

Galdino · Coelho · Mendes

Flavio Galdino	Diogo Rezende de Almeida	Vanessa F. F. Rodrigues	Isabela Rampini Esteves
Sergio Coelho	Renata Jordão Natacci	Diogo Vinicius Moriki Silva	João Paulo Accioly Novello
João Mendes de O. Castro	José Eduardo G. Barros	Luan Gomes Peixoto	Flávio de Mello A. Ferreira
Rodrigo Candido de Oliveira	Danilo Palinkas	Carlos Brantes	Jacques Felipe A. Rubens
Eduardo Takemi Kataoka	Felipe Brandão	Milene Pimentel Moreno	Camila Silva de Almeida
Cristina Biancastelli	Adrianna Chambô Eiger	Ivana Harter	Maria Eduarda Gamborgi
Gustavo Salgueiro	Lia Stephanie S. Pompili	Maria Carolina Bichara	Marina Rocha
Rafael Pimenta	Mauro Teixeira de Faria	Aline da Silva Gomes	Carolina Bueno de Oliveira
Isabel Picot França	Wallace Corbo	Fernanda Rocha David	
Marcelo Atherino	Isadora A. R. de Almeida	Maria Flávia J. F. Macarini	
Marta Alves	Gustavo Klein Soares	Bruno Duarte Santos	
Cláudia Maziteli Trindade	Rodrigo Saraiva P. Garcia	Júlia Leal Danziger	
Pedro C. da Veiga Murgel	Amanda Torres Hollerbach	Camilla Carvalho de Oliveira	
Gabriel Rocha Barreto	Julianne Zanconato	Tomás de S. G. Martins Costa	

EXMA. SRA. DRA. JUÍZA DE DIREITO DA 2ª VARA EMPRESARIAL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Processo nº 0237110-51.2017.8.19.0001

ECO - EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA. - em recuperação judicial, LUMA PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA. - em recuperação judicial e MUTANTE PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA. - em recuperação judicial (conjuntamente “Grupo Eco Sistemas” ou “Recuperandas”), nos autos da Recuperação Judicial em referência, vêm, por seus advogados abaixo assinados, expor e requerer o seguinte:

Rio de Janeiro
Av. Rio Branco 138 / 11º andar
20040 002 / Centro
Rio de Janeiro / RJ
T +55 21 3195 0240

São Paulo
Av. Brig. Faria Lima 3900 / 11º andar
04538 132 / Itaim Bibi
São Paulo / SP
T +55 11 3041 1500

Brasília
SAUS Sul / quadra 05
bloco K / Nº 17 / salas 501-507
70070 050 / Brasília / DF
T +55 61 3323 3865

NECESSÁRIA EXPEDIÇÃO DE OFÍCIOS PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PAGAR
OS SERVIÇOS PRESTADOS PELA ECO SISTEMAS

*O Grupo Eco Sistemas possui recebíveis referentes a serviços prestados e faturados
que estão retidos pelos seus contratantes*

1. Nesta petição, o Grupo Eco Sistemas vem requerer a V. Exa. a adoção de providências essenciais para seu pleno soerguimento, consistente na expedição de ofícios para obtenção dos recebíveis que serão destinados diretamente ao pagamento dos créditos sujeitos a este procedimento e à manutenção das operações das Recuperandas.
2. É com esse objetivo que se pede, nesta oportunidade, que esse MM. Juízo ordene que sejam depositados em favor do Grupo Eco Sistemas, especialmente para tais finalidades, os recebíveis devidos à Eco Sistemas por diversos órgãos públicos.
3. Cumpre desde já esclarecer que esses recursos serão destinados ao pagamento dos créditos concursais existentes contra o Grupo Eco Sistemas e à essencial manutenção das operações das Recuperandas.
4. Conforme já se expôs nestes autos, o Grupo Eco Sistemas atua na área de Tecnologia da Informação e seus serviços consistem sobretudo na implementação e manutenção de sistemas. O Grupo Eco Sistemas é especializado no setor de Saúde, e a sua clientela é quase integralmente composta por entes da Administração Pública.
5. Por isso, o objeto da maior parte dos seus contratos é e sempre foi implantar e manter sistemas operados por diferentes entes da Administração Pública, principalmente em promoção ao direito fundamental à saúde (o Grupo Eco

Sistemas foi responsável, por exemplo, pela implementação do sistema utilizado nas Unidades de Pronto Atendimento – UPAs).¹

6. Apesar de não estar recebendo a tempo e modo pelos serviços que prestou e vem prestando em favor de diversos órgãos públicos, diante da relevância dos seus serviços para a coletividade o Grupo Eco Sistemas sempre executou e continua executando com perfeição todos os seus contratos firmados com a Administração Pública.

7. Nesse sentido, o i. Administrador Judicial, em seu relatório referente ao mês de novembro/2017, registrou que a Eco Sistemas mantinha os exatos 74 contratos que possuía quando ajuizou o seu pedido de recuperação judicial, deixando claro, portanto, que não houve nenhuma rescisão por inexecução (fl. 2021). Hoje alguns desses contratos se encerraram pelo simples decurso do prazo, ao passo em que outros foram firmados pela Eco-Sistemas, de modo que atualmente a empresa possui número igualmente expressivo de contratos ativos.

8. Em reforço a esta realidade, o Grupo Eco Sistemas diligenciou junto a vários entes com os quais mantém contratos vigentes, para que todos atestassem exatamente que *“os serviços estão sendo prestados dentro dos padrões de qualidade e prazos contratados, com a empresa cumprindo fielmente com suas obrigações, nada havendo que desabone sua conduta no atendimento às cláusulas contratuais e legais, até a presente data”*. Nesse contexto, foram obtidos diversos atestados

¹ Nesse sentido, veja-se que de todos os contratos inadimplidos pela Administração Pública que instruem esta petição, apenas um único contrato não tem o seu objeto relacionado ao setor de Saúde, mas que nem por isso é menos relevante para a sociedade. Trata-se do contrato nº 012/2014, firmado com a Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro (“SEASDH”), cujo objeto é a implementação do “Projeto Via Lilás”, que consiste na instalação de terminais de autoatendimento nas plataformas das estações de trem e teleféricos para informar e coletar informações sobre violência contra a mulher no estado do Rio de Janeiro.

comprovando, nos exatos termos acima, que a Eco Sistemas vem cumprindo com perfeição os contratos com aqueles órgãos públicos (Doc. 1).

9. Contudo, apesar de a Eco Sistemas estar adimplente com suas obrigações contratuais, lamentavelmente não se verificou a mesma assiduidade por parte de certos entes públicos no cumprimento de suas obrigações perante o Grupo Eco Sistemas. Conforme exposto na petição inicial desta recuperação judicial, a inadimplência dos órgãos públicos é a principal razão da crise enfrentada pelo Grupo Eco Sistemas.

10. Se houvesse qualquer controvérsia quanto aos serviços prestados, até se poderia imaginar que os entes públicos contratantes lançariam mão de eventuais escusas para o inadimplemento. Mas não é o caso: todas as notas fiscais em aberto, faturas e solicitações de pagamento objeto desta petição foram emitidas mediante autorização dos próprios contratantes, sendo certo que em diversos casos os valores devidos ao Grupo Eco Sistemas já se encontram inclusive empenhados.

11. Nesse sentido, informa-se que esta petição está instruída (i) com todos os contratos firmados junto aos entes públicos inadimplentes, (ii) com as respectivas notas fiscais, faturas e solicitações de pagamento, e (iii) com a ratificação de todos os serviços executados – provas incontestáveis de que o Grupo Eco Sistemas prestou integralmente todos os serviços e da mora dos entes públicos.

12. É inadmissível que os contratantes do Grupo Eco Sistemas possam simplesmente deixar de pagar pelos serviços regularmente prestados e cobrados. Com efeito, mesmo que se argumentasse que esse inadimplemento teria o objetivo de preservar as contas públicas, ainda assim se trataria de medida não apenas drasticamente contrária à moral e ao direito, mas que ainda exige o grave sacrifício de empresas absolutamente viáveis, como é o caso do Grupo Eco Sistemas.

13. Diz-se aqui o óbvio: quando a Administração Pública deixa de pagar os seus contratados, seja o Grupo Eco Sistemas ou qualquer outro particular, além de incorrer em ilícito evidente, está comprometendo diretamente a própria existência dessas empresas.

14. Isso se agrava ainda mais quando se tratam de sociedades que, como o Grupo Eco Sistemas, especializaram-se em atender demandas do Poder Público, e cujas receitas, por conseguinte, originam-se quase que exclusivamente de contratos administrativos.

15. De fato, quando os entes públicos decidem não pagar pelos serviços prestados por essas sociedades em especial, isso implica zerar as suas receitas e deixa-las à própria sorte com todas as suas despesas – as quais, frise-se, em grande medida correspondem aos custos necessários para a execução dos serviços contratados!

16. Assim, pede-se que esse MM. Juízo determine a expedição de ofícios para os órgãos públicos contratantes do Grupo Eco Sistemas identificados ao final desta petição, os quais vêm se recusando a pagar os valores que eles próprios reconhecem serem devidos.

17. Em tais ofícios deverá conter a determinação expressa desse MM. Juízo para que as respectivas quantias sejam depositadas nas contas previamente cadastradas pela Eco Sistemas junto a cada ente contratante, portanto já de conhecimento destes, para o recebimento dos valores respectivos aos serviços prestados.

18. Ressalte-se que, como não poderia ser diferente, os recursos obtidos por meio de pagamento dos entes públicos em cumprimento aos ofícios a serem expedidos nos termos ora requeridos serão destinados com absoluta prioridade ao pagamento dos credores nesta recuperação judicial e à manutenção das atividades das Recuperandas, sendo certo que toda e qualquer utilização de tais recursos será invariavelmente acompanhada pelo Ilmo. Administrador Judicial, pelo Ministério Público e por esse MM. Juízo, com os sabidos rigor e critério que lhes são próprios.

A comprovação dos inadimplementos em questão

19. O Grupo Eco Sistemas hoje amarga as consequências dos inadimplementos em quase cinquenta contratos, firmados com diversos entes da Administração Pública e organizações sociais, bem como em diversos termos de ajustes de contas firmados para pagamento de serviços comprovadamente executados. Todos esses contratos e termos de ajustes de contas instruem esta petição.

20. Os valores em aberto a serem contemplados nas ordens de pagamento a serem expedidas por esse MM. Juízo totalizam a expressiva quantia de R\$ 48.241.114,36 (quarenta e oito milhões, duzentos e quarenta e um mil, cento e catorze reais e trinta e seis centavos), e estão devidamente documentados por meio das notas fiscais, faturas, solicitações de pagamento e demais documentos que seguem anexos a esta petição.

21. Ressalve-se que apenas a documentação relativa aos serviços prestados ao Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro (“PRODERJ”) não foram anexados a esta petição, unicamente porque se trata de um volume substancialmente grande de arquivos, cuja consulta se revelaria

extremamente complicada caso precisasse ser realizada por meio do sistema de consulta a processos eletrônicos desse E. Tribunal.

22. Assim, por esse motivo o Grupo Eco Sistemas pede que esses arquivos em particular permaneçam acautelados na Serventia desse MM. Juízo, para que possa ser irrestritamente acessado por esse MM. Juízo, pelo Ilmo. Administrador Judicial e pelo Ministério Público, bem como por qualquer credor mediante autorização desse MM. Juízo.

23. O Grupo Eco Sistemas também comprova, por meio da documentação anexa, que executou efetiva e adequadamente os serviços referentes aos contratos inadimplidos mencionados. Com efeito, a presente petição está instruída com todos os relatórios periódicos que o Grupo Eco Sistemas elaborou durante a execução de cada contrato, detalhando mensalmente os serviços prestados nos períodos inadimplidos, muitos dos quais foram inclusive atestados pelos próprios entes contratantes.

24. Não bastasse, diversas das notas fiscais, faturas e solicitações de pagamento foram assinadas ou inequivocamente recebidas pelos tomadores dos serviços.

25. Desse modo, o Grupo Eco Sistemas ressalta que adotou o cuidado de comprovar minuciosamente cada um dos inadimplementos em questão, o que fez por meio da relação de documentos anexa, na qual esse MM. Juízo pode confirmar, (i) o vínculo contratual mantido entre o Grupo Eco Sistemas e cada ente inadimplente, (ii) os valores devidos por cada ente, (iii) o detalhamento da execução dos serviços por parte da Eco Sistemas e a confirmação dos próprios entes inadimplentes de que os serviços contratados foram efetivamente prestados.

Ordenar que os entes públicos paguem o Grupo Eco Sistemas compete a esse MM. Juízo e encontra respaldo no poder geral de cautela e no princípio da preservação da empresa

26. Como se sabe, após o deferimento do processamento desta recuperação judicial, esse MM. Juízo tornou-se o único competente para decidir sobre assuntos relacionados ao patrimônio do Grupo Eco Sistemas. Nesse sentido é o entendimento consolidado da jurisprudência do E. Superior Tribunal de Justiça:

“(...) O acórdão recorrido adotou entendimento consolidado nesta Corte, segundo o qual a competência do Juízo universal para julgar as causas em que estejam envolvidos interesses e bens da empresa em recuperação, inclusive para aquelas envolvendo reintegração de posse, pois o destino do patrimônio da Suscitante - em processo de recuperação judicial - não pode ser afetado por decisões prolatadas por Juízo diverso, sob pena de prejudicar o plano de recuperação da empresa. (...)” (STJ, Primeira Turma, AgInt no REsp nº 1.663.859/SP, rel. min. Regina Helena Costa. Data do julgamento: 19.09.2017)

27. E um dos fundamentos pelos quais esse MM. Juízo encerra a competência para decidir sobre o patrimônio do Grupo Eco Sistemas é evitar que os bens e direitos das Recuperandas dependam do pronunciamento de diversos outros Juízos.

28. Isso porque essa pulverização da competência para tratar dos assuntos relacionados aos recursos do Grupo Eco Sistemas ocasionaria decisões conflitantes e proferidas por Juízos que não reuniriam o conhecimento sobre a situação econômico-financeira das Recuperandas. Invariavelmente, tal situação levaria à frustração do processo recuperacional.

29. É por esses fundamentos, por exemplo, que a Segunda Seção do E. Superior Tribunal de Justiça sedimentou o entendimento de que compete

exclusivamente ao MM. Juízo da recuperação judicial apreciar eventuais constrições sobre o patrimônio das Recuperandas².

30. Assim, seria ilógico entender que MM. Juízo pode preservar o patrimônio das Recuperandas, livrando-o de constrições indevidas, mas nada poderia fazer em relação a devedores seus que se mantêm inadimplentes quanto a créditos certos, líquidos e exigíveis. Ambos os assuntos, frise-se, são igualmente essenciais para que se viabilize a recuperação do Grupo Eco Sistemas.

31. Desse modo, por deter a competência para decidir sobre o patrimônio do Grupo Eco Sistemas, e com fundamento no poder geral de cautela, esse MM. Juízo também é competente para deferir medidas urgentes com vistas a cessar ilícitos relativos a bens e direitos do Grupo Eco Sistemas. E a competência para conceder medidas urgentes ganha ainda mais relevo quando se tratam de ilícitos que estejam comprometendo a sobrevivência das Recuperandas, como é o caso do inadimplemento por parte de certos entes públicos.

32. É atentando a isso que o Grupo Eco Sistemas pede que sejam expedidas ordens para que estes entes públicos, que reconhecidamente se beneficiaram dos serviços contratados e prestados pela Eco Sistemas, depositem nas contas bancárias já previamente fornecidas pela Eco Sistemas a cada um dos entes listados justamente para o fim de depósito da sua remuneração respectiva, os valores que lhe são devidos, a fim de que estes recursos sejam direcionados aos pagamentos dos credores concursais.

² Nesse sentido: “ (...) *É cediço o entendimento da Segunda Seção desta Corte de que é o Juízo onde se processa a recuperação judicial o competente para julgar as causas em que estejam envolvidos interesses e bens da empresa recuperanda, inclusive para o prosseguimento dos atos de execução que envolvam créditos apurados em outros órgãos judiciais (...)*” (STJ, Segunda Seção, CC 149.736/DF, rel. min. Marco Aurélio Bellizze. Data do julgamento: 23.06.2017)

33. Frise-se, foi a inadimplência escancarada dos entes públicos nos contratos firmados com o Grupo Eco Sistemas que o lançou na situação de crise atual, e o recebimento dos valores em aberto sem dúvida significará um largo passo no sentido do soerguimento das Recuperandas.

34. Lembre-se que este pedido de recuperação judicial confia exatamente no recebimento dessas quantias para quitar parcela substancial dos créditos submetidos a esta recuperação judicial. A relação umbilical entre a percepção dos recebíveis em questão e o pagamento dos créditos concursais é ressaltada pelo Grupo Eco Sistemas desde a propositura desta ação.

35. Nesse sentido, vejam-se os seguintes trechos da petição inicial, de petições posteriores e do próprio plano de recuperação judicial:

“As Requerentes têm a certeza e a confiança de que a crise de liquidez ora enfrentada é passageira e não deve afetar de forma definitiva a solidez das atividades desenvolvidas. Exatamente por isso, as Requerentes já vêm adotando medidas necessárias para efetuar a cobrança de valores expressivos que lhes são devidos. Como forma de receber os valores a que faz jus o mais brevemente possível, as Requerentes contrataram advogados de conceituados escritórios de advocacia e promoveu diligentemente a adoção das medidas cabíveis contra alguns de seus devedores.” (parágrafos 38 e 39 da inicial – fls. 3/23)

* * *

“Para contornar momentaneamente a fragilidade o inadimplemento de seus contratantes lhes causou, as Recuperandas vêm buscando medidas emergenciais para obterem recursos até que logrem receber o pagamento por todos os seus serviços prestados, como a liquidação dos imóveis aportados pelos sócios nas Recuperandas por meio de

integralização de seu capital social.” (parágrafo 3 da petição de fls. 1677/1688)

* * *

“Ademais, além dos recursos que se espera ver obtidos com a alienação dos imóveis aportados pelos seus sócios e com as novas contratações que venha a celebrar com o Poder Público, o Grupo Eco Sistemas possui importantes quantias a receber, estimadas em R\$ 30 milhões.” (parágrafo 1.4 do plano de recuperação judicial – fls. 1855/1878)

36. Importa dizer, a medida ora pleiteada é nada além da mais clara concretização do princípio da preservação da empresa, positivado no art. 47 da Lei nº 11.101/05. Afinal, sem receber esses valores o Grupo Eco Sistemas encontrará severas dificuldades em superar a sua crise.

37. Nesse cenário, revela-se urgente que sejam expedidas as ordens de pagamento ora pleiteadas, sob pena de comprometer o sucesso desta Recuperação Judicial.

38. Frise-se que a medida ora pleiteada não é novidade nesse E. Tribunal. Pedido idêntico ao presente foi apresentado pela Delta Construções S.A. em sua recuperação judicial e deferido pelo MM. Juízo da 5ª Vara Empresarial. Confira-se:

“Tendo em vista a manifestação favorável do Ministério Público às fls. 5841/5842, oficiem-se os Órgãos Públicos listados pelas recuperandas às fls. 557/5571, determinando que depositem judicialmente todos os créditos devidos às recuperandas, salvo se houver determinação judicial proibindo o pagamento, hipótese que deverá ser informada a este juízo. O levantamento de tais recursos, se não for para pagamento de credores, deverá ser devidamente justificado.” (Doc. 2)

39. Destaque-se, ainda, que o Ministério Público não só não se opôs ao pedido da Delta, como concordou expressamente com o pleito da recuperanda, nos seguintes termos:

“O Ministério Público compreende perfeitamente o inconformismo da Recuperanda com o comportamento aparentemente desleal dos Órgãos Públicos devedores. Realmente, após o decurso de aproximadamente 1 (um) ano, não se opõe o Ministério Público a que o MM. Juízo oficie aos Órgãos Públicos listados, determinando que os mesmos depositem judicialmente os valores devidos à Recuperanda, a fim de tornar possível a superação da crise econômico-financeira” (Doc. 3)

40. Além das manifestações favoráveis do E. TJRJ e do i. Ministério Público, cumpre ressaltar que nenhum interessado apresentou objeção ao referido comando, o que demonstra a plena viabilidade do pedido.

41. Por essas razões, o Grupo Eco Sistemas confia em que será deferida a expedição das ordens de pagamento tal como ora é pleiteado, de modo se assegurar o ágil pagamento dos créditos submetidos a esta recuperação judicial e viabilizar o soerguimento das empresas.

CONCLUSÃO

42. Ante o exposto, o Grupo Eco Sistemas pede que seja determinado aos órgãos públicos inadimplentes para com a Eco Sistemas listados a seguir que paguem os valores devidos pelos serviços prestados, mediante depósito nas contas bancárias já previamente fornecidas pela Eco Sistemas a cada um dos entes listados justamente para o fim de depósito da sua remuneração respectiva, para que estes recursos sejam utilizados, sob fiscalização desse MM. Juízo, para pagamento dos créditos concursais e manutenção das operações das Recuperandas.

43. Para a efetivação do pedido indicado no item (ii) acima, o Grupo Eco Sistemas requer que sejam expedidos ofícios para cada um dos entes abaixo discriminados, com as seguintes determinações:

- (i) Ao INSTITUTO ACQUA – AÇÃO, CIDADANIA, QUALIDADE URBANA E AMBIENTAL, para que, no prazo de 10 (dez) dias a contar do recebimento do ofício, deposite, na conta previamente cadastrada pela Eco Sistemas junto a esse ente para recebimento de sua remuneração, os valores devidos em decorrência dos serviços prestados pela Eco-Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda. em execução dos contratos nº 16/2015, 93/2015, 97/2015 e 51/2016, correspondentes ao montante histórico de R\$ 325.029,10 (Doc. 4-A);
- (ii) Ao MUNICÍPIO DE ARMAÇÃO DE BÚZIOS, para que, no prazo de 10 (dez) dias a contar do recebimento do ofício, deposite, na conta previamente cadastrada pela Eco Sistemas junto a esse ente para recebimento de sua remuneração, os valores devidos em decorrência dos serviços prestados pela Eco-Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda. em execução dos contratos nº 50/2010 e 08/2011, correspondentes ao montante histórico de R\$ 214.886,08 (Doc. 4-B);
- (iii) Ao FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE e ao MUNICÍPIO DE CAMPOS, para que no prazo de 10 (dez) dias a contar do recebimento do ofício, depositem, na conta previamente cadastrada pela Eco Sistemas junto a esses entes para recebimento de sua remuneração, os valores devidos em decorrência dos serviços prestados pela Eco-Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda. em execução do contrato nº 0047/2016, correspondentes ao montante histórico de R\$ 2.400.000,00 (Doc. 4-C);

- (iv) Ao CISBAF – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BAIXADA FLUMINENSE e ao MUNICÍPIO DE JAPERI, para que, no prazo de 10 (dez) dias a contar do recebimento do ofício, depositem, na conta previamente cadastrada pela Eco Sistemas junto a esses entes para recebimento de sua remuneração, os valores devidos em decorrência dos serviços prestados pela Eco-Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda. em execução do contrato nº J 001/2013, correspondentes ao montante histórico de R\$ 153.573,40 (Doc. 4-D);
- (v) Ao ESTADO DO MARANHÃO e à EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES-EMSERH, para que, no prazo de 10 (dez) dias a contar do recebimento do ofício, depositem, na conta previamente cadastrada pela Eco Sistemas junto a esses entes para recebimento de sua remuneração, os valores devidos em decorrência dos serviços prestados pela Eco-Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda. em execução dos serviços referidos nos Termos de Ajuste de Contas anexos, correspondentes ao montante histórico de R\$ 1.773.760,93 (Doc. 4-E);
- (vi) Ao INSTITUTO LAGOS RIO - ILR, para que, no prazo de 10 (dez) dias a contar do recebimento do ofício, deposite, na conta previamente cadastrada pela Eco Sistemas junto a esse ente para recebimento de sua remuneração, os valores devidos em decorrência dos serviços prestados pela Eco-Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda. em execução dos contratos anexos, correspondentes ao montante histórico de R\$ 2.326.772,48 (Doc. 4-F);
- (vii) Ao FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NILÓPOLIS e ao MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS, para que, no prazo de 10 (dez) dias a contar do recebimento do ofício, depositem, na conta previamente cadastrada pela Eco Sistemas junto

a esses entes para recebimento de sua remuneração, os valores devidos em decorrência dos serviços prestados pela Eco-Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda. em execução do contrato nº 006/2013, correspondentes ao montante histórico de R\$ 75.328,00 (Doc. 4-G);

- (viii) Ao MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU, para que, no prazo de 10 (dez) dias a contar do recebimento do ofício, deposite, na conta previamente cadastrada pela Eco Sistemas junto a esse ente para recebimento de sua remuneração, os valores devidos em decorrência dos serviços prestados pela Eco-Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda. em execução dos contratos nº 003/ASSEJUR/2009 e 054/ASSEJUR/2014, correspondentes ao montante histórico de R\$ 1.836.667,45 (Doc. 4-H);
- (ix) Ao MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS, para que, no prazo de 10 (dez) dias a contar do recebimento do ofício, deposite, na conta previamente cadastrada pela Eco Sistemas junto a esse ente para recebimento de sua remuneração, os valores devidos em decorrência dos serviços prestados pela Eco-Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda. em execução do termo nº 25/2016 e mediante solicitações pontuais, correspondentes ao montante histórico de R\$ 5.658.398,87 (Doc. 4-I);
- (x) Ao MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DE MERITI, para que, no prazo de 10 (dez) dias a contar do recebimento do ofício, deposite, na conta previamente cadastrada pela Eco Sistemas junto a esse ente para recebimento de sua remuneração, os valores devidos em decorrência dos serviços prestados pela Eco-Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda. em execução do contrato SEMUS nº 03/2015, correspondentes ao montante histórico de R\$ 432.768,00 (Doc. 4-J);

- (xi) Ao ESTADO DO RIO DE JANEIRO e à SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS (SEASDH) para que, no prazo de 10 (dez) dias a contar do recebimento do ofício, depositem, na conta previamente cadastrada pela Eco Sistemas junto a esses entes para recebimento de sua remuneração, os valores devidos em decorrência dos serviços prestados pela Eco-Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda. em execução do contrato nº 012/2014, correspondentes ao montante histórico de R\$ 2.496.863,76 (Doc. 4-K);
- (xii) Ao CENTRO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – PRODERJ e ao ESTADO DO RIO DE JANEIRO para que, no prazo de 10 (dez) dias a contar do recebimento do ofício, depositem, na conta previamente cadastrada pela Eco Sistemas junto a esses entes para recebimento de sua remuneração, os valores devidos em decorrência dos serviços prestados pela Eco-Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda. em execução do contrato nº 018/2009 e respectivos aditivos, bem como conforme Termos de Ajustes de Contas, correspondentes ao montante histórico de R\$ 28.746.586,29 (Doc. 4-L); e
- (xiii) À VIVA RIO, ao MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, à SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE E DEFESA CIVIL (SMSDC), à SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL e à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, para que, no prazo de 10 (dez) dias a contar do recebimento do ofício, depositem, na conta previamente cadastrada pela Eco Sistemas junto a esses entes para recebimento de sua remuneração, os valores devidos em decorrência dos serviços prestados pela Eco-Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda. em execução dos contratos nº 054/2012,

GCM

/ Galdino . Coelho . Mendes
Advogados

030/2013, 043/2013, 056/2013, 069/2013, 040/2014, 065/2014,
029/2015, 067/2015, 070/2015, 072/2015, 077/2015, 087/2016,
088/2016, 089/2016, 90/2016, 133/2016, 156/2016 e 168/2017,
correspondentes ao montante histórico de R\$ 1.797.480,00 (Doc. 4-M).

44. O Grupo Eco Sistemas requer que, pelas razões expostas acima, seja deferido o acautelamento, na Serventia desse MM. Juízo, de pen drive contendo a documentação relativa à prova da execução dos serviços em benefício do PRODERJ, que as Recuperandas já possuem sob sua posse e que prontamente apresentarão perante esse MM. Juízo após o deferimento das medidas ora pleiteadas.

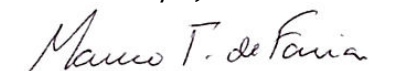
45. Por fim, o Grupo Eco Sistemas ressalta que retirará para entregar em mãos todos os ofícios indicados nesta petição.

Nestes termos,
Pedem deferimento.

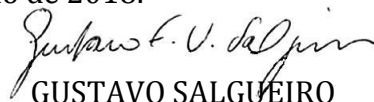
Rio de Janeiro, 26 de junho de 2018.



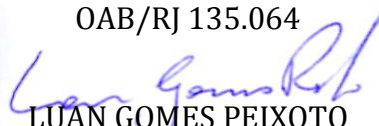
FLAVIO GALDINO
OAB/RJ 94.605



MAURO TEIXEIRA DE FARIA
OAB/RJ 161.530



GUSTAVO SALGUEIRO
OAB/RJ 135.064



LUAN GOMES PEIXOTO
OAB/RJ 189.791



MARIA CAROLINA BICHARA
OAB/RJ 200.665

Onde:

Gerência Operacional: Responsável pela operacionalização do Contrato;

Gerência de Contas: Responsável pelo planejamento e gestão do Contrato;

Coordenação de Implantação: Responsável pela execução do startup do Contrato e por dar apoio a Coordenação de Monitoramento, sempre que a situação exija;

Coordenação de Monitoramento: Responsável pelo monitoramento e avaliação do Projeto (Contrato).

2. EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL

a) **Gerência de Produção:** Gerenciamento do ambiente de produção das unidades, mantendo suas demandas. Participa do Projeto UPA através de:

a.1) **Service Desk:** Gerencia as demandas advindas dos usuários das unidades (SUPORTE), através de uma central de atendimento telefônico e conta de e-mail, realizando atendimento de nível 1 e direcionando os atendimentos de nível1;

a.2) **Distribuição:** Gerenciamento de releases, garantindo versão única e estável para cada Sistema;

a.3) **Gestão de Configuração:** Realiza a gestão dos ambientes de cada unidade, com o objetivo de garantir a estabilidade dos Sistemas.

b) **Gerência de Desenvolvimento:** Responsável pelo desenvolvimento e evolução dos Sistemas. Participa do Projeto UPA através de:

b.1) **Analista de Negócios:** Responsável pela elicitação de requisitos dos Sistemas e cuidado para que os mesmos não percam suas características fundamentais, em virtude de demandas específicas;

b.2) **Desenvolvedor:** Responsável pela evolução ou correção de bugs dos Sistemas.

c) **c.1) Gerência de Banco de Dados:** Responsável pelo planejamento de métricas e capacidade, e de propostas de melhorias de segurança. Participa do Projeto UPA através de:

c.1) Instalação: Responsável pela instalação, configuração, atualização e documentação SGBD;

c.2) Monitoramento: Responsável pelos ajustes dos parâmetros de monitoramento, avaliação de desempenho e identificação de necessidade de correções;

c.3) Administração de Dados e Administração de Apoio Externo: Responsáveis pela acessibilidade, seguridade, inteligibilidade e integridade dos dados;

d) **Gerência de Infraestrutura:** Responsável pelo gerenciamento da infraestrutura. Participa do Projeto UPA através de:

d.1) Coordenação Técnica: Responsável pelos projetos técnicos, monitoramento e suporte;

d.2) Coordenação de Operação: Responsável pela operação, com a definição de logística de redes.

SERVIÇOS CONTRATADOS

1. O CONTRATO

Aditivo 048/2012 ao Contrato celebrado, com escopo de fornecimento pela ECO Sistemas de serviços de suporte/manutenção aos usuários do Sistema “UPA 24H” e “INTUS” (*Business Intelligence*) na Unidade Realengo.

1.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

a. Manutenção evolutiva e corretiva assim como a instalação de novas versões dos módulos do Sistema UPA 24H (Urgência e Emergência, Gestão de Materiais e Faturamento), devem ser solicitadas diretamente a Assessoria de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Saúde (ATI/SES).

- **Atualização de Versões:** Os novos releases gerados pela SES são atualizados na Unidade por equipe dedicada ao Projeto SES. No processo de Atualização são gerados os **DN-16 Carta de Versão e DN-23 Termo de Aceitação de Versão**.

OBS.: Durante as atividades de implantação e instalação de novas versões, a equipe SES realiza processo assistido, que significa a capacitação dos profissionais presentes no período de desenvolvimento das atividades, no uso das ditas versões.

b. Assim como a implantação e instalação de novas versões, todas as customizações em qualquer um dos módulos do Sistema devem ser solicitadas à ATI/SES, tendo em vista o Sistema UPA 24H ser uma cessão da Secretaria de Estado de Saúde.

c. As demandas não solucionadas pelo Suporte Técnico Equipe ECO-OS são encaminhadas a um consultor especialista da Empresa (Analista de Negócios), que constatando a necessidade de manutenção corretiva em qualquer dos módulos do Sistema, encaminha para a equipe de desenvolvimento/SES.

1.2. CONHECIMENTO DOS SISTEMAS

1.2.1. SISTEMA UPA 24H

O Sistema UPA 24h® integra funcionalidades de registro eletrônico em saúde compreendendo o aspecto clínico, operacional, administrativo e gerencial, desde a recepção do paciente na Unidade até o seu encaminhamento ou alta.

Os módulos que compõem o Sistema são especificamente adequados aos padrões institucionais do Ministério da Saúde, no que tange a tabelas, tipo de dados, informações compulsórias, além das interfaces com os sistemas nacionais de processamento de informações em saúde.

Trata-se de um Sistema multiusuário e arquitetura multinível, com seus módulos integrados e interligados, desenvolvidos para serem utilizados no ambiente web com processamento distribuído. Contempla o fluxo *Paperless Full* em sua totalidade.

a. MÓDULO KLINIKOS

Conjunto de soluções para a administração hospitalar. O Módulo foi construído articuladamente, com a função de ser uma ferramenta que contribua na melhoria da prestação de cuidados de saúde, no Projeto UPA 24H da Unidade Realengo estão contemplados os fluxos de Urgência e Emergência, Radiologia, Cadastro e Faturamento, como seguem:

a.1. Urgência e Emergência: Estruturado em conformidade com as políticas do Programa de Humanização do Atendimento – PNH/MS, que prevê o acolhimento e classificação de risco dos pacientes;

a.2. Radiologia: O módulo gerencia as requisições de exames advindas dos módulos assistenciais, internação, urgência e emergência e do ambulatório da unidade e de unidades referenciadas;

a.3. Cadastro: Controla a geração do número de prontuário, possui funcionalidade de verificação de homônimos, busca de endereços e pesquisa de pacientes por critérios como nome, nome da mãe, data de nascimento, prontuário, CNS, dentre outros;

a.4. Faturamento: As informações de produção ambulatorial e hospitalar, geradas por automação de processos e registros efetuados ao longo dos

atendimentos, são apropriadas pelo módulo de faturamento para o fechamento das contas de BPA-C, BPA-I (SIA/SUS), APAC e AIH (SIH/SUS), obedecendo aos critérios e regras definidas pelo DATASUS/MS.

Observação:

- a) Contempla o fluxo *Paperless Full* em sua totalidade, com as seguintes versões dos fluxos: **Urgência e Emergência** – versão 5.5.3.53, com a integração do Protocolo Dengue Internalizado;

b. Módulo STOK

Administração de materiais, desde processos como requisição online dos usuários a compras de acordo com a Lei Federal 8666 e controle de insumos de uma unidade ou até da rede. Assim, como o Módulo KLINIKOS, o STOK foi concebido de forma articulada. O Projeto contempla os seguintes fluxos:

b.1. Movimentação: Controle de todas as movimentações individuais, as entradas e as saídas dos Insumos em uso pela Administração.

b.2. Inventário: Constitui-se em uma ferramenta de importância fundamental para o aperfeiçoamento dos controles internos do almoxarifado, mitigando riscos de perdas, proporcionando maior acuracidade nos custos e atendendo de forma eficiente às Normas de referência.

A versão do Módulo STOK em produção da Unidade é a “Versão 2.12.26”.

1.2.2. SISTEMA BUSINESS INTELLIGENCE

O ambiente de *business intelligence* (BI) transforma dados em informações para a tomada de ação gerencial, possibilitando a criação de indicadores importantes na área assistencial e na área de aquisição e controle de materiais, insumos e medicamentos.

1.3. ATIVIDADES OBJETO DO CONTRATO

- **Implantação:** Para o contrato com as Organizações Sociais, a implantação corresponde ao serviço de operação assistida complementar realizada quando da necessidade de atualizações de profissionais decorrentes, principalmente, da alta rotatividade de recursos humanos nas Unidades, em virtude de liberação e instalação de novas versões pela ATI/SES.
- **Manutenção:** O serviço de manutenção visa manter o ambiente operacional (fluxo de informações e ambiente de produção) nas condições adequadas de operacionalização dos Sistemas de Informação.
- **Suporte Técnico:** O contratado atende ao serviço de Suporte Técnico Remoto Nível 1, que visa sanar dúvidas relativas ao uso das aplicações e identificar erros que impeçam a correta utilização dos módulos do Sistema.

1.3.1. SUPORTE

Para a execução das atividades que compõem o serviço são disponibilizados atendimentos remotos (nível 1) ou caso não seja possível resolver remotamente o problema reportado, é providenciado o deslocamento de um técnico ao local (nível 2). O serviço trata de incidentes e atendimento de 1º e 2º nível, de acordo com os SLA estabelecidos no contrato, e com melhores práticas sugeridas por normas oficiais.

Características dos Níveis:

- a) Primeiro Nível (Remoto): Dúvidas de utilização do sistema e operações simples de navegação;
- b) Segundo Nível: A operação de um ambiente de produção em uso está seriamente comprometida, ou aspectos importantes de suas operações estão sendo afetados negativamente pelo desempenho inadequado do Sistema;

O suporte remoto é disponibilizado através dos seguintes canais de acionamento:

- a) E-mail de Acionamento de Suporte Técnico da UPA 24H Realengo: atendimento@ecosistemas.com.br;
- b) Telefone de Acionamento de Suporte TI da UPA 24h: (21) 9871.1461.

1.3.2. SERVIÇO DE APOIO AOS USUÁRIOS

O serviço é disponibilizado aos usuários da gestão e da ponta na operacionalização e entendimento dos aplicativos do Sistema UPA 24H e do Sistema INTUS:

- Treinamento e Capacitação no uso do Sistema, para atender a rotatividade de profissionais;
- Suporte ao usuário na utilização do Sistema;
- Visitas Técnicas de Monitoramento da Utilização do Sistema;
- Apoio ao processo de utilização do Sistema de forma a auxiliar na manutenção da qualidade da prestação dos serviços de saúde;
- Apoio no processo de utilização do Sistema de maneira a capacitar os profissionais de saúde, visando a garantia da observância quanto ao acolhimento e classificação de riscos;
- Apoio no processo de utilização do Sistema de maneira a capacitar os profissionais, visando a que as ferramentas tecnológicas auxiliem na observação da Política Nacional de Saúde (PNH);
- Apoio no processo de utilização do Sistema de maneira a capacitar os usuários em sua alimentação e atualização, visando à geração das informações que subsidiam o preenchimento SIA-SUS;
 - Apoio no processo de Geração de Relatórios de Indicadores, entre outras atividades que permitam a adequada operacionalização dos Sistemas de

1.3.3. SERVIÇO DE APOIO AO AMBIENTE

- Monitoramento do Fluxo de Informações;
- Visita Técnica de Monitoramento do Ambiente de Produção dos Sistemas de Informação.

1.3.4. TREINAMENTO

O serviço de treinamento visa assegurar que todos os profissionais envolvidos no uso dos Sistemas estejam capacitados, de acordo com o nível de necessidade de acesso. Dessa forma, a capacitação, que por força deste contrato é considerada como recapacitação já que a capacitação inicial no uso de atualização de versões é dada pela equipe SES, se dá atendendo as prioridades estabelecidas pela Gestão do Instituto dos LAGOS RIO.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

A operacionalização do projeto refere-se a uma rotina de visitas operacionais (supervisão), monitoramentos remotos e treinamentos, cujos registros subsidiam a elaboração deste documento, tanto em nível operacional como gerencial. Cabe ressaltar, a realização de adaptações dos Sistemas e/ou melhorias sempre que há mudanças nas legislações ou mudança de versões e a geração mensal de indicadores.

2. VISITAS OPERACIONAIS

As visitas operacionais são eventos de rotina realizados para avaliar as condições técnicas e operacional do Sistema UPA 24H. No período não foram realizadas visitas operacionais.

Durante as visitas, além da observação dos atendimentos a chamados e de verificação de necessidades adicionais de intervenção dos técnicos da empresa, como reforços de treinamentos, por exemplo, a equipe realiza monitoramento do Sistema, verificando "in loco" sua atuação em produção no período, considerando cada um dos setores e área dos módulos que o compõe. Setores e áreas consideradas:

3. SISTEMA UPA 24H

Resultado referente às avaliações da utilização do Sistema UPA 24H em produção na unidade.

a.1) Fluxo: Urgência e Emergência

Setor	Abas	Status
Acolhimento	Acolhimento	OK
Registro	Cadastro	OK
	Registro	OK
	Contingencia	OK
Classificação de Risco	Classificação de Risco	OK
Serviço Social	Atendimento Social	OK
Radiologia	Solicitações	OK
	Laudos	OK

Laboratório	Requisição	OK
	Triagem de amostra	OK
	Resultado	OK
	Monitoração	OK
Sala de Medicação	Registros de Enfermagem	OK
	Plano Terapêutico	OK
	Pedidos do Posto	OK
	Consulta Pedido do Posto	OK
	Devolução / Descarte do Posto	OK
	Coleta de Exames	OK
Consultórios e Observações (Vermelha, Amarelo Adulto e Pediátrico)	Detalhe	OK
	Receita	OK
	Prescrição	OK
	Apoio Diagnóstico e Terapêutico	OK
	Evolução	OK
	Parecer	OK
	Estorno	OK
	Histórico	OK
	Atestado e Declaração	OK
Sala de Procedimento	Registro	OK
Sala de Sutura	Registro	OK
Direção Geral	Fila de Administração	OK
	Relatórios	OK

a.2) Módulo: Gestão de Materiais e Estoque

Setor	Módulos	Status
Almoxarifado	Movimentação / Inventário	OK
Farmácia	Movimentação / Inventário	OK

4. RESULTADO DAS VISITAS OPERACIONAIS

Resultado referente às avaliações das condições do Sistema UPA 24H em produção na Unidade.

b.1) Visita no período

	Nesse período a supervisão observou a necessidade de manutenções das estações de trabalho;
	Houve a solicitação de orientações pertinentes Aos sistemas, prontamente atendida pela equipe da ECO Sistemas;
	Houve a solicitação de futuros treinamentos, com a equipe de supervisão agendando as providências para o próximo dia de visita de supervisão;
	Houve a solicitação de abertura de chamados, com a equipe da supervisão se comprometendo a discutir a ocorrência com os profissionais das gerências pertinentes, com posterior encaminhamento de documento conclusivo ao grupo gestor do INSTITUTO DOS LAGOS RIO;
X	Não foram observadas ocorrências que necessitassem da interferência da equipe de supervisão para atendimento.

5. SISTEMA BUSINESS INTELLIGENCE (BI)

A Unidade não conta com servidor para hospedagem do Sistema INTUS (BI). Para que a prestação de contas não seja impactada, a equipe de BI da Eco Sistemas gera mensalmente os Indicadores **SES 01** e **SES 02** e os encaminha para o INSTITUTO DOS LAGOS RIO.

OS indicadores referentes ao período de março juntamente com as planilhas **UPA – Atendimentos Acima do Limite**, contendo a relação dos pacientes cujo tempo de espera para atendimento médico não foi considerado para o calculo dos indicadores foram enviados ao INSTITUTO DOS LAGOS RIO em 04 de abril, conforme solicitação.

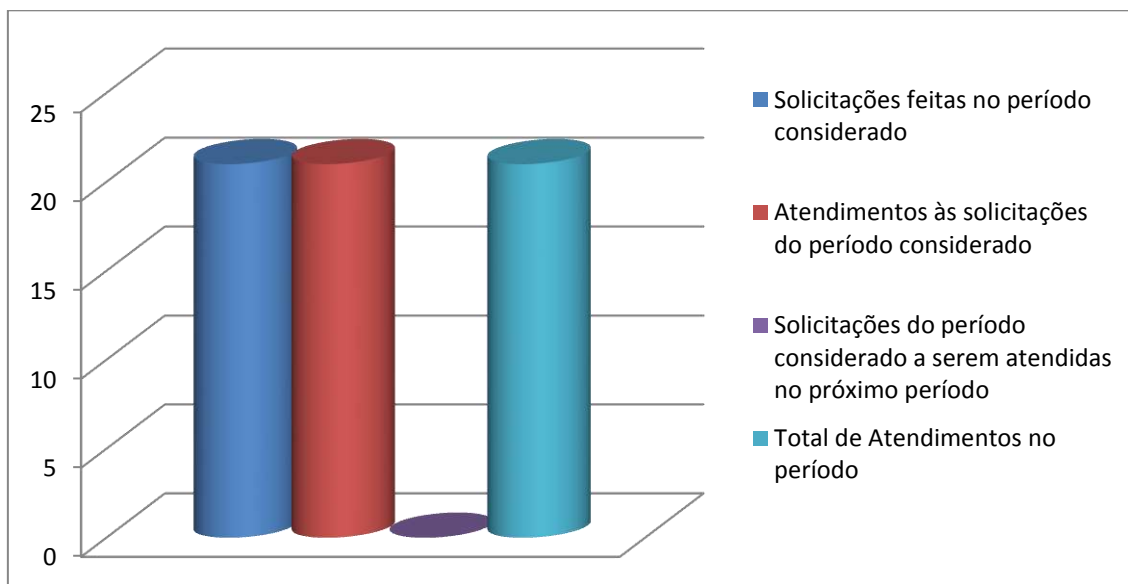
Evento	Total
Relatórios Técnicos Gerenciais gerados no período	05

6. SUPORTE

Nesse item se apresenta o resultado obtido no período considerado, das solicitações e atendimentos feitos pelo serviço de Suporte.

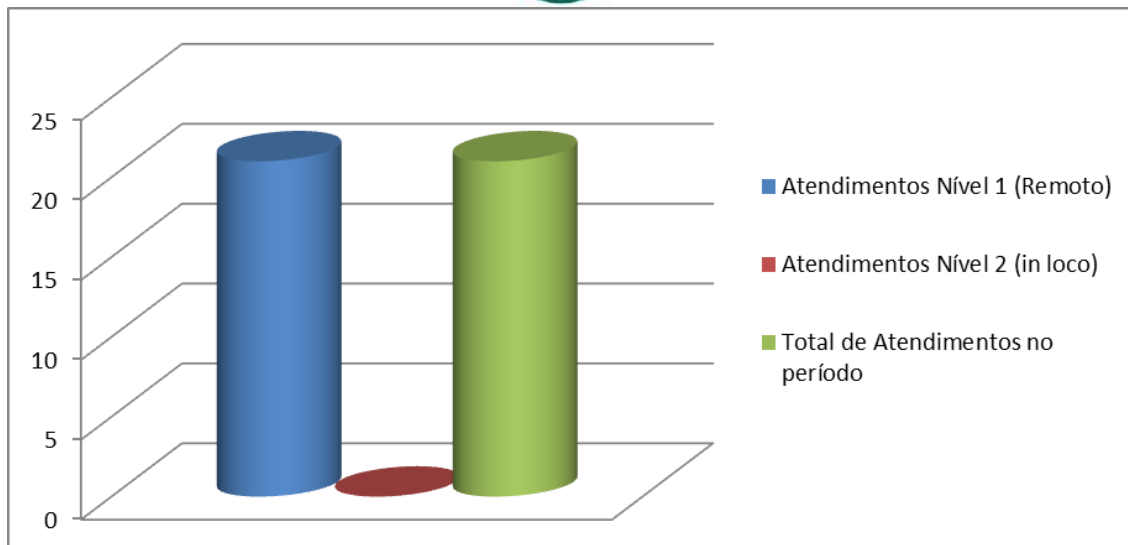
a) Por Atividade

Evento	Total
Solicitações feitas no período considerado	21
Atendimentos às solicitações do período considerado	21
Solicitações do período considerado a serem atendidas no próximo período	00
Total de Atendimentos no período	21



b) Por Nível de Atendimento

Atendimento	Total
Atendimentos Nível 1 (Remoto)	21
Atendimentos Nível 2 (<i>in loco</i>)	00
Total de Atendimentos no período	21



Observações:

1. Foram realizados 100% das solicitações feitas no período;

7. TREINAMENTO

Os treinamentos são realizados, de modo geral, de acordo com as solicitações de capacitações feitas pelo grupo gestor da OSS LAGOS. Porém, a equipe de Supervisão da ECO Sistemas observa, durante as visitas operacionais (monitoramento), necessidades de capacitações e/ou reforços de treinamento.

Resultado do Período:

Evento	Total
Total de Recapacitações realizadas no período	
Total de Recapacitações realizados agendados no período anterior	
Total de Recapacitações agendados para o próximo período	
Total de treinamentos no período:	

X	Não Foram realizadas Recapacitações no período
---	--

8. ATIVIDADES GERENCIAIS

Essas atividades têm potencial de subsidiar as decisões que a gestão do INSTITUTO DOS LAGOS RIO irá tomar em relação ao projeto. Servem para identificar situações e/ou analisar opções de aperfeiçoamento, com o intuito de estabelecer o alinhamento ou melhorias ao projeto.

REALIZAÇÕES DO PERÍODO

As atividades gerenciais são realizadas através de Reuniões, que é a ferramenta de comunicação que facilita as tomadas de decisões, através de entendimentos de metas e objetivos.

Evento	Total
Reuniões Gerenciais realizadas no período	Não se aplica

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que o cuidado ao paciente e sem dúvida a razão de ser de qualquer serviço de saúde e é nele que o usuário concentra as suas expectativas, as Unidades de Pronto Atendimento devem estar adequadas às necessidades e a condição desse usuário, de forma delineada, abrangente e colaborativa.

É com essa certeza e com base nas premissas do SUS, que todas as atividades realizadas são concernentes ao objeto contratado e sua eficiente realização conta com a parceria da INSTITUTO DOS LAGOS RIO, além de uma equipe técnica empenhada em atender o cliente-usuário para quaisquer dúvidas geradas.

A Eco Sistemas tem continuado seus serviços com o apoio e envolvimento dos gestores da Unidade e de seus colaboradores, imprescindíveis atores para que sejam alcançados todos os objetivos deste Projeto, os quais vão além do uso de Sistemas de Informação, mas está atrelado ao compromisso do bem servir, da humanização e da integralidade dos cuidados assistenciais.

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO UPA REALENGO



MAIO 2016

APRESENTAÇÃO

Esse Relatório Técnico Mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas pela **ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA.** junto a **Instituto dos LAGOS RIO**, na Unidade de Pronto Atendimento de Realengo, considerando as diretrizes do processo de contratação, tendo como base o Termo de Contrato, firmadas entre as partes na forma e condições relacionadas ao perfil de gestão estabelecido pelo Instituto dos LAGOS RIO.

A apresentação dessas ações em forma de relatório também busca subsidiar as tomadas de decisão gerencial, possibilitando aos gestores do Instituto dos LAGOS RIO ter acesso a todas as dimensões das atividades desenvolvidas pela ECO Sistemas.

Para melhor exposição e visualização das atividades, o relatório terá um resumo dos serviços contratados e descrição das atividades desenvolvidas durante o mês, acompanhada de gráficos, do período e consolidados, que apresentam os resultados obtidos pela unidade. Ao final, estão anexados os Documentos Normativos (DN) que comprovam a realização das atividades descritas.

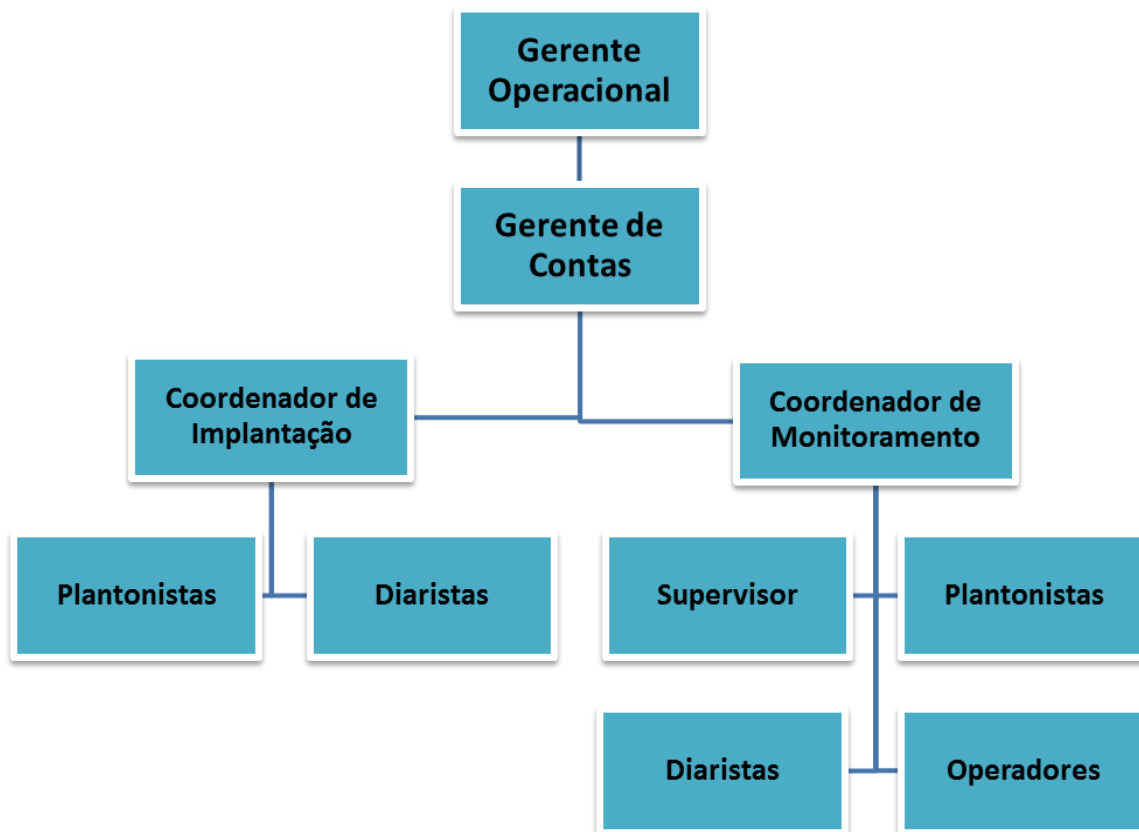
As atividades que consideram as diretrizes do processo de contratação, tendo como base o Termo de Contrato, firmadas entre as partes na forma e condições relacionadas ao perfil de gestão estabelecido pelo Instituto dos LAGOS RIO, referem-se à competência de **Maio de 2016** e são atinentes às entregas no período.

ORGANOGRAMA DO CONTRATO

Com base no Guia PMBOK, a ECO Sistemas vem desenvolvendo seus serviços de suporte, manutenção, treinamentos, monitoramento e customizações de maneira a garantir a utilização dos Sistemas pelo usuário final (gestor e profissionais), cumprindo os objetivos para o qual eles foram adquiridos. Os serviços têm como finalidade acompanhar a utilização dos Sistemas, de maneira a garantir a efetividade do uso; apoiar a equipe de gestão do **LAGOS RIO** na obtenção de relatórios gerenciais e avaliação de resultados; treinamento de novos usuários; capacitação da equipe, entre outras ações que se mostrem necessárias ao bom desempenho dos Sistemas, na busca dos objetivos assistenciais.

A continuidade dos serviços conta com uma EQUIPE DIRETA (conforme organograma) e com uma EQUIPE OPERACIONAL, composta por profissionais da Gerência de Produção, Gerência de Desenvolvimento, Gerência de *Business Intelligence*, Gerência de Banco de Dados e Gerência de Infraestrutura, de forma remota e/ou como apoio de suporte local.

1. EQUIPE DIRETA



Onde:

Gerência Operacional: Responsável pela operacionalização do Contrato;

Gerência de Contas: Responsável pelo planejamento e gestão do Contrato;

Coordenação de Implantação: Responsável pela execução do startup do Contrato e por dar apoio a Coordenação de Monitoramento, sempre que a situação exija;

Coordenação de Monitoramento: Responsável pelo monitoramento e avaliação do Projeto (Contrato).

2. EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL

a) **Gerência de Produção:** Gerenciamento do ambiente de produção das unidades, mantendo suas demandas. Participa do Projeto UPA através de:

a.1) **Service Desk:** Gerencia as demandas advindas dos usuários das unidades (SUPORTE), através de uma central de atendimento telefônico e conta de e-mail, realizando atendimento de nível 1 e direcionando os atendimentos de nível1;

a.2) **Distribuição:** Gerenciamento de releases, garantindo versão única e estável para cada Sistema;

a.3) **Gestão de Configuração:** Realiza a gestão dos ambientes de cada unidade, com o objetivo de garantir a estabilidade dos Sistemas.

b) **Gerência de Desenvolvimento:** Responsável pelo desenvolvimento e evolução dos Sistemas. Participa do Projeto UPA através de:

b.1) **Analista de Negócios:** Responsável pela elicitação de requisitos dos Sistemas e cuidado para que os mesmos não percam suas características fundamentais, em virtude de demandas específicas;

b.2) **Desenvolvedor:** Responsável pela evolução ou correção de bugs dos Sistemas.

c) **c.1) Gerência de Banco de Dados:** Responsável pelo planejamento de métricas e capacidade, e de propostas de melhorias de segurança. Participa do Projeto UPA através de:

c.1) Instalação: Responsável pela instalação, configuração, atualização e documentação SGBD;

c.2) Monitoramento: Responsável pelos ajustes dos parâmetros de monitoramento, avaliação de desempenho e identificação de necessidade de correções;

c.3) Administração de Dados e Administração de Apoio Externo: Responsáveis pela acessibilidade, seguridade, inteligibilidade e integridade dos dados;

d) **Gerência de Infraestrutura:** Responsável pelo gerenciamento da infraestrutura. Participa do Projeto UPA através de:

d.1) Coordenação Técnica: Responsável pelos projetos técnicos, monitoramento e suporte;

d.2) Coordenação de Operação: Responsável pela operação, com a definição de logística de redes.

SERVIÇOS CONTRATADOS

1. O CONTRATO

Aditivo 048/2012 ao Contrato celebrado, com escopo de fornecimento pela ECO Sistemas de serviços de suporte/manutenção aos usuários do Sistema “UPA 24H” e “INTUS” (*Business Intelligence*) na Unidade Realengo.

1.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

a. Manutenção evolutiva e corretiva assim como a instalação de novas versões dos módulos do Sistema UPA 24H (Urgência e Emergência, Gestão de Materiais e Faturamento), devem ser solicitadas diretamente a Assessoria de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Saúde (ATI/SES).

- **Atualização de Versões:** Os novos releases gerados pela SES são atualizados na Unidade por equipe dedicada ao Projeto SES. No processo de Atualização são gerados os **DN-16 Carta de Versão e DN-23 Termo de Aceitação de Versão**.

OBS.: Durante as atividades de implantação e instalação de novas versões, a equipe SES realiza processo assistido, que significa a capacitação dos profissionais presentes no período de desenvolvimento das atividades, no uso das ditas versões.

b. Assim como a implantação e instalação de novas versões, todas as customizações em qualquer um dos módulos do Sistema devem ser solicitadas à ATI/SES, tendo em vista o Sistema UPA 24H ser uma cessão da Secretaria de Estado de Saúde.

c. As demandas não solucionadas pelo Suporte Técnico Equipe ECO-OS são encaminhadas a um consultor especialista da Empresa (Analista de Negócios), que constatando a necessidade de manutenção corretiva em qualquer dos módulos do Sistema, encaminha para a equipe de desenvolvimento/SES.

1.2. CONHECIMENTO DOS SISTEMAS

1.2.1. SISTEMA UPA 24H

O Sistema UPA 24h® integra funcionalidades de registro eletrônico em saúde compreendendo o aspecto clínico, operacional, administrativo e gerencial, desde a recepção do paciente na Unidade até o seu encaminhamento ou alta.

Os módulos que compõem o Sistema são especificamente adequados aos padrões institucionais do Ministério da Saúde, no que tange a tabelas, tipo de dados, informações compulsórias, além das interfaces com os sistemas nacionais de processamento de informações em saúde.

Trata-se de um Sistema multiusuário e arquitetura multinível, com seus módulos integrados e interligados, desenvolvidos para serem utilizados no ambiente web com processamento distribuído. Contempla o fluxo *Paperless Full* em sua totalidade.

a. MÓDULO KLINIKOS

Conjunto de soluções para a administração hospitalar. O Módulo foi construído articuladamente, com a função de ser uma ferramenta que contribua na melhoria da prestação de cuidados de saúde, no Projeto UPA 24H da Unidade Realengo estão contemplados os fluxos de Urgência e Emergência, Radiologia, Cadastro e Faturamento, como seguem:

a.1. Urgência e Emergência: Estruturado em conformidade com as políticas do Programa de Humanização do Atendimento – PNH/MS, que prevê o acolhimento e classificação de risco dos pacientes;

a.2. Radiologia: O módulo gerencia as requisições de exames advindas dos módulos assistenciais, internação, urgência e emergência e do ambulatório da unidade e de unidades referenciadas;

a.3. Cadastro: Controla a geração do número de prontuário, possui funcionalidade de verificação de homônimos, busca de endereços e pesquisa de pacientes por critérios como nome, nome da mãe, data de nascimento, prontuário, CNS, dentre outros;

a.4. Faturamento: As informações de produção ambulatorial e hospitalar, geradas por automação de processos e registros efetuados ao longo dos atendimentos, são apropriadas pelo módulo de faturamento para o

fechamento das contas de BPA-C, BPA-I (SIA/SUS), APAC e AIH (SIH/SUS), obedecendo aos critérios e regras definidas pelo DATASUS/MS.

Observação:

- a) Contempla o fluxo *Paperless Full* em sua totalidade, com as seguintes versões dos fluxos: **Urgência e Emergência** – versão 5.5.3.53, com a integração do Protocolo Dengue Internalizado;

b. Módulo STOK

Administração de materiais, desde processos como requisição online dos usuários a compras de acordo com a Lei Federal 8666 e controle de insumos de uma unidade ou até da rede. Assim, como o Módulo KLINIKOS, o STOK foi concebido de forma articulada. O Projeto contempla os seguintes fluxos:

b.1. Movimentação: Controle de todas as movimentações individuais, as entradas e as saídas dos Insumos em uso pela Administração.

b.2. Inventário: Constitui-se em uma ferramenta de importância fundamental para o aperfeiçoamento dos controles internos do almoxarifado, mitigando riscos de perdas, proporcionando maior acuracidade nos custos e atendendo de forma eficiente às Normas de referência.

A versão do Módulo STOK em produção da Unidade é a “Versão 2.12.26”.

1.2.2. SISTEMA BUSINESS INTELLIGENCE

O ambiente de *business intelligence* (BI) transforma dados em informações para a tomada de ação gerencial, possibilitando a criação de indicadores importantes na área assistencial e na área de aquisição e controle de materiais, insumos e medicamentos.

1.3. ATIVIDADES OBJETO DO CONTRATO

- **Implantação:** Para o contrato com as Organizações Sociais, a implantação corresponde ao serviço de operação assistida complementar realizada quando da necessidade de atualizações de profissionais decorrentes, principalmente, da alta rotatividade de recursos humanos nas Unidades, em virtude de liberação e instalação de novas versões pela ATI/SES.
- **Manutenção:** O serviço de manutenção visa manter o ambiente operacional (fluxo de informações e ambiente de produção) nas condições adequadas de operacionalização dos Sistemas de Informação.
- **Suporte Técnico:** O contratado atende ao serviço de Suporte Técnico Remoto Nível 1, que visa sanar dúvidas relativas ao uso das aplicações e identificar erros que impeçam a correta utilização dos módulos do Sistema.

1.3.1. SUPORTE

Para a execução das atividades que compõem o serviço são disponibilizados atendimentos remotos (nível 1) ou caso não seja possível resolver remotamente o problema reportado, é providenciado o deslocamento de um técnico ao local (nível 2). O serviço trata de incidentes e atendimento de 1º e 2º nível, de acordo com os SLA estabelecidos no contrato, e com melhores práticas sugeridas por normas oficiais.

Características dos Níveis:

- a) Primeiro Nível (Remoto): Dúvidas de utilização do sistema e operações simples de navegação;
- b) Segundo Nível: A operação de um ambiente de produção em uso está seriamente comprometida, ou aspectos importantes de suas operações estão sendo afetados negativamente pelo desempenho inadequado do Sistema;

O suporte remoto é disponibilizado através dos seguintes canais de acionamento:

- a) E-mail de Acionamento de Suporte Técnico da UPA 24H Realengo: atendimento@ecosistemas.com.br;
- b) Telefone de Acionamento de Suporte TI da UPA 24h: (21) 9871.1461.

1.3.2. SERVIÇO DE APOIO AOS USUÁRIOS

O serviço é disponibilizado aos usuários da gestão e da ponta na operacionalização e entendimento dos aplicativos do Sistema UPA 24H e do Sistema INTUS:

- Treinamento e Capacitação no uso do Sistema, para atender a rotatividade de profissionais;
- Suporte ao usuário na utilização do Sistema;
- Visitas Técnicas de Monitoramento da Utilização do Sistema;
- Apoio ao processo de utilização do Sistema de forma a auxiliar na manutenção da qualidade da prestação dos serviços de saúde;
- Apoio no processo de utilização do Sistema de maneira a capacitar os profissionais de saúde, visando a garantia da observância quanto ao acolhimento e classificação de riscos;
- Apoio no processo de utilização do Sistema de maneira a capacitar os profissionais, visando a que as ferramentas tecnológicas auxiliem na observação da Política Nacional de Saúde (PNH);
- Apoio no processo de utilização do Sistema de maneira a capacitar os usuários em sua alimentação e atualização, visando à geração das informações que subsidiam o preenchimento SIA-SUS;
 - Apoio no processo de Geração de Relatórios de Indicadores, entre outras atividades que permitam a adequada operacionalização dos Sistemas de

1.3.3. SERVIÇO DE APOIO AO AMBIENTE

- Monitoramento do Fluxo de Informações;
- Visita Técnica de Monitoramento do Ambiente de Produção dos Sistemas de Informação.

1.3.4. TREINAMENTO

O serviço de treinamento visa assegurar que todos os profissionais envolvidos no uso dos Sistemas estejam capacitados, de acordo com o nível de necessidade de acesso. Dessa forma, a capacitação, que por força deste contrato é considerada como recapacitação já que a capacitação inicial no uso de atualização de versões é dada pela equipe SES, se dá atendendo as prioridades estabelecidas pela Gestão do Instituto dos LAGOS RIO.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

A operacionalização do projeto refere-se a uma rotina de visitas operacionais (supervisão), monitoramentos remotos e treinamentos, cujos registros subsidiam a elaboração deste documento, tanto em nível operacional como gerencial. Cabe ressaltar, a realização de adaptações dos Sistemas e/ou melhorias sempre que há mudanças nas legislações ou mudança de versões e a geração mensal de indicadores.

2. VISITAS OPERACIONAIS

As visitas operacionais são eventos de rotina realizados para avaliar as condições técnicas e operacional do Sistema UPA 24H. No período não foram realizadas visitas operacionais.

Durante as visitas, além da observação dos atendimentos a chamados e de verificação de necessidades adicionais de intervenção dos técnicos da empresa, como reforços de treinamentos, por exemplo, a equipe realiza monitoramento do Sistema, verificando "in loco" sua atuação em produção no período, considerando cada um dos setores e área dos módulos que o compõe. Setores e áreas consideradas:

3. SISTEMA UPA 24H

Resultado referente às avaliações da utilização do Sistema UPA 24H em produção na unidade.

a.1) Fluxo: Urgência e Emergência

Setor	Abas	Status
Acolhimento	Acolhimento	OK
Registro	Cadastro	OK
	Registro	OK
	Contingencia	OK
Classificação de Risco	Classificação de Risco	OK
Serviço Social	Atendimento Social	OK
Radiologia	Solicitações	OK
	Laudos	OK

Laboratório	Requisição	OK
	Triagem de amostra	OK
	Resultado	OK
	Monitoração	OK
Sala de Medicação	Registros de Enfermagem	OK
	Plano Terapêutico	OK
	Pedidos do Posto	OK
	Consulta Pedido do Posto	OK
	Devolução / Descarte do Posto	OK
	Coleta de Exames	OK
Consultórios e Observações (Vermelha, Amarelo Adulto e Pediátrico)	Detalhe	OK
	Receita	OK
	Prescrição	OK
	Apoio Diagnóstico e Terapêutico	OK
	Evolução	OK
	Parecer	OK
	Estorno	OK
	Histórico	OK
	Atestado e Declaração	OK
Sala de Procedimento	Registro	OK
Sala de Sutura	Registro	OK
Direção Geral	Fila de Administração	OK
	Relatórios	OK

a.2) Módulo: Gestão de Materiais e Estoque

Setor	Módulos	Status
Almoxarifado	Movimentação / Inventário	OK
Farmácia	Movimentação / Inventário	OK

4. RESULTADO DAS VISITAS OPERACIONAIS

Resultado referente às avaliações das condições do Sistema UPA 24H em produção na Unidade.

b.1) Visita no período

	Nesse período a supervisão observou a necessidade de manutenções das estações de trabalho;
	Houve a solicitação de orientações pertinentes Aos sistemas, prontamente atendida pela equipe da ECO Sistemas;
	Houve a solicitação de futuros treinamentos, com a equipe de supervisão agendando as providências para o próximo dia de visita de supervisão;
	Houve a solicitação de abertura de chamados, com a equipe da supervisão se comprometendo a discutir a ocorrência com os profissionais das gerências pertinentes, com posterior encaminhamento de documento conclusivo ao grupo gestor da INSTITUTO DOS LAGOS RIO;
X	Não foram observadas ocorrências que necessitassem da interferência da equipe de supervisão para atendimento.

5. SISTEMA BUSINESS INTELLIGENCE (BI)

A Unidade não conta com servidor para hospedagem do Sistema INTUS (BI). Para que a prestação de contas não seja impactada, a equipe de BI da Eco Sistemas gera mensalmente os Indicadores **SES 01** e **SES 02** e os encaminha para o INSTITUTO DOS LAGOS RIO.

OS indicadores referentes ao período de abril juntamente com as planilhas **UPA – Atendimentos Acima do Limite**, contendo a relação dos pacientes cujo tempo de espera para atendimento médico não foi considerado para o calculo dos indicadores foram enviados ao INSTITUTO DOS LAGOS RIO em 04 de Maio, conforme solicitação.

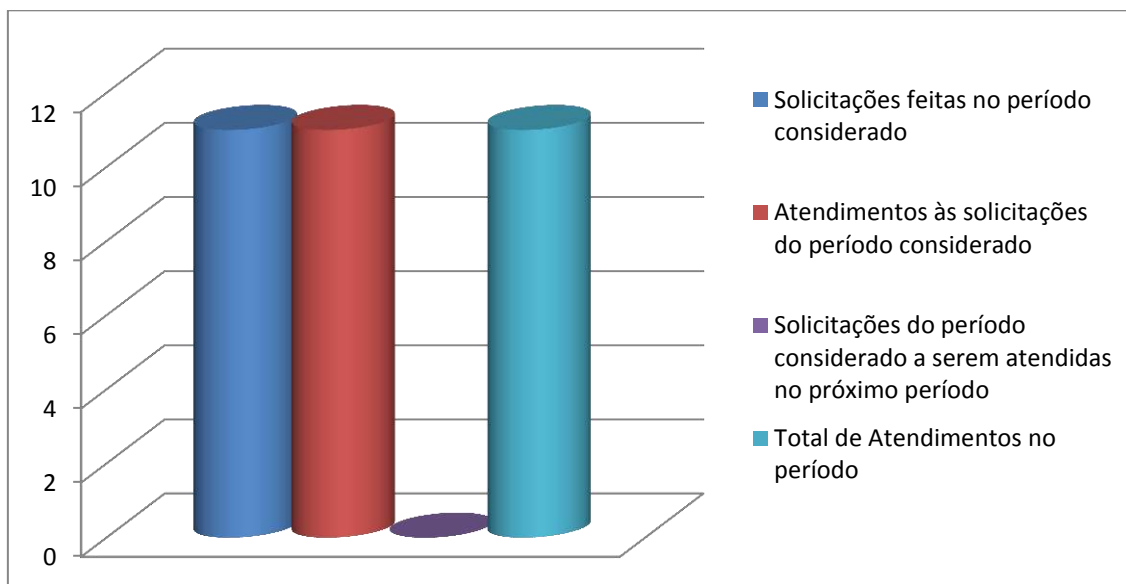
Evento	Total
Relatórios Técnicos Gerenciais gerados no período	05

6. SUPORTE

Nesse item se apresenta o resultado obtido no período considerado, das solicitações e atendimentos feitos pelo serviço de Suporte.

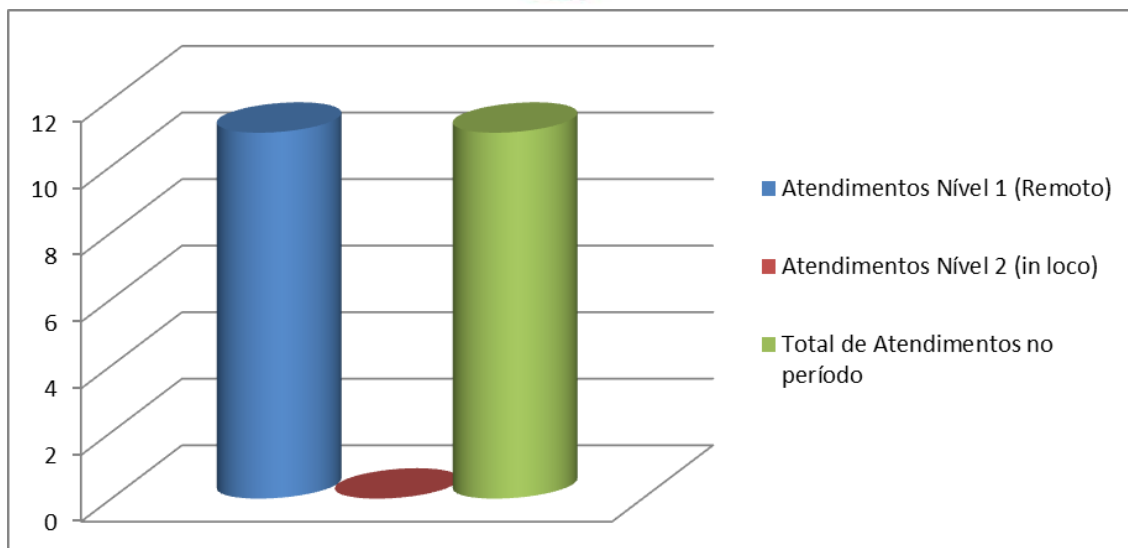
a) Por Atividade

Evento	Total
Solicitações feitas no período considerado	11
Atendimentos às solicitações do período considerado	11
Solicitações do período considerado a serem atendidas no próximo período	00
Total de Atendimentos no período	11



b) Por Nível de Atendimento

Atendimento	Total
Atendimentos Nível 1 (Remoto)	11
Atendimentos Nível 2 (<i>in loco</i>)	00
Total de Atendimentos no período	11



Observações:

1. Foram realizados 100% das solicitações feitas no período;

7. TREINAMENTO

Os treinamentos são realizados, de modo geral, de acordo com as solicitações de capacitações feitas pelo grupo gestor da OSS LAGOS. Porém, a equipe de Supervisão da ECO Sistemas observa, durante as visitas operacionais (monitoramento), necessidades de capacitações e/ou reforços de treinamento.

Resultado do Período:

Evento	Total
Total de Recapacitações realizadas no período	
Total de Recapacitações realizados agendados no período anterior	
Total de Recapacitações agendados para o próximo período	
Total de Recapacitações no período:	

X	Não Foram realizadas Recapacitações no período
---	--

8. ATIVIDADES GERENCIAIS

Essas atividades têm potencial de subsidiar as decisões que a gestão da OSS LAGOS irá tomar em relação ao projeto. Servem para identificar situações e/ou analisar opções de aperfeiçoamento, com o intuito de estabelecer o alinhamento ou melhorias ao projeto.

REALIZAÇÕES DO PERÍODO

As atividades gerenciais são realizadas através de Reuniões, que é a ferramenta de comunicação que facilita as tomadas de decisões, através de entendimentos de metas e objetivos.

Evento	Total
Reuniões Gerenciais realizadas no período	Não se aplica

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que o cuidado ao paciente e sem dúvida a razão de ser de qualquer serviço de saúde e é nele que o usuário concentra as suas expectativas, as Unidades de Pronto Atendimento devem estar adequadas às necessidades e a condição desse usuário, de forma delineada, abrangente e colaborativa.

É com essa certeza e com base nas premissas do SUS, que todas as atividades realizadas são concernentes ao objeto contratado e sua eficiente realização conta com a parceria da OSS LAGOS, além de uma equipe técnica empenhada em atender o cliente-usuário para quaisquer dúvidas geradas.

A Eco Sistemas tem continuado seus serviços com o apoio e envolvimento dos gestores da Unidade e de seus colaboradores, imprescindíveis atores para que sejam alcançados todos os objetivos deste Projeto, os quais vão além do uso de Sistemas de Informação, mas está atrelado ao compromisso do bem servir, da humanização e da integralidade dos cuidados assistenciais.

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO UPA REALENGO



JUNHO 2016

APRESENTAÇÃO

Esse Relatório Técnico Mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas pela **ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA.** junto a **INSTITUTO DOS LAGOS RIO**, na Unidade de Pronto Atendimento de Realengo, considerando as diretrizes do processo de contratação, tendo como base o Termo de Contrato, firmadas entre as partes na forma e condições relacionadas ao perfil de gestão estabelecido pelo Instituto dos LAGOS RIO.

A apresentação dessas ações em forma de relatório também busca subsidiar as tomadas de decisão gerencial, possibilitando aos gestores do Instituto dos LAGOS RIO ter acesso a todas as dimensões das atividades desenvolvidas pela ECO Sistemas.

Para melhor exposição e visualização das atividades, o relatório terá um resumo dos serviços contratados e descrição das atividades desenvolvidas durante o mês, acompanhada de gráficos, do período e consolidados, que apresentam os resultados obtidos pela unidade. Ao final, estão anexados os Documentos Normativos (DN) que comprovam a realização das atividades descritas.

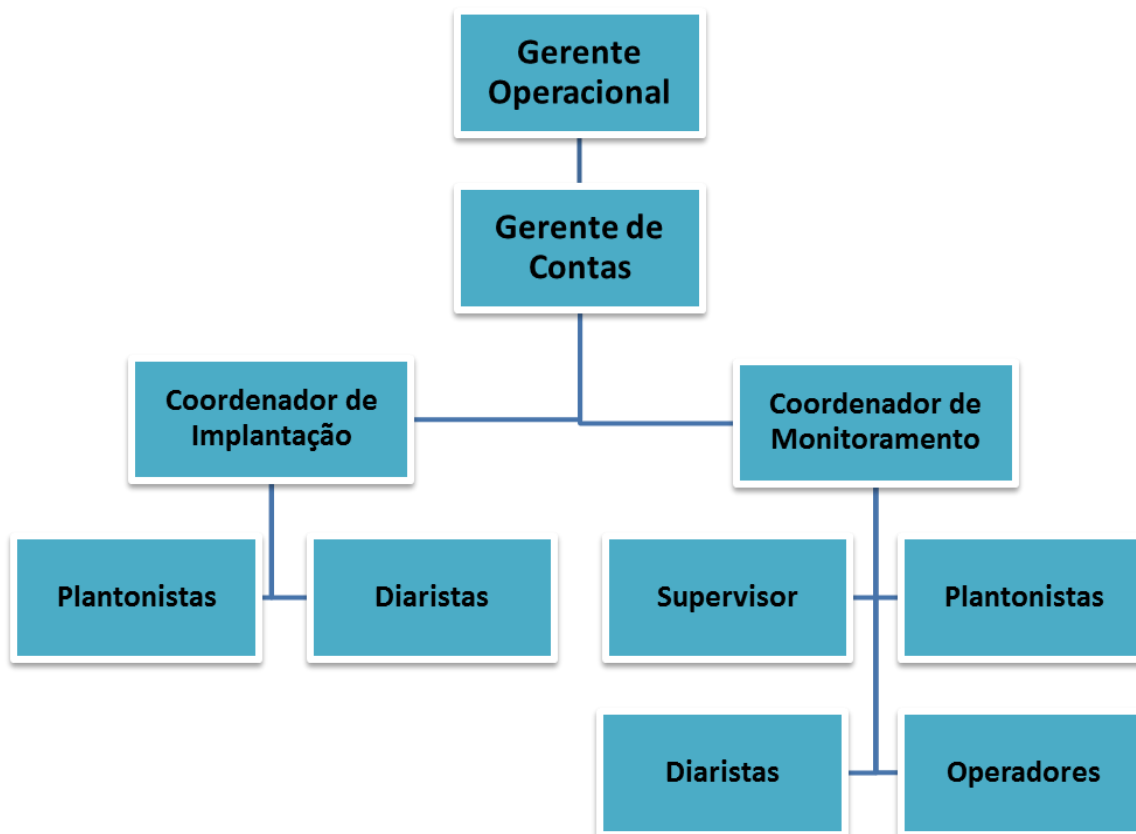
As atividades que consideram as diretrizes do processo de contratação, tendo como base o Termo de Contrato, firmadas entre as partes na forma e condições relacionadas ao perfil de gestão estabelecido pelo Instituto dos LAGOS RIO, referem-se à competência de **junho de 2016** e são atinentes às entregas no período.

ORGANOGRAMA DO CONTRATO

Com base no Guia PMBOK, a ECO Sistemas vem desenvolvendo seus serviços de suporte, manutenção, treinamentos, monitoramento e customizações de maneira a garantir a utilização dos Sistemas pelo usuário final (gestor e profissionais), cumprindo os objetivos para o qual eles foram adquiridos. Os serviços têm como finalidade acompanhar a utilização dos Sistemas, de maneira a garantir a efetividade do uso; apoiar a equipe de gestão da **LAGOS RIO** na obtenção de relatórios gerenciais e avaliação de resultados; treinamento de novos usuários; capacitação da equipe, entre outras ações que se mostrem necessárias ao bom desempenho dos Sistemas, na busca dos objetivos assistenciais.

A continuidade dos serviços conta com uma EQUIPE DIRETA (conforme organograma) e com uma EQUIPE OPERACIONAL, composta por profissionais da Gerência de Produção, Gerência de Desenvolvimento, Gerência de *Business Intelligence*, Gerência de Banco de Dados e Gerência de Infraestrutura, de forma remota e/ou como apoio de suporte local.

1. EQUIPE DIRETA



Onde:

Gerência Operacional: Responsável pela operacionalização do Contrato;

Gerência de Contas: Responsável pelo planejamento e gestão do Contrato;

Coordenação de Implantação: Responsável pela execução do startup do Contrato e por dar apoio a Coordenação de Monitoramento, sempre que a situação exija;

Coordenação de Monitoramento: Responsável pelo monitoramento e avaliação do Projeto (Contrato).

2. EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL

a) **Gerência de Produção:** Gerenciamento do ambiente de produção das unidades, mantendo suas demandas. Participa do Projeto UPA através de:

a.1) **Service Desk:** Gerencia as demandas advindas dos usuários das unidades (SUPORTE), através de uma central de atendimento telefônico e conta de e-mail, realizando atendimento de nível 1 e direcionando os atendimentos de nível1;

a.2) **Distribuição:** Gerenciamento de releases, garantindo versão única e estável para cada Sistema;

a.3) **Gestão de Configuração:** Realiza a gestão dos ambientes de cada unidade, com o objetivo de garantir a estabilidade dos Sistemas.

b) **Gerência de Desenvolvimento:** Responsável pelo desenvolvimento e evolução dos Sistemas. Participa do Projeto UPA através de:

b.1) **Analista de Negócios:** Responsável pela elicitação de requisitos dos Sistemas e cuidado para que os mesmos não percam suas características fundamentais, em virtude de demandas específicas;

b.2) **Desenvolvedor:** Responsável pela evolução ou correção de bugs dos Sistemas.

c) **c.1) Gerência de Banco de Dados:** Responsável pelo planejamento de métricas e capacidade, e de propostas de melhorias de segurança. Participa do Projeto UPA através de:

c.1) Instalação: Responsável pela instalação, configuração, atualização e documentação SGBD;

c.2) Monitoramento: Responsável pelos ajustes dos parâmetros de monitoramento, avaliação de desempenho e identificação de necessidade de correções;

c.3) Administração de Dados e Administração de Apoio Externo: Responsáveis pela acessibilidade, seguridade, inteligibilidade e integridade dos dados;

d) **Gerência de Infraestrutura:** Responsável pelo gerenciamento da infraestrutura. Participa do Projeto UPA através de:

d.1) Coordenação Técnica: Responsável pelos projetos técnicos, monitoramento e suporte;

d.2) Coordenação de Operação: Responsável pela operação, com a definição de logística de redes.

SERVIÇOS CONTRATADOS

1. O CONTRATO

Aditivo 048/2012 ao Contrato celebrado, com escopo de fornecimento pela ECO Sistemas de serviços de suporte/manutenção aos usuários do Sistema “UPA 24H” e “INTUS” (*Business Intelligence*) na Unidade Realengo.

1.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

a. Manutenção evolutiva e corretiva assim como a instalação de novas versões dos módulos do Sistema UPA 24H (Urgência e Emergência, Gestão de Materiais e Faturamento), devem ser solicitadas diretamente a Assessoria de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Saúde (ATI/SES).

- **Atualização de Versões:** Os novos releases gerados pela SES são atualizados na Unidade por equipe dedicada ao Projeto SES. No processo de Atualização são gerados os **DN-16 Carta de Versão e DN-23 Termo de Aceitação de Versão**.

OBS.: Durante as atividades de implantação e instalação de novas versões, a equipe SES realiza processo assistido, que significa a capacitação dos profissionais presentes no período de desenvolvimento das atividades, no uso das ditas versões.

b. Assim como a implantação e instalação de novas versões, todas as customizações em qualquer um dos módulos do Sistema devem ser solicitadas à ATI/SES, tendo em vista o Sistema UPA 24H ser uma cessão da Secretaria de Estado de Saúde.

c. As demandas não solucionadas pelo Suporte Técnico Equipe ECO-OS são encaminhadas a um consultor especialista da Empresa (Analista de Negócios), que constatando a necessidade de manutenção corretiva em qualquer dos módulos do Sistema, encaminha para a equipe de desenvolvimento/SES.

1.2. CONHECIMENTO DOS SISTEMAS

1.2.1. SISTEMA UPA 24H

O Sistema UPA 24h® integra funcionalidades de registro eletrônico em saúde compreendendo o aspecto clínico, operacional, administrativo e gerencial, desde a recepção do paciente na Unidade até o seu encaminhamento ou alta.

Os módulos que compõem o Sistema são especificamente adequados aos padrões institucionais do Ministério da Saúde, no que tange a tabelas, tipo de dados, informações compulsórias, além das interfaces com os sistemas nacionais de processamento de informações em saúde.

Trata-se de um Sistema multiusuário e arquitetura multinível, com seus módulos integrados e interligados, desenvolvidos para serem utilizados no ambiente web com processamento distribuído. Contempla o fluxo *Paperless Full* em sua totalidade.

a. MÓDULO KLINIKOS

Conjunto de soluções para a administração hospitalar. O Módulo foi construído articuladamente, com a função de ser uma ferramenta que contribua na melhoria da prestação de cuidados de saúde, no Projeto UPA 24H da Unidade Realengo, estão contemplados os fluxos de Urgência e Emergência, Radiologia, Cadastro e Faturamento, como seguem:

a.1. Urgência e Emergência: Estruturado em conformidade com as políticas do Programa de Humanização do Atendimento – PNH/MS, que prevê o acolhimento e classificação de risco dos pacientes;

a.2. Radiologia: O módulo gerencia as requisições de exames advindas dos módulos assistenciais, internação, urgência e emergência e do ambulatório da unidade e de unidades referenciadas;

a.3. Cadastro: Controla a geração do número de prontuário, possui funcionalidade de verificação de homônimos, busca de endereços e pesquisa de pacientes por critérios como nome, nome da mãe, data de nascimento, prontuário, CNS, dentre outros;

a.4. Faturamento: As informações de produção ambulatorial e hospitalar, geradas por automação de processos e registros efetuados ao longo dos atendimentos, são apropriadas pelo módulo de faturamento para o fechamento das contas de BPA-C, BPA-I (SIA/SUS), APAC e AIH (SIH/SUS), obedecendo aos critérios e regras definidas pelo DATASUS/MS.

Observação:

- a) Contempla o fluxo *Paperless Full* em sua totalidade, com as seguintes versões dos fluxos: **Urgência e Emergência** – versão 5.5.3.53, com a integração do Protocolo Dengue Internalizado;

b. Módulo STOK

Administração de materiais, desde processos como requisição online dos usuários a compras de acordo com a Lei Federal 8666 e controle de insumos de uma unidade ou até da rede. Assim, como o Módulo KLINIKOS, o STOK foi concebido de forma articulada. O Projeto contempla os seguintes fluxos:

b.1. Movimentação: Controle de todas as movimentações individuais, as entradas e as saídas dos Insumos em uso pela Administração.

b.2. Inventário: Constitui-se em uma ferramenta de importância fundamental para o aperfeiçoamento dos controles internos do almoxarifado, mitigando riscos de perdas, proporcionando junhor acuracidade nos custos e atendendo de forma eficiente às Normas de referência.

A versão do Módulo STOK em produção da Unidade é a “Versão 2.12.26”.

1.2.2. SISTEMA BUSINESS INTELLIGENCE

O ambiente de *business intelligence* (BI) transforma dados em informações para a tomada de ação gerencial, possibilitando a criação de indicadores importantes na área assistencial e na área de aquisição e controle de materiais, insumos e medicamentos.

1.3. ATIVIDADES OBJETO DO CONTRATO

- **Implantação:** Para o contrato com as Organizações Sociais, a implantação corresponde ao serviço de operação assistida complementar realizada quando da necessidade de atualizações de profissionais decorrentes, principalmente, da alta rotatividade de recursos humanos nas Unidades, em virtude de liberação e instalação de novas versões pela ATI/SES.
- **Manutenção:** O serviço de manutenção visa manter o ambiente operacional (fluxo de informações e ambiente de produção) nas condições adequadas de operacionalização dos Sistemas de Informação.
- **Suporte Técnico:** O contratado atende ao serviço de Suporte Técnico Remoto Nível 1, que visa sanar dúvidas relativas ao uso das aplicações e identificar erros que impeçam a correta utilização dos módulos do Sistema.

1.3.1. SUPORTE

Para a execução das atividades que compõem o serviço são disponibilizados atendimentos remotos (nível 1) ou caso não seja possível resolver remotamente o problema reportado, é providenciado o deslocamento de um técnico ao local (nível 2). O serviço trata de incidentes e atendimento de 1º e 2º nível, de acordo com os SLA estabelecidos no contrato, e com melhores práticas sugeridas por normas oficiais.

Características dos Níveis:

- a) Primeiro Nível (Remoto): Dúvidas de utilização do sistema e operações simples de navegação;
- b) Segundo Nível: A operação de um ambiente de produção em uso está seriamente comprometida, ou aspectos importantes de suas operações estão sendo afetados negativamente pelo desempenho inadequado do Sistema;

O suporte remoto é disponibilizado através dos seguintes canais de acionamento:

- a) E-mail de Acionamento de Suporte Técnico da UPA 24H Realengo: atendimento@ecosistemas.com.br;
- b) Telefone de Acionamento de Suporte TI da UPA 24h: (21) 9871.1461.

1.3.2. SERVIÇO DE APOIO AOS USUÁRIOS

O serviço é disponibilizado aos usuários da gestão e da ponta na operacionalização e entendimento dos aplicativos do Sistema UPA 24H e do Sistema INTUS:

- Treinamento e Capacitação no uso do Sistema, para atender a rotatividade de profissionais;
- Suporte ao usuário na utilização do Sistema;
- Visitas Técnicas de Monitoramento da Utilização do Sistema;
- Apoio ao processo de utilização do Sistema de forma a auxiliar na manutenção da qualidade da prestação dos serviços de saúde;
- Apoio no processo de utilização do Sistema de maneira a capacitar os profissionais de saúde, visando a garantia da observância quanto ao acolhimento e classificação de riscos;
- Apoio no processo de utilização do Sistema de maneira a capacitar os profissionais, visando a que as ferramentas tecnológicas auxiliem na observação da Política Nacional de Saúde (PNH);
- Apoio no processo de utilização do Sistema de maneira a capacitar os usuários em sua alimentação e atualização, visando à geração das informações que subsidiam o preenchimento SIA-SUS;
 - Apoio no processo de Geração de Relatórios de Indicadores, entre outras atividades que permitam a adequada operacionalização dos Sistemas de

1.3.3. SERVIÇO DE APOIO AO AMBIENTE

- Monitoramento do Fluxo de Informações;
- Visita Técnica de Monitoramento do Ambiente de Produção dos Sistemas de Informação.

1.3.4. TREINAMENTO

O serviço de treinamento visa assegurar que todos os profissionais envolvidos no uso dos Sistemas estejam capacitados, de acordo com o nível de necessidade de acesso. Dessa forma, a capacitação, que por força deste contrato é considerada como recapacitação já que a capacitação inicial no uso de atualização de versões é dada pela equipe SES, se dá atendendo as prioridades estabelecidas pela Gestão do Instituto dos LAGOS RIO.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

A operacionalização do projeto refere-se a uma rotina de visitas operacionais (supervisão), monitoramentos remotos e treinamentos, cujos registros subsidiam a elaboração deste documento, tanto em nível operacional como gerencial. Cabe ressaltar, a realização de adaptações dos Sistemas e/ou melhorias sempre que há mudanças nas legislações ou mudança de versões e a geração mensal de indicadores.

2. VISITAS OPERACIONAIS

As visitas operacionais são eventos de rotina realizados para avaliar as condições técnicas e operacional do Sistema UPA 24H. No período não foram realizadas visitas operacionais.

Durante as visitas, além da observação dos atendimentos a chamados e de verificação de necessidades adicionais de intervenção dos técnicos da empresa, como reforços de treinamentos, por exemplo, a equipe realiza monitoramento do Sistema, verificando "in loco" sua atuação em produção no período, considerando cada um dos setores e área dos módulos que o compõe. Setores e áreas consideradas:

3. SISTEMA UPA 24H

Resultado referente às avaliações da utilização do Sistema UPA 24H em produção na unidade.

a.1) Fluxo: Urgência e Emergência

Setor	Abas	Status
Acolhimento	Acolhimento	OK
Registro	Cadastro	OK
	Registro	OK
	Contingencia	OK
Classificação de Risco	Classificação de Risco	OK
Serviço Social	Atendimento Social	OK
Radiologia	Solicitações	OK
	Laudos	OK

Laboratório	Requisição	OK
	Triagem de amostra	OK
	Resultado	OK
	Monitoração	OK
Sala de Medicação	Registros de Enfermagem	OK
	Plano Terapêutico	OK
	Pedidos do Posto	OK
	Consulta Pedido do Posto	OK
	Devolução / Descarte do Posto	OK
	Coleta de Exames	OK
Consultórios e Observações (Vermelha, Amarelo Adulto e Pediátrico)	Detalhe	OK
	Receita	OK
	Prescrição	OK
	Apoio Diagnóstico e Terapêutico	OK
	Evolução	OK
	Parecer	OK
	Estorno	OK
	Histórico	OK
	Atestado e Declaração	OK
Sala de Procedimento	Registro	OK
Sala de Sutura	Registro	OK
Direção Geral	Fila de Administração	OK
	Relatórios	OK

a.2) Módulo: Gestão de Materiais e Estoque

Setor	Módulos	Status
Almoxarifado	Movimentação / Inventário	OK
Farmácia	Movimentação / Inventário	OK

4. RESULTADO DAS VISITAS OPERACIONAIS

Resultado referente às avaliações das condições do Sistema UPA 24H em produção na Unidade.

b.1) Visita no período

	Nesse período a supervisão observou a necessidade de manutenções das estações de trabalho;
	Houve a solicitação de orientações pertinentes Aos sistemas, prontamente atendida pela equipe da ECO Sistemas;
	Houve a solicitação de futuros treinamentos, com a equipe de supervisão agendando as providências para o próximo dia de visita de supervisão;
	Houve a solicitação de abertura de chamados, com a equipe da supervisão se comprometendo a discutir a ocorrência com os profissionais das gerências pertinentes, com posterior encaminhamento de documento conclusivo ao grupo gestor do INSTITUTO DOS LAGOS RIO;
X	Não foram observadas ocorrências que necessitassem da interferência da equipe de supervisão para atendimento.

5. SISTEMA BUSINESS INTELLIGENCE (BI)

A Unidade não conta com servidor para hospedagem do Sistema INTUS (BI). Para que a prestação de contas não seja impactada, a equipe de BI da Eco Sistemas gera mensalmente os Indicadores **SES 01** e **SES 02** e os encaminha para a Instituto dos LAGOS RIO.

OS indicadores referentes ao período de maio juntamente com as planilhas **UPA – Atendimentos Acima do Limite**, contendo a relação dos pacientes cujo tempo de espera para atendimento médico não foi considerado para o calculo dos indicadores foram enviados ao INSTITUTO DOS LAGOS RIO em 04 de junho, conforme solicitação.

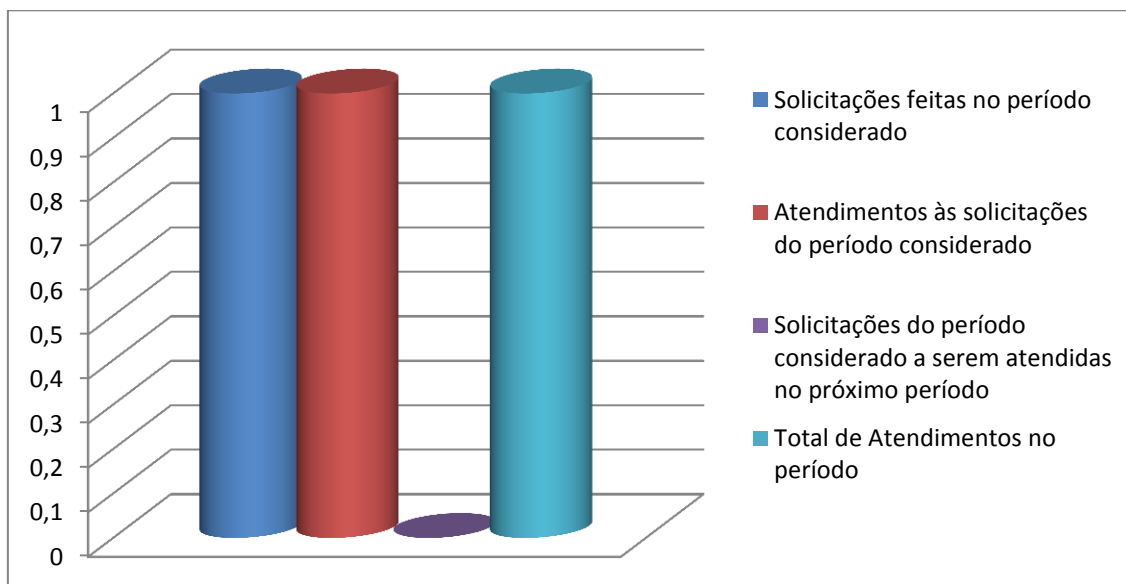
Evento	Total
Relatórios Técnicos Gerenciais gerados no período	05

6. SUPORTE

Nesse item se apresenta o resultado obtido no período considerado, das solicitações e atendimentos feitos pelo serviço de Suporte.

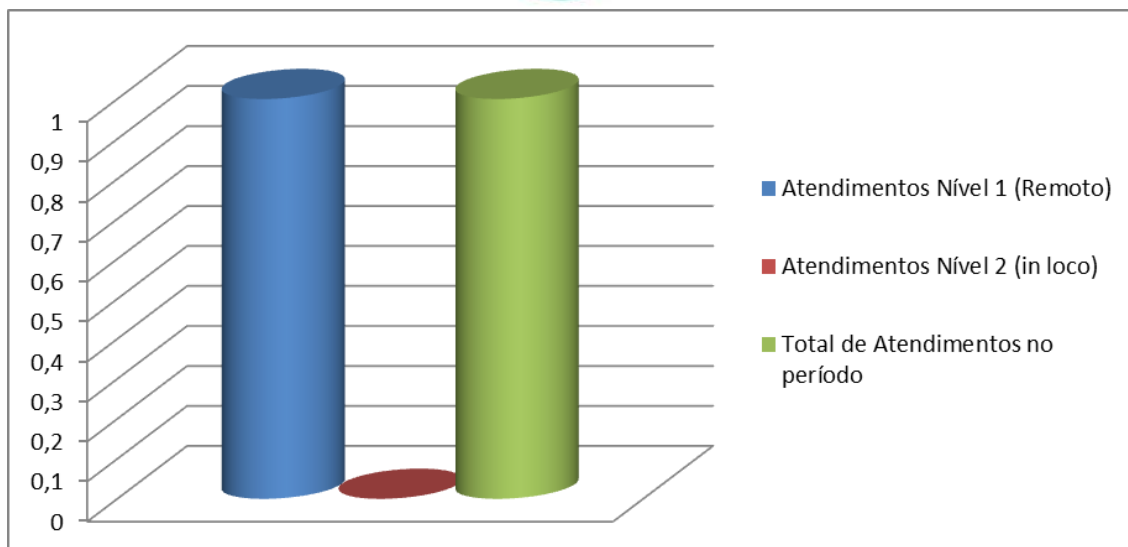
a) Por Atividade

Evento	Total
Solicitações feitas no período considerado	01
Atendimentos às solicitações do período considerado	01
Solicitações do período considerado a serem atendidas no próximo período	00
Total de Atendimentos no período	01



b) Por Nível de Atendimento

Atendimento	Total
Atendimentos Nível 1 (Remoto)	01
Atendimentos Nível 2 (<i>in loco</i>)	00
Total de Atendimentos no período	01



Observações:

1. Foram realizados 100% das solicitações feitas no período;

7. TREINAMENTO

Os treinamentos são realizados, de modo geral, de acordo com as solicitações de capacitações feitas pelo grupo gestor do Instituto dos LAGOS RIO. Porém, a equipe de Supervisão da ECO Sistemas observa, durante as visitas operacionais (monitoramento), necessidades de capacitações e/ou reforços de treinamento.

Resultado do Período:

Evento	Total
Total de Recapacitações realizadas no período	
Total de treinamentos realizados agendados no período anterior	
Total de treinamentos agendados para o próximo período	
Total de treinamentos no período:	

X	Não Foram realizados treinamentos no período
----------	--

8. ATIVIDADES GERENCIAIS

Essas atividades têm potencial de subsidiar as decisões que a gestão do Instituto dos LAGOS RIO irá tomar em relação ao projeto. Servem para identificar situações e/ou analisar opções de aperfeiçoamento, com o intuito de estabelecer o alinhamento ou melhorias ao projeto.

REALIZAÇÕES DO PERÍODO

As atividades gerenciais são realizadas através de Reuniões, que é a ferramenta de comunicação que facilita as tomadas de decisões, através de entendimentos de metas e objetivos.

Evento	Total
Reuniões Gerenciais realizadas no período	Não se aplica

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que o cuidado ao paciente e sem dúvida a razão de ser de qualquer serviço de saúde e é nele que o usuário concentra as suas expectativas, as Unidades de Pronto Atendimento devem estar adequadas às necessidades e a condição desse usuário, de forma delineada, abrangente e colaborativa.

É com essa certeza e com base nas premissas do SUS, que todas as atividades realizadas são concernentes ao objeto contratado e sua eficiente realização conta com a parceria do Instituto dos LAGOS RIO, além de uma equipe técnica empenhada em atender o cliente-usuário para quaisquer dúvidas geradas.

A Eco Sistemas tem continuado seus serviços com o apoio e envolvimento dos gestores da Unidade e de seus colaboradores, imprescindíveis atores para que sejam alcançados todos os objetivos deste Projeto, os quais vão além do uso de Sistemas de Informação, mas está atrelado ao compromisso do bem servir, da humanização e da integralidade dos cuidados assistenciais.

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO UPA REALENGO



JULHO 2016

APRESENTAÇÃO

Esse Relatório Técnico Mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas pela **ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA.** junto a **INSTITUTO DOS LAGOS RIO**, na Unidade de Pronto Atendimento de Realengo, considerando as diretrizes do processo de contratação, tendo como base o Termo de Contrato, firmadas entre as partes na forma e condições relacionadas ao perfil de gestão estabelecido pelo Instituto dos LAGOS RIO.

A apresentação dessas ações em forma de relatório também busca subsidiar as tomadas de decisão gerencial, possibilitando aos gestores do Instituto dos LAGOS RIO ter acesso a todas as dimensões das atividades desenvolvidas pela ECO Sistemas.

Para melhor exposição e visualização das atividades, o relatório terá um resumo dos serviços contratados e descrição das atividades desenvolvidas durante o mês, acompanhada de gráficos, do período e consolidados, que apresentam os resultados obtidos pela unidade. Ao final, estão anexados os Documentos Normativos (DN) que comprovam a realização das atividades descritas.

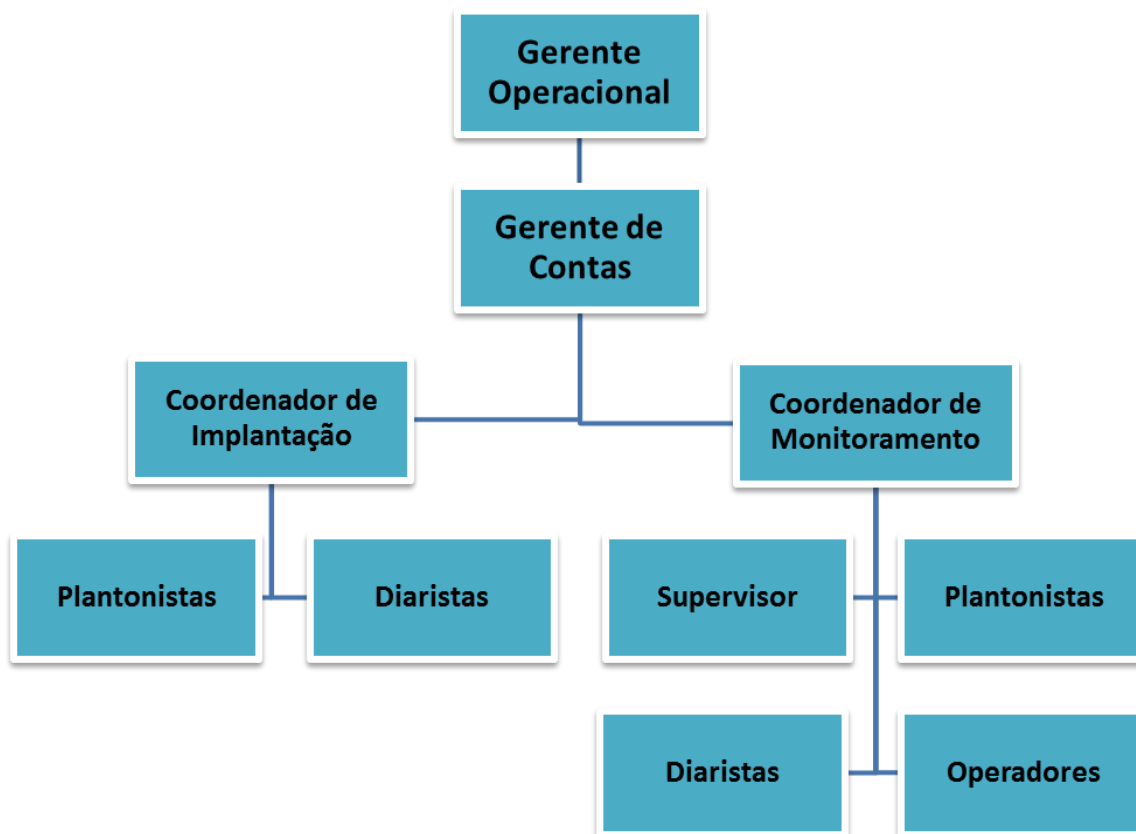
As atividades que consideram as diretrizes do processo de contratação, tendo como base o Termo de Contrato, firmadas entre as partes na forma e condições relacionadas ao perfil de gestão estabelecido pelo Instituto dos LAGOS RIO, referem-se à competência de **julho de 2016** e são atinentes às entregas no período.

ORGANOGRAMA DO CONTRATO

Com base no Guia PMBOK, a ECO Sistemas vem desenvolvendo seus serviços de suporte, manutenção, treinamentos, monitoramento e customizações de maneira a garantir a utilização dos Sistemas pelo usuário final (gestor e profissionais), cumprindo os objetivos para o qual eles foram adquiridos. Os serviços têm como finalidade acompanhar a utilização dos Sistemas, de maneira a garantir a efetividade do uso; apoiar a equipe de gestão da **LAGOS RIO** na obtenção de relatórios gerenciais e avaliação de resultados; treinamento de novos usuários; capacitação da equipe, entre outras ações que se mostrem necessárias ao bom desempenho dos Sistemas, na busca dos objetivos assistenciais.

A continuidade dos serviços conta com uma EQUIPE DIRETA (conforme organograma) e com uma EQUIPE OPERACIONAL, composta por profissionais da Gerência de Produção, Gerência de Desenvolvimento, Gerência de *Business Intelligence*, Gerência de Banco de Dados e Gerência de Infraestrutura, de forma remota e/ou como apoio de suporte local.

1. EQUIPE DIRETA



Onde:

Gerência Operacional: Responsável pela operacionalização do Contrato;

Gerência de Contas: Responsável pelo planejamento e gestão do Contrato;

Coordenação de Implantação: Responsável pela execução do startup do Contrato e por dar apoio a Coordenação de Monitoramento, sempre que a situação exija;

Coordenação de Monitoramento: Responsável pelo monitoramento e avaliação do Projeto (Contrato).

2. EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL

a) **Gerência de Produção:** Gerenciamento do ambiente de produção das unidades, mantendo suas demandas. Participa do Projeto UPA através de:

a.1) **Service Desk:** Gerencia as demandas advindas dos usuários das unidades (SUPORTE), através de uma central de atendimento telefônico e conta de e-mail, realizando atendimento de nível 1 e direcionando os atendimentos de nível1;

a.2) **Distribuição:** Gerenciamento de releases, garantindo versão única e estável para cada Sistema;

a.3) **Gestão de Configuração:** Realiza a gestão dos ambientes de cada unidade, com o objetivo de garantir a estabilidade dos Sistemas.

b) **Gerência de Desenvolvimento:** Responsável pelo desenvolvimento e evolução dos Sistemas. Participa do Projeto UPA através de:

b.1) **Analista de Negócios:** Responsável pela elicitação de requisitos dos Sistemas e cuidado para que os mesmos não percam suas características fundamentais, em virtude de demandas específicas;

b.2) **Desenvolvedor:** Responsável pela evolução ou correção de bugs dos Sistemas.

c) **c.1) Gerência de Banco de Dados:** Responsável pelo planejamento de métricas e capacidade, e de propostas de melhorias de segurança. Participa do Projeto UPA através de:

c.1) Instalação: Responsável pela instalação, configuração, atualização e documentação SGBD;

c.2) Monitoramento: Responsável pelos ajustes dos parâmetros de monitoramento, avaliação de desempenho e identificação de necessidade de correções;

c.3) Administração de Dados e Administração de Apoio Externo: Responsáveis pela acessibilidade, seguridade, inteligibilidade e integridade dos dados;

d) **Gerência de Infraestrutura:** Responsável pelo gerenciamento da infraestrutura. Participa do Projeto UPA através de:

d.1) Coordenação Técnica: Responsável pelos projetos técnicos, monitoramento e suporte;

d.2) Coordenação de Operação: Responsável pela operação, com a definição de logística de redes.

SERVIÇOS CONTRATADOS

1. O CONTRATO

Aditivo 048/2012 ao Contrato celebrado, com escopo de fornecimento pela ECO Sistemas de serviços de suporte/manutenção aos usuários do Sistema “UPA 24H” e “INTUS” (*Business Intelligence*) na Unidade Realengo.

1.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

a. Manutenção evolutiva e corretiva assim como a instalação de novas versões dos módulos do Sistema UPA 24H (Urgência e Emergência, Gestão de Materiais e Faturamento), devem ser solicitadas diretamente a Assessoria de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Saúde (ATI/SES).

- **Atualização de Versões:** Os novos releases gerados pela SES são atualizados na Unidade por equipe dedicada ao Projeto SES. No processo de Atualização são gerados os **DN-16 Carta de Versão e DN-23 Termo de Aceitação de Versão**.

OBS.: Durante as atividades de implantação e instalação de novas versões, a equipe SES realiza processo assistido, que significa a capacitação dos profissionais presentes no período de desenvolvimento das atividades, no uso das ditas versões.

b. Assim como a implantação e instalação de novas versões, todas as customizações em qualquer um dos módulos do Sistema devem ser solicitadas à ATI/SES, tendo em vista o Sistema UPA 24H ser uma cessão da Secretaria de Estado de Saúde.

c. As demandas não solucionadas pelo Suporte Técnico Equipe ECO-OS são encaminhadas a um consultor especialista da Empresa (Analista de Negócios), que constatando a necessidade de manutenção corretiva em qualquer dos módulos do Sistema, encaminha para a equipe de desenvolvimento/SES.

1.2. CONHECIMENTO DOS SISTEMAS

1.2.1. SISTEMA UPA 24H

O Sistema UPA 24h® integra funcionalidades de registro eletrônico em saúde compreendendo o aspecto clínico, operacional, administrativo e gerencial, desde a recepção do paciente na Unidade até o seu encaminhamento ou alta.

Os módulos que compõem o Sistema são especificamente adequados aos padrões institucionais do Ministério da Saúde, no que tange a tabelas, tipo de dados, informações compulsórias, além das interfaces com os sistemas nacionais de processamento de informações em saúde.

Trata-se de um Sistema multiusuário e arquitetura multinível, com seus módulos integrados e interligados, desenvolvidos para serem utilizados no ambiente web com processamento distribuído. Contempla o fluxo *Paperless Full* em sua totalidade.

a. MÓDULO KLINIKOS

Conjunto de soluções para a administração hospitalar. O Módulo foi construído articuladamente, com a função de ser uma ferramenta que contribua na melhoria da prestação de cuidados de saúde, no Projeto UPA 24H da Unidade Realengo, estão contemplados os fluxos de Urgência e Emergência, Radiologia, Cadastro e Faturamento, como seguem:

- a.1. Urgência e Emergência:** Estruturado em conformidade com as políticas do Programa de Humanização do Atendimento – PNH/MS, que prevê o acolhimento e classificação de risco dos pacientes;
- a.2. Radiologia:** O módulo gerencia as requisições de exames advindas dos módulos assistenciais, internação, urgência e emergência e do ambulatório da unidade e de unidades referenciadas;
- a.3. Cadastro:** Controla a geração do número de prontuário, possui funcionalidade de verificação de homônimos, busca de endereços e pesquisa de pacientes por critérios como nome, nome da mãe, data de nascimento, prontuário, CNS, dentre outros;

a.4. Faturamento: As informações de produção ambulatorial e hospitalar, geradas por automação de processos e registros efetuados ao longo dos atendimentos, são apropriadas pelo módulo de faturamento para o fechamento das contas de BPA-C, BPA-I (SIA/SUS), APAC e AIH (SIH/SUS), obedecendo aos critérios e regras definidas pelo DATASUS/MS.

Observação:

- a) Contempla o fluxo *Paperless Full* em sua totalidade, com as seguintes versões dos fluxos: **Urgência e Emergência** – versão 5.5.3.53, com a integração do Protocolo Dengue Internalizado;

b. Módulo STOK

Administração de materiais, desde processos como requisição online dos usuários a compras de acordo com a Lei Federal 8666 e controle de insumos de uma unidade ou até da rede. Assim, como o Módulo KLINIKOS, o STOK foi concebido de forma articulada. O Projeto contempla os seguintes fluxos:

b.1. Movimentação: Controle de todas as movimentações individuais, as entradas e as saídas dos Insumos em uso pela Administração.

b.2. Inventário: Constitui-se em uma ferramenta de importância fundamental para o aperfeiçoamento dos controles internos do almoxarifado, mitigando riscos de perdas, proporcionando melhor acuracidade nos custos e atendendo de forma eficiente às Normas de referência.

A versão do Módulo STOK em produção da Unidade é a “Versão 2.12.26”.

1.2.2. SISTEMA BUSINESS INTELLIGENCE

O ambiente de *business intelligence* (BI) transforma dados em informações para a tomada de ação gerencial, possibilitando a criação de indicadores importantes na área assistencial e na área de aquisição e controle de materiais, insumos e medicamentos.

1.3. ATIVIDADES OBJETO DO CONTRATO

- **Implantação:** Para o contrato com as Organizações Sociais, a implantação corresponde ao serviço de operação assistida complementar realizada quando da necessidade de atualizações de profissionais decorrentes, principalmente, da alta rotatividade de recursos humanos nas Unidades, em virtude de liberação e instalação de novas versões pela ATI/SES.
- **Manutenção:** O serviço de manutenção visa manter o ambiente operacional (fluxo de informações e ambiente de produção) nas condições adequadas de operacionalização dos Sistemas de Informação.
- **Suporte Técnico:** O contratado atende ao serviço de Suporte Técnico Remoto Nível 1, que visa sanar dúvidas relativas ao uso das aplicações e identificar erros que impeçam a correta utilização dos módulos do Sistema.

1.3.1. SUPORTE

Para a execução das atividades que compõem o serviço são disponibilizados atendimentos remotos (nível 1) ou caso não seja possível resolver remotamente o problema reportado, é providenciado o deslocamento de um técnico ao local (nível 2). O serviço trata de incidentes e atendimento de 1º e 2º nível, de acordo com os SLA estabelecidos no contrato, e com melhores práticas sugeridas por normas oficiais.

Características dos Níveis:

- a) Primeiro Nível (Remoto): Dúvidas de utilização do sistema e operações simples de navegação;
- b) Segundo Nível: A operação de um ambiente de produção em uso está seriamente comprometida, ou aspectos importantes de suas operações estão sendo afetados negativamente pelo desempenho inadequado do Sistema;

O suporte remoto é disponibilizado através dos seguintes canais de acionamento:

- a) E-mail de Acionamento de Suporte Técnico da UPA 24H Realengo: atendimento@ecosistemas.com.br;
- b) Telefone de Acionamento de Suporte TI da UPA 24h: (21) 9871.1461.

1.3.2. SERVIÇO DE APOIO AOS USUÁRIOS

O serviço é disponibilizado aos usuários da gestão e da ponta na operacionalização e entendimento dos aplicativos do Sistema UPA 24H e do Sistema INTUS:

- Treinamento e Capacitação no uso do Sistema, para atender a rotatividade de profissionais;
- Suporte ao usuário na utilização do Sistema;
- Visitas Técnicas de Monitoramento da Utilização do Sistema;
- Apoio ao processo de utilização do Sistema de forma a auxiliar na manutenção da qualidade da prestação dos serviços de saúde;
- Apoio no processo de utilização do Sistema de maneira a capacitar os profissionais de saúde, visando a garantia da observância quanto ao acolhimento e classificação de riscos;
- Apoio no processo de utilização do Sistema de maneira a capacitar os profissionais, visando a que as ferramentas tecnológicas auxiliem na observação da Política Nacional de Saúde (PNH);
- Apoio no processo de utilização do Sistema de maneira a capacitar os usuários em sua alimentação e atualização, visando à geração das informações que subsidiam o preenchimento SIA-SUS;
 - Apoio no processo de Geração de Relatórios de Indicadores, entre outras atividades que permitam a adequada operacionalização dos Sistemas de

1.3.3. SERVIÇO DE APOIO AO AMBIENTE

- Monitoramento do Fluxo de Informações;
- Visita Técnica de Monitoramento do Ambiente de Produção dos Sistemas de Informação.

1.3.4. TREINAMENTO

O serviço de treinamento visa assegurar que todos os profissionais envolvidos no uso dos Sistemas estejam capacitados, de acordo com o nível de necessidade de acesso. Dessa forma, a capacitação, que por força deste contrato é considerada como recapacitação já que a capacitação inicial no uso de atualização de versões é dada pela equipe SES, se dá atendendo as prioridades estabelecidas pela Gestão do Instituto dos LAGOS RIO.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

A operacionalização do projeto refere-se a uma rotina de visitas operacionais (supervisão), monitoramentos remotos e treinamentos, cujos registros subsidiam a elaboração deste documento, tanto em nível operacional como gerencial. Cabe ressaltar, a realização de adaptações dos Sistemas e/ou melhorias sempre que há mudanças nas legislações ou mudança de versões e a geração mensal de indicadores.

2. VISITAS OPERACIONAIS

As visitas operacionais são eventos de rotina realizados para avaliar as condições técnicas e operacional do Sistema UPA 24H. No período não foram realizadas visitas operacionais.

Durante as visitas, além da observação dos atendimentos a chamados e de verificação de necessidades adicionais de intervenção dos técnicos da empresa, como reforços de treinamentos, por exemplo, a equipe realiza monitoramento do Sistema, verificando "in loco" sua atuação em produção no período, considerando cada um dos setores e área dos módulos que o compõe. Setores e áreas consideradas:

3. SISTEMA UPA 24H

Resultado referente às avaliações da utilização do Sistema UPA 24H em produção na unidade.

a.1) Fluxo: Urgência e Emergência

Setor	Abas	Status
Acolhimento	Acolhimento	OK
Registro	Cadastro	OK
	Registro	OK
	Contingencia	OK
Classificação de Risco	Classificação de Risco	OK
Serviço Social	Atendimento Social	OK
Radiologia	Solicitações	OK
	Laudos	OK

Laboratório	Requisição	OK
	Triagem de amostra	OK
	Resultado	OK
	Monitoração	OK
Sala de Medicação	Registros de Enfermagem	OK
	Plano Terapêutico	OK
	Pedidos do Posto	OK
	Consulta Pedido do Posto	OK
	Devolução / Descarte do Posto	OK
	Coleta de Exames	OK
Consultórios e Observações (Vermelha, Amarelo Adulto e Pediátrico)	Detalhe	OK
	Receita	OK
	Prescrição	OK
	Apoio Diagnóstico e Terapêutico	OK
	Evolução	OK
	Parecer	OK
	Estorno	OK
	Histórico	OK
	Atestado e Declaração	OK
Sala de Procedimento	Registro	OK
Sala de Sutura	Registro	OK
Direção Geral	Fila de Administração	OK
	Relatórios	OK

a.2) Módulo: Gestão de Materiais e Estoque

Setor	Módulos	Status
Almoxarifado	Movimentação / Inventário	OK
Farmácia	Movimentação / Inventário	OK

4. RESULTADO DAS VISITAS OPERACIONAIS

Resultado referente às avaliações das condições do Sistema UPA 24H em produção na Unidade.

b.1) Visita no período

	Nesse período a supervisão observou a necessidade de manutenções das estações de trabalho;
	Houve a solicitação de orientações pertinentes Aos sistemas, prontamente atendida pela equipe da ECO Sistemas;
	Houve a solicitação de futuros treinamentos, com a equipe de supervisão agendando as providências para o próximo dia de visita de supervisão;
	Houve a solicitação de abertura de chamados, com a equipe da supervisão se comprometendo a discutir a ocorrência com os profissionais das gerências pertinentes, com posterior encaminhamento de documento conclusivo ao grupo gestor do INSTITUTO DOS LAGOS RIO;
X	Não foram observadas ocorrências que necessitassem da interferência da equipe de supervisão para atendimento.

5. SISTEMA BUSINESS INTELLIGENCE (BI)

A Unidade não conta com servidor para hospedagem do Sistema INTUS (BI). Para que a prestação de contas não seja impactada, a equipe de BI da Eco Sistemas gera mensalmente os Indicadores **SES 01** e **SES 02** e os encaminha para a Instituto dos LAGOS RIO.

OS indicadores referentes ao período de junho juntamente com as planilhas **UPA – Atendimentos Acima do Limite**, contendo a relação dos pacientes cujo tempo de espera para atendimento médico não foi considerado para o calculo dos indicadores foram enviados ao INSTITUTO DOS LAGOS RIO em 04 de julho, conforme solicitação.

Evento	Total
Relatórios Técnicos Gerenciais gerados no período	05

6. SUPORTE

Nesse item se apresenta o resultado obtido no período considerado, das solicitações e atendimentos feitos pelo serviço de Suporte.

a) Por Atividade

Evento	Total
Solicitações feitas no período considerado	
Atendimentos às solicitações do período considerado	
Solicitações do período considerado a serem atendidas no próximo período	
Total de Atendimentos no período	

b) Por Nível de Atendimento

Atendimento	Total
Atendimentos Nível 1 (Remoto)	
Atendimentos Nível 2 (<i>in loco</i>)	
Total de Atendimentos no período	

X	Não Foram realizados atendimento no período
---	---

7. TREINAMENTO

Os treinamentos são realizados, de modo geral, de acordo com as solicitações de capacitações feitas pelo grupo gestor do Instituto dos LAGOS RIO. Porém, a equipe de Supervisão da ECO Sistemas observa, durante as visitas operacionais (monitoramento), necessidades de capacitações e/ou reforços de treinamento.

Resultado do Período:

Evento	Total
Total de Recapacitações realizadas no período	
Total de treinamentos realizados agendados no período anterior	
Total de treinamentos agendados para o próximo período	
Total de treinamentos no período:	

X	Não Foram realizados treinamentos no período
---	--

8. ATIVIDADES GERENCIAIS

Essas atividades têm potencial de subsidiar as decisões que a gestão do Instituto dos LAGOS RIO irá tomar em relação ao projeto. Servem para identificar situações e/ou analisar opções de aperfeiçoamento, com o intuito de estabelecer o alinhamento ou melhorias ao projeto.

REALIZAÇÕES DO PERÍODO

As atividades gerenciais são realizadas através de Reuniões, que é a ferramenta de comunicação que facilita as tomadas de decisões, através de entendimentos de metas e objetivos.

Evento	Total
Reuniões Gerenciais realizadas no período	Não se aplica

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que o cuidado ao paciente e sem dúvida a razão de ser de qualquer serviço de saúde e é nele que o usuário concentra as suas expectativas, as Unidades de Pronto Atendimento devem estar adequadas às necessidades e a condição desse usuário, de forma delineada, abrangente e colaborativa.

É com essa certeza e com base nas premissas do SUS, que todas as atividades realizadas são concernentes ao objeto contratado e sua eficiente realização conta com a parceria do Instituto dos LAGOS RIO, além de uma equipe técnica empenhada em atender o cliente-usuário para quaisquer dúvidas geradas.

A Eco Sistemas tem continuado seus serviços com o apoio e envolvimento dos gestores da Unidade e de seus colaboradores, imprescindíveis atores para que sejam alcançados todos os objetivos deste Projeto, os quais vão além do uso de Sistemas de Informação, mas está atrelado ao compromisso do bem servir, da humanização e da integralidade dos cuidados assistenciais.

GCM

/ Galdino . Coelho . Mendes
Advogados

Contratos de locação de equipamentos



050/2012-CS 056/2012

TERMO DE CONTRATO PARA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA 24H SÃO GONÇALO II, FIRMADO ENTRE O INSTITUTO DOS LAGOS RIO E A EMPRESA ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA.

O **INSTITUTO DOS LAGOS RIO - ILR**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos com CNPJ de nº 07.813.739/0002-42, situado à Avenida Bispo Dom João da Mata, s/n., Santa Luzia – São Gonçalo – Rio de Janeiro – CEP 24772-117, qualificado como Organização Social, conforme Decreto nº 30.780, de 02 de junho de 2009, neste ato representado por seu Diretor Administrativo - Financeiro **FÁBIO ANDRADE DE SOUZA**, portador da Carteira de Identidade nº 34.231.224-8 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 307.157.118-65, a seguir denominado **CONTRATANTE** e a fornecedora, **ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA**, estabelecido na Rua Presidente Backer, nº 149 – Icarai – RJ, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ sob o nº 39.185.269/0001-25, neste ato representado por **MARCO AURÉLIO DUARTE SILVA**, portador da Carteira de Identidade nº 04.364.792-4 IFP, inscrito no CPF sob o nº 638.691.447-34 e/ou **LUIZ ANTONIO DUARTE SILVA**, portador da Carteira de Identidade nº 04.963.353-0, inscrito no CPF sob o nº 784.246.907-53, a seguir denominada **CONTRATADA**, resolvem celebrar o presente instrumento, que tem por finalidade estabelecer os direitos e obrigações das partes na execução contratual, de acordo com a legislação vigente, resultante da Concorrência Simplificada nº 050/2012, mediante as cláusulas e condições seguintes:

Considerando que a Concorrência Simplificada é procedimento descrito no Regulamento de Compras do **CONTRATANTE**;

Considerando que a fornecedora selecionada praticará o mesmo preço apresentado na proposta de 14 de novembro de 2012, anexada a este Contrato;

CLÁUSULA 1ª - DO OBJETO

Constitui objeto do presente a locação de computadores, impressoras, central telefônica e central de monitoramento por câmeras no âmbito das unidades hospitalares, com prestação de serviços de assistência técnica e fornecimento de todas as peças, parte ou componentes necessários, bem como de todo suprimento, exceto papel destinado à extração de cópia, de acordo com especificações mínimas constante no Termo de Referência.

Handwritten signature and initials

CLÁUSULA 2ª - DO PRAZO E RENOVAÇÃO

O prazo de vigência do contrato será de 12 (doze) meses, contados a partir de 01 de fevereiro de 2013.

O presente pode ser renovado por igual período, até atingir o período máximo de 60 meses, sendo a renovação objeto de comunicação com a respectiva concordância da outra parte.

CLÁUSULA 3ª - DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

a) promover através de seu representante, o acompanhamento e a fiscalização dos fornecimentos, sob os aspectos quantitativo e qualitativo, anotando em registro próprio as falhas detectadas e comunicando à **CONTRATADA** as ocorrências de quaisquer fatos que, a seu critério, exijam medidas corretivas por parte daquela;

b) efetuar o pagamento à **CONTRATADA**, de acordo com o prazo e forma estabelecidos neste Contrato;

c) manter os equipamentos especificados no Termo de Referência em local adequado à instalação e ao bom funcionamento, com todas as características estipuladas pela **CONTRATADA** e/ou fabricante, respeitando especialmente seus limites máximos mensais de cópias, no caso das impressoras;

d) permitir aos técnicos, encarregados da prestação dos serviços, objeto deste Contrato, completo e livre acesso aos equipamentos, possibilitando-lhes executar os serviços e as verificações técnicas necessárias;

e) não permitir que pessoas estranhas à **CONTRATADA** abram, examinem ou provoquem qualquer modificação nos equipamentos locados;

f) armazenar e controlar o uso do material de consumo de propriedade da **CONTRATADA**.

g) providenciar os materiais que sejam de seu encargo, adequadamente e em quantidades necessárias ao cumprimento deste contrato.

CLÁUSULA 4ª - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

a) entregar os equipamentos em perfeito estado de funcionamento e com os contadores zerados, dentro das condições estipuladas no instrumento convocatório, inclusive quanto a preço e prazo;

b) responsabilizar-se pela conservação técnica, mecânica e operacional dos equipamentos instalados, de modo a mantê-las em permanente, plena e eficaz capacidade produtiva, substituindo todas as peças, partes ou componentes que se tornarem necessários;



- c) substituir, sem ônus para a **CONTRATANTE**, os equipamentos retirados eventualmente para conserto quando o reparo demandar mais de 72 (setenta e duas) horas, responsabilizando-se pelo transporte e guarda;
- d) substituir os equipamentos objeto desta licitação, se em um período de 30 (trinta) dias corridos ocorrerem mais de três chamadas para assistência técnica referentes ao mesmo problema ou cinco chamadas referentes a problemas distintos;
- e) atender aos chamados da **CONTRATANTE**, no período de disponibilidade dos serviços de assistência técnica, que compreende o horário comercial, de segunda à sexta-feira, exceto feriados, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas;
- f) responder por quaisquer danos pessoais ou materiais ocasionados por seus empregados nos locais de trabalho;
- g) responsabilizar-se pelo desligamento, transporte e reinstalação da máquina que necessite de instalação em outro local do prédio, sem qualquer ônus à **CONTRATANTE**;
- h) Selecionar e preparar rigorosamente os empregados que irão prestar os serviços, encaminhando elementos portadores de atestados de boa conduta e demais referências, tendo funções profissionais legalmente registradas em suas carteiras de trabalho;
- i) Fornecer ao empregado todas as ferramentas, materiais e equipamentos adequados à perfeita execução dos serviços;
- j) Implantar de forma adequada a planificação, execução e supervisão permanente dos serviços, de forma a obter uma operação correta e eficaz, realizando os serviços de forma meticulosa e constante, mantendo sempre em perfeita ordem todas as dependências objeto dos serviços;
- l) Nomear pessoas responsáveis pelos serviços, com a missão de garantir o bom andamento dos mesmos, fiscalizando e ministrando a orientação necessária aos executantes dos serviços. Essas pessoas terão a obrigação de se reportarem, quando necessário, ao servidor responsável pelo acompanhamento dos serviços prestados pela **CONTRATADA** e tomar as providências pertinentes para que sejam corrigidas todas as falhas detectadas;
- m) Responsabilizar-se pelo cumprimento, por parte de seus empregados, das normas disciplinares determinadas pela **CONTRATANTE**;
- n) Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da **CONTRATANTE**;
- o) Instruir os seus empregados quanto à prevenção de incêndios nas áreas da **CONTRATANTE**;
- p) Exercer controle sobre a assiduidade e a pontualidade de seus empregados;







- q) Manter os empregados uniformizados e devidamente identificados através do uso de crachás, com fotografias recentes, e de forma condizente com o serviço a executar, provendo-os dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI's necessários e de uniformes em quantidades suficientes para se apresentarem dentro dos padrões de eficiência e higiene recomendáveis;
- r) Emitir relatório sobre os serviços prestados, por escrito e mediante solicitação do **CONTRATANTE**, acatando sugestões motivadas, visando corrigir possíveis falhas e melhor atender as necessidades da **CONTRATANTE**;
- s) Prestar os serviços com o máximo de zelo, e dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos pela **CONTRATANTE**.
- t) manter durante a execução do contrato todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- u) apresentar mensalmente, juntamente com a Nota Fiscal, comprovante da quitação dos encargos trabalhistas e impostos fiscais dos funcionários que atuem diretamente na execução do presente contrato;
 - u.i) a não apresentação desses comprovantes poderá acarretar na retenção dos créditos da **CONTRATADA**.
- v) declarar, antecipadamente, aceitar todas as condições, métodos e processos de inspeção, verificação e controle adotados pela fiscalização, obrigando-se a fornecer ao **CONTRATANTE** todos os dados, elementos, explicações, esclarecimentos e comunicações de que este necessitar e que forem julgados necessários ao desempenho de suas atividades;
- x) na eventualidade de suspensão ou revogação do Contrato de Gestão firmado entre a **CONTRATANTE** e a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro poderá sub-rogar-se nos direitos e deveres decorrentes do presente Contrato, visando a continuidade dos serviços ora contratados.

CLÁUSULA 5ª - VALOR DO CONTRATO

Pelos serviços ora contratados conforme o resultado da **Concorrência Simplificada Nº 050/2012 CS**, o **ILR** pagará à **CONTRATADA** o valor mensal de R\$ 36.355,82 (trinta e seis mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e dois centavos).

[Handwritten signature]
4

Parágrafo Único - No preço acima já estão inclusos os impostos, taxas, encargos sociais e administrativos.

CLÁUSULA 6ª - DA EXECUÇÃO, DO RECEBIMENTO E DA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

O Contrato deverá ser executado de acordo com as cláusulas avençadas, nos termos do Edital.

Parágrafo Primeiro - A execução do contrato será acompanhada e fiscalizada por representantes do **CONTRATANTE**.

Parágrafo Segundo - Os materiais cujos padrões estejam em desacordo com a especificação do Termo de Referência, ou danificados deverão ser recusados pelo responsável pela fiscalização do Contrato, que determinará a sua imediata substituição.

Parágrafo Terceiro - A fiscalização do **CONTRATANTE** não exclui ou atenua a responsabilidade da **CONTRATADA**, nem a exime de manter fiscalização própria.

CLÁUSULA 7ª - DA RESPONSABILIDADE

A **CONTRATADA** é responsável por danos causados ao **CONTRATANTE** ou a terceiros, decorrentes de culpa ou dolo na execução do contrato, não excluída ou reduzida essa responsabilidade pela presença de fiscalização realizada pelo **CONTRATANTE**.

CLÁUSULA 8ª - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Parágrafo Primeiro - A **CONTRATADA** deverá encaminhar a nota fiscal para pagamento ao **INSTITUTO DOS LAGOSRIO- ILR**, sito à Rua do Carmo, 09, 10º andar - Centro - CEP nº 20011-020, após a entrega do objeto.

Parágrafo Segundo - O pagamento será realizado entre os dias 11 e 20 do mês subsequente ao serviço realizado, mediante a entrega da nota fiscal.

Parágrafo Terceiro - Considera-se adimplemento o cumprimento da prestação com a entrega do objeto, devidamente atestada.

Parágrafo Quarto - Caso se faça necessária a reapresentação de qualquer fatura por culpa da **CONTRATADA**, será informado pela **CONTRATANTE** um novo prazo de pagamento.

CLÁUSULA 9ª - DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO

O presente contrato poderá ser alterado, mediante termo aditivo.

Q

F

CLÁUSULA 10ª - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DEMAIS PENALIDADES

As possíveis falhas no fornecimento dos produtos decorrentes do presente Contrato sujeita a **CONTRATADA** a pagar uma multa no valor correspondente a 30% (trinta por cento) da Ordem de Compra, além de indenizar o **CONTRATANTE** pelos danos causados.

Parágrafo Único - A aplicação de sanção não exclui a possibilidade de o **CONTRATANTE** rescindir unilateralmente o Contrato.

CLÁUSULA 11ª - EXTINÇÃO UNILATERAL DO CONTRATO

O **CONTRATANTE** poderá rescindir o Contrato na ocorrência das seguintes hipóteses:

- a) o não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações ou prazos;
- b) o cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações e prazos;
- c) o atraso injustificado no fornecimento do objeto contratado;
- d) o desatendimento das determinações regulares do **CONTRATANTE** na fiscalização da execução do Contrato;
- e) a decretação de falência da **CONTRATADA**;
- f) a dissolução da **CONTRATADA**;
- g) a alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa, que prejudique a execução do contrato;
- h) por deliberação do **CONTRATANTE**, mediante aviso prévio de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA 12ª - DA CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA

O presente contrato não poderá ser objeto de cessão ou transferência notodo ou em parte, a não ser com prévio e expreso consentimento do **CONTRATANTE** e sempre mediante instrumento próprio, devidamente motivado, a ser publicado no site do **CONTRATANTE**.

Parágrafo Único - O cessionário ficará sub-rogado em todos os direitos e obrigações do cedente e deverá atender a todos os requisitos de habilitação estabelecidos no instrumento convocatório e legislação específica.

CLÁUSULA 13ª - DA PUBLICAÇÃO

O **CONTRATANTE** promoverá a publicação do extrato deste instrumento no seu site.

Parágrafo Único - O extrato da publicação deve conter a identificação do instrumento, partes, objeto, prazo, valor, e nº da Concorrência Simplificada.

①

FS

6

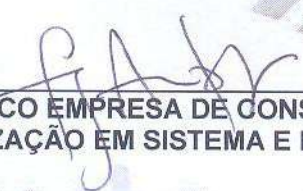


CLÁUSULA 14ª - DO FORO DE ELEIÇÃO

Fica eleito o Foro da Cidade do Rio de Janeiro, comarca da Capital, para dirimir qualquer litígio decorrente do presente contrato que não possa ser resolvido por meio amigável, com expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim acordes em todas as condições e cláusulas estabelecidas neste contrato, firmam as partes o presente instrumento em 03 (três) vias de igual forma e teor, depois de lido e achado conforme, em presença de testemunhas abaixo firmadas.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 2013.



ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA



FÁBIO ANDRADE DE SOUZA
INSTITUTO DOS LAGOS RIO – ILR

Testemunha

NOME
RG

Testemunha

NOME
RG

CARTÓRIO 10º OFÍCIO DE NITERÓI
RUA GAVIÃO PEIXOTO, Nº 148 - LOJA - ICARAI - NITERÓI - RJ - TEL.: (21) 2610-5175
Reconheço por SEMELHANÇA a firma de: LUIZ ANTONIO DUARTE SILVA,
Niterói, 28/01/2013. Valor: R\$6,11 @61707 SLQ27257
Fez test.  da Verdade. Conf. por:
Maria de Fátima Sant'Ana da Silva-Substituta-Mat.:
Maria de Fátima S. da Silva
Substituta
Matrícula 9444480

EDÉSIO RIBEIRO D
Titular

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA
POR SEMELHANÇA
NLT 1ATO
SLQ27257



TERMO ADITIVO AO CONTRATO FIRMADO ENTRE O INSTITUTO DOS LAGOS RIO E A EMPRESA ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA 24H SÃO GONÇALO II.

O **INSTITUTO DOS LAGOS RIO - ILR**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos com CNPJ de nº 07.813.739/0002-42, situado à Avenida Bispo Dom João da Mata, s/n., Santa Luzia – São Gonçalo – Rio de Janeiro – CEP 24772-117, neste ato representado por seu Diretor Administrativo - Financeiro **FÁBIO ANDRADE DE SOUZA**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da Carteira de Identidade nº 34.231.224-8 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 307.157.118-65, a seguir denominado **CONTRATANTE** e a prestadora de serviços, **ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA**, inscrito no CNPJ sob nº 39.185.269/0001-25, por intermédio de seu representante legal, **MARCO AURELIO DUARTE SILVA**, portador da Cédula de Identidade n.º 04.364.792-4 IFP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 638.691.447-34 e/ou **LUIZ ANTONIO DUARTE SILVA**, portador da Carteira de Identidade nº 04.963.353-0, inscrito no CPF sob o nº 784.246.907-53, a seguir denominada **CONTRATADA**, resolvem celebrar o presente instrumento, que tem por finalidade aditar o contrato firmado, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Termo Aditivo tem por objeto a renovação do contrato firmado, visando a continuidade da prestação de serviços de locação de equipamentos para a Unidade de Pronto Atendimento UPA 24h São Gonçalo II, gerida pela **CONTRATANTE**.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA VIGÊNCIA

As partes resolvem de comum acordo prorrogar o contrato pelo prazo de 12 (doze) meses, contados da data de assinatura do presente.



CLÁUSULA TERCEIRA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Permanecem em vigor todas as demais disposições contratuais que não tenham sido alteradas pelo presente Termo.

E por assim estarem, justas e acordadas, assinam o presente para os devidos fins e efeitos legais, em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

Rio de Janeiro, 01 de fevereiro de 2014.

ECO EMPRESA DE CONSULTORIA
E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E
EDITORAÇÃO LTDA

FABIO ANDRADE DE SOUZA
INSTITUTO DOS LAGOS RIO

Testemunha

Testemunha

NOME
RG

NOME
RG

RECONHECIDO POR SEMELHANÇA 246 OF. DE NOTAS - JOSÉ MARIO P. PINTO
A(S) FIRMA(S) DE Av. Alm. Barroso, 139 C - (21)3553-6020
MARCIO AURELIO QUARTE SILVA

Valor total: 5,70

Rio de Janeiro, 03/07/2014. TÁCILO RESENA ALVES
EATR80677-UZC

Consulte em <https://www3.tjri.jus.br/siterpublico>

Instituto dos Lagos - Rio

Rua do Carmo, 9 - 10.º andar - CEP: 20011-020 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

Organização Social - CNPJ: 07.813.739/0001-61

Fone: (21) 2725-5602 | www.institutolagosrio.com.br

OF. DE NOTAS
Enigo Beserra Alves
Sacramento Autorizado
Mat. 94.10885
11/07/2014



050/2012-CS 056/2012

TERMO DE CONTRATO PARA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UP A 24H BANGU, FIRMADO ENTRE O INSTITUTO DOS LAGOS RIO E A EMPRESA ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA.

O **INSTITUTO DOS LAGOS RIO - ILR**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos com CNPJ de nº 07.813.739/0006 - 76, situado à Rua Figueiredo de Camargo, s/n – Bangu – Rio de Janeiro – RJ – CEP 21870-210, qualificado como Organização Social, conforme Decreto nº 30.780, de 02 de junho de 2009, neste ato representado por seu Diretor Administrativo - Financeiro **FÁBIO ANDRADE DE SOUZA**, portador da Carteira de Identidade nº 34.231.224-8 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 307.157.118-65, a seguir denominado **CONTRATANTE** e a fornecedora, **ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA**, estabelecido na Rua Presidente Backer, nº 149 – Icarai – RJ, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ sob o nº 39.185.269/0001-25, neste ato representado por **MARCO AURÉLIO DUARTE SILVA**, portador da Carteira de Identidade nº 04.364.792-4 IFP, inscrito no CPF sob o nº 638.691.447-34 e/ou **LUIZ ANTONIO DUARTE SILVA**, portador da Carteira de Identidade nº 04.963.353-0, inscrito no CPF sob o nº 784.246.907-53, a seguir denominada **CONTRATADA**, resolvem celebrar o presente instrumento, que tem por finalidade estabelecer os direitos e obrigações das partes na execução contratual, de acordo com a legislação vigente, resultante da Concorrência Simplificada nº 050/2012, mediante as cláusulas e condições seguintes:

Considerando que a Concorrência Simplificada é procedimento descrito no Regulamento de Compras do **CONTRATANTE**;

Considerando que a fornecedora selecionada praticará o mesmo preço apresentado na proposta de 14 de novembro de 2012, anexada a este Contrato;

CLÁUSULA 1ª - DO OBJETO

Constitui objeto do presente a locação de computadores, impressoras, central telefônica e central de monitoramento por câmeras no âmbito das unidades hospitalares, com prestação de serviços de assistência técnica e fornecimento de todas as peças, parte ou componentes necessários, bem como de todo suprimento, exceto papel destinado à extração de cópia, de acordo com especificações mínimas constante no Termo de Referência.

CLÁUSULA 2ª - DO PRAZO E RENOVAÇÃO

O prazo de vigência do contrato será de 12 (doze) meses, contados a partir de 01 de fevereiro de 2013.

O presente pode ser renovado por igual período, até atingir o período máximo de 60 meses, sendo a renovação objeto de comunicação com a respectiva concordância da outra parte.

CLÁUSULA 3ª - DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

a) promover através de seu representante, o acompanhamento e a fiscalização dos fornecimentos, sob os aspectos quantitativo e qualitativo, anotando em registro próprio as falhas detectadas e comunicando à **CONTRATADA** as ocorrências de quaisquer fatos que, a seu critério, exijam medidas corretivas por parte daquela;

b) efetuar o pagamento à **CONTRATADA**, de acordo com o prazo e forma estabelecidos neste Contrato;

c) manter os equipamentos especificados no Termo de Referência em local adequado à instalação e ao bom funcionamento, com todas as características estipuladas pela **CONTRATADA** e/ou fabricante, respeitando especialmente seus limites máximos mensais de cópias, no caso das impressoras;

d) permitir aos técnicos, encarregados da prestação dos serviços, objeto deste Contrato, completo e livre acesso aos equipamentos, possibilitando-lhes executar os serviços e as verificações técnicas necessárias;

e) não permitir que pessoas estranhas à **CONTRATADA** abram, examinem ou provoquem qualquer modificação nos equipamentos locados;

f) armazenar e controlar o uso do material de consumo de propriedade da **CONTRATADA**.

g) providenciar os materiais que sejam de seu encargo, adequadamente e em quantidades necessárias ao cumprimento deste contrato.

CLÁUSULA 4ª - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

a) entregar os equipamentos em perfeito estado de funcionamento e com os contadores zerados, dentro das condições estipuladas no instrumento convocatório, inclusive quanto a preço e prazo;

b) responsabilizar-se pela conservação técnica, mecânica e operacional dos equipamentos instalados, de modo a mantê-las em permanente, plena e eficaz capacidade produtiva, substituindo todas as peças, partes ou componentes que se tornarem necessários;

- c) substituir, sem ônus para a **CONTRATANTE**, os equipamentos retirados eventualmente para conserto quando o reparo demandar mais de 72 (setenta e duas) horas, responsabilizando-se pelo transporte e guarda;
- d) substituir os equipamentos objeto desta licitação, se em um período de 30 (trinta) dias corridos ocorrerem mais de três chamadas para assistência técnica referentes ao mesmo problema ou cinco chamadas referentes a problemas distintos;
- e) atender aos chamados da **CONTRATANTE**, no período de disponibilidade dos serviços de assistência técnica, que compreende o horário comercial, de segunda à sexta-feira, exceto feriados, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas;
- f) responder por quaisquer danos pessoais ou materiais ocasionados por seus empregados nos locais de trabalho;
- g) responsabilizar-se pelo desligamento, transporte e reinstalação da máquina que necessite de instalação em outro local do prédio, sem qualquer ônus à **CONTRATANTE**;
- h) Selecionar e preparar rigorosamente os empregados que irão prestar os serviços, encaminhando elementos portadores de atestados de boa conduta e demais referências, tendo funções profissionais legalmente registradas em suas carteiras de trabalho;
- i) Fornecer ao empregado todas as ferramentas, materiais e equipamentos adequados à perfeita execução dos serviços;
- j) Implantar de forma adequada a planificação, execução e supervisão permanente dos serviços, de forma a obter uma operação correta e eficaz, realizando os serviços de forma meticulosa e constante, mantendo sempre em perfeita ordem todas as dependências objeto dos serviços;
- l) Nomear pessoas responsáveis pelos serviços, com a missão de garantir o bom andamento dos mesmos, fiscalizando e ministrando a orientação necessária aos executantes dos serviços. Essas pessoas terão a obrigação de se reportarem, quando necessário, ao servidor responsável pelo acompanhamento dos serviços prestados pela **CONTRATADA** e tomar as providências pertinentes para que sejam corrigidas todas as falhas detectadas;
- m) Responsabilizar-se pelo cumprimento, por parte de seus empregados, das normas disciplinares determinadas pela **CONTRATANTE**;
- n) Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da **CONTRATANTE**;
- o) Instruir os seus empregados quanto à prevenção de incêndios nas áreas da **CONTRATANTE**;
- p) Exercer controle sobre a assiduidade e a pontualidade de seus empregados;

q) Manter os empregados uniformizados e devidamente identificados através do uso de crachás, com fotografias recentes, e de forma condizente com o serviço a executar, provendo-os dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI's necessários e de uniformes em quantidades suficientes para se apresentarem dentro dos padrões de eficiência e higiene recomendáveis;

r) Emitir relatório sobre os serviços prestados, por escrito e mediante solicitação do **CONTRATANTE**, acatando sugestões motivadas, visando corrigir possíveis falhas e melhor atender as necessidades da **CONTRATANTE**;

s) Prestar os serviços com o máximo de zelo, e dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos pela **CONTRATANTE**.

t) manter durante a execução do contrato todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

u) apresentar mensalmente, juntamente com a Nota Fiscal, comprovante da quitação dos encargos trabalhistas e impostos fiscais dos funcionários que atuem diretamente na execução do presente contrato;

u.i) a não apresentação desses comprovantes poderá acarretar na retenção dos créditos da **CONTRATADA**.

v) declarar, antecipadamente, aceitar todas as condições, métodos e processos de inspeção, verificação e controle adotados pela fiscalização, obrigando-se a fornecer ao **CONTRATANTE** todos os dados, elementos, explicações, esclarecimentos e comunicações de que este necessitar e que forem julgados necessários ao desempenho de suas atividades;

x) na eventualidade de suspensão ou revogação do Contrato de Gestão firmado entre a **CONTRATANTE** e a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro poderá sub-rogar-se nos direitos e deveres decorrentes do presente Contrato, visando a continuidade dos serviços ora contratados.

CLÁUSULA 5ª - VALOR DO CONTRATO

Pelos serviços ora contratados conforme o resultado da **Concorrência Simplificada Nº 050/2012 CS**, o **ILR** pagará à **CONTRATADA** o valor mensal de R\$ 36.355,82 (trinta e seis mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e dois centavos).



Parágrafo Único - No preço acima já estão inclusos os impostos, taxas, encargos sociais e administrativos.

CLÁUSULA 6ª - DA EXECUÇÃO, DO RECEBIMENTO E DA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

O Contrato deverá ser executado de acordo com as cláusulas avençadas, nos termos do Edital.

Parágrafo Primeiro - A execução do contrato será acompanhada e fiscalizada por representantes do **CONTRATANTE**.

Parágrafo Segundo - Os materiais cujos padrões estejam em desacordo com a especificação do Termo de Referência, ou danificados deverão ser recusados pelo responsável pela fiscalização do Contrato, que determinará a sua imediata substituição.

Parágrafo Terceiro - A fiscalização do **CONTRATANTE** não exclui ou atenua a responsabilidade da **CONTRATADA**, nem a exime de manter fiscalização própria.

CLÁUSULA 7ª - DA RESPONSABILIDADE

A **CONTRATADA** é responsável por danos causados ao **CONTRATANTE** ou a terceiros, decorrentes de culpa ou dolo na execução do contrato, não excluída ou reduzida essa responsabilidade pela presença de fiscalização realizada pelo **CONTRATANTE**.

CLÁUSULA 8ª - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Parágrafo Primeiro - A **CONTRATADA** deverá encaminhar a nota fiscal para pagamento ao **INSTITUTO DOS LAGOSRIO- ILR**, sito à Rua do Carmo, 09, 10º andar - Centro – CEP nº 20011-020, após a entrega do objeto.

Parágrafo Segundo - O pagamento será realizado entre os dias 11 e 20 do mês subsequente ao serviço realizado, mediante a entrega da nota fiscal.

Parágrafo Terceiro - Considera-se adimplemento o cumprimento da prestação com a entrega do objeto, devidamente atestada.

Parágrafo Quarto - Caso se faça necessária a reapresentação de qualquer fatura por culpa da **CONTRATADA**, será informado pela **CONTRATANTE** um novo prazo de pagamento.

CLÁUSULA 9ª - DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO

O presente contrato poderá ser alterado, mediante termo aditivo.

CLÁUSULA 10ª - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DEMAIS PENALIDADES

As possíveis falhas no fornecimento dos produtos decorrentes do presente Contrato sujeita a **CONTRATADA** a pagar uma multa no valor correspondente a 30% (trinta por cento) da Ordem de Compra, além de indenizar o **CONTRATANTE** pelos danos causados.

Parágrafo Único - A aplicação de sanção não exclui a possibilidade de o **CONTRATANTE** rescindir unilateralmente o Contrato.

CLÁUSULA 11ª - EXTINÇÃO UNILATERAL DO CONTRATO

O **CONTRATANTE** poderá rescindir o Contrato na ocorrência das seguintes hipóteses:

- a) o não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações ou prazos;
- b) o cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações e prazos;
- c) o atraso injustificado no fornecimento do objeto contratado;
- d) o desatendimento das determinações regulares do **CONTRATANTE** na fiscalização da execução do Contrato;
- e) a decretação de falência da **CONTRATADA**;
- f) a dissolução da **CONTRATADA**;
- g) a alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa, que prejudique a execução do contrato;
- h) por deliberação do **CONTRATANTE**, mediante aviso prévio de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA 12ª - DA CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA

O presente contrato não poderá ser objeto de cessão ou transferência notodo ou em parte, a não ser com prévio e expreso consentimento do **CONTRATANTE** e sempre mediante instrumento próprio, devidamente motivado, a ser publicado no site do **CONTRATANTE**.

Parágrafo Único - O cessionário ficará sub-rogado em todos os direitos e obrigações do cedente e deverá atender a todos os requisitos de habilitação estabelecidos no instrumento convocatório e legislação específica.

CLÁUSULA 13ª - DA PUBLICAÇÃO

O **CONTRATANTE** promoverá a publicação do extrato deste instrumento no seu site.

Parágrafo Único - O extrato da publicação deve conter a identificação do instrumento, partes, objeto, prazo, valor, e nº da Concorrência Simplificada.

AS

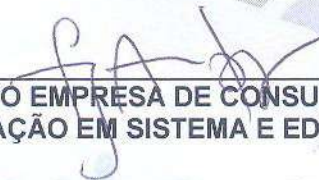


CLÁUSULA 14ª - DO FORO DE ELEIÇÃO

Fica eleito o Foro da Cidade do Rio de Janeiro, comarca da Capital, para dirimir qualquer litígio decorrente do presente contrato que não possa ser resolvido por meio amigável, com expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim acordes em todas as condições e cláusulas estabelecidas neste contrato, firmam as partes o presente instrumento em 03 (três) vias de igual forma e teor, depois de lido e achado conforme, em presença de testemunhas abaixo firmadas.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 2013.



ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA



**FABIO ANDRADE DE SOUZA
INSTITUTO DOS LAGOS RIO – ILR**

Testemunha

NOME
RG

Testemunha

NOME
RG

CARTÓRIO 10º OFÍCIO DE NITERÓI
RUA GAVIÃO PEIXOTO, Nº 148 - LOJA - ICARAÍ - NITERÓI - RJ - TEL.: (21) 2610-5175

EDÉSIO RIBEIRO DA SILVA
Titular

Reconheço por SEMELHANÇA a firma de: LUIZ ANTONIO DUARTE SILVA.
Niterói, 28/01/2013. Valor: R\$6.11 061707 SL027244

Em test. da Verdade. Conf. por:
Marta de Lima Sant'Ana da Silva-Substituta-Mat.:


Substituta
Marta de Lima S. da Silva
Matrícula 944480

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
HYH 1ATO
SL027244



TERMO DE RESCISÃO AO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS FIRMADO ENTRE O INSTITUTO DOS LAGOS – RIO E EMPRESA ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA., PARA A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA 24H BANGU.

O **INSTITUTO DOS LAGOS RIO - ILR**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos com CNPJ de nº 07.813.739/0006-76, situado à Rua Figueiredo de Camargo, s/n – Bangu – Rio de Janeiro – RJ – CEP 21870-210, neste ato representado por seu Diretor Administrativo – Financeiro, **JOSÉ CARLOS JORGE LIMA BUECHEM**, portador da Carteira de Identidade nº 139.278 OAB/RJ, **ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA**, inscrito no CNPJ sob nº 39.185.269/0001-25, por intermédio de seu representante legal, **MARCO AURELIO DUARTE SILVA**, portador da Cédula de Identidade n.º 04.364.792-4 IFP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 638.691.447-34 e/ou **LUIZ ANTONIO DUARTE SILVA**, portador da Carteira de Identidade nº 04.963.353-0, inscrito no CPF sob o nº 784.246.907-53, a seguir denominada **DISTRATADA**, resolvem celebrar o presente instrumento, que tem por finalidade rescindir o contrato firmado, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

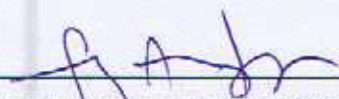
As partes resolvem de comum acordo e na melhor forma do direito, rescindir, a partir da data de assinatura do presente Termo, o contrato da prestação de serviços de locação de equipamentos, para a Unidade de Pronto Atendimento.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA VIGÊNCIA

Por força da presente rescisão, as partes dão por terminado o Contrato de que trata a Cláusula Primeira, nada mais tendo a reclamar uma da outra, a qualquer título e em qualquer época, relativamente às obrigações assumidas no ajuste ora rescindidas.

E, por estarem assim acordes em todas as condições e cláusulas estabelecidas neste Termo, firmam as partes o presente instrumento em 03 (três) vias de igual forma e teor, depois de lido e achado conforme, em presença de testemunhas abaixo firmadas.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 2015.



**ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E
ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDI-
TORAÇÃO LTDA**



INSTITUTO DOS LAGOS - RIO

Testemunha
NOME
RG

Testemunha
NOME
RG



050/2012-CS 056/2012

TERMO DE CONTRATO PARA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UP A 24H MARECHAL HERMES, FIRMADO ENTRE O INSTITUTO DOS LAGOS RIO E A EMPRESA ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA.

O INSTITUTO DOS LAGOS RIO - ILR, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos com CNPJ de nº 07.813.739/0007-57, situado à Rua Xavier Curado, s/n – Marechal Hermes – Rio de Janeiro – RJ – CEP 21610-330, qualificado como Organização Social, conforme Decreto nº 30.780, de 02 de junho de 2009, neste ato representado por seu Diretor Administrativo - Financeiro **FÁBIO ANDRADE DE SOUZA**, portador da Carteira de Identidade nº 34.231.224-8 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 307.157.118-65, a seguir denominado **CONTRATANTE** e a fornecedora, **ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA**, estabelecido na Rua Presidente Backer, nº 149 – Icaraí – RJ, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ sob o nº 39.185.269/0001-25, neste ato representado por **MARCO AURÉLIO DUARTE SILVA**, portador da Carteira de Identidade nº 04.364.792-4 IFP, inscrito no CPF sob o nº 638.691.447-34 e/ou **LUIZ ANTONIO DUARTE SILVA**, portador da Carteira de Identidade nº 04.963.353-0, inscrito no CPF sob o nº 784.246.907-53, a seguir denominada **CONTRATADA**, resolvem celebrar o presente instrumento, que tem por finalidade estabelecer os direitos e obrigações das partes na execução contratual, de acordo com a legislação vigente, resultante da Concorrência Simplificada nº 050/2012, mediante as cláusulas e condições seguintes:

Considerando que a Concorrência Simplificada é procedimento descrito no Regulamento de Compras do **CONTRATANTE**;

Considerando que a fornecedora selecionada praticará o mesmo preço apresentado na proposta de 14 de novembro de 2012, anexada a este Contrato;

CLÁUSULA 1ª - DO OBJETO

Constitui objeto do presente a locação de computadores, impressoras, central telefônica e central de monitoramento por câmeras no âmbito das unidades hospitalares, com prestação de serviços de assistência técnica e fornecimento de todas as peças, parte ou componentes necessários, bem como de todo suprimento, exceto papel destinado à extração de cópia, de acordo com especificações mínimas constante no Termo de Referência.

1

CLÁUSULA 2ª - DO PRAZO E RENOVAÇÃO

O prazo de vigência do contrato será de 12 (doze) meses, contados a partir de 01 de fevereiro de 2013.

O presente pode ser renovado por igual período, até atingir o período máximo de 60 meses, sendo a renovação objeto de comunicação com a respectiva concordância da outra parte.

CLÁUSULA 3ª - DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

a) promover através de seu representante, o acompanhamento e a fiscalização dos fornecimentos, sob os aspectos quantitativo e qualitativo, anotando em registro próprio as falhas detectadas e comunicando à **CONTRATADA** as ocorrências de quaisquer fatos que, a seu critério, exijam medidas corretivas por parte daquela;

b) efetuar o pagamento à **CONTRATADA**, de acordo com o prazo e forma estabelecidos neste Contrato;

c) manter os equipamentos especificados no Termo de Referência em local adequado à instalação e ao bom funcionamento, com todas as características estipuladas pela **CONTRATADA** e/ou fabricante, respeitando especialmente seus limites máximos mensais de cópias, no caso das impressoras;

d) permitir aos técnicos, encarregados da prestação dos serviços, objeto deste Contrato, completo e livre acesso aos equipamentos, possibilitando-lhes executar os serviços e as verificações técnicas necessárias;

e) não permitir que pessoas estranhas à **CONTRATADA** abram, examinem ou provoquem qualquer modificação nos equipamentos locados;

f) armazenar e controlar o uso do material de consumo de propriedade da **CONTRATADA**.

g) providenciar os materiais que sejam de seu encargo, adequadamente e em quantidades necessárias ao cumprimento deste contrato.

CLÁUSULA 4ª - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

a) entregar os equipamentos em perfeito estado de funcionamento e com os contadores zerados, dentro das condições estipuladas no instrumento convocatório, inclusive quanto a preço e prazo;

b) responsabilizar-se pela conservação técnica, mecânica e operacional dos equipamentos instalados, de modo a mantê-los em permanente, plena e eficaz capacidade produtiva, substituindo todas as peças, partes ou componentes que se tornarem necessários;



fs



- c) substituir, sem ônus para a **CONTRATANTE**, os equipamentos retirados eventualmente para conserto quando o reparo demandar mais de 72 (setenta e duas) horas, responsabilizando-se pelo transporte e guarda;
- d) substituir os equipamentos objeto desta licitação, se em um período de 30 (trinta) dias corridos ocorrerem mais de três chamadas para assistência técnica referentes ao mesmo problema ou cinco chamadas referentes a problemas distintos;
- e) atender aos chamados da **CONTRATANTE**, no período de disponibilidade dos serviços de assistência técnica, que compreende o horário comercial, de segunda à sexta-feira, exceto feriados, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas;
- f) responder por quaisquer danos pessoais ou materiais ocasionados por seus empregados nos locais de trabalho;
- g) responsabilizar-se pelo desligamento, transporte e reinstalação da máquina que necessite de instalação em outro local do prédio, sem qualquer ônus à **CONTRATANTE**;
- h) Selecionar e preparar rigorosamente os empregados que irão prestar os serviços, encaminhando elementos portadores de atestados de boa conduta e demais referências, tendo funções profissionais legalmente registradas em suas carteiras de trabalho;
- i) Fornecer ao empregado todas as ferramentas, materiais e equipamentos adequados à perfeita execução dos serviços;
- j) Implantar de forma adequada a planificação, execução e supervisão permanente dos serviços, de forma a obter uma operação correta e eficaz, realizando os serviços de forma meticulosa e constante, mantendo sempre em perfeita ordem todas as dependências objeto dos serviços;
- l) Nomear pessoas responsáveis pelos serviços, com a missão de garantir o bom andamento dos mesmos, fiscalizando e ministrando a orientação necessária aos executantes dos serviços. Essas pessoas terão a obrigação de se reportarem, quando necessário, ao servidor responsável pelo acompanhamento dos serviços prestados pela **CONTRATADA** e tomar as providências pertinentes para que sejam corrigidas todas as falhas detectadas;
- m) Responsabilizar-se pelo cumprimento, por parte de seus empregados, das normas disciplinares determinadas pela **CONTRATANTE**;
- n) Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da **CONTRATANTE**;
- o) Instruir os seus empregados quanto à prevenção de incêndios nas áreas da **CONTRATANTE**;
- p) Exercer controle sobre a assiduidade e a pontualidade de seus empregados;

q) Manter os empregados uniformizados e devidamente identificados através do uso de crachás, com fotografias recentes, e de forma condizente com o serviço a executar, provendo os Equipamentos de Proteção Individual – EPI's necessários e de uniformes em quantidades suficientes para se apresentarem dentro dos padrões de eficiência e higiene recomendáveis;

r) Emitir relatório sobre os serviços prestados, por escrito e mediante solicitação do **CONTRATANTE**, acatando sugestões motivadas, visando corrigir possíveis falhas e melhor atender as necessidades da **CONTRATANTE**;

s) Prestar os serviços com o máximo de zelo, e dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos pela **CONTRATANTE**.

t) manter durante a execução do contrato todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

u) apresentar mensalmente, juntamente com a Nota Fiscal, comprovante da quitação dos encargos trabalhistas e impostos fiscais dos funcionários que atuem diretamente na execução do presente contrato;

u.i) a não apresentação desses comprovantes poderá acarretar na retenção dos créditos da **CONTRATADA**.

v) declarar, antecipadamente, aceitar todas as condições, métodos e processos de inspeção, verificação e controle adotados pela fiscalização, obrigando-se a fornecer ao **CONTRATANTE** todos os dados, elementos, explicações, esclarecimentos e comunicações de que este necessitar e que forem julgados necessários ao desempenho de suas atividades;

x) na eventualidade de suspensão ou revogação do Contrato de Gestão firmado entre a **CONTRATANTE** e a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro poderá sub-rogar-se nos direitos e deveres decorrentes do presente Contrato, visando a continuidade dos serviços ora contratados.

CLÁUSULA 5ª - VALOR DO CONTRATO

Pelos serviços ora contratados conforme o resultado da **Concorrência Simplificada Nº 050/2012 CS**, o **ILR** pagará à **CONTRATADA** o valor mensal de R\$ 36.355,82 (trinta e seis mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e dois centavos).



Parágrafo Único - No preço acima já estão inclusos os impostos, taxas, encargos sociais e administrativos.

CLÁUSULA 6ª - DA EXECUÇÃO, DO RECEBIMENTO E DA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

O Contrato deverá ser executado de acordo com as cláusulas avençadas, nos termos do Edital.

Parágrafo Primeiro - A execução do contrato será acompanhada e fiscalizada por representantes do **CONTRATANTE**.

Parágrafo Segundo - Os materiais cujos padrões estejam em desacordo com a especificação do Termo de Referência, ou danificados deverão ser recusados pelo responsável pela fiscalização do Contrato, que determinará a sua imediata substituição.

Parágrafo Terceiro - A fiscalização do **CONTRATANTE** não exclui ou atenua a responsabilidade da **CONTRATADA**, nem a exime de manter fiscalização própria.

CLÁUSULA 7ª - DA RESPONSABILIDADE

A **CONTRATADA** é responsável por danos causados ao **CONTRATANTE** ou a terceiros, decorrentes de culpa ou dolo na execução do contrato, não excluída ou reduzida essa responsabilidade pela presença de fiscalização realizada pelo **CONTRATANTE**.

CLÁUSULA 8ª - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Parágrafo Primeiro - A **CONTRATADA** deverá encaminhar a nota fiscal para pagamento ao **INSTITUTO DOS LAGOSRIO- ILR**, sito à Rua do Carmo, 09, 10º andar - Centro - CEP nº 20011-020, após a entrega do objeto.

Parágrafo Segundo - O pagamento será realizado entre os dias 11 e 20 do mês subsequente ao serviço realizado, mediante a entrega da nota fiscal.

Parágrafo Terceiro - Considera-se adimplemento o cumprimento da prestação com a entrega do objeto, devidamente atestada.

Parágrafo Quarto - Caso se faça necessária a reapresentação de qualquer fatura por culpa da **CONTRATADA**, será informado pela **CONTRATANTE** um novo prazo de pagamento.

CLÁUSULA 9ª - DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO

O presente contrato poderá ser alterado, mediante termo aditivo.

CLÁUSULA 10ª - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DEMAIS PENALIDADES

As possíveis falhas no fornecimento dos produtos decorrentes do presente Contrato sujeita a **CONTRATADA** a pagar uma multa no valor correspondente a 30% (trinta por cento) da Ordem de Compra, além de indenizar o **CONTRATANTE** pelos danos causados.

Parágrafo Único - A aplicação de sanção não exclui a possibilidade de o **CONTRATANTE** rescindir unilateralmente o Contrato.

CLÁUSULA 11ª - EXTINÇÃO UNILATERAL DO CONTRATO

O **CONTRATANTE** poderá rescindir o Contrato na ocorrência das seguintes hipóteses:

- a) o não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações ou prazos;
- b) o cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações e prazos;
- c) o atraso injustificado no fornecimento do objeto contratado;
- d) o desatendimento das determinações regulares do **CONTRATANTE** na fiscalização da execução do Contrato;
- e) a decretação de falência da **CONTRATADA**;
- f) a dissolução da **CONTRATADA**;
- g) a alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa, que prejudique a execução do contrato;
- h) por deliberação do **CONTRATANTE**, mediante aviso prévio de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA 12ª - DA CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA

O presente contrato não poderá ser objeto de cessão ou transferência notodo ou em parte, a não ser com prévio e expreso consentimento do **CONTRATANTE** e sempre mediante instrumento próprio, devidamente motivado, a ser publicado no site do **CONTRATANTE**.

Parágrafo Único - O cessionário ficará sub-rogado em todos os direitos e obrigações do cedente e deverá atender a todos os requisitos de habilitação estabelecidos no instrumento convocatório e legislação específica.

CLÁUSULA 13ª - DA PUBLICAÇÃO

O **CONTRATANTE** promoverá a publicação do extrato deste instrumento no seu site.

Parágrafo Único - O extrato da publicação deve conter a identificação do instrumento, partes, objeto, prazo, valor, e nº da Concorrência Simplificada.

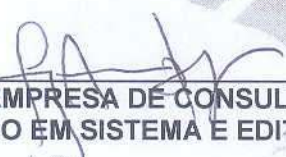


CLÁUSULA 14ª - DO FORO DE ELEIÇÃO

Fica eleito o Foro da Cidade do Rio de Janeiro, comarca da Capital, para dirimir qualquer litígio decorrente do presente contrato que não possa ser resolvido por meio amigável, com expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim acordes em todas as condições e cláusulas estabelecidas neste contrato, firmam as partes o presente instrumento em 03 (três) vias de igual forma e teor, depois de lido e achado conforme, em presença de testemunhas abaixo firmadas.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 2013.



ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA



**FABIO ANDRADE DE SOUZA
INSTITUTO DOS LAGOS RIO – ILR**

Testemunha

NOME
RG

Testemunha

NOME
RG

CARTÓRIO 10º OFÍCIO DE NITERÓI
RUA GAVIÃO PEIXOTO, Nº 148 - LOJA - ICARAÍ - NITERÓI - RJ - TEL.: (21) 2610-5175

EDÉSIO RIBEIRO DA SILVA
Titular

Reconheço por SEMELHANÇA a firma de: LUIZ ANTONIO DUARTE SILVA,
Niterói, 28/01/2013. Valor: R\$6,11 Nº61707 SL027248
Em test. da Verdade. Conf. por:
Maria de Fátima Sant'Ana da Silva-Substituta-Nat.:

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
DJM 1
SL 027248
Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Corregedoria Geral da Justiça - RJ
Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Corregedoria Geral da Justiça - RJ
Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Corregedoria Geral da Justiça - RJ

Maria de Fátima S. da Silva
Substituta
94484666-9/14460

TERMO ADITIVO AO CONTRATO FIRMADO ENTRE O INSTITUTO DOS LAGOS RIO E A EMPRESA ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA 24H MARECHAL HERMES.

O **INSTITUTO DOS LAGOS RIO - ILR**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos com CNPJ de nº 07.813.739/0007-57, situado à Rua Xavier Curado, s/n – Marechal Hermes – Rio de Janeiro – RJ – CEP 21610-330, neste ato representado por seu Diretor Administrativo - Financeiro **FÁBIO ANDRADE DE SOUZA**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da Carteira de Identidade nº 34.231.224-8 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 307.157.118-65, a seguir denominado **CONTRATANTE** e a prestadora de serviços, **ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA**, inscrito no CNPJ sob nº 39.185.269/0001-25, por intermédio de seu representante legal, **MARCO AURELIO DUARTE SILVA**, portador da Cédula de Identidade n.º 04.364.792-4 IFP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 638.691.447-34 e/ou **LUIZ ANTONIO DUARTE SILVA**, portador da Carteira de Identidade nº 04.963.353-0, inscrito no CPF sob o nº 784.246.907-53, a seguir denominada **CONTRATADA**, resolvem celebrar o presente instrumento, que tem por finalidade aditar o contrato firmado, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Termo Aditivo tem por objeto a renovação do contrato firmado, visando a continuidade da prestação de serviços de locação de equipamentos para a Unidade de Pronto Atendimento UPA 24h Marechal Hermes, gerida pela CONTRATANTE.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA VIGÊNCIA

As partes resolvem de comum acordo prorrogar o contrato pelo prazo de 12 (doze) meses, contados da data de assinatura do presente.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Permanecem em vigor todas as demais disposições contratuais que não tenham sido alteradas pelo presente Termo.

E por assim estarem, justas e acordadas, assinam o presente para os devidos fins e efeitos legais, em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

Rio de Janeiro, 01 de fevereiro de 2014.

ECO EMPRESA DE CONSULTORIA
E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E
EDITORAÇÃO LTDA

Testemunha

NOME
RG

FABIO ANDRADE DE SOUZA
INSTITUTO DOS LAGOS RIO

Testemunha

NOME
RG



050/2012-CS 056/2012

TERMO DE CONTRATO PARA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA 24H REALENGO, FIRMADO ENTRE O INSTITUTO DOS LAGOS RIO E A EMPRESA ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA.

O INSTITUTO DOS LAGOS RIO - ILR, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos com CNPJ de nº 07.813.739/0008-38, situado à Rua Marechal Joaquim Inácio, s/n – Realengo – Rio de Janeiro – RJ – CEP 21735-320, qualificado como Organização Social, conforme Decreto nº 30.780, de 02 de junho de 2009, neste ato representado por seu Diretor Administrativo - Financeiro **FÁBIO ANDRADE DE SOUZA**, portador da Carteira de Identidade nº 34.231.224-8 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 307.157.118-65, a seguir denominado **CONTRATANTE** e a fornecedora, **ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA**, estabelecido na Rua Presidente Backer, nº 149 – Icarai – RJ, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ sob o nº 39.185.269/0001-25, neste ato representado por **MARCO AURÉLIO DUARTE SILVA**, portador da Carteira de Identidade nº 04.364.792-4 IFP, inscrito no CPF sob o nº 638.691.447-34 e/ou **LUIZ ANTONIO DUARTE SILVA**, portador da Carteira de Identidade nº 04.963.353-0, inscrito no CPF sob o nº 784.246.907-53, a seguir denominada **CONTRATADA**, resolvem celebrar o presente instrumento, que tem por finalidade estabelecer os direitos e obrigações das partes na execução contratual, de acordo com a legislação vigente, resultante da Concorrência Simplificada nº 050/2012, mediante as cláusulas e condições seguintes:

Considerando que a Concorrência Simplificada é procedimento descrito no Regulamento de Compras do **CONTRATANTE**;

Considerando que a fornecedora selecionada praticará o mesmo preço apresentado na proposta de 14 de novembro de 2012, anexada a este Contrato;

CLÁUSULA 1ª - DO OBJETO

Constitui objeto do presente locação de computadores, impressoras, central telefônica e central de monitoramento por câmeras no âmbito das unidades hospitalares, com prestação de serviços de assistência técnica e fornecimento de todas as peças, parte ou componentes necessários, bem como de todo suprimento, exceto papel destinado à extração de cópia, de acordo com especificações mínimas constante no Termo de Referência.

On
fs

CLÁUSULA 2ª - DO PRAZO E RENOVAÇÃO

O prazo de vigência do contrato será de 12 (doze) meses, contados a partir de 01 de fevereiro de 2013.

O presente pode ser renovado por igual período, até atingir o período máximo de 60 meses, sendo a renovação objeto de comunicação com a respectiva concordância da outra parte.

CLÁUSULA 3ª - DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

a) promover através de seu representante, o acompanhamento e a fiscalização dos fornecimentos, sob os aspectos quantitativo e qualitativo, anotando em registro próprio as falhas detectadas e comunicando à **CONTRATADA** as ocorrências de quaisquer fatos que, a seu critério, exijam medidas corretivas por parte daquela;

b) efetuar o pagamento à **CONTRATADA**, de acordo com o prazo e forma estabelecidos neste Contrato;

c) manter os equipamentos especificados no Termo de Referência em local adequado à instalação e ao bom funcionamento, com todas as características estipuladas pela **CONTRATADA** e/ou fabricante, respeitando especialmente seus limites máximos mensais de cópias, no caso das impressoras;

d) permitir aos técnicos, encarregados da prestação dos serviços, objeto deste Contrato, completo e livre acesso aos equipamentos, possibilitando-lhes executar os serviços e as verificações técnicas necessárias;

e) não permitir que pessoas estranhas à **CONTRATADA** abram, examinem ou provoquem qualquer modificação nos equipamentos locados;

f) armazenar e controlar o uso do material de consumo de propriedade da **CONTRATADA**.

g) providenciar os materiais que sejam de seu encargo, adequadamente e em quantidades necessárias ao cumprimento deste contrato.

CLÁUSULA 4ª - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

a) entregar os equipamentos em perfeito estado de funcionamento e com os contadores zerados, dentro das condições estipuladas no instrumento convocatório, inclusive quanto a preço e prazo;

b) responsabilizar-se pela conservação técnica, mecânica e operacional dos equipamentos instalados, de modo a mantê-las em permanente, plena e eficaz capacidade produtiva, substituindo todas as peças, partes ou componentes que se tornarem necessários;



- c) substituir, sem ônus para a **CONTRATANTE**, os equipamentos retirados eventualmente para conserto quando o reparo demandar mais de 72 (setenta e duas) horas, responsabilizando-se pelo transporte e guarda;
- d) substituir os equipamentos objeto desta licitação, se em um período de 30 (trinta) dias corridos ocorrerem mais de três chamadas para assistência técnica referentes ao mesmo problema ou cinco chamadas referentes a problemas distintos;
- e) atender aos chamados da **CONTRATANTE**, no período de disponibilidade dos serviços de assistência técnica, que compreende o horário comercial, de segunda à sexta-feira, exceto feriados, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas;
- f) responder por quaisquer danos pessoais ou materiais ocasionados por seus empregados nos locais de trabalho;
- g) responsabilizar-se pelo desligamento, transporte e reinstalação da máquina que necessite de instalação em outro local do prédio, sem qualquer ônus à **CONTRATANTE**;
- h) Selecionar e preparar rigorosamente os empregados que irão prestar os serviços, encaminhando elementos portadores de atestados de boa conduta e demais referências, tendo funções profissionais legalmente registradas em suas carteiras de trabalho;
- i) Fornecer ao empregado todas as ferramentas, materiais e equipamentos adequados à perfeita execução dos serviços;
- j) Implantar de forma adequada a planificação, execução e supervisão permanente dos serviços, de forma a obter uma operação correta e eficaz, realizando os serviços de forma meticulosa e constante, mantendo sempre em perfeita ordem todas as dependências objeto dos serviços;
- l) Nomear pessoas responsáveis pelos serviços, com a missão de garantir o bom andamento dos mesmos, fiscalizando e ministrando a orientação necessária aos executantes dos serviços. Essas pessoas terão a obrigação de se reportarem, quando necessário, ao servidor responsável pelo acompanhamento dos serviços prestados pela **CONTRATADA** e tomar as providências pertinentes para que sejam corrigidas todas as falhas detectadas;
- m) Responsabilizar-se pelo cumprimento, por parte de seus empregados, das normas disciplinares determinadas pela **CONTRATANTE**;
- n) Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da **CONTRATANTE**;
- o) Instruir os seus empregados quanto à prevenção de incêndios nas áreas da **CONTRATANTE**;
- p) Exercer controle sobre a assiduidade e a pontualidade de seus empregados;

Handwritten initials and a circled number 3.



- q) Manter os empregados uniformizados e devidamente identificados através do uso de crachás, com fotografias recentes, e de forma condizente com o serviço a executar, provendo-os dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI's necessários e de uniformes em quantidades suficientes para se apresentarem dentro dos padrões de eficiência e higiene recomendáveis;
- r) Emitir relatório sobre os serviços prestados, por escrito e mediante solicitação do **CONTRATANTE**, acatando sugestões motivadas, visando corrigir possíveis falhas e melhor atender as necessidades da **CONTRATANTE**;
- s) Prestar os serviços com o máximo de zelo, e dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos pela **CONTRATANTE**.
- t) manter durante a execução do contrato todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- u) apresentar mensalmente, juntamente com a Nota Fiscal, comprovante da quitação dos encargos trabalhistas e impostos fiscais dos funcionários que atuem diretamente na execução do presente contrato;
 - u.i) a não apresentação desses comprovantes poderá acarretar na retenção dos créditos da **CONTRATADA**.
- v) declarar, antecipadamente, aceitar todas as condições, métodos e processos de inspeção, verificação e controle adotados pela fiscalização, obrigando-se a fornecer ao **CONTRATANTE** todos os dados, elementos, explicações, esclarecimentos e comunicações de que este necessitar e que forem julgados necessários ao desempenho de suas atividades;
- x) na eventualidade de suspensão ou revogação do Contrato de Gestão firmado entre a **CONTRATANTE** e a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro poderá sub-rogar-se nos direitos e deveres decorrentes do presente Contrato, visando a continuidade dos serviços ora contratados.

CLÁUSULA 5ª - VALOR DO CONTRATO

Pelos serviços ora contratados conforme o resultado da **Concorrência Simplificada Nº 050/2012 CS**, o **ILR** pagará à **CONTRATADA** o valor mensal de R\$ 36.355,82 (trinta e seis mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e dois centavos).

Os
Fs



Parágrafo Único - No preço acima já estão inclusos os impostos, taxas, encargos sociais e administrativos.

CLÁUSULA 6ª - DA EXECUÇÃO, DO RECEBIMENTO E DA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

O Contrato deverá ser executado de acordo com as cláusulas avençadas, nos termos do Edital.

Parágrafo Primeiro - A execução do contrato será acompanhada e fiscalizada por representantes do **CONTRATANTE**.

Parágrafo Segundo - Os materiais cujos padrões estejam em desacordo com a especificação do Termo de Referência, ou danificados deverão ser recusados pelo responsável pela fiscalização do Contrato, que determinará a sua imediata substituição.

Parágrafo Terceiro - A fiscalização do **CONTRATANTE** não exclui ou atenua a responsabilidade da **CONTRATADA**, nem a exime de manter fiscalização própria.

CLÁUSULA 7ª - DA RESPONSABILIDADE

A **CONTRATADA** é responsável por danos causados ao **CONTRATANTE** ou a terceiros, decorrentes de culpa ou dolo na execução do contrato, não excluída ou reduzida essa responsabilidade pela presença de fiscalização realizada pelo **CONTRATANTE**.

CLÁUSULA 8ª - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Parágrafo Primeiro - A **CONTRATADA** deverá encaminhar a nota fiscal para pagamento ao **INSTITUTO DOS LAGOS RIO- ILR**, sito à Rua do Carmo, 09, 10º andar - Centro – CEP nº 20011-020, após a entrega do objeto.

Parágrafo Segundo - O pagamento será realizado entre os dias 11 e 20 do mês subsequente ao serviço realizado, mediante a entrega da nota fiscal.

Parágrafo Terceiro - Considera-se adimplemento o cumprimento da prestação com a entrega do objeto, devidamente atestada.

Parágrafo Quarto - Caso se faça necessária a reapresentação de qualquer fatura por culpa da **CONTRATADA**, será informado pela **CONTRATANTE** um novo prazo de pagamento.

CLÁUSULA 9ª - DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO

O presente contrato poderá ser alterado, mediante termo aditivo.

Handwritten signature
fs

CLÁUSULA 10ª - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DEMAIS PENALIDADES

As possíveis falhas no fornecimento dos produtos decorrentes do presente Contrato sujeita a **CONTRATADA** a pagar uma multa no valor correspondente a 30% (trinta por cento) da Ordem de Compra, além de indenizar o **CONTRATANTE** pelos danos causados.

Parágrafo Único - A aplicação de sanção não exclui a possibilidade de o **CONTRATANTE** rescindir unilateralmente o Contrato.

CLÁUSULA 11ª - EXTINÇÃO UNILATERAL DO CONTRATO

O **CONTRATANTE** poderá rescindir o Contrato na ocorrência das seguintes hipóteses:

- a) o não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações ou prazos;
- b) o cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações e prazos;
- c) o atraso injustificado no fornecimento do objeto contratado;
- d) o desatendimento das determinações regulares do **CONTRATANTE** na fiscalização da execução do Contrato;
- e) a decretação de falência da **CONTRATADA**;
- f) a dissolução da **CONTRATADA**;
- g) a alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa, que prejudique a execução do contrato;
- h) por deliberação do **CONTRATANTE**, mediante aviso prévio de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA 12ª - DA CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA

O presente contrato não poderá ser objeto de cessão ou transferência notodo ou em parte, a não ser com prévio e expreso consentimento do **CONTRATANTE** e sempre mediante instrumento próprio, devidamente motivado, a ser publicado no site do **CONTRATANTE**.

Parágrafo Único - O cessionário ficará sub-rogado em todos os direitos e obrigações do cedente e deverá atender a todos os requisitos de habilitação estabelecidos no instrumento convocatório e legislação específica.

CLÁUSULA 13ª - DA PUBLICAÇÃO

O **CONTRATANTE** promoverá a publicação do extrato deste instrumento no seu site.

Parágrafo Único - O extrato da publicação deve conter a identificação do instrumento, partes, objeto, prazo, valor, e nº da Concorrência Simplificada.

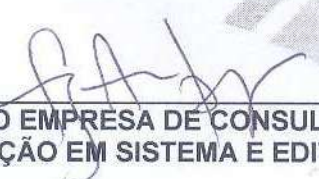


CLÁUSULA 14ª - DO FORO DE ELEIÇÃO

Fica eleito o Foro da Cidade do Rio de Janeiro, comarca da Capital, para dirimir qualquer litígio decorrente do presente contrato que não possa ser resolvido por meio amigável, com expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim acordes em todas as condições e cláusulas estabelecidas neste contrato, firmam as partes o presente instrumento em 03 (três) vias de igual forma e teor, depois de lido e achado conforme, em presença de testemunhas abaixo firmadas.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 2013.



ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA



**FÁBIO ANDRADE DE SOUZA
INSTITUTO DOS LAGOS RIO - ILR**

Testemunha

NOME
RG

Testemunha

NOME
RG

CARTÓRIO 10º OFÍCIO DE NITERÓI
RUA GAVIÃO PEIXOTO, Nº 148 - LOJA - ICARAI - NITERÓI - RJ - TEL.: (21) 2610-5175

EDÉSIO RIBEIRO DA
Titular



Reconheço por SEMELHANÇA a firma de: LUTZ ANTONIO DUARTE SILVA,
Niterói, 28/01/2013. Valor: R\$6,11 R61707 SL027259
Em test. da Verdade. Conf. por:
Maria de Fátima Sant'Ana da Silva-Substituta-Mat.;

Maria de Fátima S. da Silva
Substituta
Matriculada 94/4480

TERMO ADITIVO AO CONTRATO FIRMADO ENTRE O INSTITUTO DOS LAGOS RIO E A EMPRESA ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA 24H REALENGO.

O **INSTITUTO DOS LAGOS RIO - ILR**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos com CNPJ de nº 07.813.739/0008-38, situado à Rua Marechal Joaquim Inácio, s/n – Realengo – Rio de Janeiro – RJ – CEP 21735-320, neste ato representado por seu Diretor Administrativo - Financeiro **FÁBIO ANDRADE DE SOUZA**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da Carteira de Identidade nº 34.231.224-8 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 307.157.118-65, a seguir denominado **CONTRATANTE** e a prestadora de serviços, **ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA**, inscrito no CNPJ sob nº 39.185.269/0001-25, por intermédio de seu representante legal, **MARCO AURELIO DUARTE SILVA**, portador da Cédula de Identidade n.º 04.364.792-4 IFP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 638.691.447-34 e/ou **LUIZ ANTONIO DUARTE SILVA**, portador da Carteira de Identidade nº 04.963.353-0, inscrito no CPF sob o nº 784.246.907-53, a seguir denominada **CONTRATADA**, resolvem celebrar o presente instrumento, que tem por finalidade aditar o contrato firmado, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Termo Aditivo tem por objeto a renovação do contrato firmado, visando a continuidade da prestação de serviços de locação de equipamentos para a Unidade de Pronto Atendimento UPA 24h Realengo, gerida pela **CONTRATANTE**.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA VIGÊNCIA

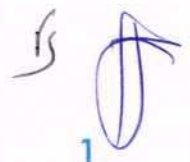
As partes resolvem de comum acordo prorrogar o contrato pelo prazo de 12 (doze) meses, contados da data de assinatura do presente.

Instituto dos Lagos – Rio

Rua do Carmo, 9 – 10.º andar – CEP: 20011-020 – Centro – Rio de Janeiro – RJ

Organização Social – CNPJ: 07.813.739/0001-61

Fone: (21) 2725-5602 | www.institutolagosrio.com.br



1

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Permanecem em vigor todas as demais disposições contratuais que não tenham sido alteradas pelo presente Termo.

E por assim estarem, justas e acordadas, assinam o presente para os devidos fins e efeitos legais, em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

Rio de Janeiro, 01 de fevereiro de 2014.

ECO EMPRESA DE CONSULTORIA
E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E
EDITORAÇÃO LTDA

FABIO ANDRADE DE SOUZA
INSTITUTO DOS LAGOS RIO

Testemunha

Testemunha

NOME
RG

NOME
RG

Instituto dos Lagos – Rio

Rua do Carmo, 9 – 10.º andar – CEP: 20011-020 – Centro – Rio de Janeiro – RJ

Organização Social – CNPJ: 07.813.739/0001-61

Fone: (21) 2725-5602 | www.institutolagosrio.com.br

RECONHECIDO POR SEMELHANÇA 246 OF. DE NOTAS – JOSE MARCO P. PINTO
A(S) FIRMA(S) DE Av. Alu. Barroso, 139 C – (21) 3553-6020
MARCOS AURELIO DUARTE SILVA

Valor total: 5,70

Rio de Janeiro, 03/07/2014.

EAIR00671-XPX

Consulte em <https://www3.tjri.jus.br/sitepublico>

OF. CÍVIL DE NOTAS
Miguel Besserra Alvim
Sacramento Autorizante
Mat. 94-10885
Serviço Notarial

TERMO ADITIVO AO CONTRATO FIRMADO ENTRE O INSTITUTO DOS LAGOS RIO E A EMPRESA ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA 24H REALENGO.

O **INSTITUTO DOS LAGOS RIO - ILR**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos com CNPJ de nº 07.813.739/0008-38, situado à Rua Marechal Joaquim Inácio, s/n – Realengo – Rio de Janeiro – RJ – CEP 21735-320, neste ato representado por seu Diretor Administrativo - Financeiro **JOSÉ CARLOS JORGE LIMA BUECHEM**, brasileiro, divorciado, advogado, portador da Carteira de Identidade nº 111.782 OAB/SP, inscrito no CPF sob o n.º 634.809.137-68, a seguir denominado **CONTRATANTE** e a prestadora de serviços, **ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA**, inscrito no CNPJ sob nº 39.185.269/0001-25, por intermédio de seu representante legal, **MARCO AURELIO DUARTE SILVA**, portador da Cédula de Identidade n.º 04.364.792-4 IFP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 638.691.447-34e/ou **LUIZ ANTONIO DUARTE SILVA**, portador da Carteira de Identidade nº 04.963.353-0, inscrito no CPF sob o nº 784.246.907-53, a seguir denominada **CONTRATADA**, resolvem celebrar o presente instrumento, que tem por finalidade aditar o contrato firmado, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Termo Aditivo tem por objeto a renovação do contrato firmado, visando a continuidade da prestação de serviços de locação de equipamentos para a Unidade de Pronto Atendimento UPA 24h Realengo, gerida pela **CONTRATANTE**.



CLÁUSULA SEGUNDA – DA VIGÊNCIA

As partes resolvem de comum acordo prorrogar o contrato pelo prazo de 12 (doze) meses, contados da data de assinatura do presente.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Permanecem em vigor todas as demais disposições contratuais que não tenham sido alteradas pelo presente Termo.

E por assim estarem, justas e acordadas, assinam o presente para os devidos fins e efeitos legais, em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

Rio de Janeiro, 01 de fevereiro de 2015.

**ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E
ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDI-
TORAÇÃO LTDA**

INSTITUTO DOS LAGOS - RIO

Testemunha

NOME
RG

Testemunha

NOME
RG



050/2012-CS 056/2012

TERMO DE CONTRATO PARA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UP A 24H NITERÓI, FIRMADO ENTRE O INSTITUTO DOS LAGOS RIO E A EMPRESA ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA.

O INSTITUTO DOS LAGOS RIO - ILR, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos com CNPJ de nº 07.813.739/0010 - 52, situado à Rua Sá Barreto, 107, Bairro Fonseca – Niterói – Rio de Janeiro – CEP 24120-297, qualificado como Organização Social, conforme Decreto nº 30.780, de 02 de junho de 2009, neste ato representado por seu Diretor Administrativo - Financeiro **FÁBIO ANDRADE DE SOUZA**, portador da Carteira de Identidade nº 34.231.224-8 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 307.157.118-65, a seguir denominado **CONTRATANTE** e a fornecedora, **ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA**, estabelecido na Rua Presidente Backer, nº 149 – Icarai – RJ, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ sob o nº 39.185.269/0001-25, neste ato representado por **MARCO AURÉLIO DUARTE SILVA**, portador da Carteira de Identidade nº 04.364.792-4 IFP, inscrito no CPF sob o nº 638.691.447-34 e/ou **LUIZ ANTONIO DUARTE SILVA**, portador da Carteira de Identidade nº 04.963.353-0, inscrito no CPF sob o nº 784.246.907-53, a seguir denominada **CONTRATADA**, resolvem celebrar o presente instrumento, que tem por finalidade estabelecer os direitos e obrigações das partes na execução contratual, de acordo com a legislação vigente, resultante da Concorrência Simplificada nº 050/2012, mediante as cláusulas e condições seguintes:

Considerando que a Concorrência Simplificada é procedimento descrito no Regulamento de Compras do **CONTRATANTE**;

Considerando que a fornecedora selecionada praticará o mesmo preço apresentado na proposta de 14 de novembro de 2012, anexada a este Contrato;

CLÁUSULA 1ª - DO OBJETO

Constitui objeto do presente a locação de computadores, impressoras, central telefônica e central de monitoramento por câmeras no âmbito das unidades hospitalares, com prestação de serviços de assistência técnica e fornecimento de todas as peças, parte ou componentes necessários, bem como de todo suprimento, exceto papel destinado à extração de cópia, de acordo com especificações mínimas constante no Termo de Referência.


FS



CLÁUSULA 2ª - DO PRAZO E RENOVAÇÃO

O prazo de vigência do contrato será de 12 (doze) meses, contados a partir de 01 de fevereiro de 2013.

O presente pode ser renovado por igual período, até atingir o período máximo de 60 meses, sendo a renovação objeto de comunicação com a respectiva concordância da outra parte.

CLÁUSULA 3ª - DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

a) promover através de seu representante, o acompanhamento e a fiscalização dos fornecimentos, sob os aspectos quantitativo e qualitativo, anotando em registro próprio as falhas detectadas e comunicando à **CONTRATADA** as ocorrências de quaisquer fatos que, a seu critério, exijam medidas corretivas por parte daquela;

b) efetuar o pagamento à **CONTRATADA**, de acordo com o prazo e forma estabelecidos neste Contrato;

c) manter os equipamentos especificados no Termo de Referência em local adequado à instalação e ao bom funcionamento, com todas as características estipuladas pela **CONTRATADA** e/ou fabricante, respeitando especialmente seus limites máximos mensais de cópias, no caso das impressoras;

d) permitir aos técnicos, encarregados da prestação dos serviços, objeto deste Contrato, completo e livre acesso aos equipamentos, possibilitando-lhes executar os serviços e as verificações técnicas necessárias;

e) não permitir que pessoas estranhas à **CONTRATADA** abram, examinem ou provoquem qualquer modificação nos equipamentos locados;

f) armazenar e controlar o uso do material de consumo de propriedade da **CONTRATADA**.

g) providenciar os materiais que sejam de seu encargo, adequadamente e em quantidades necessárias ao cumprimento deste contrato.

CLÁUSULA 4ª - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

a) entregar os equipamentos em perfeito estado de funcionamento e com os contadores zerados, dentro das condições estipuladas no instrumento convocatório, inclusive quanto a preço e prazo;

b) responsabilizar-se pela conservação técnica, mecânica e operacional dos equipamentos instalados, de modo a mantê-las em permanente, plena e eficaz capacidade produtiva, substituindo todas as peças, partes ou componentes que se tornarem necessários;

Q

F5



- c) substituir, sem ônus para a **CONTRATANTE**, os equipamentos retirados eventualmente para conserto quando o reparo demandar mais de 72 (setenta e duas) horas, responsabilizando-se pelo transporte e guarda;
- d) substituir os equipamentos objeto desta licitação, se em um período de 30 (trinta) dias corridos ocorrerem mais de três chamadas para assistência técnica referentes ao mesmo problema ou cinco chamadas referentes a problemas distintos;
- e) atender aos chamados da **CONTRATANTE**, no período de disponibilidade dos serviços de assistência técnica, que compreende o horário comercial, de segunda à sexta-feira, exceto feriados, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas;
- f) responder por quaisquer danos pessoais ou materiais ocasionados por seus empregados nos locais de trabalho;
- g) responsabilizar-se pelo desligamento, transporte e reinstalação da máquina que necessite de instalação em outro local do prédio, sem qualquer ônus à **CONTRATANTE**;
- h) Selecionar e preparar rigorosamente os empregados que irão prestar os serviços, encaminhando elementos portadores de atestados de boa conduta e demais referências, tendo funções profissionais legalmente registradas em suas carteiras de trabalho;
- i) Fornecer ao empregado todas as ferramentas, materiais e equipamentos adequados à perfeita execução dos serviços;
- j) Implantar de forma adequada a planificação, execução e supervisão permanente dos serviços, de forma a obter uma operação correta e eficaz, realizando os serviços de forma meticulosa e constante, mantendo sempre em perfeita ordem todas as dependências objeto dos serviços;
- l) Nomear pessoas responsáveis pelos serviços, com a missão de garantir o bom andamento dos mesmos, fiscalizando e ministrando a orientação necessária aos executantes dos serviços. Essas pessoas terão a obrigação de se reportarem, quando necessário, ao servidor responsável pelo acompanhamento dos serviços prestados pela **CONTRATADA** e tomar as providências pertinentes para que sejam corrigidas todas as falhas detectadas;
- m) Responsabilizar-se pelo cumprimento, por parte de seus empregados, das normas disciplinares determinadas pela **CONTRATANTE**;
- n) Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da **CONTRATANTE**;
- o) Instruir os seus empregados quanto à prevenção de incêndios nas áreas da **CONTRATANTE**;
- p) Exercer controle sobre a assiduidade e a pontualidade de seus empregados;

Q
F3
3

q) Manter os empregados uniformizados e devidamente identificados através do uso de crachás, com fotografias recentes, e de forma condizente com o serviço a executar, provendo-os dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI's necessários e de uniformes em quantidades suficientes para se apresentarem dentro dos padrões de eficiência e higiene recomendáveis;

r) Emitir relatório sobre os serviços prestados, por escrito e mediante solicitação do **CONTRATANTE**, acatando sugestões motivadas, visando corrigir possíveis falhas e melhor atender as necessidades da **CONTRATANTE**;

s) Prestar os serviços com o máximo de zelo, e dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos pela **CONTRATANTE**.

t) manter durante a execução do contrato todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

u) apresentar mensalmente, juntamente com a Nota Fiscal, comprovante da quitação dos encargos trabalhistas e impostos fiscais dos funcionários que atuem diretamente na execução do presente contrato;

u.i) a não apresentação desses comprovantes poderá acarretar na retenção dos créditos da **CONTRATADA**.

v) declarar, antecipadamente, aceitar todas as condições, métodos e processos de inspeção, verificação e controle adotados pela fiscalização, obrigando-se a fornecer ao **CONTRATANTE** todos os dados, elementos, explicações, esclarecimentos e comunicações de que este necessitar e que forem julgados necessários ao desempenho de suas atividades;

x) na eventualidade de suspensão ou revogação do Contrato de Gestão firmado entre a **CONTRATANTE** e a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro poderá sub-rogar-se nos direitos e deveres decorrentes do presente Contrato, visando a continuidade dos serviços ora contratados.

CLÁUSULA 5ª - VALOR DO CONTRATO

Pelos serviços ora contratados conforme o resultado da **Concorrência Simplificada Nº 050/2012 CS**, o **ILR** pagará à **CONTRATADA** o valor mensal de R\$ 36.355,82 (trinta e seis mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e dois centavos).



Parágrafo Único - No preço acima já estão inclusos os impostos, taxas, encargos sociais e administrativos.

CLÁUSULA 6ª - DA EXECUÇÃO, DO RECEBIMENTO E DA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

O Contrato deverá ser executado de acordo com as cláusulas avençadas, nos termos do Edital.

Parágrafo Primeiro - A execução do contrato será acompanhada e fiscalizada por representantes do **CONTRATANTE**.

Parágrafo Segundo - Os materiais cujos padrões estejam em desacordo com a especificação do Termo de Referência, ou danificados deverão ser recusados pelo responsável pela fiscalização do Contrato, que determinará a sua imediata substituição.

Parágrafo Terceiro - A fiscalização do **CONTRATANTE** não exclui ou atenua a responsabilidade da **CONTRATADA**, nem a exime de manter fiscalização própria.

CLÁUSULA 7ª - DA RESPONSABILIDADE

A **CONTRATADA** é responsável por danos causados ao **CONTRATANTE** ou a terceiros, decorrentes de culpa ou dolo na execução do contrato, não excluída ou reduzida essa responsabilidade pela presença de fiscalização realizada pelo **CONTRATANTE**.

CLÁUSULA 8ª - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Parágrafo Primeiro - A **CONTRATADA** deverá encaminhar a nota fiscal para pagamento ao **INSTITUTO DOS LAGOSRIO- ILR**, sito à Rua do Carmo, 09, 10º andar - Centro - CEP nº 20011-020, após a entrega do objeto.

Parágrafo Segundo - O pagamento será realizado entre os dias 11 e 20 do mês subseqüente ao serviço realizado, mediante a entrega da nota fiscal.

Parágrafo Terceiro - Considera-se adimplemento o cumprimento da prestação com a entrega do objeto, devidamente atestada.

Parágrafo Quarto - Caso se faça necessária a reapresentação de qualquer fatura por culpa da **CONTRATADA**, será informado pela **CONTRATANTE** um novo prazo de pagamento.

CLÁUSULA 9ª - DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO

O presente contrato poderá ser alterado, mediante termo aditivo.

Q
FS



CLÁUSULA 10ª - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DEMAIS PENALIDADES

As possíveis falhas no fornecimento dos produtos decorrentes do presente Contrato sujeita a **CONTRATADA** a pagar uma multa no valor correspondente a 30% (trinta por cento) da Ordem de Compra, além de indenizar o **CONTRATANTE** pelos danos causados.

Parágrafo Único - A aplicação de sanção não exclui a possibilidade de o **CONTRATANTE** rescindir unilateralmente o Contrato.

CLÁUSULA 11ª - EXTINÇÃO UNILATERAL DO CONTRATO

O **CONTRATANTE** poderá rescindir o Contrato na ocorrência das seguintes hipóteses:

- a) o não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações ou prazos;
- b) o cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações e prazos;
- c) o atraso injustificado no fornecimento do objeto contratado;
- d) o desatendimento das determinações regulares do **CONTRATANTE** na fiscalização da execução do Contrato;
- e) a decretação de falência da **CONTRATADA**;
- f) a dissolução da **CONTRATADA**;
- g) a alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa, que prejudique a execução do contrato;
- h) por deliberação do **CONTRATANTE**, mediante aviso prévio de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA 12ª - DA CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA

O presente contrato não poderá ser objeto de cessão ou transferência notado ou em parte, a não ser com prévio e expresse consentimento do **CONTRATANTE** e sempre mediante instrumento próprio, devidamente motivado, a ser publicado no site do **CONTRATANTE**.

Parágrafo Único - O cessionário ficará sub-rogado em todos os direitos e obrigações do cedente e deverá atender a todos os requisitos de habilitação estabelecidos no instrumento convocatório e legislação específica.

CLÁUSULA 13ª - DA PUBLICAÇÃO

O **CONTRATANTE** promoverá a publicação do extrato deste instrumento no seu site.

Parágrafo Único - O extrato da publicação deve conter a identificação do instrumento, partes, objeto, prazo, valor, e nº da Concorrência Simplificada.

Q
FS

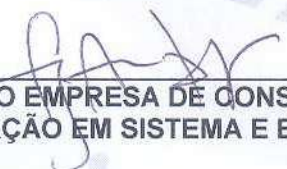


CLÁUSULA 14ª - DO FORO DE ELEIÇÃO

Fica eleito o Foro da Cidade do Rio de Janeiro, comarca da Capital, para dirimir qualquer litígio decorrente do presente contrato que não possa ser resolvido por meio amigável, com expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim acordes em todas as condições e cláusulas estabelecidas neste contrato, firmam as partes o presente instrumento em 03 (três) vias de igual forma e teor, depois de lido e achado conforme, em presença de testemunhas abaixo firmadas.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 2013.



ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA



**FÁBIO ANDRADE DE SOUZA
INSTITUTO DOS LAGOS RIO - ILR**

Testemunha

Testemunha

NOME
RG

NOME
RG

CARTÓRIO 10º OFÍCIO DE NITERÓI

RUA GAVIÃO PEIXOTO, Nº 148 - LOJA - ICARAI - NITERÓI - RJ - TEL.: (21) 2610-5175

Reconheço por SEMELHANÇA a firma de: LUIZ ANTONIO DUARTE SILVA,

Niterói, 28/01/2013. Valor: R\$6,11 061707 SLD27245

Em test. da Verdade, Conf. por:

Maria de Fátima Sant'Ana da Silva-Substituta-Mat.:

EDÉSIO RIBEIRO DA SILVA
Titular



7

Maria de Fátima S. da Silva
Substituta
Matrícula 24/4480

TERMO ADITIVO AO CONTRATO FIRMADO ENTRE O INSTITUTO DOS LAGOS RIO E A EMPRESA ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA 24H NITERÓI.

O **INSTITUTO DOS LAGOS RIO - ILR**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos com CNPJ de nº 07.813.739/0010-52, situado à Rua Sá Barreto, 107, Bairro Fonseca – Niterói – RJ– CEP nº 24120-297, neste ato representado por seu Diretor Administrativo - Financeiro **FÁBIO ANDRADE DE SOUZA**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da Carteira de Identidade nº 34.231.224-8 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 307.157.118-65, a seguir denominado **CONTRATANTE** e a prestadora de serviços, **ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA**, inscrito no CNPJ sob nº 39.185.269/0001-25, por intermédio de seu representante legal, **MARCO AURELIO DUARTE SILVA**, portador da Cédula de Identidade n.º 04.364.792-4 IFP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 638.691.447-34 e/ou **LUIZ ANTONIO DUARTE SILVA**, portador da Carteira de Identidade nº 04.963.353-0, inscrito no CPF sob o nº 784.246.907-53, a seguir denominada **CONTRATADA**, resolvem celebrar o presente instrumento, que tem por finalidade aditar o contrato firmado, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Termo Aditivo tem por objeto a renovação do contrato firmado, visando a continuidade da prestação de serviços de locação de equipamentos para a Unidade de Pronto Atendimento UPA 24h Niterói, gerida pela CONTRATANTE.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA VIGÊNCIA

As partes resolvem de comum acordo prorrogar o contrato pelo prazo de 12 (doze) meses, contados da data de assinatura do presente.



CLÁUSULA TERCEIRA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Permanecem em vigor todas as demais disposições contratuais que não tenham sido alteradas pelo presente Termo.

E por assim estarem, justas e acordadas, assinam o presente para os devidos fins e efeitos legais, em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

Rio de Janeiro, 01 de fevereiro de 2014.

ECO EMPRESA DE CONSULTORIA
E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E
EDITORAÇÃO LTDA

FABIO ANDRADE DE SOUZA
INSTITUTO DOS LAGOS RIO

Testemunha

Testemunha

NOME
RG

NOME
RG

Instituto dos Lagos – Rio
Rua do Carmo, 9 – 10.º andar – CEP: 20011-020
Organização Social – CNPJ: 07.813.739/0001-6
Fone: (21) 2725-5602 | www.institutolagosrio

RECONHECIDO POR SEMELHANÇA 246 OF. DE NOTAS - JOSE MARIO P. PINTO
A(S) FIRM(A)S DE Av. Alm. Barboza, 139 C - (21) 3553-6020
MARCOS AURELIO DUARTE SILVA

Valor total: 5,70
Rio de Janeiro, 03/07/2014. FÁBIO BEZERRA ALVES
EAI180679-L05

Consulte em <https://www3.tjri.jus.br/sitepub/ico>

OFÍCIO DE NOTAS
MARCOS AURELIO DUARTE SILVA
03/07/2014
10845



050/2012-CS 056/2012

TERMO DE CONTRATO PARA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPB 24H RICARDO DE ALBUQUERQUE, FIRMADO ENTRE O INSTITUTO DOS LAGOS RIO E A EMPRESA ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA.

O **INSTITUTO DOS LAGOS RIO - ILR**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos com CNPJ de nº 07.813.739/0009-19, situado à Estrada Marechal Alencastro, s/n – Ricardo de Albuquerque – Rio de Janeiro – RJ – CEP 21625-130, qualificado como Organização Social, conforme Decreto nº 30.780, de 02 de junho de 2009, neste ato representado por seu Diretor Administrativo - Financeiro **FÁBIO ANDRADE DE SOUZA**, portador da Carteira de Identidade nº 34.231.224-8 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 307.157.118-65, a seguir denominado **CONTRATANTE** e a fornecedora **ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA**, estabelecido na Rua Presidente Backer, nº 149 – Icarai – RJ, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ sob o nº 39.185.269/0001-25, neste ato representado por **MARCO AURÉLIO DUARTE SILVA**, portador da Carteira de Identidade nº 04.364.792-4 IFP, inscrito no CPF sob o nº 638.691.447-34 e/ou **LUIZ ANTONIO DUARTE SILVA**, portador da Carteira de Identidade nº 04.963.353-0, inscrito no CPF sob o nº 784.246.907-53, a seguir denominada **CONTRATADA**, resolvem celebrar o presente instrumento, que tem por finalidade estabelecer os direitos e obrigações das partes na execução contratual, de acordo com a legislação vigente, resultante da Concorrência Simplificada nº 050/2012, mediante as cláusulas e condições seguintes:

Considerando que a Concorrência Simplificada é procedimento descrito no Regulamento de Compras do **CONTRATANTE**;

Considerando que a fornecedora selecionada praticará o mesmo preço apresentado na proposta de 14 de novembro de 2012, anexada a este Contrato;

CLÁUSULA 1ª - DO OBJETO

Constitui objeto do presente a locação de computadores, impressoras, central telefônica e central de monitoramento por câmeras no âmbito das unidades hospitalares, com prestação de serviços de assistência técnica e fornecimento de todas as peças, parte ou componentes necessários, bem como de todo suprimento, exceto papel destinado à extração de cópia, de acordo com especificações mínimas constante no Termo de Referência.

Handwritten initials and a circled number 1.

CLÁUSULA 2ª - DO PRAZO E RENOVAÇÃO

O prazo de vigência do contrato será de 12 (doze) meses, contados a partir de 01 de fevereiro de 2013.

O presente pode ser renovado por igual período, até atingir o período máximo de 60 meses, sendo a renovação objeto de comunicação com a respectiva concordância da outra parte.

CLÁUSULA 3ª - DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

a) promover através de seu representante, o acompanhamento e a fiscalização dos fornecimentos, sob os aspectos quantitativo e qualitativo, anotando em registro próprio as falhas detectadas e comunicando à **CONTRATADA** as ocorrências de quaisquer fatos que, a seu critério, exijam medidas corretivas por parte daquela;

b) efetuar o pagamento à **CONTRATADA**, de acordo com o prazo e forma estabelecidos neste Contrato;

c) manter os equipamentos especificados no Termo de Referência em local adequado à instalação e ao bom funcionamento, com todas as características estipuladas pela **CONTRATADA** e/ou fabricante, respeitando especialmente seus limites máximos mensais de cópias, no caso das impressoras;

d) permitir aos técnicos, encarregados da prestação dos serviços, objeto deste Contrato, completo e livre acesso aos equipamentos, possibilitando-lhes executar os serviços e as verificações técnicas necessárias;

e) não permitir que pessoas estranhas à **CONTRATADA** abram, examinem ou provoquem qualquer modificação nos equipamentos locados;

f) armazenar e controlar o uso do material de consumo de propriedade da **CONTRATADA**.

g) providenciar os materiais que sejam de seu encargo, adequadamente e em quantidades necessárias ao cumprimento deste contrato.

CLÁUSULA 4ª - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

a) entregar os equipamentos em perfeito estado de funcionamento e com os contadores zerados, dentro das condições estipuladas no instrumento convocatório, inclusive quanto a preço e prazo;

b) responsabilizar-se pela conservação técnica, mecânica e operacional dos equipamentos instalados, de modo a mantê-las em permanente, plena e eficaz capacidade produtiva, substituindo todas as peças, partes ou componentes que se tornarem necessários;

On
FS
2



- c) substituir, sem ônus para a **CONTRATANTE**, os equipamentos retirados eventualmente para conserto quando o reparo demandar mais de 72 (setenta e duas) horas, responsabilizando-se pelo transporte e guarda;
- d) substituir os equipamentos objeto desta licitação, se em um período de 30 (trinta) dias corridos ocorrerem mais de três chamadas para assistência técnica referentes ao mesmo problema ou cinco chamadas referentes a problemas distintos;
- e) atender aos chamados da **CONTRATANTE**, no período de disponibilidade dos serviços de assistência técnica, que compreende o horário comercial, de segunda à sexta-feira, exceto feriados, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas;
- f) responder por quaisquer danos pessoais ou materiais ocasionados por seus empregados nos locais de trabalho;
- g) responsabilizar-se pelo desligamento, transporte e reinstalação da máquina que necessite de instalação em outro local do prédio, sem qualquer ônus à **CONTRATANTE**;
- h) Selecionar e preparar rigorosamente os empregados que irão prestar os serviços, encaminhando elementos portadores de atestados de boa conduta e demais referências, tendo funções profissionais legalmente registradas em suas carteiras de trabalho;
- i) Fornecer ao empregado todas as ferramentas, materiais e equipamentos adequados à perfeita execução dos serviços;
- j) Implantar de forma adequada a planificação, execução e supervisão permanente dos serviços, de forma a obter uma operação correta e eficaz, realizando os serviços de forma meticulosa e constante, mantendo sempre em perfeita ordem todas as dependências objeto dos serviços;
- l) Nomear pessoas responsáveis pelos serviços, com a missão de garantir o bom andamento dos mesmos, fiscalizando e ministrando a orientação necessária aos executantes dos serviços. Essas pessoas terão a obrigação de se reportarem, quando necessário, ao servidor responsável pelo acompanhamento dos serviços prestados pela **CONTRATADA** e tomar as providências pertinentes para que sejam corrigidas todas as falhas detectadas;
- m) Responsabilizar-se pelo cumprimento, por parte de seus empregados, das normas disciplinares determinadas pela **CONTRATANTE**;
- n) Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da **CONTRATANTE**;
- o) Instruir os seus empregados quanto à prevenção de incêndios nas áreas da **CONTRATANTE**;
- p) Exercer controle sobre a assiduidade e a pontualidade de seus empregados;

q) Manter os empregados uniformizados e devidamente identificados através do uso de crachás, com fotografias recentes, e de forma condizente com o serviço a executar, provendo-os dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI's necessários e de uniformes em quantidades suficientes para se apresentarem dentro dos padrões de eficiência e higiene recomendáveis;

r) Emitir relatório sobre os serviços prestados, por escrito e mediante solicitação do **CONTRATANTE**, acatando sugestões motivadas, visando corrigir possíveis falhas e melhor atender as necessidades da **CONTRATANTE**;

s) Prestar os serviços com o máximo de zelo, e dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos pela **CONTRATANTE**.

t) manter durante a execução do contrato todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

u) apresentar mensalmente, juntamente com a Nota Fiscal, comprovante da quitação dos encargos trabalhistas e impostos fiscais dos funcionários que atuem diretamente na execução do presente contrato;

u.i) a não apresentação desses comprovantes poderá acarretar na retenção dos créditos da **CONTRATADA**.

v) declarar, antecipadamente, aceitar todas as condições, métodos e processos de inspeção, verificação e controle adotados pela fiscalização, obrigando-se a fornecer ao **CONTRATANTE** todos os dados, elementos, explicações, esclarecimentos e comunicações de que este necessitar e que forem julgados necessários ao desempenho de suas atividades;

x) na eventualidade de suspensão ou revogação do Contrato de Gestão firmado entre a **CONTRATANTE** e a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro poderá sub-rogar-se nos direitos e deveres decorrentes do presente Contrato, visando a continuidade dos serviços ora contratados.

CLÁUSULA 5ª - VALOR DO CONTRATO

Pelos serviços ora contratados conforme o resultado da **Concorrência Simplificada Nº 050/2012 CS**, o **ILR** pagará à **CONTRATADA** o valor mensal de R\$ 36.355,82 (trinta e seis mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e dois centavos).



Parágrafo Único - No preço acima já estão inclusos os impostos, taxas, encargos sociais e administrativos.

CLÁUSULA 6ª - DA EXECUÇÃO, DO RECEBIMENTO E DA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

O Contrato deverá ser executado de acordo com as cláusulas avençadas, nos termos do Edital.

Parágrafo Primeiro - A execução do contrato será acompanhada e fiscalizada por representantes do **CONTRATANTE**.

Parágrafo Segundo - Os materiais cujos padrões estejam em desacordo com a especificação do Termo de Referência, ou danificados deverão ser recusados pelo responsável pela fiscalização do Contrato, que determinará a sua imediata substituição.

Parágrafo Terceiro - A fiscalização do **CONTRATANTE** não exclui ou atenua a responsabilidade da **CONTRATADA**, nem a exime de manter fiscalização própria.

CLÁUSULA 7ª - DA RESPONSABILIDADE

A **CONTRATADA** é responsável por danos causados ao **CONTRATANTE** ou a terceiros, decorrentes de culpa ou dolo na execução do contrato, não excluída ou reduzida essa responsabilidade pela presença de fiscalização realizada pelo **CONTRATANTE**.

CLÁUSULA 8ª - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Parágrafo Primeiro - A **CONTRATADA** deverá encaminhar a nota fiscal para pagamento ao **INSTITUTO DOS LAGOSRIO- ILR**, sito à Rua do Carmo, 09, 10º andar - Centro - CEP nº 20011-020, após a entrega do objeto.

Parágrafo Segundo - O pagamento será realizado entre os dias 11 e 20 do mês subsequente ao serviço realizado, mediante a entrega da nota fiscal.

Parágrafo Terceiro - Considera-se adimplemento o cumprimento da prestação com a entrega do objeto, devidamente atestada.

Parágrafo Quarto - Caso se faça necessária a reapresentação de qualquer fatura por culpa da **CONTRATADA**, será informado pela **CONTRATANTE** um novo prazo de pagamento.

CLÁUSULA 9ª - DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO

O presente contrato poderá ser alterado, mediante termo aditivo.

FS
5

CLÁUSULA 10ª - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DEMAIS PENALIDADES

As possíveis falhas no fornecimento dos produtos decorrentes do presente Contrato sujeita a **CONTRATADA** a pagar uma multa no valor correspondente a 30% (trinta por cento) da Ordem de Compra, além de indenizar o **CONTRATANTE** pelos danos causados.

Parágrafo Único - A aplicação de sanção não exclui a possibilidade de o **CONTRATANTE** rescindir unilateralmente o Contrato.

CLÁUSULA 11ª - EXTINÇÃO UNILATERAL DO CONTRATO

O **CONTRATANTE** poderá rescindir o Contrato na ocorrência das seguintes hipóteses:

- a) o não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações ou prazos;
- b) o cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações e prazos;
- c) o atraso injustificado no fornecimento do objeto contratado;
- d) o desatendimento das determinações regulares do **CONTRATANTE** na fiscalização da execução do Contrato;
- e) a decretação de falência da **CONTRATADA**;
- f) a dissolução da **CONTRATADA**;
- g) a alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa, que prejudique a execução do contrato;
- h) por deliberação do **CONTRATANTE**, mediante aviso prévio de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA 12ª - DA CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA

O presente contrato não poderá ser objeto de cessão ou transferência notodo ou em parte, a não ser com prévio e expreso consentimento do **CONTRATANTE** e sempre mediante instrumento próprio, devidamente motivado, a ser publicado no site do **CONTRATANTE**.

Parágrafo Único - O cessionário ficará sub-rogado em todos os direitos e obrigações do cedente e deverá atender a todos os requisitos de habilitação estabelecidos no instrumento convocatório e legislação específica.

CLÁUSULA 13ª - DA PUBLICAÇÃO

O **CONTRATANTE** promoverá a publicação do extrato deste instrumento no seu site.

Parágrafo Único - O extrato da publicação deve conter a identificação do instrumento, partes, objeto, prazo, valor, e nº da Concorrência Simplificada.

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]



CLÁUSULA 14ª - DO FORO DE ELEIÇÃO

Fica eleito o Foro da Cidade do Rio de Janeiro, comarca da Capital, para dirimir qualquer litígio decorrente do presente contrato que não possa ser resolvido por meio amigável, com expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim acordes em todas as condições e cláusulas estabelecidas neste contrato, firmam as partes o presente instrumento em 03 (três) vias de igual forma e teor, depois de lido e achado conforme, em presença de testemunhas abaixo firmadas.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 2013.



ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA



**FÁBIO ANDRADE DE SOUZA
INSTITUTO DOS LAGOS RIO – ILR**

Testemunha

NOME
RG

Testemunha

NOME
RG

CARTÓRIO 10º OFÍCIO DE NITERÓI
RUA GAVIÃO PEIXOTO, Nº 148 - LOJA - ICARAÍ - NITERÓI - RJ - TEL.: (21) 2610-5175

EDÉSIO RIBEIRO
Titular

Reconheço por SEMELHANÇA a firma de: LUIZ ANTONIO DUARTE SILVA,
Niterói, 28/01/2013. Valor: R\$6,11 061707 SL027240
Em test. _____ da Verdade. Conf. por:
Maria de Fátima Sant'Ana da Silva-Substituta-Mat.:

Maria de Fátima S. do Silva
Substituta
Matrícula 944480



TERMO ADITIVO AO CONTRATO FIRMADO ENTRE O INSTITUTO DOS LAGOS RIO E A EMPRESA ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA 24H RICARDO DE ALBUQUERQUE.

O **INSTITUTO DOS LAGOS RIO - ILR**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos com CNPJ de nº 07.813.739/0009-19, situado à Estrada Marechal Alencastro, s/n – Ricardo de Albuquerque – Rio de Janeiro – RJ – CEP 21625-130, neste ato representado por seu Diretor Administrativo - Financeiro **FÁBIO ANDRADE DE SOUZA**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da Carteira de Identidade nº 34.231.224-8 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 307.157.118-65, a seguir denominado **CONTRATANTE** e a prestadora de serviços, **ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E EDITORAÇÃO LTDA**, inscrito no CNPJ sob nº 39.185.269/0001-25, por intermédio de seu representante legal, **MARCO AURELIO DUARTE SILVA**, portador da Cédula de Identidade n.º 04.364.792-4 IFP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 638.691.447-34 e/ou **LUIZ ANTONIO DUARTE SILVA**, portador da Carteira de Identidade nº 04.963.353-0, inscrito no CPF sob o nº 784.246.907-53, a seguir denominada **CONTRATADA**, resolvem celebrar o presente instrumento, que tem por finalidade aditar o contrato firmado, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Termo Aditivo tem por objeto a renovação do contrato firmado, visando a continuidade da prestação de serviços de locação de equipamentos para a Unidade de Pronto Atendimento UPA 24h Ricardo de Albuquerque, gerida pela **CONTRATANTE**.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA VIGÊNCIA

As partes resolvem de comum acordo prorrogar o contrato pelo prazo de 12 (doze) meses, contados da data de assinatura do presente.

Instituto dos Lagos – Rio

Rua do Carmo, 9 – 10.º andar – CEP: 20011-020 – Centro – Rio de Janeiro – RJ

Organização Social – CNPJ: 07.813.739/0001-61

Fone: (21) 2725-5602 | www.institutolagosrio.com.br

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Permanecem em vigor todas as demais disposições contratuais que não tenham sido alteradas pelo presente Termo.

E por assim estarem, justas e acordadas, assinam o presente para os devidos fins e efeitos legais, em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

Rio de Janeiro, 01 de fevereiro de 2014.

ECO EMPRESA DE CONSULTORIA
E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA E
EDITORAÇÃO LTDA

FABIO ANDRADE DE SOUZA
INSTITUTO DOS LAGOS RIO

Testemunha

Testemunha

NOME
RG

NOME
RG

GCM

/ Galdino . Coelho . Mendes
Advogados

Demonstrativo de débito

INSTITUTO DOS LAGOS RIO
Serviços Prestados sem Pagamentos - Contrato: vide pasta específica

	Notas Fiscais	Competência na Nota	Vr.Bruto	Emissão	Valor Líquido	NFE	UNIDADE
Nº CONTRATO: 050.2012- CS 056.2012 de 10-01-2013	não emitida	out/14	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H SÃO GONÇALO 2 - EQUIPAMENTOS
	não emitida	nov/14	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H SÃO GONÇALO 2 - EQUIPAMENTOS
	não emitida	dez/14	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H SÃO GONÇALO 2 - EQUIPAMENTOS
	não emitida	jan/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H SÃO GONÇALO 2 - EQUIPAMENTOS
	não emitida	fev/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H SÃO GONÇALO 2 - EQUIPAMENTOS
	não emitida	mar/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H SÃO GONÇALO 2 - EQUIPAMENTOS
TOTAL			218.134,92				
	Notas Fiscais	Competência na Nota	Vr.Bruto	Emissão	Valor Líquido	NFE	UNIDADE
Nº CONTRATO: 050.2012 - CS 056.2012 de 10-01-2013	não emitida	set/14	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H BANGU - EQUIPAMENTOS
	não emitida	out/14	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H BANGU - EQUIPAMENTOS
	não emitida	nov/14	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H BANGU - EQUIPAMENTOS
	não emitida	dez/14	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H BANGU - EQUIPAMENTOS
	não emitida	jan/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H BANGU - EQUIPAMENTOS
	não emitida	fev/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H BANGU - EQUIPAMENTOS
	não emitida	mar/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H BANGU - EQUIPAMENTOS
	não emitida	abr/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H BANGU - EQUIPAMENTOS
	não emitida	mai/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H BANGU - EQUIPAMENTOS
	não emitida	jun/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H BANGU - EQUIPAMENTOS
não emitida	ago/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H BANGU - EQUIPAMENTOS	
TOTAL			436.269,84				
	Notas Fiscais	Competência na Nota	Vr.Bruto	Emissão	Valor Líquido	NFE	UNIDADE
Nº CONTRATO: 050.2012 - CS 056.2012 de 10-01-2013	não emitida	out/14	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H MAL. HERMES - EQUIPAMENTOS
	não emitida	nov/14	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H MAL. HERMES - EQUIPAMENTOS
	não emitida	dez/14	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H MAL. HERMES - EQUIPAMENTOS
	não emitida	jan/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H MAL. HERMES - EQUIPAMENTOS
	não emitida	fev/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H MAL. HERMES - EQUIPAMENTOS
	não emitida	mar/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H MAL. HERMES - EQUIPAMENTOS

não emitida	abr/15	36.355,82	não emitida	não emitida	SES - UPA 24H MAL. HERMES - EQUIPAMENTOS
não emitida	mai/15	36.355,82	não emitida	não emitida	SES - UPA 24H MAL. HERMES - EQUIPAMENTOS

TOTAL 290.846,56

	Notas Fiscais	Competência na Nota	Vr.Bruto	Emissão	Valor Líquido	NFE	UNIDADE
Nº CONTRATO: 050.2012 - CS 056.2012 de 10-01-2013	não emitida	out/14	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H NITEROI - EQUIPAMENTOS

TOTAL 36.355,82

	Notas Fiscais	Competência na Nota	Vr.Bruto	Emissão	Valor Líquido	NFE	UNIDADE
Nº CONTRATO: 050.2012 - CS 056.2012 de 10-01-2013	não emitida	out/14	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H REALENGO - EQUIPAMENTOS
	não emitida	nov/14	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H REALENGO - EQUIPAMENTOS
	não emitida	dez/14	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H REALENGO - EQUIPAMENTOS
	não emitida	jan/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H REALENGO - EQUIPAMENTOS
	não emitida	fev/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H REALENGO - EQUIPAMENTOS
	não emitida	mar/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H REALENGO - EQUIPAMENTOS
	não emitida	abr/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H REALENGO - EQUIPAMENTOS
	não emitida	mai/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H REALENGO - EQUIPAMENTOS
	não emitida	jun/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H REALENGO - EQUIPAMENTOS
	não emitida	jul/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H REALENGO - EQUIPAMENTOS
não emitida	ago/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H REALENGO - EQUIPAMENTOS	

TOTAL 399.914,02

	Notas Fiscais	Competência na Nota	Vr.Bruto	Emissão	Valor Líquido	NFE	UNIDADE
	não emitida	set/14	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
	não emitida	out/14	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
	não emitida	nov/14	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
	não emitida	dez/14	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
	não emitida	jan/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
	não emitida	fev/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
	não emitida	mar/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
	não emitida	mai/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
	não emitida	jun/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
	não emitida	jul/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
	não emitida	ago/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS

Nº CONTRATO: 050.2012 - CS 056.2012 de 10-01-2013

não emitida	set/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
não emitida	set/14	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
não emitida	out/14	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
não emitida	nov/14	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
não emitida	dez/14	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
não emitida	jan/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
não emitida	fev/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
não emitida	mar/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
não emitida	abr/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
não emitida	abr/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
não emitida	mai/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
não emitida	jun/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
não emitida	jul/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
não emitida	ago/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
não emitida	set/15	36.355,82	não emitida		não emitida	SES - UPA 24H RIC. ALBUQUERQUE - EQUIPAMENTOS
TOTAL		945.251,32				

TOTAL GERAL 2.326.772,48

GCM

Galdino . Coelho . Mendes
Advogados

Doc. 4-G

GCM

/ Galdino . Coelho . Mendes
Advogados

Contrato 06/2013

GCM

/ Galdino . Coelho . Mendes
Advogados

Contrato 06/2013

Instrumento Contratual

**CONTRATO Nº 006/2013
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 139/2013.
ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
DO PREGÃO PRESENCIAL nº. 002/2013 – CISBAF**

**TERMO DE CONTRATO QUE ENTRE SI FAZEM O
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE E A ECO- EMPRESA
DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMAS E
EDITORIAÇÃO LTDA. PARA PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS DE SOLUÇÃO TECNOLÓGICA PARA
SISTEMA DE REGULAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE
SAÚDE NILÓPOLIS.**

O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NILÓPOLIS, pessoa jurídica de direito público, com sede na Rua Alberto Teixeira da Cunha, 154, 401 centro – Nilópolis, inscrita no CNPJ sob nº 11.390.042/0001-00, neste ato representado pelo seu presidente, Sr. Vander Alves Calazans, brasileiro, casado, portador da carteira de identidade nº 096.372.68-5 DETRAN/RJ, CPF nº 030.307.527-98, residente e domiciliado nesta cidade de Nilópolis, denominado simplesmente CONTRATANTE, e do outro lado a empresa ECO – Empresa de Consultoria e Organização de Sistemas e Editoração Ltda. CNPJ nº. 39.185.269/0001-25, com sede à Rua Pres. Backer, nº 149 Salas de 1101 a 1105; 1201 a 1205; 1301 e 1302, Icaraí – Niterói, RJ, doravante denominada simplesmente CONTRATADA neste ato representada pelo Sr. Luiz Antonio Duarte Silva, brasileiro, casado, Analista de Sistemas, domiciliado na cidade de Niterói, portador da Carteira de Identidade 04.963.353.0 e do CPF nº. 784.246.907-53, firmam o presente Contrato, conforme especificações contidas na Lei Federal 8666 de 21 de junho de 1993 e Decreto Federal 7892 de 23 de Janeiro de 2013, mediante as seguintes Cláusulas.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO:

O presente contrato tem como objeto a contratação de empresa especializada para Fornecimento de Solução Tecnológica para Sistema de Regulação da Rede Municipal de Nilópolis, com ênfase na Consultoria Técnica, Implantação Assistida, Suporte e Manutenção. Conforme Termo de Referencia, Proposta da empresa e os demais constantes no procedimento junto ao Órgão Gerenciador.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO AMPARO LEGAL:

A lavratura do presente contrato decorre da **ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PRESENCIAL nº. 002/2013 do CISBAF**, realizado com fundamento na Lei 10.520/02 Lei. nº 8.666/93 e suas alterações. Adesão esta, amparada no Decreto Federal 7892/2013.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO PREÇO

A Contratante pagará à contratada pelos serviços efetivamente prestados, o preço de R\$ 451.968,00 (Quatrocentos e cinquenta e um mil e novecentos e sessenta e oito reais), sendo o valor mensal de R\$ 37.664,00 (Trinta e sete mil,

seiscentos e sessenta e quatro reais) que inclui todas as despesas que incidam sobre os serviços contratados. Os preços serão fixos e reajustáveis.

CLÁUSULA QUARTA - DA GARANTIA

Para garantir execução deste contrato, a Contratada deverá apresentar garantia no valor de R\$ 9.039,36 (Nove mil, trinta e nove reais e trinta e seis centavos), correspondente a 2% (dois) por cento do valor do presente contrato.

Parágrafo único – A garantia somente será restituída quando do término do contrato.

CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA

O presente contrato terá validade de 12 (doze) meses, a partir da data de assinatura, podendo ser prorrogado de acordo com regra vigente; Lei 8666/93.

CLÁUSULA SEXTA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

As despesas da execução do presente contrato, correrão a conta das Dotações Orçamentárias: 3.3.90.39.01.00.00.00.0054, 3.3.90.39.01.00.00.00.0031, 3.3.90.39.01.00.00.00.0020, 3.3.90.39.01.00.00.00.0003, Notas de Empenho nºs. 313, 314, 315 e 316.

CLÁUSULA SÉTIMA - DO PAGAMENTO

Após a execução dos serviços e com as Notas fiscais devidamente atestadas, deverá ser feito o ofício requerendo pagamento, devidamente processado, devendo ser anexadas as Certidões Fiscais referentes ao mês anterior ao período da execução do serviço. Será retido na fonte o ISS, previsto em Lei. Será ainda retido IRRF nas alíquotas discriminadas na Instrução Normativa da SRF vigente, caso a empresa seja optante do Simples, deverá indicar nas propostas e juntar o Termo de Opção à Nota Fiscal para que não ocorram retenções indevidas e os demais impostos previstos quando couber. Os pagamentos eventualmente efetuados com atraso sofrerão a incidência de juros de mora de 1% (um) por cento ao mês como penalização e a compensação financeira calculada sobre variação da taxa referencia TR "pro rata tempore". Na ocorrência de eventuais antecipações de pagamento aplicar-se á, como desconto, a compensação financeira acima referida.

Parágrafo Primeiro – Havendo atraso no pagamento das parcelas será adotado o critério de atualização financeira dos valores pagos, desde a data final de adimplemento de cada parcela até a data do efetivo pagamento. A atualização financeira terá como base a Taxa Referencial – TR, ou outro índice que venha a substituí-la calculados "pró-rata-tempore", mediante a aplicação da seguinte fórmula:

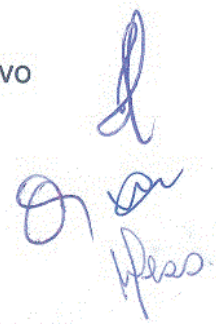
$AF = [(1 + TR/100) n/30 - 1] \times VP$, onde:

AF = Atualização Financeira

TR = Percentual atribuído à Taxa Referencial – TR

N = Número de dias entre a data prevista para pagamento e a do efetivo pagamento

VP = Valor da Parcela a ser paga



Parágrafo Segundo – O valor dos pagamentos eventualmente realizados antes do prazo de trinta dias estabelecido no subitem 9.2, sofrerá desconto pela aplicação da taxa de 1% (um por cento) ao mês, calculado “pró-rata die” entre o dia do pagamento e o trigésimo dia da data do período de adimplemento da obrigação.

Parágrafo Terceiro - As Notas Fiscais/Faturas deverão ser apresentadas dentro de 05 (cinco) primeiros dias úteis do adimplemento de cada parcela do serviço, de acordo com a legislação em vigor, com demonstrativo dos serviços efetivamente prestados.

CLÁUSULA OITAVA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

A CONTRATANTE obriga-se-a:

Parágrafo Primeiro – Acompanhar, verificar, fiscalizar e intervir na execução do Contrato, para assegurar a fiel observância de suas cláusulas, bem como do que consta das especificações e dos anexos do presente Edital.

Parágrafo Segundo – Efetuar o pagamento dos serviços, objeto deste Contrato devidamente atestados pela autoridade competente, na forma estabelecida no Instrumento Contratual.

Parágrafo Terceiro - exercer a fiscalização dos serviços por servidores especialmente designados, na forma prevista na Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, consoante normas e rotinas do caderno de encargos.

Parágrafo Quarto – Solicitar à Contratada e seus prepostos, ou obter da Administração, tempestivamente, todas as providências necessárias ao bom andamento dos serviços.

Parágrafo Quinto – Assegurar-se de que o número de empregados alocados ao serviço pela Contratada é suficiente para o bom desempenho dos serviços.

Parágrafo Sexto – Documentar as ocorrências havidas e a frequência dos empregados, em registro próprio, firmado juntamente com o preposto da Contratada.

Parágrafo Sétimo - Fiscalizar o cumprimento das obrigações e encargos sociais e trabalhistas pela Contratada, compatível com os registros previstos no subitem anterior, no que se refere à execução do Contrato.

Parágrafo Oitavo – Emitir pareceres em todos os atos relativos à execução do Contrato, em especial aplicação de sanções, alterações do Contrato.

Parágrafo Nono - Permitir o livre acesso dos empregados da Contratada para execução dos serviços.

Parágrafo Décimo - Indicar as áreas onde os serviços serão executados, observando o disposto o Termo de Referência.

Parágrafo Décimo Primeiro - Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pela Contratada.

Parágrafo Décimo Segundo - Reporta-se somente aos prepostos e responsáveis indicados pela Contratada.

CLÁUSULA NONA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

A Contratada obriga-se a:

Parágrafo Primeiro - É responsabilidade da Contratada, a boa execução e a eficiência dos serviços que efetuar, de acordo com o estabelecido pela legislação municipal, código de defesa do consumidor e código civil, devendo atender além dos encargos contidos nas cláusulas contratuais, no Termo de Referência.

Parágrafo Segundo – A Contratada acatará as determinações da fiscalização por parte da contratante, facilitando ainda os procedimentos dos diversos, órgãos responsáveis pelas aplicações das normas, códigos e portarias cientificando o contratante do resultado das inspeções dos órgãos.

Parágrafo Terceiro – A Contratada é obrigada a substituir os empregados, subordinados ou quaisquer de seus prepostos, que a critério da fiscalização, venha a demonstrar conduta inadequada de comportamento ou deficiência técnica nas tarefas inerentes ao contrato.

Parágrafo Quarto – É de inteira responsabilidade da Contratada a elaboração dos projetos necessários ao desenvolvimento das etapas do serviço, bem como, a sistemática operacional de execução dos serviços, sendo tanto os projetos executivos quanto à sistemática de execução, aprovados, previamente, pelo FMSN, devendo ser acatados as alterações sugeridas pelo referido FMSN.

Parágrafo Quinto – A Contratada terá inteira responsabilidade quanto aos eventuais prejuízos causados por ineficiência ou irregularidades cometidas por seus sócios, empregadas ou prepostos nas vigências da contratação do objeto.

Parágrafo Sexto – Comparecer sempre que o Fundo Municipal de Saúde – FMSN solicitar, ao Setor responsável, para examinar e prestar esclarecimentos a problemas relacionados com o objeto deste Contrato. A convocação deverá ser feita com pelo menos 24 (vinte e quatro) horas de antecedência.

Parágrafo Sétimo - A Contratada deverá atender às exigências da FISCALIZAÇÃO referente à documentação de seus empregados, bem como quanto à conduta destes e dos prepostos nas áreas de desenvolvimento dos serviços.

Parágrafo Oitavo – Manter o Fundo Municipal de Saúde – FMSN informado, de acordo com as conveniências desta, de todos os pormenores dos serviços contratados.

Parágrafo Nono - Obedecer estrita e rigorosamente aos prazos de execução dos serviços e/ou de entrega de equipamentos constantes deste Contrato, cabendo ao Fundo Municipal de Saúde – FMSN, no caso de inadimplemento, o direito de

suspender a sua execução e de aplicar as penalidades cabíveis, sem que a CONTRATADA assista direito a indenização.

Parágrafo Décimo – Substituir qualquer membro da equipe de trabalho, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, sempre que solicitado pelo Fundo Municipal de Saúde – FMSN.

Parágrafo Décimo Primeiro – Prestar, sem ônus para o Fundo Municipal de Saúde – FMSN, os serviços necessários à correção e revisão de falhas ou defeitos verificados nos trabalhos, sempre que a ela imputáveis.

Parágrafo Décimo Segundo – Submeter a prévia aprovação do Fundo Municipal de Saúde – FMSN, qualquer alteração de sua equipe de trabalho.

Parágrafo Décimo Terceiro - Manter, durante toda a execução deste Contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na Licitação, nos termos do inciso XIII do art. 55 da Lei nº 8.666/93.

Parágrafo Décimo Quarto – A Contratada é responsável pelos danos causados diretamente a Administração ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução dos serviços, não excluindo ou reduzindo esta responsabilidade a fiscalização ou acompanhamento pelo Contratante.

Parágrafo Décimo Quinto - Zelar pela qualidade da prestação dos serviços durante todo o prazo de execução.

Parágrafo Décimo Sexto – A Contratada deverá manter prepostos aceito pela Administração no local do serviço, para representá-la na execução do Contrato.

Parágrafo Décimo Sétimo – Responsabilizar-se pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do Contrato.

Parágrafo Décimo Oitavo - A Contratada fica obrigada a aceitar nas mesmas condições contratuais os acréscimos ou supressões em até 25 % (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do Contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO

A execução deste Contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da Contratante, designado nos termos do Artigo 67 da Lei nº 8.666/93.

Parágrafo Primeiro – Será designado pelo Fundo Municipal de Saúde – FMSN um profissional técnico, do Quadro ou Contratado, para fiscalização do Contrato de acordo com o Edital e seus anexos.

Parágrafo Segundo - Não poderão ser efetuados qualquer serviços não discriminados na planilha de quantitativos e custo unitários, ou em suas eventuais alterações no curso do Contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA ENTREGA E RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

Todos os serviços de que trata esta Licitação, deverão obedecer exatamente as especificações constantes nos anexos deste edital, na proposta da licitante vencedora e nas cláusulas do Contrato.

Parágrafo Primeiro - Todos os serviços de que tratam o presente edital serão recebidos pela fiscalização do Fundo Municipal de Saúde – FMSN, em conformidade com o Inciso I do Artigo 73 da Lei nº 8.666/93.

a) Provisoriamente, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do Contratado.

b) Definitivamente, por Servidor ou Comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de observação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais, observando o disposto no Artigo 69 da Lei nº 8.666/93.

Parágrafo Segundo – O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade civil e ética profissional, pela perfeita execução do Contrato, dentro dos limites estabelecidos pela Lei e pelo Contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA RESCISÃO

A rescisão das obrigações decorrentes da presente Adesão se processará de acordo com o que estabelece o Capítulo III, Seção V da Lei nº 8.666/93.

Parágrafo Único – Os direitos do Contratante ficam assegurados, em caso de rescisão administrativa prevista no artigo 77 da Lei nº 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DAS ALTERAÇÕES

Este Contrato poderá ser alterado nos termos do Artigo 65 da Lei nº 8.666/93, através de Termo Aditivo, assinado pelas partes, numerado em ordem crescente.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

Em caso de inexecução parcial ou total das condições fixadas nesta licitação, erro de execução, demora no atendimento dos serviços, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar a Contratada as seguintes sanções:

Parágrafo Primeiro – Advertência

Parágrafo Segundo – A multa por atraso na execução do(s) serviço(s) será de até 1% (um por cento) ao dia sobre o valor da parcela, nos casos de inexecução ou negligência na prestação dos serviços, a não ser por motivo de força maior, definido em Lei e reconhecido pelo Fundo Municipal Saúde – FMSN.

Parágrafo Terceiro – Após o décimo dia de atraso no atendimento ou na execução do (s) serviço(s), poderá ser caracterizado o descumprimento total da

obrigação assumida, ensejando a rescisão unilateral da relação contratual e/ou cancelamento da respectiva Nota de Empenho pela Administração, sujeitando ainda, a firma faltosa, a sanções previstas neste item.

Parágrafo Quarto – Suspensão temporária no direito de licitar e impedimento de contratar com a Administração Pública Federal por prazo não superior a 02 (dois) anos, conforme a autoridade fixar, em função da natureza da gravidade da falta cometida.

Parágrafo Quinto – Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto persistirem motivos determinados da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no subitem anterior.

Parágrafo Sexto – A penalidade estabelecida no subitem anterior é de competência exclusiva do Sr. Presidente do Fundo Municipal de Saúde.

Parágrafo Sétimo – Existindo valores devidos a título de multa prevista no subitem 10.1.2, a Contratante deverá proceder ao desconto do valor correspondente à multa prevista neste Edital, notificando a Contratada para apresentar na próxima Fatura, esses descontos, caso contrário, deverá o valor ser recolhido em favor do Fundo Municipal de Saúde no prazo de 48 (quarenta e oito) horas a contar da comunicação.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

Dos atos decorrentes deste Contrato cabem recurso de 5 (cinco) dias úteis, a contar da intimação do ato, observando-se no que couber o disposto no Artigo 109 da Lei nº 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DOS CASOS OMISSOS

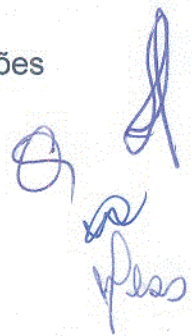
Os casos omissos decorrente da execução deste Contrato serão resolvidos de comum acordo entre as partes, em último caso remetido a autoridade superior da Administração do Contratante para decidir tudo em estrita observância a Lei nº 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DA PUBLICAÇÃO

O presente Contrato será publicado, até 5º (quinto) dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de 20 (vinte) dias daquela data, como determinado no parágrafo único do Artigo 61 da Lei nº 8.666/93, correndo as despesas por conta da Contratante.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DO FORO

Fica eleito o foro da Comarca de Nilópolis – RJ, para dirimir quaisquer questões oriundas do presente Contrato.



E por estarem assim ajustados, combinados e contratados, firmam e assinam o presente Contrato, as partes CONTRATANTE e CONTRATADA, em quatro vias de igual teor e forma, na presença de 02 (duas) testemunhas de tudo cientes.

Nilópolis, 01 de agosto de 2013.

CONTRATANTE:

Jandira Alves Belazani
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NILÓPOLIS

CONTRATADA:

[Assinatura]

TESTEMUNHAS:

[Assinatura]

[Assinatura]

GCM

/ Galdino . Coelho . Mendes
Advogados

Contrato 06/2013

Prova dos serviços

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

**SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM TECNOLOGIA
DE INFORMAÇÃO – FUNDO MUNICIPAL DE
SAÚDE DE NILÓPOLIS**

Outubro

2013

APRESENTAÇÃO

O presente documento refere-se à descrição e ao acompanhamento dos serviços de consultoria técnica, implantação assistida, suporte e manutenção desenvolvidos pela ECO SISTEMAS – Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda. junto ao FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NILÓPOLIS, relativos a competência de OUTUBRO de 2013, tendo como base o Contrato nº 006/2013 Processo Administrativo nº 139/2013, Adesão à Ata de Registro de Preços do Pregão Presencial nº. 002/2013 - CISBAF na forma e condições relacionadas à disponibilização de Solução Tecnológica para Sistema de Regulação da Rede Municipal de Nilópolis.

1. INTRODUÇÃO

Em parceria com o Fundo Municipal de Saúde de Nilópolis, a ECO Sistemas trabalha na reestruturação do Sistema de Regulação Municipal de Consultas e Exames. Parceria esta que em como objetivo garantir efetividade e eficiência no acesso da população aos serviços de saúde do município de Nilópolis, bem como, prover bases mais sólidas e dados confiáveis para a tomada de decisão por parte dos gestores municipais.

2. O ESCOPO

As atividades compreendidas neste Relatório referem-se as atividades de pré efetivação do Sistema de Regulação nas Unidades de Saúde (abaixo relacionadas), bem como, da reativação da comunicação com a Central de Regulação, Suporte técnico e gerencial. Destaca-se que as atividades foram desenvolvidas no período de **1 de a 31 de outubro de 2013**.

Unidades:

- Hospital Municipal Juscelino Kubitschek
- UPA 24h de Nilópolis
- Posto Médico Sanitário Cabral
- Posto Médico Sanitário Nova Cidade
- Posto Médico Sanitário Centro
- Posto Médico Sanitário Nova Olinda
- Posto Médico Sanitário Chatuba
- Posto Médico Sanitário Paiol
- Policlínica Central do SUS
- Posto Médico Sanitário Novo Horizonte
- Posto de Saúde da Família do Bairro do Manuel Reis
- Posto de Saúde da Família do Bairro do Frigorífico
- Posto de Saúde da Família do Bairro do Cabuís
- Posto de Saúde da Família do Bairro de Olinda
- CAPS II Espaço Vivo Nilópolis
- CAPS AD Novos tempos
- Centro de Especialidades Odontológicas – CEO

Além da conectividade entre as Unidades de Saúde citadas e Central de Regulação, ainda se faz necessária também para a Prefeitura Municipal.



3. PRODUTOS

3.1. KLINIKOS – Central de Marcação

KLINIKOS é a ferramenta ideal para a regulação de Consultas e Exames. Por meio da disponibilização das agendas das unidades executoras e da administração de cotas de acesso às unidades solicitantes, o Sistema permite a marcação das consultas e exames de forma inteligente, prática e rápida. O sistema conta com instrumentos de parametrização de acordo com cada unidade e com demandas do gestor de saúde.

3.2. INTUS

INTUS é ambiente de *Business Intelligence* que transforma dados em informações para a tomada de decisão gerencial. Com isso, a ferramenta permite que os gestores possam obter análises rápidas e evidenciar os aspectos de fragilidade para uma ágil ação junto aos setores responsáveis. É um salto no futuro quando se fala de inteligência em gestão.

4. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO

A equipe disponibilizada é constituída por profissionais qualificados à realização de análise de infraestrutura das Unidades, de adequações e parametrizações do Sistema, de treinamento coletivo e individualizado e de garantia de manutenção. Além disso, é capaz de oferecer suporte técnico aos Sistemas e equipamentos através de atendimento presencial e/ou remoto, consultoria para regulação e apoio à tomada de

decisão. Estas características visam garantir a qualidade, tanto na gestão do projeto, quanto, de todo o serviço prestado.

Os serviços técnicos incluem gerenciamento, análise, operação assistida, adequação de procedimentos, treinamento dos usuários e continuidade da implantação dos Sistemas nos locais definidos pelo Fundo Municipal de Saúde de Nilópolis através de ferramentas e instrumentos específicos, considerando o quadro de horas/mês por profissional discriminados no Edital e reproduzido abaixo:

PROFISSIONAL/ATIVIDADE	Horas/Mês
Consultoria Técnica de Regulação	88
Serviço Técnico de Implantador	176
Serviço Técnico para Operacionalização/Suporte	176

Vale ressaltar que a Equipe ECO Sistemas esteve à disposição para esclarecimento de dúvidas e suporte técnico durante o período.

4.1. Treinamento

No período, foi dada continuidade na capacitação dos colaboradores da Central Municipal de Regulação no sistema de Regulação de Exames e Consultas KLINIKOS – Central de Marcação.

Para os próximos períodos, pretende-se capacitar os colaboradores das Unidades de Saúde de Nilópolis no sistema de Regulação de Exames e Consultas KLINIKOS – Central de Marcação e os gestores municipais na ferramenta de *Business Intelligence* INTUS. A capacitação se estenderá aos demais profissionais, os quais a Gestão Municipal designar.

4.2. Visitas Técnicas

As visitas foram realizadas nas unidades abaixo relacionadas e contaram com o levantamento de dados para a reativação do Sistema. Anexamos a este, Documento Normativo - DN sobre o diagnostico encontrado (**anexo 1**).

- Posto de Saúde da Família do Bairro de Manuel Reis
- Posto Médico Sanitário Chatuba
- Posto Médico Sanitário Cabral
- Posto Médico Sanitário Nova Cidade
- Posto Médico Sanitário Novo Horizonte
- Posto Médico Sanitário Centro
- Posto Médico Sanitário Nova Olinda
- Posto Médico Sanitário Paiol
- Posto de Saúde da Família do Bairro do Cabuís
- Posto de Saúde da Família do Bairro do Frigorífico
- Posto de Saúde da Família do Bairro de Olinda

Além do acompanhamento contínuo do funcionamento dos sistemas e do desempenho de equipamentos, são realizadas visitas técnicas para o atendimento de chamados.

Neste período, foram realizadas visitas gerenciais a fim de consolidar o conhecimento referente aos fluxos das unidades de saúde, bem como, conhecer as especialidades existentes. Foram realizadas conversas com alguns diretores de unidades com intuito de estreitar laços e conscientizar sobre a importância do Sistema no cenário municipal e sua utilização. Anexamos DN de visita técnica e gerencial (**anexo 2**).

As visitas técnicas são objeto essencial às manutenções para reestruturação e estabilização da rede, condição necessária para a evolução das atividades de implantação assistida.

4.3. Suporte

A ECO Sistemas disponibiliza o serviço de Help Desk para facilitar o atendimento a dúvidas do usuário e reporte de problemas. O canal de comunicação com nossa equipe é o e-mail eco-klinikos@ecosistemas.com.br, ou ainda, o telefone 21 2722-6050.

4.3.1. Rede

Após o diagnóstico das condições das Redes locais, isto em cada unidade de saúde, bem como, condições dos equipamentos instalados; realizou-se neste período, cronograma para a re-estruturação da conectividade, troca de equipamentos etc, para que haja a efetiva conexão simultânea dos usuários e o tráfego de dados.

4.3.2. Sistemas

Prosseguimento a implantação assistida e realização de parametrizações dos Sistemas, seguindo as especificidades do Projeto Nilópolis. A implantação seguirá calendário coordenado com as manutenções necessárias da referida rede.

5. RESULTADOS

Como resultado da implantação do Sistema de Regulação nas unidades de Saúde do Município, apresenta-se, abaixo, dados que exibem um panorama de movimentação e regulação no Sistema, baseado nas agendas entregues pelas Unidades.

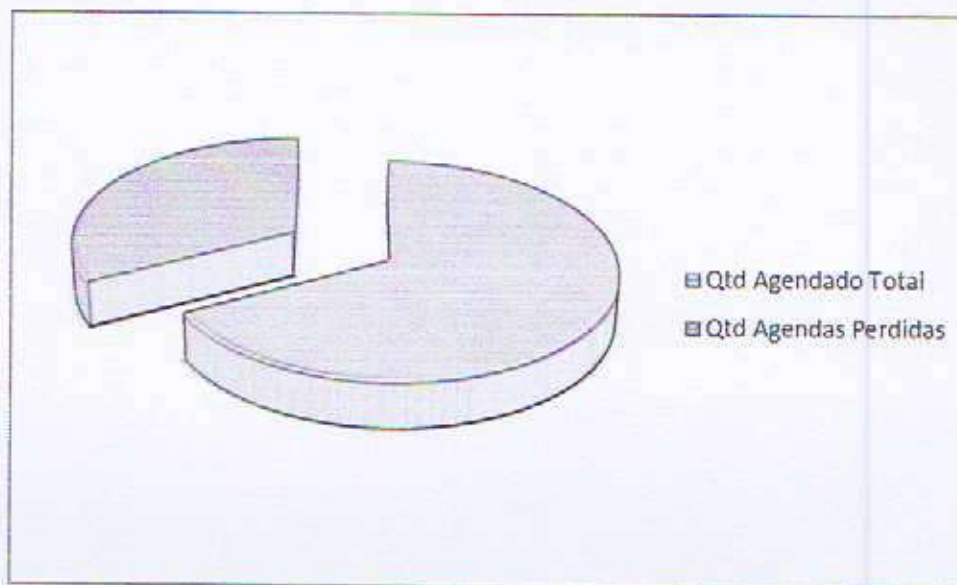
Estas informações foram extraídas do INTUS - *Business Intelligence* e são efetivas para o acompanhamento e a tomada de decisão gerencial.

Seguem tabelas e gráficos com dados estatísticos referentes ao mês de setembro de 2013.

Tabela 1: Consolidado de Utilização das Consultas Ofertadas, por especialidade, do mês de **Outubro** de 2013.

<u>Especialidade executante</u>	<u>Aq. Disponibilizadas</u>	<u>Qtd Agendado Total</u>	<u>Qtd Agendas Perdidas</u>
<u>ANGIOLOGIA</u>	127	127	0
<u>CARDIOLOGIA</u>	1.205	829	376
<u>CIRURGIA GERAL</u>	696	223	473
<u>DERMATOLOGIA</u>	750	407	343
<u>ENDOCRINOLOGIA/METABOLOGIA</u>	120	98	22
<u>FISIOTERAPIA</u>	789	522	267
<u>GASTROENTEROLOGIA</u>	260	205	55
<u>GINECOLOGIA</u>	957	735	222
<u>Infectologia - Prog HIV/AIDS</u>	15	0	15
<u>MEDICINA INTERNA/CLÍNICA MÉDIC</u>	1.916	1.395	521
<u>NEUROLOGIA</u>	421	381	40
<u>NUTRICAÇÃO</u>	150	112	38
<u>OBSTETRÍCIA CLÍNICA</u>	32	14	18
<u>OFTALMOLOGIA</u>	206	180	26
<u>ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA</u>	1.505	1.282	223
<u>OTORRINOLARINGOLOGIA</u>	306	249	57
<u>PEDIATRIA CLÍNICA</u>	760	98	662
<u>PROCTOLOGIA</u>	225	101	124
<u>PSIQUIATRIA</u>	350	288	64
Total geral	10,790	7,244	3,546

Gráfico 1: Quantidade Agendado X Agendas Perdidas de Consultas do mês de Outubro de 2013.



6. VALOR MENSAL

Conforme previsão contratual e tabela de profissional horas/mês, o valor referente ao período mensal objeto deste relatório corresponde ao valor de **R\$ 37.664,00** (*Trinta e sete mil, seiscentos e sessenta e quatro reais*).

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ECO Sistemas reitera sua satisfação em prestar seus serviços, com o apoio e envolvimento imprescindíveis do Fundo Municipal de Saúde de Nilópolis e de seus colaboradores.

Cada um dos atores se mostra essencial para que sejam alcançados todos os objetivos deste Projeto. Objetivos estes, que vão para além da implantação de sistemas, que estão intimamente atrelados ao compromisso de bem servir e de humanizar a integralidade dos serviços de saúde.

Por fim, os colaboradores da Equipe Eco Sistemas estão disponibilizados para todas e quaisquer dúvidas geradas.



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

**SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM TECNOLOGIA DE
INFORMAÇÃO – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE
NILÓPOLIS**

Novembro

2013

APRESENTAÇÃO

O presente documento refere-se à descrição e ao acompanhamento dos serviços de consultoria técnica, implantação assistida, suporte e manutenção desenvolvidos pela ECO SISTEMAS – Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda. junto ao FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NILÓPOLIS, relativos a competência de NOVEMBRO de 2013, tendo como base o Contrato nº 006/2013 Processo Administrativo nº 139/2013, Adesão à Ata de Registro de Preços do Pregão Presencial nº. 002/2013 - CISBAF na forma e condições relacionadas à disponibilização de Solução Tecnológica para Sistema de Regulação da Rede Municipal de Nilópolis.

1 INTRODUÇÃO

Em parceria com o Fundo Municipal de Saúde de Nilópolis, a ECO Sistemas trabalha na reestruturação do Sistema de Regulação Municipal de Consultas e Exames. Parceria esta que tem como objetivo garantir efetividade e eficiência no acesso da população aos serviços de saúde do município de Nilópolis, bem como, prover bases sólidas e dados fidedignos para a tomada de decisão pelos gestores municipais.

2 O ESCOPO

As atividades descritas neste Relatório referem-se as atividades de pré efetivação do Sistema de Regulação nas Unidades de Saúde (abaixo relacionadas), bem como, da reativação da comunicação com a Central de Regulação, Suporte técnico e gerencial.

Unidades:

- Hospital Municipal Juscelino Kubitschek
- UPA 24h de Nilópolis
- Posto Médico Sanitário Cabral
- Posto Médico Sanitário Nova Cidade
- Posto Médico Sanitário Centro
- Posto Médico Sanitário Nova Olinda
- Posto Médico Sanitário Chatuba
- Posto Médico Sanitário Paiol
- Policlínica Central do SUS
- Posto Médico Sanitário Novo Horizonte
- Posto de Saúde da Família do Bairro do Manuel Reis
- Posto de Saúde da Família do Bairro do Frigorífico

- Posto de Saúde da Família do Bairro do Cabuís
- Posto de Saúde da Família do Bairro de Olinda
- CAPS II Espaço Vivo Nilópolis
- CAPS AD Novos tempos
- Centro de Especialidades Odontológicas – CEO

Além da conectividade entre as Unidades de Saúde citadas e Central de Regulação, ainda se faz necessária também para a Prefeitura Municipal.

3 PRODUTOS

KLINIKOS – Central de Marcação

KLINIKOS é a ferramenta ideal para a regulação de Consultas e Exames. Por meio da disponibilização das agendas das unidades executoras e da administração de cotas de acesso às unidades solicitantes, o Sistema permite a marcação das consultas e exames de forma inteligente, prática e rápida. O sistema conta com instrumentos de parametrização de acordo com cada unidade e conforme demanda do gestor de saúde.

INTUS

INTUS é ambiente de *Business Intelligence* que transforma dados em informações para a tomada de decisão gerencial. Com isso, a ferramenta permite que os gestores possam obter análises rápidas e evidenciar os aspectos de fragilidade para uma ágil ação junto aos setores responsáveis. É um salto no futuro quando se fala de inteligência em gestão.

4 OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO

A equipe disponibilizada é constituída por profissionais qualificados à realização de análise de infraestrutura das Unidades, de adequações e parametrizações do Sistema, de treinamento coletivo e individualizado e de garantia de manutenção. Além disso, é capaz de oferecer suporte técnico aos Sistemas e equipamentos através de atendimento presencial e/ou remoto, consultoria para regulação e apoio à tomada de decisão. Estas características visam garantir a qualidade, tanto na gestão do projeto, quanto, de todo o serviço prestado.

Os serviços técnicos incluem gerenciamento, análise, operação assistida, adequação de procedimentos, treinamento dos usuários e continuidade da implantação dos Sistemas nos locais definidos pelo Fundo Municipal de Saúde de Nilópolis através de ferramentas e instrumentos específicos, considerando o quadro de horas/mês por profissional discriminados no Edital e reproduzido abaixo:

PROFISSIONAL/ATIVIDADE	Horas/Mês
Consultoria Técnica de Regulação	88
Serviço Técnico de Implantador	176
Serviço Técnico para Operacionalização/Suporte	176

Vale ressaltar que a Equipe ECO Sistemas esteve à disposição para esclarecimento de dúvidas e suporte técnico durante o período.

4.1 Treinamento

No período, foi dada continuidade na capacitação dos colaboradores da Central Municipal de Regulação no sistema de Regulação de Exames e Consultas KLINIKOS – Central de Marcação.

Neste período treinou-se profissionais das unidades Paiol; Nova Cidade; Cabral; Frigorífico.

Para os próximos períodos, pretende-se continuar a capacitação e reciclagem dos profissionais das Unidades de Saúde de Nilópolis no sistema de Regulação de Exames e Consultas KLINIKOS – Central de Marcação e os gestores municipais na ferramenta de *Business Intelligence* INTUS.

A capacitação se estenderá aos demais profissionais, os quais a Gestão Municipal designar.

4.2 Visitas Técnicas

Neste período continuou-se a realizar as visitas técnicas nas unidades de saúde e estas contaram com o levantamento de dados para a reativação do Sistema. Anexamos a este, Documento Normativo - DN sobre o diagnóstico encontrado (**anexo 1**), das unidades:

- Posto Médico Sanitário Nova Olinda
- Posto de Saúde da Família do Bairro do Frigorífico
- Posto de Saúde da Família do Bairro de Olinda 2

Além do acompanhamento contínuo do funcionamento dos sistemas e do desempenho de equipamentos, são realizadas visitas técnicas para o atendimento de chamados.

Neste período, foram realizadas visitas gerenciais a fim de consolidar o conhecimento referente aos fluxos das unidades de saúde, bem como, conhecer as especialidades existentes. Foram realizadas conversas com alguns diretores de

unidades com intuito de estreitar laços e conscientizar sobre a importância do Sistema no cenário municipal e sua utilização.

As visitas técnicas são objeto essencial às manutenções para reestruturação e estabilização da rede, condição necessária para a evolução das atividades de implantação assistida.

Alem disso, foram realizadas reuniões com o Sr Secretário Municipal de Saúde Dr Alexandre da Fonseca e a Chefe da Central de Regulação Municipal, Sra. Sandra Sarmento, a fim de conhecer o planejamento e conduzir estratégias para reativação do Sistema.

4.3 Suporte

A ECO Sistemas disponibiliza o serviço de Help Desk para facilitar o atendimento a dúvidas do usuário e reporte de problemas. O canal de comunicação com nossa equipe é o e-mail eco-klinikos@ecosistemas.com.br, ou ainda, o telefone 21 2722-6050.

4.4 Rede

Para realizar um diagnostico das condições das Redes locais se fez necessárias visitas da Equipe de Infraestrutura em conjunto com Equipe de Operação para construção de cronograma para a re-estruturação da conectividade, troca de equipamentos etc, com intuito de promover a efetiva conexão simultânea dos usuários e o tráfego de dados.

As unidades que estão com conectividade ativada, são:

- Posto Médico Sanitário Nova Cidade
- Posto Médico Sanitário Paiol
- Posto Médico Sanitário Cabral
- Posto de Saúde da Família do Bairro Manuel Reis
- Posto Médico Sanitário Nova Horizonte
- Central de Regulação
- Policlínica Central

Para o próximo período as demais unidades estarão com conectividade com a Central de Regulação finalizadas

4.5 Implantação

Para a reativação do uso do Sistema nas Unidades, se fez necessário realizar atualização de versão do Klinikos Central de Regulação. Para tanto realizou-se os processos normais de atualização e homologação na base de treinamento e após a atualização de Base de Produção.

Atualmente, a Central de Regulação Municipal está com a versão 1.5.59 do Klinikos e estamos apoiando nas parametrizações necessárias para que não haja qualquer impedimento junto às unidades.

A implantação seguirá calendário coordenado com as manutenções necessárias da referida rede.

5 RESULTADOS

Como resultado da implantação do Sistema de Regulação nas unidades de Saúde do Município, apresenta-se, abaixo, dados que exibem um panorama de movimentação e regulação no Sistema, baseado nas agendas entregues pelas Unidades.

Estas informações foram extraídas do INTUS - *Business Intelligence* e são efetivas para o acompanhamento e a tomada de decisão gerencial.

Seguem tabelas e gráficos com dados estatísticos referentes ao mês de novembro de 2013.

Tabela 1: Consolidado de Utilização das Consultas Ofertadas, por especialidade, do mês de novembro de 2013.

Agendas disponibilizadas X Perdas		
Unidade Executante	Ag. Disponibilizadas	Qtd Agendas Perdidas
FISIOMED	468	52
INEF	579	165
PAISMCA-SAUDE DA MULHER	64	44
PMS DORWIL D A. L. PAIOL	386	370
PMSN-BIOMETRIA	120	79
PMSN-HIPERDIA	867	427
POLICLINICA CENTRAL	4,109	1,684
TOTAL	6,593	2,821

Na tabela acima considera-se todas as unidades, atualmente executantes. Vale ressaltar que a Unidade PMS Paiol, em treinamento incluiu sua agenda no Sistema e realizou apenas alguns agendamentos, a efeito de teste. A agenda de dezembro está sendo inserida no Sistema.

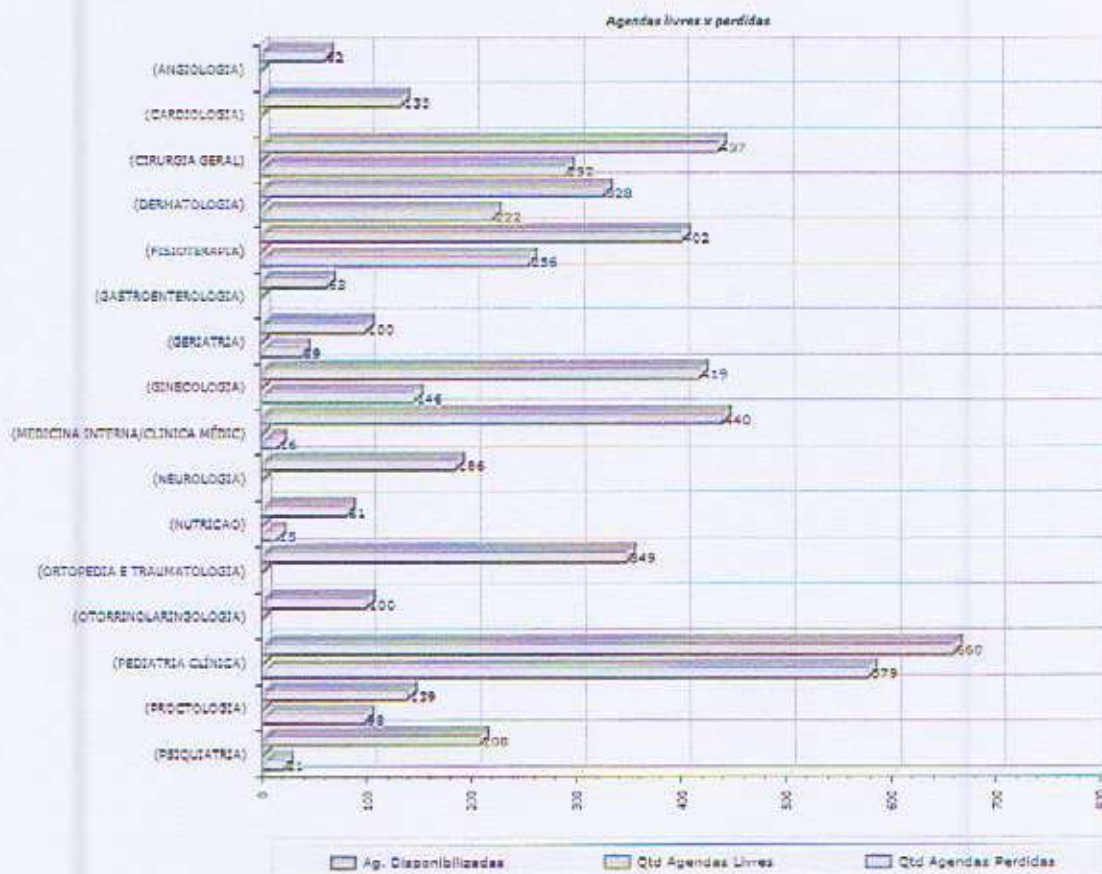
Considerando apenas os agendamentos realizados para a Policlínica Central, apresenta-se a seguir a tabela as agendas disponibilizadas e perdidas no período, por especialidade.

Tabela 2: Utilização das Consultas Ofertadas x perdas, por especialidade – Policlínica Central, do mês de novembro de 2013.

Agendas Livres X Perdas		
Especialidade executante	Ag. Disponibilizadas	Qtd Agendas Perdidas
ANGIOLOGIA	62	0
CARDIOLOGIA	135	0
CIRURGIA GERAL	437	292
DERMATOLOGIA	328	222
FISIOTERAPIA	402	256
GASTROENTEROLOGIA	63	0
GERIATRIA	100	39

GINECOLOGIA	419	146
MEDICINA INTERNA/CLINICA MÉDIC	440	16
NEUROLOGIA	186	0
NUTRICAÇÃO	81	15
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	349	0
OTORRINOLARINGOLOGIA	100	0
PEDIATRIA CLÍNICA	660	579
PROCTOLOGIA	139	98
PSIQUIATRIA	208	21
TOTAL	4,109	1,684

Gráfico 1: Quantidade Agendado X Agendas Perdidas de Consultas do mês de novembro de 2013.



Dos dados apresentados, observa-se que houve uma grande perda de agendas na especialidade Pediatría Clínica, o que pode ter sido causado por alguns motivos, tais como: ausência/falta do usuário; férias, licenças ou qualquer outro impedimento do profissional. O importante é avaliar e verificar o ocorrido.

Em outras especialidades é possível verificar o consumo total da agenda disponibilizada, as quais são: Angiologia; Cardiologia; Gastroenterologia; Neurologia; Ortopedia e Traumatologia e Otorrinolaringologia.

6 VALOR MENSAL

Conforme previsão contratual e tabela de profissional horas/mês, o valor referente ao período mensal objeto deste relatório corresponde ao valor de **R\$ 37.664,00** (*Trinta e sete mil, seiscentos e sessenta e quatro reais*).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ECO Sistemas reitera sua satisfação em prestar seus serviços, com o apoio e envolvimento imprescindíveis do Fundo Municipal de Saúde de Nilópolis e de seus colaboradores.

Cada um dos atores se mostra essencial para que sejam alcançados todos os objetivos deste Projeto. Objetivos estes, que vão para além da implantação de sistemas, que estão intimamente atrelados ao compromisso de bem servir e de humanizar a integralidade dos serviços de saúde.

Por fim, os colaboradores da Equipe Eco Sistemas estão disponibilizados para todas e quaisquer dúvidas geradas.

GCM

/ Galdino . Coelho . Mendes
Advogados

Contrato 06/2013

Valores exigidos



Prefeitura Municipal de Niterói

Secretaria Municipal de Fazenda

Superintendência de Fiscalização Tributária Coord. de Planejamento e Fiscalização

Rua da Conceição, 100 - Centro - Niterói - RJ - CEP 24020-084



NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA - NFS-e

Emissão (Horário de Brasília)
04/11/2013 16:08

Período de Competência
11/2013

Município de Prestação do Serviço
Niterói - RJ

Reg. Especial Tributação
Nenhum

Natureza da Operação
Tributação no Município de Niterói

PRESTADOR DE SERVIÇOS

Razão Social

ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDIT

CPF/CNPJ

39.185.269/0001-25

Inscrição Municipal

0780783

Fone/Fax

(21)2220-8168

Simplex Nacional

Não

Incentivador Cultural

Não

E-mail

valdo@desenvolver.info

Endereço

Rua Presidente Backer, 149 SALAS 1101 A 1105,1201 A 1205,1301 A 1302 Bairro Icaraí CEP 24220-045 Niterói - RJ

TOMADOR DE SERVIÇOS

Razão Social

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NILÓPOLIS

CPF/CNPJ

11.390.042/0001-00

Inscrição Municipal

Fone/Fax

E-mail

fmsn@nilopolis.gov.rj.br

Endereço

Rua Alberto Teixeira da Cunha, 154 401 Bairro Centro CEP 26510-612 Nilópolis - RJ

Código Tributação Município: 0107-Suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

FORNECIMENTO DE SOLUÇÃO TECNOLÓGICA PARA SISTEMA DE REGULAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE NILÓPOLIS, COM ÊNFASE NA CONSULTORIA TÉCNICA, IMPLANTAÇÃO ASSISTIDA, SUPORTE E MANUTENÇÃO, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA, PROPOSTA DA EMPRESA E OS DEMAIS CONSTANTES NO PROCEDIMENTO JUNTO AO ÓRGÃO GERENCIADOR. CONTRATO 006/2013 - PROCESSO ADMINISTRATIVO 139/2013 - ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PRESENCIAL 002/2013 DO CISBAF.

RETENÇÃO PARA SEGURIDADE SOCIAL, LEI 12546/11, REGULADA PELA LEI 7828 DE 16/10/2012: R\$1.318,24.

PERÍODO - OUTUBRO/2013

CONTA PARA DEPÓSITO:

BANCO ITAU - 341

AGÊNCIA: 6001

CONTA CORRENTE: 03828-7

RETENÇÕES FEDERAIS

PIS (R\$)	COFINS (R\$)	INSS (R\$)	IR (R\$)	CSLL (R\$)	Outras Retenções (R\$)
0,00	0,00	1.318,24	564,96	0,00	0,00

VALORES

Valor dos Serviços (R\$)	Deduções (R\$)	Desconto Incondicionado (R\$)	Base de Cálculo (R\$)	Aliquota (%)
37.664,00	0,00	0,00	37.664,00	2,00
ISS (R\$)	ISS Retido (R\$)	Desconto Condicionado (R\$)	Valor Líquido (R\$)	Valor Total da Nota (R\$)
753,28	0,00	0,00	35.780,80	37.664,00

OUTRAS INFORMAÇÕES



Prefeitura Municipal de Niterói

Secretaria Municipal de Fazenda

Superintendência de Fiscalização Tributária Coord. de Planejamento e Fiscalização

Rua da Concelção, 100 - Centro - Niterói - RJ - CEP 24020-084



NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA - NFS-e

Emissão (Horário de Brasília)
04/12/2013 15:57

Período de Competência
12/2013

Município de Prestação do Serviço
Niterói - RJ

Reg. Especial Tributação
Nenhum

Natureza da Operação
Tributação no Município de Niterói

PRESTADOR DE SERVIÇOS

Razão Social

ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDIT

CPF/CNPJ

39.185.269/0001-25

Inscrição Municipal

0780783

Fone/Fax

(21)2220-8168

Simples Nacional

Não

Incentivador Cultural

Não

E-mail

valdo@desenvolver.info

Endereço

Rua Presidente Backer, 149 SALAS 1101 A 1105,1201 A 1205,1301 A 1302 Bairro Icaraí CEP 24220-045 Niterói - RJ

TOMADOR DE SERVIÇOS

Razão Social

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NILÓPOLIS

CPF/CNPJ

11.390.042/0001-00

Inscrição Municipal

Fone/Fax

E-mail

fmsn@nilopolis.gov.rj.br

Endereço

Rua Alberto Teixeira da Cunha, 154 401 Bairro Centro CEP 26510-612 Nilópolis - RJ

Código Tributação Município: 0107-Suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

FORNECIMENTO DE SOLUÇÃO TECNOLÓGICA PARA SISTEMA DE REGULAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE NILÓPOLIS, COM ÊNFASE NA CONSULTORIA TÉCNICA, IMPLANTAÇÃO ASSISTIDA, SUPORTE E MANUTENÇÃO, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA, PROPOSTA DA EMPRESA E OS DEMAIS CONSTANTES NO PROCEDIMENTO JUNTO AO ÓRGÃO GERENCIADOR.
CONTRATO 006/2013 - PROCESSO ADMINISTRATIVO 139/2013 - ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PRESENCIAL 002/2013 DO CISBAF.

RETENÇÃO PARA SEGURIDADE SOCIAL, LEI 12546/11, REGULADA PELA LEI 7828 DE 16/10/2012: R\$1.318,24.

PERÍODO - NOVEMBRO/2013

CONTA PARA DEPÓSITO:

BANCO ITAU - 341
AGÊNCIA: 6001
CONTA CORRENTE: 03828-7

RETENÇÕES FEDERAIS

PIS (R\$)	COFINS (R\$)	INSS (R\$)	IR (R\$)	CSLL (R\$)	Outras Retenções (R\$)
0,00	0,00	1.318,24	564,96	0,00	0,00

VALORES

Valor dos Serviços (R\$)	Deduções (R\$)	Desconto Incondicionado (R\$)	Base de Cálculo (R\$)	Alíquota (%)
37.664,00	0,00	0,00	37.664,00	2,00
ISS (R\$)	ISS Retido (R\$)	Desconto Condicionado (R\$)	Valor Líquido (R\$)	Valor Total da Nota (R\$)
753,28	0,00	0,00	35.780,80	37.664,00

OUTRAS INFORMAÇÕES

GCM

/ Galdino . Coelho . Mendes
Advogados

Demonstrativo de débito

NILÓPOLIS
CONTRATO 006/2013 - (ago/2013 a ago/2014)

Nº CONTRATO	Período	Notas Fiscais	Vr.Bruto	Emissão	Valor Líquido
006/2013	out/13	NFE-s 230	37.664,00	04/11/13	35.780,80
006/2013	nov/13	NFE-s 259	37.664,00	04/12/13	35.780,80
TOTAL			75.328,00		71.561,60

Observações

Encaminhados também Contrato e Termos Aditivos (1 e 2) de Sistemas e Conectividade

GCM

/ Galdino . Coelho . Mendes
Advogados

Doc. 4-H

GCM

/ Galdino . Coelho . Mendes
Advogados

Contrato 03/2009

GCM

/ Galdino . Coelho . Mendes
Advogados

Contrato 03/2009

Instrumento Contratual



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

CONTRATO Nº 003 /ASSEJUR/2009

CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE INFORMÁTICA NO HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU E CENTRO DE REFERÊNCIA MARIANA BULHÕES QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU E ECO CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMA EDIT. LTDA.

O **MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU**, pessoa jurídica de direito público interno, cuja Prefeitura tem sede na Rua Athaide Pimenta de Moraes, nº 528, Centro, Nova Iguaçu, CNPJ nº 29.138.278/0001-01, doravante denominado **MUNICÍPIO**, representado neste ato pelo Dr. **MARCOS OLIVEIRA DE SOUSA**, brasileiro, casado, médico, portador da identidade nº 5259060-3 CRM/RJ e inscrito no CPF sob o nº. 814.532.217-00, e a empresa **ECO CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMA EDIT. LTDA**, situada na Rua Presidente Becker, 149, 11º, 12º e 13º andar, Icaraí, Niterói, e inscrita no CNPJ sob o nº. 39.185.269/0001, daqui por diante denominada **CONTRATADA**, representada neste ato por Luiz Antonio Duarte Silva, brasileiro, casado, analista de sistemas, portador da carteira de identidade nº04.963.353-0 – IFP e CPF nº 784.246.907-53, resolvem celebrar o presente **CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE INFORMÁTICA NO HGNI**, conforme **processo administrativo nº. 2008/009950**, o edital **Tomada de preços nº 02/HGNI/SEMUS/08**, aplicando-se a este contrato as normas gerais da Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, o Decreto Municipal 7.320 de 2006, bem como as cláusulas e condições seguintes:

ÍNDICE:

01	DO OBJETO
02	DO PRAZO
03	DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO
04	DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA
05	DA REMUNERAÇÃO CONTRATUAL
06	DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
07	DA EXECUÇÃO
08	DO RECEBIMENTO E DA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO
09	DA RESPONSABILIDADE
10	DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
11	DA GARANTIA
12	DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO
13	DA EXCEÇÃO DE IMPEDIMENTO
14	DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DE MAIS PENALIDADES
15	DO RECURSO AO JUDICIÁRIO
16	DA CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA
17	DA RESCISÃO
18	DA PUBLICAÇÃO E CONTROLE DO CONTRATO
19	DA CONTAGEM DOS PRAZOS
20	DO FORO DE ELEIÇÃO

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente contrato tem por objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA CONTINUADOS, COMPREENDENDO IMPLANTAÇÃO, INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MANUTENÇÃO DE MÓDULOS COMPATÍVEIS COM SISTEMA DE GESTÃO HOSPITALAR EM OPERAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU E CENTRO DE REFERÊNCIA MARIANA BULHÕES PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES**, conforme especificado no seguinte quadro:

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL ANUAL
01	Cessão de uso das soluções em TI	R\$ 10.500,00	R\$ 640.669,80
02	Implantação das soluções TI	---	
03	Serviços de manutenção, adequação e implantação de módulos existentes.	R\$ 28.509,15	
04	Serviço de segurança e provimento de acesso a internet	R\$ 5.800,00	
05	Serviço de locação de equipamentos e fornecimento de material de consumo	R\$ 8.580,00	
		R\$ 53.389,15	

[Handwritten signatures]

Parágrafo único. A **CONTRATADA**, de acordo com a licitação nº 02/HGNI/SEMUS/08, obriga-se à prestação do **SERVIÇO DE INFORMÁTICA**, nas condições previstas neste Contrato, Edital e seus anexos.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PRAZO

Parágrafo Primeiro. O prazo de vigência do presente contrato é de 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura.

Parágrafo Segundo. O prazo de vigência do contrato poderá ser prorrogado apenas nas condições previstas no artigo 57 e §§ da Lei Federal nº 8.666/93.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO

Constituem obrigações do **MUNICÍPIO**:

- a) realizar os pagamentos devidos à **CONTRATADA**, nas condições estabelecidas neste contrato;
- b) fornecer à **CONTRATADA** documentos, informações e demais elementos que possuir, pertinentes à execução do presente contrato;
- c) exercer a fiscalização do contrato;
- d) receber provisória e definitivamente o objeto do contrato nas formas definidas no parágrafo quinto da cláusula sétima deste contrato.

CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Constituem obrigações da **CONTRATADA**:

- a) prestar os serviços integrantes do objeto do contrato de acordo com as especificações contidas no presente contrato e no projeto básico;
- b) observar rigorosamente os prazos para execução dos serviços;
- c) prestar, sem quaisquer ônus para o **MUNICÍPIO**, as correções e revisões de falhas ou defeitos verificados na execução contratual, especialmente no caso de prestação de serviço de forma inadequada;
- d) acatar as instruções emanadas da fiscalização;
- e) atender prontamente aos encargos decorrentes das Leis Trabalhistas e da Previdência Social, assim como encargos fiscais e trabalhistas nos termos do Art. 71 da Lei Federal nº 8.666/93;
- f) manter-se durante toda a execução do contrato em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, no que tange às condições de habilitação fiscal e jurídica.
- g) atender a todas as obrigações decorrentes do presente instrumento contratual, edital e seus anexos (Projeto Básico – Anexo VI).
- h) promover, por sua conta, a cobertura através de seguros dos riscos a que se julgar exposta, em vista das responsabilidades que lhe cabem na entrega do objeto deste edital.

CLÁUSULA QUINTA – DA REMUNERAÇÃO CONTRATUAL

Dá-se a este contrato o valor total estimado de R\$ 640.669,80 (seiscentos e quarenta mil seiscentos e sessenta e nove reais e oitenta centavos).

CLÁUSULA SEXTA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas com a execução do presente contrato correrão à conta das dotações orçamentárias abaixo classificadas:

Fonte de Recurso: 22 – Recursos do FMS
Elemento de Despesa: 3.3.90.39.00
Programa de Trabalho: 31.002.10.302.5254.2.427
Nota de Empenho: 301783/2009

CLÁUSULA SÉTIMA - DA EXECUÇÃO

O Contrato deverá ser executado fielmente, de acordo com as cláusulas avençadas, nos termos da legislação vigente, respondendo o inadimplente pelas conseqüências de sua inexecução total ou parcial.

Parágrafo primeiro. O **MUNICÍPIO** apresentará ordens de serviço formais à **CONTRATADA** indicando onde o serviço deverá ser prestado, cumprindo à **CONTRATADA** providenciar a prestação do mesmo no prazo máximo de 10 (DEZ) dias após recebimento da ordem de serviço.

Parágrafo segundo. A **CONTRATADA** empregará os bens e os recursos humanos necessários para a execução do objeto do presente instrumento.

Parágrafo terceiro. A execução do objeto contratual observará o descrito no edital de licitação e seus anexos, podendo ser acrescido, revisto e alterado mediante justificada necessidade e aprovação, considerados o estudo de viabilidade econômica, a dotação orçamentária, condições operacionais, assegurados o equilíbrio econômico-financeiro e os limites legais aplicáveis.

CLÁUSULA OITAVA - DA FISCALIZAÇÃO E DO RECEBIMENTO DO OBJETO CONTRATUAL

A execução dos serviços será acompanhada e fiscalizada por comissão constituída de 3 (três) membros designados pelo **MUNICÍPIO**, à qual compete:

- a) fazer cumprir a especificação do objeto e demais condições constantes deste contrato;
- b) notificar a **CONTRATADA** acerca da prática de infrações que ensejem a aplicação das penas previstas na cláusula décima quarta;
- c) suspender a execução e, conforme o caso, determinar a devolução do fornecimento considerado inadequado;
- d) sustar o pagamento das faturas no caso de inobservância pela **CONTRATADA** de qualquer obrigação prevista neste contrato;
- e) exigir a substituição de qualquer empregado da **CONTRATADA**, cuja atuação, permanência ou comportamento seja julgado prejudicial, inconveniente ou insatisfatório à disciplina ou ao interesse público, sem que essa decisão acarrete qualquer ônus ao **MUNICÍPIO**.

Parágrafo primeiro. Cabe recurso das determinações previstas no caput desta cláusula, a qualquer tempo durante a vigência deste contrato, exceto no caso da aplicação de penas, para as quais se observará o prazo previsto na cláusula décima quarta.

Parágrafo segundo. A **CONTRATADA** facilitará, por todos os meios ao seu alcance, a ampla fiscalização do **MUNICÍPIO**, promovendo o fácil acesso às dependências da **CONTRATADA**, podendo lhe ser exigido o fornecimento de veículo necessário à diligência da fiscalização.

Parágrafo terceiro. A **CONTRATADA** atenderá prontamente às observações e exigências que lhes forem apresentadas pela fiscalização.

Parágrafo quarto. A **CONTRATADA** declara, antecipadamente, aceitar todas as condições, métodos e processos de inspeção, verificação e controle adotados pela fiscalização, obrigando-se a lhes fornecer todos os dados, elementos, explicações, esclarecimentos e comunicações de que este necessitar e que forem julgados necessários ao desempenho de suas atividades.

Parágrafo quinto. A instituição e a atuação da fiscalização do **MUNICÍPIO** não excluem ou atenuam a responsabilidade da **CONTRATADA** nem a exime de manter fiscalização própria.

Parágrafo sexto. Os membros da comissão de fiscalização, sob pena de responsabilização administrativa, anotarão em registro próprio as ocorrências relativas à execução do contrato, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados. No que exceder à sua competência, comunicará o fato à autoridade superior, em 10 (dez) dias, para ratificação.

Parágrafo sétimo. Quaisquer entendimentos entre a fiscalização e a **CONTRATADA**, desde que não infrinjam nenhuma cláusula contratual, serão feitos por escrito, não sendo tomadas em consideração quaisquer alegações da **CONTRATADA** com fundamento em ordens ou declarações verbais.

Parágrafo oitavo. O objeto do contrato será recebido após a devida conclusão, observada a seguinte forma:

- a) provisoriamente, após parecer circunstanciado da comissão de fiscalização, que deverá ser elaborado no prazo de 10 (DEZ) dias úteis após a comunicação escrita da **CONTRATADA**.
- b) definitivamente, após parecer circunstanciado da comissão de fiscalização, após decorrido o prazo de 30 (TRINTA) dias de observação e vistoria, contados a partir do recebimento provisório, desde que comprovado o exato cumprimento das obrigações contratuais.

Parágrafo nono. Caso seja verificado defeito ou desconformidade do objeto contratual, o fato será comunicado à **CONTRATADA**, que deverá promover o reparo no prazo fixado no comunicado, sem prejuízo das sanções aplicáveis.

CLÁUSULA NONA - DA RESPONSABILIDADE

A **CONTRATADA** é responsável por danos causados ao **MUNICÍPIO** ou a terceiros, em decorrência dos defeitos ou falhas nos produtos entregues, não excluída ou reduzida essa responsabilidade pela presença de fiscalização ou pelo acompanhamento da execução por órgão da Administração.

Parágrafo primeiro. A **CONTRATADA** é responsável por encargos trabalhistas, inclusive decorrentes de acordos, dissídios e convenções coletivas, previdenciários, fiscais e comerciais oriundos da execução do contrato, podendo o **MUNICÍPIO**, a qualquer tempo, exigir a comprovação do cumprimento de tais encargos, como condição do pagamento dos créditos devidos à **CONTRATADA**.

Parágrafo segundo. A ausência da apresentação dos documentos mencionados no parágrafo primeiro desta cláusula ensejará a retenção do valor do pagamento da parcela(s) devida(s), que só poderá ser realizado mediante a regularização da falta.

CLÁUSULA DÉCIMA - DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O pagamento pelos serviços prestados corresponderá às atividades efetivamente executadas em cada período de 30 (trinta) dias e se dará por meio de depósito em conta bancária, em instituição a ser indicada pelo **MUNICÍPIO**.

Parágrafo primeiro. O valor devido será confirmado pelo registro de serviços prestado no período, que deverá se realizar por meio de servidores indicados pelo **MUNICÍPIO** em até dez dias após o prazo previsto para conclusão da etapa, considerando-se os preços unitários.

Parágrafo segundo. Não serão considerados para fins de pagamento quaisquer serviços que se não estejam perfeitamente adequados às especificações previstas neste contrato.

Parágrafo terceiro. O prazo para pagamento é de 30 (trinta) dias, contados da entrada do pedido de pagamento, e observará o limite previsto na legislação aplicável, isento de erros, na repartição competente.

Parágrafo quarto. Caso se faça necessária a reapresentação de qualquer fatura por culpa da **CONTRATADA**, o prazo de 30 (trinta) dias, ficará suspenso, voltando a contar de onde parou a partir da data da respectiva reapresentação;

Parágrafo quinto. Os pagamentos eventualmente realizados com atraso, desde que não decorram de ato ou fato atribuível à **CONTRATADA**, sofrerão incidência de juros moratórios de 0,033% (trinta e três milésimos por cento) ao dia, e aqueles pagos em prazo inferior ao estabelecido neste edital serão feitos mediante desconto de 0,033% (trinta e três milésimos por cento) por dia.

Parágrafo sexto. No caso de atraso de pagamento por motivo atribuível ao **MUNICÍPIO**, será devido o pagamento de multa de 0,1% (um décimo por cento) ao mês, *pro rata die*, caso inexistir justificativa para a ocorrência.

Parágrafo sétimo. O pagamento será procedido nos termos do Decreto Municipal nº 7.320/06.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA GARANTIA

A **CONTRATADA**, até 30 (trinta) dias após a data de assinatura do contrato, deverá fornecer a garantia de execução contratual de 2 % (dois por cento) do valor da proposta vencedora, a ser apresentada, em uma das modalidades previstas no § 1º, do artigo 56, da Lei Federal n.º 8.666/93, a saber:

- a) caução em dinheiro;
- b) seguro - garantia;
- c) fiança bancária.

Parágrafo primeiro. A validade da garantia de execução deverá no mínimo coincidir com o prazo de vigência deste contrato.

Parágrafo segundo. Em caso de prorrogação da vigência do contrato de prestação de serviço, a garantia oferecida, se tiver prazo de vigência, deverá ser prorrogada por idêntico período.

Parágrafo terceiro. A garantia prestada pela **CONTRATADA** somente será restituída após o cumprimento do termo do Contrato objeto do presente instrumento licitatório, podendo ser retida pelo Município se necessário, para quitar eventuais obrigações da **CONTRATADA**.



Parágrafo quarto. O levantamento da garantia contratual por parte da empresa que vier a **CONTRATADA** somente ocorrerá após o recebimento definitivo do objeto contratual.

Parágrafo quinto. Em caso de rescisão do Contrato, motivada por culpa da **CONTRATADA**, a garantia reverterá integralmente aos cofres do **MUNICÍPIO**, o qual cobrará à mesma a diferença apurada entre o valor da garantia depositada e do débito verificado.

Parágrafo sexto. Sem prejuízo da aplicação das penalidades cabíveis, o **MUNICÍPIO** recorrerá à garantia citada a fim de se ressarcir de possíveis prejuízos que lhe venham a ser causados pela empresa **CONTRATADA**, com o intuito de reparar tais danos. A **CONTRATADA** ficará obrigada a reintegrar o valor da garantia no prazo de 03 (três) dias úteis após sua notificação.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO

O presente contrato poderá ser alterado, com as devidas justificativas, desde que por força de circunstância superveniente, nas hipóteses previstas no artigo 65 e §§ da Lei nº. 8.666/93, mediante termo aditivo.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA EXCEÇÃO DE INADIMPLEMENTO

Constitui cláusula de observância obrigatória por parte da **CONTRATADA**, a impossibilidade de opor perante o Município a exceção de inadimplemento como fundamento para a interrupção unilateral do serviço.

Parágrafo único - A suspensão do contrato, a que se refere o art. 78, XIV e XV da Lei Federal nº 8.666/93, se não for objeto de prévia autorização da Administração, deverá ser requerida judicialmente, mediante demonstração dos riscos decorrentes da continuidade da execução do contrato, sendo vedada a sua suspensão por decisão unilateral da **CONTRATADA**.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DEMAIS PENALIDADES

A inexecução do serviço, total ou parcial, execução imperfeita, mora na execução ou qualquer inadimplemento ou infração contratual, sujeita a **CONTRATADA**, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal que couber, assegurado o contraditório e a prévia e ampla defesa, as seguintes penalidades:

- a) advertência;
- b) multa de 1% (um por cento) sobre o valor da parcela em atraso, pelo atraso na conclusão de qualquer dos prazos estabelecidos no cronograma físico, aplicada por dia de atraso;
- c) multa de 5% (cinco por cento) sobre o valor do Contrato, aplicada de acordo com a gravidade da infração, sendo que nas reincidências específicas, a multa corresponderá ao dobro do valor da que tiver sido inicialmente imposta, observando-se o limite de 20% (vinte por cento);
- d) multa de 20% (vinte por cento) do valor do contrato, no caso de ser a contratada considerada inadimplente, por inexecução da obra, erro ou execução imperfeita.;
- e) suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 02 (dois) anos.
- f) declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.

Parágrafo primeiro. A imposição das penalidades é de competência exclusiva do **MUNICÍPIO**, assegurados a ampla defesa e o contraditório.

Parágrafo segundo - A sanção prevista nas alíneas "a", "d" e "e" do caput desta Cláusula poderá ser aplicada cumulativamente à qualquer outra.

Parágrafo terceiro - A aplicação de sanção não exclui a possibilidade de rescisão administrativa do Contrato, garantido o contraditório e a defesa prévia.

Parágrafo quarto - A aplicação da sanção prevista na alínea e do caput desta Cláusula é de competência exclusiva do Sr. Prefeito Municipal, facultada a defesa no respectivo prazo de 10 (dez) dias da abertura da vista, podendo a reabilitação ser requerida no prazo de 2 (dois) anos de sua aplicação.

Parágrafo quinto - O prazo da suspensão ou da declaração de inidoneidade será fixado de acordo com a natureza e a gravidade da falta cometida, observado o princípio da proporcionalidade.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DO RECURSO AO JUDICIÁRIO

As importâncias decorrentes de quaisquer penalidades impostas à **CONTRATADA**, inclusive as perdas e danos ou prejuízos que a execução do contrato tenha acarretado, quando não comportarem cobrança amigável, serão cobrados judicialmente, caso sejam superiores à garantia prestada ou aos créditos que a **CONTRATADA** tenha em face do **MUNICÍPIO**.

Parágrafo único - Caso o **MUNICÍPIO** tenha de recorrer ou comparecer a juízo para haver o que lhe for devido, a **CONTRATADA** ficará sujeita ao pagamento, além do principal do débito, da pena convencional de 10% (dez por cento) sobre o valor do litígio, dos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, despesas de processo e honorários de advogado, estes fixados, desde logo em 20% (vinte por cento) sobre o valor em litígio.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DA CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA

O presente contrato não poderá ser objeto de cessão ou transferência no todo ou em parte, a não ser com prévio e expresso consentimento do **MUNICÍPIO** e sempre mediante instrumento próprio, devidamente motivado, a ser publicado.

Parágrafo único - O cessionário ficará sub-rogado em todos os direitos e obrigações do cedente e deverá atender a todos os requisitos de habilitação estabelecidos no instrumento convocatório e legislação específica.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DA RESCISÃO

O presente contrato poderá ser rescindido por ato unilateral do **MUNICÍPIO**, pela inexecução total ou parcial de suas cláusulas e condições ou ainda por interesse público superveniente, nos termos dos artigos 77 a 80 da Lei nº. 8.666/93.

Parágrafo primeiro - Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo administrativo, assegurado à **CONTRATADA** o direito ao contraditório e à prévia e ampla defesa.

Parágrafo segundo - A declaração de rescisão deste contrato, independentemente da prévia notificação judicial ou extrajudicial, operará seus efeitos a partir da publicação no órgão oficial de divulgação do Município de Nova Iguaçu.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DA PUBLICAÇÃO E CONTROLE DO CONTRATO

Após a assinatura do contrato deverá seu extrato ser publicado, dentro do prazo previsto na legislação pertinente, no veículo de publicação oficial do Município, correndo os encargos por conta do **MUNICÍPIO**.

Parágrafo primeiro - O extrato da publicação deve conter a identificação do instrumento, partes, objeto, prazo, valor, número do empenho e fundamento do ato.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DA CONTAGEM DOS PRAZOS


Na contagem dos prazos estabelecidos neste Contrato, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento.

CLÁUSULA VIGÉSIMA - DO FORO DE ELEIÇÃO

Fica eleito o Foro da Cidade de Nova Iguaçu, para dirimir qualquer litígio decorrente do presente contrato que não possa ser resolvido por meio amigável, com expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim acordes em todas as condições e cláusulas estabelecidas neste contrato, firmam as partes o presente instrumento em 03 (três) vias de igual forma e teor, depois de lido e achado conforme, em presença de testemunhas abaixo firmadas.

Nova Iguaçu, 16 de DEZEMBRO de 2009.


MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU
Dr. Marcos O. de Sousa
Secretário Municipal de Saúde
Mat. PCN/SEMUS-60/69940-1


ECO CONSULTORIA

TESTEMUNHAS:


Nome: Mairia Correia Batista
CPF: Membro Eletivo-CPL SEMUS NUFMS
Mat 13/700924-4

Nome:
CPF:

Parágrafo único. A **CONTRATADA**, de acordo com a licitação nº 02/HGNI/SEMUS/08, obriga-se à prestação do **SERVIÇO DE INFORMÁTICA**, nas condições previstas neste Contrato, Edital e seus anexos.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PRAZO

Parágrafo Primeiro. O prazo de vigência do presente contrato é de 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura.

Parágrafo Segundo. O prazo de vigência do contrato poderá ser prorrogado apenas nas condições previstas no artigo 57 e §§ da Lei Federal nº 8.666/93.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO

Constituem obrigações do **MUNICÍPIO**:

- a) realizar os pagamentos devidos à **CONTRATADA**, nas condições estabelecidas neste contrato;
- b) fornecer à **CONTRATADA** documentos, informações e demais elementos que possuir, pertinentes à execução do presente contrato;
- c) exercer a fiscalização do contrato;
- d) receber provisória e definitivamente o objeto do contrato nas formas definidas no parágrafo quinto da cláusula sétima deste contrato.

CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Constituem obrigações da **CONTRATADA**:

- a) prestar os serviços integrantes do objeto do contrato de acordo com as especificações contidas no presente contrato e no projeto básico;
- b) observar rigorosamente os prazos para execução dos serviços;
- c) prestar, sem quaisquer ônus para o **MUNICÍPIO**, as correções e revisões de falhas ou defeitos verificados na execução contratual, especialmente no caso de prestação de serviço de forma inadequada;
- d) acatar as instruções emanadas da fiscalização;
- e) atender prontamente aos encargos decorrentes das Leis Trabalhistas e da Previdência Social, assim como encargos fiscais e trabalhistas nos termos do Art. 71 da Lei Federal nº 8.666/93;
- f) manter-se durante toda a execução do contrato em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, no que tange às condições de habilitação fiscal e jurídica.
- g) atender a todas as obrigações decorrentes do presente instrumento contratual, edital e seus anexos (Projeto Básico – Anexo VI).
- h) promover, por sua conta, a cobertura através de seguros dos riscos a que se julgar exposta, em vista das responsabilidades que lhe cabem na entrega do objeto deste edital.

CLÁUSULA QUINTA – DA REMUNERAÇÃO CONTRATUAL

Dá-se a este contrato o valor total estimado de R\$ 640.669,80 (seiscentos e quarenta mil seiscentos e sessenta e nove reais e oitenta centavos).

CLÁUSULA SEXTA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas com a execução do presente contrato correrão à conta das dotações orçamentárias abaixo classificadas:

Fonte de Recurso: 22 – Recursos do FMS
Elemento de Despesa: 3.3.90.39.00
Programa de Trabalho: 31.002.10.302.5254.2.427
Nota de Empenho: 301783/2009

CLÁUSULA SÉTIMA - DA EXECUÇÃO

O Contrato deverá ser executado fielmente, de acordo com as cláusulas avençadas, nos termos da legislação vigente, respondendo o inadimplente pelas conseqüências de sua inexecução total ou parcial.

Parágrafo primeiro. O **MUNICÍPIO** apresentará ordens de serviço formais à **CONTRATADA** indicando onde o serviço deverá ser prestado, cumprindo à **CONTRATADA** providenciar a prestação do mesmo no prazo máximo de 10 (DEZ) dias após recebimento da ordem de serviço.

Parágrafo segundo. A **CONTRATADA** empregará os bens e os recursos humanos necessários para a execução do objeto do presente instrumento.

Parágrafo terceiro. A execução do objeto contratual observará o descrito no edital de licitação e seus anexos, podendo ser acrescido, revisto e alterado mediante justificada necessidade e aprovação, considerados o estudo de viabilidade econômica, a dotação orçamentária, condições operacionais, assegurados o equilíbrio econômico-financeiro e os limites legais aplicáveis.

CLÁUSULA OITAVA - DA FISCALIZAÇÃO E DO RECEBIMENTO DO OBJETO CONTRATUAL

A execução dos serviços será acompanhada e fiscalizada por comissão constituída de 3 (três) membros designados pelo **MUNICÍPIO**, à qual compete:

- a) fazer cumprir a especificação do objeto e demais condições constantes deste contrato;
- b) notificar a **CONTRATADA** acerca da prática de infrações que ensejem a aplicação das penas previstas na cláusula décima quarta;
- c) suspender a execução e, conforme o caso, determinar a devolução do fornecimento considerado inadequado;
- d) sustar o pagamento das faturas no caso de inobservância pela **CONTRATADA** de qualquer obrigação prevista neste contrato;
- e) exigir a substituição de qualquer empregado da **CONTRATADA**, cuja atuação, permanência ou comportamento seja julgado prejudicial, inconveniente ou insatisfatório à disciplina ou ao interesse público, sem que essa decisão acarrete qualquer ônus ao **MUNICÍPIO**.

Parágrafo primeiro. Cabe recurso das determinações previstas no caput desta cláusula, a qualquer tempo durante a vigência deste contrato, exceto no caso da aplicação de penas, para as quais se observará o prazo previsto na cláusula décima quarta.

Parágrafo segundo. A **CONTRATADA** facilitará, por todos os meios ao seu alcance, a ampla fiscalização do **MUNICÍPIO**, promovendo o fácil acesso às dependências da **CONTRATADA**, podendo lhe ser exigido o fornecimento de veículo necessário à diligência da fiscalização.

Parágrafo terceiro. A **CONTRATADA** atenderá prontamente às observações e exigências que lhes forem apresentadas pela fiscalização.

Parágrafo quarto. A **CONTRATADA** declara, antecipadamente, aceitar todas as condições, métodos e processos de inspeção, verificação e controle adotados pela fiscalização, obrigando-se a lhes fornecer todos os dados, elementos, explicações, esclarecimentos e comunicações de que este necessitar e que forem julgados necessários ao desempenho de suas atividades.

Parágrafo quinto. A instituição e a atuação da fiscalização do **MUNICÍPIO** não excluem ou atenuam a responsabilidade da **CONTRATADA** nem a exime de manter fiscalização própria.

Parágrafo sexto. Os membros da comissão de fiscalização, sob pena de responsabilização administrativa, anotarão em registro próprio as ocorrências relativas à execução do contrato, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados. No que exceder à sua competência, comunicará o fato à autoridade superior, em 10 (dez) dias, para ratificação.

Parágrafo sétimo. Quaisquer entendimentos entre a fiscalização e a **CONTRATADA**, desde que não infrinjam nenhuma cláusula contratual, serão feitos por escrito, não sendo tomadas em consideração quaisquer alegações da **CONTRATADA** com fundamento em ordens ou declarações verbais.

Parágrafo oitavo. O objeto do contrato será recebido após a devida conclusão, observada a seguinte forma:

- a) provisoriamente, após parecer circunstanciado da comissão de fiscalização, que deverá ser elaborado no prazo de 10 (DEZ) dias úteis após a comunicação escrita da **CONTRATADA**.
- b) definitivamente, após parecer circunstanciado da comissão de fiscalização, após decorrido o prazo de 30 (TRINTA) dias de observação e vistoria, contados a partir do recebimento provisório, desde que comprovado o exato cumprimento das obrigações contratuais.

Parágrafo nono. Caso seja verificado defeito ou desconformidade do objeto contratual, o fato será comunicado à **CONTRATADA**, que deverá promover o reparo no prazo fixado no comunicado, sem prejuízo das sanções aplicáveis.

CLÁUSULA NONA - DA RESPONSABILIDADE

A **CONTRATADA** é responsável por danos causados ao **MUNICÍPIO** ou a terceiros, em decorrência dos defeitos ou falhas nos produtos entregues, não excluída ou reduzida essa responsabilidade pela presença de fiscalização ou pelo acompanhamento da execução por órgão da Administração.

Parágrafo primeiro. A **CONTRATADA** é responsável por encargos trabalhistas, inclusive decorrentes de acordos, dissídios e convenções coletivas, previdenciários, fiscais e comerciais oriundos da execução do contrato, podendo o **MUNICÍPIO**, a qualquer tempo, exigir a comprovação do cumprimento de tais encargos, como condição do pagamento dos créditos devidos à **CONTRATADA**.

Parágrafo segundo. A ausência da apresentação dos documentos mencionados no parágrafo primeiro desta cláusula ensejará a retenção do valor do pagamento da parcela(s) devida(s), que só poderá ser realizado mediante a regularização da falta.

CLÁUSULA DÉCIMA - DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O pagamento pelos serviços prestados corresponderá às atividades efetivamente executadas em cada período de 30 (trinta) dias e se dará por meio de depósito em conta bancária, em instituição a ser indicada pelo **MUNICÍPIO**.

Parágrafo primeiro. O valor devido será confirmado pelo registro de serviços prestado no período, que deverá se realizar por meio de servidores indicados pelo **MUNICÍPIO** em até dez dias após o prazo previsto para conclusão da etapa, considerando-se os preços unitários.

Parágrafo segundo. Não serão considerados para fins de pagamento quaisquer serviços que se não estejam perfeitamente adequados às especificações previstas neste contrato.

Parágrafo terceiro. O prazo para pagamento é de 30 (trinta) dias, contados da entrada do pedido de pagamento, e observará o limite previsto na legislação aplicável, isento de erros, na repartição competente.

Parágrafo quarto. Caso se faça necessária a reapresentação de qualquer fatura por culpa da **CONTRATADA**, o prazo de 30 (trinta) dias, ficará suspenso, voltando a contar de onde parou a partir da data da respectiva reapresentação;

Parágrafo quinto. Os pagamentos eventualmente realizados com atraso, desde que não decorram de ato ou fato atribuível à **CONTRATADA**, sofrerão incidência de juros moratórios de 0,033% (trinta e três milésimos por cento) ao dia, e aqueles pagos em prazo inferior ao estabelecido neste edital serão feitos mediante desconto de 0,033% (trinta e três milésimos por cento) por dia.

Parágrafo sexto. No caso de atraso de pagamento por motivo atribuível ao **MUNICÍPIO**, será devido o pagamento de multa de 0,1% (um décimo por cento) ao mês, *pro rata die*, caso inexistir justificativa para a ocorrência.

Parágrafo sétimo. O pagamento será procedido nos termos do Decreto Municipal nº 7.320/06.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA GARANTIA

A **CONTRATADA**, até 30 (trinta) dias após a data de assinatura do contrato, deverá fornecer a garantia de execução contratual de 2 % (dois por cento) do valor da proposta vencedora, a ser apresentada, em uma das modalidades previstas no § 1º, do artigo 56, da Lei Federal n.º 8.666/93, a saber:

- a) caução em dinheiro;
- b) seguro - garantia;
- c) fiança bancária.

Parágrafo primeiro. A validade da garantia de execução deverá no mínimo coincidir com o prazo de vigência deste contrato.

Parágrafo segundo. Em caso de prorrogação da vigência do contrato de prestação de serviço, a garantia oferecida, se tiver prazo de vigência, deverá ser prorrogada por idêntico período.

Parágrafo terceiro. A garantia prestada pela **CONTRATADA** somente será restituída após o cumprimento do termo do Contrato objeto do presente instrumento licitatório, podendo ser restituída ao Município se necessário, para quitar eventuais obrigações da **CONTRATADA**.



Parágrafo quarto. O levantamento da garantia contratual por parte da empresa que vier a **CONTRATADA** somente ocorrerá após o recebimento definitivo do objeto contratual.

Parágrafo quinto. Em caso de rescisão do Contrato, motivada por culpa da **CONTRATADA**, a garantia reverterá integralmente aos cofres do **MUNICÍPIO**, o qual cobrará à mesma a diferença apurada entre o valor da garantia depositada e do débito verificado.

Parágrafo sexto. Sem prejuízo da aplicação das penalidades cabíveis, o **MUNICÍPIO** recorrerá à garantia citada a fim de se ressarcir de possíveis prejuízos que lhe venham a ser causados pela empresa **CONTRATADA**, com o intuito de reparar tais danos. A **CONTRATADA** ficará obrigada a reintegrar o valor da garantia no prazo de 03 (três) dias úteis após sua notificação.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO

O presente contrato poderá ser alterado, com as devidas justificativas, desde que por força de circunstância superveniente, nas hipóteses previstas no artigo 65 e §§ da Lei nº. 8.666/93, mediante termo aditivo.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA EXCEÇÃO DE INADIMPLEMENTO

Constitui cláusula de observância obrigatória por parte da **CONTRATADA**, a impossibilidade de opor perante o Município a exceção de inadimplemento como fundamento para a interrupção unilateral do serviço.

Parágrafo único - A suspensão do contrato, a que se refere o art. 78, XIV e XV da Lei Federal nº 8.666/93, se não for objeto de prévia autorização da Administração, deverá ser requerida judicialmente, mediante demonstração dos riscos decorrentes da continuidade da execução do contrato, sendo vedada a sua suspensão por decisão unilateral da **CONTRATADA**.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DEMAIS PENALIDADES

A inexecução do serviço, total ou parcial, execução imperfeita, mora na execução ou qualquer inadimplemento ou infração contratual, sujeita a **CONTRATADA**, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal que couber, assegurado o contraditório e a prévia e ampla defesa, as seguintes penalidades:

- a) advertência;
- b) multa de 1% (um por cento) sobre o valor da parcela em atraso, pelo atraso na conclusão de qualquer dos prazos estabelecidos no cronograma físico, aplicada por dia de atraso;
- c) multa de 5% (cinco por cento) sobre o valor do Contrato, aplicada de acordo com a gravidade da infração, sendo que nas reincidências específicas, a multa corresponderá ao dobro do valor da que tiver sido inicialmente imposta, observando-se o limite de 20% (vinte por cento);
- d) multa de 20% (vinte por cento) do valor do contrato, no caso de ser a contratada considerada inadimplente, por inexecução da obra, erro ou execução imperfeita.;
- e) suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 02 (dois) anos.
- f) declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.

Parágrafo primeiro. A imposição das penalidades é de competência exclusiva do **MUNICÍPIO**, assegurados a ampla defesa e o contraditório.

Parágrafo segundo - A sanção prevista nas alíneas "a", "d" e "e" do caput desta Cláusula poderá ser aplicada cumulativamente à qualquer outra.

Parágrafo terceiro - A aplicação de sanção não exclui a possibilidade de rescisão administrativa do Contrato, garantido o contraditório e a defesa prévia.

Parágrafo quarto - A aplicação da sanção prevista na alínea e do caput desta Cláusula é de competência exclusiva do Sr. Prefeito Municipal, facultada a defesa no respectivo prazo de 10 (dez) dias da abertura da vista, podendo a reabilitação ser requerida no prazo de 2 (dois) anos de sua aplicação.

Parágrafo quinto - O prazo da suspensão ou da declaração de inidoneidade será fixado de acordo com a natureza e a gravidade da falta cometida, observado o princípio da proporcionalidade.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DO RECURSO AO JUDICIÁRIO

As importâncias decorrentes de quaisquer penalidades impostas à **CONTRATADA**, inclusive as perdas e danos ou prejuízos que a execução do contrato tenha acarretado, quando não comportarem cobrança amigável, serão cobrados judicialmente, caso sejam superiores à garantia prestada ou aos créditos que a **CONTRATADA** tenha em face do **MUNICÍPIO**.

Parágrafo único - Caso o **MUNICÍPIO** tenha de recorrer ou comparecer a juízo para haver o que lhe for devido, a **CONTRATADA** ficará sujeita ao pagamento, além do principal do débito, da pena convencional de 10% (dez por cento) sobre o valor do litígio, dos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, despesas de processo e honorários de advogado, estes fixados, desde logo em 20% (vinte por cento) sobre o valor em litígio.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DA CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA

O presente contrato não poderá ser objeto de cessão ou transferência no todo ou em parte, a não ser com prévio e expresso consentimento do **MUNICÍPIO** e sempre mediante instrumento próprio, devidamente motivado, a ser publicado.

Parágrafo único - O cessionário ficará sub-rogado em todos os direitos e obrigações do cedente e deverá atender a todos os requisitos de habilitação estabelecidos no instrumento convocatório e legislação específica.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DA RESCISÃO

O presente contrato poderá ser rescindido por ato unilateral do **MUNICÍPIO**, pela inexecução total ou parcial de suas cláusulas e condições ou ainda por interesse público superveniente, nos termos dos artigos 77 a 80 da Lei nº. 8.666/93.

Parágrafo primeiro - Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo administrativo, assegurado à **CONTRATADA** o direito ao contraditório e à prévia e ampla defesa.

Parágrafo segundo - A declaração de rescisão deste contrato, independentemente da prévia notificação judicial ou extrajudicial, operará seus efeitos a partir da publicação no órgão oficial de divulgação do Município de Nova Iguaçu.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DA PUBLICAÇÃO E CONTROLE DO CONTRATO

Após a assinatura do contrato deverá seu extrato ser publicado, dentro do prazo previsto na legislação pertinente, no veículo de publicação oficial do Município, correndo os encargos por conta do **MUNICÍPIO**.

Parágrafo primeiro - O extrato da publicação deve conter a identificação do instrumento, partes, objeto, prazo, valor, número do empenho e fundamento do ato.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DA CONTAGEM DOS PRAZOS

Na contagem dos prazos estabelecidos neste Contrato, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento.


CLÁUSULA VIGÉSIMA - DO FORO DE ELEIÇÃO

Fica eleito o Foro da Cidade de Nova Iguaçu, para dirimir qualquer litígio decorrente do presente contrato que não possa ser resolvido por meio amigável, com expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim acordes em todas as condições e cláusulas estabelecidas neste contrato, firmam as partes o presente instrumento em 03 (três) vias de igual forma e teor, depois de lido e achado conforme, em presença de testemunhas abaixo firmadas.

Nova Iguaçu, 16 de DEZEMBRO de 2009.


MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU
Dr. Marcos O. de Sousa
Secretário Municipal de Saúde
Mat. PCN/SEMUS-60/69940-1


ECO CONSULTORIA

TESTEMUNHAS:


Nome: Maura Correia Batista
CPF: 13/700924-4
Membro Eletivo-CPL SEMUS NUFMS

Nome: _____
CPF: _____



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

CONTRATO Nº 003 /ASSEJUR/2009

CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE INFORMÁTICA NO HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU E CENTRO DE REFERÊNCIA MARIANA BULHÕES QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU E ECO CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMA EDIT. LTDA.

O **MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU**, pessoa jurídica de direito público interno, cuja Prefeitura tem sede na Rua Athaide Pimenta de Moraes, nº 528, Centro, Nova Iguaçu, CNPJ nº 29.138.278/0001-01, doravante denominado **MUNICÍPIO**, representado neste ato pelo Dr. **MARCOS OLIVEIRA DE SOUSA**, brasileiro, casado, médico, portador da identidade nº 5259060-3 CRM/RJ e inscrito no CPF sob o nº. 814.532.217-00, e a empresa **ECO CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMA EDIT. LTDA**, situada na Rua Presidente Becker, 149, 11º, 12º e 13º andar, Icaraí, Niterói, e inscrita no CNPJ sob o nº. 39.185.269/0001, daqui por diante denominada **CONTRATADA**, representada neste ato por Luiz Antonio Duarte Silva, brasileiro, casado, analista de sistemas, portador da carteira de identidade nº04.963.353-0 – IFP e CPF nº 784.246.907-53, resolvem celebrar o presente **CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE INFORMÁTICA NO HGNI**, conforme **processo administrativo nº. 2008/009950**, o edital **Tomada de preços nº 02/HGNI/SEMUS/08**, aplicando-se a este contrato as normas gerais da Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, o Decreto Municipal 7.320 de 2006, bem como as cláusulas e condições seguintes:

ÍNDICE:

01	DO OBJETO
02	DO PRAZO
03	DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO
04	DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA
05	DA REMUNERAÇÃO CONTRATUAL
06	DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
07	DA EXECUÇÃO
08	DO RECEBIMENTO E DA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO
09	DA RESPONSABILIDADE
10	DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
11	DA GARANTIA
12	DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO
13	DA EXCEÇÃO DE IMPEDIMENTO
14	DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DE MAIS PENALIDADES
15	DO RECURSO AO JUDICIÁRIO
16	DA CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA
17	DA RESCISÃO
18	DA PUBLICAÇÃO E CONTROLE DO CONTRATO
19	DA CONTAGEM DOS PRAZOS
20	DO FORO DE ELEIÇÃO

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente contrato tem por objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA CONTINUADOS, COMPREENDENDO IMPLANTAÇÃO, INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MANUTENÇÃO DE MÓDULOS COMPATÍVEIS COM SISTEMA DE GESTÃO HOSPITALAR EM OPERAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU E CENTRO DE REFERÊNCIA MARIANA BULHÕES PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES**, conforme especificado no seguinte quadro:

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL ANUAL
01	Cessão de uso das soluções em TI	R\$ 10.500,00	R\$ 640.669,80
02	Implantação das soluções TI	---	
03	Serviços de manutenção, adequação e implantação de módulos existentes.	R\$ 28.509,15	
04	Serviço de segurança e provimento de acesso a internet	R\$ 5.800,00	
05	Serviço de locação de equipamentos e fornecimento de material de consumo	R\$ 8.580,00	
		R\$ 53.389,15	

[Handwritten signatures]



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

CONTRATO Nº 003 /ASSEJUR/2009

CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE INFORMÁTICA NO HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU E CENTRO DE REFERÊNCIA MARIANA BULHÕES QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU E ECO CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMA EDIT. LTDA.

O **MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU**, pessoa jurídica de direito público interno, cuja Prefeitura tem sede na Rua Athaide Pimenta de Moraes, nº 528, Centro, Nova Iguaçu, CNPJ nº 29.138.278/0001-01, doravante denominado **MUNICÍPIO**, representado neste ato pelo Dr. **MARCOS OLIVEIRA DE SOUSA**, brasileiro, casado, médico, portador da identidade nº 5259060-3 CRM/RJ e inscrito no CPF sob o nº. 814.532.217-00, e a empresa **ECO CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMA EDIT. LTDA**, situada na Rua Presidente Becker, 149, 11º, 12º e 13º andar, Icaraí, Niterói, e inscrita no CNPJ sob o nº. 39.185.269/0001, daqui por diante denominada **CONTRATADA**, representada neste ato por Luiz Antonio Duarte Silva, brasileiro, casado, analista de sistemas, portador da carteira de identidade nº04.963.353-0 – IFP e CPF nº 784.246.907-53, resolvem celebrar o presente **CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE INFORMÁTICA NO HGNI**, conforme **processo administrativo nº. 2008/009950**, o edital **Tomada de preços nº 02/HGNI/SEMUS/08**, aplicando-se a este contrato as normas gerais da Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, o Decreto Municipal 7.320 de 2006, bem como as cláusulas e condições seguintes:

ÍNDICE:

01	DO OBJETO
02	DO PRAZO
03	DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO
04	DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA
05	DA REMUNERAÇÃO CONTRATUAL
06	DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
07	DA EXECUÇÃO
08	DO RECEBIMENTO E DA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO
09	DA RESPONSABILIDADE
10	DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
11	DA GARANTIA
12	DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO
13	DA EXCEÇÃO DE IMPEDIMENTO
14	DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DE MAIS PENALIDADES
15	DO RECURSO AO JUDICIÁRIO
16	DA CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA
17	DA RESCISÃO
18	DA PUBLICAÇÃO E CONTROLE DO CONTRATO
19	DA CONTAGEM DOS PRAZOS
20	DO FORO DE ELEIÇÃO

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente contrato tem por objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA CONTINUADOS, COMPREENDENDO IMPLANTAÇÃO, INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MANUTENÇÃO DE MÓDULOS COMPATÍVEIS COM SISTEMA DE GESTÃO HOSPITALAR EM OPERAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU E CENTRO DE REFERÊNCIA MARIANA BULHÕES PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES**, conforme especificado no seguinte quadro:

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL ANUAL
01	Cessão de uso das soluções em TI	R\$ 10.500,00	R\$ 640.669,80
02	Implantação das soluções TI	---	
03	Serviços de manutenção, adequação e implantação de módulos existentes.	R\$ 28.509,15	
04	Serviço de segurança e provimento de acesso a internet	R\$ 5.800,00	
05	Serviço de locação de equipamentos e fornecimento de material de consumo	R\$ 8.580,00	
		R\$ 53.389,15	

[Handwritten signatures]

Parágrafo único. A **CONTRATADA**, de acordo com a licitação nº 02/HGNI/SEMUS/08, obriga-se à prestação do **SERVIÇO DE INFORMÁTICA**, nas condições previstas neste Contrato, Edital e seus anexos.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PRAZO

Parágrafo Primeiro. O prazo de vigência do presente contrato é de 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura.

Parágrafo Segundo. O prazo de vigência do contrato poderá ser prorrogado apenas nas condições previstas no artigo 57 e §§ da Lei Federal nº 8.666/93.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO

Constituem obrigações do **MUNICÍPIO**:

- a) realizar os pagamentos devidos à **CONTRATADA**, nas condições estabelecidas neste contrato;
- b) fornecer à **CONTRATADA** documentos, informações e demais elementos que possuir, pertinentes à execução do presente contrato;
- c) exercer a fiscalização do contrato;
- d) receber provisória e definitivamente o objeto do contrato nas formas definidas no parágrafo quinto da cláusula sétima deste contrato.

CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Constituem obrigações da **CONTRATADA**:

- a) prestar os serviços integrantes do objeto do contrato de acordo com as especificações contidas no presente contrato e no projeto básico;
- b) observar rigorosamente os prazos para execução dos serviços;
- c) prestar, sem quaisquer ônus para o **MUNICÍPIO**, as correções e revisões de falhas ou defeitos verificados na execução contratual, especialmente no caso de prestação de serviço de forma inadequada;
- d) acatar as instruções emanadas da fiscalização;
- e) atender prontamente aos encargos decorrentes das Leis Trabalhistas e da Previdência Social, assim como encargos fiscais e trabalhistas nos termos do Art. 71 da Lei Federal nº 8.666/93;
- f) manter-se durante toda a execução do contrato em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, no que tange às condições de habilitação fiscal e jurídica.
- g) atender a todas as obrigações decorrentes do presente instrumento contratual, edital e seus anexos (Projeto Básico – Anexo VI).
- h) promover, por sua conta, a cobertura através de seguros dos riscos a que se julgar exposta, em vista das responsabilidades que lhe cabem na entrega do objeto deste edital.

CLÁUSULA QUINTA – DA REMUNERAÇÃO CONTRATUAL

Dá-se a este contrato o valor total estimado de R\$ 640.669,80 (seiscentos e quarenta mil seiscentos e sessenta e nove reais e oitenta centavos).

CLÁUSULA SEXTA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas com a execução do presente contrato correrão à conta das dotações orçamentárias abaixo classificadas:

Fonte de Recurso: 22 – Recursos do FMS
Elemento de Despesa: 3.3.90.39.00
Programa de Trabalho: 31.002.10.302.5254.2.427
Nota de Empenho: 301783/2009

CLÁUSULA SÉTIMA - DA EXECUÇÃO

O Contrato deverá ser executado fielmente, de acordo com as cláusulas avençadas, nos termos da legislação vigente, respondendo o inadimplente pelas conseqüências de sua inexecução total ou parcial.

Parágrafo primeiro. O **MUNICÍPIO** apresentará ordens de serviço formais à **CONTRATADA** indicando onde o serviço deverá ser prestado, cumprindo à **CONTRATADA** providenciar a prestação do mesmo no prazo máximo de 10 (DEZ) dias após recebimento da ordem de serviço.

Parágrafo segundo. A **CONTRATADA** empregará os bens e os recursos humanos necessários para a execução do objeto do presente instrumento.

Parágrafo terceiro. A execução do objeto contratual observará o descrito no edital de licitação e seus anexos, podendo ser acrescido, revisto e alterado mediante justificada necessidade e aprovação, considerados o estudo de viabilidade econômica, a dotação orçamentária, condições operacionais, assegurados o equilíbrio econômico-financeiro e os limites legais aplicáveis.

CLÁUSULA OITAVA - DA FISCALIZAÇÃO E DO RECEBIMENTO DO OBJETO CONTRATUAL

A execução dos serviços será acompanhada e fiscalizada por comissão constituída de 3 (três) membros designados pelo **MUNICÍPIO**, à qual compete:

- a) fazer cumprir a especificação do objeto e demais condições constantes deste contrato;
- b) notificar a **CONTRATADA** acerca da prática de infrações que ensejem a aplicação das penas previstas na cláusula décima quarta;
- c) suspender a execução e, conforme o caso, determinar a devolução do fornecimento considerado inadequado;
- d) sustar o pagamento das faturas no caso de inobservância pela **CONTRATADA** de qualquer obrigação prevista neste contrato;
- e) exigir a substituição de qualquer empregado da **CONTRATADA**, cuja atuação, permanência ou comportamento seja julgado prejudicial, inconveniente ou insatisfatório à disciplina ou ao interesse público, sem que essa decisão acarrete qualquer ônus ao **MUNICÍPIO**.

Parágrafo primeiro. Cabe recurso das determinações previstas no caput desta cláusula, a qualquer tempo durante a vigência deste contrato, exceto no caso da aplicação de penas, para as quais se observará o prazo previsto na cláusula décima quarta.

Parágrafo segundo. A **CONTRATADA** facilitará, por todos os meios ao seu alcance, a ampla fiscalização do **MUNICÍPIO**, promovendo o fácil acesso às dependências da **CONTRATADA**, podendo lhe ser exigido o fornecimento de veículo necessário à diligência da fiscalização.

Parágrafo terceiro. A **CONTRATADA** atenderá prontamente às observações e exigências que lhes forem apresentadas pela fiscalização.

Parágrafo quarto. A **CONTRATADA** declara, antecipadamente, aceitar todas as condições, métodos e processos de inspeção, verificação e controle adotados pela fiscalização, obrigando-se a lhes fornecer todos os dados, elementos, explicações, esclarecimentos e comunicações de que este necessitar e que forem julgados necessários ao desempenho de suas atividades.

Parágrafo quinto. A instituição e a atuação da fiscalização do **MUNICÍPIO** não excluem ou atenuam a responsabilidade da **CONTRATADA** nem a exime de manter fiscalização própria.

Parágrafo sexto. Os membros da comissão de fiscalização, sob pena de responsabilização administrativa, anotarão em registro próprio as ocorrências relativas à execução do contrato, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados. No que exceder à sua competência, comunicará o fato à autoridade superior, em 10 (dez) dias, para ratificação.

Parágrafo sétimo. Quaisquer entendimentos entre a fiscalização e a **CONTRATADA**, desde que não infrinjam nenhuma cláusula contratual, serão feitos por escrito, não sendo tomadas em consideração quaisquer alegações da **CONTRATADA** com fundamento em ordens ou declarações verbais.

Parágrafo oitavo. O objeto do contrato será recebido após a devida conclusão, observada a seguinte forma:

- a) provisoriamente, após parecer circunstanciado da comissão de fiscalização, que deverá ser elaborado no prazo de 10 (DEZ) dias úteis após a comunicação escrita da **CONTRATADA**.
- b) definitivamente, após parecer circunstanciado da comissão de fiscalização, após decorrido o prazo de 30 (TRINTA) dias de observação e vistoria, contados a partir do recebimento provisório, desde que comprovado o exato cumprimento das obrigações contratuais.

Parágrafo nono. Caso seja verificado defeito ou desconformidade do objeto contratual, o fato será comunicado à **CONTRATADA**, que deverá promover o reparo no prazo fixado no comunicado, sem prejuízo das sanções aplicáveis.

CLÁUSULA NONA - DA RESPONSABILIDADE

A **CONTRATADA** é responsável por danos causados ao **MUNICÍPIO** ou a terceiros, em decorrência dos defeitos ou falhas nos produtos entregues, não excluída ou reduzida essa responsabilidade pela presença de fiscalização ou pelo acompanhamento da execução por órgão da Administração.

Parágrafo primeiro. A **CONTRATADA** é responsável por encargos trabalhistas, inclusive decorrentes de acordos, dissídios e convenções coletivas, previdenciários, fiscais e comerciais oriundos da execução do contrato, podendo o **MUNICÍPIO**, a qualquer tempo, exigir a comprovação do cumprimento de tais encargos, como condição do pagamento dos créditos devidos à **CONTRATADA**.

Parágrafo segundo. A ausência da apresentação dos documentos mencionados no parágrafo primeiro desta cláusula ensejará a retenção do valor do pagamento da parcela(s) devida(s), que só poderá ser realizado mediante a regularização da falta.

CLÁUSULA DÉCIMA - DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O pagamento pelos serviços prestados corresponderá às atividades efetivamente executadas em cada período de 30 (trinta) dias e se dará por meio de depósito em conta bancária, em instituição a ser indicada pelo **MUNICÍPIO**.

Parágrafo primeiro. O valor devido será confirmado pelo registro de serviços prestado no período, que deverá se realizar por meio de servidores indicados pelo **MUNICÍPIO** em até dez dias após o prazo previsto para conclusão da etapa, considerando-se os preços unitários.

Parágrafo segundo. Não serão considerados para fins de pagamento quaisquer serviços que se não estejam perfeitamente adequados às especificações previstas neste contrato.

Parágrafo terceiro. O prazo para pagamento é de 30 (trinta) dias, contados da entrada do pedido de pagamento, e observará o limite previsto na legislação aplicável, isento de erros, na repartição competente.

Parágrafo quarto. Caso se faça necessária a reapresentação de qualquer fatura por culpa da **CONTRATADA**, o prazo de 30 (trinta) dias, ficará suspenso, voltando a contar de onde parou a partir da data da respectiva reapresentação;

Parágrafo quinto. Os pagamentos eventualmente realizados com atraso, desde que não decorram de ato ou fato atribuível à **CONTRATADA**, sofrerão incidência de juros moratórios de 0,033% (trinta e três milésimos por cento) ao dia, e aqueles pagos em prazo inferior ao estabelecido neste edital serão feitos mediante desconto de 0,033% (trinta e três milésimos por cento) por dia.

Parágrafo sexto. No caso de atraso de pagamento por motivo atribuível ao **MUNICÍPIO**, será devido o pagamento de multa de 0,1% (um décimo por cento) ao mês, *pro rata die*, caso inexistir justificativa para a ocorrência.

Parágrafo sétimo. O pagamento será procedido nos termos do Decreto Municipal nº 7.320/06.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA GARANTIA

A **CONTRATADA**, até 30 (trinta) dias após a data de assinatura do contrato, deverá fornecer a garantia de execução contratual de 2 % (dois por cento) do valor da proposta vencedora, a ser apresentada, em uma das modalidades previstas no § 1º, do artigo 56, da Lei Federal n.º 8.666/93, a saber:

- a) caução em dinheiro;
- b) seguro - garantia;
- c) fiança bancária.

Parágrafo primeiro. A validade da garantia de execução deverá no mínimo coincidir com o prazo de vigência deste contrato.

Parágrafo segundo. Em caso de prorrogação da vigência do contrato de prestação de serviço, a garantia oferecida, se tiver prazo de vigência, deverá ser prorrogada por idêntico período.

Parágrafo terceiro. A garantia prestada pela **CONTRATADA** somente será restituída após o cumprimento do termo do Contrato objeto do presente instrumento licitatório, podendo ser restituída ao Município se necessário, para quitar eventuais obrigações da **CONTRATADA**.



Parágrafo quarto. O levantamento da garantia contratual por parte da empresa que vier a **CONTRATADA** somente ocorrerá após o recebimento definitivo do objeto contratual.

Parágrafo quinto. Em caso de rescisão do Contrato, motivada por culpa da **CONTRATADA**, a garantia reverterá integralmente aos cofres do **MUNICÍPIO**, o qual cobrará à mesma a diferença apurada entre o valor da garantia depositada e do débito verificado.

Parágrafo sexto. Sem prejuízo da aplicação das penalidades cabíveis, o **MUNICÍPIO** recorrerá à garantia citada a fim de se ressarcir de possíveis prejuízos que lhe venham a ser causados pela empresa **CONTRATADA**, com o intuito de reparar tais danos. A **CONTRATADA** ficará obrigada a reintegrar o valor da garantia no prazo de 03 (três) dias úteis após sua notificação.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO

O presente contrato poderá ser alterado, com as devidas justificativas, desde que por força de circunstância superveniente, nas hipóteses previstas no artigo 65 e §§ da Lei nº. 8.666/93, mediante termo aditivo.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA EXCEÇÃO DE INADIMPLEMENTO

Constitui cláusula de observância obrigatória por parte da **CONTRATADA**, a impossibilidade de opor perante o Município a exceção de inadimplemento como fundamento para a interrupção unilateral do serviço.

Parágrafo único - A suspensão do contrato, a que se refere o art. 78, XIV e XV da Lei Federal nº 8.666/93, se não for objeto de prévia autorização da Administração, deverá ser requerida judicialmente, mediante demonstração dos riscos decorrentes da continuidade da execução do contrato, sendo vedada a sua suspensão por decisão unilateral da **CONTRATADA**.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DEMAIS PENALIDADES

A inexecução do serviço, total ou parcial, execução imperfeita, mora na execução ou qualquer inadimplemento ou infração contratual, sujeita a **CONTRATADA**, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal que couber, assegurado o contraditório e a prévia e ampla defesa, as seguintes penalidades:

- a) advertência;
- b) multa de 1% (um por cento) sobre o valor da parcela em atraso, pelo atraso na conclusão de qualquer dos prazos estabelecidos no cronograma físico, aplicada por dia de atraso;
- c) multa de 5% (cinco por cento) sobre o valor do Contrato, aplicada de acordo com a gravidade da infração, sendo que nas reincidências específicas, a multa corresponderá ao dobro do valor da que tiver sido inicialmente imposta, observando-se o limite de 20% (vinte por cento);
- d) multa de 20% (vinte por cento) do valor do contrato, no caso de ser a contratada considerada inadimplente, por inexecução da obra, erro ou execução imperfeita.;
- e) suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 02 (dois) anos.
- f) declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.

Parágrafo primeiro. A imposição das penalidades é de competência exclusiva do **MUNICÍPIO**, assegurados a ampla defesa e o contraditório.

Parágrafo segundo - A sanção prevista nas alíneas "a", "d" e "e" do caput desta Cláusula poderá ser aplicada cumulativamente à qualquer outra.

Parágrafo terceiro - A aplicação de sanção não exclui a possibilidade de rescisão administrativa do Contrato, garantido o contraditório e a defesa prévia.

Parágrafo quarto - A aplicação da sanção prevista na alínea e do caput desta Cláusula é de competência exclusiva do Sr. Prefeito Municipal, facultada a defesa no respectivo prazo de 10 (dez) dias da abertura da vista, podendo a reabilitação ser requerida no prazo de 2 (dois) anos de sua aplicação.

Parágrafo quinto - O prazo da suspensão ou da declaração de inidoneidade será fixado de acordo com a natureza e a gravidade da falta cometida, observado o princípio da proporcionalidade.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DO RECURSO AO JUDICIÁRIO

As importâncias decorrentes de quaisquer penalidades impostas à **CONTRATADA**, inclusive as perdas e danos ou prejuízos que a execução do contrato tenha acarretado, quando não comportarem cobrança amigável, serão cobrados judicialmente, caso sejam superiores à garantia prestada ou aos créditos que a **CONTRATADA** tenha em face do **MUNICÍPIO**.

Parágrafo único - Caso o **MUNICÍPIO** tenha de recorrer ou comparecer a juízo para haver o que lhe for devido, a **CONTRATADA** ficará sujeita ao pagamento, além do principal do débito, da pena convencional de 10% (dez por cento) sobre o valor do litígio, dos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, despesas de processo e honorários de advogado, estes fixados, desde logo em 20% (vinte por cento) sobre o valor em litígio.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DA CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA

O presente contrato não poderá ser objeto de cessão ou transferência no todo ou em parte, a não ser com prévio e expresso consentimento do **MUNICÍPIO** e sempre mediante instrumento próprio, devidamente motivado, a ser publicado.

Parágrafo único - O cessionário ficará sub-rogado em todos os direitos e obrigações do cedente e deverá atender a todos os requisitos de habilitação estabelecidos no instrumento convocatório e legislação específica.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DA RESCISÃO

O presente contrato poderá ser rescindido por ato unilateral do **MUNICÍPIO**, pela inexecução total ou parcial de suas cláusulas e condições ou ainda por interesse público superveniente, nos termos dos artigos 77 a 80 da Lei nº. 8.666/93.

Parágrafo primeiro - Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo administrativo, assegurado à **CONTRATADA** o direito ao contraditório e à prévia e ampla defesa.

Parágrafo segundo - A declaração de rescisão deste contrato, independentemente da prévia notificação judicial ou extrajudicial, operará seus efeitos a partir da publicação no órgão oficial de divulgação do Município de Nova Iguaçu.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DA PUBLICAÇÃO E CONTROLE DO CONTRATO

Após a assinatura do contrato deverá seu extrato ser publicado, dentro do prazo previsto na legislação pertinente, no veículo de publicação oficial do Município, correndo os encargos por conta do **MUNICÍPIO**.

Parágrafo primeiro - O extrato da publicação deve conter a identificação do instrumento, partes, objeto, prazo, valor, número do empenho e fundamento do ato.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DA CONTAGEM DOS PRAZOS

Na contagem dos prazos estabelecidos neste Contrato, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento.

CLÁUSULA VIGÉSIMA - DO FORO DE ELEIÇÃO

Fica eleito o Foro da Cidade de Nova Iguaçu, para dirimir qualquer litígio decorrente do presente contrato que não possa ser resolvido por meio amigável, com expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim acordes em todas as condições e cláusulas estabelecidas neste contrato, firmam as partes o presente instrumento em 03 (três) vias de igual forma e teor, depois de lido e achado conforme, em presença de testemunhas abaixo firmadas.

Nova Iguaçu, 16 de DEZEMBRO de 2009.


MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU
Dr. Marcos O. de Sousa
Secretário Municipal de Saúde
Mat. PCN/SEMUS-60/69940-1


ECO CONSULTORIA

TESTEMUNHAS:


Nome: Mairia Correia Batista
CPF: Membro Eletivo-CPL SEMUS NUFMS
Mat 13/700924-4

Nome: _____
CPF: _____

Parágrafo único. A **CONTRATADA**, de acordo com a licitação nº 02/HGNI/SEMUS/08, obriga-se à prestação do **SERVIÇO DE INFORMÁTICA**, nas condições previstas neste Contrato, Edital e seus anexos.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PRAZO

Parágrafo Primeiro. O prazo de vigência do presente contrato é de 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura.

Parágrafo Segundo. O prazo de vigência do contrato poderá ser prorrogado apenas nas condições previstas no artigo 57 e §§ da Lei Federal nº 8.666/93.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO

Constituem obrigações do **MUNICÍPIO**:

- a) realizar os pagamentos devidos à **CONTRATADA**, nas condições estabelecidas neste contrato;
- b) fornecer à **CONTRATADA** documentos, informações e demais elementos que possuir, pertinentes à execução do presente contrato;
- c) exercer a fiscalização do contrato;
- d) receber provisória e definitivamente o objeto do contrato nas formas definidas no parágrafo quinto da cláusula sétima deste contrato.

CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Constituem obrigações da **CONTRATADA**:

- a) prestar os serviços integrantes do objeto do contrato de acordo com as especificações contidas no presente contrato e no projeto básico;
- b) observar rigorosamente os prazos para execução dos serviços;
- c) prestar, sem quaisquer ônus para o **MUNICÍPIO**, as correções e revisões de falhas ou defeitos verificados na execução contratual, especialmente no caso de prestação de serviço de forma inadequada;
- d) acatar as instruções emanadas da fiscalização;
- e) atender prontamente aos encargos decorrentes das Leis Trabalhistas e da Previdência Social, assim como encargos fiscais e trabalhistas nos termos do Art. 71 da Lei Federal nº 8.666/93;
- f) manter-se durante toda a execução do contrato em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, no que tange às condições de habilitação fiscal e jurídica.
- g) atender a todas as obrigações decorrentes do presente instrumento contratual, edital e seus anexos (Projeto Básico – Anexo VI).
- h) promover, por sua conta, a cobertura através de seguros dos riscos a que se julgar exposta, em vista das responsabilidades que lhe cabem na entrega do objeto deste edital.

CLÁUSULA QUINTA – DA REMUNERAÇÃO CONTRATUAL

Dá-se a este contrato o valor total estimado de R\$ 640.669,80 (seiscentos e quarenta mil seiscentos e sessenta e nove reais e oitenta centavos).

CLÁUSULA SEXTA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas com a execução do presente contrato correrão à conta das dotações orçamentárias abaixo classificadas:

Fonte de Recurso: 22 – Recursos do FMS
Elemento de Despesa: 3.3.90.39.00
Programa de Trabalho: 31.002.10.302.5254.2.427
Nota de Empenho: 301783/2009

CLÁUSULA SÉTIMA - DA EXECUÇÃO

O Contrato deverá ser executado fielmente, de acordo com as cláusulas avençadas, nos termos da legislação vigente, respondendo o inadimplente pelas conseqüências de sua inexecução total ou parcial.

Parágrafo primeiro. O **MUNICÍPIO** apresentará ordens de serviço formais à **CONTRATADA** indicando onde o serviço deverá ser prestado, cumprindo à **CONTRATADA** providenciar a prestação do mesmo no prazo máximo de 10 (DEZ) dias após recebimento da ordem de serviço.

Parágrafo segundo. A **CONTRATADA** empregará os bens e os recursos humanos necessários para a execução do objeto do presente instrumento.

Parágrafo terceiro. A execução do objeto contratual observará o descrito no edital de licitação e seus anexos, podendo ser acrescido, revisto e alterado mediante justificada necessidade e aprovação, considerados o estudo de viabilidade econômica, a dotação orçamentária, condições operacionais, assegurados o equilíbrio econômico-financeiro e os limites legais aplicáveis.

CLÁUSULA OITAVA - DA FISCALIZAÇÃO E DO RECEBIMENTO DO OBJETO CONTRATUAL

A execução dos serviços será acompanhada e fiscalizada por comissão constituída de 3 (três) membros designados pelo **MUNICÍPIO**, à qual compete:

- a) fazer cumprir a especificação do objeto e demais condições constantes deste contrato;
- b) notificar a **CONTRATADA** acerca da prática de infrações que ensejem a aplicação das penas previstas na cláusula décima quarta;
- c) suspender a execução e, conforme o caso, determinar a devolução do fornecimento considerado inadequado;
- d) sustar o pagamento das faturas no caso de inobservância pela **CONTRATADA** de qualquer obrigação prevista neste contrato;
- e) exigir a substituição de qualquer empregado da **CONTRATADA**, cuja atuação, permanência ou comportamento seja julgado prejudicial, inconveniente ou insatisfatório à disciplina ou ao interesse público, sem que essa decisão acarrete qualquer ônus ao **MUNICÍPIO**.

Parágrafo primeiro. Cabe recurso das determinações previstas no caput desta cláusula, a qualquer tempo durante a vigência deste contrato, exceto no caso da aplicação de penas, para as quais se observará o prazo previsto na cláusula décima quarta.

Parágrafo segundo. A **CONTRATADA** facilitará, por todos os meios ao seu alcance, a ampla fiscalização do **MUNICÍPIO**, promovendo o fácil acesso às dependências da **CONTRATADA**, podendo lhe ser exigido o fornecimento de veículo necessário à diligência da fiscalização.

Parágrafo terceiro. A **CONTRATADA** atenderá prontamente às observações e exigências que lhes forem apresentadas pela fiscalização.

Parágrafo quarto. A **CONTRATADA** declara, antecipadamente, aceitar todas as condições, métodos e processos de inspeção, verificação e controle adotados pela fiscalização, obrigando-se a lhes fornecer todos os dados, elementos, explicações, esclarecimentos e comunicações de que este necessitar e que forem julgados necessários ao desempenho de suas atividades.

Parágrafo quinto. A instituição e a atuação da fiscalização do **MUNICÍPIO** não excluem ou atenuam a responsabilidade da **CONTRATADA** nem a exime de manter fiscalização própria.

Parágrafo sexto. Os membros da comissão de fiscalização, sob pena de responsabilização administrativa, anotarão em registro próprio as ocorrências relativas à execução do contrato, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados. No que exceder à sua competência, comunicará o fato à autoridade superior, em 10 (dez) dias, para ratificação.

Parágrafo sétimo. Quaisquer entendimentos entre a fiscalização e a **CONTRATADA**, desde que não infrinjam nenhuma cláusula contratual, serão feitos por escrito, não sendo tomadas em consideração quaisquer alegações da **CONTRATADA** com fundamento em ordens ou declarações verbais.

Parágrafo oitavo. O objeto do contrato será recebido após a devida conclusão, observada a seguinte forma:

- a) provisoriamente, após parecer circunstanciado da comissão de fiscalização, que deverá ser elaborado no prazo de 10 (DEZ) dias úteis após a comunicação escrita da **CONTRATADA**.
- b) definitivamente, após parecer circunstanciado da comissão de fiscalização, após decorrido o prazo de 30 (TRINTA) dias de observação e vistoria, contados a partir do recebimento provisório, desde que comprovado o exato cumprimento das obrigações contratuais.

Parágrafo nono. Caso seja verificado defeito ou desconformidade do objeto contratual, o fato será comunicado à **CONTRATADA**, que deverá promover o reparo no prazo fixado no comunicado, sem prejuízo das sanções aplicáveis.

CLÁUSULA NONA - DA RESPONSABILIDADE

A **CONTRATADA** é responsável por danos causados ao **MUNICÍPIO** ou a terceiros, em decorrência dos defeitos ou falhas nos produtos entregues, não excluída ou reduzida essa responsabilidade pela presença de fiscalização ou pelo acompanhamento da execução por órgão da Administração.

Parágrafo primeiro. A **CONTRATADA** é responsável por encargos trabalhistas, inclusive decorrentes de acordos, dissídios e convenções coletivas, previdenciários, fiscais e comerciais oriundos da execução do contrato, podendo o **MUNICÍPIO**, a qualquer tempo, exigir a comprovação do cumprimento de tais encargos, como condição do pagamento dos créditos devidos à **CONTRATADA**.

Parágrafo segundo. A ausência da apresentação dos documentos mencionados no parágrafo primeiro desta cláusula ensejará a retenção do valor do pagamento da parcela(s) devida(s), que só poderá ser realizado mediante a regularização da falta.

CLÁUSULA DÉCIMA - DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O pagamento pelos serviços prestados corresponderá às atividades efetivamente executadas em cada período de 30 (trinta) dias e se dará por meio de depósito em conta bancária, em instituição a ser indicada pelo **MUNICÍPIO**.

Parágrafo primeiro. O valor devido será confirmado pelo registro de serviços prestado no período, que deverá se realizar por meio de servidores indicados pelo **MUNICÍPIO** em até dez dias após o prazo previsto para conclusão da etapa, considerando-se os preços unitários.

Parágrafo segundo. Não serão considerados para fins de pagamento quaisquer serviços que se não estejam perfeitamente adequados às especificações previstas neste contrato.

Parágrafo terceiro. O prazo para pagamento é de 30 (trinta) dias, contados da entrada do pedido de pagamento, e observará o limite previsto na legislação aplicável, isento de erros, na repartição competente.

Parágrafo quarto. Caso se faça necessária a reapresentação de qualquer fatura por culpa da **CONTRATADA**, o prazo de 30 (trinta) dias, ficará suspenso, voltando a contar de onde parou a partir da data da respectiva reapresentação;

Parágrafo quinto. Os pagamentos eventualmente realizados com atraso, desde que não decorram de ato ou fato atribuível à **CONTRATADA**, sofrerão incidência de juros moratórios de 0,033% (trinta e três milésimos por cento) ao dia, e aqueles pagos em prazo inferior ao estabelecido neste edital serão feitos mediante desconto de 0,033% (trinta e três milésimos por cento) por dia.

Parágrafo sexto. No caso de atraso de pagamento por motivo atribuível ao **MUNICÍPIO**, será devido o pagamento de multa de 0,1% (um décimo por cento) ao mês, *pro rata die*, caso inexistir justificativa para a ocorrência.

Parágrafo sétimo. O pagamento será procedido nos termos do Decreto Municipal nº 7.320/06.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA GARANTIA

A **CONTRATADA**, até 30 (trinta) dias após a data de assinatura do contrato, deverá fornecer a garantia de execução contratual de 2 % (dois por cento) do valor da proposta vencedora, a ser apresentada, em uma das modalidades previstas no § 1º, do artigo 56, da Lei Federal n.º 8.666/93, a saber:

- a) caução em dinheiro;
- b) seguro - garantia;
- c) fiança bancária.

Parágrafo primeiro. A validade da garantia de execução deverá no mínimo coincidir com o prazo de vigência deste contrato.

Parágrafo segundo. Em caso de prorrogação da vigência do contrato de prestação de serviço, a garantia oferecida, se tiver prazo de vigência, deverá ser prorrogada por idêntico período.

Parágrafo terceiro. A garantia prestada pela **CONTRATADA** somente será restituída após o cumprimento do termo do Contrato objeto do presente instrumento licitatório, podendo ser retida pelo Município se necessário, para quitar eventuais obrigações da **CONTRATADA**.



Parágrafo quarto. O levantamento da garantia contratual por parte da empresa que vier a **CONTRATADA** somente ocorrerá após o recebimento definitivo do objeto contratual.

Parágrafo quinto. Em caso de rescisão do Contrato, motivada por culpa da **CONTRATADA**, a garantia reverterá integralmente aos cofres do **MUNICÍPIO**, o qual cobrará à mesma a diferença apurada entre o valor da garantia depositada e do débito verificado.

Parágrafo sexto. Sem prejuízo da aplicação das penalidades cabíveis, o **MUNICÍPIO** recorrerá à garantia citada a fim de se ressarcir de possíveis prejuízos que lhe venham a ser causados pela empresa **CONTRATADA**, com o intuito de reparar tais danos. A **CONTRATADA** ficará obrigada a reintegrar o valor da garantia no prazo de 03 (três) dias úteis após sua notificação.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO

O presente contrato poderá ser alterado, com as devidas justificativas, desde que por força de circunstância superveniente, nas hipóteses previstas no artigo 65 e §§ da Lei nº. 8.666/93, mediante termo aditivo.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA EXCEÇÃO DE INADIMPLEMENTO

Constitui cláusula de observância obrigatória por parte da **CONTRATADA**, a impossibilidade de opor perante o Município a exceção de inadimplemento como fundamento para a interrupção unilateral do serviço.

Parágrafo único - A suspensão do contrato, a que se refere o art. 78, XIV e XV da Lei Federal nº 8.666/93, se não for objeto de prévia autorização da Administração, deverá ser requerida judicialmente, mediante demonstração dos riscos decorrentes da continuidade da execução do contrato, sendo vedada a sua suspensão por decisão unilateral da **CONTRATADA**.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DEMAIS PENALIDADES

A inexecução do serviço, total ou parcial, execução imperfeita, mora na execução ou qualquer inadimplemento ou infração contratual, sujeita a **CONTRATADA**, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal que couber, assegurado o contraditório e a prévia e ampla defesa, as seguintes penalidades:

- a) advertência;
- b) multa de 1% (um por cento) sobre o valor da parcela em atraso, pelo atraso na conclusão de qualquer dos prazos estabelecidos no cronograma físico, aplicada por dia de atraso;
- c) multa de 5% (cinco por cento) sobre o valor do Contrato, aplicada de acordo com a gravidade da infração, sendo que nas reincidências específicas, a multa corresponderá ao dobro do valor da que tiver sido inicialmente imposta, observando-se o limite de 20% (vinte por cento);
- d) multa de 20% (vinte por cento) do valor do contrato, no caso de ser a contratada considerada inadimplente, por inexecução da obra, erro ou execução imperfeita.;
- e) suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 02 (dois) anos.
- f) declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.

Parágrafo primeiro. A imposição das penalidades é de competência exclusiva do **MUNICÍPIO**, assegurados a ampla defesa e o contraditório.

Parágrafo segundo - A sanção prevista nas alíneas "a", "d" e "e" do caput desta Cláusula poderá ser aplicada cumulativamente à qualquer outra.

Parágrafo terceiro - A aplicação de sanção não exclui a possibilidade de rescisão administrativa do Contrato, garantido o contraditório e a defesa prévia.

Parágrafo quarto - A aplicação da sanção prevista na alínea e do caput desta Cláusula é de competência exclusiva do Sr. Prefeito Municipal, facultada a defesa no respectivo prazo de 10 (dez) dias da abertura da vista, podendo a reabilitação ser requerida no prazo de 2 (dois) anos de sua aplicação.

Parágrafo quinto - O prazo da suspensão ou da declaração de inidoneidade será fixado de acordo com a natureza e a gravidade da falta cometida, observado o princípio da proporcionalidade.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DO RECURSO AO JUDICIÁRIO

As importâncias decorrentes de quaisquer penalidades impostas à **CONTRATADA**, inclusive as perdas e danos ou prejuízos que a execução do contrato tenha acarretado, quando não comportarem cobrança amigável, serão cobrados judicialmente, caso sejam superiores à garantia prestada ou aos créditos que a **CONTRATADA** tenha em face do **MUNICÍPIO**.

Parágrafo único - Caso o **MUNICÍPIO** tenha de recorrer ou comparecer a juízo para haver o que lhe for devido, a **CONTRATADA** ficará sujeita ao pagamento, além do principal do débito, da pena convencional de 10% (dez por cento) sobre o valor do litígio, dos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, despesas de processo e honorários de advogado, estes fixados, desde logo em 20% (vinte por cento) sobre o valor em litígio.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DA CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA

O presente contrato não poderá ser objeto de cessão ou transferência no todo ou em parte, a não ser com prévio e expresso consentimento do **MUNICÍPIO** e sempre mediante instrumento próprio, devidamente motivado, a ser publicado.

Parágrafo único - O cessionário ficará sub-rogado em todos os direitos e obrigações do cedente e deverá atender a todos os requisitos de habilitação estabelecidos no instrumento convocatório e legislação específica.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DA RESCISÃO

O presente contrato poderá ser rescindido por ato unilateral do **MUNICÍPIO**, pela inexecução total ou parcial de suas cláusulas e condições ou ainda por interesse público superveniente, nos termos dos artigos 77 a 80 da Lei nº. 8.666/93.

Parágrafo primeiro - Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo administrativo, assegurado à **CONTRATADA** o direito ao contraditório e à prévia e ampla defesa.

Parágrafo segundo - A declaração de rescisão deste contrato, independentemente da prévia notificação judicial ou extrajudicial, operará seus efeitos a partir da publicação no órgão oficial de divulgação do Município de Nova Iguaçu.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DA PUBLICAÇÃO E CONTROLE DO CONTRATO

Após a assinatura do contrato deverá seu extrato ser publicado, dentro do prazo previsto na legislação pertinente, no veículo de publicação oficial do Município, correndo os encargos por conta do **MUNICÍPIO**.

Parágrafo primeiro - O extrato da publicação deve conter a identificação do instrumento, partes, objeto, prazo, valor, número do empenho e fundamento do ato.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DA CONTAGEM DOS PRAZOS

Na contagem dos prazos estabelecidos neste Contrato, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento.

CLÁUSULA VIGÉSIMA - DO FORO DE ELEIÇÃO

Fica eleito o Foro da Cidade de Nova Iguaçu, para dirimir qualquer litígio decorrente do presente contrato que não possa ser resolvido por meio amigável, com expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim acordes em todas as condições e cláusulas estabelecidas neste contrato, firmam as partes o presente instrumento em 03 (três) vias de igual forma e teor, depois de lido e achado conforme, em presença de testemunhas abaixo firmadas.

Nova Iguaçu, 16 de DEZEMBRO de 2009.


MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU
Dr. Marcos O. de Sousa
Secretário Municipal de Saúde
Mat. PCN/SEMUS-60/69940-1


ECO CONSULTORIA

TESTEMUNHAS:


Nome: Mairia Correia Batista
CPF: Membro Eletivo-CPL SEMUS NUFMS
Mat 13/700924-4

Nome: _____
CPF: _____



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

CONTRATO Nº 003 /ASSEJUR/2009

CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE INFORMÁTICA NO HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU E CENTRO DE REFERÊNCIA MARIANA BULHÕES QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU E ECO CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMA EDIT. LTDA.

O **MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU**, pessoa jurídica de direito público interno, cuja Prefeitura tem sede na Rua Athaide Pimenta de Moraes, nº 528, Centro, Nova Iguaçu, CNPJ nº 29.138.278/0001-01, doravante denominado **MUNICÍPIO**, representado neste ato pelo Dr. **MARCOS OLIVEIRA DE SOUSA**, brasileiro, casado, médico, portador da identidade nº 5259060-3 CRM/RJ e inscrito no CPF sob o nº. 814.532.217-00, e a empresa **ECO CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMA EDIT. LTDA**, situada na Rua Presidente Becker, 149, 11º, 12º e 13º andar, Icaraí, Niterói, e inscrita no CNPJ sob o nº. 39.185.269/0001, daqui por diante denominada **CONTRATADA**, representada neste ato por Luiz Antonio Duarte Silva, brasileiro, casado, analista de sistemas, portador da carteira de identidade nº04.963.353-0 – IFP e CPF nº 784.246.907-53, resolvem celebrar o presente **CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE INFORMÁTICA NO HGNI**, conforme **processo administrativo nº. 2008/009950**, o edital **Tomada de preços nº 02/HGNI/SEMUS/08**, aplicando-se a este contrato as normas gerais da Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, o Decreto Municipal 7.320 de 2006, bem como as cláusulas e condições seguintes:

ÍNDICE:

01	DO OBJETO
02	DO PRAZO
03	DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO
04	DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA
05	DA REMUNERAÇÃO CONTRATUAL
06	DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
07	DA EXECUÇÃO
08	DO RECEBIMENTO E DA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO
09	DA RESPONSABILIDADE
10	DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
11	DA GARANTIA
12	DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO
13	DA EXCEÇÃO DE IMPEDIMENTO
14	DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DE MAIS PENALIDADES
15	DO RECURSO AO JUDICIÁRIO
16	DA CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA
17	DA RESCISÃO
18	DA PUBLICAÇÃO E CONTROLE DO CONTRATO
19	DA CONTAGEM DOS PRAZOS
20	DO FORO DE ELEIÇÃO

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente contrato tem por objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA CONTINUADOS, COMPREENDENDO IMPLANTAÇÃO, INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MANUTENÇÃO DE MÓDULOS COMPATÍVEIS COM SISTEMA DE GESTÃO HOSPITALAR EM OPERAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU E CENTRO DE REFERÊNCIA MARIANA BULHÕES PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES**, conforme especificado no seguinte quadro:

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL ANUAL
01	Cessão de uso das soluções em TI	R\$ 10.500,00	R\$ 640.669,80
02	Implantação das soluções TI	---	
03	Serviços de manutenção, adequação e implantação de módulos existentes.	R\$ 28.509,15	
04	Serviço de segurança e provimento de acesso a internet	R\$ 5.800,00	
05	Serviço de locação de equipamentos e fornecimento de material de consumo	R\$ 8.580,00	
		R\$ 53.389,15	

[Handwritten signatures]



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PRIMEIRO TERMO ADITIVO PARA PRORROGAÇÃO DE PRAZO DO CONTRATO Nº 003/ASSEJUR/2009, QUE TEM POR OBJETO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE INFORMÁTICA NO HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU E CENTRO DE REFERÊNCIA MARIANA BULHÕES, QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU E A EMPRSA ECO CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMA LTDA.

O **MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU**, doravante denominado **MUNICÍPIO**, com sede à Rua Athaide Pimenta de Moraes, 528, Centro, Nova Iguaçu, inscrito no CNPJ sob o n.º 29.138.278/0001-01, neste ato representado pelo Sr Secretário Municipal de Saúde JOSEMAR FREIRE DOS SANTOS, RG n.º 523636-5, CPF n.º 309.555.647-00, e a Empresa **ECO CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMA LTDA**, CNPJ 39.185.269/0001-25, situada na Rua Presidente Becker, 149, 11.º, 12.º e 13.º andar, Icaraí, Niterói, doravante denominada **CONTRATADA**, neste ato representada por LUIZ ANTONIO DUARTE SILVA, brasileiro, casado, analista de sistemas RG n.º 04.963.353-0 IFP, CPF n.º 784.246.907-53, perante as testemunhas abaixo nomeadas e firmadas, pactuam o presente **PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 003/ASSEJUR/2009**, cuja celebração foi autorizada no processo administrativo n.º 2010/303234, e que se regerá por toda legislação aplicada à espécie, especialmente as normas gerais contidas na Lei Federal n.º 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações, no Decreto Municipal 8.360 de 2009 e suas alterações, observando ainda as condições a seguir estabelecidas.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Termo Aditivo tem por objeto formalizar a prorrogação do prazo de vigência do CONTRATO Nº 003/ASSEJUR/2009, que trata da PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE INFORMÁTICA NO HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU E CENTRO DE REFERÊNCIA MARIANA BULHÕES.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA PRORROGAÇÃO

A CONTRATANTE e a CONTRATADA resolvem de comum acordo prorrogar o prazo para execução do objeto do Contrato nº. 003/ASSEJUR/2009, por mais 12 (doze) meses, a contar de 16/12/2010.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS VALORES

O presente termo aditivo possui valor global de R\$ 640.669,80 (seiscentos e quarenta mil seiscentos e sessenta e nove reais e oitenta centavos).

Parágrafo Primeiro. As despesas previstas neste contrato correrão à conta da Dotação Orçamentária, Programa de Trabalho 31.001.10.302.5068.2.101, Elemento de Despesa 3.3.90.39.31, Fonte de Recurso 22 – RECURSOS DO FMS, Empenho nº 301567/2010.

CLÁUSULA QUARTA - DA RATIFICAÇÃO DAS DEMAIS CLAÚSULAS

Ficam mantidas todas as demais cláusulas integrantes do Contrato nº. 003/ASSEJUR/2009, desde que compatíveis com o presente termo.

CLÁUSULA QUINTA - DA PUBLICAÇÃO E DO ENVIO AO TRIBUNAL DE CONTAS

O extrato do presente termo aditivo será publicado no veículo oficial de publicação, observado o prazo legal.

Parágrafo único. Será enviada cópia integral do presente termo aditivo ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, dentro do prazo de 30 (trinta) dias após a devida publicação, conforme art. 3º, IV da Deliberação 245 do TCE/RJ.

CLÁUSULA SEXTA – DA VIGÊNCIA

O presente termo entra em vigor a partir de 16/12/2010.

E por estarem justas e contratadas, firmam o presente instrumento em três (3) vias de igual forma e teor, na presença das testemunhas abaixo.

Nova Iguaçu, 16 de Dezembro de 2010.



MUNICÍPIO


CONTRATADA

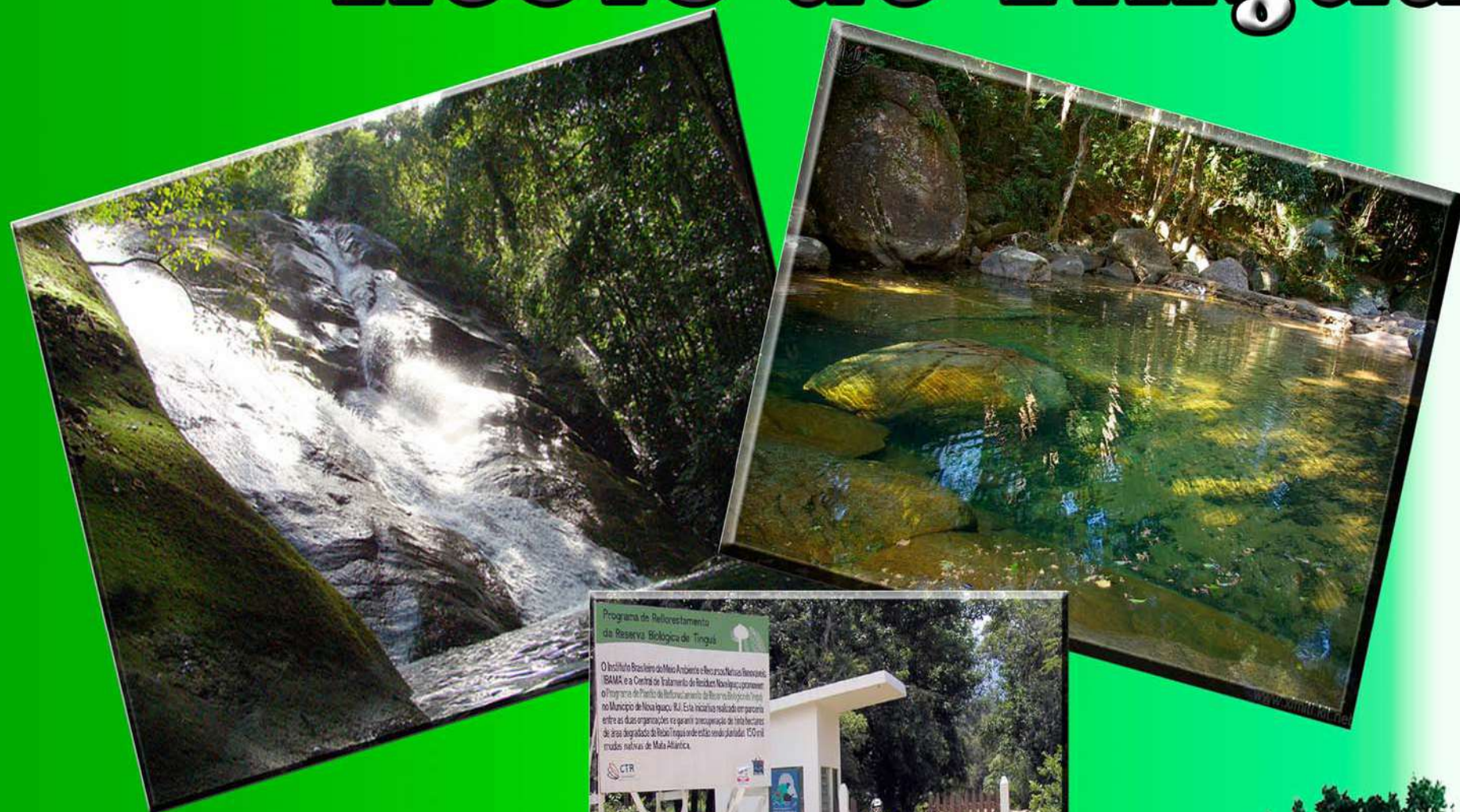
TESTEMUNHAS:

Nome:
CPF/MAT:

Nome:
CPF/MAT:


Jancinil Pereira Júnior
Assessor Técnico Especializado
CPUSEMUS
Matr. 24/200245 - 9

PRESERVE A: Rebio de Tinguá



**A maior Reserva Biológica
Do Estado do Rio de Janeiro**



Estado do Rio de Janeiro



Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu

ATOS DA PREFEITA

PORTARIA Nº 123, DE 09 DE MARÇO DE 2012.

A PREFEITA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU, no uso das atribuições que lhe confere a legislação em vigor, **RESOLVE:**

NOMEAR Aurenice Alves Macedo Jordão, para o cargo em comissão de Assessor de Gabinete, Símbolo "AS", Código Identificador: AS-149, na SEMCTUR.

EXONERAR Luiz Moreira de Lima Neto, do cargo em comissão de Assessor Técnico Especializado, Símbolo "SS", Código Identificador: SS-052, da SEMCTUR.

NOMEAR Glaucia Oliveira de Miranda, para o cargo em comissão de Assessor Técnico Especializado, Símbolo "SS", Código Identificador: SS-052, na SEMCTUR.

EXONERAR Ana Maria Albanese de Souza, do cargo em comissão de Gerente de Unidade, Símbolo "CC-1", Código Identificador: C1-218, da SEMASPV.

DESIGNAR Rejane Isaías de Almeida, matrícula nº 10/684297-5, para a Função Gratificada II, Símbolo "FG-2", Código Identificador: F2-051, na SEMASPV.

EXONERAR, a pedido, Dulcinéia Carlos Batista Xavier, do cargo em comissão de Assessor Especial, Símbolo "CC-1", Código Identificador: C1-1134, da SEMASPV.

NOMEAR Johnson Alves Flores Filho, para o do cargo em comissão de Assessor Especial, Símbolo "CC-1", Código Identificador: C1-1134, na SEMASPV.

EXONERAR Dulce Vieira, do cargo em comissão de Assessor Especial, Símbolo "CC-1", Código Identificador: C1-064, da SEMUG.

NOMEAR Yuri Joaquim de Carvalho, para o do cargo em comissão de Assessor Especial, Símbolo "CC-1", Código Identificador: C1-064, na SEMUG.

Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu, 09 de março de 2012.

SHEILA GAMA
Prefeita

SEMEF

CANCELAMENTO DE RECONHECIMENTO DE BENEFÍCIO DE IPTU

O Secretário Municipal de Economia e Finanças torna público o cancelamento do benefício da isenção de IPTU concedido aos contribuintes abaixo relacionados, com fulcro no que dispõe o art. 853, inciso II, em face da infringência ao art.543, ambos da Lei Complementar nº 3.411/2002:

NOME DO CONTRIBUINTE	Nº DO PROCESSO	EXERCÍCIOS
PEDRO MARQUES DE ARAUJO	2009/157128	2010/2011
MARIA DE NAZARETH SILVA MELLO	2011/253620	2012/2013
JOSÉ LOURENÇO	2011/314063	2012/2013

CANCELAMENTO DE RECONHECIMENTO DE BENEFÍCIO DE IPTU

O Secretário Municipal de Economia e Finanças torna público o cancelamento do benefício da isenção de IPTU concedido aos contribuintes abaixo relacionados, com fulcro no que dispõe o art. 853, inciso II, em face da infringência ao art.543 da Lei Complementar nº 3.411/2002, combinado com o art.855 da Lei Complementar nº 3.411/2002 alterado pelas Leis Complementares nº: 009/2003; 15/2005 e 17/2006:

NOME DO CONTRIBUINTE	Nº DO PROCESSO	EXERCÍCIOS
MARGARIDA NUNES BONATI	2010/183409	2011/2012

RECONHECIMENTO DE BENEFÍCIO DE IPTU

O Secretário Municipal de Economia e Finanças torna pública, após a revisão dos despachos exarados, a concessão do benefício da isenção de IPTU aos contribuintes abaixo relacionados, com fulcro no que dispõe o art. 855 da Lei Complementar nº 3.411/2002:

NOME DO CONTRIBUINTE	Nº DO PROCESSO	EXERCÍCIOS
LAIDE DE REZENDE BARBOSA	2010/302467	2010/2011
BRAULIA BARBOSA NEVES	2011/251307	2011/2012
AUGUSTO CARDOSO DE SOUZA	2011/005409	2011/2012
LINA FERREIRA DE OLIVEIRA	2011/248936	2011/2012
ALZIRA LINO CORREIA	2011/317159	2012/2013
ANTONIA PEREIRA DE SOUZA	2011/205163	2012/2013
MARIA DE LOURDES SOUZA	2010/284712	2011/2012
BEATRIZ SOARES CARDOSO	2011/348566	2011/2012
MARCOS CARVALHO PROENÇA	2011/349797	2012/2013
TEREZINHA DA SILVA ARAUJO	2011/387083	2012/2013
DARCY PINHEIRO MARINHO	2008/040706	2012/2013
ARACIDIO NUNES DOS PASSOS	2011/010074	2011/2012
EUNERONIDES FERREIRA GUIMARÃES	2010/283925	2011/2012
ELZA GOULART DE MOURA	2011/350348	2011/2012
JOSÉ PAULINO SOBRINHO	2011/386058	2012/2013
SEBASTIÃO PERES	2011/030594	2012/2013
GILVAN ARAUJO DA SILVA	2011/378688	2012/2013
ORMI RAMOS GRAÇA	2011/385953	2012/2013

FRANCISCO MARCELO BARONE
Secretário Municipal de Economia e Finanças

SEMUSDEC

OMITIDO DA PUBLICAÇÃO DO DIA 16/12/2011

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

PROCESSO: 2011/396898
SEGUNDO TERMO ADITIVO DO CONTRATO: 003/ASSEJUR/2009

PARTES: MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU e ECO CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMA LTDA

OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE INFORMATICA NO HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU E CENTRO DE REFERENCIA MARIANA BULHÕES

PRAZO: 12 (doze) meses a contar de 16 de Dezembro de 2011

FONTE DE RECURSO: 22-FMS

PROGRAMA DE TRABALHO: 31.002.10.302.5069.2.104

ELEMENTO DE DESPESA: 3.3.90.39.00

FUNDAMENTO: Consubstanciado no artigo 57, §4º da Lei nº. 8.666/93 e no Decreto Municipal 8.360/2009 e suas alterações.

Nova Iguaçu, 15 de Dezembro de 2011.

DR. JOSEMAR FREIRE DOS SANTOS
Secretário Municipal de Saúde

PORTARIA GABINETE Nº. 030/ 2012 - SEMUSDEC

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE E DEFESA CIVIL DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU, no uso de suas atribuições que lhe confere a legislação em vigor,

RESOLVE:

Art. 1º CESSAR os efeitos do Art. 2º da portaria Gabinete nº. 133/2010 SEMUS, publicado no Diário Oficial do Município de 04/09/2010.

Art. 2º Esta Portaria está em vigor a partir de 01/03/2012.

Nova Iguaçu 06 de março de 2012

DR. CARLOS HENRIQUE MELO REIS
Secretário Municipal de Saúde e Defesa Civil

SEMED

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO

PROCESSO: 2010/314038
ATA DE REGISTRO DE PREÇO: 001/SEMED/2012

PARTES: MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU E BLOOMING COMÉRCIO DE PRODUTOS E SERVIÇOS E PRODUTOS PROMOCIONAIS LTDA

OBJETO: A presente ata tem por objeto vincular a COMPROMITENTE com o sistema de Registro de Preços do Município de Nova Iguaçu, para fornecimento de mochilas e estojos escolares para



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu



COMERCIANTE SAIA DA ILEGALIDADE

Procure nossa Prefeitura estaremos pronto para atendê-los!



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu

29/03/2012, às 11:00h.
O valor do presente será 01 (um) pen drive de 2 GB.

O edital e seus anexos poderão ser adquiridos com a Comissão Especial de Licitação, localizada na Av. Coronel Tinoco, nº 361-A, Bairro Gerard Danon, Nova Iguaçu, no horário compreendido entre 09:00h às 16:00h. Maiores informações pelo telefone (21) 3793-2959.

Nova Iguaçu, 09 de março de 2012.

AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS 003/CEL/2012

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE NOVA IGUAÇU, através de sua Comissão Especial de Licitação, torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇO, conforme a seguir:

TP 003/CEL/2012, tipo menor preço GLOBAL, visando a Contratação de Empresa Especializada no Ramo de Engenharia Para Execução de dos serviços de recuperação de pavimentos das vias urbanas de Nova Iguaçu/RJ das Regiões administrativas das URG VII, VIII e IX, a ser realizada no dia 29/03/2012, às 13:00h.

O valor do presente será 01 (um) pen drive de 2 GB.

O edital e seus anexos poderão ser adquiridos com a Comissão Especial de Licitação, localizada na Av. Coronel Tinoco, nº 361-A, Bairro Gerard Danon, Nova Iguaçu, no horário compreendido entre 09:00h às 16:00h. Maiores informações pelo telefone (21) 3793-2959.

Nova Iguaçu, 09 de março de 2012.

AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS 004/CEL/2012

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE NOVA IGUAÇU, através de sua Comissão Especial de Licitação, torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇO, conforme a seguir:

TP 004/CEL/2012, tipo menor preço GLOBAL, visando a Contratação de Empresa Especializada no Ramo de Engenharia Para Execução de execução dos serviços de Manutenção e Limpeza de Drenagem Pluvial, Passeios, Caixas de Ralo e Poços de Visitas em diversas localidades de Nova Iguaçu/RJ, a ser realizada no dia 30/03/2012, às 09:00h.

O valor do presente será 01 (um) pen drive de 2 GB.

O edital e seus anexos poderão ser adquiridos com a Comissão Especial de Licitação, localizada na Av. Coronel Tinoco, nº 361-A, Bairro Gerard Danon, Nova Iguaçu, no horário compreendido entre 09:00h às 16:00h. Maiores informações pelo telefone (21) 3793-2959.

Nova Iguaçu, 09 de março de 2012.

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS 005/CEL/2012

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE NOVA IGUAÇU, através de sua Comissão Especial de Licitação, torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇO, conforme a seguir:

TP 005/CEL/2012, tipo menor preço GLOBAL, visando a Contratação de Empresa Especializada no Ramo de Engenharia Para Execução de execução dos serviços Reforma e adequação das praças, localizadas nos Bairros: Vila de Cava, Centro (Via Light), Carmari, Prata, Moqueta, Vila Nova, Dom Bosco, e Km 32 a ser realizada no dia 30/03/2012, às 13:00h.

O valor do presente será 01 (um) pen drive de 2 GB.

O edital e seus anexos poderão ser adquiridos com a Comissão Especial de Licitação, localizada na Av. Coronel Tinoco, nº 361-A, Bairro Gerard Danon, Nova Iguaçu, no horário compreendido entre 09:00h às 16:00h. Maiores informações pelo telefone (21) 3793-2959.

Nova Iguaçu, 09 de março de 2012.

Comissão Especial de Licitação.



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu

atender aos alunos da rede municipal de ensino
VALOR: R\$ 1.285.079,25 (Um milhão, duzentos e oitenta e cinco mil, setenta e nove reais e vinte cinco centavos).

Programa de Trabalho: 07.001.12.361.5011.2.014**Elemento de Despesa:** 3.3.90.30**Prazo:** 12 (doze) meses**Fundamento:** Lei Federal nº 10.520/02 e Decretos Municipais nº 6.594/02 e 8.360/2009.**Data da assinatura:** 09 de março de 2012.

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT	PREÇO	PREÇO TOTAL
01	<p>Mochila Escolar - confeccionada em tecido Rip Stop conforme foto em anexo, composição 96% Poliéster 4% Poliamida com gramatura mínima 360 g/m2 composta por: corpo principal na cor azul Royal medindo 39 x 30 x 19;</p> <p>Bolso frontal em tecido na cor azul turquesa Rip Stop conforme foto em anexo; medindo 24 x 21 x 2,5 cm, composição 96% Poliéster e 4% Poliamida com gramatura mínima de 360g/m2. Com brasão do Município de Nova Iguaçu em "silk screen" no tamanho de 9X8cm. corpo principal;</p> <p>Fole lateral: com dois bolsos nas laterais externas medindo 15x14 cm em tecido tipo colméia na cor preta (composição 100% poliéster), e acabamento com elástico preto 25 mm.</p> <p>Fechamento do corpo principal com zíper preto e tratorado na cor preto medindo 83cm, (medidas acabadas) com dois cursores na cor preto.</p> <p>Fechamento do bolso frontal: com zíper preto e tratorado na cor preto medindo 52 cm com um cursor.</p> <p>Alça de ombro: medindo 39 x 8 cm confeccionada no mesmo tecido azul Royal contornada por viés 100% poliéster preto 25mm, revestida por uma espuma PAC de 3 mm.</p> <p>Regulador castelinho em plástico 35mm sobreposto sobre a alça com fita de polipropileno 30mm preta.</p> <p>Alça inferior em fita 100% polipropileno, de 30mm na cor preta medindo 36cm.</p> <p>Alça de mão sobreposta ao fole principal, medindo 29cm de comprimento em 100% polipropileno com 30mm de largura, na cor preto,</p>	53.795	R\$ 15,40	wR\$ 828.443,00

02	<p>Mochila Escolar INFANTIL- confeccionada em tecido Rip Stop conforme foto em anexo, composição 96% Poliéster 4% Poliamida com gramatura mínima 360 g/m2, composta por: corpo principal na cor azul Royal medindo 32 x 27 x 11;</p> <p>Bolso frontal em tecido na cor azul turquesa Rip Stop conforme foto em anexo; medindo 20 x 18 x 2,5 cm, composição 96% Poliéster e 4% Poliamida com gramatura mínima de 360g/m2. Com brasão do Município de Nova Iguaçu em "silk screen" no tamanho de 9X8cm. corpo principal;</p> <p>Fole lateral: com dois bolsos nas laterais externas medindo 12x09 em tecido tipo colméia na cor preta (composição 100% poliéster), e acabamento com elástico preto 25mm;</p> <p>Fechamento do corpo principal com zíper preto e tratorado na cor preto medindo 53cm, (medidas acabadas) com dois cursores na cor preto;</p> <p>Fechamento do bolso frontal: com zíper preto e tratorado na cor preto medindo aproximadamente 33 cm com um cursor;</p> <p>Alça de ombro: medindo 32 x 6 cm confeccionada no mesmo tecido azul royal contornada por viés 100% poliéster preto 25mm, revestida por uma espuma PAC de 3 mm;</p> <p>Regulador castelinho em plástico 30mm sobreposto sobre a alça com fita de polipropileno 30mm preta;</p> <p>Alça inferior em fita 100% polipropileno, de 30mm na cor preta medindo 28cm;</p> <p>Alça de mão sobreposta ao fole principal, medindo 20cm de comprimento em 100% polipropileno com 30mm de largura, na cor preto.</p>	21.000	R\$ 11,95	R\$ 250.950,00
----	---	--------	-----------	----------------

03	<p>Estojo Escolar - Estojo confeccionado em tecido Rip Stop composição 96% Poliéster 4% Poliamida com gramatura mínima 360g/m2 na cor azul Royal, aproximadamente 19cm de comprimento X 6cm de altura X 5cm de profundidade, com zíper nº 6 preto no tamanho de aproximadamente 19cm de comprimento, cursor preto nº 3, acabamento nos terminais do zíper em poliéster preto medindo aproximadamente 2,5cm de altura X 2cm de largura dobrado.</p> <p>Impressão em Silk Screen do Logo da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu e a inscrição "SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO sob o mesmo, em uma das laterais do estojo, no formato aproximado de 7 X 4cm;</p>	74.795	R\$ 2,75	R\$ 205.686,25
----	--	--------	----------	----------------

Em 09 de março de 2012

PORTARIA SEMED Nº 17, DE 09 DE MARÇO DE 2012.

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU, no uso de suas atribuições legais,

Pague em dia os seus impostos eles se reverterão em benefícios para sua Cidade





Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu

RESOLVE:

Art. 1º - TORNAR PÚBLICA a situação das chapas inscritas para a Eleição de Diretores das Unidades Escolares, com fulcro nos Decretos Nº 8.314/2009, 9.281/2012 e 9.291/2012.

Art. 2º - A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as Portarias anteriores que tratarem do mesmo objeto.

Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu, 09 de março de 2012.

1	C.E.E. PAUL HARRIS	Chapa	Candidatos	Situação
		ÚNICA	DILMA DE A. MARTINS LISIANE DA SILVA MESSIAS	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
2	E.M. ABÍLIO RIBEIRO	Chapa	Candidatos	Situação
		ÚNICA	ROSILAINÉ DE PAULA FERREIRA IOLANDA SOUZA DA SILVA	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
3	E.M. ADRIANÓPOLIS	Chapa	Candidatos	Situação
		ÚNICA	ESTELA MARY DE FRANÇA DIAS	DEFERIDA
4	E.M. ALFREDO JOSÉ SOARES	Chapa	Candidatos	Situação
		1	JAIR DA COSTA MOREIRA VIVIANE SOARES DOS SANTOS	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
		2	ADRIANA G. BORGES PINTO GELCIRA MACHADO LUCI	DEFERIDA
5	E.M. ALICE COUTO	Chapa	Candidatos	Situação
		ÚNICA	JANICI FERREIRA MAIA LUCIANA ALVARENGA DE S. HILARIO	DEFERIDA
6	E.M. ALTHAIR PIMENTA DE MORAIS	Chapa	Candidatos	Situação
		VIVENCIANDO A INTEGRALIDADE	MARIA JOSÉ CARNEIRO BERNARDO ROSANGELA DOS S. VASQUES OLIVEIRA	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
7	E.M. AMÉRICA X DA SILVEIRA	Chapa	Candidatos	Situação
		ÚNICA	MARIA DA CONCEIÇÃO LARA L. CAVALCANTE JESUS JOSE DE OLIVEIRA LOPEZ	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
8	E.M. AMINTHAS PEREIRA	Chapa	Candidatos	Situação
		1	JOELMA FERREIRA DUARTE ANA LUCIA IGLESIAS VILA	DEFERIDA
9	E.M. ANTONIO PINHEIRO G. VICTORY	Chapa	Candidatos	Situação
		ÚNICA	MICHELLE CRISTINA B. DOS SANTOS ANDREIA DA SILVA EUFLAZINO	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
10	E.M. ARMANDO PIRES	Chapa	Candidatos	Situação
		1-ESTAMOS JUNTAS	ANA CRISTINA CAETANO SILVA ROSIMAUARA MOURA DE FIGUEIREDO	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
11	E.M. AYRTON SENNA	Chapa	Candidatos	Situação

		ÚNICA	LUCIANA ALVES DA SILVA ANA CARLA DA SILVA RODRIGUES	DEFERIDA
12	E.M. BARÃO DE GUANDU	Chapa	Candidatos	Situação
		COLHEITA	VANIA GONÇALVES DA SILVA	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
		RENOVA BARÃO DE GUANDU	RODRIGO CUNHA BARBOSA	DEFERIDA
13	E.M. BARÃO DE TINGUÁ	Chapa	Candidatos	Situação
		ÚNICA	LUCIANA COSTA MARTINS LUCINEIA MOREIRA DE SOUZA	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
14	E.M. CAMPO ALEGRE	Chapa	Candidatos	Situação
		ÚNICA	ISABEL CRISTINA NUNES ALVES	DEFERIDA
15	E.M. CAPISTRANO DE ABREU	Chapa	Candidatos	Situação
		ÚNICA-JUNTOS SOMOS MAIS FORTES	LUCIANA DAS N. NETTO LUIZ CLAUDIO COELHO DIAS	DEFERIDA
16	E.M. CAPITÃO SILVINO AZEREDO	Chapa	Candidatos	Situação
		-	GICELI ADRIANA DA SILVA AVELAR DIAS	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
17	CASA DA CRIANÇA PRES. GETULIO VARGAS	Chapa	Candidatos	Situação
		1-O PROGRESSO NÃO PODE PARAR	LEANDRO HENRIQUE DE JESUS	DEFERIDA
18	E.M. CHAER KAZEN KALAOUN	Chapa	Candidatos	Situação
		ÚNICA	LUCIENE CONCEIÇÃO P. DA SILVA GISELE DE SOUSA BARRETO	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
19	E.M. COMPACTOR	Chapa	Candidatos	Situação
		-	-	-
20	E.M. DANIEL NOGUEIRA RAMALHO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	LUCIA REANE MARQUES	DEFERIDA
21	E.M. DARCILO AYRES RAUNHEITTI	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA-QUEM SABE FAZ A HORA NÃO ESPERA ACONTECER	GILSON ANFREZA DIAS MARIA RISONETE BARRETO DA S. MARANHÃO	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
22	E.M. DOM ADRIANO HIPÓLITO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		-	SILVANA DOS SANTOS LIMA JOSEFA INEIDE DA SILVA	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º, § 2º E INCISO 4º, DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009;
23	E.M. DOUGLAS BRASIL	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu



SESCOM

EXTRATO DE TERMO DE AJUSTE DE CONTAS E QUITAÇÃO

PROCESSO: 2011/030137
TERMO: 005/SESCOM/2012
PARTES: MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU e HOJE COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
OBJETO: RECONHECIMENTO DE DÍVIDA DE SERVIÇOS DE DIAGRAMAÇÃO, IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO DO DIÁRIO DE ATOS OFICIAIS.
VALOR: R\$ 13.617,75 (Treze mil, seiscentos e dezessete reais e setenta e cinco centavos)
PROGRAMA DE TRABALHO: 13.001.04.122.5001.2.001
ELEMENTO DE DESPESA: 3.3.90.39
FUNDAMENTO: LEI FEDERAL nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E SUAS ALTERAÇÕES, NO DECRETO MUNICIPAL 8.360 DE 29 DE MAIO DE 2009.

Nova Iguaçu, 05 de março de 2012.

EXTRATO DE TERMO DE AJUSTE DE CONTAS E QUITAÇÃO

PROCESSO: 2011/030141
TERMO: 004/SESCOM/2012
PARTES: MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU e HOJE COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
OBJETO: RECONHECIMENTO DE DÍVIDA DE SERVIÇOS DE DIAGRAMAÇÃO, IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO DO DIÁRIO DE ATOS OFICIAIS.
VALOR: R\$ 30.016,50 (Trinta mil, dezesseis reais e cinquenta centavos)
PROGRAMA DE TRABALHO: 13.001.04.122.5001.2.001
ELEMENTO DE DESPESA: 3.3.90.39
FUNDAMENTO: LEI FEDERAL nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E SUAS ALTERAÇÕES, NO DECRETO MUNICIPAL 8.360 DE 29 DE MAIO DE 2009.

Nova Iguaçu, 05 de março de 2012.

JUVENIL REIS DOS SANTOS
Secretário Municipal de Comunicação

CODENI

AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS 001/CEL/2012

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE NOVA IGUAÇU, através de sua Comissão Especial de Licitação, torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇO, conforme a seguir:

TP 001/CEL/2012, tipo menor preço GLOBAL, visando a Contratação de Empresa Especializada no Ramo de Engenharia Para Execução dos serviços de recuperação de pavimentos das vias urbanas de Nova Iguaçu/RJ das Regiões administrativas das URG I, II, III e VI, a ser realizada no dia 29/03/2012, às 09:00h.
O valor do presente será 01 (um) pen drive de 2 GB.

O edital e seus anexos poderão ser adquiridos com a Comissão Especial de Licitação, localizada na Av. Coronel Tinoco, nº 361-A, Bairro Gerard Danon, Nova Iguaçu, no horário compreendido entre 09:00h às 16:00h. Maiores informações pelo telefone (21) 3793-2959.

Nova Iguaçu, 09 de março de 2012.

AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS 002/CEL/2012

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE NOVA IGUAÇU, através de sua Comissão Especial de Licitação, torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇO, conforme a seguir:

TP 002/CEL/2012, tipo menor preço GLOBAL, visando a Contratação de Empresa Especializada no Ramo de Engenharia Para Execução de dos serviços de recuperação de pavimentos das vias urbanas de Nova Iguaçu/RJ das Regiões administrativas das URG IV e V, a ser realizada no dia

SANDRA MARIA RODRIGUES GUSMÃO

Secretária Municipal de Educação

SENTRAM

PORTARIA Nº 004/SEMTRAN / 2012

MUDANÇA DE PONTOS DE ÔNIBUS, NA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE TRANSPORTES DE NOVA IGUAÇU, no uso das atribuições que lhe confere a legislação em vigor;

RESOLVE:

Art. 1º- Deslocar o ponto de ônibus da empresa de transportes Santa Eugenia da Av. Marechal Floriano Peixoto nº 1684, para a Av. Marechal Floriano Peixoto nº 1582 e o ponto de ônibus da empresa de transportes Salutran da Av. Marechal Floriano Peixoto nº 1582 para a Av. Marechal Floriano Peixoto nº 1684. **Art.2º**- As mudanças acima citadas ocorrerão a partir das 00:00h do dia 10 de Março de 2012.

Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu, 08 de Março de 2012

RHOLMER ABREU LOUZADA JÚNIOR

Secretário Municipal de Transportes



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu

91	E.M. SAO MIGUEL ARCANJO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
			VALERIA LUCIA DA COSTA IZABEL CRISTINA RODRIGUES DOS SANTOS	DEFERIDA
		2-QUEM AMA CUIDA	SIMONE MOURA NEVES ANARLETE SANTOS MIRANDA	DEFERIDA
92	E.M. SHANGRI-LÁ	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1	LINDALVA DAMASCENO SILVA ELAINE SILVA DAS CHAGAS	DEFERIDA
		2-AMARELA	ELISANGELA CARMO DE DEUS GESTEIRA SIMONE FONSECA DE MELLO	DEFERIDA
93	E.M. SOUZA E MELLO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	LUCEIA DO COUTO NEVES MARCIA LUCIA PEREIRA BUY	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
94	E.M. VALE DO TINGUÁ	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	SUZANA FERREIRA GONÇALVES GOMES SIMONE PESSOA GOMES	DEFERIDA
95	EM. VER. HÉLCIO CH.	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	LUCIANA DE OLIVEIRA ALVES DA SILVA ELISANGELA TEIXEIRA SCHILMBERG	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
96	E.M. VILA JOÃO CORRÊA	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		VERDE ESPERANÇA	GLEICI BARROS ALVES	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 1º § 1º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
97	EM. VIRGILIO DE MELO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
				NÃO HOUVE INSCRIÇÃO DE CHAPAS.
98	E.M. VISCONDE DE ITABORAÍ	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1-VERDE	MARCIA LUCIA NUNES DE MATTOS	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
99	E.M. WALFREDO DA SILVA LESSA	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1-ATTITUDE E INOVAÇÃO	KEDMA DE ASSIS DA SILVA SANTOS EDILENE PAULA DOS SANTOS	DEFERIDA
			CARLOS HENRIQUE SOARES BRASIL ALESSANDRA DE ANDRADE	DEFERIDA
100	E.M. PROF. HAULER DA SILVA FERREIRA	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1-MUDANÇA	GLEISSON DE ANDRADE CARVALHO TATIANA D'ADAMO LOPES	DEFERIDA
101	E.M. FABIO GONÇALVES RAUNHEITI	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO

102	EM. TRÊS MARIAS	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
			MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA BRAGA JOSETE DE SOUZA DE JESUS	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
		ÚNICA-	MIRIELE DOS SANTOS ROCHA EDIVALDO BARROS DE OLIVEIRA	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º, INCISO IV, DO DECRETO Nº 9.281, DE 30/01/2012.
103	E.M.E.I CASA DA CRIANÇA DE M. COUTO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
				NÃO HOUVE INSCRIÇÃO DE CHAPAS.
104	CIEP 022 - PRESIDENTE GETULIO VARGAS	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		EDUCAR PARA	KELLY CRISTINA SOUZA CARDOSO ANDREA SILVA BESSA CORSO	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
105	CIEP 099 DR. BOLIVARD G. DE ASSUMPTÃO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	ANA CLAUDIA MARTINS DE SOUZA JAQUELINE DA COSTA RIGOR	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
106	CIEP 325 - AUSTREGESILIO DE ATHAYDE	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	ROSANGELA MARIA DE OLIVEIRA BATISTA TATIANA DE CASTRO	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
107	CIEP 373 BRIGADEIRO TEIXEIRA	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	MARIA DA GLORIA BORGES RONALDO EVANGELISTA DE OLIVEIRA	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
108	E.M. JACERUBA	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	CRISTIANE PEREIRA DOS SANTOS REIS HILDA GOMES PINTO FERRAZ	DEFERIDA
109	CIEP 071- MAXIMINIANO R. DA SILVA	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
			JOSE JULIO DE FRANÇA FILHO LIONEL DOS SANTOS FEITOSA RODRIGUES	DEFERIDA
		2-INTEGRAR PARA MUDAR	IRMA DE SOUZA LEAL PINTO JUREMA MARIA VERISSIMO	DEFERIDA
110	E.M. GOV. LEONEL DE MOURA BRIZOLA	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1-POR UMA ESCOLA DE QUALIDADE	LEVI DO AMARAL LIMA ANDRESSA LOPES CARVALHO	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
111	E.M. MARIA ELIONDAS	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA-FORÇA E AÇÃO	CLARICE RIBEIRO DA COSTA GABRIELY GOMES DE SANT'ANA MIRANDA	DEFERIDA
1	EMEI AMBAÍ	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu

24	E.M. DR. JOSÉ BRIGAGÃO FERREIRA	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		2-EDUCAÇÃO GERA EDUCAÇÃO	ELIANE ARCHANJO RODRIGUES DE OLIVEIRA JARINA CLAUDIA AGUIAR ALMEIDA HELENA LUCIA NASCIMENTO CHAVES ANA LÍDIA DA CONCEIÇÃO SANTOS SOUZA	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009. DEFERIDA
		ÚNICA	RITA DE CASSIA DA PAZ CARMELIA DE FATIMA DE M. A. MARINS	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
25	E.M. DR. JOSÉ FRÓES MACHADO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	MICHELE DOS SANTOS EDNA BRUM DE AQUINO	DEFERIDA
26	E.M. DR. JUVENIL DE SOUZA LOPES	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1-A FAVOR DA EDUCAÇÃO	ADRIANA LIN GONÇALVES IEDA DA SILVA MARTINS	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
27	E.M. DR. ODIR ARAUJO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1-VITÓRIA	SEVERINA ALVES DE OLIVEIRA E SILVA CHRISTIANE FERREIRA DE MENDONÇA SIMOES	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
28	E.M. DR. ORLANDO MELLO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	DULCE PINHEIRO DA SILVA CRISTIANE BASSINI CAMPANHARO	DEFERIDA
29	E.M. DR. RUBENS FALCÃO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1-UNIÃO	JAQUELINE LOPES DE MATTOS LUCIENE DE CASTRO MUANIS	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
30	E.M. DR. RUY BERÇOT DE MATTOS	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	FRANCISCA SANTOS DE SOUZA MAGALI LOSANA DE ANDRADE	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
31	E.M. DR. THIBAU	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
			MARIA BERNADETE URBANO DA SILVA ELIANE DE SANTIS	DEFERIDA DEFERIDA
32	E.M. ENGENHO PEQUENO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	IARA PAES DA SILVA DANIELLE MESQUITA MELLO	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
33	E.M. ESTANISLAU R DO AMARAL	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	ALEXANDRA ALINE COSTA RODRIGUES SANDRA MARIA MACEDO R. DE SOUZA	DEFERIDA
34	E.M. FLOR DE LIS	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1-ROSA	REGINA CELI SOUZA DE OLIVEIRA RAFAELA BRAVO	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
35	E.M. FRANÇA CARVALHO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO

36	E.M. FRANCISCO DE OLIVEIRA	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	LIDIA VIEIRA DE MORAES FIGUEIREDO IONE ELIAS	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
		ÚNICA	SILVIA REGINA FIGUEIREDO PIRES CARMEN LUCIA DE MATOS SCHAFFER RIBEIRO	DEFERIDA
37	E.M. GUINLE	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	MARLY ALMEIDA SAGAVE LUCIENE DA SILVA BARBOSA	DEFERIDA
38	E.M. HEITOR DANTAS	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
				NÃO HOUVE INSCRIÇÃO DE CHAPAS
39	E.M. HERBERT MOSES	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	ZENILDA FERREIRA DO NASCIMENTO ADEN TENORIO DE ALBUQUERQUE	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
40	E.M. IVONETE DOS SANTOS ALVES	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1-MOVIMENTO E AÇÃO	CLAUDIA MARIA S. MONTEIRO DA SILVA SAMIA CRISTINE SALLES MARTINS	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
41	E. M. JANIR CLEMENTINO PEREIRA	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1	PEDRO FERNANDES LOPES CARLOS ALBERTO HORTA AVELINO	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
42	E.M. JARDIM MONTEVIDEO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	SIMONE PINHEIRO DA SILVA	DEFERIDA
43	E.M. JARDIM NOVA ERA	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1-UNIDOS PELA EDUCAÇÃO	ANNA PAULA TEIXEIRA DOS S. DRUMOND CAMILA CRISTINA DOS SANTOS SALES	DEFERIDA
44	E.M. JOSE DE ANCHIETA	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1-ESCOLA É VIDA-ESCOLA VIVA	LENILSON ALTAMIRO ANA REGINA A. PINTO FERREIRA	DEFERIDA
45	E.M. JOSE LUIZ DA SILVA	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1-DEUS É FIEL	ROSEMARIA LUXIDI DUARTE SANDRA MARIA DA SILVA FARIA	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
46	E.M. JOSE REIS	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1-VERDE	CLAUDIA MARTINS SILVA ANTUNES REGINA PEREIRA DA SILVA	DEFERIDA
		2-AZUL	CELINA ALVES OTAVIO LUCIARA MARIA REIS DE OLIVEIRA	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
47	E.M. JOSÉ RIBEIRO GUIMARÃES	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	LUCIENE HENRIQUES BATISTA NEVES ELIZABETH DOS REIS	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
48	E.M. JÚLIO RABELLO GUIMARÃES	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu

		1	GISELE LEANDRO MAZEGA DUARTE SILVANA FERREIRA DE SOUZA	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
		2	SILVIA REGINA DE O. DIAS ELANE TOLEDO DANTAS	DEFERIDA
49	E.M. KERMA MOREIRA FRANCO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	ELAINE CRISTINA CUNHA RIBEIRO ANA PAULA MARIA DE OLIVEIRA	DEFERIDA
50	E.M. LUIZ DE LEMOS	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA-AÇÃO RENOVADA	ELIANE DA SILVA RODRIGUES ROSANGELA DE FATIMA G. FARIA	DEFERIDA
51	E.M. MANOEL JOÃO GONÇALVES	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1	ANA CLAUDIA DA SILVA COSTA LOBO KATIA PINHEIRO DE OLIVEIRA	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
52	E.M. MARCÍLIO DIAS	Chapa	Candidatos	INTERDITADA
53	E.M. MARINETE CAVALCANTE DE OLIVEIRA	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1	DENISE PEREZ SANTANA DE SOUZA SIMONE DA CONCEIÇÃO NUNES	DEFERIDA
		2	EDITH DA SILVA SANTO ALDA MOREIRA DE AGUIAR	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
54	E.M. MAL. MASCARENHAS DE MORAES	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA-	IDONEA LUZIA V. MOREIRA MARIETA LUCILIA DE A. MARINHO	DEFERIDA
55	E.M. MENINOS DE DEUS	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	PATRICIA SAMPAIO PEREIRA D'AMICO MARIA LUCIA MANGUEIRA	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
56	E.M. MONTEIRO LOBATO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1-ATITUDE	ROSE MARY POMPEU MARCELE PONTES DA SILVA LUCIANA BERTOLINI FERREIRA ALESSANDRA MATTOS	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
			VANESSA FAUSTINO RODRIGUES ELAINE SANT'ANA R. G. DE MELLO JANAINA DE PADUA A. DE AGUIAR MARLENE PELUSO MOIRA	DEFERIDA
57	E.M. MURILO COSTA	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO

		1	VERONICA RAMOS FREIRE SIMONE MARINO BASTOS	DEFERIDA
58	E.M. NENA RODRIGUES	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1	ANDREA DE ARAUJO DE SOUZA DELFINA MARIA QUEIROZ DE OLIVEIRA	DEFERIDA
		2	FATIMA CRISTINA COELHO VALLE VANIA DA SILVA NONATO CARDOSO	DEFERIDA
59	E.M. NICANOR GONÇALVES PEREIRA	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1	MARILZA RAMOS CRUZ DE OLIVEIRA GIZELE SILVA DE MELO	DEFERIDA
		2	MARIA REGINA GONÇALVES NUNES SILVANA ANDRADE DE ARAUJO	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
60	E.M. ORESTES BERNARDO CABRAL	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1-LADO A LADO	ANDRÉ LUIS DE ABREU VANESSA FERREIRA DA COSTA	DEFERIDA
61	E.M. PAULO ROBERTO FIOREZZANO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	ELOISA SILVA PIMENTEL RITA DE CASSIA DA CRUZ	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
62	E.M. PERA FLOR	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	ALAN CALISTO LELIS MARILDA DE OLIVEIRA	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
63	E.M. PRES. GETULIO DORNELLES VARGAS	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
				NÃO HOUVE INSCRIÇÃO DE CHAPAS.
64	E.M. PROF.º AMAZOR VIEIRA BORGES	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1-EDUCANDO PARA O RESGATE DOS VALORES PERDIDOS	ROBERTO CORDEIRO DE FIGUEIREDO LEONI FATIMA SALGUEIRO ANDRADE SONIA DA SILVA SABATINI	DEFERIDA
		2-FAZENDO A DIFERENÇA	DANIELLE DE ARAUJO KUNZEL	DEFERIDA
65	E.M. PROF.º DARCY RIBEIRO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	VALDINEIA DE CASTRO A. SILVA MICHELE ALLI GARCIA	DEFERIDA
66	E.M. PROF. JOAQUIM DE FREITAS	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1	JACYRA PECANHA DE ALMEIDA SOUZA ROSEMARY ANSELMO R. DE LACERDA FATIMA CRISTINA DOS S. D. OLIVEIRA PATRICIA DA SILVA PAIVA	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
		2		DEFERIDA
67	E.M. PROF. LEONARDO C. DE ALMEIDA	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu

		1-VERMELHA	CRISTINA DE MEIRELES ALVES ALESSANDRO VIDAL BARROSO	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
68	E.M. PROF. MÁRCIO CAULINO SOARES	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	MARIANGELA DA CONCEIÇÃO SOARES RONALDO DA SILVA SANTOS	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
69	E.M. PROF. NABOR OTUKI	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1-MUDANÇA	SARA REGINA ALVES DOS SANTOS GLORIA MARIA DE C. SANTOS COELHO REGINA NASCIMENTO DA SILVA DEBORA SANDRA DOS SANTOS	DEFERIDA
70	E.M. PROF. NEWTON G. DE BARROS	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA-	MARISA FERREIRA RAQUEL BARROS BARATA NUNES CONSOLINE	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
71	E.M. PROF.º OSIRES NEVES	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	MARIA DE FATIMA PEREIRA MARIA DAS DORES SANTOS DA SILVA	DEFERIDA
72	E.M. PROF.º PAULO FREIRE	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
			CRISTIANE DO NASCIMENTO DE OLIVEIRA JAQUELINE DO AMARAL FIUZA	DEFERIDA
73	E.M. PROF.º RUY AFRÂNIO PEIXOTO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	MARIA FATIMA DOS SANTOS QUINTA MARCIA ELAINE DA CONCEIÇÃO ESTEVÃO	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
74	E.M. PROF. RUY DE QUEIROZ	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	RAQUEL CAVALCANTE FREIRE DELMA PATRÍCIA NUNES DOS SANTOS	DEFERIDA
75	EM. PROF. AIMEE	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	DILMA DE OLIVEIRA VITA MARLÚCIA DA CONCEIÇÃO ARAUJO	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º INCISO IV, DO DECRETO Nº 9.281, DE 30/01/2012.
76	E.M. PROF.º ANNA MARIA RAMALHO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA-	MARIA CELIA INACIO ROSA CLAUDIA CRISTINA CORREA LAU	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
77	E.M. PROF.º DULCE R. DE M. RIBEIRO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1-GESTÃO INTEGRADA POR UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE	ANA PAULA DO NASCIMENTO LOURENÇO FLAVIA FERREIRA DE AMORIM MARIA APARECIDA R. DE MIRANDA FLAVIA FONSECA SANT'ANA DA SILVA	DEFERIDA

78	E.M. PROF.º EDNA UMBELINA DE SANTANA	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1	JANETE LIMA CAVALCANTE RENATA C. DA S. MASCARENHAS	DEFERIDA
79	E.M. PROF.º ENILZA B. DOS S. CHICONELLI	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1	CREUZA SEBASTIANA DA SILVA SOUZA BRUNA MAIA DA SILVA	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
80	E.M. PROF.º IRAMAR DA COSTA L. MIGUEL	Chapa	Candidatos	SS
		ÚNICA-DESAFIO	DANIELLE COSTA DE ARAUJO RENATA JOPERT MAIA MENEZES	DEFERIDA
81	E.M. PROF.º IRENE DA SILVA OLIVEIRA	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	MARILENE FERREIRA DA SILVA JOICE OLIVEIRA NUNES	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
82	EM. PROF. IZABEL	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	NEYDE BARROS SOARES MARILENA DE JESUS MARINHO FERNANDES	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
83	E.M. PROF.º LEOPOLDINA M. B. BARROS	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
				NÃO HOUVE INSCRIÇÃO DE CHAPAS.
84	E.M. PROF.º LUCIA VIANNA CAPELLI	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	SONIA REGINA OLIVEIRA DE ALMEIDA CARLA CELESTINO AUGUSTO DOS SANTOS	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009; E IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º, INCISO IV, DO DECRETO Nº 9.281, DE 30/01/2012.
85	E.M. PROF.º MARLY T. DE MATTOS	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		1	VIVIANE DA S. R. L. DA COSTA MIRIAM MARTINS LAGE	DEFERIDA
86	E.M. PROF.º ORNELIA LIPPI ASSUMPTÃO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	ELISABETE CARDOSO B. ARAUJO MARIA LUCIA GOMES PEIXOTO	DEFERIDA
87	E.M. PROF.º THEREZINHA DA SILVA XAVIER	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	VERA LUCIA DA SILVA QUINTELLA WILLIAM PINTO DE AZEVEDO	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
88	E.M. PROF.º VENINA CORRÊA TORRES	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	DANIELE LUCIANA CHAVES DE OLIVEIRA RITA DE CASSIA CARDOSO DE OLIVEIRA	DEFERIDA
89	E.M. RUY BARBOSA	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	ELIANA LABANCA SANTOS IZABEL CRISTINA DE JESUS GOMES	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.
90	E.M. SÃO BENEDITO	Chapa	Candidatos	SITUAÇÃO
		ÚNICA	ELOISE DA ROCHA VIANNA DUARTE ALESSA CRISTINA HENRIQUES	IMPUGNADA COM FULCRO NO ART. 3º § 2º DO DECRETO Nº 8.314, DE 05/03/2009.



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E DEFESA CIVIL**

**TERCEIRO TERMO ADITIVO PARA
PRORROGAÇÃO DE PRAZO DO CONTRATO
003/ASSEJUR/2009, QUE TEM POR OBJETO
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE INFORMATICA
NO HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU E
CENTRO DE REFERENCIA MARIANA BULHÕES,
QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE
NOVA IGUAÇU E A EMPRESA ECO
CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMA
LTDA.**

O **MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU**, doravante denominado **MUNICÍPIO**, com sede na Rua Athaide Pimenta de Moraes, 528, Centro, Nova Iguaçu, inscrita no CNPJ sob o n.º 29.138.278/0001-01, neste ato representado pelo Sr. Secretário Municipal de Saúde e Defesa Civil/Interino, **RENATO DE SANTANA BAPTISTA**, portador da carteira de identidade CRA/RJ n.º 20-53681-0 e inscrito no CPF n.º 071.862.787-36, a Empresa **ECO CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMA LTDA**, inscrita no CNPJ sob o n.º 39.185.269/0001-25, situada na Rua Presidente Becker, 149, 11º, 12º e 13º andar, Icaraí, Niterói, doravante denominada **CONTRATADA** neste ato representada por **LUIZ ANTONIO DUARTE SILVA**, brasileiro, casado, analista de sistemas, RG n.º 04.963.353-0 IFP, CPF n.º 784.246.907-53, perante as testemunhas abaixo nomeadas e firmadas, pactuam o presente **TERCEIRO TERMO ADITIVO DO CONTRATO 003/ASSEJUR/2009**, cuja celebração foi autorizada no processo administrativo n.º 2012/173.548, e que se regerá por toda legislação aplicada à espécie, especialmente as normas gerais contidas na Lei Federal n.º 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações, no Decreto Municipal 8.360 de 2009 e suas alterações, observando ainda as condições a seguir estabelecidas.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Termo Aditivo tem por objeto formalizar a prorrogação do prazo de vigência do **CONTRATO N.º 003/ASSEJUR/2009** que trata da **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE INFORMATICA NO HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU E CENTRO DE REFERENCIA MARIANA BULHÕES**.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E DEFESA CIVIL

CLÁUSULA SEGUNDA – DA PRORROGAÇÃO

A **CONTRATANTE** e a **CONTRATADA** resolvem de comum acordo prorrogar o prazo para execução do objeto do Contrato nº. **003/ASSEJUR/2009**, por mais 12 (doze) meses, a contar de 16/12/2012.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS VALORES

O valor global deste termo fica na ordem de R\$ 640.699,80 (Seiscentos e quarenta mil, seiscentos e noventa e nove reais e oitenta centavos).

Parágrafo Primeiro. As despesas previstas neste contrato correrão à conta da Dotação Orçamentária, Programa de Trabalho nº. 31.002.10.302.5069.2.104, Elemento de Despesa nº 3.3.90.39, Fonte de Recursos: 22 – RECURSOS DO FMS, Nota de Empenho 2012/300885.

CLÁUSULA QUARTA - DA RATIFICAÇÃO DAS DEMAIS CLAÚSULAS

Ficam mantidas todas as demais cláusulas integrantes do Contrato nº. 003/ASSEJUR/2009, desde que compatíveis com o presente termo.

CLÁUSULA QUINTA - DA PUBLICAÇÃO E DO ENVIO AO TRIBUNAL DE CONTAS

O extrato do presente termo aditivo será publicado no veículo oficial de publicação, observado o prazo legal.

Parágrafo único. Será enviada cópia integral do presente termo aditivo ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, nos termos do art. 3º, IV da Deliberação 245 do TCE/RJ.

CLÁUSULA SEXTA - DA VIGÊNCIA

O presente termo entra em vigor a partir de 16/12/2012.



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E DEFESA CIVIL**

E por estarem justas e contratadas, firmam o presente instrumento em 03 vias de igual forma e teor, na presença das testemunhas abaixo.

Nova Iguaçu, 14 de Dezembro de 2012.

MUNICÍPIO de Nova Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil
Interno
Mat. PCNI - 607766502-5

CONTRATADA

ECO-EMP. DE CONS. E ORG. SIST. E ED. LTDA.
Rua Passagem do Suroeste, 440 sala 1201.
1302-1100-0000 1302 1302 1302
Itaboraí - RJ
[CNPJ:39.185.269/0001 - 25]

TESTEMUNHAS

NOME Wladimir Vieira de Souza
Assistente ADM. - CPL/SEMUSDEC
Matr. 247205841-0

NOME _____

GCM

/ Galdino . Coelho . Mendes
Advogados

Contrato 03/2009

Prova dos serviços

RELATÓRIO TÉCNICO

Nova Iguaçu

Setembro de 2013

Setembro – 2013

APRESENTAÇÃO

O presente documento, refere-se à descrição e ao acompanhamento dos serviços técnicos especializados desenvolvidos pela Eco Sistemas – Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda. junto ao Município de Nova Iguaçu, relativos a competência de **setembro de 2013** tendo como base no **Contrato nº 003/ASSEJUR/2009** e seus aditivos

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório Técnico tem como finalidade apresentar as ações desenvolvidas pela ECO Sistemas no mês de setembro de 2013 no Município de Nova Iguaçu de forma a permitir que os gestores tenham ampla visão das ações desenvolvidas.

Estão relacionadas as ações estratégicas do processo de implantação de Sistemas, treinamento, operação assistida e ações fora do escopo realizadas para apoio a gestão no Município.

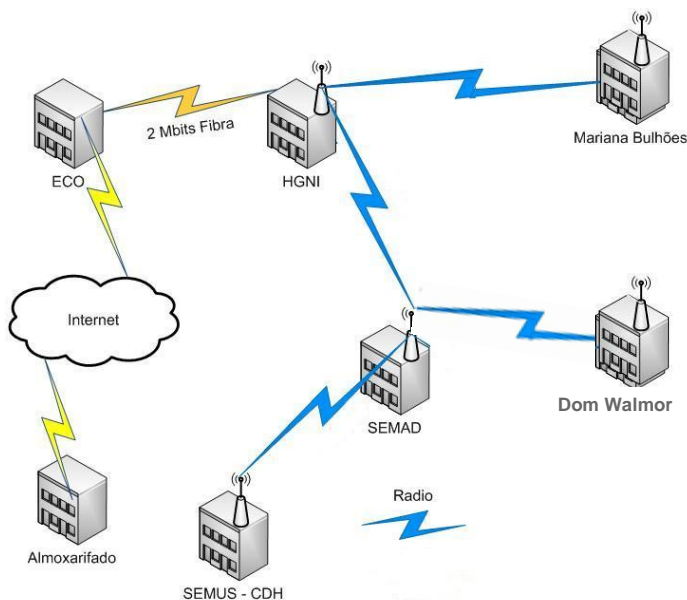
2. ACOMPANHAMENTO DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS

2.1 Redes de Acesso

Com a ativação do ponto na Unidade Dom Walmor passamos a ter no escopo 04 pontos de conectividade.

- ◆ Hospital Geral de Nova Iguaçu – Chegada do link ECO que replicado para CRMB, SEMAD e SEMUSDEC.
- ◆ Centro de Referencia Parteira Mariana Bulhões – Recebe conexão do HGNI
- ◆ SEMAD (SEMPLA) – Recebe conexão do HGNI e replica para SEMUSDEC.
- ◆ SEMAD (SEMPLA) – Recebe conexão do HGNI e replica para Dom Walmor.

Posicionamento das Antenas



2.2 - Infraestrutura

2.2.1 – Hardware Disponibilizado

- ◆ Antenas 04 – alocadas HGNI /CRMB /SEMAD / SEMUSDEC/Dom Walmor
- ◆ Servidores 04 – alocados no DTI
- ◆ Impressora 01 – alocada na Sala da ECO
- ◆ Estações de trabalho

HGNI = 35 – alocados na sala da ECO 06 para uso de treinamento e elaboração de relatórios, no setor Faturamento 03, para uso do fechamento do SISAIH01. E mais 28 alocadas em diversos setores do HGNI para utilização no Sistema Klinikos e Stok.

Almoarifado K11 = 2 Servidores

Policlínica Dom Walmor = 2 Servidores e 4 computadores

A relação das estações alocadas nas Unidades, que atendem aos usuários, estão no anexo.

- ◆ Switch 03 – alocados no HGNI/DTI (2) e HGNI Nova Emergência (1)
- ◆ Roteador Wireless 54 Mbpa 03 – alocados SEMUSDEC (1), Dom Walmor (1) e HGNI Direção (1)

2.2.2 Suporte

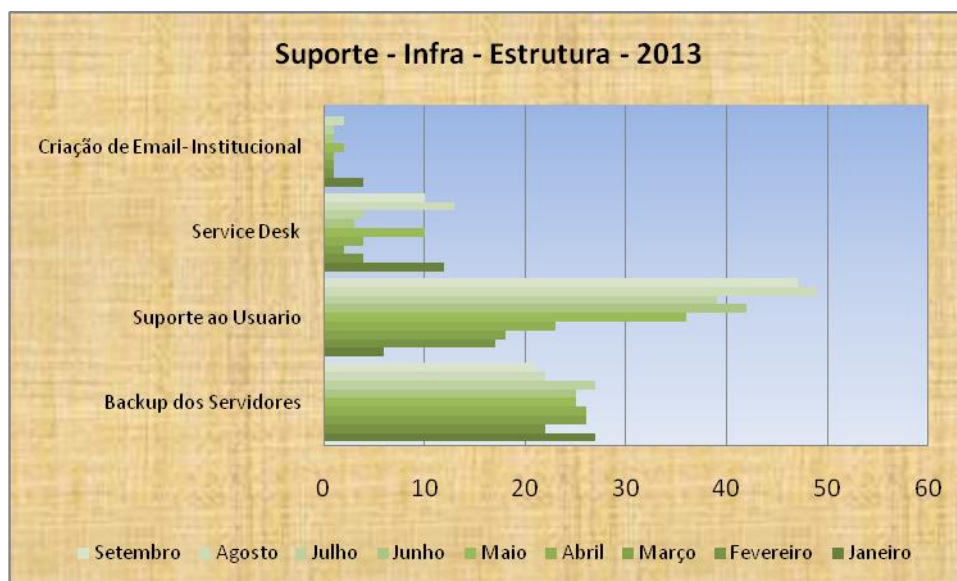
Diariamente é realizado o Back-up dos Bancos de Dados, residente no HGNI/DTI/CPD, em fita DAT-72, sendo guardado na Sala da ECO.

Para os servidores que atendem o Sistema Stok, no Almojarifado Central K11 e o KlinikosNet na Dom Walmor, o back-up é feito diariamente, sendo estes arquivos salvos em mídia externa duas vezes por semana, cuja mídia com o backup fica arquivada na sala da ECO no HGNI.

Atividades diárias de Suporte:

- Monitoramento dos servidores instalados no HGNI;
- Verificação dos back-up avaliação da integridade das fitas DAT, e trocas da fita para os períodos subsequentes;
- Análise dos espaços em disco dos servidores;
- Verificação da estabilidade do link;
- Abertura de chamado para devida correção, através de demanda;
- Criação de email institucional;

Gráfico 1 - O Gráfico demonstra os atendimentos de Suporte Técnico efetuados no período janeiro a setembro.



2.2.3 Atividades fora do escopo

Visando auxiliar a Direção do Hospital e proporcionar maior agilidade na comunicação a Eco Sistemas efetua a manutenção da Intranet – HGNI (Manutenção do Site e realiza a criação de usuários de senhas e mail).

A Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Município também conta com o apoio da Eco para manutenção e assessoria na criação de endereços eletrônicos (logins e senhas).

2.3 – Implantação de Sistemas

2.3.1 – Sistema STOK

O Sistema Stok está totalmente implantado no HGNI.

O escopo original não previa a implantação no Almoarifado Central K11 – Almoarifado Insumos e de Medicamentos, implantação esta que foi realizada em 2009.

2.3.1.1 - Atividades realizadas no período:

2.3.1.2 - Atividades continuadas

- back-up do banco de dados;
- suporte aos usuários;
- Treinamento 00 conforme anexos, Dn03 e Dn31
- criação de login e senha.

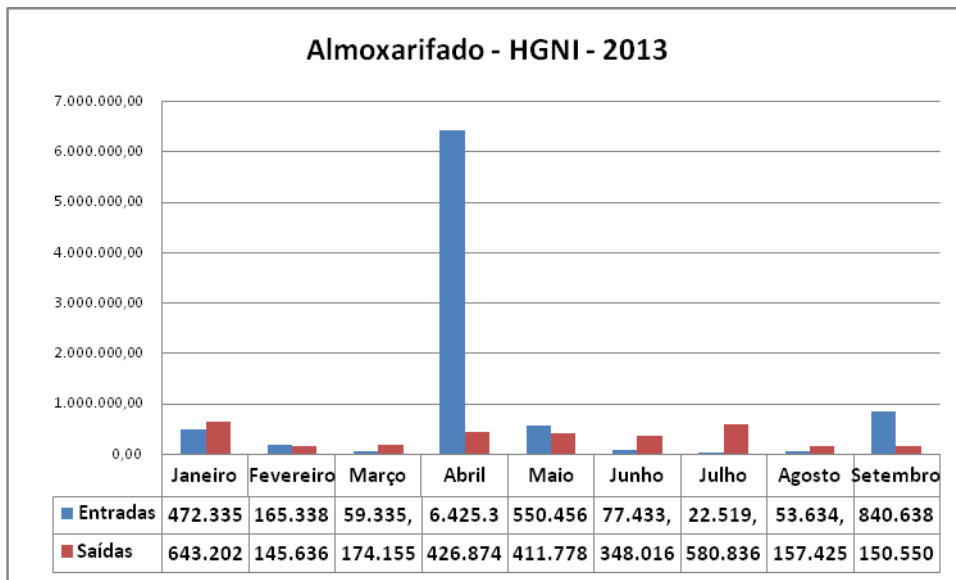
2.3.1.3 – Resultados

Como resultado da implantação do STOK no almoarifado e farmácia central K11 e almoarifado e farmácia do HGNI a movimentação de 100% dos itens de estoque que encontra-se no Sistema, e os pedidos de reposição das 76 unidades de saúde e 03 unidades administrativas são registrados no Sistema pelo almoarifado central.

O sistema permite a obtenção de informações relacionadas ao valor de estoque dos almoarifados centrais e de cada unidade e, bem como de movimentação (entradas e saídas), conforme demonstrado a seguir;

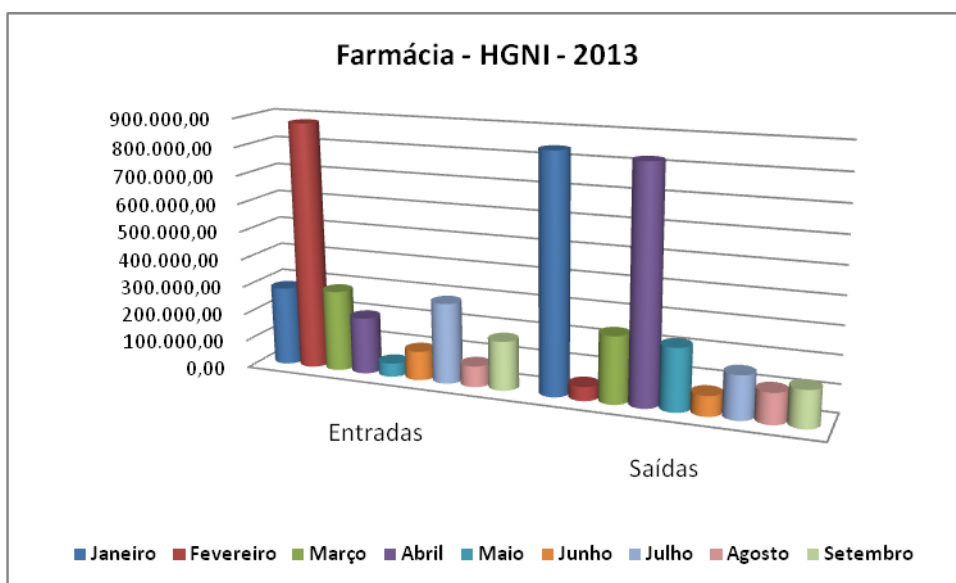
Emissão de relatórios Gerenciais, que permitem o controle de medicamentos a vencer, quantidade mínima em estoque de medicamentos e insumos, médias de pedidos;

Gráfico 2 - Os gráficos abaixo mostra a evolução das entradas e saídas dos valor de estoque (R\$) do almoxarifados HGNI e K11.



Fonte (Sistema Stok)

Gráfico 3 - O gráfico abaixo mostra a evolução das entradas e saídas em valor (R\$) nas farmácias do HGNI e K11.



Fonte (Sistema Stok)

2.3.2 – Sistema KLINIKOS

Devido a obras na Unidade CRMB não esta sendo usado o sistema, pois a Unidade encontra-se em processo de reforma estrutural, e esta previsto ter gestão própria. Todo o atendimento esta sendo feito no HGNI.

No HGNI o Sistema encontra-se implantado, sendo utilizado os módulos:

Urgência/Emergência – Cadastro – Internação – Laboratório – Exames de Imagem – Centro Cirúrgico – Ambulatório – Faturamento.

Na Policlínica Dom Walmor é utilizado o módulo Ambulatório.

2.3.2.1 - Atividades realizadas no período:

Treinamento ao usuários do HGNI 06 e Dom Walmor 00, com a criação de login e senhas; anexo Dn03 e Dn31.

Unidade Dom Walmor

Acompanhamento na criação de agendas, manutenção da tabela dos profissionais;

Unidade HGNI

Implantação da geração de etiquetas no Módulo Laboratório, que trará agilidade no interfaceamento dos exames;

2.3.2.2 - Sistema KLINIKOS 4.3

O Klinikos Net V.4.3 módulo Laboratório foi desativado ficando suas informações guardadas apenas para consultas;

2.2.2.3 - Atividades continuadas

Modulo Administração:

- Cadastramento e desligamento de profissionais na base de produção;
- Treinamento e criação de login e senha para usuários; anexo Dn03 e Dn31.
- Criação de planilha e emissão de relatórios para atender estatísticas dos setores NIR e Direção da Unidade.

Modulo Faturamento:

- BPA-MAG – Correção dos procedimentos;
- Atualização da Tabela SIGTAP;
- Equiparação do cadastro de profissionais nos Sistemas: KlinikosNet, CNES e SISAIH01;

Agendamento de Consultas e Exames:

- Auxilio na criação de agendas dos atendimento de consulta ambulatorial do HGNI;
- No momento atual os exames no HGNI são realizados por demanda, não havendo agendamento no sistema;

2.3.2.4 – Resultados

A partir das informações do sistemas, a Unidade pode gerenciar o atendimento individualizado do paciente, tendo informações agrupadas no histórico do paciente dentro do cadastro;

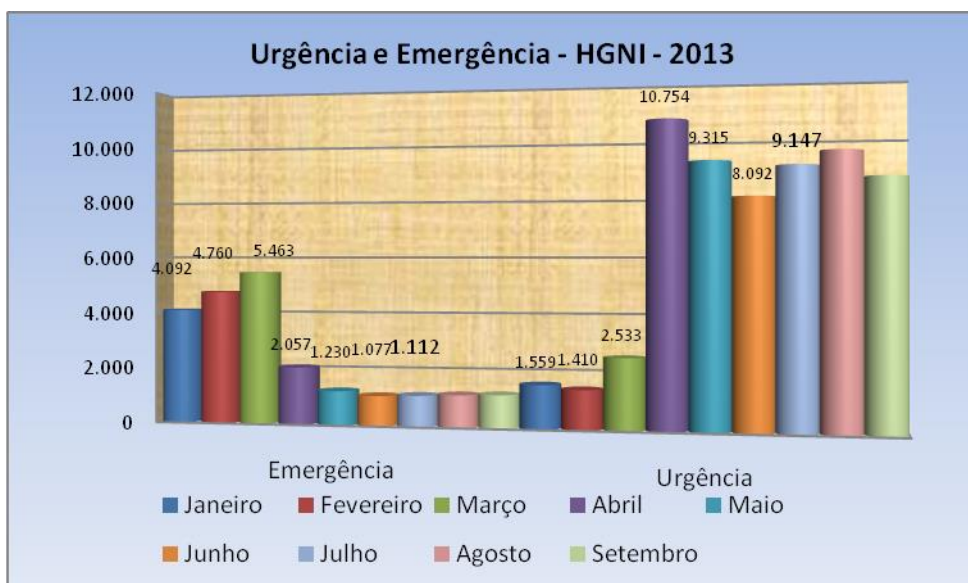
Permite a visualização de solicitação de exames e seus resultados;

O sistema emite relatórios estatísticos de atendimento, diário, mensal e anual;

Marcação de consultas através de agendamento;

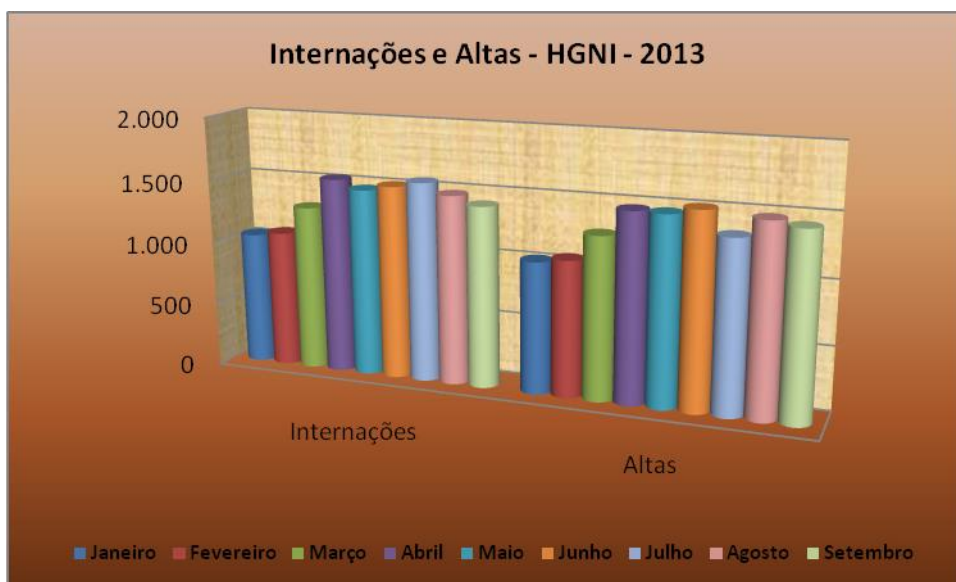
Agendamento de cirurgias, com controle de realizadas e canceladas, tipo de anestesia e estatística de utilização de salas do centro cirúrgico;

Gráfico 4 - O gráfico abaixo compara o total de pacientes atendidos na Urgência e Emergência, no período abaixo de 2013 no HGNI.



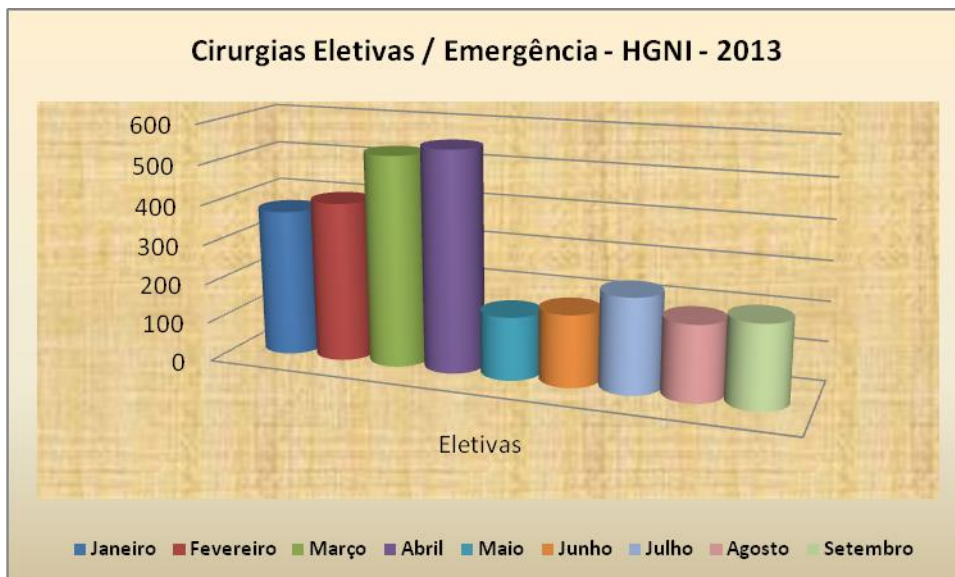
Fonte (Sistema KlinikosNet)

Gráfico 5 - O gráfico a seguir, informa o total de Internações e altas no HGNI nos meses de janeiro a setembro de 2013.



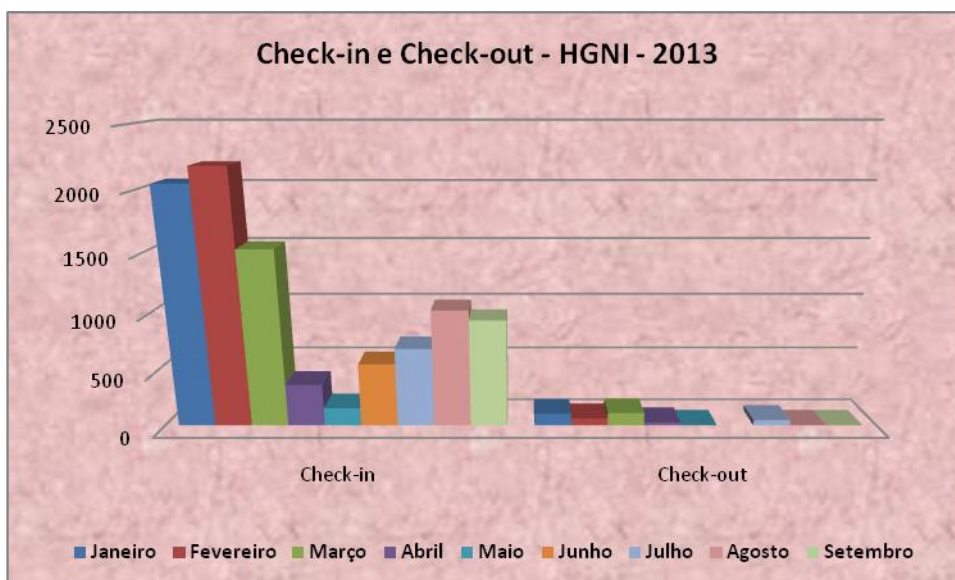
Fonte (Sistema KlinikosNet)

Gráfico 6 - O gráfico a seguir, mostra o total de Cirurgias realizadas no HGNI nos meses de janeiro a setembro de 2013.



Fonte (Sistema KlinikosNet)

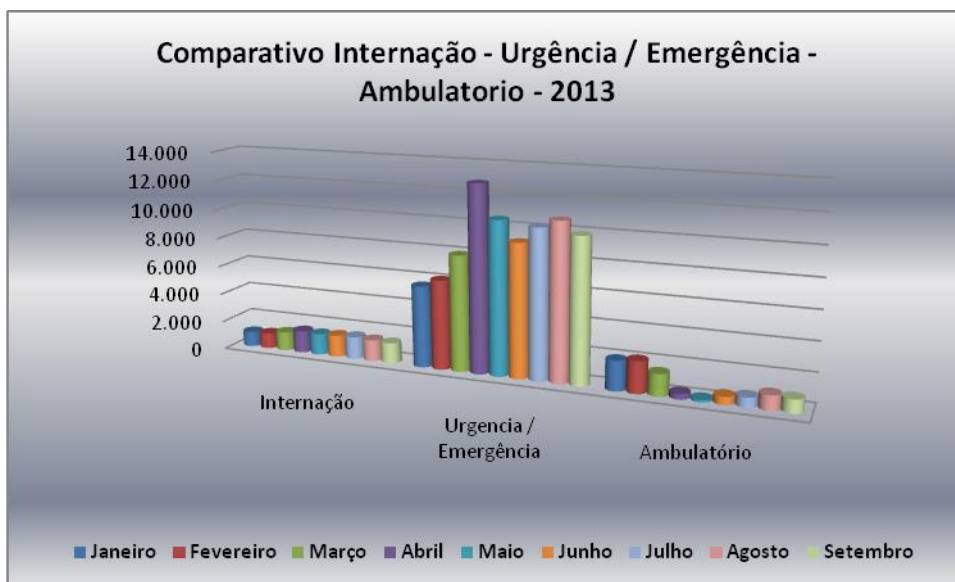
Gráfico 7 - O gráfico a seguir, mostra o total dos pacientes assistidos no Ambulatório pela unidade HGNI nos meses de janeiro a setembro de 2013.



Fonte (Sistema KlinikosNet)

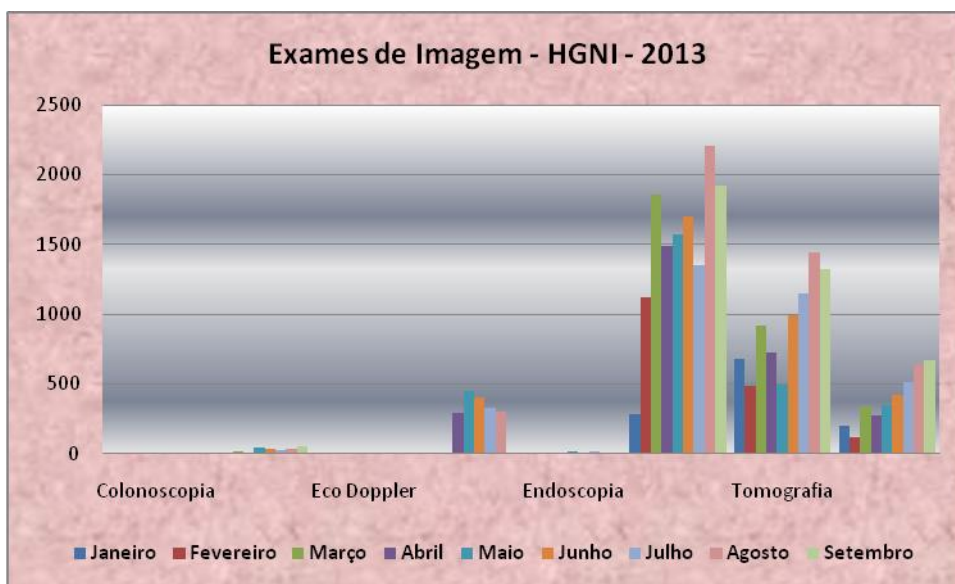
Obs: Devido a falta de pessoal e impressora, não são feitos check-in com geração de Boletim, o que inviabiliza o check-out.

Gráfico 8 - O gráfico a seguir, mostra o comparativo entre os atendimentos na Unidade - Ambulatório / Internação / Urgência – Emergência do HGNI nos meses de janeiro a setembro de 2013.



Fonte (Sistema KlinikosNet)

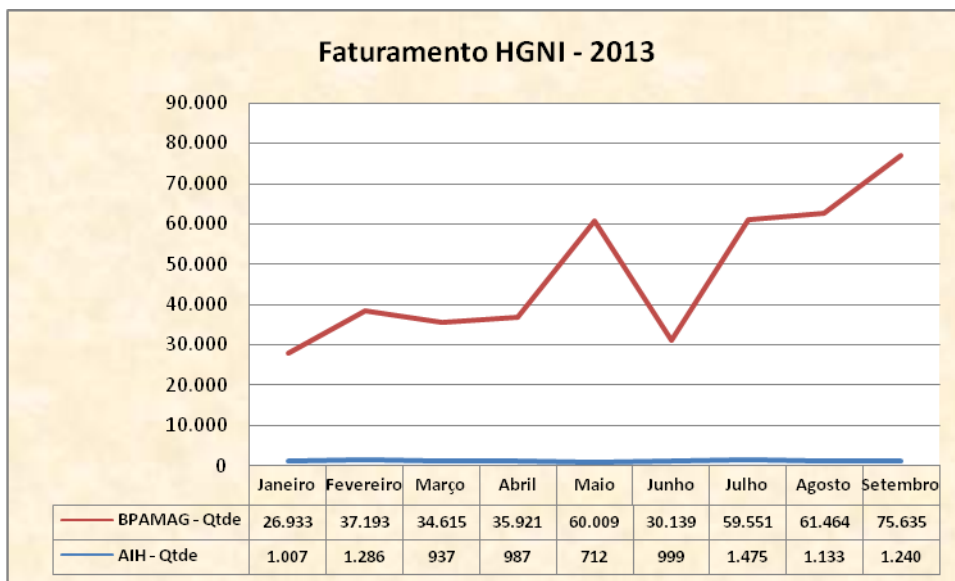
Gráfico 9 - O gráfico a seguir, mostra o total Exames de Imagem que foram realizadas no HGNI nos meses de janeiro a setembro de 2013.



Fonte (Sistema KlinikosNet)

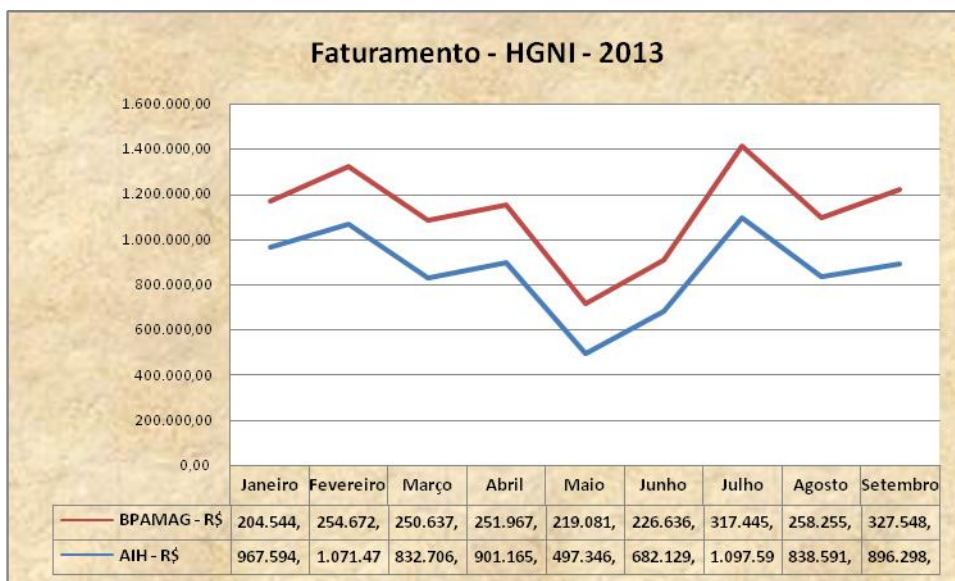
Os exames de colonoscopia e de eco doppler, não são feitos rotineiramente, pois depende de disponibilização dos equipamentos e de profissionais.

Gráfico 10 - O gráfico a seguir, mostra a produção do faturamento do HGNI meses de janeiro a setembro de 2013.



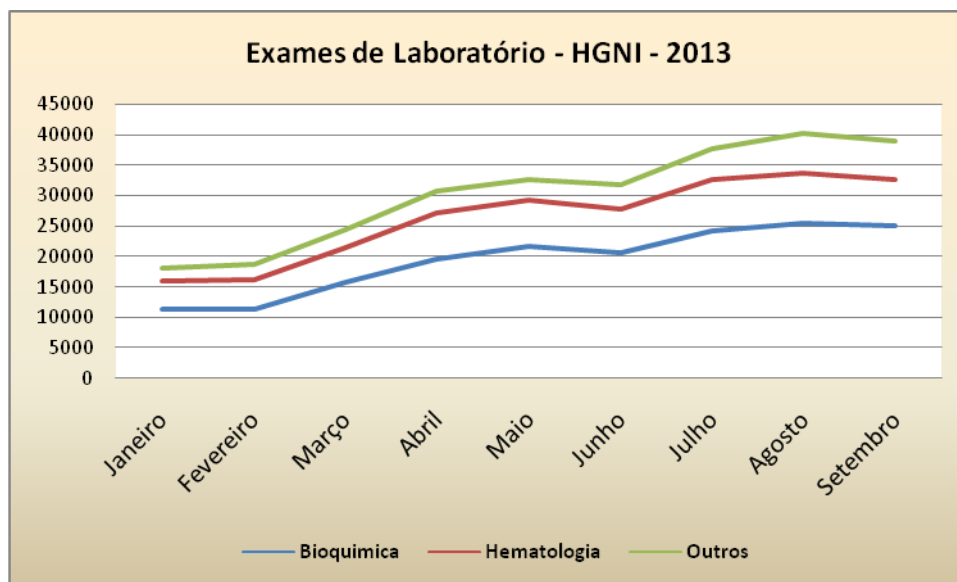
Fonte (Sistema KlinikosNet)

Gráfico 11 - O gráfico a seguir, mostra os valores faturados do HGNI no meses de janeiro a setembro de 2013.



Fonte (Sistema KlinikosNet)

Gráfico 12 - O gráfico a seguir, mostra os totais dos exames de Laboratório realizados no HGNI nos meses de janeiro a setembro de 2013.



Fonte (Sistema KlinikosNet)

Obs. Devida a implantação da nova versão e das Impressoras Zebra, que permitem a etiquetagem dos exames, e com isso facilitando o Interfaceamento conseguimos melhorar a velocidade na liberação dos resultados dos exames.

2.3.3 – Sistema Eco RH

O Sistema foi desenvolvido para organizar e controlar o RH de uma empresa. Torna fácil o acesso do gestor às informações.

Composto dos seguintes módulos : Funcionários; Escala; Histórico do funcionário; Frequência; Relatórios; Gerador de relatórios; Parâmetros; Tabelas do sistema; Pasta do funcionário; Utilitários.

O sistema encontra-se atualmente com a versão CV 28 06/2006 no Hospital Geral de Nova Iguaçu.

O sistema está implantado em sua totalidade desde o cadastramento para admissão dos funcionários até o seu desligamento.

A partir do sistema são gerados relatórios gerenciais e estatísticos, o que permite total autonomia ao setor.

2.3.4 Atividades Realizadas

Novas

Feito avaliação do banco de dados para a migração do Sistema para a versão nova.

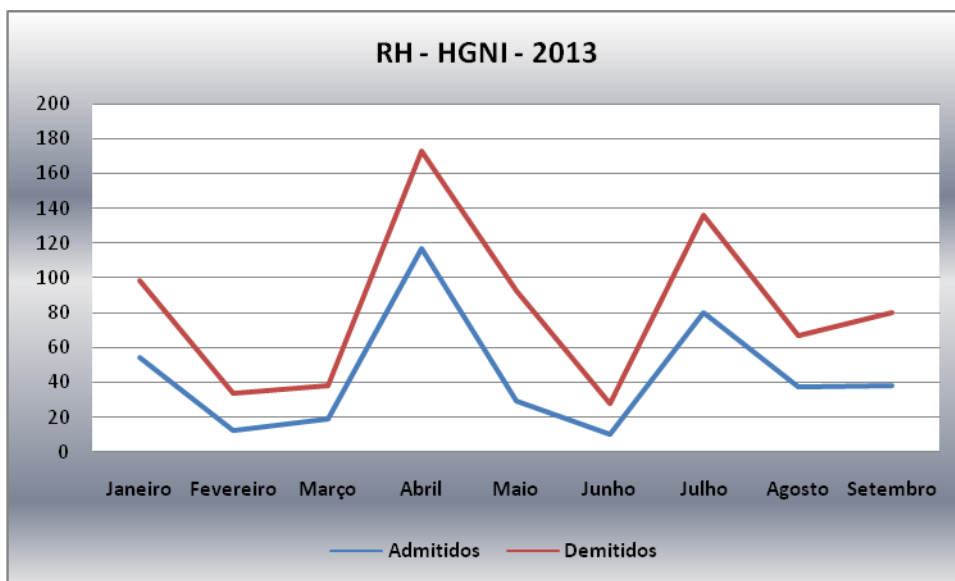
Criando uma nova plataforma para homologação e treinamento;

Continuadas

Durante o mês foram realizadas as seguintes atividades durante a operação assistida:

- Acompanhamento na criação de relatórios, criação de login e senhas.
- Geração de relatório para atender solicitação do Ministério Público.

Gráfico 13 - O gráfico demonstra o comparativo de funcionários contratados e desligados nos meses de janeiro a setembro de 2013.

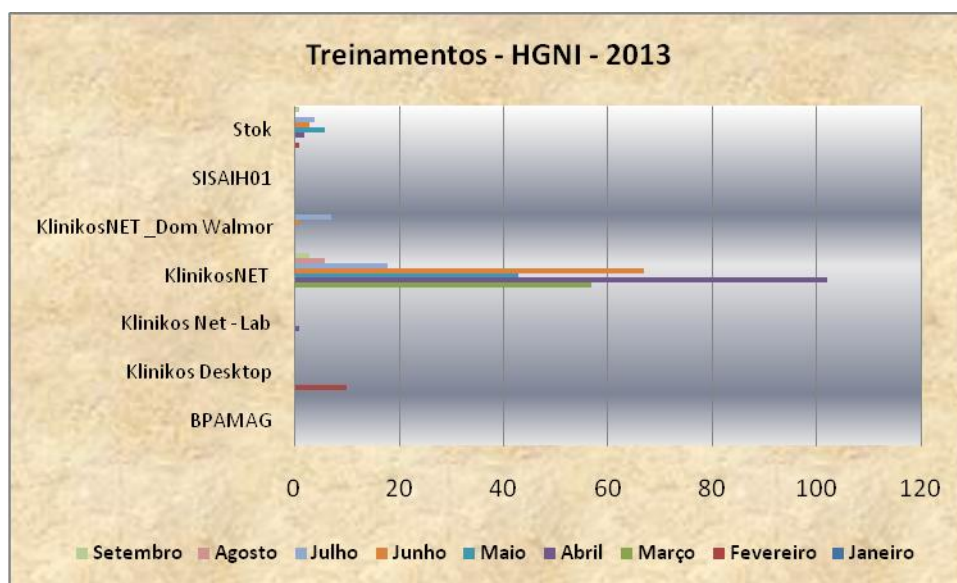


Fonte (Sistema KlinikosNet)

2.4 - Treinamentos

Durante o mês junho de 2013 houve 04 solicitações de treinamento para funcionários.

Gráfico 14 - O gráfico demonstra o comparativo de treinamento ministrados nos meses de janeiro a setembro de 2013.



Fonte (Sistema KlinikosNet)

2.5 - Implantação BI (INTUS)

Foi preparado pelos responsáveis da Infra o Servidor de Aplicativo para alocar o Sistema de B.I. – INTUS;

A implantação do BI - INTUS permite o gerenciamento total das informações dos sistemas STOK e KlinikosNet, permitindo à administração uma melhor gestão com as informações coletadas.

Foi criado o ambiente para a geração dos cenários que vão atender as necessidades da Direção do HGNI e Dom Walmor;

Disponibilizamos o link de acesso para Webanalyzis e o Dashboard, juntamente com login e senha, para a Direção da Unidade HGNI, o ambiente do Dom Walmor já encontra-se em fase de homologação;

2.6 - Propostas de ações futuras

Atualização de Infra

Necessidade de aquisição equipamentos de 161 computadores, 20 impressoras corporativas, criando “pool” de impressão, renovando o parque de infra, estes equipamentos atenderão a todos os Sistemas que estão em uso na Unidade HGNI, atendendo a implantação da “Nova Emergência com a Classificação de Risco” e também a todos os setores administrativos.

Das necessidades acima a Unidade já alocou 58 computadores e 12 impressoras, no HGNI.

Será necessário a aquisição de 4 servidores, 48 computadores e de 12 impressoras, além de rede lógica nova para atender a necessidade da reestruturação da Unidade CRMB, conforme solicitação do Diretor da Unidade;

Para Policlínica Dom Walmor, se faz necessário a aquisição de 3 Servidores, e 4 computadores para atender as necessidades da Unidade, substituindo as máquinas que estão sendo utilizadas;

Aquisição de No-break.

Sistema

Implantação Patrimônio

O sistema de patrimônio permite a entrada e controle de todos os bens patrimoniados da SEMUSDEC, contando com transferências e pedidos on-line.

3.0 ATIVIDADES FORA DO ESCOPO

3.1 Infraestrutura

Equipamentos alocados nas Unidade conforme abaixo:

Almoxarifado K11 = 2 Servidores – para atender o Sistema Stok;

Policlínica Dom Walmor

02 Servidores e 4 computadores – Atendendo o Sistema Klinikos;

02 switch de 24 portas 01 no CPD e 01 no salão de atendimento;

01 roteador Wireless e 3 placas Wireless USB;

Foi feito cabeamento no salão de cadastro e agendamento de consultas da Unidade, para instalação de 8 computadores;

Instalado no corredor do 2º piso do Dom Walmor 01 roteador Wireless e 3 placas Wireless USB para atender aos 3 computador que utilizam o sistema KlinikosNet fazendo check-in/check-out, e a agendamento de consultas dos pacientes atendidos nas clínicas do ambulatório;

HGNI

Conforme alinhado com a Direção da Unidade, para que seja possível a inauguração da nova emergência dentro do prazo, no mês de março foram alocados os seguintes equipamentos no HGN:

- ◆ 10 Computadores para atender a Nova Emergência;
- ◆ 02 Computadores para atender o Setor de Faturamento;
- ◆ 03 Impressoras para atender a Nova Emergência;
- ◆ 01 Switch de 24 portas para adequação da rede da Nova Emergência;
- ◆ 01 Patch Painel de 24 portas para adequação da rede da Nova Emergência;
- ◆ 02 caixas de som, para o sistema de chamada;
- ◆ 02 cabos de áudio de 15 m.;
- ◆ 02 cabos de vídeo de 15 m.;

3.2 Suporte

Unidade Dom Walmor

Subida da Versão 4.6.88.0 para a base de treinamento;

Homologação da Versão 4.6.88.0 para a base de treinamento;

Subida da Versão 4.6.88.0 para a base de produção;

Subida da Versão: 1.0.32.0 Faturamento para as bases de produção e treinamento;

Auxilio na criação de agendas dos atendimento de consulta ambulatorial;

Esta sendo criado as agendas para os exames de Radiologia, Eco cardiograma, Ultrassonografia;

HGNI

Visando auxiliar a Direção do Hospital e proporcionar maior agilidade na comunicação a Eco Sistemas continua efetuando a manutenção da Intranet - HGNI Manutenção do Site e realiza a criação de usuários de senhas e mail.

A Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Município também conta com o apoio da Eco para manutenção de seu site e assessoria na criação de endereços eletrônicos (logins e senhas).

3.3 Sistemas STOK - K11

Conforme citado nos relatórios anteriores o sistema STOK encontra-se instalado no almoxarifado do K11, apesar desta Unidade não fazer parte do Escopo original do projeto.

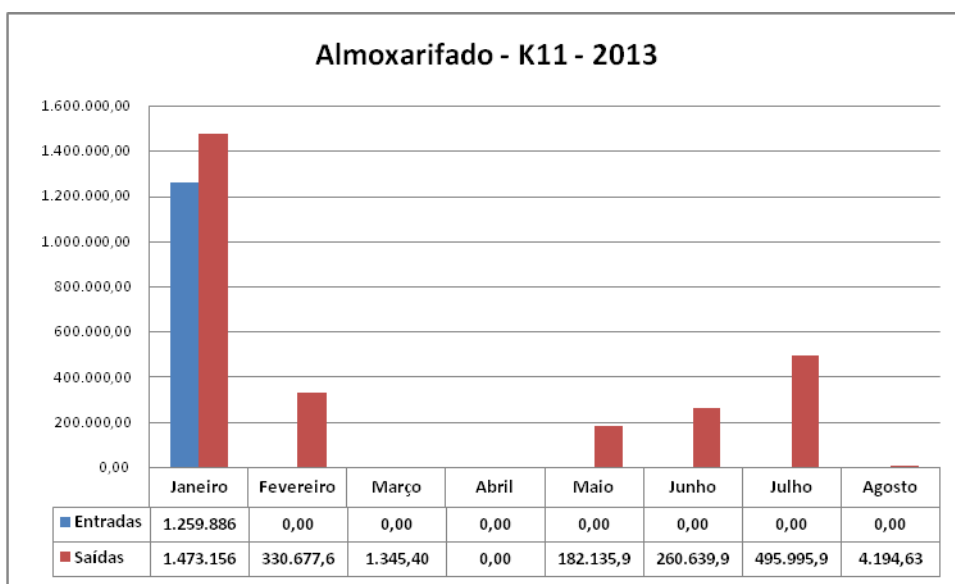
A Equipe alocada no HGNI presta suporte remoto e presencial quando necessário a Unidades.

É realizado diariamente back up dos servidores que atendem o Sistema Stok, no Almojarifado Central K11. Os arquivos são salvos em mídia externa uma vez por semana, cuja mídia com o backup fica arquivada na sala da ECO no HGNI.

Como resultado da implantação do STOK no almojarifado e farmácia central K11, a movimentação de 100% dos itens de estoque encontra-se no Sistema, e os pedidos de reposição das 76 unidades de saúde e 03 unidades administrativas são registrados no Sistema pelos almojarifados central.

O Sistema Stok está totalmente disponibilizado para o uso da Unidade.

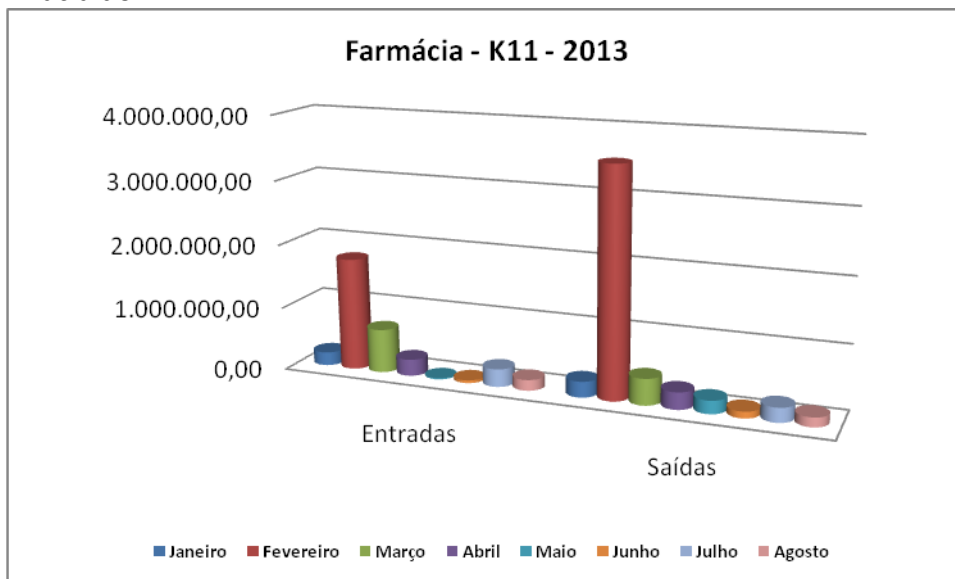
Gráfico 15 - O gráfico abaixo mostra a evolução das entradas e saídas dos valor de estoque (R\$) do almojarifado K11.



Fonte (Sistema Stok)

Obs.: Não houve movimentação, pois a Unidade esta realizando o Inventario.

Gráfico 16 - O gráfico abaixo mostra a evolução das entradas e saídas em valor (R\$) na farmácia do K11.



Fonte (Sistema Stok)

4 - CONCLUSÃO

O presente relatório visa mostrar o trabalho desenvolvido pela ECO Sistemas visa como resultado, que a Secretaria Municipal de Nova Iguaçu possa, através da crescente e constante modernização de seus processos de oferta de serviços de saúde, levar a população local e circulante atendimentos de saúde mais ágeis e integrais, consolidando a saúde como direito e serviço, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS).

GCM

/ Galdino . Coelho . Mendes
Advogados

Contrato 03/2009

Valores exigidos

**Prefeitura Municipal de Niterói**

Secretaria Municipal de Fazenda

Superintendência de Fiscalização Tributária Coord. de Planejamento e Fiscalização

Rua da Conceição, 100 – Centro – Niterói – RJ – CEP 24020-084

**NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA - NFS-e**

Emissão (Horário de Brasília) **18/10/2013 10:51** Período de Competência **10/2013** Município de Prestação do Serviço **Niterói - RJ**

Reg. Especial Tributação **Nenhum** Natureza da Operação **Tributação no Município de Niterói**

PRESTADOR DE SERVIÇOS

Razão Social **ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDIT** CPF/CNPJ **39.185.269/0001-25**

Inscrição Municipal **0780783** Fone/Fax **(21)2220-8168** Simples Nacional **Não** Incentivador Cultural **Não** E-mail **valdo@desenvolver.info**

Endereço **Rua Presidente Backer, 149 SALAS 1101 A 1105, 1201 A 1205, 1301 A 1302 Bairro Icaraí CEP 24220-045 Niterói - RJ**

TOMADOR DE SERVIÇOS

Razão Social **PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU** CPF/CNPJ **29.138.278/0001-01**

Inscrição Municipal **0780783** Fone/Fax **(21)2220-8168** E-mail **hgni@hgni.saude.gov.br**

Endereço **Rua Ataíde Pimenta de Moraes, 528 Bairro Centro CEP 26210-190 Nova Iguaçu - RJ**

Código Tributação Município: 0107-Suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA CONTINUADO, COMPREENDENDO IMPLANTAÇÃO, INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MANUTENÇÃO DOS MÓDULOS COMPATÍVEIS COM SISTEMAS DE GESTÃO HOSPITALAR EM OPERAÇÃO NO HGNI E CRMA, REFERENTE AO PERÍODO 16/09/2013 A 15/10/2013, CONFORME CONTRATO 003/ASSEJUR/2009 E SEUS TERMOS ADITIVOS.

CONTA PARA DEPÓSITO
BANCO DO BRASIL 001
AGÊNCIA: 3099-6
CONTA CORRENTE: 307158-8

RETENÇÕES FEDERAIS

PIS (R\$)	COFINS (R\$)	INSS (R\$)	IR (R\$)	CSLL (R\$)	Outras Retenções (R\$)
347,03	1.601,67	0,00	800,84	533,89	0,00

VALORES

Valor dos Serviços (R\$)	Deduções (R\$)	Desconto Incondicionado (R\$)	Base de Cálculo (R\$)	Aliquota (%)
53.389,15	0,00	0,00	53.389,15	2,00
ISS (R\$)	ISS Retido (R\$)	Desconto Condicionado (R\$)	Valor Líquido (R\$)	Valor Total da Nota (R\$)
1.067,78	0,00	0,00	50.105,72	53.389,15

OUTRAS INFORMAÇÕES

**Prefeitura Municipal de Niterói**

Secretaria Municipal de Fazenda

Superintendência de Fiscalização Tributária Coord. de Planejamento e Fiscalização

Rua da Conceição, 100 – Centro – Niterói – RJ – CEP 24020-084

**NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA - NFS-e**

Emissão (Horário de Brasília) **18/11/2013 12:04** Período de Competência **11/2013** Município de Prestação do Serviço **Niterói - RJ**
 Reg. Especial Tributação **Nenhum** Natureza da Operação **Tributação no Município de Niterói**

PRESTADOR DE SERVIÇOS

Razão Social **ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDIT** CPF/CNPJ **39.185.269/0001-25**
 Inscrição Municipal **0780783** Fone/Fax **(21)2220-8168** Simples Nacional **Não** Incentivador Cultural **Não** E-mail **valdo@desenvolver.info**
 Endereço **Rua Presidente Backer, 149 SALAS 1101 A 1105, 1201 A 1205, 1301 A 1302 Bairro Icaraí CEP 24220-045 Niterói - RJ**

TOMADOR DE SERVIÇOS

Razão Social **PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU** CPF/CNPJ **29.138.278/0001-01**
 Inscrição Municipal **0780783** Fone/Fax **(21)2220-8168** E-mail **hgni@hgni.saude.gov.br**

Endereço **Rua Ataíde Pimenta de Moraes, 528 Bairro Centro CEP 26210-190 Nova Iguaçu - RJ**

Código Tributação Município: 0107-Suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMATICA CONTINUADO, COMPREENDENDO IMPLANTAÇÃO, INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MANUTENÇÃO DOS MÓDULOS COMPATÍVEIS COM SISTEMAS DE GESTÃO HOSPITALAR EM OPERAÇÃO NO HGNI E CRMA, REFERENTE AO PERÍODO 16/10/2013 A 15/11/2013, CONFORME CONTRATO 003/ASSEJUR/2009 E SEUS TERMOS ADITIVOS.

CONTA PARA DEPÓSITO
 BANCO DO BRASIL 001
 AGÊNCIA: 3099-6
 CONTA CORRENTE: 307158-8

RETENÇÕES FEDERAIS

PIS (R\$)	COFINS (R\$)	INSS (R\$)	IR (R\$)	CSLL (R\$)	Outras Retenções (R\$)
347,03	1.601,67	0,00	800,84	533,89	0,00

VALORES

Valor dos Serviços (R\$)	Deduções (R\$)	Desconto Incondicionado (R\$)	Base de Cálculo (R\$)	Aliquota (%)
53.389,15	0,00	0,00	53.389,15	2,00
ISS (R\$)	ISS Retido (R\$)	Desconto Condicionado (R\$)	Valor Líquido (R\$)	Valor Total da Nota (R\$)
1.067,78	0,00	0,00	50.105,72	53.389,15

OUTRAS INFORMAÇÕES

**Prefeitura Municipal de Niterói**

Secretaria Municipal de Fazenda

Superintendência de Fiscalização Tributária Coord. de Planejamento e Fiscalização

Rua da Conceição, 100 – Centro – Niterói – RJ – CEP 24020-084

**NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA - NFS-e**

Emissão (Horário de Brasília) **16/12/2013 10:43** Período de Competência **12/2013** Município de Prestação do Serviço **Niterói - RJ**

Reg. Especial Tributação **Nenhum** Natureza da Operação **Tributação no Município de Niterói**

PRESTADOR DE SERVIÇOS

Razão Social **ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDIT** CPF/CNPJ **39.185.269/0001-25**

Inscrição Municipal **0780783** Fone/Fax **(21)2220-8168** Simples Nacional **Não** Incentivador Cultural **Não** E-mail **valdo@desenvolver.info**

Endereço **Rua Presidente Backer, 149 SALAS 1101 A 1105, 1201 A 1205, 1301 A 1302 Bairro Icaraí CEP 24220-045 Niterói - RJ**

TOMADOR DE SERVIÇOS

Razão Social **PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU** CPF/CNPJ **29.138.278/0001-01**

Inscrição Municipal **0780783** Fone/Fax **(21)2220-8168** E-mail **hgni@hgni.saude.gov.br**

Endereço **Rua Ataíde Pimenta de Moraes, 528 Bairro Centro CEP 26210-190 Nova Iguaçu - RJ**

Código Tributação Município: 0107-Suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA CONTINUADO, COMPREENDENDO IMPLANTAÇÃO, INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MANUTENÇÃO DOS MÓDULOS COMPATÍVEIS COM SISTEMAS DE GESTÃO HOSPITALAR EM OPERAÇÃO NO HGNI E CRMA, REFERENTE AO PERÍODO 16/11/2013 A 15/12/2013, CONFORME CONTRATO 003/ASSEJUR/2009 E SEUS TERMOS ADITIVOS.

CONTA PARA DEPÓSITO
BANCO DO BRASIL 001
AGÊNCIA: 3099-6
CONTA CORRENTE: 307158-8

RETENÇÕES FEDERAIS

PIS (R\$)	COFINS (R\$)	INSS (R\$)	IR (R\$)	CSLL (R\$)	Outras Retenções (R\$)
347,03	1.601,67	0,00	800,84	533,89	0,00

VALORES

Valor dos Serviços (R\$)	Deduções (R\$)	Desconto Incondicionado (R\$)	Base de Cálculo (R\$)	Aliquota (%)
53.389,15	0,00	0,00	53.389,15	2,00
ISS (R\$)	ISS Retido (R\$)	Desconto Condicionado (R\$)	Valor Líquido (R\$)	Valor Total da Nota (R\$)
1.067,78	0,00	0,00	50.105,72	53.389,15

OUTRAS INFORMAÇÕES

GCM

/ Galdino . Coelho . Mendes
Advogados

Contrato 54/2014

GCM

/ Galdino . Coelho . Mendes
Advogados

Contrato 54/2014

Instrumento Contratual



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTRATO N° 054/ASSEJUR/2014

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CONECTIVIDADE, IMPLANTAÇÃO, MIGRAÇÃO DE DADOS, SUPORTE E TREINAMENTO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO) ASEREM REALIZADOS NAS DEPENDÊNCIAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU, POLICLÍNICA DOM WALMOR, CENTRAL DE REGULAÇÃO, ALMOXARIFADO CENTRAL DO K11, MATERNIDADE MARIANA BULHÕES, UPA DE AUSTIN, UPA DE COMENDADOR SOARES, UNIDADE MISTA PATRÍCIA MARINHO.

O **MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU**, pessoa jurídica de direito público interno, cuja Prefeitura tem sede na Rua Athaíde Pimenta de Moraes, nº 528, Centro, Nova Iguaçu, CNPJ nº 29.138.278/0001-01, doravante denominado **MUNICÍPIO**, representado neste ato pelo Ilmo. Sr. **LUIZ ANTÔNIO DE SOUZA TEIXEIRA JÚNIOR**, carteira de identidade nº 097489355-IFP, e CPF 023.199.537-79, e a empresa **ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS DE CONSULTORIA EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA**, com sede na Rua Presidente Backer, nº 149 – Salas 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1301 e 1302 – Icaraí – Niterói - RJ, e inscrita no CNPJ sob o nº 39.185.269/0001-25, daqui por diante denominada **CONTRATADA**, representada neste ato por Sr. **LUIZ ANTONIO DUARTE SILVA**, portador da Carteira de Identidade nº 04.963.353-0 – IFP/RJ, resolvem celebrar a presente **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CONECTIVIDADE, IMPLANTAÇÃO, MIGRAÇÃO DE DADOS, SUPORTE E TREINAMENTO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO) ASEREM REALIZADOS NAS DEPENDÊNCIAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU, POLICLÍNICA DOM WALMOR, CENTRAL DE REGULAÇÃO, ALMOXARIFADO CENTRAL DO K11, MATERNIDADE MARIANA BULHÕES, UPA DE AUSTIN, UPA DE COMENDADOR SOARES, UNIDADE MISTA PATRÍCIA MARINHO**, conforme **processo administrativo nº 2014/024.196**, o edital nº **028/SEMUS/2014 – PREGÃO PRESENCIAL**, aplicando o Decreto Municipal 8.360/09, bem como as cláusulas e condições seguintes:

CLAUSULA	TITULO
1ª	DO OBJETO
2ª	DO PRAZO
3ª	DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO
4ª	DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA
5ª	DA REMUNERAÇÃO CONTRATUAL
6ª	DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7ª	DA EXECUÇÃO
8ª	DA FISCALIZAÇÃO E DO RECEBIMENTO DO OBJETO CONTRATUAL
9ª	DA RESPONSABILIDADE
10ª	DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
11ª	DA GARANTIA
12ª	DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO
13ª	DA EXCEÇÃO DE INADIMPLEMTO
14ª	DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DEMAIS PENALIDADES
15ª	DO RECURSO AO JUDICIÁRIO
16ª	DA CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA E SUBCONTRATAÇÃO
17ª	DA RESCISÃO
18ª	DA PUBLICAÇÃO E CONTROLE DO CONTRATO
19ª	DA CONTAGEM DOS PRAZOS
20ª	DO REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS
21ª	DO FORO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente contrato tem por objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CONECTIVIDADE, IMPLANTAÇÃO, MIGRAÇÃO DE DADOS, SUPORTE E TREINAMENTO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO) ASEREM REALIZADOS NAS DEPENDÊNCIAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU, POLICLÍNICA DOM WALMOR, CENTRAL DE REGULAÇÃO, ALMOXARIFADO CENTRAL DO K11, MATERNIDADE MARIANA BULHÕES, UPA DE AUSTIN, UPA DE COMENDADOR SOARES, UNIDADE MISTA PATRÍCIA MARINHO.**

LOTE I				
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID	QUANT	VALOR TOTAL
01	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CONECTIVIDADE, IMPLANTAÇÃO, MIGRAÇÃO DE DADOS, SUPORTE E TREINAMENTO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO) ASEREM REALIZADOS NAS DEPENDÊNCIAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU, POLICLÍNICA DOM WALMOR, CENTRAL DE REGULAÇÃO, ALMOXARIFADO CENTRAL DO K11, MATERNIDADE MARIANA BULHÕES, UPA DE AUSTIN, UPA DE COMENDADOR SOARES, UNIDADE MISTA PATRÍCIA MARINHO	Mês	12	R\$ 2.325.000,00
VALOR TOTAL R\$ 2.325.000,00 (Dois milhões, trezentos e vinte e cinco mil reais).				

Parágrafo único. Os serviços contratados serão executados na forma especificada no Projeto Básico.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PRAZO

O prazo de vigência do presente contrato é de 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura.

Parágrafo único. O prazo de vigência poderá ser prorrogado apenas nas condições previstas no artigo 57 e §§ da Lei Federal nº 8.666/93.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO

Constituem obrigações do **MUNICÍPIO**:

- autorizar, após avaliação da **CONTRATADA**, o início das atividades;
- atuar conjuntamente com a **CONTRATADA**, no planejamento das atividades, com o intuito de executá-las de forma organizada;
- realizar os pagamentos devidos à **CONTRATADA**, nas condições estabelecidas neste contrato;
- fornecer à **CONTRATADA**, documentos, informações e demais elementos que possuir, pertinentes à execução do presente contrato;
- exercer a fiscalização e o acompanhamento do contrato, notificando a **CONTRATADA**, formal e tempestivamente, todas as irregularidades observadas;
- receber provisória e definitivamente o objeto do contrato nas formas definidas no parágrafo oitavo da cláusula oitava deste contrato.
- Atender as obrigações constantes no Projeto Básico.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



- h) Ordenar a imediata retirada do local, bem como a substituição de empregados da **CONTRATADA** que embarçar a sua fiscalização ou cuja permanência, a seu critério, julgar conveniente;

CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Constituem obrigações da **CONTRATADA**:

- a) observar, na execução do contrato, as normas e especificações técnicas a que estiver vinculado, bem como as estabelecidas neste contrato, no Edital e no Projeto Básico;
- b) arcar com todas as despesas decorrentes de eventuais serviços realizados em horários extraordinários (diurno, noturno, domingos e feriados) necessários ao exato cumprimento das obrigações contratuais;
- c) providenciar junto aos órgãos competentes, sem ônus ao MUNICÍPIO, todos os registros, licenças e autorizações necessárias ao exato cumprimento das obrigações contratuais;
- d) empregar todos os materiais, equipamentos, ferramentas, acessórios, instalações e mão-de-obra qualificada necessários à total e perfeita execução dos serviços;
- e) manter seu pessoal devidamente uniformizado e identificando-os através de crachás, com fotografia recente, durante a execução dos serviços, responsabilizando-se por todos os cuidados relativos à segurança de seus funcionários e eventuais sub-contratados, que deverão utilizar todos os Equipamentos de Proteção Individual "EPI" necessários e observar as normas de segurança, higiene e medicina do trabalho, bem como as orientações do MUNICÍPIO, respondendo por eventuais descumprimentos;
- f) identificar todos os equipamentos, ferramentas e utensílios de sua propriedade, de forma a não confundi-los com os similares de propriedade deste MUNICÍPIO;
- g) nomear encarregados responsáveis pelos serviços, com a missão de garantir o bom andamento dos mesmos permanecendo no local de sua prestação, em tempo integral, fiscalizando, ministrando a orientação necessária aos executantes dos serviços. Estes encarregados deverão reportar-se, quando houver necessidade, à fiscalização deste MUNICÍPIO e tomar as providências pertinentes para que sejam corrigidas todas as falhas;
- h) substituir, as suas custas e no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas após notificação, os funcionários que, a critério do MUNICÍPIO, apresentarem comportamento inadequado, ou, em algum momento, desrespeitarem as condições a eles inerentes;
- i) as eventuais alterações do quadro de funcionários, seja para a substituição eventual ou definitiva, deverão ser previamente comunicadas ao MUNICÍPIO;
- j) permitir ao contratante, por todos os meios ao seu alcance, o mais amplo exercício da fiscalização, proporcionando-lhe pleno acesso aos serviços, bem como atendendo, prontamente, às determinações que lhes forem feitas, com propósito de melhor atender as obrigações pactuadas;
- k) prestar os serviços em horários que não interfiram o bom andamento da rotina de funcionamento das Unidades;
- l) manter, em lugar acessível a qualquer momento, um "Livro de Ocorrências" para registro de ocorrências e irregularidades constatadas no decorrer da execução contratual;
- m) responder por violação ao direito de uso de materiais, métodos ou processo de execução protegidos por marcas ou patentes, arcando com indenizações, taxas e /ou comissões que forem devidas;
- n) manter sigilo, sob pena de responsabilidade civil, penal e administrativa, sobre todo e qualquer assunto de interesse do MUNICÍPIO ou de terceiros de que tomar conhecimento em razão da execução do objeto deste Contrato, devendo orientar seus funcionários nesse sentido;
- o) executar o objeto contratado com zelo, diligência e economia, procedendo sempre de acordo com a melhor técnica aplicável a serviço dessa natureza;
- p) acatar as determinações da fiscalização do MUNICÍPIO, no sentido de substituir de imediato os serviços com vícios, defeitos ou imperfeições;
- q) disponibilizar o pessoal necessário à execução do contrato, sob sua inteira responsabilidade, obrigando-se a observar todas as prescrições relativas às Leis Trabalhistas, previdenciária, assistenciais, securitárias e sindicais, sendo considerada, nesse particular, como única empregadora;
- r) arcar com o ônus decorrentes de incidência de todos os tributos federais, estaduais e municipais que possam decorrer da execução dos serviços contratados, responsabilizando-se



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

pelo cumprimento de todas as exigências das repartições públicas competentes, com total isenção do MUNICÍPIO;

- s) responder, por si e por seus sucessores, integralmente e em qualquer caso, por todos os danos e prejuízos, de qualquer natureza, causados por seus empregados, prepostos ao contrato e a terceiros;
- t) empregar quando da execução dos serviços, até o final, profissionais idôneos e habilitados, de acordo com o gabarito técnico indispensável;
- u) manter-se durante toda a execução do contrato em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, no que tange às condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- v) efetuar os serviços contratados obedecendo-se, fiel e integralmente, todas as condições nele estabelecidas, bem como as instruções e determinações expedidas pela fiscalização do contrato;
- w) comparecer espontaneamente em juízo, na hipótese de qualquer reclamação trabalhista ajuizada por seus empregados contra o MUNICÍPIO, reconhecendo sua verdadeira condição de empregadora, substituindo-o no processo até o julgamento final, arcando com todas as despesas decorrentes de eventual condenação;
- x) reparar quaisquer danos de sua responsabilidade, quer sejam ocasionados por materiais, equipamentos e/ou mão-de-obra ou decorrentes de ação ou omissão, inclusive negligência, imperícia, imprudência ou desídia, casual ou proposital, que tenham sido causados a quaisquer equipamentos do MUNICÍPIO e/ou a terceiros, bem como por erros ou falhas na execução ou administração dos serviços;
- y) correrão por conta, responsabilidade e risco da CONTRATADA as conseqüências de imprudência, negligência ou imperícia sua e de seus empregados ou prepostos, notadamente:
 - i. má qualidade dos serviços prestados;
 - ii. violação do direito de propriedade industrial;
 - iii. furto, perda, roubo, deterioração ou avarias de materiais ou equipamentos;
 - iv. ato ilícito seu e de seus empregados ou prepostos que tenham reflexos danosos para o cumprimento da execução contratual;
 - v. acidentes de qualquer natureza com materiais ou equipamentos, com seus empregados ou terceiros, na execução dos serviços necessários à execução contratual ou em decorrência da execução deles.
- z) O MUNICÍPIO poderá determinar a paralisação dos serviços por motivo de relevante ordem técnica ou de segurança, ou ainda, de observância ou desobediência às suas determinações, cabendo a CONTRATADA, quando as razões da paralisação lhes forem imputáveis, todos os ônus encargos decorrentes;
- aa) quaisquer erros ou imperícias na execução do contrato, constatados pela Comissão de Fiscalização, obrigarão a CONTRATADA, à conta e risco, repor as parcelas de serviços impugnados, sem prejuízo de Ação Regressiva contra quem tiver dado causa;
- bb) obriga-se, ainda, a CONTRATADA a:
 - i. obedecer, estrita e rigorosamente, aos prazos e condições estabelecidos no Projeto Básico e no Edital, cabendo ao MUNICÍPIO, no caso de inadimplemento, o direito de suspender a execução do contrato ou aplicar penalidades cabíveis, sem que assista à CONTRATADA qualquer direito a indenização;
 - ii. submeter à prévia aprovação do titular do órgão contratante qualquer alteração das especificações originalmente pactuadas;
 - iii. apresentar ao respectivo órgão do MUNICÍPIO, sempre que solicitado, os comprovantes dos recolhimentos devidos ao INSS e FGTS, mediante cópia autenticada;
 - iv. comunicar ao fiscal dos serviços, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, os motivos de força maior que possam justificar as interrupções dos serviços.
- cc) prestar serviços com pessoal adequado e capacitado em todos os níveis de trabalho, observando todas as especificações técnicas exigidas no projeto básico/termo de referência;
- dd) empregar todos os materiais, equipamentos, ferramentas, acessórios, instalações e mão-de-obra qualificada necessários à total e perfeita execução dos serviços;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



ee) cumprir com todas as obrigações fixadas no Projeto Básico, Termo de Referência e demais instrumentos integrantes do Edital.

CLÁUSULA QUINTA – DA REMUNERAÇÃO CONTRATUAL

Dá-se a este contrato o valor total de **R\$ 2.325.000,00 (Dois milhões, trezentos e vinte e cinco mil reais)**, sendo este valor passível de alteração pela ocorrência de eventos supervenientes que alterem o equilíbrio econômico-financeiro, nos moldes do art. 65 §§ da Lei Federal nº 8.666/93.

Parágrafo primeiro. Consideram-se incluídos no preço previsto no caput desta cláusula todas as despesas relativas ao objeto do contrato, bem como os respectivos custos diretos e indiretos, tributos, remunerações, encargos sociais e financeiros e quaisquer outras necessárias ao cumprimento do objeto contratual.

Parágrafo segundo. Os preços contratados serão irrealizáveis durante a vigência do contrato. Todavia, poderão ser alterados os valores do contrato, mediante apresentação das devidas justificativas, juntamente com as planilhas de custos que demonstrem os gastos da CONTRATADA, comprovando a quebra de equilíbrio financeiro, conforme art. 65 da Lei Nº 8.666/93.

CLÁUSULA SEXTA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas com a execução do presente contrato correrão à conta das dotações orçamentárias abaixo classificadas:

Fonte de Recurso: 22 – RECURSOS DO FMS

Elemento de Despesa: 3.3.90.39.31

Programa de Trabalho: 31.002.10.302.5069.2.104 – 3.3.90.39.3.3.90.39.31

Nota de Empenho: 2014/301033

CLÁUSULA SÉTIMA - DA EXECUÇÃO

O Contrato deverá ser executado fielmente, de acordo com as cláusulas avençadas, nos termos da legislação vigente, respondendo o inadimplente pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

Parágrafo primeiro. A execução do objeto contratual observará o descrito no Projeto Básico e no cronograma, que poderão ser acrescidos, revistos e alterados mediante justificada necessidade e aprovação, considerados o estudo de viabilidade econômica, a dotação orçamentária disponível, as condições operacionais, assegurados o equilíbrio econômico-financeiro e os limites legais aplicáveis.

Parágrafo primeiro. O **MUNICÍPIO** apresentará requisições formais de serviços à **CONTRATADA** indicando o local da prestação, cumprindo à **CONTRATADA** providenciar a execução no prazo máximo de 05 (cinco) dias após recebimento da requisição.

Parágrafo segundo. A **CONTRATADA** empregará os bens e os recursos humanos necessários para a boa execução do objeto do presente instrumento.

Parágrafo terceiro. A execução do objeto contratual observará o descrito no edital de licitação e seus anexos, podendo ser acrescido, revisto e alterado mediante justificada necessidade e aprovação, considerados o estudo de viabilidade econômica, a dotação orçamentária, condições operacionais, assegurados o equilíbrio econômico-financeiro e os limites legais aplicáveis.

Parágrafo quarto. As inclusões ou exclusões de serviços ou bens ou alteração de seus preços que porventura vierem a ocorrer no curso da execução do presente instrumento, necessariamente deverão ser objeto de termos aditivos a serem datados e numerados sequencialmente e subscritos pelos representantes das Partes.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



CLÁUSULA OITAVA - DA FISCALIZAÇÃO E DO RECEBIMENTO DO OBJETO CONTRATUAL

A execução dos serviços será acompanhada e fiscalizada por comissão constituída de 3 (três) membros designados pelo **MUNICÍPIO**, à qual compete:

- a) fazer cumprir a especificação do objeto e demais condições constantes deste contrato;
- b) notificar a **CONTRATADA** acerca da prática de infrações que ensejem a aplicação das penas previstas na cláusula décima quarta;
- c) suspender a execução do serviço julgado inadequado;
- d) sustar o pagamento das faturas no caso de inobservância pela **CONTRATADA** de qualquer obrigação prevista neste contrato; sustar o pagamento das faturas no caso de inobservância pela **CONTRATADA** de qualquer obrigação prevista neste contrato;
- e) exigir a substituição de qualquer empregado da **CONTRATADA**, cuja atuação, permanência ou comportamento seja julgado prejudicial, inconveniente ou insatisfatório à disciplina ou ao interesse dos serviços, sem que essa decisão acarrete qualquer ônus ao **MUNICÍPIO**;
- f) analisar a prestação de contas e final do contrato.

Parágrafo primeiro. Cabe recurso das determinações previstas no caput desta cláusula, a qualquer tempo durante a vigência deste contrato, exceto no caso da aplicação de penas, para as quais se observará o prazo previsto na cláusula décima quarta.

Parágrafo segundo. A **CONTRATADA** facilitará, por todos os meios ao seu alcance, a ampla fiscalização do **MUNICÍPIO**, promovendo o fácil acesso às dependências da **CONTRATADA**, podendo lhe ser exigido o fornecimento de veículo necessário à diligência da fiscalização.

Parágrafo terceiro. A **CONTRATADA** atenderá prontamente às observações e exigências que lhes forem apresentadas pela fiscalização.

Parágrafo quarto. A **CONTRATADA** declara, antecipadamente, aceitar todas as condições, métodos e processos de inspeção, verificação e controle adotados pela fiscalização, obrigando-se a lhes fornecer todos os dados, elementos, explicações, esclarecimentos e comunicações de que este necessitar e que forem julgados necessários ao desempenho de suas atividades.

Parágrafo quinto. A instituição e a atuação da fiscalização do **MUNICÍPIO** não excluem ou atenuam a responsabilidade da **CONTRATADA** nem a exime de manter fiscalização própria.

Parágrafo sexto. Os membros da comissão de fiscalização, sob pena de responsabilização administrativa, anotarão em registro próprio as ocorrências relativas à execução do contrato, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados. No que exceder à sua competência, comunicará o fato à autoridade superior, em 10 (dez) dias, para ratificação.

Parágrafo sétimo. Quaisquer entendimentos entre a fiscalização e a **CONTRATADA**, desde que não infrinjam nenhuma cláusula contratual, serão feitos por escrito, não sendo tomadas em consideração quaisquer alegações da **CONTRATADA** com fundamento em ordens ou declarações verbais.

Parágrafo oitavo. O objeto do contrato será recebido após a devida conclusão, observada a seguinte forma:

- a) provisoriamente, após parecer circunstanciado da comissão de fiscalização, que deverá ser elaborado no prazo de 10 (dez) dias úteis após a comunicação escrita da **CONTRATADA**.
- b) definitivamente, após parecer circunstanciado da comissão de fiscalização, após decorrido o prazo de 30 (trinta) dias de observação e vistoria, contados a partir do recebimento provisório, desde que comprovado o exato cumprimento das obrigações contratuais.

Parágrafo nono. Caso seja verificado defeito ou desconformidade do objeto contratual, o fato será comunicado à **CONTRATADA**, que deverá promover o reparo no prazo fixado no comunicado, sem prejuízo das sanções aplicáveis.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



CLÁUSULA NONA - DA RESPONSABILIDADE

A **CONTRATADA** é responsável por danos causados ao **MUNICÍPIO** ou a terceiros, em decorrência dos defeitos ou falhas nos produtos entregues, não excluída ou reduzida essa responsabilidade pela presença de fiscalização ou pelo acompanhamento da execução por órgão da Administração.

Parágrafo primeiro. A **CONTRATADA** é responsável por encargos trabalhistas, inclusive decorrentes de acordos, dissídios e convenções coletivas, previdenciários, fiscais e comerciais oriundos da execução do contrato, podendo o **MUNICÍPIO**, a qualquer tempo, exigir a comprovação do cumprimento de tais encargos, como condição do pagamento dos créditos devidos à **CONTRATADA**.

Parágrafo segundo. A ausência da apresentação dos documentos mencionados no parágrafo primeiro desta cláusula ensejará a retenção do valor do pagamento da parcela(s) devida(s), que só poderá ser realizado mediante a regularização da falta.

CLÁUSULA DÉCIMA – DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O **MUNICÍPIO** fará o pagamento dos serviços prestados por meio de depósito em conta bancária, a ser indicada pela **CONTRATADA** e aceita pelo **MUNICÍPIO**, depois de atestada sua execução pelo representante do **MUNICÍPIO**.

Parágrafo primeiro. Para fins de pagamento prevalecerá o valor correspondente aos serviços efetivamente prestados, ou seja, valor da mediação, se este for inferior ao previsto no cronograma de desembolso para a respectiva etapa.

Parágrafo segundo. Em caso de desconformidade na execução do serviço, o **MUNICÍPIO** não efetuará o pagamento ou pagará apenas o valor correspondente aos serviços satisfatoriamente executados no período, efetivamente apurados.

Parágrafo terceiro. Não serão considerados prestados quaisquer serviços executados em desacordo com as especificações contidas neste contrato, no edital e no projeto básico, sujeitando a **CONTRATADA** à obrigação de reparar, corrigir ou substituir a prestação respectiva em caráter imediato.

Parágrafo quarto. O prazo de pagamento é de até 30 (trinta) dias, contados a partir da data final do período de adimplemento da obrigação, devendo a **CONTRATADA** promover a entrada do pedido de pagamento, obedecidos o disposto no art. 40XVI, "a" da Lei Federal nº 8.666/93.

Parágrafo quinto. O pagamento se realizará mediante encaminhamento de pedido próprio, observado o disposto no Decreto Municipal nº 8.360/09.

Parágrafo sexto. Caso se faça necessária a reapresentação de qualquer fatura por culpa da **CONTRATADA**, o prazo de 30 (trinta) dias, ficará suspenso, voltando a contar de onde parou a partir da data da respectiva reapresentação.

Parágrafo sétimo. Os pagamentos eventualmente realizados com atraso, desde que não decorram de ato ou fato atribuível à **CONTRATADA**, sofrerão a incidência de atualização monetária pelo IPCA e juros moratórios de 0,5% (meio por cento) ao mês, e aqueles pagos em prazo inferior ao estabelecido neste edital serão feitos mediante desconto de 0,5% (meio por cento) ao mês.

Parágrafo oitavo. Os pagamentos eventualmente realizados com atraso, desde que tal atraso não decorra de ato ou fato atribuíveis à **CONTRATADA**, sofrerão a incidência de atualização financeira pelo IPCA e serão acrescidos 0,033% (trinta e três milésimos por cento) por dia de atraso, a título de compensação financeira, a serem calculados sobre a parcela devida. Os pagamentos realizados pelo **MUNICÍPIO** em prazo inferior ao estabelecido serão realizados mediante desconto de 0,033% (trinta e três milésimos por cento) por dia de antecipação.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Parágrafo nono. No caso de atraso de pagamento por motivo atribuível ao **MUNICÍPIO**, será devido o pagamento de multa de 0,1% (um décimo por cento), sobre o valor da parcela devida, caso inexistir justificativa adequada para a ocorrência do atraso.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA GARANTIA

A **CONTRATADA** poderá exigir garantia de execução contratual de até 5% (cinco por cento) do valor deste contrato, a ser apresentada, em uma das modalidades previstas no § 1º, do artigo 56, da Lei Federal n.º 8.666/93, a saber:

- a) caução em dinheiro;
- b) seguro - garantia;
- c) fiança bancária.

Parágrafo primeiro. A validade da garantia de execução deverá no mínimo coincidir com o prazo de vigência deste contrato.

Parágrafo segundo. Em caso de prorrogação da vigência do contrato, a garantia oferecida, se tiver prazo de vigência, deverá ser prorrogada por idêntico período.

Parágrafo terceiro. A garantia prestada pela **CONTRATADA** somente será restituída após o integral cumprimento do termo do Contrato objeto do presente instrumento licitatório, podendo ser retida pelo Município se necessário, para quitar eventuais obrigações da **CONTRATADA**.

Parágrafo quarto. O levantamento da garantia contratual por parte da empresa que vier a ser **CONTRATADA** somente ocorrerá após o recebimento definitivo dos serviços.

Parágrafo quinto. Em caso de rescisão do Contrato, motivada por culpa da **CONTRATADA**, a garantia reverterá integralmente aos cofres do **MUNICÍPIO**, o qual cobrará à mesma a diferença apurada entre o valor da garantia depositada e do débito verificado.

Parágrafo sexto. Sem prejuízo da aplicação das penalidades cabíveis, o **MUNICÍPIO** recorrerá à garantia citada a fim de se ressarcir de possíveis prejuízos que lhe venham a ser causados pela empresa **CONTRATADA**, com o intuito de reparar tais danos. A **CONTRATADA** ficará obrigada a reintegrar o valor da garantia no prazo de 03 (três) dias úteis após sua notificação.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO

O Contrato poderá ser modificado pelo **MUNICÍPIO**, com as devidas justificativas, sendo mantidas suas demais cláusulas, na forma prevista no artigo 58, inciso I e seus §§ 1º e 2º e/ou no artigo 65 e seus respectivos parágrafos, ambos da Lei Federal n.º 8.666/93, mediante a assinatura de Termo Aditivo.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA EXCEÇÃO DE INADIMPLEMENTO

Constitui cláusula de observância obrigatória por parte da **CONTRATADA**, a impossibilidade de opor perante o Município a exceção de inadimplemento como fundamento para a interrupção unilateral do serviço.

Parágrafo único - A suspensão do contrato, a que se refere o art. 78, XIV e XV da Lei Federal n.º 8.666/93, se não for objeto de prévia autorização da Administração, deverá ser requerida judicialmente, mediante demonstração dos riscos decorrentes da continuidade da execução do contrato, sendo vedada a sua suspensão por decisão unilateral da **CONTRATADA**.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DEMAIS PENALIDADES

A inexecução do serviço, total ou parcial, execução imperfeita, mora na execução ou qualquer inadimplemento ou infração contratual, sujeita a **CONTRATADA**, sem prejuízo da responsabilidade



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



civil ou criminal que couber, assegurado o contraditório e a prévia e ampla defesa, as seguintes penalidades:

- a) advertência;
- b) multa de 0,0033% (zero vírgula, zero, zero trinta e três por cento) sobre o valor da parcela em atraso, pelo atraso na conclusão de qualquer dos prazos estabelecidos no cronograma físico, aplicada por dia de atraso;
- c) multa de 5% (cinco por cento) sobre o valor do Contrato, aplicada de acordo com a gravidade da infração, sendo que nas reincidências específicas, a multa corresponderá ao dobro do valor da que tiver sido inicialmente imposta, observando-se o limite de 20% (vinte por cento);
- d) multa de 20% (vinte por cento) do valor do contrato, no caso de ser a contratada considerada inadimplente, por inexecução da obra, erro ou execução imperfeita.;
- e) suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 02 (dois) anos;
- f) declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.

Parágrafo primeiro. A imposição das penalidades é de competência exclusiva do **MUNICÍPIO**, assegurados a ampla defesa e o contraditório.

Parágrafo segundo - A sanção prevista nas alíneas "a", "e" e "f" do caput desta Cláusula poderá ser aplicada cumulativamente à qualquer outra.

Parágrafo terceiro - A aplicação de sanção não exclui a possibilidade de rescisão administrativa do Contrato, garantido o contraditório e a defesa prévia.

Parágrafo quarto - A aplicação da sanção prevista na alínea e do caput desta Cláusula é de competência exclusiva do Sr. Prefeito Municipal, facultada a defesa no respectivo prazo de 10 (dez) dias da abertura da vista, podendo a reabilitação ser requerida no prazo de 2 (dois) anos de sua aplicação.

Parágrafo quinto - O prazo da suspensão ou da declaração de inidoneidade será fixado de acordo com a natureza e a gravidade da falta cometida, observado o princípio da proporcionalidade.

Parágrafo sexto – Os valores das multas serão deduzidos da garantia prestada, mas caso essa não tenha se verificado ou sendo insuficiente, será promovido desconto correspondente sobre o primeiro documento de cobrança apresentado pela **CONTRATADA**, após a aplicação da sanção, permanecendo o desconto sobre os pagamentos sucessivos até completa quitação

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DO RECURSO AO JUDICIÁRIO

As importâncias decorrentes de quaisquer penalidades impostas à **CONTRATADA**, inclusive as perdas e danos ou prejuízos que a execução do contrato tenha acarretado, quando não comportarem cobrança amigável, serão cobrados judicialmente, caso sejam superiores à garantia prestada ou aos créditos que a **CONTRATADA** tenha em face do **MUNICÍPIO**.

Parágrafo único - Caso o **MUNICÍPIO** tenha de recorrer ou comparecer a juízo para haver o que lhe for devido, a **CONTRATADA** ficará sujeita ao pagamento, além do principal do débito, da pena convencional de 10% (dez por cento) sobre o valor do litígio, dos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, despesas de processo e honorários de advogado, estes fixados, desde logo em 20% (vinte por cento) sobre o valor em litígio.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DA CESSÃO, TRANSFERÊNCIA OU SUBCONTRATAÇÃO

O presente contrato não poderá ser objeto de cessão ou transferência no todo ou em parte, a não ser com prévio e expreso consentimento do **MUNICÍPIO** e sempre mediante instrumento próprio, devidamente motivado, a ser publicado.

Parágrafo primeiro. Na hipótese de anuência do **MUNICÍPIO**, o cessionário ficará sub-rogado em todos os direitos e obrigações do cedente e deverá atender a todos os requisitos de habilitação estabelecidos no instrumento convocatório e legislação específica.

Parágrafo segundo. A empresa a ser **CONTRATADA**, sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais, poderá subcontratar parte dos serviços, desde que autorizada, por escrito, pelo **MUNICÍPIO**, e nos limites expressamente indicados pela Secretaria Municipal de Saúde.

Parágrafo terceiro. Qualquer empreiteira a ser subcontratada para a execução dos serviços parciais deverá ser previamente aceita pelo **MUNICÍPIO**.

Parágrafo quarto. O pedido formal deverá indicar quais os serviços a serem executados, bem como conter uma relação de serviços semelhantes, realizados e concluídos pela subcontratada.

Parágrafo quinto. A subcontratada deverá comprovar a regularidade fiscal de acordo com as cláusulas do edital.

Parágrafo sexto. Em caso de subcontratação, a empresa a ser **CONTRATADA** permanecerá integralmente responsável, tanto em relação ao **MUNICÍPIO**, como perante terceiros, assim como, pelos serviços porventura subcontratados, podendo, inclusive, o **MUNICÍPIO** exigir a substituição da empresa subcontratada, caso esta não esteja executando os serviços de acordo com os dispositivos contratuais.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DA RESCISÃO

O presente contrato poderá ser rescindido por ato unilateral do **MUNICÍPIO**, pela inexecução total ou parcial de suas cláusulas e condições ou ainda por interesse público superveniente, nos termos dos artigos 77 a 80 da Lei Federal n.º 8.666/93.

Parágrafo primeiro - Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo administrativo, assegurado à **CONTRATADA** o direito ao contraditório e à prévia e ampla defesa.

Parágrafo segundo - A declaração de rescisão deste contrato, independentemente da prévia notificação judicial ou extrajudicial, operará seus efeitos a partir da publicação no órgão oficial de divulgação do Município de Nova Iguaçu.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DA PUBLICAÇÃO E CONTROLE DO CONTRATO

Após a assinatura do contrato deverá seu extrato ser publicado, dentro do prazo previsto na legislação pertinente, no veículo de publicação oficial do Município, correndo os encargos por conta do **MUNICÍPIO**.

Parágrafo primeiro - O extrato da publicação deve conter a identificação do instrumento, partes, objeto, prazo, valor, número do empenho e fundamento do ato.

Parágrafo segundo. O município encaminhará cópia deste contrato ao Tribunal de Contas do Estado/RJ, para conhecimento, após assinatura das partes.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DA CONTAGEM DOS PRAZOS

Na contagem dos prazos estabelecidos neste Contrato, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento e considerar-se-ão os dias consecutivos, exceto quando for explicitamente disposto em contrário, conforme art. 110 e parágrafo único da Lei Federal nº 8.666/93.

CLÁUSULA VIGÉSIMA – DO REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS

Os preços que vierem a ser contratualmente pactuados para à execução do serviço, objeto deste edital, serão irremovíveis pelo período de 12 (doze) meses a contar da data base utilizada para fins de formulação da proposta. Os eventuais reajustes seguintes que sejam necessários só poderão ocorrer com periodicidade anual.

Parágrafo primeiro. Se o prazo de execução dos serviços ultrapassar a 12 (doze) meses, contados na forma acima descrita, os preços propostos para o saldo contratual remanescente serão reajustados em face da legislação federal em vigor, para mais ou para menos, adotando-se o índice IGPM.


Parágrafo segundo. A revisão dos valores poderá ser realizada a qualquer tempo, a fim de assegurar a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, desde que devidamente justificada nos termos do art. 65 da Lei Federal nº 8.666 / 93.

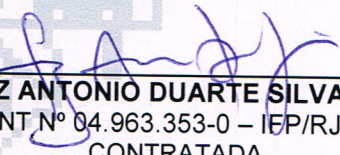
CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – DO FORO

Fica eleito o Foro da Cidade de Nova Iguaçu, para dirimir qualquer litígio decorrente do presente contrato que não possa ser resolvido por meio amigável, com expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

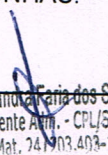
E, por estarem assim acordes em todas as condições e cláusulas estabelecidas neste contrato, firmam as partes o presente instrumento em 03 (três) vias de igual forma e teor, depois de lido e achado conforme, em presença de testemunhas abaixo firmadas.

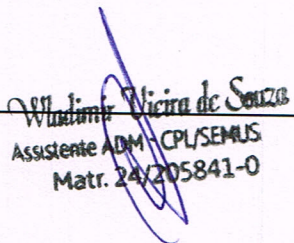
Nova Iguaçu, 10 de novembro de 2014.

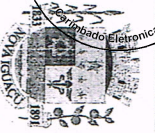

LUIZ ANTONIO TEIXEIRA JUNIOR
SECRETARIO MUNICIPAL DE SAÚDE
MAT. 60/712.166-8


LUIZ ANTONIO DUARTE SILVA
IDENT Nº 04.963.353-0 – IEP/RJ
CONTRATADA

TESTEMUNHAS:


Alessandra Faria dos Santos
Assistente Adm. - CPL/SEMUS
Mat. 241903.403-1


Vladimir Vieira de Souza
Assistente ADM - CPL/SEMUS
Matr. 24/205841-0



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu

Quarta-feira 26 de novembro de 2014

Lat: 22°44'42.91"S Long: 43°29'12.99"O
CARLA MARIA LOPES NEVES
 Secretária Municipal de Obras e Serviços Públicos
 Matr.:11/6892209-0

SEMTMU
PORTARIA N.º 253 /SEMTMU/2014

O SECRETARIO DE TRANSPORTE, TRANSTO E MOBILIDADE URBANA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU, no uso de suas atribuições legais, e:

CONSIDERANDO o disposto na Lei nº 4.127 de 06 de Dezembro de 2011 que institui o Serviço Complementar de Transporte deste Município; e,
CONSIDERANDO que alguns permissorários listados na Portaria nº 231/SEMTMU de 11 de novembro de 2014 não regulamentaram suas situações perante esta Secretária;

Art. 1º - Fica convocados os permissorários relacionados no ANEXO I, parte integrante desta Portaria, para que no prazo máximo de 03 (três) dias úteis a contar da data desta publicação compareçam à SEMTMU para regulamentarem suas permissões junto ao poder concedente, sob pena de cassação IMEDIATA, conforme preceitua o inciso IV, do artigo 41 da supracitada Lei.

Art. 2º - Os permissorários listados no ANEXO II têm prazo de 30 (trinta) dias úteis para apresentação do veículo a esta Secretária, sob pena de cassação do permissão, conforme preceitua o inciso IV, do artigo 41 da supracitada Lei.

Nova Iguaçu, 25 de novembro de 2014.
RUBENS RODRIGUES BOBBOREMA
 Secretário Municipal de Transporte, Trânsito e Mobilidade Urbana

ANEXO I – Portaria nº 253 /SEMTMU/ 2014

Nº	PERMISSÃO
01	017
02	071
03	203
04	211
05	247
06	254
07	274
08	292
09	357
10	518

Nº	PERMISSÃO
01	080
02	122
03	176
04	236
05	263
06	324
07	339

SEMS

EXTRATO DE CONTRATO

PROCESSO: 2014/024.186
CONTRATO: 054/ASSEJUR/2014
PARTES: MUNICIPIO DE NOVA IGUAÇU e ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS DE CONSULTORIA EM SISTEMAS E EDIFICAÇÃO LTDA.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CONNECTIVIDADE, IMPLANTAÇÃO, MIGRAÇÃO DE DADOS, SUPORTE E TREINAMENTO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO) A SEREM REALIZADOS NAS DEPENDÊNCIAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU, POLICLÍNICA DOM WALMOR, CENTRAL DE REGULAÇÃO ALMOXARIFADO CENTRAL DO K11, MATERIDADE MARIANA BULHÕES, UPA DE AUSTIN, UPA DE COMENDADOR SOARES, UNIDADE MISTA PATRÍCIA MARINHO. VALOR: R\$ 2.325.000,00(Dois milhões, trezentos e vinte e cinco mil reais).

PRAZO: 12 (doze) meses a partir da assinatura.
FONTES DE RECURSOS: 22 – RECURSOS DO FMS
ELEMENTO DE DESPESA Nº: 3.3.90.39.31
PROGRAMA DE TRABALHO Nº: 31.1002.10.302.5069.2.104
NOTA DE EMPENHO: 2014/301033
FUNDAMENTO: Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1993 e suas alterações e Decreto Municipal nº 8.360 de 29 de maio de 2009.
DATA DA ASSINATURA: 10/11/2014

Nova Iguaçu – RJ, 25 de Novembro de 2014.
 Luiz Antônio de Souza Teixeira Junior
 Secretário Municipal de Saúde
 Matr. 60/712.166-8

HOMOLOGAÇÃO

PROCESSO Nº 2014/399.715
PREGÃO PRESENCIAL - Nº 042/SEMUS/2014

Em conformidade com o parecer da Assessoria de Controle Interno da SEMUS e Comissão Permanente de Licitação/SEMUS – CPL/SEMUS, autorizo a despesa e HOMOLOGO a LICITAÇÃO Nº 042/SEMUS/2014 na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, com as disposições

da Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, Decreto Municipal nº 6.594 de 2002, Decreto Municipal nº 8.360/2009, subsidiariamente com a Lei Federal nº 8.666, de junho de 1993, que tem como objeto AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO PARA UTILIZAÇÃO NOS POSTOS DE VACINAÇÃO DURANTE A CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA ANIMAL, em nome das empresárias:

02 – ALFALUX EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA - ME, cadastrada no CNPJ sob o nº 09.815.693/0001-19, vencedora do Grupo 02 Item 01, Grupo 03 Item 01 e Grupo 04 Item 01, perfazendo o valor total de R\$ 33.840,00 (trinta e três mil, oitocentos e quarenta reais).

03 – DEBERSON DOS SANTOS FERRERIA ME, cadastrada no CNPJ sob o nº 00.234.563/0001-44, vencedora do Grupo 01 Item 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18, perfazendo o valor total de R\$ 53.237,00 (Cinquenta e três mil, duzentos e trinta e sete reais).

Perfazendo o valor total licitado de R\$ 87.077,00 (Oitenta e sete mil, setenta e sete reais).

Nova Iguaçu – RJ, 25 de Novembro de 2014.

Luiz Antônio de Souza Teixeira Junior
 Secretário Municipal de Saúde
 Matr. PCN/SEMUS – 60/712.166-8

EXTRATO DE PRIMEIRO TERMO ADITIVO

PROCESSO: 2014/007.106
PRIMEIRO TERMO ADITIVO DO CONTRATO: 016/ASSEJUR/2014.

PARTES: MUNICIPIO DE NOVA IGUAÇU e OPÇÃO GOSPEL LTDA – ME
OBJETO: RERATIFICAÇÃO COM AGRÊSCIMO DE VALOR E PRORROGAÇÃO DO CONTRATO Nº 016/ASSEJUR/2014, QUE TEM POR OBJETO CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA PREDIAL DA UNIDADE MISTA DE MIGUEL COUTO.

VALOR: R\$ 214.604,59 (Duzentos e quarenta e quatro reais, cinquenta e nove centavos).
PRAZO: 60 (sessenta) dias a contar da data da assinatura.

FONTES DE RECURSO: 22 – RECURSOS DO FMS
ELEMENTO DE DESPESA: 4.4.90.51.02
PROGRAMA DE TRABALHO: 31.1001.10.302.5067.1.038
NOTA DE EMPENHO: 2014/30103

FUNDAMENTO: Consubstanciado no Decreto Municipal nº 8.360/2009 e pelas normas gerais constantes da Lei nº 8.666/1993.
DATA DA ASSINATURA: 10 de Novembro de 2014.

Nova Iguaçu, 25 de Novembro de 2014.

Luiz Antônio de Souza Teixeira Junior
 Secretário Municipal de Saúde
 Matr. 60/712.166-8

GCM

/ Galdino . Coelho . Mendes
Advogados

Contrato 54/2014

Prova dos serviços



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

JANEIRO DE 2015





RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

*Prestação de Serviços Técnicos em Tecnologia da
Informação*

JANEIRO 2015



APRESENTAÇÃO

Esse Relatório Técnico Mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas pela **ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA.** junto a **Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu**, considerando as diretrizes do processo de contratação, tendo como base o Termo de Contrato, firmadas entre as partes na forma e condições relacionadas ao perfil de Gestão estabelecido pelo Município de Nova Iguaçu.

A apresentação dessas ações em forma de relatório também busca subsidiar as tomadas de decisão gerencial, possibilitando aos Gestores da SMS ter acesso a todas as dimensões das atividades desenvolvidas pela ECO SISTEMAS.

Para melhor exposição e visualização das atividades, o relatório terá um resumo dos serviços contratados e descrição das atividades desenvolvidas durante o mês, acompanhada de gráficos do período, que apresentam os resultados obtidos pelas Unidades. Ao final, estão anexados os Documentos Normativos (DN) que comprovam a realização das atividades descritas.

As atividades que consideram as diretrizes do processo de contratação, tendo como base o Contrato 054 SEMUS 2014, firmadas entre as partes na forma e condições relacionadas ao perfil de Gestão estabelecido pelo Município de Nova Iguaçu, referem-se à competência de Janeiro de 2015 e são atinentes às entregas no período.

ORGANOGRAMA DO PROJETO

Com base no Guia PMBOK, a ECO SISTEMAS vem desenvolvendo seus serviços de suporte, manutenção, treinamentos, monitoramento e customizações de maneira a garantir a utilização dos Sistemas pelo usuário final (Gestor e profissionais), cumprindo os objetivos para o qual eles foram adquiridos. Os serviços têm como finalidade acompanhar a utilização dos Sistemas, de maneira a garantir a efetividade do uso; apoiar a Equipe de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde na obtenção de relatórios gerenciais e avaliação de resultados; treinamento de novos usuários; capacitação da Equipe, entre outras ações que se mostrem necessárias ao bom desempenho dos Sistemas, na busca dos objetivos assistenciais.

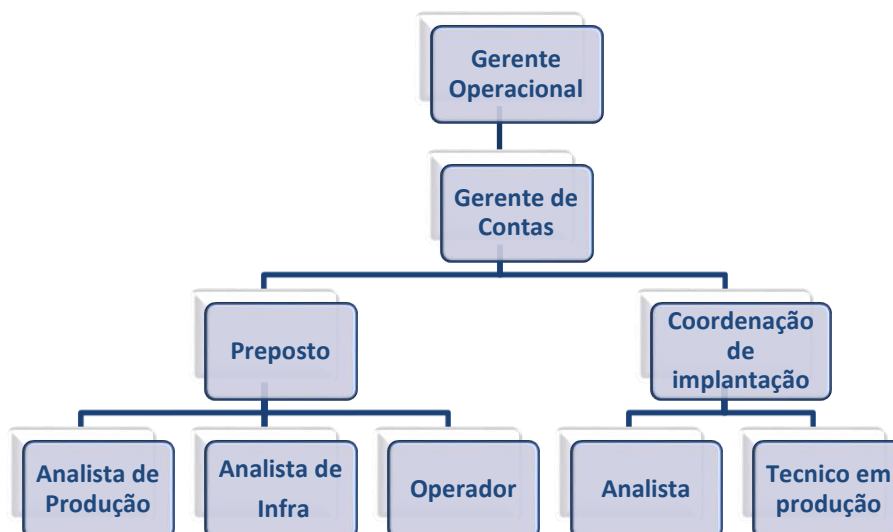
A continuidade dos serviços conta com uma EQUIPE DIRETA e com uma EQUIPE INDIRETA, composta por profissionais da Gerência de Produção, Gerência de Desenvolvimento, Gerência de *Business Intelligence*, Gerência de Banco de Dados e Gerência de Infraestrutura, de forma remota e/ou como apoio de suporte local.

1. EQUIPE DO PROJETO

De acordo com a proposta comercial apresentada pela ECO SISTEMAS o Projeto contará com Equipe multidisciplinar atuando de forma direta e indireta.

Abaixo será apresentado detalhamento do organograma do Projeto e descrição sucinta das responsabilidades por perfil:

1.1 - EQUIPE DIRETA



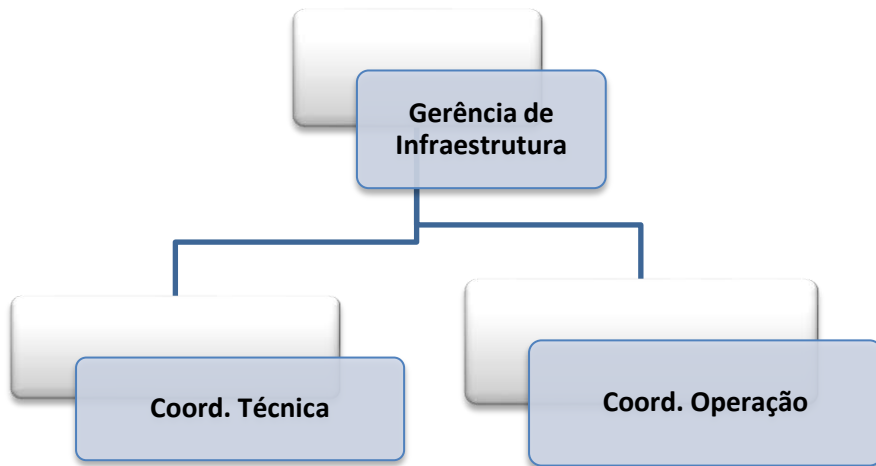
Onde:

Gerência Operacional: Responsável pela operacionalização do Contrato;

Gerência de Contas: Responsável pelo planejamento e Gestão do Contrato;

Coordenação de Implantação: Responsável pela execução do startup do Contrato e por dar apoio a Coordenação de Monitoramento, sempre que a situação exija;

Preposto: Responsável pela coordenação do Projeto do contrato, com o controle de todas as Unidades envolvidas no escopo do Projeto.



Onde:

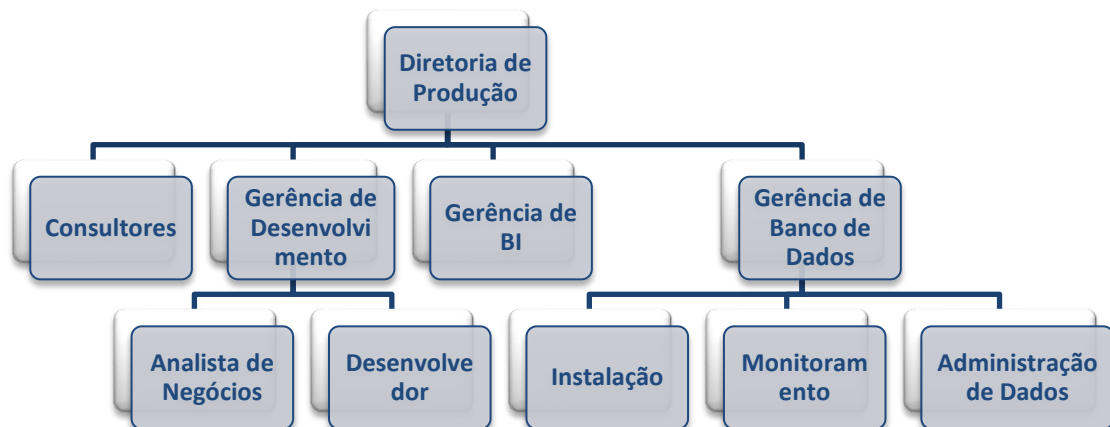
Gerência de Infraestrutura: Responsável pelo gerenciamento da infraestrutura. Participa do Projeto UPA através de:

Coordenação Técnica: Responsável pelos Projetos técnicos, monitoramento e suporte;

Coordenação de Operação: Responsável pela operação, com a definição de logística de redes.

1.2 - EQUIPE INDIRECTA

EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL



Onde:

Diretoria de Produção: Gera conhecimentos específicos de negócios aos produtos (softwares), serviços e Projetos;

Consultores: Gera conhecimentos específicos de negócios, tópicos técnicos e operacionais, tópicos de Gestão, etc.;

Gerência de Desenvolvimento: Responsável pelo desenvolvimento e evolução dos Sistemas. Participa do Projeto UPA através de:

Analista de Negócios: Responsável pela licitação de requisitos dos Sistemas e cuidado para que os mesmos não percam suas características fundamentais, em virtude de demandas específicas;

Desenvolvedor: Responsável pela evolução ou correção de bugs dos Sistemas.

Gerência de *Business Intelligence*: Responsável pelo desenvolvimento de percepções e entendimentos a respeito dos dados, auxiliando no processo de tomada de decisões. Participa do Projeto UPA através de: **Coordenação INTUS e Coordenação Microstrategy**.

Gerência de Banco de Dados: Responsável pelo planejamento de métricas e capacidade, e de propostas de melhorias de segurança. Participa do Projeto UPA através de:

Instalação: Responsável pela instalação, configuração, atualização e documentação SGBD;

Monitoramento: Responsável pelos ajustes dos parâmetros de monitoramento, avaliação de desempenho e identificação de necessidade de correções;

Administração de Dados e Administração de Apoio Externo: Responsáveis pela acessibilidade, seguridade, inteligibilidade e integridade dos dados;

ESCOPO CONTRATADO

1. O CONTRATO

Contrato nº 054 SEMUS 2014, com escopo de fornecimento pela ECO SISTEMAS de contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos especializados em tecnologia da informação (implantação, migração de dados, suporte e treinamento em Sistemas de informação, infraestrutura) a serem realizados nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde, Hospital Geral de Nova Iguaçu, Policlínica Dom Walmor, Central de Regulação, Almoarifado k11, UPA Austin, UPA Comendador Soares, Unidade Mista Patrícia Marinho e Maternidade Mariana Bulhões.

1.1 Escopo Contratado

- **Implantação de Sistemas e Conectividade**

O quadro abaixo apresenta de forma resumida o escopo de implantação de Sistemas, contratado para o Projeto:

UNIDADES	Conect.	Suporte e Manut. Rede	Equip.	SER II Amb.	SER II Leitos Solic.	SER II Leitos Exec.	Gestão Hospitalar	STOK	Urgência e Emergência	BI
SMS – NI	X	X	X							X
Hospital Geral de Nova Iguaçu	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
POLICLINICA Dom Walmor	X	X	X	X				X		X
Central de Regulação	X	X	X	X	x					X
Almoarifado Central K11	X	X	X					X		X
UPA Austin	X	X	X	X	X			X	X	X
UPA Comendador Soares	X	X	X	X	X			X	X	X
Unidade Mista Patrícia Marinho	X	X	X	X	X			X	X	X
Maternidade Mariana Bulhões	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Unidade Mista Miguel Couto	X	X	X	X	X			X	X	X

Acerca do escopo contratado cabem os seguintes esclarecimentos:

- ✓ O Sistema Eco RH não faz parte do escopo contratado, porém conforme alinhamento realizado entre a Eco e a SEMUS, o Sistema será mantido no HGNI e sob demanda implantado na SEMUS;
- ✓ A Unidade Mista Miguel Couto não faz parte do escopo contratado, porém conforme alinhamento entre a ECO SISTEMAS e a SEMUS, devido a importância estratégica da Unidade a mesma será contemplada com Sistema

Os Sistemas a serem implantados foram cedidos pela Secretaria Estadual de Saúde e por este motivo qualquer solicitação de melhoria deveria ser inicialmente avaliada com a SES.



Sistema de Gestão Hospitalar

O Sistema de Gestão Hospitalar foi especialmente desenvolvido em conformidade com as políticas do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar – PNH. É composto por onze Módulos, incluindo o Módulo de Urgência e Emergência foco da implantação no Município de Nova Iguaçu. O Sistema contempla o Acolhimento e a Classificação de Risco dos pacientes que buscam atendimento de Urgência; encaminha o paciente aos respectivos eixos de atendimento, de acordo com a gravidade de sua condição e controla as filas de acesso dos casos não urgentes.



Sistema de Gestão de Materiais

O Sistema é uma ferramenta que atende às dinâmicas do setor Saúde para todo o ciclo da administração de materiais, desde processos como requisição online dos usuários a compras de acordo com a Lei Federal nº 8.666/93 e controle de insumos de uma Unidade ou até mesmo rede. Com as informações gerenciais do Sistema Stok, o gestor avalia, a qualquer momento, todos os parâmetros que o auxiliam a evitar (ou minimizar) desperdícios.



Sistema de Regulação

Sistema de TI voltado para regulação do fluxo da prestação de serviços de Saúde pública para cuidados especializados de alta complexidade em diversas linhas de atenção como oncologia, cardiologia, psiquiatria, UTI neonatal (Unidades de Tratamento Intensivo), reabilitação física, Saúde auditiva, oftalmologia, etc. Também atua junto à regulação da PPI estadual, com integração aos contratos municipais e regulação, respeitando suas regionais.



O ambiente de *Business Intelligence* (BI) transforma dados em informações para a tomada de ação gerencial, possibilitando a criação de indicadores importantes na área assistencial e na área de aquisição e controle de materiais, insumos e medicamentos.

2. ACOMPANHAMENTO DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS

2.1 INFRAESTRUTURA



Para garantir o uso efetivo dos Sistemas de Informação três pontos são primordiais: garantir conectividade eficiente, disponibilizar e instalar os equipamentos necessários e garantir a manutenção de rede e equipamentos.

Em atenção às especificações do Contrato, a ECO SISTEMAS iniciou a implementação da infraestrutura de equipamentos e interligação das Unidades necessária à utilização das ferramentas tecnológicas.

A construção da rede WLAN para atendimento as Unidades de Saúde, previstas no edital ocorrerá em fases, sendo iniciada pelo Hospital Geral da Posse (HGNI) Maternidade Mariana Bulhões (MMB), Policlínica Dom Walmor e SEMUS e posteriormente abrangendo as Unidades Mistas.

A ECO SISTEMAS esta realizando um levantamento minucioso das necessidades de equipamentos e pontos de conectividade, assim como, dos seus locais de implantação, conforme atividades descritas a seguir:

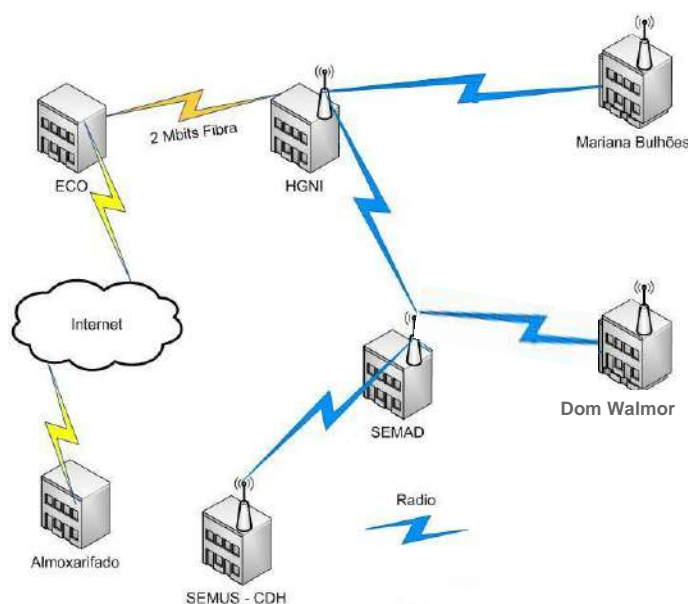
- Visita as Unidades para verificação da viabilidade técnica e necessidades de infraestrutura necessária à implantação dos Sistemas conforme Check-list's constantes do ANEXO VIII- CHECK-LIST

- Realização de vistoria técnica (Site Survey) nas localidades previstas para a instalação dos equipamentos, com vistas à elaboração do Projeto de Conectividade. A atividade tem como finalidade dimensionar a área e identificar os locais mais apropriados para instalação das antenas e ainda, quantificar as células e pontos de acesso necessários à perfeita interligação das Unidades de Saúde e demais setores.

Estão sendo elaborados dois estudos de viabilidade técnica – Projetos Rede WAN (conectividade) ligando todas as Unidades de Saúde.

Abaixo é apresentado posicionamento atual das antenas para atendimento a primeira fase:

Posicionamento das Antenas

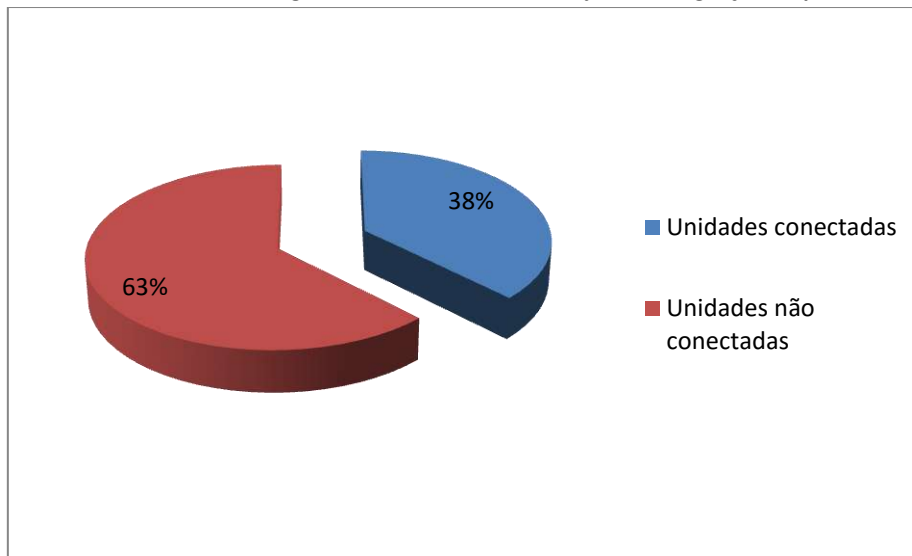


2.1.1 - REDE DE ACESSO

A Rede de Acesso esta sendo elaborada com base nas prioridades definidas pela SMS – NI.

Considerado o escopo contratado temos um total de 08 Unidades de Saúde e SEMUS-NI, deste total já encontram-se conectadas 03 Unidades(Maternidade Mariana Bulhões, Hospital Geral de Nova Iguaçu e Policlínica Dom Walmor) e SEMUS-NI.

Gráfico 1- Percentual de entrega da rede de conexão do Projeto Nova Iguaçu escopo contratado



Fonte: Infra-Estrutura ECO SISTEMAS.

Durante o período ocorreram visitas técnicas da Equipe de Infra às Unidades e possíveis locais para instalação das repetidoras. Conforme abaixo:

- Almoxarifado SEMUS (K11)
- Clínica da Família Comendador Soares
- Clínica da Família Austin
- Clínica da Família Miguel Couto
- Clínica da Família Patrícia Marinho

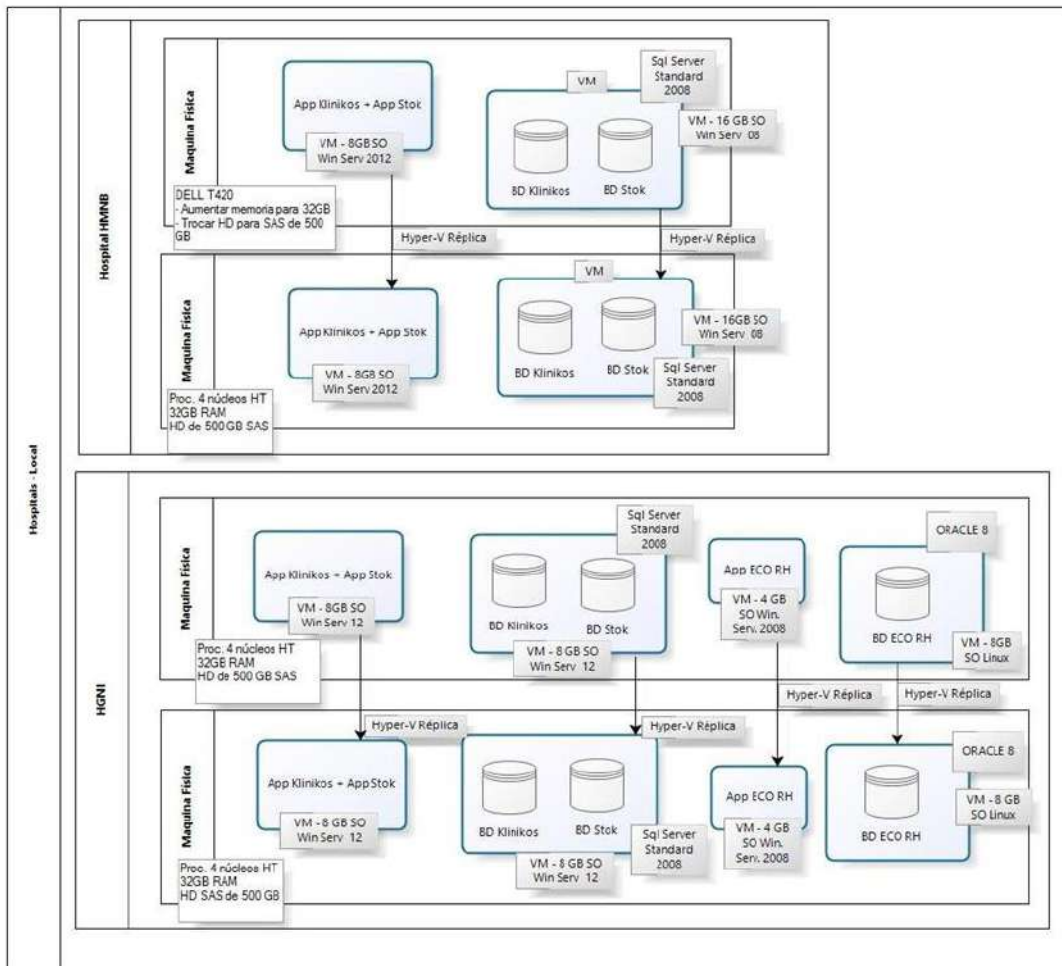
Estamos em processo de vistoria e negociação de repetidoras para atender estas Unidades.

Os relatórios das Visitas técnicas encontra-se no ANEXO I Deste documento

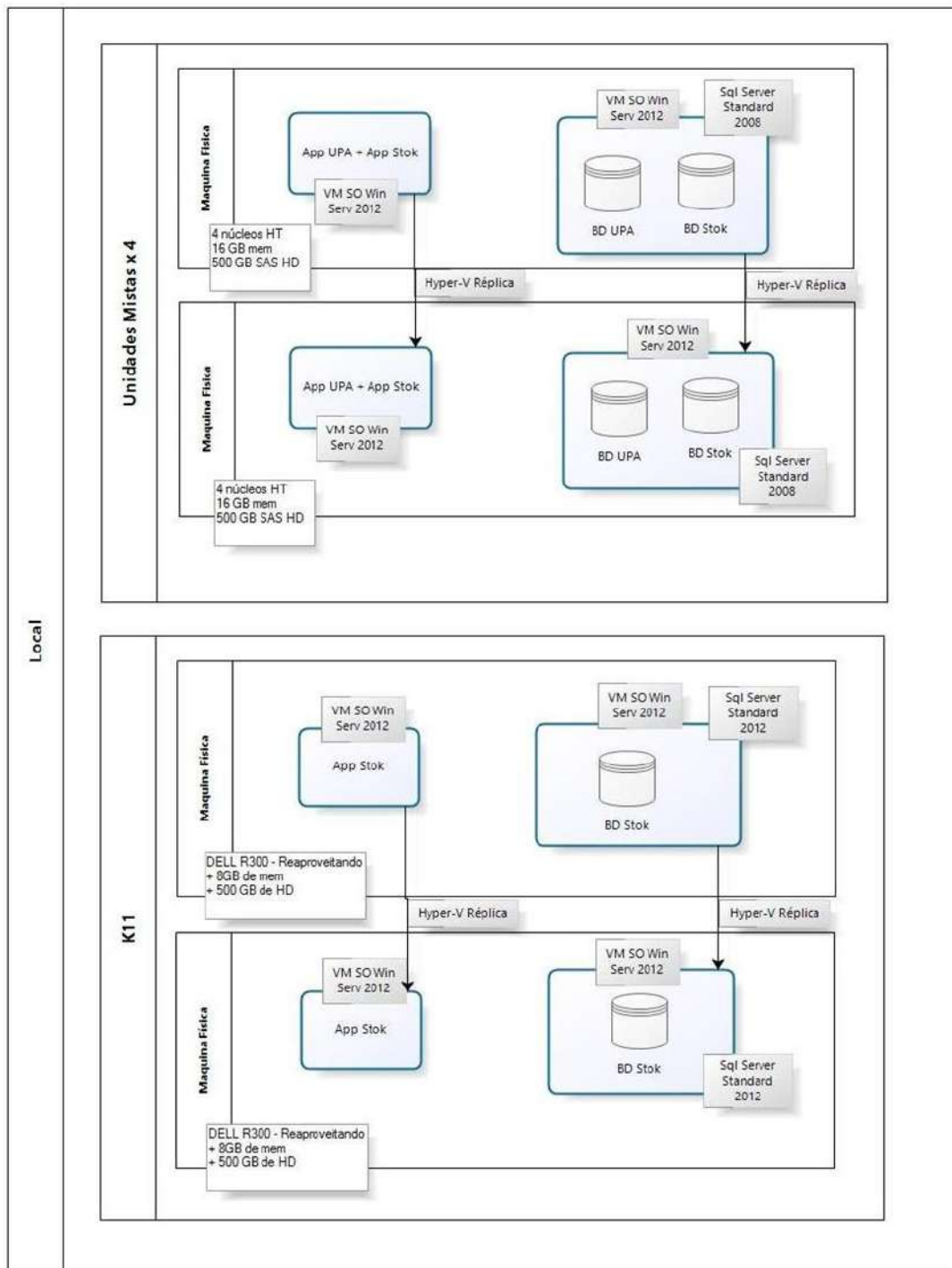
2.1.2 - INFRAESTRUTURA DE SERVIDORES

Conforme citado no relatório anterior abaixo é apresentada a arquitetura que sera utilizada no projeto para atendimento as Unidades de Saúde do Município:

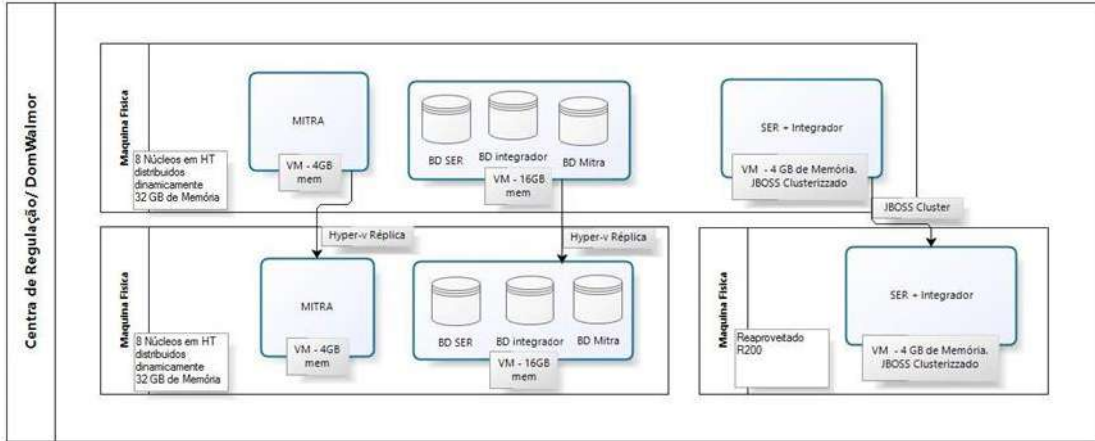
HOSPITAIS



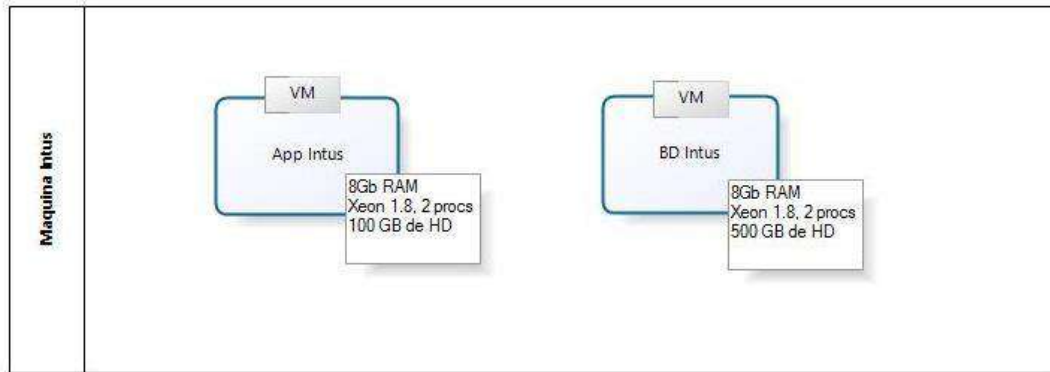
UNIDADES MISTAS E K11



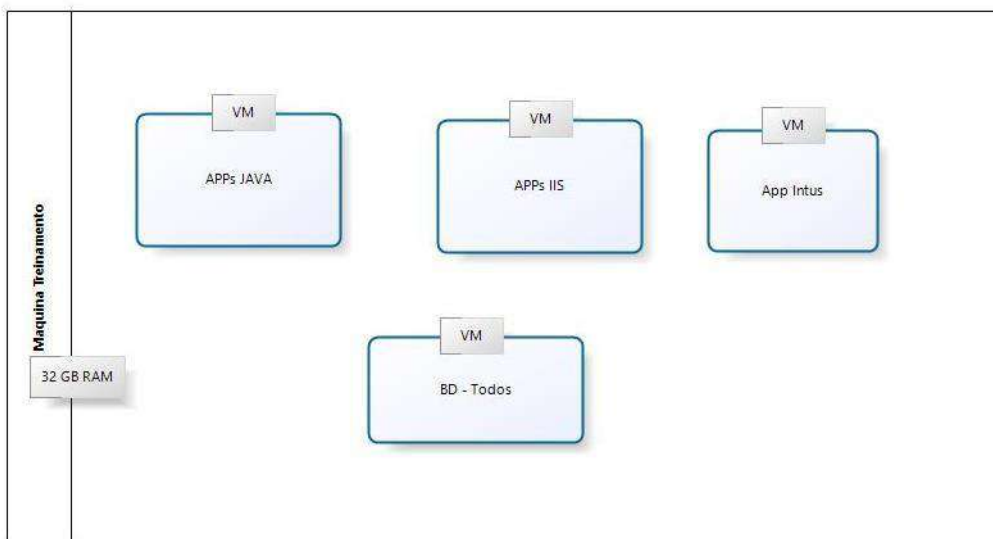
CENTRAL DE REGULAÇÃO E POLICLINICA DOM WALMOR



INTUS



TREINAMENTO



Durante o período foi iniciado o processo de modernização do DATA CENTER do HGNI, sendo realizada migração dos servidores de aplicação e banco do Hospital Geral de Nova Iguaçu – HGNI, visando melhoria da performance da aplicação.

O detalhamento das atividades necessárias substituição dos Servidores de Aplicação e Banco de Dados dos Sistemas KlinikosNet, Stok e EcoRH, conforme estabelecido no Contrato 054/ASSEJUR/2014. Encontra-se no DN102 do ANEXO II.

2.1.3 - EQUIPAMENTOS

A disponibilização de hardware é imprescindível para a implantação e operacionalização dos Sistemas. A ECO SISTEMAS adquiriu os equipamentos conforme definido no edital e apresentado na tabela abaixo:

Equipamentos	Qte. Contratada
Estação de trabalho	145
Estabilizador 500 VA	175
Câmera IP	23
Impressora Laser Mono	30
Impressora código de Barras	40
Impressora de Pulseiras	05
Leitor Ótico	41
Monitor 17	0
Monitor 19	09
Tv 42	07
Tv 32	0
Placa de vídeo c 4 saídas	01
RACK 40U x 80) c/ kit ventilação	06
Patch Panel	09
No Break	07
Servidor de Aplicativos	05
Servidor de BI	05
Servidor de Banco de Dados	05
Unidade de Backup	05
Switch 24 portas	06
Estabilizador	0
Adaptador Wireless	0
POE	0

Switch 8 portas	0
UniFI AP OUTDOOR	0
Estabilizador Mono 1000VA	0
Nobreak 1.2KVA	0
Caixa Amplificadora	0
Nobreak Bivolt 400VA	0
Roteador	0
UniFI	0
Fita Dat	0
Switch de Vídeo	0
Antenas	08

No relatório do período passado foi apresentada documentação de entrega dos equipamentos nas Unidades.

2.1.4 - MANUTENÇÃO

O Projeto conta com Equipe de infraestrutura para realização de manutenções corretivas e preventivas nos equipamentos, monitoramento remoto da conectividade e do funcionamento dos servidores visando manter a operacionalidade dos Sistemas.

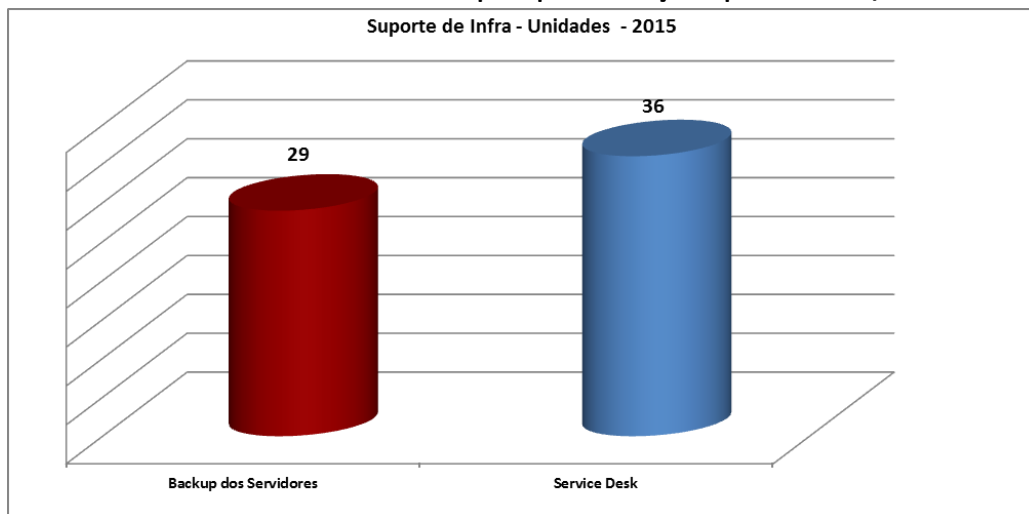
Durante o período em questão a Equipe de infraestrutura realizou um total de 65 visitas técnicas para atender demandas de infraestrutura nas seguintes Unidades:

- Maternidade Mariana Bulhões: 11 visitas;
- Hospital geral de Nova Iguaçu: 05 visitas;
- Policlínica Dom Walmor: 04 visitas;
- Almoarifado K11: 03 visitas;
- UM Comendador Soares: 12 visitas;
- UM Patrícia Marinho: 08 visitas;
- UM Miguel Couto: 12 visitas;
- UM Austin: 10 visitas;
- Central de Regulação: 0 visitas.

Todas as visitas técnicas estão protocoladas com a assinatura do DN25-Visita Técnica pelos profissionais das Unidades e estão no ANEXO III desse documento.

Abaixo será apresentado quadro com o total de acionamentos recebidos pela Equipe do Projeto pelas Unidades ate o fechamento deste relatório:

Gráfico 2 - Total de acionamento por tipo de serviço no período – Jan/2015



O gráfico acima apresenta o total de acionamentos atendidos pela equipe de infra do Projeto. Cabe esclarecer que os 36 chamados atendidos pelo Service Desk são referentes a manutenção corretivas e preventivas realizadas no Hardwares do projeto durante as visitas técnicas listadas anteriormente.

2.2. IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS

Conforme detalhado na figura abaixo, o processo de implantação de Sistemas envolve varias fases com atuação de profissionais multidisciplinares.



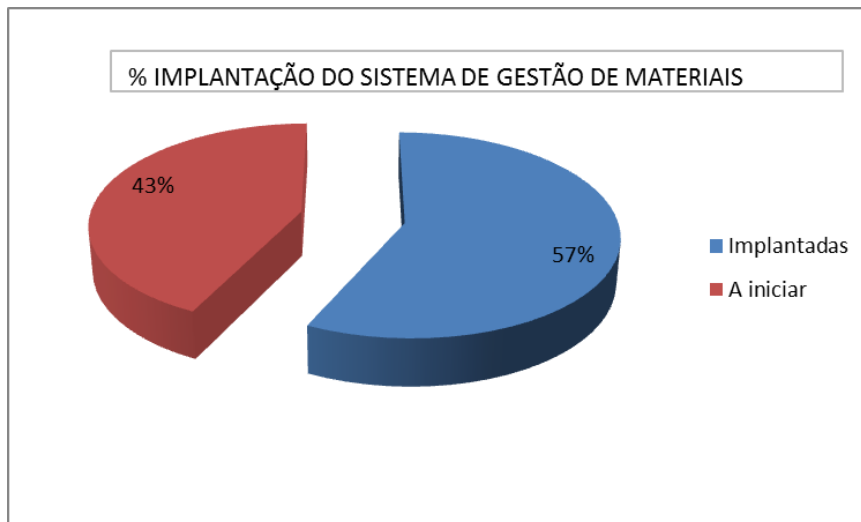
Conforme informado no relatório de Novembro/2014, o Projeto de Nova Iguaçu teve a implantação dos Sistemas de Informação, iniciada pela migração de versão do HGNI e implantação dos Sistemas de Urgência e Emergência nas Unidades Mistas.

Nos itens a seguir serão apresentados os resultados obtidos com a utilização dos Sistemas já implantados:

2.2.1 Sistema de Gestão de Materiais - STOK

Atualmente, temos o Sistema esta implantado em 04 das 07 Unidades previstas: Hospital Geral de Nova Iguaçu, Maternidade Mariana Bulhões, Almojarifado K11 e Unidade Mista Patrícia Marinho.

Gráfico 3 -% de Implantação do sistema de Gestão de Materiais



Cabe esclarecer que conforme informado às Gerencias das Unidades Mistas e a Superintendência de Urgência através dos relatórios de acompanhamento de Projeto, até o momento não foi possível iniciar a implantação do Sistema nas demais Unidades (UPA AUSTINS, UPA COMENDADOR SOARES E UM MIGUEL COUTO), devido as seguintes pendencias, comuns às três Unidades:

- ✓ Lista dos Profissionais a serem treinados (Almojarifado e Farmácia);
- ✓ Agendamento de data para realização do inventário inicial.

Resultados

Como resultado da implantação do Sistema STOK no Almojarifado e Farmácia Central K11 e Almojarifado e Farmácia do HGNI, passamos a ter 100% dos itens de estoque no Sistema STOK com movimentação diária.

A implantação do Sistema de gestão de estoque nas Unidades de Saúde do Município, essas podem solicitar seus insumos através do pedido de transferência do Sistema STOK. Este tipo de movimentação permite a solicitação on-line dos itens aos almojarifados centrais e a entrada automatizada, ou seja, é realizada a entrada no Sistema da quantidade atendida contendo lote, validade e preço, tendo como ação no Sistema apenas a confirmação dos itens recebidos pelo operador da Unidade solicitante.

A utilização do Sistema permite, a partir dos dados de consumo, a obtenção do consumo médio mensal com a geração de parâmetros como nível de emergência, ponto de pedido, estoque máximo, duração em dias, quantidade, valor de ressuprimento e classificação pela curva ABC.

Também podem ser obtidas informações relacionadas ao valor de estoque do almojarifado central, bem como de movimentação (entradas e saídas), conforme demonstrado a seguir.

✓ **Almojarifado Central – K11**

A Unidade conta com o Sistema Stok, Módulos Movimentação, Inventário e Pedido On-Line, implantados no Contrato anterior e as funcionalidades do Sistema controle de Entrada e Saída de insumos e medicamentos e Inventário.

Durante o período a Equipe da ECO SISTEMAS realizou o acompanhamento e suporte presencial e remoto do uso do Sistemas pelos profissionais da Conforme detalhado na DN 25 constante no ANEXO III.

Conforme alinhado com a Unidade, foi mantida rotina de capacitação dos funcionários da Unidade, conforme as evidências apresentadas no ANEXO IV- TREINAMENTO.

Atividades no período

A Equipe da ECO SISTEMAS realizou as seguintes atividades:

- A pedido do Sr. Roberto (Superintendente de Almoxarifados e Farmácia do Município) foi realizada alteração nos documentos abaixo relacionados que deram entrada como aquisição de firma, porém o correto é doação:
 - ✓ Nº documentos: 28345, 1235, 1236, 1237, 58912, 117653, 57835, 521441, 58912, 177653, 521, 441, 40822, 40694, 1421, 1456, 1509, 232014.
- Realizada a desativação de senha dos usuários que não fazem mais parte do quadro de funcionários da Unidade, alguns devido à mudança de setor passam a não mais ter acesso ao Sistema Stok, conforme determinação da Chefia da Unidade;
- Emissão do relatório de DMO e RBA para o depósito de Almoxarifado Farmácia Central ano 2009, conforme solicitação da Direção. Foram gerados mais de 100 relatórios que estão salvos em PDF.
- Auxílio à Unidade para lançamento de entradas e saídas pendentes no Sistema, e geração dos relatórios de DMO e RBA com objetivo de realizar a prestação de contas do ano de 2014.
- Auxílio à Unidade na realização do processo de prestação de contas do ano de 2014, com a emissão de relatórios de fechamento do Sistema (RBA e DMO).
- Conforme solicitação da Coordenação da Unidade foram realizados ajustes no Sistema STOK, com o intuito de acertos de movimentações pendentes (Conforme apontado em relatórios anteriores). Tais como:
 - ✓ Conclusão das entradas pendentes;
 - ✓ Desbloqueios dos lotes vencidos e posterior movimentação de saída destes Insumos. Foram realizadas saídas por **perda** dos insumos vencidos e saídas por **ajuste físico e financeiro** para entradas pendentes, conforme orientação da Coordenação do Almoxarifado;

- ✓ Verificação de relatórios, em cada Depósito, para saber se persistem as diferenças de valores como encontrados anteriormente para nos períodos de 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013. A saber:
 - Relatório de Arrolamento de Bens Existentes (RBA);
 - Demonstrativo Mensal das Operações (DMO);
 - Relatório de Entradas (RDE);
 - Relatório de Relatório de Entrada por Fornecedor (REF);
 - Relatório de Relatório de Saídas, Insumos e Requisitantes (RDSIR).

Cabe informar que em 12/01 a Unidade ficou sem Sistema devido à queda de energia na região. Para restabelecer o acesso ao Sistema Stok, foi necessária mobilização do nível 2, ou seja, Equipe de DBAs e Infraestrutura da Sede da ECO SISTEMAS. Após a reinicialização do serviço de JBOSS, o Sistema retornou normalmente.

Durante a rotina de visitas técnicas realizadas a Equipe do Projeto (detalhadas no ANEXO III - DN25) verificou que permanecem os problemas no fluxo de trabalho apontados em relatórios anteriores e, que podem causar sérios impactos na utilização do Sistema. A Equipe de consultores avaliou o processo atual e propôs as seguintes alterações:

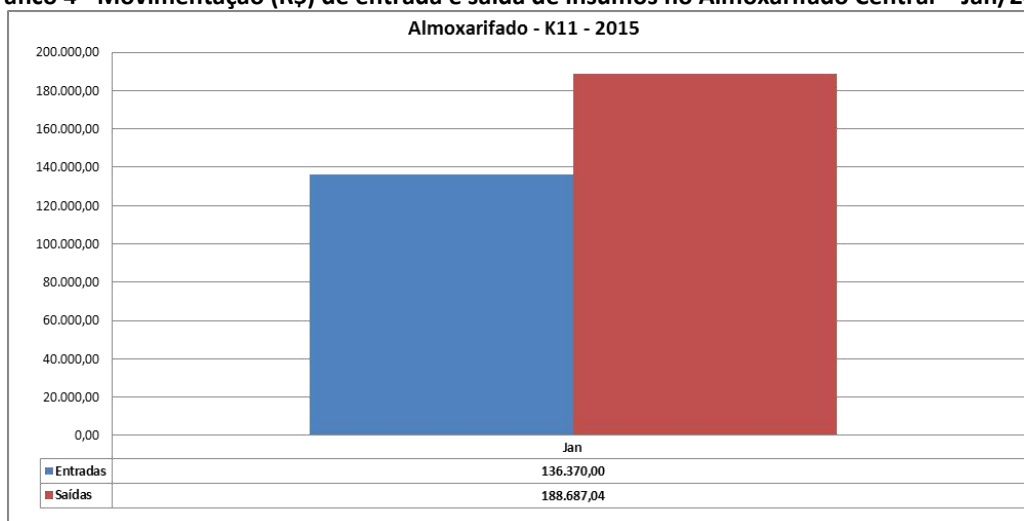
Fluxo Proposto de Operação no Sistema STOK para a Unidade

- Foi proposta uma rotina para saída de insumos para os Postos de Saúde, a saber (Sugerido em DN25):
 - ✓ **Cenário Atual** - As Unidades fazem solicitações via NSUM. Estas solicitações são separadas e posteriormente são lançadas no Sistema, podendo ocorrer perda destas NSUM e, por conseguinte, criar uma lacuna nos valores quantitativos do almoxarifado.

- ✓ **Sugestões** - Colocar uma maquina na Recepção do Almoarifado onde o funcionário receberia as solicitações, e lançaria no Sistema (via pedido On-Line) imediatamente, com isto, os ganhos seriam o não deslocamento de funcionários a todo instante na portaria, Além de não haver perda de documento. Além disso, o Setor responsável por separa e liberar o material também ganha agilidade e tem um documento em mãos em 02 vias para oficializar a entrega. Com tudo feito via Sistema os Gestores locais poderão controlar a quantidade de insumos que é enviado para cada Posto de Saúde.
- Foi proposta uma rotina para localização dos insumos, pois, há dificuldade no processo (Sugerido em DN25):
 - ✓ **Cenário Atual** - Atualmente é difícil identificar onde os insumos estão alocados, pois foram usados números e letras. Ex.: 1. C.5.2
 - ✓ **Sugestões** – Remodelação das configurações de localizações físicas para os insumos no Sistema.

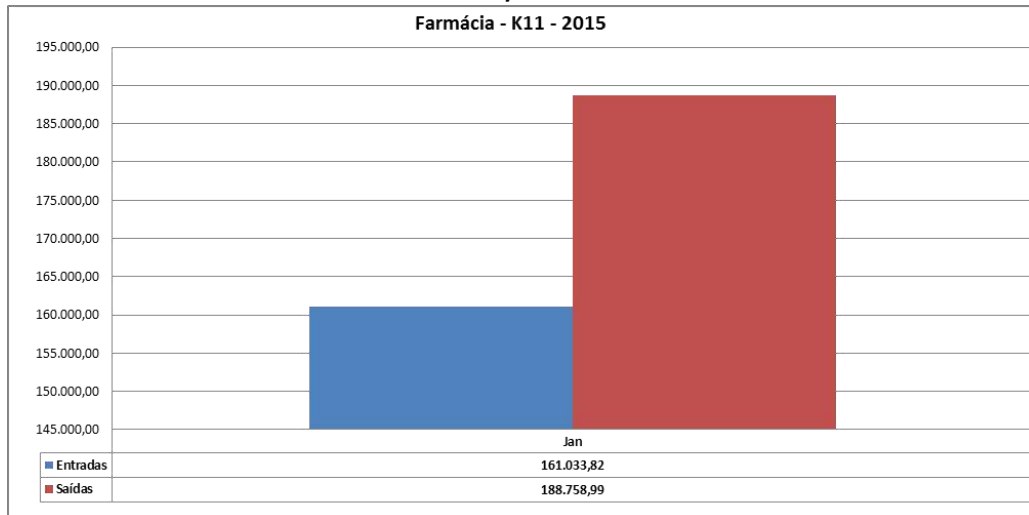
Até o fechamento deste relatório as sugestões propostas de alteração/adequação do fluxo de trabalho no Sistema não haviam sido aprovadas pela direção da Unidade.

Gráfico 4 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos no Almoarifado Central – Jan/2015:



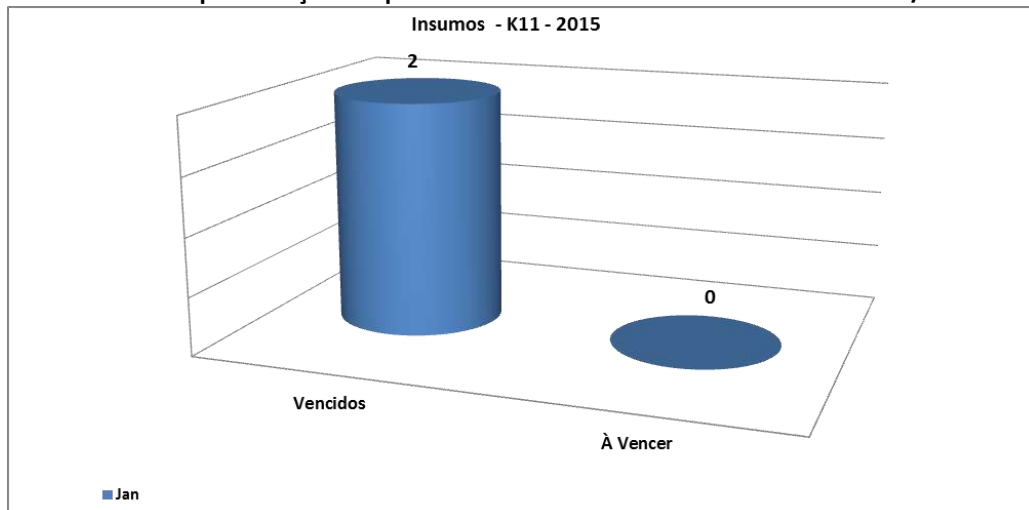
O gráfico acima aponta um aumento nas movimentações de saídas na Unidade, mostrando que a partir deste mês o abastecimento das Unidades esta voltando ao padrão estabelecido.

Gráfico 5 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos na Farmácia do Almoxarifado Central – Jan/2015:



O gráfico de entrada e saída de medicamentos aponta a mesma realidade observada para os insumos, ou seja, um aumento nas movimentações de saídas na Unidade, mostrando que a partir deste mês o abastecimento das Unidades esta voltando ao padrão estabelecido.

Gráfico 6 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer Jan/2015:



O gráfico acima aponta melhoria nos processos de controle de insumos e medicamentos, tendo em vista o numero reduzido de insumos vencidos e a inexistência d de insumos a vencer.

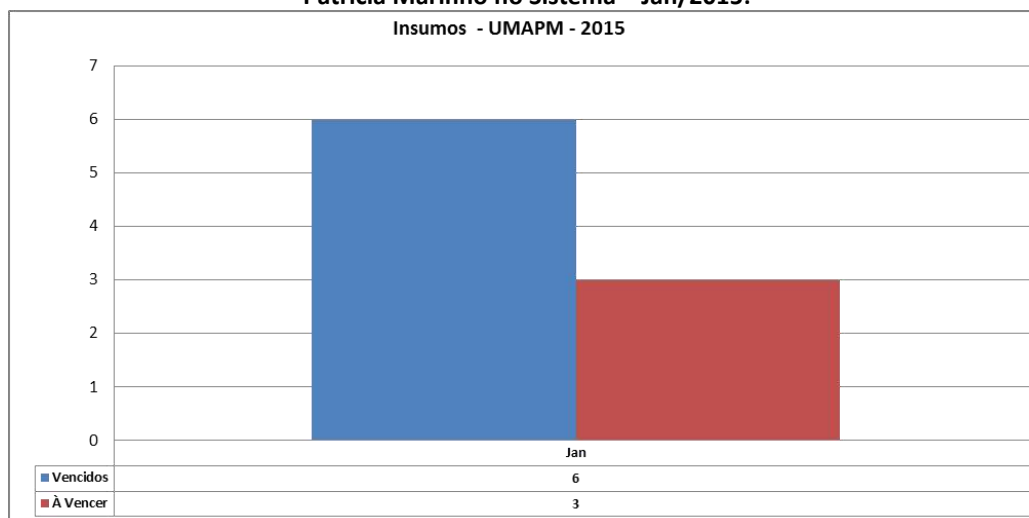
Abaixo serão apresentados alguns gráficos que permitem avaliar a utilização dos Sistemas nas demais Unidades:

✓ **Unidade Mista Patrícia Marinho**

A Equipe do Projeto realizou acompanhamento presencial durante as visitas técnicas e remoto da utilização do Sistema pela Unidade, realizando sinalização de entradas pendentes e acompanhamento de todas as movimentações realizadas pelo Sistema Stok dos Almoxarifados de Farmácia Emergência, Farmácia Ambulatório e Almoxarifado.

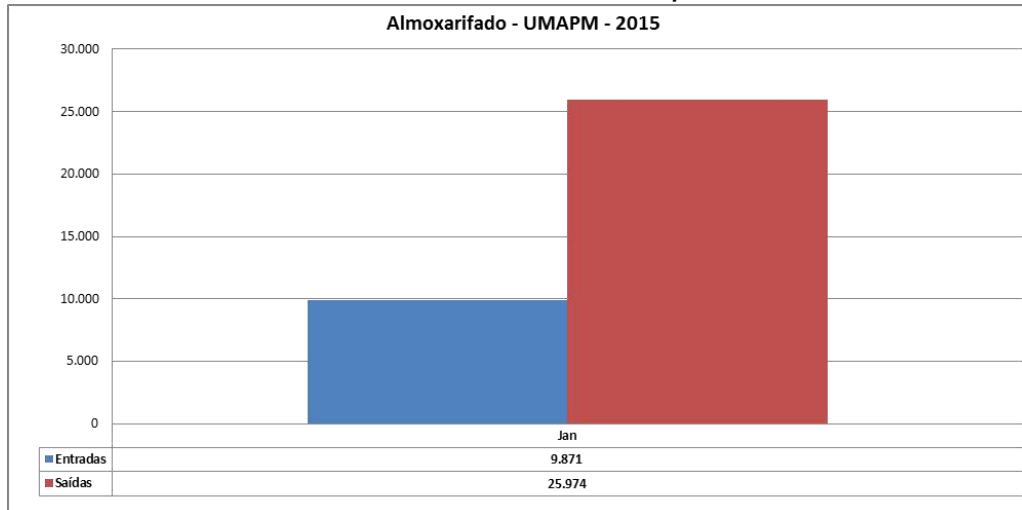
- ✓ Realizado a Emissão dos relatórios de insumos vencidos e orientação aos profissionais para que estes sejam retirados do Sistema via saída por perda.

Gráfico 7 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer no Almoxarifado da Unidade Patrícia Marinho no Sistema – Jan/2015:



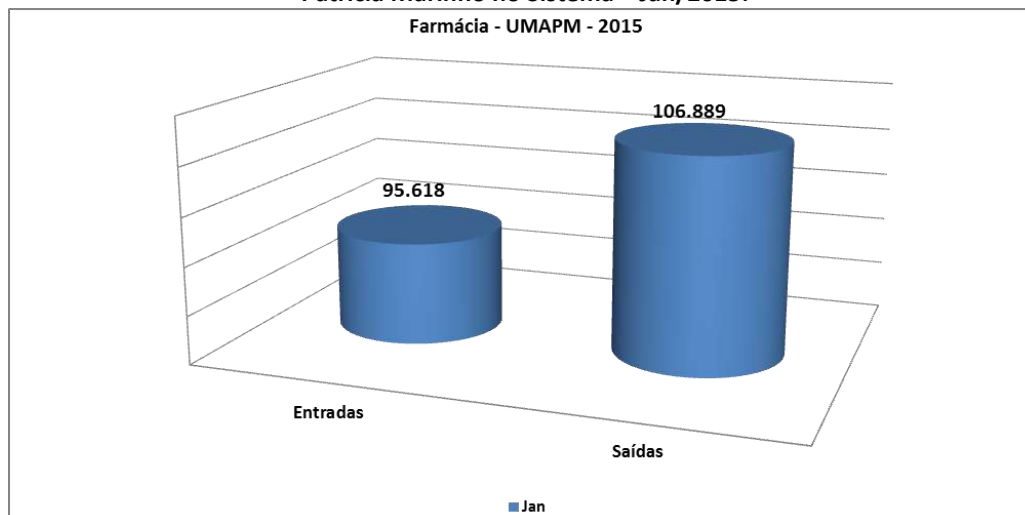
A Unidade realiza pedidos semanais ao Almoxarifado central do K11, por este motivo o quantitativo de insumos vencidos ou a vencer é bem pequeno.

Gráfico 8 - Demonstrativo do quantitativo de insumos movimentados no Almojarifado da Unidade Patrícia Marinho no Sistema – Jan/2015:



A Unidade realiza pedidos semanais ao Almojarifado central do K11, por este motivo o quantitativo de insumos vencidos ou a vencer é bem pequeno. Pela avaliação do gráfico pode ser verificado que a normalização de distribuição de medicamentos pelo Almojarifado Central ainda não encontra-se refletida em algumas Unidades

Gráfico 9 - Demonstrativo do quantitativo medicamentos movimentados na Farmácia da Unidade Patrícia Marinho no Sistema – Jan/2015:

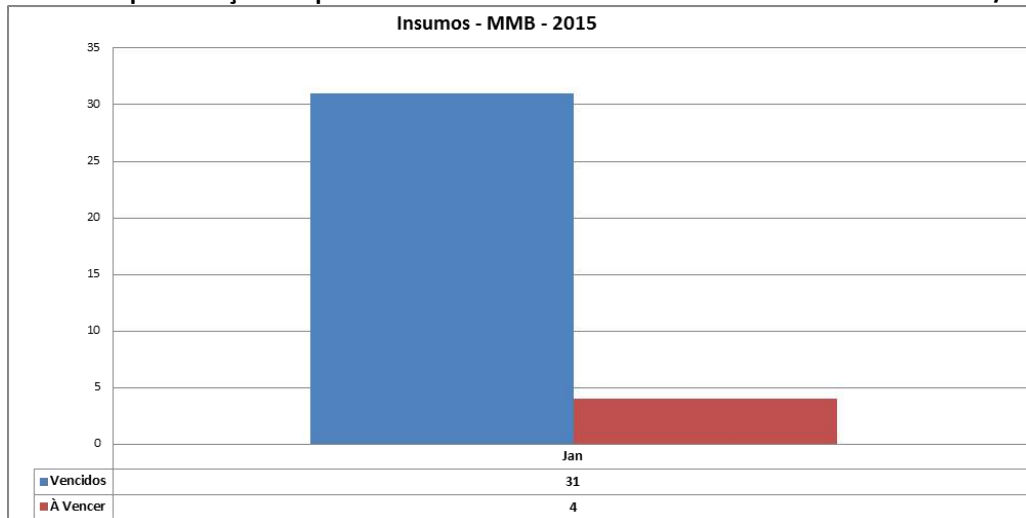


O gráfico acima demonstra quantidades de insumos Entrada/Saída, que de maneira análoga aos insumos, ainda não apresenta reflexo da normalização do abastecimento.

✓ **Maternidade Mariana Bulhões**

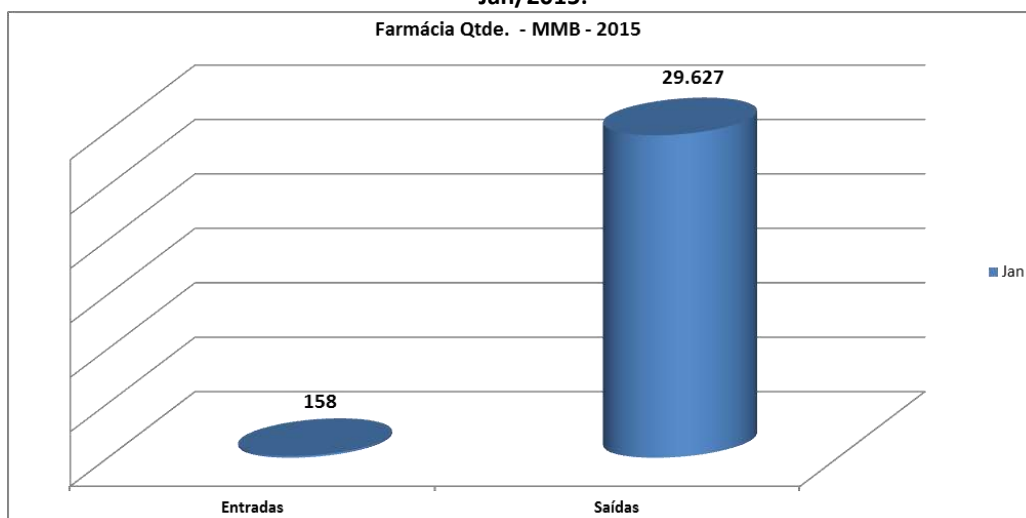
Durante o período a Equipe do Projeto realizou reforço no treinamento dos profissionais alocados, e monitorou a utilização do Sistema através das visitas técnicas presenciais, e remotamente.

Gráfico 10 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer na Unidade – Jan/2015:



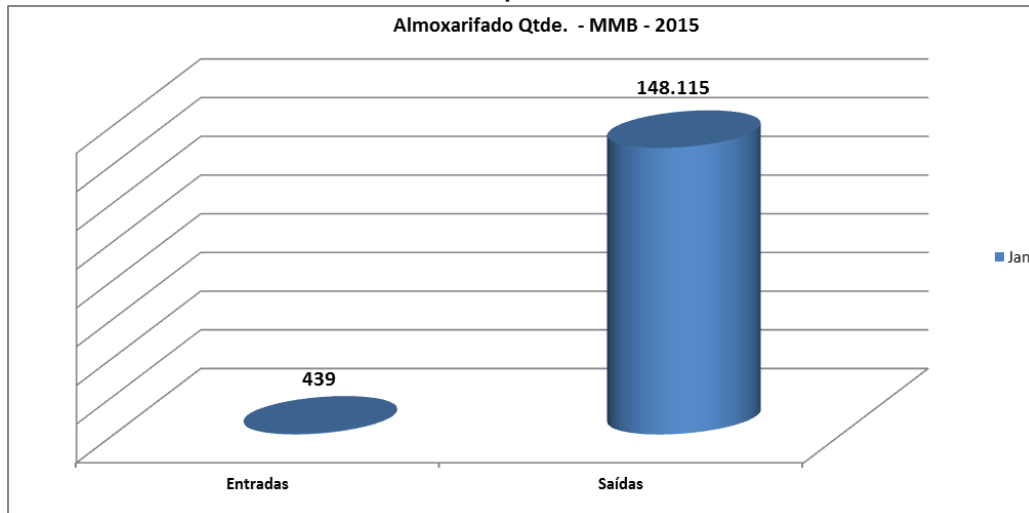
O quadro acima indica grande quantidade de insumos vencidos. A equipe do Projeto já realizou a sinalização deste problema a direção da Unidade durante as visitas técnicas, detalhadas no DN 25.

Gráfico 11 - Demonstrativo do quantitativo de medicamentos movimentados na Farmácia da Unidade – Jan/2015:



O baixo numero de entradas justifica-se pelo atraso na entrega de insumos por parte do Almoxarifado Central, que conforme pode ser verificado nas informações anteriores já foi normalizado ao longo do mês.

Gráfico 12 Demonstrativo do quantitativo de insumos movimentados no almoxarifado Unidade – Jan/2015:



A movimentação dos insumos segue o mesmo padrão verificado para os medicamentos.

✓ **HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU**

Durante o período foram realizadas as seguintes atividades pela equipe alocada na Unidade

- ✓ Acompanhamento das atividades diárias no Sistema, e realizadas notificações de problemas de processo identificados como por exemplo: entradas pendentes observadas no Setor de Almoxarifado.
- ✓ Acompanhamento e orientação a equipe do Centro Cirúrgico em como realizar Pedido On-Line.

Gráfico 13 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos do Almoxarifado do HGNI – Jan/2015:

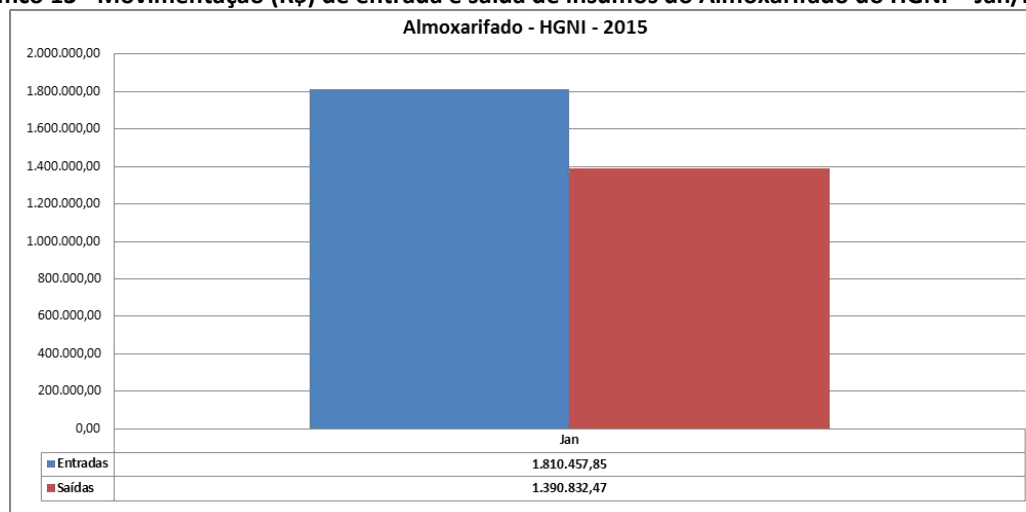


Gráfico 14 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de medicamentos do Almoarifado de Farmácia do HGNI – Jan/2015:

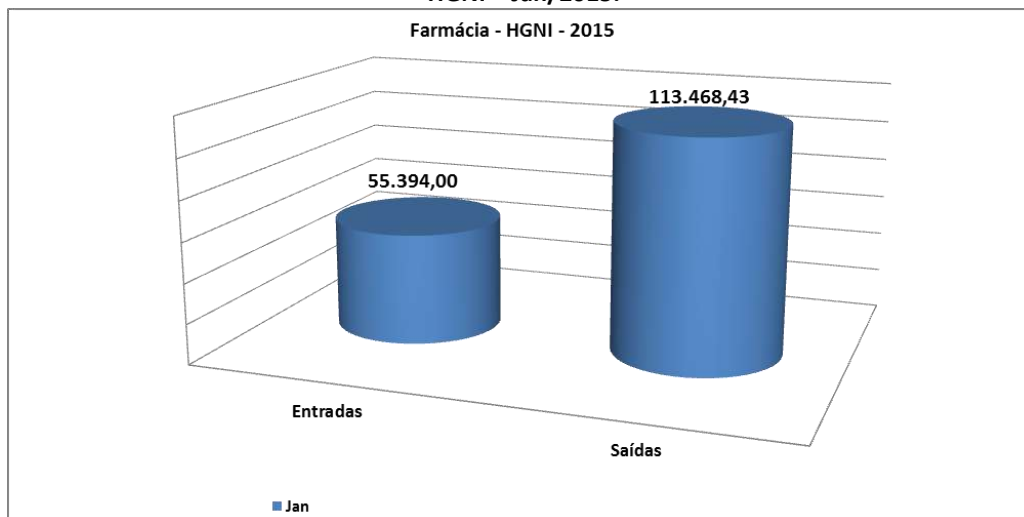
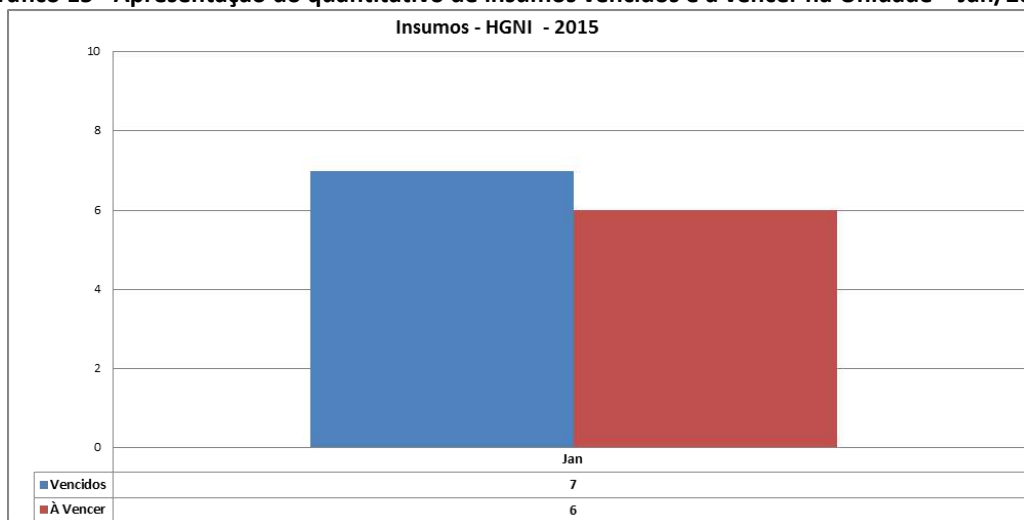


Gráfico 15 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer na Unidade – Jan/2015:



O baixo quantitativo de insumos vencidos e a vencer mostra que a Unidade vem monitorando a validade dos mesmos através do sistema.

2.2.2 Sistema de Gestão de Urgência e Emergência - KlinikosNet

Com base no contrato está previsto a implantação do Sistema de KlinikosNet em 06 Unidades da rede de Saúde de Nova Iguaçu. Atualmente, temos o Sistema implantado em todas essas Unidades: Hospital Geral de Nova Iguaçu, Maternidade Mariana Bulhões, UPA Austin, UPA Comendador Soares, Unidade Mista Patrícia Marinho e ainda na Unidade Mista Miguel Couto, não prevista no escopo de contratação. Cabe esclarecer que a implantação na Unidade Miguel Couto, ocorreu por solicitação da secretaria municipal e em nome da parceria existente entre a ECO SISTEMAS e o Município de Nova Iguaçu.

Conforme alinhamento prévio com a SEMUS, as 04 Unidades UPA's Austin e Comendador Soares, UM's Patrícia Marinho e Miguel Couto), receberam inicialmente o Sistema de Urgência e Emergência, com fluxo básico, ou seja, sem prescrição médica pelo Sistema.

A ECO SISTEMAS esta definindo junto com direção das Unidades data para a implantação dos módulos atendimento Médico On-Line, Radiologia e Laboratório (apenas na Unidade Miguel Couto). Após a definição do cronograma de implantação, será providenciada a entrega dos equipamentos necessários à operacionalização.

Todas as ocorrências verificadas durante a operação assistida e o monitoramento presencial e remoto, podem ser verificadas no ANEXO V – DN24 Relatório de Status.

Abaixo serão apresentadas as principais ocorrências verificadas nas Unidades:

- **Unidade Mista Emília Gomes – UMCS (Comendador Soares)**

Durante o período a Equipe do Projeto manteve o acompanhamento contínuo nos Setores de Registro e Classificação de Risco com o objetivo de garantir a melhor utilização do Sistema e dirimir eventuais dúvidas.

Cabe ressaltar que no dia 06/01/2015 a Unidade não realizou atendimento ao público devido à falta de água no local.

Durante o período a Equipe realizou as seguintes atividades:

- ✓ Treinamentos de Baixa de Boletim e Contingência para os profissionais Administrativos;
- ✓ Realização de redefinição de senhas por solicitação dos profissionais devido a não se recordarem de suas senhas pessoais;
- ✓ Auxílio na Baixa de boletim e na Contingência;
- ✓ Lotação de novos médicos e enfermeiros na Unidade.

Será alinhado com a SEMUS e a direção da Unidade o início da implantação do atendimento e prescrição médica pelo Sistema. A ECO SISTEMAS está aguardando a definição desta data para a disponibilização de equipamentos e impressoras para a operacionalização.

- **Unidade Mista Carlinhos de Tinguá – UMMC (Miguel Couto)**

A ECO SISTEMAS em nome da parceria e zelando pelo atendimento de excelência a população disponibilizou rede Wireless, nos Setores de Acolhimento, Classificação de Risco adulto e pediátrica, Registro e Direção Administrativa.

Cabe ressaltar que a disponibilização de infraestrutura lógica não faz parte do escopo de contratação da ECO SISTEMAS.

Durante o período a Equipe realizou as seguintes atividades:

- ✓ Auxílio na identificação de Cid para baixa de BAM (Os profissionais Médicos nem sempre se utilizam da nomenclatura e/ou código corretos);
- ✓ Acompanhamento nos Setores de Registro e Classificação de Risco;
- ✓ Cadastramento de novos usuários no Sistema.

Conforme alertado no relatório do período passado, permanecem os problemas que causam sérios impactos na utilização do Sistema e já foram comunicados a Direção da Unidade. À saber:

- ✓ Identificação de queda de energia constante na Unidade;
- ✓ Os médicos não estão colocando o código do Cid, sendo assim dificultando a identificação da descrição do diagnóstico no boletim.
- ✓ A Unidade não tem gerador e por conta disso, vem sofrendo quedas constantes de energia, dificultando o desempenho do Sistema.

Será alinhado com a SEMUS e a direção da Unidade o início da implantação do atendimento e prescrição médica pelo Sistema. A ECO SISTEMAS está aguardando a definição desta data para a disponibilização de equipamentos e impressoras para a operacionalização.

- **Unidade Mista Arquiteta Patrícia Marinho – UMAPM (Jardim Paraíso)**

Conforme detalhado no item Escopo do Projeto, para a Unidade contempla os seguintes Sistemas: Urgência e Emergência, gestão de Materiais, Regulação Ambulatorial e de Leitos. Todas as informações serão apresentadas no BI.

Foi adotada para esta Unidade a mesma estratégia de implantação utilizada para as demais, ou seja, no primeiro momento foi implantado o fluxo básico do Sistema de Urgência e Emergência. Os demais Sistemas, assim como o fluxo paper less Full, serão implantados de acordo com cronograma definido pela SEMUS.

A Unidade permanece utilizando o fluxo definido inicialmente Acolhe – Registra – Classifica, com impressão do Boletim na Classificação.

Tendo como objetivo apoiar a Direção da Unidade e facilitar o processo de análise estatística da Unidade, tal como o processo de Faturamento, a Equipe da ECO SISTEMAS realizou a inserção dos profissionais do Setor de Documentação Médica e Estatística no Sistema KlinikosNet. Conforme abaixo:

- Treinamentos de atualização da tabela SIGTAP, versão desktop;
- Treinamentos de Consulta e Emissão de relatórios no Sistema KlinikosNet.

Abaixo será apresentado relato das principais ocorrências verificadas na Unidade para o período:

- ✓ Acompanhamento nos Setores de Registro e Classificação de Risco;
- ✓ Treinamento e capacitação de profissionais no Sistema KlinikosNet;
- ✓ Auxílio na identificação de Cid para baixa de BAM.

Cabe informar que devido à ausência de profissional, no dia 06/01 não ocorreu atendimento para especialidade clínica médica.

- ✓ Acompanhamento das atividades de geração de Agendas no Sistema Klinikos;
- ✓ Permanece a marcação de consultas através do regime de contingencia, conforme detalhado abaixo:
 - Serão distribuídas senhas para quantos Pacientes houver na fila;
 - De posse desta senha o Paciente será direcionado a sala de marcação (não será usada a Recepção do Ambulatório);
 - Na sala de marcação será feito cadastro e agendamento, tudo manual, posteriormente estes serão inseridos nos Sistema;
 - Os colaboradores da Recepção Ambulatório irão ajudar a cadastrar e atribuir um numero de prontuário para que depois se faça o agendamento no Sistema de fato.

Cabe ressaltar que a utilização desta contingencia deve-se a problemas administrativos da Unidade e conforme reportado pela Gerencia, já estão sendo tratados.

Será alinhado com a SEMUS e a direção da Unidade o início da implantação do atendimento e prescrição médica pelo Sistema. A ECO SISTEMAS está aguardando a definição desta data para a disponibilização de equipamentos e impressoras para a operacionalização.

Todas as ações descritas podem ser validadas através dos ANEXO IV - Lista de presença (DN03) E Consolidado de Treinamento (DN 87) e, ANEXO V – DN24 Relatório de Status.

- **Unidade Mista Dr. Moacyr Almeida de Carvalho – UMAustin**

Conforme apresentado no quadro do item Escopo do Projeto, a Unidade receberá os seguintes Sistemas: Urgência e Emergência, gestão de Materiais, Regulação Ambulatorial e de Leitos. Todas as informações serão apresentadas no BI.

A Unidade encontra-se utilizando o fluxo básico do Sistema de Urgência e Emergência conforme detalhado no relatório anterior.

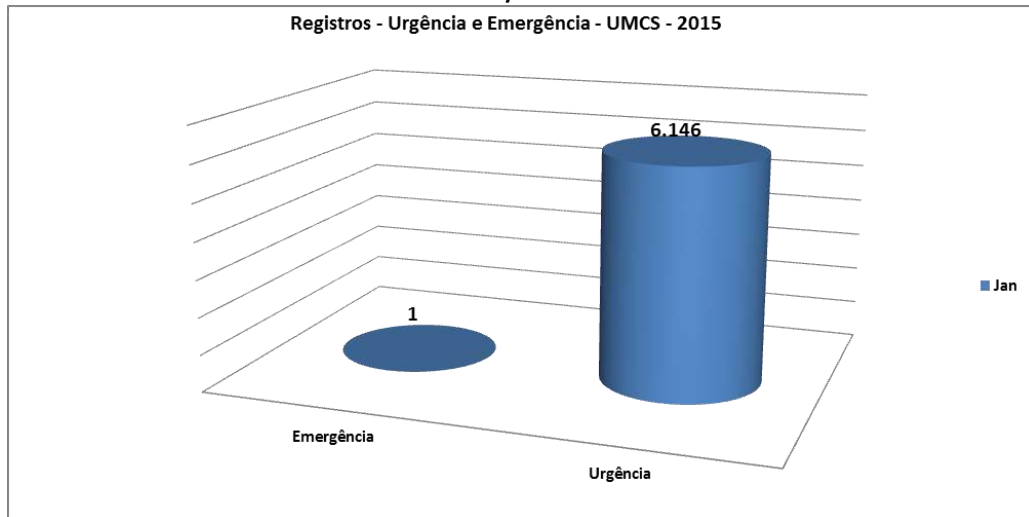
Abaixo será apresentado relato das principais ocorrências verificadas na Unidade no período durante as visitas técnicas:

- ✓ Treinamento e capacitação de profissionais no Sistema KlinikosNet;
- ✓ Acompanhamento nos Setores de Registro e Classificação de Risco;
- ✓ Auxílio ao Registro, pois a Unidade ficou sem energia por alguns minutos;
- ✓ Configuração de lotação dos Profissionais Médicos novos na Unidade.

Será alinhado com a SEMUS e a direção da Unidade o início da implantação do atendimento e prescrição médica pelo Sistema. A ECO SISTEMAS está aguardando a definição desta data para a disponibilização de equipamentos e impressoras para a operacionalização.

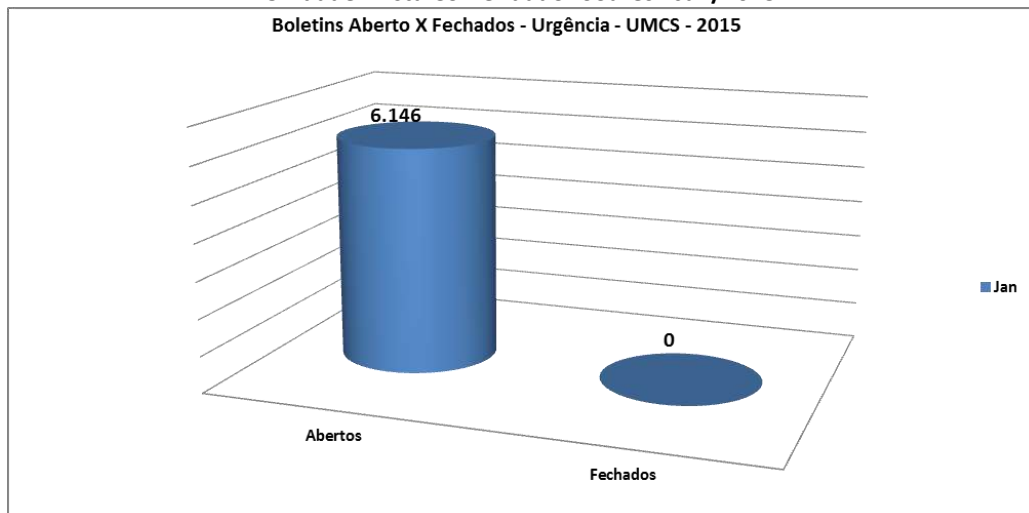
Resultados

Gráfico 16 - Demonstrativo do total de Registros realizados pela Unidade Mista Comendador Soares - Jan/2015:



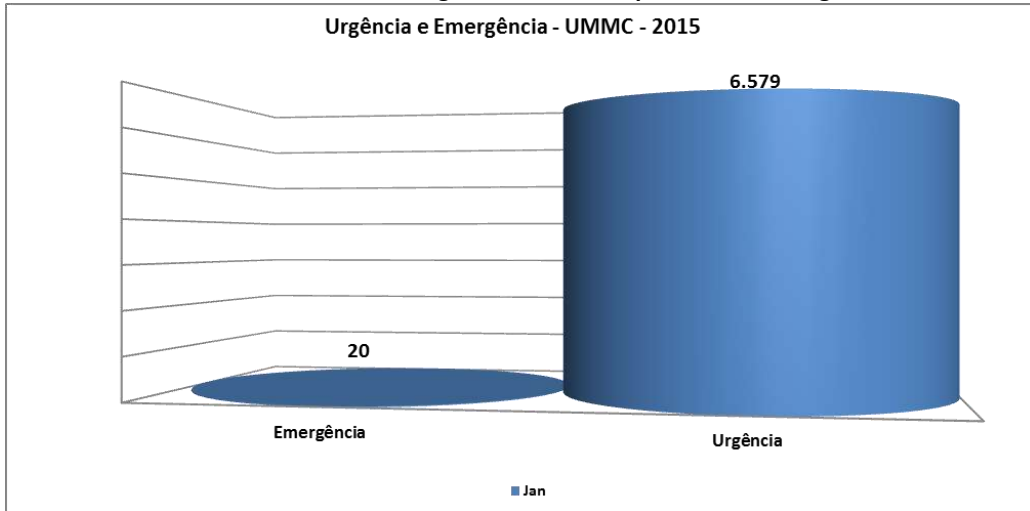
Conforme pode ser verificado pelo gráfico acima, elaborado com base nos relatórios de produção constantes do ANEXO VI- a Unidade não realiza atendimentos de Emergência. Números representam Registros Abertos no mês de janeiro de 2015

Gráfico 17 - Demonstrativo do elevado número de boletins de atendimento sem finalização na Unidade Mista Comendador Soares - Jan/2015:



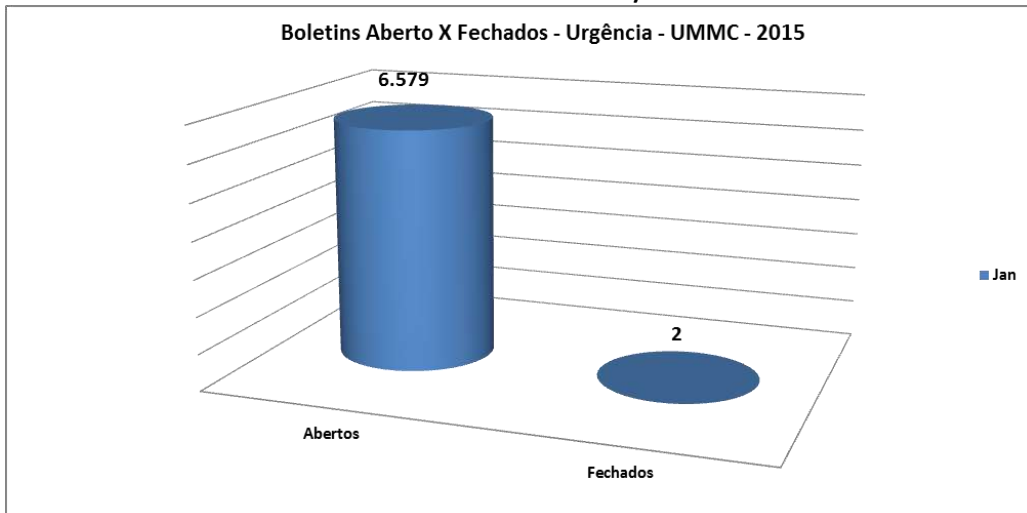
Importante ressaltar que a Unidade não está efetuando a baixa nos boletins, o que acarreta distorção nas informações gerenciais e impacto na performance do Sistema. A Gerencia da Unidade vem sendo alertada do problema durante as visitas técnicas realizadas.

Gráfico 18 - Demonstrativo do total de Registros realizados pela Unidade Miguel Couto– Jan/2015:



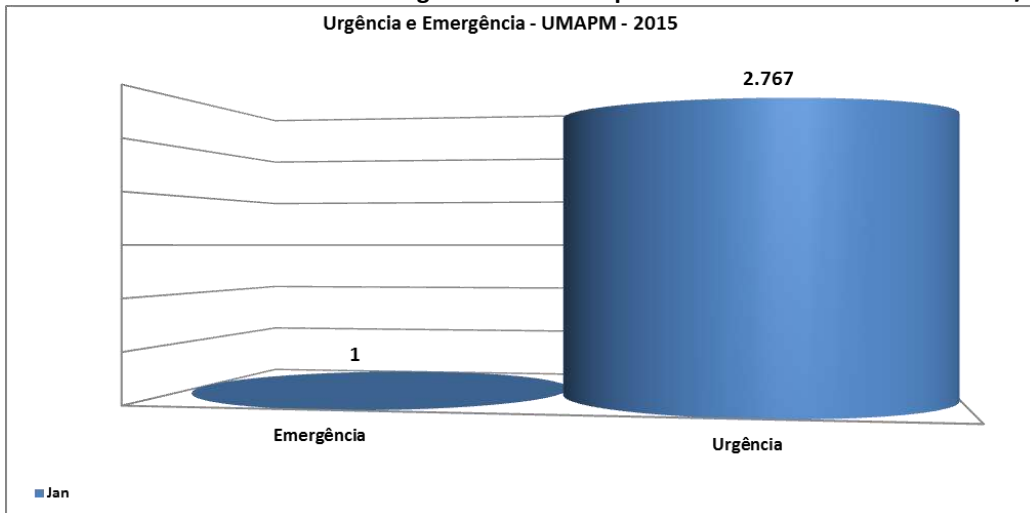
O quadro acima demonstra uma comparação entre os registro de Urgência e Emergência, este ultimo representando menos de 1% do total de registros no mês de janeiro.

Gráfico 19 - Demonstrativo do elevado número de boletins de atendimento sem finalização na Unidade Mista Couto – Jan/2015:



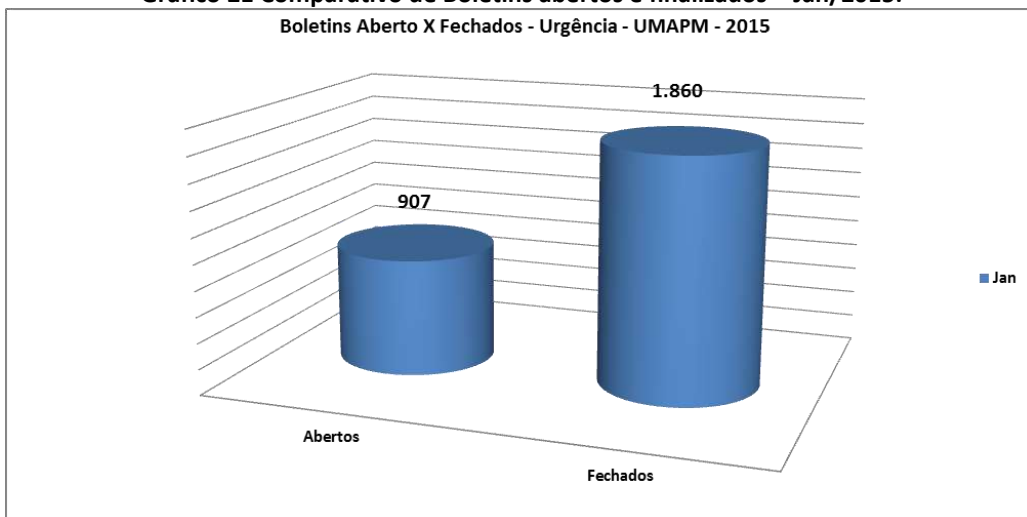
Importante ressaltar que a Unidade está finalizando os BAMS com enorme atraso, o que acarreta distorção nas informações gerenciais e impacto na performance do Sistema. Este problema vem sendo observado na maioria das Unidades e comunicado as gerencias.

Gráfico 20 - Demonstrativo do total de Registros realizados pela Unidade Patrícia Marinho – Jan/2015:



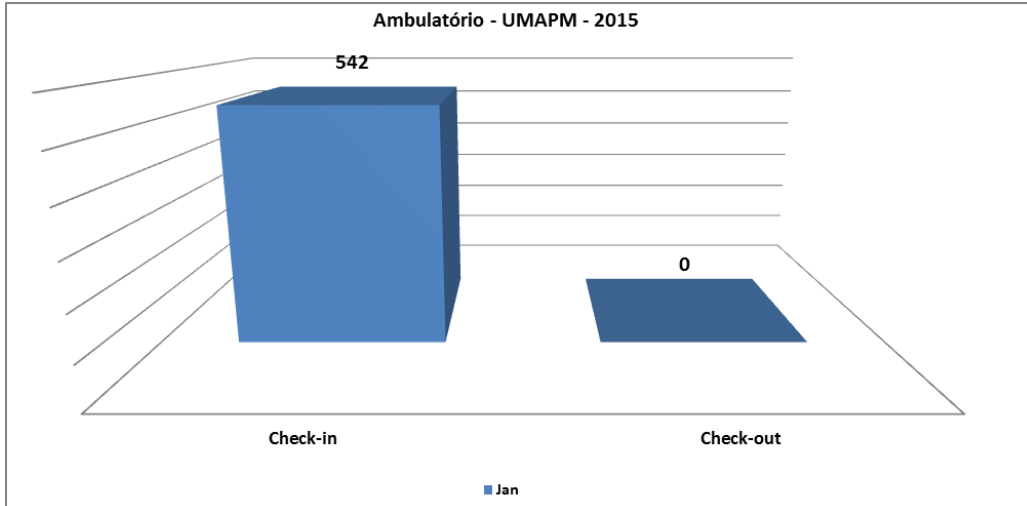
Números representam Registros Abertos. É importante ressaltar que conforme era esperado pelo perfil da Unidade, somente foi verificado 01 atendimento de Emergência.

Gráfico 21 Comparativo de Boletins abertos e finalizados – Jan/2015:



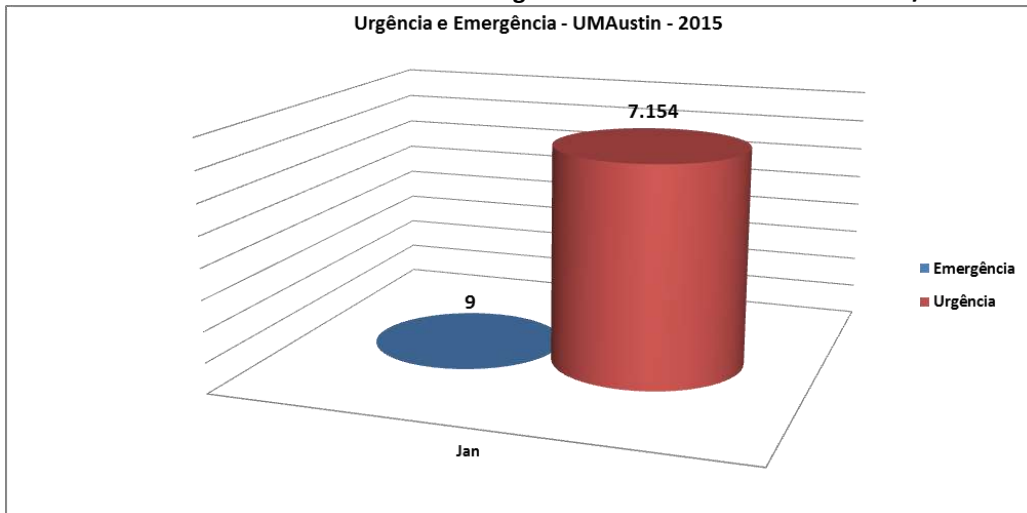
O quadro acima indica melhora razoável no atraso da baixa de Boletins em relação aos períodos anteriores.

Gráfico 22 - Demonstrativo da produção de Ambulatório da Unidade no Sistema – Jan/2015:



A Unidade não está utilizando a funcionalidade de Check-Out por falta de RH. Vale lembrar que o Check-Out é a confirmação da consulta efetuada e, portanto, indicador fundamental para o Ambulatório.

Gráfico 23 - Demonstrativo do total de registros realizados na UMAustin - Jan/2015:



O quadro acima demonstra a produção de Urgência/Emergência da Unidade. É importante salientar que a Unidade apresenta uma média de cerca de 240 atendimentos dia, caracterizando-se como a Unidade de maior movimento para urgências.

Gráfico 24 - Comparativo de Boletins abertos e finalizados na Emergência da UMAustin – Jan/2015:

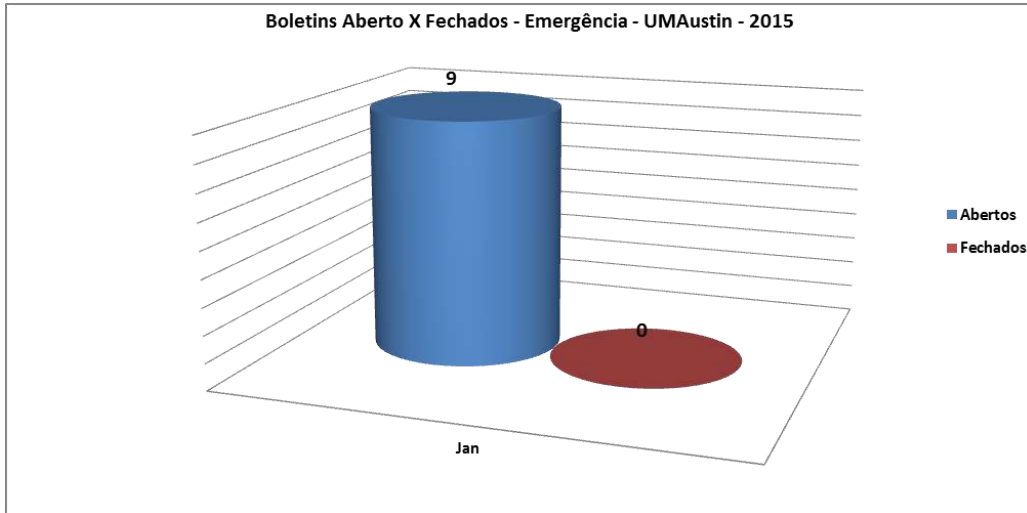
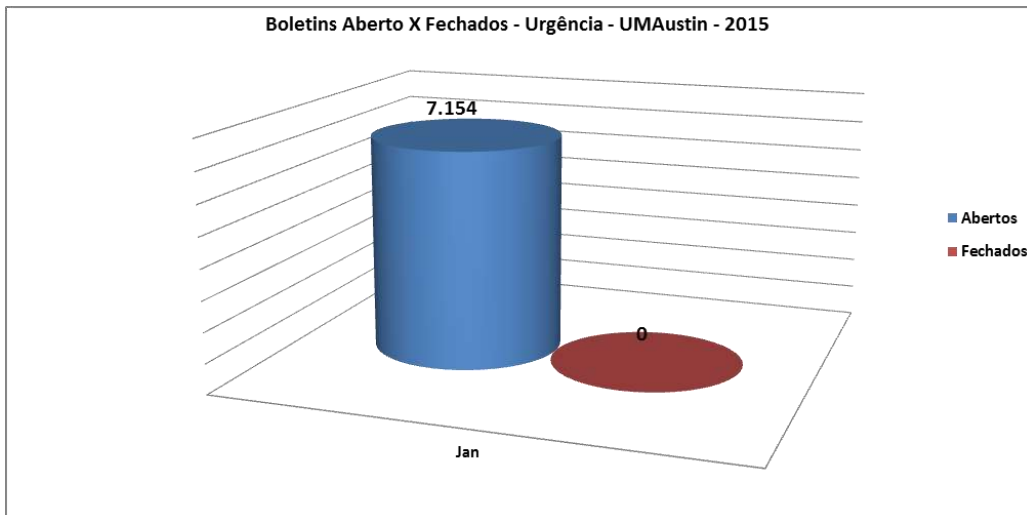


Gráfico 25 - Comparativo de Boletins abertos e finalizados de Urgência na UMAustin – Jan/2015:



Importante ressaltar que de maneira análoga as demais UM, a Unidade está finalizando os BAMs com enorme atraso, o que acarreta distorção nas informações gerenciais e impacto na performance do Sistema. Este problema vem sendo observado na maioria das Unidades e comunicado as gerencias.

2.2.3 - Regulação de Consultas

- **Policlínica Dom Walmor**

Foi mantido o acompanhamento e suporte aos profissionais da Unidade nas atividades diárias no Sistema Klinikos. Conforme ANEXO III- DN 25 de Visita Técnica

Conforme proposto, foi mantida rotina de treinamentos e capacitações dos funcionários da porta de entrada para que os mesmos realizem o Check-Out.

Continuamos também o acompanhamento dos funcionários da porta de entrada, para que os mesmos insiram com precisão e qualidade os dados dos Pacientes.

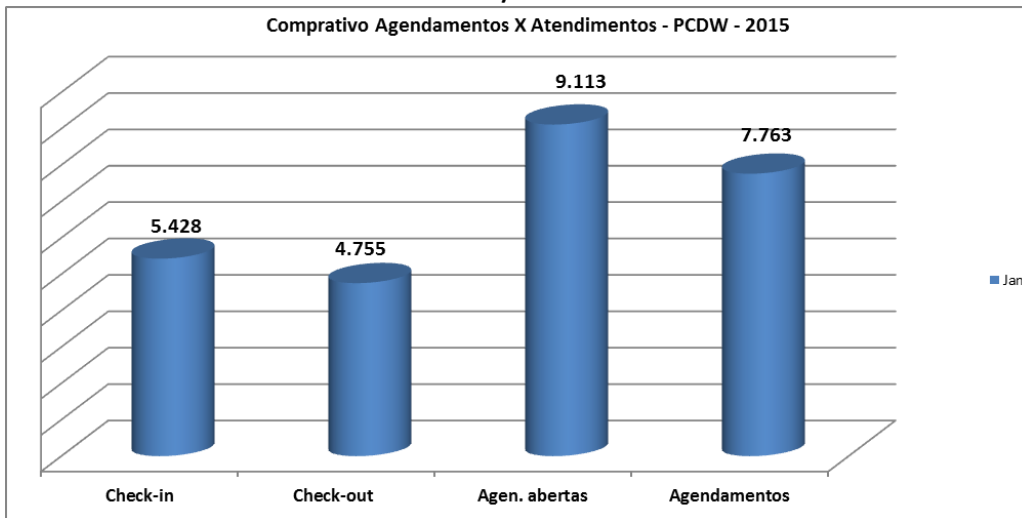
Segue abaixo outras atividades:

- ✓ **Ambulatório** – Entre os dias 01/01 a 31/01:
 - Acompanhamento das atividades de geração de Agendas no Sistema Klinikos;
 - Atualização de lotação dos Profissionais Médicos e não-Médicos no Sistema;
 - Treinamentos no Sistema KlinikosNet para novos profissionais;
 - Orientação e acompanhamento de cancelamento de agendas que foram abertas de forma incorreta.
- ✓ **Entre 16/01 e 19/01:**
 - A Unidade ficou sem Sistema no período devido a problemas no ar condicionado do Setor onde estão alocados os servidores. Não houve atendimento no Sistema. A decisão do desligamento foi do Gerente de Informática da SEMUS Sr. Angelo.

Todas as ações descritas podem ser validadas através dos ANEXO IV - Lista de presença (DN03), e Consolidado de Treinamento (DN 87) e, ANEXO V – DN24 Relatório de Status.

Resultados

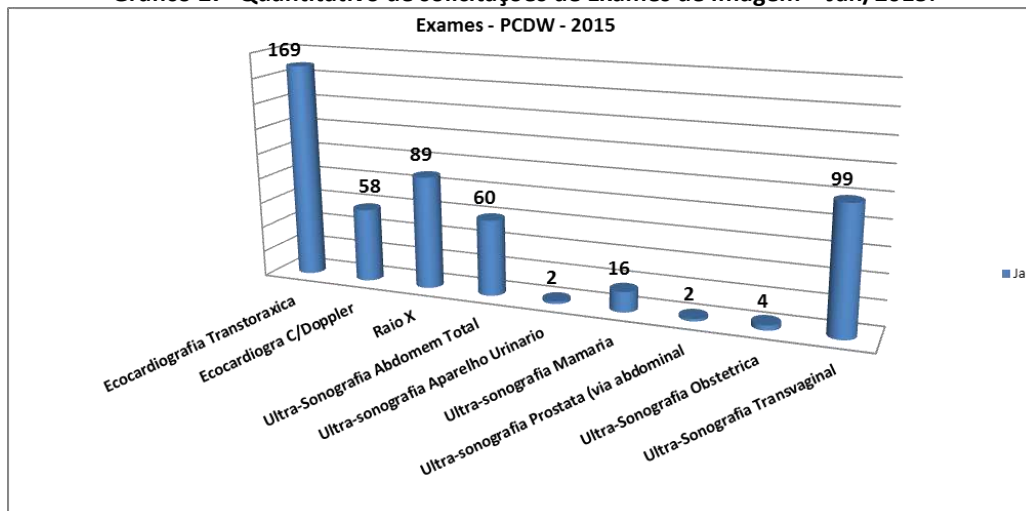
Gráfico 26 - Demonstrativo de agendamentos x Atendimentos da Unidade PCDW no Sistema – Jan/2015:



Comparativo entre o número de agendamentos feitos, em relação ao número efetivo de atendimentos. Através do gráfico pode-se verificar uma perda de quase 15 % no total de vagas ofertadas. Outro ponto importante e a efetiva confirmação da realização de consultas que esta cerca de 40% abaixo do total de agendamentos realizados.

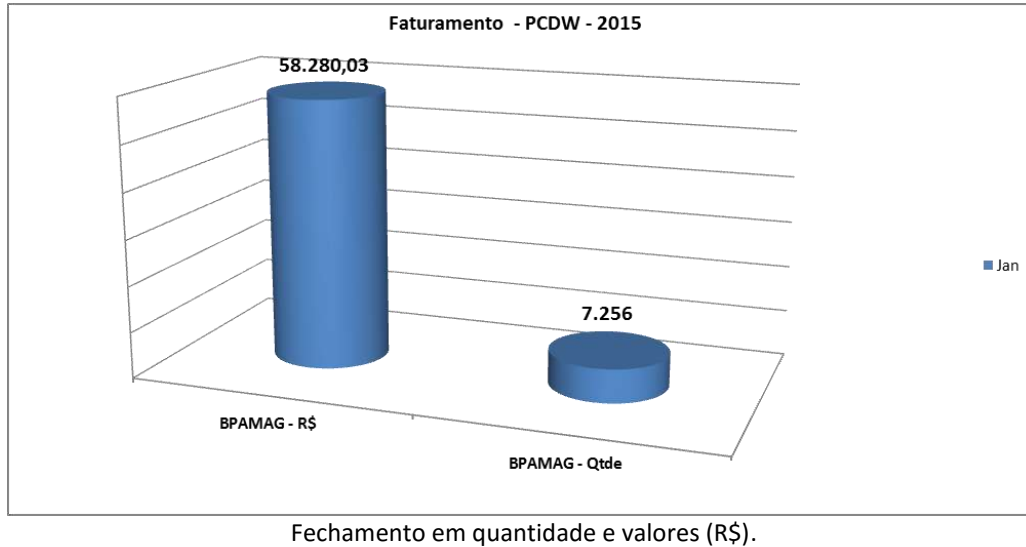
A equipe de monitoramento esta em contato com a Gerencia da Unidade, para verificar se realmente existe um alto índice de faltas, ou se ocorre problemas na inclusão das informações no sistema.

Gráfico 27- Quantitativo de solicitações de Exames de Imagem – Jan/2015:



Solicitação de Exames de Imagem por tipo de exame.

Gráfico 28 – Demonstrativo das atividades de Faturamento da Unidade no Sistema – Jan/2015:



2.2.4- Sistema de Gestão Hospitalar

O Sistema de Gestão Hospitalar encontra-se implantado nas duas Unidades previstas no escopo do Projeto, Hospital Geral de Nova Iguaçu e Maternidade Mariana Bulhões.

- **Maternidade Mariana Bulhões - MMB**

Acompanhamento de atualização dos Sistemas do DATASUS, tais como SISAIH01, TABELA UNIFICADA, BPAMAG E SIGTAP.

Foi identificado que a Unidade apresenta um grande numero de boletins sem baixa, a chefia da recepção já foi notificada a respeito desses boletins pendentes, e já iniciou um processo de busca para a realização de baixa desses BAM's.

Acompanhamento aos Setores para observar a qualidade dos dados inseridos no Sistema, além de orientar em como proceder ao fazer contingência dos boletins.

Continuamos também o acompanhamento dos funcionários da porta de entrada, para que os mesmo inserissem com precisão e qualidade os dados dos pacientes.

Abaixo será apresentado relato das principais ocorrências verificadas na Unidade no período:

➤ **Entre os dias 01/01 a 31/01:**

- ✓ Atualização da Tabela Unificada – SIGTAP;
- ✓ Atualização do kit de BPAMAG da tabela do BPA;
- ✓ Acompanhamento nos acertos para fechamento de Faturamento;
- ✓ Acompanhamento nos Setores de Registro e Internação;
- ✓ Auxílio na identificação de Cid para baixa de BAM;
- ✓ Entrega de produção, apresentação Janeiro BPAMAG com sucesso;
- ✓ Entrega de produção de faturamento de AIH apresentação de Janeiro;
- ✓ Acompanhamento nos Setores de Registro e Internação.

Ate o fechamento deste relatório os itens apontados no mês passado e que causam grande impacto na operação do Sistema, ainda não tinham sido sanados:

- Orientação a Coordenadora da Recepção para implementar, no Setor, um quadro de avisos com as ocorrências deixadas pelo plantão, deixando todos os usuários cientes dos acontecimentos. Orientação/esclarecimento a Direção Administrativa da necessidade e urgência do cadastro dos Pacientes no Cartão Nacional de Saúde (CNS). A implantação desta rotina na Unidade, o quanto antes, é fundamental, pois, o maior quantitativo de glosas no Faturamento esta em o Paciente não ter a numeração de CNS;
- Orientação à Equipe de Faturamento da Unidade, sobre não poder mais cobrar diária de UI Neo Natal, pois a Unidade HGNI, não esta habilitada para esse tipo de cobrança. Também não poderá ser faturado nenhuma AIH com profissional Residente, só Staff de Clinica. A Unidade não instituiu um profissional de Faturamento como Responsável pelo Setor. Portanto, todo o processo de Faturamento da Unidade está sendo realizado pela Colaboradora da Eco Maria Fernanda Ávilla.

Fluxo Proposto de Atendimento a Pacientes no Sistema KLINIKOS para a Unidade

- 1- Paciente é acolhida pelo técnico de Enfermagem – que insere os dados no Sistema.
- 2- Paciente é chamada pela enfermeira para classificação de risco através do Sistema.
- 3- Paciente é chamado pela recepção para registrar no Sistema seus dados pessoais, sendo gerado o BAM para ser entregue a Enfermagem e, posteriormente aos médicos.
- 4- Médico atende (Fora do Sistema, pois não há Equipamentos disponíveis), caso necessário solicita exames (inserido posteriormente no Sistema) e encaminha ao posto de Enfermagem da emergência, após isso o Paciente é liberado ou internado.
- 5- Se liberado: baixa do Boletim no Sistema com alta por decisão médica.
- 6- Caso Paciente vá a óbito, baixa o Boletim no Sistema, lançando no livro e preenchendo a guia de óbito.
- 7- Se internada: baixa de Boletim no Sistema com internação hospitalar, verificando se tem prontuário e em seguida efetivando a internação no Sistema, com impressão da folha de internação.
- 8- As Pacientes com alta da internação terão que ser lançados no Sistema de acordo com o que o médico especificou. (motivo alta, dia, hora e profissional), através do controle de alta que fica na recepção de visitante.
- 9- Diariamente tem de ser feito a movimentação dos Pacientes no Sistema (CENSO), que será informado pela Enfermagem, a partir do relatório emitido pela recepção (Pacientes Internados Localizações Física).
- 10- Em casos de extravio de Boletim e somente com autorização da chefia, reimprimir o Boletim extraviado, e não fazer outro Boletim.
- 11- Os Boletins baixados e os prontuários de Pacientes que tiveram alta no Sistema devem ser entregues ao responsável da Documentação Médica, devidamente protocolados. E os Boletins que dependem de CID, Data, Hora e ou Carimbo do profissional terão de ser entregue a Secretária da Obstetrícia, devidamente protocolado.

Observações:

- O Plantão do dia não deverá deixar pendência para o plantão seguinte. (Baixa de Boletim, internações, Altas e a Movimentação dos Pacientes “CENSO”);
- No ato da geração do Boletim de atendimento, é necessário que seja feito a pesquisa do Paciente no Sistema, para que não se faça duplicidade de cadastro. Atenção não se deve fazer mais de um Boletim para o mesmo Paciente no mesmo dia;
- Baixar todos os Boletins de atendimentos, (todos os Boletins deverão estar com CID e hora de finalização de atendimento informada pelo Médico, caso contrario o mesmo devera ser entregue para a Secretária da Obstetrícia, para que cobre dos profissionais que relatem o CID e horário de atendimento);
- Verificar se a Paciente que será internada, já tem prontuário, caso não tenha, é necessário que gere um prontuário, pois o Sistema não interna sem prontuário. Baixar o Boletim com internação e verificar também se a Paciente veio do HGNI, pois se for o caso, já tem prontuário, por tanto devera ser utilizado a mesma numeração, evitando assim a duplicidade de prontuário (no ato da internação é necessário que imprima a ficha de internação para que a mesma seja anexada ao prontuário do Paciente);
- Só devera ser gerado prontuário para Paciente nova, (antes de gerar um prontuário, pesquisar Para não haver Paciente com duplicidade de prontuário);
- Realizar todas as movimentações no Sistema de acordo com o censo realizado em cada Enfermaria;
- Realizar todas as Altas no Sistema de acordo com o censo realizado em cada Enfermaria;
- O censo devera ser realizado 03 vezes ao dia pela manha, tarde e noite;
- O censo devera ser impresso pela recepção e entregue em cada Enfermaria para que o mesmo seja atualizado pela Enfermagem de plantão do dia, no papel. Posteriormente, esse mesmo censo devera ser transcrito para o Sistema pela recepção;
- Entregar uma cópia do relatório “Paciente Localização Física”, na Recepção de visitantes.

Aguardando avaliação e anuência do Fluxo de trabalho proposto para disseminação da nova proposta aos profissionais de Chefia na Unidade.

Todas as ações descritas podem ser validadas através dos ANEXO IV - Lista de presença (DN03), e Consolidado de Treinamento (DN 87) e, ANEXOVI – DN24 Relatório de Status.

- **Hospital Geral de Nova Iguaçu – HGNI**

Continuidade dos processos de supervisão da realização do censo nas Enfermarias, busca ativa (Internação), análise dos relatórios para identificação de prontuários e registros abertos erroneamente (Recepção), proposta de reavaliação/adequação de fluxo Administrativo na Nova Emergência e acompanhamento do processo de encaminhamento e entrega de pedidos de exames.

Este processo está sendo realizado pelos Colaboradores Eco lotados na Unidade, junto aos profissionais da Unidade e, com apoio direto da Direção Administrativa e Hotelaria. Estes Colaboradores estão em regime integral na Unidade, com intuito de orientar e dirimir as dificuldades dos profissionais que trabalham junto aos Sistemas Klinikos na Unidade.

Acompanhamento da Equipe Eco aos Setores de Nova Emergência e Emergência. Para observar a emissão das pulseiras para Pacientes atendidos.

Acompanhamento da Equipe Eco aos Setores de Radiologia, Centro Cirúrgico, Nova Emergência e Emergência. Para observar a qualidade dos dados inseridos no Sistema, além de orientar em como proceder ao fazer contingência dos boletins.

Durante o período foram realizadas as seguintes atividades durante a operação assistida:

NIR:

- ✓ Notificado o Núcleo Interno de Regulação para procedimentos de primeiro diagnóstico que estão internados a mais de 05 dias no Sistema KlinikosNet.

➤ **Entre os dias 01/01 a 31/01:**

- ✓ Acompanhamento dos relatórios de Internação, atendimentos de Urgência e Emergência, Cadastro, Ambulatório e Centro Cirúrgico para observar a qualidade dos dados inseridos no Sistema KlinikosNet. Foi observado que a qualidade das informações dos pacientes internados não está satisfatória, tendo em vista que temos:
 - Troca de sexo dos pacientes;
 - Incompatibilidade de CID e Procedimentos;
 - Pacientes internados com procedimento de Internação Domiciliar.

- ✓ Acompanhamento de preenchimento da planilha de paciente atendidos na urgência e que estão em condições clínicas de aguardar por uma cirurgia eletiva. Para este processo os pacientes estão sendo cadastrados no Sistema Klinikos (módulo internação/pedido de internação) e as informações são repassadas para planilha de pacientes que aguardam cirurgia eletiva e esta planilha será encaminhada para direção da Unidade todas as sextas-feiras;

- ✓ Criação da Enfermaria de pacientes pós alta. Os pacientes que estiverem aguardando o responsável/acompanhante para sair da Unidade irão aguardar nesta Enfermaria e desta forma liberar leitos para novas internações ou movimentações dos pacientes internos;

- ✓ Levantamento de dados para o Departamento Jurídico e Assessoria de Comunicação da Unidade, os dados foram:
 - Atendimento de Urgência dos anos 2012, 2013 e 2014;
 - Atendimento de Emergência dos anos 2012, 2013 e 2014;
 - Atendimento de Urgência por município dos anos 2012, 2013 e 2014;
 - Atendimento de Emergência por município dos anos 2012, 2013 e 2014;

- Internações dos anos 2012, 2013 e 2014;
 - Exames radiológicos 2012, 2013 e 2014;
 - Exames laboratoriais 2012, 2013 e 2014;
 - Cirurgias realizadas 2012, 2013 e 2014;
 - Pacientes internados por município;
 - Atendimento de Urgência por município do ano de 2014 das Unidades Mariana Bulhões, Comendador Soares, Austin, Miguel Couto e Patrícia Marinho;
 - Atendimento de Emergência por município do ano de 2014 das Unidades Mariana Bulhões, Comendador Soares, Austin, Miguel Couto e Patrícia Marinho.
-
- ✓ Recapacitação dos usuários da recepção da urgência e Radiologia (Segue lista de presença – DN 03);
 - ✓ Redefinição de senhas de usuários;
 - ✓ Assessoria os usuários nas dúvidas e correção de erros de processos;
 - ✓ Suporte a intercorrências no processo de interfaceamento no Laboratório;
 - ✓ Acompanhamento ao Setor de Radiologia no lançamento de Exames de Tomografia;
 - ✓ Não há agendamento de exames no Sistema, são executados exames de emergência e dos pacientes internados. O agendamento só ocorrerá com o início da regulação.

✓ **Em 28/01:**

- Análise de viabilidade para controle de órbito através de identificação por leitura da pulseira do Paciente (Pistola de leitura óptica);
- Levantamento do fluxo do órbito, análise sobre o cenário encontrado e sugestão do novo fluxo, no detalhamento em documento do ANEXO VII.

A decisão final sobre a definição do local onde será realizado o de Utilização da pistola no órbito ficará pendente, pois, aguardamos resposta oficial da Direção Geral. A Direção Administrativa já foi comunicada e concorda que a decisão final terá de ser da Direção Geral.

Todas as ações descritas podem ser validadas através dos ANEXO IV - Lista de presença (DN03), ANEXO IX - Consolidado de Treinamento (DN 87) e, ANEXO I – Relatório de Status.

Resultados

Gráfico 29 - Comparativo entre o total de internações e altas ocorridas no HGNI - Jan/2015:

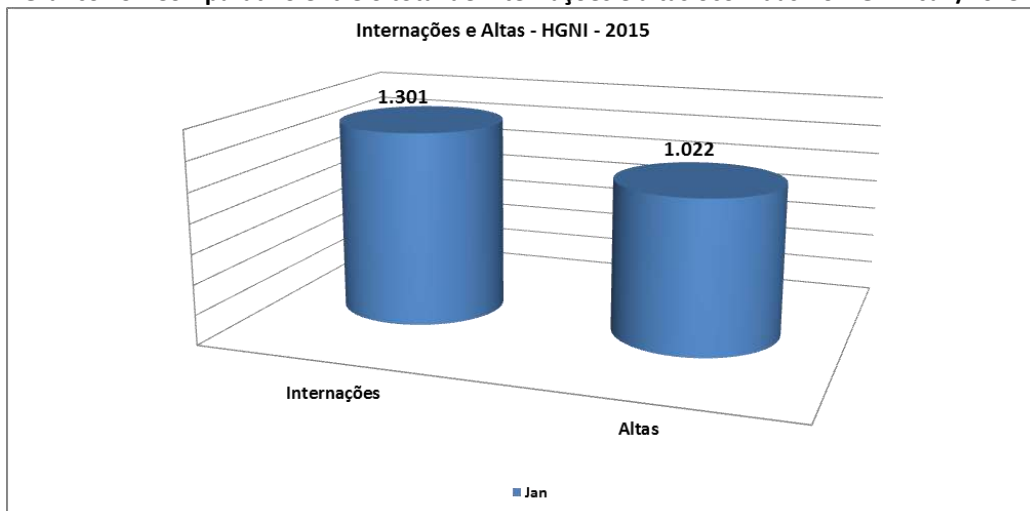
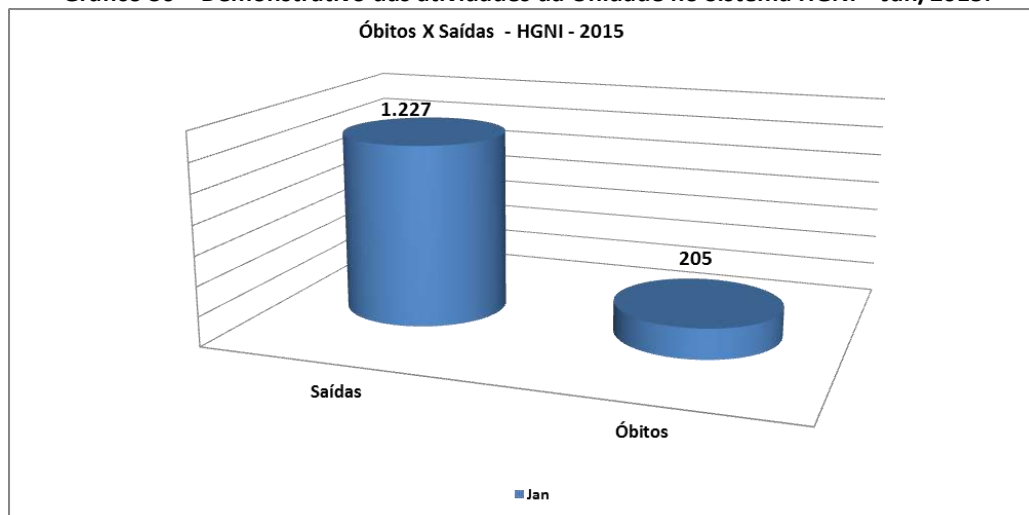
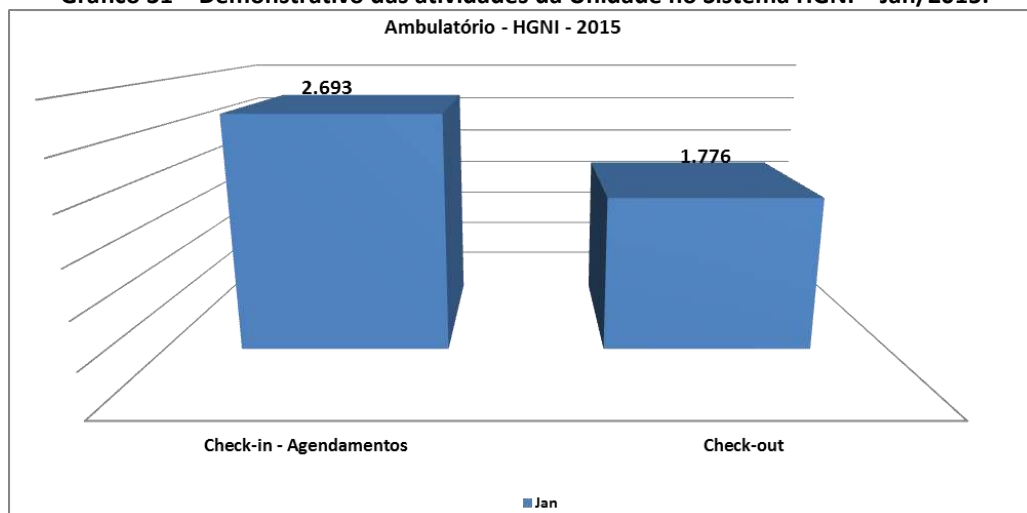


Gráfico 30 – Demonstrativo das atividades da Unidade no Sistema HGNI – Jan/2015:



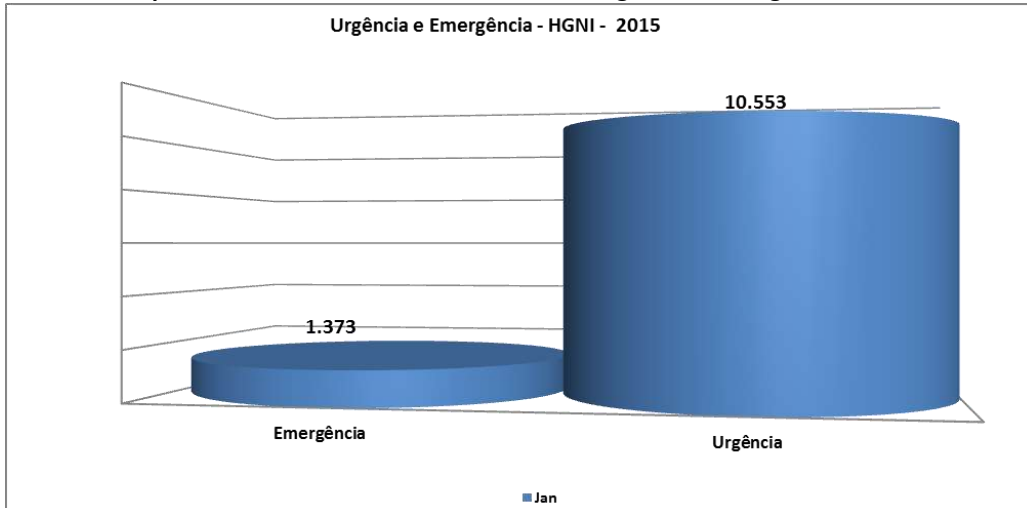
Números de óbitos em relação ao total de saídas.

Gráfico 31 – Demonstrativo das atividades da Unidade no Sistema HGNI – Jan/2015:



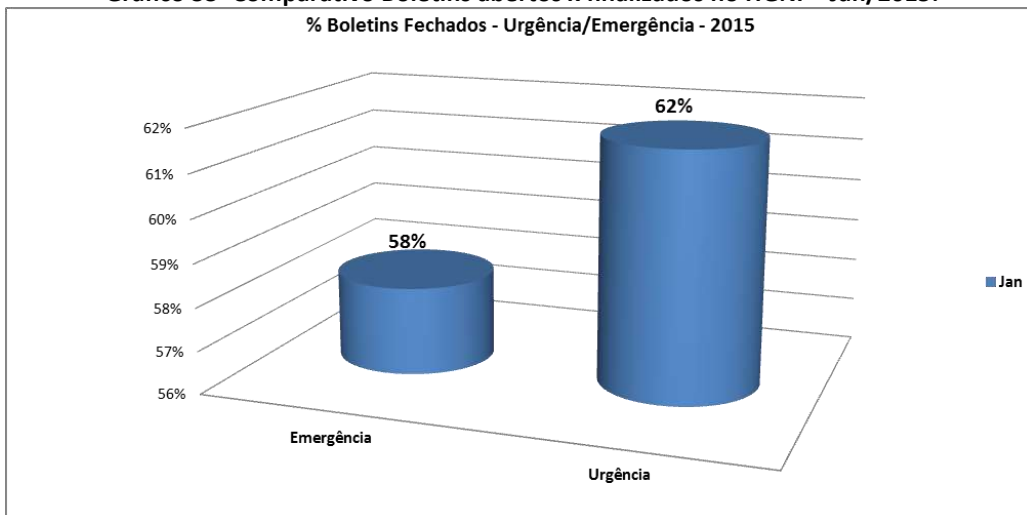
Comparativo entre o número de agendamentos feitos, em relação ao número efetivo de atendimentos. Já foi identificado que trata-se de erro de processo, ou seja, os atendimentos efetivados não estão sendo inseridos no sistema. A Equipe do Projeto vem realizando a conscientização do setor da importância do correto lançamento das informações no sistema, para que seja possível a obtenção de indicadores fidedignos.

Gráfico 32 - Comparativo entre o total de atendimentos Urgência x Emergência no HGNI – Jan/2015:



O gráfico acima apresenta um comparativo entre o total e registros para atendimentos de Urgência x Emergência.

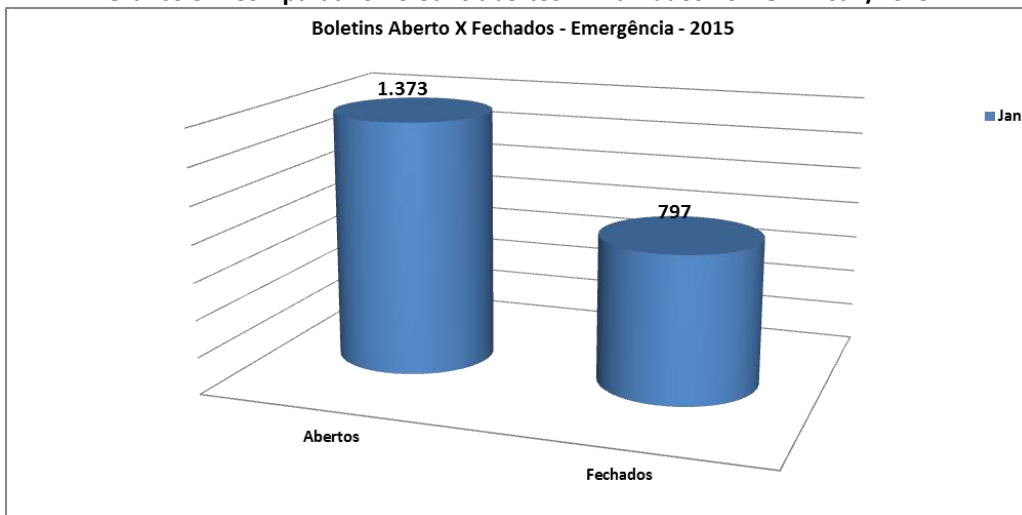
Gráfico 33- Comparativo Boletins abertos x finalizados no HGNI – Jan/2015:



O baixo percentual de Boletins fechados em relação aos Boletins abertos Urgência/Emergência, é preocupante na medida que afeta os indicadores gerenciais e ainda pode impactar a performance do sistema. A equipe do projeto vem realizando mentoring junto ao setor para que sejam realizados os fechamentos dos BAMS em tempo real.

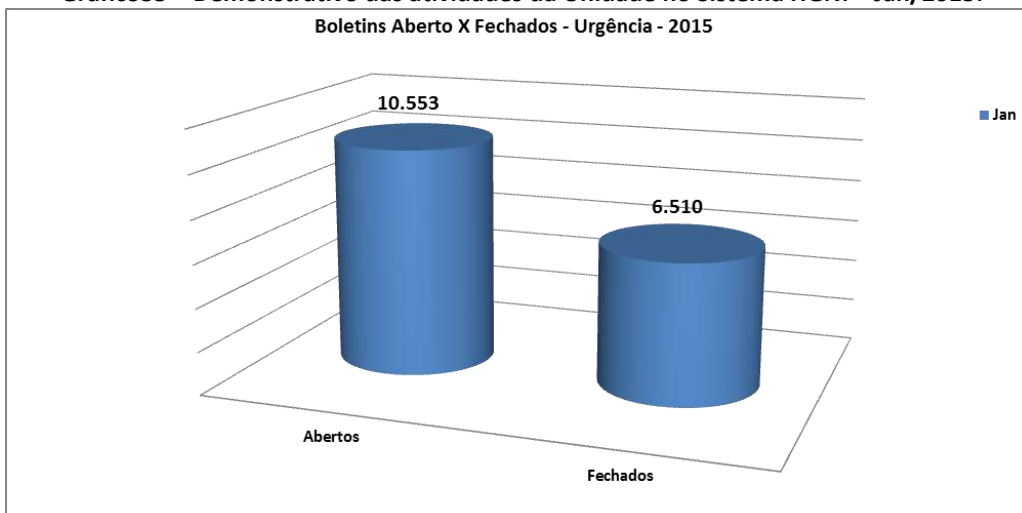
Os gráficos a seguir apresentam em números o total de BAMS sem finalização na Urgência e Emergência.

Gráfico 34- Comparativo Boletins abertos x finalizados no HGNI – Jan/2015:



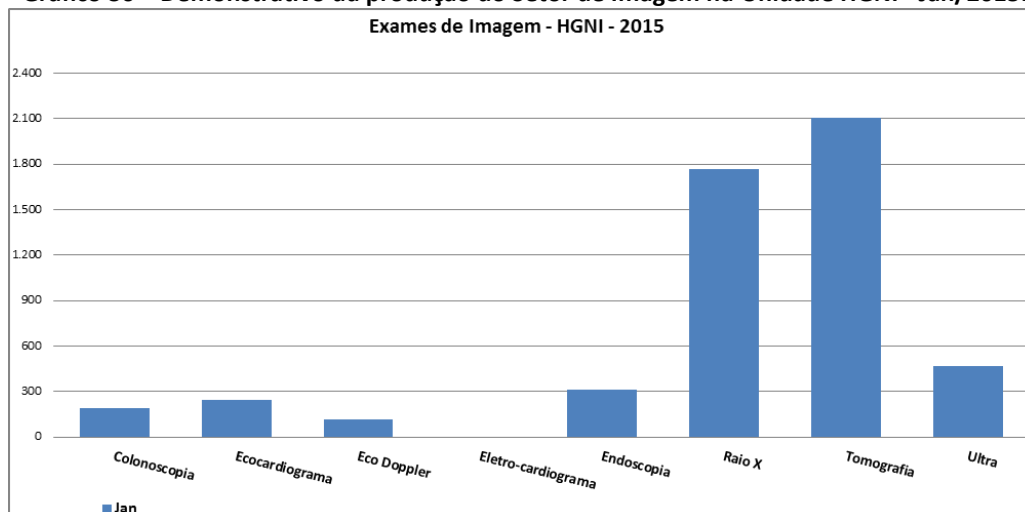
Demonstra atraso na baixa de Boletins na Unidade – Emergência.

Gráfico35 – Demonstrativo das atividades da Unidade no Sistema HGNI – Jan/2015:



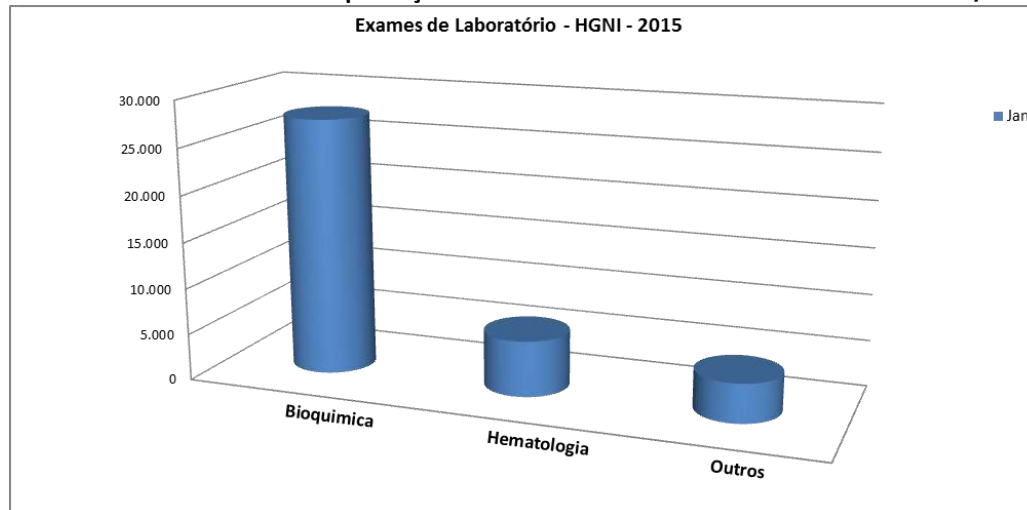
Demonstra atraso na baixa de Boletins na Unidade – Urgência.

Gráfico 36 – Demonstrativo da produção do Setor de Imagem na Unidade HGNI - Jan/2015:



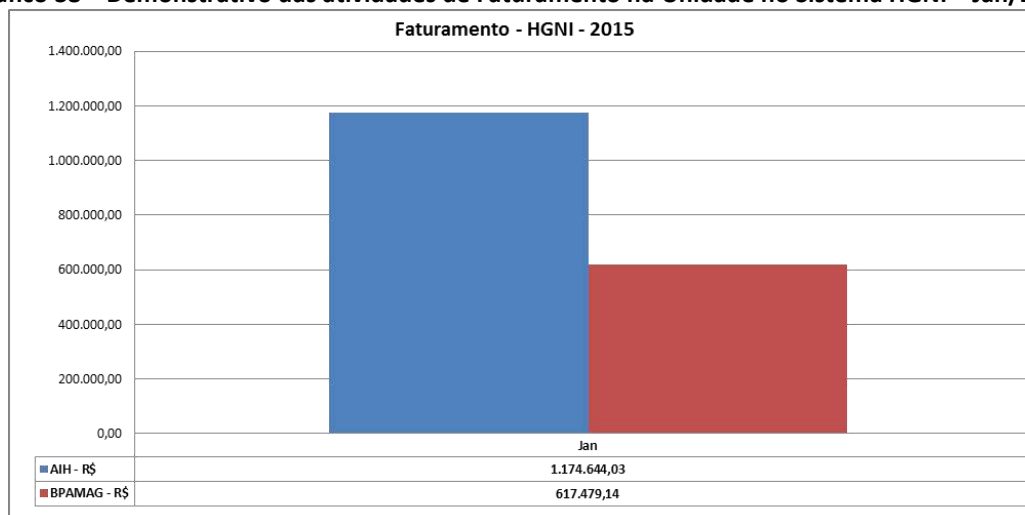
Exames de Imagem realizados na Unidade.

Gráfico 37 - Demonstrativo da produção do Setor de Laboratório na Unidade HGNI - Jan/2015:



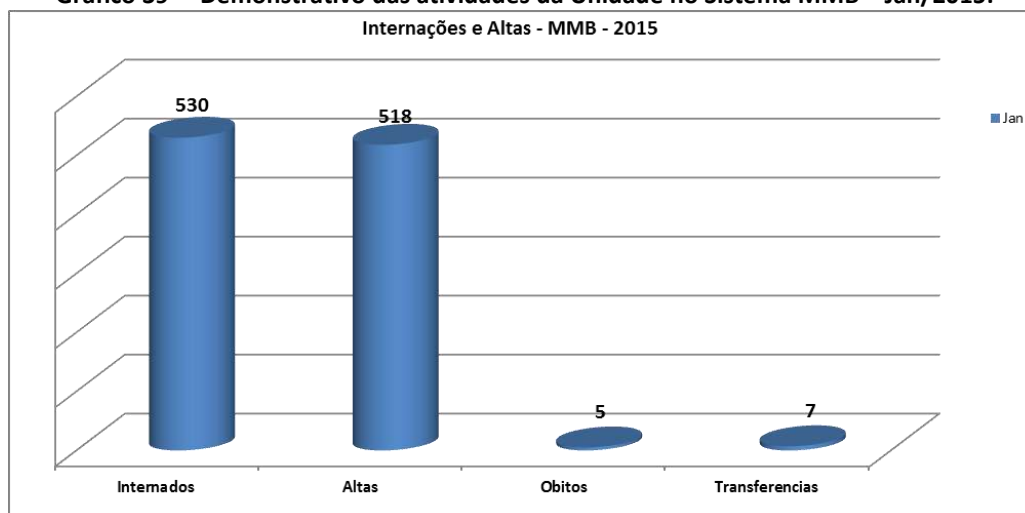
Exames de Laboratório realizados na Unidade.

Gráfico 38 – Demonstrativo das atividades de Faturamento na Unidade no Sistema HGNI – Jan/2015:



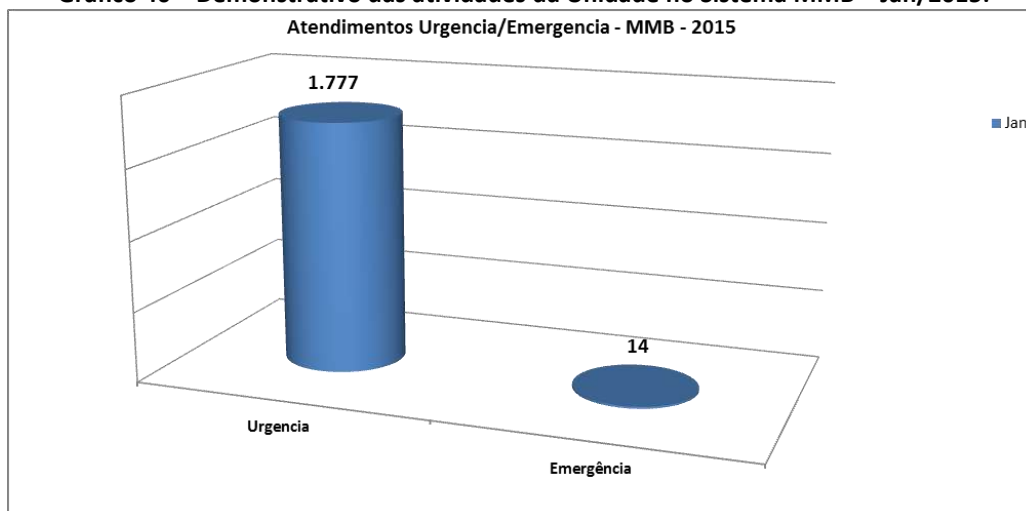
Quantidades Faturadas AIH-BPAMAG. Comparativo com o período anterior.

Gráfico 39 – Demonstrativo das atividades da Unidade no Sistema MMB – Jan/2015:



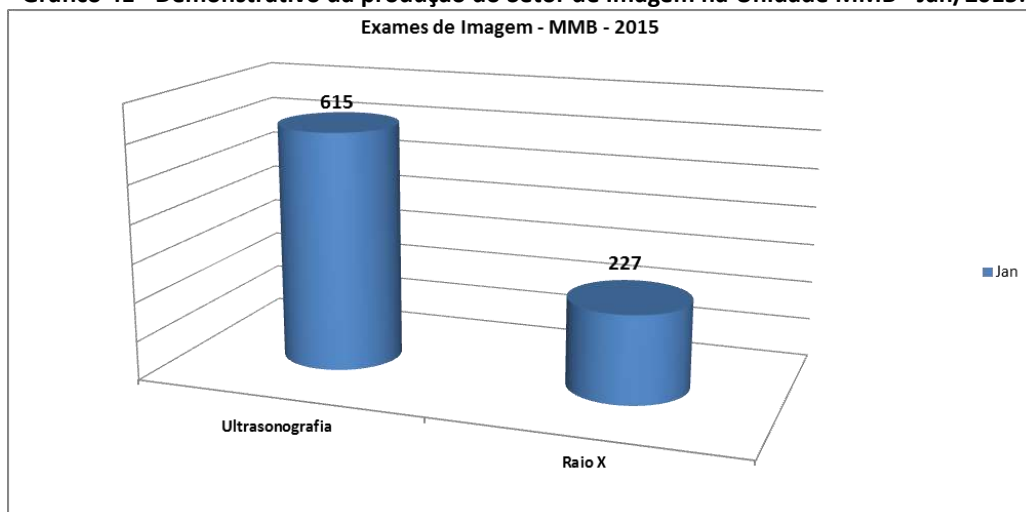
Comparativo entre internações e tipos de saídas observadas na maternidade no mês de janeiro/2015. É importante comentar que dado o perfil da unidade era esperado que o numero de saídas fosse o mesmo observado para entradas.

Gráfico 40 – Demonstrativo das atividades da Unidade no Sistema MMB – Jan/2015:



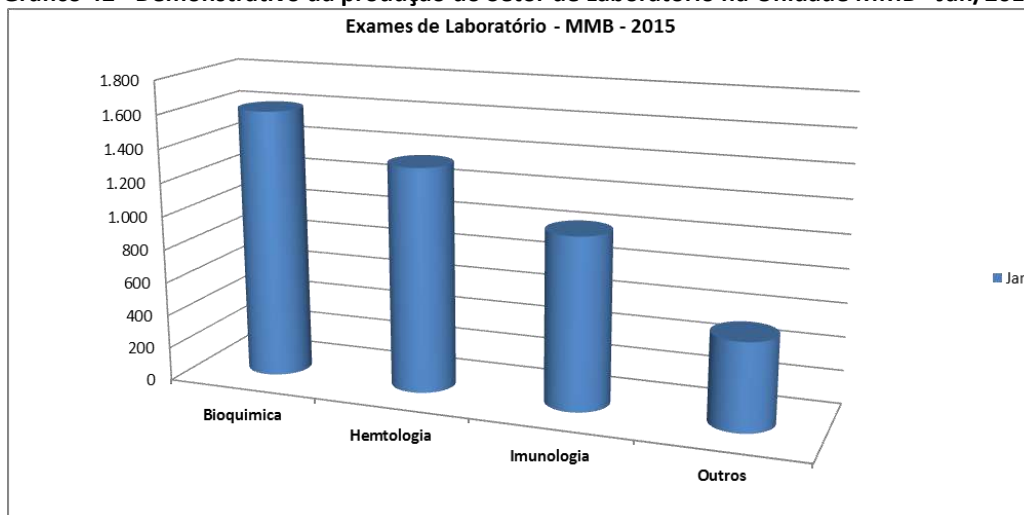
O gráfico acima apresenta o total de pacientes registrados na Urgência e Emergência da Unidade

Gráfico 41 - Demonstrativo da produção do Setor de Imagem na Unidade MMB - Jan/2015:



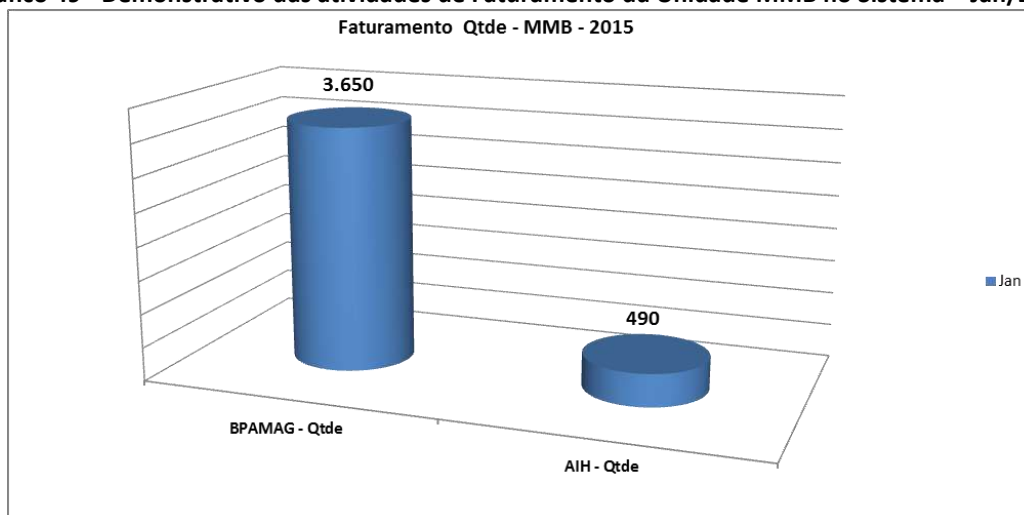
Importante salientar que pela característica da Unidade, era esperado um % elevado de ultra som em relação ao raio x.

Gráfico 42 - Demonstrativo da produção do Setor de Laboratório na Unidade MMB - Jan/2015:



Exames de laboratório realizados na Unidade.

Gráfico 49 - Demonstrativo das atividades de Faturamento da Unidade MMB no Sistema – Jan/2015:



Faturamento no período em quantidades.

2.2.5 Sistema ECORH

O Sistema está implantado em sua totalidade desde o cadastramento para admissão dos funcionários até o seu desligamento no Hospital Geral de Nova Iguaçu. Cabe esclarecer que o mesmo não faz parte do escopo atual de contratação, mas a Equipe da ECO SISTEMAS mantém apoio presencial e remoto a sua utilização.

2.2.6 INTUS - BI

O INTUS é uma ferramenta que possibilita monitoramento e avaliação de todo o cenário real e On-Line dos processos realizados na Unidade, com elaboração de cenários e visões (em gráficos e tabelas) que permitem o pleno controle das informações obtidas nos Sistemas implantados na Unidade: STOK, KlinikosNet e EcoRH.

Com esse recurso, é possível obter o controle total de todas as ações realizadas pelos operadores do Sistema, desde o monitoramento da produtividade até para quem, onde, quando e com qual profissional, o operador agendou uma realização de procedimentos, através da hierarquia de níveis.

O BI esta disponível para as seguintes Unidades: Hospital Geral de Nova Iguaçu, Maternidade Mariana Bulhões e Policlínica Dom Walmor. O acesso pode ser feito através da rede de Saúde do município do HGNI e através da internet através dos endereços abaixo:

Link's de acesso – BI

http://10.15.0.5/eco/ecotab.html	ECOTAB	
http://10.15.0.10:81	Interno HGNI-PCDW	Dashboards
http://10.15.0.10:8800	Interno HGNI-PCDW	Analysis
http://187.102.177.74:8800	Externo HGNI-PCDW	Analysis
http://187.102.177.74:9550	Externo HGNI-PCDW	Dashboards
http://10.17.0.200:8800	Interno MMB	Analysis
http://10.17.2.200:9505	Interno MMB	Dashboards
http://187.102.177.74:8088/EXEC	Externo MMB	Analysis

Abaixo, tabelas com exemplos de resultados extraídos do BI:

Tabela 1 - Internações x Municípios dos Pacientes

Internações x Municípios - HGNI - Janeiro 2015		
MUNICÍPIO DO PACIENTE	NÚMERO DE INTERNAÇÕES	% Internações
NOVA IGUACU	848	65,18%
BELFORD ROXO	134	10,30%
SAO JOAO DE MERITI	77	5,92%
QUEIMADOS	73	5,61%
MESQUITA	62	4,77%
JAPERI	39	3,00%
NILOPOLIS	36	2,77%
RIO DE JANEIRO	13	1,00%
DUQUE DE CAXIAS	5	0,38%
SEROPEDICA	5	0,38%
ITAGUAI	2	0,15%
CAMBUCCI	1	0,08%
IGUABA GRANDE	1	0,08%
MIGUEL PEREIRA	1	0,08%
Não Informado	1	0,08%
PARACAMBI	1	0,08%
SAO GONCALO	1	0,08%
SAO PAULO	1	0,08%
TOTAL	1.301	100,00%

A tabela acima permite que o gestor acompanhe o perfil demográfico da internação.

Tabela 2 - Indicadores de Saída por especialidade no Hospital Geral de Nova Iguaçu

Indicadores das Saídas - HGNI - Janeiro 2015					
ESPECIALIDADE ATUAL	Número de Saídas	NÚMERO DE ALTAS	NÚMERO DE ÓBITOS	Tx Mortalidade Geral	TEMPO DE PERMANÊNCIA (EM DIAS)
UROLOGIA	6	6	0	0,00%	6
BUCO MAXILO FACIAL	12	10	2	16,67%	37
GINECOLOGIA	26	26	0	0,00%	190
DST	31	16	14	45,16%	301
CIRURGIA VASCULAR	45	40	4	8,89%	569
NEUROCIRURGIA	57	37	14	24,56%	562
CIRURGIA GERAL	149	123	19	12,75%	1.180
PEDIATRIA CLÍNICA	197	180	4	2,03%	879
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	259	209	2	0,77%	2.564
MÉDICA	445	291	146	32,81%	3.755
TOTAL	1.227	938	205	16,71%	10.043

Tabela 3 - Análise do perfil de Entrada dos Pacientes no Hospital Geral da Posse

Perfil da Entrada - Urgência - HGNI - Janeiro 2015								
Município de Residência	Quantidade de Registros	Amarelo	Azul	Não Classificado	Verde	Vermelho	Qtd Acolhimento	Qtd Classificação
NOVA IGUAÇU	7.703	2.935	710	102	3.816	140	2.681	7.601
BELFORD ROXO	1.149	487	97	15	531	19	400	1.134
QUEIMADOS	445	191	41	7	200	6	178	438
SAO JOAO DE MERITI	392	167	29	5	182	9	164	387
MESQUITA	334	124	27	6	170	7	109	328
NILOPOLIS	194	81	17	3	88	5	73	191
JAPERI	189	67	14	4	93	11	71	186
RIO DE JANEIRO	100	38	11	6	44	1	39	94
SEROPEDICA	16	13	0	1	2	0	10	15
DUQUE DE CAXIAS	10	5	1	0	4	0	6	10
PARACAMBI	4	0	0	0	3	1	2	4
NITEROI	3	1	1	0	1	0	2	3
ITAGUAI	2	1	0	1	0	0	1	1
MIGUEL PEREIRA	2	2	0	0	0	0	1	2
NOVA FRIBURGO	2	0	0	0	2	0	1	2
SAO GONCALO	2	1	0	1	0	0	0	1
BARRA DO PIRAI	1	1	0	0	0	0	1	1
BARRA MANSA	1	0	0	0	1	0	0	1
CACHOEIRAS DE MACACU	1	1	0	0	0	0	0	1
CAMBUCI	1	1	0	0	0	0	1	1
PORTO ALEGRE	1	0	0	0	1	0	1	1
PRAIA GRANDE	1	0	0	0	1	0	0	1
TOTAL	10.553	4.116	948	151	5.139	199	3.741	10.403

Tabela 4 - Indicadores de Saída na Maternidade Mariana Bulhões

Indicadores das Saídas - MMB - Janeiro 2015					
ESPECIALIDADE ATUAL	Número de Saídas	NÚMERO DE ALTAS	NÚMERO DE ÓBITOS	Transf. outro Estab.	Tx Mortalidade Geral
NEONATOLOGIA	65	56	5	4	7,69%
OBSTETRICIA	467	464	0	3	0,00%
TOTAL	532	520	5	7	0,94%

Tabela 5 - Internações na Maternidade Mariana Bulhões x Municípios dos Pacientes

Indicadores de Internações X Município		
MUNICIPIO DO PACIENTE	NÚMERO DE INTERNAÇÕES	% Internações
NOVA IGUAÇU	358	67,55%
QUEIMADOS	65	12,26%
JAPERI	52	9,81%
BELFORD ROXO	26	4,91%
MESQUITA	13	2,45%
RIO DE JANEIRO	5	0,94%
SAO JOAO DE MERITI	5	0,94%
DUQUE DE CAXIAS	4	0,75%
MANGARATIBA	1	0,19%
PARACAMBI	1	0,19%
TOTAL	530	100,00%

Através do ANEXO VI - Evidências de BI, será possível avaliar mais alguns relatórios e painéis que podem ser extraídos da ferramenta de BI.

2.3 SUPORTE TECNICO

O serviço corresponde ao suporte para sanar dúvidas relacionadas ao uso dos Sistemas ou para correções de problemas, em especial na configuração de parâmetros, falhas, erros ou defeitos, identificados no funcionamento das soluções, durante a vigência do contrato. Para a execução das atividades que compõem o serviço são disponibilizados atendimentos remotos (nível 1) ou caso não seja possível resolver remotamente o problema reportado, é providenciado o deslocamento de um técnico ao local (nível 2). O serviço trata de incidentes e atendimento de 1º e 2º nível, de acordo com os SLA estabelecidos no contrato, e com melhores práticas sugeridas por normas oficiais.

Características dos Níveis:

- a) Primeiro Nível (Remoto): Dúvidas de utilização do Sistema e operações simples de navegação;
- b) Segundo Nível: A operação de um ambiente de produção em uso está seriamente comprometida, ou aspectos importantes de suas operações estão sendo afetados negativamente pelo desempenho inadequado do Sistema.

O suporte remoto é disponibilizado 24x7 através dos seguintes canais de acionamento:

- a) E-mail de Acionamento de Suporte TI – (Service Desk): atendimento@ecoSistemas.com.br;
- b) Telefone de Acionamento de Suporte TI da PRIME SAÚDE: (21) 3849.6240.

O Serviço de Manutenção atende ao suporte de nível 2, gerenciando os Sistemas e compreendendo:

- a) Manutenção Corretiva: Atividade que contempla a identificação e eliminação de defeitos de funcionalidades dos Sistemas;
- b) Manutenção Preventiva: Atividade que visa prevenir a incidência de erros e problemas futuros;
- c) Manutenção Adaptativa: Atividade que contempla a melhoria da qualidade e à adequação das funcionalidades dos Sistemas a novas regras de negócio, a nova legislação e/ou a novas tecnologias.

2.3.1 - Visitas Operacionais

As visitas operacionais são eventos de rotina realizados para avaliar as condições técnicas e operacionais dos Sistemas utilizados pela Secretaria de Saúde de Nova Iguaçu. No período de 01/01 a 31/01 foram realizadas as seguintes visitas operacionais:

UNIDADE	DATA DA VISITA	RESPONSAVEL	ARTEFATOS GERADOS
HGNI	01 a 31/01/2015	Christiane Menezes – Flávia Demarque	DN25, DN03-31, DN24
UMAustin	07-08-09-16-21-22-29-30/01/2015	Danielle Dias	DN25, DN03-31, DN24
UMCS	02-05-06-12-13-14-19-20-22-23-26-27-28/01/2015	Danielle Dias	DN25, DN03-31, DN24
UMMC	05-06-07-08-09-12-13-14-15-16-19-20-21-22-23-26-27-28-29-30/01/2015	Maria Fernanda Ávilla	DN25, DN03-31, DN24
UMAPM	01-06-08-28-31/01/2015	Cátia Mendes	DN25, DN03-31, DN24
K11	05-07-09-12-15-16-19-20-21—22-23-26-27-28-29-30/01/2015	Cátia Mendes	DN25, DN03-31, DN24
MMB	05-06-07-08-09-12-13-14-15-16-19-20-21-22-23-26-27-28-29-30/01/2015	Maria Fernanda Ávilla	DN25, DN03-31, DN24
PCDW	01 a 31/01/2015	Neli Fonseca	DN25, DN03-31, DN24

Durante as visitas, além da observação dos atendimentos a chamados e de verificação de necessidades adicionais de intervenção dos técnicos da empresa, como reforços de treinamentos, por exemplo, a Equipe realiza monitoramento do Sistema, verificando “*in loco*” sua atuação em produção no período, considerando cada um dos setores e área dos Módulos que o compõe.

Os artefatos oriundos das visitas operacionais (Documentos Normativos de Visita Técnica e Checklist, encontram-se anexo a este relatório)

O Projeto conta com Consultores técnicos especializados para apoio a identificação dos processos, propostas de melhorias e aderência aos Sistemas cedidos: Consultora de faturamento, Consultora em Gestão Hospitalar, Consultor em Gestão de Urgência e Emergência, Consultora em Regulação. Consultor em STOK e Consultor em BI

Durante o período foram realizadas as seguintes visitas de Consultoria:

Consultor em BI – 01 Visita;

Consultor em STOK – 04 Visitas.

2.4 TREINAMENTOS

O serviço de treinamento visa assegurar que todos os profissionais envolvidos no uso dos Sistemas estejam capacitados, de acordo com o nível de necessidade de acesso. Dessa forma, a capacitação se dá atendendo as prioridades estabelecidas pela Gestão da SMS – NI.

- a) Treinamento para Gestores: Se caracteriza pelo repasse de todas as funcionalidades dos Sistemas para os Gestores, de acordo com seu interesse de uso;
- b) Treinamento para os demais Usuários: Se caracteriza pelo repasse das funcionalidades dos Sistemas, de forma direcionada para seu uso, de acordo com a classificação de acesso determinada pelos Gestores da SMS – NI. A atividade demonstra ao usuário a importância da utilização dos Sistemas, de maneira a que possam utilizá-los com agilidade e eficácia.

Os treinamentos realizados no período podem ser validados no ANEXO IV – TREINAMENTOS

3.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ECO SISTEMAS tem continuado seus serviços com o apoio e envolvimento dos Gestores das Unidades e de seus colaboradores, imprescindíveis atores para que sejam alcançados todos os objetivos deste Projeto, os quais vão além do uso de Sistemas de Informação, mas está atrelado ao compromisso do bem servir, da humanização e da integralidade dos cuidados assistenciais.

O presente relatório visa demonstrar o trabalho desenvolvido pela ECO SISTEMAS no Município, objetivando como resultado, que a Secretaria Municipal de Nova Iguaçu possa, através da crescente e constante modernização de seus processos de oferta de serviços de Saúde, levar a população local e limítrofe, atendimentos de Saúde mais ágeis e integrais, consolidando a Saúde como direito e serviço, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS).



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

FEVEREIRO DE 2015



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

*Prestação de Serviços Técnicos em Tecnologia da
Informação*

FEVEREIRO 2015



APRESENTAÇÃO

Esse Relatório Técnico Mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas pela **ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA.** junto a **Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu**, considerando as diretrizes do processo de contratação, tendo como base o Termo de Contrato, firmadas entre as partes na forma e condições relacionadas ao perfil de Gestão estabelecido pelo Município de Nova Iguaçu.

A apresentação dessas ações em forma de relatório também busca subsidiar as tomadas de decisão gerencial, possibilitando aos Gestores da SMS ter acesso a todas as dimensões das atividades desenvolvidas pela ECO SISTEMAS.

Para melhor exposição e visualização das atividades, o relatório terá um resumo dos serviços contratados e descrição das atividades desenvolvidas durante o mês, acompanhada de gráficos do período, que apresentam os resultados obtidos pelas Unidades. Ao final, estão anexados os Documentos Normativos (DN) que comprovam a realização das atividades descritas.

As atividades que consideram as diretrizes do processo de contratação, tendo como base o Contrato 054 SEMUS 2014, firmadas entre as partes na forma e condições relacionadas ao perfil de Gestão estabelecido pelo Município de Nova Iguaçu, referem-se à competência de Fevereiro de 2015 e são atinentes às entregas no período.

ORGANOGRAMA DO PROJETO

Com base no Guia PMBOK, a ECO SISTEMAS vem desenvolvendo seus serviços de suporte, manutenção, treinamentos, monitoramento e customizações de maneira a garantir a utilização dos Sistemas pelo usuário final (Gestor e profissionais), cumprindo os objetivos para o qual eles foram adquiridos. Os serviços têm como finalidade acompanhar a utilização dos Sistemas, de maneira a garantir a efetividade do uso; apoiar a Equipe de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde na obtenção de relatórios gerenciais e avaliação de resultados; treinamento de novos usuários; capacitação da Equipe, entre outras ações que se mostrem necessárias ao bom desempenho dos Sistemas, na busca dos objetivos assistenciais.

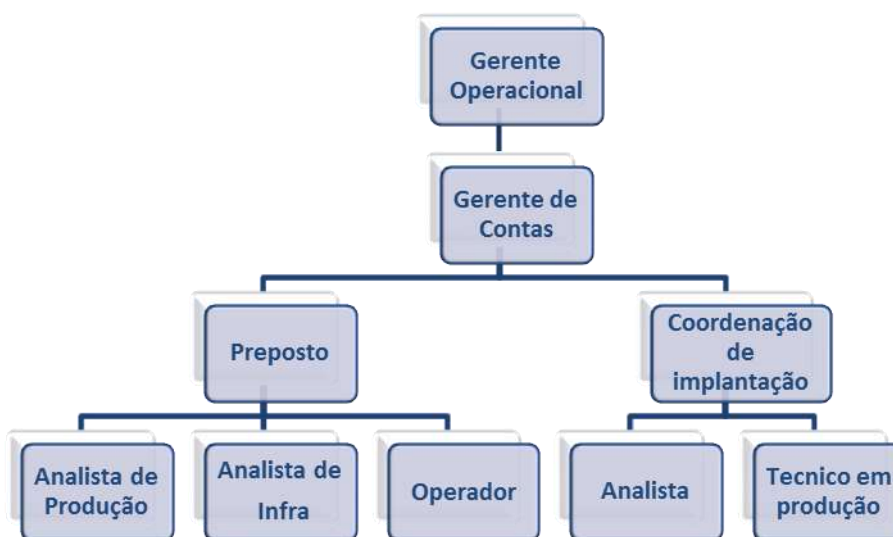
A continuidade dos serviços conta com uma EQUIPE DIRETA e com uma EQUIPE INDIRETA, composta por profissionais da Gerência de Produção, Gerência de Desenvolvimento, Gerência de *Business Intelligence*, Gerência de Banco de Dados e Gerência de Infraestrutura, de forma remota e/ou como apoio de suporte local.

1. EQUIPE DO PROJETO

De acordo com a proposta comercial apresentada pela ECO SISTEMAS o Projeto contará com Equipe multidisciplinar atuando de forma direta e indireta.

Abaixo será apresentado detalhamento do organograma do Projeto e descrição sucinta das responsabilidades por perfil:

1.1 - EQUIPE DIRETA



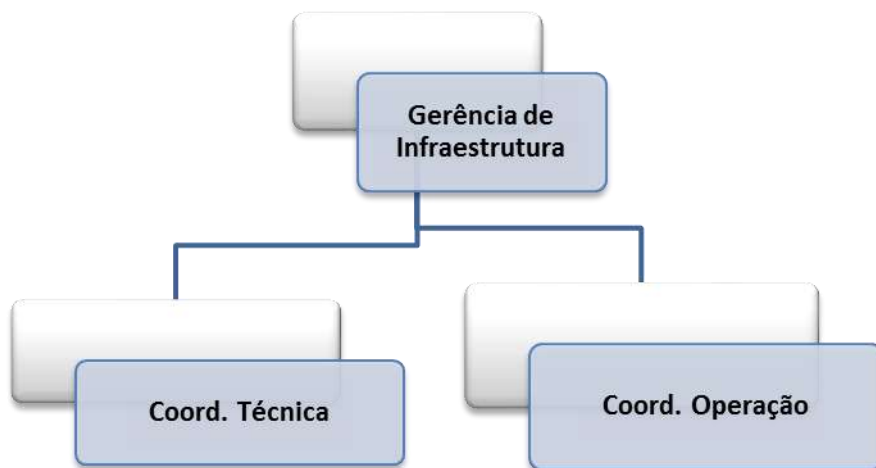
Onde:

Gerência Operacional: Responsável pela operacionalização do Contrato;

Gerência de Contas: Responsável pelo planejamento e Gestão do Contrato;

Coordenação de Implantação: Responsável pela execução do startup do Contrato e por dar apoio a Coordenação de Monitoramento, sempre que a situação exija;

Preposto: Responsável pela coordenação do Projeto do contrato, com o controle de todas as Unidades envolvidas no escopo do Projeto.



Onde:

Gerência de Infraestrutura: Responsável pelo gerenciamento da infraestrutura. Participa do Projeto UPA através de:

Coordenação Técnica: Responsável pelos Projetos técnicos, monitoramento e suporte;

Coordenação de Operação: Responsável pela operação, com a definição de logística de redes.

1.2 - EQUIPE INDIRECTA

EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL



Onde:

Diretoria de Produção: Gera conhecimentos específicos de negócios aos produtos (softwares), serviços e Projetos;

Consultores: Gera conhecimentos específicos de negócios, tópicos técnicos e operacionais, tópicos de Gestão, etc.;

Gerência de Desenvolvimento: Responsável pelo desenvolvimento e evolução dos Sistemas. Participa do Projeto UPA através de:

Analista de Negócios: Responsável pela licitação de requisitos dos Sistemas e cuidado para que os mesmos não percam suas características fundamentais, em virtude de demandas específicas;

Desenvolvedor: Responsável pela evolução ou correção de bugs dos Sistemas.

Gerência de *Business Intelligence*: Responsável pelo desenvolvimento de percepções e entendimentos a respeito dos dados, auxiliando no processo de tomada de decisões. Participa do Projeto UPA através de: **Coordenação INTUS** e **Coordenação Microstrategy**.

Gerência de Banco de Dados: Responsável pelo planejamento de métricas e capacidade, e de propostas de melhorias de segurança. Participa do Projeto UPA através de:

Instalação: Responsável pela instalação, configuração, atualização e documentação SGBD;

Monitoramento: Responsável pelos ajustes dos parâmetros de monitoramento, avaliação de desempenho e identificação de necessidade de correções;

Administração de Dados e Administração de Apoio Externo: Responsáveis pela acessibilidade, seguridade, inteligibilidade e integridade dos dados;

ESCOPO CONTRATADO

1. O CONTRATO

Contrato nº 054 SEMUS 2014, com escopo de fornecimento pela ECO SISTEMAS de contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos especializados em tecnologia da informação (implantação, migração de dados, suporte e treinamento em Sistemas de informação, infraestrutura) a serem realizados nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde, Hospital Geral de Nova Iguaçu, Policlínica Dom Walmor, Central de Regulação, Almoarifado k11, UPA Austin, UPA Comendador Soares, Unidade Mista Patrícia Marinho e Maternidade Mariana Bulhões.

1.1 Escopo Contratado

- **Implantação de Sistemas e Conectividade**

O quadro abaixo apresenta de forma resumida o escopo de implantação de Sistemas, contratado para o Projeto:

UNIDADES	Conect.	Suporte e Manut. Rede	Equip.	SER II Amb.	SER II Leitos Solic.	SER II Leitos Exec.	Gestão Hospitalar	STOK	Urgência e Emergência	BI
SMS – NI	X	X	X							X
Hospital Geral de Nova Iguaçu	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
POLICLINICA Dom Walmor	X	X	X	X				X		X
Central de Regulação	X	X	X	X	x					X
Almoarifado Central K11	X	X	X					X		X
UPA Austin	X	X	X	X	X			X	X	X
UPA Comendador Soares	X	X	X	X	X			X	X	X
Unidade Mista Patrícia Marinho	X	X	X	X	X			X	X	X
Maternidade Mariana Bulhões	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Unidade Mista Miguel Couto	X	X	X	X	X			X	X	X

Acerca do escopo contratado cabem os seguintes esclarecimentos:

- ✓ O Sistema Eco RH não faz parte do escopo contratado, porém conforme alinhamento realizado entre a Eco e a SEMUS, o Sistema será mantido no HGNI e sob demanda implantado na SEMUS;
- ✓ A Unidade Mista Miguel Couto não faz parte do escopo contratado, porém conforme alinhamento entre a ECO SISTEMAS e a SEMUS, devido a importância estratégica da Unidade a mesma será contemplada com Sistema

Os Sistemas a serem implantados foram cedidos pela Secretaria Estadual de Saúde e por este motivo qualquer solicitação de melhoria devesse ser inicialmente avaliada com a SES.



Sistema de Gestão Hospitalar

O Sistema de Gestão Hospitalar foi especialmente desenvolvido em conformidade com as políticas do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar – PNH. É composto por onze Módulos, incluindo o Módulo de Urgência e Emergência foco da implantação no Município de Nova Iguaçu. O Sistema contempla o Acolhimento e a Classificação de Risco dos pacientes que buscam atendimento de Urgência; encaminha o paciente aos respectivos eixos de atendimento, de acordo com a gravidade de sua condição e controla as filas de acesso dos casos não urgentes.



Sistema de Gestão de Materiais

O Sistema é uma ferramenta que atende às dinâmicas do setor Saúde para todo o ciclo da administração de materiais, desde processos como requisição online dos usuários a compras de acordo com a Lei Federal nº 8.666/93 e controle de insumos de uma Unidade ou até mesmo rede. Com as informações gerenciais do Sistema Stok, o gestor avalia, a qualquer momento, todos os parâmetros que o auxiliam a evitar (ou minimizar) desperdícios.



Sistema de Regulação

Sistema de TI voltado para regulação do fluxo da prestação de serviços de Saúde pública para cuidados especializados de alta complexidade em diversas linhas de atenção como oncologia, cardiologia, psiquiatria, UTI neonatal (Unidades de Tratamento Intensivo), reabilitação física, Saúde auditiva, oftalmologia, etc. Também atua junto à regulação da PPI estadual, com integração aos contratos municipais e regulação, respeitando suas regionais.



O ambiente de *Business Intelligence* (BI) transforma dados em informações para a tomada de ação gerencial, possibilitando a criação de indicadores importantes na área assistencial e na área de aquisição e controle de materiais, insumos e medicamentos.

2. ACOMPANHAMENTO DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS

2.1 INFRAESTRUTURA



Para garantir o uso efetivo dos Sistemas de Informação três pontos são primordiais: garantir conectividade eficiente, disponibilizar e instalar os equipamentos necessários e garantir a manutenção de rede e equipamentos.

Em atenção às especificações do Contrato, a ECO SISTEMAS iniciou a implementação da infraestrutura de equipamentos e interligação das Unidades necessária à utilização das ferramentas tecnológicas.

A construção da rede WLAN para atendimento as Unidades de Saúde, previstas no edital ocorrerá em fases, sendo iniciada pelo Hospital Geral da Posse (HGNI) Maternidade Mariana Bulhões (MMB), Policlínica Dom Walmor e SEMUS e posteriormente abrangendo as Unidades Mistas.

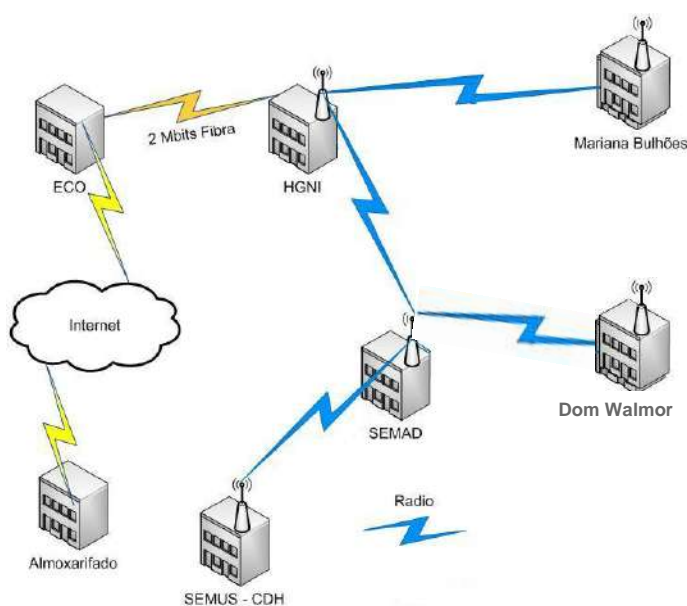
A ECO SISTEMAS esta realizando um levantamento minucioso das necessidades de equipamentos e pontos de conectividade, assim como, dos seus locais de implantação, conforme atividades descritas a seguir:

- Visita as Unidades para verificação da viabilidade técnica e necessidades de infraestrutura necessária à implantação dos Sistemas conforme Check-list's enviados no relatório da competência Novembro/2014.
- Realização de vistoria técnica (Site Survey) nas localidades previstas para a instalação dos equipamentos, com vistas à elaboração do Projeto de Conectividade. A atividade tem como finalidade dimensionar a área e identificar os locais mais apropriados para instalação das antenas e ainda, quantificar as células e pontos de acesso necessários à perfeita interligação das Unidades de Saúde e demais setores.

Estão sendo elaborados dois estudos de viabilidade técnica – Projetos Rede WAN (conectividade) ligando todas as Unidades de Saúde.

Abaixo é apresentado posicionamento atual das antenas para atendimento a primeira fase:

Posicionamento das Antenas

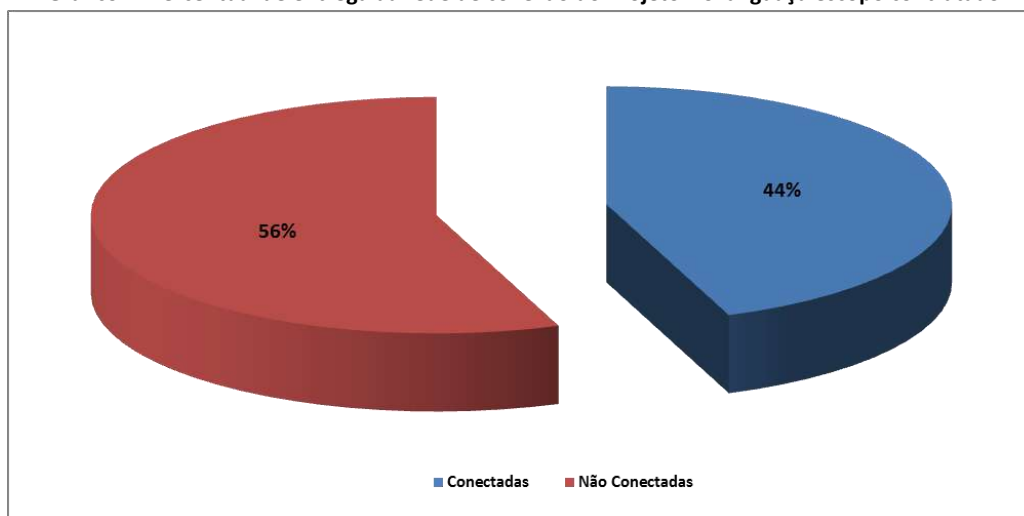


2.1.1 - REDE DE ACESSO

A Rede de Acesso esta sendo elaborada com base nas prioridades definidas pela SMS – NI.

Considerado o escopo contratado temos um total de 08 Unidades de Saúde e SEMUS-NI, deste total já encontram-se conectadas 03 Unidades(Maternidade Mariana Bulhões, Hospital Geral de Nova Iguaçu e Policlínica Dom Walmor) e SEMUS-NI.

Gráfico 1- Percentual de entrega da rede de conexão do Projeto Nova Iguaçu escopo contratado



Fonte: Infra-Estrutura ECO SISTEMAS.

Em 25/02 foi realizada visita técnica à Central de Regulação, efetuada pelo técnico Dan Raoni, onde pode ser feita uma verificação da viabilidade e adequação de conectividade da Unidade para o HGNI e Mariana (Unidades executores), avaliar a Rede Lógica da Central e, possibilidades de instalação de 2(dois) servidores (Banco de Dados e BI) na sala de regulação. Conforme ANEXO IX.

2.1.2 - INFRAESTRUTURA DE SERVIDORES

Durante o período a Eco Sistemas prosseguiu com a atualização dos Servidores de acordo com a estrutura detalhada nos relatórios anteriores.

2.1.3 - EQUIPAMENTOS

A disponibilização de hardware é imprescindível para a implantação e operacionalização dos Sistemas. A ECO SISTEMAS adquiriu os equipamentos conforme definido no edital e apresentado na tabela abaixo:

Equipamentos	Qte. Contratada
Estação de trabalho	145
Estabilizador 500 VA	175
Câmera IP	23
Impressora Laser Mono	30
Impressora código de Barras	40
Impressora de Pulseiras	05
Leitor Ótico	41
Monitor 17	0
Monitor 19	09
Tv 42	07
Tv 32	0
Placa de vídeo c 4 saídas	01
RACK 40U x 80) c/ kit ventilação	06
Patch Panel	09
No Break	07
Servidor de Aplicativos	05
Servidor de BI	05
Servidor de Banco de Dados	05
Unidade de Backup	05
Switch 24 portas	06
Estabilizador	0
Adaptador Wireless	0
POE	0
Switch 8 portas	0
UniFI AP OUTDOOR	0
Estabilizador Mono 1000VA	0
Nobreak 1.2KVA	0
Caixa Amplificadora	0
Nobreak Bivolt 400VA	0
Roteador	0
UniFI	0
Fita Dat	0
Switch de Vídeo	0
Antenas	08

No relatório de Novembro passado foi apresentada documentação de entrega dos equipamentos nas Unidades.

2.1.4 - MANUTENÇÃO

O Projeto conta com Equipe de infraestrutura para realização de manutenções corretivas e preventivas nos equipamentos, monitoramento remoto da conectividade e do funcionamento dos servidores visando manter a operacionalidade dos Sistemas.

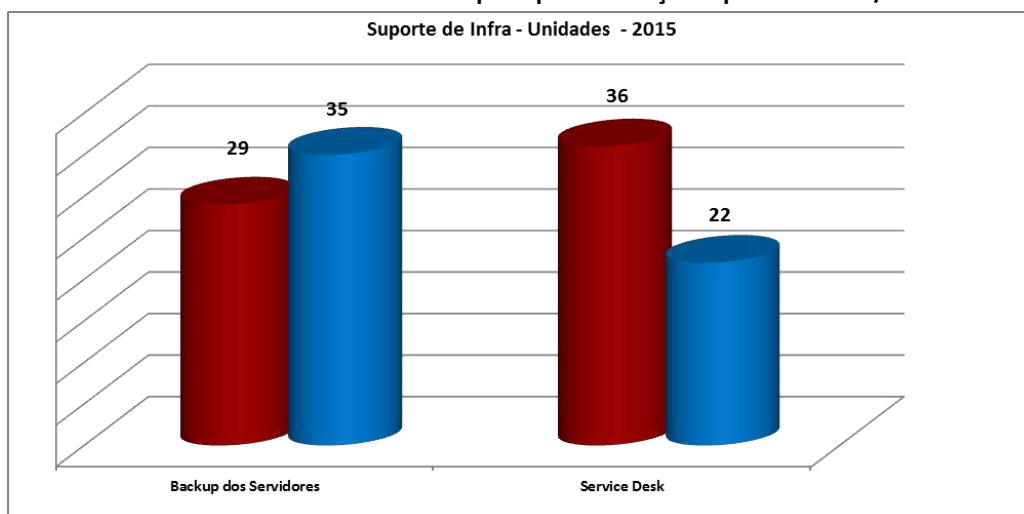
Durante o período em questão a Equipe de infraestrutura realizou um total de 57 visitas técnicas para atender demandas de infraestrutura nas seguintes Unidades:

- Maternidade Mariana Bulhões: 09 visitas;
- Hospital geral de Nova Iguaçu: 21 visitas;
- Policlínica Dom Walmor: 04 visitas;
- Almoarifado K11: 02 visitas;
- UM Comendador Soares: 04 visitas;
- UM Patrícia Marinho: 06 visitas;
- UM Miguel Couto: 05 visitas;
- UM Austin: 06 visitas;
- Central de Regulação: 0 visitas.

Todas as visitas técnicas estão protocoladas com a assinatura do DN25-Visita Técnica pelos profissionais das Unidades e estão no ANEXO II desse documento.

Abaixo será apresentado quadro com o total de acionamentos recebidos pela Equipe do Projeto pelas Unidades ate o fechamento deste relatório:

Gráfico 2 - Total de acionamento por tipo de serviço no período – Fev/2015



O gráfico acima apresenta o total de acionamentos atendidos pela equipe de infra do Projeto. Cabe esclarecer que os 22 chamados atendidos pelo Service Desk são referentes a manutenção corretivas e preventivas realizadas no Hardwares do projeto durante as visitas técnicas listadas anteriormente.

2.2. IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS

Conforme detalhado na figura abaixo, o processo de implantação de Sistemas envolve varias fases com atuação de profissionais multidisciplinares.



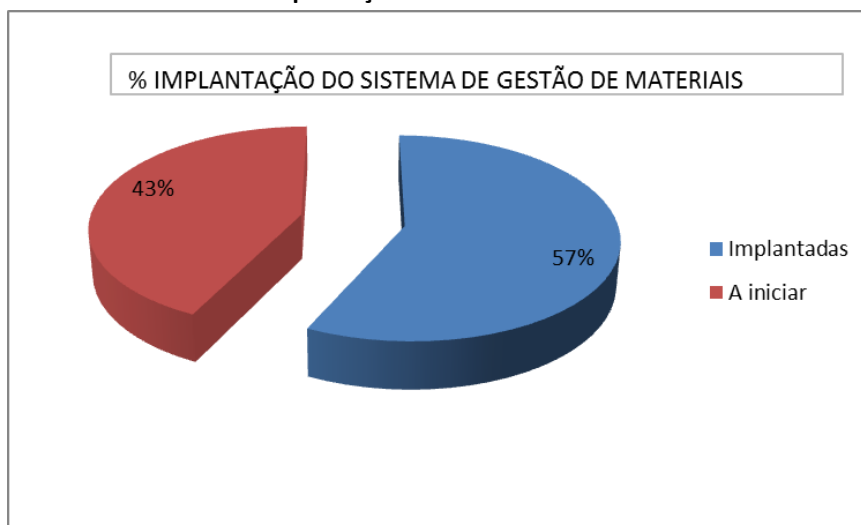
Conforme informado no relatório de Novembro/2014, o Projeto de Nova Iguaçu teve a implantação dos Sistemas de Informação, iniciada pela migração de versão do HGNI e implantação dos Sistemas de Urgência e Emergência nas Unidades Mistas.

Nos itens a seguir serão apresentados os resultados obtidos com a utilização dos Sistemas já implantados:

2.2.1 Sistema de Gestão de Materiais - STOK

Atualmente, temos o Sistema esta implantado em 04 das 07 Unidades previstas: Hospital Geral de Nova Iguaçu, Maternidade Mariana Bulhões, Almoxarifado K11 e Unidade Mista Patrícia Marinho.

Gráfico 3 -% de Implantação do sistema de Gestão de Materiais



Cabe esclarecer que conforme informado às Gerencias das Unidades Mistas e a Superintendência de Urgência através dos relatórios de acompanhamento de Projeto, até o momento não foi possível iniciar a implantação do Sistema nas demais Unidades (UPA AUSTINS, UPA COMENDADOR SOARES E UM MIGUEL COUTO), devido as seguintes pendencias, comuns às três Unidades:

- ✓ Lista dos Profissionais a serem treinados (Almoxarifado e Farmácia);
- ✓ Agendamento de data para realização do inventário inicial.

Durante as visitas técnicas realizadas pela Equipe do Projeto, foi sinalizado aos responsáveis pelas Unidades a manutenção das pendências impeditivas a implantação do Sistema de Gestão de Materiais, conforme ANEXO II.

A Superintendência de Urgência também foi notificada através de mail sobre as referidas pendencias, conforme pode ser verificado no ANEXO IX.

Resultados

Como resultado da implantação do Sistema STOK no Almoxarifado e Farmácia Central K11 e Almoxarifado e Farmácia do HGNI, passamos a ter 100% dos itens de estoque no Sistema STOK com movimentação diária.

A implantação do Sistema de gestão de estoque nas Unidades de Saúde do Município, essas podem solicitar seus insumos através do pedido de transferência do Sistema STOK. Este tipo de movimentação permite a solicitação on-line dos itens aos almoxarifados centrais e a entrada automatizada, ou seja, é realizada a entrada no Sistema da quantidade atendida contendo lote, validade e preço, tendo como ação no Sistema apenas a confirmação dos itens recebidos pelo operador da Unidade solicitante.

A utilização do Sistema permite, a partir dos dados de consumo, a obtenção do consumo médio mensal com a geração de parâmetros como nível de emergência, ponto de pedido, estoque máximo, duração em dias, quantidade, valor de ressuprimento e classificação pela curva ABC.

Também podem ser obtidas informações relacionadas ao valor de estoque do almoxarifado central, bem como de movimentação (entradas e saídas), conforme demonstrado a seguir.

- **Almoxarifado Central – K11**

A Unidade conta com o Sistema Stok, Módulos Movimentação, Inventário e Pedido On-Line, implantados no Contrato anterior e as funcionalidades do Sistema controle de Entrada e Saída de insumos e medicamentos e Inventário.

Durante o período a Equipe da ECO SISTEMAS realizou o acompanhamento e suporte presencial e remoto do uso do Sistemas pelos profissionais da Conforme detalhado na DN 25 constante no ANEXO II.

Conforme alinhado com a Unidade, foi mantida rotina de capacitação dos funcionários da Unidade, conforme as evidências apresentadas no ANEXO IV- TREINAMENTO.

Atividades no período

A Equipe da ECO SISTEMAS realizou as seguintes atividades:

- ✓ Atendendo solicitação do Sr. Roberto (Superintendencia de Almoxarifados), foi realizada novamente impressão dos DMO's que não tiveram valor, apenas para compor 12 meses impressos, conforme orientação do Consultor da SEMUS Sr. Floriano.
- ✓ Auxílio à Unidade na realização do processo de prestação de contas do ano de 2014, com a emissão de relatórios de fechamento do Sistema (RBA e DMO), a saber, foram emitidas 533 paginas em média.

Foi realizada emissão dos relatórios DMO (Demonstrativo Mensal das Operações) e RBA (Relatório de Bens em Almoxarifado - Arrolamento) para os seguintes Depósitos:

- ✓ **Almoxarifado Central** – Reimpressão ano 2014 completo (Mês a mês);
- ✓ **Almoxarifado Farmácia Central** – Reimpressão ano 2014 completo (Mês a mês);
- ✓ **Almoxarifado Mandado Judicial** – Reimpressão ano 2014 completo (Mês a mês);
- ✓ **Almoxarifado Material Permanente** – Reimpressão ano 2014 completo (Mês a mês);
- ✓ **Material Permanente CISBAF** – Reimpressão ano 2014 completo (Mês a mês);
- ✓ **Programa de Hiperdia** – Reimpressão ano 2014 completo (Mês a mês);
- ✓ **Programa de Imunização** – Reimpressão ano 2014 completo (Mês a mês);
- ✓ **Programa de Saúde Bucal** – Reimpressão ano 2014 completo (Mês a mês);
- ✓ **Programa DST – AIDS** – Reimpressão ano 2014 completo (Mês a mês);
- ✓ **Programa Paimca** – Reimpressão ano 2014 completo (Mês a mês);

- ✓ **Programa Saúde da Mulher** – Reimpressão ano 2014 completo (Mês a mês);
- ✓ **Programa Saúde Mental** – Reimpressão ano 2014 completo (Mês a mês);
- ✓ **Programas Estratégicos CGA** – Reimpressão ano 2014 completo (Mês a mês);
- ✓ Foi entregue a Senhora Letícia os relatórios da prestação de contas para que esta faça a encadernação da prestação de contas.
- ✓ Prestação de Contas Entregue ao Sr. Roberto.

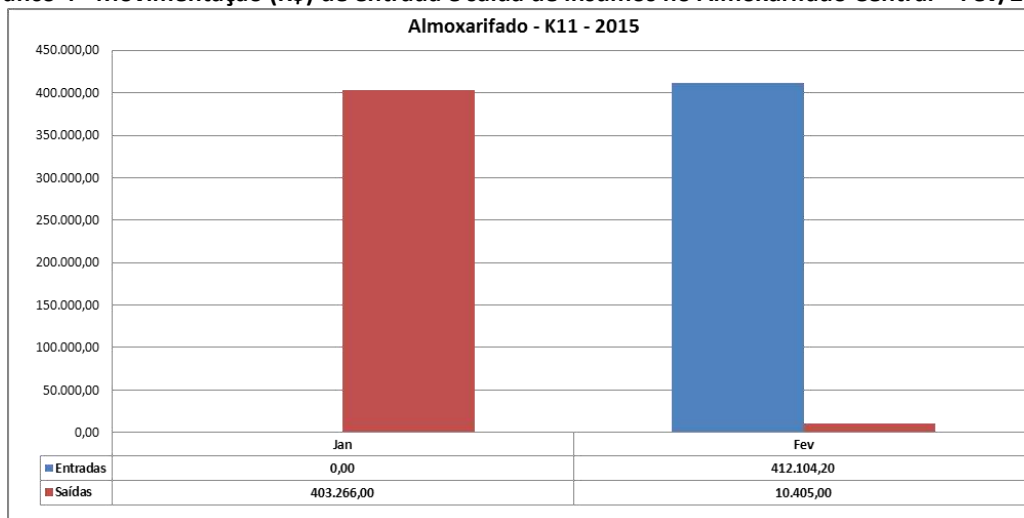
Os relatórios emitidos foram entregues a Sra Letícia (Assessora da Superintendencia) e a prestação de contas completa foi entregue ao Sr Roberto (Superintendencia de Almojarifados).

Como relatado em relatórios anteriores, durante a rotina de visitas à Unidade, a Equipe do Projeto verificou que permanecem os problemas no fluxo de trabalho e, que podem causar sérios impactos na utilização do Sistema. Sugerimos um agendamento de reunião afim de montarmos um Plano de Ação voltado à capacitação dos profissionais, análise e adequação do fluxo sugerido e, ainda não aprovado. Aguardando adequação de agenda do Superintendente de Almojarifado e Farmácia, Sr. Roberto (Superintendencia de Almojarifados).

Fluxo Proposto de Operação no Sistema STOK para a Unidade

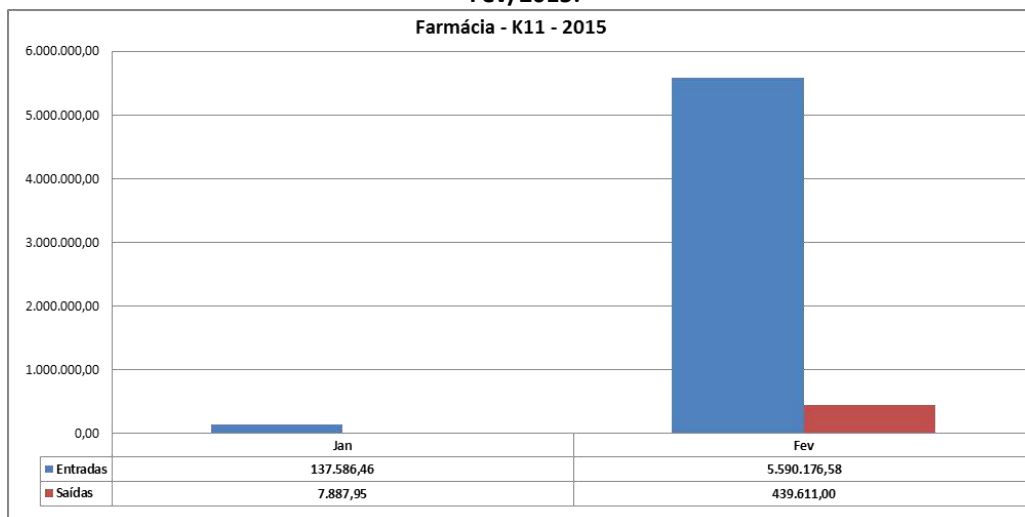
- Foi proposta uma rotina para saída de insumos para os Postos de Saúde, a saber (Sugerido em DN25):
 - ✓ **Cenário Atual** - As Unidades fazem solicitações via NSUM. Estas solicitações são separadas e posteriormente são lançadas no Sistema, podendo ocorrer perda destas NSUM e, por conseguinte, criar uma lacuna nos valores quantitativos do almojarifado.
 - ✓ **Sugestões** - Colocar uma maquina na Recepção do Almojarifado onde o funcionário receberia as solicitações, e lançaria no Sistema (via pedido On-Line) imediatamente, com isto, os ganhos seriam o não deslocamento de funcionários a todo instante na portaria, Além de não haver perda de documento. Além disso, o Setor responsável por separa e liberar o material também ganha agilidade e tem um documento em mãos em 02 vias para oficializar a entrega. Com tudo feito via Sistema os Gestores locais poderão controlar a quantidade de insumos que é enviado para cada Posto de Saúde.
- Foi proposta uma rotina para localização dos insumos, pois, há dificuldade no processo (Sugerido em DN25):
 - ✓ **Cenário Atual** - Atualmente é difícil identificar onde os insumos estão alocados, pois foram usados números e letras. Ex.: 1. C.5.2
 - ✓ **Sugestões** – Remodelação das configurações de localizações físicas para os insumos no Sistema.

Gráfico 4 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos no Almoxarifado Central – Fev/2015:



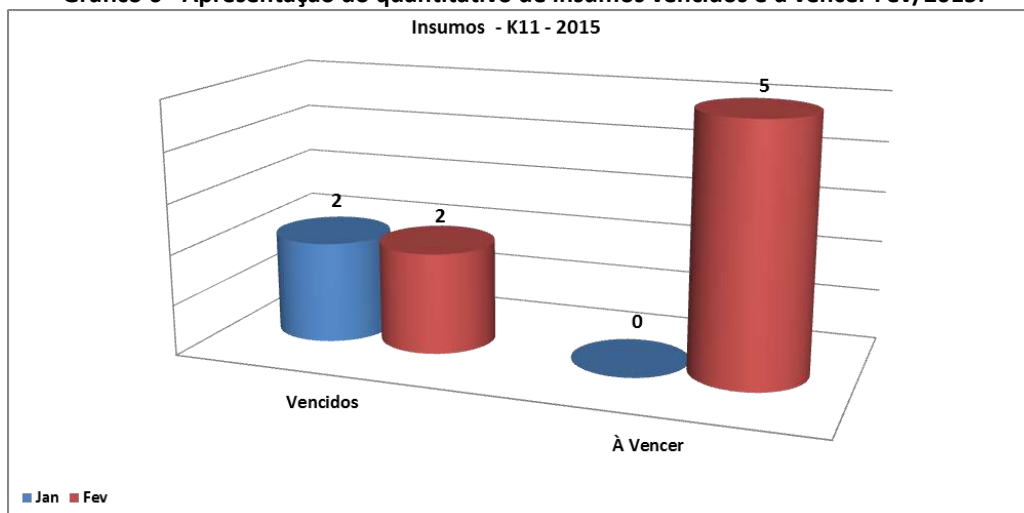
O gráfico acima aponta um aumento nas movimentações de entrada na Unidade, mostrando que a partir deste mês o abastecimento das Unidades voltará ao padrão estabelecido. O baixo número de Saídas se dá devido ao fato da Unidade não ter tido tempo hábil para estabelecer uma logística de entrega dos insumos recebidos.

Gráfico 5 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos na Farmácia do Almoxarifado Central – Fev/2015:



O gráfico de entrada e saída de medicamentos aponta a mesma realidade observada para os insumos, ou seja, um aumento nas movimentações de entrada na Unidade, mostrando que a partir deste mês o abastecimento das Unidades voltará ao padrão estabelecido. O baixo número de Saídas se dá devido ao fato da Unidade não ter tido tempo hábil para estabelecer uma logística de entrega dos insumos recebidos.

Gráfico 6 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer Fev/2015:



O gráfico acima aponta melhoria nos processos de controle de insumos e medicamentos, tendo em vista o numero reduzido de insumos vencidos e a vencer.

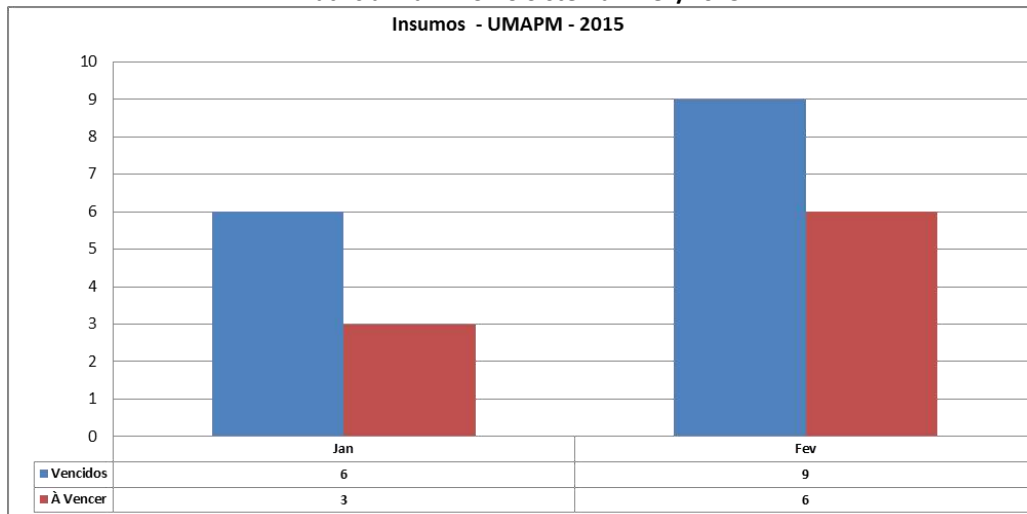
Abaixo serão apresentados alguns gráficos que permitem avaliar a utilização dos Sistemas nas demais Unidades:

- **Unidade Mista Patrícia Marinho**

A Equipe do Projeto realizou acompanhamento presencial durante as visitas técnicas e remoto da utilização do Sistema pela Unidade, realizando sinalização de entradas pendentes e acompanhamento de todas as movimentações realizadas pelo Sistema Stok dos Almojarifados de Farmácia Emergência, Farmácia Ambulatório e Almojarifado.

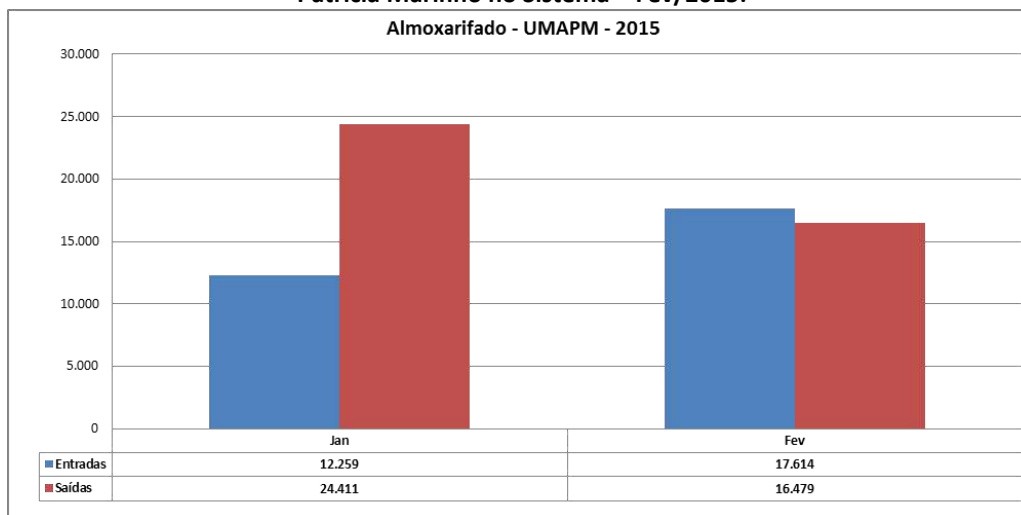
- ✓ Realizado a Emissão dos relatórios de insumos vencidos e orientação aos profissionais para que estes sejam retirados do Sistema via saída por perda.

Gráfico 7 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer no Almoarifado da Unidade Patrícia Marinho no Sistema – Fev/2015:



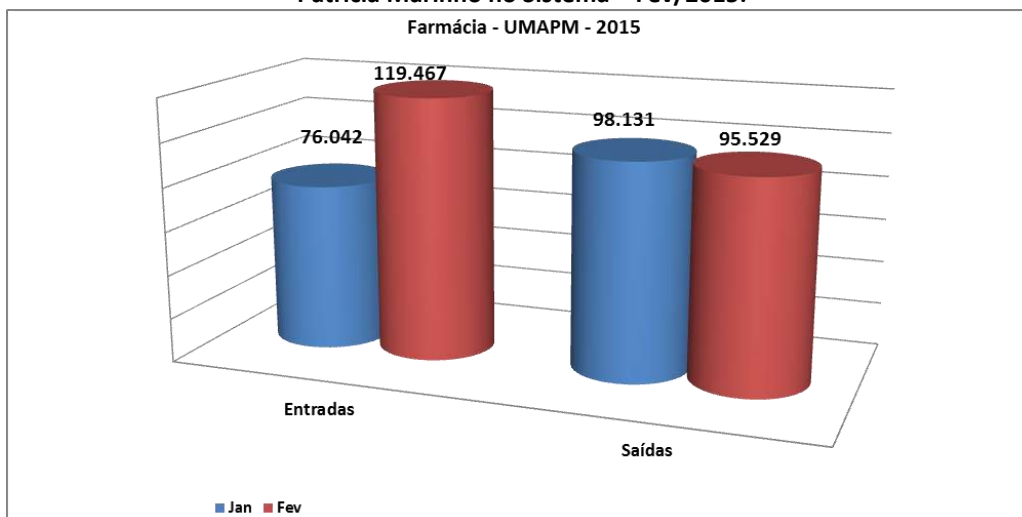
A Unidade realiza pedidos semanais ao Almoarifado central do K11, por este motivo o quantitativo de insumos vencidos ou a vencer é bem pequeno.

Gráfico 8 - Demonstrativo do quantitativo de insumos movimentados no Almoarifado da Unidade Patrícia Marinho no Sistema – Fev/2015:



Pela avaliação do gráfico pode ser verificado que a normalização de distribuição de medicamentos pelo Almoarifado Central encontra-se refletida na Unidade pela regularidade do número de entradas.

Gráfico 9 - Demonstrativo do quantitativo medicamentos movimentados na Farmácia da Unidade Patrícia Marinho no Sistema – Fev/2015:

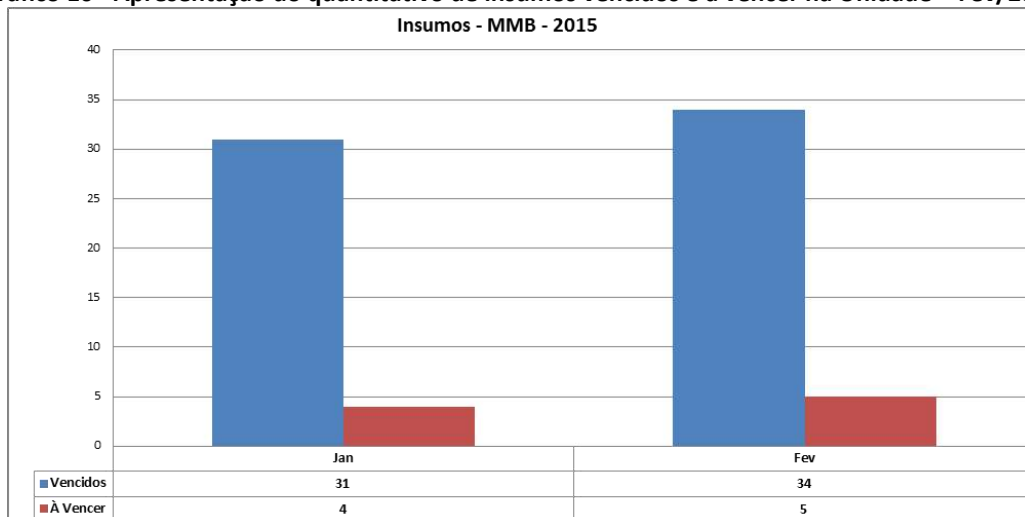


O gráfico acima demonstra quantidades de insumos Entrada/Saída, que de maneira análoga aos insumos, já apresenta reflexo da normalização do abastecimento.

- **Maternidade Mariana Bulhões**

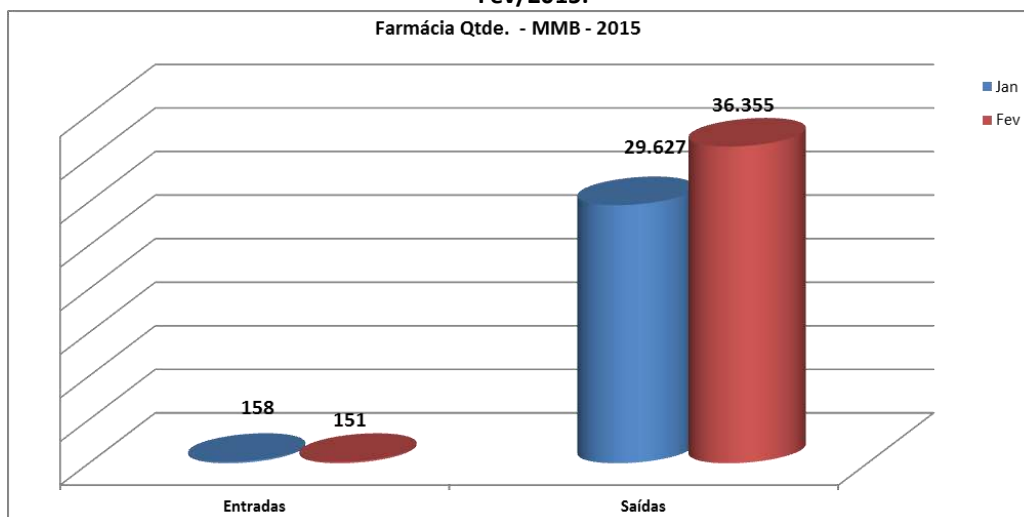
Durante o período a Equipe do Projeto realizou monitoramento das atividades de utilização do Sistema através das visitas técnicas presenciais, e remotamente.

Gráfico 10 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer na Unidade – Fev/2015:



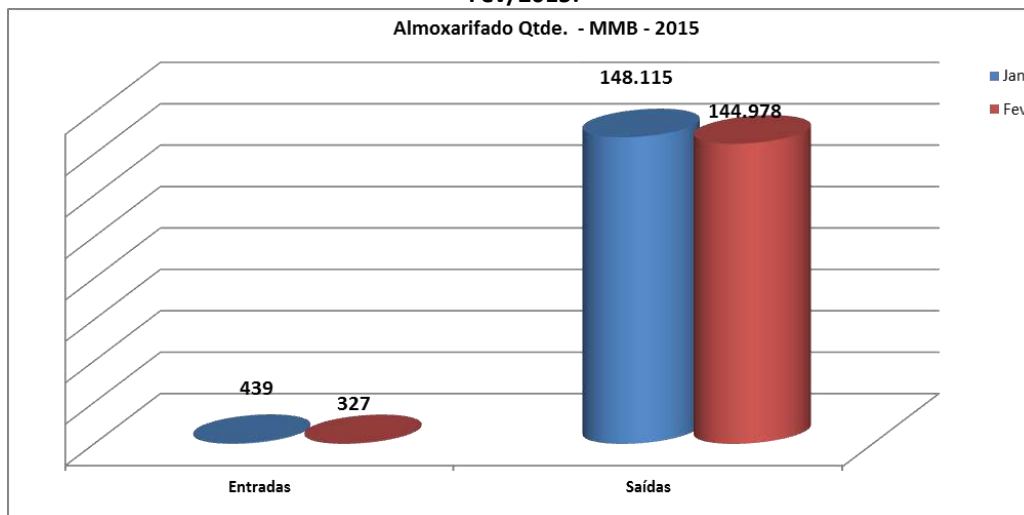
O quadro acima indica grande quantidade de insumos vencidos. A equipe do Projeto já realizou a sinalização deste problema a direção da Unidade durante as visitas técnicas, detalhadas no DN 25.

Gráfico 11 - Demonstrativo do quantitativo de medicamentos movimentados na Farmácia da Unidade – Fev/2015:



Pela avaliação do gráfico pode ser verificado que a normalização de distribuição de medicamentos pelo Almoarifado Central encontra-se refletida na Unidade

Gráfico 12 Demonstrativo do quantitativo de insumos movimentados no almoxarifado Unidade – Fev/2015:



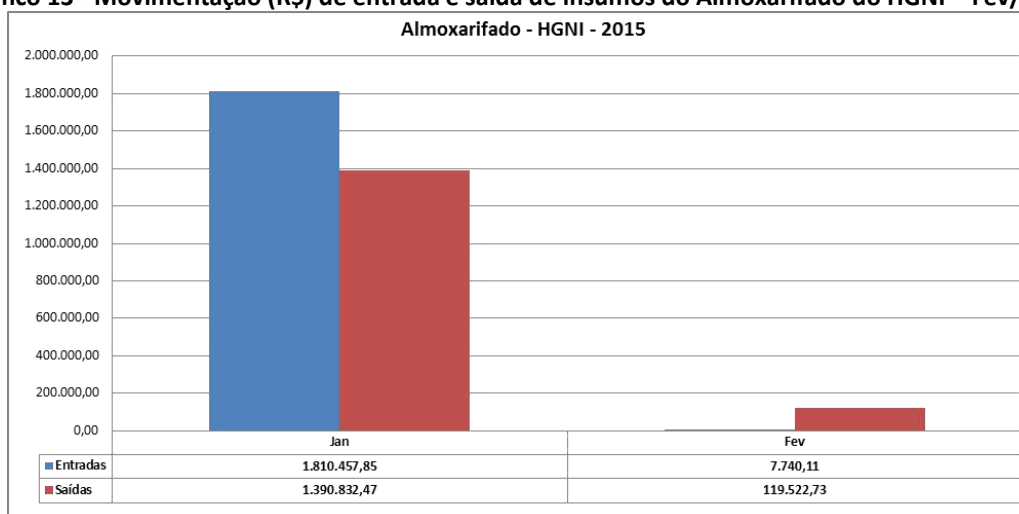
A movimentação dos insumos segue o mesmo padrão verificado para os medicamentos.

• **HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU**

Durante o período foram realizadas as seguintes atividades pela equipe alocada na Unidade:

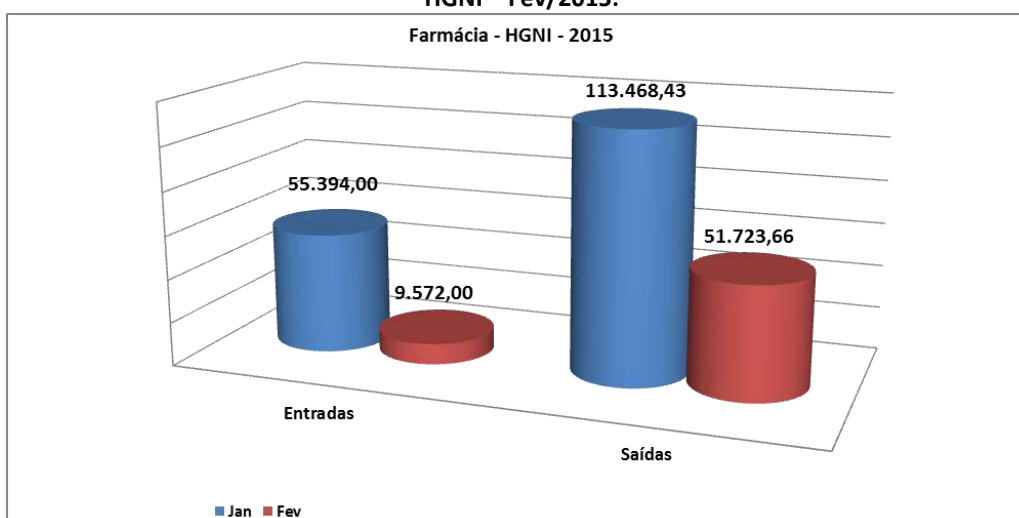
- ✓ Acompanhamento das atividades diárias no Sistema, e realizadas notificações de problemas de processo identificados como, por exemplo: entradas pendentes observadas no Setor de Almojarifado.
- ✓ Acompanhamento e orientação a equipe do Centro Cirúrgico em como realizar Pedido On-Line.

Gráfico 13 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos do Almojarifado do HGNI – Fev/2015:



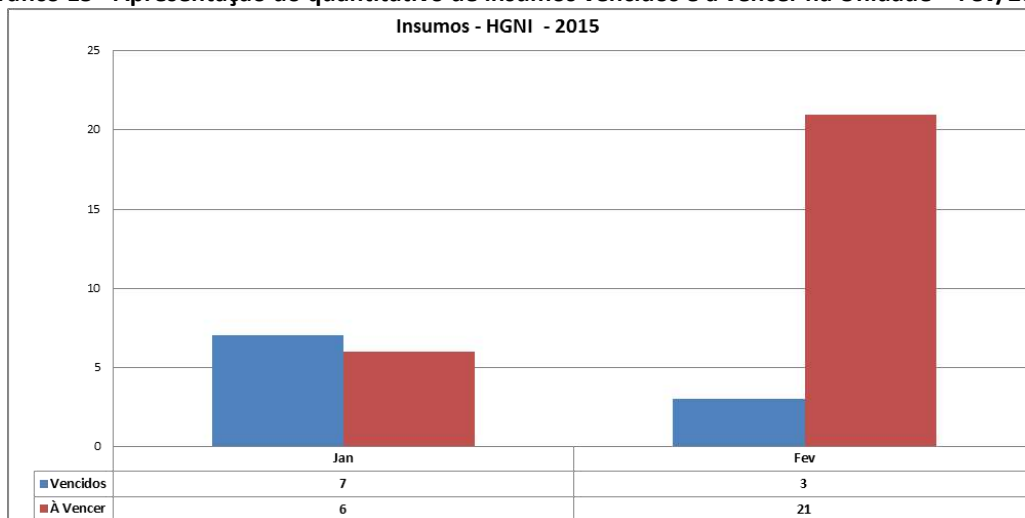
O baixo número de entradas e saídas no Sistema reflete o atraso na distribuição de insumos pelo Almojarifado Central.

Gráfico 14 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de medicamentos do Almojarifado de Farmácia do HGNI – Fev/2015:



No gráfico acima pode-se verificar que começa a ser normalizado a distribuição de medicamentos pelo Almojarifado Central, refletido tanto nas entradas, como nas saídas.

Gráfico 15 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer na Unidade – Fev/2015:



O baixo quantitativo de insumos vencidos mostra que a Unidade vem monitorando a validade dos mesmos através do sistema.

2.2.2 Sistema de Gestão de Urgência e Emergência - KlinikosNet

Com base no contrato está previsto a implantação do Sistema de KlinikosNet em 05 Unidades da rede de Saúde de Nova Iguaçu. Atualmente, temos o Sistema implantado em todas essas Unidades: Hospital Geral de Nova Iguaçu, Maternidade Mariana Bulhões, UPA Austin, UPA Comendador Soares, Unidade Mista Patrícia Marinho e ainda na Unidade Mista Miguel Couto, não prevista no escopo de contratação. Cabe esclarecer que a implantação na Unidade Miguel Couto, ocorreu por solicitação da secretaria municipal e em nome da parceria existente entre a ECO SISTEMAS e o Município de Nova Iguaçu.

Conforme alinhamento prévio com a SEMUS, as 04 Unidades UPA's Austin e Comendador Soares, UM's Patrícia Marinho e Miguel Couto), receberam inicialmente o Sistema de Urgência e Emergência, com fluxo básico, ou seja, sem prescrição médica pelo Sistema.

A ECO SISTEMAS está aguardando a definição, pela SEMUS, da data para iniciarmos a implantação do atendimento e prescrição médica pelo Sistema. Este assunto será pauta de reunião a ser agendada com o Superintendente de Urgência do Município.

Todas as ocorrências verificadas durante a operação assistida e o monitoramento presencial e remoto, podem ser verificadas no ANEXO I – DN24 Relatório de Status.

Abaixo serão apresentadas as principais ocorrências verificadas nas Unidades:

- **Unidade Mista Emília Gomes – UMCS (Comendador Soares)**

Durante o período a Equipe do Projeto manteve o acompanhamento contínuo nos Setores de Registro e Classificação de Risco com o objetivo de garantir a melhor utilização do Sistema e dirimir eventuais dúvidas.

Durante o período a Equipe realizou as seguintes atividades:

- ✓ Treinamentos de Baixa de Boletim e Contingência para os profissionais Administrativos;
- ✓ Realização de redefinição de senhas por solicitação dos profissionais devido a não se recordarem de suas senhas pessoais;
- ✓ Auxílio na Baixa de boletim e na Contingência;
- ✓ Lotação de novos médicos e enfermeiros na Unidade.

A ECO SISTEMAS está aguardando a definição, pela SEMUS, da data para iniciarmos a implantação do atendimento e prescrição médica pelo Sistema. Este assunto será pauta de reunião a ser agendada com o Superintendente de Urgência do Município.

- **Unidade Mista Carlinhos de Tinguá – UMMC (Miguel Couto)**

A ECO SISTEMAS em nome da parceria e zelando pelo atendimento de excelência a população disponibilizou rede Wireless, nos Setores de Acolhimento, Classificação de Risco adulto e pediátrica, Registro e Direção Administrativa.

Cabe ressaltar que a disponibilização de infraestrutura lógica não faz parte do escopo de contratação da ECO SISTEMAS.

Durante o período a Equipe realizou as seguintes atividades:

- ✓ Auxílio na identificação de Cid para baixa de BAM (Os profissionais Médicos nem sempre se utilizam da nomenclatura e/ou código corretos);
- ✓ Acompanhamento nos Setores de Registro e Classificação de Risco;
- ✓ Cadastramento de novos usuários no Sistema.

Conforme alertado no relatório do período passado, permanecem os problemas que causam sérios impactos na utilização do Sistema e já foram comunicados a Direção da Unidade. À saber:

- ✓ Identificação de queda de energia constante na Unidade;
- ✓ Os médicos não estão colocando o código do Cid, sendo assim dificultando a identificação da descrição do diagnóstico no boletim.
- ✓ A Unidade não tem gerador e por conta disso, vem sofrendo quedas constantes de energia, dificultando o desempenho do Sistema.

A ECO SISTEMAS está aguardando a definição, pela SEMUS, da data para iniciarmos a implantação do atendimento e prescrição médica pelo Sistema. Este assunto será pauta de reunião a ser agendada com o Superintendente de Urgência do Município.

- **Unidade Mista Arquiteta Patrícia Marinho – UMAPM (Jardim Paraíso)**

Conforme detalhado no item Escopo do Projeto, para a Unidade contempla os seguintes Sistemas: Urgência e Emergência, gestão de Materiais, Regulação Ambulatorial e de Leitos. Todas as informações serão apresentadas no BI.

Foi adotada para esta Unidade a mesma estratégia de implantação utilizada para as demais, ou seja, no primeiro momento foi implantado o fluxo básico do Sistema de Urgência e Emergência. Os demais Sistemas, assim como o fluxo paper less Full, serão implantados de acordo com cronograma definido pela SEMUS.

A Unidade permanece utilizando o fluxo definido inicialmente Acolhe – Registra – Classifica, com impressão do Boletim na Classificação.

Abaixo será apresentado relato das principais ocorrências verificadas na Unidade para o período:

- ✓ Acompanhamento nos Setores de Registro e Classificação de Risco;
- ✓ Treinamento e capacitação de profissionais no Sistema KlinikosNet;
- ✓ Auxílio na identificação de Cid para baixa de BAM.
- ✓ Acompanhamento das atividades de geração de Agendas no Sistema Klinikos;

- ✓ Permanece a marcação de consultas através do regime de contingencia, conforme detalhado abaixo:
 - Serão distribuídas senhas para quantos Pacientes houver na fila;
 - De posse desta senha o Paciente será direcionado a sala de marcação (não será usada a Recepção do Ambulatório);
 - Na sala de marcação será feito cadastro e agendamento, tudo manual, posteriormente estes serão inseridos nos Sistema;
 - Os colaboradores da Recepção Ambulatório irão ajudar a cadastrar e atribuir um numero de prontuário para que depois se faça o agendamento no Sistema de fato.

Cabe ressaltar que a utilização desta contingencia deve-se a problemas administrativos da Unidade e conforme reportado pela Gerencia, já estão sendo tratados.

- ✓ Foi exposto ao Sr. Ricardo (Coordenador Interventor), que esta sendo aberto prontuário para pacientes de 1º vez e para pacientes que vem só para pegar encaminhamento. Normalmente estes não fazem tratamento ambulatorial contínuo;
- ✓ Foi proposto que a partir de 19/02/2015, que só seja aberto prontuário para pacientes que vão fazer o acompanhamento ambulatorial. O Sr. Eli Rafael estará acompanhando este processo, a pedido do Sr. Ricardo;
- ✓ Feita a atualização da tabela unificada 201501_v1501051026, via Pendrive;
- ✓ Auxílio na Administração de fila para o período de 11/02/2015 a 20/02/2015.

A ECO SISTEMAS está aguardando a definição, pela SEMUS, da data para iniciarmos a implantação do atendimento e prescrição médica pelo Sistema. Este assunto será pauta de reunião a ser agendada com o Superintendente de Urgência do Município.

Todas as ações descritas podem ser validadas através dos ANEXO IV - Lista de presença (DN03), Consolidado de Treinamento (DN 87) ANEXO VIII e, ANEXO I – DN24 Relatório de Status.

- **Unidade Mista Dr. Moacyr Almeida de Carvalho – UMAustin**

Conforme apresentado no quadro do item Escopo do Projeto, a Unidade receberá os seguintes Sistemas: Urgência e Emergência, gestão de Materiais, Regulação Ambulatorial e de Leitos. Todas as informações serão apresentadas no BI.

A Unidade encontra-se utilizando o fluxo básico do Sistema de Urgência e Emergência conforme detalhado no relatório anterior.

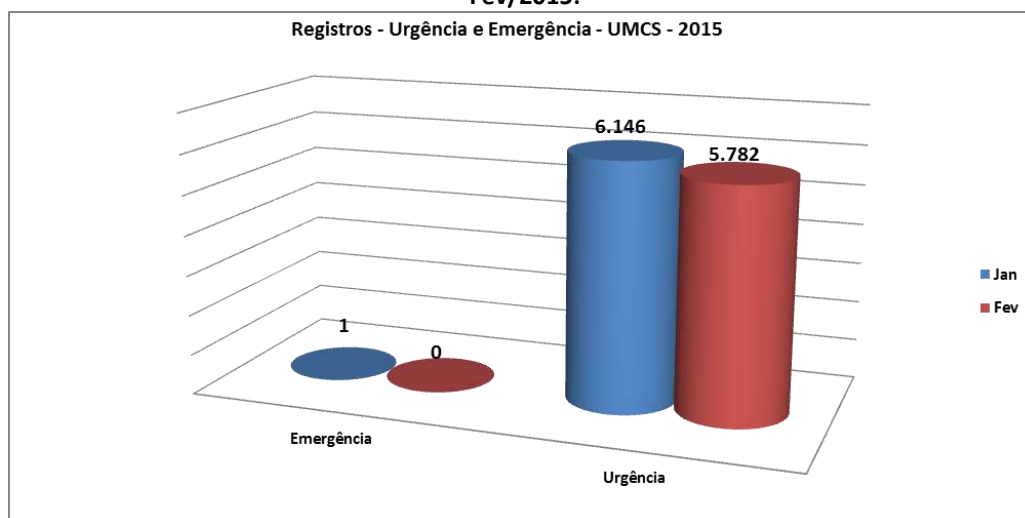
Abaixo será apresentado relato das principais ocorrências verificadas na Unidade no período durante as visitas técnicas:

- ✓ Treinamento e capacitação de profissionais no Sistema KlinikosNet;
- ✓ Acompanhamento nos Setores de Registro e Classificação de Risco;
- ✓ Auxílio ao Registro, pois a Unidade ficou sem energia por alguns minutos;
- ✓ Configuração de lotação dos Profissionais Médicos novos na Unidade.

A ECO SISTEMAS está aguardando a definição, pela SEMUS, da data para iniciarmos a implantação do atendimento e prescrição médica pelo Sistema. Este assunto será pauta de reunião a ser agendada com o Superintendente de Urgência do Município.

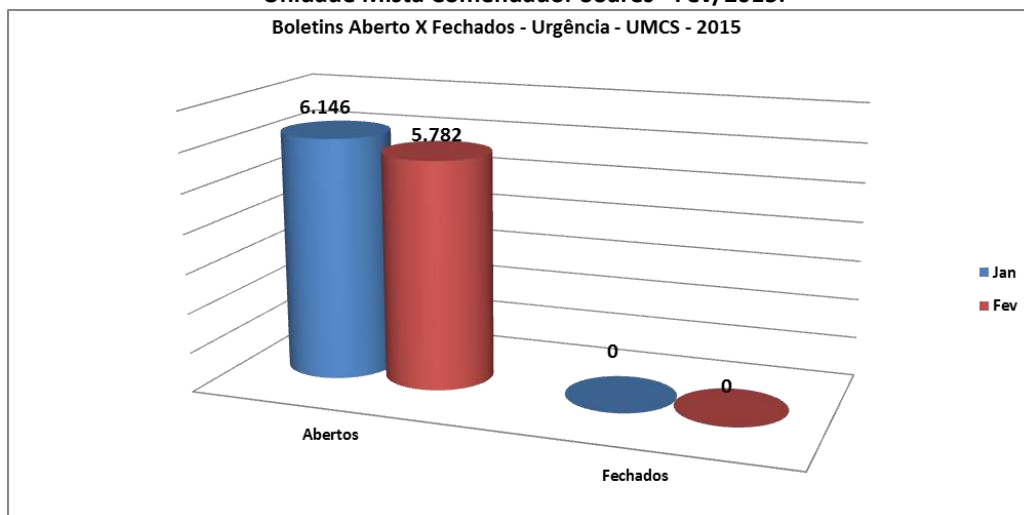
Resultados

Gráfico 16 - Demonstrativo do total de Registros realizados pela Unidade Mista Comendador Soares - Fev/2015:



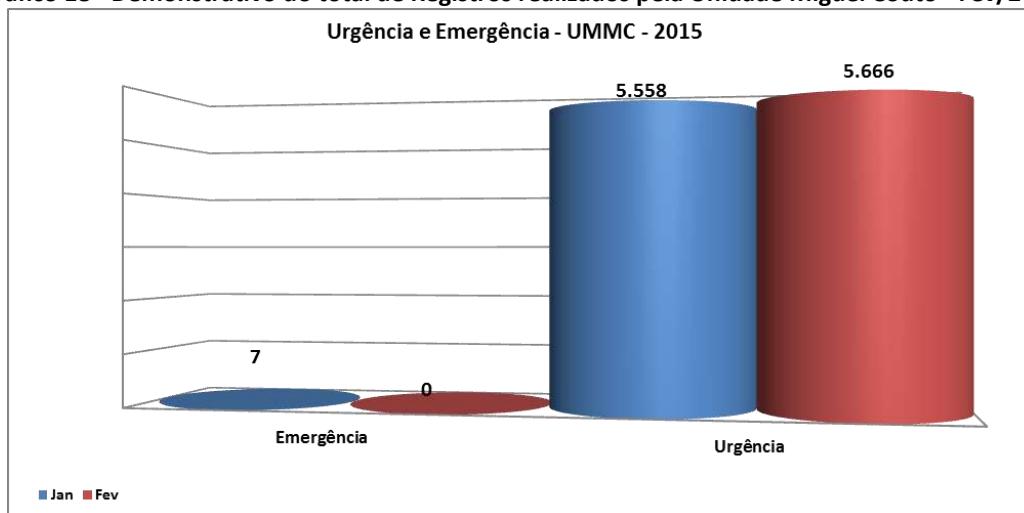
Conforme pode ser verificado pelo gráfico acima, elaborado com base nos relatórios de produção constantes do ANEXO V- a Unidade não realiza atendimentos de Emergência. Números representam Registros Abertos no período de Fevereiro de 2015

Gráfico 17 - Demonstrativo do elevado número de boletins de atendimento sem finalização na Unidade Mista Comendador Soares - Fev/2015:



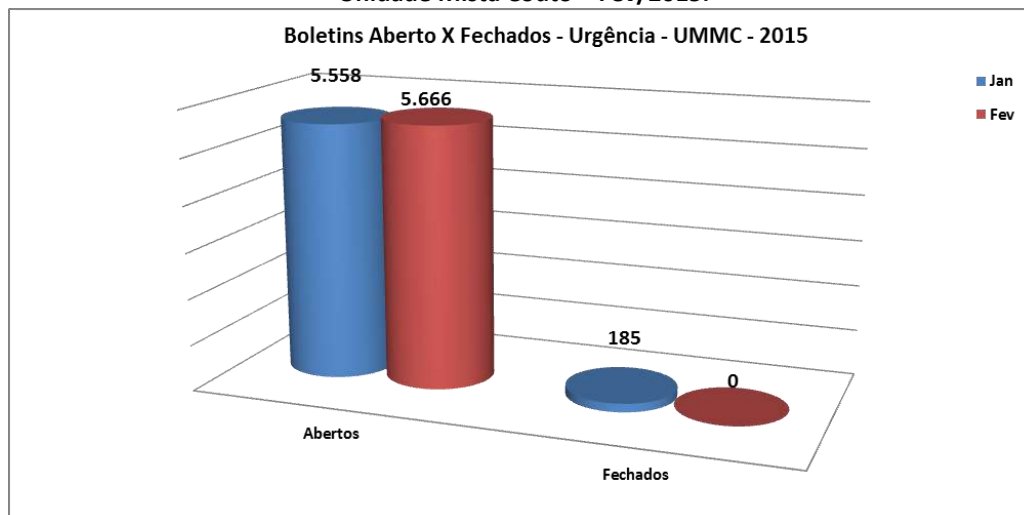
Importante ressaltar que a Unidade não está efetuando a baixa nos boletins, o que acarreta distorção nas informações gerenciais e impacto na performance do Sistema. A Gerencia da Unidade vem sendo alertada do problema durante as visitas técnicas realizadas.

Gráfico 18 - Demonstrativo do total de Registros realizados pela Unidade Miguel Couto- Fev/2015:



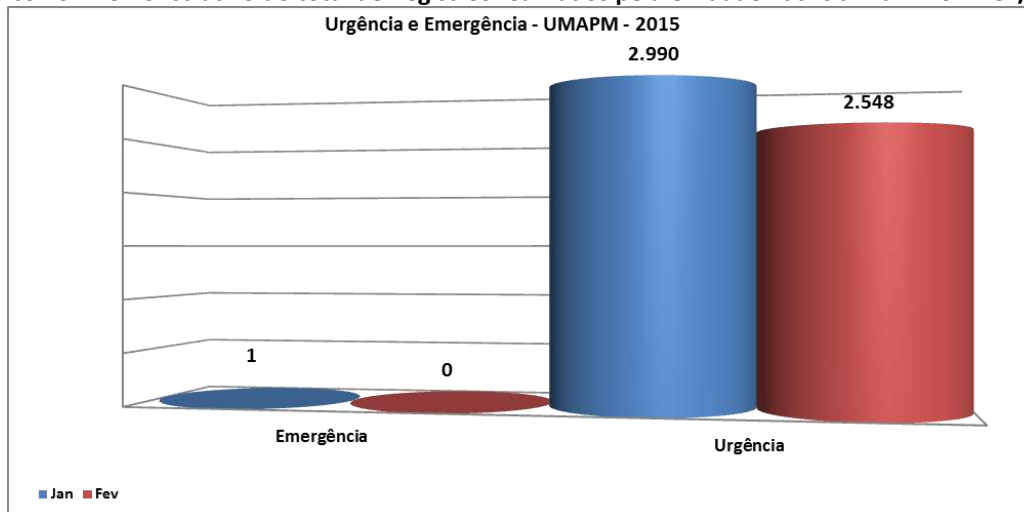
O quadro acima demonstra uma comparação entre os registros de Urgência e Emergência.

Gráfico 19 - Demonstrativo do elevado número de boletins de atendimento sem finalização na Unidade Mista Couto – Fev/2015:



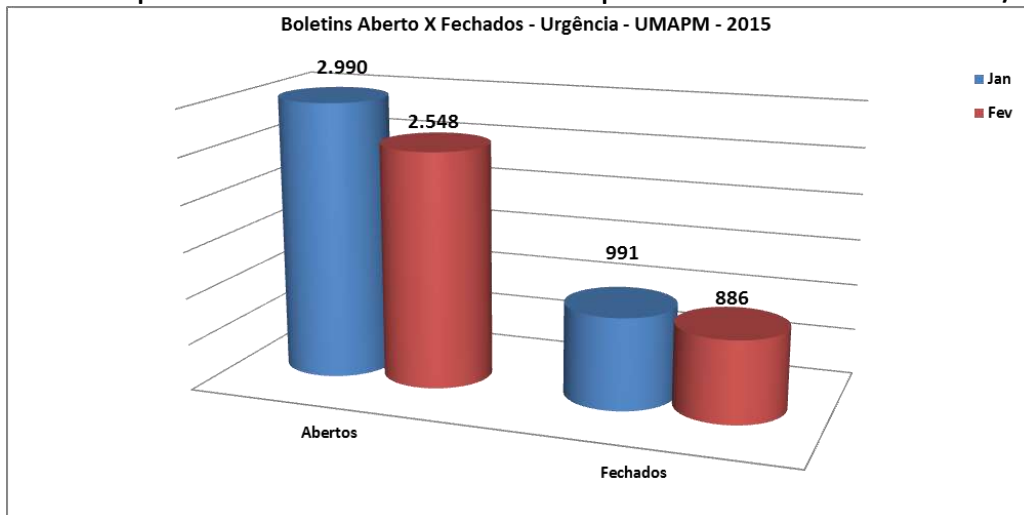
Importante ressaltar que a Unidade está finalizando os BAMs com enorme atraso, o que acarreta distorção nas informações gerenciais e impacto na performance do Sistema. Este problema vem sendo observado na maioria das Unidades e comunicado as gerencias.

Gráfico 20 - Demonstrativo do total de Registros realizados pela Unidade Patrícia Marinho – Fev/2015:



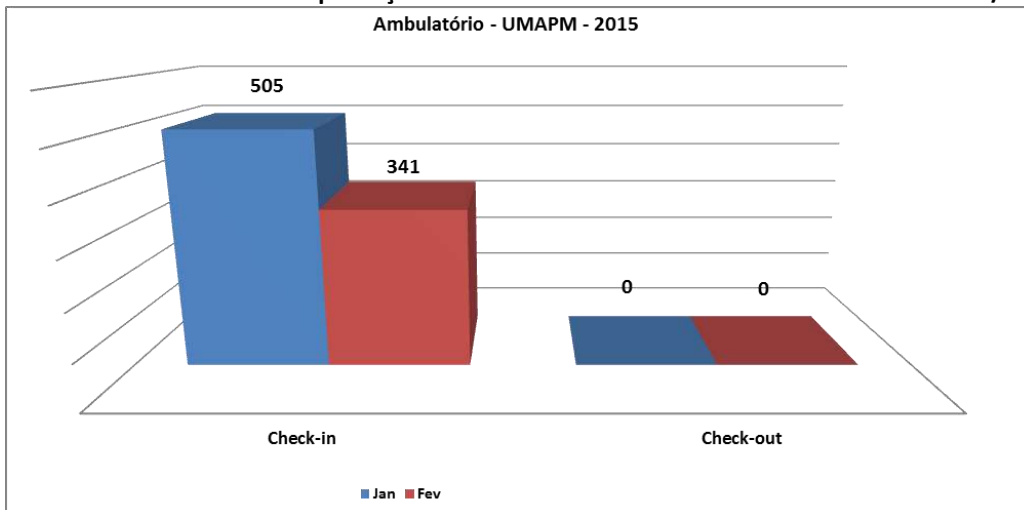
Números representam Registros Abertos. É importante ressaltar que conforme era esperado pelo perfil da Unidade, somente foi verificado 01 atendimento de Emergência no período anterior.

Gráfico 21 Comparativo de Boletins abertos e finalizados pela Unidade Patrícia Marinho – Fev/2015:



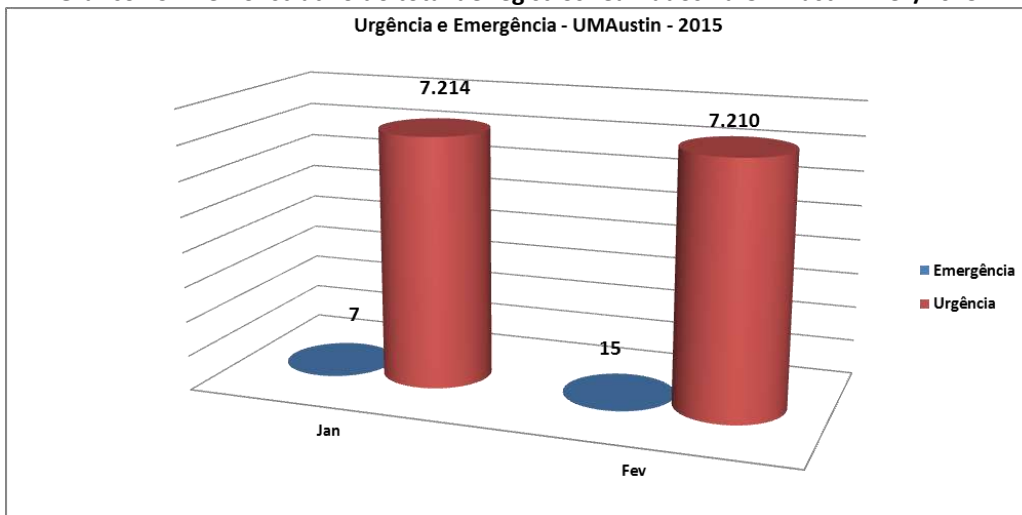
O quadro acima indica pequena melhora no atraso da baixa de Boletins em relação aos períodos anteriores, porém ainda abaixo do esperado.

Gráfico 22 - Demonstrativo da produção de Ambulatório da Unidade Patrícia Marinho – Fev/2015:



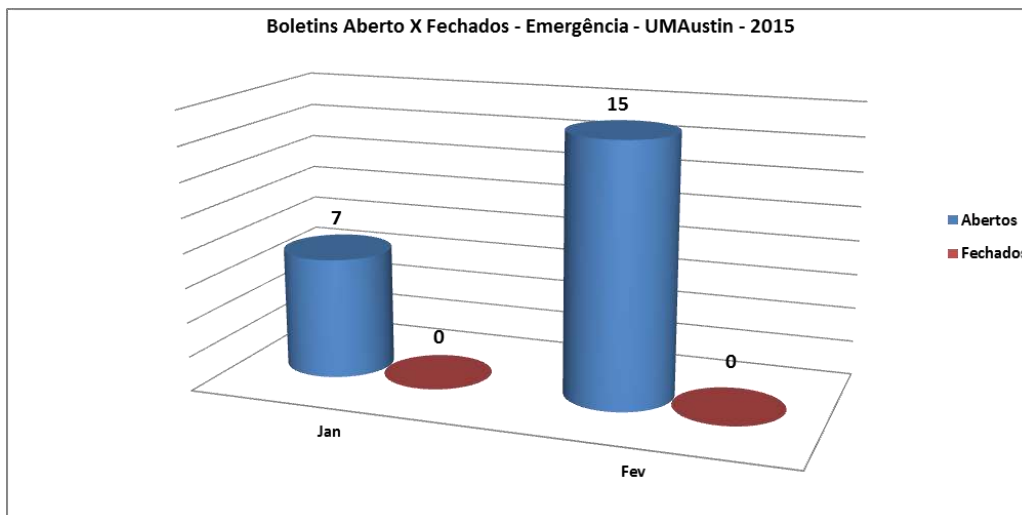
A Unidade não está utilizando a funcionalidade de Check-Out por falta de RH. Vale lembrar que o Check-Out é a confirmação da consulta efetuada e, portanto, indicador fundamental para o Ambulatório.

Gráfico 23 - Demonstrativo do total de registros realizados na UMAustin - Fev/2015:



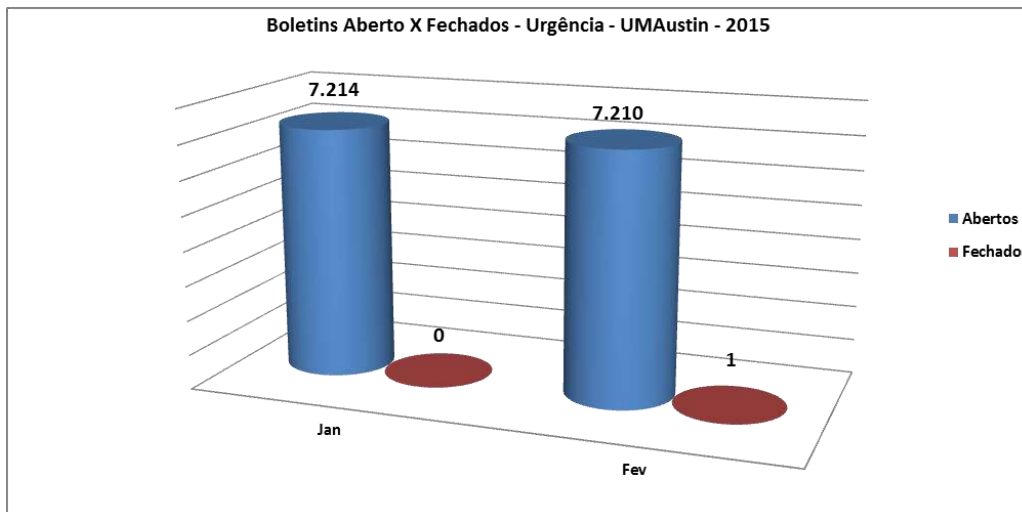
O quadro acima demonstra a produção de Urgência/Emergência da Unidade. É importante salientar que a Unidade apresenta uma media de cerca de 240 atendimentos dia, caracterizando-se como a Unidade de maior movimento para urgências.

Gráfico 24 - Comparativo de Boletins abertos e finalizados na Emergência da UMAustin – Fev/2015:



Importante ressaltar que a Unidade não está finalizando os BAM's, o que acarreta distorção nas informações gerenciais e impacto na performance do Sistema. Este problema foi comunicado a gerência.

Gráfico 25 - Comparativo de Boletins abertos e finalizados de Urgência na UMAustin – Fev/2015:



Importante ressaltar que de maneira análoga as demais UM, a Unidade está finalizando os BAMs com enorme atraso, o que acarreta distorção nas informações gerenciais e impacto na performance do Sistema. Este problema vem sendo observado na maioria das Unidades e comunicado as gerencias.

2.2.3 - Regulação de Consultas

Visando iniciar a implantação da Regulação de Consultas Eletivas, conforme priorização da SEMUS, foi realizada Reunião (SEMUS) em 03/02 para apresentação do Sistema a Sub Scretaria de Atenção Especializada.

Realização de reunião em 04/02 com a Equipe de desenvolvimento do Sistema de Regulação para avaliação das adequações necessários no Sistema para atendimento ao modelo de autorização de AIH solicitado pelo Município de Nova Iguaçu.

Apresentação do Plano de Ação da Regulação de Consultas Eletivas do Município, à Secretaria de Saude do Município (Em 11/02), com participação dos Consultores Eco Franklin Monteiro, Maria Lucia Feitosa e o Coordenador do Projeto Carlos Ferreira. O referido Plano de Ação foi validado pelo Dr. Dieb (Sub-Secretário) na mesma reuniao.

Após validação do Plano de Ação, a Eco Sistemas disponibilizou os Servidores para hospedagem da Aplicação e do Banco de dados da Aplicação e iniciou as etapas de preparação dos mesmos:

- Configuração BD (Servidor de Banco de Dados) SER II;
- Configuração Aplic (Servidor de Aplicação) SER II (ambientes de treinamento);
- Preparação dos Servidores - Instalação de SO licença de BD;
- Homologação da Versão no Servidor.

Realizada reunião de Consultoria Técnica na Central de Regulação em 25/02, com participação da Consultora Eco Maria Lucia Feitosa, as Colaboradoras Eco na Unidade Neli Fonseca e Cátia Mendes, o Sub-Secretário Dr. Dieb e a Responsável pela Central de Regulação Sr^a. Edilamar, com o objetivo de Avaliar fluxo de trabalho atual e, propor as adequações necessárias para a implantação do Sistema SER II.

Também em 25/02, foi realizada de visita técnica (Equipe de Infra Eco Sistemas) à Central de Regulação com objetivo de avaliar a conectividade da Unidade para o HGNI e Mariana Bulhões (Unidades executoras), bem como, avaliar a rede lógica da central. Conforme relatório técnico constante no ANEXO IX, já citado anteriormente.

Durante o período foi finalizada a documentação contendo fluxo de trabalho e protocolos a serem utilizados, ANEXO IX. Faltam os protocolos que serão enviados pelo Dr. Dieb. Definição sobre o responsável pela regulação na SEMUS.

- **Policlínica Dom Walmor**

Foi mantido o acompanhamento e suporte aos profissionais da Unidade nas atividades diárias no Sistema Klinikos. Conforme ANEXO II- DN 25 de Visita Técnica

Conforme proposto, foi mantida rotina de treinamentos e capacitações dos funcionários da porta de entrada para que os mesmo realizem o Check-Out.

Continuamos também o acompanhamento dos funcionários da porta de entrada, para que os mesmo insiram com precisão e qualidade os dados dos Pacientes.

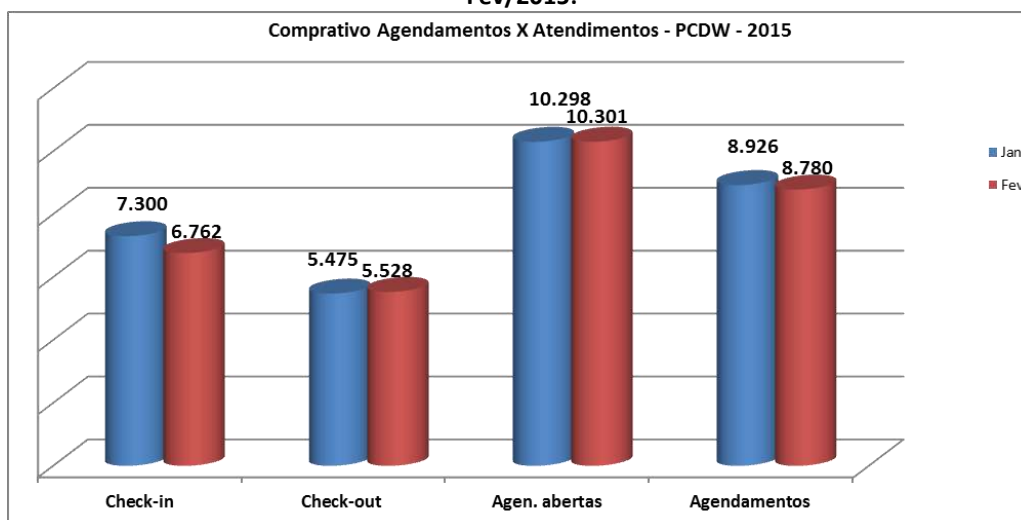
Segue abaixo outras atividades:

- ✓ **Ambulatório** – Entre os dias 11/02 a 10/03:
 - Acompanhamento das atividades de geração de Agendas no Sistema Klinikos;
 - Atualização de lotação dos Profissionais Médicos e não-Médicos no Sistema;
 - Treinamentos no Sistema KlinikosNet para novos profissionais;
 - Orientação e acompanhamento de cancelamento de agendas que foram abertas de forma incorreta.

Todas as ações descritas podem ser validadas através dos ANEXO IV - Lista de presença (DN03), Consolidado de Treinamento (DN 87) ANEXO VIII e, ANEXO I – DN24 Relatório de Status.

Resultados

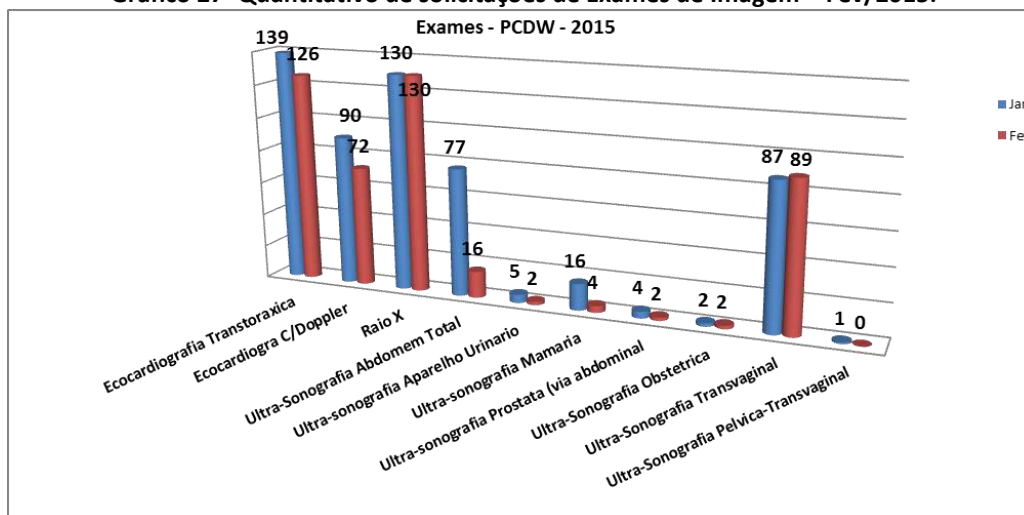
Gráfico 26 - Demonstrativo de agendamentos x Atendimentos da Unidade PCDW no Sistema – Fev/2015:



Comparativo entre o número de agendamentos feitos, em relação ao número efetivo de atendimentos. Através do gráfico pode-se verificar uma perda de quase 15 % no total de vagas ofertadas. Outro ponto importante é a efetiva confirmação da realização de consultas que está cerca de 40% abaixo do total de agendamentos realizados.

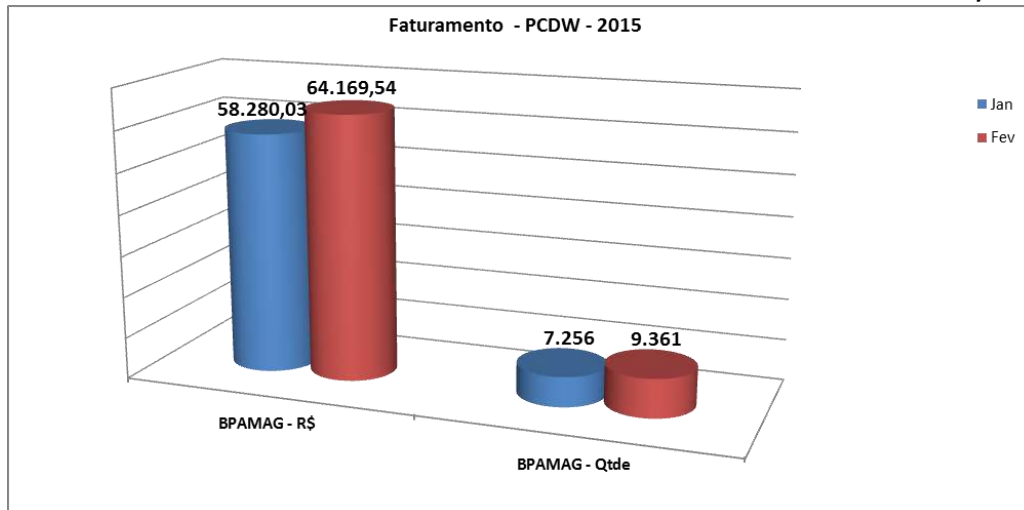
A equipe de monitoramento está em contato com a Gerência da Unidade, para verificar se realmente existe um alto índice de faltas, ou se ocorre problemas na inclusão das informações no Sistema.

Gráfico 27- Quantitativo de solicitações de Exames de Imagem – Fev/2015:



Solicitação de Exames de Imagem por tipo de exame.

Gráfico 28 – Demonstrativo das atividades de Faturamento da Unidade no Sistema – Fev/2015:



Fechamento em quantidade e valores (R\$).

2.2.4- Sistema de Gestão Hospitalar

O Sistema de Gestão Hospitalar encontra-se implantado nas duas Unidades previstas no escopo do Projeto, Hospital Geral de Nova Iguaçu e Maternidade Mariana Bulhões.

- **Maternidade Mariana Bulhões - MMB**

Acompanhamento de atualização dos Sistemas do DATASUS, tais como SISAIH01, TABELA UNIFICADA, BPAMAG E SIGTAP.

Como relatado anteriormente, foi identificado que a Unidade apresenta um grande numero de boletins sem baixa, a chefia da recepção e Direção da Unidade já foram notificadas a respeito desses boletins pendentes.

Acompanhamento aos Setores para observar a qualidade dos dados inseridos no Sistema, além de orientar em como proceder ao fazer contingência dos boletins.

Continuamos também o acompanhamento dos funcionários da porta de entrada, para que os mesmo inserissem com precisão e qualidade os dados dos pacientes.

Abaixo será apresentado relato das principais ocorrências verificadas na Unidade no período:

➤ **Entre os dias 11/02 a 10/03:**

- ✓ Atualização da Tabela Unificada – SIGTAP;
- ✓ Atualização do kit de BPAMAG da tabela do BPA;
- ✓ Acompanhamento nos acertos para fechamento de Faturamento;
- ✓ Acompanhamento nos Setores de Registro e Internação;
- ✓ Auxilio na identificação de Cid para baixa de BAM;
- ✓ Entrega de produção, apresentação Fevereiro BPAMAG com sucesso;
- ✓ Entrega de produção de faturamento de AIH apresentação de Fevereiro;
- ✓ Acompanhamento nos Setores de Registro e Internação.

Ate o fechamento deste relatório os itens apontados no período passado e que causam grande impacto na operação do Sistema, ainda não tinham sido sanados:

- Orientação a Coordenadora da Recepção para implementar, no Setor, um quadro de avisos com as ocorrências deixadas pelo plantão, deixando todos os usuários cientes dos acontecimentos. Orientação/esclarecimento a Direção Administrativa da necessidade e urgência do cadastro dos Pacientes no Cartão Nacional de Saúde (CNS). A implantação desta rotina na Unidade, o quanto antes, é fundamental, pois, o maior quantitativo de glosas no Faturamento esta em o Paciente não ter a numeração de CNS;
- Orientação à Equipe de Faturamento da Unidade, sobre não poder mais cobrar diária de UI Neo Natal, pois a Unidade HGNI, não esta habilitada para esse tipo de cobrança. Também não poderá ser faturado nenhuma AIH com profissional Residente, só Staff de Clinica. A Unidade não instituiu um profissional de Faturamento como Responsável pelo Setor. Portanto, todo o processo de Faturamento da Unidade está sendo realizado pela Colaboradora da Eco Maria Fernanda Ávilla.

Já foi solicitada uma reunião com a Direção da Unidade (Conforme Dn anexo) no sentido de tratarmos os problemas apontados. Ainda no aguardo de agenda para tal. Abaixo segue o fluxo proposto para a Unidade e ainda não validado pela Gerência.

Fluxo Proposto de Atendimento a Pacientes no Sistema KLINIKOS para a Unidade

- 1- Paciente é acolhida pelo técnico de Enfermagem – que insere os dados no Sistema.
- 2- Paciente é chamada pela enfermeira para classificação de risco através do Sistema.
- 3- Paciente é chamado pela recepção para registrar no Sistema seus dados pessoais, sendo gerado o BAM para ser entregue a Enfermagem e, posteriormente aos médicos.
- 4- Médico atende (Fora do Sistema, pois não há Equipamentos disponíveis), caso necessário solicita exames (inserido posteriormente no Sistema) e encaminha ao posto de Enfermagem da emergência, após isso o Paciente é liberado ou internado.
- 5- Se liberado: baixa do Boletim no Sistema com alta por decisão médica.
- 6- Caso Paciente vá a óbito, baixa o Boletim no Sistema, lançando no livro e preenchendo a guia de óbito.
- 7- Se internada: baixa de Boletim no Sistema com internação hospitalar, verificando se tem prontuário e em seguida efetivando a internação no Sistema, com impressão da folha de internação.

- 8- As Pacientes com alta da internação terão que ser lançados no Sistema de acordo com o que o médico especificou. (motivo alta, dia, hora e profissional), através do controle de alta que fica na recepção de visitante.
- 9- Diariamente tem de ser feito a movimentação dos Pacientes no Sistema (CENSO), que será informado pela Enfermagem, a partir do relatório emitido pela recepção (Pacientes Internados Localizações Física).
- 10- Em casos de extravio de Boletim e somente com autorização da chefia, reimprimir o Boletim extraviado, e não fazer outro Boletim.
- 11- Os Boletins baixados e os prontuários de Pacientes que tiveram alta no Sistema devem ser entregues ao responsável da Documentação Médica, devidamente protocolados. E os Boletins que dependem de CID, Data, Hora e ou Carimbo do profissional terão de ser entregue a Secretária da Obstetrícia, devidamente protocolado.

Observações:

- O Plantão do dia não deverá deixar pendência para o plantão seguinte. (Baixa de Boletim, internações, Altas e a Movimentação dos Pacientes "CENSO");
- No ato da geração do Boletim de atendimento, é necessário que seja feito a pesquisa do Paciente no Sistema, para que não se faça duplicidade de cadastro. Atenção não se deve fazer mais de um Boletim para o mesmo Paciente no mesmo dia;
- Baixar todos os Boletins de atendimentos, (todos os Boletins deverão estar com CID e hora de finalização de atendimento informada pelo Médico, caso contrario o mesmo devera ser entregue para a Secretária da Obstetrícia, para que cobre dos profissionais que relatem o CID e horário de atendimento);
- Verificar se a Paciente que será internada, já tem prontuário, caso não tenha, é necessário que gere um prontuário, pois o Sistema não interna sem prontuário. Baixar o Boletim com internação e verificar também se a Paciente veio do HGNI, pois se for o caso, já tem prontuário, por tanto devera ser utilizado a mesma numeração, evitando assim a duplicidade de prontuário (no ato da internação é necessário que imprima a ficha de internação para que a mesma seja anexada ao prontuário do Paciente);
- Só devera ser gerado prontuário para Paciente nova, (antes de gerar um prontuário, pesquisar Para não haver Paciente com duplicidade de prontuário);
- Realizar todas as movimentações no Sistema de acordo com o censo realizado em cada Enfermaria;
- Realizar todas as Altas no Sistema de acordo com o censo realizado em cada Enfermaria;
- O censo devera ser realizado 03 vezes ao dia pela manhã, tarde e noite;

- O censo devera ser impresso pela recepção e entregue em cada Enfermaria para que o mesmo seja atualizado pela Enfermagem de plantão do dia, no papel. Posteriormente, esse mesmo censo devera ser transcrito para o Sistema pela recepção;
- Entregar uma cópia do relatório “Paciente Localização Física”, na Recepção de visitantes.

Todas as ações descritas podem ser validadas através dos ANEXO IV - Lista de presença (DN03), Consolidado de Treinamento (DN 87) ANEXO VIII e, ANEXO I – DN24 Relatório de Status.

- **Hospital Geral de Nova Iguaçu – HGNI**

Continuidade dos processos de supervisão da realização do censo nas Enfermarias, busca ativa (Internação), análise dos relatórios para identificação de prontuários e registros abertos erroneamente (Recepção), proposta de reavaliação/adequação de fluxo Administrativo na Nova Emergência e acompanhamento do processo de encaminhamento e entrega de pedidos de exames.

Este processo está sendo realizado pelos Colaboradores Eco lotados na Unidade, junto aos profissionais da Unidade e, com apoio direto da Direção Administrativa e Hotelaria. Estes Colaboradores estão em regime integral na Unidade, com intuito de orientar e dirimir as dificuldades dos profissionais que trabalham junto aos Sistemas Klinikos na Unidade.

Acompanhamento da Equipe Eco aos Setores de Nova Emergência e Emergência. Para observar a emissão das pulseiras para Pacientes atendidos.

Acompanhamento da Equipe Eco aos Setores de Radiologia, Centro Cirúrgico, Nova Emergência e Emergência. Para observar a qualidade dos dados inseridos no Sistema, além de orientar em como proceder ao fazer contingência dos boletins.

Durante o período foram realizadas as seguintes atividades durante a operação assistida:

NIR:

- ✓ Notificado o Núcleo Interno de Regulação para os lançamentos de procedimentos de primeiro diagnostico para os Pacientes que estão internados a mais de 05 dias no Sistema KlinikosNet, para as devidas correções.

➤ **Entre os dias 11/02 a 10/03:**

- ✓ Continuidade do acompanhamento dos relatórios de Internação, atendimentos de Urgência e Emergência, Cadastro, Ambulatório e Centro Cirúrgico para observar a qualidade dos dados inseridos no Sistema KlinikosNet. Foi observado que a qualidade das informações dos pacientes internados não está satisfatória, tendo em vista que temos:
 - Troca de sexo dos pacientes;
 - Incompatibilidade de CID e Procedimentos;
 - Pacientes internados com procedimento de Internação Domiciliar.

Conforme email's enviados (ANEXO IX), a Eco Sistemas está aguardando agendamento de reunião com a Direção para tratamento dos problemas apontados.

- ✓ Continuidade do acompanhamento de preenchimento da planilha de paciente atendidos na urgência e que estão em condições clínicas de aguardar por uma cirurgia eletiva. Para este processo os pacientes estão sendo cadastrados no Sistema Klinikos (módulo internação/pedido de internação) e as informações são repassadas para planilha de pacientes que aguardam cirurgia eletiva e esta planilha será encaminhada para direção da Unidade todas as sextas-feiras;
- ✓ Monitoramento de utilização da Enfermaria de pacientes pós-alta. Os pacientes que estiverem aguardando o responsável/acompanhante para sair da Unidade irão aguardar nesta Enfermaria e desta forma liberar leitos para novas internações ou movimentações dos pacientes internos;
- ✓ Levantamento de dados para o Departamento Jurídico e Assessoria de Comunicação da Unidade, os dados foram:
 - Atendimento de Urgência dos anos 2014 e 2015;
 - Atendimento de Emergência dos anos 2014 e 2015;
 - Comparativo de atendimento de urgência e emergência, por tipo de ocorrência, no período de carnaval de 2013, 2014 e 2015.
- ✓ Recapitação dos funcionários da emergência e nova emergência nos módulos de cadastro, urgência e emergência e internação, com finalidade de melhorar a qualidade dos dados inseridos no sistema Klinikos. (DN 03 anexo);
- ✓ Redefinição de senhas de usuários;
- ✓ Assessoria os usuários nas dúvidas e correção de erros de processos;

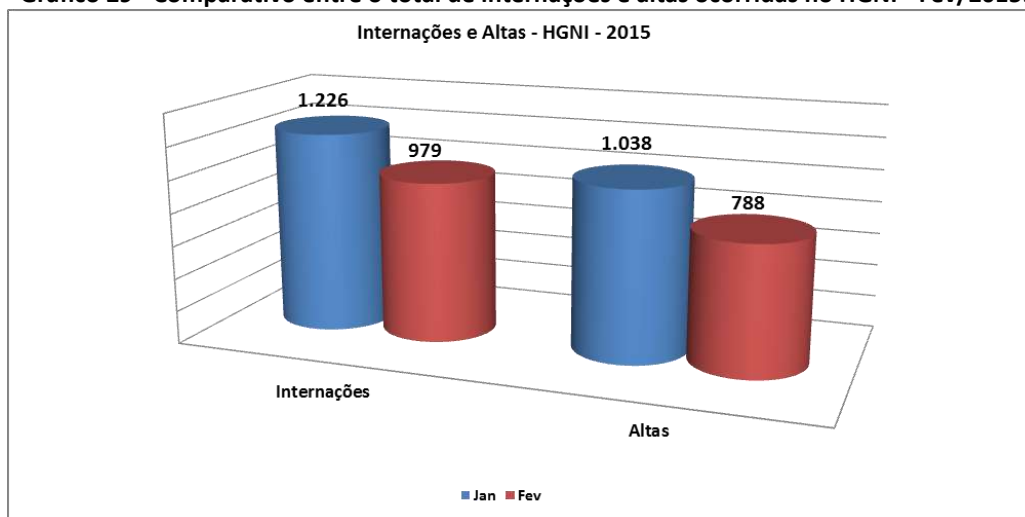
- ✓ Suporte a intercorrências no processo de interfaceamento no Laboratório;
- ✓ Acompanhamento ao Setor de Radiologia no lançamento de Exames de Tomografia;
- ✓ Não há agendamento de exames no Sistema, são executados exames de emergência e dos pacientes internados. O agendamento só ocorrerá com o início da regulação;
- ✓ Capacitação das funcionárias do setor de Ambulatório para impressão do boletim de atendimento e realização do Check-Out.

A decisão final sobre a definição do local onde será realizado o de Utilização da pistola no óbito continua pendente, pois, aguardamos resposta oficial da Direção Geral. A Direção Administrativa já foi comunicada e concorda que a decisão final terá de ser da Direção Geral.

Todas as ações descritas podem ser validadas através dos ANEXO IV - Lista de presença (DN03), Consolidado de Treinamento (DN 87) ANEXO VIII e, ANEXO I – DN24 Relatório de Status.

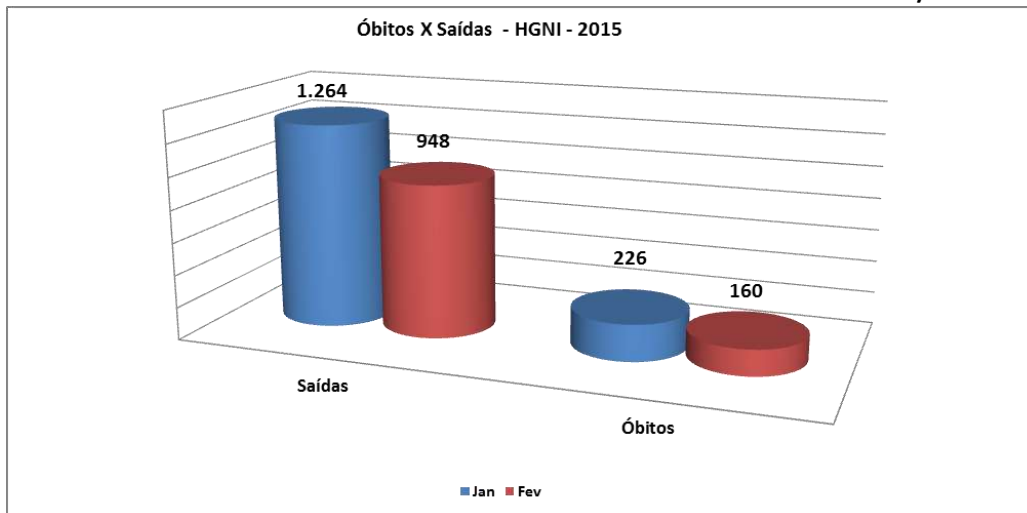
Resultados

Gráfico 29 - Comparativo entre o total de internações e altas ocorridas no HGNI - Fev/2015:



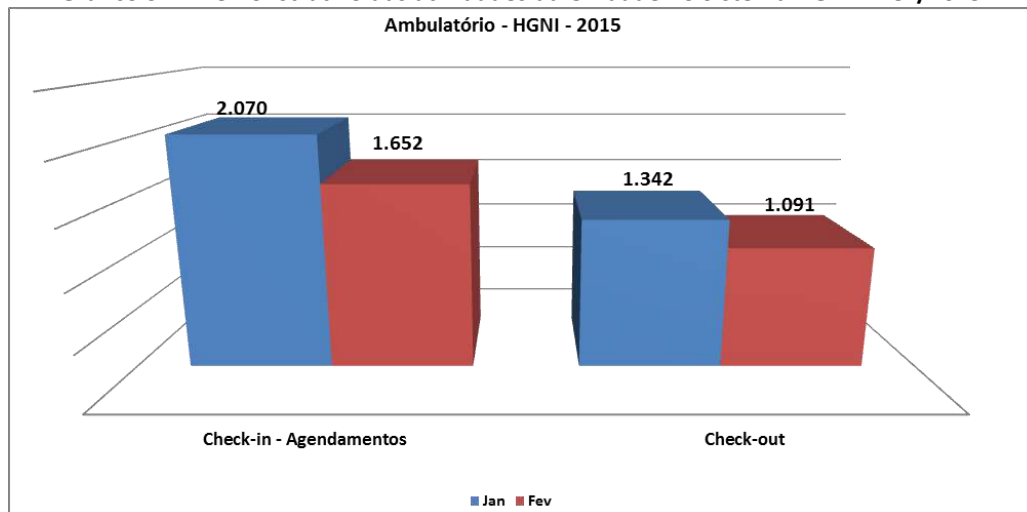
A queda no número de internações se dá devido à característica peculiar do período.

Gráfico 30 – Demonstrativo das atividades da Unidade no Sistema HGNI – Fev/2015:



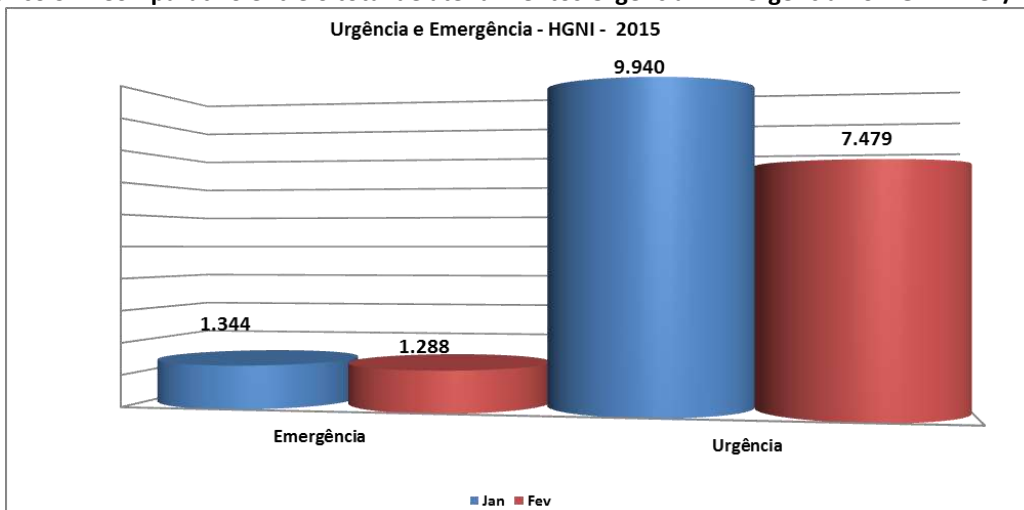
Números de óbitos em relação ao total de saídas.

Gráfico 31 – Demonstrativo das atividades da Unidade no Sistema HGNI – Fev/2015:



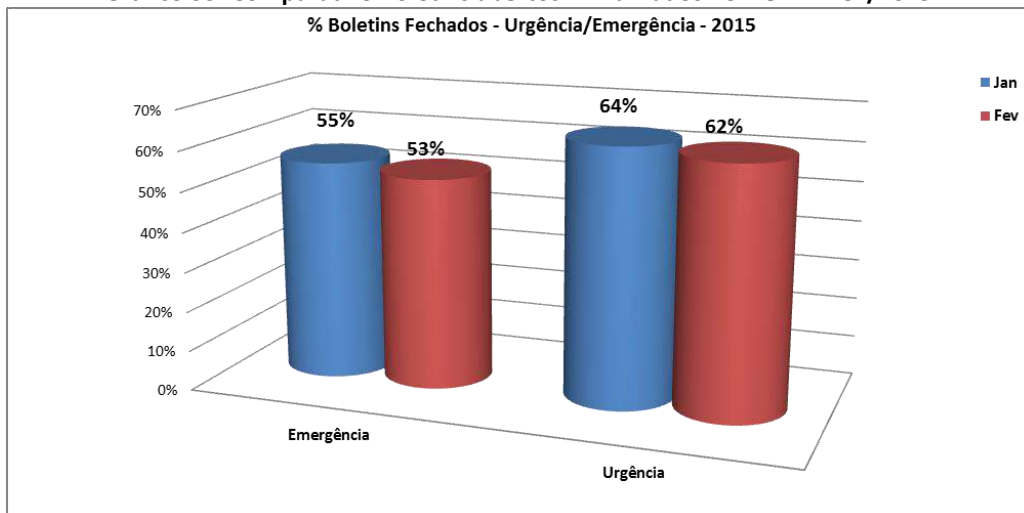
Comparativo entre o número de agendamentos feitos, em relação ao número efetivo de atendimentos. Já foi identificado que trata-se de erro de processo, ou seja, os atendimentos efetivados não estão sendo inseridos no sistema. A Equipe do Projeto vem realizando a conscientização do setor da importância do correto lançamento das informações no sistema, para que seja possível a obtenção de indicadores fidedignos.

Gráfico 32 - Comparativo entre o total de atendimentos Urgência x Emergência no HGNI – Fev/2015:



O gráfico acima apresenta um comparativo entre o total e registros para atendimentos de Urgência x Emergência.

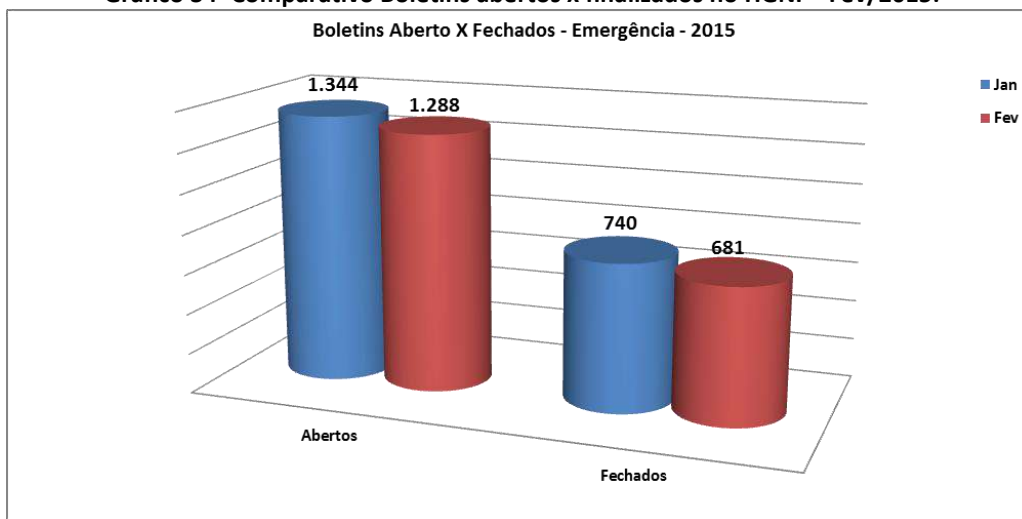
Gráfico 33- Comparativo Boletins abertos x finalizados no HGNI – Fev/2015:



O baixo percentual de Boletins fechados em relação aos Boletins abertos Urgência/Emergência, é preocupante na medida que afeta os indicadores gerenciais e ainda pode impactar a performance do sistema. A equipe do projeto vem realizando mentoring junto ao setor para que sejam realizados os fechamentos dos BAMS em tempo real.

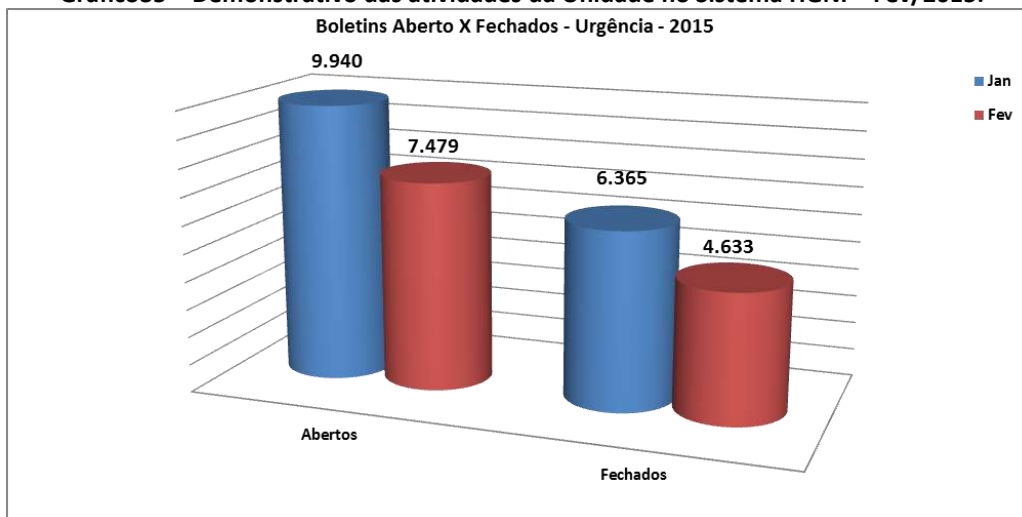
Os gráficos a seguir apresentam em números o total de BAMS sem finalização na Urgência e Emergência.

Gráfico 34- Comparativo Boletins abertos x finalizados no HGNI – Fev/2015:



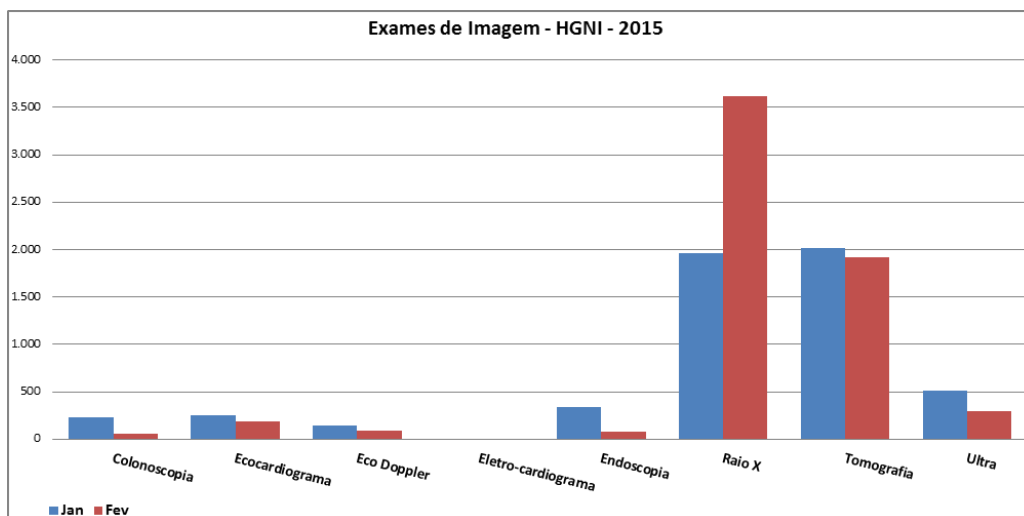
Demonstra atraso na baixa de Boletins na Unidade – Emergência.

Gráfico35 – Demonstrativo das atividades da Unidade no Sistema HGNI – Fev/2015:



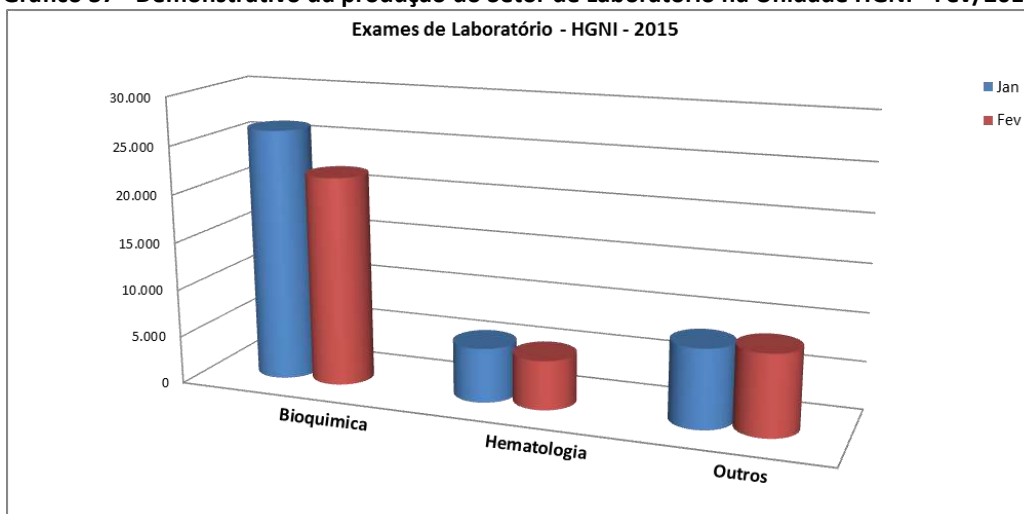
Demonstra atraso na baixa de Boletins na Unidade – Urgência.

Gráfico 36 – Demonstrativo da produção do Setor de Imagem na Unidade HGNI - Fev/2015:



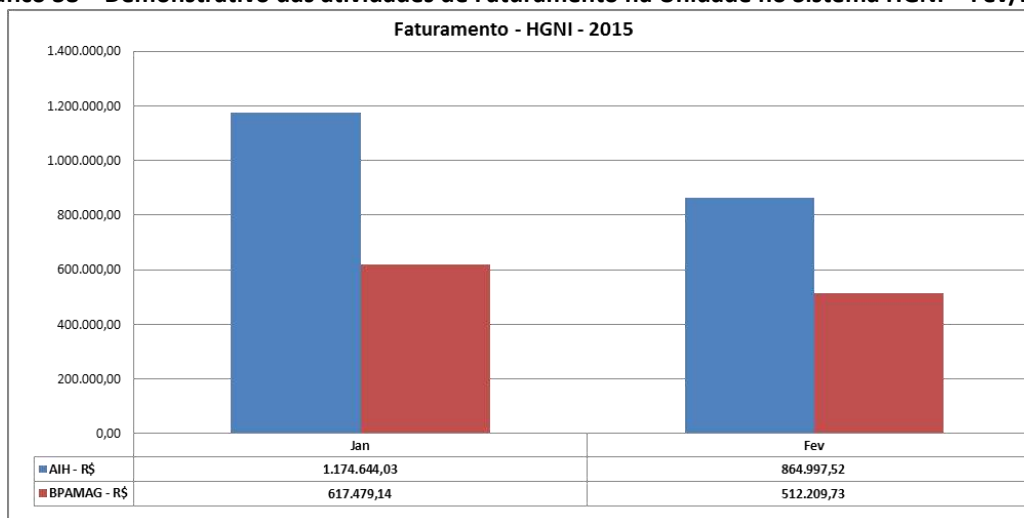
Exames de Imagem realizados na Unidade.

Gráfico 37 - Demonstrativo da produção do Setor de Laboratório na Unidade HGNI - Fev/2015:



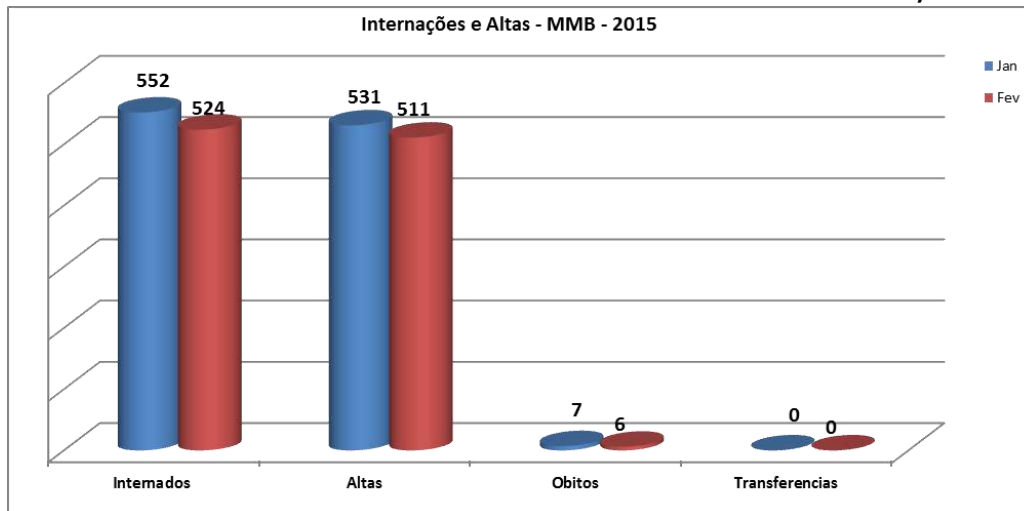
Exames de Laboratório realizados na Unidade.

Gráfico 38 – Demonstrativo das atividades de Faturamento na Unidade no Sistema HGNI – Fev/2015:



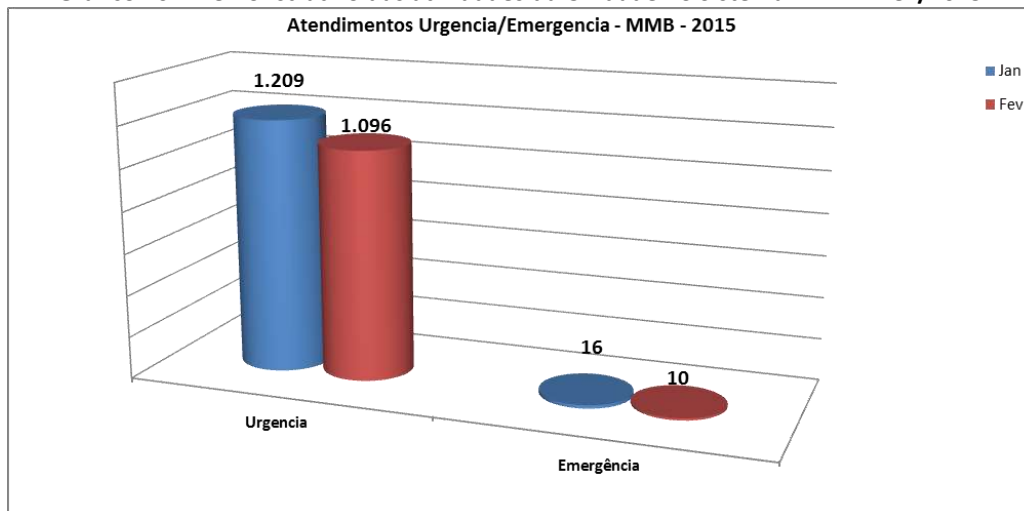
Quantidades Faturadas AIH-BPAMAG.

Gráfico 39 – Demonstrativo das atividades da Unidade no Sistema MMB – Fev/2015:



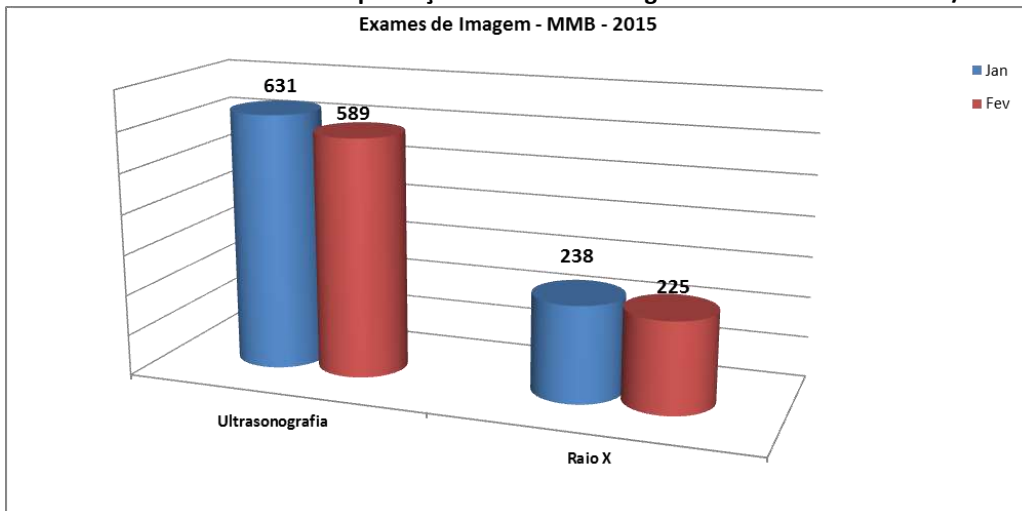
Comparativo entre internações e tipos de saídas observadas na maternidade no Período em comparação ao anterior. É importante comentar que dado o perfil da unidade era esperado que o número de saídas fosse o mesmo observado para entradas.

Gráfico 40 – Demonstrativo das atividades da Unidade no Sistema MMB – Fev/2015:



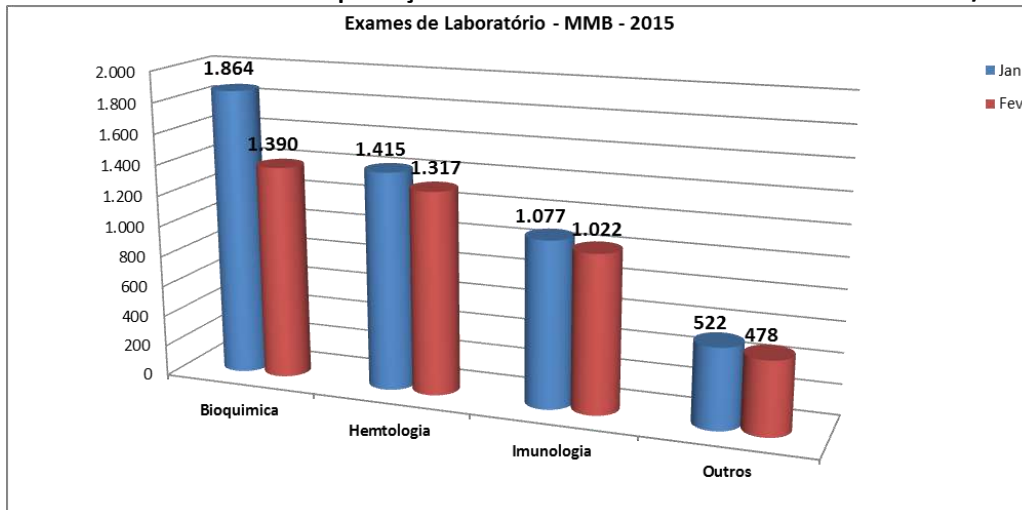
O gráfico acima apresenta o total de pacientes registrados na Urgência e Emergência da Unidade

Gráfico 41 - Demonstrativo da produção do Setor de Imagem na Unidade MMB - Fev/2015:



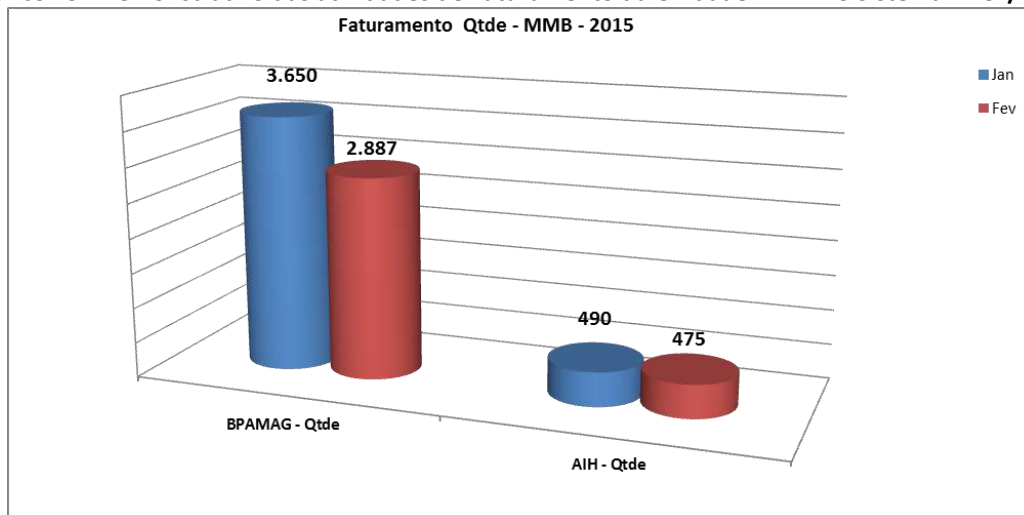
Importante salientar que pela característica da Unidade, era esperado um % elevado de ultrassom em relação ao raio-X.

Gráfico 42 - Demonstrativo da produção do Setor de Laboratório na Unidade MMB - Fev/2015:



Exames de laboratório realizados na Unidade.

Gráfico 49 - Demonstrativo das atividades de Faturamento da Unidade MMB no Sistema – Fev/2015:



Faturamento no período em quantidades.

2.2.5 Sistema ECORH

O Sistema está implantado em sua totalidade desde o cadastramento para admissão dos funcionários até o seu desligamento no Hospital Geral de Nova Iguaçu. Cabe esclarecer que o mesmo não faz parte do escopo atual de contratação, mas a Equipe da ECO SISTEMAS mantém apoio presencial e remoto a sua utilização.

2.2.6 INTUS - BI

O INTUS é uma ferramenta que possibilita monitoramento e avaliação de todo o cenário real e On-Line dos processos realizados na Unidade, com elaboração de cenários e visões (em gráficos e tabelas) que permitem o pleno controle das informações obtidas nos Sistemas implantados na Unidade: STOK, KlinikosNet e EcoRH.

Com esse recurso, é possível obter o controle total de todas as ações realizadas pelos operadores do Sistema, desde o monitoramento da produtividade até para quem, onde, quando e com qual profissional, o operador agendou uma realização de procedimentos, através da hierarquia de níveis.

O BI esta disponível para as seguintes Unidades: Hospital Geral de Nova Iguaçu, Maternidade Mariana Bulhões e Policlínica Dom Walmor. O acesso pode ser feito através da rede de Saúde do município do HGNI e através da internet através dos endereços abaixo:

Link's de acesso – BI

http://10.15.0.5/eco/ecotab.html	ECOTAB	
http://10.15.0.10:81	Interno HGNI-PCDW	Dashboards
http://10.15.0.10:8800	Interno HGNI-PCDW	Analysis
http://187.102.177.74:8800	Externo HGNI-PCDW	Analysis
http://187.102.177.74:9550	Externo HGNI-PCDW	Dashboards
http://10.17.0.200:8800	Interno MMB	Analysis
http://10.17.2.200:9505	Interno MMB	Dashboards
http://187.102.177.74:8088/EXEC	Externo MMB	Analysis

Através do ANEXO VII - Evidências de BI, será possível avaliar alguns relatórios e painéis que podem ser extraídos da ferramenta de BI.

2.3 SUPORTE TECNICO

O serviço corresponde ao suporte para sanar dúvidas relacionadas ao uso dos Sistemas ou para correções de problemas, em especial na configuração de parâmetros, falhas, erros ou defeitos, identificados no funcionamento das soluções, durante a vigência do contrato. Para a execução das atividades que compõem o serviço são disponibilizados atendimentos remotos (nível 1) ou caso não seja possível resolver remotamente o problema reportado, é providenciado o deslocamento de um técnico ao local (nível 2). O serviço trata de incidentes e atendimento de 1º e 2º nível, de acordo com os SLA estabelecidos no contrato, e com melhores práticas sugeridas por normas oficiais.

Características dos Níveis:

- a) Primeiro Nível (Remoto): Dúvidas de utilização do Sistema e operações simples de navegação;
- b) Segundo Nível: A operação de um ambiente de produção em uso está seriamente comprometida, ou aspectos importantes de suas operações estão sendo afetados negativamente pelo desempenho inadequado do Sistema.

O suporte remoto é disponibilizado 24x7 através dos seguintes canais de acionamento:

- a) E-mail de Acionamento de Suporte TI – (Service Desk): atendimento@ecoSistemas.com.br;
- b) Telefone de Acionamento de Suporte TI da PRIME SAÚDE: (21) 3849.6240.

O Serviço de Manutenção atende ao suporte de nível 2, gerenciando os Sistemas e compreendendo:

- a) Manutenção Corretiva: Atividade que contempla a identificação e eliminação de defeitos de funcionalidades dos Sistemas;
- b) Manutenção Preventiva: Atividade que visa prevenir a incidência de erros e problemas futuros;
- c) Manutenção Adaptativa: Atividade que contempla a melhoria da qualidade e à adequação das funcionalidades dos Sistemas a novas regras de negócio, a nova legislação e/ou a novas tecnologias.

2.3.1 - Visitas Operacionais

As visitas operacionais são eventos de rotina realizados para avaliar as condições técnicas e operacionais dos Sistemas utilizados pela Secretaria de Saúde de Nova Iguaçu. No período de 11/02 a 10/03 foram realizadas as seguintes visitas operacionais:

UNIDADE	DATA DA VISITA	RESPONSAVEL	ARTEFATOS GERADOS
HGNI	11/02 a 10/03/2015	Christiane Menezes – Flávia Demarque	DN25, DN03-31, DN24
UMAustin	12-13-25-27/02 - 04-05/03/2015	Danielle Dias	DN25, DN03-31, DN24
UMCS	11-19-20-23-24/02 - 02-03-06- 09/03/2015	Danielle Dias	DN25, DN03-31, DN24
UMMC	20-24-26/02 - 06- 10/03/2015	Maria Fernanda Ávilla	DN25, DN03-31, DN24
UMAPM	19-26/02/2015	Cátia Mendes	DN25, DN03-31, DN24
K11	22-23-26/02 - 09/03/2015	Cátia Mendes	DN25, DN03-31, DN24
MMB	23-25-27/02 - 02- 03-09/02/2015	Maria Fernanda Ávilla	DN25, DN03-31, DN24
PCDW	11/02 a 10/03/2015	Neli Fonseca	DN25, DN03-31, DN24

Durante as visitas, além da observação dos atendimentos a chamados e de verificação de necessidades adicionais de intervenção dos técnicos da empresa, como reforços de treinamentos, por exemplo, a Equipe realiza monitoramento do Sistema, verificando “*in loco*” sua atuação em produção no período, considerando cada um dos setores e área dos Módulos que o compõe.

Os artefatos oriundos das visitas operacionais (Documentos Normativos de Visita Técnica e Checklist, encontram-se anexo a este relatório).

O Projeto conta com Consultores técnicos especializados para apoio a identificação dos processos, propostas de melhorias e aderência aos Sistemas cedidos: Consultora de faturamento, Consultora em Gestão Hospitalar, Consultor em Gestão de Urgência e Emergência, Consultora em Regulação. Consultor em STOK e Consultor em BI.

Durante o período foram realizadas as seguintes visitas de Consultoria:

Consultor em BI – 0 Visita;

Consultor em STOK – 01 Visita.

2.4 TREINAMENTOS

O serviço de treinamento visa assegurar que todos os profissionais envolvidos no uso dos Sistemas estejam capacitados, de acordo com o nível de necessidade de acesso. Dessa forma, a capacitação se dá atendendo as prioridades estabelecidas pela Gestão da SMS – NI.

- a) Treinamento para Gestores: Se caracteriza pelo repasse de todas as funcionalidades dos Sistemas para os Gestores, de acordo com seu interesse de uso;
- b) Treinamento para os demais Usuários: Se caracteriza pelo repasse das funcionalidades dos Sistemas, de forma direcionada para seu uso, de acordo com a classificação de acesso determinada pelos Gestores da SMS – NI. A atividade demonstra ao usuário a importância da utilização dos Sistemas, de maneira a que possam utilizá-los com agilidade e eficácia.

Os treinamentos realizados no período podem ser validados no ANEXO IV – TREINAMENTOS

3.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ECO SISTEMAS tem continuado seus serviços com o apoio e envolvimento dos Gestores das Unidades e de seus colaboradores, imprescindíveis atores para que sejam alcançados todos os objetivos deste Projeto, os quais vão além do uso de Sistemas de Informação, mas está atrelado ao compromisso do bem servir, da humanização e da integralidade dos cuidados assistenciais.

O presente relatório visa demonstrar o trabalho desenvolvido pela ECO SISTEMAS no Município, objetivando como resultado, que a Secretaria Municipal de Nova Iguaçu possa, através da crescente e constante modernização de seus processos de oferta de serviços de Saúde, levar a população local e limítrofe, atendimentos de Saúde mais ágeis e integrais, consolidando a Saúde como direito e serviço, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS).



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

MARÇO DE 2015



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

*Prestação de Serviços Técnicos em Tecnologia da
Informação*

MARÇO 2015



APRESENTAÇÃO

Esse Relatório Técnico Mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas pela **ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA.** junto a **Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu**, considerando as diretrizes do processo de contratação, tendo como base o Termo de Contrato, firmadas entre as partes na forma e condições relacionadas ao perfil de Gestão estabelecido pelo Município de Nova Iguaçu.

A apresentação dessas ações em forma de relatório também busca subsidiar as tomadas de decisão gerencial, possibilitando aos Gestores da SMS ter acesso a todas as dimensões das atividades desenvolvidas pela ECO SISTEMAS.

Para melhor exposição e visualização das atividades, o relatório terá um resumo dos serviços contratados e descrição das atividades desenvolvidas durante o mês, acompanhada de gráficos do período, que apresentam os resultados obtidos pelas Unidades. Ao final, estão anexados os Documentos Normativos (DN) que comprovam a realização das atividades descritas.

As atividades que consideram as diretrizes do processo de contratação, tendo como base o Contrato 054 SEMUS 2014, firmadas entre as partes na forma e condições relacionadas ao perfil de Gestão estabelecido pelo Município de Nova Iguaçu, referem-se à competência de Março de 2015 e são atinentes às entregas no período.

ORGANOGRAMA DO PROJETO

Com base no Guia PMBOK, a ECO SISTEMAS vem desenvolvendo seus serviços de suporte, manutenção, treinamentos, monitoramento e customizações de maneira a garantir a utilização dos Sistemas pelo usuário final (Gestor e profissionais), cumprindo os objetivos para o qual eles foram adquiridos. Os serviços têm como finalidade acompanhar a utilização dos Sistemas, de maneira a garantir a efetividade do uso; apoiar a Equipe de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde na obtenção de relatórios gerenciais e avaliação de resultados; treinamento de novos usuários; capacitação da Equipe, entre outras ações que se mostrem necessárias ao bom desempenho dos Sistemas, na busca dos objetivos assistenciais.

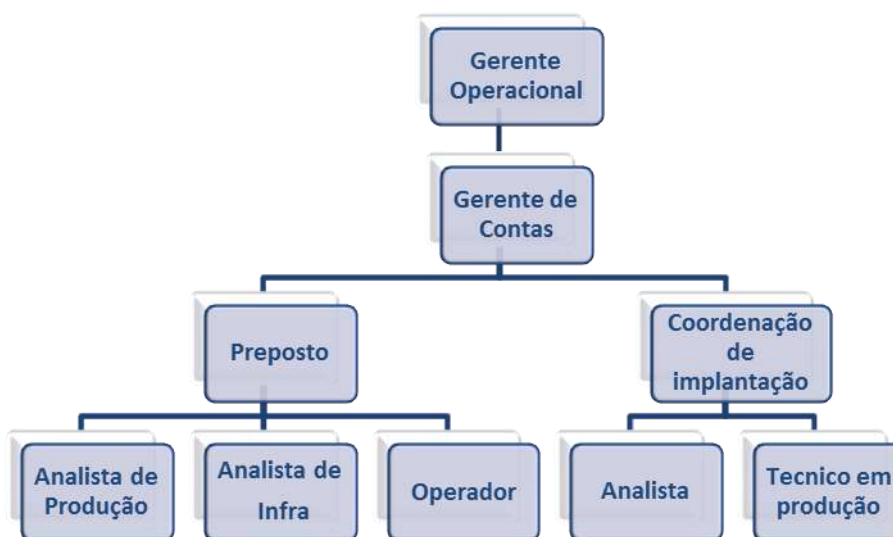
A continuidade dos serviços conta com uma EQUIPE DIRETA e com uma EQUIPE INDIRETA, composta por profissionais da Gerência de Produção, Gerência de Desenvolvimento, Gerência de *Business Intelligence*, Gerência de Banco de Dados e Gerência de Infraestrutura, de forma remota e/ou como apoio de suporte local.

1. EQUIPE DO PROJETO

De acordo com a proposta comercial apresentada pela ECO SISTEMAS o Projeto contará com Equipe multidisciplinar atuando de forma direta e indireta.

Abaixo será apresentado detalhamento do organograma do Projeto e descrição sucinta das responsabilidades por perfil:

1.1 - EQUIPE DIRETA



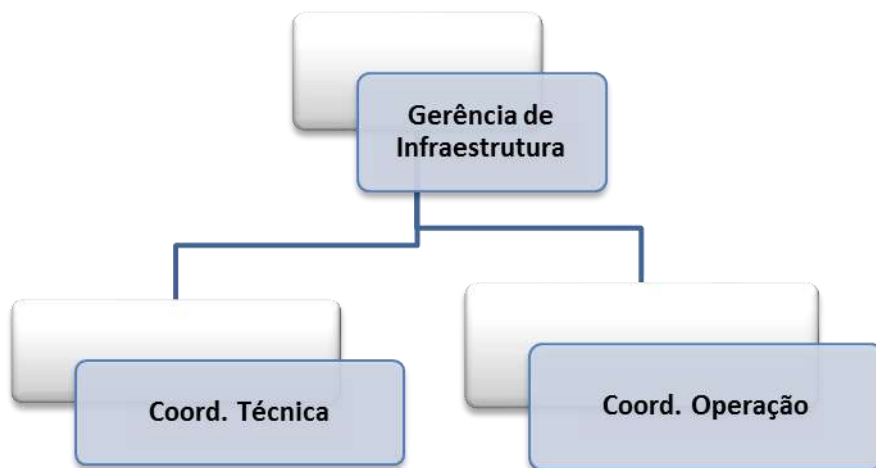
Onde:

Gerência Operacional: Responsável pela operacionalização do Contrato;

Gerência de Contas: Responsável pelo planejamento e Gestão do Contrato;

Coordenação de Implantação: Responsável pela execução do startup do Contrato e por dar apoio a Coordenação de Monitoramento, sempre que a situação exija;

Preposto: Responsável pela coordenação do Projeto do contrato, com o controle de todas as Unidades envolvidas no escopo do Projeto.



Onde:

Gerência de Infraestrutura: Responsável pelo gerenciamento da infraestrutura. Participa do Projeto UPA através de:

Coordenação Técnica: Responsável pelos Projetos técnicos, monitoramento e suporte;

Coordenação de Operação: Responsável pela operação, com a definição de logística de redes.

1.2 - EQUIPE INDIRECTA

EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL



Onde:

Diretoria de Produção: Gera conhecimentos específicos de negócios aos produtos (softwares), serviços e Projetos;

Consultores: Gera conhecimentos específicos de negócios, tópicos técnicos e operacionais, tópicos de Gestão, etc.;

Gerência de Desenvolvimento: Responsável pelo desenvolvimento e evolução dos Sistemas. Participa do Projeto UPA através de:

Analista de Negócios: Responsável pela licitação de requisitos dos Sistemas e cuidado para que os mesmos não percam suas características fundamentais, em virtude de demandas específicas;

Desenvolvedor: Responsável pela evolução ou correção de bugs dos Sistemas.

Gerência de *Business Intelligence*: Responsável pelo desenvolvimento de percepções e entendimentos a respeito dos dados, auxiliando no processo de tomada de decisões. Participa do Projeto UPA através de: **Coordenação INTUS** e **Coordenação Microstrategy**.

Gerência de Banco de Dados: Responsável pelo planejamento de métricas e capacidade, e de propostas de melhorias de segurança. Participa do Projeto UPA através de:

Instalação: Responsável pela instalação, configuração, atualização e documentação SGBD;

Monitoramento: Responsável pelos ajustes dos parâmetros de monitoramento, avaliação de desempenho e identificação de necessidade de correções;

Administração de Dados e Administração de Apoio Externo: Responsáveis pela acessibilidade, seguridade, inteligibilidade e integridade dos dados;

ESCOPO CONTRATADO

1. O CONTRATO

Contrato nº 054 SEMUS 2014, com escopo de fornecimento pela ECO SISTEMAS de contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos especializados em tecnologia da informação (implantação, migração de dados, suporte e treinamento em Sistemas de informação, infraestrutura) a serem realizados nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde, Hospital Geral de Nova Iguaçu, Policlínica Dom Walmor, Central de Regulação, Almoarifado k11, UPA Austin, UPA Comendador Soares, Unidade Mista Patrícia Marinho e Maternidade Mariana Bulhões.

1.1 Escopo Contratado

- **Implantação de Sistemas e Conectividade**

O quadro abaixo apresenta de forma resumida o escopo de implantação de Sistemas, contratado para o Projeto:

UNIDADES	Conect.	Suporte e Manut. Rede	Equip.	SER II Amb.	SER II Leitos Solic.	SER II Leitos Exec.	Gestão Hospitalar	STOK	Urgência e Emergência	BI
SMS – NI	X	X	X							X
Hospital Geral de Nova Iguaçu	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
POLICLINICA Dom Walmor	X	X	X	X				X		X
Central de Regulação	X	X	X	X	x					X
Almoarifado Central K11	X	X	X					X		X
UPA Austin	X	X	X	X	X			X	X	X
UPA Comendador Soares	X	X	X	X	X			X	X	X
Unidade Mista Patrícia Marinho	X	X	X	X	X			X	X	X
Maternidade Mariana Bulhões	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Unidade Mista Miguel Couto	X	X	X	X	X			X	X	X

Acerca do escopo contratado cabem os seguintes esclarecimentos:

- ✓ O Sistema Eco RH não faz parte do escopo contratado, porém conforme alinhamento realizado entre a Eco e a SEMUS, o Sistema será mantido no HGNI e sob demanda implantado na SEMUS;
- ✓ A Unidade Mista Miguel Couto não faz parte do escopo contratado, porém conforme alinhamento entre a ECO SISTEMAS e a SEMUS, devido a importância estratégica da Unidade a mesma será contemplada com Sistema

Os Sistemas a serem implantados foram cedidos pela Secretaria Estadual de Saúde e por este motivo qualquer solicitação de melhoria devesse ser inicialmente avaliada com a SES.



Sistema de Gestão Hospitalar

O Sistema de Gestão Hospitalar foi especialmente desenvolvido em conformidade com as políticas do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar – PNH. É composto por onze Módulos, incluindo o Módulo de Urgência e Emergência foco da implantação no Município de Nova Iguaçu. O Sistema contempla o Acolhimento e a Classificação de Risco dos pacientes que buscam atendimento de Urgência; encaminha o paciente aos respectivos eixos de atendimento, de acordo com a gravidade de sua condição e controla as filas de acesso dos casos não urgentes.



Sistema de Gestão de Materiais

O Sistema é uma ferramenta que atende às dinâmicas do setor Saúde para todo o ciclo da administração de materiais, desde processos como requisição online dos usuários a compras de acordo com a Lei Federal nº 8.666/93 e controle de insumos de uma Unidade ou até mesmo rede. Com as informações gerenciais do Sistema Stok, o gestor avalia, a qualquer momento, todos os parâmetros que o auxiliam a evitar (ou minimizar) desperdícios.



Sistema de Regulação

Sistema de TI voltado para regulação do fluxo da prestação de serviços de Saúde pública para cuidados especializados de alta complexidade em diversas linhas de atenção como oncologia, cardiologia, psiquiatria, UTI neonatal (Unidades de Tratamento Intensivo), reabilitação física, Saúde auditiva, oftalmologia, etc. Também atua junto à regulação da PPI estadual, com integração aos contratos municipais e regulação, respeitando suas regionais.



O ambiente de *Business Intelligence* (BI) transforma dados em informações para a tomada de ação gerencial, possibilitando a criação de indicadores importantes na área assistencial e na área de aquisição e controle de materiais, insumos e medicamentos.

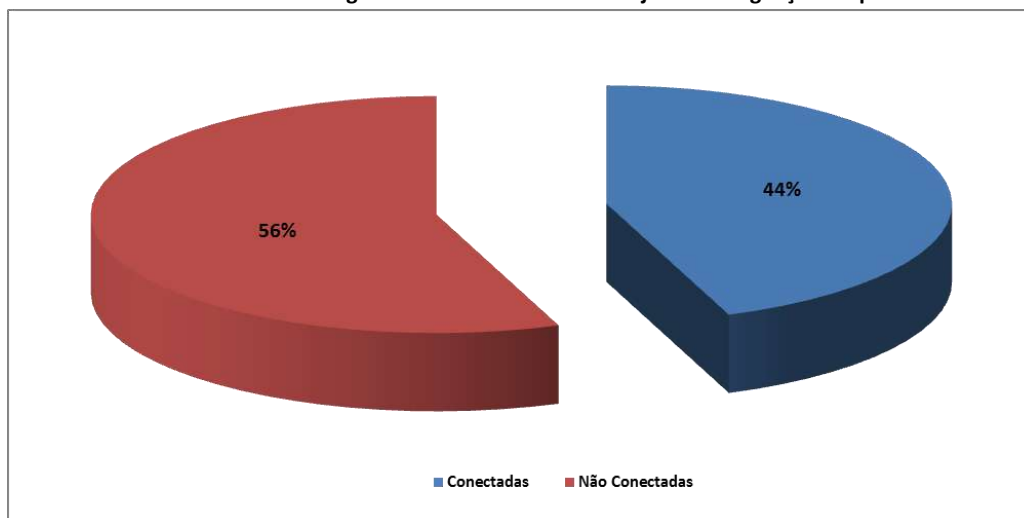
2. ACOMPANHAMENTO DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS

2.1.1 - REDE DE ACESSO

A Rede de Acesso esta sendo elaborada com base nas prioridades definidas pela SMS – NI.

Considerado o escopo contratado temos um total de 08 Unidades de Saúde e SEMUS-NI, deste total já encontram-se conectadas 03 Unidades (Maternidade Mariana Bulhões, Hospital Geral de Nova Iguaçu e Policlínica Dom Walmor) e SEMUS-NI.

Gráfico 1- Percentual de entrega da rede de conexão do Projeto Nova Iguaçu escopo contratado



Fonte: Infra-Estrutura ECO SISTEMAS.

2.1.2 - INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO

Durante o período a Eco Sistemas realizou manutenções preventivas nos servidores em Operação do projeto, entregue nos períodos anteriores e ainda manutenções nos equipamentos entregues no início do contrato, conforme documentação apresentada no relatório de novembro de 2014.

O Projeto conta com Equipe de infraestrutura para realização de manutenções corretivas e preventivas nos equipamentos, monitoramento remoto da conectividade e do funcionamento dos servidores visando manter a operacionalidade dos Sistemas.

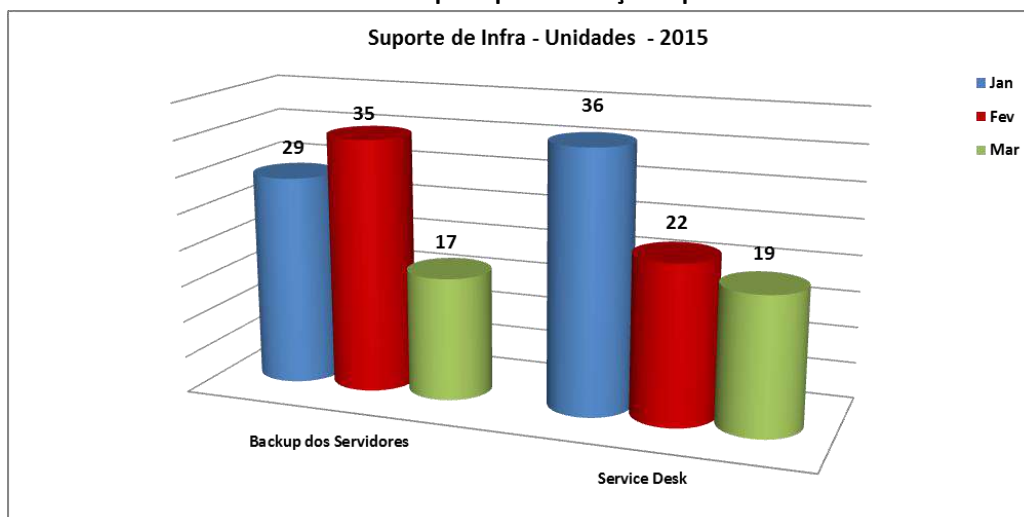
No mês de março a Equipe de infraestrutura realizou um total de 36 visitas técnicas para atender demandas de infraestrutura nas seguintes Unidades:

- Maternidade Mariana Bulhões: 05 visitas;
- Hospital geral de Nova Iguaçu: 13 visitas;
- Policlínica Dom Walmor: 02 visitas;
- Almoxarifado K11: 04 visitas;
- UM Comendador Soares: 03 visitas;
- UM Patrícia Marinho: 03 visitas;
- UM Miguel Couto: 03 visitas;
- UM Austin: 03 visitas;
- Central de Regulação: 0 visitas.

Todas as visitas técnicas estão protocoladas com a assinatura do DN25-Visita Técnica pelos profissionais das Unidades e estão no ANEXO I desse documento.

Abaixo será apresentado quadro com o total de acionamentos recebidos pela Equipe do Projeto pelas Unidades ate o fechamento deste relatório:

Gráfico 2 - Total de acionamento por tipo de serviço no primeiro trimestre de 2015



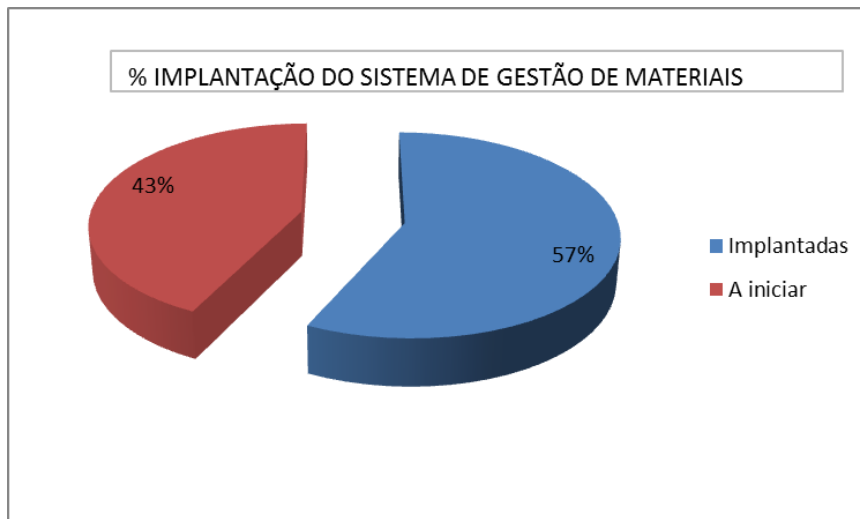
O gráfico acima apresenta o total de acionamentos atendidos pela equipe de infra do Projeto. Cabe esclarecer que os 19 chamados atendidos pelo Service Desk são referentes a manutenção corretivas e preventivas realizadas no Hardwares do projeto durante as visitas técnicas listadas anteriormente.

2.2. IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS

2.2.1 Sistema de Gestão de Materiais - STOK

Atualmente, temos o Sistema esta implantado em 04 das 07 Unidades previstas no escopo do projeto: Hospital Geral de Nova Iguaçu, Maternidade Mariana Bulhões, Almoxarifado K11 e Unidade Mista Patrícia Marinho.

Gráfico 3 -% de Implantação do sistema de Gestão de Materiais



Cabe esclarecer que conforme informado às Gerencias das Unidades Mistas e a Superintendência de Urgência através dos relatórios de acompanhamento de Projeto, até o momento não foi possível iniciar a implantação do Sistema nas seguintes Unidades: UPA AUSTINS, UPA COMENDADOR SOARES E UM MIGUEL COUTO(Não prevista no escopo inicial do projeto), devido as seguintes pendencias, comuns às três Unidades:

- ✓ Lista dos Profissionais a serem treinados (Almoxarifado e Farmácia);
- ✓ Agendamento de data para realização do inventário inicial.

Durante as visitas técnicas realizadas pela Equipe do Projeto, foi sinalizado aos responsáveis pelas Unidades a manutenção das pendências impeditivas a implantação do Sistema de Gestão de Materiais, conforme ANEXO II.

A Superintendência de Urgência também foi notificada através de mail sobre as referidas pendências, conforme pode ser verificado no ANEXO IX.

Encontra-se pendente também a implantação na Policlínica Dom Walmor devido a necessidade de reestruturação de Rede na Unidade (Cabeamento, link e etc.) para posterior substituição dos Servidores de Aplicação e Banco e migração da base.

Resultados

Como resultado da implantação do Sistema STOK no Almoxxarifados e Farmácias Central K11 e do HGNI, passamos a ter 100% dos itens de estoque no Sistema STOK com movimentação diária.

Com implantação do Sistema de gestão de estoque nas Unidades de Saúde do Município, é possível a solicitação seus insumos através do pedido de transferência do Sistema STOK. Este tipo de movimentação permite a solicitação on-line dos itens aos almoxxarifados centrais e a entrada automatizada, ou seja, é realizada a entrada no Sistema da quantidade atendida contendo lote, validade e preço, tendo como ação no Sistema apenas a confirmação dos itens recebidos pelo operador da Unidade solicitante.

A utilização do Sistema permite, a partir dos dados de consumo, a obtenção do consumo médio mensal com a geração de parâmetros como nível de emergência, ponto de pedido, estoque máximo, duração em dias, quantidade, valor de ressurgimento e classificação pela curva ABC.

Também podem ser obtidas informações relacionadas ao valor de estoque do almoxxarifado central, bem como de movimentação (entradas e saídas), conforme demonstrado a seguir.

- **Almoxxarifado Central – K11**

A Unidade conta com o Sistema Stok, Módulos Movimentação, Inventário e Pedido On-Line, implantados no Contrato anterior e as funcionalidades do Sistema controle de Entrada e Saída de insumos e medicamentos e Inventário.

Durante o período a Equipe da ECO SISTEMAS realizou o acompanhamento e suporte presencial e remoto do uso do Sistemas pelos profissionais da Conforme detalhado na DN 25 constante no ANEXO I.

Conforme alinhado com a Unidade, foi mantida rotina de capacitação dos funcionários da Unidade, conforme as evidências apresentadas no ANEXO IV- TREINAMENTO.

Atividades no período

A Equipe da ECO SISTEMAS realizou as seguintes atividades:

- ✓ Auxílio à Unidade na realização do processo de prestação de contas dos anos de 2009 à 2014, com a emissão de relatórios de fechamento do Sistema (RBA e DMO). Esta nova emissão foi necessária devido à acertos nas entradas realiza nos períodos indicados.

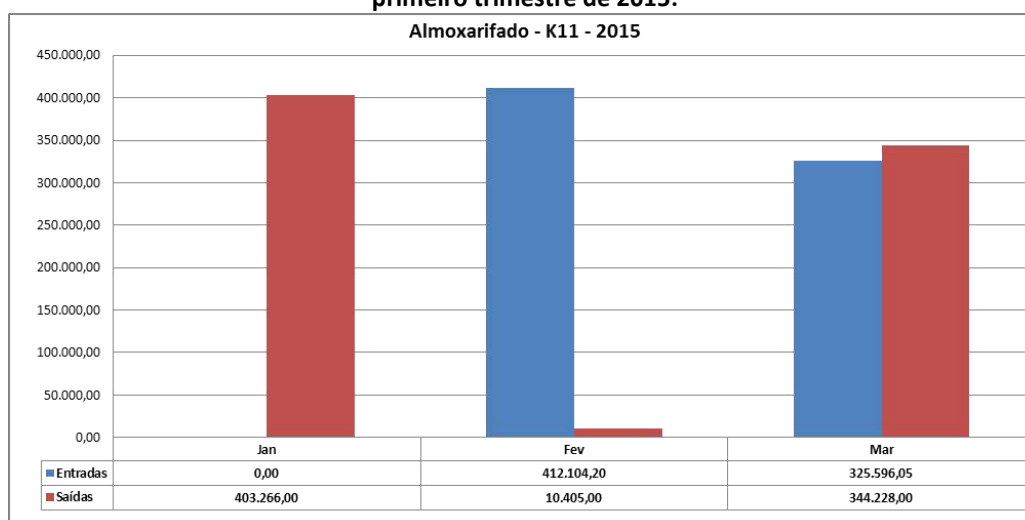
Foi realizada nova emissão dos relatórios (Por solicitação do Superintendente de Almojarifados, Sr. Roberto) DMO (Demonstrativo Mensal das Operações) e RBA (Relatório de Bens em Almojarifado - Arrolamento) para os seguintes Depósitos:

- ✓ **Almojarifado Central** – Reimpressão anos 2009 à 2014 completos (Mês a mês – Material de Consumo e Permanente);
- ✓ **Almojarifado Farmácia Central** – Reimpressão anos 2009 à 2014 completos (Mês a mês – Material de Consumo e Permanente);

Os relatórios emitidos foram entregues a Sra Leticia (Assessora da Superintendencia) e a prestação de contas completa foi entregue ao Sr Roberto (Superintendencia de Almojarifados).

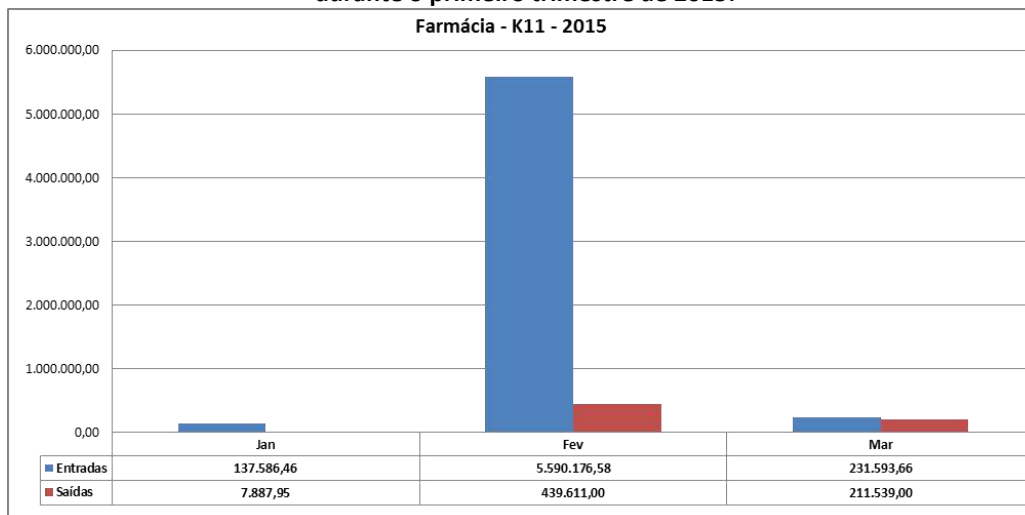
Como relatado em relatórios anteriores, durante a rotina de visitas à Unidade, a Equipe do Projeto verificou que permanecem os problemas no fluxo de trabalho e, que podem causar sérios impactos na utilização do Sistema. Sugerimos um agendamento de reunião afim de montarmos um Plano de Ação voltado à capacitação dos profissionais, análise e adequação do fluxo sugerido e, ainda não aprovado. Aguardando adequação de agenda do Superintendente de Almojarifado e Farmácia, Sr. Roberto (Superintendencia de Almojarifados).

Gráfico 4 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos no Almojarifado Central durante o primeiro trimestre de 2015:



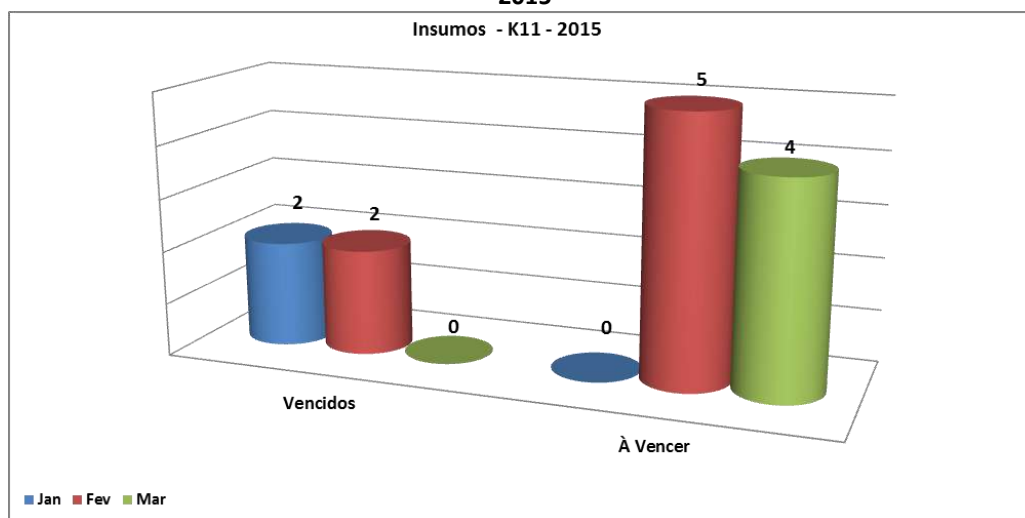
O gráfico acima aponta um aumento nas movimentações de saída na Unidade, mostrando que o abastecimento das Unidades está voltando à normalidade. Vale lembrar que algumas Unidades ainda não obtiveram seus níveis de normalidade devido à dificuldade de logística no envio dos Insumos por parte do Almojarifado Central.

Gráfico 5 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos na Farmácia do Almoxarifado Central durante o primeiro trimestre de 2015:



Em contrapartida, as movimentações de saídas de insumos de Farmácia ainda não foram restabelecidas devido à dificuldade de logística no envio dos Insumos por parte do Almoxarifado Central.

Gráfico 6 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer no primeiro trimestre de 2015



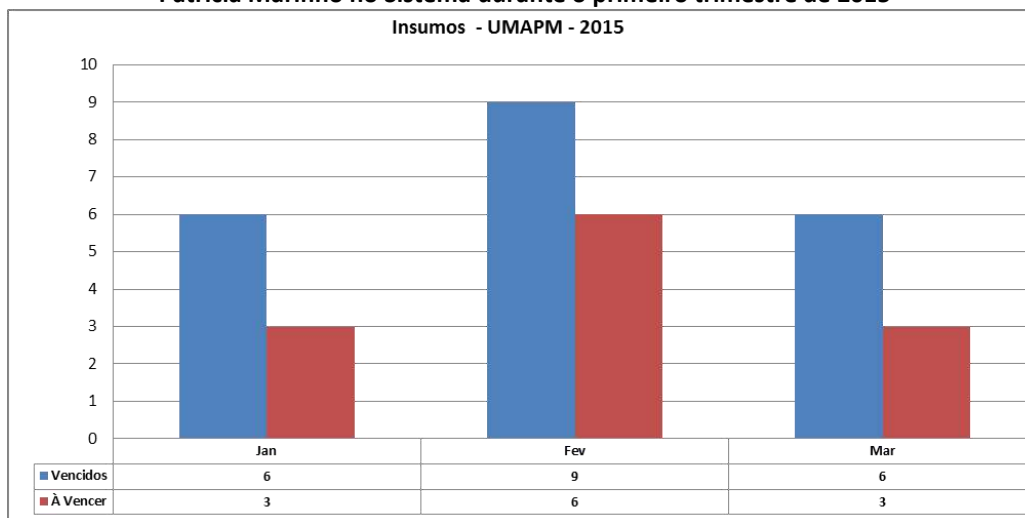
O gráfico acima aponta melhoria nos processos de controle de insumos e medicamentos, tendo em vista o numero de insumos vencidos ter caído a 0.

Unidade Mista Patrícia Marinho

A Equipe do Projeto realizou acompanhamento presencial e remoto da utilização do Sistema pela Unidade, realizando sinalização de entradas pendentes e acompanhamento de todas as movimentações realizadas pelo Sistema Stok dos Almojarifados de Farmácia Emergência, Farmácia Ambulatório e Almojarifado.

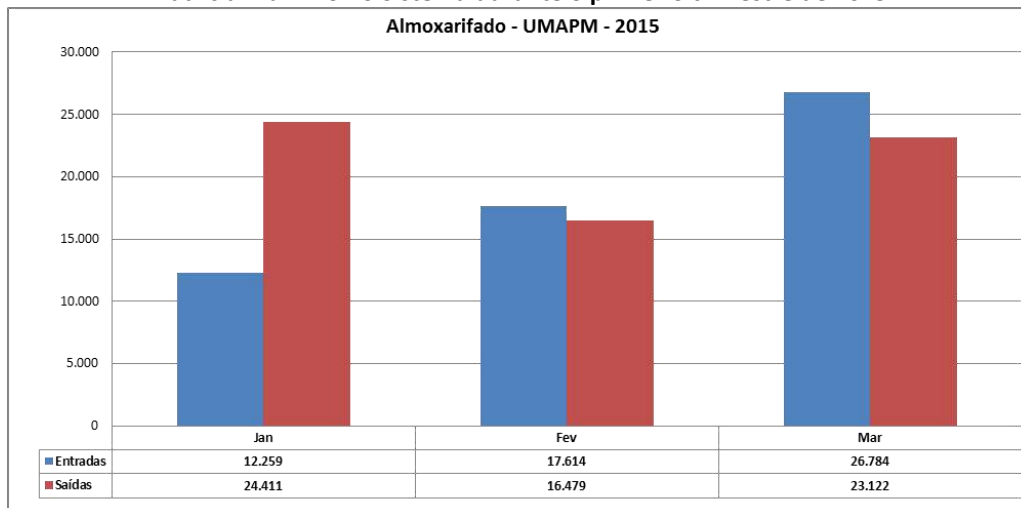
- ✓ Realizado a Emissão dos relatórios de insumos vencidos e orientação aos profissionais para que estes sejam retirados do Sistema via saída por perda.

Gráfico 7 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer no Almojarifado da Unidade Patrícia Marinho no Sistema durante o primeiro trimestre de 2015



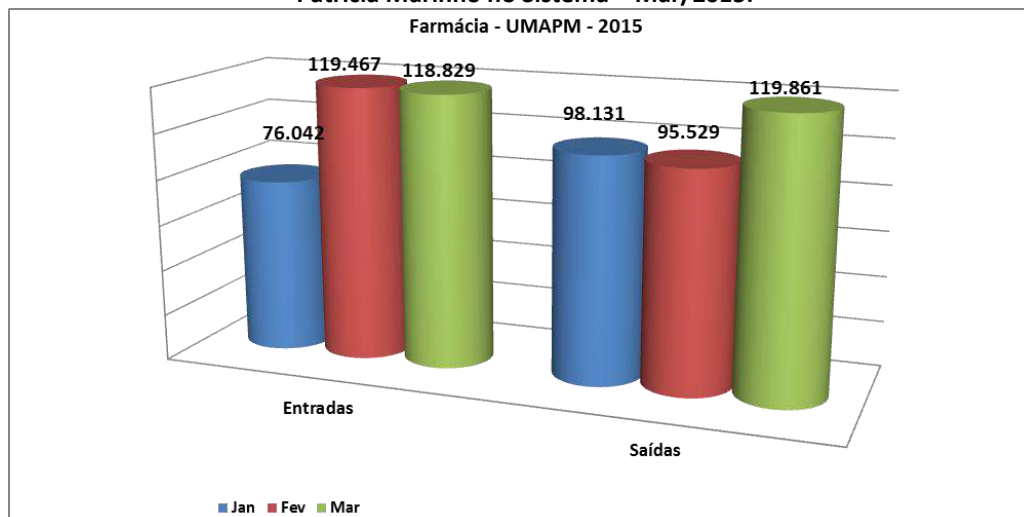
A Unidade realiza pedidos semanais ao Almojarifado central do K11, por este motivo o quantitativo de insumos vencidos ou a vencer é bem pequeno.

Gráfico 8 - Demonstrativo do quantitativo de insumos movimentados no Almoarifado da Unidade Patrícia Marinho no Sistema durante o primeiro trimestre de 2015



Pela avaliação do gráfico pode ser verificado a retomada de crescimento nos números de entradas e saídas que refletem a normalização de distribuição de insumos, para esta Unidade, pelo Almoarifado Central.

Gráfico 9 - Demonstrativo do quantitativo medicamentos movimentados na Farmácia da Unidade Patrícia Marinho no Sistema – Mar/2015:

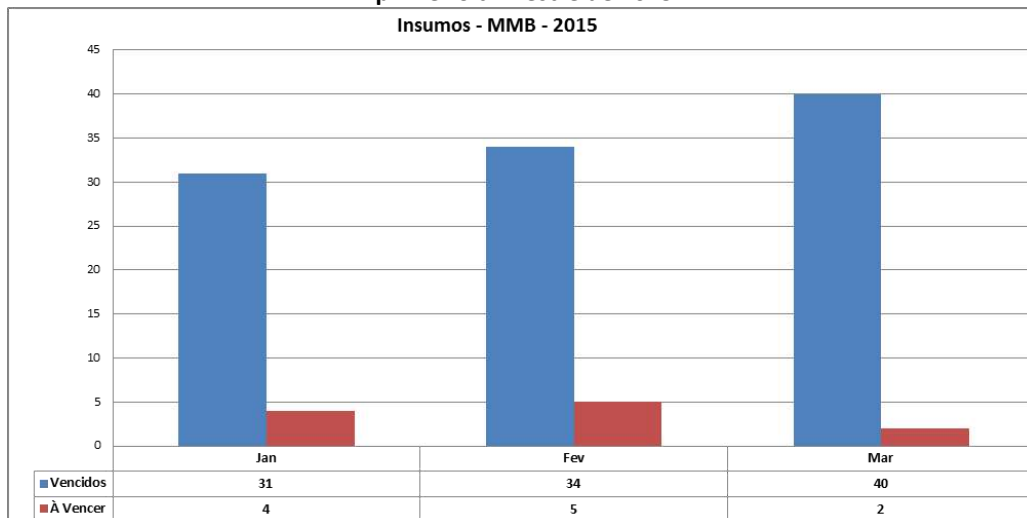


O gráfico acima demonstra que o abastecimento de medicamentos ainda não se normalizou na Unidade, apontando aumento na dispensação, podendo gerar desabastecimento.

Maternidade Mariana Bulhões

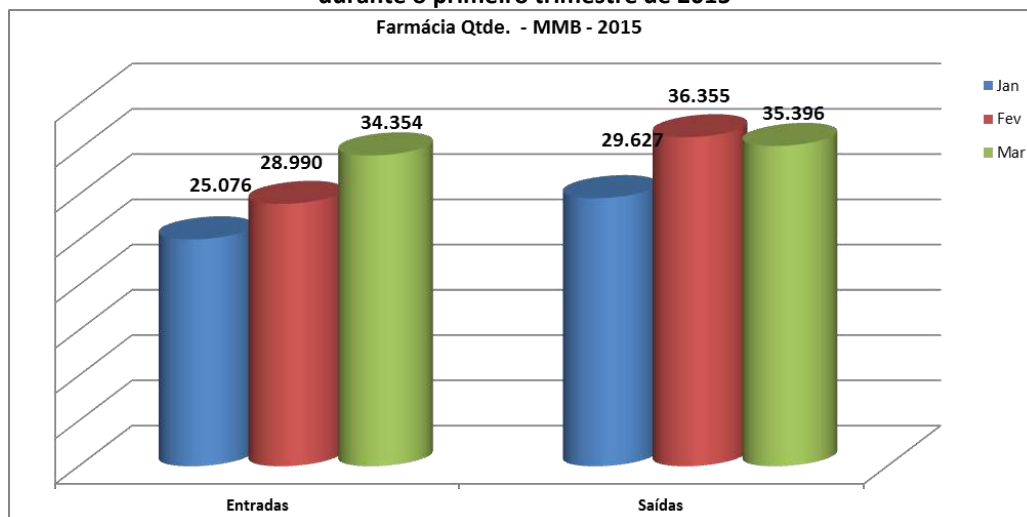
Durante o período a Equipe do Projeto realizou monitoramento das atividades de utilização do Sistema através das visitas técnicas presenciais, e remotamente.

Gráfico 10 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer na Unidade durante o primeiro trimestre de 2015



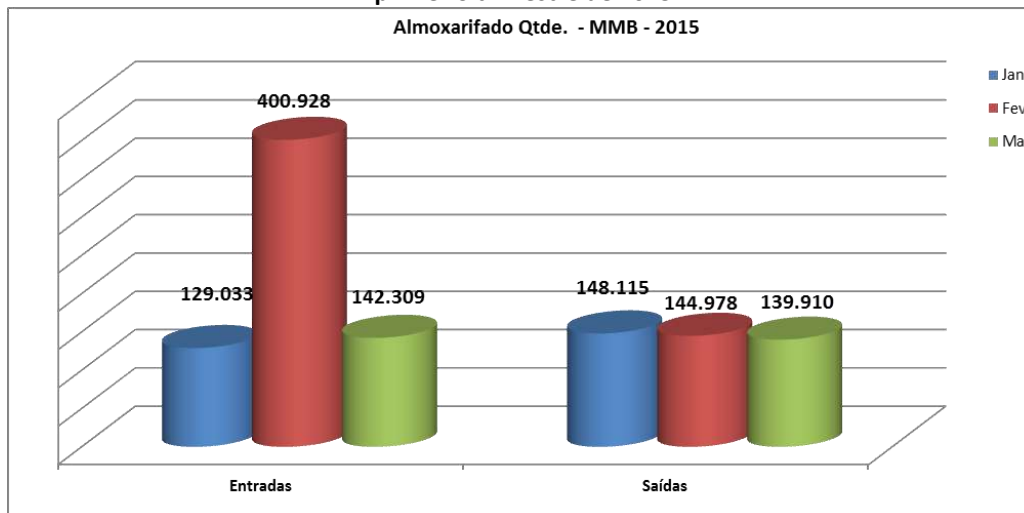
O quadro acima indica grande quantidade de insumos vencidos. A equipe do Projeto já realizou a sinalização deste problema a direção da Unidade durante as visitas técnicas, detalhadas no DN 25.

Gráfico 11 - Demonstrativo do quantitativo de medicamentos movimentados na Farmácia da Unidade durante o primeiro trimestre de 2015



Pela avaliação do gráfico pode ser verificado um aumento crescente nas movimentações de entradas de medicamentos refletindo a normalização de distribuição pelo Almoxarifado Central. Mantendo-se estável as movimentações de saídas.

Gráfico 12 Demonstrativo do quantitativo de insumos movimentados no almoxarifado Unidade no primeiro trimestre de 2015



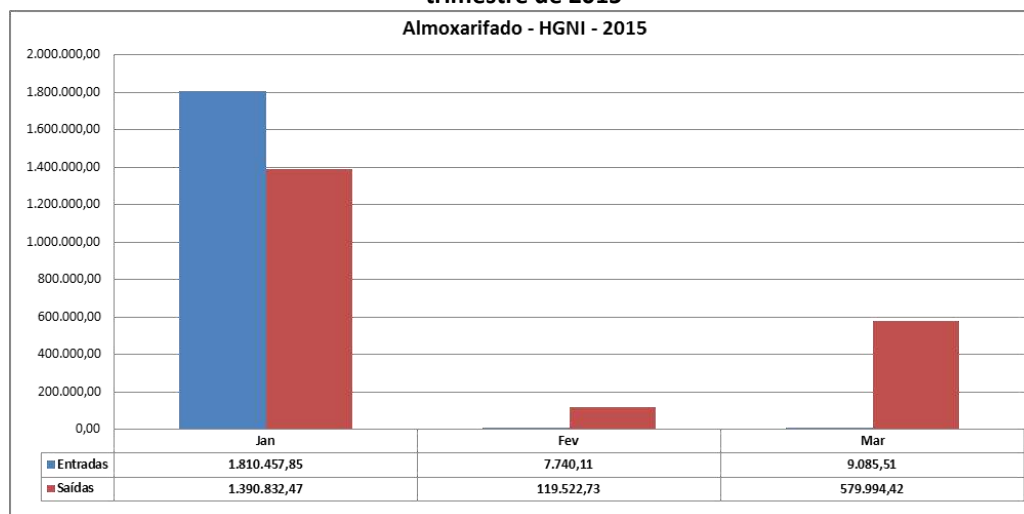
Em contrapartida, as movimentações de entradas já haviam sofrido reflexo no período anterior, mantendo-se estável novamente. As movimentações de saída demonstram regularidade.

HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU

Durante o período foram realizadas as seguintes atividades pela equipe alocada na Unidade:

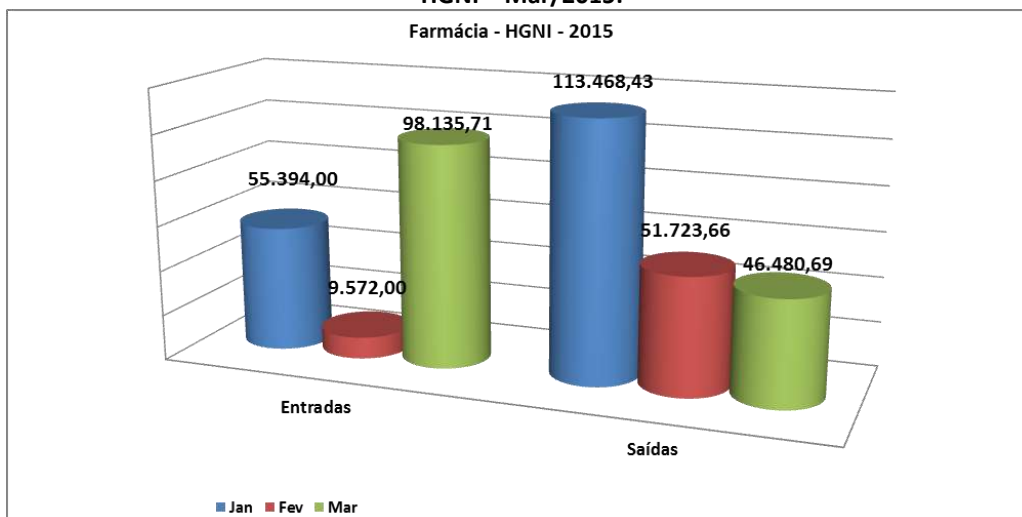
- ✓ Acompanhamento das atividades diárias no Sistema, e realizadas notificações de problemas de processo identificados como, por exemplo: entradas pendentes observadas no Setor de Almoxarifado.

Gráfico 13 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos do Almoxarifado do HGNI primeiro trimestre de 2015



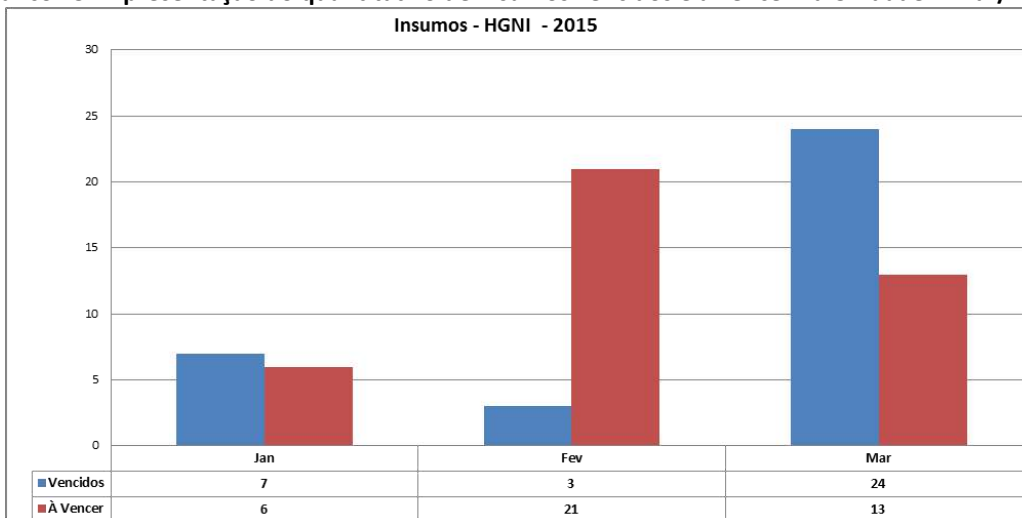
O baixo número de entradas e saídas no Sistema reflete o atraso na distribuição de insumos para esta Unidade pelo Almoxarifado Central.

Gráfico 14 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de medicamentos do Almoxarifado de Farmácia do HGNI – Mar/2015:



O baixo número de entradas e saídas no Sistema reflete o atraso na distribuição de medicamentos para esta Unidade pelo Almoxarifado Central.

Gráfico 15 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer na Unidade – Mar/2015:



O quadro acima reflete um grande aumento no quantitativo de insumos vencidos. Foi realizada notificação à Chefia do Setor conforme documentos do anexo IX.

2.2.2 Sistema de Gestão de Urgência e Emergência - KlinikosNet

Conforme detalhado no item escopo a implantação do Sistema de KlinikosNet esta prevista para em 05 Unidades da rede de Saúde de Nova Iguaçu, sendo 03 apenas Urgência e Emergência (, UPA Austin, UPA Comendador Soares, Unidade Mista Patrícia Marinho e ainda na Unidade Mista Miguel Couto, não prevista no escopo de contratação) e o Sistema Hospitalar para as Unidades Mariana Bulhões e HGNI. Atualmente, temos o Sistema implantado em todas essas Unidades: Hospital Geral de Nova Iguaçu, Maternidade Mariana Bulhões. Cabe esclarecer que a implantação na Unidade Miguel Couto, ocorreu por solicitação da secretaria municipal e em nome da parceria existente entre a ECO SISTEMAS e o Município de Nova Iguaçu.

Conforme alinhamento prévio com a SEMUS, as 04 Unidades UPA's Austin e Comendador Soares, UM's Patrícia Marinho e Miguel Couto), receberam inicialmente o Sistema de Urgência e Emergência, com fluxo básico, ou seja, sem prescrição medica pelo Sistema.

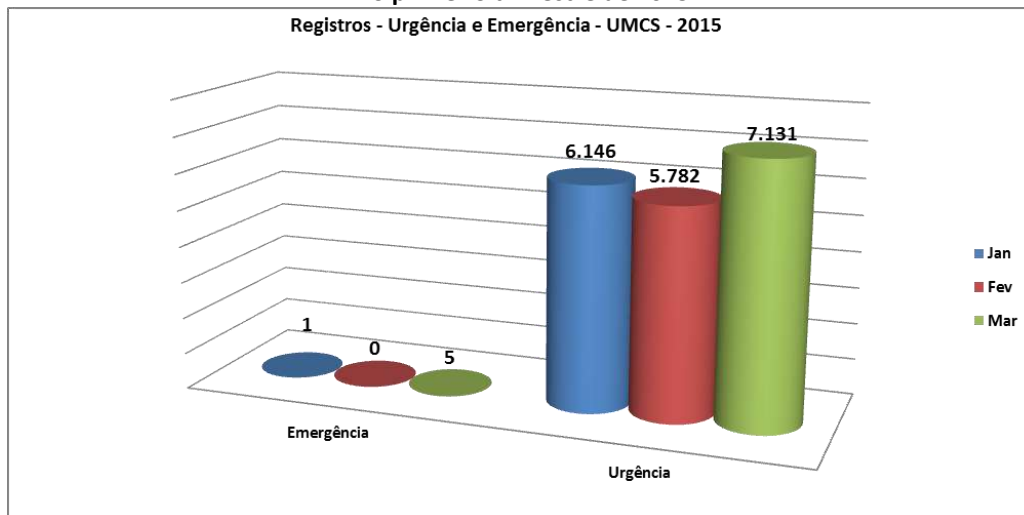
A ECO SISTEMAS está aguardando a definição, pela SEMUS, da data para iniciarmos a implantação do atendimento e prescrição médica pelo Sistema. Este assunto será pauta de reunião a ser agendada com o Superintendente de Urgência do Município. Previsão de agenda para a reunião em 21/04/2015.

Todas as ocorrências verificadas durante a operação assistida e o monitoramento presencial e remoto, podem ser verificadas no ANEXO I – DN24 Relatório de Status.

Todas os treinamentos realizados podem ser validados através dos ANEXO IV - Lista de presença (DN03), Consolidado de Treinamento (DN 87) ANEXO VIII e, ANEXO I – DN24 Relatório de Status.

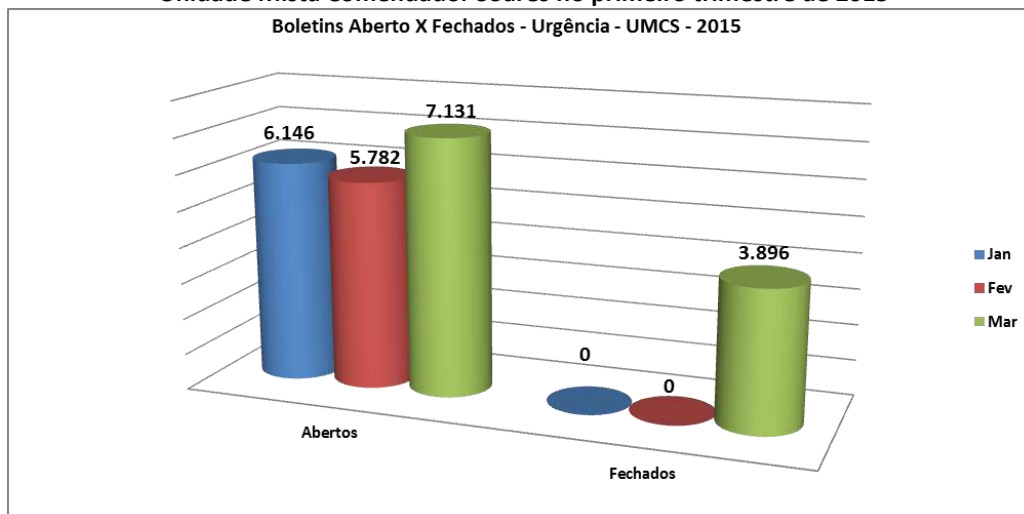
Resultados

Gráfico 16 - Demonstrativo do total de Registros realizados pela Unidade Mista Comendador Soares – no primeiro trimestre de 2015



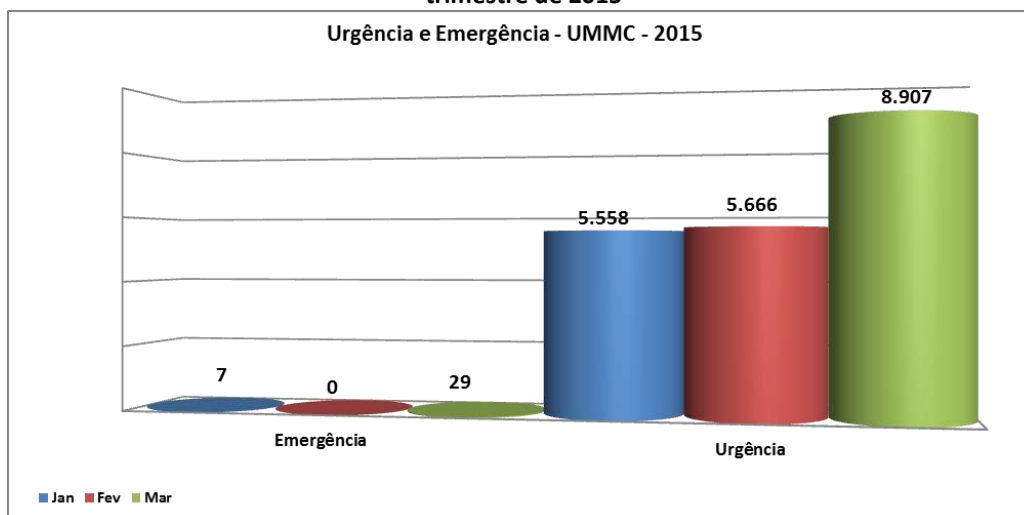
Conforme pode ser verificado pelo gráfico acima, elaborado com base nos relatórios de produção constantes do ANEXO V- a Unidade praticamente não realiza atendimentos de Emergência. O aumento nos atendimentos de Urgência reflete uma maior procura à Unidade por parte da população local.

Gráfico 17 - Demonstrativo do elevado número de boletins de atendimento sem finalização na Unidade Mista Comendador Soares no primeiro trimestre de 2015



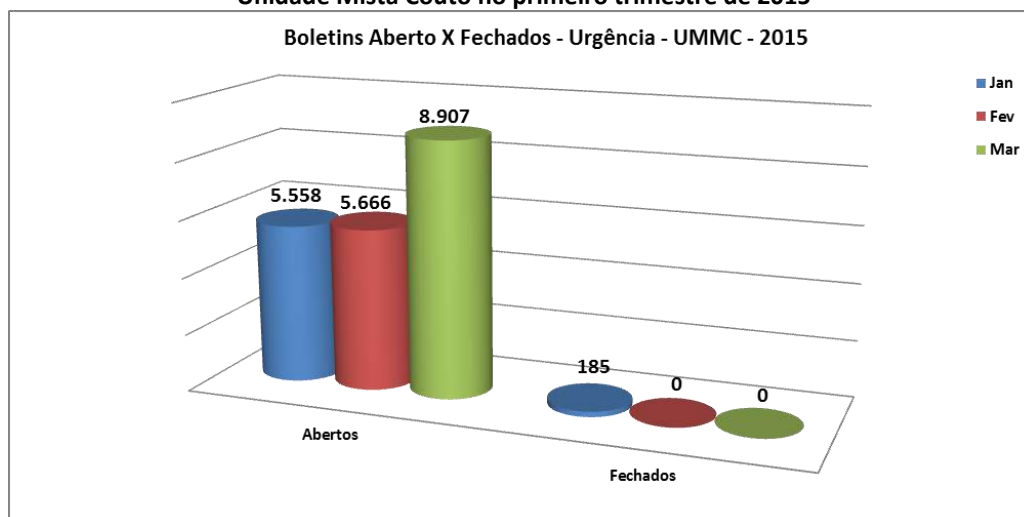
O gráfico acima reflete a melhoria dos processos operacionais posterior a ao trabalho de conscientização dos profissionais da importância que o fechamento dos boletins de atendimento tem nos demais processos da Unidade. Trabalho elaborado e supervisionado pela Equipe Eco do Projeto.

Gráfico 18 - Demonstrativo do total de Registros realizados pela Unidade Miguel Couto no primeiro trimestre de 2015



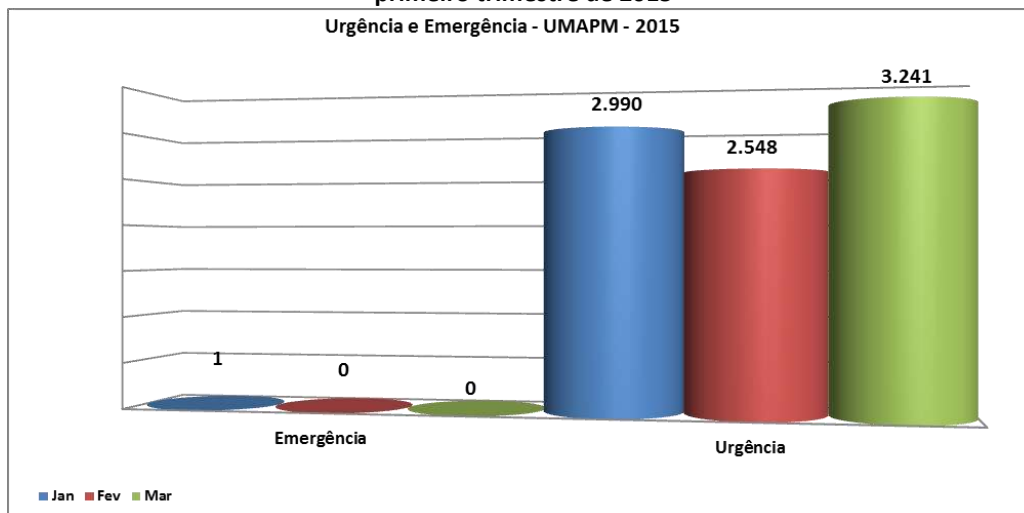
O quadro acima demonstra uma comparação entre os registros de Urgência e Emergência. O aumento nos atendimentos de Urgência e Emergência refletem uma maior procura à Unidade por parte da população local.

Gráfico 19 - Demonstrativo do elevado número de boletins de atendimento sem finalização na Unidade Mista Couto no primeiro trimestre de 2015



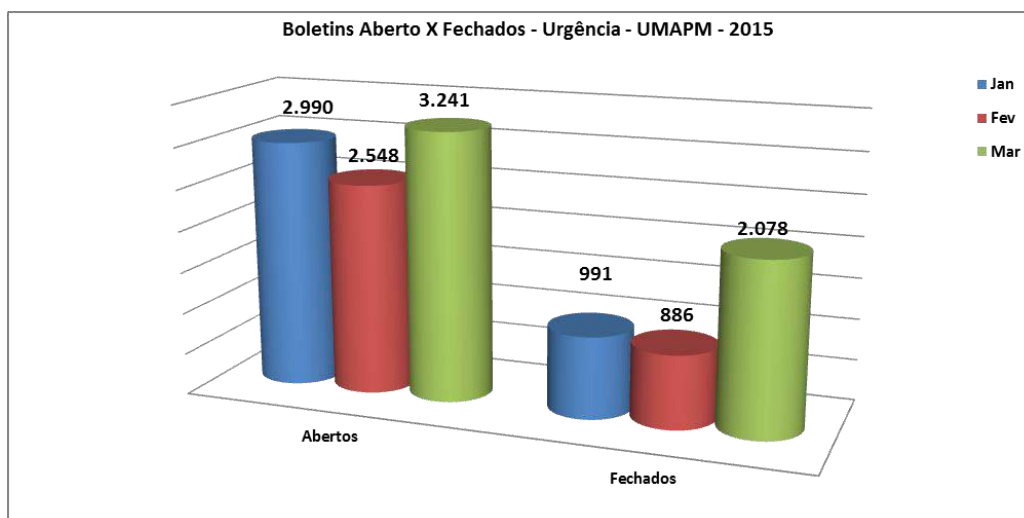
Importante ressaltar que a Unidade não está finalizando os BAM's, o que acarreta distorção nas informações gerenciais e impacto na performance do Sistema. Este problema vem sendo observado na maioria das Unidades e comunicado as gerencias.

Gráfico 20 - Demonstrativo do total de Registros realizados pela Unidade Patrícia Marinho – no primeiro trimestre de 2015



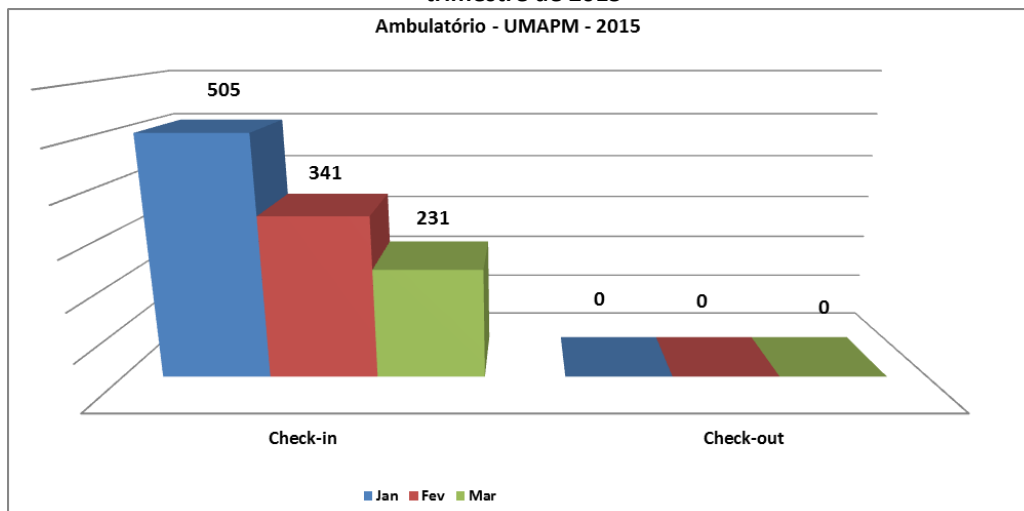
Números representam Registros Abertos. É importante ressaltar que conforme era esperado pelo perfil da Unidade, somente não foram verificados atendimentos de Emergência no período. O aumento nos atendimentos de Urgência reflete uma maior procura à Unidade por parte da população local.

Gráfico 21 Comparativo de Boletins abertos e finalizados pela Unidade Patrícia Marinho – no primeiro trimestre de 2015



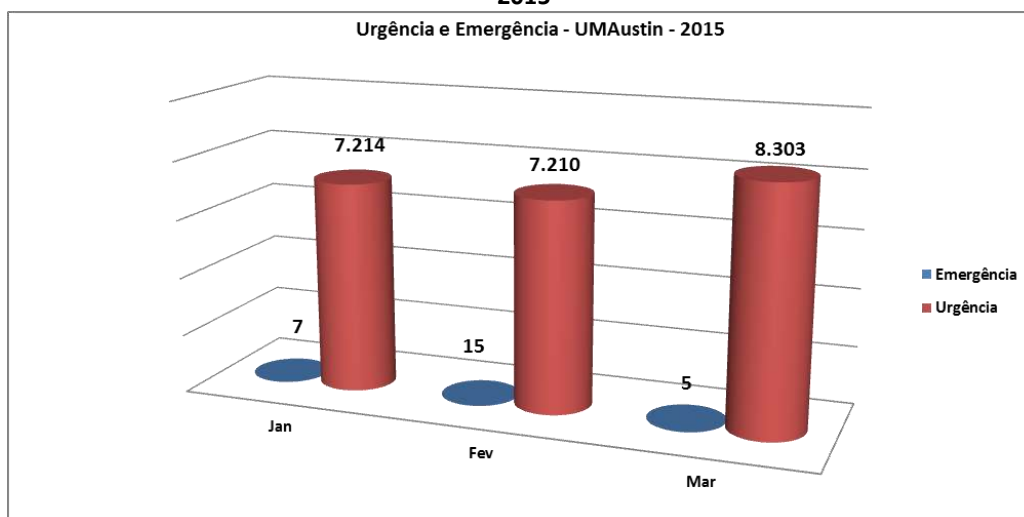
O quadro acima indica melhora no atraso da baixa de Boletins em relação aos períodos anteriores, porém ainda abaixo do esperado.

Gráfico 22 - Demonstrativo da produção de Ambulatório da Unidade Patrícia Marinho – no primeiro trimestre de 2015



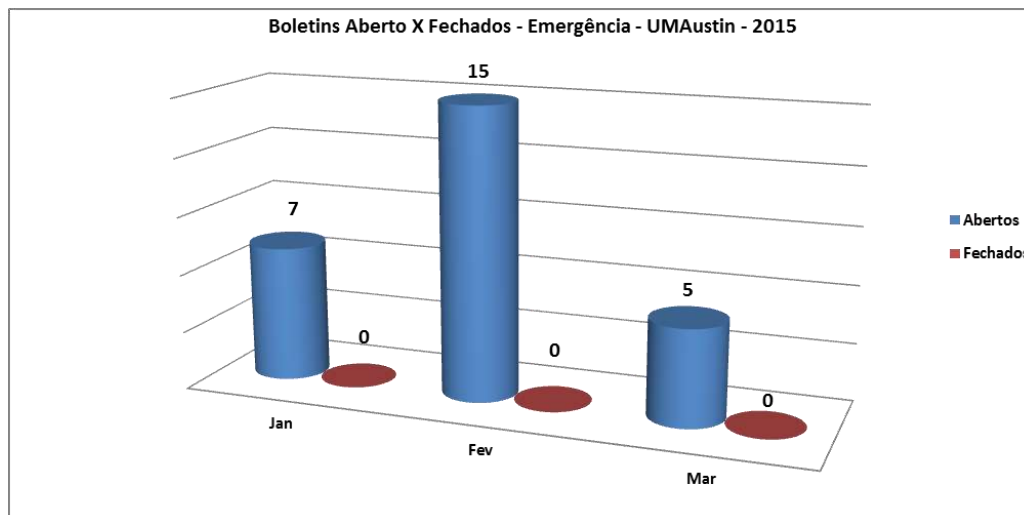
O gráfico acima demonstra queda contínua no atendimento Ambulatorial, reflexo da diminuição do número de profissionais para atendimento da população. A Unidade não está utilizando a funcionalidade de Check-Out por falta de RH. Vale lembrar que o Check-Out é a confirmação da consulta efetuada e, portanto, indicador fundamental para o Ambulatório.

Gráfico 23 - Demonstrativo do total de registros realizados na UMAustin – no primeiro trimestre de 2015



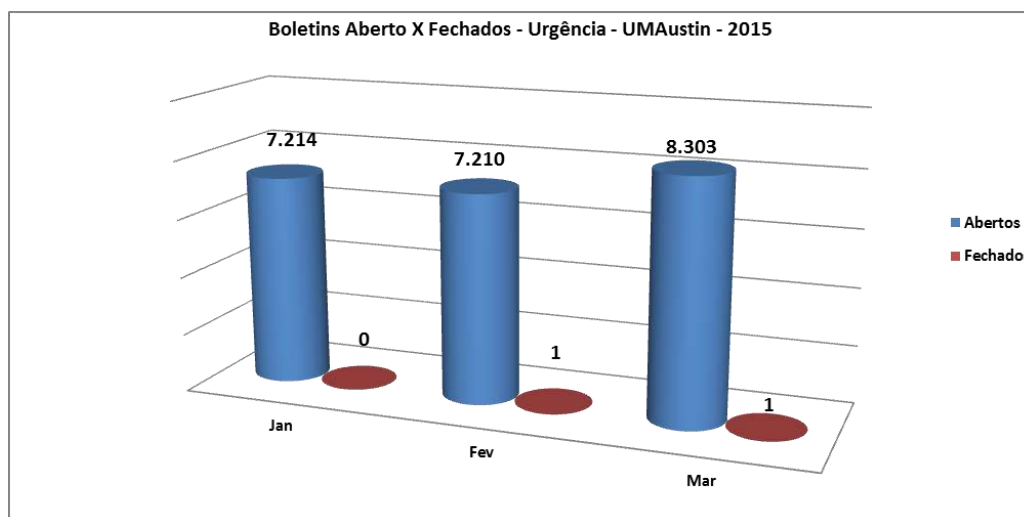
O quadro acima demonstra a produção de Urgência/Emergência da Unidade. É importante salientar que a Unidade vem apresentando crescimento contínuo em seu número de atendimentos, chegando a uma média de cerca de 270 atendimentos dia para este período, caracterizando-se como a Unidade de maior movimento para urgências. O aumento nos atendimentos de Urgência reflete uma maior procura à Unidade por parte da população local.

Gráfico 24 - Comparativo de Boletins abertos e finalizados na Emergência da UMAustin – no primeiro trimestre de 2015



Importante ressaltar que a Unidade não está finalizando os BAM's, o que acarreta distorção nas informações gerenciais. Este problema foi comunicado a gerência.

Gráfico 25 - Comparativo de Boletins abertos e finalizados de Urgência na UMAustin – no primeiro trimestre de 2015



Importante ressaltar que de maneira análoga as demais UM, a Unidade não está finalizando os BAM's, o que acarreta distorção nas informações gerenciais e impacto na performance do Sistema. Este problema vem sendo observado na maioria das Unidades e comunicado as gerencias.

2.2.3 - Regulação de Cirurgias Eletivas

Iniciado o processo para a implantação da Regulação de Cirurgias Eletivas, conforme priorização da SEMUS, com a apresentação do Sistema a Sub Scretaria de Atenção Espacializada, realizada em 03/02.

Agendada reunião com a Secretaria de Saúde, em 06/05/2015, afim de validarmos os protocolos que serão utilizados pelo sistema SER II, para definição sobre o responsável pela regulação na SEMUS, validação do fluxo proposto, apresentação do Sistema com as adequações solicitadas e, definição da data de implantação. Documentos constantes no Anexo VI.

- **Policlínica Dom Walmor**

Foi mantido o acompanhamento e suporte aos profissionais da Unidade nas atividades diárias no Sistema Klinikos. Conforme ANEXO II- DNs 25 de Visita Tecnica

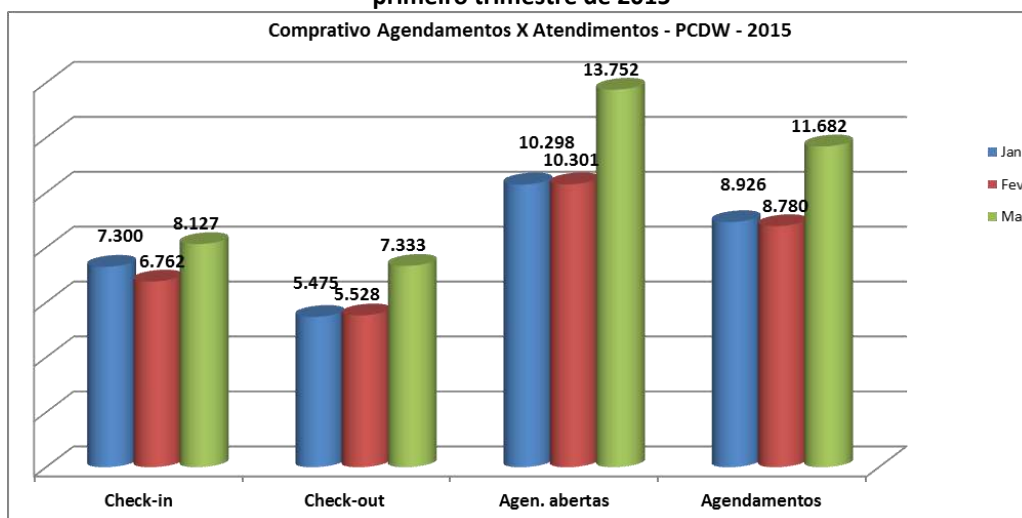
Conforme proposto, foi mantida rotina de treinamentos e capacitações dos funcionários da porta de entrada para que os mesmo realizem o Check-Out.

Continuamos também o acompanhamento dos funcionários da porta de entrada, para que os mesmo insiram com precisão e qualidade os dados dos Pacientes.

Todas as ações descritas podem ser validadas através dos ANEXO IV - Lista de presença (DN03), Consolidado de Treinamento (DN 87) ANEXO VIII e, ANEXO I – DN24 Relatório de Status.

Resultados

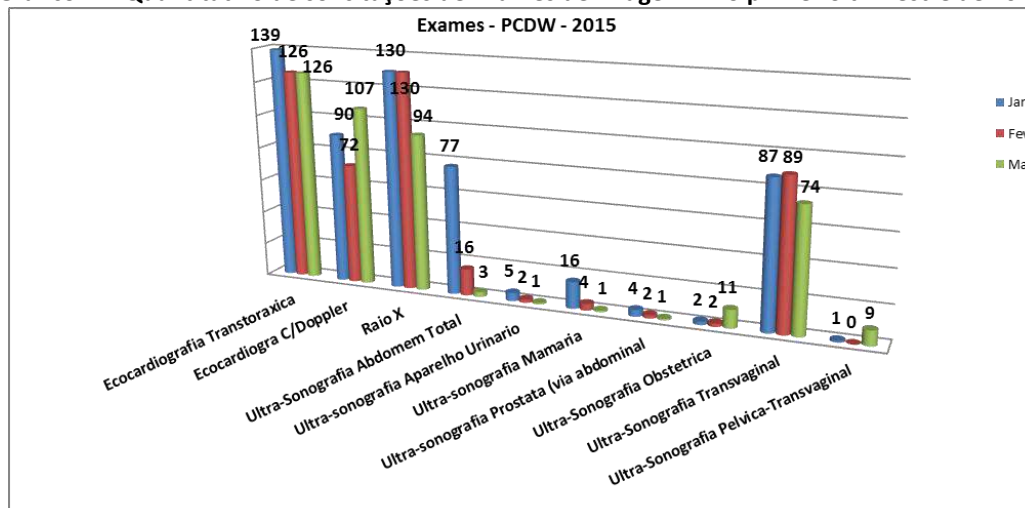
Gráfico 26 - Demonstrativo de agendamentos x Atendimentos da Unidade PCDW no Sistema – no primeiro trimestre de 2015



Comparativo entre o número de agendamentos feitos, em relação ao número efetivo de atendimentos. Através do gráfico pode-se verificar uma perda de quase 15 % no total de vagas ofertadas. Outro ponto importante é a efetiva confirmação da realização de consultas que está cerca de 40% abaixo do total de agendamentos realizados.

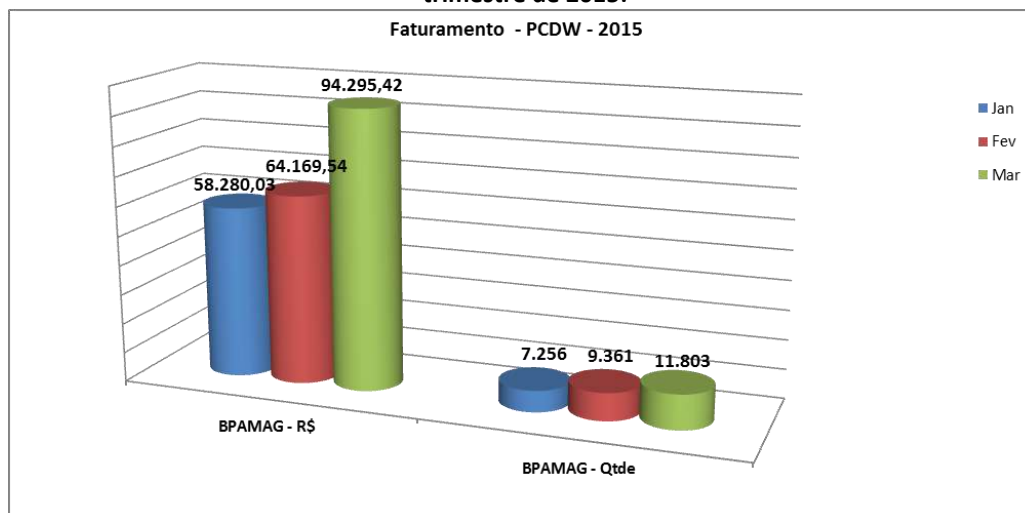
A equipe de monitoramento está em contato com a Gerência da Unidade, para verificar se realmente existe um alto índice de faltas, ou se ocorre problemas na inclusão das informações no Sistema.

Gráfico 27- Quantitativo de solicitações de Exames de Imagem – no primeiro trimestre de 2015:



Solicitação de Exames de Imagem por tipo de exame. As flutuações de aumentos e quedas na realização dos exames se deve a diversos fatores como sazonalidade, déficit de insumos para realização dos exames, geração de agendas, etc.

Gráfico 28 – Demonstrativo das atividades de Faturamento da Unidade no Sistema – no primeiro trimestre de 2015:



Conforme o gráfico acima, nota-se um crescente aumento tanto em quantidade quanto em valores no fechamento da Unidade, isto reflete o bom trabalho da Equipe de suporte alocada na Unidade na orientação e apontamento de falhas operacionais.

2.2.4- Sistema de Gestão Hospitalar

O Sistema de Gestão Hospitalar encontra-se implantado nas duas Unidades previstas no escopo do Projeto, Hospital Geral de Nova Iguaçu e Maternidade Mariana Bulhões.

Todas as ações realizadas podem ser validadas através dos ANEXO IV - Lista de presença (DN03), Consolidado de Treinamento (DN 87) ANEXO VIII e, ANEXO I – DN24 Relatório de Status.

- **Hospital Geral de Nova Iguaçu – HGNI**

Continuidade dos processos de supervisão da realização do censo nas Enfermarias, busca ativa (Internação), análise dos relatórios para identificação de prontuários e registros abertos erroneamente (Recepção), proposta de reavaliação/adequação de fluxo Administrativo na Nova Emergência e acompanhamento do processo de encaminhamento e entrega de pedidos de exames.

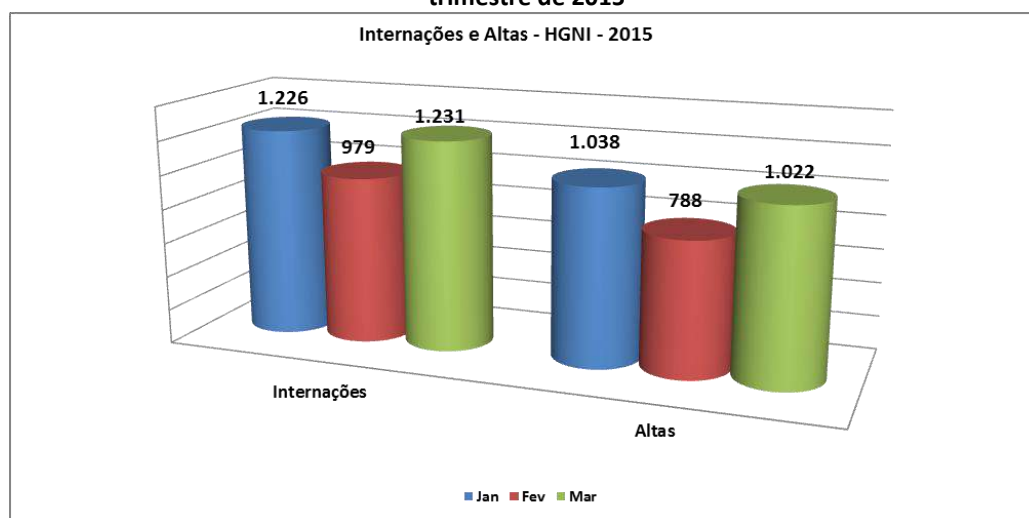
Este processo está sendo realizado pelos Colaboradores Eco lotados na Unidade, junto aos profissionais da Unidade e, com apoio direto da Direção Administrativa e Hotelaria. Estes Colaboradores estão em regime integral na Unidade, com intuito de orientar e dirimir as dificuldades dos profissionais que trabalham junto aos Sistemas Klinikos na Unidade.

Acompanhamento da Equipe Eco aos Setores de Nova Emergência e Emergência. Para observar a emissão das pulseiras para Pacientes atendidos.

Acompanhamento da Equipe Eco aos Setores de Radiologia, Centro Cirúrgico, Nova Emergência e Emergência. Para observar a qualidade dos dados inseridos no Sistema, além de orientar em como proceder ao fazer contingência dos boletins.

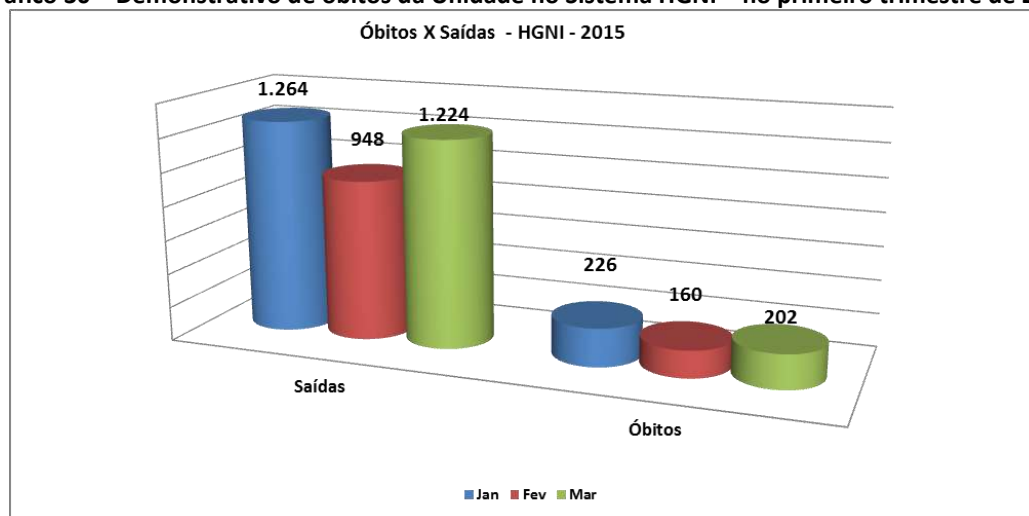
Resultados

Gráfico 29 - Comparativo entre o total de internações e altas ocorridas no HGNI – no primeiro trimestre de 2015



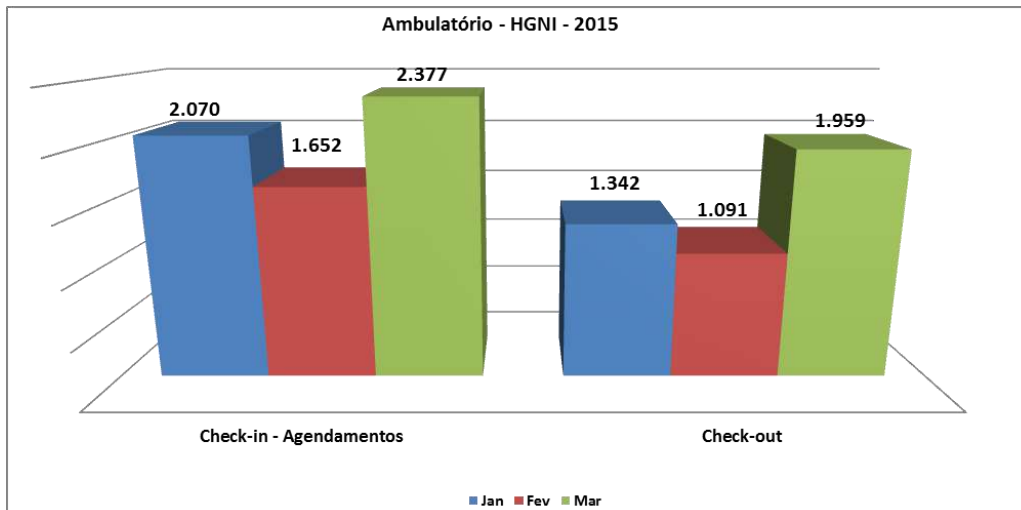
O gráfico indica alguma flutuação no número de internações e altas devido há sazonalidades dos períodos.

Gráfico 30 – Demonstrativo de óbitos da Unidade no Sistema HGNI – no primeiro trimestre de 2015



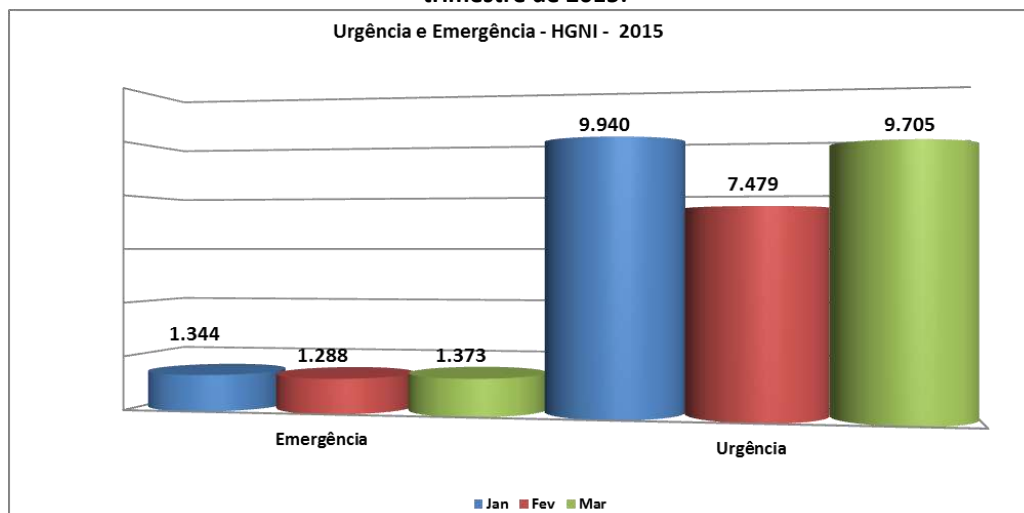
Números de óbitos em relação ao total de saídas.

Gráfico 31 – Demonstrativo das atividades da Unidade no Sistema HGNI – no primeiro trimestre de 2015:



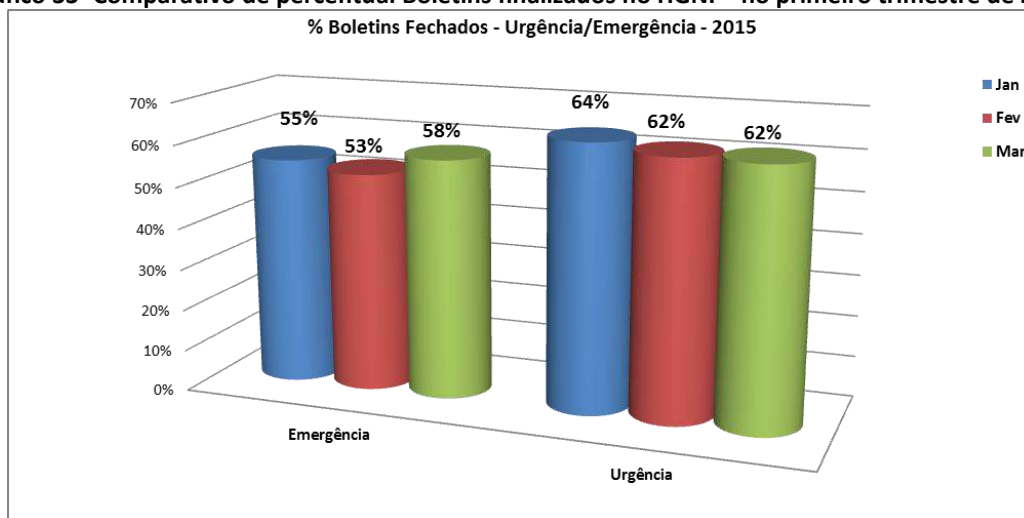
Comparativo entre o número de agendamentos feitos, em relação ao número efetivo de atendimentos. Já foi identificado que trata-se de erro de processo, ou seja, os atendimentos efetivados não estão sendo inseridos no Sistema em sua totalidade. A Equipe do Projeto vem realizando a conscientização do setor da importância do correto lançamento das informações no Sistema, para que seja possível a obtenção de indicadores fidedignos. O aumento no número de agendamentos reflete uma maior procura por parte da população no atendimento ambulatorial da Unidade.

Gráfico 32 - Comparativo entre o total de atendimentos Urgência x Emergência no HGNI no primeiro trimestre de 2015:



O gráfico acima apresenta um comparativo entre o total e registros para atendimentos de Urgência x Emergência.

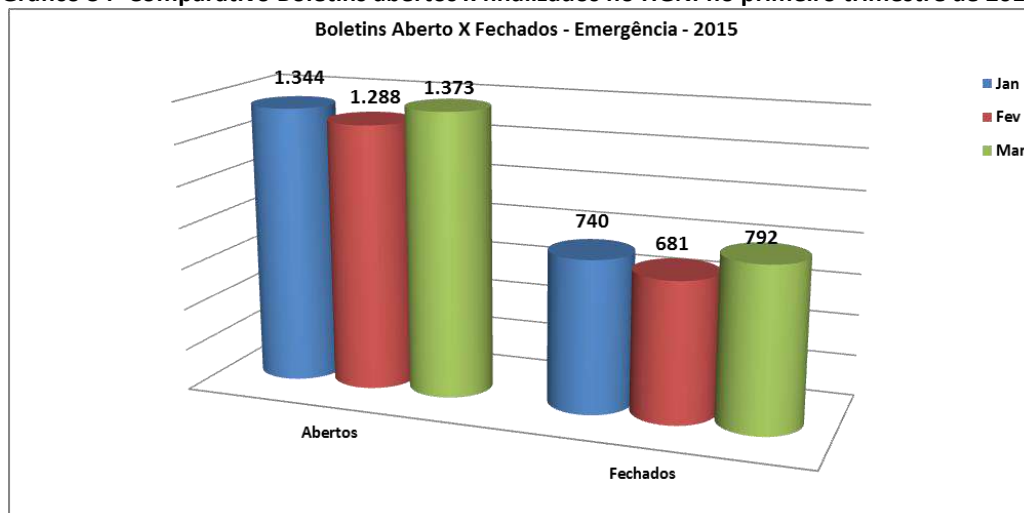
Gráfico 33- Comparativo de percentual Boletins finalizados no HGNI – no primeiro trimestre de 2015:



O baixo percentual de Boletins fechados em relação aos Boletins abertos Urgência/Emergência é preocupante na medida que afeta os indicadores gerenciais e ainda pode impactar a performance do Sistema. Na Emergência o percentual de Boletins fechados não chega a 60%, enquanto que na Urgência tem média de 62% em relação ao número de atendimentos realizados. A equipe do projeto vem realizando mentoring junto ao Setor para que sejam realizados os fechamentos dos BAM's em tempo real.

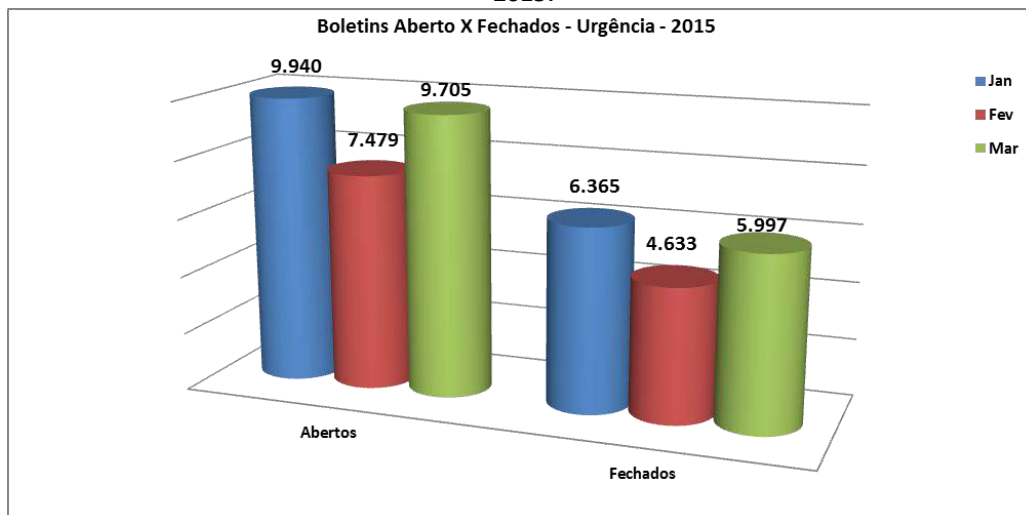
Os gráficos a seguir apresentam em números o total de BAM's sem finalização na Urgência e Emergência.

Gráfico 34- Comparativo Boletins abertos x finalizados no HGNI no primeiro trimestre de 2015:



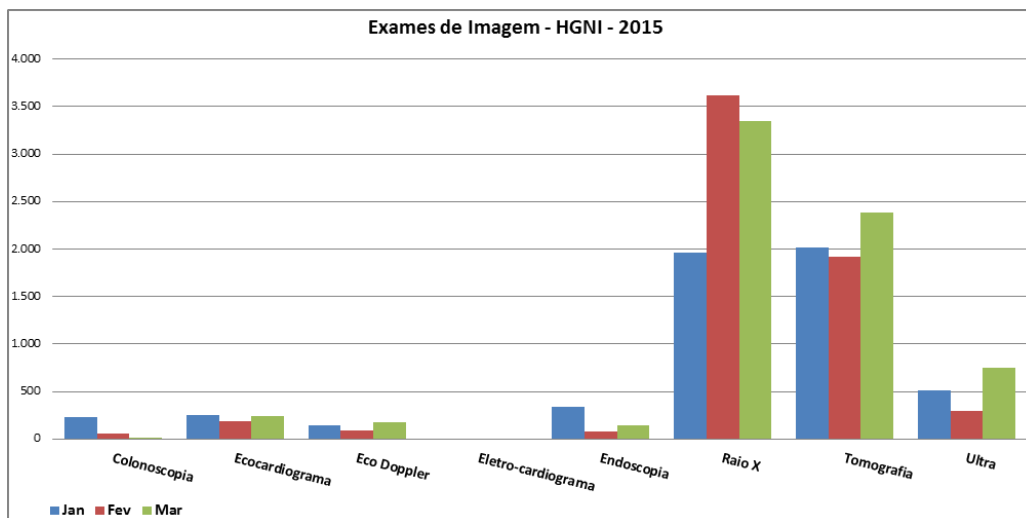
Demonstra atraso na baixa de Boletins na Unidade – Emergência.

Gráfico35 – Demonstrativo das atividades da Unidade no Sistema HGNI no primeiro trimestre de 2015:



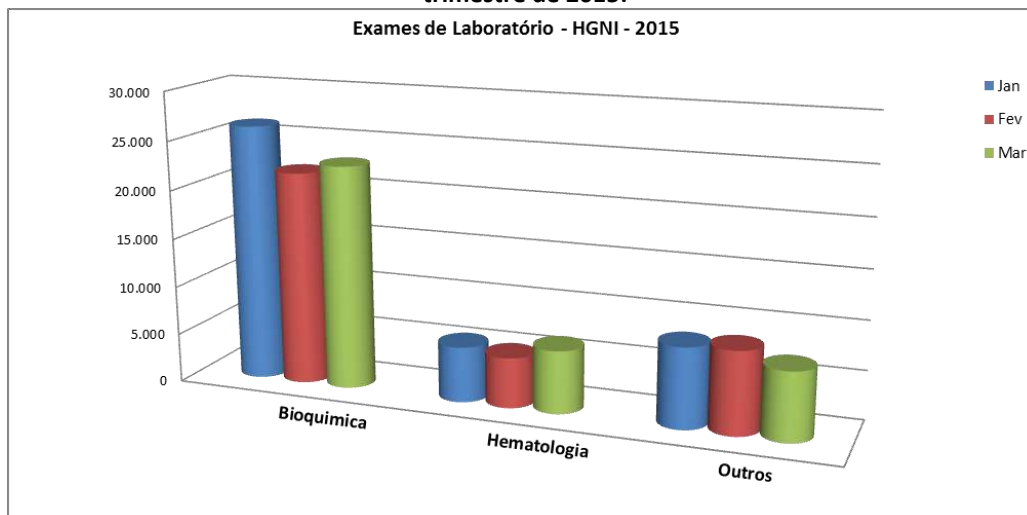
Demonstra atraso na baixa de Boletins na Unidade – Urgência.

Gráfico 36 – Demonstrativo da produção do Setor de Imagem na Unidade HGNI – no primeiro trimestre de 2015:



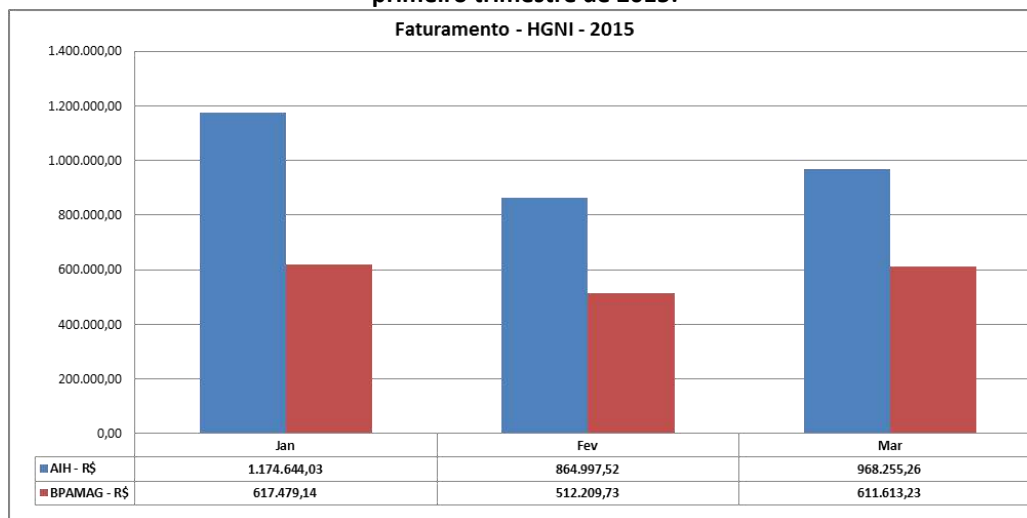
Exames de Imagem realizados na Unidade.

Gráfico 37 - Demonstrativo da produção do Setor de Laboratório na Unidade HGNI – no primeiro trimestre de 2015:



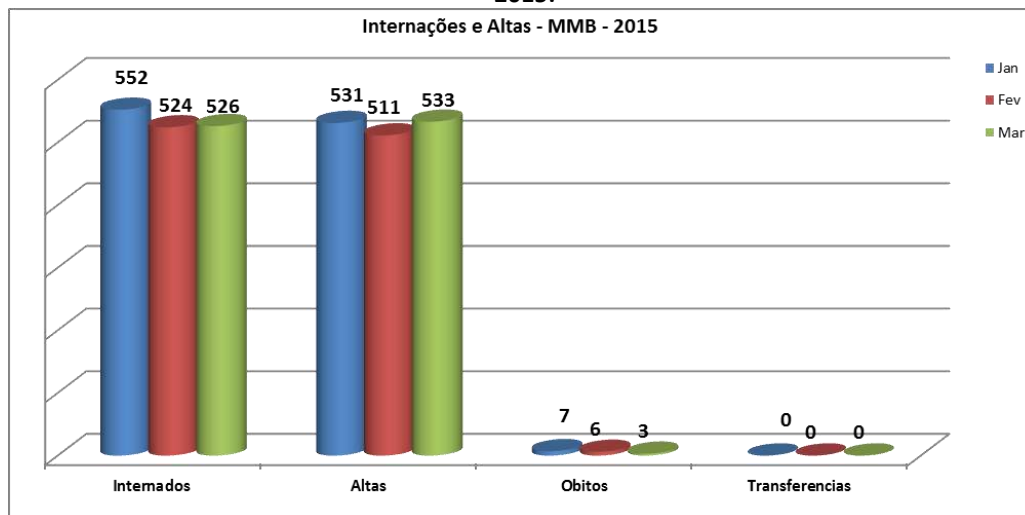
Exames de Laboratório realizados na Unidade.

Gráfico 38 – Demonstrativo das atividades de Faturamento na Unidade no Sistema HGNI – no primeiro trimestre de 2015:



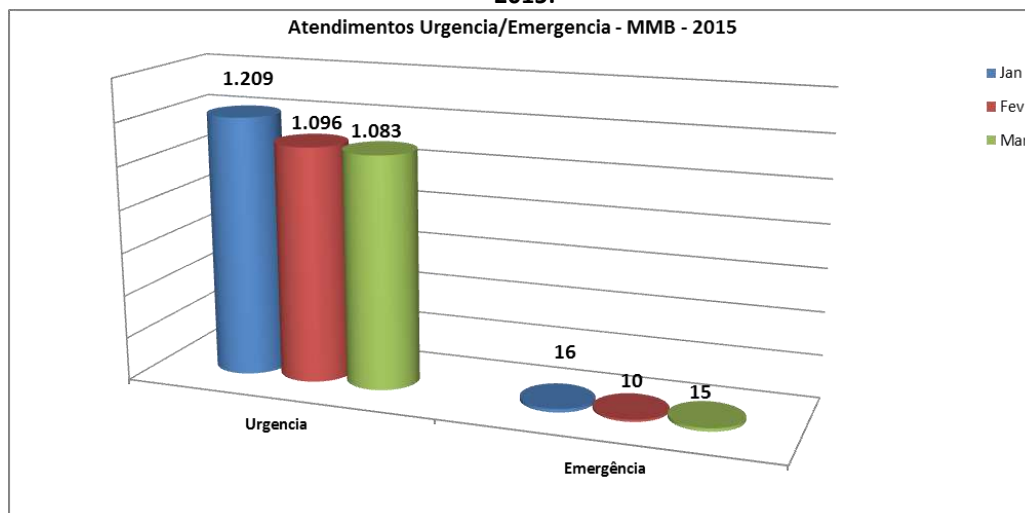
Quantidades Faturadas AIH-BPAMAG.

Gráfico 39 – Demonstrativo das atividades da Unidade no Sistema MMB – no primeiro trimestre de 2015:



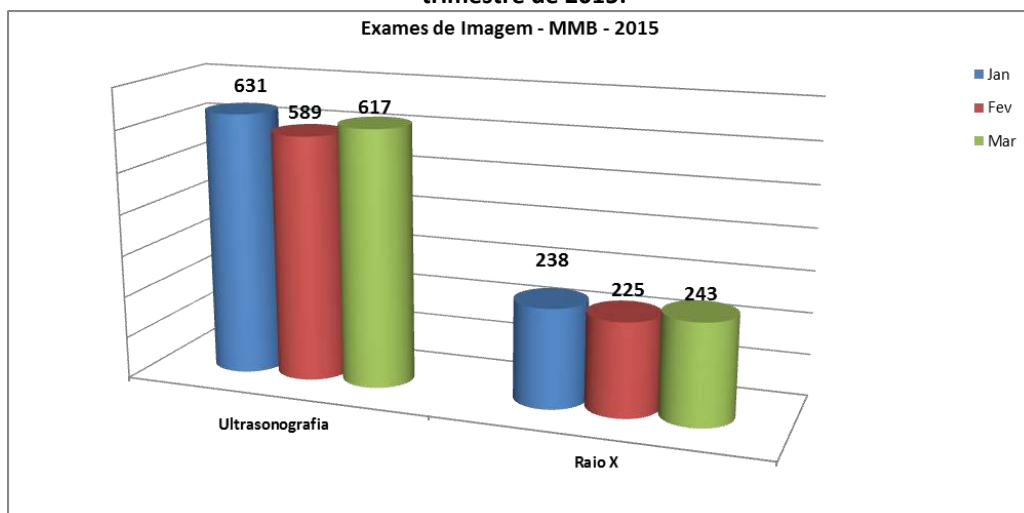
Comparativo entre internações e tipos de saídas observadas na maternidade no Período em comparação aos anteriores. É importante comentar que dado o perfil da unidade era esperado que o número de saídas fosse o mesmo observado para entradas.

Gráfico 40 – Demonstrativo das atividades da Unidade no Sistema MMB no primeiro trimestre de 2015:



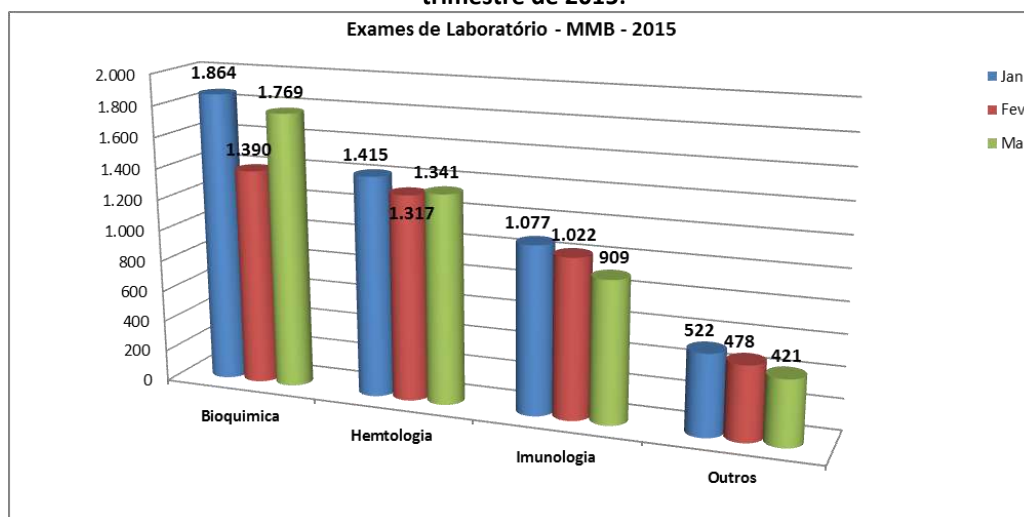
O gráfico acima apresenta o total de pacientes registrados na Urgência e Emergência da Unidade

Gráfico 41 - Demonstrativo da produção do Setor de Imagem na Unidade MMB – no primeiro trimestre de 2015:



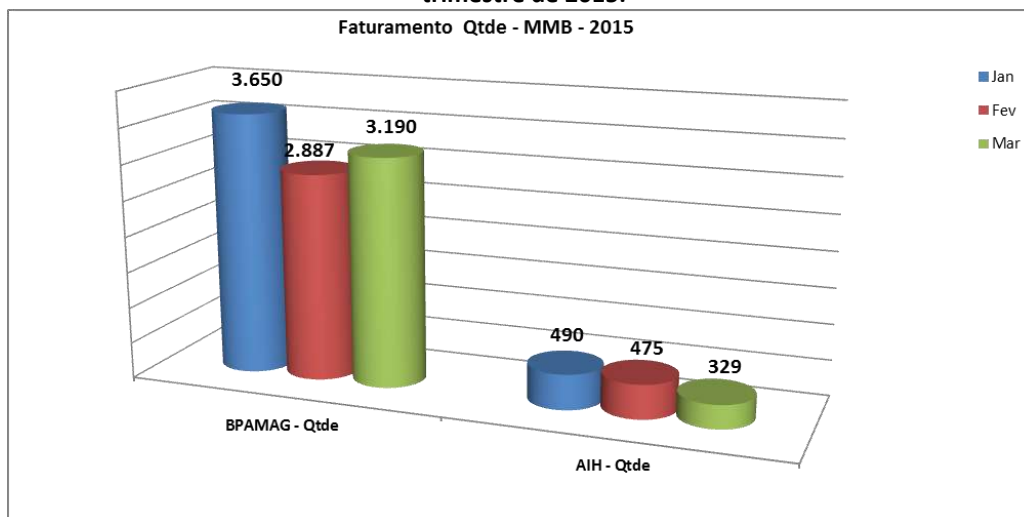
Importante salientar que pela característica da Unidade, era esperado um % elevado de ultrassom em relação ao raio-X.

Gráfico 42 - Demonstrativo da produção do Setor de Laboratório na Unidade MMB – no primeiro trimestre de 2015:



Exames de laboratório realizados na Unidade.

Gráfico 49 - Demonstrativo das atividades de Faturamento da Unidade MMB no Sistema – no primeiro trimestre de 2015:



Faturamento no período em quantidades.

2.2.5 Sistema ECORH

O Sistema está implantado em sua totalidade desde o cadastramento para admissão dos funcionários até o seu desligamento no Hospital Geral de Nova Iguaçu. Cabe esclarecer que o mesmo não faz parte do escopo atual de contratação, mas a Equipe da ECO SISTEMAS mantém apoio presencial e remoto a sua utilização.

2.2.6 INTUS - BI

O INTUS é uma ferramenta que possibilita monitoramento e avaliação de todo o cenário real e On-Line dos processos realizados na Unidade, com elaboração de cenários e visões (em gráficos e tabelas) que permitem o pleno controle das informações obtidas nos Sistemas implantados na Unidade: STOK, KlinikosNet e EcoRH.

Com esse recurso, é possível obter o controle total de todas as ações realizadas pelos operadores do Sistema, desde o monitoramento da produtividade até para quem, onde, quando e com qual profissional, o operador agendou uma realização de procedimentos, através da hierarquia de níveis.

O BI está disponível para as seguintes Unidades: Hospital Geral de Nova Iguaçu, Maternidade Mariana Bulhões e Policlínica Dom Walmor. O acesso pode ser feito através da rede de Saúde do município do HGNI e através da internet através dos endereços abaixo:

Link's de acesso – BI

http://10.15.0.5/eco/ecotab.html	ECOTAB	
http://10.15.0.10:81	Interno HGNI-PCDW	Dashboards
http://10.15.0.10:8800	Interno HGNI-PCDW	Analysis
http://187.102.177.74:8800	Externo HGNI-PCDW	Analysis
http://187.102.177.74:9550	Externo HGNI-PCDW	Dashboards
http://10.17.0.200:8800	Interno MMB	Analysis
http://10.17.2.200:9505	Interno MMB	Dashboards
http://187.102.177.74:8088/EXEC	Externo MMB	Analysis

Através do ANEXO VII - BOOK de BI, será possível avaliar alguns relatórios e painéis que podem ser extraídos da ferramenta de BI.

2.3 SUPORTE TECNICO

O serviço corresponde ao suporte para sanar dúvidas relacionadas ao uso dos Sistemas ou para correções de problemas, em especial na configuração de parâmetros, falhas, erros ou defeitos, identificados no funcionamento das soluções, durante a vigência do contrato. Para a execução das atividades que compõem o serviço são disponibilizados atendimentos remotos (nível 1) ou caso não seja possível resolver remotamente o problema reportado, é providenciado o deslocamento de um técnico ao local (nível 2). O serviço trata de incidentes e atendimento de 1º e 2º nível, de acordo com os SLA estabelecidos no contrato, e com melhores práticas sugeridas por normas oficiais.

Características dos Níveis:

- Primeiro Nível (Remoto): Dúvidas de utilização do Sistema e operações simples de navegação;
- Segundo Nível: A operação de um ambiente de produção em uso está seriamente comprometida, ou aspectos importantes de suas operações estão sendo afetados negativamente pelo desempenho inadequado do Sistema.

O suporte remoto é disponibilizado 24x7 através dos seguintes canais de acionamento:

- E-mail de Acionamento de Suporte TI – (Service Desk): atendimento@ecoSistemas.com.br;
- Telefone de Acionamento de Suporte TI (Service Desk): (21) 3849.6240.

O Serviço de Manutenção atende ao suporte de nível 2, gerenciando os Sistemas e compreendendo:

- a) Manutenção Corretiva: Atividade que contempla a identificação e eliminação de defeitos de funcionalidades dos Sistemas;
- b) Manutenção Preventiva: Atividade que visa prevenir a incidência de erros e problemas futuros;
- c) Manutenção Adaptativa: Atividade que contempla a melhoria da qualidade e à adequação das funcionalidades dos Sistemas a novas regras de negócio, a nova legislação e/ou a novas tecnologias.

2.3.1 - Visitas Operacionais

As visitas operacionais são eventos de rotina realizados para avaliar as condições técnicas e operacionais dos Sistemas utilizados pela Secretaria de Saúde de Nova Iguaçu. No período de 11/03 a 10/04 foram realizadas as seguintes visitas operacionais:

UNIDADE	DATA DA VISITA	RESPONSÁVEL	ARTEFATOS GERADOS
HGNI	11/03 a 10/04/2015	Christiane Menezes – Flávia Demarque	DN25, DN03-31, DN24
UMAustin	11-12/03/2015	Neli Fonseca – Cátia Mendes	DN25, DN03-31, DN24
UMCS	11-13-17-31/03 - 08/04/2015	Danielle Dias	DN25, DN03-31, DN24
UMMC	24-27/03/2015	Maria Fernanda Ávilla	DN25, DN03-31, DN24
UMAPM	12-13-16-26/03 – 02-10/04/2015	Neli Fonseca – Cátia Mendes	DN25, DN03-31, DN24
K11	23-24-25/03/2015	Danielle Dias	DN25, DN03-31, DN24
MMB	11-12-13-23-25-27/03/2015	Maria Fernanda Ávilla	DN25, DN03-31, DN24
PCDW	11/03 a 10/04/2015	Neli Fonseca – Cátia Mendes	DN25, DN03-31, DN24

Durante as visitas, além da observação dos atendimentos a chamados e de verificação de necessidades adicionais de intervenção dos técnicos da empresa, como reforços de treinamentos, por exemplo, a Equipe realiza monitoramento do Sistema, verificando “*in loco*” sua atuação em produção no período, considerando cada um dos setores e área dos Módulos que o compõe.

Os artefatos oriundos das visitas operacionais (Documentos Normativos de Visita Técnica e Checklist, encontram-se anexo a este relatório).

O Projeto conta com Consultores técnicos especializados para apoio a identificação dos processos, propostas de melhorias e aderência aos Sistemas cedidos: Consultora de faturamento, Consultora em Gestão Hospitalar, Consultor em Gestão de Urgência e Emergência, Consultora em Regulação. Consultor em STOK e Consultor em BI.

Durante o período foram realizadas as seguintes visitas de Consultoria:

Consultor em BI – 02 Visita;

Consultor em STOK – 01 Visita.

2.4 TREINAMENTOS

O serviço de treinamento visa assegurar que todos os profissionais envolvidos no uso dos Sistemas estejam capacitados, de acordo com o nível de necessidade de acesso. Dessa forma, a capacitação se dá atendendo as prioridades estabelecidas pela Gestão da SMS – NI.

- a) Treinamento para Gestores: Se caracteriza pelo repasse de todas as funcionalidades dos Sistemas para os Gestores, de acordo com seu interesse de uso;
- b) Treinamento para os demais Usuários: Se caracteriza pelo repasse das funcionalidades dos Sistemas, de forma direcionada para seu uso, de acordo com a classificação de acesso determinada pelos Gestores da SMS – NI. A atividade demonstra ao usuário a importância da utilização dos Sistemas, de maneira a que possam utilizá-los com agilidade e eficácia.

Os treinamentos realizados no período podem ser validados no ANEXO IV – TREINAMENTOS

3.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ECO SISTEMAS tem continuado seus serviços com o apoio e envolvimento dos Gestores das Unidades e de seus colaboradores, imprescindíveis atores para que sejam alcançados todos os objetivos deste Projeto, os quais vão além do uso de Sistemas de Informação, mas está atrelado ao compromisso do bem servir, da humanização e da integralidade dos cuidados assistenciais.

O presente relatório visa demonstrar o trabalho desenvolvido pela ECO SISTEMAS no Município, objetivando como resultado, que a Secretaria Municipal de Nova Iguaçu possa, através da crescente e constante modernização de seus processos de oferta de serviços de Saúde, levar a população local e limítrofe, atendimentos de Saúde mais ágeis e integrais, consolidando a Saúde como direito e serviço, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS).



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

ABRIL DE 2015



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

*Prestação de Serviços Técnicos em Tecnologia da
Informação*

ABRIL 2015



APRESENTAÇÃO

Esse Relatório Técnico Mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas pela **ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA.** junto a **Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu**, considerando as diretrizes do processo de contratação, tendo como base o Termo de Contrato, firmadas entre as partes na forma e condições relacionadas ao perfil de Gestão estabelecido pelo Município de Nova Iguaçu.

A apresentação dessas ações em forma de relatório também busca subsidiar as tomadas de decisão gerencial, possibilitando aos Gestores da SMS ter acesso a todas as dimensões das atividades desenvolvidas pela ECO SISTEMAS.

Para melhor exposição e visualização das atividades, o relatório terá um resumo dos serviços contratados e descrição das atividades desenvolvidas durante o mês, acompanhada de gráficos do período, que apresentam os resultados obtidos pelas Unidades. Ao final, estão anexados os Documentos Normativos (DN) que comprovam a realização das atividades descritas.

As atividades que consideram as diretrizes do processo de contratação, tendo como base o Contrato 054 SEMUS 2014, firmadas entre as partes na forma e condições relacionadas ao perfil de Gestão estabelecido pelo Município de Nova Iguaçu, referem-se à competência de Abril de 2015 e são atinentes às entregas no período.

ORGANOGRAMA DO PROJETO

Com base no Guia PMBOK, a ECO SISTEMAS vem desenvolvendo seus serviços de suporte, manutenção, treinamentos, monitoramento e customizações de maneira a garantir a utilização dos Sistemas pelo usuário final (Gestor e profissionais), cumprindo os objetivos para o qual eles foram adquiridos. Os serviços têm como finalidade acompanhar a utilização dos Sistemas, de maneira a garantir a efetividade do uso; apoiar a Equipe de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde na obtenção de relatórios gerenciais e avaliação de resultados; treinamento de novos usuários; capacitação da Equipe, entre outras ações que se mostrem necessárias ao bom desempenho dos Sistemas, na busca dos objetivos assistenciais.

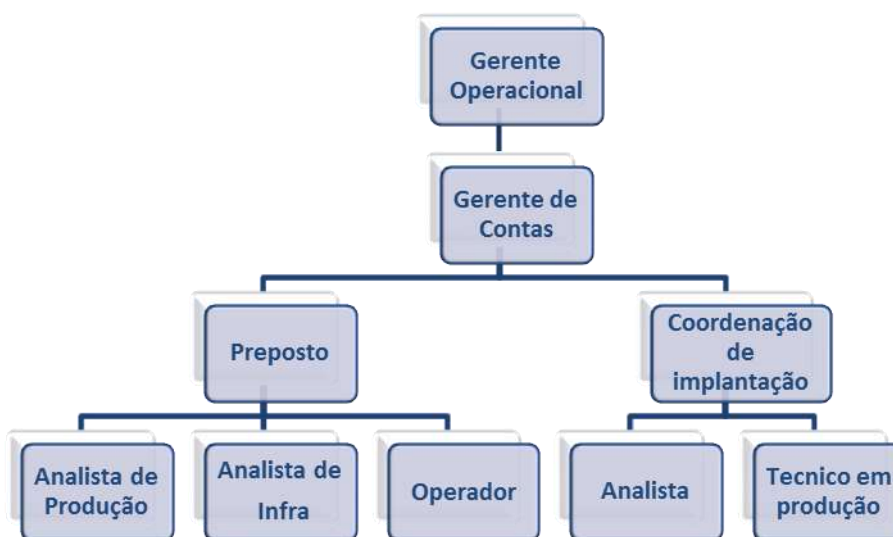
A continuidade dos serviços conta com uma EQUIPE DIRETA e com uma EQUIPE INDIRETA, composta por profissionais da Gerência de Produção, Gerência de Desenvolvimento, Gerência de *Business Intelligence*, Gerência de Banco de Dados e Gerência de Infraestrutura, de forma remota e/ou como apoio de suporte local.

1. EQUIPE DO PROJETO

De acordo com a proposta comercial apresentada pela ECO SISTEMAS o Projeto contará com Equipe multidisciplinar atuando de forma direta e indireta.

Abaixo será apresentado detalhamento do organograma do Projeto e descrição sucinta das responsabilidades por perfil:

1.1 - EQUIPE DIRETA



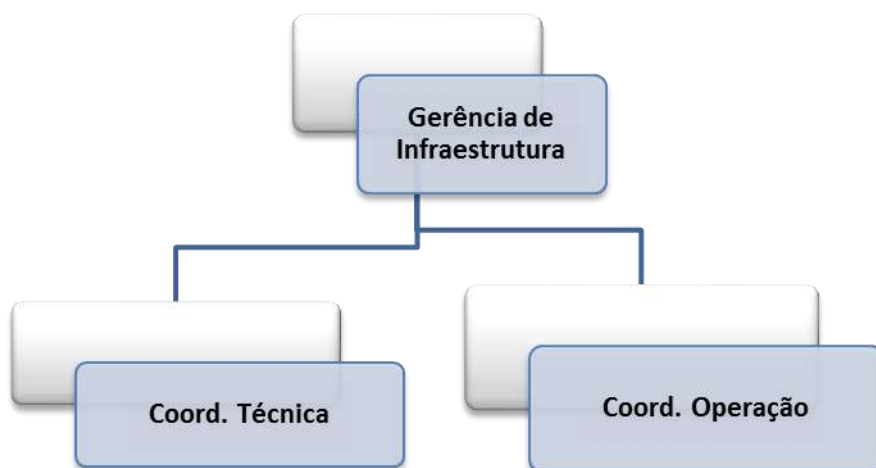
Onde:

Gerência Operacional: Responsável pela operacionalização do Contrato;

Gerência de Contas: Responsável pelo planejamento e Gestão do Contrato;

Coordenação de Implantação: Responsável pela execução do startup do Contrato e por dar apoio a Coordenação de Monitoramento, sempre que a situação exija;

Preposto: Responsável pela coordenação do Projeto do contrato, com o controle de todas as Unidades envolvidas no escopo do Projeto.



Onde:

Gerência de Infraestrutura: Responsável pelo gerenciamento da infraestrutura. Participa do Projeto UPA através de:

Coordenação Técnica: Responsável pelos Projetos técnicos, monitoramento e suporte;

Coordenação de Operação: Responsável pela operação, com a definição de logística de redes.

1.2 - EQUIPE INDIRECTA

EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL



Onde:

Diretoria de Produção: Gera conhecimentos específicos de negócios aos produtos (softwares), serviços e Projetos;

Consultores: Gera conhecimentos específicos de negócios, tópicos técnicos e operacionais, tópicos de Gestão, etc.;

Gerência de Desenvolvimento: Responsável pelo desenvolvimento e evolução dos Sistemas. Participa do Projeto UPA através de:

Analista de Negócios: Responsável pela licitação de requisitos dos Sistemas e cuidado para que os mesmos não percam suas características fundamentais, em virtude de demandas específicas;

Desenvolvedor: Responsável pela evolução ou correção de bugs dos Sistemas.

Gerência de *Business Intelligence*: Responsável pelo desenvolvimento de percepções e entendimentos a respeito dos dados, auxiliando no processo de tomada de decisões. Participa do Projeto UPA através de: **Coordenação INTUS** e **Coordenação Microstrategy**.

Gerência de Banco de Dados: Responsável pelo planejamento de métricas e capacidade, e de propostas de melhorias de segurança. Participa do Projeto UPA através de:

Instalação: Responsável pela instalação, configuração, atualização e documentação SGBD;

Monitoramento: Responsável pelos ajustes dos parâmetros de monitoramento, avaliação de desempenho e identificação de necessidade de correções;

Administração de Dados e Administração de Apoio Externo: Responsáveis pela acessibilidade, seguridade, inteligibilidade e integridade dos dados;

ESCOPO CONTRATADO

1. O CONTRATO

Contrato nº 054 SEMUS 2014, com escopo de fornecimento pela ECO SISTEMAS de contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos especializados em tecnologia da informação (implantação, migração de dados, suporte e treinamento em Sistemas de informação, infraestrutura) a serem realizados nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde, Hospital Geral de Nova Iguaçu, Policlínica Dom Walmor, Central de Regulação, Almoarifado k11, Unidade Mista Austin, UPA Comendador Soares, Unidade Mista Patrícia Marinho e Maternidade Mariana Bulhões.

1.1 Escopo Contratado

- **Implantação de Sistemas e Conectividade**

O quadro abaixo apresenta de forma resumida o escopo de implantação de Sistemas, contratado para o Projeto:

UNIDADES	Conect.	Suporte e Manut. Rede	Equip.	SER II Amb.	SER II Leitos Solic.	SER II Leitos Exec.	Gestão Hospitalar	STOK	Urgência e Emergência	BI
SMS – NI	X	X	X							X
Hospital Geral de Nova Iguaçu	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
POLICLINICA Dom Walmor	X	X	X	X				X		X
Central de Regulação	X	X	X	X	x					X
Almoarifado Central K11	X	X	X					X		X
UPA Austin	X	X	X	X	X			X	X	X
UPA Comendador Soares	X	X	X	X	X			X	X	X
Unidade Mista Patrícia Marinho	X	X	X	X	X			X	X	X
Maternidade Mariana Bulhões	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Unidade Mista Miguel Couto	X	X	X	X	X			X	X	X

Acerca do escopo contratado cabem os seguintes esclarecimentos:

- ✓ O Sistema Eco RH não faz parte do escopo contratado, porém conforme alinhamento realizado entre a Eco e a SEMUS, o Sistema será mantido no HGNI e sob demanda implantado na SEMUS;
- ✓ A Unidade Mista Miguel Couto não faz parte do escopo contratado, porém conforme alinhamento entre a ECO SISTEMAS e a SEMUS, devido a importância estratégica da Unidade a mesma será contemplada com Sistema

Os Sistemas a serem implantados foram cedidos pela Secretaria Estadual de Saúde e por este motivo qualquer solicitação de melhoria deveria ser inicialmente avaliada com a SES.



Sistema de Gestão Hospitalar

O Sistema de Gestão Hospitalar foi especialmente desenvolvido em conformidade com as políticas do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar – PNH. É composto por onze Módulos, incluindo o Módulo de Urgência e Emergência foco da implantação no Município de Nova Iguaçu. O Sistema contempla o Acolhimento e a Classificação de Risco dos pacientes que buscam atendimento de Urgência; encaminha o paciente aos respectivos eixos de atendimento, de acordo com a gravidade de sua condição e controla as filas de acesso dos casos não urgentes.



Sistema de Gestão de Materiais

O Sistema é uma ferramenta que atende às dinâmicas do setor Saúde para todo o ciclo da administração de materiais, desde processos como requisição online dos usuários a compras de acordo com a Lei Federal nº 8.666/93 e controle de insumos de uma Unidade ou até mesmo rede. Com as informações gerenciais do Sistema Stok, o gestor avalia, a qualquer momento, todos os parâmetros que o auxiliam a evitar (ou minimizar) desperdícios.



Sistema de Regulação

Sistema de TI voltado para regulação do fluxo da prestação de serviços de Saúde pública para cuidados especializados de alta complexidade em diversas linhas de atenção como oncologia, cardiologia, psiquiatria, UTI neonatal (Unidades de Tratamento Intensivo), reabilitação física, Saúde auditiva, oftalmologia, etc. Também atua junto à regulação da PPI estadual, com integração aos contratos municipais e regulação, respeitando suas regionais.



O ambiente de *Business Intelligence* (BI) transforma dados em informações para a tomada de ação gerencial, possibilitando a criação de indicadores importantes na área assistencial e na área de aquisição e controle de materiais, insumos e medicamentos.

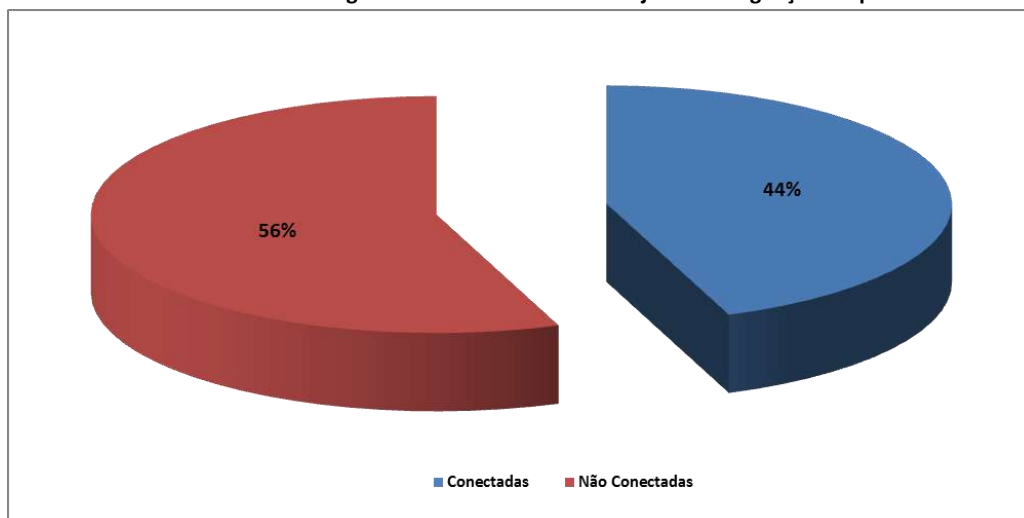
2. ACOMPANHAMENTO DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS

2.1.1 - REDE DE ACESSO

A Rede de Acesso esta sendo elaborada com base nas prioridades definidas pela SMS – NI.

Considerado o escopo contratado temos um total de 08 Unidades de Saúde e SEMUS-NI, deste total já encontram-se conectadas 03 Unidades (Maternidade Mariana Bulhões, Hospital Geral de Nova Iguaçu e Policlínica Dom Walmor) e SEMUS-NI.

Gráfico 1- Percentual de entrega da rede de conexão do Projeto Nova Iguaçu escopo contratado



Fonte: Infra-Estrutura ECO SISTEMAS.

2.1.2 - INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO

O Projeto conta com Equipe de infraestrutura para realização de manutenções corretivas e preventivas nos equipamentos, monitoramento remoto da conectividade e do funcionamento dos servidores visando manter a operacionalidade dos Sistemas.

Durante o período a Eco Sistemas realizou manutenções preventivas nos servidores em Operação do projeto, e ainda manutenções nos equipamentos entregues no início do contrato, conforme documentação apresentada no relatório de novembro de 2014.

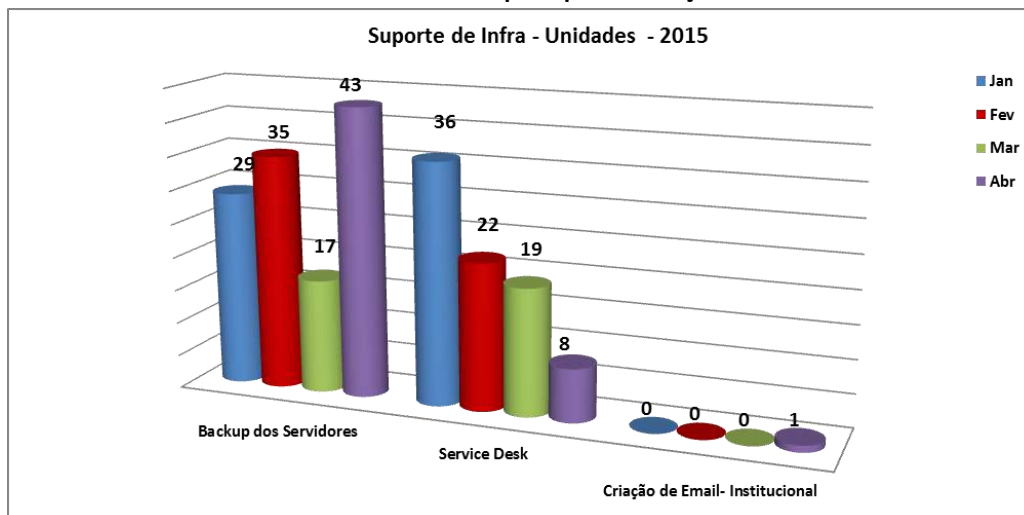
No mês de abril a Equipe de infraestrutura realizou um total de 66 visitas técnicas para atender demandas de infraestrutura nas seguintes Unidades:

- Maternidade Mariana Bulhões: 16 visitas;
- Hospital geral de Nova Iguaçu: 32 visitas;
- Policlínica Dom Walmor: 02 visitas;
- Almoxarifado K11: 04 visitas;
- UPA Comendador Soares: 03 visitas;
- UM Patrícia Marinho: 04 visitas;
- UM Miguel Couto: 02 visitas;
- UM Austin: 03 visitas;
- Central de Regulação: 0 visitas.

Todas as visitas técnicas estão protocoladas com a assinatura do DN25-Visita Técnica pelos profissionais das Unidades e estão no ANEXO I desse documento.

Abaixo será apresentado quadro com o total de acionamentos recebidos pela Equipe do Projeto pelas Unidades ate o fechamento deste relatório:

Gráfico 2 - Total de acionamento por tipo de serviço em Abril de 2015:



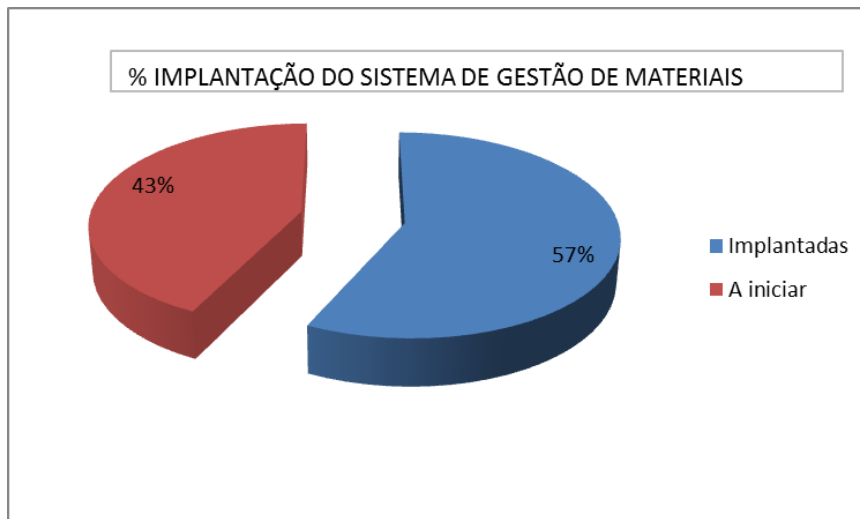
O gráfico acima apresenta o total de acionamentos atendidos pela equipe de infra do Projeto. Cabe esclarecer que os 08 chamados atendidos pelo Service Desk são referentes a manutenções corretivas e preventivas realizadas em Hardwares do projeto durante as visitas técnicas listadas anteriormente.

2.2. IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS

2.2.1 Sistema de Gestão de Materiais - STOK

Atualmente, temos o Sistema esta implantado em 04 das 07 Unidades previstas no escopo do projeto: Hospital Geral de Nova Iguaçu, Maternidade Mariana Bulhões, Almoxarifado K11 e Unidade Mista Patrícia Marinho.

Gráfico 3 -% de Implantação do sistema de Gestão de Materiais



Cabe esclarecer que conforme informado às Gerencias das Unidades Mistas e a Superintendência de Urgência através dos relatórios de acompanhamento de Projeto, até o momento não foi possível iniciar a implantação do Sistema nas seguintes Unidades: UM AUSTIN, UPA COMENDADOR SOARES E UM MIGUEL COUTO (Não prevista no escopo inicial do projeto), devido as seguintes pendencias, comuns às três Unidades:

- ✓ Lista dos Profissionais a serem treinados (Almoxarifado e Farmácia);
- ✓ Agendamento de data para realização do inventário inicial.

Durante as visitas técnicas realizadas pela Equipe do Projeto, foi sinalizado aos responsáveis pelas Unidades a manutenção das pendências impeditivas a implantação do Sistema de Gestão de Materiais, conforme ANEXO II.

A Superintendência de Urgência também foi notificada através de mail sobre as referidas pendências, conforme pode ser verificado no ANEXO IX.

Encontra-se pendente também a implantação na Policlínica Dom Walmor devido a necessidade de reestruturação de Rede na Unidade (Cabeamento, link e etc.) para posterior substituição dos Servidores de Aplicação e Banco e migração da base.

Resultados

Como resultado da implantação do Sistema STOK no Almoxxarifados e Farmácias Central K11 e do HGNI, passamos a ter 100% dos itens de estoque no Sistema STOK com movimentação diária.

Com implantação do Sistema de gestão de estoque nas Unidades de Saúde do Município, é possível a solicitação seus insumos através do pedido de transferência do Sistema STOK. Este tipo de movimentação permite a solicitação on-line dos itens aos almoxxarifados centrais e a entrada automatizada, ou seja, é realizada a entrada no Sistema da quantidade atendida contendo lote, validade e preço, tendo como ação no Sistema apenas a confirmação dos itens recebidos pelo operador da Unidade solicitante.

A utilização do Sistema permite, a partir dos dados de consumo, a obtenção do consumo médio mensal com a geração de parâmetros como nível de emergência, ponto de pedido, estoque máximo, duração em dias, quantidade, valor de ressurgimento e classificação pela curva ABC.

Também podem ser obtidas informações relacionadas ao valor de estoque do almoxxarifado central, bem como de movimentação (entradas e saídas), conforme demonstrado a seguir.

- **Almoxxarifado Central – K11**

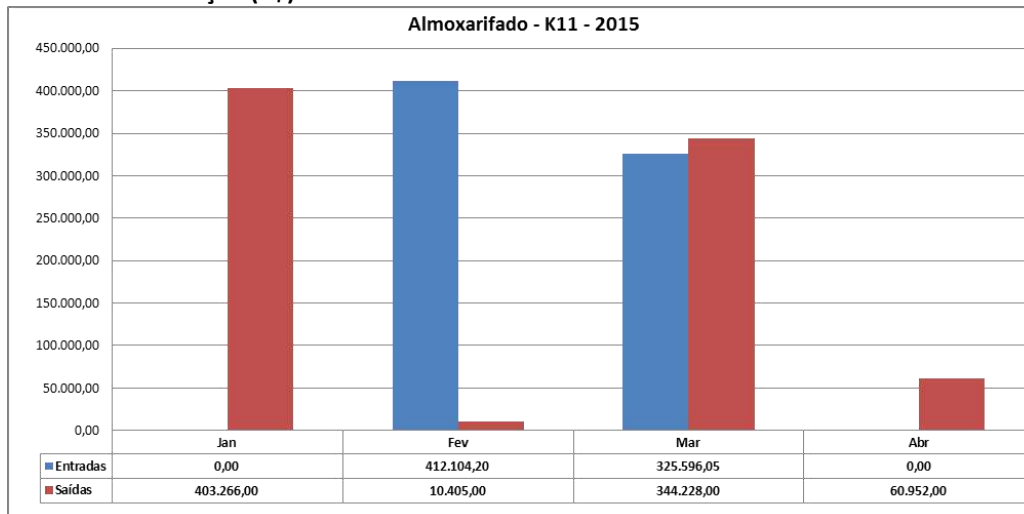
A Unidade conta com o Sistema Stok, Módulos Movimentação, Inventário e Pedido On-Line, implantados no Contrato anterior e as funcionalidades do Sistema controle de Entrada e Saída de insumos e medicamentos e Inventário.

Durante o período a Equipe da ECO SISTEMAS realizou o acompanhamento e suporte presencial e remoto do uso do Sistemas pelos profissionais da Conforme detalhado na DN 25 constante no ANEXO I.

Conforme alinhado com a Unidade, foi mantida rotina de capacitação dos funcionários da Unidade, conforme as evidências apresentadas no ANEXO IV- TREINAMENTO.

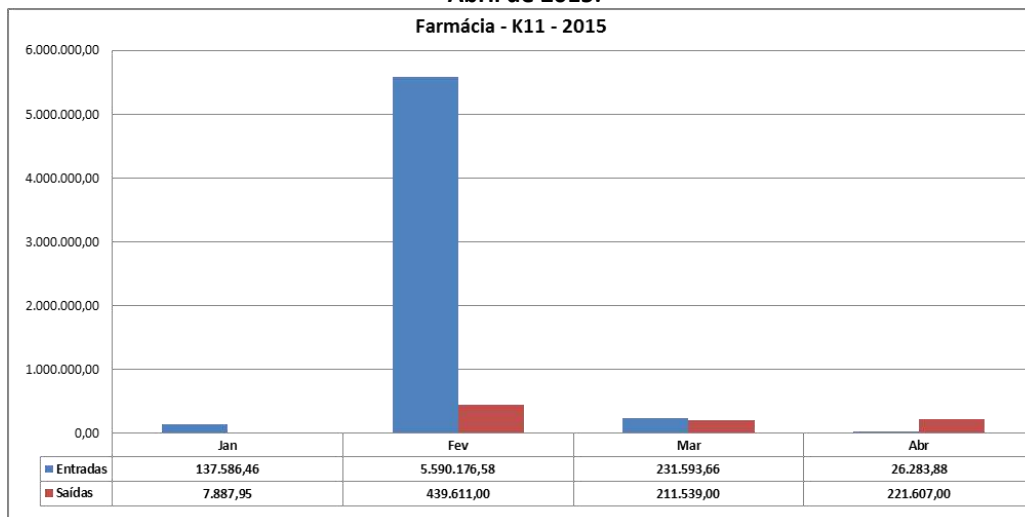
Como relatado em relatórios anteriores, durante a rotina de visitas à Unidade, a Equipe do Projeto verificou que permanecem os problemas no fluxo de trabalho e, que podem causar sérios impactos na utilização do Sistema. Sugerimos um agendamento de reunião afim de montarmos um Plano de Ação voltado à recapacitação dos profissionais, análise e adequação do fluxo sugerido e, ainda não aprovado. Aguardando adequação de agenda do Superintendente de Almoxxarifado e Farmácia, Sr. Roberto (Superintendência de Almoxxarifados).

Gráfico 4 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos no Almoarifado Central - Abril de 2015:



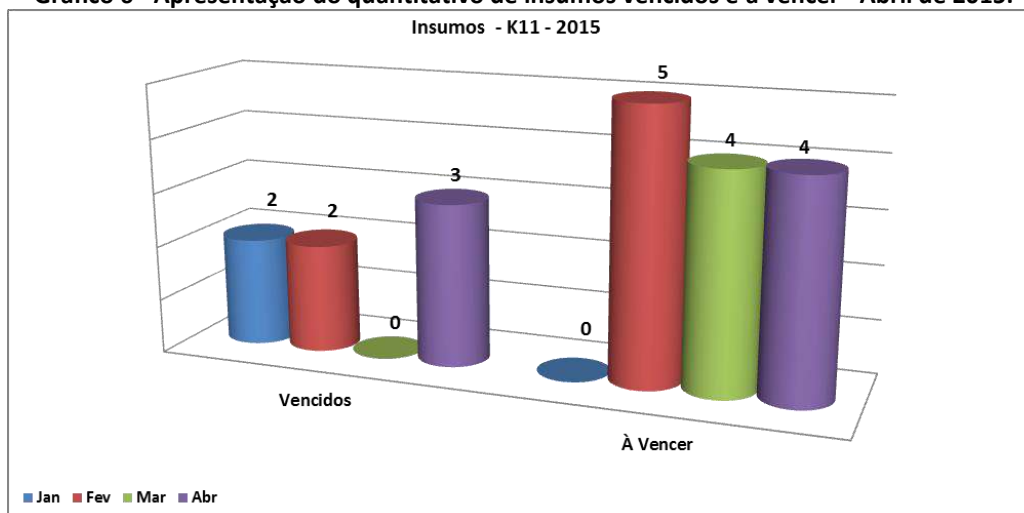
O gráfico acima aponta que não foram recebidos Insumos no Almoarifado Central, mostrando que o abastecimento do Almoarifado Central por parte do CGA está comprometido. Vale lembrar que o abastecimento às Unidades também ficará comprometido.

Gráfico 5 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos na Farmácia do Almoarifado Central - Abril de 2015:



O mesmo ocorre com os insumos de Farmácia, demonstrando queda acentuada nas movimentações de entradas e saídas.

Gráfico 6 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer - Abril de 2015:



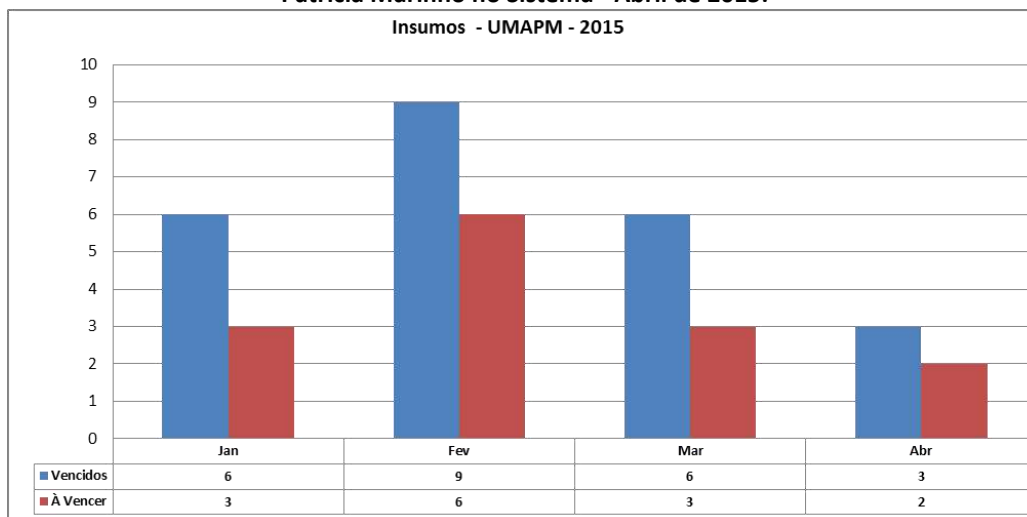
O gráfico acima aponta que os processos de controle de insumos e medicamentos tem sido eficazes, tendo em vista o baixo numero de insumos vencidos.

Unidade Mista Patrícia Marinho

A Equipe do Projeto realizou acompanhamento presencial e remoto da utilização do Sistema pela Unidade, realizando sinalização de entradas pendentes e acompanhamento de todas as movimentações realizadas pelo Sistema Stok dos Almojarifados de Farmácia Emergência, Farmácia Ambulatório e Almojarifado.

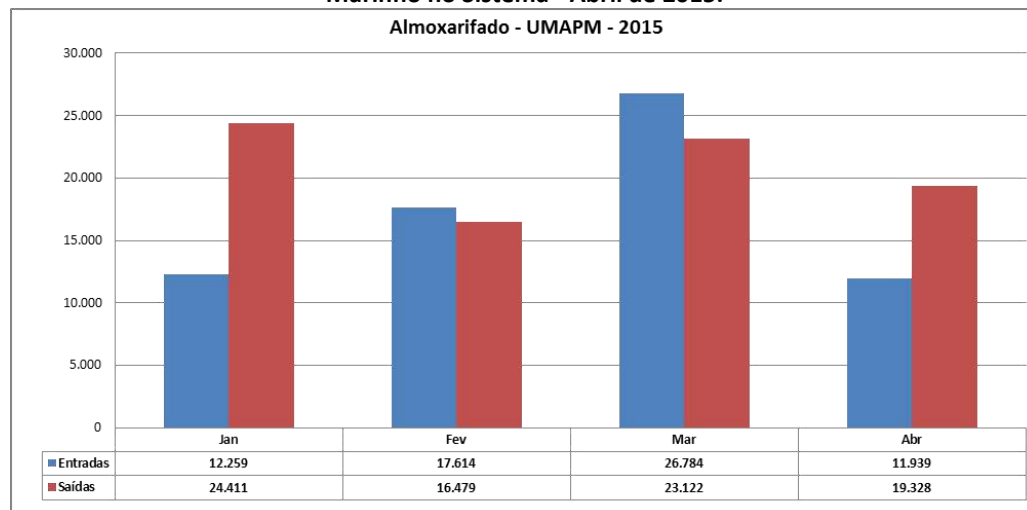
- ✓ Realizado a Emissão dos relatórios de insumos vencidos;
- ✓ Orientação aos profissionais para que estes sejam retirados do Sistema via saída por perda;
- ✓ Supervisão do processo de baixa de insumos vencidos.

Gráfico 7 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer no Almojarifado da UM Patrícia Marinho no Sistema - Abril de 2015:



A Unidade realiza pedidos semanais ao Almojarifado central do K11, por este motivo o quantitativo de insumos vencidos ou a vencer é bem pequeno.

Gráfico 8 - Demonstrativo do quantitativo de insumos movimentados no Almojarifado da UM Patrícia Marinho no Sistema - Abril de 2015:



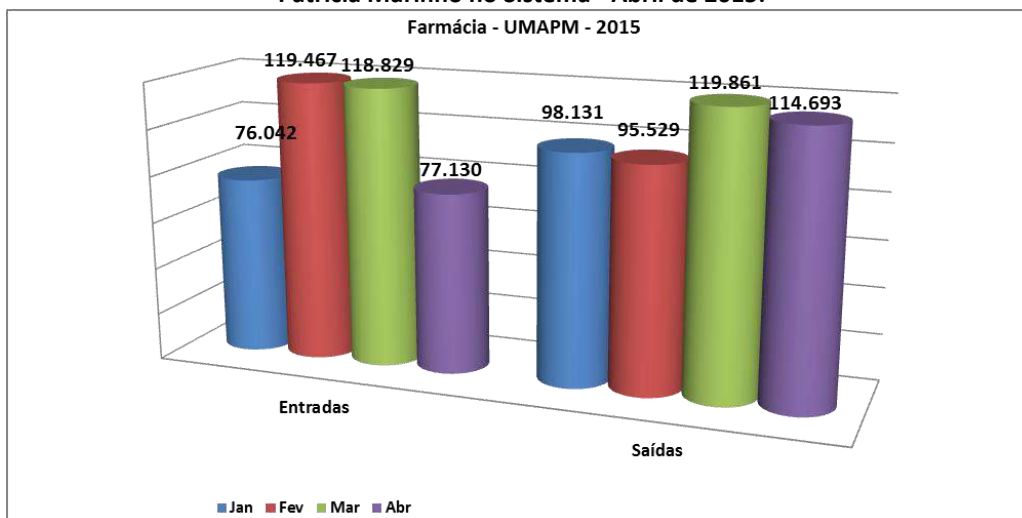
Pela avaliação do gráfico pode ser verificado a retomada de crescimento nos números de entradas no período anterior, que refletem a normalização de distribuição de insumos, para esta Unidade, pelo Almojarifado Central.

ABAIXO A ANOTAÇÃO NA RT DE ABRIL QUE EU ENVIEI EM 26/05/2015 E A NOVA VOLTOU COM O MESMO ERRO

Pela avaliação do gráfico pode ser verificado a retomada de crescimento nos números de entradas e saídas nos períodos anteriores, que refletem a normalização de distribuição de insumos, para esta Unidade, pelo Almoxarifado Central.

Não tivemos crescimento e sim diminuição

Gráfico 9 - Demonstrativo do quantitativo de medicamentos movimentados na Farmácia da UM Patrícia Marinho no Sistema - Abril de 2015:

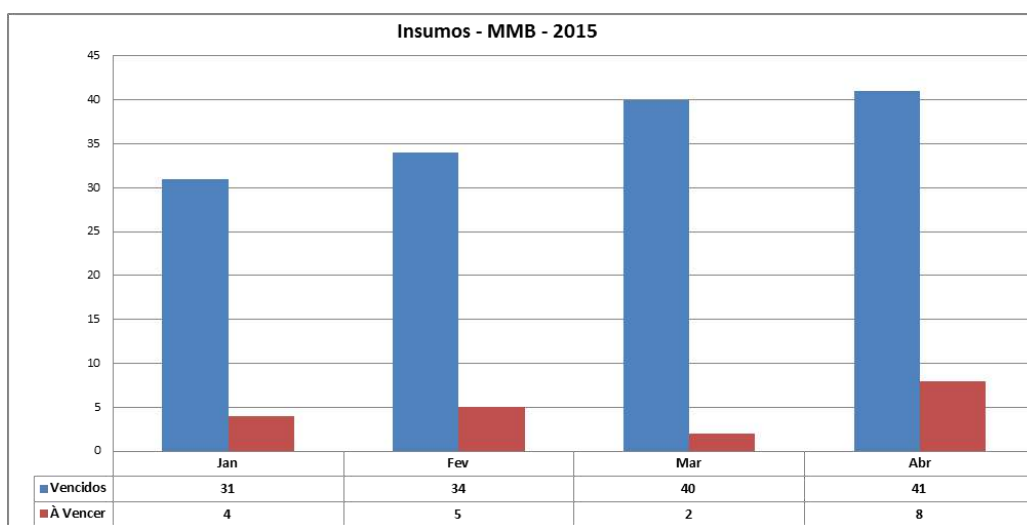


O gráfico acima demonstra que o abastecimento de medicamentos ainda não se normalizou na Unidade, apontando aumento na dispensação, podendo gerar desabastecimento.

Maternidade Mariana Bulhões

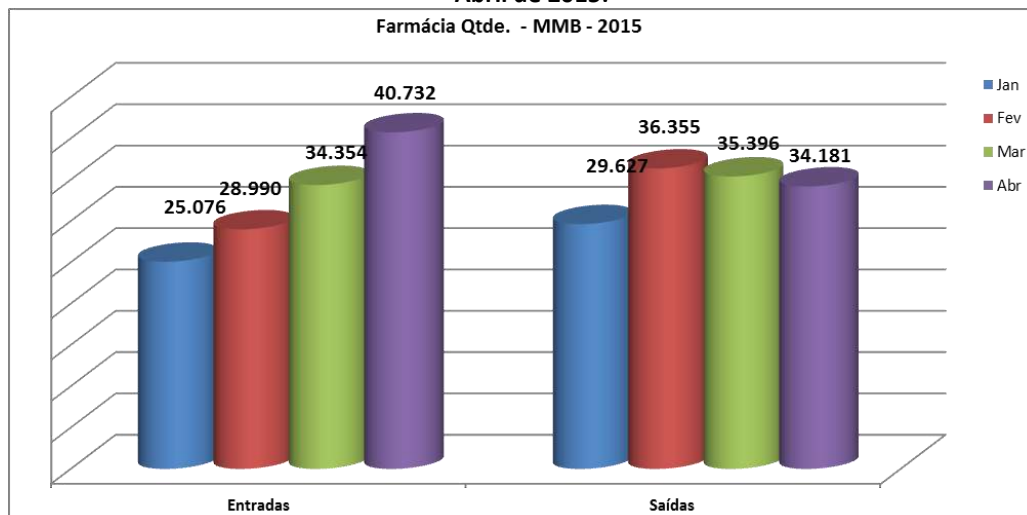
Durante o período a Equipe do Projeto realizou monitoramento das atividades de utilização do Sistema através das visitas técnicas presenciais, e remotamente.

Gráfico 10 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer na Unidade - Abril de 2015:



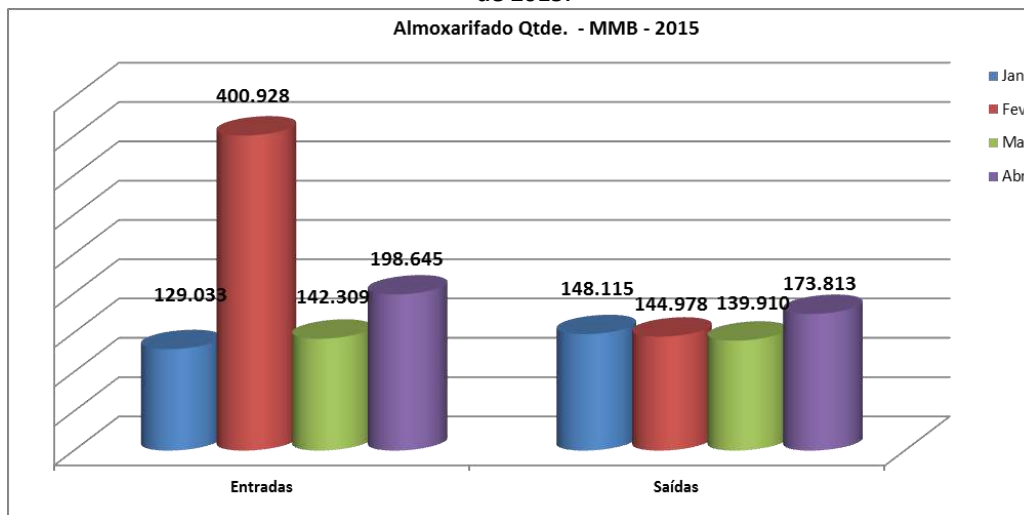
O quadro acima indica grande quantidade de insumos vencidos. A equipe do Projeto já realizou a sinalização deste problema a direção da Unidade durante as visitas técnicas, detalhadas no DN 25.

Gráfico 11 - Demonstrativo do quantitativo de medicamentos movimentados na Farmácia da Unidade - Abril de 2015:



Pela avaliação do gráfico pode ser verificado um aumento crescente nas movimentações de entradas de medicamentos refletindo a normalização de distribuição pelo Almojarifado Central. Mantendo-se estável as movimentações de saídas.

Gráfico 12 Demonstrativo do quantitativo de insumos movimentados no almojarifado Unidade - Abril de 2015:



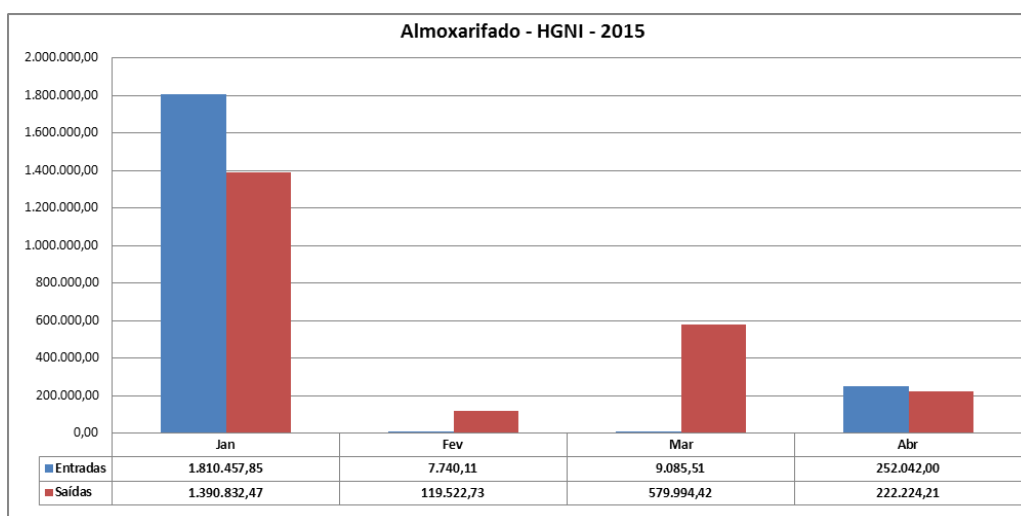
Pela avaliação do gráfico pode ser verificado reflexo nas movimentações de entradas de insumos de Almojarifado no período de fevereiro, apresentando regularidade nas movimentações nos períodos subsequentes.

HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU

Durante o período foram realizadas as seguintes atividades pela equipe alocada na Unidade:

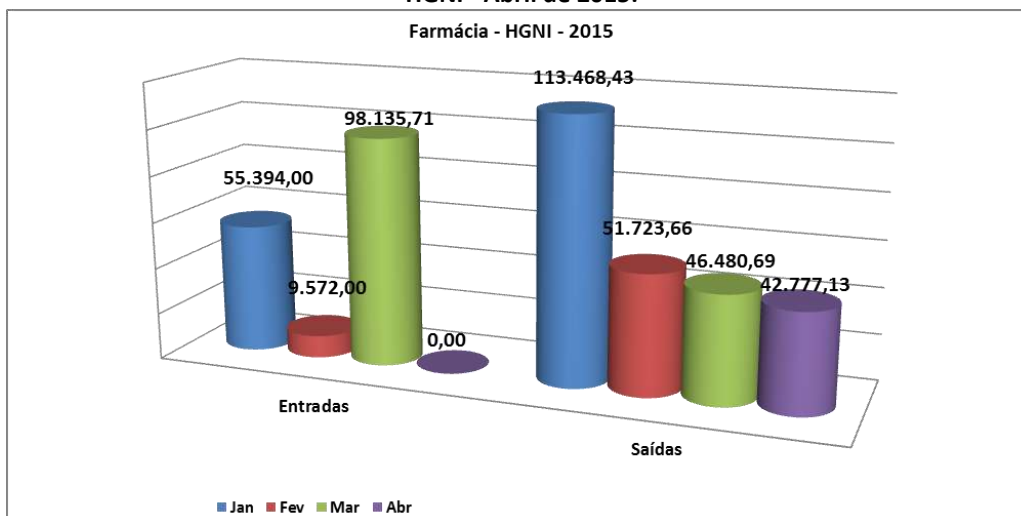
- ✓ Acompanhamento das atividades diárias no Sistema, e realizadas notificações de problemas de processo identificados como, por exemplo: entradas pendentes observadas no Setor de Almojarifado.

Gráfico 13 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos do Almojarifado do HGNI - Abril de 2015:



O baixo número de entradas e saídas no Sistema reflete o atraso na distribuição de insumos para esta Unidade pelo Almoxarifado Central.

Gráfico 14 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de medicamentos do Almoxarifado de Farmácia do HGNI - Abril de 2015:

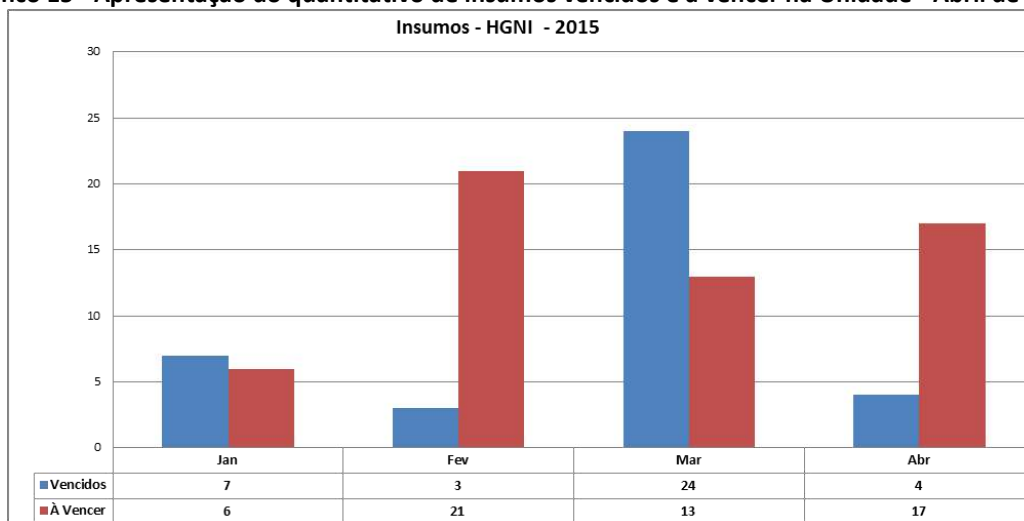


O número de entradas de zero no Sistema para o mês de Abril reflete o atraso na distribuição de medicamentos para esta Unidade pelo Almoxarifado Central. O número de saídas elevado implicará em desabastecimento da Unidade.

ABAIXO A ANOTAÇÃO NA RT DE ABRIL QUE EU ENVIEI EM 26/05/2015 E A NOVA VOLTOU COM O MESMO ERRO

Pq esta zerado neste gráfico e não esta no gráfico 13

Gráfico 15 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer na Unidade - Abril de 2015:



O quadro acima reflete uma melhoria significativa no controle efetivo do quantitativo de insumos vencidos e a vencer, posterior ao trabalho de conscientização do Setor por parte da Equipe Eco na Unidade.

2.2.2 Sistema de Gestão de Urgência e Emergência - KlinikosNet

Conforme detalhado anteriormente a implantação do Sistema KlinikosNet esta prevista para em 05 Unidades da rede de Saúde de Nova Iguaçu, sendo 03 apenas Urgência e Emergência (UM Austin, UPA Comendador Soares, UM Patrícia Marinho e ainda na UM Miguel Couto, não prevista no escopo de contratação) e o Sistema Hospitalar para as Unidades Mariana Bulhões e HGNI. Atualmente, temos o Sistema implantado em todas essas Unidades: Hospital Geral de Nova Iguaçu, Maternidade Mariana Bulhões. Cabe esclarecer que a implantação na Unidade Miguel Couto, ocorreu por solicitação da Secretaria Municipal de Saúde e em nome da parceria existente entre a ECO SISTEMAS e o Município de Nova Iguaçu.

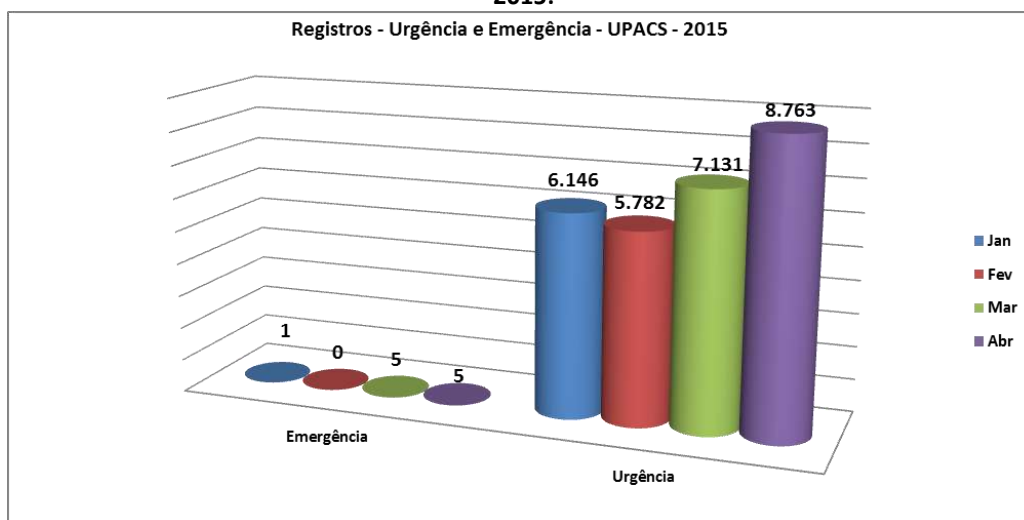
Conforme alinhamento prévio com a SEMUS, as 04 Unidades UM Austin e UPA Comendador Soares, UM Patrícia Marinho e UM Miguel Couto, receberam inicialmente o Sistema de Urgência e Emergência, com fluxo básico, ou seja, sem prescrição medica pelo Sistema.

A ECO SISTEMAS está aguardando a definição, pela SEMUS, da data para iniciarmos a implantação do atendimento e prescrição médica pelo Sistema. Este assunto será pauta de reunião reagendada para 21/05/2015 com o Superintendente de Urgência do Município.

Todas as ações descritas podem ser validadas através dos ANEXO I – DN24 Relatório de Status, ANEXO II – DN25 de Visita Técnica, ANEXO IV – DN03 Lista de presença e ANEXO VIII – DN87 Consolidado de Treinamento.

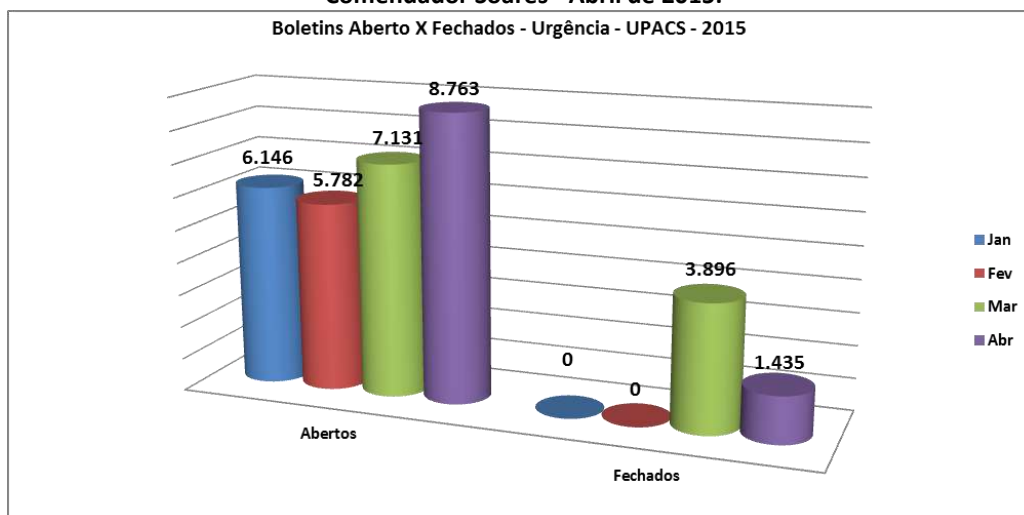
Resultados

Gráfico 16 - Demonstrativo do total de Registros realizados pela UPA Comendador Soares - Abril de 2015:



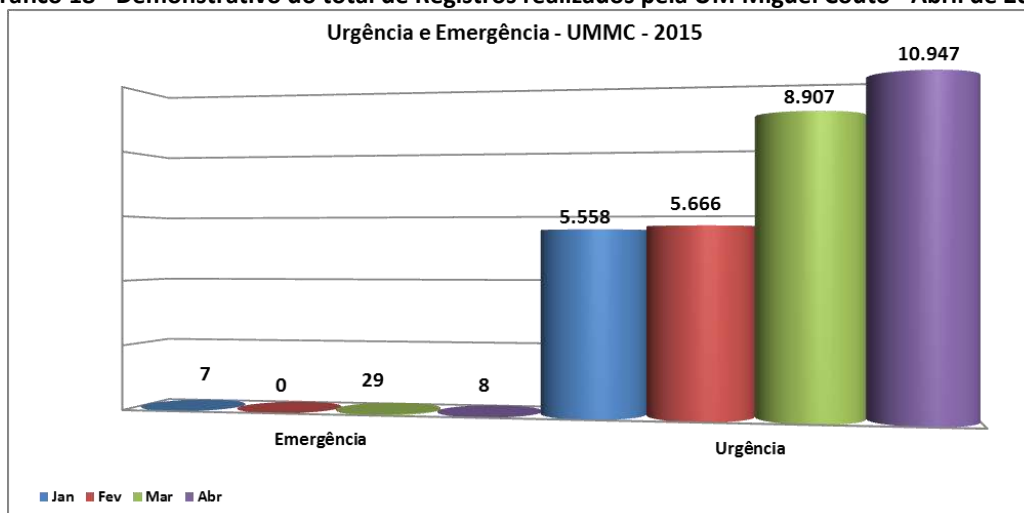
Conforme pode ser verificado pelo gráfico acima, elaborado com base nos relatórios de produção constantes do ANEXO V- a Unidade praticamente não realiza atendimentos de Emergência. O aumento nos atendimentos de Urgência reflete uma maior procura à Unidade por parte da população local.

Gráfico 17 - Demonstrativo do elevado número de boletins de atendimento sem finalização na UPA Comendador Soares - Abril de 2015:



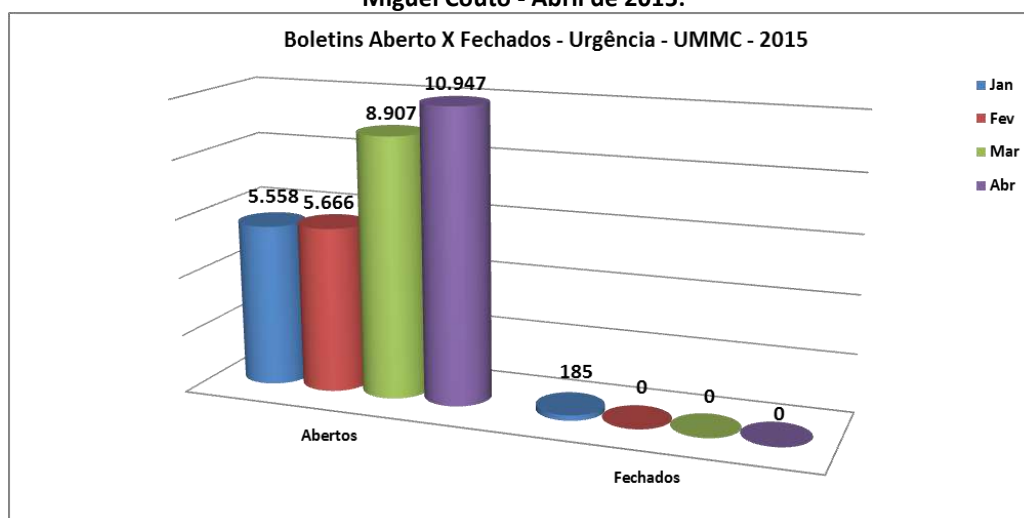
O gráfico acima reflete a melhoria dos processos operacionais posterior ao trabalho de conscientização dos profissionais da importância que o fechamento dos boletins de atendimento tem nos demais processos da Unidade. Trabalho elaborado e supervisionado pela Equipe Eco no Projeto.

Gráfico 18 - Demonstrativo do total de Registros realizados pela UM Miguel Couto - Abril de 2015:



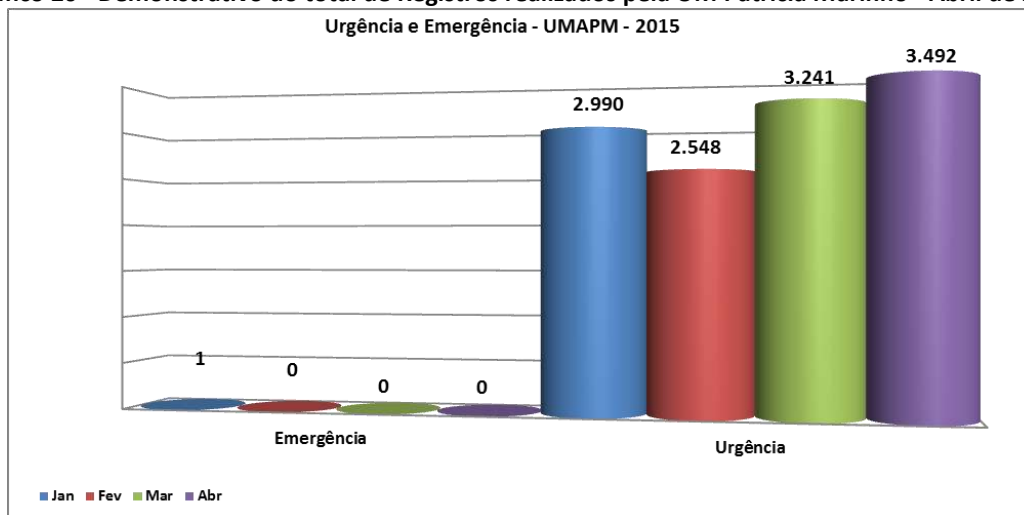
O quadro acima demonstra comparação entre os registros de Urgência e Emergência. É importante salientar que a Unidade vem apresentando crescimento contínuo em seu número de atendimentos, chegando a uma média de cerca de 360 atendimentos/dia para este período, caracterizando-se como a Unidade de maior movimento para urgências. O aumento no número de atendimentos de Urgência reflete uma maior procura à Unidade por parte da população local.

Gráfico 19 - Demonstrativo do elevado número de boletins de atendimento sem finalização na UM Miguel Couto - Abril de 2015:



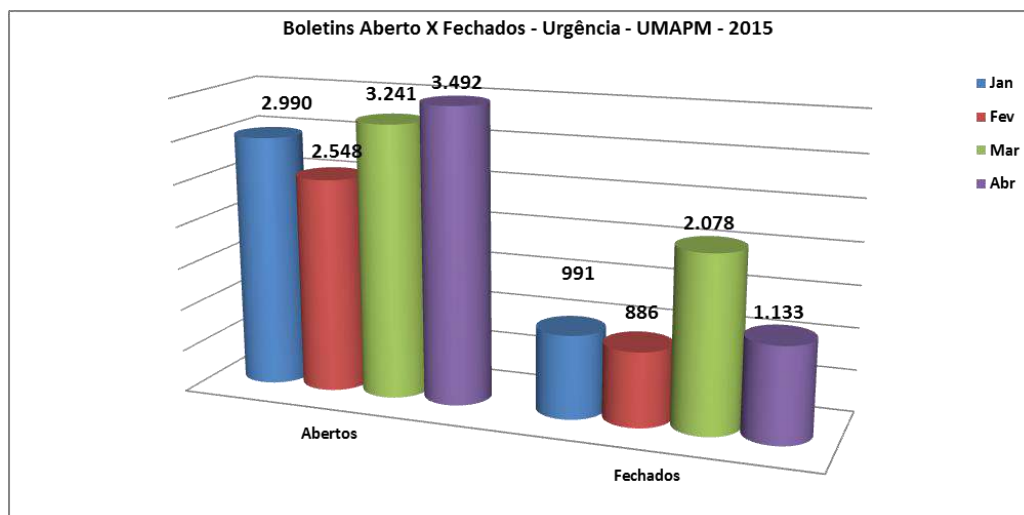
Importante ressaltar que a Unidade não está finalizando os BAM's, o que acarreta distorção nas informações gerenciais e impacto na performance do Sistema. Este problema vem sendo observado na maioria das Unidades e comunicado as gerencias.

Gráfico 20 - Demonstrativo do total de Registros realizados pela UM Patrícia Marinho - Abril de 2015:



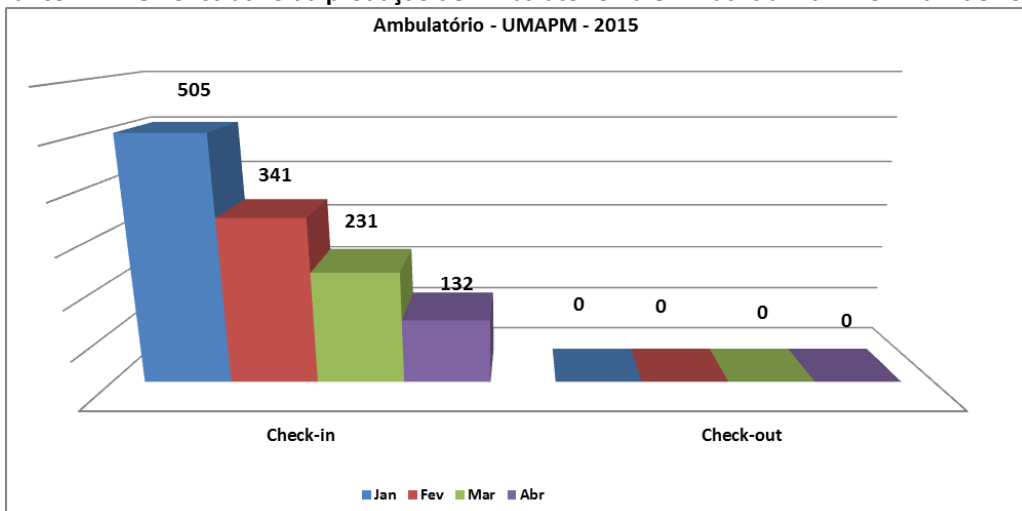
Números representam Registros Abertos. É importante ressaltar que conforme era esperado pelo perfil da Unidade, não foram verificados atendimentos de Emergência no período.

Gráfico 21 Comparativo de Boletins abertos e finalizados pela UM Patrícia Marinho - Abril de 2015:



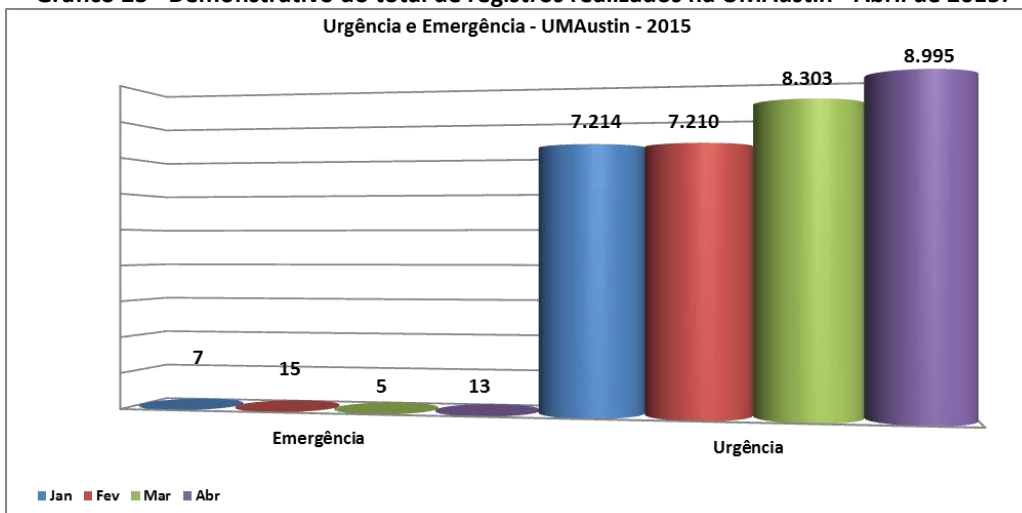
O quadro acima apresenta índices de baixa de Boletins ainda abaixo do esperado. O que acarreta distorção nas informações gerenciais e impacto na performance do Sistema.

Gráfico 22 - Demonstrativo da produção de Ambulatório na UM Patrícia Marinho - Abril de 2015:



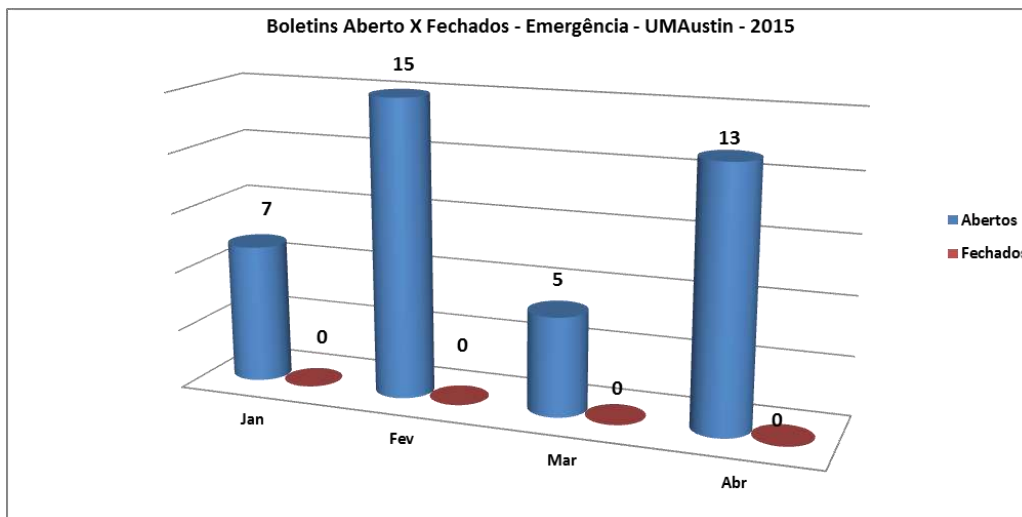
O gráfico acima demonstra queda contínua no atendimento Ambulatorial, reflexo da diminuição do número de profissionais para atendimento a população. A Unidade não está utilizando a funcionalidade de Check-Out por falta de RH. Vale lembrar que o Check-Out é a confirmação da consulta efetuada e, portanto, indicador fundamental para o Ambulatório.

Gráfico 23 - Demonstrativo do total de registros realizados na UMAustin - Abril de 2015:



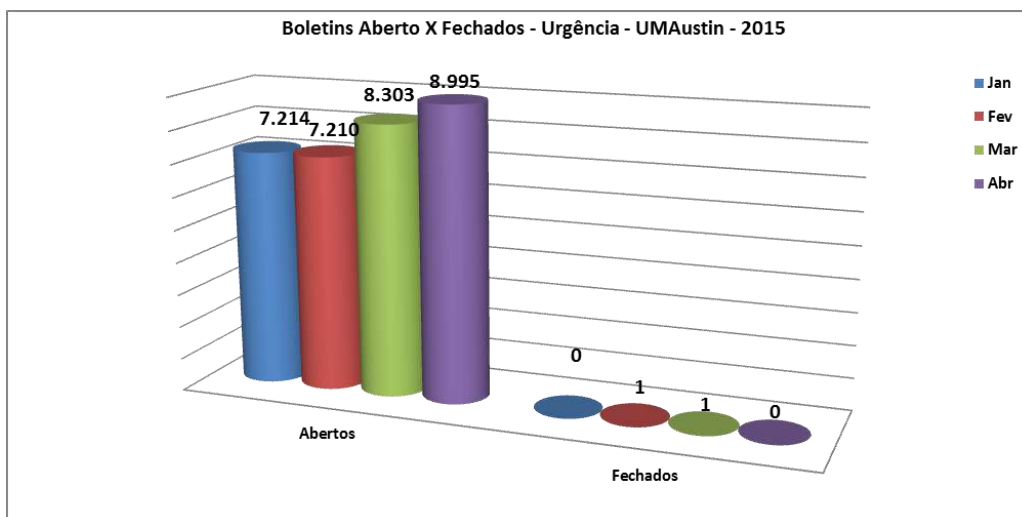
O quadro acima demonstra a produção de Urgência/Emergência da Unidade. É importante salientar que a Unidade vem apresentando crescimento contínuo em seu número de atendimentos, chegando a uma média de cerca de 300 atendimentos dia para este período, caracterizando-se como a segunda Unidade de maior movimento para urgências. O aumento nos atendimentos de Urgência reflete uma maior procura à Unidade por parte da população local.

Gráfico 24 - Comparativo de Boletins abertos e finalizados na Emergência da UMAustin - Abril de 2015:



Importante ressaltar que a Unidade não está finalizando os BAM's, o que acarreta distorção nas informações gerenciais. Este problema foi comunicado a gerência.

Gráfico 25 - Comparativo de Boletins abertos e finalizados de Urgência na UMAustin - Abril de 2015:



Importante ressaltar que de maneira análoga as demais UM's, a Unidade não está finalizando os BAM's, o que acarreta distorção nas informações gerenciais e impacto na performance do Sistema. Este problema vem sendo observado na maioria das Unidades e comunicado as gerencias.

2.2.3 - Regulação de Cirurgias Eletivas

Iniciado o processo para a implantação da Regulação de Cirurgias Eletivas, conforme priorização da SEMUS, com a apresentação do Sistema a Sub Secretaria de Atenção Especializada, realizada em 03/02.

Reagendada reunião com a Secretaria de Saúde, para 11/05/2015, afim de validarmos os protocolos que serão utilizados pelo sistema SER II, para definição sobre o responsável pela regulação na SEMUS, validação do fluxo proposto, apresentação do Sistema com as adequações solicitadas e, definição da data de implantação.

Todas as ações descritas podem ser validadas através dos ANEXO I – DN24 Relatório de Status, ANEXO II – DN25 de Visita Técnica.

ABAIXO A ANOTAÇÃO NA RT DE ABRIL QUE EU ENVIEI EM 26/05/2015 E A NOVA VOLTOU COM O MESMO ERRO

Seria importante colocarmos os fluxos que já foram validados e o fluxo atual como anexo

- **Policlínica Dom Walmor**

Foi mantido o acompanhamento e suporte aos profissionais da Unidade nas atividades diárias no Sistema Klinikos.

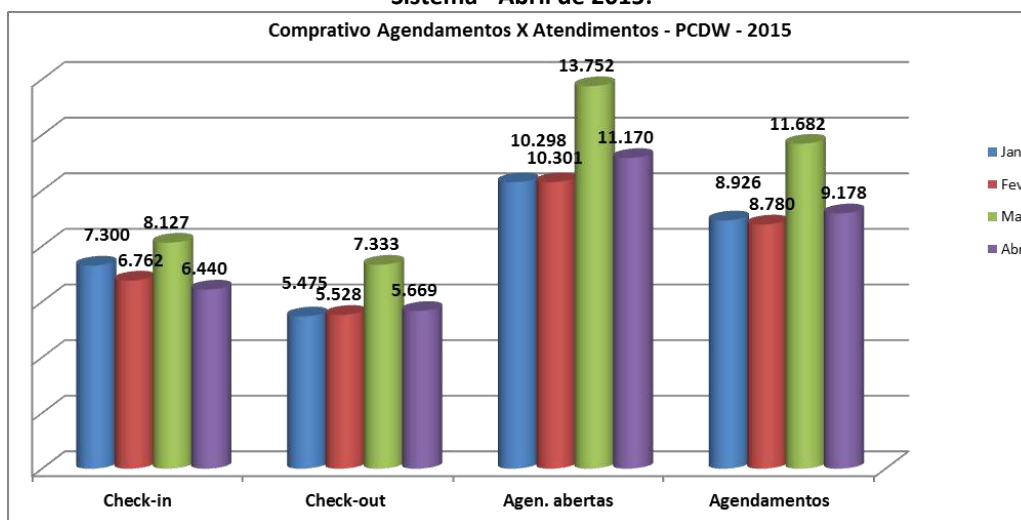
Conforme proposto, foi mantida rotina de treinamentos e capacitações dos funcionários da porta de entrada para que os mesmo realizem o Check-Out.

Continuamos também o acompanhamento dos funcionários da porta de entrada, para que os mesmo insiram com precisão e qualidade os dados dos Pacientes.

Todas as ações descritas podem ser validadas através dos ANEXO I – DN24 Relatório de Status, ANEXO II – DN25 de Visita Técnica, ANEXO IV – DN03 Lista de presença e ANEXO VIII – DN87 Consolidado de Treinamento.

Resultados

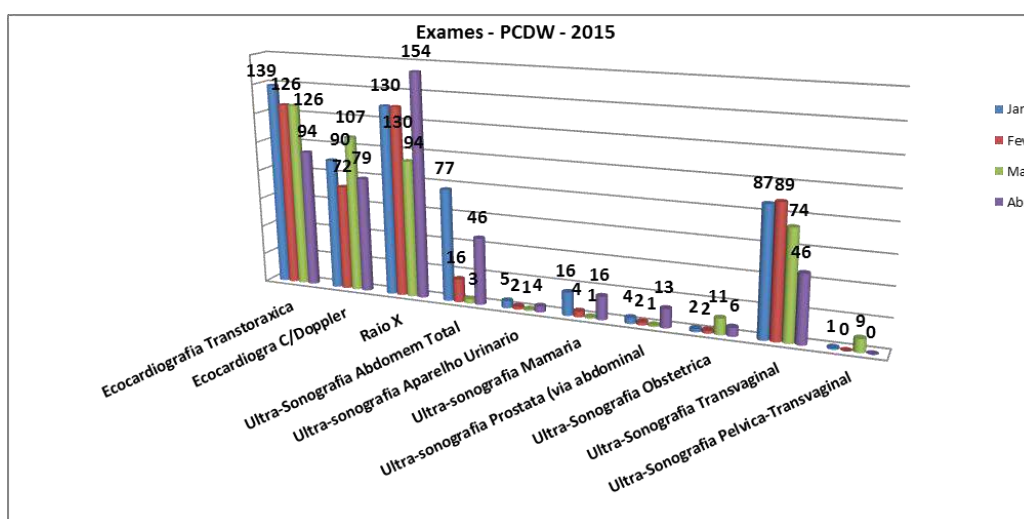
Gráfico 26 - Demonstrativo de agendamentos x Atendimentos da Unidade Policlínica Dom Walmor no Sistema - Abril de 2015:



Comparativo entre o número de agendamentos feitos, em relação ao número efetivo de atendimentos. Através do gráfico pode-se verificar uma perda de quase 15 % no total de vagas ofertadas. Outro ponto importante é a efetiva confirmação da realização de consultas que está cerca de 40% abaixo do total de agendamentos realizados.

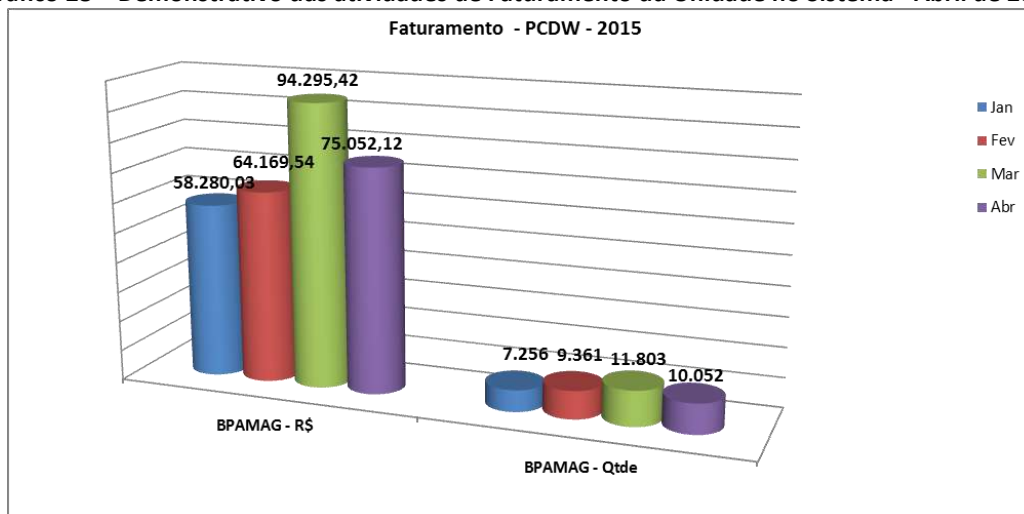
A equipe de monitoramento está em contato com a Gerência da Unidade, para verificar se realmente existe um alto índice de faltas, ou se ocorre problemas na inclusão das informações no Sistema.

Gráfico 27- Quantitativo de solicitações de Exames de Imagem - Abril de 2015:



Solicitação de Exames de Imagem por tipo de exame. As flutuações de aumentos e quedas na realização dos exames se devem a diversos fatores como sazonalidade, déficit de insumos para realização dos exames, geração de agendas, etc.

Gráfico 28 – Demonstrativo das atividades de Faturamento da Unidade no Sistema - Abril de 2015:



Conforme o gráfico acima, nota-se um crescimento contínuo, tanto em quantidade quanto em valores, no faturamento da Unidade, refletindo o trabalho voltado à melhoria dos processos de trabalho realizado, orientado e supervisionado pela Equipe Eco na Unidade.

Ocorreu queda em relação ao mês anterior

2.2.4- Sistema de Gestão Hospitalar

O Sistema de Gestão Hospitalar encontra-se implantado nas duas Unidades previstas no escopo do Projeto, Hospital Geral de Nova Iguaçu e Maternidade Mariana Bulhões.

Todas as ações descritas podem ser validadas através dos ANEXO I – DN24 Relatório de Status, ANEXO II – DN25 de Visita Técnica, ANEXO IV – DN03 Lista de presença e ANEXO VIII – DN87 Consolidado de Treinamento.

- **Hospital Geral de Nova Iguaçu – HGNI**

Continuidade dos processos de supervisão da realização do censo nas Enfermarias, busca ativa (Internação), análise dos relatórios para identificação de prontuários e registros abertos erroneamente (Recepção), proposta de reavaliação/adequação de fluxo Administrativo na Nova Emergência e acompanhamento do processo de encaminhamento e entrega de pedidos de exames.

Este processo está sendo realizado pelos Colaboradores Eco lotados na Unidade, junto aos profissionais da Unidade e, com apoio direto da Direção Administrativa e Hotelaria. Estes Colaboradores estão em regime integral na Unidade, com intuito de orientar e dirimir as dificuldades dos profissionais que trabalham junto aos Sistemas Klinikos na Unidade.

Acompanhamento da Equipe Eco aos Setores de Nova Emergência e Emergência. Para observar a emissão das pulseiras para Pacientes atendidos.

Acompanhamento da Equipe Eco aos Setores de Radiologia, Centro Cirúrgico, Nova Emergência e Emergência. Para observar a qualidade dos dados inseridos no Sistema, além de orientar em como proceder ao fazer contingência dos boletins.

Monitoramento de Óbitos

Aguardamos a validação da tela de óbito solicitada pela Direção da Unidade e já adequada no Sistema Klinikos, afim de iniciarmos o processo em definitivo. Vale lembrar que já foram agendadas diversas reuniões e seus respectivos cancelamentos por parte da Direção da Unidade. Já foram disponibilizados os Equipamentos e insumos necessários ao processo.

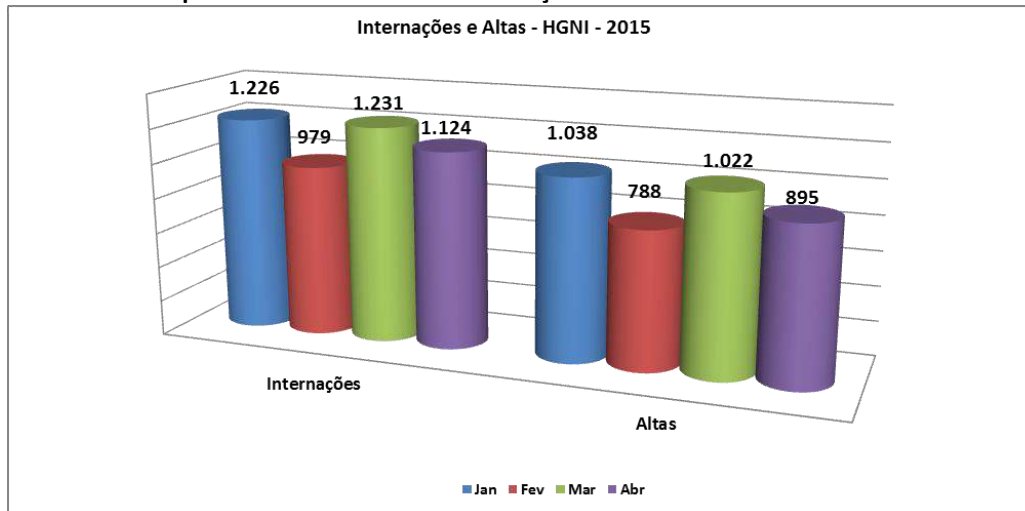
Controle de Pendências de Pacientes Internados (Cirurgia Eletiva)

Operacional desde 10/04. Foram realizadas as adequações solicitadas no Sistema e aprovados pela Direção da Unidade. Equipamentos e insumos já disponibilizados para o processo.

Criado cenário na ferramenta de BI (INTUS) para acompanhamento dos processos relativos as pendências de Cirurgias.

Resultados

Gráfico 29 - Comparativo entre o total de internações e altas ocorridas no HGNI - Abril de 2015:

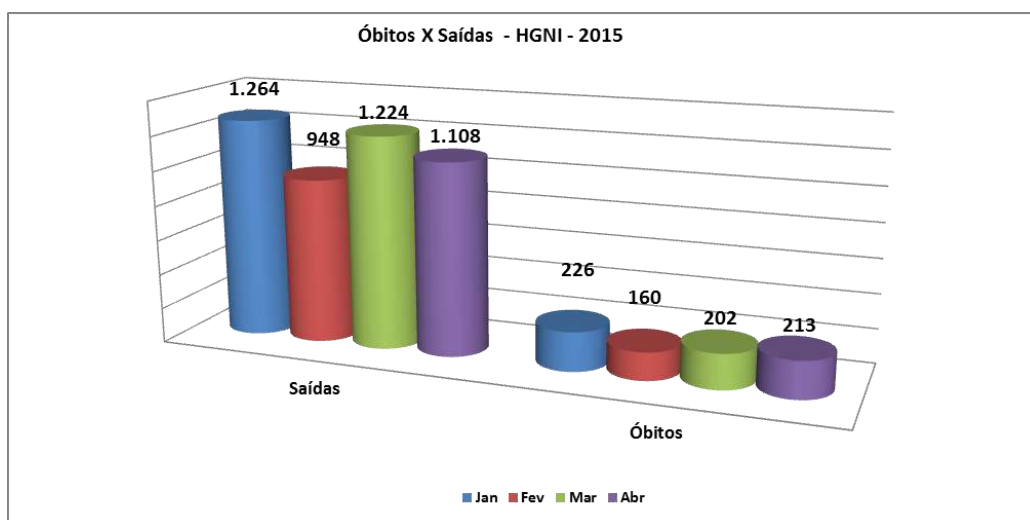


O gráfico indica alguma flutuação no número de internações e altas devido a sazonalidades nas procuras por atendimentos de urgência/Emergência nos períodos indicados para a Unidade.

Segue anotação feita no envio da primeira RT

Ve se consegue melhorar esta justificativa

Gráfico 30 – Demonstrativo de óbitos da Unidade no Sistema HGNI - Abril de 2015:

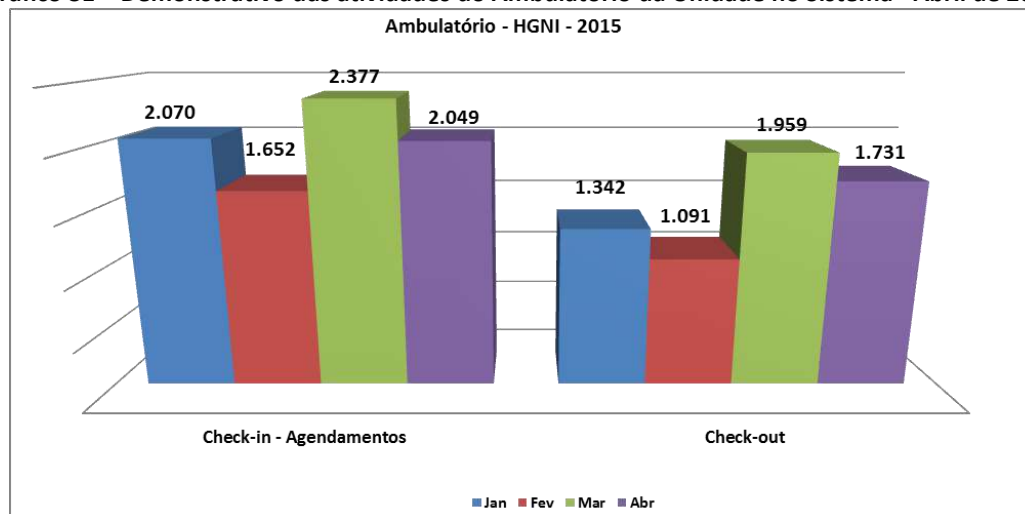


Números de óbitos em relação ao total de saídas.

Segue anotação feita no envio da primeira RT

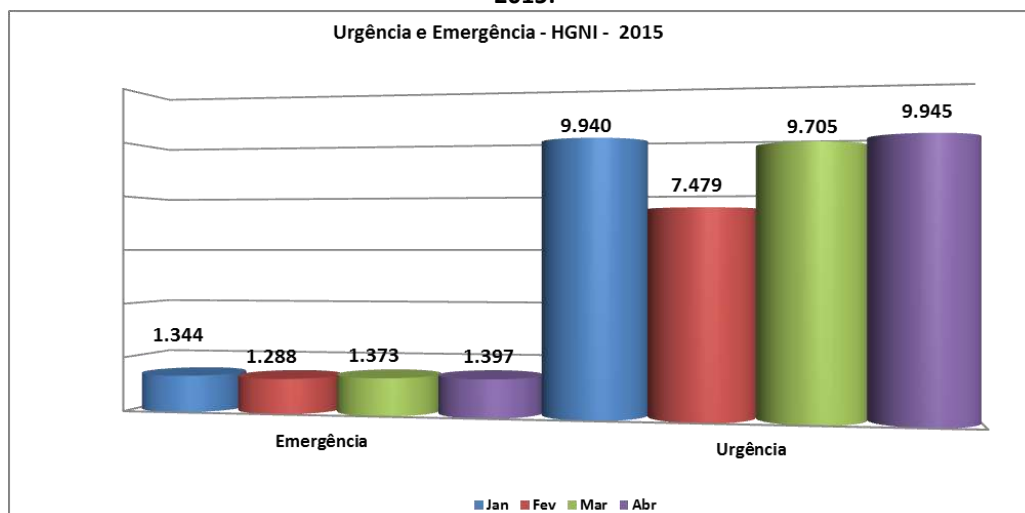
Não acho este gráfico relevante

Gráfico 31 – Demonstrativo das atividades do Ambulatório da Unidade no Sistema - Abril de 2015:



Comparativo entre o número de agendamentos feitos, em relação ao número efetivo de atendimentos. Já foi identificado que trata-se de erro de processo, ou seja, os atendimentos efetivados não estão sendo inseridos no Sistema em sua totalidade. A Equipe do Projeto vem realizando a conscientização do setor da importância do correto lançamento das informações no Sistema, para que seja possível a obtenção de indicadores fidedignos.

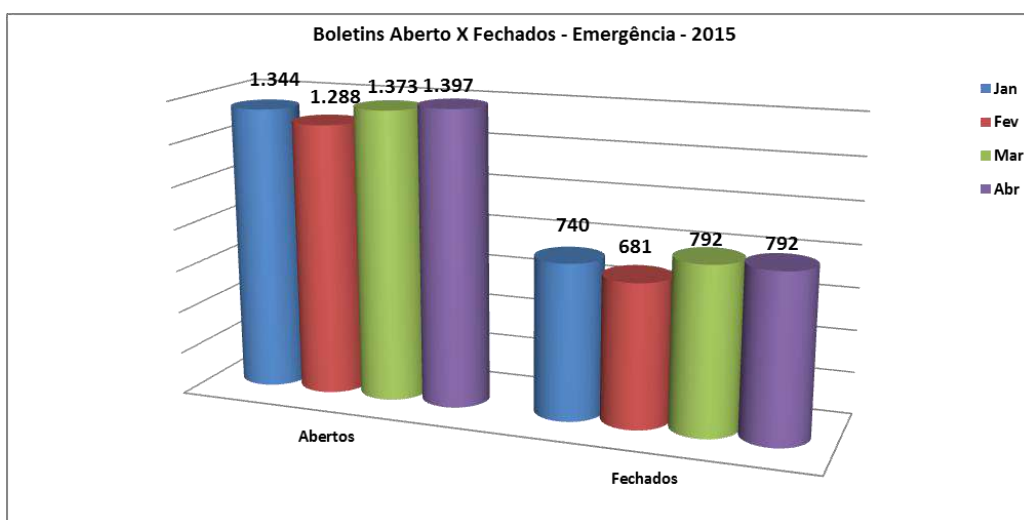
Gráfico 32 - Comparativo entre o total de atendimentos Urgência x Emergência no HGNI - Abril de 2015:



O gráfico acima apresenta um comparativo entre o total e registros para atendimentos de Urgência x Emergência e mostra uma manutenção da media de atendimentos

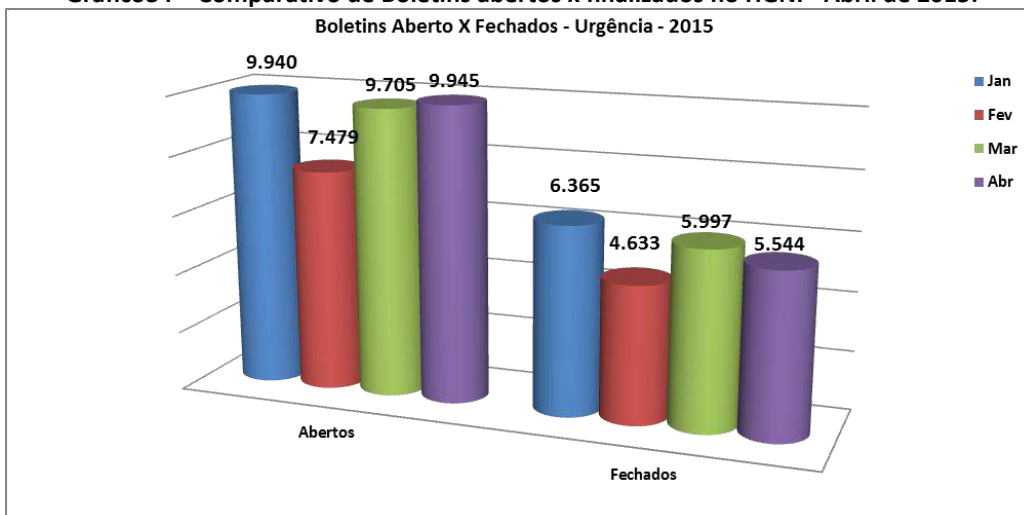
Os gráficos a seguir apresentam em números o total de BAM's sem finalização na Urgência e Emergência.

Gráfico 33- Comparativo de Boletins abertos x finalizados no HGNI - Abril de 2015:



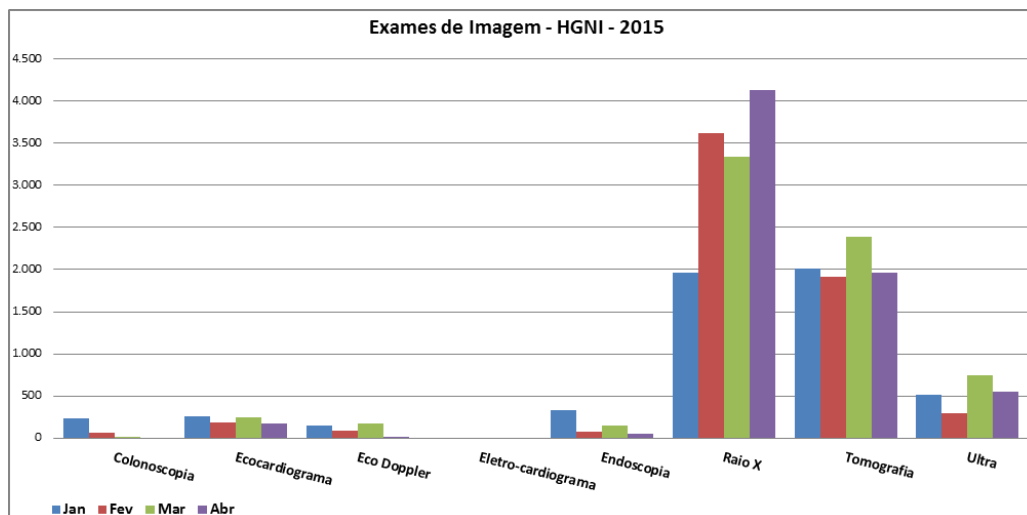
Demonstra atraso na baixa de Boletins na Unidade – Emergência.

Gráfico34 – Comparativo de Boletins abertos x finalizados no HGNI - Abril de 2015:



Demonstra atraso na baixa de Boletins na Unidade – Urgência.

Gráfico 35 – Demonstrativo da produção do Setor de Imagem na Unidade HGNI - Abril de 2015:

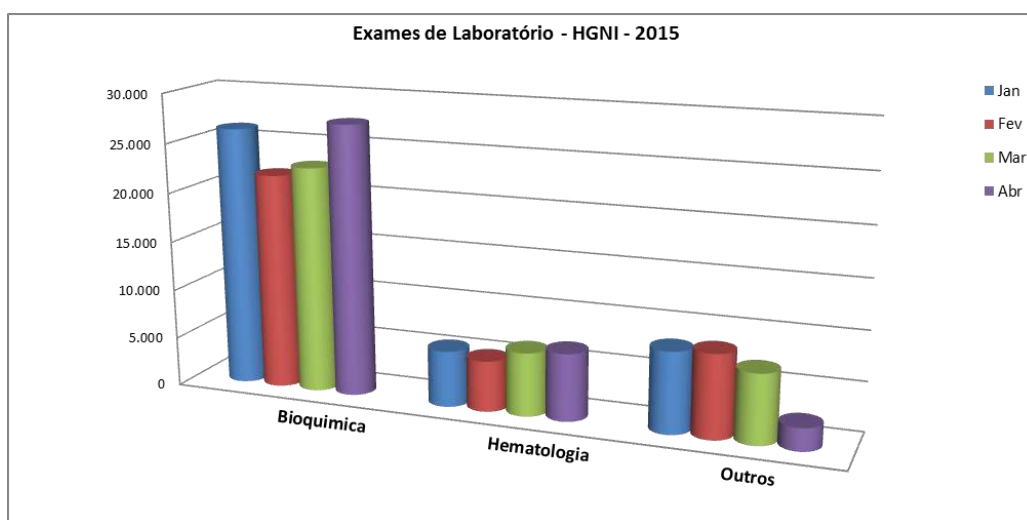


Exames de Imagem realizados na Unidade.

Segue anotação feita no envio da primeira RT

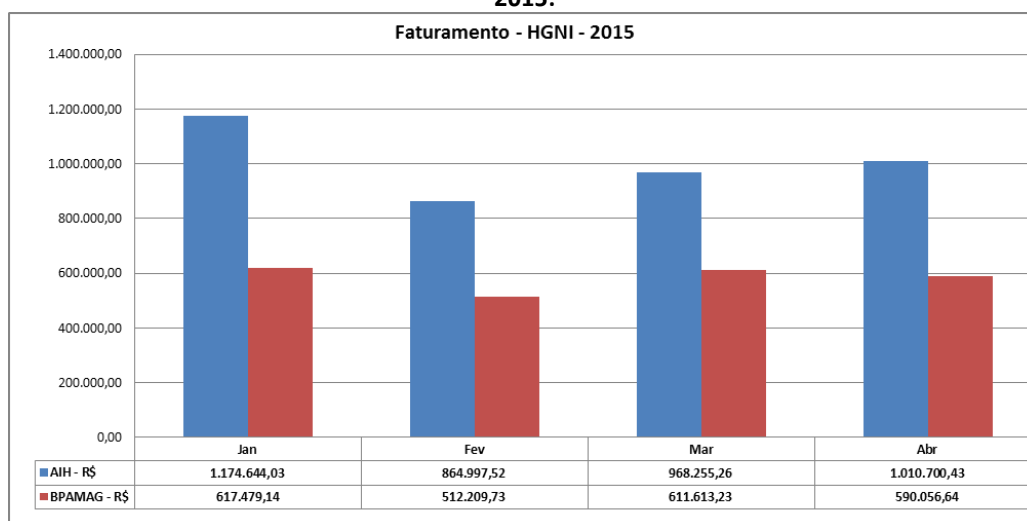
Vale justificar pq alguns exames tem um numero tao baixo

Gráfico 36 - Demonstrativo da produção do Setor de Laboratório na Unidade HGNI - Abril de 2015:



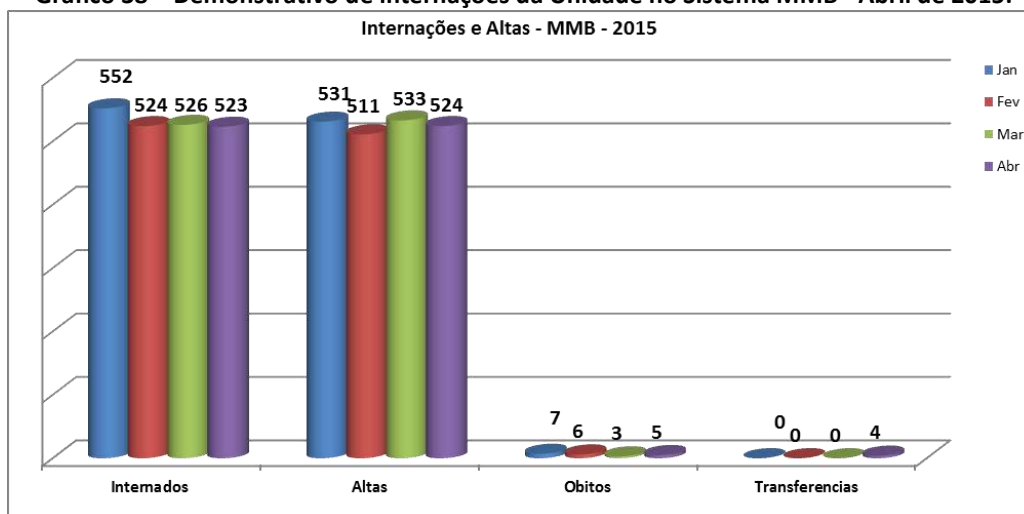
Exames de Laboratório realizados na Unidade.

Gráfico 37 – Demonstrativo de fechamento de Faturamento na Unidade no Sistema HGNI - Abril de 2015:



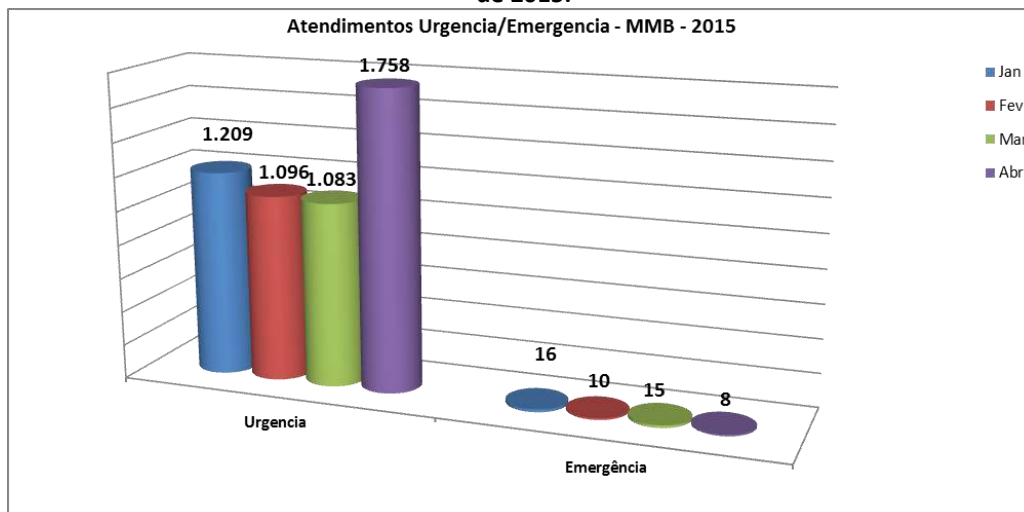
Quantidades Faturadas AIH-BPAMAG. Demonstra a regularidade do Faturamento refletindo manutenção nos processos de trabalho.

Gráfico 38 – Demonstrativo de internações da Unidade no Sistema MMB - Abril de 2015:



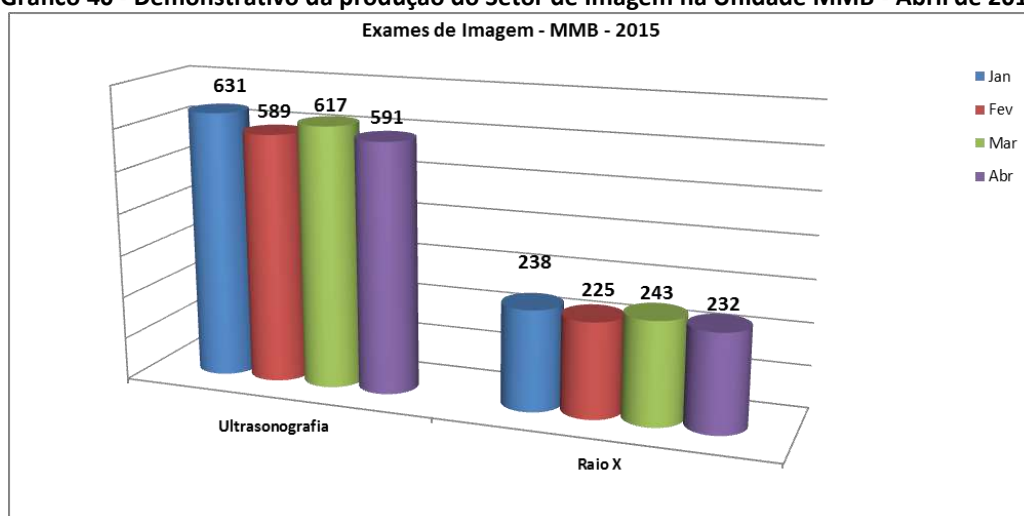
Comparativo entre internações e tipos de saídas observadas na maternidade no Período em comparação aos anteriores. É importante comentar que dado o perfil da unidade era esperado que o número de saídas fosse bem próximo do observado para entradas.

Gráfico 39 – Demonstrativo de produção de Urgência/Emergência da Unidade no Sistema MMB - Abril de 2015:



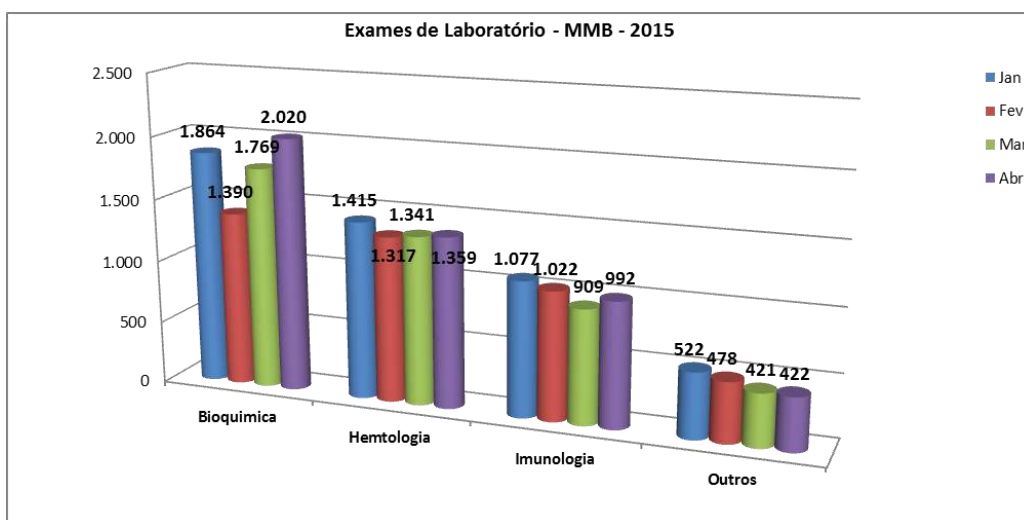
O gráfico acima apresenta o total de pacientes registrados na Urgência e Emergência da Unidade. Indicando aumento exponencial nos atendimentos de Urgência, reflexo de crescimento dos atendimentos à população de Municípios limítrofes.

Gráfico 40 - Demonstrativo da produção do Setor de Imagem na Unidade MMB - Abril de 2015:



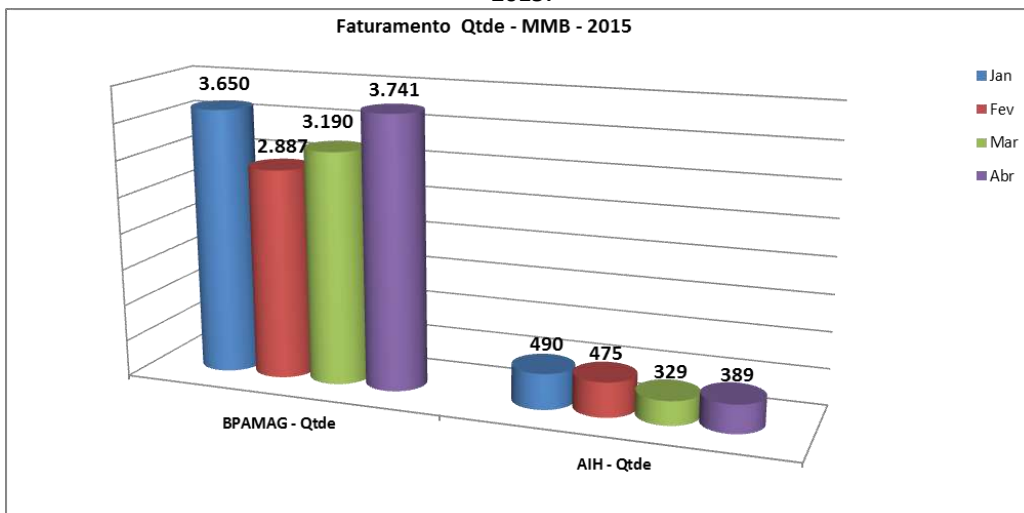
Importante salientar que pela característica da Unidade, era esperado um % maior de ultrassons realizados. Já foi identificado que trata-se de erro de processo, ou seja, grande parte das Ultrasonografias realizadas não estão sendo inseridas no Sistema. A Equipe do Projeto vem realizando a conscientização do setor da importância do correto lançamento das informações no Sistema, para que seja possível a obtenção de indicadores fidedignos.

Gráfico 41 - Demonstrativo da produção do Setor de Laboratório na Unidade MMB - Abril de 2015:



Os Exames de laboratório realizados na Unidade, mantiveram a media dos meses anteriores com exceção da Bioquima que teve um aumento de quase 20%

Gráfico 42 - Demonstrativo das atividades de Faturamento da Unidade MMB no Sistema - Abril de 2015:



Faturamento no período em quantidades.

2.2.5 Sistema ECORH

O Sistema está implantado em sua totalidade desde o cadastramento para admissão dos funcionários até o seu desligamento no Hospital Geral de Nova Iguaçu. Cabe esclarecer que o mesmo não faz parte do escopo atual de contratação, mas a Equipe da ECO SISTEMAS mantém apoio presencial e remoto a sua utilização.

2.2.6 INTUS - BI

O INTUS é uma ferramenta que possibilita monitoramento e avaliação de todo o cenário real e On-Line dos processos realizados na Unidade, com elaboração de cenários e visões (em gráficos e tabelas) que permitem o pleno controle das informações obtidas nos Sistemas implantados na Unidade: STOK, KlinikosNet e EcoRH.

Com esse recurso, é possível obter o controle total de todas as ações realizadas pelos operadores do Sistema, desde o monitoramento da produtividade até para quem, onde, quando e com qual profissional, o operador agendou uma realização de procedimentos, através da hierarquia de níveis.

O BI esta disponível para as seguintes Unidades: Hospital Geral de Nova Iguaçu, Maternidade Mariana Bulhões e Policlínica Dom Walmor. O acesso pode ser feito através da rede de Saúde do município do HGNI e através da internet através dos endereços abaixo:

Link's de acesso – BI

http://10.15.0.5/eco/ecotab.html	ECOTAB	
http://10.15.0.10:81	Interno HGNI-PCDW	Dashboards
http://10.15.0.10:8800	Interno HGNI-PCDW	Analysis
http://187.102.177.74:8800	Externo HGNI-PCDW	Analysis
http://187.102.177.74:9550	Externo HGNI-PCDW	Dashboards
http://10.17.0.200:8800	Interno MMB	Analysis
http://10.17.2.200:9505	Interno MMB	Dashboards
http://187.102.177.74:8088/EXEC	Externo MMB	Analysis

Através do ANEXO VII - BOOK de BI será possível avaliar alguns relatórios e painéis que podem ser extraídos da ferramenta de BI.

2.3 SUPORTE TECNICO

O serviço corresponde ao suporte para sanar dúvidas relacionadas ao uso dos Sistemas ou para correções de problemas, em especial na configuração de parâmetros, falhas, erros ou defeitos, identificados no funcionamento das soluções, durante a vigência do contrato. Para a execução das atividades que compõem o serviço são disponibilizados atendimentos remotos (nível 1) ou caso não seja possível resolver remotamente o problema reportado, é providenciado o deslocamento de um técnico ao local (nível 2). O serviço trata de incidentes e atendimento de 1º e 2º nível, de acordo com os SLA estabelecidos no contrato, e com melhores práticas sugeridas por normas oficiais.

Características dos Níveis:

- a) Primeiro Nível (Remoto): Dúvidas de utilização do Sistema e operações simples de navegação;
- b) Segundo Nível: A operação de um ambiente de produção em uso está seriamente comprometida, ou aspectos importantes de suas operações estão sendo afetados negativamente pelo desempenho inadequado do Sistema.

O suporte remoto é disponibilizado 24x7 através dos seguintes canais de acionamento:

- a) E-mail de Acionamento de Suporte TI – (Service Desk):
atendimento@ecoSistemas.com.br;
- b) Telefone de Acionamento de Suporte TI (Service Desk): (21) 3849.6240.

O Serviço de Manutenção atende ao suporte de nível 2, gerenciando os Sistemas e compreendendo:

- a) Manutenção Corretiva: Atividade que contempla a identificação e eliminação de defeitos de funcionalidades dos Sistemas;
- b) Manutenção Preventiva: Atividade que visa prevenir a incidência de erros e problemas futuros;
- c) Manutenção Adaptativa: Atividade que contempla a melhoria da qualidade e à adequação das funcionalidades dos Sistemas a novas regras de negócio, a nova legislação e/ou a novas tecnologias.

2.3.1 - Visitas Operacionais

As visitas operacionais são eventos de rotina realizados para avaliar as condições técnicas e operacionais dos Sistemas utilizados pela Secretaria de Saúde de Nova Iguaçu. No período de 11/04 a 10/05 foram realizadas as seguintes visitas operacionais:

UNIDADE	DATA DA VISITA	RESPONSÁVEL	ARTEFATOS GERADOS
HGNI	11/04 a 10/05/2015	Christiane Menezes – Flávia Demarque	DN25, DN03-31, DN24
UMAustin	13-15-16-17-24/04 – 05/05/2015	Neli Fonseca – Cátia Mendes	DN25, DN03-31, DN24
UPACS	22-27-29-30/04 – 04-07-08/05/2015	Danielle Dias	DN25, DN03-31, DN24
UMMC	28-30/04 – 05-07/05/2015	Maria Fernanda Ávilla	DN25, DN03-31, DN24
UMAPM	16-28/04/2015	Neli Fonseca – Cátia Mendes	DN25, DN03-31, DN24
K11	28/04 - 06/05/2015	Danielle Dias	DN25, DN03-31, DN24
MMB	27-28-29/04 - 04-06-08/05/2015	Maria Fernanda Ávilla	DN25, DN03-31, DN24
PCDW	11/04 a 10/05/2015	Neli Fonseca – Cátia Mendes	DN25, DN03-31, DN24

Durante as visitas, além da observação dos atendimentos a chamados e de verificação de necessidades adicionais de intervenção dos técnicos da empresa, como reforços de treinamentos, por exemplo, a Equipe realiza monitoramento do Sistema, verificando “*in loco*” sua atuação em produção no período, considerando cada um dos setores e área dos Módulos que o compõe.

Os artefatos oriundos das visitas operacionais (Documentos Normativos de Visita Técnica e Checklist, encontram-se anexo a este relatório).

O Projeto conta com Consultores técnicos especializados para apoio a identificação dos processos, propostas de melhorias e aderência aos Sistemas cedidos: Consultora de

faturamento, Consultora em Gestão Hospitalar, Consultor em Gestão de Urgência e Emergência, Consultora em Regulação. Consultor em STOK e Consultor em BI.

Durante o período foram realizadas as seguintes visitas de Consultoria:

Consultor em STOK – 01 Visita.

2.4 TREINAMENTOS

O serviço de treinamento visa assegurar que todos os profissionais envolvidos no uso dos Sistemas estejam capacitados, de acordo com o nível de necessidade de acesso. Dessa forma, a capacitação se dá atendendo as prioridades estabelecidas pela Gestão da SMS – NI.

- a) Treinamento para Gestores: Se caracteriza pelo repasse de todas as funcionalidades dos Sistemas para os Gestores, de acordo com seu interesse de uso;
- b) Treinamento para os demais Usuários: Se caracteriza pelo repasse das funcionalidades dos Sistemas, de forma direcionada para seu uso, de acordo com a classificação de acesso determinada pelos Gestores da SMS – NI. A atividade demonstra ao usuário a importância da utilização dos Sistemas, de maneira a que possam utilizá-los com agilidade e eficácia.

Os treinamentos realizados no período podem ser validados no ANEXO IV – TREINAMENTOS

3.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ECO SISTEMAS tem continuado seus serviços com o apoio e envolvimento dos Gestores das Unidades e de seus colaboradores, imprescindíveis atores para que sejam alcançados todos os objetivos deste Projeto, os quais vão além do uso de Sistemas de Informação, mas está atrelado ao compromisso do bem servir, da humanização e da integralidade dos cuidados assistenciais.

O presente relatório visa demonstrar o trabalho desenvolvido pela ECO SISTEMAS no Município, objetivando como resultado, que a Secretaria Municipal de Nova Iguaçu possa, através da crescente e constante modernização de seus processos de oferta de serviços de Saúde, levar a população local e limítrofe, atendimentos de Saúde mais ágeis e integrais, consolidando a Saúde como direito e serviço, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS).

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO –
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE NOVA IGUAÇU



Maio 2015

APRESENTAÇÃO

Esse Relatório Técnico Mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas pela **ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA.** junto a **Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu**, considerando as diretrizes do processo de contratação, tendo como base o Termo de Contrato, firmadas entre as partes na forma e condições relacionadas ao perfil de Gestão estabelecido pelo Município de Nova Iguaçu.

A apresentação dessas ações em forma de relatório também busca subsidiar as tomadas de decisão gerencial, possibilitando aos Gestores da SMS ter acesso a todas as dimensões das atividades desenvolvidas pela ECO SISTEMAS.

Para melhor exposição e visualização das atividades, o relatório terá um resumo dos serviços contratados e descrição das atividades desenvolvidas durante o mês, acompanhada de gráficos do período, que apresentam os resultados obtidos pelas Unidades. Ao final, estão anexados os Documentos Normativos (DN) que comprovam a realização das atividades descritas.

As atividades que consideram as diretrizes do processo de contratação, tendo como base o Contrato 054 SEMUS 2014, firmadas entre as partes na forma e condições relacionadas ao perfil de Gestão estabelecido pelo Município de Nova Iguaçu, referem-se à competência de Maio de 2015 e são atinentes às entregas no período.

1. INTRODUÇÃO

As atividades compreendidas neste relatório são atinentes as ações estratégicas do processo de implantação de Sistemas, treinamento, operação assistida, distribuição de equipamentos e rede com acesso direcionados Secretaria Municipal de Saúde em Unidades e setores que estão contemplados no escopo contratado.

Visando a evolução e melhoria continua nos serviços prestados a SEMUS, durante este período a ECO realizou as seguintes ações:

- Realizada visitas técnicas para diagnosticar e esclarecer questões de infraestrutura até dúvidas na execução das atividades operacionais relacionadas aos Sistemas contratados.
- Realizados treinamentos e retreinamentos de acordo com a solicitação das Unidades.

2. ESCOPO CONTRATADO

O quadro abaixo apresenta de forma resumida o escopo de implantação de Sistemas, contratado para o Projeto:

UNIDADES	Conect.	Suporte e Manut. Rede	Equip.	SER II Amb.	SER II Leitos Solic.	SER II Leitos Exec.	Gestão Hospitalar	STOK	Urgência e Emergência	BI
SMS – NI	X	X	X							X
Hospital Geral de Nova Iguaçu	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
POLICLINICA Dom Walmor	X	X	X	X				X		X
Central de Regulação	X	X	X	X	x					X
Almoxarifado Central K11	X	X	X					X		X
UPA Austin	X	X	X	X	X			X	X	X
UPA Comentador Soares	X	X	X	X	X			X	X	X
Unidade Mista Patrícia Marinho	X	X	X	X	X			X	X	X
Maternidade Mariana Bulhões	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Os Sistemas a serem implantados foram cedidos pela Secretaria Estadual de Saúde e por este motivo qualquer solicitação de melhoria deveria ser inicialmente avaliada com a SES.

3. ACOMPANHAMENTO DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS

3.1 - REDE DE ACESSO

A Rede de Acesso esta sendo elaborada com base nas prioridades definidas pela SMS – NI.

Considerado o escopo contratado temos um total de 08 Unidades de Saúde e SEMUS-NI, deste total já encontram-se conectadas 03 Unidades (Maternidade Mariana Bulhões, Hospital Geral de Nova Iguaçu e Policlínica Dom Walmor) e SEMUS-NI.

3.2 - INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO

Como previsto no Edital que subsidiou a contratação dos serviços, faz parte do escopo contratado o fornecimento dos equipamentos abaixo detalhados:

Tabela 1 – Equipamentos previstos no Edital

Equipamentos	Qte. Contratada
Estação de trabalho	145
Estabilizador 500 VA	175
Câmera IP	23
Impressora Laser Mono	30
Impressora código de Barras	40
Impressora de Pulseiras	05
Leitor Ótico	41
Monitor 19	09
Tv 42	07
Placa de vídeo c 4 saídas	01
RACK 40U x 80) c/ kit ventilação	06
Patch Panel	09
No Break	07
Servidor de Aplicativos	05
Servidor de BI	05
Servidor de Banco de Dados	05
Unidade de Backup	05
Switch 24 portas	06
Antenas	08

O ANEXO II - DN 75 do relatório técnico entregue em dez/14 apresenta o detalhamento das entregas e instalações de equipamentos realizadas no start do contrato.

O Projeto conta com Equipe de infraestrutura para realização de manutenções corretivas e preventivas nos equipamentos, monitoramento remoto da conectividade e do funcionamento dos servidores visando manter a operacionalidade dos Sistemas.

Durante o período a Eco Sistemas realizou manutenções preventivas nos servidores em Operação do projeto, e ainda manutenções nos equipamentos entregues no início do contrato, conforme documentação apresentada no relatório de novembro de 2014.

No mês de maio a Equipe de infraestrutura realizou um total de 90 visitas técnicas para atender demandas de infraestrutura nas seguintes Unidades:

- Maternidade Mariana Bulhões: 13 visitas;
- Hospital geral de Nova Iguaçu: 35 visitas;
- Policlínica Dom Walmor: 06 visitas;
- Almoarifado K11: 05 visitas;
- UPA Comendador Soares: 10 visitas;
- UM Patrícia Marinho: 07 visitas;
- UM Miguel Couto: 09 visitas;
- UM Austin: 05 visitas;

Todas as visitas técnicas estão protocoladas com a assinatura do DN25-Visita Técnica pelos profissionais das Unidades e estão no ANEXO I desse documento.

3.3 IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS

3.3.1 Sistema de Gestão de Materiais - STOK

Atualmente, temos o Sistema esta implantado em 04 das 07 Unidades previstas no escopo do projeto: Hospital Geral de Nova Iguaçu, Maternidade Mariana Bulhões, Almojarifado K11 e Unidade Mista Patrícia Marinho.

As pendencias impeditivas, citadas nos relatórios anteriores não foram sanadas pelas Unidades Mistas, ocasionando atraso na implantação do sistema nas Unidades: Austin, Patrícia Marinho e Comendador Soares. Visando finalizar os impedimentos e iniciar as implantações a ECO SISTEMAS em conjunto com o Superintendente de Urgência do Município elaborou Planos de Ação (ANEXO II) individualizados para cada Unidade com previsão de inicio em 15/06/2015.

Importante ressaltar que o Sistema já encontra-se em atividade na Unidade Mista Patrícia Marinho.

Durante as visitas técnicas realizadas pela Equipe do Projeto, foi sinalizado aos responsáveis pelas Unidades a manutenção das pendências impeditivas a implantação do Sistema de Gestão de Materiais, conforme ANEXO I.

A Superintendência de Urgência também foi notificada através de mail sobre as referidas pendências, conforme pode ser verificado no ANEXO III- MAILS

Encontra-se pendente também a implantação na Policlínica Dom Walmor devido a necessidade de reestruturação de Rede na Unidade (Cabeamento, link e etc.) para posterior substituição dos Servidores de Aplicação e Banco e migração da base.

Resultados

Como resultado da implantação do Sistema STOK no Almojarifados e Farmácias Central K11 e do HGNI, passamos a ter 100% dos itens de estoque no Sistema STOK com movimentação diária.

Com implantação do Sistema de gestão de estoque nas Unidades de Saúde do Município, é possível a solicitação seus insumos através do pedido de transferência do Sistema STOK. Este tipo de movimentação permite a solicitação on-line dos itens aos almojarifados centrais e a entrada automatizada, ou seja, é realizada a entrada no Sistema da quantidade atendida

contendo lote, validade e preço, tendo como ação no Sistema apenas a confirmação dos itens recebidos pelo operador da Unidade solicitante.

A utilização do Sistema permite, a partir dos dados de consumo, a obtenção do consumo médio mensal com a geração de parâmetros como nível de emergência, ponto de pedido, estoque máximo, duração em dias, quantidade, valor de ressuprimento e classificação pela curva ABC.

Também podem ser obtidas informações relacionadas ao valor de estoque do almoxarifado central, bem como de movimentação (entradas e saídas), conforme demonstrado a seguir.

Durante o período a Equipe da ECO SISTEMAS realizou o acompanhamento e suporte remoto e presencial em todas as Unidades que utilizam o sistema, conforme será detalhado no Item Visitas Operacionais. A validação das visitas podem ser verificadas no ANEXO I DN 25

Conforme alinhado com a SEMUS, foi mantida rotina de capacitação dos funcionários das Unidades, conforme as evidências apresentadas no ANEXO IV- TREINAMENTO.

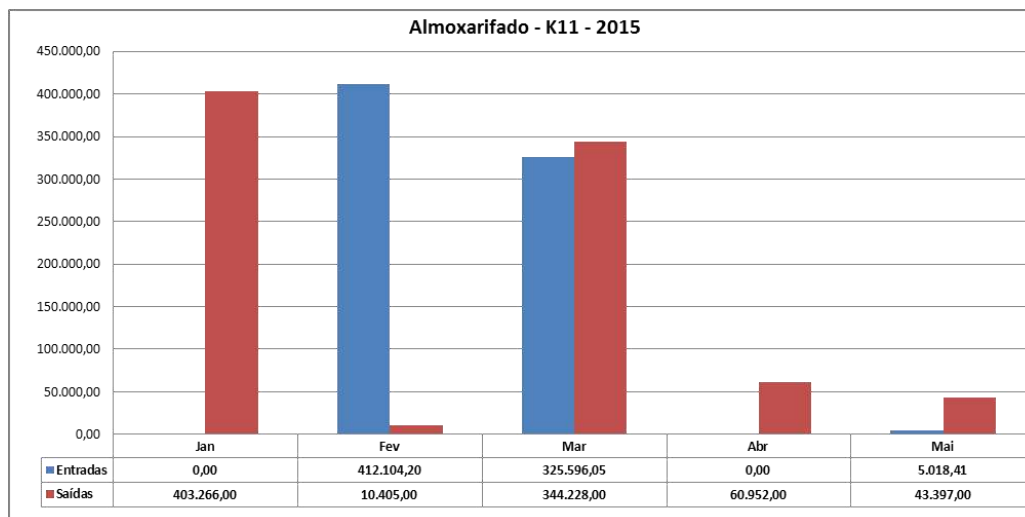
Resultados

- **Almoxarifado Central – K11**

A Unidade conta com o Sistema Stok, Módulos Movimentação, Inventário e Pedido On-Line, implantados no Contrato anterior e as funcionalidades do Sistema controle de Entrada e Saída de insumos e medicamentos e Inventário.

Como relatado em relatórios anteriores, durante a rotina de visitas à Unidade, a Equipe do Projeto verificou que permanecem os problemas no fluxo de trabalho e, que podem causar sérios impactos na utilização do Sistema. Sugerimos um agendamento de reunião afim de montarmos um Plano de Ação voltado à recapacitação dos profissionais, análise e adequação do fluxo sugerido e, ainda não aprovado. Aguardando adequação de agenda do Superintendente de Almoxarifado e Farmácia, Sr. Roberto (Superintendência de Almoxarifados).

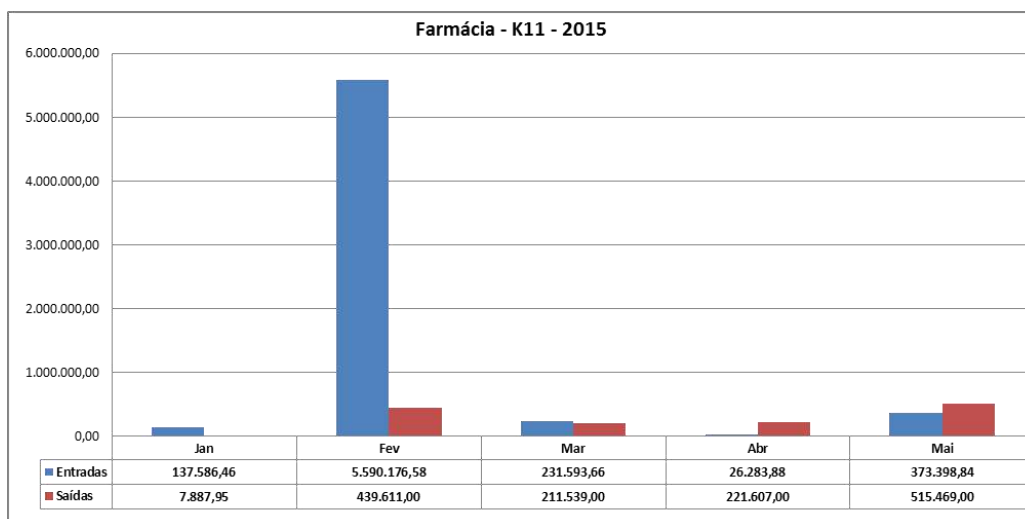
Gráfico 1 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos Almoarifado Central - Maio de 2015:



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O gráfico acima aponta que não foram recebidos Insumos no Almoarifado Central, mostrando que o abastecimento por parte do CGA está comprometido. Vale lembrar que o abastecimento às Unidades possivelmente ficará comprometido a exemplo do que ocorreu no mês passado.

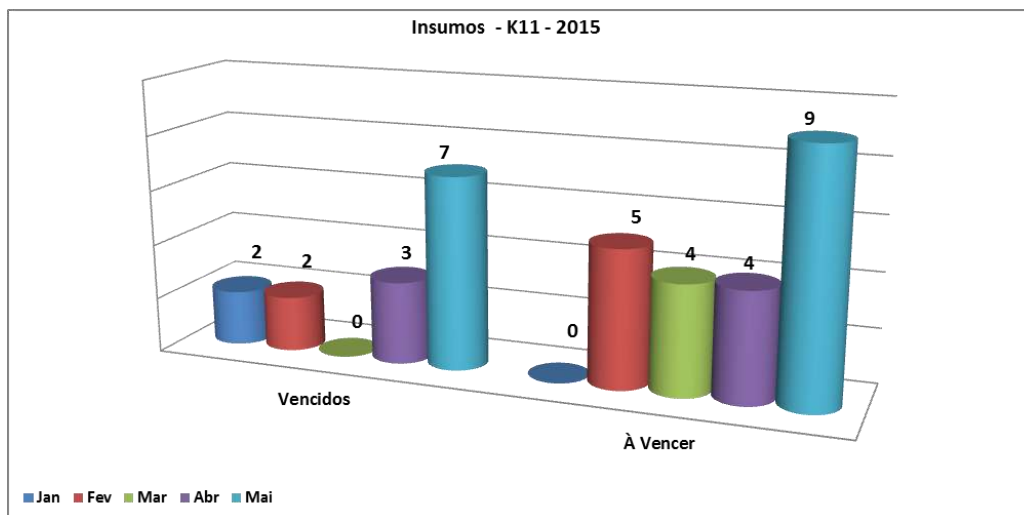
Gráfico 5 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos Farmácia Central - Maio de 2015:



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O mesmo cenário é verificado para os insumos de Farmácia, demonstrando leve aumento nas movimentações de entradas e saídas.

Gráfico 3 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer no Almoxarifado Central - Maio de 2015:

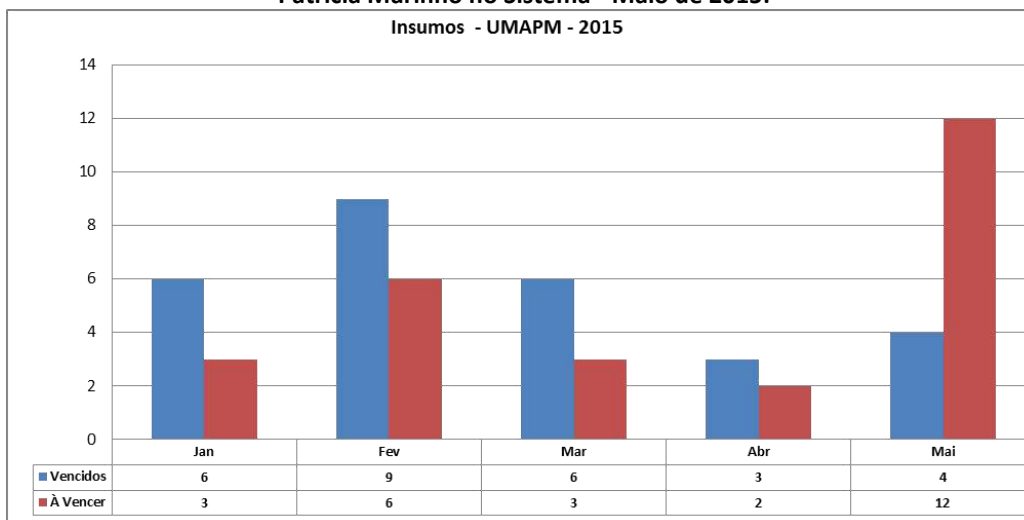


Fonte: Sistema STOK – Relatórios RIV (Relatório de Insumos Vencidos e à Vencer)

O gráfico acima aponta que os processos de controle de insumos e medicamentos que vinham se mostrando eficazes sofreram uma piora e apresentaram crescimento no número de insumos vencidos, porém continuam apresentando um total baixo.

- **Unidade Mista Patrícia Marinho**

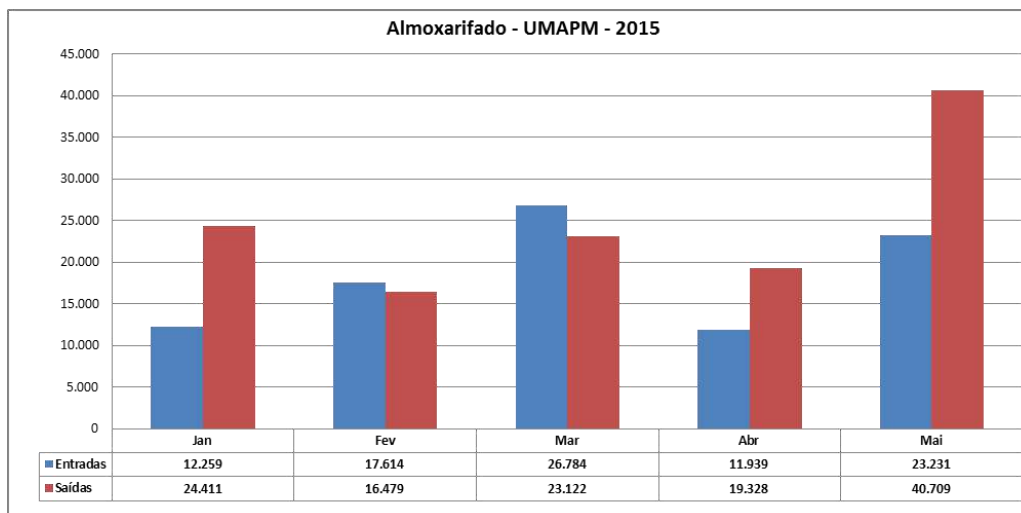
Gráfico 4 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer no Almoxarifado da UM Patrícia Marinho no Sistema - Maio de 2015:



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RIV (Relatório de Insumos Vencidos e à Vencer)

O mesmo cenário observado para o K11 foi verificado na Unidade Patrícia Marinho, ou seja, em um mês a quantidade de insumos a vencer aumentou significativamente.

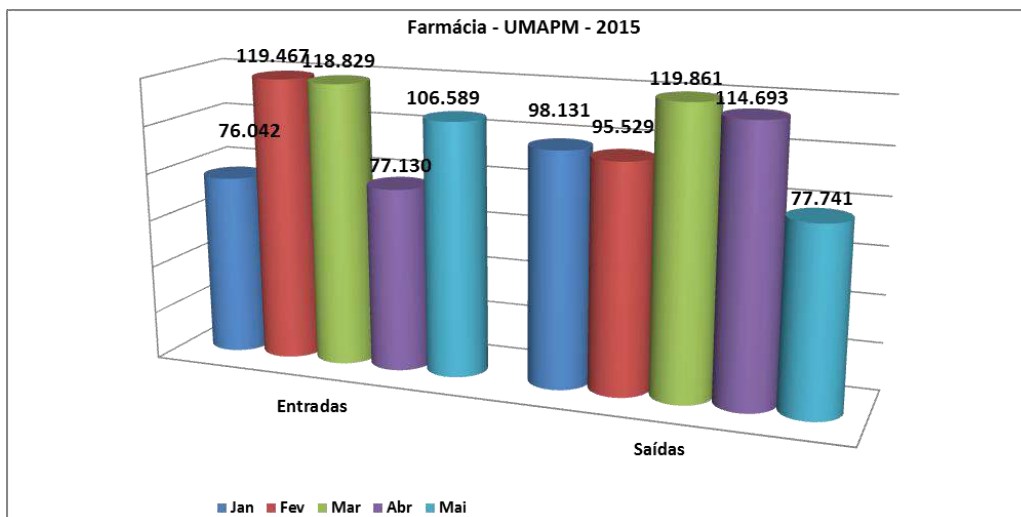
Gráfico 5 - Demonstrativo do quantitativo de insumos movimentados no Almoarifado da UM Patrícia Marinho no Sistema - Maio de 2015:



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

Pela avaliação do gráfico pode ser verificado a retomada de crescimento nos números de entradas, que refletem a normalização de distribuição de insumos, para esta Unidade, pelo Almoarifado Central.

Gráfico 6 - Demonstrativo do quantitativo de medicamentos movimentados na Farmácia da UM Patrícia Marinho no Sistema - Maio de 2015:



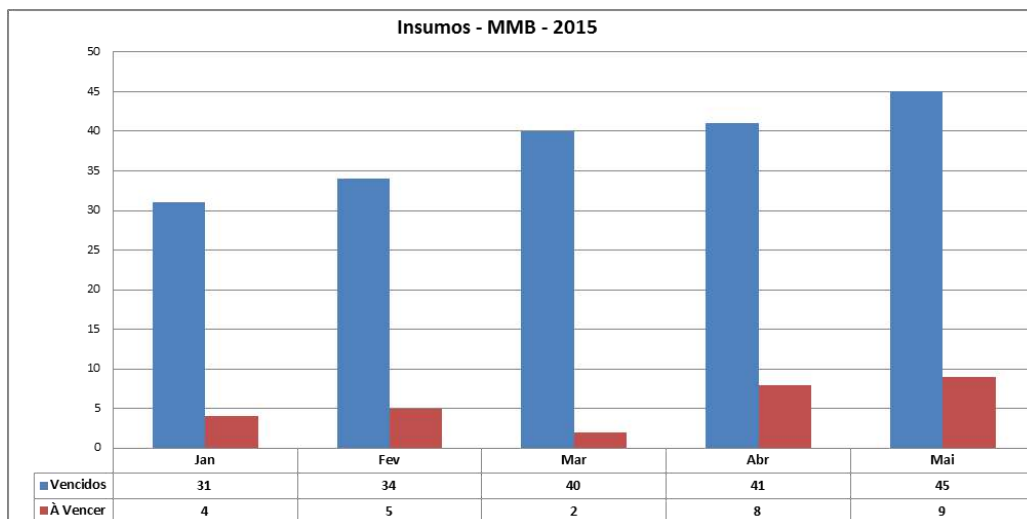
Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O gráfico acima demonstra que a exemplo do que aconteceu para os insumos o abastecimento de medicamentos se normalizou na Unidade. A queda na dispensação esta sendo investigada pelas equipes Eco Sistemas e da Unidade.

- **Maternidade Mariana Bulhões**

Durante o período a Equipe do Projeto realizou monitoramento das atividades de utilização do Sistema através das visitas técnicas presenciais, e remotamente.

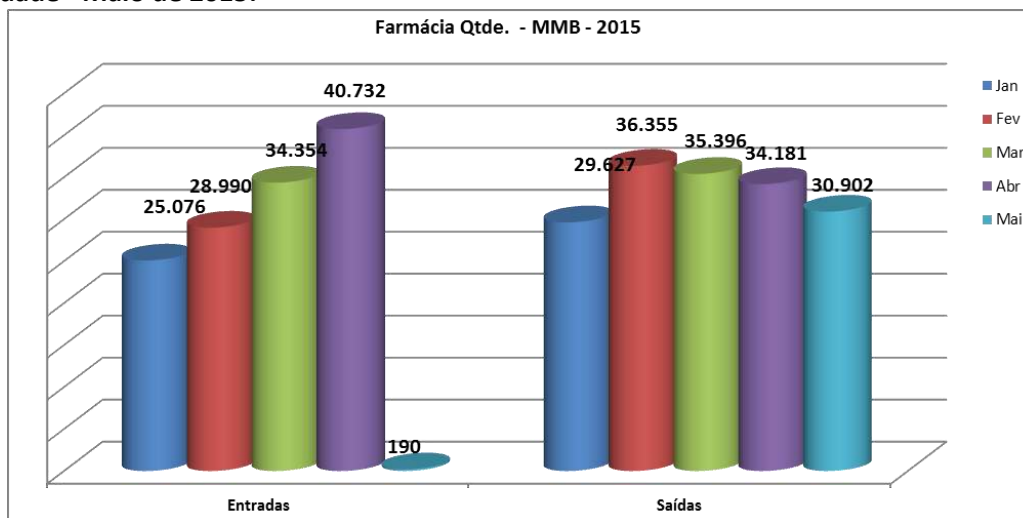
Gráfico 7 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer na Unidade - Maio de 2015:



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O quadro acima indica grande quantidade de insumos vencidos. A equipe do Projeto já realizou a sinalização deste problema a direção da Unidade durante as visitas técnicas, detalhadas no DN 25.

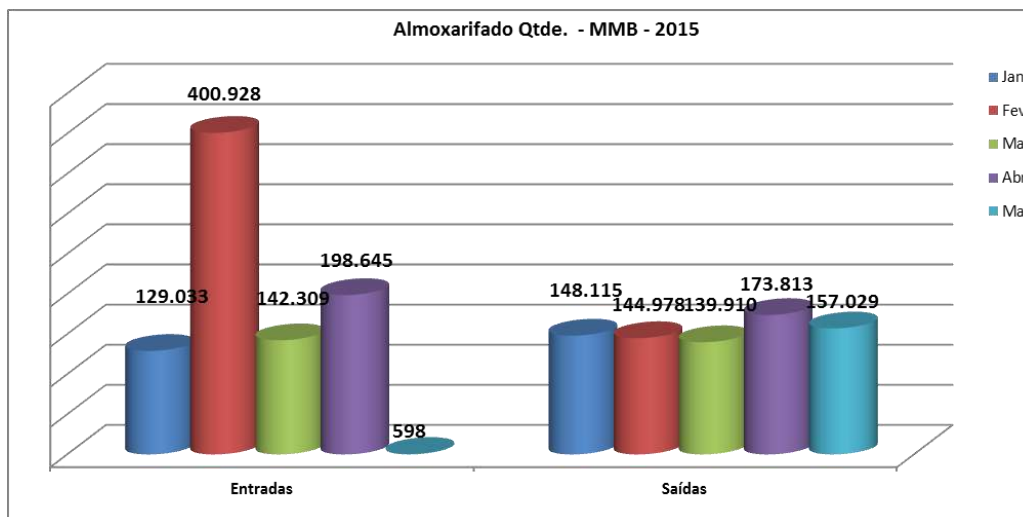
Gráfico 8 - Demonstrativo do quantitativo de medicamentos movimentados na Farmácia da Unidade - Maio de 2015:



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

Pela avaliação do gráfico pode ser verificada queda acentuada nas movimentações de entradas de medicamentos, mantendo-se estável as movimentações de saídas, o que pode gerar desabastecimento na Unidade ou baixa adesão ao uso do sistema

Gráfico 9 Demonstrativo do quantitativo de insumos movimentados no Almoarifado da Unidade - Maio de 2015:



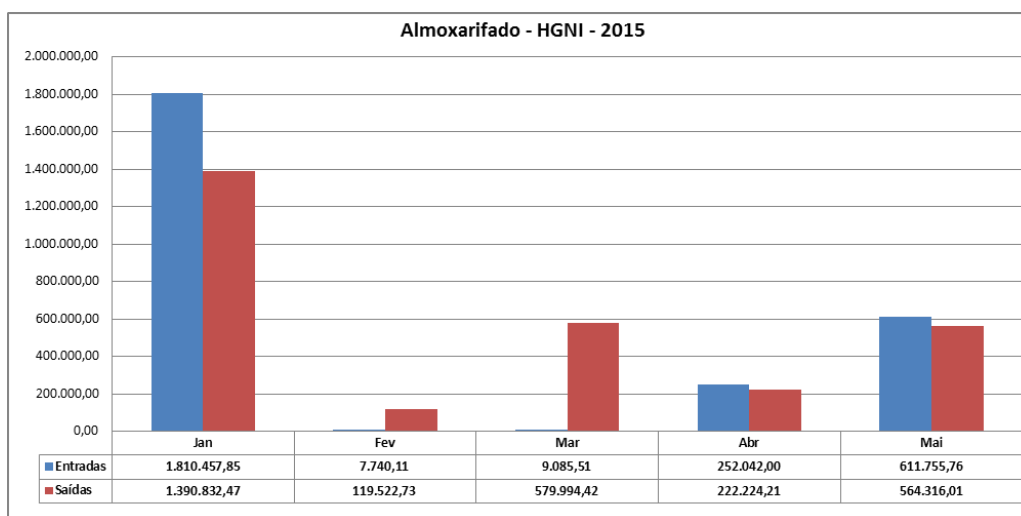
Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

Pela avaliação do gráfico pode ser verificada queda acentuada nas movimentações de entradas de insumos de Almoarifado semelhante ao que foi observado para os medicamentos, apresentando regularidade nas movimentações de saídas, o que pode gerar desabastecimento na Unidade.

A Equipe da Eco Sistemas esta em contato com a Unidade para que em conjunto avaliem o motivo da queda nas entradas.

- Hospital Geral de Nova Iguaçu

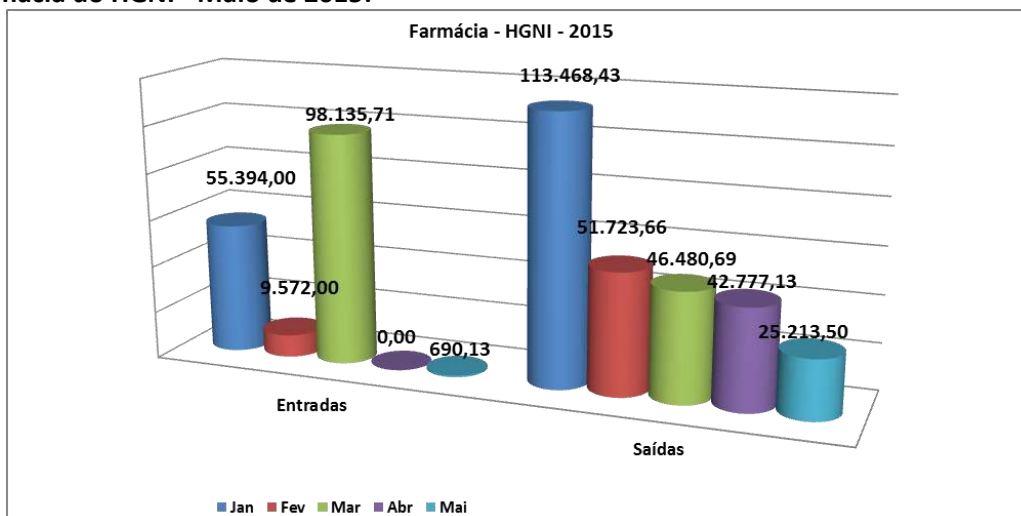
Gráfico 9 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos Almoarifado do HGNI - Maio de 2015:



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O quadro acima apresenta razoável crescimento nas movimentações de entradas e saídas no Sistema, refletindo regularização na distribuição de insumos para esta Unidade pelo Almoarifado Central.

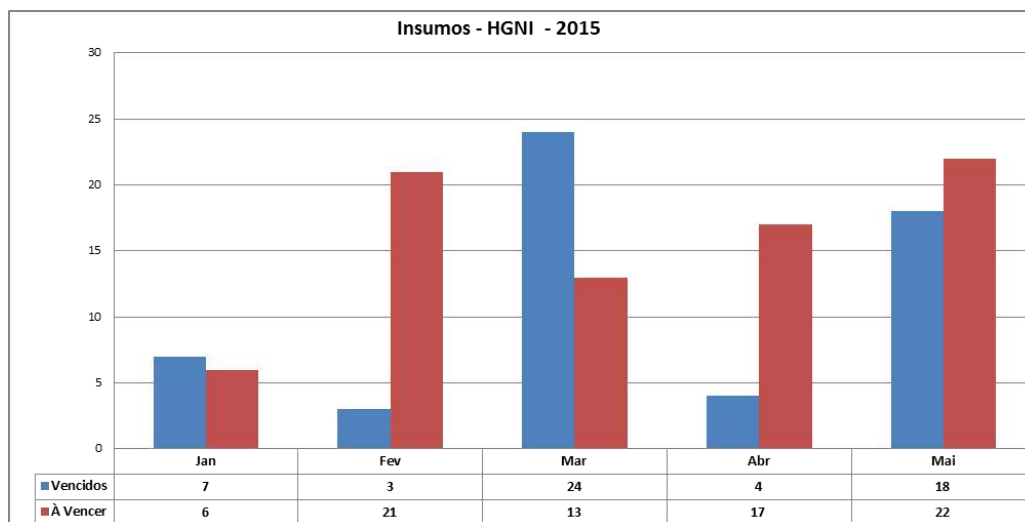
Gráfico 10 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de medicamentos Almoarifado de Farmácia do HGNI - Maio de 2015:



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O número de entradas reduzidas para o período reflete o atraso na distribuição de medicamentos para esta Unidade pelo Almoxarifado Central. O número de saídas também apresenta queda. Importante ressaltar a possibilidade de desabastecimento da Unidade.

Gráfico 11 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer na Unidade - Maio de 2015:



O mesmo padrão observado para as outras Unidades se repete para o Hospital da Posse ou seja, aumento do número de insumos vencidos e a vencer. A direção da Unidade já foi notificada do Problema.

3.3.2 SISTEMAS KLINIKOS – Gestão Hospitalar

Com base no contrato, estão contempladas com a implantação do Sistema de Gestão Hospitalar em 02 Unidades: Hospital Geral da Posse – HGNI e Maternidade Mariana Bulhões- MMB. As duas Unidades contam com o Sistema implantado.

O Sistema de Gestão Hospitalar encontra-se implantado nas duas Unidades previstas no escopo do Projeto, Hospital Geral de Nova Iguaçu e Maternidade Mariana Bulhões.

Todas as ações descritas podem ser validadas através dos ANEXO I – DN24 Relatório de Status, ANEXO II – DN25 de Visita Técnica, ANEXO IV – DN03 Lista de presença e ANEXO VIII – DN87 Consolidado de Treinamento.

A ECO SISTEMAS em conjunto com a Direção Administrativa do HGNI, Setor de Planejamento e Chefiarias de Clínicas, elaborou Plano de Ação (ANEXO III) objetivando o início da implantação do Setor “Secretaria de Clínicas”. Este Setor será responsável pelas movimentações de Pacientes internados, adequações no prontuário e inserção de procedimentos complementares no Sistema Klinikos. Para a empreitada, a ECO SISTEMAS está disponibilizando 05 Equipamentos completos que serão utilizados pelas secretárias, além de prover a capacitação do efetivo e monitoramento das tarefas a serem realizadas. Previsão para início das tarefas relacionadas para 15/06/2015.

Por solicitação do Secretário de Saúde do Município, através de reunião realizada em 18/05/2015, será realizado um trabalho de unificação do CNES das Unidades HGNI e MMB visto que a partir dessa data a Maternidade Municipal Mariana Bulhões funcionará como um serviço anexo do HGNI e que o faturamento deverá ser único, somente no CNES do HGNI.

A Consultora de Faturamento Eco, Maria Alves, salientou a necessidade de organização dos prontuários, implantação dos formulários específicos, principalmente o de OPME, cópia da Nota fiscal nos prontuários, atualização sistemática do CNES e RH capacitado. Informou ainda ter ministrado cursos de atualização em faturamento SUS para toda a equipe do HGNI, incluindo secretárias de clínicas e recepcionistas, além da equipe de faturamento.

O Sr. Marcelo (Faturamento SEMUS) se comprometeu em organizar um grupo de trabalho a fim de melhorar todo o faturamento, colocando como aspecto fundamental, a consultoria da Eco Sistemas. Lembrou ainda, do “gargalo” existente nos serviços de TRS e RNM.

A Eco Sistemas, através de serviços de consultoria solicitado pelo Sr. Secretário, procederá com a reorganização do CNES de ambas as Unidades, bem como reorganização do setor de faturamento, novos treinamentos e acompanhamento dos processos.

Durante o mês de maio foi realizado o Check-List das Unidades Mariana Bulhões e Hospital Geral de Nova Iguaçu (contagem e redistribuição de leitos, equipamentos e profissionais) e realizadas orientações para o processo de alterações do cadastro. Foi acrescentado ao CNES do HGNI 37 leitos de Ortopedia, 01 de Endocrinologia, 01 de Oftalmologia e 01 de Otorrinolaringologia. Total de 40 novos leitos.

Foi enviada à SEMUS e a MMB uma planilha com o nome dos profissionais deslocados do CNES da MMB para o CNES do HGNI (14 Médicos e 06 Enfermeiros especialistas). Os Médicos foram cadastrados com carga horária integral e os Enfermeiros com 50% da carga horária, ou seja, 20 horas semanais na MMB e 20 no HGNI. Este procedimento visa viabilizar os processos de habilitações da MMB.

Foram mantidos processos de supervisão da realização do censo nas Enfermarias, busca ativa (Internação), análise dos relatórios para identificação de prontuários e registros abertos erroneamente (Recepção), proposta de reavaliação/adequação de fluxo Administrativo na Nova Emergência e acompanhamento do processo de encaminhamento e entrega de pedidos de exames no Hospital Geral de Nova Iguaçu.

A equipe realizou também o acompanhamento da emissão das pulseiras para Pacientes nos Setores Emergência e Emergência do HGNI.

Até a finalização deste relatório as seguintes pendências não haviam sido finalizadas pela Direção Geral do HGNI:

- ✓ **Monitoramento de Óbitos** - validação do protótipo da tela de óbito solicitada pela Direção da Unidade e já adequada no Sistema Klinikos. Cabe esclarecer que já foram agendadas diversas reuniões para apresentação porém as mesmas foram canceladas

devido a indisponibilidade de agenda da Direção Geral da Unidade. Os equipamentos necessários para implantação do monitoramento já encontram-se disponíveis na Unidade, aguardando apenas a definição do local para instalação.

✓ **Controle de Pendências de Pacientes Internados (Cirurgia Eletiva)**

O controle solicitado pela Direção da Unidade encontra-se operacional desde 10/04. Foram realizadas as adequações solicitadas no Sistema e aprovados pela Direção da Unidade. Equipamentos e insumos já disponibilizados para o processo.

Criado cenário na ferramenta de BI (INTUS) para acompanhamento dos processos relativos às pendências de Cirurgias.

O projeto Nova Iguaçu conta com profissionais diaristas alocados nas duas Unidades, visando atendimento das demandas do dia a dia, avaliação da utilização do Sistemas, auxílio e orientação na obtenção de informações Gerenciais, esclarecimento de dúvidas relativas aos Sistemas e, eventuais solicitações de treinamentos.

Resultados

Tabela 2 – Total de Registros de Urgência no HGNI– Anual

<i>Mes de Atendimento</i>	<i>Quantidade de Registros</i>
1	10.553
2	7.595
3	9.243
4	10.022
5	10.446
Total	47.859

A Unidade possui uma média de 9.500 (nove mil e oitocentos) registros mês na Urgência, e, com exceção do mês de fevereiro, que é atípico, mantém variações de no máximo 10% (oito) no total de paciente registrados.

Tabela 3 – Total de Registros de Emergência no HGNI – Anual

Mes de Atendimento	Quantidade de Registros
1	1.373
2	1.274
3	1.419
4	1.366
5	1.349
6	1.354
Total	8.135

Fonte: INTUS – Registros na Urgência, 01/07

A media mensal de atendimentos na Emergência é de 1350 (mil trezentos e cinquenta), e segue o mesmo padrão de variação observado na Urgência, mantem variações de cerca de 9% (nove) no mês de fevereiro.

Tabela 4 – Total de registros por Mês do atendimento segundo Especialidade (local) – Urgência e Emergência HGNI

Especialidade Clinica	01/jan	02/fev	03/mar	04/abr	05/mai	TOTAL
TOTAL	11.926	8.869	10.662	11.388	11.795	54.640
MÉDICA	4.568	3.786	4.348	4.718	5.138	22.558
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	3.011	2.117	2.812	2.638	2.673	13.251
PEDIATRIA CLÍNICA	2.472	1.541	1.837	2.496	2.578	10.924
CIRURGIA GERAL	1.685	1.279	1.529	1.393	1.263	7.149
BUCO MAXILO FACIAL	127	88	71	83	95	464
DST	49	40	36	35	36	196
NEUROCIRURGIA	8	10	17	14	7	56
GINECOLOGIA	6	8	12	11	5	42
CIRURGIA VASCULAR	0	0	0	0	0	0

Fonte: Klinikos 10/06

A avaliação da tabela acima mostra que cerca de 65% (sessenta e cinco) do total de Pacientes registrados na Urgência e Emergência são atendimentos pelas Clinicas Médica e ortopédica.

Tabela 5 -Total de Exames de Imagens no primeiro semestre de 2015 – HGNI

Exames	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Total	5.350	5.866	6.551	7.465	5.935
COLONOSCOPIA	189	108	0	1	0
ECO DOPPLER ARTERIAL DE MEMBROS	58	62	70	38	102
ECOCARDIOGRAMA	248	173	233	310	310
ECODOPPLER DE MEMBROS	60	53	76	31	81
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	312	140	99	108	33
RX ABDOMEM AGUDO	19	27	30	43	56
RX ABDOMEM SIMPLES	21	40	28	58	57
RX ANTEBRAÇO	58	119	114	151	151
RX ARCOS ZIGOMATICOS-MALAR-EST	0	0	0	0	1
RX ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL	0	0	0	0	0
RX ARTICULACAO TEMPORO-MANDIBU	0	1	0	1	0
RX BACIA	87	102	113	142	143
RX CALCANEO	16	25	27	22	8
RX CAVUM OU ADENOIDES LATERAIS-	3	0	0	1	0
RX CLAVICULA	9	18	26	19	17
RX COLUNA CERVICAL	49	92	95	121	132
RX COLUNA LOMBAR	34	68	72	85	76
RX COLUNA TORACICA OU DORSAL	10	9	16	16	15
RX COSTELAS OU ARCOS COSTAIS	24	27	23	28	28
RX COTOVELO	55	114	105	152	138
RX COXA	19	22	30	25	27
RX COXA FEMUR	31	53	71	75	74
RX CRANIO	41	76	62	74	93
RX ESCANOMETRIA	0	0	0	0	1
RX ESCAPULA	2	8	14	25	23
RX ESOFAGO	3	0	0	0	0
RX JOELHO OU ROTULA - LAT.AXIAL -	118	195	210	224	254
RX MANDIBULA OU MAXILAR INFERIO	2	4	0	8	8
RX MAO	106	179	183	231	213
RX MAXILAR INFERIOR P.A OBLIQUIAS	0	0	0	0	0
RX OMOPLATA OU OMBRO EM 3 POSIC	76	160	169	161	168
RX OSSOS DA FACE M.N - F.N -LAT-H	0	22	16	22	22
RX PANORAMICO DA BACIA OU BACIA	0	65	58	62	56
RX PÉ	166	306	260	329	372

RX PERNA	81	143	182	182	163
RX PUNHO	87	173	209	203	231
RX QUADRIL	13	39	35	18	31
RX SACRO-COCCIX	0	7	7	5	4
RX SEIOS DA FACE	42	37	47	63	74
RX TIBIA	3	11	17	18	29
RX TORAX	404	692	742	980	1.006
RX TORAX P.A LAT	0	0	0	0	0
RX TORNOZELO OU ATT	167	241	273	351	367
RX UMEMO OU BRACO	22	66	48	82	48
TC ABDOMEM E PELVE C/ OU S/ CONT	371	339	434	403	130
TC ABDOMEM SUPERIOR C/ CONTRAS	12	7	18	10	1
TC ABDOMEN AGUDO	170	127	137	148	56
TC ARTICULACAO COXO-FEMURAL	0	0	3	2	1
TC ARTICULACAO ESTERNO-CLAVICUL	0	0	0	1	0
TC BACIA S/CONTRASTE	21	14	21	15	4
TC BRACO	3	1	1	0	1
TC CALCANEO	3	3	10	6	2
TC CLAVICULA	0	0	0	0	0
TC COLUNA CERVICAL	199	163	218	207	74
TC COLUNA DORSAL	8	5	12	17	1
TC COLUNA LOMBAR	49	27	62	60	17
TC COTOVELO	6	2	9	7	1
TC COXA	5	5	1	3	1
TC CRANIO C/CONTRASTE	25	23	25	16	11
TC CRANIO S/CONTRASTE	864	819	907	879	419
TC FARINGE C/CONTRASTE	0	0	0	1	0
TC JOELHO	12	7	19	10	4
TC MAO	1	8	1	2	3
TC OMBRO	6	13	7	6	0
TC OSSOS FACIAIS	71	67	85	86	36
TC PERNA	4	5	5	2	0
TC PES	7	5	8	7	2
TC PESCOCO C/CONTRASTE	6	4	6	3	4
TC SEIOS PARANASAIS	0	0	2	2	0
TC TORAX C/CONTRASTE	8	10	19	8	8
TC TORAX S/CONTRASTE	286	243	289	288	113

TC TORNOZELO	3	2	9	4	1
ULTRA ABDOMEM SUPERIOR-BAÇO	0	1	3	2	0
ULTRA ABDOMEM SUPERIOR-PANCREA	0	0	2	0	2
ULTRA ABDOMEM SUPERIOR-VESICUL	0	1	2	4	2
ULTRA ABDOMEM TOTAL	213	90	180	256	138
ULTRA ABDOMEM TOTAL-BEXIGA	0	0	0	0	0
ULTRA ABDOMEM TOTAL-RINS	0	4	3	2	2
ULTRA ABDOMEN SUPERIOR	1	0	1	7	5
ULTRA APARELHO URINARIO-RINS E B	60	32	57	76	39
ULTRA ARTICULACOES	32	4	11	30	18
ULTRA BOLSA ESCROTAL	7	8	9	18	9
ULTRA CRANIANA	1	0	0	0	0
ULTRA DE CAROTIDAS	0	1	1	11	2
ULTRA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRI	2	2	8	22	6
ULTRA DOPPLER FLUXOMETRIA FETAL	4	7	3	4	0
ULTRA MAMARIA	22	10	29	27	15
ULTRA OBSTETRICIA	28	16	11	33	14
ULTRA PELVICA-GINECOLOGICA	29	4	14	35	9
ULTRA PROSTATA (VIA ABDOMINAL)	22	15	18	55	25
ULTRA PROSTATA VIA TRAS-RETAL	0	3	3	10	0
ULTRA TIREOIDE	12	4	4	23	12
ULTRA TORAX	2	2	3	8	7
ULTRA TRANSFONTANELA	4	4	3	6	5
ULTRA TRANSVAGINAL	99	52	59	141	60
ULTRA VIAS BILIARES	0	0	0	0	1
ULTRASOM DE MEMBROS INFERIORES	2	1	18	34	25
ULTRASSONOGRRAFIA DA CERVICAL	0	0	0	0	0
ULTRASSONOGRRAFIA DA REGIÃO ING	0	0	0	0	0
ULTRASSONOGRRAFIA DA TIREÓIDE C	0	0	0	0	0
ULTRASSONOGRRAFIA DE PAREDE ABD	0	0	0	0	0
ULTRASSONOGRRAFIA DO MUSCULO E	0	0	0	0	0
ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL	0	0	0	0	0
USG ABDOMEM(FIGADO, BAÇO, PANC	0	0	4	1	1
USG ECO-COLOR-DOPLER DE CAROT	18	15	18	1	19
USG ECO-COLOR-DOPPLER DE VERTE	17	14	19	1	17

Fonte: KLINIKOS – Estatísticas radiológicas por laudo

Tabela 7 – Total de registros por Mês Atendimento segundo Especialidade (local) – MMB

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Total
Total	1.790	1.705	1.693	1.820	1.796	8.804
OBSTETRICIA	1.739	1.648	1.625	1.760	1.730	8.502
GINECOLOGIA	51	57	68	60	66	302

Fonte: Klinikos 10/06

A maternidade mantém uma média mensal de 1.700 (mil e setecentos) registros para Obstetrícia.

Tabela 08- Quantidade de exames por Mês do exame segundo Descrição do exame- MMB

Descrição do exame	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Total
Total	616	572	628	624	633	3.073
ULTRA OBSTETRICIA	268	224	242	219	230	1.183
ULTRA-SONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	147	176	170	160	131	784
ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL	137	135	151	143	141	707
ULTRASSONOGRAMA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	44	21	42	55	80	242
ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	5	7	2	21	24	59
ULTRA ABDOMEM TOTAL	6	2	10	9	10	37
ULTRASSONOGRAMA DE APARELHO URINARIO	6	3	2	8	9	28
ULTRA PELVICA-TRANSVAGINAL	0	0	1	1	1	3
ULTRASSONOGRAMA DE PAREDE ABDOMINAL PARTES MOLES	1	4	6	4	1	16
ULTRA PELVICA-GINECOLOGICA	2	0	0	0	4	6
ULTRA MAMARIA	0	0	2	1	1	4
ULTRA OBSTETRICIA GEMELAR	0	0	0	1	0	1
ULTRASSONOGRAMA TRANSVAGINAL COM DOPPLER	0	0	0	1	1	2
ULTRA APARELHO URINARIO-RINS E BEXIGA	0	0	0	0	0	0
ULTRA TIREOIDE	0	0	0	0	0	0
ULTRA TIREOIDE COM DOPPLER	0	0	0	1	0	1
ULTRASSONOGRAMA DE BOLSA ESCROTAL	0	0	0	0	0	0

Fonte: Klinikos 10/06

Tabela 09 - Total de Internações em 2015 segundo Unidade Hospitalar

UNIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Total	Média Mensal	Média Diária
Hospital Geral de Nova Iguaçu	1.302	993	1.171	1.166	1.192	5.824	1.165	233
Maternidade Mariana Bulhões	532	505	547	529	556	2.669	534	107
Total Geral	1.834	1.498	1.718	1.695	1.748	8.493	1.699	340

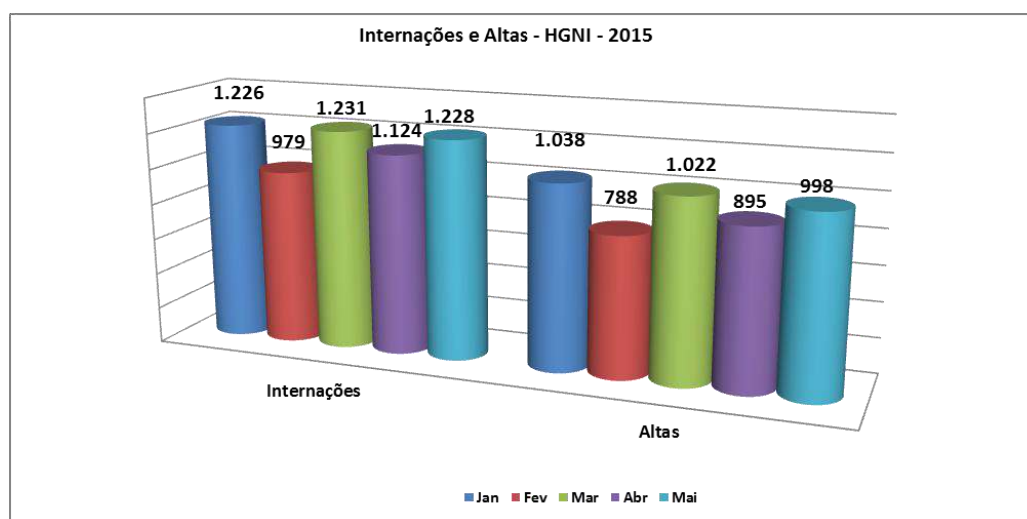
Fonte: KLINIKOS – Internação Diária, 10/06

Tabela 10 - Total de Faturamento AIHS apresentado nos últimos 07 meses – HGNI e MMB

Período: Janeiro a maio/2015 - Todas as Especialidades de Leitos			
Mês	Quantidade de AIH	Valor total	Valor médio por AIH
Janeiro	1.702	R\$ 1.408.561,83	R\$ 827,59
Fevereiro	1.249	R\$ 975.493,51	R\$ 781,02
Março	574	R\$ 485.676,95	R\$ 846,13
Abril	2.291	R\$ 1.928.516,91	R\$ 841,78
Maio	1.467	R\$ 1.164.184,24	R\$ 793,58
Total	7.283	5.962.433	R\$ 818,68

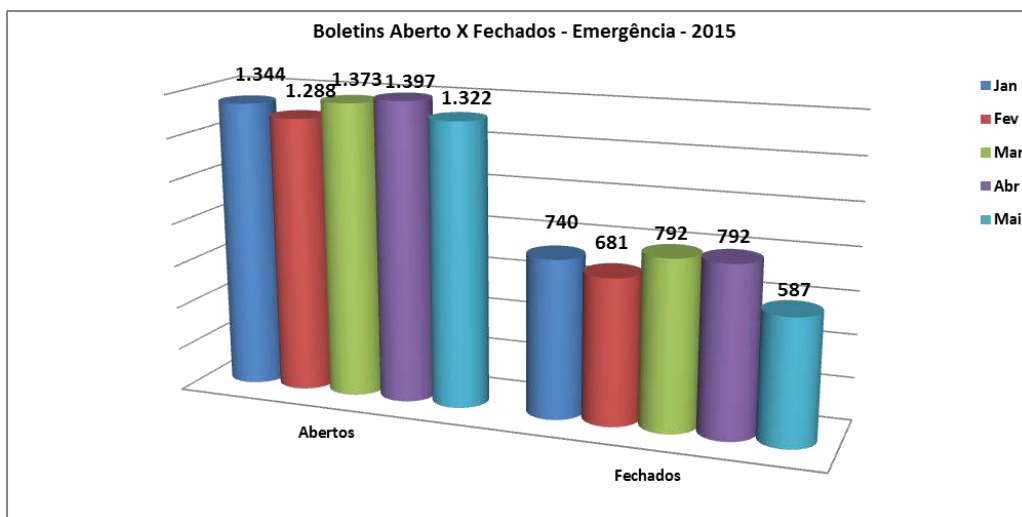
Fonte: KLINIKOS/ECOTAB – Faturamento mensal

Gráfico 12 - Comparativo entre o total de internações e altas ocorridas no HGNI - Maio de 2015:



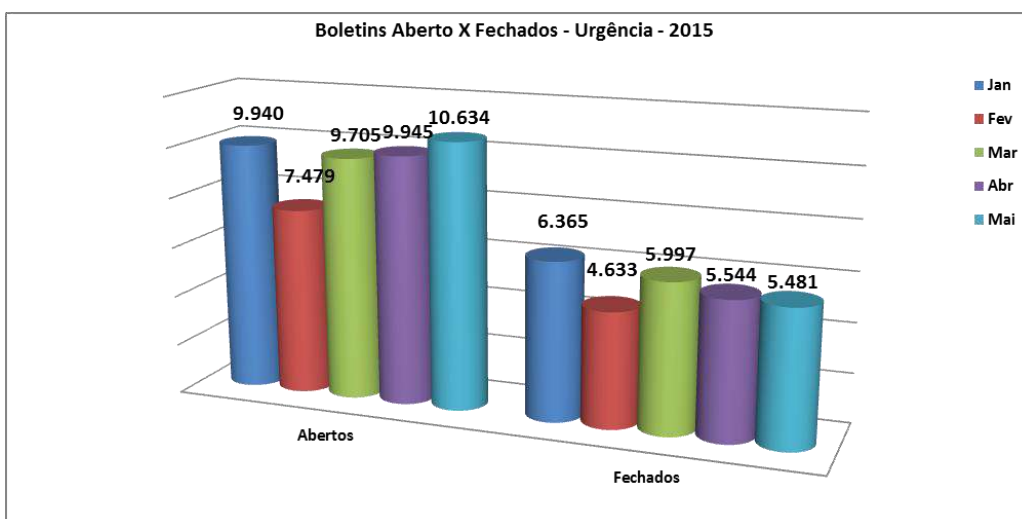
O gráfico indica alguma flutuação no número de internações e altas devido a sazonalidades nas procuras por atendimentos de urgência/Emergência nos períodos indicados para a Unidade.

Gráfico 13- Comparativo de Boletins abertos x finalizados no HGNI - Maio de 2015:



Demonstra atraso na baixa de Boletins na Unidade – Emergência.

Gráfico 14 – Comparativo de Boletins abertos x finalizados no HGNI - Maio de 2015:



Demonstra atraso na baixa de Boletins na Unidade – Urgência.

Importante ressaltar que os atrasos vêm sendo sistematicamente comunicados as Diretorias Geral e Administrativa da Unidade

3.3.3 Sistemas de Gestão de Urgência e Emergência

Conforme detalhado anteriormente a implantação do Sistema de Gestão de Urgência e Emergência esta prevista em 05 Unidades da rede de Saúde de Nova Iguaçu (UM Austin, UPA Comendador Soares, UM Patrícia Marinho, Hospital Geral de Nova Iguaçu e Maternidade Marina Bulhões). Atualmente o sistema encontra-se implantado em todas as Unidades.

As 03 Unidades Mistas UM Austin e UPA Comendador Soares e UM Patrícia Marinho receberam inicialmente o Sistemas de Urgência e Emergência, com fluxo básico, ou seja, sem prescrição medica pelo Sistemas, esta estratégia foi definida entre a SEMUS e os consultores da Eco Sistemas, devido a grande resistência dos profissionais na utilização do Sistemas e ainda a indefinição do perfil definitivo das Unidades.

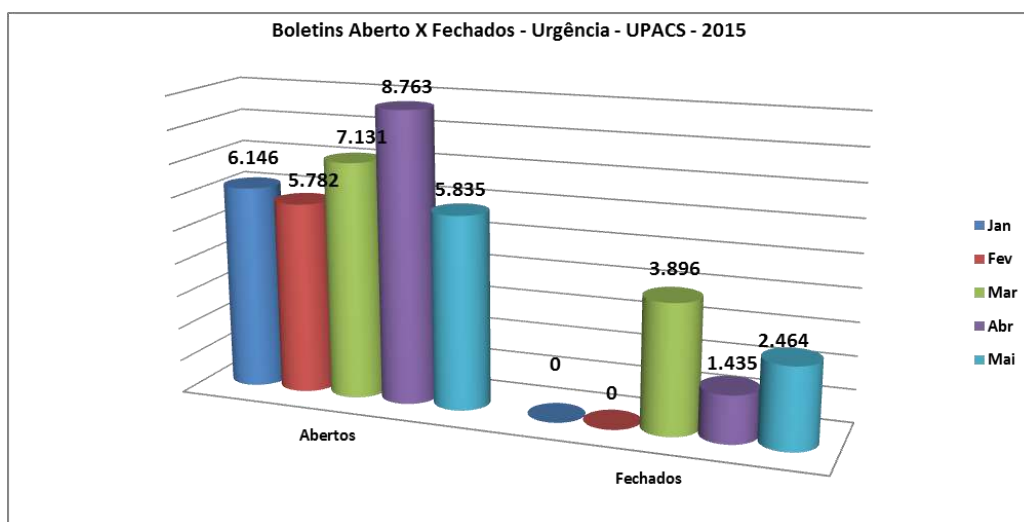
A ECO SISTEMAS em conjunto com o Superintendente de Urgência do Município elaborou no neste período Planos de Ação (ANEXO III) individualizados para uma das Unidades Mistas, objetivando o inicio da implantação do atendimento e prescrição médica pelo Sistema em meados junho..

Durante o mês de maio foi mantido o acompanhamento da utilização do Sistema através da realização de visitas técnicas a todas as Unidades que utilizam o sistema, que serão detalhadas no item Visitas Operacionais.

Importante ressaltar que as Unidades, embora tenham apresentado melhora o número de finalizações de BAMS, ainda possuem um elevado número de Boletins de Atendimento sem finalização, o que impacta na geração de indicadores. Os gráficos abaixo apresentam o total de boletins de Urgência em aberto nas Unidades.

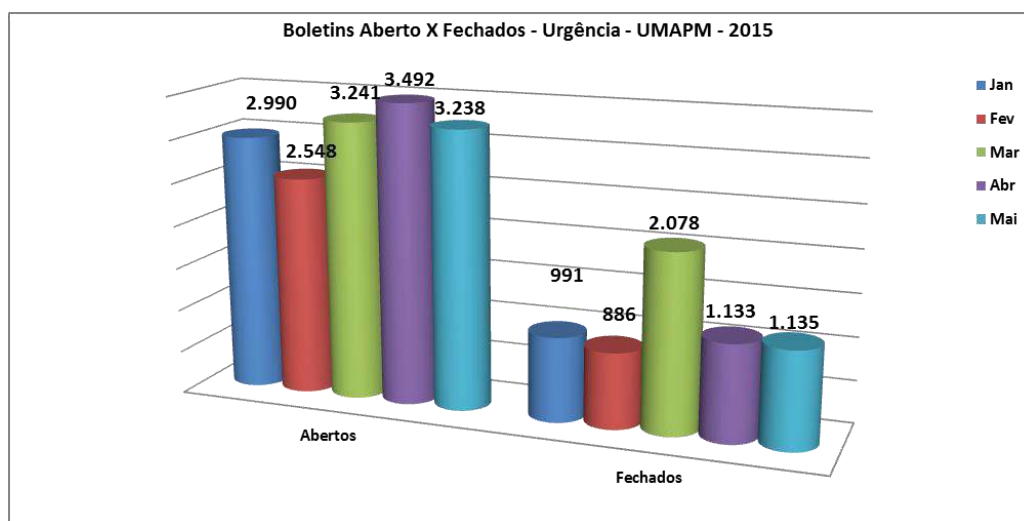
Resultados

Gráfico 17 - Demonstrativo do elevado número de boletins de atendimento sem finalização na UPA Comendador Soares - Maio de 2015:



O gráfico acima reflete a melhoria dos processos operacionais posterior ao trabalho de conscientização dos profissionais da importância que o fechamento dos boletins de atendimento tem nos demais processos da Unidade. Trabalho elaborado e supervisionado pela Equipe Eco no Projeto.

Gráfico 18 Comparativo de Boletins abertos e finalizados pela UM Patrícia Marinho - Maio de 2015:



O quadro acima apresenta índices de baixa de Boletins ainda abaixo do esperado. O que acarreta distorção nas informações gerenciais e impacto no desempenho do Sistema.

Gráfico 19 - Comparativo de Boletins abertos e finalizados na Emergência da UMAustin - Maio de 2015:

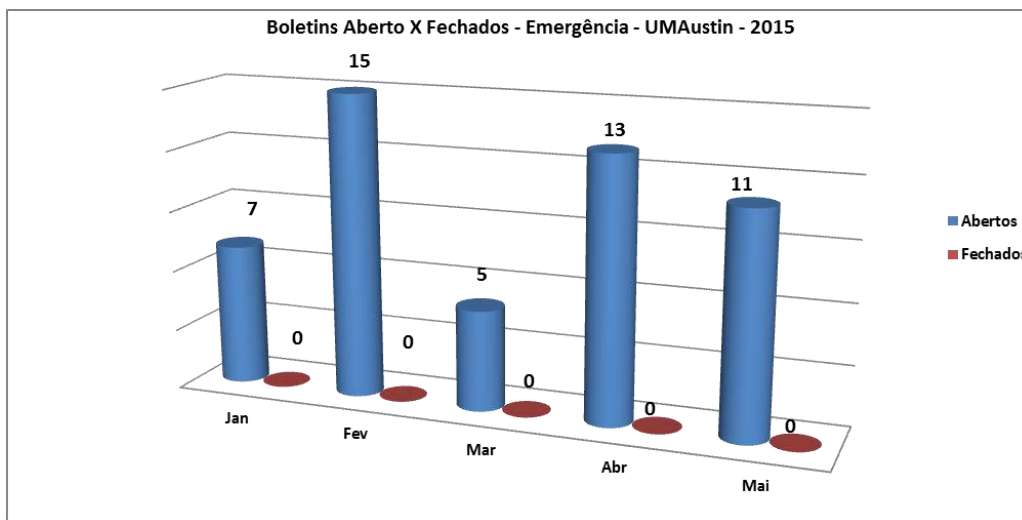


Gráfico 20 - Comparativo de Boletins abertos e finalizados de Urgência na UMAustin - Maio de 2015:

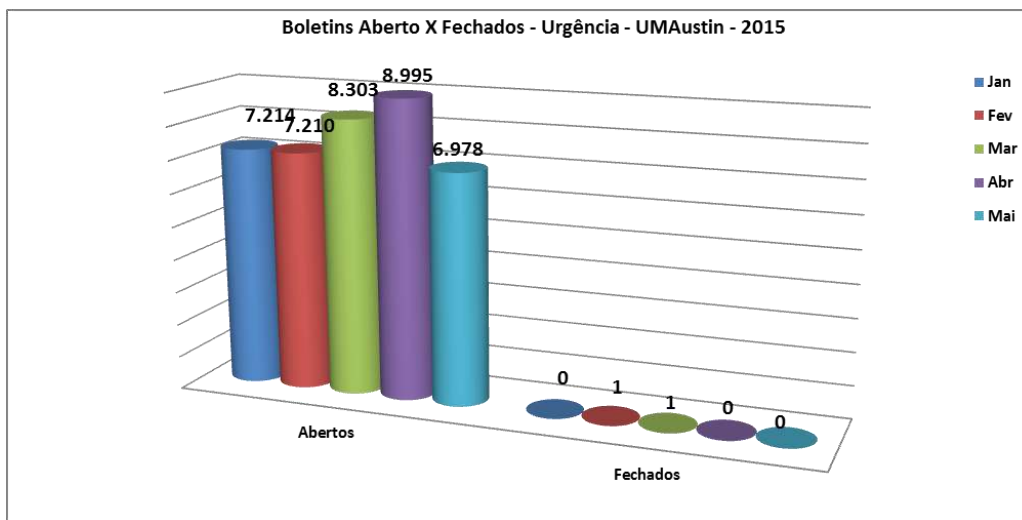


Tabela 11 – Total de Atendimentos mês a mês nas Unidades Mistas e UPA

UNIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Total	Média Mensal	Média Diária
Unidade Mista de Austin	7.221	7.225	8.308	9.008	4.149	35.911	7.182	239
UPA Comendador Soares	6.147	5.782	7.136	8.768	8.359	36.192	7.238	241
Unidade Mista Arquiteta Patrícia Marinho	2.991	2.548	3.241	3.492	3.094	15.366	3.073	102

Fonte: Klinikos 10/06

Tabela 12 –Registro Mensal de Emergência – UPA Austin

<i>Especialidade</i>	<i>Jan</i>	<i>Fev</i>	<i>Mar</i>	<i>Abr</i>	<i>Mai</i>	<i>Total</i>
Clínica Médica	7	19	0	8	7	41
Pediatria	2	2	0	7	2	13
Total	9	21	0	15	9	54

Fonte: Klinikos 10/06

Tabela 13 –Regis tro Mensal de Emergência – UPA Comendador Soares

<i>Especialidade</i>	<i>Jan</i>	<i>Fev</i>	<i>Mar</i>	<i>Abr</i>	<i>Mai</i>	<i>Total</i>
Clínica Médica	1	0	4	0	19	24
Pediatria	0	0	6	3	10	19
Total	1	0	10	3	29	43

Fonte: Klinikos 01/07

Tabela 14 –Registro Mensal de Urgência –Unidade Mista Patricia Marinho

<i>Especialidade</i>	<i>Jan</i>	<i>Fev</i>	<i>Mar</i>	<i>Abr</i>	<i>Mai</i>	<i>Total</i>
Clínica Médica	1.930	1.905	2.251	2.113	2.580	10.779
Pediatria	837	696	1.025	1.196	1.646	5.400
Total	2.767	2.601	3.276	3.309	4.226	16.179

Fonte: Klinikos 10/06

Tabela 15 –Registro Mensal de Urgência –UPA Austin

<i>Especialidade</i>	<i>Jan</i>	<i>Fev</i>	<i>Mar</i>	<i>Abr</i>	<i>Mai</i>	<i>Total</i>
Clínica Médica	5.472	5.220	6.402	6.405	4.863	28.362
Pediatria	1.679	1.661	1.957	2.515	1.946	9.758
Odontologia	2	4	4	7	4	21
Total	7.153	6.885	8.363	8.927	6.813	38.141

Fonte: Klinikos 10/06

Tabela 16 –Registro Mensal de Urgência –UPA Comendador Soares

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Total
Clínica Média	4.639	4.539	4.935	6.094	6.210	26.417
Pediatria	1.507	1.239	1.753	2.098	1.989	8.586
Odontologia	0	4	10	13	4	31
Total	6.146	5.782	6.698	8.205	8.203	35.034

Fonte: Klinikos 01/07

A avaliação das planilhas acima mostra, que conforme esperado devido ao perfil, as Unidades de Pronto atendimento de Austin e UPA Comendador Soares possuem um volume maior de registros de Urgência quando comparados a Unidade Mista que possui um perfil mais ambulatorial.

3.3.4 REGULAÇÃO MUNICIPAL

Realizada reunião com a Secretaria de Saúde, em 06/05/2015, com os seguintes objetivos necessários ao Início da Regulação Municipal

- ✓ validar os protocolos que serão utilizados pelo sistema SER II;
- ✓ definição sobre o responsável pela regulação na SEMUS;
- ✓ validação do fluxo proposto pelos consultores da Eco Sistemas;
- ✓ apresentação do Sistema com as adequações solicitadas e,
- ✓ definição da data de implantação.

Até a finalização deste relatório as pendências de validação de protocolos e fluxo propostos bem como a definição da data de implantação não haviam sido finalizadas.

Durante a reunião foi solicitado criação de nova etapa no fluxo de linha de cuidado das Cirurgias Eletivas existente no Sistema (Pré-consulta). Posterior à demonstração do Sistema, ficou estabelecido que será formado uma Comissão para definição do fluxo para a Regulação das Cirurgias Eletivas e protocolos a serem utilizados. A Comissão será formada por Dr. Dieb, Dr^a. Mayla Portela e Dr^a. Fernanda Titonel. Apesar da definição da formação da Comissão ate o final do mês de maio nenhuma reunião foi realizada.

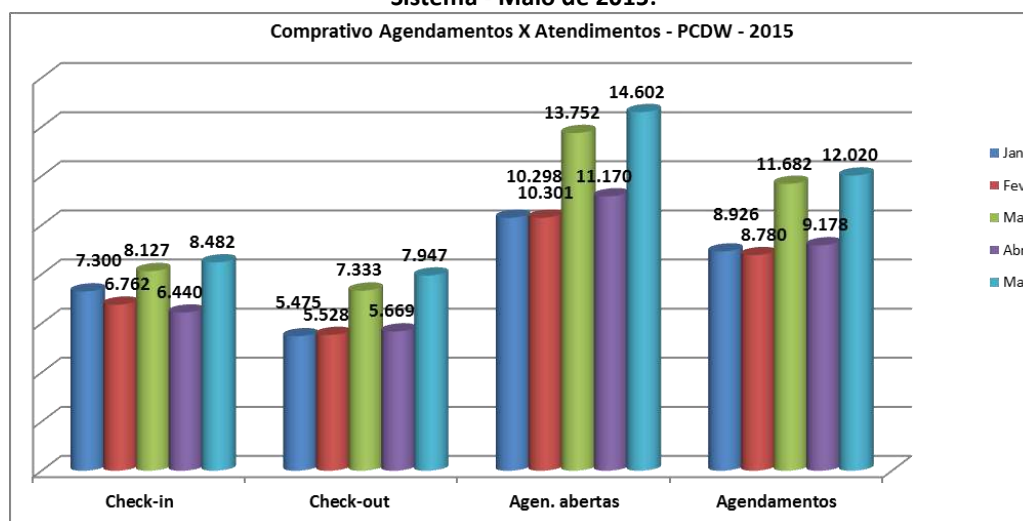
3.3.4.1 Regulação de Consultas

As Unidades Policlínica Dom Walmor e Unidade Mista Patricia Marinho contam com o Sistema Klinikos para agendamento e controle de consultas. Importante ressaltar que até o momento não foi implantada a Central de Regulação Municipal, cujo objetivo principal é regular todas as consultas e exames da rede.

Durante o período foi mantido o acompanhamento da utilização do Sistemas através da realização de visitas técnicas as Unidades, que serão detalhadas no item visitas operacionais. Um dos pontos que vem sendo repetidamente ressaltado nas visitas técnicas é a importância da realização de check out nas consultas, tendo em vista que conforme será apresentado no item resultados o volume de consultas agendadas é muito maior do que os check outs verificados no Sistema, o que impacta diretamente no faturamento.

Resultados

Gráfico 21 - Demonstrativo de agendamentos x Atendimentos da Unidade Policlínica Dom Walmor no Sistema - Maio de 2015:



Através do gráfico pode-se verificar uma perda de 17 % em média no total de vagas ofertadas. Outro ponto importante e a efetiva confirmação da realização de consultas que esta cerca de 40% abaixo do total de agendamentos realizados.

A equipe de monitoramento esta em contato com a Gerência da Unidade, para verificar se realmente existe um alto índice de faltas, ou se ocorre problemas na inclusão das informações no Sistema.

Tabela 17 – Apresenta as Consultas realizadas por mês do atendimento segundo Especialidade na Policlínica Dom Walmor

<i>Especialidade</i>	<i>Jan</i>	<i>Fev</i>	<i>Mar</i>	<i>Abr</i>	<i>Mai</i>	<i>Total</i>
Total	4.813	5.267	7.506	6.447	7.443	31.476
OFTALMOLOGIA	485	508	699	531	752	2.975
PRE-NATAL ALTO RISCO	382	465	539	550	500	2.436
ENDOCRINOLOGIA / METABOLOGIA	296	528	712	366	562	2.464
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	392	479	468	596	518	2.453
CARDIOLOGIA	230	217	511	512	395	1.865
DERMATOLOGIA	279	241	405	379	376	1.680
NUTRIÇÃO	146	209	286	160	320	1.121
FISIOTERAPIA MOTORA	173	120	247	313	326	1.179
GASTROENTEROLOGIA	298	282	300	314	406	1.600
NEUROLOGIA	334	116	274	290	402	1.416
FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA	179	215	349	235	288	1.266
REUMATOLOGIA	119	171	285	238	220	1.033
OTORRINOLARINGOLOGIA	163	117	261	130	193	864
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	161	127	179	174	172	813
ANGIOLOGIA	87	97	212	225	247	868
ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO	103	158	142	178	124	705
GERIATRIA	67	123	172	156	195	713
CLÍNICA MÉDICA	130	163	192	82	152	719
ALERGIA/IMUNOLOGIA	76	153	186	134	201	750
CIRURGIA GERAL	176	135	168	149	164	792
PROCTOLOGIA	100	110	131	72	139	552
PNEUMOLOGIA	46	72	111	76	90	395
UROLOGIA	104	137	147	91	163	642
RISCO CIRÚRGICO	69	52	128	111	112	472
PSICOLOGIA	63	54	83	104	112	416
GINECOLOGIA	56	68	134	108	133	499
HEMATOLOGIA	57	62	74	94	64	351
PEDIATRIA CLÍNICA	34	58	61	64	74	291
FONOAUDIOLOGIA	8	30	50	15	43	146
PROJETO OLHAR BRASIL	0	0	0	0	0	0

Fonte Sistema Klinikos em 10/06

Tabela 18 – Apresenta a produção Ambulatorial da Policlínica Dom Walmor

2284154 - UNIDADE DE SAUDE POLICLINICA DOM WALMOR	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado	Quantidade Apresentada	Valor Apresentado	% Total produzido
Janeiro	8.729	58.180	8.729	58.180	100%
Fevereiro	9.361	64.170	9.361	64.170	100%
Março	9.823	21.421	9.823	21.421	100%
Abril	10.049	74.878	10.049	74.878	100%
Maio	21.060	166.349	23.007	185.819	90%
Total	59.022	384.998	60.969	404.468	95%

Fonte TABNET/SES em 10/08/2015

Tabela 19 – Apresenta a produção Ambulatorial da Unidade Mista Patricia Marinho

2284200 - CLINICA DA FAMILIA 24H JD PARAISO PATRICIA MARINHO	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado	Quantidade Apresentada	Valor Apresentado	% Total produzido
Janeiro	15.141	62.749,43	15.141	62.749,43	100%
Fevereiro	19.973	76.054,58	19.973	76.054,58	100%
Março	22.415	79.517,14	22.415	79.517,14	100%
Abril	23.616	85.705,58	23.616	85.705,58	100%
Maio	25.971	96.285,13	25.971	96.285,13	100%
Total	107.116	400.312	107.116	400.312	100%

3.3.5 INTUS - BI

O INTUS é uma ferramenta que possibilita monitoramento e avaliação de todo o cenário real e On-Line dos processos realizados na Unidade, com elaboração de cenários e visões (em gráficos e tabelas) que permitem o pleno controle das informações obtidas nos Sistemas implantados na Unidade: STOK, KlinikosNet e EcoRH.

Com esse recurso, é possível obter o controle total de todas as ações realizadas pelos operadores do Sistema, desde o monitoramento da produtividade até para quem, onde, quando e com qual profissional, o operador agendou uma realização de procedimentos, através da hierarquia de níveis.

O BI esta disponível para as seguintes Unidades: Hospital Geral de Nova Iguaçu, Maternidade Mariana Bulhões e Policlínica Dom Walmor. O acesso pode ser feito através da rede de Saúde do município do HGNI e através da internet através dos endereços abaixo:

Link's de acesso – BI

http://10.15.0.5/eco/ecotab.html	ECOTAB	
http://10.15.0.10:81	Interno HGNI-PCDW	Dashboards
http://10.15.0.10:8800	Interno HGNI-PCDW	Analysis
http://187.102.177.74:8800	Externo HGNI-PCDW	Analysis
http://187.102.177.74:9550	Externo HGNI-PCDW	Dashboards
http://10.17.0.200:8800	Interno MMB	Analysis
http://10.17.2.200:9505	Interno MMB	Dashboards
http://187.102.177.74:8088/EXEC	Externo MMB	Analysis

Através do ANEXO VII - BOOK de BI será possível avaliar alguns relatórios e painéis que podem ser extraídos da ferramenta de BI.

4 SUPORTE TECNICO

O serviço corresponde ao suporte para sanar dúvidas relacionadas ao uso dos Sistemas ou para correções de problemas, em especial na configuração de parâmetros, falhas, erros ou defeitos, identificados no funcionamento das soluções, durante a vigência do contrato. Para a execução das atividades que compõem o serviço são disponibilizados atendimentos remotos (nível 1) ou caso não seja possível resolver remotamente o problema reportado, é providenciado o deslocamento de um técnico ao local (nível 2). O serviço trata de incidentes e atendimento de 1º e 2º nível, de acordo com os SLA estabelecidos no contrato, e com melhores práticas sugeridas por normas oficiais.

Características dos Níveis:

- a) Primeiro Nível (Remoto): Dúvidas de utilização do Sistema e operações simples de navegação;
- b) Segundo Nível: A operação de um ambiente de produção em uso está seriamente comprometida, ou aspectos importantes de suas operações estão sendo afetados negativamente pelo desempenho inadequado do Sistema.

O suporte remoto é disponibilizado 24x7 através dos seguintes canais de acionamento:

- a) E-mail de Acionamento de Suporte TI – (Service Desk):
atendimento@ecoSistemas.com.br;
- b) Telefone de Acionamento de Suporte TI (Service Desk): (21) 3849.6240.

4.1 Visitas Operacionais

As visitas operacionais são eventos de rotina realizados para avaliar as condições técnicas e operacionais dos Sistemas utilizados pela Secretaria de Saúde de Nova Iguaçu. No período de 11/05 a 10/06 foram realizadas as seguintes visitas operacionais:

UNIDADE	DATA DA VISITA	RESPONSAVEL	ARTEFATOS GERADOS
HGNI	11/05 a 10/06/2015	Christiane Menezes – Flávia Demarque – Narjhara Falcão – Giceli Silva	DN25, DN03-31, DN24
UMAustin	12-13-21/05/2015	Neli Fonseca – Cátia Mendes	DN25, DN03-31, DN24
UPACS	15-18-19-21-22-25-26-28/05 – 01-03-05-08-09/06/2015	Danielle Dias	DN25, DN03-31, DN24
UMMC	26-29/05 – 05-07/06/2015	Maria Fernanda Ávilla	DN25, DN03-31, DN24
UMAPM	11-19-28/05 – 02/06/2015	Neli Fonseca – Cátia Mendes	DN25, DN03-31, DN24
K11	11-20-27/05 – 02-10/06/2015	Danielle Dias	DN25, DN03-31, DN24
MMB	11-14-15-19-22-25-27-29/05 – 08-09/06/2015	Maria Fernanda Ávilla	DN25, DN03-31, DN24
PCDW	11/05 a 10/06/2015	Neli Fonseca – Cátia Mendes	DN25, DN03-31, DN24

Durante as visitas, além da observação dos atendimentos a chamados e de verificação de necessidades adicionais de intervenção dos técnicos da empresa, como reforços de treinamentos, por exemplo, a Equipe realiza monitoramento do Sistema, verificando “*in loco*” sua atuação em produção no período, considerando cada um dos setores e área dos Módulos que o compõe.

Os artefatos oriundos das visitas operacionais (Documentos Normativos de Visita Técnica e Checklist, encontram-se anexo a este relatório).

O Projeto conta com Consultores técnicos especializados para apoio a identificação dos processos, propostas de melhorias e aderência aos Sistemas cedidos: Consultora de faturamento, Consultora em Gestão Hospitalar, Consultor em Gestão de Urgência e Emergência, Consultora em Regulação. Consultor em STOK e Consultor em BI.

Durante o período foram realizadas as seguintes visitas de Consultoria:

Consultor em Faturamento – 03 Visitas;

Consultor em STOK – 01 Visita.

5 TREINAMENTOS

O serviço de treinamento visa assegurar que todos os profissionais envolvidos no uso dos Sistemas estejam capacitados, de acordo com o nível de necessidade de acesso. Dessa forma, a capacitação se dá atendendo as prioridades estabelecidas pela Gestão da SMS – NI.

- a) Treinamento para Gestores: Se caracteriza pelo repasse de todas as funcionalidades dos Sistemas para os Gestores, de acordo com seu interesse de uso;
- b) Treinamento para os demais Usuários: Se caracteriza pelo repasse das funcionalidades dos Sistemas, de forma direcionada para seu uso, de acordo com a classificação de acesso determinada pelos Gestores da SMS – NI. A atividade demonstra ao usuário a importância da utilização dos Sistemas, de maneira a que possam utilizá-los com agilidade e eficácia.

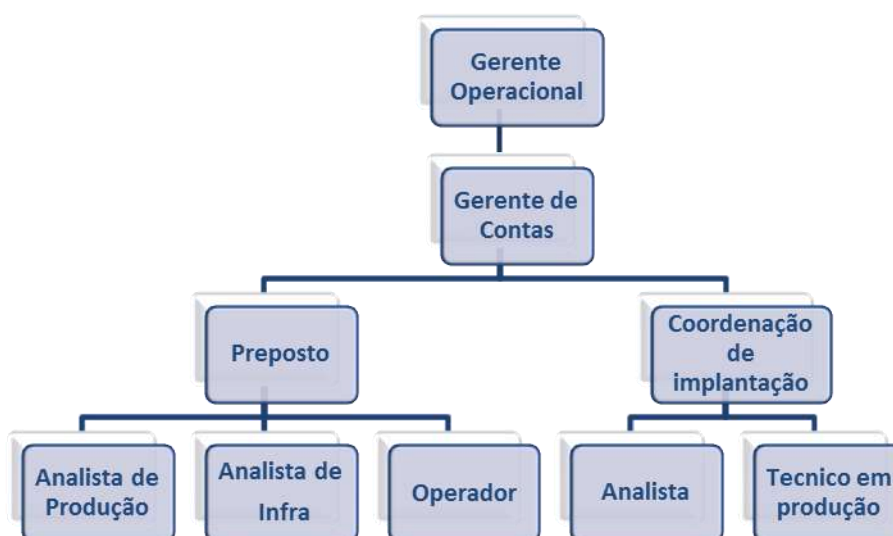
Os treinamentos realizados no período podem ser validados no ANEXO VI– TREINAMENTOS

6 EQUIPE DO PROJETO

De acordo com a proposta comercial apresentada pela ECO SISTEMAS o Projeto contará com Equipe multidisciplinar atuando de forma direta e indireta.

Abaixo será apresentado detalhamento do organograma do Projeto e descrição sucinta das responsabilidades por perfil:

6.1 EQUIPE DIRETA



Onde:

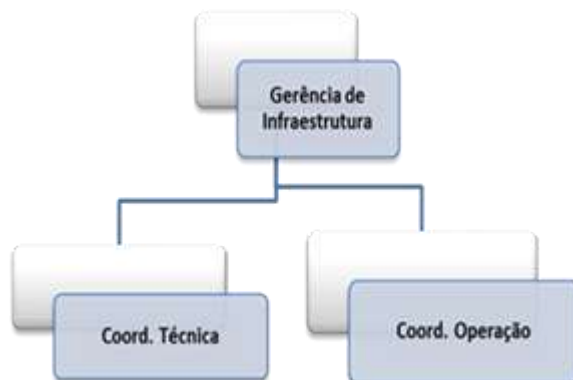
Gerência Operacional: Responsável pela operacionalização do Contrato;

Gerência de Contas: Responsável pelo planejamento e Gestão do Contrato;

Coordenação de Implantação: Responsável pela execução do startup do Contrato e por dar apoio a Coordenação de Monitoramento, sempre que a situação exija;

Preposto: Responsável pela coordenação do Projeto do contrato, com o controle de todas as Unidades envolvidas no escopo do Projeto.

6.2 - EQUIPE INDIRECTA



Onde:

Gerência de Infraestrutura: Responsável pelo gerenciamento da infraestrutura. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de:

Coordenação Técnica: Responsável pelos Projetos técnicos, monitoramento e suporte;

Coordenação de Operação: Responsável pela operação, com a definição de logística de redes.

EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL



Onde:

Diretoria de Produção: Gera conhecimentos específicos de negócios aos produtos (softwares), serviços e Projetos;

Consultores: Gera conhecimentos específicos de negócios, tópicos técnicos e operacionais, tópicos de Gestão, etc.;

Gerência de Desenvolvimento: Responsável pelo desenvolvimento e evolução dos Sistemas. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de:

Analista de Negócios: Responsável pela licitação de requisitos dos Sistemas e cuidado para que os mesmos não percam suas características fundamentais, em virtude de demandas específicas;

Desenvolvedor: Responsável pela evolução ou correção de bugs dos Sistemas.

Gerência de Business Intelligence: Responsável pelo desenvolvimento de percepções e entendimentos a respeito dos dados, auxiliando no processo de tomada de decisões. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de: **Coordenação INTUS e Coordenação Microstrategy.**

Gerência de Banco de Dados: Responsável pelo planejamento de métricas e capacidade, e de propostas de melhorias de segurança. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de:

Instalação: Responsável pela instalação, configuração, atualização e documentação SGBD;

Monitoramento: Responsável pelos ajustes dos parâmetros de monitoramento, avaliação de desempenho e identificação de necessidade de correções;

Administração de Dados e Administração de Apoio Externo: Responsáveis pela acessibilidade, seguridade, inteligibilidade e integridade dos dados;

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a finalidade de avançar no complemento do processo de implantação dos Sistemas contratados pela Secretaria Municipal de Saude de Novas Iguaçu, assim como monitorar a utilização dos produtos já implantados, realizamos durante o período algumas atividades para efetivar essas ações, conforme foram descritas no conteúdo desse relatório.

Devido as manutenção das pendências de implantação ocasionadas pela indefinição do processo de trabalho a ser adotado pelas Unidades e pela SEMUS, detalhadas nos itens constantes deste relatório, a Eco Sistemas não alocou no Projeto a totalidade de recursos materiais e humanos inicialmente previstos para os serviços contratados. Assim o valor cobrado para o mês em referencia apresenta redução que contempla esse redimensionamento, bem como compensação para os valores recebidos integralmente nos 3 (três) primeiros meses de execução contratual.

Abaixo serão apresentadas de forma resumida as pendencias de implantação:

- **Sistema Gestão de Materiais**

Até a finalização deste relatório as pendências impeditivas para implantação do sistemas nas UPAs Comendador Soares e Austin não haviam sido finalizadas. A equipe do Projeto vem sistematicamente formalizando junto a SEMUS e a Superintendência de Urgência do Município a necessidade de agendamento de data para realização dos inventários iniciais das Unidades e ainda solicitando a definição dos profissionais que deverão ser treinados para utilização do sistema nos setores de farmácia e Almoxarifado das Unidades.

Para que o sistema de Gestão de Materiais seja implantado na Policlínica Dom Walmor, é necessária reestruturação de toda a rede da Unidade para posterior alocação de novos servidores.

A formalização destas pendências pode ser verificada nos Anexo II e II

- **Sistema Gestão Hospitalar**

A implantação do controle de visitantes e acompanhantes no Hospital Geral de Nova Iguaçu ainda não foi realizada devido as seguintes pendências impeditivas: definição do processo a ser adotado pela Unidade para cadastramento de visitantes e acompanhantes e definição do fluxo de trabalho a ser adotado para que os acompanhantes tenham direito as refeições.

- **Sistema de Gestão de Urgência e Emergência**

Devido a grande resistência para utilização do sistema pelos Profissionais alocados nas UPAs Austin e Comendador Soares e na Unidade Misra Patricia Marinho, ate o momento não foi possível a implantação do fluxo paper less full nas Unidades.

- **Regulação Municipal**

Em fevereiro de 2015 conforme previsto no cronograma inicial do Projeto foram iniciadas as reuniões entre os consultores da Eco Sistemas e a equipe de Regulação da Semus, coordenada pelo DR Dieb, visando iniciar o processo de regulação do Município.

Varias reuniões foram realizadas entre fevereiro de junho de 2015, porem ate a finalização deste relatório os seguintes itens impeditivos ainda não haviam sido definidos:

- ✓ Definição do local para instalação dos servidores de aplicativo e banco de dados;

- ✓ Validação da estratégia proposta pelos consultores para implantação da regulação Municipal.
- ✓ Definição do processo de trabalho a ser adotado para regulação e consultas especializadas;
- ✓ Definição do processo a ser adotado para regulação das consultas próprias;
- ✓ Definição da forma de acesso (conectividade) das Unidades básicas ao sistema de regulação para controle da agenda própria.
- ✓ Definição do processo de trabalho para regulação de cirurgias eletivas.

ANEXO I – DN_s DE VISITA TÉCNICA



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C



ANEXO II – PLANOS DE AÇÃO



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C



ANEXO III – MAILS

ANEXO IV – EVIDENCIAS DE TREINAMENTO



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C



ANEXO V – RELATÓRIOS DE PRODUÇÃO



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C

ANEXO VI – TREINAMENTOS



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO –
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE NOVA IGUAÇU



JUNHO 2015

APRESENTAÇÃO

*O presente documento, refere-se à descrição e ao acompanhamento dos serviços técnicos especializados desenvolvidos pela Eco Sistemas – Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda. junto a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu, relativos a competência de **01 a 30 de Junho de 2015**, tendo como base o **Contrato nº 054/ASSEJUR/2014** na forma e condições relacionadas a implantação de Sistemas de Tecnologia de Informação, compreendendo a estrutura da Rede de Acesso, disponibilização de equipamentos e implantação, treinamento de usuários e manutenção das soluções cedidas ao uso pela Secretaria de Estado de Saúde - SES à Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu*

1. INTRODUÇÃO

As atividades compreendidas neste relatório são atinentes as ações estratégicas do processo de implantação de Sistemas, treinamento, operação assistida, distribuição de equipamentos e rede com acesso direcionados Secretaria Municipal de Saúde em Unidades e setores que estão contemplados no escopo contratado.

Visando a evolução e melhoria continua nos serviços prestados a SEMUS, durante este período a ECO realizou as seguintes ações:

- Realizada visitas técnicas para diagnosticar e esclarecer questões de infraestrutura até dúvidas na execução das atividades operacionais relacionadas aos Sistemas contratados.
- Realizados treinamentos e retreinamentos de acordo com a solicitação das Unidades.

2. ESCOPO CONTRATADO

O quadro abaixo apresenta de forma resumida o escopo de implantação de Sistemas, contratado para o Projeto:

UNIDADES	Conect.	Suporte e Manut. Rede	Equip.	SER II Amb.	SER II Leitos Solic.	SER II Leitos Exec.	Gestão Hospitalar	STOK	Urgência e Emergência	BI
SMS – NI	X	X	X							X
Hospital Geral de Nova Iguaçu	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
POLICLINICA Dom Walmor	X	X	X	X				X		X
Central de Regulação	X	X	X	X	x					X
Almoxarifado Central K11	X	X	X					X		X
UPA Austin	X	X	X	X	X			X	X	X
UPA Comentador Soares	X	X	X	X	X			X	X	X
Unidade Mista Patrícia Marinho	X	X	X	X	X			X	X	X
Maternidade Mariana Bulhões	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Os Sistemas a serem implantados foram cedidos pela Secretaria Estadual de Saúde e por este motivo qualquer solicitação de melhoria deveria ser inicialmente avaliada com a SES.

3. ACOMPANHAMENTO DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS

3.1 REDE DE ACESSO

A Rede de Acesso esta sendo elaborada com base nas prioridades definidas pela SMS – NI. Considerado o escopo contratado temos um total de 08 Unidades de Saúde e SEMUS-NI, deste total já encontram-se conectadas 03 Unidades(Maternidade Mariana Bulhões, Hospital Geral de Nova Iguaçu e Policlínica Dom Walmor) e SEMUS-NI.

3.2 INFRAESTRUTURA

Como previsto no Edital que subsidiou a contratação dos serviços, faz parte do escopo contratado o fornecimento dos equipamentos abaixo detalhados:

Tabela 1 – Equipamentos previstos no Edital

Equipamentos	Qte. Contratada
Estação de trabalho	145
Estabilizador 500 VA	175
Câmera IP	23
Impressora Laser Mono	30
Impressora código de Barras	40
Impressora de Pulseiras	05
Leitor Ótico	41
Monitor 19	09
Tv 42	07
Placa de vídeo c 4 saídas	01
RACK 40U x 80) c/ kit ventilação	06
Patch Panel	09
No Break	07
Servidor de Aplicativos	05
Servidor de BI	05
Servidor de Banco de Dados	05
Unidade de Backup	05
Switch 24 portas	06
Antenas	08

O ANEXO II - DN 75 do relatório técnico entregue em dez/14 apresenta o detalhamento das entregas e instalações de equipamentos realizadas no start do contrato.

O Projeto conta com Equipe de infraestrutura para realização de manutenções corretivas e preventivas nos equipamentos, monitoramento remoto da conectividade e do funcionamento dos servidores visando manter a operacionalidade dos Sistemas.

Durante o período a Eco Sistemas realizou manutenções preventivas nos servidores em Operação do projeto, e ainda manutenções nos equipamentos entregues no inicio do contrato, conforme documentação apresentada no relatório de novembro de 2014.

No mês de Junho a Equipe de infraestrutura realizou um total de 106 visitas técnicas para atender demandas de infraestrutura nas seguintes Unidades:

- Maternidade Mariana Bulhões: 18 visitas;
- Hospital geral de Nova Iguaçu: 34 visitas;
- Policlínica Dom Walmor: 06 visitas;
- Almojarifado K11: 03 visitas;
- UPA Comendador Soares: 14 visitas;
- UM Patrícia Marinho: 08 visitas;
- UM Miguel Couto: 10 visitas;
- UM Austin: 13 visitas;
- Central de Regulação: 0 visitas.

Todas as visitas técnicas estão protocoladas com a assinatura do DN25-Visita Técnica pelos profissionais das Unidades e estão no ANEXO I desse documento.

3.3 IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS

3.3.1 -Sistema de Gestão de Materiais - STOK

Atualmente, o Sistema esta implantado em 04 das 07 Unidades previstas no escopo do projeto: Hospital Geral de Nova Iguaçu, Maternidade Mariana Bulhões, Almojarifado K11 e Unidade Mista Patrícia Marinho.

Conforme vem sendo informado nos relatórios anteriores e às Gerencias das Unidades Mistas e a Superintendência de Urgência através dos relatórios de acompanhamento de Projeto, até o momento não foi possível iniciar a implantação do Sistema nas seguintes Unidades: UM AUSTIN e UPA COMENDADOR SOARES devido as seguintes pendencias:

- ✓ Definição de data inicial por parte da Superintendência de Urgência;
- ✓ Lista dos Profissionais a serem treinados (Almojarifado e Farmácia);

- ✓ Agendamento de data para realização do inventário inicial.

A ECO SISTEMAS em conjunto com o Superintendente de Urgência do Município, elaborou no mês de maio, Planos de Ação (ANEXO VI) individualizados para as UPAs Austin e Comendador Soares, visando o início da implantação do Sistema para controle de Almojarifado e Farmácia na segunda quinzena deste período, porém até a finalização deste relatório as pendências impeditivas não haviam sido finalizadas. Lembrando que o Sistema já se encontra em atividade plena na Unidade Mista Patrícia Marinho.

Durante as visitas técnicas realizadas pela Equipe do Projeto, foi sinalizada aos responsáveis pelas Unidades a manutenção das pendências impeditivas a implantação do Sistema de Gestão de Materiais, conforme ANEXO II.

A Superintendência de Urgência também foi notificada através de mail sobre as referidas pendências, conforme pode ser verificado no ANEXO IX.

Encontra-se pendente também a implantação na Policlínica Dom Walmor devido a necessidade de reestruturação de Rede na Unidade para posterior substituição dos Servidores de Aplicação e Banco e migração da base.

Resultados

Como resultado da implantação do Sistema STOK no Almojarifados e Farmácias Central K11 e do HGNI, passamos a ter 100% dos itens de estoque no Sistema STOK com movimentação diária.

Com implantação do Sistema de gestão de estoque nas Unidades de Saúde do Município, é possível a solicitação seus insumos através do pedido de transferência do Sistema STOK. Este tipo de movimentação permite a solicitação on-line dos itens aos almojarifados centrais e a entrada automatizada, ou seja, é realizada a entrada no Sistema da quantidade atendida contendo lote, validade e preço, tendo como ação no

Sistema apenas a confirmação dos itens recebidos pelo operador da Unidade solicitante.

A utilização do Sistema permite, a partir dos dados de consumo, a obtenção do consumo médio mensal com a geração de parâmetros como nível de emergência, ponto de pedido, estoque máximo, duração em dias, quantidade, valor de ressurgimento e classificação pela curva ABC.

Também podem ser obtidas informações relacionadas ao valor de estoque do almoxarifado central, bem como de movimentação (entradas e saídas), conforme demonstrado a seguir.

Durante o período foi mantido o acompanhamento da utilização do Sistema através da realização de visitas técnicas conforme será detalhado no item Visitas Operacional e validado no ANEXO I – DN VISITAS TÉCNICAS.

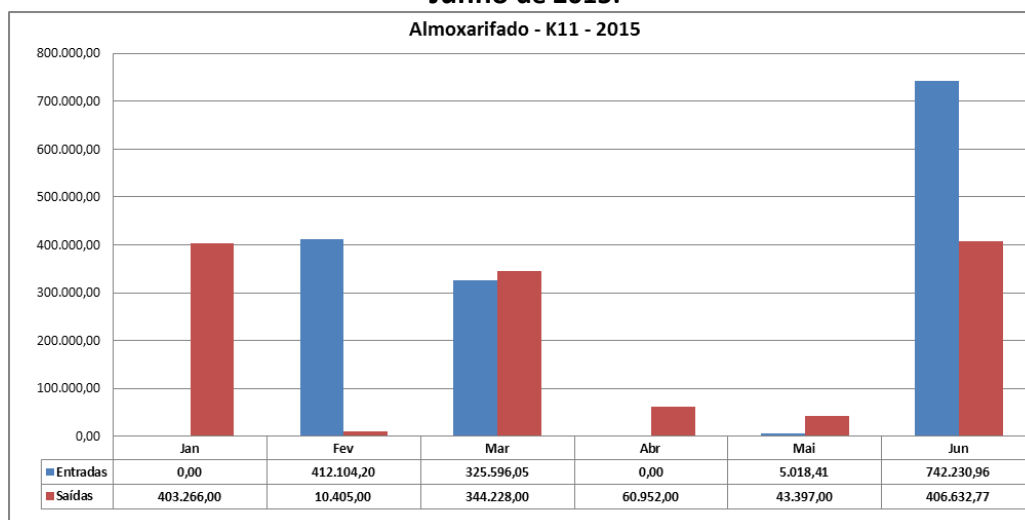
- **Almoxarifado Central – K11**

A Unidade conta com o Sistema Stok, Módulos Movimentação, Inventário e Pedido On-Line, implantados no Contrato anterior e as funcionalidades do Sistema controle de Entrada e Saída de insumos e medicamentos e Inventário.

Conforme alinhado com a Unidade, foi mantida rotina de capacitação dos funcionários da Unidade, conforme as evidências apresentadas no ANEXO IV- TREINAMENTO.

Como relatado em relatórios anteriores, durante a rotina de visitas à Unidade, a Equipe do Projeto verificou que permanecem os problemas no fluxo de trabalho e, que podem causar sérios impactos na utilização do Sistema. Sugerimos um agendamento de reunião afim de montarmos um Plano de Ação voltado à recapacitação dos profissionais, análise e adequação do fluxo sugerido e, ainda não aprovado. Aguardando adequação de agenda do Superintendente de Almoxarifado e Farmácia, Sr. Roberto (Superintendência de Almoxarifados).

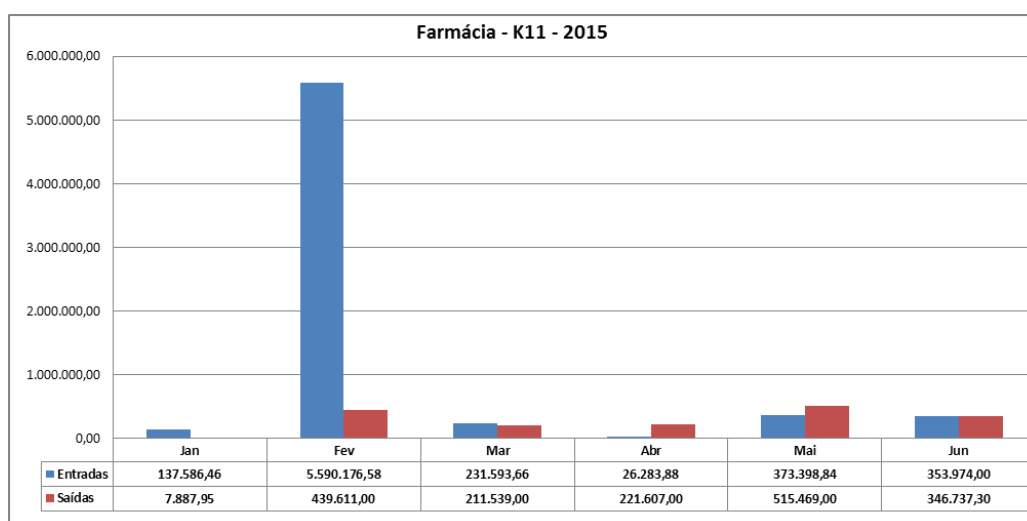
Gráfico 1 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos Almoarifado Central - Junho de 2015:



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

A avaliação do gráfico 1 permite nota um aumento significativo no abastecimento do Almoarifado Central por parte do CGA o que possivelmente impactará positivamente no abastecimento às Unidades nos períodos futuros

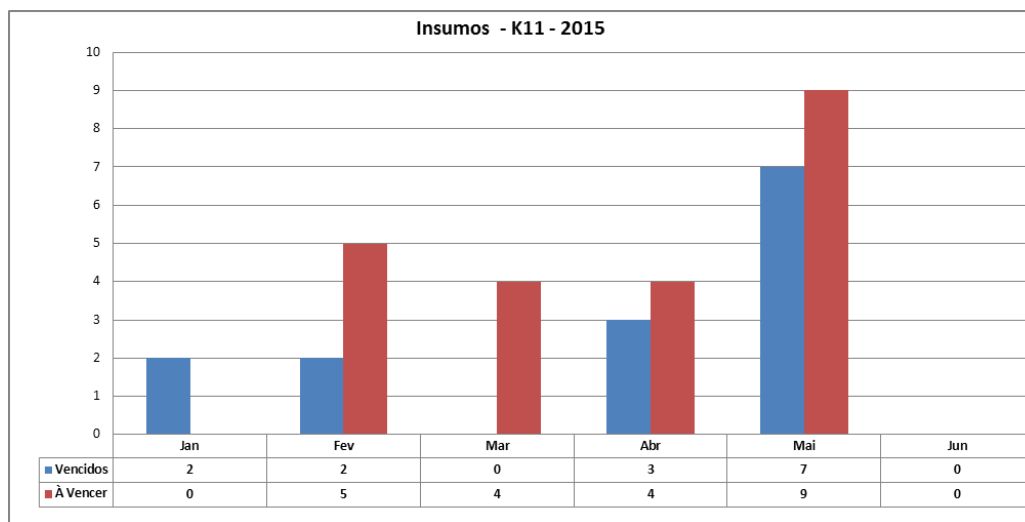
Gráfico 2 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos Farmácia Central - Junho de 2015:



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

A melhora no abastecimento observada para o Almoxarifado Central não foi verificada para a Farmácia, que manteve estabilidade nas movimentações de entradas e saídas para o Depósito Farmácia Central.

Gráfico 3 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer - Junho de 2015:

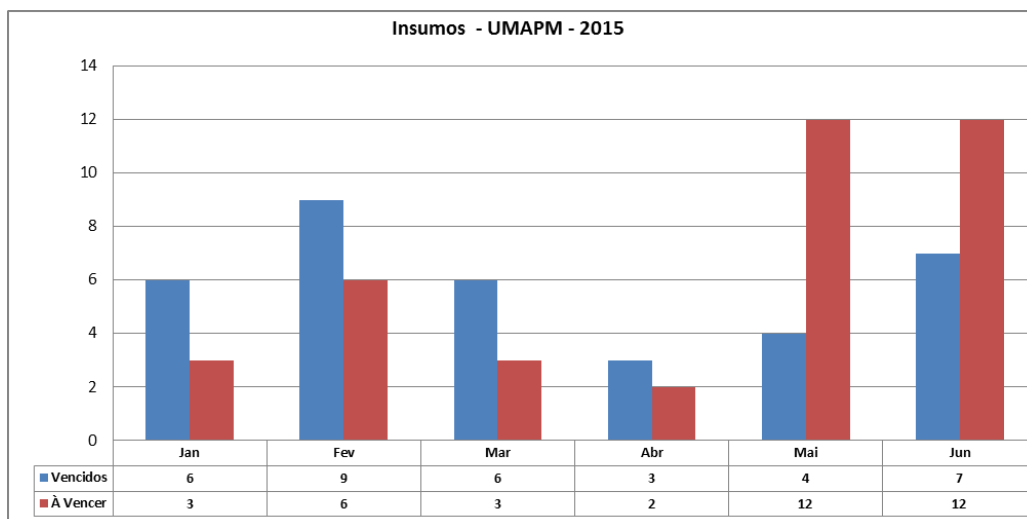


Fonte: Sistema STOK – Relatórios RIV (Relatório de Insumos Vencidos e à Vencer)

O gráfico 3 aponta que os processos de controle de insumos e medicamentos vem sendo eficazes. Cabe esclarecer que por decisão da Chefia da Unidade, todos os insumos vencidos foram descartados adequadamente e realizadas as baixas no Sistema Stok e, os insumos à vencer (prazo de 30 dias) foram dispensados às Unidades para utilização.

- **Unidade Mista Patrícia Marinho**

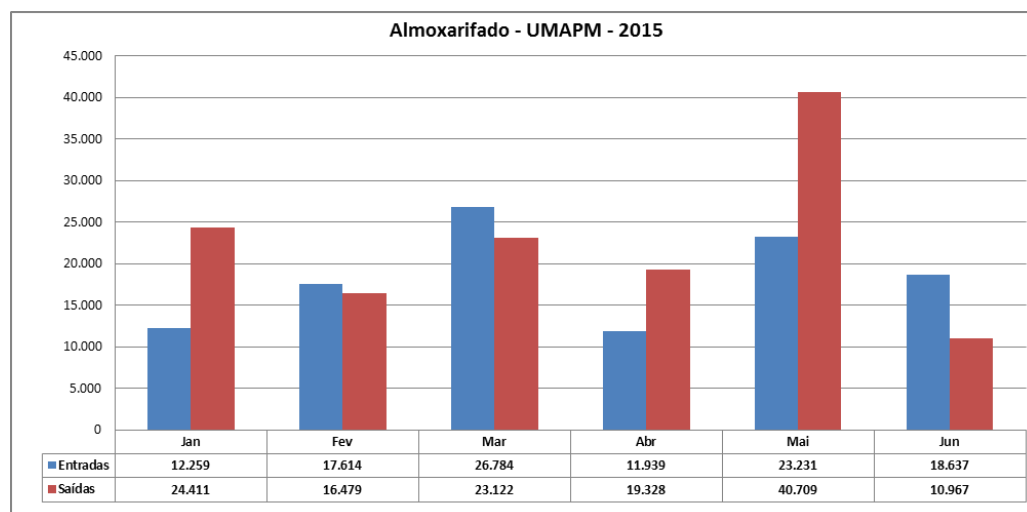
Gráfico 4 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer no Almoarifado da UM Patrícia Marinho no Sistema - Junho de 2015



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RIV (Relatório de Insumos Vencidos e à Vencer)

A Unidade realiza pedidos semanais ao Almoarifado central do K11, por este motivo o quantitativo de insumos vencidos ou a vencer é bem pequeno.

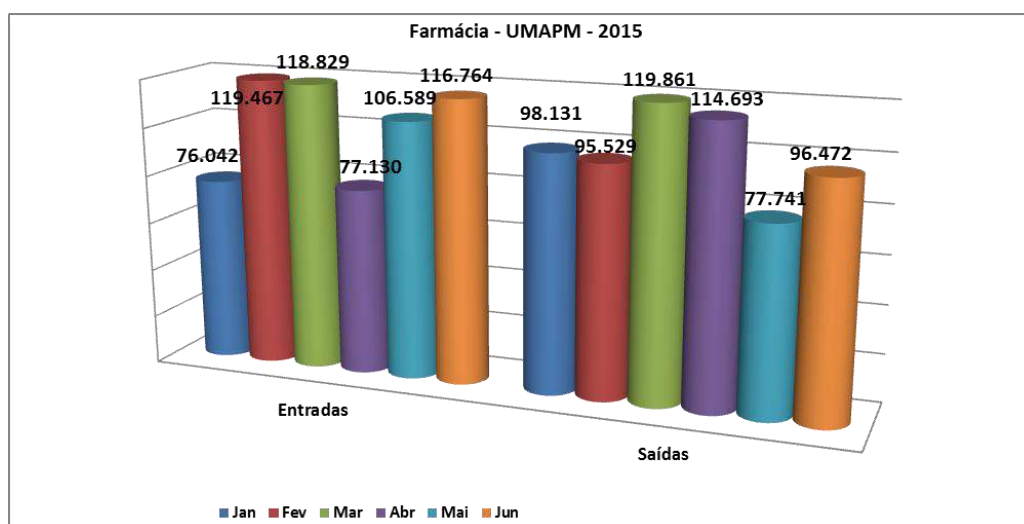
Gráfico 5 - Demonstrativo do quantitativo de insumos movimentados no Almoarifado da UM Patrícia Marinho no Sistema - Junho de 2015



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

Pela avaliação do gráfico pode ser verificado a regularidade nos números de entradas relativas aos períodos anteriores, que refletem a normalização de distribuição de insumos, para esta Unidade, pelo Almojarifado Central a diminuição acentuada na saída de medicamentos pode estar relacionada com a diminuição do volume de atendimento na Unidade

Gráfico 6 - Demonstrativo do quantitativo de medicamentos movimentados na Farmácia da UM Patrícia Marinho no Sistema - Junho de 2015:

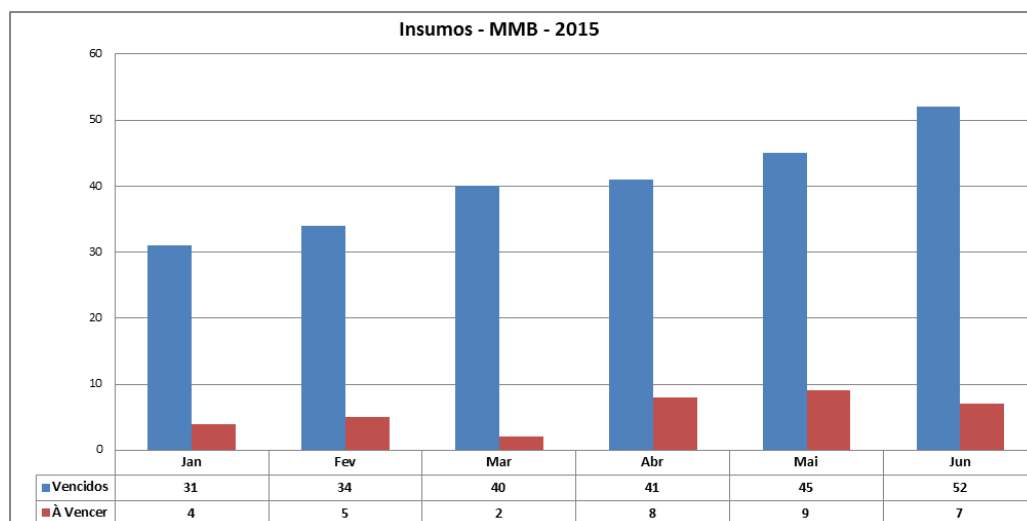


Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O gráfico acima demonstra que o abastecimento de medicamentos começou a ser normalizado no mês de maio.

- **Maternidade Mariana Bulhões**

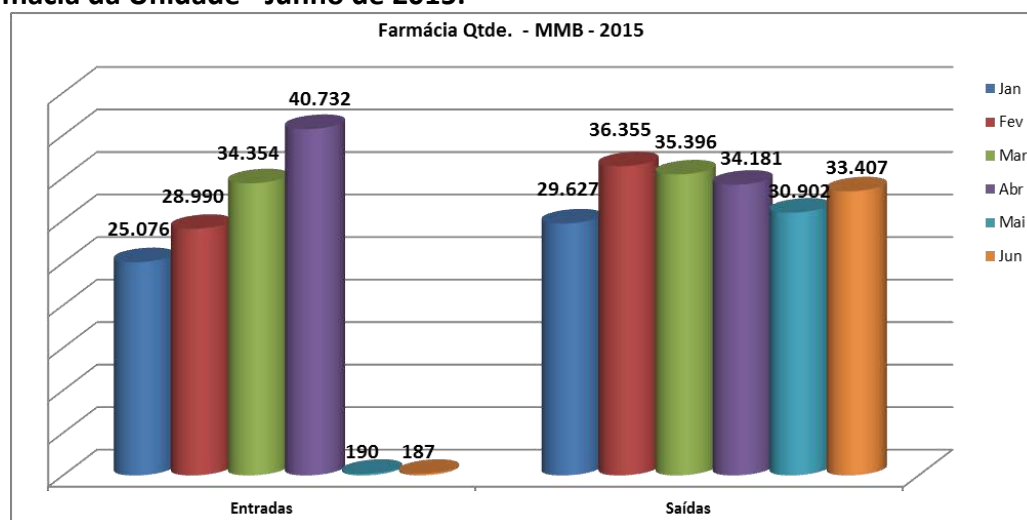
Gráfico 7 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer na Unidade - Junho de 2015



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RIV (Relatório de Insumos Vencidos e à Vencer)

O quadro acima indica o crescimento gradativo da quantidade de insumos vencidos. A equipe do Projeto já realizou a sinalização deste problema a direção da Unidade durante as visitas técnicas, detalhadas no DN 25.

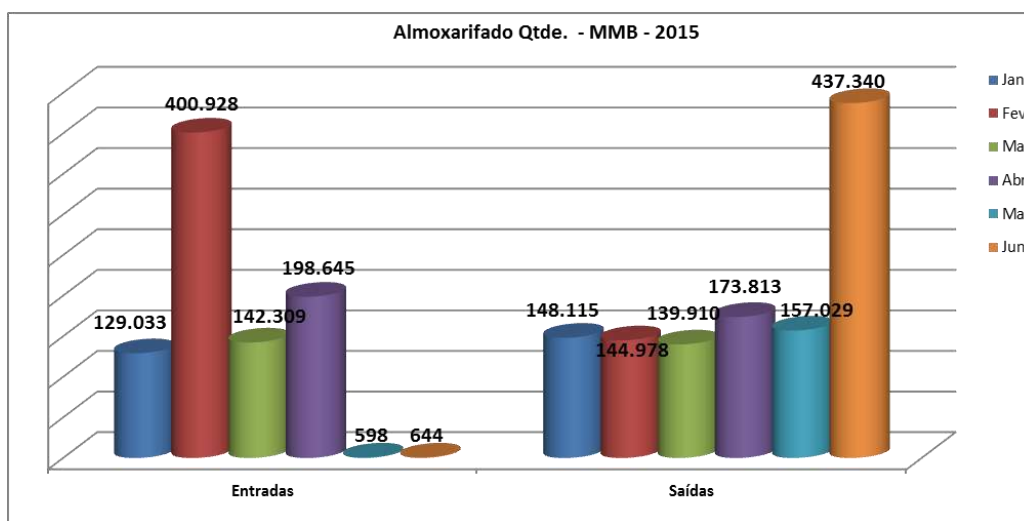
Gráfico 8 - Demonstrativo do quantitativo de medicamentos movimentados na Farmácia da Unidade - Junho de 2015:



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

Diferente do observado para Unidade Mista Patricia Marinho, pela avaliação do gráfico pode ser verificada queda acentuada nos últimos dois meses da entrada de medicamentos, mantendo-se estável as movimentações de saídas, o que pode gerar desabastecimento na Unidade.

Gráfico 09- Demonstrativo do quantitativo de insumos movimentados no Almojarifado da Unidade - Junho de 2015:

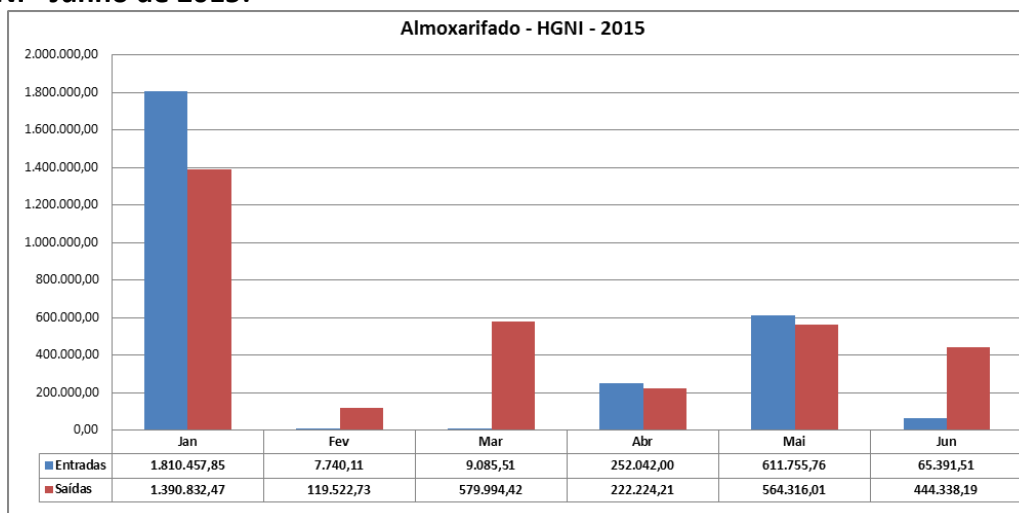


Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

De maneira análoga ao que acontece com a Farmácia o gráfico apresenta uma queda acentuada nas movimentações de entradas de insumos de Almojarifado nos últimos dois meses. O número de saídas do almojarifado nesse período teve um aumento por conta de materiais que não eram usados e que foram devolvidos para o HGNI.

- **HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU**

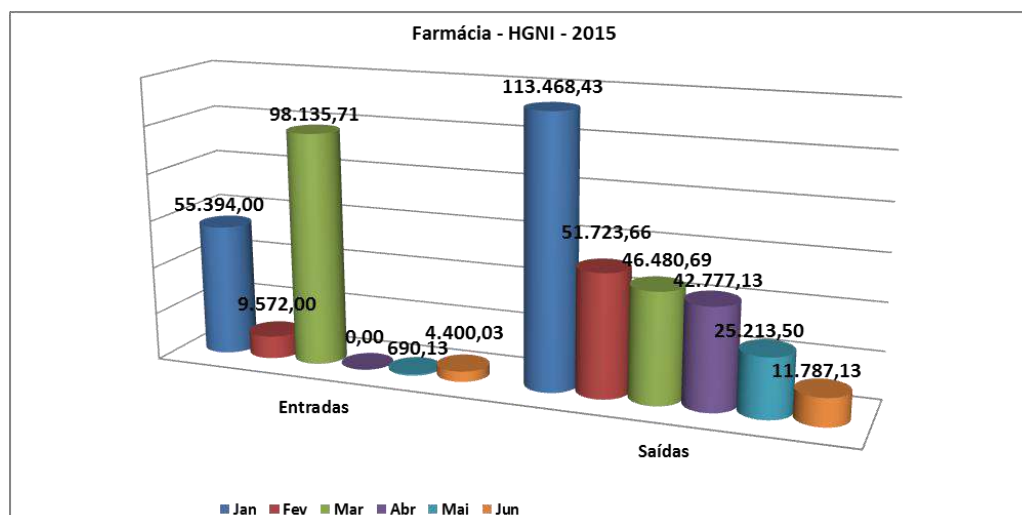
Gráfico 10 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos Almoarifado do HGNI - Junho de 2015:



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O quadro acima apresenta queda acentuada nas movimentações de entradas e saídas no Sistema em relação aos períodos anteriores, o que a principio pode caracterizar baixa adesão ao uso do sistema ou desabastecimento da Unidade, tendo em vista que a Unidade não reduziu o numero de atendimentos no período. A equipe de implantação esta em contato com o Gestor da Unidade para que em conjunto verifiquem o motivo da queda.

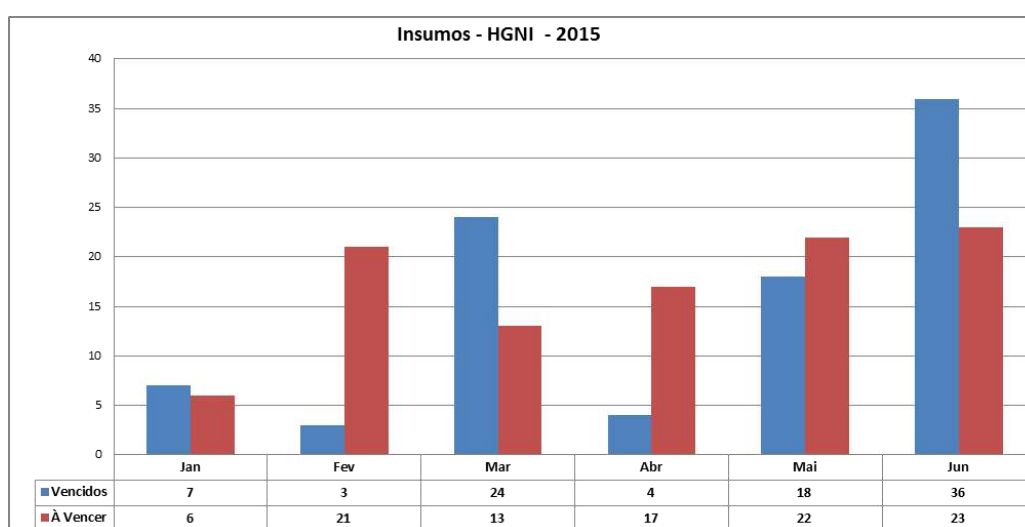
Gráfico 11 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de medicamentos Almoarifado de Farmácia do HGNI - Junho de 2015:



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O número de entradas reduzidas no Sistema para o período reflete o atraso na distribuição de medicamentos para esta Unidade pelo Almoxarifado Central. O número de saídas também apresenta queda, porém ainda pode indicar desabastecimento da Unidade.

Gráfico 12 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer na Unidade - Junho de 2015:



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RIV (Relatório de Insumos Vencidos e à Vencer)

O quadro acima reflete um aumento gradativo no total de insumos vencidos e a vencer na Unidade o que caracteriza fragilidade no controle. A Chefia dos Setores de Almoxarifado e Farmácia foi notificada através de e-mail, do problema verificado.

3.3.2 SISTEMAS KLINIKOS – Gestão Hospitalar

Com base no contrato, estão contempladas com a implantação do Sistema de Gestão Hospitalar em 02 Unidades: Hospital Geral da Posse – HGNI e Maternidade Mariana Bulhões- MMB. As duas Unidades contam com o Sistema implantado.

No Hospital Geral da Posse está previsto para o próximo período a disponibilização para validação da Direção das telas de óbito e pendenciamento de leitos. As telas estão sendo desenvolvidas a pedido da Direção da Unidade.

Durante o período a Eco Sistemas em parceria com a Direção Administrativa da Unidade, Setor de Planejamento e Chefias de Clínicas, elaborou Plano de Ação (ANEXO VI) objetivando o início da implantação do sistema no Setor “Secretaria de Clínicas” com o intuito de alcançar melhorias na qualidade da Informação de forma a garantir indicadores confiáveis para tomada de decisão gerencial. Conforme definição das Diretorias Geral e Administrativa do HGNI, este Setor será responsável pelas movimentações de Pacientes internados, adequações no prontuário e inserção de procedimentos complementares no Sistema Klinikos. Para a empreitada, a ECO SISTEMAS está disponibilizando 05 Equipamentos completos que serão utilizados pelas secretárias, além de prover a capacitação do efetivo e monitoramento das tarefas a serem realizadas. Atividades tiveram início em 15/06/2015, conforme acordado em reunião com a Direção Geral da Unidade.

Neste período, por solicitação da Secretaria de Saúde do Município, foi iniciado o processo de análise e reavaliação do Faturamento das Unidades HGNI e Maternidade Mariana Bulhões. Estas ações têm como objetivo principal a melhoria da qualidade no ato de inserção dos procedimentos iniciais realizados nas Unidades, através de suas portas de entrada (Ambulatório, Urgência/Emergência), melhoria da qualidade de inserção dos procedimentos complementares, ao longo do processo de atendimento médico e internações e, maior controle e organização dos prontuários, culminando em melhores índices de Faturamento SISAIH e BPAMAG.

No mês de junho, com o apoio da Diretoria Administrativa e da Hotelaria do HGNI, a equipe do Projeto deu continuidade aos processos de supervisão da realização do censo nas Enfermarias, busca ativa (Internação), análise dos relatórios para identificação de prontuários e registros abertos erroneamente (Recepção), proposta de reavaliação/adequação de fluxo Administrativo na Nova Emergência e acompanhamento do processo de encaminhamento e entrega de pedidos de exames.

Até a finalização deste relatório as seguintes pendências não haviam sido finalizadas pela Direção Geral do HGNI:

- ✓ **Monitoramento de Óbitos** - validação do protótipo da tela de óbito solicitada pela Direção da Unidade e já adequada no Sistema Klinikos. Cabe esclarecer que já foram agendadas diversas reuniões para apresentação porém as mesmas foram canceladas devido a indisponibilidade de agenda da Direção Geral da Unidade. Os equipamentos necessários para implantação do monitoramento já encontram-se disponíveis na Unidade, aguardando apenas a definição do local para instalação.
- ✓ **Controle de Pendências de Pacientes Internados (Cirurgia Eletiva)**

O controle solicitado pela Direção da Unidade encontra-se operacional desde 10/04. Foram realizadas as adequações solicitadas no Sistema e aprovados pela Direção da Unidade. Equipamentos e insumos já disponibilizados para o processo.

Criado cenário na ferramenta de BI (INTUS) para acompanhamento dos processos relativos às pendências de Cirurgias.

O projeto Nova Iguaçu conta com profissionais diaristas alocados nas duas Unidades, visando atendimento das demandas do dia a dia, avaliação da utilização do Sistemas, auxílio e orientação na obtenção de informações Gerenciais, esclarecimento de dúvidas relativas aos Sistemas e, eventuais solicitações de treinamentos.

Resultados

Como resultado da utilização do Sistemas nas duas Unidades, seguem os seguintes dados informativos.

Tabela 2 – Total de Registros de Urgência no HGNI– Anual

<i>Mes de Atendimento</i>	<i>Quantidade de Registros</i>
1	10.553
2	7.595
3	9.243
4	10.022
5	10.446
6	9.471
Total	57.330

A Unidade possui uma média de 9.500 (nove mil e oitocentos) registros mês na Urgência, e, com exceção do mês de fevereiro, que é atípico, mantém variações de no máximo 10% (oito) no total de paciente registrados.

Tabela 3 – Total de Registros de Emergência no HGNI – Anual

<i>Mes de Atendimento</i>	<i>Quantidade de Registros</i>
1	1.373
2	1.274
3	1.419
4	1.366
5	1.349
6	1.354
Total	8.135

Fonte: INTUS – Registros na Urgência, 01/07

A media mensal de atendimentos na Emergência é de 1350 (mil trezentos e cinquenta), e segue o mesmo padrão de variação observado na Urgência, ou seja mantém variações de cerca de 9% (nove).

Tabela 4 – Total de registros por Mês do atendimento segundo Especialidade (local) – Urgência e Emergência HGNI

<i>Especialidade Clinica</i>	<i>01/jan</i>	<i>02/fev</i>	<i>03/mar</i>	<i>04/abr</i>	<i>05/mai</i>	<i>06/jun</i>	<i>TOTAL</i>
TOTAL	11.926	8.869	10.662	11.388	11.795	10.825	65.465
MÉDICA	4.568	3.786	4.348	4.718	5.138	4.443	27.001
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	3.011	2.117	2.812	2.638	2.673	2.532	15.783
PEDIATRIA CLÍNICA	2.472	1.541	1.837	2.496	2.578	2.319	13.243
CIRURGIA GERAL	1.685	1.279	1.529	1.393	1.263	1.383	8.532
BUCO MAXILO FACIAL	127	88	71	83	95	93	557
DST	49	40	36	35	36	33	229
NEUROCIRURGIA	8	10	17	14	7	10	66
GINECOLOGIA	6	8	12	11	5	12	54
CIRURGIA VASCULAR	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Klinikos 01/07

A avaliação da tabela acima mostra que cerca de 65% (sessenta e cinco) do total de Pacientes registrados na Urgência e Emergência são atendimentos pelas Clinicas Médica e ortopédica.

Tabela 5 -Total de Exames de Imagens no primeiro semestre de 2015 - HGNI

Exames	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Total	5.350	5.866	6.551	7.465	5.935	7.418
COLONOSCOPIA	189	108	0	1	0	0
ECO DOPPLER ARTERIAL DE MEMBROS	58	62	70	38	102	76
ECOCARDIOGRAMA	248	173	233	310	310	280
ECODOPPLER DE MEMBROS	60	53	76	31	81	69
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	312	140	99	108	33	70
RX ABDOMEM AGUDO	19	27	30	43	56	49
RX ABDOMEM SIMPLES	21	40	28	58	57	67
RX ANTEBRAÇO	58	119	114	151	151	155
RX ARCOS ZIGOMATICOS-MALAR-EST	0	0	0	0	1	0
RX ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL	0	0	0	0	0	1
RX ARTICULACAO TEMPORO-MANDIBU	0	1	0	1	0	2
RX BACIA	87	102	113	142	143	167
RX CALCANEO	16	25	27	22	8	23
RX CAVUM OU ADENOIDES LATERAIS-	3	0	0	1	0	0
RX CLAVICULA	9	18	26	19	17	10
RX COLUNA CERVICAL	49	92	95	121	132	114
RX COLUNA LOMBAR	34	68	72	85	76	81
RX COLUNA TORACICA OU DORSAL	10	9	16	16	15	17
RX COSTELAS OU ARCOS COSTAIS	24	27	23	28	28	30
RX COTOVELO	55	114	105	152	138	133
RX COXA	19	22	30	25	27	29
RX COXA FEMUR	31	53	71	75	74	81
RX CRANIO	41	76	62	74	93	77
RX ESCANOMETRIA	0	0	0	0	1	1
RX ESCAPULA	2	8	14	25	23	30
RX ESOFAGO	3	0	0	0	0	0
RX JOELHO OU ROTULA - LAT.AXIAL -	118	195	210	224	254	284
RX MANDIBULA OU MAXILAR INFERIO	2	4	0	8	8	3
RX MAO	106	179	183	231	213	318

RX MAXILAR INFERIOR P.A OBLIQUIAS	0	0	0	0	0	1
RX OMOPLATA OU OMBRO EM 3 POSIC	76	160	169	161	168	200
RX OSSOS DA FACE M.N - F.N -LAT-H	0	22	16	22	22	15
RX PANORAMICO DA BACIA OU BACIA	0	65	58	62	56	62
RX PÉ	166	306	260	329	372	362
RX PERNA	81	143	182	182	163	156
RX PUNHO	87	173	209	203	231	298
RX QUADRIL	13	39	35	18	31	45
RX SACRO-COCCIX	0	7	7	5	4	7
RX SEIOS DA FACE	42	37	47	63	74	58
RX TIBIA	3	11	17	18	29	23
RX TORAX	404	692	742	980	1.006	977
RX TORAX P.A LAT	0	0	0	0	0	4
RX TORNOZELO OU ATT	167	241	273	351	367	393
RX UMEMO OU BRACO	22	66	48	82	48	70
TC ABDOMEM E PELVE C/ OU S/ CONT	371	339	434	403	130	341
TC ABDOMEM SUPERIOR C/ CONTRAS	12	7	18	10	1	15
TC ABDOMEN AGUDO	170	127	137	148	56	117
TC ARTICULACAO COXO-FEMURAL	0	0	3	2	1	0
TC ARTICULACAO ESTERNO-CLAVICUL	0	0	0	1	0	0
TC BACIA S/CONTRASTE	21	14	21	15	4	29
TC BRACO	3	1	1	0	1	2
TC CALCANEO	3	3	10	6	2	3
TC CLAVICULA	0	0	0	0	0	0
TC COLUNA CERVICAL	199	163	218	207	74	186
TC COLUNA DORSAL	8	5	12	17	1	8
TC COLUNA LOMBAR	49	27	62	60	17	43
TC COTOVELO	6	2	9	7	1	4
TC COXA	5	5	1	3	1	2
TC CRANIO C/CONTRASTE	25	23	25	16	11	18
TC CRANIO S/CONTRASTE	864	819	907	879	419	828
TC FARINGE C/CONTRASTE	0	0	0	1	0	1
TC JOELHO	12	7	19	10	4	10
TC MAO	1	8	1	2	3	3
TC OMBRO	6	13	7	6	0	3
TC OSSOS FACIAIS	71	67	85	86	36	70
TC PERNA	4	5	5	2	0	2
TC PES	7	5	8	7	2	8

TC PESCOCO C/CONTRASTE	6	4	6	3	4	7
TC SEIOS PARANASAIS	0	0	2	2	0	0
TC TORAX C/CONTRASTE	8	10	19	8	8	17
TC TORAX S/CONTRASTE	286	243	289	288	113	265
TC TORNOZELO	3	2	9	4	1	4
ULTRA ABDOMEM SUPERIOR-BAÇO	0	1	3	2	0	0
ULTRA ABDOMEM SUPERIOR-PANCREA	0	0	2	0	2	0
ULTRA ABDOMEM SUPERIOR-VESICUL	0	1	2	4	2	3
ULTRA ABDOMEM TOTAL	213	90	180	256	138	171
ULTRA ABDOMEM TOTAL-BEXIGA	0	0	0	0	0	0
ULTRA ABDOMEM TOTAL-RINS	0	4	3	2	2	1
ULTRA ABDOMEN SUPERIOR	1	0	1	7	5	12
ULTRA APARELHO URINARIO-RINS E B	60	32	57	76	39	70
ULTRA ARTICULACOES	32	4	11	30	18	12
ULTRA BOLSA ESCROTAL	7	8	9	18	9	15
ULTRA CRANIANA	1	0	0	0	0	1
ULTRA DE CAROTIDAS	0	1	1	11	2	1
ULTRA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRI	2	2	8	22	6	9
ULTRA DOPPLER FLUXOMETRIA FETAL	4	7	3	4	0	0
ULTRA MAMARIA	22	10	29	27	15	17
ULTRA OBSTETRICIA	28	16	11	33	14	13
ULTRA PELVICA-GINECOLOGICA	29	4	14	35	9	25
ULTRA PROSTATA (VIA ABDOMINAL)	22	15	18	55	25	29
ULTRA PROSTATA VIA TRAS-RETAL	0	3	3	10	0	0
ULTRA TIREOIDE	12	4	4	23	12	24
ULTRA TORAX	2	2	3	8	7	9
ULTRA TRANSFONTANELA	4	4	3	6	5	4
ULTRA TRANSVAGINAL	99	52	59	141	60	106
ULTRA VIAS BILIARES	0	0	0	0	1	0
ULTRASSOM DE MEMBROS INFERIORES	2	1	18	34	25	19
ULTRASSONOGRRAFIA DA CERVICAL	0	0	0	0	0	5
ULTRASSONOGRRAFIA DA REGIÃO ING	0	0	0	0	0	4
ULTRASSONOGRRAFIA DA TIREÓIDE C	0	0	0	0	0	0
ULTRASSONOGRRAFIA DE PAREDE ABD	0	0	0	0	0	2
ULTRASSONOGRRAFIA DO MUSCULO E	0	0	0	0	0	2
ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL	0	0	0	0	0	2
USG ABDOMEM(FIGADO, BAÇO, PANC	0	0	4	1	1	0
USG ECO-COLOR-DOPLLER DE CAROT	18	15	18	1	19	19
USG ECO-COLOR-DOPPLER DE VERTE	17	14	19	1	17	19

Fonte: KLINIKOS – Estatísticas radiológicas por laudo

Tabela 7 – Total de registros por Mês Atendimento segundo Especialidade (local) – MMB

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Total	1.790	1.705	1.693	1.820	1.796	1.736	10.540
OBSTETRICIA	1.739	1.648	1.625	1.760	1.730	1.674	10.176
GINECOLOGIA	51	57	68	60	66	62	364

Fonte: Klinikos 01/08

A maternidade mantém uma média mensal de 1.700 (mil e setecentos) registros para Obstetrícia.

Tabela 08- Quantidade de exames por Mês do exame segundo Descrição do exame- MMB

Descrição do exame	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Total	616	572	628	624	633	657	3.730
ULTRA OBSTETRICIA	268	224	242	219	230	229	1.412
ULTRA-SONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	147	176	170	160	131	163	947
ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL	137	135	151	143	141	128	835
ULTRASSONOGRAMA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	44	21	42	55	80	54	296
ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	5	7	2	21	24	53	112
ULTRA ABDOMEM TOTAL	6	2	10	9	10	9	46
ULTRASSONOGRAMA DE APARELHO URINARIO	6	3	2	8	9	5	33
ULTRA PELVICA-TRANSVAGINAL	0	0	1	1	1	11	14
ULTRASSONOGRAMA DE PAREDE ABDOMINAL PARTES MOLES	1	4	6	4	1	1	17
ULTRA PELVICA-GINECOLOGICA	2	0	0	0	4	3	9
ULTRA MAMARIA	0	0	2	1	1	0	4
ULTRA OBSTETRICIA GEMELAR	0	0	0	1	0	1	2
ULTRASSONOGRAMA TRANSVAGINAL COM DOPPLER	0	0	0	1	1	0	2
ULTRA APARELHO URINARIO-RINS E BEXIGA	0	0	0	0	0	0	0
ULTRA TIREOIDE	0	0	0	0	0	0	0
ULTRA TIREOIDE COM DOPPLER	0	0	0	1	0	0	1
ULTRASSONOGRAMA DE BOLSA ESCROTAL	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Klinikos 01/07

Tabela 09 -Total de Internações em 2015 segundo Unidade Hospitalar

UNIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total	Média Mensal	Média Diária
Hospital Geral de Nova Iguaçu	1.302	993	1.171	1.166	1.192	1.243	7.067	1.178	39
Maternidade Mariana Bulhões	532	505	547	529	556	543	3.212	535	18
Total Geral	1.834	1.498	1.718	1.695	1.748	1.786	10.279	1.726	58

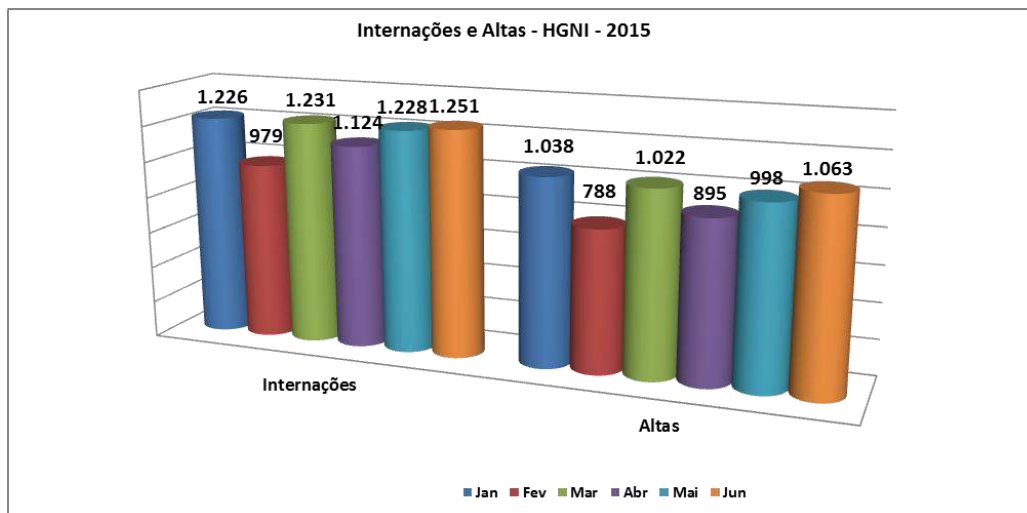
Fonte: KLINIKOS – Internação Diária, 01/07

Tabela 10 - Total de Faturamento AIHS apresentado nos últimos 07 meses – HGNI e MMB

Período: Janeiro a junho /2015 - Todas as Especialidades de Leitos			
Mês	Quantidade de AIH	Valor total	Valor médio por AIH
Janeiro	1.702	R\$ 1.408.561,83	R\$ 827,59
Fevereiro	1.249	R\$ 975.493,51	R\$ 781,02
Março	574	R\$ 485.676,95	R\$ 846,13
Abril	2.291	R\$ 1.928.516,91	R\$ 841,78
Mai	1.467	R\$ 1.164.184,24	R\$ 793,58
Junho	1.545	R\$ 1.311.787,28	R\$ 849,05
Total	8.828	7.274.221	R\$ 823,99

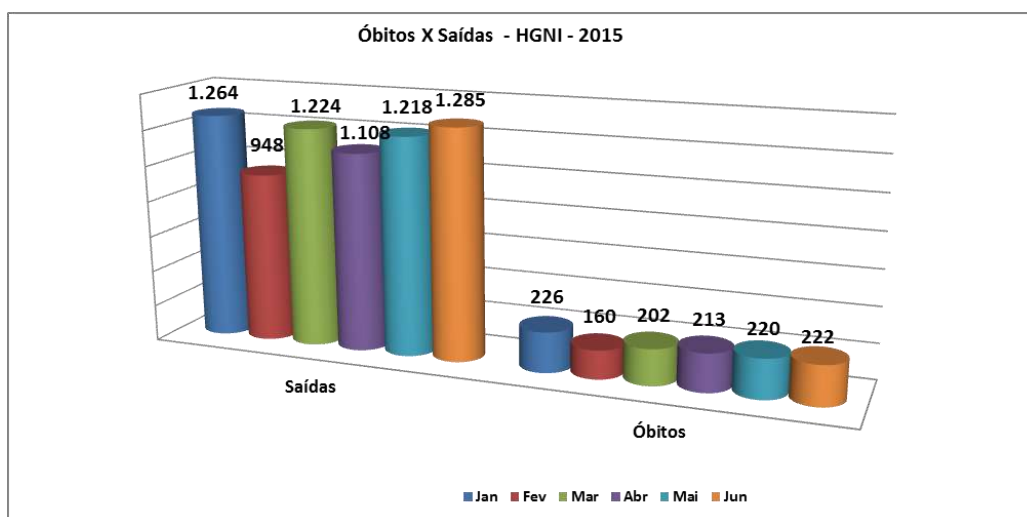
Fonte: KLINIKOS/ECOTAB – Faturamento mensal

Gráfico 13 - Comparativo entre o total de internações e altas ocorridas no HGNI - Junho de 2015:



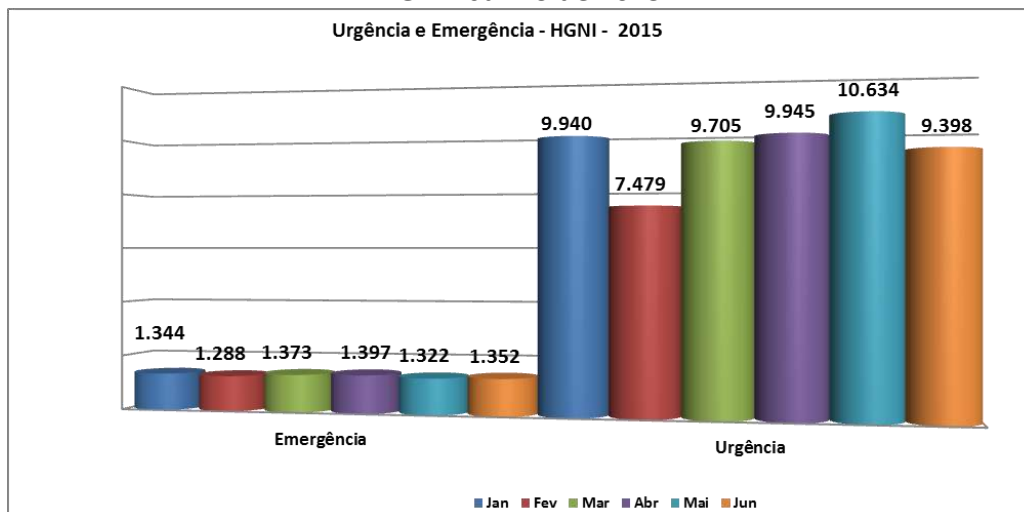
O gráfico indica alguma flutuação no número de internações e altas devido a sazonalidades nas procuras por atendimentos de urgência/Emergência nos períodos indicados para a Unidade.

Gráfico 14 – Demonstrativo de óbitos da Unidade no Sistema HGNI - Junho de 2015



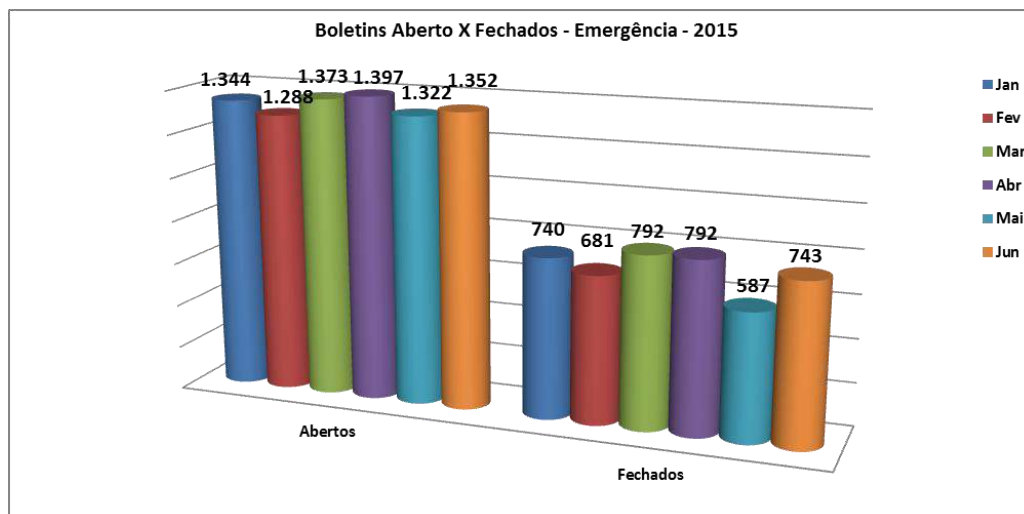
Números de óbitos em relação ao total de saídas.

Gráfico 14 - Comparativo entre o total de atendimentos Urgência x Emergência no HGNI - Junho de 2015:



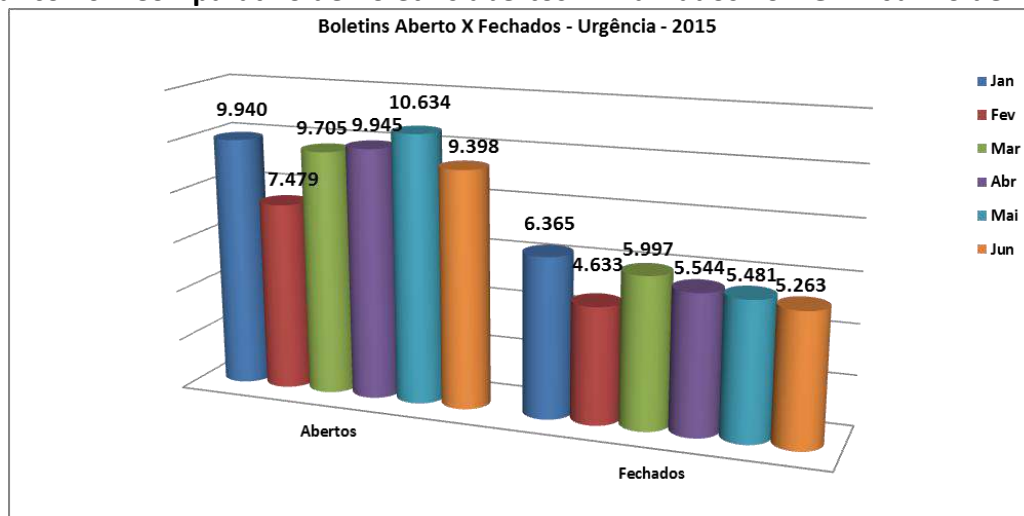
Os gráficos a seguir apresentam em números o total de BAM's sem finalização na Urgência e Emergência.

Gráfico 15 - Comparativo de Boletins abertos x finalizados no HGNI - Junho de 2015



O gráfico acima demonstra atraso na baixa de Boletins na Unidade – Emergência

Gráfico 16– Comparativo de Boletins abertos x finalizados no HGNI - Junho de 2015:



O gráfico acima demonstra atraso na baixa de Boletins na Unidade – Emergência. Importante ressaltar que os atrasos já foram comunicados as Diretorias Geral e Administrativa da Unidade.

3.3.3 Sistemas de Gestão de Urgência e Emergência

Conforme detalhado anteriormente a implantação do Sistema de Gestão de Urgência e Emergência esta prevista em 05 Unidades da rede de Saúde de Nova Iguaçu (UM Austin, UPA Comendador Soares, UM Patrícia Marinho, Hospital Geral de Nova Iguaçu e Maternidade Marina Bulhões). Atualmente o sistema encontra-se implantado em todas as Unidades.

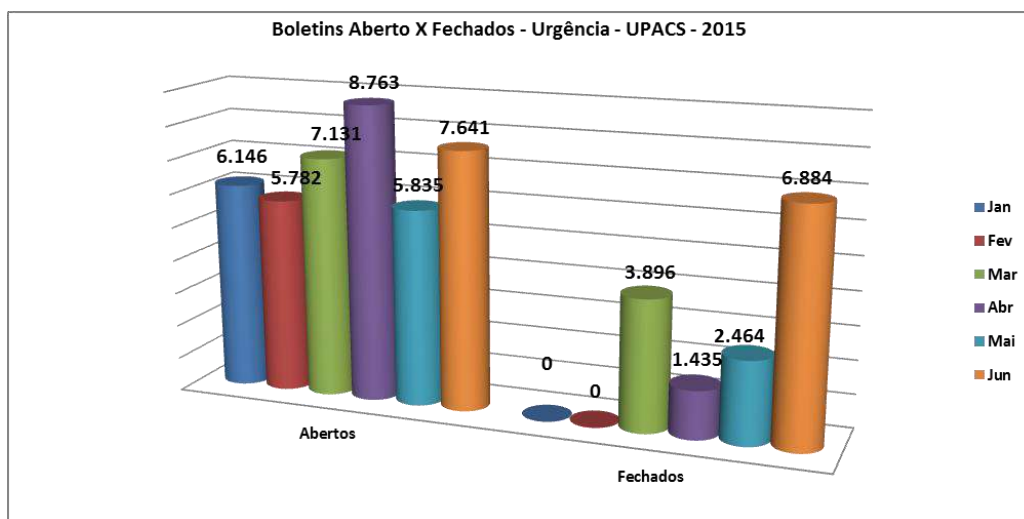
As 03 Unidades Mistas UM Austin e UPA Comendador Soares e UM Patrícia Marinho receberam inicialmente o Sistema de Urgência e Emergência, com fluxo básico, ou seja, sem prescrição medica pelo Sistema, esta estratégia foi definida entre a SEMUS e os consultores da Eco Sistemas, devido a grande resistência dos profissionais na utilização do Sistema e ainda a indefinição do perfil definitivo das Unidades.

A ECO SISTEMAS em conjunto com o Superintendente de Urgência do Município elaborou no período passado Planos de Ação (ANEXO VI) individualizados para uma das Unidades Mistas, objetivando o início da implantação do atendimento e prescrição médica pelo Sistema em junho. Até o fechamento deste relatório não haviam sido iniciadas as implantações, devido principalmente as indefinições dos processos de trabalho a serem adotados e a carência de RH nas Unidades.

Durante o período foi mantido o acompanhamento da utilização do Sistema através da realização de visitas técnicas que serão detalhadas no item Visitas Operacionais.

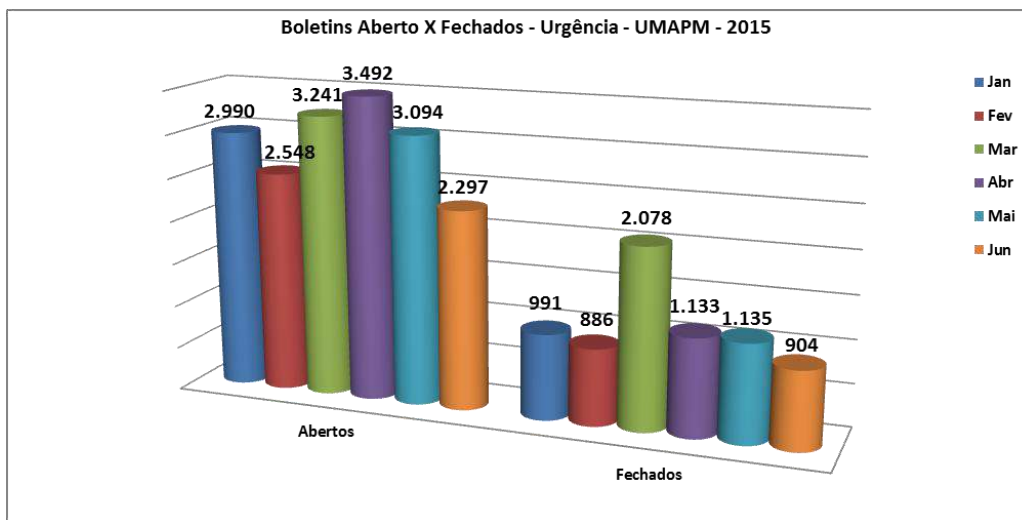
Importante ressaltar que conforme vem sendo informando nos relatórios anteriores as Unidades possuem um elevado número de Boletins de Atendimento sem finalização, o que impacta na geração de indicadores. Os gráficos abaixo apresentam o total de boletins de Urgência em aberto nas Unidades

Gráfico 17 - Demonstrativo do elevado número de boletins de atendimento sem finalização na UPA Comendador Soares - Junho de 2015:



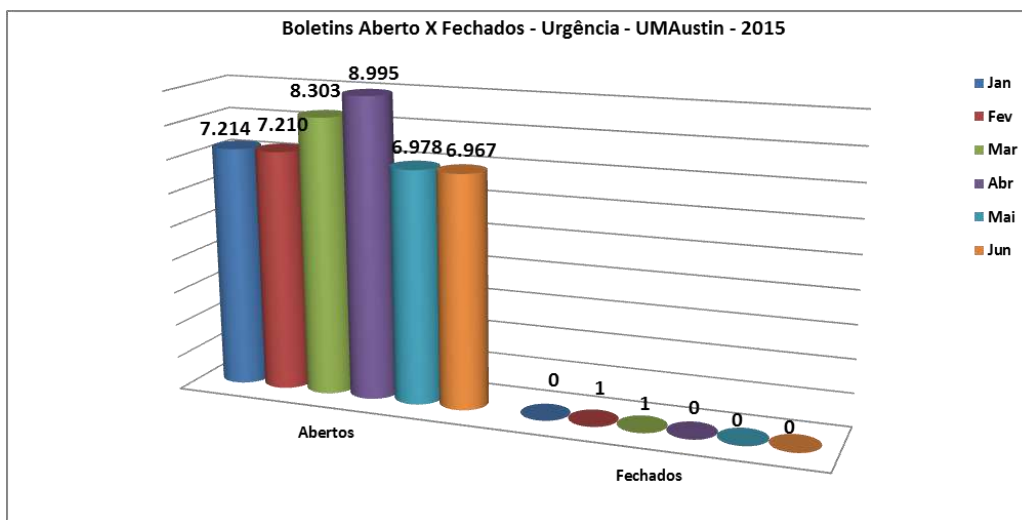
O gráfico acima reflete a melhoria dos processos operacionais posterior ao trabalho de conscientização dos profissionais da importância que o fechamento dos boletins de atendimento tem nos demais processos da Unidade. Trabalho elaborado e supervisionado pela Equipe Eco no Projeto.

Gráfico 18 Comparativo de Boletins abertos e finalizados pela UM Patrícia Marinho - Junho de 2015:



O quadro acima apresenta índices de baixa de Boletins ainda abaixo do esperado. O que acarreta distorção nas informações gerenciais e impacto na performance do Sistema. Este problema vem sendo observado na maioria das Unidades e comunicado as gerencias.

Gráfico 19 - Comparativo de Boletins abertos e finalizados de Urgência na UMAustin - Junho de 2015:



Importante ressaltar que de maneira análoga as demais UM's, a Unidade não está finalizando os BAM's, o que acarreta distorção nas informações gerenciais e impacto na performance do Sistema. Este problema vem sendo observado na maioria das Unidades e comunicado as gerencias.

Resultados

Tabela 11 – Total de Atendimentos mês a mês nas Unidades Mistas e UPA

UNIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total	Média Mensal	Média Diária
Unidade Mista de Austin	7.221	7.225	8.308	9.008	4.149	6.997	42.908	7.151	238
UPA Comendador Soares	6.147	5.782	7.136	8.768	8.359	7.755	43.947	7.325	244
Unidade Mista Arquiteta Patrícia Marinho	2.991	2.548	3.241	3.492	3.094	2.297	17.663	2.944	98

Fonte: Klinikos 01/07

Tabela 12 –Registro Mensal de Emergência – UPA Austin

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Clínica Média	7	19	0	8	7	20	61
Pediatria	2	2	0	7	2	9	22
Total	9	21	0	15	9	29	83

Fonte: Klinikos 01/07

Tabela 13 –Registro Mensal de Emergência – UPA Comendador Soares

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Clínica Média	1	0	4	0	19	104	128
Pediatria	0	0	6	3	10	14	33
Total	1	0	10	3	29	128	171

Fonte: Klinikos 01/07

Conforme pode ser avaliado nas tabelas acima a UPA Comendador Soares e a UM Austin vem apresentando um crescimento nos atendimentos de emergência nos últimos dois meses, confirmando o perfis de Pronto Atendimento destas Unidades.

Tabela 14 –Registro Mensal de Urgência –Unidade Mista Patricia Marinho

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Clínica Média	1.930	1.905	2.251	2.113	2.580	2.041	12.820
Pediatria	837	696	1.025	1.196	1.646	1.190	6.590
Total	2.767	2.601	3.276	3.309	4.226	3.231	19.410

Fonte: Klinikos 01/07

Tabela 15 –Registro Mensal de Urgência –UPA Austin

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Clínica Média	5.472	5.220	6.402	6.405	4.863	5.630	33.992
Pediatria	1.679	1.661	1.957	2.515	1.946	1.768	11.526
Odontologia	2	4	4	7	4	10	31
Total	7.153	6.885	8.363	8.927	6.813	7.408	45.549

Fonte: Klinikos 01/07

Tabela 16 –Registro Mensal de Urgência –UPA Comendador Soares

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Clínica Média	4.639	4.539	4.935	6.094	6.210	5.732	32.149
Pediatria	1.507	1.239	1.753	2.098	1.989	1.898	10.484
Odontologia	0	4	10	13	4	9	40
Total	6.146	5.782	6.698	8.205	8.203	7.639	42.673

Fonte: Klinikos 01/07

A avaliação das planilhas acima mostra, que conforme esperado devido ao perfil, as Unidades de Pronto atendimento de Austin e UPA Comendador Soares possuem um volume maior de registros de Urgência quando comparados a Unidade Mista que possui um perfil mais ambulatorial.

3.3.4 REGULAÇÃO MUNICIPAL

3.3.4.1 Regulação de Consultas

As Unidades Policlínica Dom Walmor e Unidade Mista Patricia Marinho contam com o Sistemas Klinikos para agendamento e controle de consultas. Importante ressaltar que até o momento não foi implantada a Central de Regulação Municipal, cujo objetivo principal é regular todas as consultas e exames da rede.

Entre fevereiro e o fechamento deste relatório foram realizadas algumas reuniões na Central entre os Consultores da Eco Sistemas e o responsável pela Regulação no Município, Dr Dieb, visando a operacionalização da Central e consequente

implantação dos Sistemas de regulação de consultas, exames e internações, porém até o fechamento deste relatório as seguintes pendências não haviam sido sanadas:

- Definição do local para instalação dos servidores de aplicativo e banco de dados, e
- Definição do processo de trabalho a ser adotado pelo Município

Durante o período foi mantido o acompanhamento da utilização do Sistemas através da realização de visitas técnicas as Unidades, que serão detalhadas no item visitas operacionais. Um dos pontos que vem sendo repetidamente ressaltado nas visitas técnicas é a importância da realização de check out nas consultas, tendo em vista que conforme será apresentado no item resultados o volume de consultas agendadas é muito maior do que os check outs verificados no Sistema, o que impacta diretamente no faturamento.

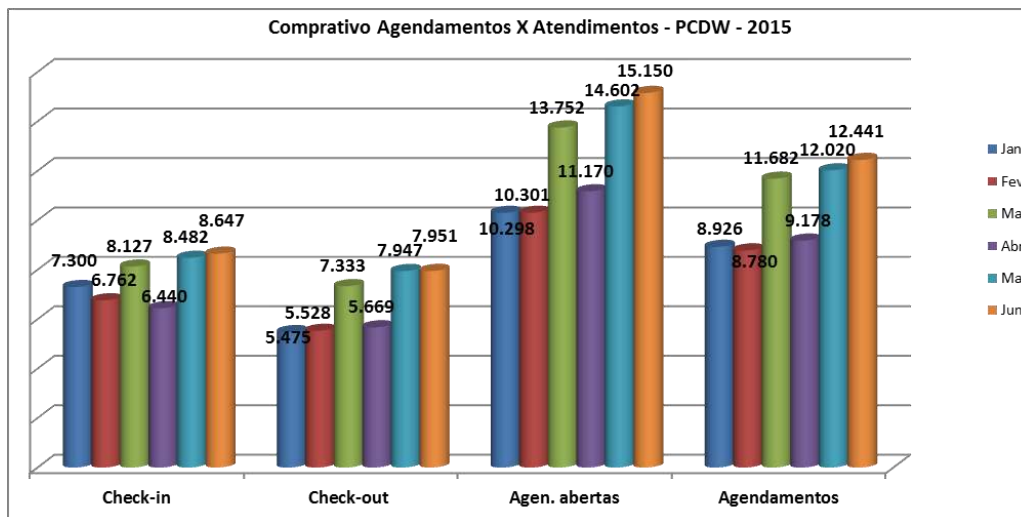
Resultados

Tabela 17 – Apresenta as Consultas realizadas por mês do atendimento segundo Especialidade na Policlina Dom Walmor

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Total	4.813	5.267	7.506	6.447	7.443	7.537	39.013
OFTALMOLOGIA	485	508	699	531	752	842	3.817
PRE-NATAL ALTO RISCO	382	465	539	550	500	563	2.999
ENDOCRINOLOGIA / METABOLOGIA	296	528	712	366	562	629	3.093
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	392	479	468	596	518	480	2.933
CARDIOLOGIA	230	217	511	512	395	419	2.284
DERMATOLOGIA	279	241	405	379	376	358	2.038
NUTRIÇÃO	146	209	286	160	320	540	1.661
FISIOTERAPIA MOTORA	173	120	247	313	326	388	1.567
GASTROENTEROLOGIA	298	282	300	314	406	365	1.965
NEUROLOGIA	334	116	274	290	402	287	1.703
FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA	179	215	349	235	288	140	1.406
REUMATOLOGIA	119	171	285	238	220	181	1.214
OTORRINOLARINGOLOGIA	163	117	261	130	193	262	1.126
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	161	127	179	174	172	219	1.032
ANGIOLOGIA	87	97	212	225	247	241	1.109
ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO	103	158	142	178	124	101	806
GERIATRIA	67	123	172	156	195	152	865
CLÍNICA MÉDICA	130	163	192	82	152	172	891
ALERGIA/IMUNOLOGIA	76	153	186	134	201	142	892
CIRURGIA GERAL	176	135	168	149	164	152	944
PROCTOLOGIA	100	110	131	72	139	178	730
PNEUMOLOGIA	46	72	111	76	90	192	587
UROLOGIA	104	137	147	91	163	92	734
RISCO CIRÚRGICO	69	52	128	111	112	98	570
PSICOLOGIA	63	54	83	104	112	90	506
GINECOLOGIA	56	68	134	108	133	61	560
HEMATOLOGIA	57	62	74	94	64	70	421
PEDIATRIA CLÍNICA	34	58	61	64	74	57	348
FONOAUDIOLOGIA	8	30	50	15	43	55	201
PROJETO OLHAR BRASIL	0	0	0	0	0	11	11

Fonte Sistema Klinikos em 01/07

Gráfico 20 - Demonstrativo de agendamentos x Atendimentos da Unidade Policlínica Dom Walmor no Sistema - Junho de 2015:



Comparativo entre o número de agendamentos feitos, em relação ao número efetivo de atendimentos. Através do gráfico pode-se verificar uma perda de 17 % em média no total de vagas ofertadas. Outro ponto importante e a efetiva confirmação da realização de consultas que esta cerca de 40% abaixo do total de agendamentos realizados.

A equipe de monitoramento esta em contato com a Gerência da Unidade, para verificar se realmente existe um alto índice de faltas, ou se ocorre problemas na inclusão das informações no Sistema.

Tabela 18 – Apresenta a produção Ambulatorial da Policlínica Dom Walmor

2284154 - UNIDADE DE SAUDE POLICLINICA DOM WALMOR	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado	Quantidade Apresentada	Valor Apresentado	% Total produzido
Janeiro	8.729	58.180	8.729	58.180	100%
Fevereiro	9.361	64.170	9.361	64.170	100%
Março	9.823	21.421	9.823	21.421	100%
Abril	10.049	74.878	10.049	74.878	100%
Mai	21.060	166.349	23.007	185.819	90%
Junho	12.108	92.366	12.108	92.366	100%
Total	71.130	477.364	73.077	496.834	96%

Fonte TABNET/SES em 01/08/2015

Tabela 19 – Apresenta a produção Ambulatorial da Unidade Mista Patricia Marinho

2284200 - CLINICA DA FAMILIA 24H JD PARAISO PATRICIA MARINHO	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado	Quantidade Apresentada	Valor Apresentado	% Total produzido
Janeiro	15.141	62.749,43	15.141	62.749,43	100%
Fevereiro	19.973	76.054,58	19.973	76.054,58	100%
Março	22.415	79.517,14	22.415	79.517,14	100%
Abril	23.616	85.705,58	23.616	85.705,58	100%
Maio	25.971	96.285,13	25.971	96.285,13	100%
Junho	27.871	125.101,12	27.871	125.101,12	100%
Total	134.987	525.413	134.987	525.413	100%

Fonte TABNET/SES em 01/08/2015

3.3.4.2 - Regulação de Cirurgias Eletivas

Conforme definição da Coordenação de Regulação do Município foi mantida rotina de reuniões para alinhamento do processo para a implantação da Regulação de Cirurgias Eletivas.

Em reunião realizada entre a equipe de Regulação do Município e a equipe de consultores da Eco Sistemas foi Solicitado criação de nova etapa no fluxo de linha de cuidado das Cirurgias Eletivas existente no Sistema (Pré-consulta). Posterior à demonstração do Sistema, ficou estabelecido que será formado uma Comissão para definição do fluxo para a Regulação das Cirurgias Eletivas e protocolos a serem utilizados. A Comissão será formada por Dr. Dieb, Dr^a. Mayla Portela e Dr^a. Fernanda Titonel.

Ate o fechamento deste relatório o fluxo para regulação e consultas eletivas ainda não havia sido definido pela Coordenação de Regulação do Município

3.3.5 INTUS - BI

O INTUS é uma ferramenta que possibilita monitoramento e avaliação de todo o cenário real e On-Line dos processos realizados na Unidade, com elaboração de cenários e visões (em gráficos e tabelas) que permitem o pleno controle das informações obtidas nos Sistemas implantados na Unidade: STOK, KlinikosNet e EcoRH.

Com esse recurso, é possível obter o controle total de todas as ações realizadas pelos operadores do Sistema, desde o monitoramento da produtividade até para quem, onde, quando e com qual profissional, o operador agendou uma realização de procedimentos, através da hierarquia de níveis.

O BI esta disponível para as seguintes Unidades: Hospital Geral de Nova Iguaçu, Maternidade Mariana Bulhões e Policlínica Dom Walmor. O acesso pode ser feito através da rede de Saúde do município do HGNI e através da internet através dos endereços abaixo:

Link's de acesso – BI

http://10.15.0.5/eco/ecotab.html	ECOTAB	
http://10.15.0.10:81	Interno HGNI-PCDW	Dashboards
http://10.15.0.10:8800	Interno HGNI-PCDW	Analysis
http://187.102.177.74:8800	Externo HGNI-PCDW	Analysis
http://187.102.177.74:9550	Externo HGNI-PCDW	Dashboards
http://10.17.0.200:8800	Interno MMB	Analysis
http://10.17.2.200:9505	Interno MMB	Dashboards
http://187.102.177.74:8088/EXEC	Externo MMB	Analysis

Através do ANEXO VII - BOOK de BI será possível avaliar alguns relatórios e painéis que podem ser extraídos da ferramenta de BI.

4. SUPORTE TECNICO

O serviço corresponde ao suporte para sanar dúvidas relacionadas ao uso dos Sistemas ou para correções de problemas, em especial na configuração de parâmetros, falhas, erros ou defeitos, identificados no funcionamento das soluções, durante a vigência do contrato. Para a execução das atividades que compõem o serviço são disponibilizados atendimentos remotos (nível 1) ou caso não seja possível resolver remotamente o problema reportado, é providenciado o deslocamento de um técnico ao local (nível 2). O serviço trata de incidentes e atendimento de 1º e 2º nível, de acordo com os SLA estabelecidos no contrato, e com melhores práticas sugeridas por normas oficiais.

Características dos Níveis:

- a) Primeiro Nível (Remoto): Dúvidas de utilização do Sistema e operações simples de navegação;
- b) Segundo Nível: A operação de um ambiente de produção em uso está seriamente comprometida, ou aspectos importantes de suas operações estão sendo afetados negativamente pelo desempenho inadequado do Sistema.

O suporte remoto é disponibilizado 24x7 através dos seguintes canais de acionamento:

- a) E-mail de Acionamento de Suporte TI – (Service Desk):
atendimento@ecoSistemas.com.br;
- b) Telefone de Acionamento de Suporte TI (Service Desk): (21) 3849.6240.

4.1 Visitas Operacionais

As visitas operacionais são eventos de rotina realizados para avaliar as condições técnicas e operacionais dos Sistemas utilizados pela Secretaria de Saúde de Nova Iguaçu. No período de 11/06 a 10/07 foram realizadas as seguintes visitas operacionais:

UNIDADE	DATA DA VISITA	RESPONSAVEL	ARTEFATOS GERADOS
HGNI	11/05 a 10/06/2015	Christiane Menezes – Flávia Demarque – Narjhara Falcão – Giceli Silva	DN25, DN03-31, DN24
UMAustin	12-15-17-22/06 – 01/07/2015	Neli Fonseca – Cátia Mendes	DN25, DN03-31, DN24
UPACS	11-15-16-17-19-22-23-24-25/06/2015	Danielle Dias	DN25, DN03-31, DN24
UMMC	07-09/07/2015	Maria Fernanda Ávilla	DN25, DN03-31, DN24
UMAPM	11-16-23/06 – 02-06/07/2015	Neli Fonseca – Cátia Mendes	DN25, DN03-31, DN24
K11	18-26/06/2015	Danielle Dias	DN25, DN03-31, DN24
MMB	01-03-07-10/07/2015	Maria Fernanda Ávilla	DN25, DN03-31, DN24
PCDW	11/06 a 10/07/2015	Neli Fonseca – Cátia Mendes	DN25, DN03-31, DN24

O Projeto conta com Consultores técnicos especializados para apoio a identificação dos processos, propostas de melhorias e aderência aos Sistemas cedidos: Consultora de faturamento, Consultora em Gestão Hospitalar, Consultor em Gestão de Urgência e Emergência, Consultora em Regulação. Consultor em STOK e Consultor em BI.

Durante o período foram realizadas as seguintes visitas de Consultoria:

Consultor em Faturamento – 04 Visitas;

5. TREINAMENTOS

O serviço de treinamento visa assegurar que todos os profissionais envolvidos no uso dos Sistemas estejam capacitados, de acordo com o nível de necessidade de acesso. Dessa forma, a capacitação se dá atendendo as prioridades estabelecidas pela Gestão da SMS – NI.

- a) Treinamento para Gestores: Se caracteriza pelo repasse de todas as funcionalidades dos Sistemas para os Gestores, de acordo com seu interesse de uso;
- b) Treinamento para os demais Usuários: Se caracteriza pelo repasse das funcionalidades dos Sistemas, de forma direcionada para seu uso, de acordo com a classificação de acesso determinada pelos Gestores da SMS – NI. A atividade demonstra ao usuário a importância da utilização dos Sistemas, de maneira a que possam utilizá-los com agilidade e eficácia.

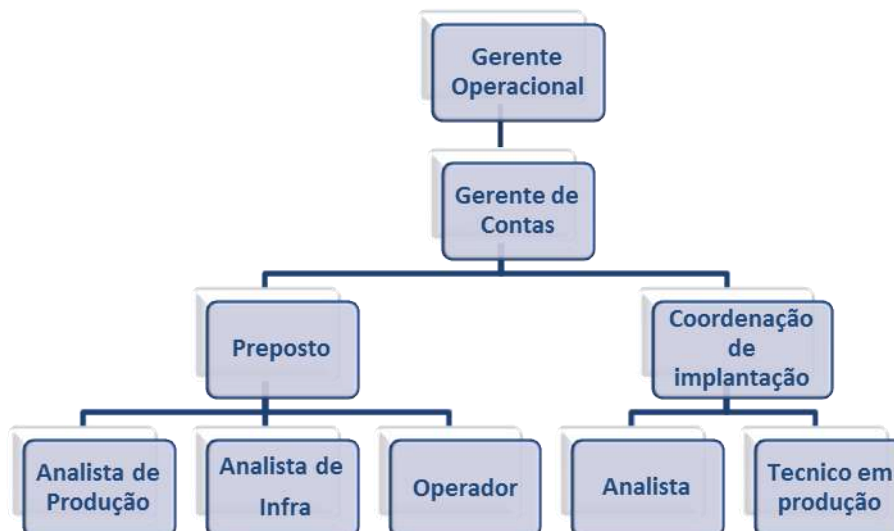
Os treinamentos realizados no período podem ser validados no ANEXO IV – TREINAMENTOS

6. EQUIPE DO PROJETO

De acordo com a proposta comercial apresentada pela ECO SISTEMAS o Projeto contará com Equipe multidisciplinar atuando de forma direta e indireta.

Abaixo será apresentado detalhamento do organograma do Projeto e descrição sucinta das responsabilidades por perfil:

6.1 EQUIPE DIRETA



Onde:

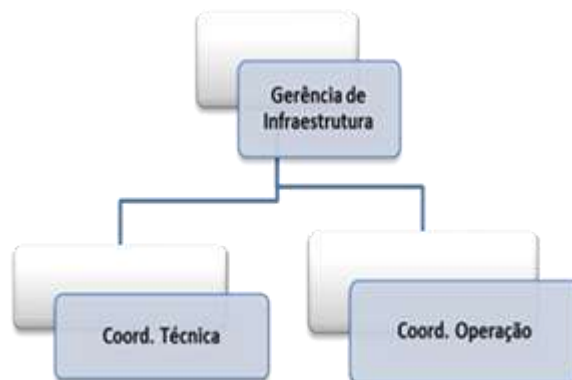
Gerência Operacional: Responsável pela operacionalização do Contrato;

Gerência de Contas: Responsável pelo planejamento e Gestão do Contrato;

Coordenação de Implantação: Responsável pela execução do startup do Contrato e por dar apoio a Coordenação de Monitoramento, sempre que a situação exija;

Preposto: Responsável pela coordenação do Projeto do contrato, com o controle de todas as Unidades envolvidas no escopo do Projeto.

6.2 - EQUIPE INDIRECTA



Onde:

Gerência de Infraestrutura: Responsável pelo gerenciamento da infraestrutura. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de:

Coordenação Técnica: Responsável pelos Projetos técnicos, monitoramento e suporte;

Coordenação de Operação: Responsável pela operação, com a definição de logística de redes.

EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL



Onde:

Diretoria de Produção: Gera conhecimentos específicos de negócios aos produtos (softwares), serviços e Projetos;

Consultores: Gera conhecimentos específicos de negócios, tópicos técnicos e operacionais, tópicos de Gestão, etc.;

Gerência de Desenvolvimento: Responsável pelo desenvolvimento e evolução dos Sistemas. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de:

Analista de Negócios: Responsável pela licitação de requisitos dos Sistemas e cuidado para que os mesmos não percam suas características fundamentais, em virtude de demandas específicas;

Desenvolvedor: Responsável pela evolução ou correção de bugs dos Sistemas.

Gerência de Business Intelligence: Responsável pelo desenvolvimento de percepções e entendimentos a respeito dos dados, auxiliando no processo de tomada de decisões. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de: **Coordenação INTUS e Coordenação Microstrategy.**

Gerência de Banco de Dados: Responsável pelo planejamento de métricas e capacidade, e de propostas de melhorias de segurança. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de:

Instalação: Responsável pela instalação, configuração, atualização e documentação SGBD;

Monitoramento: Responsável pelos ajustes dos parâmetros de monitoramento, avaliação de desempenho e identificação de necessidade de correções;

Administração de Dados e Administração de Apoio Externo: Responsáveis pela acessibilidade, seguridade, inteligibilidade e integridade dos dados;

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a finalidade de avançar no complemento do processo de implantação dos Sistemas contratados pela Secretaria Municipal de Saúde de Novas Iguaçu, assim como monitorar a utilização dos produtos já implantados, realizamos durante o período algumas atividades para efetivar essas ações, conforme foram descritas no conteúdo desse relatório.

Devido as manutenção das pendências de implantação ocasionadas pela indefinição do processo de trabalho a ser adotado pelas Unidades e pela SEMUS, detalhadas nos itens constantes deste relatório, a Eco Sistemas não alocou no Projeto a totalidade de recursos materiais e humanos inicialmente previstos para os serviços contratados. Assim o valor cobrado para o mês em referencia apresenta redução que contempla esse redimensionamento, bem como compensação para os valores recebidos integralmente nos 3 (três) primeiros meses de execução contratual.

Abaixo serão apresentadas de forma resumida as pendencias de implantação:

- **Sistema Gestão de Materiais**

Até a finalização deste relatório as pendências impeditivas para implantação do sistemas nas UPAs Comendador Soares e Austin não haviam sido finalizadas. A equipe do Projeto vem sistematicamente formalizando junto a SEMUS e a Superintendência de Urgência do Município a necessidade de agendamento de data para realização dos inventários iniciais das Unidades e ainda solicitando a definição dos profissionais que deverão ser treinados para utilização do sistema nos setores de farmácia e Almoxarifado das Unidades.

Para que o sistema de Gestão de Materiais seja implantado na Policlínica Dom Walmor, é necessária reestruturação de toda a rede da Unidade para posterior alocação de novos servidores.

A formalização destas pendências pode ser verificada nos Anexo II e II

- **Sistema Gestão Hospitalar**

A implantação do controle de visitantes e acompanhantes no Hospital Geral de Nova Iguaçu ainda não foi realizada devido as seguintes pendências impeditivas: definição do processo a ser adotado pela Unidade para cadastramento de visitantes e acompanhantes e definição do fluxo de trabalho a ser adotado para que os acompanhantes tenham direito as refeições.

- **Sistema de Gestão de Urgência e Emergência**

Devido a grande resistência para utilização do sistema pelos Profissionais alocados nas UPAs Austin e Comendador Soares e na Unidade Misra Patricia Marinho, ate o momento não foi possível a implantação do fluxo paper less full nas Unidades.

- **Regulação Municipal**

Em fevereiro de 2015 conforme previsto no cronograma inicial do Projeto foram iniciadas as reuniões entre os consultores da Eco Sistemas e a equipe de Regulação da Semus, coordenada pelo DR Dieb, visando iniciar o processo de regulação do Município.

Varias reuniões foram realizadas entre fevereiro de junho de 2015, porem ate a finalização deste relatório os seguintes itens impeditivos ainda não haviam sido definidos:

- ✓ Definição do local para instalação dos servidores de aplicativo e banco de dados;

- ✓ Validação da estratégia proposta pelos consultores para implantação da regulação Municipal.
- ✓ Definição do processo de trabalho a ser adotado para regulação e consultas especializadas;
- ✓ Definição do processo a ser adotado para regulação das consultas próprias;
- ✓ Definição da forma de acesso (conectividade) das Unidades básicas ao sistema de regulação para controle da agenda própria.
- ✓ Definição do processo de trabalho para regulação de cirurgias eletivas.

ANEXO I – RELATORIO DE VISITA TÉCNICAS DN 25



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C



ANEXO II – EVIDÊNCIAS DE TREINAMENTO

ANEXO III – FORMALIZAÇÕES POR MAIL e ATAS DE REUNIAO



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C



ANEXO IV – EVIDENCIAS DE ENTREGA DE EQUIPAMENTO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE NOVA IGUAÇU



JULHO 2015

APRESENTAÇÃO

*O presente documento, refere-se à descrição e ao acompanhamento dos serviços técnicos especializados desenvolvidos pela Eco Sistemas – Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda. junto a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu, relativos a competência de **01 a 31 de Julho de 2015**, tendo como base o **Contrato nº 054/ASSEJUR/2014** na forma e condições relacionadas a implantação de Sistemas de Tecnologia de Informação, compreendendo a estrutura da Rede de Acesso, disponibilização de equipamentos e implantação, treinamento de usuários e manutenção das soluções cedidas ao uso pela Secretaria de Estado de Saúde - SES à Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu*

1. INTRODUÇÃO

As atividades compreendidas neste relatório são atinentes as ações estratégicas do processo de implantação de Sistemas, treinamento, operação assistida, distribuição de equipamentos e rede com acesso direcionados Secretaria Municipal de Saúde em Unidades e setores que estão contemplados no escopo contratado.

Visando a evolução e melhoria continua nos serviços prestados a SEMUS, durante este período a ECO realizou as seguintes ações:

- Realizada visitas técnicas para diagnosticar e esclarecer questões de infraestrutura até dúvidas na execução das atividades operacionais relacionadas aos Sistemas contratados.
- Realizados treinamentos e retreinamentos de acordo com a solicitação das Unidades.

2. ESCOPO CONTRATADO

O quadro abaixo apresenta de forma resumida o escopo de implantação de Sistemas, contratado para o Projeto:

UNIDADES	Conect.	Suporte e Manut. Rede	Equip.	SER II Amb.	SER II Leitos Solic.	SER II Leitos Exec.	Gestão Hospitalar	STOK	Urgência e Emergência	BI
SMS – NI	X	X	X							X
Hospital Geral de Nova Iguaçu	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
POLICLINICA Dom Walmor	X	X	X	X				X		X
Central de Regulação	X	X	X	X	x					X
Almoxarifado Central K11	X	X	X					X		X
UPA Austin	X	X	X	X	X			X	X	X
UPA Comentador Soares	X	X	X	X	X			X	X	X
Unidade Mista Patrícia Marinho	X	X	X	X	X			X	X	X
Maternidade Mariana Bulhões	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3. ACOMPANHAMENTO DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS

3.1. REDE DE ACESSO

A Rede de Acesso foi elaborada com base na prioridade definida pela SMS.

Considerado o escopo contratado temos um total de 08 (oito) Unidades de Saúde e a SEMUS de NI das quais 04 (quatro) encontram-se conectadas (Maternidade Mariana Bulhões, Hospital Geral da Posse, Policlínica Dom Walmor e SEMUS-NI).

3.2. INFRAESTRUTURA

Como previsto no Edital que subsidiou a contratação dos serviços, faz parte do escopo contratado o fornecimento dos equipamentos abaixo detalhados:

Tabela 1 – Equipamentos previstos no Edital

Equipamentos	Qte. Contratada
Estação de trabalho	145
Estabilizador 500 VA	175
Câmera IP	23
Impressora Laser Mono	30
Impressora código de Barras	40
Impressora de Pulseiras	05
Leitor Ótico	41
Monitor 19	09
Tv 42	07
Placa de vídeo c 4 saídas	01
RACK 40U x 80) c/ kit ventilação	06
Patch Panel	09
No Break	07
Servidor de Aplicativos	05
Servidor de BI	05
Servidor de Banco de Dados	05
Unidade de Backup	05
Switch 24 portas	06
Antenas	08

O ANEXO II - DN 75 do relatório técnico entregue em dez/14 apresenta o detalhamento das entregas e instalações de equipamentos realizadas no start do contrato.

No mês de julho conforme solicitação da Diretoria do HGNI foi realizada a instalação de 01 maquina na documentação científica, 04 maquinas na sala de altas e a disponibilização de uma impressora para o centro cirúrgico, conforme DN 75 constante no anexo IV deste relatório

O Projeto conta com Equipe de infraestrutura para realização de manutenções corretivas e preventivas nos equipamentos, monitoramento remoto da conectividade e do funcionamento dos servidores visando manter a operacionalidade dos Sistemas.

Durante o período em questão a equipe de infraestrutura realizou um total de 85 visitas técnicas para atender demandas de infraestrutura nas seguintes Unidades:

- Maternidade Mariana Bulhões: 22 visitas;
- Hospital geral de Nova Iguaçu: 38 visitas;
- Policlínica Dom Walmor: 02 visitas;
- Almojarifado K11: 02 visitas;
- UPA Comendador Soares: 12 visitas;
- UM Patrícia Marinho: 04 visitas;
- UM Miguel Couto: 02 visitas;
- UM Austin: 02 visitas;
- Central de Regulação: 01 visita.

Todas as visitas técnicas estão protocoladas com a assinatura do DN25-Visita Técnica pelos profissionais das Unidades e estão no ANEXO I desse documento.

3.3. IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS

3.3.1. SISTEMAS STOK

Com base no contrato está previsto a implantação do Sistemas STOK em 07 Unidades da rede de saúde de Nova Iguaçu. Atualmente, temos o Sistemas implantado em 04 dessas Unidades: Hospital Geral da Posse, Maternidade Marina Bulhões, Almojarifado K11 e Unidade Mista Patricia Marinho.

Cabe esclarecer que conforme informado às Gerencias das Unidades Mistas e a Superintendência de Urgência, através dos relatórios de acompanhamento de Projeto e reuniões, até o momento não foi possível iniciar a implantação do Sistemas nas seguintes Unidades: UM AUSTIN, UPA COMENDADOR SOARES), devido as seguintes pendencias, comuns às três Unidades:

- ✓ Definição de data inicial por parte da Superintendência de Urgência;
- ✓ Lista dos Profissionais a serem treinados (Almoxarifado e Farmácia);
- ✓ Agendamento de data para realização do inventário inicial.

O plano de ação elaborado em maio que previa o inicio da implantação para a segunda quinzena de junho, não foi iniciado devido a problemas administrativos da Unidade (ausência de RH).

Encontra-se pendente também a implantação do Sistemas de Gestão de Materiais na Policlínica Dom Walmor devido á necessidade de reestruturação de Rede na Unidade (Cabeamento) para posterior substituição dos Servidores de Aplicação e Banco e migração da base.

Resultados

Como resultado da implantação do Sistemas STOK no Almoxarifados e Farmácias Central K11 e do HGNI, passamos a ter 100% dos itens de estoque no Sistemas STOK com movimentação diária.

Com implantação do Sistema de gestão de estoque nas Unidades de Saúde do Município, é possível a solicitação seus insumos através do pedido de transferência do Sistemas STOK. Este tipo de movimentação permite a solicitação on-line dos itens aos almoxarifados centrais e a entrada automatizada, ou seja, é realizada a entrada no Sistemas da quantidade atendida contendo lote, validade e preço, tendo como ação no Sistemas apenas a confirmação dos itens recebidos pelo operador da Unidade solicitante.

A utilização do Sistemas permite, a partir dos dados de consumo, a obtenção do consumo médio mensal com a geração de parâmetros como nível de emergência, ponto de pedido, estoque máximo, duração em dias, quantidade, valor de ressuprimento e classificação pela curva ABC.

Também podem ser obtidas informações relacionadas ao valor de estoque do almoxarifado central, bem como de movimentação (entradas e saídas), conforme demonstrado a seguir.

Durante o período foi mantido o acompanhamento da utilização do Sistema e foram realizadas 29 visitas técnicas com finalidade de atender solicitações das seguintes Unidades:

- Almoxarifado K11: 05 visitas;
- Hospital Geral da Posse: 12 visitas;
- Maternidade Mariana Bulhões: 07 visitas;
- Unidade Mista Patricia Marinho: 05 visitas;

Todas as visitas técnicas estão protocoladas com a assinatura do DN25-Visita Técnica pelos profissionais das Unidades e estão no ANEXO I desse documento.

Durante o período foi realizado o treinamento de 01 funcionário do K 11. Os treinamentos foram registrados através dos DN's 03 – Lista de Presença e DN's 31 – Avaliação de Treinamento que estão inseridos no Anexo II desse documento.

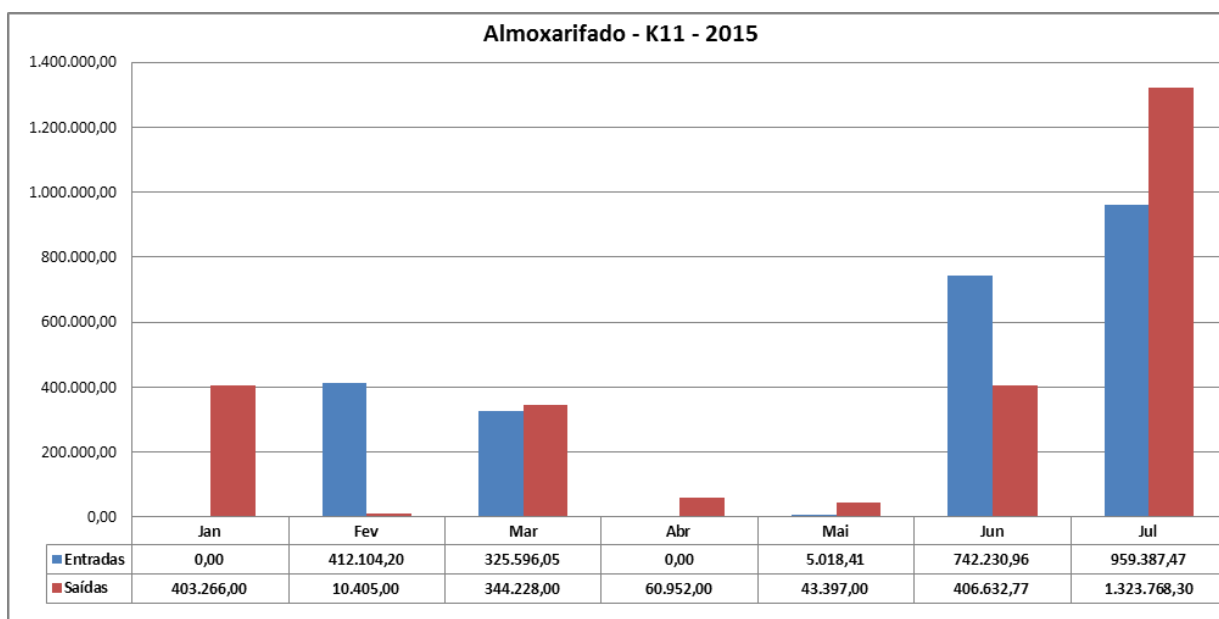
▪ **Almoxarifado Central – K11**

A Unidade conta com o Sistema Stok, Módulos Movimentação, Inventário e Pedido On-Line, implantados.

Como relatado em relatórios anteriores, durante a rotina de visitas à Unidade, a Equipe do Projeto verificou problemas no fluxo de trabalho que podem causar sérios impactos na utilização do Sistema. Sugerimos um agendamento de reunião afim de montarmos um Plano de Ação voltado à recapacitação dos profissionais,

análise e adequação do fluxo sugerido e, ainda não aprovado. Até o fechamento deste relatório, apesar das diversas tentativas, por mail e telefone não foi possível agendar a reunião.

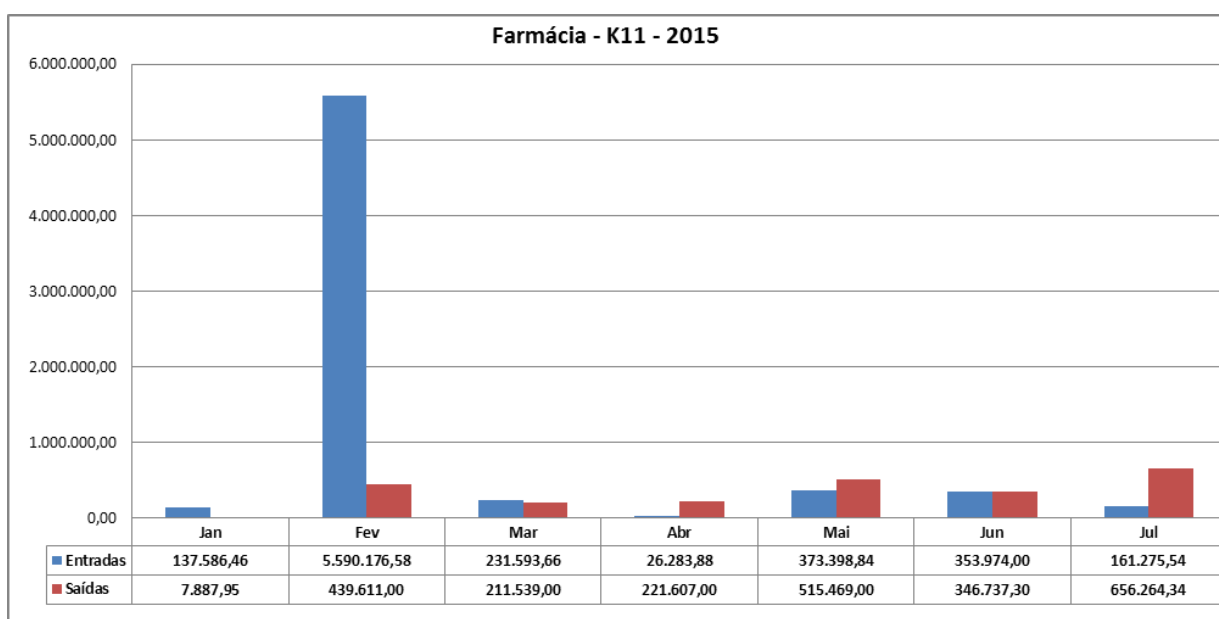
Gráfico 1 - Evolução do valor de estoque (R\$) no almoxarifado central



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O gráfico acima aponta que o abastecimento do Almoxarifado Central por parte do CGA está normalizado, impactando positivamente o abastecimento às Unidades.

Gráfico 2 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos Farmácia Central

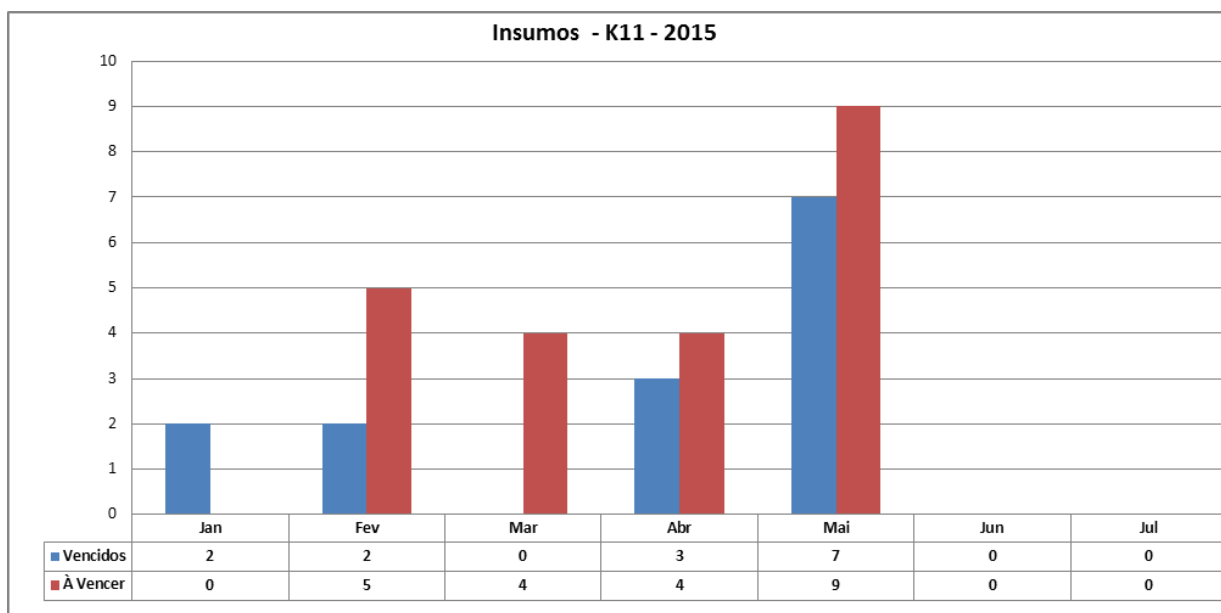


Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O gráfico acima indica estabilidade nas movimentações de entradas e saídas para o Depósito Farmácia Central, posterior ao grande abastecimento recebido no mês de Fevereiro.

É possível ainda, avaliar a quantidade de medicamentos e/ou insumos a vencer, num determinado período de tempo, conforme demonstrado a seguir:

Gráfico 3 - Quantidade de estoque de medicamentos do K11, com prazo de validade a vencer em 30, 60 e 90 dias



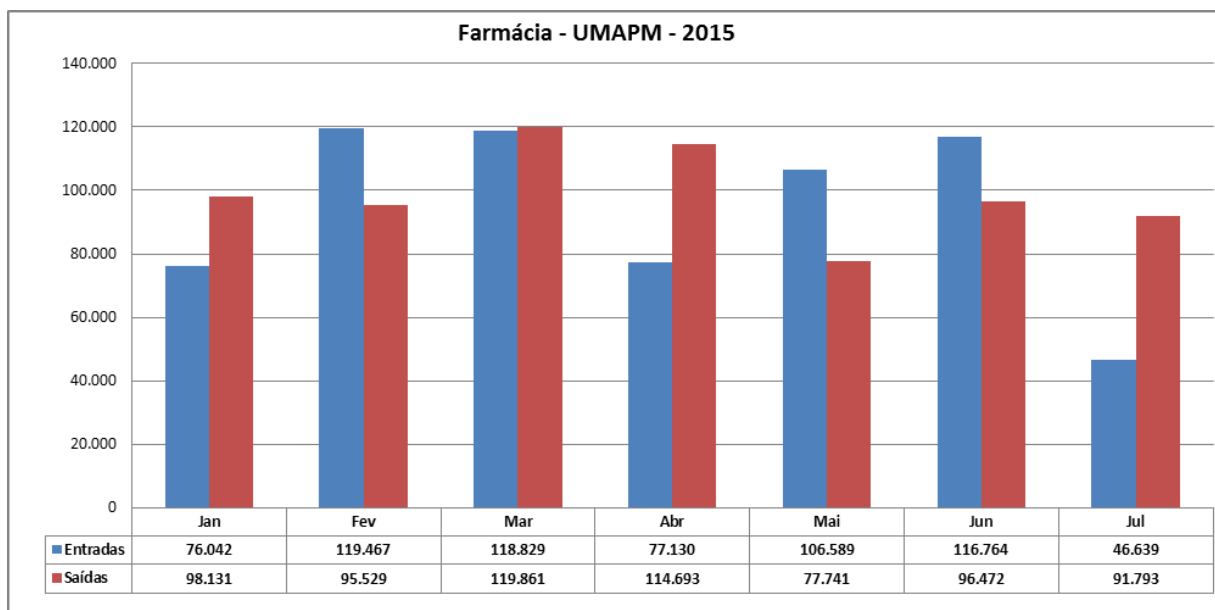
Fonte: Sistema STOK – Relatórios RIV (Relatório de Insumos Vencidos e à Vencer)

O gráfico acima aponta que os processos de controle de insumos e medicamentos vem sendo eficazes, por decisão da Chefia da Unidade, todos os insumos vencidos foram descartados adequadamente e dado baixa no Sistema Stok e, os insumos à vencer (prazo de 30 e 60 dias) foram dispensados às Unidades para utilização.

O Sistema de Estoque é capaz de emitir os Relatórios modelo 20, 21, 22, 23, 24 e 25, que são citados na Deliberação nº 200 do TCE/RJ, relativos à prestação de contas anual e mensal da administração municipal.

▪ **Unidade Mista Patrícia Marinho**

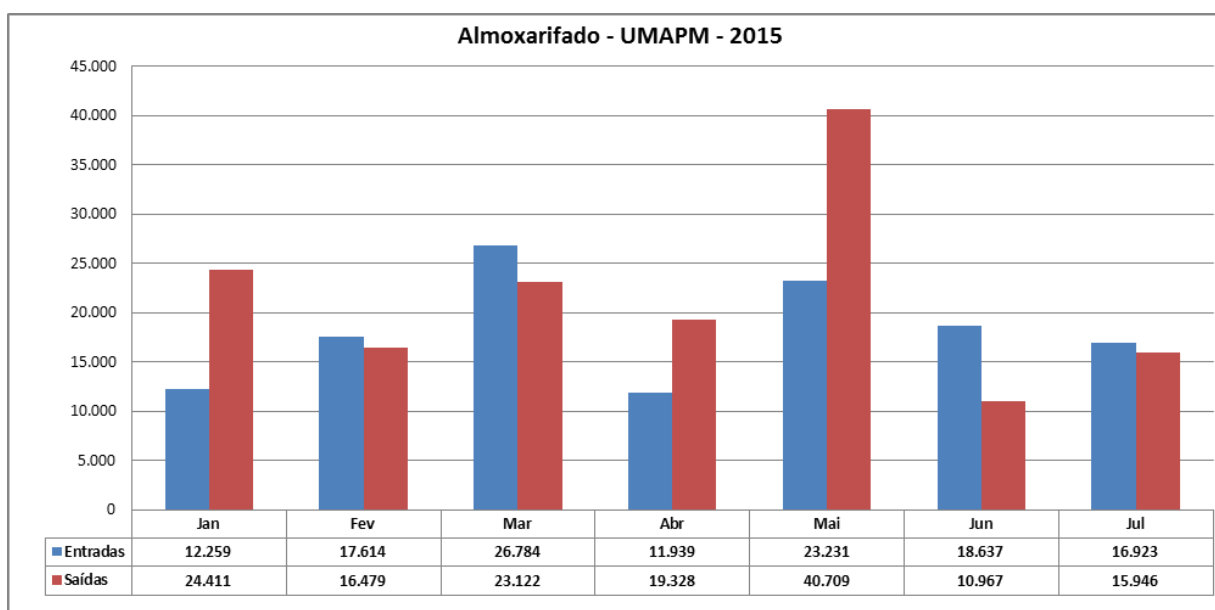
Gráfico 4 - Movimentação do quantitativo de entrada e saída de medicamentos da UM Patrícia Marinho no Sistema



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O gráfico acima demonstra que o abastecimento de medicamentos se mantém estável na Unidade.

Gráfico 5 - Demonstrativo do quantitativo de insumos movimentados no Almoarifado da UM Patrícia Marinho no Sistemas

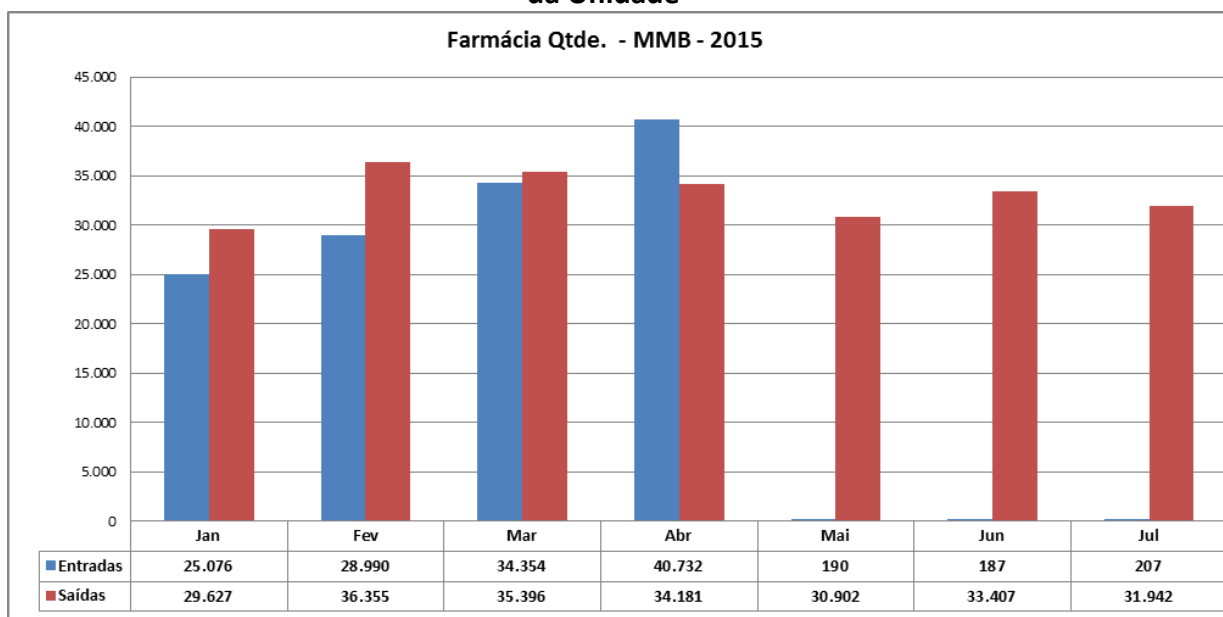


Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

Pela avaliação do gráfico pode ser verificado a regularidade nos números de entradas relativas aos períodos anteriores, refletindo a normalização de distribuição de insumos pelo Almojarifado Central.

▪ **Maternidade Mariana Bulhões**

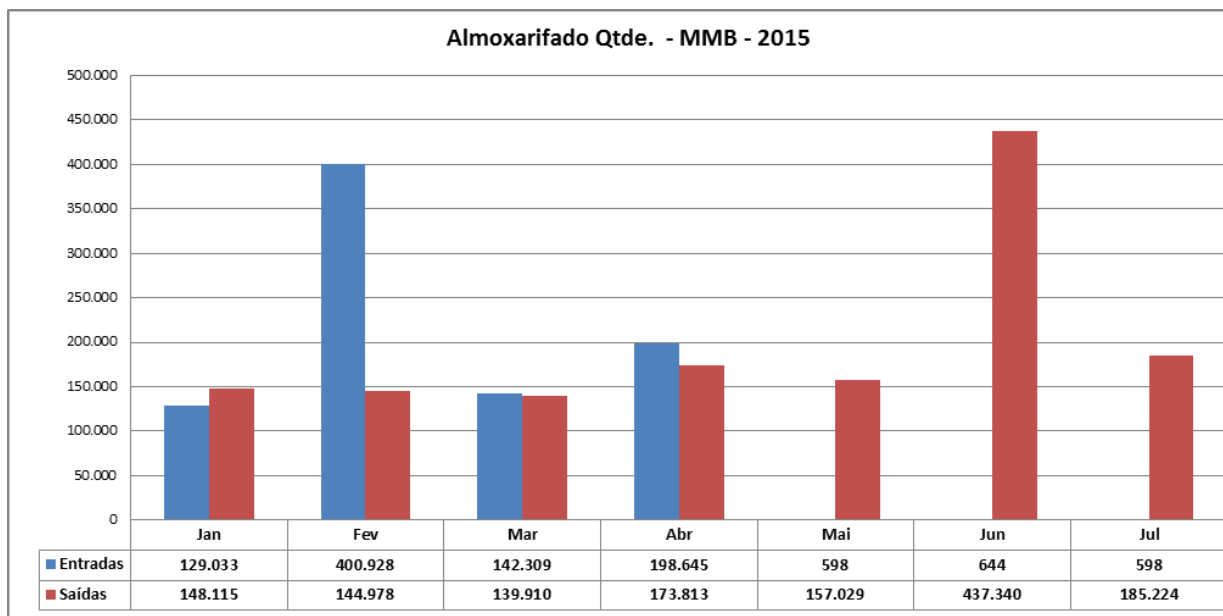
Gráfico 6 - Demonstrativo do quantitativo de medicamentos movimentados na Farmácia da Unidade



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

Pela avaliação do gráfico pode ser verificado queda acentuada nos últimos três meses para movimentações de entradas de medicamentos, mantendo estável as movimentações de saídas, o que pode gerar desabastecimento na Unidade.

Gráfico 7 - Demonstrativo do quantitativo de insumos movimentados no Almoarifado da Unidade

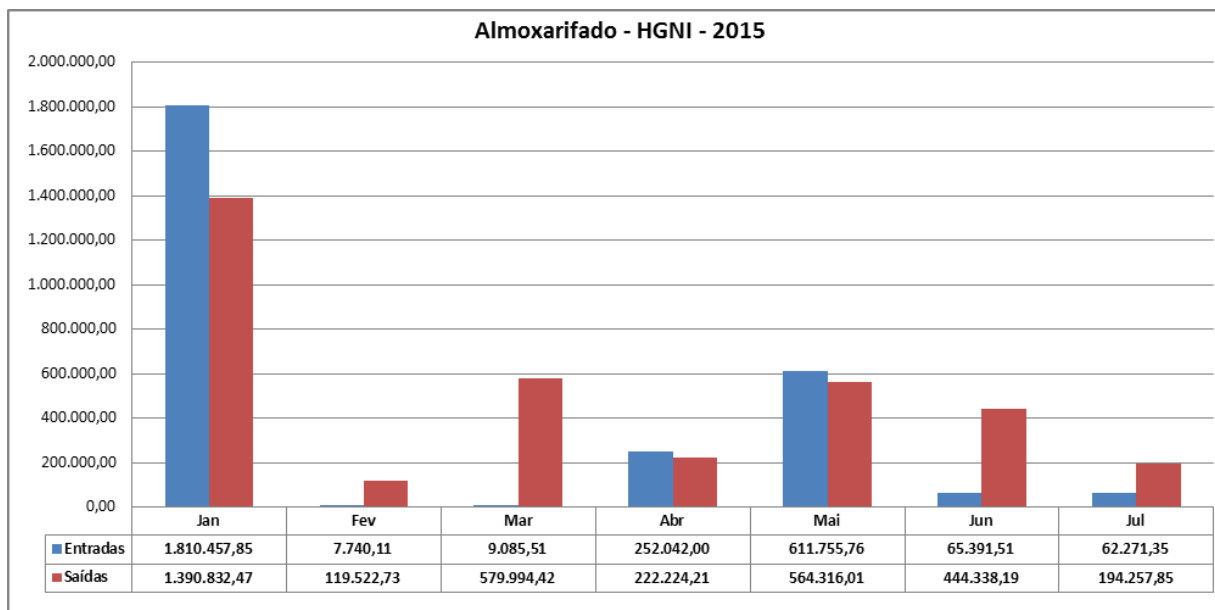


▪ Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O mesmo ocorre para o Almoarifado nos períodos, sendo que o numero de saidas do almoarifado se deve por conta das saidas que foram dadas de materiais que não eram usados e que foram devolvidos para o HGNI.

- Hospital Geral de Nova Iguaçu

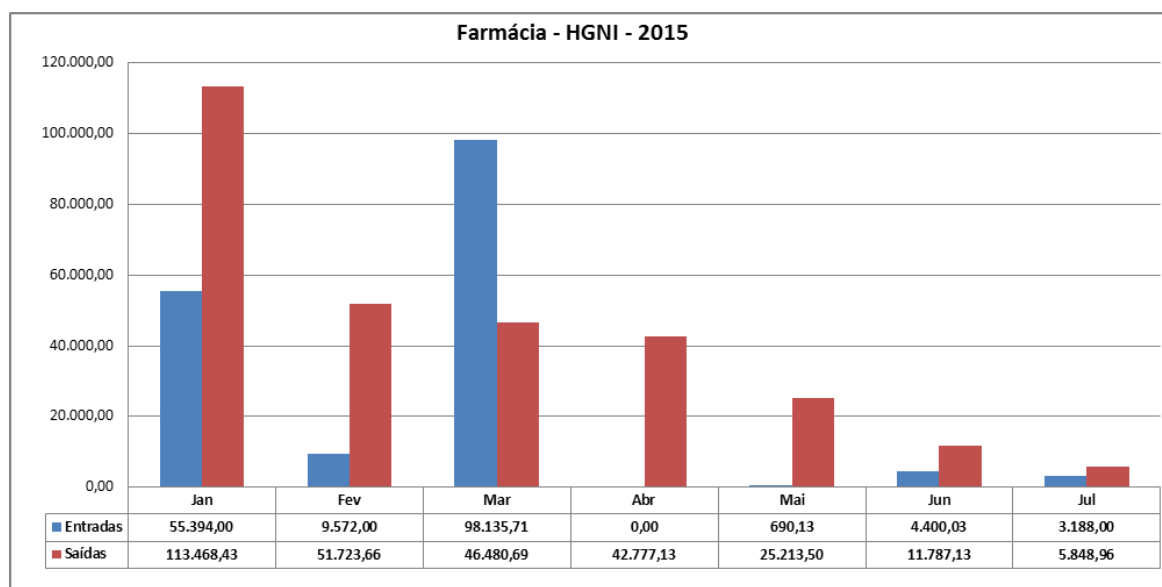
Gráfico 8 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos Almoarifado do HGNI



▪ Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O quadro acima apresenta queda acentuada nas movimentações de entradas no Sistema nos últimos 02 períodos, enquanto que as movimentações de saída permaneceram estáveis, o que pode implicar em desabastecimento da Unidade.

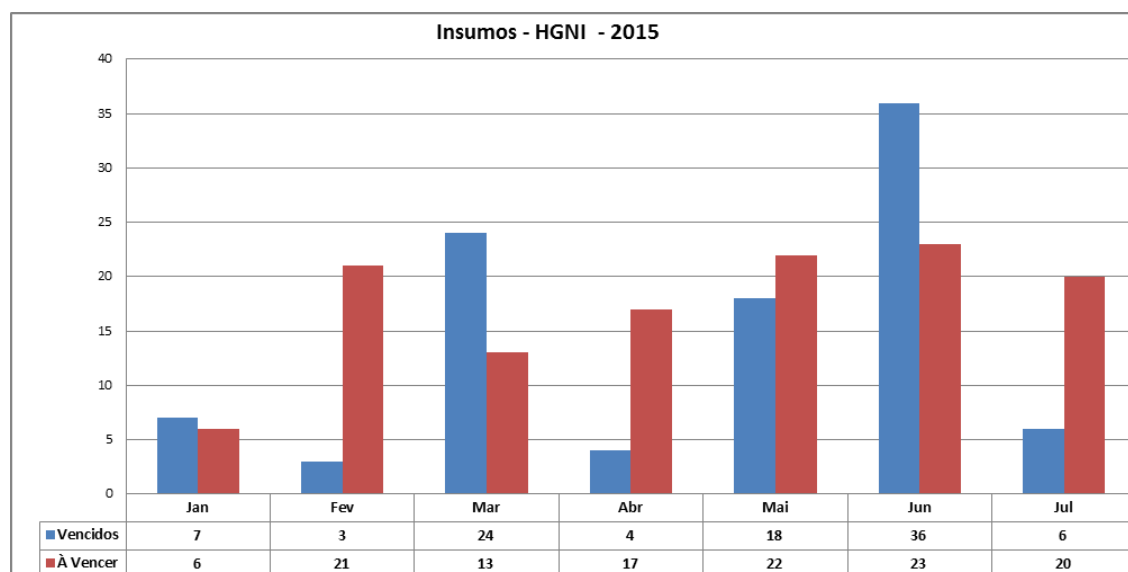
Gráfico 9 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de medicamentos Almojarifado de Farmácia do HGNI



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O mesmo ocorre para as movimentações de entrada da Farmácia Central, sendo que o padrão se repete há 04 períodos.

Gráfico 10 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer na Unidade



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RIV (Relatório de Insumos Vencidos e à Vencer)

O quadro acima reflete melhoria nos controles dos quantitativos de insumos vencidos em relação ao período anterior, posterior à notificação da Chefia dos Setores de Almoxarifado e Farmácia exercida pela Equipe Eco na Unidade.

Vale lembrar que somente foram apresentados gráficos de quantidades para as Unidades UMAPM e Maternidade Mariana Bulhões, devido ao fato de todas as entradas derivadas do Almoxarifado Central (UMAPM) e HGNI (Mariana Bulhões) para as Unidades são lançadas como doação sem valor. Esta é uma orientação da Superintendencia de Almoxarifados do Município.

3.3.2 SISTEMAS KLINIKOS – Gestão Hospitalar

Com base no contrato, estão contempladas com a implantação do Sistema de Gestão Hospitalar em 02 Unidades: Hospital Geral da Posse – HGNI e Maternidade Mariana Bulhões- MMB. As duas Unidades contam com o Sistema implantado.

No Hospital Geral da Posse está previsto para o próximo período o início da utilização das telas de óbito e pendenciamento de leitos. As telas foram desenvolvidas a pedido da Direção da Unidade e colocadas em produção no dia 30/07/2015, conforme formalização por mail constante no ANEXO III deste documento.

Até o fechamento deste relatório as pendências abaixo detalhada ainda não haviam sido finalizadas:

- Pendência tela de Óbito - Definição do fluxo a ser adotado e do Setor que será responsável pela alimentação do Sistema e definição dos profissionais a serem treinados;
- Tela de Pendências Pacientes Internados - Hoje o controle é realizado pela Dr.^a Renata Castro (Gerente de Pacientes Internados) e Dr. Lino (Diretor Médico) em planilha Excel. Falta definir os Setores que

realizarão a inserção dos dados, o fluxo que será utilizado e os profissionais que serão treinados.

Ainda não foi possível a implantação do controle de visitantes e acompanhantes em sua totalidade, funcionalidade solicitada pela direção da Unidade em junho/2015, devido às pendências abaixo:

- Definição do fluxo a ser adotado no refeitório para os acompanhantes tenham direito as refeições. Importante ressaltar que já encontra-se disponível na sala da Eco o equipamento para instalação no refeitório para consulta no Sistemas KLINIKOS do acompanhante cadastrado;
- Definição do fluxo a ser adotado na Recepção principal para cadastramento de Acompanhantes e Visitantes. Importante ressaltar que já encontra-se instalado no Setor o equipamento para utilização. Falta ainda adequação física do Setor (Lógica e Elétrica).

Importantes ressaltar que no Balcão da Emergência, já encontram-se instalados equipamentos para utilização da funcionalidade e, o profissionais do Setor já encontram-se treinados.

Resultados

Como resultado da utilização do Sistemas nas duas Unidades, seguem os seguintes dados informativos.

Tabela 2 – Total de Registros de Urgência no HGNI– Anual

<i>Mes de Atendimento</i>	<i>Quantidade de Registros</i>
1	10.553
2	7.595
3	9.243
4	10.022
5	10.446
6	9.471
7	9.459
Total	66.789

Fonte: INTUS – Registros na Urgência, 01/08

A Unidade possui uma média de 9.500 (nove mil e oitocentos) registros mês na Urgência, e, com exceção do mês de fevereiro, que é atípico, mantém variações de no máximo 10% (oito) no total de paciente registrados.

Tabela 3 – Total de Registros de Emergência no HGNI – Anual

Mes de Atendimento	Quantidade de Registros
1	1.373
2	1.274
3	1.419
4	1.366
5	1.349
6	1.354
7	1.379
Total	9.514

Fonte: INTUS – Registros na Urgência, 01/08

A media mensal de atendimentos na Emergência é de 1350 (mil trezentos e cinquenta), e segue o mesmo padrão der variação observado na Urgência, ou seja ,mantendo variações de cerca de 9% (nove). Para o mês de fevereiro

Tabela 4 – Total de registros por Mês do atendimento segundo Especialidade (local) – Urgência e Emergência HGNI

Especialidade Clinica	01/jan	02/fev	03/mar	04/abr	05/mai	06/jun	07/jul	TOTAL
TOTAL	11.926	8.869	10.662	11.388	11.795	10.825	10.838	76.303
MÉDICA	4.568	3.786	4.348	4.718	5.138	4.443	4.605	31.606
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	3.011	2.117	2.812	2.638	2.673	2.532	2.754	18.537
PEDIATRIA CLÍNICA	2.472	1.541	1.837	2.496	2.578	2.319	2.008	15.251
CIRURGIA GERAL	1.685	1.279	1.529	1.393	1.263	1.383	1.311	9.843
BUCO MAXILO FACIAL	127	88	71	83	95	93	96	653
DST	49	40	36	35	36	33	33	262
NEUROCIRURGIA	8	10	17	14	7	10	10	76
GINECOLOGIA	6	8	12	11	5	12	10	64
CIRURGIA VASCULAR	0	0	0	0	0	0	11	11

Fonte: Klinikos 01/08

A avaliação da tabela acima mostra que cerca de 65% (sessenta e cinco) do total de Pacientes registrados na Urgência e Emergência são atendimentos pelas Clinicas Médica e ortopédica.

Tabela 5 – Pacientes Registrados segundo faixa etária – Urgência e Emergência – HGNI

<i>Faixa Etaria</i>	<i>Urgência</i>	<i>Emergência</i>	<i>TOTAL</i>	<i>%</i>
<i>TOTAL</i>	65.442	9.452	74.894	14,44%
<i>01 a 04 anos</i>	7.258	212	7.470	2,92%
<i>05 a 09 anos</i>	4.187	138	4.325	3,30%
<i>10 a 14 anos</i>	3.938	181	4.119	4,60%
<i>15 a 19 anos</i>	4.523	590	5.113	13,04%
<i>20 a 29 anos</i>	10.394	1.814	12.208	17,45%
<i>30 a 39 anos</i>	8.936	1.630	10.566	18,24%
<i>40 a 49 anos</i>	7.940	1.383	9.323	17,42%
<i>50 a 59 anos</i>	7.178	1.173	8.351	16,34%
<i>60 a 69 anos</i>	5.141	989	6.130	19,24%
<i>70 a 79 anos</i>	3.270	607	3.877	18,56%
<i>80 anos e +</i>	2.090	455	2.545	21,77%
<i>Não Informado</i>	587	280	867	47,70%

Fonte: Klinikos 01/08

Tabela 6 –Total de registros segundo origem no HGNI em 2015

<i>Município do paciente</i>	<i>Total</i>
TOTAL	76.303
NOVA IGUACU	53.654
BELFORD ROXO	8.792
MESQUITA	3.375
QUEIMADOS	3.177
SAO JOAO DE MERITI	2.673
NILOPOLIS	1.539
JAPERI	1.413
RIO DE JANEIRO	1.061
DUQUE DE CAXIAS	220
SEROPEDICA	124

Fonte: Klinikos 01/08

A tabela acima apresenta os Município de origem com maior incidência de pacientes registrados na Urgência e Emergência do Hospital da Posse entre janeiro e julho de 2015; Dos 76 303 (setenta e seis mil trezentos e tres) pacientes registrados 70% (setenta) por cento são do próprio Município de Nova Iguaçu.

Tabela 7 -Total de Exames de Imagens em 2015 - HGNI

Exames	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Total	5.350	5.866	6.551	7.465	5.935	7.418	7.576
COLONOSCOPIA	189	108	0	1	0	0	0
ECO DOPPLER ARTERIAL DE MEMBROS	58	62	70	38	102	76	88
ECOCARDIOGRAMA	248	173	233	310	310	280	220
ECODOPPLER DE MEMBROS	60	53	76	31	81	69	86
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	312	140	99	108	33	70	20
RX ABDOMEM AGUDO	19	27	30	43	56	49	30
RX ABDOMEM SIMPLES	21	40	28	58	57	67	105
RX ANTEBRAÇO	58	119	114	151	151	155	150
RX ARCOS ZIGOMATICOS-MALAR-EST	0	0	0	0	1	0	0
RX ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL	0	0	0	0	0	1	2
RX ARTICULACAO TEMPORO-MANDIBU	0	1	0	1	0	2	6
RX BACIA	87	102	113	142	143	167	125
RX CALCANEO	16	25	27	22	8	23	14
RX CAVUM OU ADENOIDES LATERAIS-	3	0	0	1	0	0	3
RX CLAVICULA	9	18	26	19	17	10	22
RX COLUNA CERVICAL	49	92	95	121	132	114	112
RX COLUNA LOMBAR	34	68	72	85	76	81	83
RX COLUNA TORACICA OU DORSAL	10	9	16	16	15	17	13
RX COSTELAS OU ARCOS COSTAIS	24	27	23	28	28	30	31
RX COTOVELO	55	114	105	152	138	133	150
RX COXA	19	22	30	25	27	29	21
RX COXA FEMUR	31	53	71	75	74	81	65
RX CRANIO	41	76	62	74	93	77	87
RX ESCANOMETRIA	0	0	0	0	1	1	0
RX ESCAPULA	2	8	14	25	23	30	50
RX ESOFAGO	3	0	0	0	0	0	0
RX JOELHO OU ROTULA - LAT.AXIAL -	118	195	210	224	254	284	245
RX MANDIBULA OU MAXILAR INFERIO	2	4	0	8	8	3	8
RX MAO	106	179	183	231	213	318	318
RX MAXILAR INFERIOR P.A OBLIQUIAS	0	0	0	0	0	1	1
RX OMOPLATA OU OMBRO EM 3 POSIC	76	160	169	161	168	200	212
RX OSSOS DA FACE M.N - F.N -LAT-H	0	22	16	22	22	15	25
RX PANORAMICO DA BACIA OU BACIA	0	65	58	62	56	62	89
RX PÉ	166	306	260	329	372	362	374
RX PERNA	81	143	182	182	163	156	153
RX PUNHO	87	173	209	203	231	298	250
RX QUADRIL	13	39	35	18	31	45	34
RX SACRO-COCCIX	0	7	7	5	4	7	5

RX SEIOS DA FACE	42	37	47	63	74	58	67
RX TIBIA	3	11	17	18	29	23	18
RX TORAX	404	692	742	980	1.006	977	1.067
RX TORAX P.A LAT	0	0	0	0	0	4	0
RX TORNOZELO OU ATT	167	241	273	351	367	393	407
RX UMIRO OU BRACO	22	66	48	82	48	70	69
TC ABDOMEM E PELVE C/ OU S/ CONT	371	339	434	403	130	341	384
TC ABDOMEM SUPERIOR C/ CONTRAS	12	7	18	10	1	15	11
TC ABDOMEN AGUDO	170	127	137	148	56	117	130
TC ARTICULACAO COXO-FEMURAL	0	0	3	2	1	0	0
TC ARTICULACAO ESTERNO-CLAVICUL	0	0	0	1	0	0	0
TC BACIA S/CONTRASTE	21	14	21	15	4	29	25
TC BRACO	3	1	1	0	1	2	2
TC CALCANEO	3	3	10	6	2	3	6
TC CLAVICULA	0	0	0	0	0	0	1
TC COLUNA CERVICAL	199	163	218	207	74	186	173
TC COLUNA DORSAL	8	5	12	17	1	8	19
TC COLUNA LOMBAR	49	27	62	60	17	43	48
TC COTOVELO	6	2	9	7	1	4	4
TC COXA	5	5	1	3	1	2	7
TC CRANIO C/CONTRASTE	25	23	25	16	11	18	18
TC CRANIO S/CONTRASTE	864	819	907	879	419	828	904
TC FARINGE C/CONTRASTE	0	0	0	1	0	1	0
TC JOELHO	12	7	19	10	4	10	12
TC MAO	1	8	1	2	3	3	3
TC OMBRO	6	13	7	6	0	3	8
TC OSSOS FACIAIS	71	67	85	86	36	70	61
TC PERNA	4	5	5	2	0	2	0
TC PES	7	5	8	7	2	8	3
TC PESCOCO C/CONTRASTE	6	4	6	3	4	7	9
TC SEIOS PARANASAIS	0	0	2	2	0	0	1
TC TORAX C/CONTRASTE	8	10	19	8	8	17	7
TC TORAX S/CONTRASTE	286	243	289	288	113	265	285
TC TORNOZELO	3	2	9	4	1	4	7
ULTRA ABDOMEM SUPERIOR-BAÇO	0	1	3	2	0	0	0
ULTRA ABDOMEM SUPERIOR-PANCREA	0	0	2	0	2	0	0
ULTRA ABDOMEM SUPERIOR-VESICUL	0	1	2	4	2	3	1
ULTRA ABDOMEM TOTAL	213	90	180	256	138	171	213
ULTRA ABDOMEM TOTAL-BEXIGA	0	0	0	0	0	0	1
ULTRA ABDOMEM TOTAL-RINS	0	4	3	2	2	1	1
ULTRA ABDOMEN SUPERIOR	1	0	1	7	5	12	6
ULTRA APARELHO URINARIO-RINS E B	60	32	57	76	39	70	65
ULTRA ARTICULACOES	32	4	11	30	18	12	2
ULTRA BOLSA ESCROTAL	7	8	9	18	9	15	15
ULTRA CRANIANA	1	0	0	0	0	1	0
ULTRA DE CAROTIDAS	0	1	1	11	2	1	0
ULTRA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRI	2	2	8	22	6	9	8
ULTRA DOPPLER FLUXOMETRIA FETAL	4	7	3	4	0	0	0
ULTRA MAMARIA	22	10	29	27	15	17	23
ULTRA OBSTETRICIA	28	16	11	33	14	13	15
ULTRA PELVICA-GINECOLOGICA	29	4	14	35	9	25	16
ULTRA PROSTATA (VIA ABDOMINAL)	22	15	18	55	25	29	25
ULTRA PROSTATA VIA TRAS-RETAL	0	3	3	10	0	0	0
ULTRA TIREOIDE	12	4	4	23	12	24	9
ULTRA TORAX	2	2	3	8	7	9	5
ULTRA TRANSFONTANELA	4	4	3	6	5	4	9
ULTRA TRANSVAGINAL	99	52	59	141	60	106	124

ULTRA VIAS BILIARES	0	0	0	0	1	0	0
ULTRASOM DE MEMBROS INFERIORES	2	1	18	34	25	19	1
ULTRASSONOGRRAFIA DA CERVICAL	0	0	0	0	0	5	7
ULTRASSONOGRRAFIA DA REGIÃO ING	0	0	0	0	0	4	7
ULTRASSONOGRRAFIA DA TIREÓIDE C	0	0	0	0	0	0	1
ULTRASSONOGRRAFIA DE PAREDE ABD	0	0	0	0	0	2	10
ULTRASSONOGRRAFIA DO MUSCULO E	0	0	0	0	0	2	21
ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL	0	0	0	0	0	2	6
USG ABDOMEM(FIGADO, BAÇO, PANC	0	0	4	1	1	0	0
USG ECO-COLOR-DOPLER DE CAROT	18	15	18	1	19	19	16
USG ECO-COLOR-DOPPLER DE VERTE	17	14	19	1	17	19	16

Fonte: KLINIKOS – Estatísticas radiologias por laudo

Tabela 8 – Total de registros por Mês Atendimento segundo Especialidade (local) – MMB

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
Total	1.790	1.705	1.693	1.820	1.796	1.736	1.680	12.220
OBSTETRICIA	1.739	1.648	1.625	1.760	1.730	1.674	1.631	11.807
GINECOLOGIA	51	57	68	60	66	62	49	413

Fonte: Klinikos 01/08

A maternidade mantém uma média mensal de 1.700 (mil e setecentos) registros para Obstetrícia.

Tabela 9 – Total de registros por faixa etária e especialidade - MMB

Faixa Etária do Paciente	GINECOLOGIA	OBSTETRICIA	TOTAL
TOTAL	413	11.807	12.220
menos de 1 ano	1	0	1
01 a 04 anos	3	0	3
05 a 09 anos	4	0	4
10 a 14 anos	3	73	76
15 a 19 anos	52	2.487	2.539
20 a 29 anos	181	6.420	6.601
30 a 39 anos	114	2.445	2.559
40 a 49 anos	37	376	413
50 a 59 anos	15	6	21
60 a 69 anos	3	0	3

Fonte: Klinikos 01/08

Do total de pacientes registrados 54% (cinquenta e quatro) estão na faixa etária de 20 a 29 anos.

Tabela 10 – Total de registros segundo origem no MMB em 2015

<i>Município do paciente</i>	<i>Registrados</i>
TOTAL	12.220
NOVA IGUACU	9.210
QUEIMADOS	1.158
BELFORD ROXO	723
JAPERI	720
MESQUITA	136
SAO JOAO DE MERITI	81
RIO DE JANEIRO	72
NILOPOLIS	48
DUQUE DE CAXIAS	31

Fonte: Klinikos 01/08

A tabela acima mostra que cerca de 75% das pacientes registradas entre jan a jul/2015 são do Município de Nova Iguaçu.

Tabela 10 - Quantidade de exames por Mês do exame segundo Descrição do exame MMB

<i>Descrição do exame</i>	<i>Janeiro</i>	<i>Fevereiro</i>	<i>Março</i>	<i>Abril</i>	<i>Mai</i>	<i>Junho</i>	<i>Julho</i>	<i>Total</i>
<i>Total</i>	616	572	628	624	633	657	638	4.368
ULTRA OBSTETRICIA	268	224	242	219	230	229	167	1.579
ULTRA-SONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	147	176	170	160	131	163	102	1.049
ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL	137	135	151	143	141	128	161	996
ULTRASSONOGRRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	44	21	42	55	80	54	110	406
ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	5	7	2	21	24	53	73	185
ULTRA ABDOMEM TOTAL	6	2	10	9	10	9	3	49
ULTRASSONOGRRAFIA DE APARELHO URINARIO	6	3	2	8	9	5	3	36
ULTRA PELVICA-TRANSVAGINAL	0	0	1	1	1	11	11	34
ULTRASSONOGRRAFIA DE PAREDE ABDOMINAL PARTES MOLES	1	4	6	4	1	1	3	22
ULTRA PELVICA-GINECOLOGICA	2	0	0	0	4	3	4	15
ULTRA MAMARIA	0	0	2	1	1	0	0	6
ULTRA OBSTETRICIA GEMELAR	0	0	0	1	0	1	1	3
ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL COM DOPPLER	0	0	0	1	1	0	0	2
ULTRA APARELHO URINARIO-RINS E BEXIGA	0	0	0	0	0	0	0	1
ULTRA TIREOIDE	0	0	0	0	0	0	0	1
ULTRA TIREOIDE COM DOPPLER	0	0	0	1	0	0	0	1
ULTRASSONOGRRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	0	0	0	0	0	0	0	1

Fonte: Klinikos 01/08

Tabela 11 - Total de Internações em 2015 segundo Unidade Hospitalar

UNIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total	Média Mensal	Média Diária
Hospital Geral de Nova Iguaçu	1.302	993	1.171	1.166	1.192	1.243	1.248	8.315	1.188	40
Maternidade Mariana Bulhões	532	505	547	529	556	543	553	3.765	538	18
Total Geral	1.834	1.498	1.718	1.695	1.748	1.786	1.801	12.080	1.726	58

Fonte: KLINIKOS – Internação Diária, 01/08

Tabela 12 - Total de Faturamento AIHS apresentado nos últimos 07 meses – HGNI e MMB

Período: Janeiro a julho /2015 - Todas as Especialidades de Leitos			
Mês	Quantidade de AIH	Valor total	Valor médio por AIH
Janeiro	1.702	R\$ 1.408.561,83	R\$ 827,59
Fevereiro	1.249	R\$ 975.493,51	R\$ 781,02
Março	574	R\$ 485.676,95	R\$ 846,13
Abril	2.291	R\$ 1.928.516,91	R\$ 841,78
Mai	1.467	R\$ 1.164.184,24	R\$ 793,58
Junho	1.545	R\$ 1.311.787,28	R\$ 849,05
Julho	1.880	R\$ 1.755.358,20	R\$ 933,70
Total	10.708	R\$ 9.029.578,92	R\$ 843,26

Fonte: KLINIKOS/ECOTAB – Faturamento mensal

O projeto Nova Iguaçu conta com profissionais diaristas alocados nas duas Unidades, visando atendimento das demandas do dia a dia, avaliação da utilização do Sistemas, auxílio e orientação na obtenção de informações Gerenciais, esclarecimento de dúvidas relativas aos Sistemas e, eventuais solicitações de treinamentos.

No período foram realizadas 02 reuniões na Unidade HGNI, conforme Atas e e-mails inseridas no anexo III desse documento.

3.3.3 Sistemas de Gestão de Urgência e Emergência

Conforme detalhado anteriormente a implantação do Sistemas de Gestão de Urgência e Emergência esta prevista em 05 Unidades da rede de Saúde de Nova Iguaçu (UM Austin, UPA Comendador Soares, UM Patrícia Marinho, Hospital Geral de Nova Iguaçu e Maternidade Marina Bulhões. Atualmente o sistema encontra-se implantado em todas as Unidades.

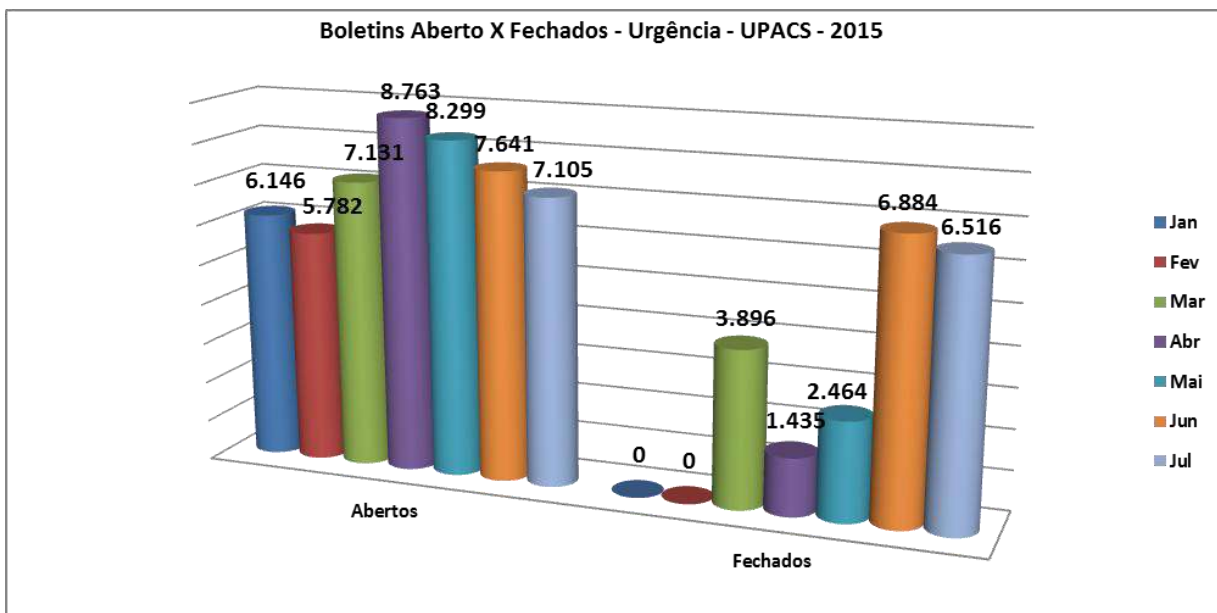
As 03 Unidades Mistas UM Austin e UPA Comendador Soares e UM Patrícia Marinho receberam inicialmente o Sistemas de Urgência e Emergência, com fluxo básico, ou seja, sem prescrição medica pelo Sistemas, esta estratégia foi definida entre a SEMUS e os consultores da Eco Sistemas, devido a grande resistência dos profissionais na utilização do Sistemas e ainda a indefinição do perfil definitivo das Unidades.

Durante o período foi mantido o acompanhamento da utilização do Sistemas e foram realizadas 13 visitas técnicas com finalidade de atender solicitações das seguintes Unidades:

- UPA Comendador Soares: 06 visitas;
- UM Austin: 05 visitas;
- UM PATricia Marinho: 02 visitas;

Importante ressaltar que conforme vem sendo informando nos relatórios anteriores as Unidades possuem um elevado numero de Boletins de Atendimento sem finalização, o que impacta na geração de indicadores. Os gráficos abaixo apresentam o total de boletins de Urgência em aberto nas Unidades. Importe salientar o esforço que vem sendo realizado na UPA Comendador Soares para o fechamento dos BAMS em aberto. No mês de julho cerca de 92% (noventa e dois) dos boletins foram finalizados.

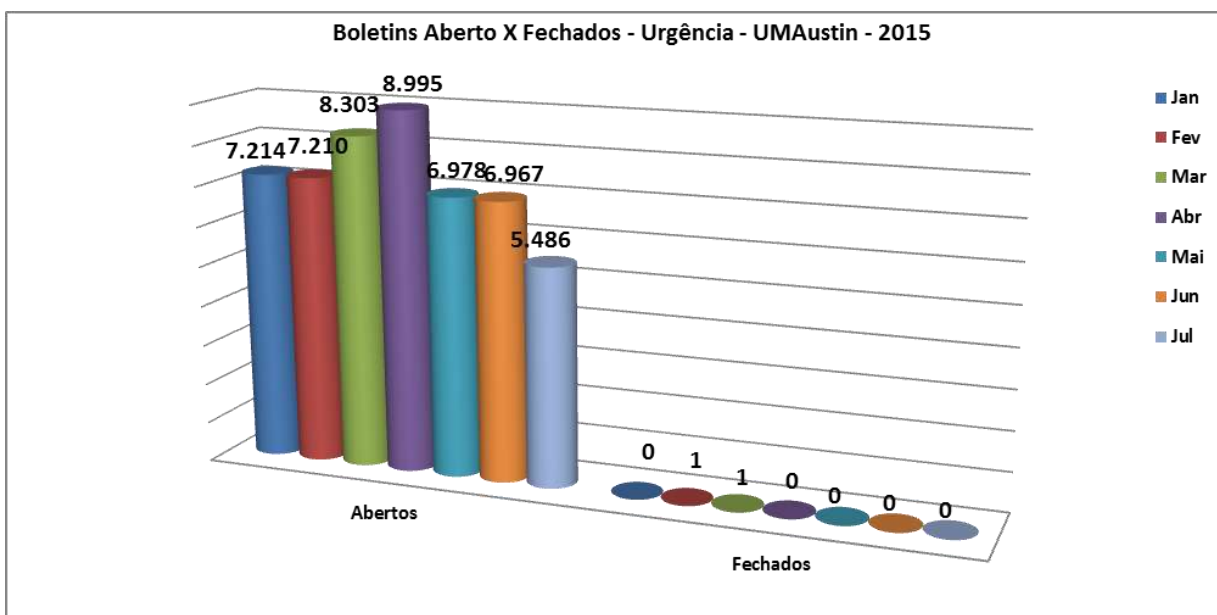
Gráfico 16 – Total de Boletins de Urgência em Aberto na UPA de Comendador Soares



Fonte Sistema Klinikos - Relatório Boletins pendentes x realizados

O gráfico acima reflete para os 02 últimos períodos a grande melhoria nos processos operacionais posterior ao trabalho de conscientização dos profissionais da importância que o fechamento dos boletins de atendimento tem nos demais processos da Unidade. Trabalho elaborado e supervisionado pela Equipe Eco no Projeto.

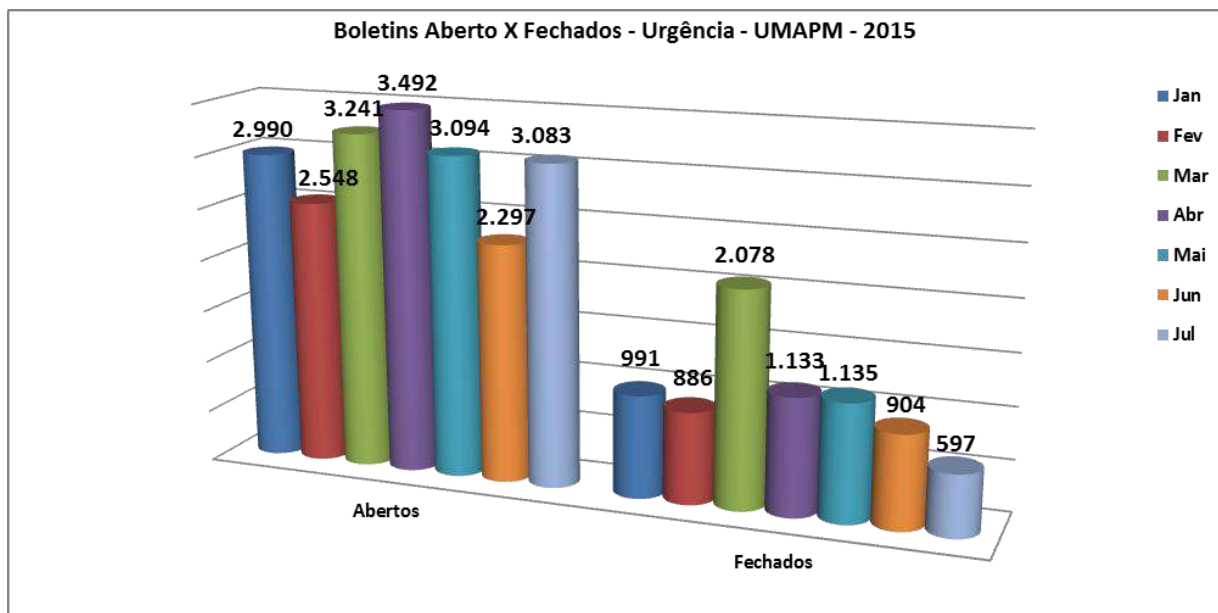
Gráfico 17 – Total de Boletins de Urgência em Aberto na UPA Austin



Fonte Sistema Klinikos - Relatório Boletins pendentes x realizados

Importante ressaltar que a Unidade não está finalizando os BAM's, o que acarreta distorção nas informações gerenciais. Este problema foi comunicado a Gerência.

Gráfico 18 – Total de Boletins de Urgência em Aberto na Unidade Mista Patricia Marinho



Fonte Sistema Klinikos - Relatório Boletins pendentes x realizados

Importante ressaltar que de maneira análoga as demais UM's, a Unidade não está finalizando os BAM's, o que acarreta distorção nas informações gerenciais e impacto na performance do Sistema. Este problema vem sendo observado na maioria das Unidades e comunicado as Gerencias.

Todas as visitas técnicas estão protocoladas com a assinatura do DN25-Visita Técnica pelos profissionais das Unidades e estão no ANEXO I desse documento.

Durante o período não houve treinamentos e retreinamentos para as Unidades UPA Comendador Soares, UM Austin e UM Patricia Marinho

Resultados

Tabela 13 – Total de Atendimentos no periodo de jan a julho de 2015

UNIDADES	URG/EMER
Unidade Mista de Austin	48.425
UPA Comendador Soares	51.139
Unidade Mista de Saude Arquiteta Patrícia Marinho	20.746
Total Geral	120.310

Fonte: Klinikos 01/08

Tabela 14 – Total de Atendimentos mês a mês

UNIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total	Média Mensal	Média Diária
Unidade Mista de Austin	7.221	7.225	8.308	9.008	4.149	6.997	5.517	48.425	6.918	231
UPA Comendador Soares	6.147	5.782	7.136	8.768	8.359	7.755	7.192	51.139	7.306	244
Unidade Mista Arquiteta Patrícia Marinho	2.991	2.548	3.241	3.492	3.094	2.297	3.083	20.746	2.964	99

Fonte: Klinikos 01/08

Tabela 15 – Registro Mensal de Emergência – UPA Austin

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
Clínica Média	7	19	0	8	7	20	22	83
Pediatria	2	2	0	7	2	9	13	35
Total	9	21	0	15	9	29	35	118

Fonte: Klinikos 01/08

Tabela 16 – Registro Mensal de Emergência – UPA Comendador Soares

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
Clínica Média	1	0	4	0	19	104	83	211
Pediatria	0	0	6	3	10	14	4	37
Total	1	0	10	3	29	128	87	248

Fonte: Klinikos 01/08

Conforme pode ser avaliado nas tabelas acima a UPA Comendador Soares e a UM Austin vem apresentando um crescimento nos atendimentos de emergência nos últimos dois meses, confirmando o perfis de Pronto Atendimento destas Unidades.

Tabela 17 – Registro Mensal de Urgência – Unidade Mista Patricia Marinho

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
Clínica Média	1.930	1.905	2.251	2.113	2.580	2.041	1.563	14.383
Pediatria	837	696	1.025	1.196	1.646	1.190	707	7.297
Total	2.767	2.601	3.276	3.309	4.226	3.231	2.270	21.680

Fonte: Klinikos 01/08

Tabela 19 – Registro Mensal de Urgência – UPA Austin

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
Clínica Média	5.472	5.220	6.402	6.405	4.863	5.630	4.370	38.362
Pediatria	1.679	1.661	1.957	2.515	1.946	1.768	1.306	12.832
Odontologia	2	4	4	7	4	10	8	39
Total	7.153	6.885	8.363	8.927	6.813	7.408	5.684	51.233

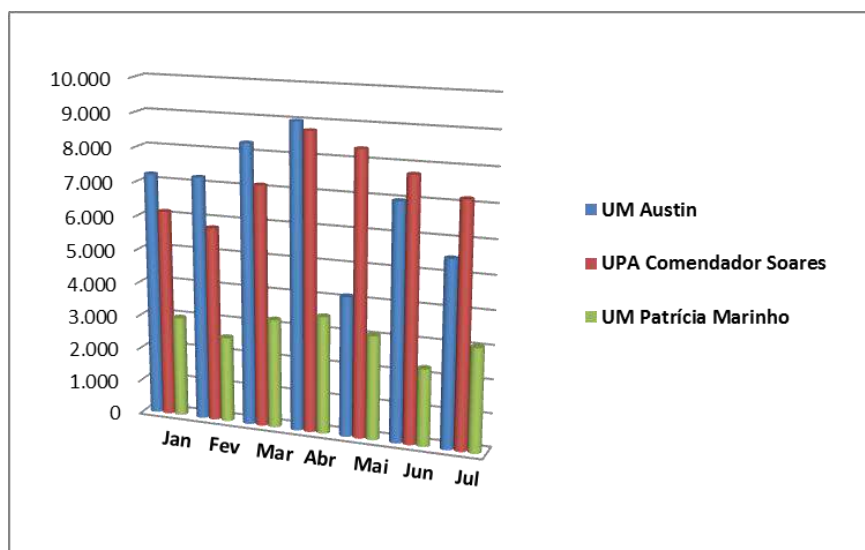
Fonte: Klinikos 01/08

Tabela 20 – Registro Mensal de Urgência – UPA Comendador Soares

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
Clínica Média	4.639	4.539	4.935	6.094	6.210	5.732	5.425	37.574
Pediatria	1.507	1.239	1.753	2.098	1.989	1.898	1.667	12.151
Odontologia	0	4	10	13	4	9	13	53
Total	6.146	5.782	6.698	8.205	8.203	7.639	7.105	49.778

Fonte: Klinikos 01/08

Gráfico 19 – Comparativo entre os registros de Urgências das Unidades



O gráfico acima demonstra que conforme esperado, devido ao perfil, as Unidades de Pronto atendimento de Austin e UPA Comendador Soares possuem um volume maior de registros de Urgência quando comparados a Unidade Mista que possui um perfil mais ambulatorial.

3.3.4 REGULAÇÃO MUNICIPAL

3.3.4.1 REGULAÇÃO DE CONSULTAS

As Unidades Policlínica Dom Walmor e Unidade Mista Patrícia Marinho contam com o Sistema Klinikos para agendamento e controle de consultas. Importante ressaltar que até o momento não foi implantada a Central de Regulação Municipal, cujo objetivo principal é regular todas as consultas e exames da rede.

Entre fevereiro e junho de 2015 foram realizadas algumas reuniões na Central entre os Consultores da Eco Sistemas e o responsável pela Regulação no Município, Dr Dieb, visando a operacionalização da Central e consequente implantação dos Sistemas de

regulação de consultas, exames e internações, porém até o fechamento deste relatório as seguintes pendencias não haviam sido sanadas:

- Definição do local para instalação dos servidores de aplicativo e banco de dados, e
- Definição do processo de trabalho a ser adotado pelo Município

Durante o período foi mantido o acompanhamento da utilização do Sistemas e foram realizadas 10 visitas técnicas com finalidade de atender solicitações das seguintes Unidades:

- Policlínica Dom Walmor: 08 visitas;
- Unidade Mista Patricia Marinho: 02 visitas;

Importante ressaltar que a equipe vem repetidamente reforçando a importância da realização de check out nas consultas, tendo em vista que conforme será apresentado no item resultados o volume de consultas agendadas é muito maior do que os check outs verificados no Sistemas, o que impacta diretamente no faturamento.

Durante o período não houve treinamentos e retreinamentos para as Unidades Policlínica Dom Walmor e UM Patricia Marinho.

Todas as ações descritas podem ser validadas através dos ANEXO I DN25 de Visita Técnica e ANEXO II – Evidencias de treinamento.

Resultados

Tabela 21 – Apresenta as Consultas realizadas por mês do atendimento segundo Especialidade na Policlina Dom Walmor

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
Total	4.813	5.267	7.506	6.447	7.443	7.537	4.865	43.878
OFTALMOLOGIA	485	508	699	531	752	842	389	4.206
PRE-NATAL ALTO RISCO	382	465	539	550	500	563	611	3.610
ENDOCRINOLOGIA / METABOLOGIA	296	528	712	366	562	629	306	3.399
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	392	479	468	596	518	480	270	3.203
CARDIOLOGIA	230	217	511	512	395	419	188	2.472
DERMATOLOGIA	279	241	405	379	376	358	283	2.321
NUTRIÇÃO	146	209	286	160	320	540	261	1.922
FISISOTERAPIA MOTORA	173	120	247	313	326	388	414	1.981
GASTROENTEROLOGIA	298	282	300	314	406	365	130	2.095
NEUROLOGIA	334	116	274	290	402	287	200	1.903
FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA	179	215	349	235	288	140	334	1.740
REUMATOLOGIA	119	171	285	238	220	181	143	1.357
OTORRINOLARINGOLOGIA	163	117	261	130	193	262	121	1.247
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	161	127	179	174	172	219	165	1.197
ANGIOLOGIA	87	97	212	225	247	241	68	1.177
ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO	103	158	142	178	124	101	210	1.016
GERIATRIA	67	123	172	156	195	152	123	988
CLÍNICA MÉDICA	130	163	192	82	152	172	104	995
ALERGIA/IMUNOLOGIA	76	153	186	134	201	142	90	982
CIRURGIA GERAL	176	135	168	149	164	152	46	990
PROCTOLOGIA	100	110	131	72	139	178	48	778
PNEUMOLOGIA	46	72	111	76	90	192	116	703
UROLOGIA	104	137	147	91	163	92	0	734
RISCO CIRÚRGICO	69	52	128	111	112	98	66	636
PSICOLOGIA	63	54	83	104	112	90	55	561
GINECOLOGIA	56	68	134	108	133	61	0	560
HEMATOLOGIA	57	62	74	94	64	70	35	456
PEDIATRIA CLÍNICA	34	58	61	64	74	57	21	369
FONOAUDIOLOGIA	8	30	50	15	43	55	29	230
PROJETO OLHAR BRASIL	0	0	0	0	0	11	39	50

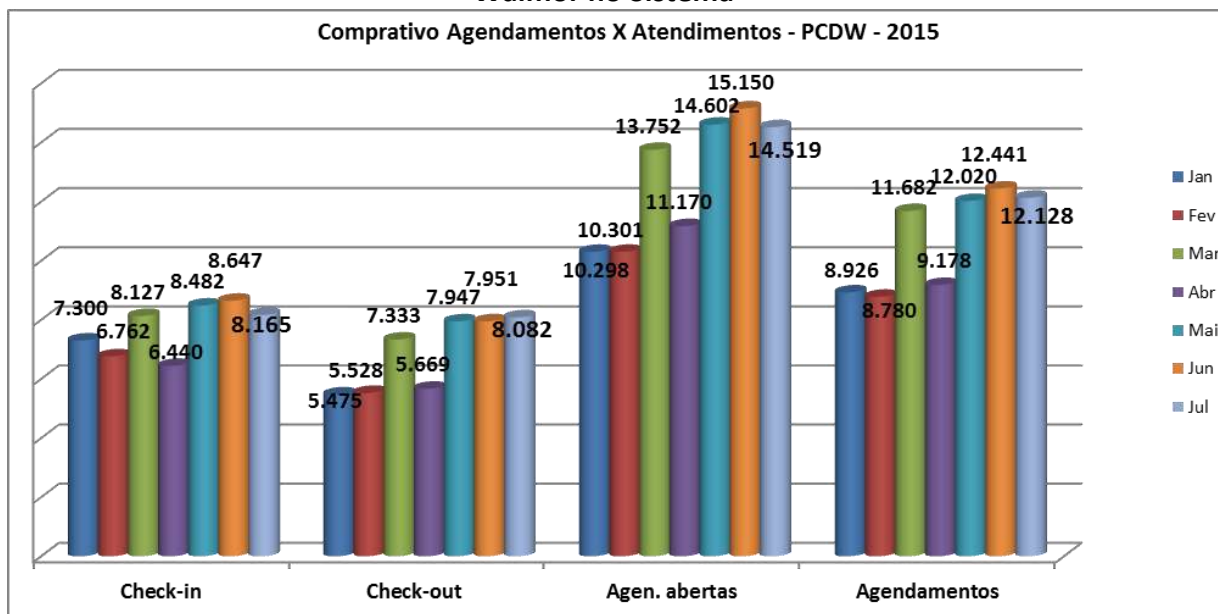
Fonte Sistema Klinikos em 01/08

Tabela 22 – Apresenta comparativo entre as consultas realizadas x agendadas para a Policlínica Dom Walmor

<i>Especialidade</i>	<i>Consultas realizadas</i>	<i>Consultas realizadas com agenda</i>	<i>Consultas realizadas sem agenda</i>
Total	18.096	12.284	5.812
ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO	1.871	974	897
NUTRIÇÃO	1.362	861	501
OFTALMOLOGIA	1.309	1.153	156
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	1.147	791	356
ENDOCRINOLOGIA/METABOLOGIA	1.111	885	226
PRE-NATAL ALTO RISCO	1.018	725	293
CARDIOLOGIA	1.018	635	383
FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA	920	482	438
DERMATOLOGIA	811	762	49
FISIOTERAPIA MOTORA	703	651	52
GASTROENTEROLOGIA	701	546	155
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	604	332	272
NEUROLOGIA	597	481	116
REUMATOLOGIA	506	438	68
ALERGIA/IMUNOLOGIA	368	300	68
OTORRINOLARINGOLOGIA	355	243	112
MEDICA	347	291	56
GERIATRIA	322	277	45
PSICOLOGIA	318	155	163
CIRURGIA GERAL	296	140	156
PEDIATRIA CLÍNICA	288	71	217
PROCTOLOGIA	274	113	161
HIPERTENSÃO	270	0	270
PNEUMOLOGIA	259	199	60
FONOAUDIOLOGIA	245	121	124
PROJETO OLHAR BRASIL	244	225	19
RISCO CIRÚRGICO	198	174	24
GINECOLOGIA	180	10	170
UROLOGIA	170	0	170
ANGIOLOGIA	149	120	29
HEMATOLOGIA	135	129	6

Fonte Sistema Klinikos em 01/08

Gráfico 26 Demonstrativo de agendamentos x Atendimentos da Unidade Policlínica Dom Walmor no Sistema



Fonte Sistema Klinikos em 01/08

Comparativo entre o número de agendamentos feitos, em relação ao número efetivo de atendimentos. Através do gráfico pode-se verificar uma perda de 17 % em média no total de vagas ofertadas. Outro ponto importante é a efetiva confirmação da realização de consultas que está cerca de 34% abaixo do total de agendamentos realizados.

A equipe de monitoramento está em contato com a Gerência da Unidade, para verificar se realmente existe um alto índice de faltas, ou se ocorre problemas na inclusão das informações no Sistema.

Tabela 23 – Apresenta a produção Ambulatorial da Policlínica Dom Walmor

2284154 - UNIDADE DE SAUDE POLICLINICA DOM WALMOR	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado	Quantidade Apresentada	Valor Apresentado	% Total produzido
Janeiro	8.729	58.180	8.729	58.180	100%
Fevereiro	9.361	64.170	9.361	64.170	100%
Março	9.823	21.421	9.823	21.421	100%
Abril	10.049	74.878	10.049	74.878	100%
Mai	21.060	166.349	23.007	185.819	90%
Junho	12.108	92.366	12.108	92.366	100%
Julho	14.612	107.775	14.612	107.775	100%
Total	85.742	585.140	87.689	604.610	97%

Fonte TABNET/SES em 01/08/2015

Tabela 24 – Apresenta a produção Ambulatorial da Unidade Mista Patricia Marinho

2284200 - CLINICA DA FAMILIA 24H JD PARAISO PATRICIA MARINHO	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado	Quantidade Apresentada	Valor Apresentado	% Total produzido
Janeiro	15.141	62.749,43	15.141	62.749,43	100%
Fevereiro	19.973	76.054,58	19.973	76.054,58	100%
Março	22.415	79.517,14	22.415	79.517,14	100%
Abril	23.616	85.705,58	23.616	85.705,58	100%
Mai	25.971	96.285,13	25.971	96.285,13	100%
Junho	27.871	125.101,12	27.871	125.101,12	100%
Julho	27.029	111.335,88	27.029	111.335,88	100%
Total	162.016	636.748,86	162.016	636.748,86	100%

Fonte TABNET/SES em 01/08/2015

3.3.4.2 REGULAÇÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS

A pedido da direção do Hospital Geral de Nova Iguaçu, neste periodo foi iniciado o processo para a implantação da Regulação de Cirurgias Eletivas, do Hospital geral de Nova Iguaçu. Importante ressaltar que conforme citado anteriormente, desde fevereiro de 2015 foram realizadas diversas reuniões na Central de Regulação do Município visando a implantação da Regulação Municipal, porem ate a presente data não foi definido o processo de trabalho a ser adotado e o local para instalação do servidor; O servidor esta temporariamente hospedado na sede da EcoSistemas, no centro do Rio de Janeiro.

Entre as ações realizadas para implantação da regulação de cirurgias eletivas na Unidade são destaques:

- ✓ Definição do processo de trabalho a ser adotado, através da realização de diversas reuniões entre a Diretoria do HGNI e o consultor de Regulação da Eco Sistemas;
- ✓ Realização de treinamento dos profissionais do ambulatório que utilizarão o Sistemas;

No que se refere ao Sistemas de Regulação devemos considerar ainda as seguintes ações realizadas no período:

- ✓ Complementação de configuração básica da Base de produção do Sistema SER HGNI;
- ✓ Início do cadastramento dos profissionais dos Setores Ambulatório, Cirurgias Eletivas, Internação de Urgência/Emergência, conforme listas enviadas pelos Setores responsáveis;
- ✓ Criação de acessos para Equipe do Ambulatório, Equipe de Cirurgias Eletivas, Equipe de Internação de Urgência/Emergência, conforme listas enviadas pelos Setores responsáveis – Login e senhas;
- ✓ Início do cadastramento dos profissionais Médicos dos Setores de Cirurgia, conforme listas enviadas pelos Setores responsáveis;
- ✓ Início do cadastramento dos profissionais Médicos no Sistema SER, conforme listas enviadas pelos Setores responsáveis;
- ✓ Cadastramento da fila de pacientes da Ortopedia, já existente em planilha, no Sistema SER – O procedimento terá como critério a inserção dos Pacientes mais antigos na fila para os mais atuais. Este cadastramento será realizado pela Equipe Eco na Unidade;
- ✓ Treinamento dos profissionais do Ambulatório nas funcionalidades do Sistema SER.

Ações pendentes de definição pela Direção da Unidade e SEMUS:

- ✓ Definição do profissional Médico Regulador no Sistema SER - Inicialmente o processo será mantido pela Enf. Viviane e equipe, com as informações sobre contato com os pacientes e realização de cirurgias;

- ✓ -Início dos processos de trabalho no Setor de Ambulatório no Sistema SER;
- ✓ Cadastramento da fila de pacientes das demais Clínicas da Unidade.

3.3.5 . INTUS – BI

O INTUS é um produto que possibilita monitoramento e avaliação com elaboração de cenários e visões (em gráficos e tabelas) que permitem o pleno controle das informações obtidas nos Sistemas implantados no projeto Nova Iguaçu: Klinikos – Gestão Hospitalar e Urgência/Emergência, Central de Regulação, STOK, além do SER (Regulação de Cirurgias Eletivas).

As informações do Projeto podem ser acessadas através dos endereços constantes na tabela abaixo

Tabela 24: Endereços de Acesso ao INTUS

Unidade	Endereços	Tipo	Acesso
HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU	http://10.1.1.23/ecotab_hgni/ecotab.html	ECO TAB	
	http://10.15.0.5:81	Painel	Rede interna
	http://10.15.0.5:8800	Analises	Rede interna
	http://187.102.177.74:8800	Analises	Internet
	http://187.102.177.74:9550	Painel	Internet
MATERNIDADE MARIANA BULHOES	http://10.15.0.5/mmb/ecotab.html	ECO TAB	
	http://10.17.0.200:8000/EXEC	Analises	Rede interna
	http://10.17.0.200:9505/index.html	Painel	Rede interna
	http://187.102.177.74:8088/EXEC	Analises	Internet
	http://187.102.177.74:8090/index.html	Painel	Internet

Tabela 25 INTUS – Acompanhamento de Acessos ao INTUS em 2015

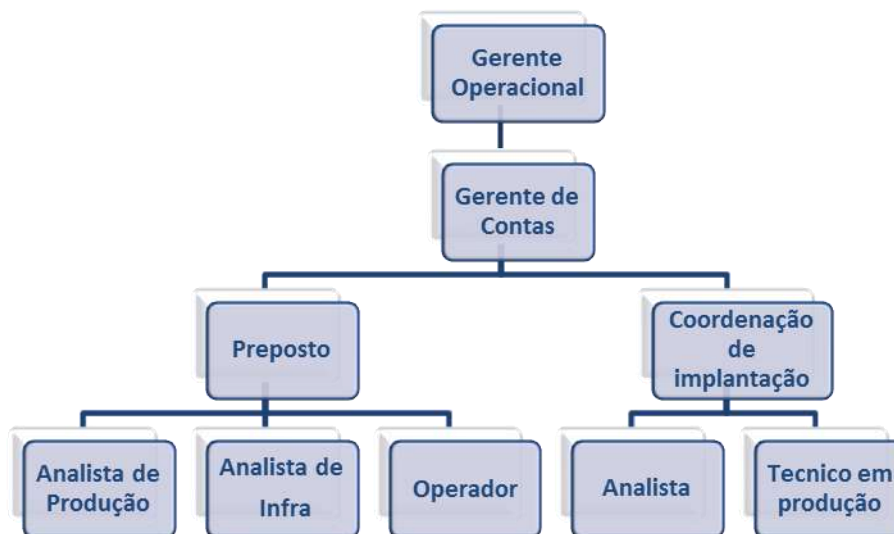
Ano/Mês do acesso	Qtd acessos	% Total
2015/07	65	0,69%
2015/06	152	1,61%
2015/05	528	5,60%
2015/04	402	4,26%
2015/03	243	2,58%
2015/02	185	1,96%
2015/01	312	3,31%

4 EQUIPE DO PROJETO

De acordo com a proposta comercial apresentada pela ECO SISTEMAS o Projeto contará com Equipe multidisciplinar atuando de forma direta e indireta.

Abaixo será apresentado detalhamento do organograma do Projeto e descrição sucinta das responsabilidades por perfil:

4.1 - EQUIPE DIRETA



Onde:

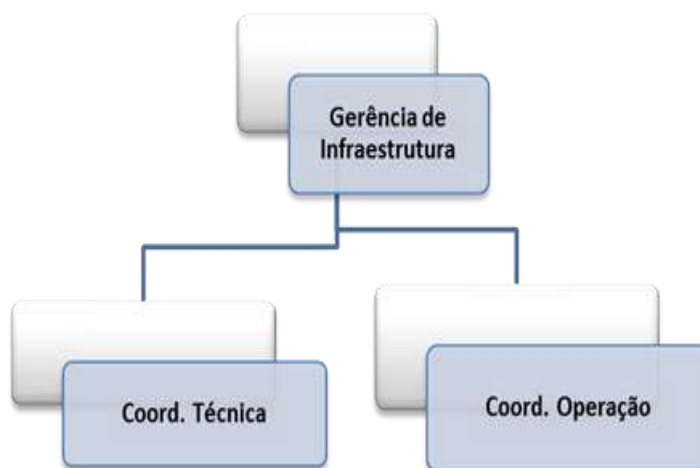
Gerência Operacional: Responsável pela operacionalização do Contrato;

Gerência de Contas: Responsável pelo planejamento e Gestão do Contrato;

Coordenação de Implantação: Responsável pela execução do startup do Contrato e por dar apoio a Coordenação de Monitoramento, sempre que a situação exija;

Preposto: Responsável pela coordenação do Projeto do contrato, com o controle de todas as Unidades envolvidas no escopo do Projeto.

4.2 - EQUIPE INDIRECTA



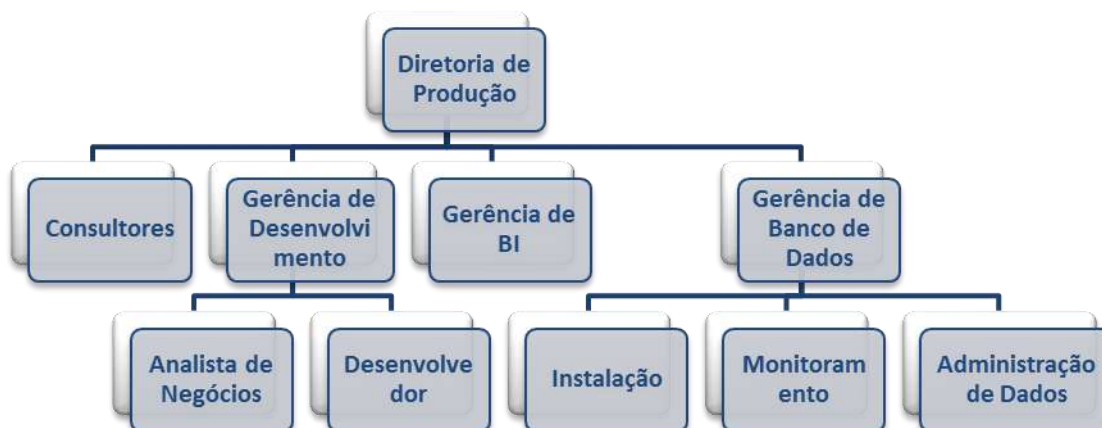
Onde:

Gerência de Infraestrutura: Responsável pelo gerenciamento da infraestrutura. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de:

Coordenação Técnica: Responsável pelos Projetos técnicos, monitoramento e suporte;

Coordenação de Operação: Responsável pela operação, com a definição de logística de redes.

EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL



Onde:

Diretoria de Produção: Gera conhecimentos específicos de negócios aos produtos (softwares), serviços e Projetos;

Consultores: Gera conhecimentos específicos de negócios, tópicos técnicos e operacionais, tópicos de Gestão, etc.;

Gerência de Desenvolvimento: Responsável pelo desenvolvimento e evolução dos Sistemas. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de:

Analista de Negócios: Responsável pela licitação de requisitos dos Sistemas e cuidado para que os mesmos não percam suas características fundamentais, em virtude de demandas específicas;

Desenvolvedor: Responsável pela evolução ou correção de bugs dos Sistemas.

Gerência de *Business Intelligence*: Responsável pelo desenvolvimento de percepções e entendimentos a respeito dos dados, auxiliando no processo de tomada de decisões.

Participa do Projeto Nova Iguaçu através de: **Coordenação INTUS e Coordenação Microstrategy.**

Gerência de Banco de Dados: Responsável pelo planejamento de métricas e capacidade, e de propostas de melhorias de segurança. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de:

Instalação: Responsável pela instalação, configuração, atualização e documentação SGBD;

Monitoramento: Responsável pelos ajustes dos parâmetros de monitoramento, avaliação de desempenho e identificação de necessidade de correções;

Administração de Dados e Administração de Apoio Externo: Responsáveis pela acessibilidade, segurança, inteligibilidade e integridade dos dados;

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a finalidade de avançar no complemento do processo de implantação dos Sistemas contratados pela Secretaria Municipal de Saude de Novas Iguaçu, assim como monitorar a utilização dos produtos já implantados, realizamos durante o período algumas atividades para efetivar essas ações, conforme foram descritas no conteúdo desse relatório.

Devido as manutenção das pendências de implantação ocasionadas pela indefinição do processo de trabalho a ser adotado pelas Unidades e pela SEMUS, detalhadas nos itens constantes deste relatório, a Eco Sistemas não alocou no Projeto a totalidade de recursos materiais e humanos inicialmente previstos para os serviços contratados. Assim o valor cobrado para o mês em referencia apresenta redução que contempla esse redimensionamento, bem como compensação para os valores recebidos integralmente nos 3 (três) primeiros meses de execução contratual.

Abaixo serão apresentadas de forma resumida as pendencias de implantação:

- **Sistema Gestão de Materiais**

Até a finalização deste relatório as pendências impeditivas para implantação do sistemas nas UPAs Comendador Soares e Austin não haviam sido finalizadas. A equipe do Projeto vem sistematicamente formalizando junto a SEMUS e a Superintendência de Urgência do Município a necessidade de agendamento de data para realização dos inventários iniciais das Unidades e ainda solicitando a definição dos profissionais que deverão ser treinados para utilização do sistema nos setores de farmácia e Almoxarifado das Unidades.

Para que o sistema de Gestão de Materiais seja implantado na Policlínica Dom Walmor, é necessária reestruturação de toda a rede da Unidade para posterior alocação de novos servidores.

A formalização destas pendências pode ser verificada nos Anexo II e II

- **Sistema Gestão Hospitalar**

A implantação do controle de visitantes e acompanhantes no Hospital Geral de Nova Iguaçu ainda não foi realizada defino as seguintes pendências impeditivas: definição do processo a ser adotado pela Unidade para cadastramento de visitantes e acompanhantes e definição do fluxo de trabalho a ser adotado para que os acompanhantes tenham direito as refeições.

- **Sistema de Gestão de Urgência e Emergência**

Devido a grande resistência para utilização do sistema pelos Profissionais alocados nas UPAs Austin e Comendador Soares e na Unidade Misra Patricia Marinho, ate o momento não foi possível a implantação do fluxo paper less full nas Unidades.

- **Regulação Municipal**

Em fevereiro de 2015 conforme previsto no cronograma inicial do Projeto foram iniciadas as reuniões entre os consultores da Eco Sistemas e a equipe de Regulação da Semus, coordenada pelo DR Dieb, visando iniciar o processo de regulação do Município.

Varias reuniões foram realizadas entre fevereiro de junho de 2015, porem ate a finalização deste relatório os seguintes itens impeditivos ainda não haviam sido definidos:

- ✓ Definição do local para instalação dos servidores de aplicativo e banco de dados;
- ✓ Validação da estratégia proposta pelos consultores para implantação da regulação Municipal.
- ✓ Definição do processo de trabalho a ser adotado para regulação e consultas especializadas;
- ✓ Definição do processo a ser adotado para regulação das consultas próprias;
- ✓ Definição da forma de acesso (conectividade) das Unidades básicas ao sistema de regulação para controle da agenda própria.
- ✓ Definição do processo de trabalho para regulação de cirurgias eletivas.



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C



ANEXO I – RELATORIO DE VISITA TÉCNICAS DN 25



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C



ANEXO II – EVIDÊNCIAS DE TREINAMENTO



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C



ANEXO III – FORMALIZAÇÕES POR MAIL e ATAS DE REUNIAO



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C



ANEXO IV – EVIDENCIAS DE ENTREGA DE EQUIPAMENTO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

Prestação de Serviços Técnicos em Tecnologia da Informação

AGOSTO 2015



APRESENTAÇÃO

*O presente documento, refere-se à descrição e ao acompanhamento dos serviços técnicos especializados desenvolvidos pela Eco Sistemas – Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda. junto a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu, relativos a competência de **01 a 31 de Agosto de 2015**, tendo como base o **Contrato nº 054/ASSEJUR/2014** na forma e condições relacionadas a implantação de Sistemas de Tecnologia de Informação, compreendendo a estrutura da Rede de Acesso, disponibilização de equipamentos e implantação, treinamento de usuários e manutenção das soluções cedidas ao uso pela Secretaria de Estado de Saúde - SES à Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu*

1. INTRODUÇÃO

As atividades compreendidas neste relatório são atinentes as ações estratégicas do processo de implantação de Sistemas, treinamento, operação assistida, distribuição de equipamentos e rede com acesso direcionados Secretaria Municipal de Saúde em Unidades e setores que estão contemplados no escopo contratado.

Visando a evolução e melhoria continua nos serviços prestados a SMS, durante este período a ECO realizou as seguintes ações:

- Realizada visitas técnicas para diagnosticar e esclarecer questões de infraestrutura até dúvidas na execução das atividades operacionais relacionadas aos Sistemas contratados.
- Realizados treinamentos e retreinamentos de acordo com a solicitação das Unidades.
- Realizadas implantações dos sistemas contratados de acordo com a disponibilidade de estrutura física e de pessoal.

2. ESCOPO CONTRATADO

O quadro abaixo apresenta de forma resumida o escopo de implantação de Sistemas, contratado para o Projeto:

UNIDADES	Conect.	Suporte e Manut. Rede	Equip.	SER II Amb.	SER II Leitos Solic.	SER II Leitos Exec.	Gestão Hospitalar	STOK	Urgência e Emergência	BI
SMS – NI	X	X	X							X
Hospital Geral de Nova Iguaçu	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
POLICLINICA Dom Walmor	X	X	X	X				X		X
Central de Regulação	X	X	X	X	x					X
Almoxarifado Central K11	X	X	X					X		X
UPA Austin	X	X	X	X	X			X	X	X
UPA Comentador Soares	X	X	X	X	X			X	X	X
Unidade Mista Patrícia Marinho	X	X	X	X	X			X	X	X
Maternidade Mariana Bulhões	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3. ACOMPANHAMENTO DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS

3.1 REDE DE ACESSO

A Rede de Acesso foi elaborada com base na prioridade definida pela SEMUS.

Considerado o escopo contratado temos um total de 08 (oito) Unidades de Saúde e a SEMUS de NI das quais 04 (quatro) encontram-se conectadas (Maternidade Mariana Bulhões, Hospital Geral da Posse, Policlínica Dom Walmor e SEMUS-NI).

3.2 INFRAESTRUTURA

Como previsto no Edital que subsidiou a contratação dos serviços, faz parte do escopo contratado o fornecimento dos equipamentos abaixo detalhados:

Tabela 1 – Equipamentos previstos no Edital

Equipamentos	Qte. Contratada
Estação de trabalho	145
Estabilizador 500 VA	175
Câmera IP	23
Impressora Laser Mono	30
Impressora código de Barras	40
Impressora de Pulseiras	05
Leitor Ótico	41
Monitor 19	09
Tv 42	07
Placa de vídeo c 4 saídas	01
RACK 40U x 80) c/ kit ventilação	06
Patch Panel	09
No Break	07
Servidor de Aplicativos	05
Servidor de BI	05
Servidor de Banco de Dados	05
Unidade de Backup	05
Switch 24 portas	06
Antenas	08

O ANEXO II - DN 75 do relatório técnico entregue em dez/14 apresenta o detalhamento das entregas e instalações de equipamentos realizadas no start do contrato.

O Projeto conta com Equipe de infraestrutura para realização de manutenções corretivas e preventivas nos equipamentos, monitoramento remoto da conectividade e do funcionamento dos servidores visando manter a operacionalidade dos Sistemas.

Durante o período em questão a equipe de infraestrutura realizou um total de 104 visitas técnicas para atender demandas de infraestrutura nas seguintes Unidades:

- Maternidade Mariana Bulhões: 26 visitas;
- Hospital geral de Nova Iguaçu: 47 visitas;
- Policlínica Dom Walmor: 05 visitas;
- Almoxarifado K11: 02 visitas;
- UPA Comendador Soares: 07 visitas;
- UM Patrícia Marinho: 05 visitas;
- UM Miguel Couto: 06 visitas;
- UM Austin: 06 visitas;
- Central de Regulação: 0 visita.

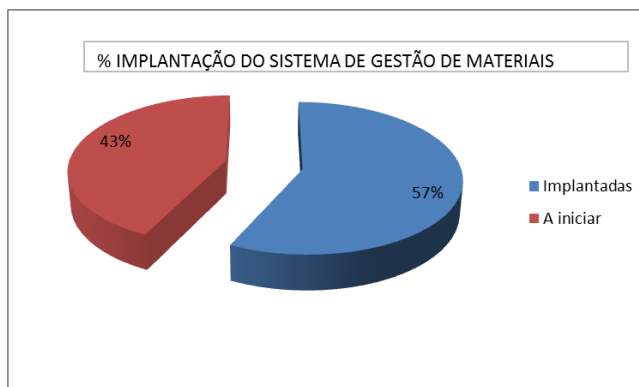
Todas as visitas técnicas estão protocoladas com a assinatura do DN25-Visita Técnica pelos profissionais das Unidades e estão no ANEXO I desse documento.

3.3 IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS

3.3.1 SISTEMAS STOK

Com base no contrato está previsto a implantação do Sistema STOK em 07 Unidades da rede de saúde de Nova Iguaçu. Atualmente, temos o Sistema implantado em 04 dessas Unidades: Hospital Geral da Posse, Maternidade Marina Bulhões, Almoxarifado K11 e Unidade Mista Patricia Marinho.

Gráfico 1 – Demonstra o % implantação das Unidades contratadas



Cabe esclarecer que conforme informado às Gerencias das Unidades Mistas e a Superintendência de Urgência, através dos relatórios de acompanhamento de Projeto e reuniões, até o momento não foi possível iniciar a implantação do Sistemas nas seguintes Unidades: UM AUSTIN e UPA COMENDADOR SOARES, devido as seguintes pendencias, comuns às duas Unidades:

- ✓ Definição de data inicial por parte da Superintendência de Urgência;
- ✓ Lista dos Profissionais a serem treinados (Almoxarifado e Farmácia);
- ✓ Agendamento de data para realização do inventário inicial.

Encontra-se pendente também a implantação do Sistema de Gestão de Materiais na Policlínica Dom Walmor devido á necessidade de reestruturação de Rede na Unidade (Cabeamento) para posterior substituição dos Servidores de Aplicação e Banco e migração da base.

Resultados

Como resultado da implantação do Sistemas STOK no Almoxarifados e Farmácias Central K11 e do HGNI, passamos a ter 100% dos itens de estoque no Sistemas STOK com movimentação diária.

Com implantação do Sistema de gestão de estoque nas Unidades de Saúde do Município, é possível a solicitação seus insumos através do pedido de transferência do Sistema STOK. Este tipo de movimentação permite a solicitação on-line dos itens aos almoxarifados centrais e a entrada automatizada, ou seja, é realizada a entrada no Sistemas da quantidade atendida contendo lote,

validade e preço, tendo como ação no Sistemas apenas a confirmação dos itens recebidos pelo operador da Unidade solicitante.

A utilização do Sistemas permite, a partir dos dados de consumo, a obtenção do consumo médio mensal com a geração de parâmetros como nível de emergência, ponto de pedido, estoque máximo, duração em dias, quantidade, valor de ressuprimento e classificação pela curva ABC.

Também podem ser obtidas informações relacionadas ao valor de estoque do almoxarifado central, bem como de movimentação (entradas e saídas), conforme demonstrado a seguir.

Durante o período foi mantido o acompanhamento da utilização do Sistema e foram realizadas 23 visitas técnicas com finalidade de atender solicitações das seguintes Unidades:

- Almoxarifado K11: 04 visitas;
- Hospital Geral da Posse: 10 visitas;
- Maternidade Mariana Bulhões: 06 visitas;
- Unidade Mista Patricia Marinho: 03 visitas;

Todas as visitas técnicas estão protocoladas com a assinatura do DN25-Visita Técnica pelos profissionais das Unidades e estão no ANEXO I desse documento.

Durante o período foi realizado o treinamento de 01 usuário na Maternidade Mariana Bulhoes, conforme pode ser validado no ANEXO II – Evidencias de Treinamento.

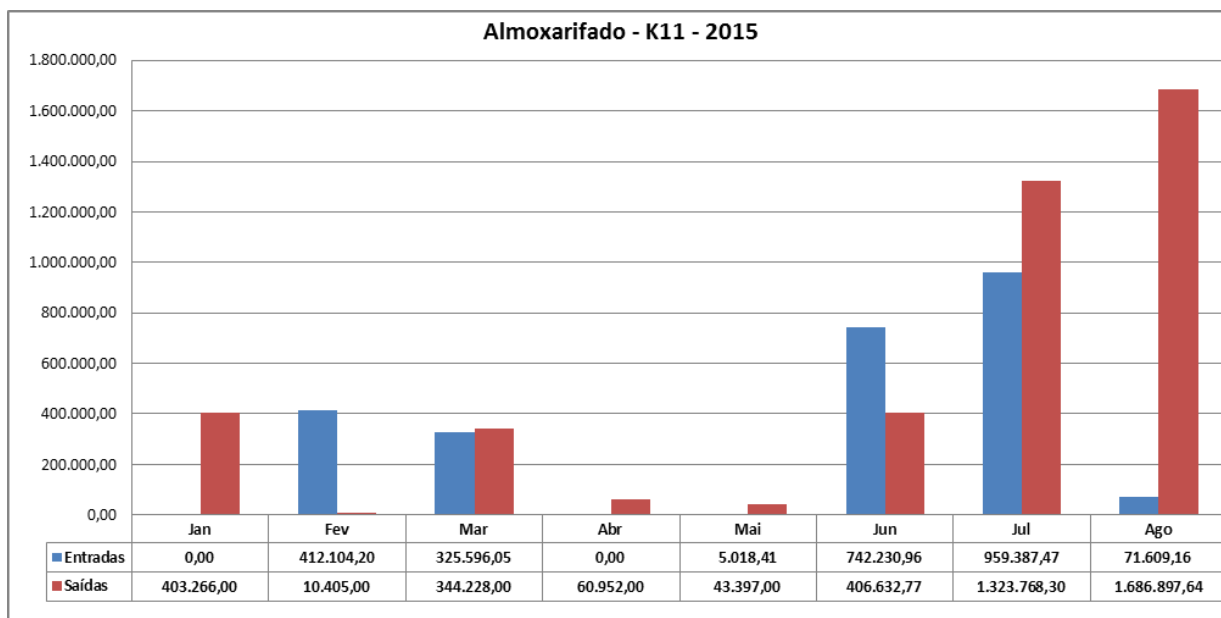
▪ **Almoxarifado Central – K11**

A Unidade conta com o Sistema Stok, Módulos Movimentação, Inventário e Pedido On-Line, implantados.

Como relatado em relatórios anteriores, durante a rotina de visitas à Unidade, a Equipe do Projeto verificou problemas no fluxo de trabalho que podem causar sérios impactos na utilização do Sistema. Sugerimos um agendamento de reunião afim de montarmos um Plano de Ação voltado à recapacitação dos profissionais, análise e adequação do fluxo sugerido e, ainda não aprovado. Ate o

fechamento deste relatório, apesar das diversas tentativas, por mail e telefone não foi possível agendar a reunião.

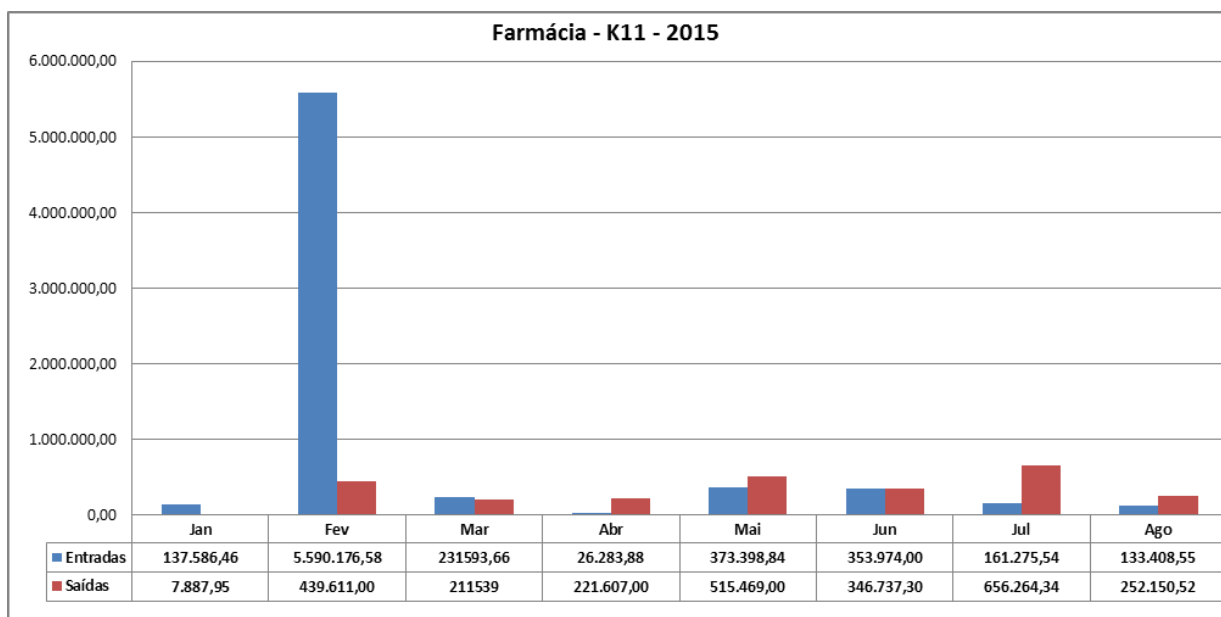
Gráfico 2 - Evolução do valor de estoque (R\$) no almoxarifado central



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O gráfico acima aponta uma queda acentuada no recebimento de insumos pelo Almoxarifado Central, o que pode ocasionar um desabastecimento nos próximos meses. Importante notar o grande volume de saídas, impactando positivamente o abastecimento às Unidades.

Gráfico 3 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos Farmácia Central

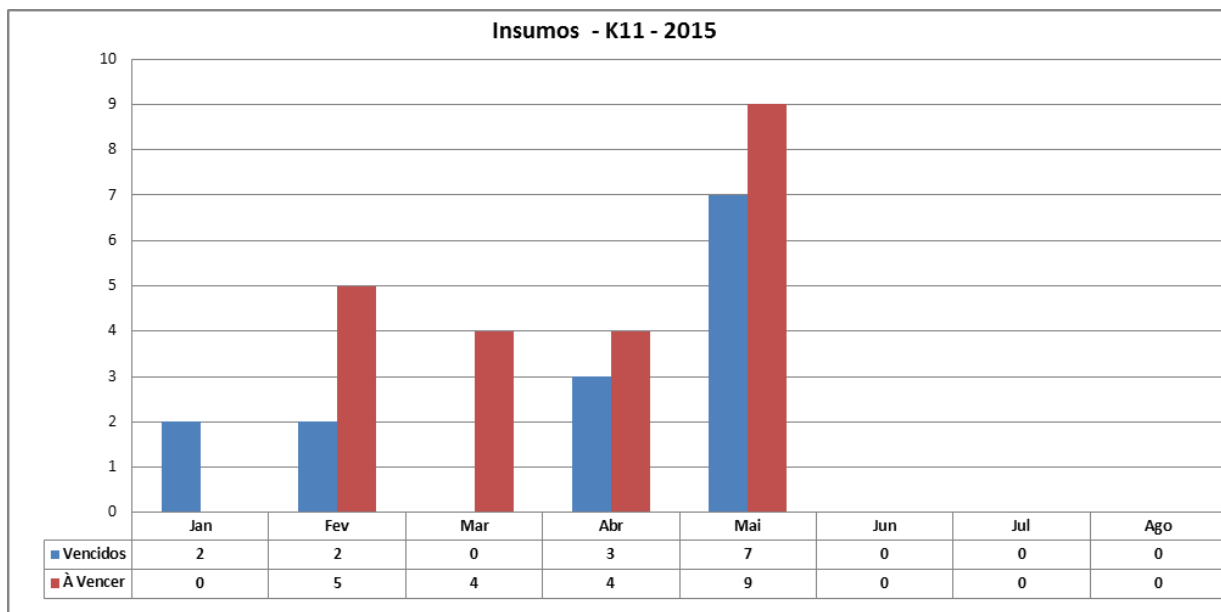


Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O gráfico acima indica estabilidade nas movimentações de entradas e saídas para o Depósito Farmácia Central, posterior ao grande abastecimento recebido no mês de Fevereiro.

O uso do sistema permite ainda avaliar a quantidade de medicamentos e/ou insumos a vencer, num determinado período de tempo, conforme demonstrado a seguir:

Gráfico 4 - Quantidade de estoque de medicamentos do K11, com prazo de validade a vencer em 30, 60 e 90 dias



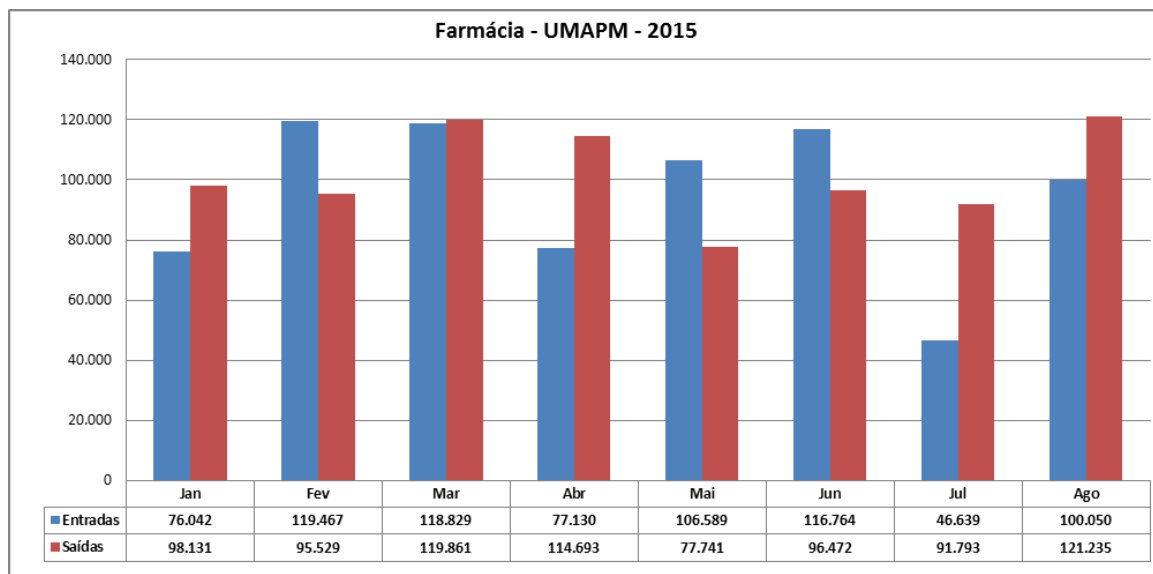
Fonte: Sistema STOK – Relatórios RIV (Relatório de Insumos Vencidos e à Vencer)

O gráfico acima aponta que os processos de controle de insumos e medicamentos vêm sendo eficazes. Conforme processo definido pela Chefia da Unidade, todos os insumos vencidos foram descartados adequadamente e realizadas baixas no Sistema Stok e, os insumos à vencer (prazo de 30, 60 e 90 dias) foram dispensados às Unidades para utilização.

A utilização do Sistema pelo gestor Municipal, permite a emissão dos Relatórios modelo 20, 21, 22, 23, 24 e 25, que são citados na Deliberação nº 200 do TCE/RJ, relativos à prestação de contas anual e mensal da administração municipal.

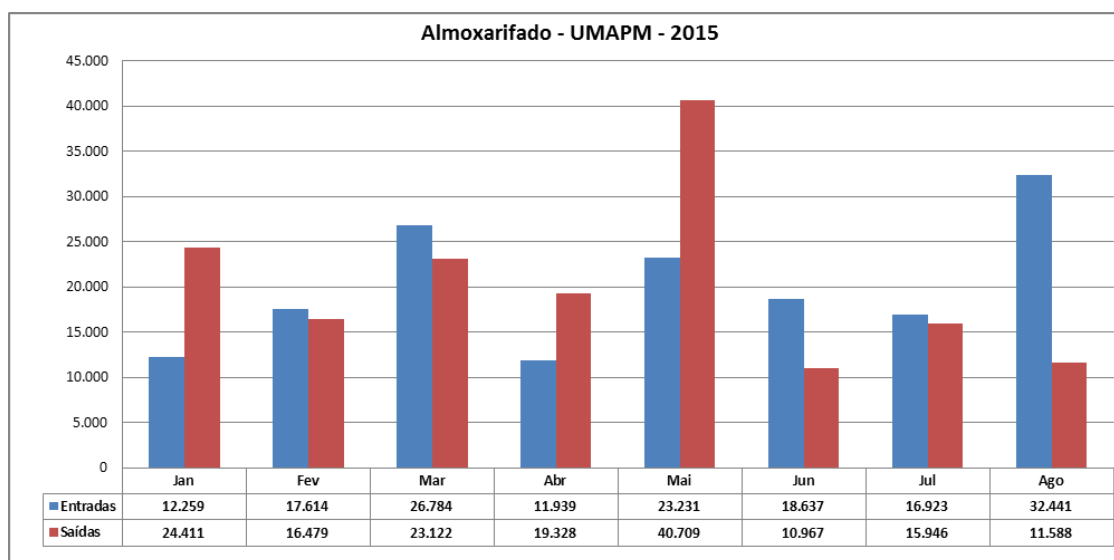
- **Unidade Mista Patrícia Marinho**

Gráfico 5 - Movimentação do quantitativo de entrada e saída de medicamentos da UM Patrícia Marinho no Sistema



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)
O gráfico acima demonstra que o abastecimento de medicamentos se mantém estável na Unidade.

Gráfico 6 - Demonstrativo do quantitativo de insumos movimentados no Almoxarifado da UM Patrícia Marinho no Sistema

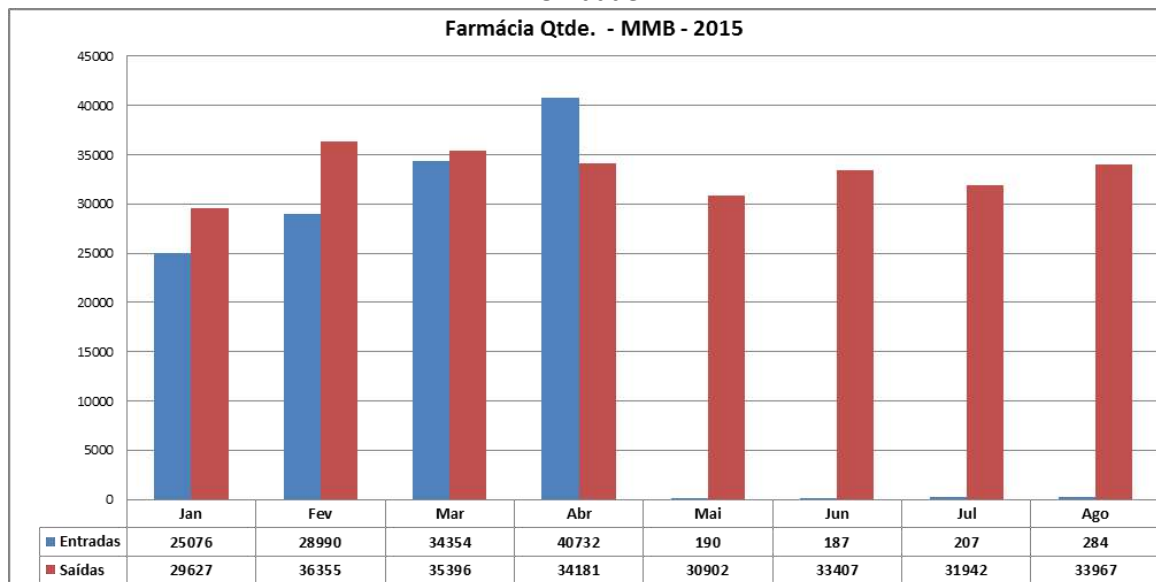


Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

Pela avaliação do gráfico pode ser verificado a regularidade nos números de entradas relativas aos períodos anteriores, refletindo a normalização de distribuição de insumos pelo Almoxarifado Central.

▪ **Maternidade Mariana Bulhões**

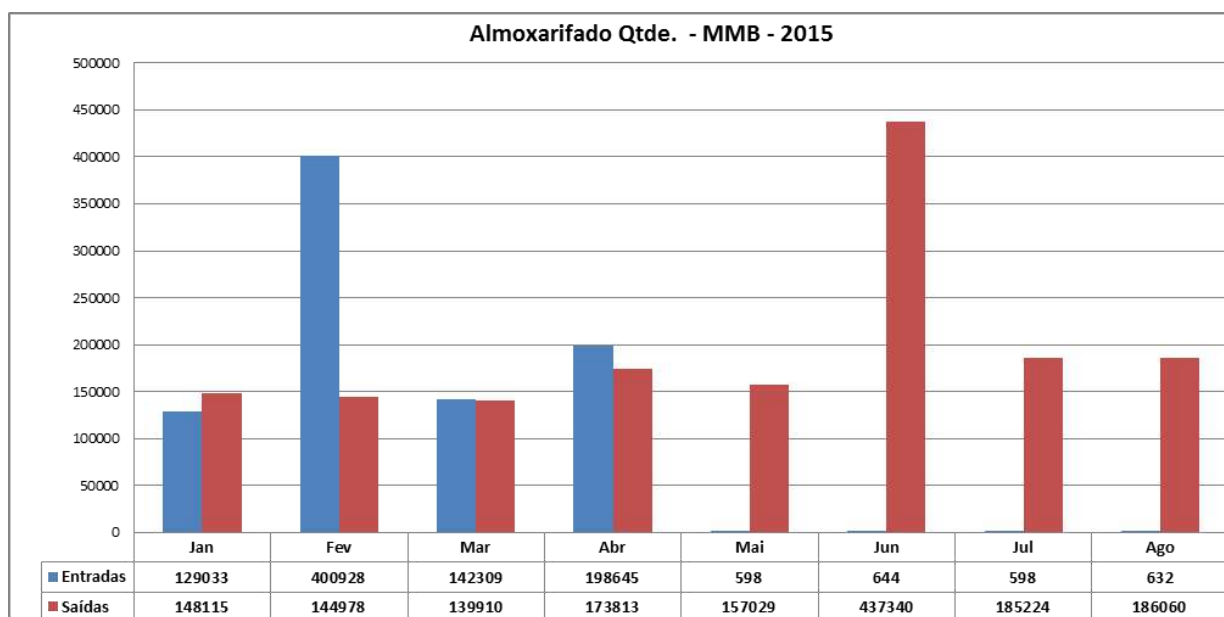
Gráfico 7 - Demonstrativo do quantitativo de medicamentos movimentados na Farmácia da Unidade



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O gráfico acima mostra uma queda acentuada nos últimos 04 meses para movimentações de entradas de medicamentos, mantendo estável as movimentações de saídas, o que pode gerar desabastecimento na Unidade.

Gráfico 8 - Demonstrativo do quantitativo de insumos movimentados no Almoarifado da Unidade

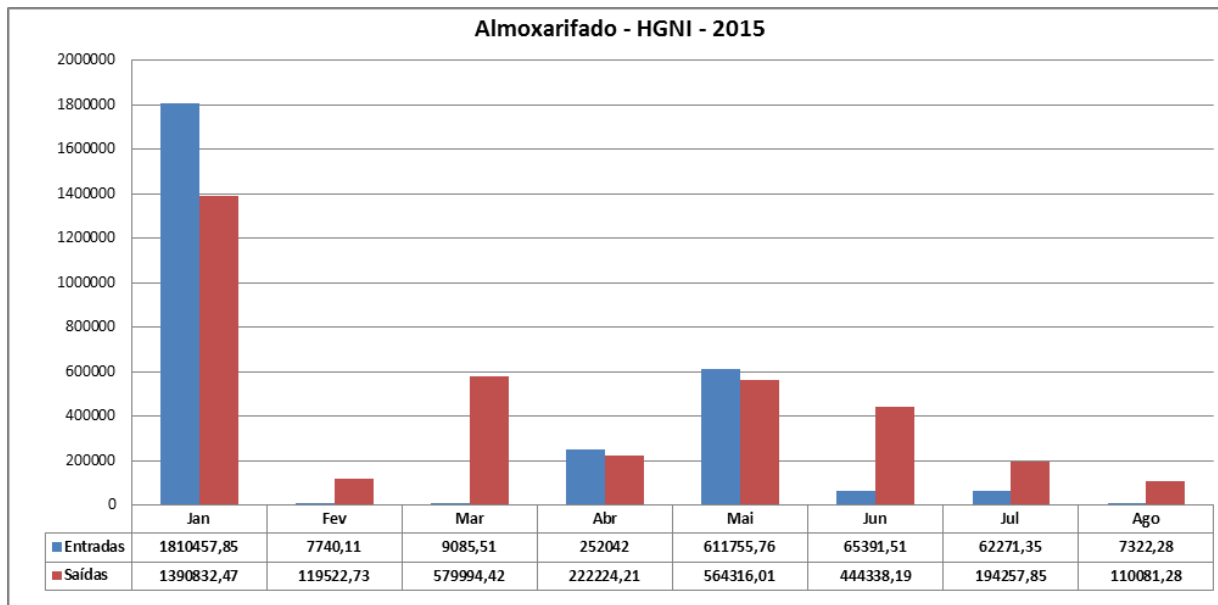


▪ **Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)**

O mesmo ocorre para o Almoarifado no mesmo período.

▪ Hospital Geral de Nova Iguaçu

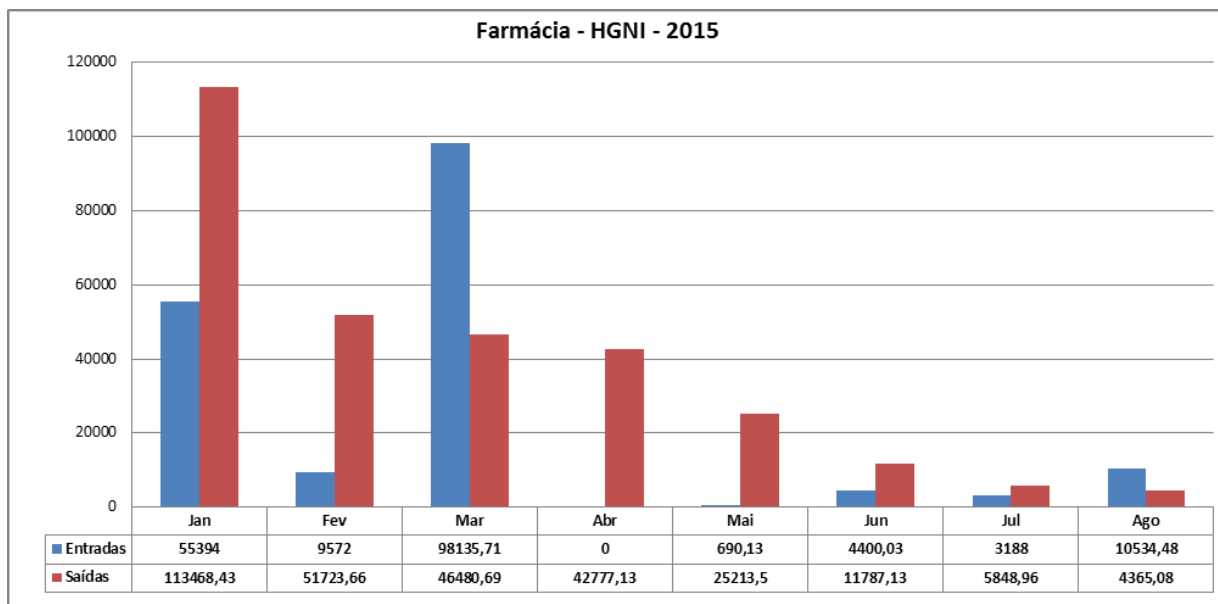
Gráfico 9 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos Almoarifado do HGNI



▪ Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O gráfico acima apresenta queda acentuada nas movimentações de entradas no Sistema nos últimos 03 períodos, e o que pode implicar em desabastecimento da Unidade.

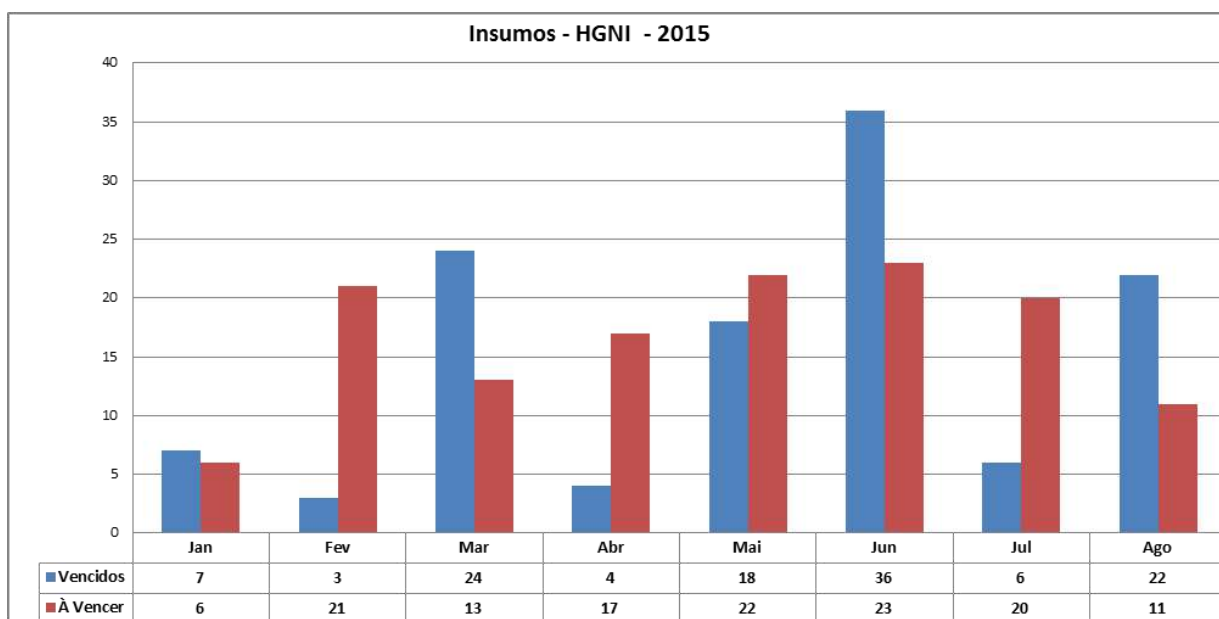
Gráfico 10 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de medicamentos Almoarifado de Farmácia do HGNI



▪ Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O mesmo ocorre para as movimentações de entrada da Farmácia Central, sendo que o padrão se repete há 05 períodos.

Gráfico 11 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer na Unidade



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RIV (Relatório de Insumos Vencidos e à Vencer)

O quadro acima reflete piora nos controles dos quantitativos de insumos vencidos em relação ao período anterior, a Chefia dos Setores de Almoarifado e Farmácia foram notificadas.

Vale lembrar que somente apresentamos gráficos de quantidades para as Unidades UMAPM e Maternidade Mariana Bulhões, devido ao fato de todas as entradas derivadas do Almoarifado Central (UMAPM) e HGNI (Mariana Bulhões) para as Unidades são lançadas como doação sem valor. Esta é uma orientação da Superintendencia de Almoarifados do Município.

3.3.2 SISTEMAS KLINIKOS – Gestão Hospitalar

Com base no contrato, estão contempladas com a implantação do Sistema de Gestão Hospitalar as seguintes Unidades: Hospital Geral da Posse – HGNI e Maternidade Mariana Bulhões - MMB. As duas Unidades contam com o Sistema implantado.

No Hospital Geral da Posse está previsto para o próximo período o início da utilização das telas de óbito e pendenciamento de leitos. As telas foram desenvolvidas a pedido da Direção da Unidade e colocadas em produção no dia 30/07/2015, conforme formalização por mail constante no ANEXO III deste documento.

Até o fechamento deste relatório as pendencias abaixo detalhadas ainda não haviam sido finalizadas:

- Pendência tela de Óbito - Definição do fluxo a ser adotado e do Setor que será responsável pela alimentação do Sistema e definição dos profissionais a serem treinados;
- Tela de Pendências Pacientes Internados - Hoje o controle é realizado pela Dr.^a Renata Castro (Gerente de Pacientes Internados) e Dr. Lino (Diretor Médico) em planilha Excel. Falta definir os Setores que realizarão a inserção dos dados, o fluxo que será utilizado e os profissionais que serão treinados.

Ainda não foi possível a implantação do controle de visitantes e acompanhantes em sua totalidade, funcionalidade solicitada pela direção da Unidade em junho/2015, devido às pendências abaixo:

- Definição do fluxo a ser adotado no refeitório para os acompanhantes tenham direito as refeições. Importante ressaltar que já encontra-se disponível na sala da Eco o equipamento para instalação no refeitório para consulta no Sistemas KLINIKOS do acompanhante cadastrado;
- Definição do fluxo a ser adotado na Recepção principal para cadastramento de Acompanhantes e Visitantes. Importante ressaltar que já encontra-se instalado no Setor o equipamento para utilização. Falta ainda adequação física do Setor (Lógica e Elétrica).

Importantes ressaltar que no Balcão da Emergência, já encontram-se instalados equipamentos para utilização da funcionalidade e, o profissionais do Setor já encontram-se treinados.

Resultados

Como resultado da utilização do Sistemas nas duas Unidades, seguem os seguintes dados informativos.

Tabela 2 – Total de Registros de Urgência no HGNI – Anual

<i>Mes de Atendimento</i>	<i>Quantidade de Registros</i>
1	10.553
2	7.595
3	9.243
4	10.022
5	10.446
6	9.471
7	9.459
8	9.720
Total	76.509

Fonte: INTUS – Registros na Urgência, 01/09/2015

A Unidade possui uma média de 9.500 (nove mil e quinhentos) registros mês na Urgência, e, com exceção do mês de fevereiro, que é atípico, mantém variações de no máximo 10% (dez) no total de paciente registrados.

Tabela 3 – Total de Registros de Emergência no HGNI – Anual

Mes de Atendimento	Quantidade de Registros
1	1.373
2	1.274
3	1.419
4	1.366
5	1.349
6	1.354
7	1.379
8	1.307
Total	10.821

Fonte: INTUS – Registros na Urgência, 01/09/2015

A média mensal de atendimentos na Emergência é de 1.350 (mil trezentos e cinquenta), e segue o mesmo padrão de variação observado na Urgência, ou seja, mantendo variações de cerca de 10% (dez).

Tabela 4 – Total de registros por Mês do atendimento segundo Especialidade (local) – Urgência e Emergência HGNI

Especialidade (local)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
Total	11.926	8.869	10.662	11.388	11.795	10.825	10.838	11.027	87.330
CLINICA MÉDICA	4.568	3.786	4.348	4.718	5.138	4.443	4.605	4.459	36.065
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	3.011	2.117	2.812	2.638	2.673	2.532	2.754	2.873	21.410
PEDIATRIA CLÍNICA	2.472	1.541	1.837	2.496	2.578	2.319	2.008	2.052	17.303
CIRURGIA GERAL	1.685	1.279	1.529	1.393	1.263	1.383	1.311	1.477	11.320
BUCO MAXILO FACIAL	127	88	71	83	95	93	96	113	766
DST	49	40	36	35	36	33	33	34	296
NEUROCIRURGIA	8	10	17	14	7	10	10	11	87
GINECOLOGIA	6	8	12	11	5	12	10	4	68
CIRURGIA VASCULAR	-	-	-	-	-	-	11	4	15

Fonte: Klinikos 01/09/2015

A avaliação da tabela acima mostra que cerca de 65% (sessenta e cinco) do total de Pacientes registrados na Urgência e Emergência são atendimentos pelas Clínicas Médica e ortopédica.

Tabela 5 – Pacientes Registrados segundo faixa etária – Urgência e Emergência - HGNI

<i>Faixa Etária do Paciente</i>	<i>Urgência</i>	<i>Emergência</i>	<i>TOTAL</i>	<i>%</i>
TOTAL	74.938	10.752	85.690	100,00%
01 a 04 anos	8.105	235	8.340	9,73%
05 a 09 anos	4.842	157	4.999	5,83%
10 a 14 anos	4.536	217	4.753	5,55%
15 a 19 anos	5.251	690	5.941	6,93%
20 a 29 anos	11.897	2.074	13.971	16,30%
30 a 39 anos	10.266	1.850	12.116	14,14%
40 a 49 anos	9.113	1.575	10.688	12,47%
50 a 59 anos	8.234	1.335	9.569	11,17%
60 a 69 anos	5.928	1.113	7.041	8,22%
70 a 79 anos	3.747	689	4.436	5,18%
80 anos e +	2.373	507	2.880	3,36%
Não Informado	646	310	956	1,12%

Fonte: Klinikos 01/09/2015

Tabela 6 – Total de registros segundo origem no HGNI em 2015

<i>Município do paciente</i>	<i>Registrados</i>
Total	87.330
NOVA IGUACU	61.163
BELFORD ROXO	10.108
MESQUITA	3.884
QUEIMADOS	3.722
SAO JOAO DE MERITI	3.136
NILOPOLIS	1.782
JAPERI	1.644
RIO DE JANEIRO	1.208
DUQUE DE CAXIAS	245
SEROPEDICA	135

Fonte: Klinikos 01/09/2015

A tabela acima apresenta os Município de origem com maior incidência de pacientes registrados na Urgência e Emergência do Hospital da Posse entre janeiro e julho de 2015; Dos 87 330 (oitenta e sete mil trezentos e trinta) pacientes registrados 70% (setenta) por cento são do próprio Município de Nova Iguaçu.

Tabela 7 - Total de Exames de Imagens em 2015

Exames	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Total	5.350	5.866	6.551	7.465	5.935	7.418	7.576	6.807
COLONOSCOPIA	189	108	0	1	0	0	0	10
ECO DOPPLER ARTERIAL DE MEMBROS	58	62	70	38	102	76	88	107
ECOCARDIOGRAMA	248	173	233	310	310	280	220	303
ECODOPPLER DE MEMBROS	60	53	76	31	81	69	86	107
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	312	140	99	108	33	70	20	24
RX ABDOMEM AGUDO	19	27	30	43	56	49	30	77
RX ABDOMEM SIMPLES	21	40	28	58	57	67	105	77
RX ANTEBRAÇO	58	119	114	151	151	155	150	148
RX ARCOS ZIGOMATICOS-MALAR-EST	0	0	0	0	1	0	0	0
RX ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL	0	0	0	0	0	1	2	0
RX ARTICULACAO TEMPORO-MANDIBU	0	1	0	1	0	2	6	1
RX BACIA	87	102	113	142	143	167	125	157
RX CALCANEO	16	25	27	22	8	23	14	17
RX CAVUM OU ADENOIDES LATERAIS-	3	0	0	1	0	0	3	0
RX CLAVICULA	9	18	26	19	17	10	22	28
RX COLUNA CERVICAL	49	92	95	121	132	114	112	194
RX COLUNA LOMBAR	34	68	72	85	76	81	83	87
RX COLUNA TORACICA OU DORSAL	10	9	16	16	15	17	13	16
RX COSTELAS OU ARCOS COSTAIS	24	27	23	28	28	30	31	29
RX COTOVELO	55	114	105	152	138	133	150	139
RX COXA	19	22	30	25	27	29	21	33
RX COXA FEMUR	31	53	71	75	74	81	65	93
RX CRANIO	41	76	62	74	93	77	87	115
RX ESCANOMETRIA	0	0	0	0	1	1	0	0
RX ESCAPULA	2	8	14	25	23	30	50	32
RX ESOFAGO	3	0	0	0	0	0	0	0
RX JOELHO OU ROTULA - LAT.AXIAL -	118	195	210	224	254	284	245	265
RX MANDIBULA OU MAXILAR INFERIO	2	4	0	8	8	3	8	6
RX MAO	106	179	183	231	213	318	318	253
RX MAXILAR INFERIOR P.A OBLIQUIAS	0	0	0	0	0	1	1	0
RX OMOPLATA OU OMBRO EM 3 POSIC	76	160	169	161	168	200	212	206
RX OSSOS DA FACE M.N - F.N -LAT-H	0	22	16	22	22	15	25	20
RX PANORAMICO DA BACIA OU BACIA	0	65	58	62	56	62	89	112
RX PÉ	166	306	260	329	372	362	374	378
RX PERNA	81	143	182	182	163	156	153	167
RX PUNHO	87	173	209	203	231	298	250	203
RX QUADRIL	13	39	35	18	31	45	34	39
RX SACRO-COCCIX	0	7	7	5	4	7	5	5
RX SEIOS DA FACE	42	37	47	63	74	58	67	64
RX TIBIA	3	11	17	18	29	23	18	24
RX TORAX	404	692	742	980	1.006	977	1.067	921
RX TORAX P.A LAT	0	0	0	0	0	4	0	1
RX TORNOZELO OU ATT	167	241	273	351	367	393	407	405
RX UMEMO OU BRACO	22	66	48	82	48	70	69	71

TC ABDOMEM E PELVE C/ OU S/ CONT	371	339	434	403	130	341	384	139
TC ABDOMEM SUPERIOR C/ CONTRAS	12	7	18	10	1	15	11	0
TC ABDOMEN AGUDO	170	127	137	148	56	117	130	50
TC ARTICULACAO COXO-FEMURAL	0	0	3	2	1	0	0	0
TC ARTICULACAO ESTERNO-CLAVICUL	0	0	0	1	0	0	0	0
TC BACIA S/CONTRASTE	21	14	21	15	4	29	25	4
TC BRACO	3	1	1	0	1	2	2	0
TC CALCANEIO	3	3	10	6	2	3	6	3
TC CLAVICULA	0	0	0	0	0	0	1	0
TC COLUNA CERVICAL	199	163	218	207	74	186	173	84
TC COLUNA DORSAL	8	5	12	17	1	8	19	1
TC COLUNA LOMBAR	49	27	62	60	17	43	48	16
TC COTOVELO	6	2	9	7	1	4	4	2
TC COXA	5	5	1	3	1	2	7	0
TC CRANIO C/CONTRASTE	25	23	25	16	11	18	18	4
TC CRANIO S/CONTRASTE	864	819	907	879	419	828	904	679
TC FARINGE C/CONTRASTE	0	0	0	1	0	1	0	0
TC JOELHO	12	7	19	10	4	10	12	4
TC MAO	1	8	1	2	3	3	3	1
TC OMBRO	6	13	7	6	0	3	8	4
TC OSSOS FACIAIS	71	67	85	86	36	70	61	36
TC PERNA	4	5	5	2	0	2	0	0
TC PES	7	5	8	7	2	8	3	1
TC PESCOCO C/CONTRASTE	6	4	6	3	4	7	9	5
TC SEIOS PARANASAIS	0	0	2	2	0	0	1	0
TC TORAX C/CONTRASTE	8	10	19	8	8	17	7	0
TC TORAX S/CONTRASTE	286	243	289	288	113	265	285	103
TC TORNOZELO	3	2	9	4	1	4	7	1
ULTRA ABDOMEM SUPERIOR-BAÇO	0	1	3	2	0	0	0	0
ULTRA ABDOMEM SUPERIOR-PANCREA	0	0	2	0	2	0	0	0
ULTRA ABDOMEM SUPERIOR-VESICUL	0	1	2	4	2	3	1	0
ULTRA ABDOMEM TOTAL	213	90	180	256	138	171	213	256
ULTRA ABDOMEM TOTAL-BEXIGA	0	0	0	0	0	0	1	0
ULTRA ABDOMEM TOTAL-RINS	0	4	3	2	2	1	1	3
ULTRA ABDOMEN SUPERIOR	1	0	1	7	5	12	6	5
ULTRA APARELHO URINARIO-RINS E B	60	32	57	76	39	70	65	83
ULTRA ARTICULACOES	32	4	11	30	18	12	2	0
ULTRA BOLSA ESCROTAL	7	8	9	18	9	15	15	8
ULTRA CRANIANA	1	0	0	0	0	1	0	0
ULTRA DE CAROTIDAS	0	1	1	11	2	1	0	1
ULTRA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRI	2	2	8	22	6	9	8	11
ULTRA DOPPLER FLUXOMETRIA FETAL	4	7	3	4	0	0	0	0
ULTRA MAMARIA	22	10	29	27	15	17	23	29
ULTRA OBSTETRICIA	28	16	11	33	14	13	15	13
ULTRA PELVICA-GINECOLOGICA	29	4	14	35	9	25	16	32
ULTRA PROSTATA (VIA ABDOMINAL)	22	15	18	55	25	29	25	30
ULTRA PROSTATA VIA TRAS-RETAL	0	3	3	10	0	0	0	1
ULTRA TIREOIDE	12	4	4	23	12	24	9	8

ULTRA TORAX	2	2	3	8	7	9	5	6
ULTRA TRANSFONTANELA	4	4	3	6	5	4	9	7
ULTRA TRANSVAGINAL	99	52	59	141	60	106	124	135
ULTRA VIAS BILIARES	0	0	0	0	1	0	0	0
ULTRASOM DE MEMBROS INFERIORES	2	1	18	34	25	19	1	1
ULTRASSONOGRRAFIA DA CERVICAL	0	0	0	0	0	5	7	3
ULTRASSONOGRRAFIA DA REGIÃO ING	0	0	0	0	0	4	7	10
ULTRASSONOGRRAFIA DA TIREÓIDE C	0	0	0	0	0	0	1	0
ULTRASSONOGRRAFIA DE PAREDE ABD	0	0	0	0	0	2	10	13
ULTRASSONOGRRAFIA DO MUSCULO E	0	0	0	0	0	2	21	28
ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL	0	0	0	0	0	2	6	5
USG ABDOMEM(FIGADO, BAÇO, PANC	0	0	4	1	1	0	0	0
USG ECO-COLOR-DOPLER DE CAROT	18	15	18	1	19	19	16	24
USG ECO-COLOR-DOPPLER DE VERTE	17	14	19	1	17	19	16	24

Fonte: KLINIKOS – Estatísticas radiologias por laudo

Tabela 8 – Total de registros por Mês Atendimento segundo Especialidade (local) – MMB

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
Total	1.790	1.705	1.693	1.820	1.796	1.736	1.680	1.341	13.561
OBSTETRICIA	1.739	1.648	1.625	1.760	1.730	1.674	1.631	1.278	13.085
GINECOLOGIA	51	57	68	60	66	62	49	63	476

Fonte: Klinikos 01/09/2015

A maternidade mantém uma média mensal de 1.600 (mil e seiscentos) registros para Obstetrícia. Importante salientar que o mês de agosto apresenta cerca de 22% (vinte e dois) menor do que os meses anteriores.

Tabela 9 – Total de registros por faixa etária e especialidade - MMB

Faixa Etária do Paciente	GINECOLOGIA	OBSTETRICIA	TOTAL
TOTAL	413	11.807	12.220
menos de 1 ano	1	0	1
01 a 04 anos	3	0	3
05 a 09 anos	5	0	5
10 a 14 anos	8	76	84
15 a 19 anos	61	1.750	1.811
20 a 29 anos	211	7.118	7.329
30 a 39 anos	125	2.731	2.856
40 a 49 anos	42	404	446
50 a 59 anos	16	6	22
60 a 69 anos	4	0	4

Fonte: Klinikos 01/09/2015

Do total de pacientes registrados 60% (sessenta) estão na faixa etária de 20 a 29 anos.

Tabela 10 – Total de registros segundo origem no MMB em 2015

<i>Município de Residência</i>	<i>Quantidade de Registros</i>
TOTAL	13.444
NOVA IGUACU	10.159
QUEIMADOS	1.271
BELFORD ROXO	809
JAPERI	791
MESQUITA	147
SAO JOAO DE MERITI	99
RIO DE JANEIRO	82
NILOPOLIS	54
DUQUE DE CAXIAS	32

Fonte: Klinikos 01/09/2015

A tabela acima mostra que cerca de 75% das pacientes registradas até Agosto/15 são do Município de Nova Iguaçu.

Tabela 10 - Quantidade de exames por Mês do exame segundo Descrição do exame

<i>Descrição do exame</i>	<i>Janeiro</i>	<i>Fevereiro</i>	<i>Março</i>	<i>Abril</i>	<i>Mai</i>	<i>Junho</i>	<i>Julho</i>	<i>Agosto</i>	<i>Total</i>
<i>Total</i>	616	572	628	624	633	657	638	663	5.031
<i>ULTRA OBSTETRICIA</i>	268	224	242	219	230	229	167	102	1.681
<i>ULTRA-SONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO</i>	147	176	170	160	131	163	102	186	1.235
<i>ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL</i>	137	135	151	143	141	128	161	139	1.135
<i>ULTRASSONOGRRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO</i>	44	21	42	55	80	54	110	21	427
<i>ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA</i>	5	7	2	21	24	53	73	190	375
<i>ULTRA ABDOMEM TOTAL</i>	6	2	10	9	10	9	3	4	53
<i>ULTRASSONOGRRAFIA DE APARELHO URINARIO</i>	6	3	2	8	9	5	3	3	39
<i>ULTRA PELVICA-TRANSVAGINAL</i>	-	-	1	1	1	11	11	9	34
<i>ULTRASSONOGRRAFIA DE PAREDE ABDOMINAL PARTES MOLES</i>	1	4	6	4	1	1	3	2	22
<i>ULTRA PELVICA-GINECOLOGICA</i>	2	-	-	-	4	3	4	2	15
<i>ULTRA MAMARIA</i>	-	-	2	1	1	-	-	2	6
<i>ULTRA OBSTETRICIA GEMELAR</i>	-	-	-	1	-	1	1	-	3

ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL COM DOPPLER	-	-	-	1	1	-	-	-	2
ULTRA APARELHO URINARIO-RINS E BEXIGA	-	-	-	-	-	-	-	1	1
ULTRA TIREOIDE	-	-	-	-	-	-	-	1	1
ULTRA TIREOIDE COM DOPPLER	-	-	-	1	-	-	-	-	1
ULTRASSONOGRRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	-	-	-	-	-	-	-	1	1

Fonte: Klinikos 01/09/2015

Tabela 11 - Total de Internações em 2015 segundo Unidade Hospitalar

UNIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	Média Mensal	Média Diária
Hospital Geral de Nova Iguaçu	1.302	993	1.171	1.166	1.192	1.243	1.248	1.285	9.600	1.200	40
Maternidade Mariana Bulhões	532	505	547	529	556	543	553	434	4.199	525	17
Total Geral	1.834	1.498	1.718	1.695	1.748	1.786	1.801	1.719	13.799	1.725	57

Fonte: KLINIKOS – Internação Diária, 01/09/2015

Tabela 12 - Total de Faturamento AIHS apresentado nos últimos 08 meses – HGNI e MMB

Período: Janeiro a Agosto /2015 - Todas as Especialidades de Leitos			
Mês	Quantidade de AIH	Valor total	Valor médio por AIH
Janeiro	1.702	R\$ 1.408.561,83	R\$ 827,59
Fevereiro	1.249	R\$ 975.493,51	R\$ 781,02
Março	574	R\$ 485.676,95	R\$ 846,13
Abril	2.291	R\$ 1.928.516,91	R\$ 841,78
Mai	1.467	R\$ 1.164.184,24	R\$ 793,58
Junho	1.545	R\$ 1.311.787,28	R\$ 849,05
Julho	1.880	R\$ 1.755.358,20	R\$ 933,70
Agosto	1.742	R\$ 1.639.801,28	R\$ 941,33
Total	12.450	R\$ 10.669.380,20	R\$ 856,98

Fonte: KLINIKOS/ECOTAB – Faturamento mensal

O Projeto Nova Iguaçu conta com profissionais diaristas alocados nas duas Unidades, visando atendimento das demandas do dia a dia, avaliação da utilização dos Sistemas, auxílio e orientação na obtenção de informações Gerenciais, esclarecimento de dúvidas relativas aos Sistemas e, eventuais solicitações de treinamentos.

No período foram realizadas 01 reunião na Unidade HGNI, conforme Ata e e-mails inseridas no anexo III desse documento.

3.3.3 Sistemas de Gestão de Urgência e Emergência

Conforme detalhado anteriormente a implantação dos Sistemas de Gestão de Urgência e Emergência esta prevista para em 05 Unidades da rede de Saúde de Nova Iguaçu (UM Austin, UPA Comendador Soares, UM Patrícia Marinho, Hospital Geral de Nova Iguaçu e Maternidade Marina Bulhões.

As 03 Unidades Mistas UM Austin, UPA Comendador Soares e UM Patrícia Marinho receberam inicialmente o Sistema de Urgência e Emergência, com fluxo básico, ou seja, sem prescrição médica pelo Sistema, esta estratégia foi definida entre a SEMUS e os consultores da Eco Sistemas, devido a grande resistência dos profissionais na utilização do Sistema e ainda a indefinição do perfil definitivo das Unidades.

Conforme exposto em reunião realizada na SEMUS com o Gestor de informação, é necessário novo alinhamento para definição dos perfis das Unidades e adequação dos sistemas e fluxos de trabalho. Foi definido que a UPA Comendador Soares seria a primeira unidade a passar por reavaliação das equipes SEMUS e Eco Sistemas.

No dia 28/08/2015 a equipe de Implantação UPA 24rs realizou visita técnica a UPA Comendador Soares, acompanhada do Gerente Administrativo Sr Anderson com os seguintes objetivos:

- ✓ Avaliar o processo de trabalho atual na Unidade e propor melhorias que gerem aumento no faturamento;
- ✓ Avaliar o motivo dos profissionais não estarem solicitando exames laboratoriais pelo Sistema
- ✓ Realizar levantamento de infraestrutura lógica e física da Unidade.

Importante citar que durante a visita foi verificado e informado ao Gerente Administrativo, que muitos procedimentos realizados não são registrados no sistema e conseqüentemente não são faturados. O relatório detalhado da visita pode ser encontrado no ANEXO I deste relatório.

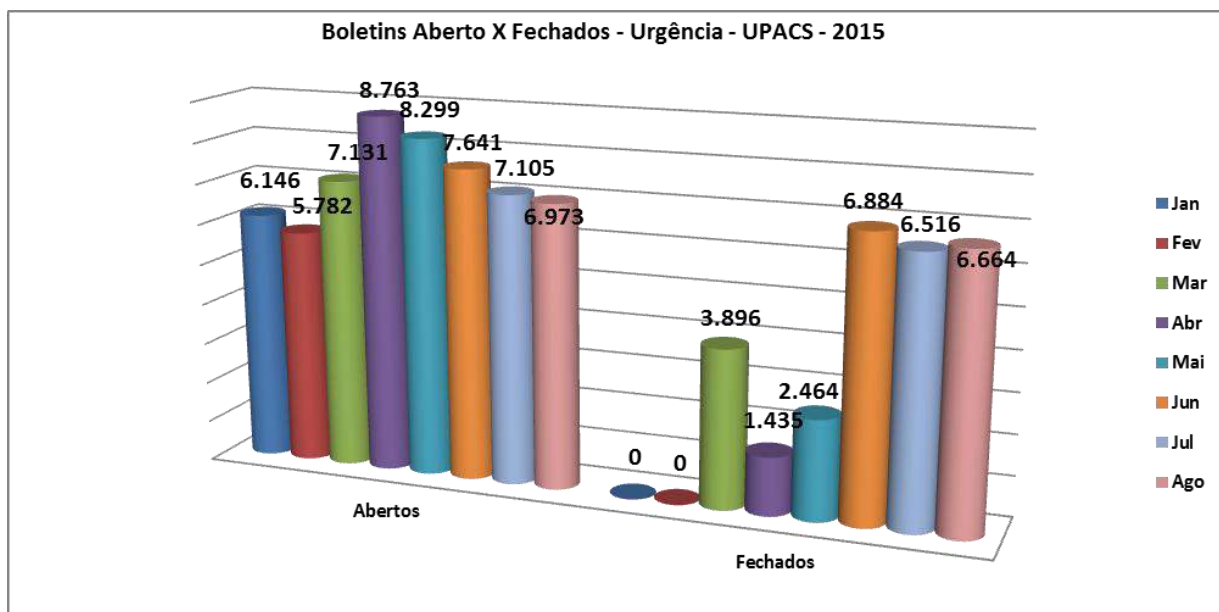
Após a visita foi alinhado com o Gestor de Informação da SEMUS e a Gerencia da Unidade a migração do Sistema de Gestão Hospitalar para Sistema UPA 24hrs e retreinamento de todos os profissionais da Unidade. A equipe de Desenvolvimento da Eco Sistemas realizará a migração dos cadastros existentes no Sistema de Gestão Hospitalar para o Sistema UPA 24hrs. Após o treinamento de todos os profissionais, a SEMUS e a Gerência da Unidade avaliarão o melhor momento para implantação dos Módulos Laboratório, Raio X e Prescrição Médica. Ficou acordada que a migração de versão ocorrerá no próximo período.

Durante o período foi mantido o acompanhamento da utilização dos Sistemas e foram realizadas 10 visitas técnicas com finalidade de atender solicitações das seguintes Unidades:

- UPA Comendador Soares: 03 visitas;
- UM Austin: 04 visitas;
- UM Patricia Marinho: 03 visitas;

Importante ressaltar que conforme vem sendo informando nos relatórios anteriores as Unidades possuem um elevado numero de Boletins de Atendimento sem finalização, o que impacta na geração de indicadores. Os gráficos abaixo apresentam o total de boletins de Urgência em aberto nas Unidades. Importe salientar o esforço que vem sendo realizado na UPA Comendador Soares para o fechamento dos BAM's em aberto. No mês de Agosto, cerca de 95% (noventa e cinco) dos boletins foram finalizados.

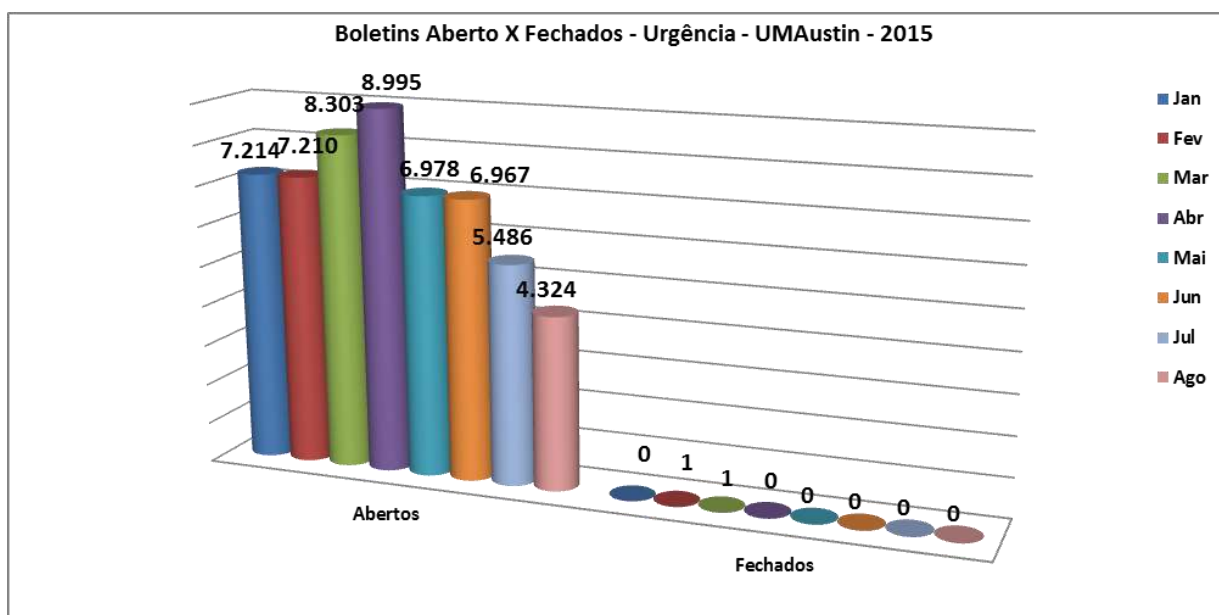
Gráfico 16 – Total de Boletins de Urgência em Aberto na UPA de Comendador Soares



Fonte Sistema Klinikos - Relatório Boletins pendentes x realizados

O gráfico acima reflete para os 03 últimos períodos a grande melhoria nos processos operacionais posterior ao trabalho de conscientização dos profissionais da importância que o fechamento dos boletins de atendimento tem nos demais processos da Unidade. Trabalho elaborado e supervisionado pela Equipe Eco no Projeto.

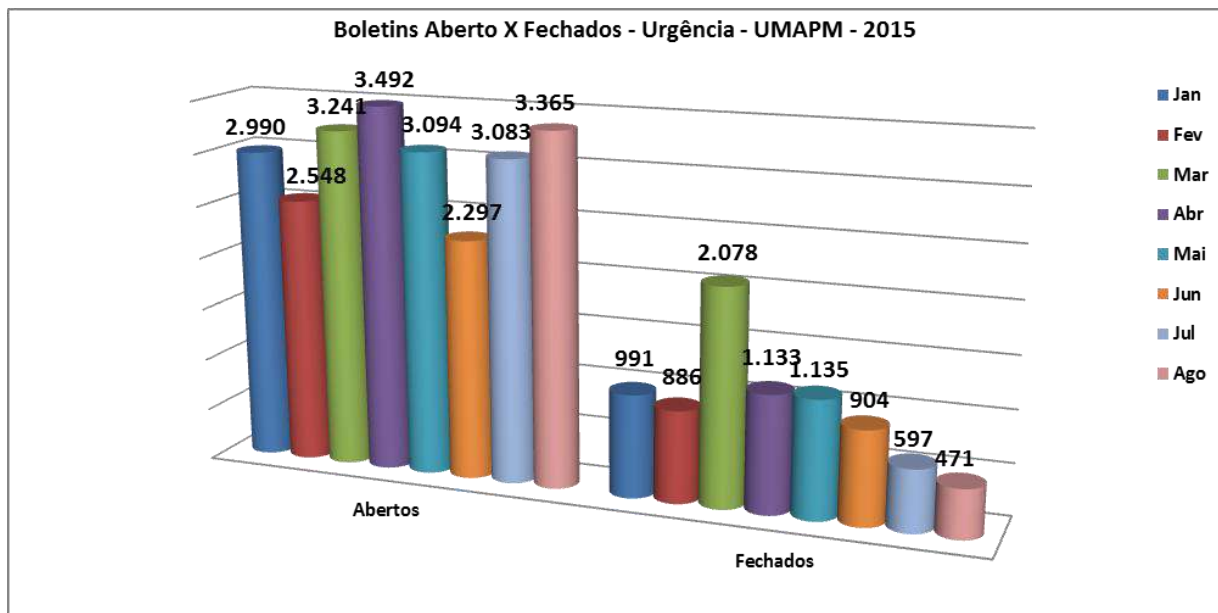
Gráfico 17 – Total de Boletins de Urgência em Aberto na UM Austin



Fonte Sistema Klinikos - Relatório Boletins pendentes x realizados

Importante ressaltar que a Unidade não está finalizando os BAM's, o que acarreta distorção nas informações gerenciais. Este problema foi comunicado a Gerência.

Gráfico 18 – Total de Boletins de Urgência em Aberto na Unidade Mista Patricia Marinho



Fonte Sistema Klinikos - Relatório Boletins pendentes x realizados

Importante ressaltar que de maneira análoga as demais UM's, a Unidade não está finalizando os BAM's, o que acarreta distorção nas informações gerenciais e impacto na performance do Sistema. Este problema vem sendo observado na maioria das Unidades e comunicado as Gerencias.

Todas as visitas técnicas estão protocoladas com a assinatura do DN25-Visita Técnica pelos profissionais das Unidades e estão no ANEXO I desse documento.

Durante o período não houve treinamentos e retreinamentos para as Unidades UPA Comendador Soares, UM Austin e UM Patricia Marinho.

Resultados

Tabela 13 – Total de Atendimentos no período de jan a agosto de 2015

UNIDADES	URG/EMER
Unidade Mista de Austin	57.563
UPA Comendador Soares	56.995
Unidade Mista de Saude Arquiteta Patrícia Marinho	25.283
Total Geral	302.443

Fonte Sistema Klinikos em 01/09

Tabela 14 – Total de Atendimentos mês a mês

UNIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	Média Mensal	Média Diária
Unidade Mista de Austin	7.153	6.885	8.363	8.927	6.813	7.408	5.684	6.330	57.563	7.195	240
UPA Comendador Soares	6.047	5.782	6.708	8.208	8.232	7.767	7.192	7.059	56.995	7.124	237
Unidade Mista de Saude Arquiteta Patrícia Marinho	2.767	2.601	3.276	3.309	4.225	3.231	2.270	3.604	25.283	3.160	105

Fonte Sistema Klinikos em 01/09

As unidades de Austin e Comendador Soares devido ao perfil de Pronto atendimento apresentam volume de atendimento cerca de 55% maior do que a Unidade Mista Patricia Marinho que possui perfil ambulatorial.

Tabela 15 – Registro Mensal de Emergência – UM Austin

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
Clínica Média	7	19	0	8	7	20	22	4	87
Pediatria	2	2	0	7	2	9	13	0	35
Total	9	21	0	15	9	29	35	4	122

Fonte Sistema Klinikos em 01/09

Tabela 16 – Registro Mensal de Emergência – UPA Comendador Soares

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
Clínica Média	1	0	4	0	19	104	83	84	295
Pediatria	0	0	6	3	10	14	4	6	43
Total	1	0	10	3	29	128	87	90	348

Fonte Sistema Klinikos em 01/09

Conforme pode ser avaliado nas tabelas acima a UPA Comendador Soares e a UM Austin vem apresentando um crescimento nos atendimentos de emergência nos últimos dois meses, confirmando o perfil de Pronto Atendimento destas Unidades.

Tabela 17 – Registro Mensal de Urgência – UM Patricia Marinho

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
Clínica Média	1.930	1.905	2.251	2.113	2.580	2.041	1.563	2.470	16.853
Pediatria	837	696	1.025	1.196	1.646	1.190	707	1.134	8.431
Total	2.767	2.601	3.276	3.309	4.225	3.231	2.270	3.604	25.283

Fonte Sistema Klinikos em 01/09

Tabela 19 – Registro Mensal de Urgência – UM Austin

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
Clínica Média	5.472	5.220	6.402	6.405	4.863	5.630	4.370	4.972	43.334
Pediatria	1.679	1.661	1.957	2.515	1.946	1.768	1.306	1.354	14.186
Odontologia	2	4	4	7	4	10	8	4	43
Total	7.153	6.885	8.363	8.927	6.813	7.408	5.684	6.330	57.563

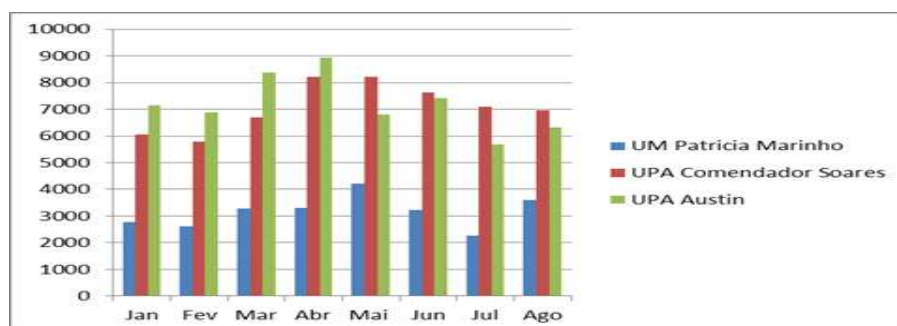
Fonte Sistema Klinikos em 01/09

Tabela 20 – Registro Mensal de Urgência – UPA Comendador Soares

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
Clínica Média	4.639	4.539	4.935	6.094	6.210	5.732	5.425	5.416	42.990
Pediatria	1.507	1.239	1.753	2.098	1.989	1.898	1.667	1.540	13.691
Odontologia	0	4	10	13	4	9	13	13	66
Total	6.046	5.782	6.698	8.205	8.203	7.639	7.105	6.969	56.647

Fonte Sistema Klinikos em 01/09

Gráfico 19 – Comparativo entre os registros de Urgências das Unidades



O gráfico acima demonstra que conforme esperado, devido ao perfil, a UM de Austin e UPA Comendador Soares possuem um volume maior de registros de Urgência quando comparados a UM Patricia Marinho que possui um perfil mais ambulatorial.

3.3.4 REGULAÇÃO MUNICIPAL

3.3.4.1 REGULAÇÃO DE CONSULTAS

As Unidades Policlínica Dom Walmor e Unidade Mista Patricia Marinho contam com o Sistema Klinikos para agendamento e controle de consultas. Importante ressaltar que até o momento não foi implantada a Central de Regulação Municipal, cujo objetivo principal é regular todas as consultas e exames da rede.

Entre fevereiro e junho de 2015 foram realizadas algumas reuniões na Central entre os Consultores da Eco Sistemas e o responsável pela Regulação no Município, Dr. Dieb, visando a operacionalização da Central e consequente implantação dos Sistemas de regulação de consultas, exames e internações, porém até o fechamento deste relatório as seguintes pendências não haviam sido sanadas:

- Definição do local para instalação dos servidores de aplicativo e banco de dados;
- Definição do processo de trabalho a ser adotado pelo Município

Durante o período foi mantido o acompanhamento da utilização do Sistema e foram realizadas 17 visitas técnicas com finalidade de atender solicitações das seguintes Unidades:

- Policlínica Dom Walmor: 15 visitas;
- Unidade Mista Patricia Marinho: 03 visitas;

Importante ressaltar que a equipe vem repetidamente reforçando a importância da realização de check out nas consultas, tendo em vista que conforme será apresentado no item resultados o volume de consultas agendadas é muito maior do que os check outs verificados no Sistema, o que impacta diretamente no faturamento.

Durante o período não houve treinamentos e retreinamentos para as Unidades Policlínica Dom Walmor e UM Patricia Marinho.

Todas as ações descritas podem ser validadas através dos ANEXO I DN25 de Visita Técnica e ANEXO II – Evidências de treinamento.

Resultados

Tabela 21 – Apresenta as Consultas realizadas por mês do atendimento segundo Especialidade na Policlínica Dom Walmor

<i>Especialidade</i>	<i>Jan</i>	<i>Fev</i>	<i>Mar</i>	<i>Abr</i>	<i>Mai</i>	<i>Jun</i>	<i>Jul</i>	<i>Ago</i>	<i>Total</i>
Total	4.813	5.267	7.506	6.447	7.443	7.537	4.865	8.246	52.124
OFTALMOLOGIA	485	508	699	531	752	842	389	835	5.041
PRE-NATAL ALTO RISCO	382	465	539	550	500	563	611	557	4.167
ENDOCRINOLOGIA/METABOLOGIA	296	528	712	366	562	629	306	584	3.983
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	392	479	468	596	518	480	270	557	3.760
CARDIOLOGIA	230	217	511	512	395	419	188	396	2.868
DERMATOLOGIA	279	241	405	379	376	358	283	492	2.813
NUTRIÇÃO	146	209	286	160	320	540	261	572	2.494
FISIOLOGIA MOTORA	173	120	247	313	326	388	414	396	2.377
GASTROENTEROLOGIA	298	282	300	314	406	365	130	282	2.377
NEUROLOGIA	334	116	274	290	402	287	200	242	2.145
FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA	179	215	349	235	288	140	334	315	2.055
REUMATOLOGIA	119	171	285	238	220	181	143	307	1.664
OTORRINOLARINGOLOGIA	163	117	261	130	193	262	121	203	1.450
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	161	127	179	174	172	219	165	244	1.441
ANGIOLOGIA	87	97	212	225	247	241	68	232	1.409
ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO	103	158	142	178	124	101	210	359	1.375
GERIATRIA	67	123	172	156	195	152	123	194	1.182
CLÍNICA MÉDICA	130	163	192	82	152	172	104	181	1.176
ALERGIA/IMUNOLOGIA	76	153	186	134	201	142	90	181	1.163

CIRURGIA GERAL	176	135	168	149	164	152	46	156	1.146
PROCTOLOGIA	100	110	131	72	139	178	48	125	903
PNEUMOLOGIA	46	72	111	76	90	192	116	135	838
UROLOGIA	104	137	147	91	163	92	-	97	831
RISCO CIRÚRGICO	69	52	128	111	112	98	66	101	737
PSICOLOGIA	63	54	83	104	112	90	55	164	725
GINECOLOGIA	56	68	134	108	133	61	-	105	665
HEMATOLOGIA	57	62	74	94	64	70	35	72	528
PEDIATRIA CLÍNICA	34	58	61	64	74	57	21	60	429
FONOAUDIOLOGIA	8	30	50	15	43	55	29	99	329
PROJETO OLHAR BRASIL	-	-	-	-	-	11	39	2	52
FISIOTERAPEUTA	-	-	-	-	-	-	-	1	1

Fonte Sistema Klinikos em 01/09

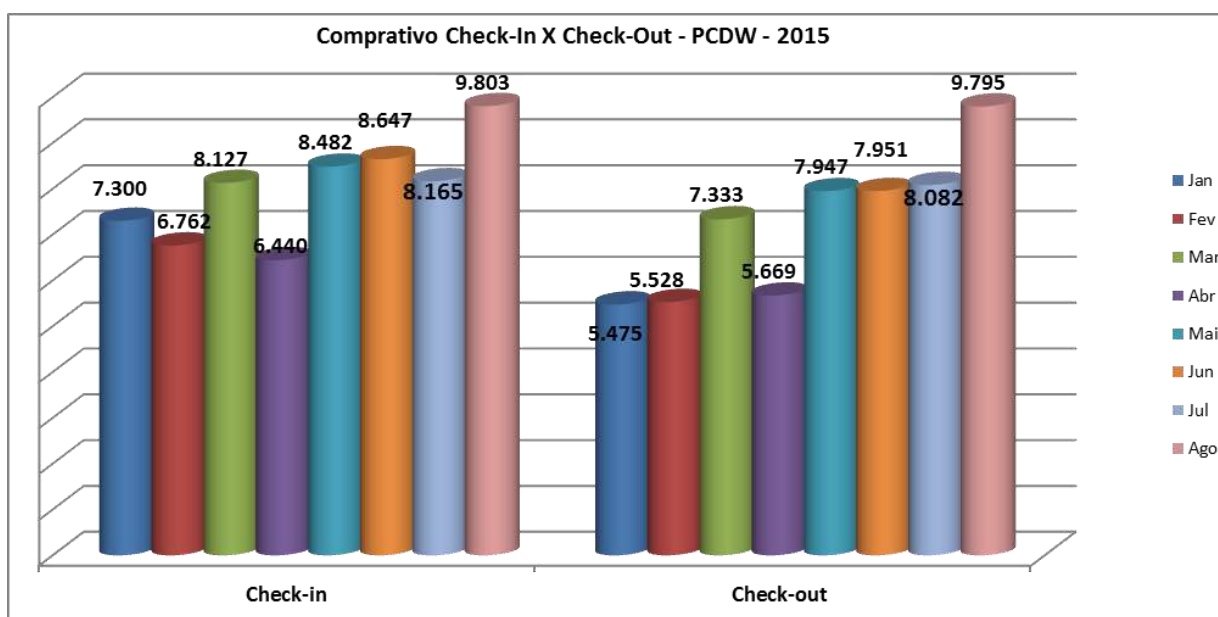
Tabela 22 – Apresenta comparativo entre as consultas realizadas x agendadas

<i>Especialidade</i>	<i>Consultas realizadas</i>	<i>Consultas realizadas com agenda</i>	<i>Consultas realizadas sem agenda</i>
Total	52.124	47.345	4.779
OFTALMOLOGIA	5.041	4.484	557
PRE-NATAL ALTO RISCO	4.167	3.796	371
ENDOCRINOLOGIA/METABOLOGIA	3.983	3.704	279
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	3.760	3.197	563
CARDIOLOGIA	2.868	2.435	433
DERMATOLOGIA	2.813	2.734	79
NUTRIÇÃO	2.494	2.361	133
FISISOTERAPIA MOTORA	2.377	2.316	61
GASTROENTEROLOGIA	2.377	2.258	119
NEUROLOGIA	2.145	1.627	518
FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA	2.055	2.050	5
REUMATOLOGIA	1.664	1.550	114
OTORRINOLARINGOLOGIA	1.450	1.311	139
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	1.441	1.431	10
ANGIOLOGIA	1.409	1.159	250
ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO	1.375	1.355	20
GERIATRIA	1.182	1.118	64
CLÍNICA MÉDICA	1.176	1.064	112
ALERGIA/IMUNOLOGIA	1.163	1.119	44
CIRURGIA GERAL	1.146	975	171
PROCTOLOGIA	903	889	14
PNEUMOLOGIA	838	620	218
UROLOGIA	831	620	211
RISCO CIRÚRGICO	737	663	74
PSICOLOGIA	725	647	78
GINECOLOGIA	665	550	115

HEMATOLOGIA	528	505	23
PEDIATRIA CLÍNICA	429	429	-
FONOAUDIOLOGIA	329	329	-
PROJETO OLHAR BRASIL	52	49	3
FISIOTERAPEUTA	1	-	1

Fonte Sistema Klinikos em 01/09

Gráfico 26 Comparativo entre Check-In x Check-Out na Unidade Policlínica Dom Walmor no Sistema



Fonte Sistema Klinikos em 01/09

O gráfico 26 apresenta um comparativo entre o número de agendamentos feitos, em relação ao número efetivo de atendimentos. Através do gráfico pode-se verificar uma perda de 20 % em média no total de vagas ofertadas. Outro ponto importante é a efetiva confirmação da realização de consultas que está cerca de 26% abaixo do total de agendamentos realizados.

A equipe de monitoramento está em contato com a Gerência da Unidade, para verificar se realmente existe um alto índice de faltas, ou se ocorre problemas na inclusão das informações no Sistema.

Tabela 23 – Apresenta a produção Ambulatorial da Policlínica Dom Walmor

2284154 - UNIDADE DE SAUDE POLICLINICA DOM WALMOR	Quantidade e Aprovada	Valor Aprovado	Quantidade Apresentada	Valor Apresentado	% Total produzido
Janeiro	8.729	58.180	8.729	58.180	100%
Fevereiro	9.361	64.170	9.361	64.170	100%
Março	9.823	21.421	9.823	21.421	100%
Abril	10.049	74.878	10.049	74.878	100%
Maio	21.060	166.349	23.007	185.819	90%
Junho	12.108	92.366	12.108	92.366	100%
Julho	14.612	107.775	14.612	107.775	100%
Agosto	13.079	102.021	13.079	102.021	100%
Total	98.821	687.160	100.768	706.630	97%

Fonte TABNET/SES em 01/09/2015

Tabela 24 – Apresenta a produção Ambulatorial da Unidade Mista Patricia Marinho

2284200 - CLINICA DA FAMILIA 24H JD PARAISO PATRICIA MARINHO	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado	Quantidade Apresentada	Valor Apresentado	% Total produzido
Janeiro	15.141	R\$ 62.749,43	15.141	R\$ 62.749,43	100%
Fevereiro	19.973	R\$ 76.054,58	19.973	R\$ 76.054,58	100%
Março	22.415	R\$ 79.517,14	22.415	R\$ 79.517,14	100%
Abril	23.616	R\$ 85.705,58	23.616	R\$ 85.705,58	100%
Maio	25.971	R\$ 96.285,13	25.971	R\$ 96.285,13	100%
Junho	27.871	R\$ 125.101,12	27.871	R\$ 125.101,12	100%
Julho	27.029	R\$ 111.335,88	27.029	R\$ 111.335,88	100%
Agosto	30.738	R\$ 125.619,72	30.738	R\$ 125.619,72	100%
Total	192.754	R\$ 762.368,58	192.754	R\$ 762.368,58	100%

Fonte TABNET/SES em 01/09/2015

3.3.4.2 REGULAÇÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS

A pedido da Direção do Hospital Geral de Nova Iguaçu, neste período foi iniciado o processo para a implantação da Regulação de Cirurgias Eletivas, do Hospital geral de Nova Iguaçu. Importante ressaltar que conforme citado anteriormente, desde fevereiro de 2015 foram realizadas diversas reuniões na Central de Regulação do Município visando à implantação da Regulação Municipal, porém até a presente data não foi definido o processo de trabalho a ser adotado e o local para instalação do servidor; O servidor está temporariamente hospedado na Sede da Eco Sistemas, no centro do Rio de Janeiro.

Entre as ações realizadas para implantação da regulação de cirurgias eletivas na Unidade são destaques:

- ✓ Definição do processo de trabalho a ser adotado, através da realização de diversas reuniões entre a Diretoria do HGNI e o consultor de Regulação da Eco Sistemas;
- ✓ Realização de treinamento dos profissionais do ambulatório que utilizarão os Sistemas;
- ✓ Durante o período, a equipe da Eco Sistemas realizou o cadastramento, inserção e baixa dos Pacientes de Ortopedia na fila para realização de cirurgias eletivas.

Importante ressaltar que até o fechamento deste relatório, apesar das inúmeras solicitações tanto para as Secretarias de clínicas quanto a Diretoria da Unidade, a listagem de cirurgias das demais clínicas ainda não haviam sido entregues e ainda a equipe do Ambulatorio ainda não iniciou a utilização do sistema.

Para facilitar o acompanhamento por parte da Diretoria da Unidade e da SEMUS da fila de cirurgias eletivas foram disponibilizados os links abaixo para acesso e exportação das informações.

Figura 1 – Lista de Espera dos pacientes para realização de cirurgias ortopédicas eletivas

Tipo de Leito	Paciente (Iniciais)	Espera (dias)	CID Principal	Procedimento	Risco
Ortopedia	ALFP	266	0523-Fratura de rádio do rádio	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIÁFISARIA ÚNICA DO RÁDIO / DA ULNA	
Ortopedia	AR	209	0520-Fratura de outros dedos	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DOS METACARPIANOS	
Ortopedia	JLP	208	0528-Fratura de outras partes e de partes não especificadas do punho e da mão	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DAS FALANGES DA MÃO (COM FIXAÇÃO)	
Ortopedia	SDSC	267	0528-Fratura do maléolo lateral	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	
Ortopedia	LAM	205	0423-Fratura da diáfise do úmero	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO ÚMERO	
Ortopedia	LPSS	204	0423-Fratura da diáfise do úmero	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO ÚMERO	
Ortopedia	SMG	204	0528-Fratura do maléolo lateral	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	
Ortopedia	TLO	204	0520-Fratura do maléolo lateral	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	
Ortopedia	ANS	203	0528-Fratura de outras partes e de partes não especificadas do punho e da mão	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DAS FALANGES DA MÃO (COM FIXAÇÃO)	
Ortopedia	TMS	202	0523-Fratura de rádio do rádio e do rádio (ulna)	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIÁFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRAÇO (COM SÍNTESE)	
Ortopedia	JRFFP	202	0520-Fratura da extremidade distal do rádio e do rádio (ulna)	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIÁFISARIA ÚNICA DO RÁDIO / DA ULNA	
Ortopedia	RCM	202	0520-Fratura do calcâneo	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO CALCÂNEO	
Ortopedia	LCOMP	200	0420-Fratura da clavícula	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA CLAVÍCULA	
Ortopedia	ELC	200	0528-Fratura de outras partes e de partes não especificadas do punho e da mão	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DAS FALANGES DA MÃO (COM FIXAÇÃO)	
Ortopedia	ERO	200	0523-Fratura de osso do metacarpo	REDUÇÃO INRUENTA DE FRATURA / LESÃO FISARIA DOS METACARPIANOS	

Página 1 de 22 - 330 registros / 00:00:00

Dados de ambiente
Ambiente: INSP-TA3-DIN - Fila de espera de regulação de leitos
Centro: 01 - Fila de espera de regulação de leitos
Última atualização dos dados: não consta
Tabela: TB_PLUREG_UO3_BER

Funções ativas
Reserva de Escalões

O painel apresentado na figura 1 é acessado através do endereço:

<http://10.15.0.10:8800/?A=7&B=A8ADA8A4B946CA5E&C=979CB95AE368EC78&D=EF7C908D9D&E=1F14191F18> e permite a visualização e exportação para excel da fila de pacientes que encontram-se aguardando cirurgia ortopédica eletiva. O painel permite ainda a aplicação de filtro para o Município de Residência do Paciente e o status na fila.

Figura 2 – Lista de Espera dos pacientes para realização de cirurgias ortopédicas eletivas 2

Espera (dias)	Dt. Solicitação	Município/Residência	Nome Paciente	Procedimento	Risco
203	04/01/2015	QUEIMADOS	ADALTON NOGUEIRA DA SILVA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DAS FALANCIAS DA MÃO (COM FIXAÇÃO)	
203	19/01/2015	NOVA IGUAÇU	DAVID DA CONCEIÇÃO SANTANA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA CLAVÍCULA	
248	24/01/2015	BELFORD ROYO	ELISABETE MARTINS DE SOUZA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXAÇÃO DO TORNOZELO	
242	30/01/2015	NOVA IGUAÇU	LEONARDO FERREIRA LOPES	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO ACROMIO-CLAVICULAR	
237	04/02/2015	NOVA IGUAÇU	RENATA GIFFONI DISS	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO METATARSO INTERFALANGEANA	
236	05/02/2015	QUEIMADOS	CLAUDIO RAMOS DE FIGUEIREDO	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA SUPRACONDILIANA DO ÚMERO	
234	07/02/2015	SAO JOAO DE MERITI	FABRÍCIO DA SILVA BORGES	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO AO NÍVEL DO JOELHO	
233	08/02/2015	NOVA IGUAÇU	MICHELE FERNANDA PINHEIRO SOARES	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXAÇÃO DO TORNOZELO	
232	09/02/2015	QUEIMADOS	JOAO BOSCO DO NASCIMENTO JUNIOR	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO CARPO-METACARPIANA	
231	10/02/2015	NOVA IGUAÇU	ROBERTA SANTOS SOARES DA SILVA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DOS METATARSIAIS	
229	12/02/2015	NILOPOLIS	GLIMALDE SILVA DE SOUZA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAPHISARIA ÚNICA DO RÁDIO / DA ULNÁ	
228	13/02/2015	NOVA IGUAÇU	DEGEOI SEVERINO	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAPHISARIA ÚNICA DO RÁDIO / DA ULNÁ	
228	13/02/2015	QUEIMADOS	ALINE DE OLIVEIRA COSTA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO AGUDA CAPSULO-LOIOMENTAR DO MEMBRO SUPERIOR: COTOVELO / FUNHO	
228	13/02/2015	SAO JOAO DE MERITI	LUCIMAR LINHARES DE ALCANTARA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METAFISE DISTAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	
227	14/02/2015	BELFORD ROYO	CARMEM LUCIA SANT'ANNA FERREIRA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METAFISE DISTAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	
227	14/02/2015	NOVA IGUAÇU	EVELIN DENISE DA SILVA GOMES	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO ÚMERO	
227	14/02/2015	QUEIMADOS	THIAGO JUNIOR DE SOUZA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA CLAVÍCULA	
228	15/02/2015	BELFORD ROYO	SERGIO DE OLIVEIRA ALVES	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DOS METACARPÍANOS	
224	17/02/2015	MESQUITA	VERONICA MIRANDA FERNANDES	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DOS METACARPÍANOS	
219	22/02/2015	BELFORD ROYO	NILDA DE ABRUJO DA SILVA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXAÇÃO DO TORNOZELO	
219	22/02/2015	QUEIMADOS	LUIS ROSA OLIMPIO	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	
218	23/02/2015	NOVA IGUAÇU	JONAS RODRIGUES DANTAS	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DA TÍBIA	
218	23/02/2015	QUEIMADOS	IDELTRO SOUZA VACEDO	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METAFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	
218	23/02/2015	QUEIMADOS	VERRÍCIO FERREIRA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO RÍGIDO TÍBIA	

A painel acima apresenta uma outra visualização da fila de espera por cirurgias ortopédicas e pode ser acessado através do endereço:

<http://10.15.0.10:8800/?A=7&B=A8ADA8A4B946CA5E&C=979CB95AE368EC78&D=EF7C908D9D&E=1F14191F18>

O acompanhamento do painel permite verificar o tempo de espera do paciente pela cirurgia. Também são possíveis aplicações dos filtros por Município de residência e status na fila e a exportação das informações para Excel.

3.3.5 . INTUS – BI

O INTUS é um produto que possibilita monitoramento e avaliação com elaboração de cenários e visões (em gráficos e tabelas) que permitem o pleno controle das informações obtidas nos Sistemas implantados no projeto Nova Iguaçu: Klinikos – Gestão Hospitalar e Urgência/Emergência, Central de Regulação, STOK, além do SER (Regulação de Cirurgias Eletivas).

As informações do Projeto podem ser acessadas através dos endereços constantes na tabela abaixo

Tabela 24: Endereços de Acesso ao INTUS

Unidade	Endereços	Tipo	Acesso
HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU	http://10.1.1.23/ecotab_hgni/ecotab.html	ECO TAB	
	http://10.15.0.5:81	Painel	Rede interna
	http://10.15.0.5:8800	Analises	Rede interna
	http://187.102.177.74:8800	Analises	Internet
	http://187.102.177.74:9550	Painel	Internet
MATERNIDADE MARIANA BULHOES	http://10.15.0.5/mmb/ecotab.html	ECO TAB	
	http://10.17.0.200:8000/EXEC	Analises	Rede interna
	http://10.17.0.200:9505/index.html	Painel	Rede interna
	http://187.102.177.74:8088/EXEC	Analises	Internet
	http://187.102.177.74:8090/index.html	Painel	Internet

Tabela 25 INTUS – Acompanhamento de Acessos ao INTUS em 2015

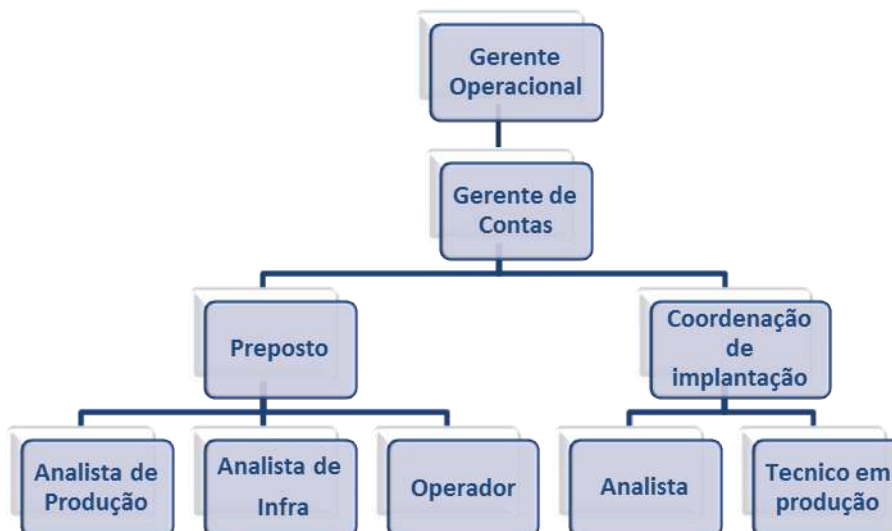
Ano/Mês do acesso	Qtd acessos	% Total
2015/08	251	2,66%
2015/07	65	0,69%
2015/06	152	1,61%
2015/05	528	5,60%
2015/04	402	4,26%
2015/03	243	2,58%
2015/02	185	1,96%
2015/01	312	3,31%

4 EQUIPE DO PROJETO

De acordo com a proposta comercial apresentada pela ECO SISTEMAS o Projeto contará com Equipe multidisciplinar atuando de forma direta e indireta.

Abaixo será apresentado detalhamento do organograma do Projeto e descrição sucinta das responsabilidades por perfil:

4.1 - EQUIPE DIRETA



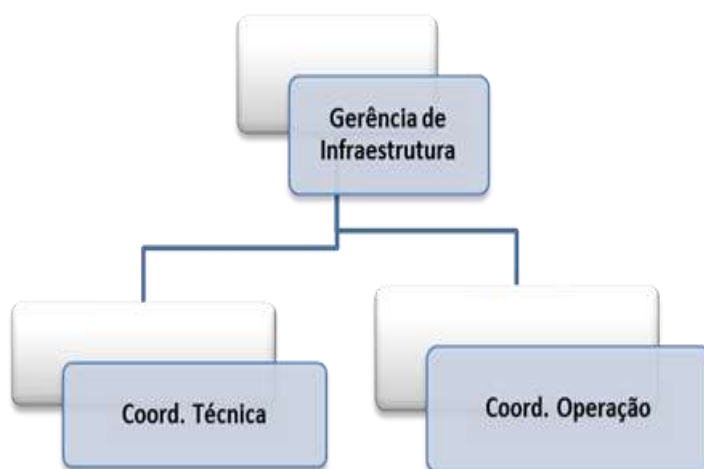
Onde:

Gerência Operacional: Responsável pela operacionalização do Contrato;

Gerência de Contas: Responsável pelo planejamento e Gestão do Contrato;

Coordenação de Implantação: Responsável pela execução do startup do Contrato e por dar apoio a Coordenação de Monitoramento, sempre que a situação exija;

Preposto: Responsável pela coordenação do Projeto do contrato, com o controle de todas as Unidades envolvidas no escopo do Projeto.



Onde:

Gerência de Infraestrutura: Responsável pelo gerenciamento da infraestrutura. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de:

Coordenação Técnica: Responsável pelos Projetos técnicos, monitoramento e suporte;

Coordenação de Operação: Responsável pela operação, com a definição de logística de redes.

4.2 - EQUIPE INDIRETA

EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL



Onde:

Diretoria de Produção: Gera conhecimentos específicos de negócios aos produtos (softwares), serviços e Projetos;

Consultores: Gera conhecimentos específicos de negócios, tópicos técnicos e operacionais, tópicos de Gestão, etc.;

Gerência de Desenvolvimento: Responsável pelo desenvolvimento e evolução dos Sistemas. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de:

Analista de Negócios: Responsável pela licitação de requisitos dos Sistemas e cuidado para que os mesmos não percam suas características fundamentais, em virtude de demandas específicas;

Desenvolvedor: Responsável pela evolução ou correção de bugs dos Sistemas.

Gerência de *Business Intelligence*: Responsável pelo desenvolvimento de percepções e entendimentos a respeito dos dados, auxiliando no processo de tomada de decisões. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de: **Coordenação INTUS e Coordenação Microstrategy.**

Gerência de Banco de Dados: Responsável pelo planejamento de métricas e capacidade, e de propostas de melhorias de segurança. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de:

Instalação: Responsável pela instalação, configuração, atualização e documentação SGBD;

Monitoramento: Responsável pelos ajustes dos parâmetros de monitoramento, avaliação de desempenho e identificação de necessidade de correções;

Administração de Dados e Administração de Apoio Externo: Responsáveis pela acessibilidade, seguridade, inteligibilidade e integridade dos dados;

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a finalidade de avançar no complemento do processo de implantação dos Sistemas contratados pela Secretaria Municipal de Saude de Nova Iguaçu, assim como monitorar a utilização dos produtos já implantados, realizamos durante o período algumas atividades para efetivar essas ações, conforme foram descritas no conteúdo desse relatório.

Devido a manutenção das pendências de implantação ocasionadas pela indefinição do processo de trabalho a ser adotado pelas Unidades e pela SEMUS, detalhadas nos itens constantes deste relatório, a Eco Sistemas não alocou no Projeto a totalidade de recursos materiais e humanos inicialmente previstos para os serviços contratados. Assim o valor cobrado para o mês em referencia apresenta redução que contempla esse redimensionamento, bem como compensação para os valores recebidos integralmente nos 3 (três) primeiros meses de execução contratual.

Abaixo serão apresentadas de forma resumida as pendencias de implantação:

- **Sistema Gestão de Materiais**

Até a finalização deste relatório as pendências impeditivas para implantação do Sistema na UPA Comendador Soares e UM Austin não haviam sido finalizadas. A Equipe do Projeto vem sistematicamente formalizando junto a SEMUS e a Superintendência de Urgência do Município a necessidade de agendamento de data para realização dos inventários iniciais das Unidades e ainda solicitando a definição dos

profissionais que deverão ser treinados para utilização do Sistema nos Setores de Farmácia e Almoxarifado das Unidades.

Para que o Sistema de Gestão de Materiais seja implantado na Policlínica Dom Walmor, é necessária reestruturação de toda a rede da Unidade para posterior alocação de novos servidores.

A formalização destas pendências pode ser verificada nos Anexo II e IX.

- **Sistema Gestão Hospitalar**

A implantação do controle de visitantes e acompanhantes no Hospital Geral de Nova Iguaçu ainda não foi realizada devido as seguintes pendências impeditivas: definição do processo a ser adotado pela Unidade para cadastramento de visitantes e acompanhantes e definição do fluxo de trabalho a ser adotado para que os acompanhantes tenham direito as refeições.

- **Sistema de Gestão de Urgência e Emergência**

Devido a grande resistência para utilização do Sistema pelos Profissionais alocados na UM Austin e UPA Comendador Soares e na Unidade Mista Patrícia Marinho, ate o momento não foi possível a implantação do fluxo paper less full nas Unidades.

- **Regulação Municipal**

Em fevereiro de 2015 conforme previsto no cronograma inicial do Projeto foram iniciadas as reuniões entre os consultores da Eco Sistemas e a equipe de Regulação da SEMUS, coordenada pelo DR Dieb, visando iniciar o processo de regulação do Município.

Varias reuniões foram realizadas entre fevereiro de junho de 2015, porém até a finalização deste relatório os seguintes itens impeditivos ainda não haviam sido definidos:

- ✓ Definição do local para instalação dos servidores de aplicativo e banco de dados;

- ✓ Validação da estratégia proposta pelos consultores para implantação da regulação Municipal;
- ✓ Definição do processo de trabalho a ser adotado para regulação e consultas especializadas;
- ✓ Definição do processo a ser adotado para regulação das consultas próprias;
- ✓ Definição da forma de acesso (conectividade) das Unidades básicas ao Sistema de regulação para controle da agenda própria.
- ✓ Definição do processo de trabalho para regulação de cirurgias eletivas.

No que se refere ao Sistema de Regulação de Cirurgias Eletivas HGNI devemos considerar algumas ações realizadas neste período:

- Complementação de configuração básica da Base de produção do Sistema SER HGNI;
- Finalização do cadastramento dos profissionais dos Setores Ambulatório, Cirurgias Eletivas, Internação de Urgência/Emergência, conforme listas enviadas pelos Setores responsáveis;
- Criação de acessos para Equipe do Ambulatório, Equipe de Cirurgias Eletivas, Equipe de Internação de Urgência/Emergência, conforme listas enviadas pelos Setores responsáveis
– Login e senhas;
- Conclusão do cadastramento dos profissionais Médicos dos Setores de Cirurgia, conforme listas enviadas pelos Setores responsáveis;
- Conclusão do cadastramento dos profissionais Médicos no Sistema SER, conforme listas enviadas pelos Setores responsáveis;
- Finalizado o cadastramento da fila de pacientes da Ortopedia, já existente em planilha, no Sistema SER – O procedimento teve como critério a inserção dos Pacientes mais

antigos na fila para os mais atuais. Este cadastramento foi realizado pela Equipe Eco na Unidade;

- Retreinamento dos profissionais do Ambulatório nas funcionalidades do Sistema SER.

Ações pendentes até o momento:

- Definição do profissional Médico Regulador no Sistema SER - Inicialmente o processo será mantido pela Enf. Viviane e equipe, com as informações sobre contato com os pacientes e realização de cirurgias;

- Início dos processos de trabalho no Setor de Ambulatório no Sistema SER;

- Cadastramento da fila de pacientes das demais Clínicas da Unidade.



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C



ANEXO I – RELATORIO DE VISITA TÉCNICAS DN 25



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C



ANEXO II – EVIDÊNCIAS DE TREINAMENTO



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C



ANEXO III – FORMALIZAÇÕES POR MAIL e ATAS DE REUNIAO



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C



ANEXO IV – EVIDÊNCIAS DE ENTREGA DE EQUIPAMENTOS

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

Prestação de Serviços Técnicos em Tecnologia da Informação

SETEMBRO 2015



APRESENTAÇÃO

*O presente documento, refere-se à descrição e ao acompanhamento dos serviços técnicos especializados desenvolvidos pela Eco Sistemas – Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda. junto a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu, relativos a competência de **01 a 30 de Setembro de 2015**, tendo como base o **Contrato nº 054/ASSEJUR/2014** na forma e condições relacionadas a implantação de Sistemas de Tecnologia de Informação, compreendendo a estrutura da Rede de Acesso, disponibilização de equipamentos e implantação, treinamento de usuários e manutenção das soluções cedidas ao uso pela Secretaria de Estado de Saúde - SES à Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu*

1. INTRODUÇÃO

As atividades compreendidas neste relatório são atinentes as ações estratégicas do processo de implantação de Sistemas, treinamento, operação assistida, distribuição de equipamentos e rede com acesso direcionados Secretaria Municipal de Saúde em Unidades e setores que estão contemplados no escopo contratado. Visando a evolução e melhoria continua nos serviços prestados a SMS, durante este período a ECO realizou as seguintes ações:

- Realizada visitas técnicas para diagnosticar e esclarecer questões de infraestrutura até dúvidas na execução das atividades operacionais relacionadas aos Sistemas contratados.
- Realizados treinamentos e retreinamentos de acordo com a solicitação das Unidades.
- Realizadas implantações dos sistemas contratados de acordo com a disponibilidade de estrutura física e de pessoal.

2. ESCOPO CONTRATADO

O quadro abaixo apresenta de forma resumida o escopo de implantação de Sistemas, contratado para o Projeto:

UNIDADES	Conect	Suporte e Manut. Rede	Equip	SER II Amb.	SER II Leitos Solic.	SER II Leitos Exec.	Gestão Hospitalar	STOK	Urgência e Emergência	BI
SMS – NI	X	X	X							X
HGNI	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
POLICLINICA Dom Walmor	X	X	X	X				X		X
Central de Regulação	X	X	X	X	x					X
Almoxarifado Central K11	X	X	X					X		X
UPA Austin	X	X	X	X	X			X	X	X
UPA Comentador Soares	X	X	X	X	X			X	X	X
Unidade Mista Patrícia Marinho	X	X	X	X	X			X	X	X
Maternidade Mariana Bulhões	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3. ACOMPANHAMENTO DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS

3.1. REDE DE ACESSO

A Rede de Acesso foi elaborada com base na prioridade definida pela SEMUS.

Considerado o escopo contratado temos um total de 08 (oito) Unidades de Saúde e a SEMUS de NI das quais 04 (quatro) encontram-se conectadas (Maternidade Mariana Bulhões, Hospital Geral da Posse, Policlínica Dom Walmor e SEMUS-NI).

3.2. INFRAESTRUTURA

Como previsto no Edital que subsidiou a contratação dos serviços, faz parte do escopo contratado o fornecimento dos equipamentos abaixo detalhados:

Tabela 1 – Equipamentos previstos no Edital

Equipamentos	Qte. Contratada
Estação de trabalho	145
Estabilizador 500 VA	175
Câmera IP	23
Impressora Laser Mono	30
Impressora código de Barras	40
Impressora de Pulseiras	05
Leitor Ótico	41
Monitor 19	09
Tv 42	07
Placa de vídeo c 4 saídas	01
RACK 40U x 80) c/ kit ventilação	06
Patch Panel	09
No Break	07
Servidor de Aplicativos	05
Servidor de BI	05
Servidor de Banco de Dados	05
Unidade de Backup	05
Switch 24 portas	06
Antenas	08

O ANEXO II - DN 75 do relatório técnico entregue em dez/14 apresenta o detalhamento das entregas e instalações de equipamentos realizadas no start do contrato.

O Projeto conta com Equipe de infraestrutura para realização de manutenções corretivas e preventivas nos equipamentos, monitoramento remoto da conectividade e do funcionamento dos servidores visando manter a operacionalidade dos Sistemas.

Durante o período em questão a equipe de infraestrutura realizou um total de 82 visitas técnicas para atender demandas de infraestrutura nas seguintes Unidades:

- Maternidade Mariana Bulhões: 06 visitas;
- Hospital geral de Nova Iguaçu: 49 visitas;
- Policlínica Dom Walmor: 03 visitas;
- Almojarifado K11: 03 visitas;
- UPA Comendador Soares: 10 visitas;
- UM Patrícia Marinho: 02 visitas;
- UM Miguel Couto: 06 visitas;
- UM Austin: 03 visitas;
- Central de Regulação: 0 visita.

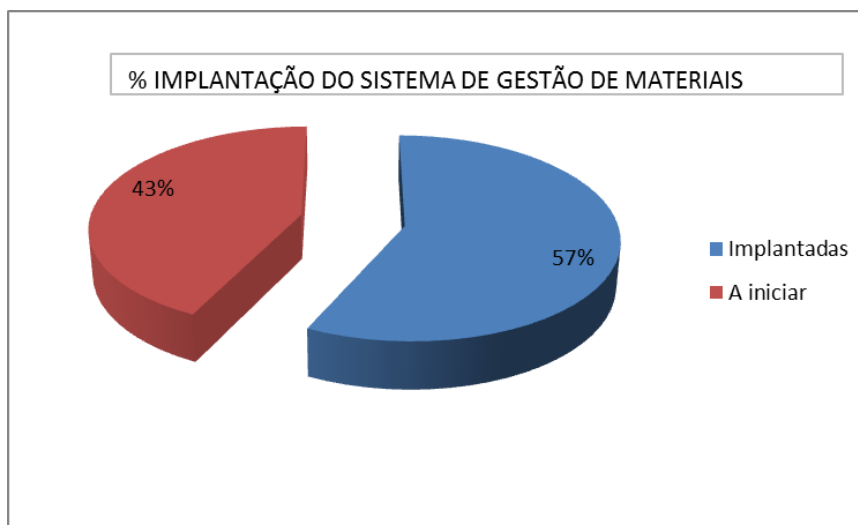
Todas as visitas técnicas estão protocoladas com a assinatura do DN25-Visita Técnica pelos profissionais das Unidades e estão no ANEXO I desse documento.

3.3. IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS

3.3.1. SISTEMAS STOK

Com base no contrato está previsto a implantação do Sistema STOK em 07 Unidades da rede de saúde de Nova Iguaçu. Atualmente, temos o Sistema implantado em 04 dessas Unidades: Hospital Geral da Posse, Maternidade Marina Bulhões, Almojarifado K11 e Unidade Mista Patricia Marinho.

Gráfico 1 – Demonstra o % implantação das Unidades contratadas



Cabe esclarecer que conforme informado às Gerencias das Unidades Mistas e a Superintendência de Urgência, através dos relatórios de acompanhamento de Projeto e reuniões, até o momento não foi possível iniciar a implantação do Sistemas nas seguintes Unidades: UM AUSTIN e UPA COMENDADOR SOARES, devido as seguintes pendencias, comuns às 02 Unidades:

- ✓ Definição de data inicial por parte da Superintendência de Urgência;
- ✓ Lista dos Profissionais a serem treinados (Almoxarifado e Farmácia);
- ✓ Agendamento de data para realização do inventário inicial.

Encontra-se pendente também a implantação do Sistema de Gestão de Materiais na Policlínica Dom Walmor devido á necessidade de reestruturação de Rede na Unidade (Cabeamento) para posterior substituição dos Servidores de Aplicação e Banco e migração da base.

Resultados

Como resultado da implantação do Sistemas STOK no Almoxarifados e Farmácias Central K11 e do HGNI, passamos a ter 100% dos itens de estoque no Sistemas STOK com movimentação diária.

Com implantação do Sistema de gestão de estoque nas Unidades de Saúde do Município, é possível a solicitação seus insumos através do pedido de transferência do Sistema STOK. Este tipo de movimentação permite a solicitação on-line dos itens aos almoxarifados centrais e a entrada automatizada, ou seja, é realizada a entrada no Sistemas da quantidade atendida contendo lote,

validade e preço, tendo como ação no Sistemas apenas a confirmação dos itens recebidos pelo operador da Unidade solicitante.

A utilização do Sistemas permite, a partir dos dados de consumo, a obtenção do consumo médio mensal com a geração de parâmetros como nível de emergência, ponto de pedido, estoque máximo, duração em dias, quantidade, valor de ressuprimento e classificação pela curva ABC. Também podem ser obtidas informações relacionadas ao valor de estoque do almoxarifado central, bem como de movimentação (entradas e saídas), conforme demonstrado a seguir. Durante o período foi mantido o acompanhamento da utilização do Sistema e foram realizadas 25 visitas técnicas com finalidade de atender solicitações das seguintes Unidades:

- Almoxarifado K11: 06 visitas;
- Hospital Geral da Posse: 13 visitas;
- Maternidade Mariana Bulhões: 04 visitas;
- Unidade Mista Patricia Marinho: 02 visitas;

Todas as visitas técnicas estão protocoladas com a assinatura do DN25-Visita Técnica pelos profissionais das Unidades e estão no ANEXO I desse documento.

Durante o período foram realizados treinamentos e retreinamentos buscando elucidar as dúvidas existentes na seguinte Unidade de Saúde:

- Maternidade Mariana Bulhões: 01 usuário;
- Hospital Geral da Posse: 01 Usuário.

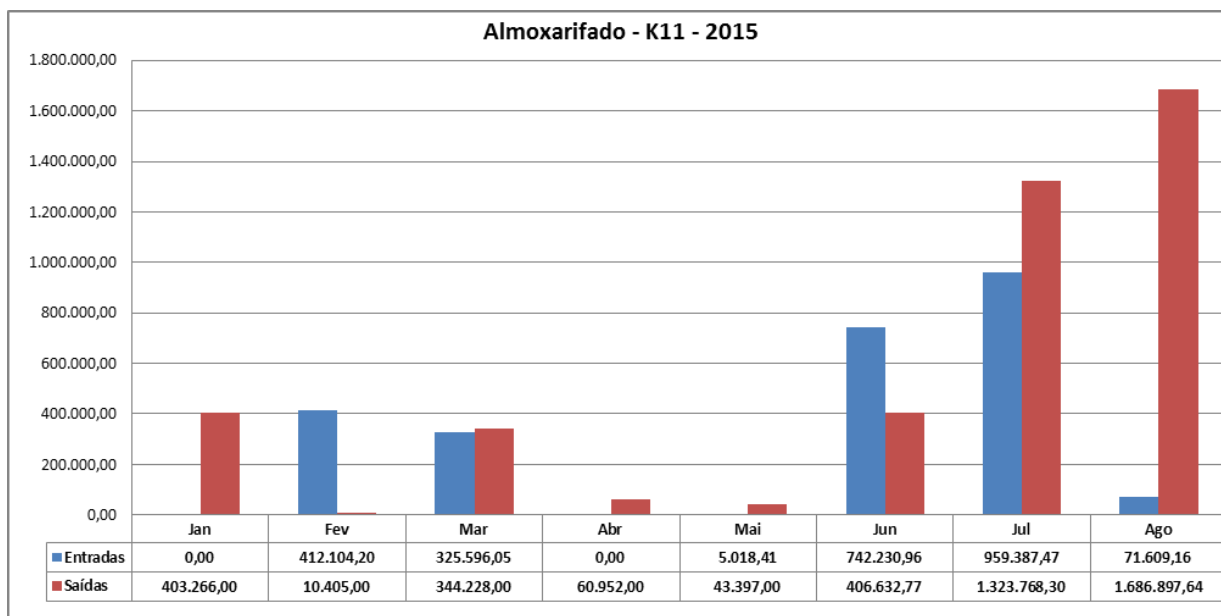
▪ **Almoxarifado Central – K11**

A Unidade conta com o Sistema Stok, Módulos Movimentação, Inventário e Pedido On-Line, implantados.

Como relatado em relatórios anteriores, durante a rotina de visitas à Unidade, a Equipe do Projeto verificou problemas no fluxo de trabalho que podem causar sérios impactos na utilização do Sistema. Sugerimos um agendamento de reunião afim de montarmos um Plano de Ação voltado à recapacitação dos profissionais, análise e adequação do fluxo sugerido e, ainda não aprovado. Até o

fechamento deste relatório, apesar das diversas tentativas, por mail e telefone não foi possível agendar a reunião.

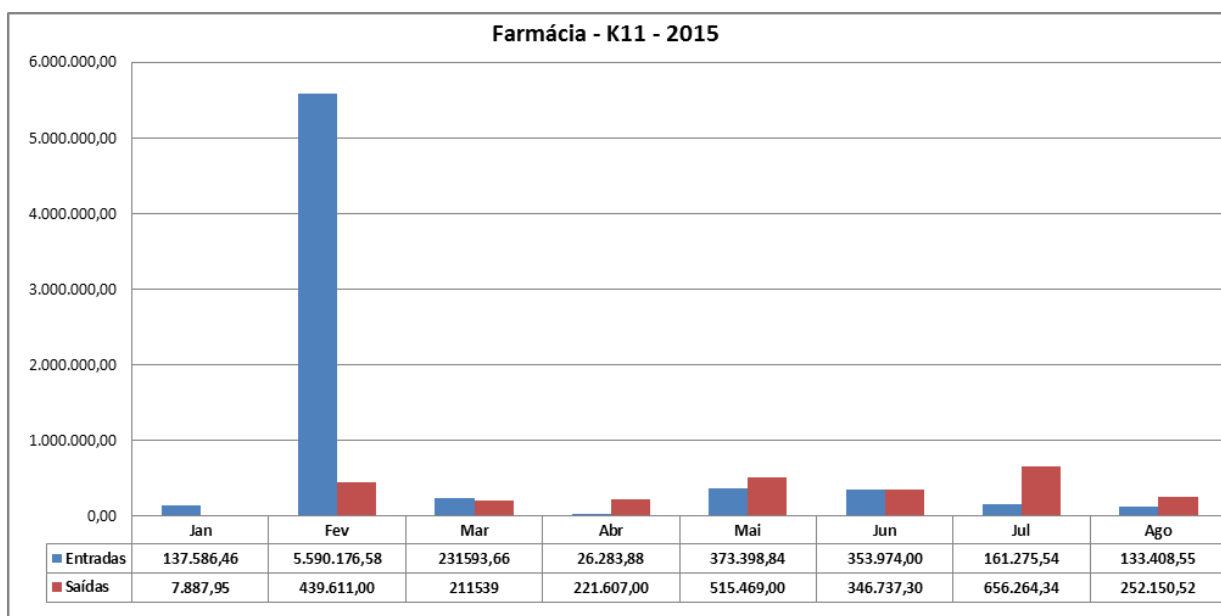
Gráfico 2 - Evolução do valor de estoque (R\$) no almoxarifado central



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O gráfico acima aponta uma queda acentuada no recebimento de insumos pelo Almoxarifado Central, o que pode ocasionar um desabastecimento nos próximos meses. Importante notar o grande volume de saídas, impactando positivamente o abastecimento às Unidades.

Gráfico 3 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos Farmácia Central

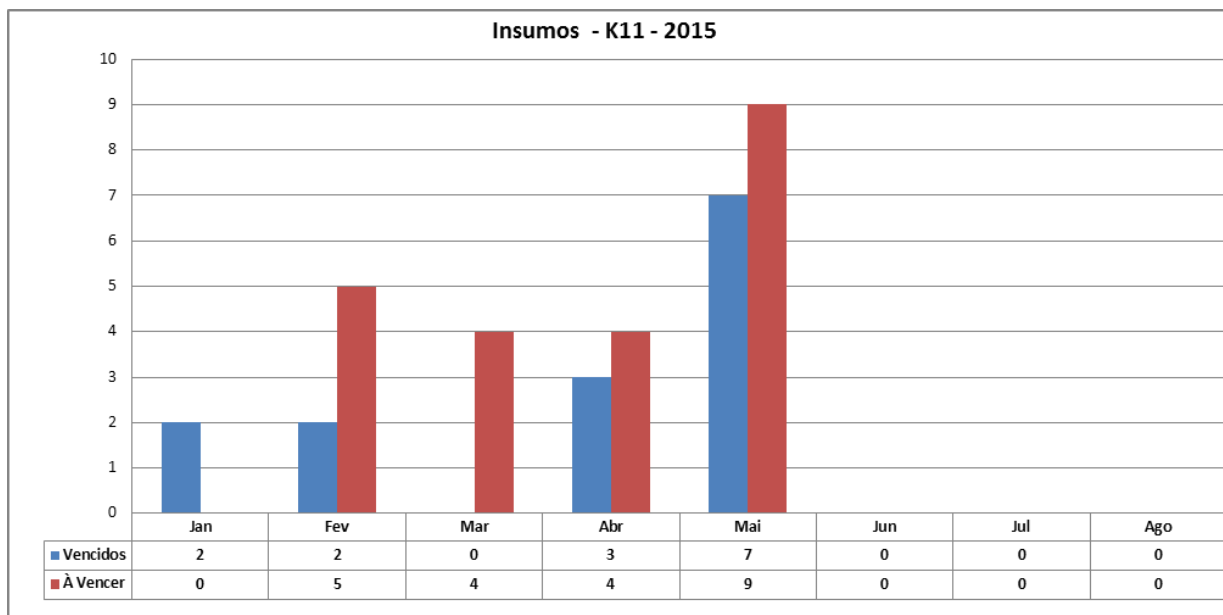


Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O gráfico acima indica estabilidade nas movimentações de entradas e saídas para o Depósito Farmácia Central, posterior ao grande abastecimento recebido no mês de Fevereiro.

O uso do sistema permite ainda avaliar a quantidade de medicamentos e/ou insumos a vencer, num determinado período de tempo, conforme demonstrado a seguir:

Gráfico 4 - Quantidade de estoque de medicamentos do K11, com prazo de validade a vencer em 30, 60 e 90 dias



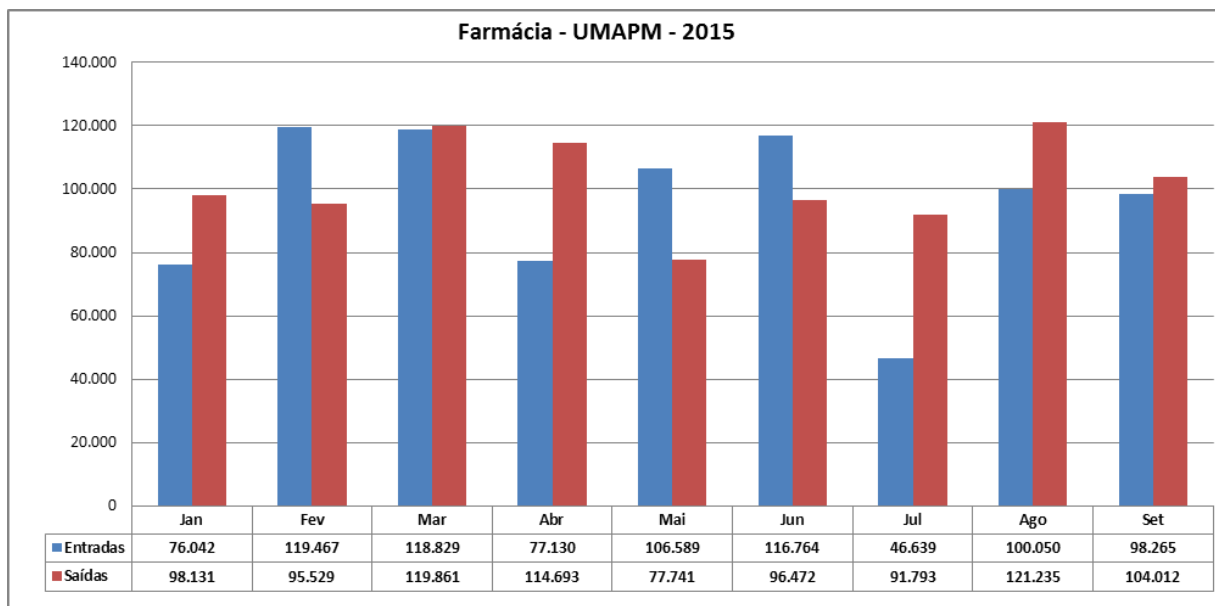
Fonte: Sistema STOK – Relatórios RIV (Relatório de Insumos Vencidos e à Vencer)

O gráfico acima aponta que os processos de controle de insumos e medicamentos vem sendo eficazes. Conforme processo definido pela Chefia da Unidade, todos os insumos vencidos foram descartados adequadamente e realizadas baixas no Sistema Stok e, os insumos à vencer (prazo de 30, 60 e 90 dias) foram dispensados às Unidades para utilização.

A utilização do Sistema pelo gestor Municipal, permite a emissão dos Relatórios modelo 20, 21, 22, 23, 24 e 25, que são citados na Deliberação nº 200 do TCE/RJ, relativos à prestação de contas anual e mensal da administração municipal.

- **Unidade Mista Patrícia Marinho**

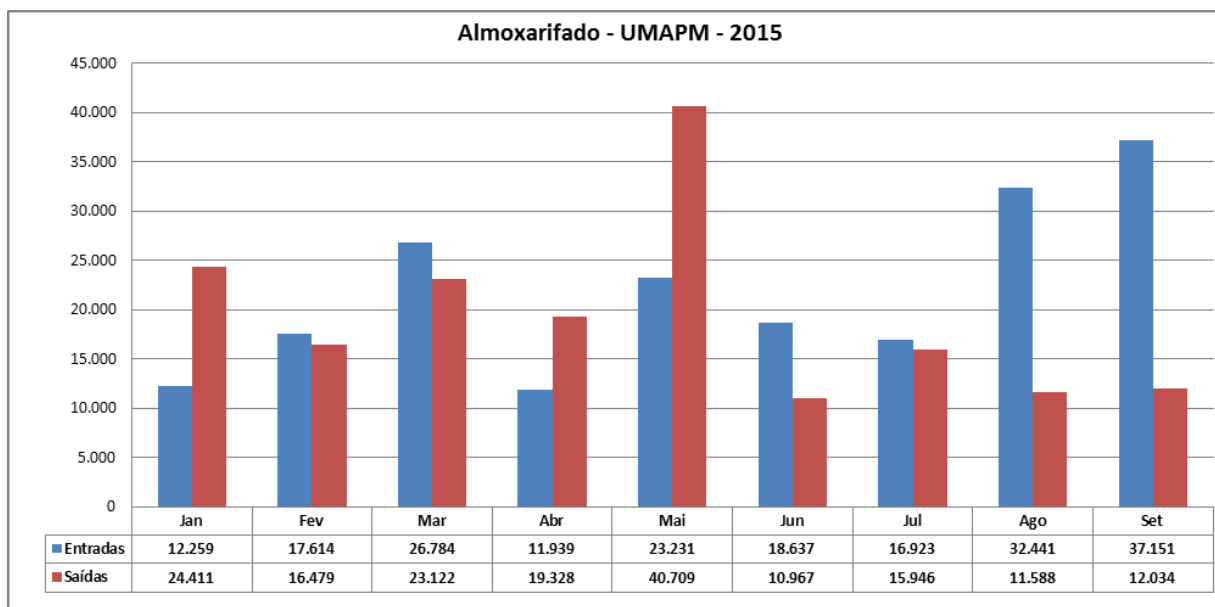
Gráfico 5 - Movimentação do quantitativo de entrada e saída de medicamentos da UM Patrícia Marinho no Sistema



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O gráfico acima demonstra que o abastecimento de medicamentos se mantém estável na Unidade.

Gráfico 6 - Demonstrativo do quantitativo de insumos movimentados no Almoarifado da UM Patrícia Marinho no Sistema

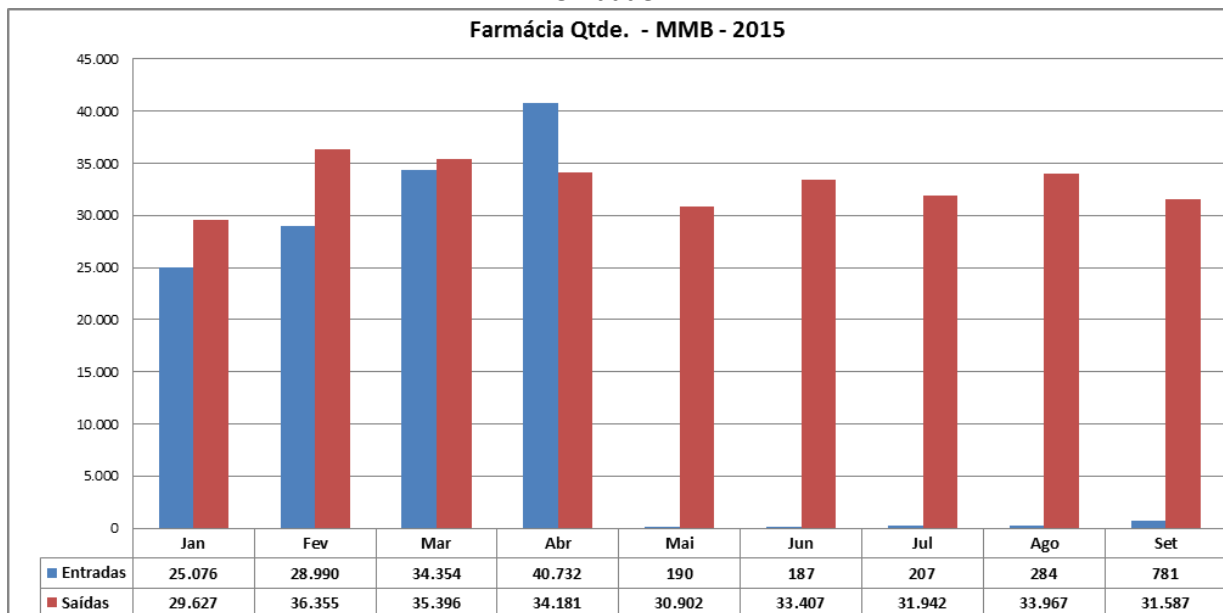


Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

Pela avaliação do gráfico pode ser verificado a regularidade nos números de entradas relativas aos períodos anteriores, refletindo a normalização de distribuição de insumos pelo Almoarifado Central.

▪ **Maternidade Mariana Bulhões**

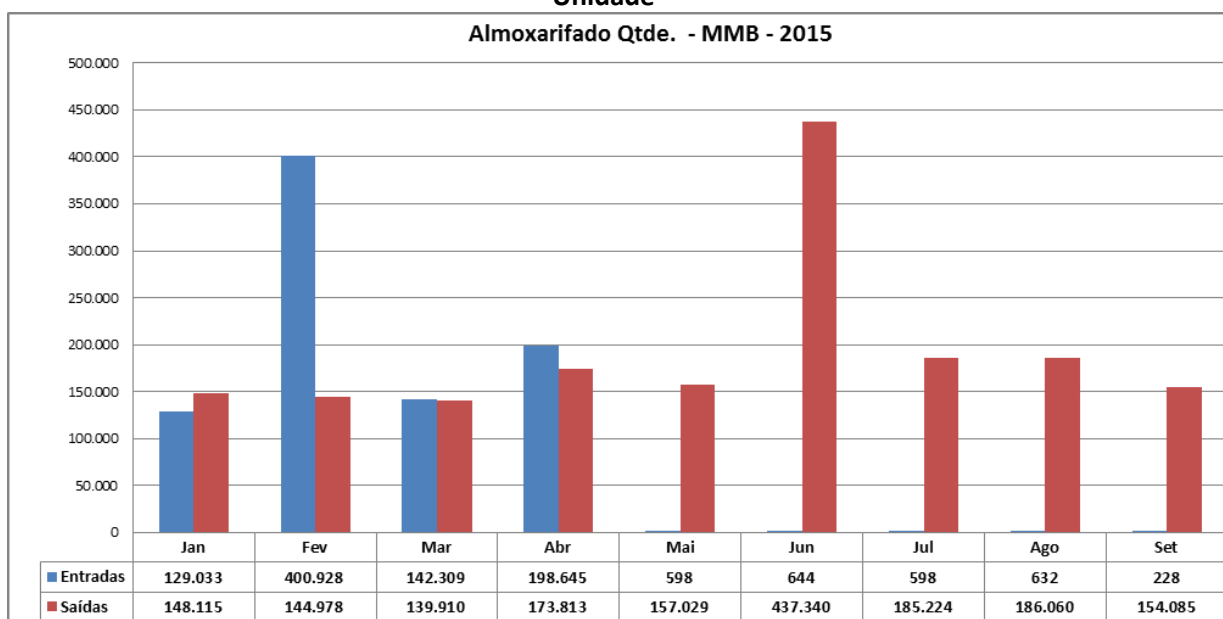
Gráfico 7 - Demonstrativo do quantitativo de medicamentos movimentados na Farmácia da Unidade



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

Pela avaliação do gráfico pode ser verificado queda acentuada nos últimos 05 meses para movimentações de entradas de medicamentos, mantendo estável as movimentações de saídas, o que pode gerar desabastecimento na Unidade.

Gráfico 8 - Demonstrativo do quantitativo de insumos movimentados no Almoxarifado da Unidade

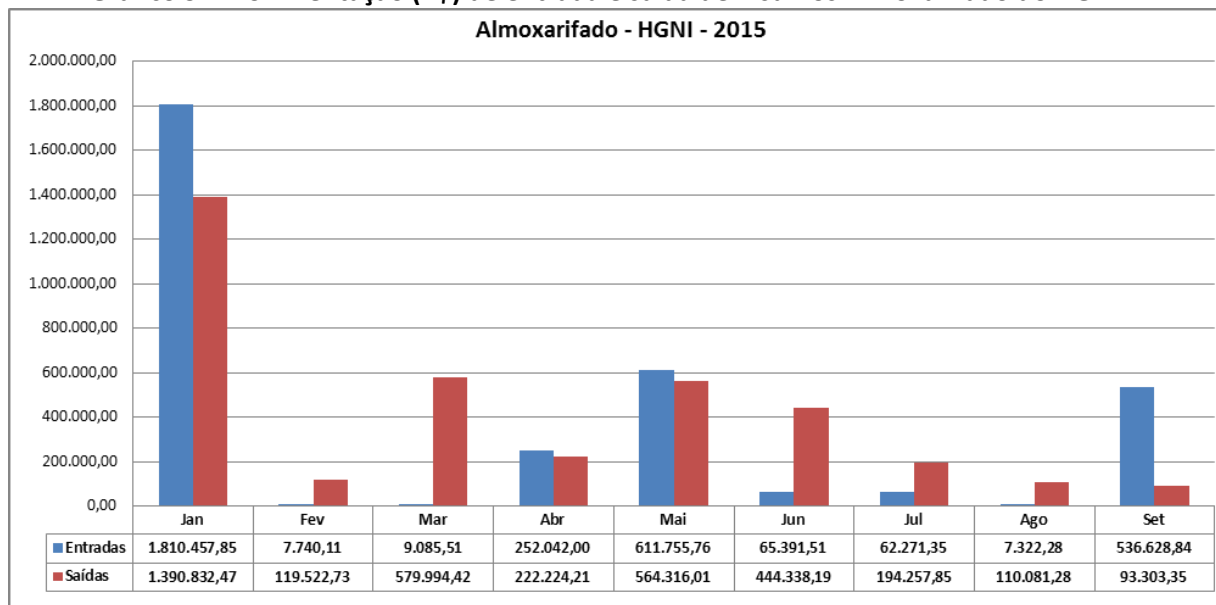


▪ **Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)**

O mesmo ocorre para o Almoarifado nos períodos, sendo que o numero de saidas do almoarifado se deve por conta das saidas que foram dadas de materiais que não eram usados e que foram devolvidos para o HGNI.

▪ **Hospital Geral de Nova Iguaçu**

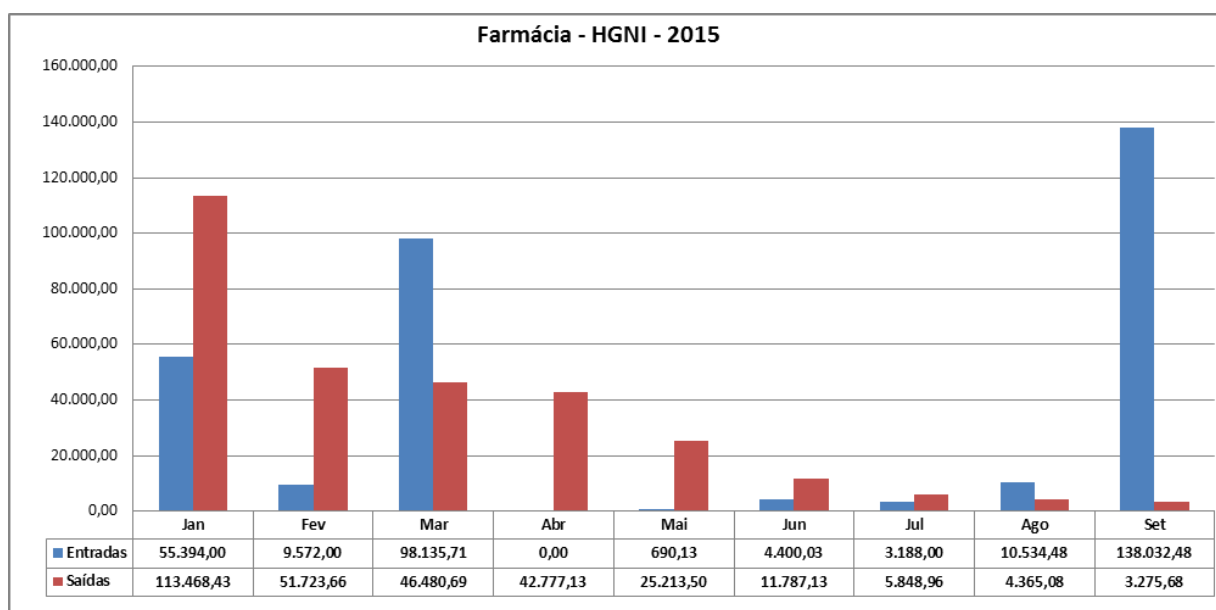
Gráfico 9 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos Almoarifado do HGNI



▪ **Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)**

O quadro acima apresenta retomada nas movimentações de entradas no Sistema em relação aos últimos 03 períodos, enquanto que as movimentações de saída permaneceram estáveis.

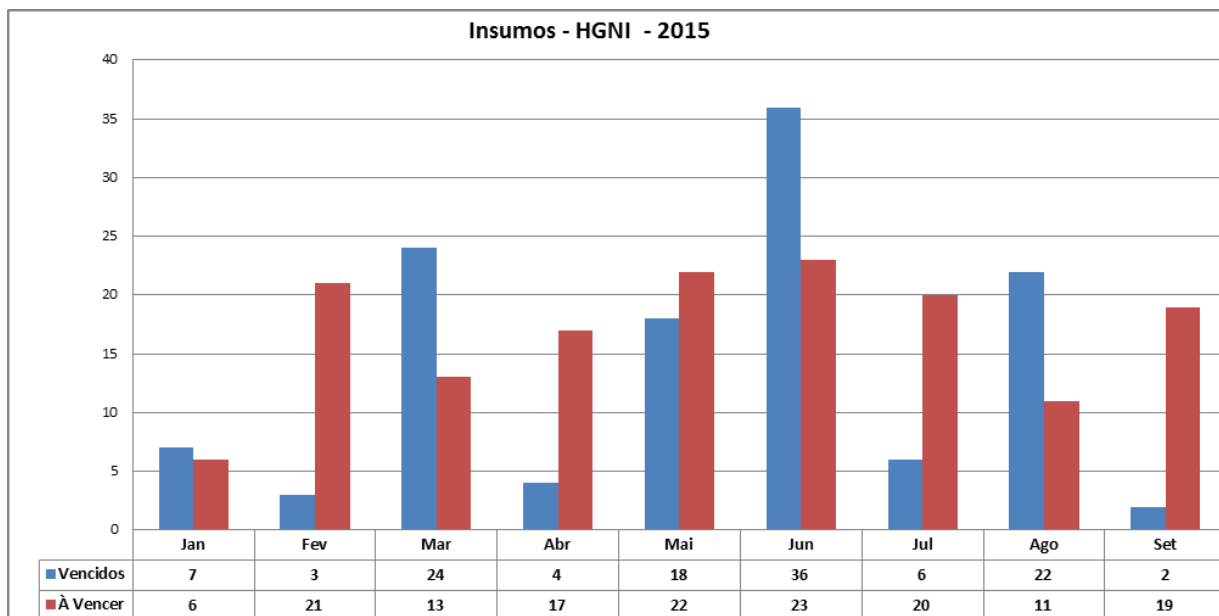
Gráfico 10 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de medicamentos Almoarifado de Farmácia do HGNI



▪ **Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)**

O mesmo ocorre para as movimentações de entrada da Farmácia Central, sendo que em relação aos últimos 05 períodos.

Gráfico 11 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer na Unidade



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RIV (Relatório de Insumos Vencidos e à Vencer)

O quadro acima reflete sensível melhora nos controles dos quantitativos de insumos vencidos em relação aos períodos anteriores, isso reflete o trabalho da Equipe no apoio ao Setor.

Vale lembrar que somente apresentamos gráficos de quantidades para as Unidades UMAPM e Maternidade Mariana Bulhões, devido ao fato de todas as entradas derivadas do Almoarifado Central (UMAPM) e HGNI (Mariana Bulhões) para as Unidades são lançadas como doação sem valor. Esta é uma orientação da Superintendencia de Almoarifados do Município.

3.3.2 SISTEMAS KLINIKOS – Gestão Hospitalar

Com base no contrato, estão contempladas com a implantação do Sistema de Gestão Hospitalar as seguintes Unidades: Hospital Geral da Posse – HGNI e Maternidade Mariana Bulhões - MMB. As duas Unidades contam com o Sistema implantado.

No Hospital Geral da Posse está previsto para o próximo período o início da utilização das telas de óbito e pendenciamento de leitos. As telas foram desenvolvidas a pedido da Direção da Unidade e colocadas em produção no dia 30/07/2015, conforme formalização por mail constante no ANEXO III deste documento.

Até o fechamento deste relatório as pendências abaixo detalhadas ainda não haviam sido finalizadas:

- Pendência tela de Óbito - Definição do fluxo a ser adotado e do Setor que será responsável pela alimentação do Sistema e definição dos profissionais a serem treinados;
- Tela de Pendências Pacientes Internados - Hoje a tela está sendo usada parcialmente pela Dr.^a Renata (Gerente de Pacientes Internados) para cadastro de solicitação de parecer Médico. Falta definir os Setores que realizarão a inserção dos dados, o fluxo que será utilizado e os profissionais que serão treinados.

Ainda não foi possível a implantação do controle de visitantes e acompanhantes em sua totalidade, funcionalidade solicitada pela direção da Unidade em junho/2015, devido às pendências abaixo:

- Definição do fluxo a ser adotado no refeitório para os acompanhantes tenham direito as refeições. Importante ressaltar que já encontra-se disponível na sala da Eco o equipamento para instalação no refeitório para consulta no Sistemas KLINIKOS do acompanhante cadastrado;
- Definição do fluxo a ser adotado na Recepção principal para cadastramento de Acompanhantes e Visitantes. Importante ressaltar que já encontra-se instalado no Setor o equipamento para utilização. Falta ainda adequação física do Setor (Lógica e Elétrica).

Importantes ressaltar que no Balcão da Emergência, já encontram-se instalados equipamentos para utilização da funcionalidade e, o profissionais do Setor já encontram-se treinados.

Resultados

Como resultado da utilização do Sistemas nas duas Unidades, seguem os seguintes dados informativos.

Tabela 2 – Total de Registros de Urgência no HGNI – Anual

<i>Mes de Atendimento</i>	<i>Quantidade de Registros</i>
1	10.553
2	7.595
3	9.243
4	10.022
5	10.446
6	9.471
7	9.459
8	9.720
9	8.490
Total	84.999

Fonte: INTUS – Registros na Urgência, 01/10/2015

A Unidade possui uma média de 9.400 (nove mil e quatrocentos) registros mês na Urgência, e, com exceção do mês de fevereiro, que é atípico, mantém variações de no máximo 10% (dez) no total de paciente registrados.

Tabela 3 – Total de Registros de Emergência no HGNI – Anual

<i>Mes de Atendimento</i>	<i>Quantidade de Registros</i>
1	1.373
2	1.274
3	1.419
4	1.366
5	1.349
6	1.354
7	1.379
8	1.307
9	1.134
Total	11.955

Fonte: INTUS – Registros na Urgência, 01/10/2015

A média mensal de atendimentos na Emergência é de 1.320 (mil trezentos e vinte), e segue o mesmo padrão de variação observado na Urgência, ou seja, mantendo variações de cerca de 10% (dez).

Tabela 4 – Total de registros por Mês do atendimento segundo Especialidade (local) – Urgência e Emergência HGNI

Especialidade (local)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Total
Total	11.926	8.869	10.662	11.388	11.795	10.825	10.838	11.027	9.624	96.954
CLINICA MÉDICA	4.568	3.786	4.348	4.718	5.138	4.443	4.605	4.459	4.153	40.218
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	3.011	2.117	2.812	2.638	2.673	2.532	2.754	2.873	2.340	23.750
PEDIATRIA CLÍNICA	2.472	1.541	1.837	2.496	2.578	2.319	2.008	2.052	1.763	19.066
CIRURGIA GERAL	1.685	1.279	1.529	1.393	1.263	1.383	1.311	1.477	1.185	12.505
BUCO MAXILO FACIAL	127	88	71	83	95	93	96	113	113	879
DST	49	40	36	35	36	33	33	34	42	338
NEUROCIRURGIA	8	10	17	14	7	10	10	11	8	95
GINECOLOGIA	6	8	12	11	5	12	10	4	12	80
CIRURGIA VASCULAR	-	-	-	-	-	-	11	4	8	23

Fonte: Klinikos 01/10/2015

A avaliação da tabela acima mostra que cerca de 65% (sessenta e cinco) do total de Pacientes registrados na Urgência e Emergência são atendimentos pelas Clinicas Médica e ortopédica.

Tabela 5 – Pacientes Registrados segundo faixa etária – Urgência e Emergência - HGNI

Faixa Etária do Paciente	Urgência	Emergência	TOTAL	%
TOTAL	83.195	11.883	95.078	100,00%
01 a 04 anos	8.806	248	9.054	9,52%
05 a 09 anos	5.361	178	5.539	5,83%
10 a 14 anos	5.074	241	5.315	5,59%
15 a 19 anos	5.902	763	6.665	7,01%
20 a 29 anos	13.168	2.299	15.467	16,27%
30 a 39 anos	11.359	2.042	13.401	14,09%
40 a 49 anos	10.111	1.727	11.838	12,45%
50 a 59 anos	9.232	1.483	10.715	11,27%
60 a 69 anos	6.660	1.232	7.892	8,30%
70 a 79 anos	4.194	765	4.959	5,22%
80 anos e +	2.645	568	3.213	3,38%
Não Informado	683	337	1.020	1,07%

Fonte: Klinikos 01/10/2015

Tabela 6 – Total de registros segundo origem no HGNI em 2015

<i>Município do paciente</i>	<i>Registrados</i>
Total	96.592
NOVA IGUACU	67.992
BELFORD ROXO	10.885
MESQUITA	4.353
QUEIMADOS	4.236
SAO JOAO DE MERITI	3.510
NILOPOLIS	1.990
JAPERI	1.862
RIO DE JANEIRO	1.344
DUQUE DE CAXIAS	273
SEROPEDICA	147

Fonte: Klinikos 01/10/2015

A tabela acima apresenta os Município de origem com maior incidência de pacientes registrados na Urgência e Emergência do Hospital da Posse entre janeiro e setembro de 2015; Dos 96 592 (noventa e seis mil quinhentos e noventa e dois) pacientes registrados 70% (setenta) por cento são do próprio Município de Nova Iguaçu.

Tabela 7 - Total de Exames de Imagens em 2015

<i>Exames</i>	<i>Jan</i>	<i>Fev</i>	<i>Mar</i>	<i>Abr</i>	<i>Mai</i>	<i>Jun</i>	<i>Jul</i>	<i>Ago</i>	<i>Set</i>
Total	5.350	5.866	6.551	7.465	5.935	7.418	7.576	6.807	5.467
COLONOSCOPIA	189	108	0	1	0	0	0	10	8
ECO DOPPLER ARTERIAL DE MEMBROS	58	62	70	38	102	76	88	107	81
ECOCARDIOGRAMA	248	173	233	310	310	280	220	303	314
ECODOPPLER DE MEMBROS	60	53	76	31	81	69	86	107	79
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	312	140	99	108	33	70	20	24	21
RX ABDOMEM AGUDO	19	27	30	43	56	49	30	77	39
RX ABDOMEM SIMPLES	21	40	28	58	57	67	105	77	47
RX ANTEBRAÇO	58	119	114	151	151	155	150	148	90
RX ARCOS ZIGOMATICOS-MALAR-EST	0	0	0	0	1	0	0	0	0
RX ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL	0	0	0	0	0	1	2	0	0
RX ARTICULACAO ESTERNO CLAVICULAR	0	0	0	0	0	0	0	0	1
RX ARTICULACAO TEMPORO-MANDIBU	0	1	0	1	0	2	6	1	1
RX BACIA	87	102	113	142	143	167	125	157	133
RX CALCANEAO	16	25	27	22	8	23	14	17	7
RX CAVUM OU ADENOIDES	3	0	0	1	0	0	3	0	2

LATERAIS-									
RX CLAVICULA	9	18	26	19	17	10	22	28	15
RX COLUNA CERVICAL	49	92	95	121	132	114	112	194	113
RX COLUNA LOMBAR	34	68	72	85	76	81	83	87	51
RX COLUNA TORACICA OU DORSAL	10	9	16	16	15	17	13	16	17
RX COSTELAS OU ARCOS COSTAIS	24	27	23	28	28	30	31	29	27
RX COTOVELO	55	114	105	152	138	133	150	139	118
RX COXA	19	22	30	25	27	29	21	33	27
RX COXA FEMUR	31	53	71	75	74	81	65	93	51
RX CRANIO	41	76	62	74	93	77	87	115	46
RX ESCANOMETRIA	0	0	0	0	1	1	0	0	0
RX ESCAPULA	2	8	14	25	23	30	50	32	39
RX ESOFAGO	3	0	0	0	0	0	0	0	0
RX JOELHO OU ROTULA - LAT.AXIAL -	118	195	210	224	254	284	245	265	196
RX MANDIBULA OU MAXILAR INFERIO	2	4	0	8	8	3	8	6	10
RX MAO	106	179	183	231	213	318	318	253	214
RX MAXILAR INFERIOR P.A OBLIQUIAS	0	0	0	0	0	1	1	0	0
RX OMOPLATA OU OMBRO EM 3 POSIC	76	160	169	161	168	200	212	206	166
RX OSSOS DA FACE M.N - F.N -LAT-H	0	22	16	22	22	15	25	20	8
RX PANORAMICO DA BACIA OU BACIA	0	65	58	62	56	62	89	112	51
RX PÉ	166	306	260	329	372	362	374	378	283
RX PERNA	81	143	182	182	163	156	153	167	158
RX PUNHO	87	173	209	203	231	298	250	203	153
RX QUADRIL	13	39	35	18	31	45	34	39	37
RX SACRO-COCCIX	0	7	7	5	4	7	5	5	9
RX SEIOS DA FACE	42	37	47	63	74	58	67	64	39
RX SELA TURCA P.A LAT. BRETON OU TOWNE	0	0	0	0	0	0	0	0	1
RX TIBIA	3	11	17	18	29	23	18	24	14
RX TORAX	404	692	742	980	1.006	977	1.067	921	669
RX TORAX P.A LAT	0	0	0	0	0	4	0	1	0
RX TORNOZELO OU ATT	167	241	273	351	367	393	407	405	279
RX UMEMO OU BRACO	22	66	48	82	48	70	69	71	59
RX UROGRAFIA EXCRETORA	0	0	0	0	0	0	0	0	1
TC ABDOMEM E PELVE C/ OU S/ CONT	371	339	434	403	130	341	384	139	160
TC ABDOMEM SUPERIOR C/ CONTRAS	12	7	18	10	1	15	11	0	3

TC ABDOMEN AGUDO	170	127	137	148	56	117	130	50	51
TC ARTICULACAO COXO-FEMURAL	0	0	3	2	1	0	0	0	0
TC ARTICULACAO ESTERNO-CLAVICUL	0	0	0	1	0	0	0	0	0
TC BACIA S/CONTRASTE	21	14	21	15	4	29	25	4	6
TC BRACO	3	1	1	0	1	2	2	0	0
TC CALCANEO	3	3	10	6	2	3	6	3	3
TC CLAVICULA	0	0	0	0	0	0	1	0	0
TC COLUNA CERVICAL	199	163	218	207	74	186	173	84	75
TC COLUNA DORSAL	8	5	12	17	1	8	19	1	3
TC COLUNA LOMBAR	49	27	62	60	17	43	48	16	20
TC COTOVELO	6	2	9	7	1	4	4	2	0
TC COXA	5	5	1	3	1	2	7	0	1
TC CRANIO C/CONTRASTE	25	23	25	16	11	18	18	4	9
TC CRANIO S/CONTRASTE	864	819	907	879	419	828	904	679	722
TC FARINGE C/CONTRASTE	0	0	0	1	0	1	0	0	0
TC JOELHO	12	7	19	10	4	10	12	4	5
TC MAO	1	8	1	2	3	3	3	1	3
TC OMBRO	6	13	7	6	0	3	8	4	0
TC OSSOS FACIAIS	71	67	85	86	36	70	61	36	28
TC PERNA	4	5	5	2	0	2	0	0	2
TC PES	7	5	8	7	2	8	3	1	1
TC PESCOCO C/CONTRASTE	6	4	6	3	4	7	9	5	1
TC SEIOS PARANASAIS	0	0	2	2	0	0	1	0	0
TC TORAX C/CONTRASTE	8	10	19	8	8	17	7	0	7
TC TORAX S/CONTRASTE	286	243	289	288	113	265	285	103	124
TC TORNOZELO	3	2	9	4	1	4	7	1	1
ULTRA ABDOMEM SUPERIOR-BAÇO	0	1	3	2	0	0	0	0	0
ULTRA ABDOMEM SUPERIOR-PANCREA	0	0	2	0	2	0	0	0	0
ULTRA ABDOMEM SUPERIOR-VESICUL	0	1	2	4	2	3	1	0	4
ULTRA ABDOMEM TOTAL	213	90	180	256	138	171	213	256	193
ULTRA ABDOMEM TOTAL-BEXIGA	0	0	0	0	0	0	1	0	0
ULTRA ABDOMEM TOTAL-RINS	0	4	3	2	2	1	1	3	0
ULTRA ABDOMEN SUPERIOR	1	0	1	7	5	12	6	5	3
ULTRA APARELHO URINARIO-RINS E B	60	32	57	76	39	70	65	83	54
ULTRA ARTICULACOES	32	4	11	30	18	12	2	0	2
ULTRA BOLSA ESCROTAL	7	8	9	18	9	15	15	8	9
ULTRA CRANIANA	1	0	0	0	0	1	0	0	0
ULTRA DE CAROTIDAS	0	1	1	11	2	1	0	1	0
ULTRA DOPPLER DE FLUXO	2	2	8	22	6	9	8	11	8

OBSTETRI									
ULTRA DOPPLER FLUXOMETRIA FETAL	4	7	3	4	0	0	0	0	0
ULTRA MAMARIA	22	10	29	27	15	17	23	29	24
ULTRA OBSTETRICIA	28	16	11	33	14	13	15	13	15
ULTRA PELVICA-GINECOLOGICA	29	4	14	35	9	25	16	32	18
ULTRA PROSTATA (VIA ABDOMINAL)	22	15	18	55	25	29	25	30	26
ULTRA PROSTATA VIA TRAS-RETAL	0	3	3	10	0	0	0	1	0
ULTRA TIREOIDE	12	4	4	23	12	24	9	8	8
ULTRA TORAX	2	2	3	8	7	9	5	6	2
ULTRA TRANSFONTANELA	4	4	3	6	5	4	9	7	8
ULTRA TRANSVAGINAL	99	52	59	141	60	106	124	135	91
ULTRA VIAS BILIARES	0	0	0	0	1	0	0	0	0
ULTRASOM DE MEMBROS INFERIORES	2	1	18	34	25	19	1	1	1
ULTRASSONOGRAFIA DA CERVICAL	0	0	0	0	0	5	7	3	5
ULTRASSONOGRAFIA DA REGIÃO ING	0	0	0	0	0	4	7	10	12
ULTRASSONOGRAFIA DA TIREÓIDE C	0	0	0	0	0	0	1	0	0
ULTRASSONOGRAFIA DE PAREDE ABD	0	0	0	0	0	2	10	13	10
ULTRASSONOGRAFIA DO MUSCULO E	0	0	0	0	0	2	21	28	25
ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL	0	0	0	0	0	2	6	5	5
USG ABDOMEM(FIGADO, BAÇO, PANC	0	0	4	1	1	0	0	0	0
USG ECO-COLOR-DOPPLER DE CAROT	18	15	18	1	19	19	16	24	23
USG ECO-COLOR-DOPPLER DE VERTE	17	14	19	1	17	19	16	24	22

Fonte: KLINIKOS – Estatísticas radiologias por laudo

Tabela 8 – Total de registros por Mês Atendimento segundo Especialidade (local) – MMB

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Total
Total	1.790	1.705	1.693	1.820	1.796	1.736	1.680	1.341	1.352	14.913
OBSTETRICIA	1.739	1.648	1.625	1.760	1.730	1.674	1.631	1.278	1.314	14.399
GINECOLOGIA	51	57	68	60	66	62	49	63	38	514

Fonte: Klinikos 01/10/2015

A maternidade mantém uma média mensal de 1.600 (mil e seiscentos) registros para Obstetrícia. Importante salientar que o os registros para este mês tiveram um crescimento de cerca de 10% (dez) em relação ao mês anterior.

Tabela 9 – Total de registros por faixa etária e especialidade - MMB

<i>Faixa Etária do Paciente</i>	<i>GINECOLOGIA</i>	<i>OBSTETRICIA</i>	<i>TOTAL</i>
TOTAL	514	14.399	14.913
menos de 1 ano	1	0	1
01 a 04 anos	3	0	3
05 a 09 anos	5	0	5
10 a 14 anos	9	87	96
15 a 19 anos	68	3.010	3.078
20 a 29 anos	226	7.816	8.042
30 a 39 anos	136	3.034	3.170
40 a 49 anos	44	444	488
50 a 59 anos	18	8	26
60 a 69 anos	4	0	4

Fonte: Klinikos 01/10/2015

Do total de pacientes registrados 60% (sessenta) estão na faixa etária de 20 a 29 anos.

Tabela 10 – Total de registros segundo origem no MMB em 2015

<i>Município de Residência</i>	<i>Quantidade de Registros</i>
TOTAL	14.783
NOVA IGUACU	11.168
QUEIMADOS	1.390
BELFORD ROXO	897
JAPERI	867
MESQUITA	159
SAO JOAO DE MERITI	117
RIO DE JANEIRO	92
NILOPOLIS	60
DUQUE DE CAXIAS	33

Fonte: Klinikos 01/10/2015

A tabela acima mostra que cerca de 75% das pacientes registradas até Setembro/15 são do Município de Nova Iguaçu.

Tabela 11 - Quantidade de exames por Mês do exame segundo Descrição do exame

<i>Descrição do exame</i>	<i>Jan</i>	<i>Fev</i>	<i>Mar</i>	<i>Abr</i>	<i>Mai</i>	<i>Jun</i>	<i>Jul</i>	<i>Ago</i>	<i>Set</i>	<i>Total</i>
<i>Total</i>	616	572	628	624	633	657	638	663	636	5.667
<i>ULTRA OBSTETRICIA</i>	268	224	242	219	230	229	167	102	1	1.682
<i>ULTRA-SONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO</i>	147	176	170	160	131	163	102	186	191	1.426
<i>ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL</i>	137	135	151	143	141	128	161	139	152	1.287

ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	44	21	42	55	80	54	110	21	1	428
ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	5	7	2	21	24	53	73	190	270	645
ULTRA ABDOMEM TOTAL	6	2	10	9	10	9	3	4	5	58
ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO	6	3	2	8	9	5	3	3	4	43
ULTRA PELVICA-TRANSVAGINAL	-	-	1	1	1	11	11	9	4	38
ULTRASSONOGRAFIA DE PAREDE ABDOMINAL PARTES MOLES	1	4	6	4	1	1	3	2	6	28
ULTRA PELVICA-GINECOLOGICA	2	-	-	-	4	3	4	2	2	17
ULTRA MAMARIA	-	-	2	1	1	-	-	2	-	6
ULTRA OBSTETRICIA GEMELAR	-	-	-	1	-	1	1	-	-	3
ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL COM DOPPLER	-	-	-	1	1	-	-	-	-	2
ULTRA APARELHO URINARIO-RINS E BEXIGA	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
ULTRA TIREOIDE	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
ULTRA TIREOIDE COM DOPPLER	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1

Fonte: Klinikos 01/10/2015

Tabela 12 - Total de Internações em 2015 segundo Unidade Hospitalar

UNIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Total	Média Mensal	Média Diária
Hospital Geral de Nova Iguaçu	1.302	993	1.171	1.166	1.192	1.243	1.248	1.285	1.213	10.813	1.201	40
Maternidade Mariana Bulhões	532	505	547	529	556	543	553	434	445	4.644	516	17
Total Geral	1.834	1.498	1.718	1.695	1.748	1.786	1.801	1.719	1.658	15.457	1.717	57

Fonte: KLINIKOS – Internação Diária, 01/10/2015

O Projeto Nova Iguaçu conta com profissionais diaristas alocados nas duas Unidades, visando atendimento das demandas do dia a dia, avaliação da utilização dos Sistemas, auxílio e orientação na obtenção de informações Gerenciais, esclarecimento de dúvidas relativas aos Sistemas e, eventuais solicitações de treinamentos.

No período foram realizadas 02 reuniões na Unidade HGNI, conforme Ata e e-mails inseridas no anexo III desse documento.

3.3.3 Sistemas de Gestão de Urgência e Emergência

Conforme detalhado anteriormente a implantação dos Sistemas de Gestão de Urgência e Emergência esta prevista para em 05 Unidades da rede de Saúde de Nova Iguaçu (UM Austin, UPA Comendador Soares, UM Patrícia Marinho, Hospital Geral de Nova Iguaçu e Maternidade Marina Bulhões.

As 03 Unidades Mistas UM Austin, UPA Comendador Soares e UM Patrícia Marinho receberam inicialmente o Sistemas de Urgência e Emergência, com fluxo básico, ou seja, sem prescrição medica pelo Sistemas, esta estratégia foi definida entre a SEMUS e os consultores da Eco Sistemas, devido a grande resistência dos profissionais na utilização do Sistemas e ainda a indefinição do perfil definitivo das Unidades.

Conforme exposto em reunião realizada na SEMUS com o Gestor de informação, é necessário novo alinhamento para definição dos perfis das Unidades e adequação dos sistemas e fluxos de trabalho. Foi definido que a UPA Comendador Soares seria a primeira unidade a passar por reavaliação das equipes SEMUS e Eco Sistemas.

No dia 28/08/2015 a equipe de Implantação UPA 24rs realizou visita técnica a UPA Comendador Soares, acompanhada do Gerente Administrativo Sr Anderson com os seguintes objetivos:

- ✓ Avaliar o processo de trabalho atual na Unidade e propor melhorias que gerem aumento no faturamento;
- ✓ Avaliar o motivo dos profissionais não estarem solicitando exames laboratoriais pelo Sistema;
- ✓ Realizar levantamento de infraestrutura lógica e física da Unidade.

Importante citar que durante a visita foi verificado e informado ao Gerente Administrativo, que muitos procedimentos realizados não são registrados no Sistema e conseqüentemente não são faturados. O relatório detalhado da visita pode ser encontrado no ANEXO I deste relatório.

Após a visita foi alinhado com o Gestor de Informação da SEMUS e a Gerencia da Unidade a migração do Sistema de Gestão Hospitalar para Sistema UPA 24hrs e retreinamento de todos os profissionais da Unidade. Segue abaixo o detalhamento das ações de migração do Sistema Klinikos para o modelo UPA, na Unidade de Comendador Soares:

Entre 17/09 e 18/09/2015 – Instalação do Banco de homologação;

– Configurações básicas;

– Realização dos testes de funcionalidades;

– Tratamento de erros;

– Validação da versão.

Em 21/09/2015 – Instalação do Banco de Produção;

– Configurações básicas;

– Realização dos testes de funcionalidades;

– Cadastramento e criação de acessos (Login e senha) de 90% da relação dos usuários da Unidade.

Em 22/09/2015

– Conclusão do cadastramento e criação de acesso (Login e senha) dos usuários da Unidade;

– Cadastramento dos Profissionais Médicos e suas respectivas lotações;

– Adequação e/ou atualização dos navegadores dos equipamentos que serão utilizados com o Sistema.

Entre 23/09 e 24/09/15 – Tratamento de erros;

– Implantação do modelo UPA em produção;

– Capacitação dos usuários;

– Acompanhamento dos processos de trabalhos.

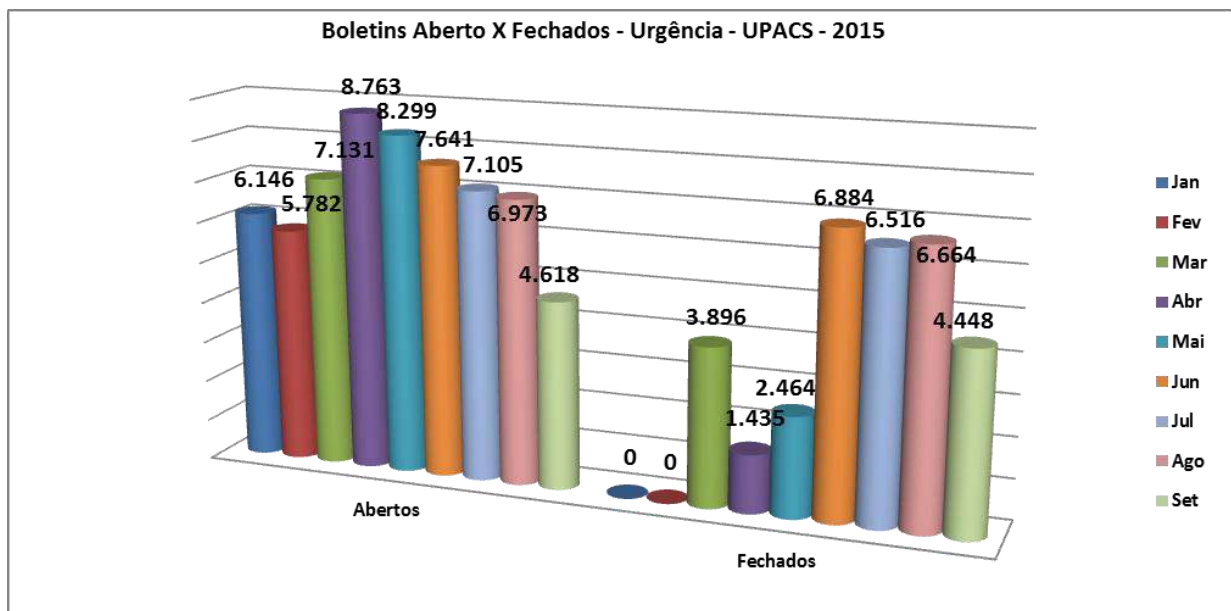
Vale lembrar que temos um Colaborador Eco na Unidade para dar continuidade ao acompanhamento dos trabalhos e, eventuais retiradas de dúvidas.

Durante o período foi mantido o acompanhamento da utilização dos Sistemas e foram realizadas 14 visitas técnicas com finalidade de atender solicitações das seguintes Unidades:

- UPA Comendador Soares: 10 visitas;
- UM Austin: 02 visitas;
- UM Patricia Marinho: 02 visitas;

Importante ressaltar que conforme vem sendo informando nos relatórios anteriores as Unidades possuem um elevado numero de Boletins de Atendimento sem finalização, o que impacta na geração de indicadores. Os gráficos abaixo apresentam o total de boletins de Urgência em aberto nas Unidades. Importe salientar o esforço que vem sendo realizado na UPA Comendador Soares para o fechamento dos BAM's em aberto. No mês de Agosto, cerca de 95% (noventa e cinco) dos boletins foram finalizados.

Gráfico 12 – Total de Boletins de Urgência em Aberto na UPA de Comendador Soares

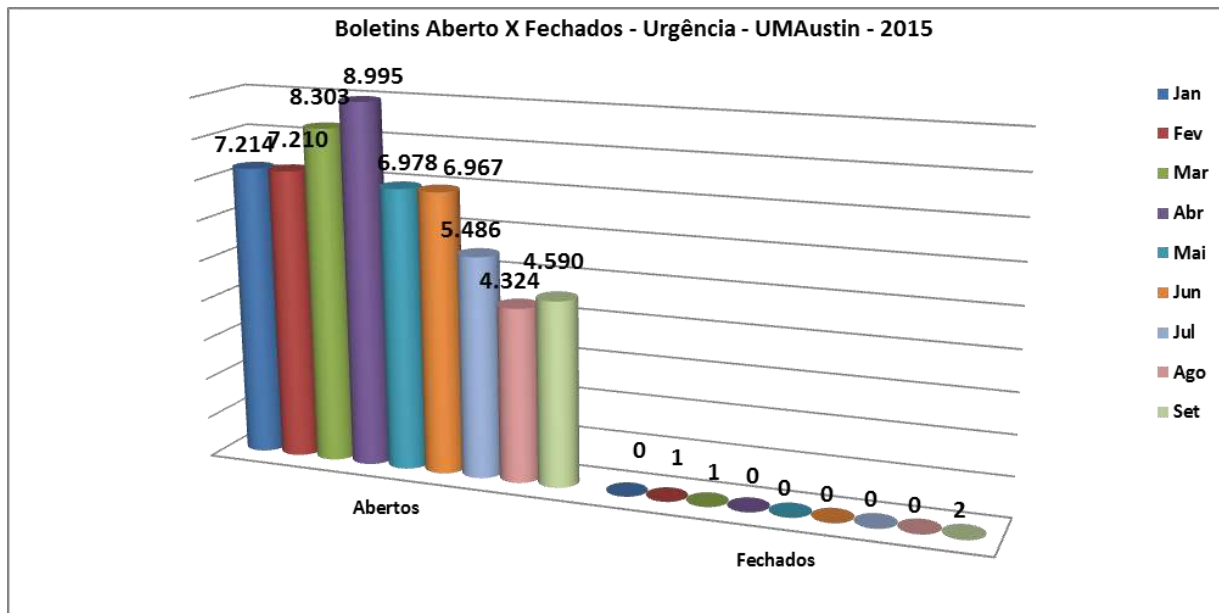


Fonte Sistema Klinikos - Relatório Boletins pendentes x realizados

O gráfico acima reflete para os 04 últimos períodos a grande melhoria nos processos operacionais posterior ao trabalho de conscientização dos profissionais da importância que o fechamento dos

boletins de atendimento tem nos demais processos da Unidade. Trabalho elaborado e supervisionado pela Equipe Eco no Projeto.

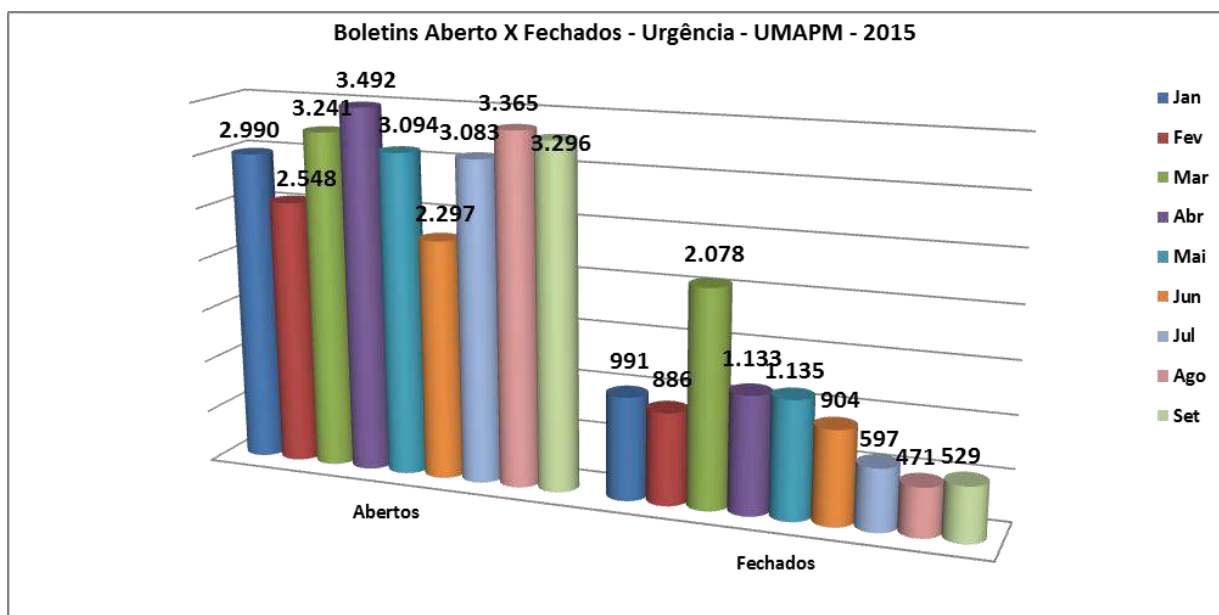
Gráfico 13 – Total de Boletins de Urgência em Aberto na UM Austin



Fonte Sistema Klinikos - Relatório Boletins pendentes x realizados

Importante ressaltar que a Unidade não está finalizando os BAM's, o que acarreta distorção nas informações gerenciais. Este problema foi comunicado a Gerência.

Gráfico 14 – Total de Boletins de Urgência em Aberto na Unidade Mista Patricia Marinho



Fonte Sistema Klinikos - Relatório Boletins pendentes x realizados

Importante ressaltar que de maneira análoga as demais UM's, a Unidade não está finalizando os BAM's, o que acarreta distorção nas informações gerenciais e impacto na performance do Sistema. Este problema vem sendo observado na maioria das Unidades e comunicado as Gerencias. Todas as visitas técnicas estão protocoladas com a assinatura do DN25-Visita Técnica pelos profissionais das Unidades e estão no ANEXO I desse documento. Durante o período não houve treinamentos e retreinamentos para as Unidades UPA Comendador Soares, UM Austin e UM Patricia Marinho.

Resultados

Tabela 13 – Total de Atendimentos no periodo de jan a set de 2015

UNIDADES	URG EMER
<i>Unidade Mista de Austin</i>	62.175
<i>UPA Comendador Soares</i>	61.697
<i>Unidade Mista de Saude Arquiteta Patricia Marinho</i>	28.580
Total Geral	152.452

Fonte Sistema Klinikos em 01/10

Tabela 14 – Total de Atendimentos mês a mês

UNIDADE	<i>Jan</i>	<i>Fev</i>	<i>Mar</i>	<i>Abr</i>	<i>Mai</i>	<i>Jun</i>	<i>Jul</i>	<i>Ago</i>	<i>Set</i>	Total	<i>Média Mensal</i>	<i>Média Diária</i>
<i>Unidade Mista de Austin</i>	7.153	6.885	8.363	8.927	6.813	7.408	5.684	6.330	4.612	62.175	6.908	230
<i>UPA Comendador Soares</i>	6.047	5.782	6.708	8.208	8.232	7.767	7.192	7.059	4.702	61.697	6.855	229
<i>Unidade Mista de Saude Arquiteta Patricia Marinho</i>	2.767	2.601	3.276	3.309	4.225	3.231	2.270	3.604	3.297	28.580	3.175	106

Fonte Sistema Klinikos em 01/10

As unidades de Austin e Comendador Soares devido ao perfil de Pronto atendimento apresentam volume de atendimento cerca de 55% maior do que a Unidade Mista Patricia Marinho que possui perfil ambulatorial.

Tabela 15 – Registro Mensal de Emergência – UM Austin

Especialidade	<i>Jan</i>	<i>Fev</i>	<i>Mar</i>	<i>Abr</i>	<i>Mai</i>	<i>Jun</i>	<i>Jul</i>	<i>Ago</i>	<i>Set</i>	Total
<i>Clínica Média</i>	7	19	0	8	7	20	22	4	18	105
<i>Pediatria</i>	2	2	0	7	2	9	13	0	4	39
Total	9	21	0	15	9	29	35	4	22	144

Fonte Sistema Klinikos em 01/10

Conforme pode ser avaliado na tabela acima a UM Austin vem apresentando um crescimento nos atendimentos de emergência nos últimos 03 meses, confirmando o perfil de Pronto Atendimento desta Unidade.

Tabela 16 – Registro Mensal de Emergência – UPA Comendador Soares

<i>Especialidade</i>	<i>Jan</i>	<i>Fev</i>	<i>Mar</i>	<i>Abr</i>	<i>Mai</i>	<i>Jun</i>	<i>Jul</i>	<i>Ago</i>	<i>Set</i>	<i>Total</i>
<i>Clínica Média</i>	1	0	4	0	19	104	83	84	63	358
<i>Pediatria</i>	0	0	6	3	10	14	4	6	6	49
<i>Total</i>	1	0	10	3	29	118	87	90	69	407

Fonte Sistema Klinikos em 01/10

Conforme pode ser avaliado na tabela acima a UPA Comendador Soares apresenta uma queda nos atendimentos de emergência em virtude da Migração para o Modelo UPA do Sistema no período.

Tabela 17 – Registro Mensal de Urgência – UM Patricia Marinho

<i>Especialidade</i>	<i>Jan</i>	<i>Fev</i>	<i>Mar</i>	<i>Abr</i>	<i>Mai</i>	<i>Jun</i>	<i>Jul</i>	<i>Ago</i>	<i>Set</i>	<i>Total</i>
<i>Clínica Média</i>	1.930	1.905	2.251	2.113	2.580	2.041	1.563	2.470	2.295	19.148
<i>Pediatria</i>	837	696	1.025	1.196	1.646	1.190	707	1.134	1.001	9.432
<i>Total</i>	2.767	2.601	3.276	3.309	4.226	3.231	2.270	3.604	3.296	28.580

Fonte Sistema Klinikos em 01/10

Tabela 18 – Registro Mensal de Urgência – UM Austin

<i>Especialidade</i>	<i>Jan</i>	<i>Fev</i>	<i>Mar</i>	<i>Abr</i>	<i>Mai</i>	<i>Jun</i>	<i>Jul</i>	<i>Ago</i>	<i>Set</i>	<i>Total</i>
<i>Clínica Média</i>	5.472	5.220	6.402	6.405	4.863	5.630	4.370	4.972	3512	46.846
<i>Pediatria</i>	1.679	1.661	1.957	2.515	1.946	1.768	1.306	1.354	1077	15.263
<i>Odontologia</i>	2	4	4	7	4	10	8	4	1	44
<i>Total</i>	7.153	6.885	8.363	8.927	6.813	7.408	5.684	6.330	4.590	62.153

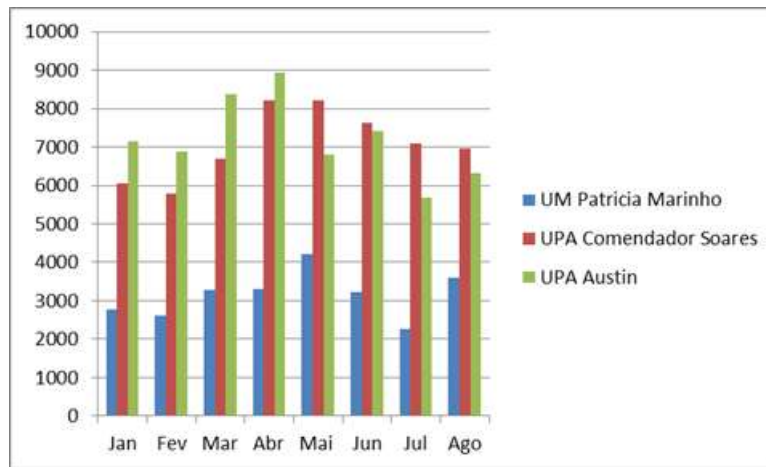
Fonte Sistema Klinikos em 01/10

Tabela 19 – Registro Mensal de Urgência – UPA Comendador Soares

<i>Especialidade</i>	<i>Jan</i>	<i>Fev</i>	<i>Mar</i>	<i>Abr</i>	<i>Mai</i>	<i>Jun</i>	<i>Jul</i>	<i>Ago</i>	<i>Set</i>	<i>Total</i>
<i>Clínica Média</i>	4.639	4.539	4.935	6.094	6.210	5.732	5.425	5.416	3.230	46.220
<i>Pediatria</i>	1.507	1.239	1.753	2.098	1.989	1.898	1.667	1.540	1.032	14.723
<i>Odontologia</i>	0	4	10	13	4	9	13	13	1	67
<i>Total</i>	6.146	5.782	6.698	8.205	8.203	7.639	7.105	6.969	4.263	61.010

Fonte Sistema Klinikos em 01/10

Gráfico 15 – Comparativo entre os registros de Urgências das Unidades



O gráfico acima demonstra que conforme esperado, devido ao perfil, a UM de Austin e UPA Comendador Soares possuem um volume maior de registros de Urgência quando comparados a UM Patricia Marinho que possui um perfil mais ambulatorial.

3.3.4 REGULAÇÃO MUNICIPAL

3.3.4.1 REGULAÇÃO DE CONSULTAS

As Unidades Policlínica Dom Walmor e Unidade Mista Patricia Marinho contam com o Sistema Klinikos para agendamento e controle de consultas. Importante ressaltar que até o momento não foi implantada a Central de Regulação Municipal, cujo objetivo principal é regular todas as consultas e exames da rede.

Entre fevereiro e junho de 2015 foram realizadas algumas reuniões na Central entre os Consultores da Eco Sistemas e o responsável pela Regulação no Município, Dr Dieb, visando a operacionalização da Central e consequente implantação dos Sistemas de regulação de consultas, exames e internações, porém até o fechamento deste relatório não havia sido definido o local para instalação dos servidores de aplicativo e banco de dados.

Durante o período foi mantido o acompanhamento da utilização do Sistema e foram realizadas 15 visitas técnicas com finalidade de atender solicitações das seguintes Unidades:

- Policlínica Dom Walmor: 13 visitas;
- Unidade Mista Patricia Marinho: 02 visitas;

Importante ressaltar que a equipe vem repetidamente reforçando a importância da realização de check out nas consultas, tendo em vista que conforme será apresentado no item resultados o

volume de consultas agendadas é muito maior do que os check outs verificados no Sistema, o que impacta diretamente no faturamento.

Durante o período não houve treinamentos e retreinamentos para as Unidades Policlínica Dom Walmor e UM Patricia Marinho.

Todas as ações descritas podem ser validadas através dos ANEXO I DN25 de Visita Técnica e ANEXO II – Evidencias de treinamento.

Resultados

Tabela 20 – Apresenta as Consultas realizadas por mês do atendimento segundo Especialidade na Policlínica Dom Walmor

<i>Especialidade</i>	<i>Jan</i>	<i>Fev</i>	<i>Mar</i>	<i>Abr</i>	<i>Mai</i>	<i>Jun</i>	<i>Jul</i>	<i>Ago</i>	<i>Set</i>	<i>Total</i>
Total	4.813	5.267	7.506	6.447	7.443	7.537	4.865	8.246	8.619	60.743
OFTALMOLOGIA	485	508	699	531	752	842	389	835	852	5.893
PRE-NATAL ALTO RISCO	382	465	539	550	500	563	611	557	636	4.803
ENDOCRINOLOGIA/METABOLOGIA	296	528	712	366	562	629	306	584	677	4.660
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	392	479	468	596	518	480	270	557	415	4.175
CARDIOLOGIA	230	217	511	512	395	419	188	396	340	3.208
DERMATOLOGIA	279	241	405	379	376	358	283	492	560	3.373
NUTRIÇÃO	146	209	286	160	320	540	261	572	644	3.138
FISIOTERAPIA MOTORA	173	120	247	313	326	388	414	396	403	2.780
GASTROENTEROLOGIA	298	282	300	314	406	365	130	282	409	2.786
NEUROLOGIA	334	116	274	290	402	287	200	242	214	2.359
FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA	179	215	349	235	288	140	334	315	326	2.381
REUMATOLOGIA	119	171	285	238	220	181	143	307	383	2.047
OTORRINOLARINGOLOGIA	163	117	261	130	193	262	121	203	197	1.647
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	161	127	179	174	172	219	165	244	199	1.640
ANGIOLOGIA	87	97	212	225	247	241	68	232	213	1.622
ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO	103	158	142	178	124	101	210	359	410	1.785
GERIATRIA	67	123	172	156	195	152	123	194	189	1.371
CLÍNICA MÉDICA	130	163	192	82	152	172	104	181	196	1.372
ALERGIA/IMUNOLOGIA	76	153	186	134	201	142	90	181	194	1.357
CIRURGIA GERAL	176	135	168	149	164	152	46	156	190	1.336
PROCTOLOGIA	100	110	131	72	139	178	48	125	132	1.035
PNEUMOLOGIA	46	72	111	76	90	192	116	135	189	1.027
UROLOGIA	104	137	147	91	163	92	-	97	146	977
RISCO CIRÚRGICO	69	52	128	111	112	98	66	101	98	835
PSICOLOGIA	63	54	83	104	112	90	55	164	81	806

GINECOLOGIA	56	68	134	108	133	61	-	105	124	789
HEMATOLOGIA	57	62	74	94	64	70	35	72	57	585
PEDIATRIA CLÍNICA	34	58	61	64	74	57	21	60	67	496
FONOAUDIOLOGIA	8	30	50	15	43	55	29	99	67	396
PROJETO OLHAR BRASIL	-	-	-	-	-	11	39	2	11	63
FISIOTERAPEUTA	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1

Fonte Sistema Klinikos em 01/10

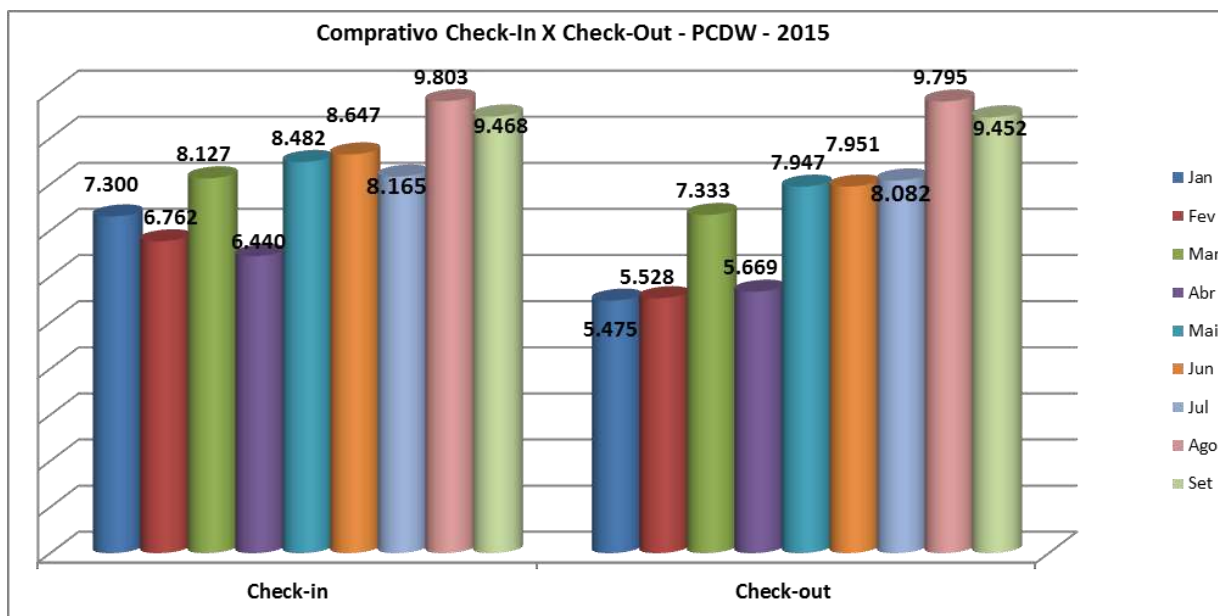
Tabela 21 – Apresenta comparativo entre as consultas realizadas x agendadas

Especialidade	Consultas realizadas	Consultas realizadas com agenda	Consultas realizadas sem agenda
Total	60.743	53.809	6.934
OFTALMOLOGIA	5.893	5.088	805
PRE-NATAL ALTO RISCO	4.803	4.345	458
ENDOCRINOLOGIA/METABOLOGIA	4.660	4.239	421
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	4.175	3.376	799
CARDIOLOGIA	3.208	2.614	594
DERMATOLOGIA	3.373	3.256	117
NUTRIÇÃO	3.138	2.950	188
FISIOTERAPIA MOTORA	2.780	2.653	127
GASTROENTEROLOGIA	2.786	2.605	181
NEUROLOGIA	2.359	1.647	712
FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA	2.381	2.367	14
REUMATOLOGIA	2.047	1.863	184
OTORRINOLARINGOLOGIA	1.647	1.417	230
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	1.640	1.625	15
ANGIOLOGIA	1.622	1.281	341
ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO	1.785	1.738	47
GERIATRIA	1.371	1.275	96
CLÍNICA MÉDICA	1.372	1.218	154
ALERGIA/IMUNOLOGIA	1.357	1.287	70
CIRURGIA GERAL	1.336	1.108	228
PROCTOLOGIA	1.035	1.018	17
PNEUMOLOGIA	1.027	711	316
UROLOGIA	977	707	270
RISCO CIRÚRGICO	835	712	123

PSICOLOGIA	806	566	240
GINECOLOGIA	789	645	144
HEMATOLOGIA	585	553	32
PEDIATRIA CLÍNICA	496	492	4
FONOAUDIOLOGIA	396	395	1
PROJETO OLHAR BRASIL	63	58	5
FISIOTERAPEUTA	1	0	1

Fonte Sistema Klinikos em 01/10

Gráfico 16 Comparativo entre Check-In x Check-Out na Unidade Policlínica Dom Walmor no Sistema



Fonte Sistema Klinikos em 01/10

O gráfico 26 apresenta um comparativo entre o número de agendamentos realizados, em relação a efetiva confirmação da realização de consultas. Através do gráfico pode-se verificar uma importante melhora nos processos de trabalho desde o período de Julho, onde tínhamos uma perda de cerca de 10 % em média no total de vagas ofertadas. Nos últimos 03 meses a perda está girando em torno de 1%.

3.3.4.2 REGULAÇÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS

A pedido da Direção do Hospital Geral de Nova Iguaçu, no período passado, foi iniciado o processo para a implantação da Regulação de Cirurgias Eletivas, do Hospital geral de Nova Iguaçu. Importante ressaltar que conforme citado anteriormente, desde fevereiro de 2015 foram realizadas diversas reuniões na Central de Regulação do Município visando à implantação da Regulação Municipal, porém até a presente data não foi definido o processo de trabalho a ser adotado e o local para instalação do servidor; O servidor está temporariamente hospedado na sede da Eco Sistemas, no centro do Rio de Janeiro.

Tivemos início dos processos de trabalho no Sistema SER pelo Ambulatório, à partir de 15/09, com a Sr.^a Vilma (Secretária do Setor de Regulação de Cirurgias Eletivas) inserindo na fila os dados de Ortopedia.

Segundo informações da profissional, algumas dificuldades foram encontradas na identificação dos pacientes que aguardam por cirurgias eletivas, porque as secretárias de Clínicas só tinham o nome, prontuário e telefone dos pacientes e está sendo feito um levantamento dos demais dados necessários no Sistema Klinikos, para posterior inserção no SER.

No que se refere à Ortopedia, observamos que se faz necessário melhorar na comunicação entre o Setor de Regulação e a Coordenadora de Enfermagem da Emergência, Enfermeira Viviane, pois os Pacientes que entram pela Nova Emergência continuam fazendo o pedido de internação no Klinikos. Portanto, nossa Equipe está apoiando no sentido de emitir o relatório de pedido de internação, todas as segundas-feiras, alimentando a planilha de controle antigo. Essa emissão é realizada em duas vias, uma cópia para Enfermeira Viviane e outra para Sr.^a Vilma. Porém, as retiradas destes Pacientes da fila estão sendo feitas somente na planilha atualizada por nossa Equipe. O Setor de Regulação precisa ajustar esse fluxo junto a Enfermeira Viviane, pois estamos alimentando uma planilha de informações em paralelo ao Sistema SER. A Chefia do Setor de Regulação de Cirurgias Eletivas, Sr.^a Edilamar, e a Enfermeira Viviane foram orientadas por nossa Equipe na necessidade de ajuste deste fluxo. Porém, ainda não obtivemos resultados.

Entre as ações realizadas para implantação da regulação de cirurgias eletivas na Unidade são destaques:

- ✓ Definição do processo de trabalho a ser adotado, através da realização de diversas reuniões entre a Diretoria do HGNI e o consultor de Regulação da Eco Sistemas;
- ✓ Realização de treinamento dos profissionais do ambulatório que utilizarão os Sistemas;
- ✓ Durante o período, a equipe da Eco Sistemas realizou o cadastramento, inserção e baixa dos Pacientes de Ortopedia na fila para realização de cirurgias eletivas.

Importante ressaltar que até o fechamento deste relatório, apesar das inúmeras solicitações tanto para as Secretarias de clínicas quanto a Diretoria da Unidade, a listagem de cirurgias das demais clínicas ainda não haviam sido entregues e ainda a equipe do Ambulatório ainda não iniciou a utilização do sistema.

Para facilitar o acompanhamento por parte da Diretoria da Unidade e da SEMUS da fila de cirurgias eletivas foram disponibilizados os links abaixo para acesso e exportação das informações.

Figura 1 – Lista de Espera dos pacientes para realização de cirurgias ortopédicas eletivas

Tipo de Leito	Paciente (Iniciais)	Espera (dias)	CID Principal	Procedimento	Risco
Cirurgia	ALP	360	8523-Fratura de rádio e do ulna	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAPISÁRIA ÚNICA DO RÁDIO / DA ULNA	
Cirurgia	AR	300	8520-Fratura de outros dedos	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISÁRIA DOS METACARPIANOS	
Cirurgia	JLP	208	8528-Fratura de outras partes e de partes não especificadas do punho e da mão	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISÁRIA DAS FALANGES DA MÃO (COM FIXAÇÃO)	
Cirurgia	SDOC	207	8520-Fratura do maléolo lateral	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	
Cirurgia	LAM	205	8423-Fratura da diáfise do úmero	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO ÚMERO	
Cirurgia	LPSS	204	8423-Fratura da diáfise do úmero	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO ÚMERO	
Cirurgia	GMG	204	8520-Fratura do maléolo lateral	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	
Cirurgia	TLO	204	8520-Fratura do maléolo lateral	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	
Cirurgia	ANS	203	8528-Fratura de outras partes e de partes não especificadas do punho e da mão	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISÁRIA DAS FALANGES DA MÃO (COM FIXAÇÃO)	
Cirurgia	TMS	202	8522-Fratura de rádio e do cubito (uma)	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAPISÁRIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRAÇO (CRISTESE)	
Cirurgia	JRFFP	202	8522-Fratura de rádio e do cubito (uma)	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAPISÁRIA ÚNICA DO RÁDIO / DA ULNA	
Cirurgia	RCM	202	8520-Fratura do calcâneo	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO CALCÂNEO	
Cirurgia	LCOMF	200	8420-Fratura da clavícula	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA CLAVÍCULA	
Cirurgia	ELC	200	8528-Fratura de outras partes e de partes não especificadas do punho e da mão	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISÁRIA DAS FALANGES DA MÃO (COM FIXAÇÃO)	
Cirurgia	ERO	200	8523-Fratura de ossos do metacarpo	REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA / LESÃO FISÁRIA DOS METACARPIANOS	

O painel apresentado na figura 1 é acessado através do endereço:

<http://10.15.0.10:8800/?A=7&B=A8ADA8A4B946CA5E&C=979CB95AE368EC78&D=EF7C908D9D&E=1F14191F18> e permite a visualização e exportação para excel da fila de pacientes que encontram-se aguardando cirurgia ortopédica eletiva. O painel permite ainda a aplicação de filtro para o Município de Residência do Paciente e o status na fila.

Figura 2 – Lista de Espera dos pacientes para realização de cirurgias ortopédicas eletivas 2

Espera (dias)	Dt. Solicitação	Município Residência	Nome Paciente	Procedimento	Risco
202	09/01/2015	QUEIMADOS	ADALTON NOGUEIRA DA SILVA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DAS FALANXES DA MÃO (COM FIXAÇÃO)	
203	19/01/2015	NOVA IGUAÇU	DAVID DA CONCEICAO SANTANA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA CLAVÍCULA	
248	24/01/2015	BELFORD ROXO	ELISABETE MARTINS DE SOUZA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA BIMOLELAR / TRIMOLELAR / DA FRATURA-LUXAÇÃO DO TORNOZELO	
242	30/01/2015	NOVA IGUAÇU	LEONARDO FERREIRA LOPES	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO ACROMIO-CLAVICULAR	
257	04/02/2015	NOVA IGUAÇU	RENATA GIFFONI OSS	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO METATARSO-INTERFALANGEANA	
236	05/02/2015	QUEIMADOS	CLAUDIO RAMOS DE FIGUEIREDO	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA SUPRACONDILIANA DO ÚMERO	
234	07/02/2015	SÃO JOÃO DE MERITI	FABRICIO DA SILVA BORGES	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO AO NÍVEL DO JOELHO	
233	09/02/2015	NOVA IGUAÇU	MICHELE FERNANDA PINHEIRO SOARES	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA BIMOLELAR / TRIMOLELAR / DA FRATURA-LUXAÇÃO DO TORNOZELO	
232	09/02/2015	QUEIMADOS	JÓÃO BOSCO DO NASCIMENTO JUNIOR	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO CARPO-METACARPIANA	
231	10/02/2015	NOVA IGUAÇU	ROBERTA SANTOS SOARES DA SILVA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DOS METATARSIAIS	
229	12/02/2015	NILOPOLIS	GLIMALDE SILVA DE SOUZA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAPISARIA ÚNICA DO RÁDIO / DA ULNA	
228	13/02/2015	NOVA IGUAÇU	DECEGO SEVERINO	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAPISARIA ÚNICA DO RÁDIO / DA ULNA	
226	13/02/2015	QUEIMADOS	ALINE DE OLIVEIRA COSTA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO AGUDA CAPSULO-IOIAMENTAR DO MEMBRO SUPERIOR: COTOVELO / PUNHO	
228	13/02/2015	SÃO JOÃO DE MERITI	LUCIMAR LINHARES DE ALCANTARA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METARISE DISTAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	
227	14/02/2015	BELFORD ROXO	CARMEM LUCIA SANT'ANHA FERREIRA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METARISE DISTAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	
227	14/02/2015	NOVA IGUAÇU	EVELIN DENISE DA SILVA GOMES	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIARISE DO ÚMERO	
227	14/02/2015	QUEIMADOS	THIAGO JUNIOR DE SOUZA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA CLAVÍCULA	
226	15/02/2015	BELFORD ROXO	SERGIO DE OLIVEIRA ALVES	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DOS METACARPÍANOS	
224	17/02/2015	MESQUITA	VERONICA MIRANDA FERNANDES	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DOS METACARPÍANOS	
219	22/02/2015	BELFORD ROXO	NILDA DE ABEU DA SILVA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA BIMOLELAR / TRIMOLELAR / DA FRATURA-LUXAÇÃO DO TORNOZELO	
219	22/02/2015	QUEIMADOS	LUIS ROSA OLIMPIO	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMOLELAR	
218	23/02/2015	NOVA IGUAÇU	JONAS RODRIGUES DANTE	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIARISE DA TÍBIA	
218	23/02/2015	QUEIMADOS	IDELTRO SOUZA VACCEDO	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METARISE PROXIMAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	
218	23/02/2015	PIRAMÓPOLIS	VEREIRIA CONCEIÇÃO	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO R. SINUSO TIBIAL	

A painel acima apresenta uma outra visualização da fila de espera por cirurgias ortopédicas e pode ser acessado através do endereço:

<http://10.15.0.10:8800/?A=7&B=A8ADA8A4B946CA5E&C=979CB95AE368EC78&D=EF7C908D9D&E=1F14191F18>. O acompanhamento do painel permite verificar o tempo de espera do paciente pela cirurgia. Também são possíveis aplicações dos filtros por Município de residência e status na fila e a exportação das informações para Excel.

3.3.5 . INTUS – BI

O INTUS é um produto que possibilita monitoramento e avaliação com elaboração de cenários e visões (em gráficos e tabelas) que permitem o pleno controle das informações obtidas nos Sistemas implantados no projeto Nova Iguaçu: Klinikos – Gestão Hospitalar e Urgência/Emergência, Central de Regulação, STOK, além do SER (Regulação de Cirurgias Eletivas).

As informações do Projeto podem ser acessadas através dos endereços constantes na tabela abaixo

Tabela 22: Endereços de Acesso ao INTUS

Unidade	Endereços	Tipo	Acesso
HOSPITAL GERAL DE	http://10.1.1.23/ecotab_hgni/ecotab.html	ECO TAB	
	http://10.15.0.5:81	Painel	Rede interna
	http://10.15.0.5:8800	Analises	Rede interna

NOVA IGUAÇU	http://187.102.177.74:8800	Analises	Internet
	http://187.102.177.74:9550	Painel	Internet
MATERNIDADE MARIANA BULHOES	http://10.15.0.5/mmb/ecotab.html	ECO TAB	
	http://10.17.0.200:8000/EXEC	Analises	Rede interna
	http://10.17.0.200:9505/index.html	Painel	Rede interna
	http://187.102.177.74:8088/EXEC	Analises	Internet
	http://187.102.177.74:8090/index.html	Painel	Internet

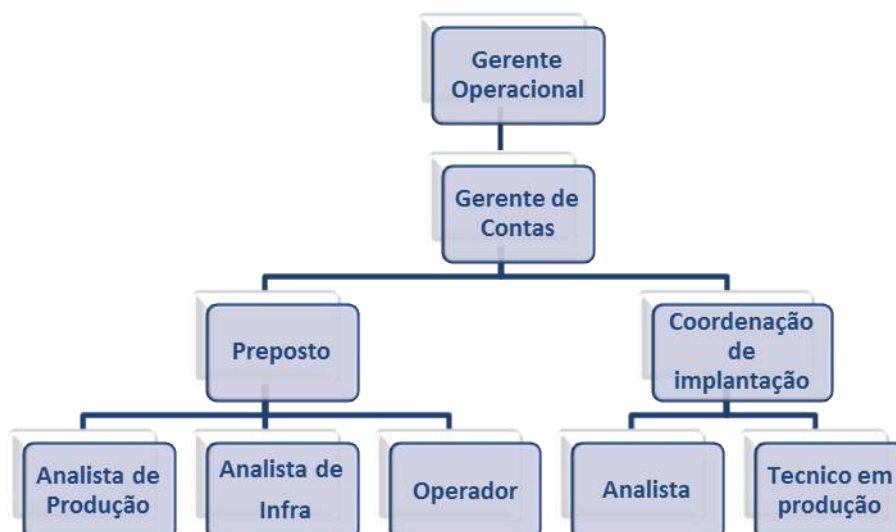
Tabela 23 INTUS – Acompanhamento de Acessos ao INTUS em 2015

Ano/Mês do acesso	Qtd acessos	% Total
2015/08	251	2,66%
2015/07	65	0,69%
2015/06	152	1,61%
2015/05	528	5,60%
2015/04	402	4,26%
2015/03	243	2,58%
2015/02	185	1,96%
2015/01	312	3,31%

4 EQUIPE DO PROJETO

De acordo com a proposta comercial apresentada pela ECO SISTEMAS o Projeto contará com Equipe multidisciplinar atuando de forma direta e indireta. Abaixo será apresentado detalhamento do organograma do Projeto e descrição sucinta das responsabilidades por perfil:

4.1 - EQUIPE DIRETA



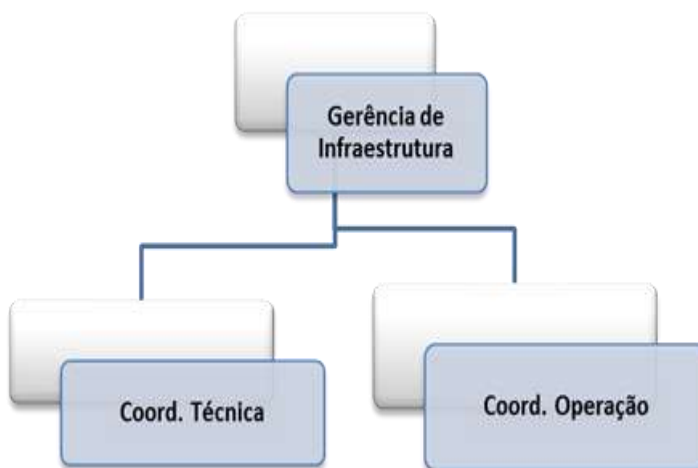
Onde:

Gerência Operacional: Responsável pela operacionalização do Contrato;

Gerência de Contas: Responsável pelo planejamento e Gestão do Contrato;

Coordenação de Implantação: Responsável pela execução do startup do Contrato e por dar apoio a Coordenação de Monitoramento, sempre que a situação exija;

Preposto: Responsável pela coordenação do Projeto do contrato, com o controle de todas as Unidades envolvidas no escopo do Projeto.



Onde:

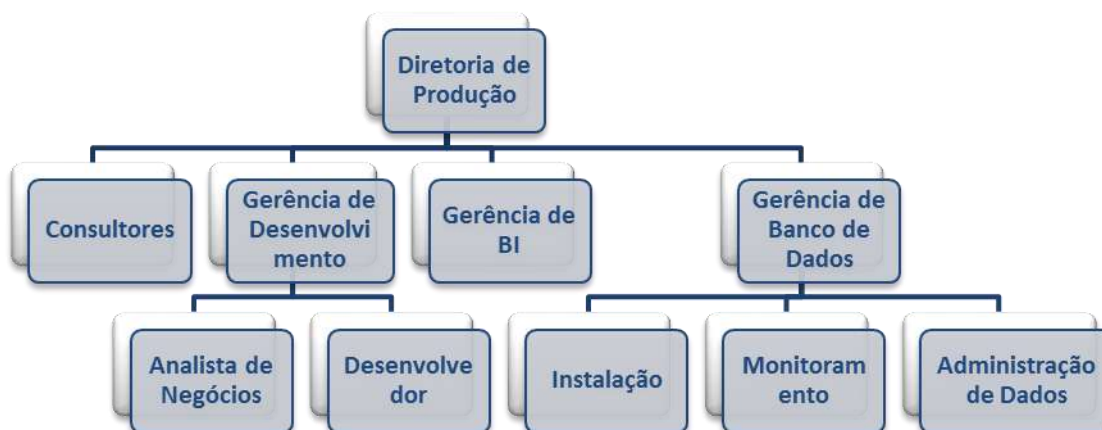
Gerência de Infraestrutura: Responsável pelo gerenciamento da infraestrutura. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de:

Coordenação Técnica: Responsável pelos Projetos técnicos, monitoramento e suporte;

Coordenação de Operação: Responsável pela operação, com a definição de logística de redes.

4.2 - EQUIPE INDIRETA

EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL



Onde:

Diretoria de Produção: Gera conhecimentos específicos de negócios aos produtos (softwares), serviços e Projetos;

Consultores: Gera conhecimentos específicos de negócios, tópicos técnicos e operacionais, tópicos de Gestão, etc.;

Gerência de Desenvolvimento: Responsável pelo desenvolvimento e evolução dos Sistemas. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de:

Analista de Negócios: Responsável pela licitação de requisitos dos Sistemas e cuidado para que os mesmos não percam suas características fundamentais, em virtude de demandas específicas;

Desenvolvedor: Responsável pela evolução ou correção de bugs dos Sistemas.

Gerência de *Business Intelligence*: Responsável pelo desenvolvimento de percepções e entendimentos a respeito dos dados, auxiliando no processo de tomada de decisões. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de: **Coordenação INTUS e Coordenação Microstrategy.**

Gerência de Banco de Dados: Responsável pelo planejamento de métricas e capacidade, e de propostas de melhorias de segurança. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de:

Instalação: Responsável pela instalação, configuração, atualização e documentação SGBD;

Monitoramento: Responsável pelos ajustes dos parâmetros de monitoramento, avaliação de desempenho e identificação de necessidade de correções;

Administração de Dados e Administração de Apoio Externo: Responsáveis pela acessibilidade, seguridade, inteligibilidade e integridade dos dados;

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a finalidade de avançar no complemento do processo de implantação dos Sistemas contratados pela Secretaria Municipal de Saude de Nova Iguaçu, assim como monitorar a utilização dos produtos já implantados, realizamos durante o período algumas atividades para efetivar essas ações, conforme foram descritas no conteúdo desse relatório.

Devido a manutenção das pendências de implantação ocasionadas pela indefinição do processo de trabalho a ser adotado pelas Unidades e pela SEMUS, detalhadas nos itens constantes deste relatório, a Eco Sistemas não alocou no Projeto a totalidade de recursos materiais e humanos inicialmente previstos para os serviços contratados. Assim o valor cobrado para o mês em referencia apresenta redução que contempla esse redimensionamento, bem como compensação para os valores recebidos integralmente nos 3 (três) primeiros meses de execução contratual.

Abaixo serão apresentadas de forma resumida as pendencias de implantação:

- **Sistema Gestão de Materiais**

Até a finalização deste relatório as pendências impeditivas para implantação do Sistema na UPA Comendador Soares e UM Austin não haviam sido finalizadas. A Equipe do Projeto vem sistematicamente formalizando junto a SEMUS e a Superintendência de Urgência do Município a necessidade de agendamento de data para realização dos inventários iniciais

das Unidades e ainda solicitando a definição dos profissionais que deverão ser treinados para utilização do Sistema nos Setores de Farmácia e Almoxarifado das Unidades.

Para que o Sistema de Gestão de Materiais seja implantado na Policlínica Dom Walmor, é necessária reestruturação de toda a rede da Unidade para posterior alocação de novos servidores.

A formalização destas pendências pode ser verificada nos Anexo II e IX.

- **Sistema Gestão Hospitalar**

A implantação do controle de visitantes e acompanhantes no Hospital Geral de Nova Iguaçu ainda não foi realizada devido as seguintes pendências impeditivas: definição do processo a ser adotado pela Unidade para cadastramento de visitantes e acompanhantes e definição do fluxo de trabalho a ser adotado para que os acompanhantes tenham direito as refeições.

- **Sistema de Gestão de Urgência e Emergência**

Devido a grande resistência para utilização do Sistema pelos Profissionais alocados na UM Austin e UPA Comendador Soares e na Unidade Mista Patrícia Marinho, ate o momento não foi possível a implantação do fluxo paper less full nas Unidades.

- **Regulação Municipal**

Em fevereiro de 2015 conforme previsto no cronograma inicial do Projeto foram iniciadas as reuniões entre os consultores da Eco Sistemas e a equipe de Regulação da SEMUS, coordenada pelo DR Dieb, visando iniciar o processo de regulação do Município.

Varias reuniões foram realizadas entre fevereiro de junho de 2015, porém até a finalização deste relatório os seguintes itens impeditivos ainda não haviam sido definidos:

- ✓ Definição do local para instalação dos servidores de aplicativo e banco de dados;
- ✓ Validação da estratégia proposta pelos consultores para implantação da regulação Municipal;
- ✓ Definição do processo de trabalho a ser adotado para regulação e consultas especializadas;
- ✓ Definição do processo a ser adotado para regulação das consultas próprias;

- ✓ Definição da forma de acesso (conectividade) das Unidades básicas ao Sistema de regulação para controle da agenda própria.
- ✓ Definição do processo de trabalho para regulação de cirurgias eletivas.

No que se refere ao Sistema de Regulação de Consultas devemos considerar algumas ações realizadas neste período:

- Complementação de configuração básica da Base de produção do Sistema SER HGNI;
- Finalização do cadastramento dos profissionais dos Setores Ambulatório, Cirurgias Eletivas, Internação de Urgência/Emergência, conforme listas enviadas pelos Setores responsáveis;
- Criação de acessos para Equipe do Ambulatório, Equipe de Cirurgias Eletivas, Equipe de Internação de Urgência/Emergência, conforme listas enviadas pelos Setores responsáveis – Login e senhas;
- Conclusão do cadastramento dos profissionais Médicos dos Setores de Cirurgia, conforme listas enviadas pelos Setores responsáveis;
- Conclusão do cadastramento dos profissionais Médicos no Sistema SER, conforme listas enviadas pelos Setores responsáveis;
- Finalizado o cadastramento da fila de pacientes da Ortopedia, já existente em planilha, no Sistema SER – O procedimento teve como critério a inserção dos Pacientes mais antigos na fila para os mais atuais. Este cadastramento foi realizado pela Equipe Eco na Unidade;
- Retreinamento dos profissionais do Ambulatório nas funcionalidades do Sistema SER.

Ações pendentes até o momento:

- Definição do profissional Médico Regulador no Sistema SER - Inicialmente o processo será mantido pela Enf. Viviane e equipe, com as informações sobre contato com os pacientes e realização de cirurgias;
- Início dos processos de trabalho no Setor de Ambulatório no Sistema SER;
- Cadastramento da fila de pacientes das demais Clínicas da Unidade.



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C



www.ecosistemas.com.br



ANEXO I – RELATORIO DE VISITA TÉCNICAS DN 25



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C



ANEXO II – EVIDÊNCIAS DE TREINAMENTO



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C

ANEXO III – FORMALIZAÇÕES POR MAIL e ATAS DE REUNIAO



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C



ANEXO IV – EVIDÊNCIAS DE ENTREGA DE EQUIPAMENTOS

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE NOVA IGUAÇU



2015

INDICE

1. Apresentação.....	3
2. Introdução.....	4
3. Acompanhamento das Áreas Estratégicas.....	5
4. Equipe do Projeto.....	36
5. Considerações Finais.....	40

APRESENTAÇÃO

*O presente documento, refere-se à descrição e ao acompanhamento dos serviços técnicos especializados desenvolvidos pela Eco Sistemas – Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda. junto a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu, relativos a competência de **01 a 31 de Outubro de 2015**, tendo como base o **Contrato nº 054/ASSEJUR/2014** na forma e condições relacionadas a implantação de Sistemas de Tecnologia de Informação, compreendendo a estrutura da Rede de Acesso, disponibilização de equipamentos e implantação, treinamento de usuários e manutenção das soluções cedidas ao uso pela Secretaria de Estado de Saúde - SES à Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu*

1. INTRODUÇÃO

As atividades compreendidas neste relatório são atinentes as ações estratégicas do processo de implantação de Sistemas, treinamento, operação assistida, distribuição de equipamentos e rede com acesso direcionados Secretaria Municipal de Saúde em Unidades e setores que estão contemplados no escopo contratado.

Visando a evolução e melhoria continua nos serviços prestados a SMS, durante este período a ECO realizou as seguintes ações:

- Realizada visitas técnicas para diagnosticar e esclarecer questões de infraestrutura até dúvidas na execução das atividades operacionais relacionadas aos Sistemas contratados.
- Realizados treinamentos e retreinamentos de acordo com a solicitação das Unidades.
- Realizadas implantações dos sistemas contratados de acordo com a disponibilidade de estrutura física e de pessoal.

2. ESCOPO CONTRATADO

O quadro abaixo apresenta de forma resumida o escopo de implantação de Sistemas, contratado para o Projeto:

UNIDADES	Conect.	Suporte e Manut. Rede	Equip.	SER II Amb.	SER II Leitos Solic.	SER II Leitos Exec.	Gestão Hospitalar	STOK	Urgência e Emergência	BI
SMS – NI	X	X	X							X
Hospital Geral de Nova Iguaçu	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
POLICLINICA Dom Walmor	X	X	X	X				X		X
Central de Regulação	X	X	X	X	x					X
Almoxarifado Central K11	X	X	X					X		X
UPA Austin	X	X	X	X	X			X	X	X
UPA Comentador Soares	X	X	X	X	X			X	X	X
Unidade Mista Patrícia Marinho	X	X	X	X	X			X	X	X
Maternidade Mariana Bulhões	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3. ACOMPANHAMENTO DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS

3.1. REDE DE ACESSO

A Rede de Acesso foi elaborada com base na prioridade definida pela SEMUS.

Considerado o escopo contratado temos um total de 08 (oito) Unidades de Saúde e a SEMUS de NI das quais 04 (quatro) encontram-se conectadas (Maternidade Mariana Bulhões, Hospital Geral da Posse, Policlínica Dom Walmor e SEMUS-NI).

3.2. INFRAESTRUTURA

Como previsto no Edital que subsidiou a contratação dos serviços, faz parte do escopo contratado o fornecimento dos equipamentos abaixo detalhados:

Tabela 1 – Equipamentos previstos no Edital

Equipamentos	Qte. Contratada
Estação de trabalho	145
Estabilizador 500 VA	175
Câmera IP	23
Impressora Laser Mono	30
Impressora código de Barras	40
Impressora de Pulseiras	05
Leitor Ótico	41
Monitor 19	09
Tv 42	07
Placa de vídeo c 4 saídas	01
RACK 40U x 80) c/ kit ventilação	06
Patch Panel	09
No Break	07
Servidor de Aplicativos	05
Servidor de BI	05
Servidor de Banco de Dados	05
Unidade de Backup	05
Switch 24 portas	06
Antenas	08

O ANEXO II - DN 75 do relatório técnico entregue em dez/14 apresenta o detalhamento das entregas e instalações de equipamentos realizadas no start do contrato.

O Projeto conta com Equipe de infraestrutura para realização de manutenções corretivas e preventivas nos equipamentos, monitoramento remoto da conectividade e do funcionamento dos servidores visando manter a operacionalidade dos Sistemas.

Durante o período em questão a equipe de infraestrutura realizou um total de 65 visitas técnicas para atender demandas de infraestrutura nas seguintes Unidades:

- Maternidade Mariana Bulhões: 13 visitas;
- Hospital geral de Nova Iguaçu: 31 visitas;
- Policlínica Dom Walmor: 02 visitas;
- Almoxarifado K11: 01 visita;
- UPA Comendador Soares: 06 visitas;
- UM Patrícia Marinho: 04 visitas;
- UM Miguel Couto: 03 visitas;
- UM Austin: 05 visitas;
- Central de Regulação: 0 visita.

Todas as visitas técnicas estão protocoladas com a assinatura do DN25-Visita Técnica pelos profissionais das Unidades e estão no ANEXO I desse documento.

3.3. IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS

3.3.1. SISTEMAS STOK

Com base no contrato está previsto a implantação do Sistema STOK em 07 Unidades da rede de saúde de Nova Iguaçu. Atualmente, o Sistema está implantado em 04 dessas Unidades: Hospital Geral da Posse, Maternidade Marina Bulhões, Almoxarifado K11 e Unidade Mista Patricia Marinho.

Cabe esclarecer que conforme informado às Gerencias das Unidades Mistas e a Superintendência de Urgência, através dos relatórios de acompanhamento de Projeto e reuniões, até o momento não foi possível iniciar a implantação do Sistemas nas seguintes Unidades: UM AUSTIN e UPA COMENDADOR SOARES, devido as seguintes pendencias, comuns às 02 Unidades:

- ✓ Definição de data inicial por parte da Superintendência de Urgência;
- ✓ Lista dos Profissionais a serem treinados (Almoxarifado e Farmácia);
- ✓ Agendamento de data para realização do inventário inicial.

Encontra-se pendente também a implantação do Sistema de Gestão de Materiais na Policlínica Dom Walmor devido á necessidade de reestruturação de Rede na Unidade (Cabeamento) para posterior substituição dos Servidores de Aplicação e Banco e migração da base.

Resultados

Como resultado da implantação do Sistemas STOK no Almoxarifados e Farmácias Central K11 e do HGNI, passamos a ter 100% dos itens de estoque no Sistemas STOK com movimentação diária.

Com implantação do Sistema de gestão de estoque nas Unidades de Saúde do Município, é possível a solicitação seus insumos através do pedido de transferência do Sistema STOK. Este tipo de movimentação permite a solicitação on-line dos itens aos almoxarifados centrais e a entrada automatizada, ou seja, é realizada a entrada no Sistemas da quantidade atendida contendo lote, validade e preço, tendo como ação no Sistemas apenas a confirmação dos itens recebidos pelo operador da Unidade solicitante.

A utilização do Sistemas permite, a partir dos dados de consumo, a obtenção do consumo médio mensal com a geração de parâmetros como nível de emergência, ponto de pedido, estoque máximo, duração em dias, quantidade, valor de ressuprimento e classificação pela curva ABC.

Também podem ser obtidas informações relacionadas ao valor de estoque do almoxarifado central, bem como de movimentação (entradas e saídas), conforme demonstrado a seguir.

Durante o período foi mantido o acompanhamento da utilização do Sistema e foram realizadas 24 visitas técnicas com finalidade de atender solicitações das seguintes Unidades:

- Almojarifado K11: 04 visitas;
- Hospital Geral da Posse: 09 visitas;
- Maternidade Mariana Bulhões: 07 visitas;
- Unidade Mista Patricia Marinho: 04 visitas;

Todas as visitas técnicas estão protocoladas com a assinatura do DN25-Visita Técnica pelos profissionais das Unidades e estão no ANEXO I desse documento.

Durante o período foram realizados treinamentos e retreinamentos buscando elucidar as dúvidas existentes na seguinte Unidade de Saúde:

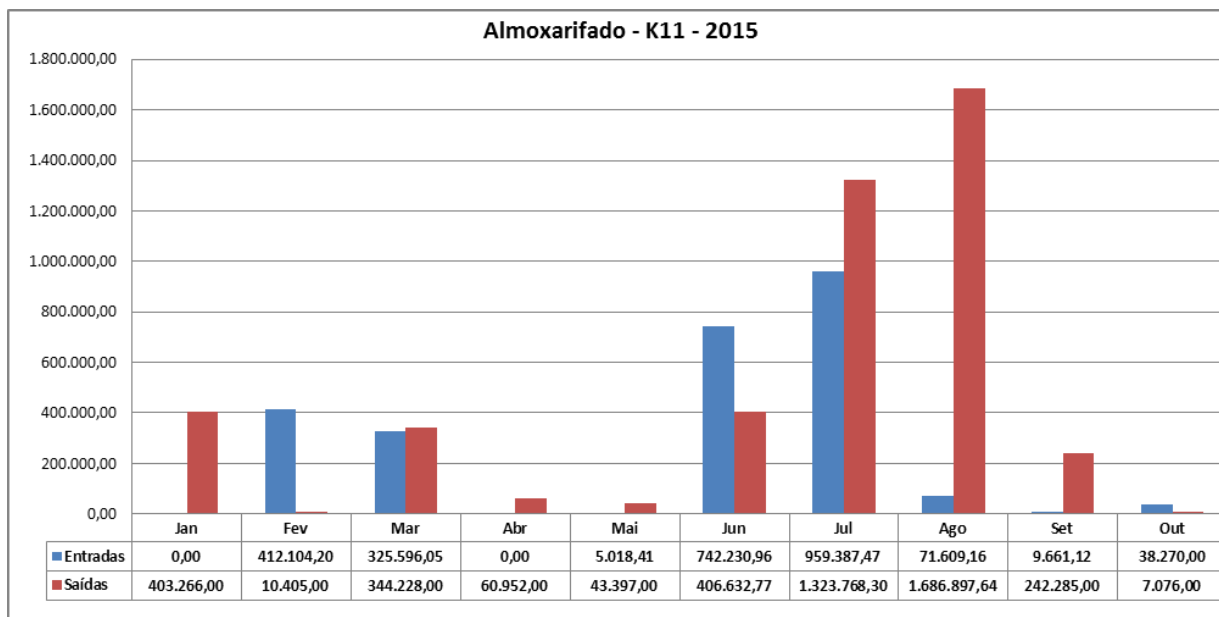
- Hospital Geral da Posse: 07 Usuários.

▪ **Almojarifado Central – K11**

A Unidade conta com o Sistema Stok, Módulos Movimentação, Inventário e Pedido On-Line, implantados.

Como relatado em relatórios anteriores, durante a rotina de visitas à Unidade, a Equipe do Projeto verificou problemas no fluxo de trabalho que podem causar sérios impactos na utilização do Sistema. Sugerimos um agendamento de reunião afim de montarmos um Plano de Ação voltado à capacitação dos profissionais, análise e adequação do fluxo sugerido e, ainda não aprovado. Até o fechamento deste relatório, apesar das diversas tentativas, por mail e telefone não foi possível agendar a reunião.

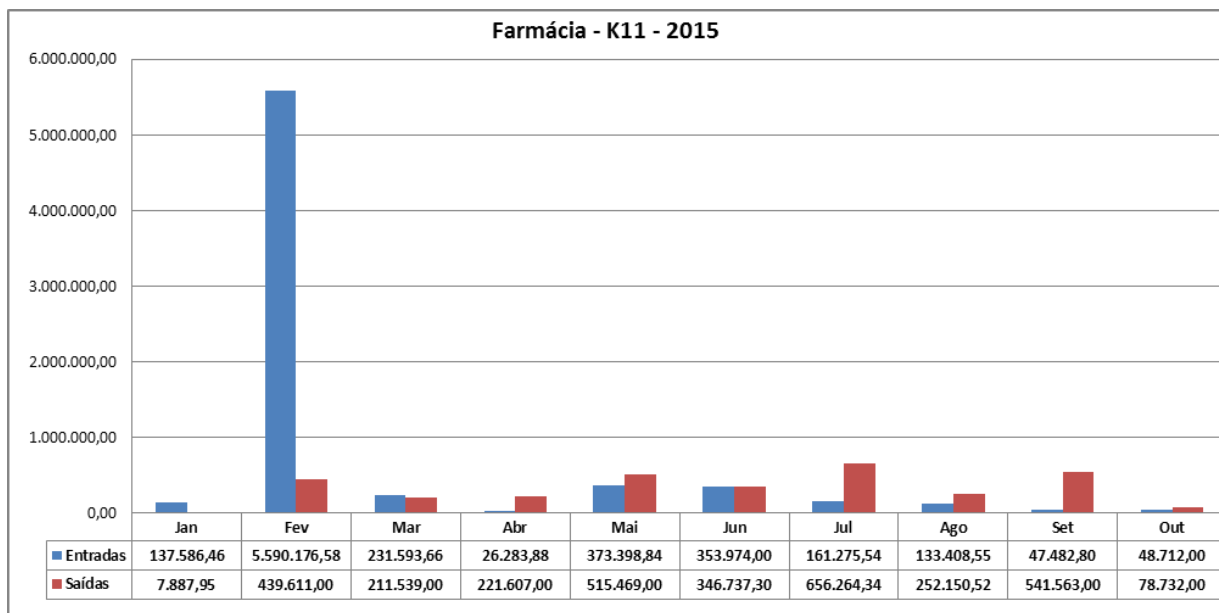
Gráfico 1 - Evolução do valor de estoque (R\$) no almoxarifado central



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O gráfico acima aponta uma queda acentuada no recebimento de insumos pelo Almoxarifado Central, nos últimos 03 períodos, o que pode ocasionar um desabastecimento nos próximos meses.

Gráfico 2 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos Farmácia Central

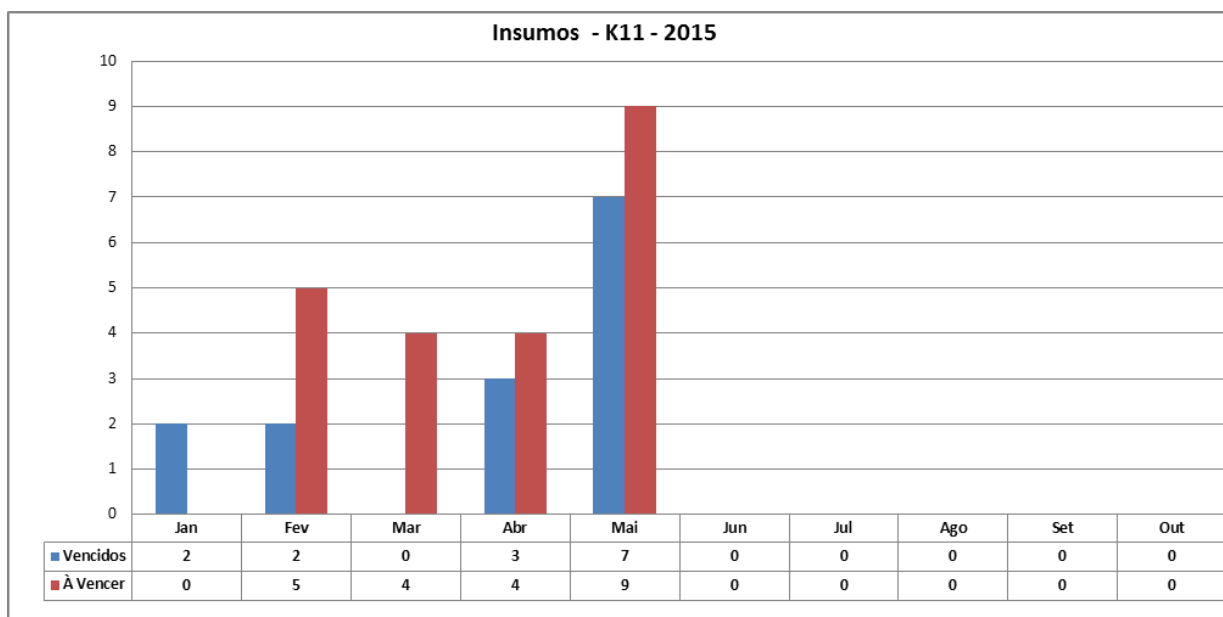


Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O gráfico acima indica instabilidade nas movimentações de entradas e saídas para os últimos 04 períodos para o Depósito Farmácia Central, posterior ao grande abastecimento recebido no mês de Fevereiro.

O uso do sistema permite ainda avaliar a quantidade de medicamentos e/ou insumos a vencer, num determinado período de tempo, conforme demonstrado a seguir:

Gráfico 3 - Quantidade de estoque de medicamentos do K11, com prazo de validade a vencer em 30, 60 e 90 dias



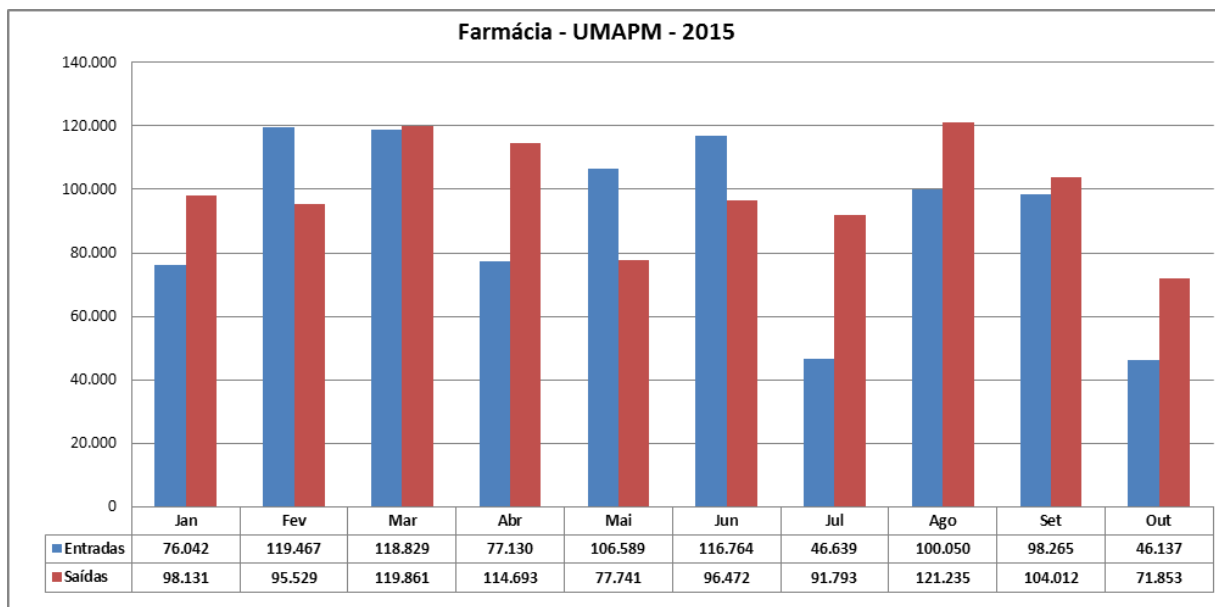
Fonte: Sistema STOK – Relatórios RIV (Relatório de Insumos Vencidos e à Vencer)

O gráfico acima aponta que os processos de controle de insumos e medicamentos vem sendo eficazes. Conforme processo definido pela Chefia da Unidade, todos os insumos vencidos foram descartados adequadamente e realizadas baixas no Sistema Stok e, os insumos à vencer (prazo de 30, 60 e 90 dias) foram dispensados às Unidades para utilização.

A utilização do Sistema pelo gestor Municipal, permite a emissão dos Relatórios modelo 20, 21, 22, 23, 24 e 25, que são citados na Deliberação nº 200 do TCE/RJ, relativos à prestação de contas anual e mensal da administração municipal.

▪ **Unidade Mista Patrícia Marinho**

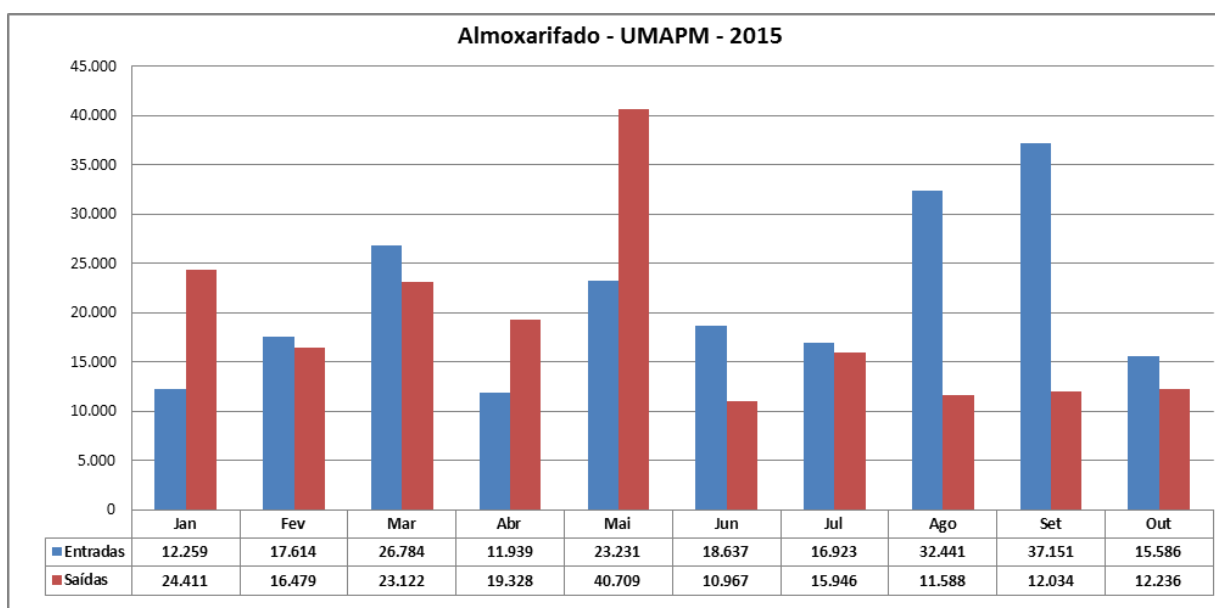
Gráfico 4 - Movimentação do quantitativo de entrada e saída de medicamentos da UM Patrícia Marinho no Sistema



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O gráfico acima demonstra que o abastecimento de medicamentos de setembro para outubro caiu de quase 100.000 itens para menos de 50 000 , ou seja caiu cerca de 50%.

Gráfico 5 - Demonstrativo do quantitativo de insumos movimentados no Almoxarifado da UM Patrícia Marinho no Sistema

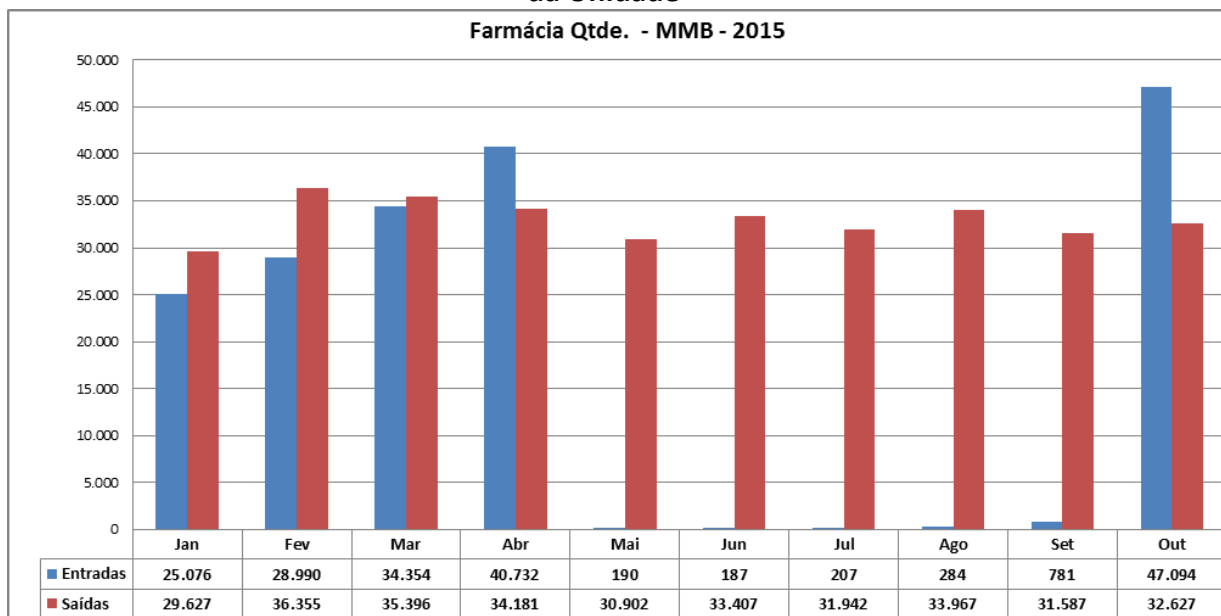


Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O mesmo ocorre para distribuição de insumos pelo Almoxarifado Central, de setembro para outubro caiu de quase 35.000 itens para 15.000 , ou seja, mais de 50%.

▪ **Maternidade Mariana Bulhões**

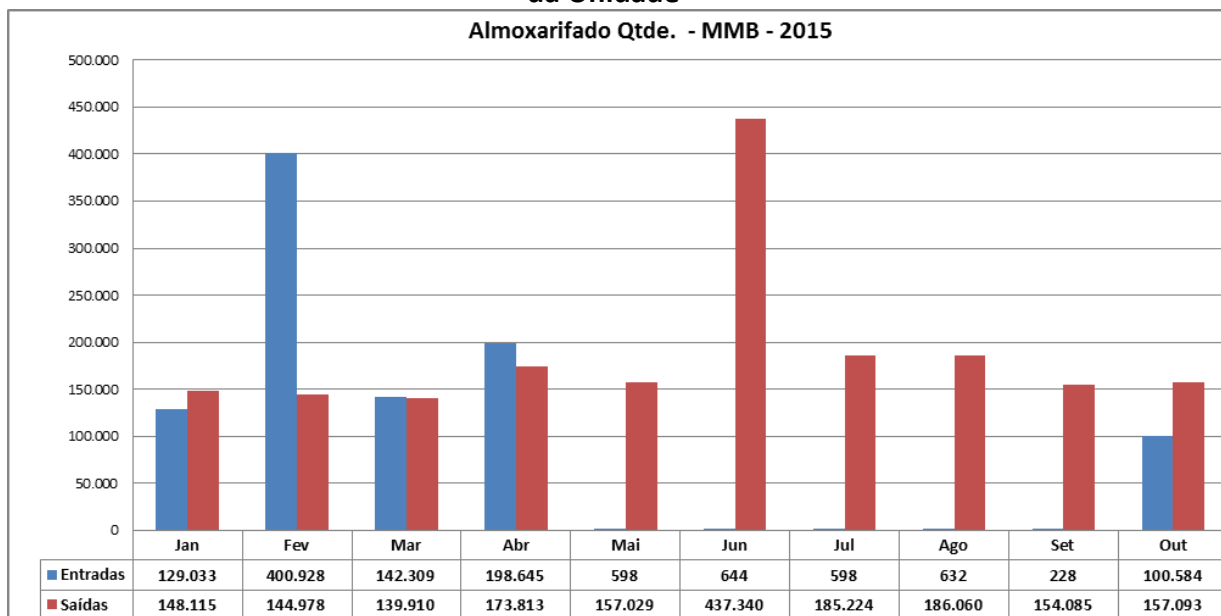
Gráfico 6 - Demonstrativo do quantitativo de medicamentos movimentados na Farmácia da Unidade



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

Pela avaliação do gráfico pode ser verificada a retomada das movimentações de entradas de medicamentos, mantendo estável as movimentações de saídas.

Gráfico 7 - Demonstrativo do quantitativo de insumos movimentados no Almoxarifado da Unidade

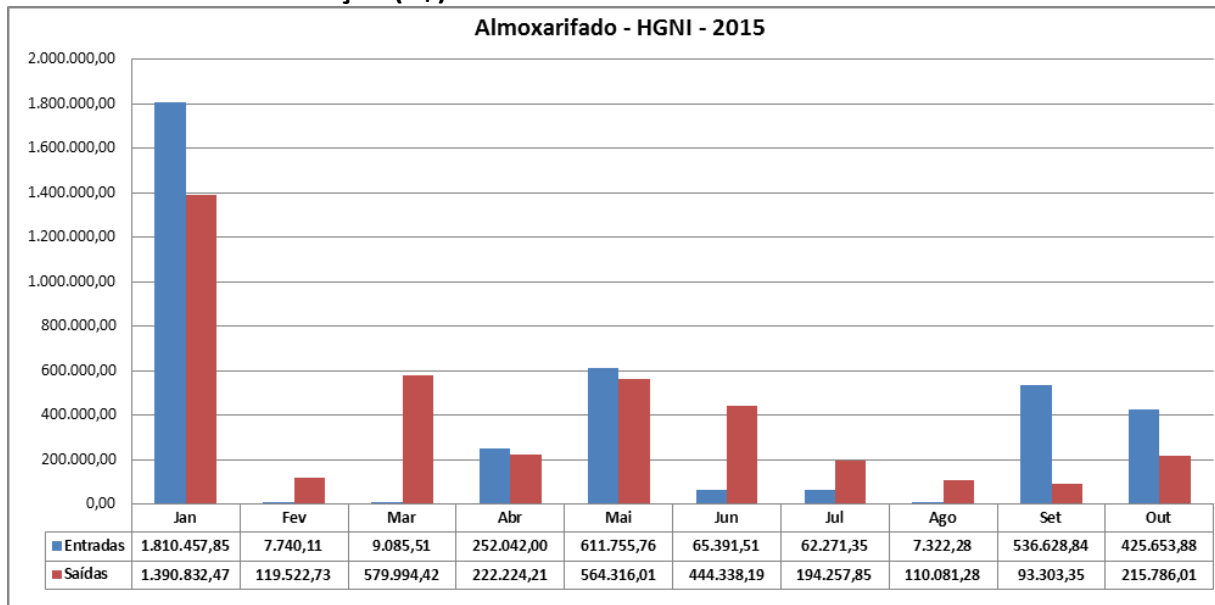


▪ Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

A retomada também é observada para o Almoxarifado. Importante salientar que o número de saídas do almoxarifado se deve às saídas que foram dadas de materiais que não eram usados e que foram devolvidos para o HGNI.

▪ Hospital Geral de Nova Iguaçu

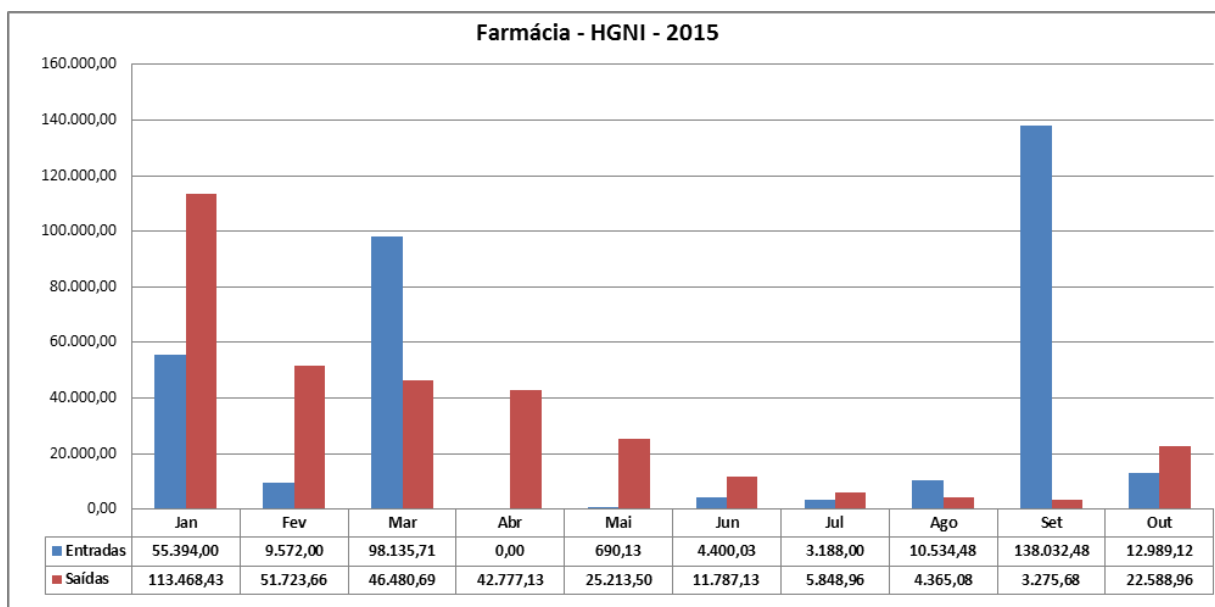
Gráfico 8 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de insumos Almoarifado do HGNI



▪ Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O quadro acima apresenta retomada nas movimentações de entradas no Sistema em relação aos períodos de Junho a Agosto, enquanto que as movimentações de saída tiveram um leve aumento

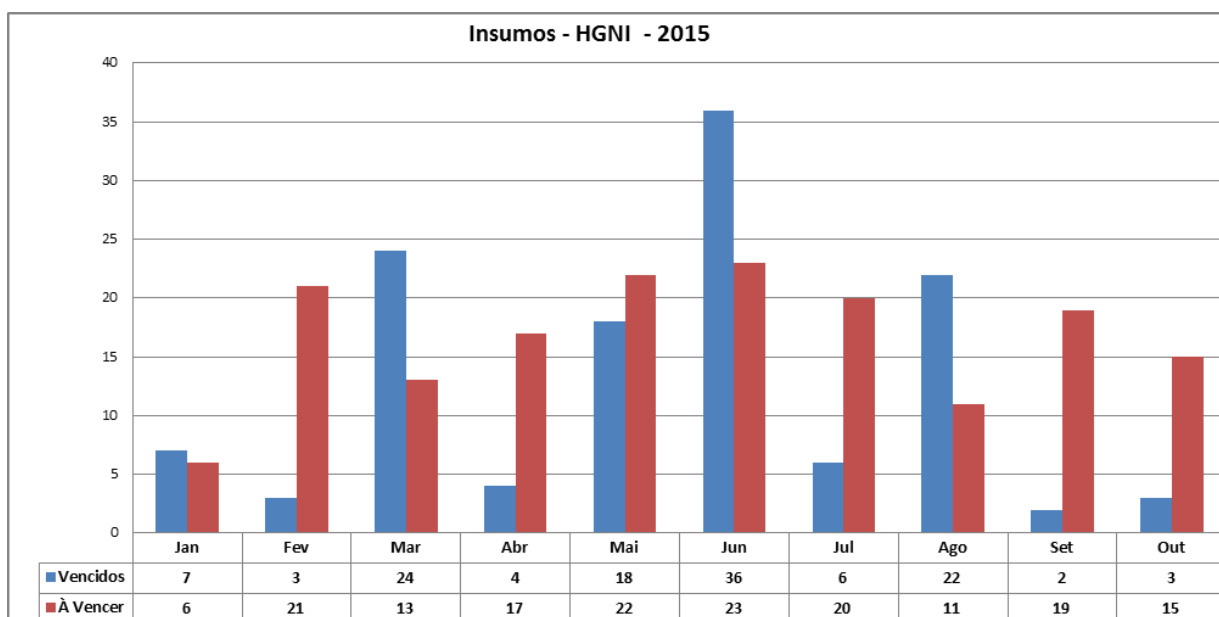
Gráfico 9 - Movimentação (R\$) de entrada e saída de medicamentos Almoarifado de Farmácia do HGNI



▪ Fonte: Sistema STOK – Relatórios RDE (Relatório de Entradas) e RDS (Relatório de Saídas)

O mesmo ocorre para as movimentações de entrada da Farmácia Central, sendo que em relação aos últimos 05 períodos.

Gráfico 10 - Apresentação do quantitativo de insumos vencidos e a vencer na Unidade



Fonte: Sistema STOK – Relatórios RIV (Relatório de Insumos Vencidos e à Vencer)

O quadro acima reflete sensível melhora nos controles dos quantitativos de insumos vencidos em relação aos períodos anteriores, isso reflete o trabalho da Equipe ECO no apoio ao Setor.

Vale lembrar que somente são apresentados gráficos de quantidades para as Unidades UMADM e Maternidade Mariana Bulhões, devido ao fato de todas as entradas derivadas do Almoarifado Central (UMADM) e HGNI (Mariana Bulhões) para as Unidades são lançadas como doação sem valor. Esta é uma orientação da Superintendencia de Almoarifados do Município.

3.3.2 SISTEMAS KLINIKOS – Gestão Hospitalar

Com base no contrato, estão contempladas com a implantação do Sistema de Gestão Hospitalar as seguintes Unidades: Hospital Geral da Posse – HGNI e Maternidade Mariana Bulhões - MMB. As duas Unidades contam com o Sistema implantado.

No Hospital Geral da Posse está previsto para o próximo período o início da utilização das telas de óbito e pendenciamento de leitos. As telas foram desenvolvidas a pedido da Direção da Unidade e colocadas em produção no dia 30/07/2015, conforme formalização por mail constante no ANEXO III deste documento.

Neste período, nos foi solicitado, pelo Setor NIR, algumas inclusões/alterações na funcionalidade pendenciamento de leitos. Estas alterações já estão em homologação para uso em produção. Com isso, já encontram-se definidos o fluxo de trabalho e Setor responsável pela alimentação do Sistema (NIR).

Até o fechamento deste relatório as pendências abaixo detalhadas ainda não haviam sido finalizadas:

- Pendência tela de Óbito - Definição do fluxo a ser adotado e do Setor que será responsável pela alimentação do Sistema e definição dos profissionais a serem treinados.

Ainda não foi possível a implantação do controle de visitantes e acompanhantes em sua totalidade, funcionalidade solicitada pela direção da Unidade em junho/2015, devido as pendências abaixo:

- Definição do fluxo a ser adotado no refeitório para os acompanhantes tenham direito as refeições. Importante ressaltar que já encontra-se disponível na sala da Eco o equipamento para instalação no refeitório para consulta no Sistemas KLINIKOS do acompanhante cadastrado;
- Definição do fluxo a ser adotado na Recepção principal para cadastramento de Acompanhantes e Visitantes. Importante ressaltar que já encontra-se instalado no Setor o equipamento para utilização. Falta ainda adequação física do Setor (Lógica e Elétrica).

Importantes ressaltar que no Balcão da Emergência, já encontram-se instalados equipamentos para utilização da funcionalidade e, o profissionais do Setor já encontram-se treinados.

Resultados

Como resultado da utilização do Sistemas nas duas Unidades, seguem os seguintes dados informativos.

Tabela 2 – Total de Registros de Urgência no HGNI – Anual

<i>Mes de Atendimento</i>	<i>Quantidade de Registros</i>
1	10.553
2	7.595
3	9.243
4	10.022
5	10.446
6	9.471
7	9.459
8	9.720
9	8.490
10	8.920
Total	93.919

Fonte: INTUS – Registros na Urgência, 01/11/2015

A Unidade possui uma média de 9.400 (nove mil e quatrocentos) registros mês na Urgência, e, com exceção do mês de fevereiro, que é atípico, mantém variações de no máximo 10% (dez) no total de paciente registrados.

Tabela 3 – Total de Registros de Emergência no HGNI – Anual

<i>Mes de Atendimento</i>	<i>Quantidade de Registros</i>
1	1.373
2	1.274
3	1.419
4	1.366
5	1.349
6	1.354
7	1.379
8	1.307
9	1.134
10	1.211
Total	13.166

Fonte: INTUS – Registros na Urgência, 01/11/2015

A média mensal de atendimentos na Emergência é de 1.300 (mil trezentos e vinte), e segue o mesmo padrão de variação observado na Urgência, ou seja, mantendo variações de cerca de 10% (dez).

Tabela 4 – Total de registros por Mês do atendimento segundo Especialidade (local) – Urgência e Emergência HGNI

Especialidade (local)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
Total	11.926	8.869	10.662	11.388	11.795	10.825	10.838	11.027	9.624	10.768	107.722
CLINICA MÉDICA	4.568	3.786	4.348	4.718	5.138	4.443	4.605	4.459	4.153	4.818	45.036
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	3.011	2.117	2.812	2.638	2.673	2.532	2.754	2.873	2.340	2.320	26.070
PEDIATRIA CLÍNICA	2.472	1.541	1.837	2.496	2.578	2.319	2.008	2.052	1.763	2.122	21.188
CIRURGIA GERAL	1.685	1.279	1.529	1.393	1.263	1.383	1.311	1.477	1.185	1.350	13.855
BUCO MAXILO FACIAL	127	88	71	83	95	93	96	113	113	99	978
DST	49	40	36	35	36	33	33	34	42	36	374
NEUROCIRURGIA	8	10	17	14	7	10	10	11	8	8	103
GINECOLOGIA	6	8	12	11	5	12	10	4	12	10	90
CIRURGIA VASCULAR	-	-	-	-	-	-	11	4	8	5	28

Fonte: Klinikos 01/11/2015

A avaliação da tabela acima mostra que cerca de 65% (sessenta e cinco) do total de Pacientes registrados na Urgência e Emergência são atendimentos pelas Clinicas Médica e ortopédica.

Tabela 5 – Pacientes Registrados segundo faixa etária – Urgência e Emergência - HGNI

Faixa Etária do Paciente	Urgência	Emergência	TOTAL	%
TOTAL	91.809	13.087	104.896	100,00%
01 a 04 anos	9.635	268	9.903	9,44%
05 a 09 anos	5.960	191	6.151	5,86%
10 a 14 anos	5.670	261	5.931	5,65%
15 a 19 anos	6.558	856	7.414	7,07%
20 a 29 anos	14.475	2513	16.988	16,20%
30 a 39 anos	12.522	2253	14.775	14,09%
40 a 49 anos	11.096	1890	12.986	12,38%
50 a 59 anos	10.170	1646	11.816	11,26%
60 a 69 anos	7.398	1359	8.757	8,35%
70 a 79 anos	4.661	871	5.532	5,27%
80 anos e +	2.908	618	3.526	3,36%
Não Informado	756	361	1.117	1,06%

Fonte: Klinikos 01/11/2015

Tabela 6 – Total de registros segundo origem no HGNI em 2015 (Ranking 10 mais)

Município do paciente	Registrados
Total	106.689
NOVA IGUACU	75.259
BELFORD ROXO	11.746
MESQUITA	4.799
QUEIMADOS	4.727
SÃO JOÃO DE MERITI	3.917
NILOPOLIS	2.195
JAPERI	2.088
RIO DE JANEIRO	1.492
DUQUE DE CAXIAS	300
SEROPEDICA	166

Fonte: Klinikos 01/11/2015

A tabela acima apresenta os Municípios de origem com maior incidência de pacientes registrados na Urgência e Emergência do Hospital da Posse entre janeiro e outubro de 2015. Dos 106 689 (cento e seis mil seiscentos e oitenta e nove) pacientes registrados 70% (setenta) por cento são do próprio Município de Nova Iguaçu.

Tabela 7 - Total de Exames de Imagens em 2015

Exames	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Total	5.350	5.866	6.551	7.465	5.935	7.418	7.576	6.807	5.467	5.125
COLONOSCOPIA	189	108	0	1	0	0	0	10	8	9
ECO DOPPLER ARTERIAL DE MEMBROS	58	62	70	38	102	76	88	107	81	82
ECOCARDIOGRAMA	248	173	233	310	310	280	220	303	314	259
ECODOPPLER DE MEMBROS	60	53	76	31	81	69	86	107	79	82
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	312	140	99	108	33	70	20	24	21	16
RX ABDOMEM AGUDO	19	27	30	43	56	49	30	77	39	27
RX ABDOMEM SIMPLES	21	40	28	58	57	67	105	77	47	59
RX ANTEBRAÇO	58	119	114	151	151	155	150	148	90	104
RX ARCOS ZIGOMATICOS-MALAR-EST	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
RX ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0
RX ARTICULACAO ESTERNO CLAVICULAR	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
RX ARTICULACAO TEMPORO-MANDIBU	0	1	0	1	0	2	6	1	1	0
RX BACIA	87	102	113	142	143	167	125	157	133	103
RX CALCANEO	16	25	27	22	8	23	14	17	7	18
RX CAVUM OU ADENOIDES LATERAIS-	3	0	0	1	0	0	3	0	2	0
RX CLAVICULA	9	18	26	19	17	10	22	28	15	19
RX COLUNA CERVICAL	49	92	95	121	132	114	112	194	113	83
RX COLUNA LOMBAR	34	68	72	85	76	81	83	87	51	45
RX COLUNA TORACICA OU DORSAL	10	9	16	16	15	17	13	16	17	17
RX COSTELAS OU ARCOS COSTAIS	24	27	23	28	28	30	31	29	27	18
RX COTOVELO	55	114	105	152	138	133	150	139	118	102
RX COXA	19	22	30	25	27	29	21	33	27	28
RX COXA FEMUR	31	53	71	75	74	81	65	93	51	33
RX CRANIO	41	76	62	74	93	77	87	115	46	50
RX ESCANOMETRIA	0	0	0	0	1	1	0	0	0	27
RX ESCAPULA	2	8	14	25	23	30	50	32	39	0
RX ESOFAGO	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RX ESTERNO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
RX JOELHO OU ROTULA - LAT.AXIAL -	118	195	210	224	254	284	245	265	196	162
RX MANDIBULA OU MAXILAR INFERIO	2	4	0	8	8	3	8	6	10	2
RX MAO	106	179	183	231	213	318	318	253	214	187
RX MAOS PUNHOS P/IDADE OSSEA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
RX MAXILAR INFERIOR P.A OBLIQUIAS	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
RX OMOPLATA OU OMBRO EM 3 POSIC	76	160	169	161	168	200	212	206	166	119
RX OSSOS DA FACE M.N - F.N -LAT-H	0	22	16	22	22	15	25	20	8	8
RX PANORAMICO DA BACIA OU BACIA	0	65	58	62	56	62	89	112	51	25
RX PÉ	166	306	260	329	372	362	374	378	283	266
RX PERNA	81	143	182	182	163	156	153	167	158	94
RX PUNHO	87	173	209	203	231	298	250	203	153	159
RX QUADRIL	13	39	35	18	31	45	34	39	37	29
RX SACRO-COCCIX	0	7	7	5	4	7	5	5	9	3
RX SEIOS DA FACE	42	37	47	63	74	58	67	64	39	34
RX SELA TURCA P.A LAT. BRETON OU TOWNE	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
RX TIBIA	3	11	17	18	29	23	18	24	14	14

RX TORAX	404	692	742	980	1.006	977	1.067	921	669	609
RX TORAX P.A LAT	0	0	0	0	0	4	0	1	0	0
RX TORNOZELO OU ATT	167	241	273	351	367	393	407	405	279	266
RX UMEMO OU BRACO	22	66	48	82	48	70	69	71	59	49
RX UROGRAFIA EXCRETORA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
TC ABDOMEM E PELVE C/ OU S/ CONT	371	339	434	403	130	341	384	139	160	308
TC ABDOMEM SUPERIOR C/ CONTRAS	12	7	18	10	1	15	11	0	3	10
TC ABDOMEN AGUDO	170	127	137	148	56	117	130	50	51	114
TC ARTICULACAO COXO-FEMURAL	0	0	3	2	1	0	0	0	0	0
TC ARTICULACAO ESTERNO-CLAVICUL	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
TC BACIA S/CONTRASTE	21	14	21	15	4	29	25	4	6	16
TC BRACO	3	1	1	0	1	2	2	0	0	1
TC CALCANEO	3	3	10	6	2	3	6	3	3	6
TC CLAVICULA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
TC COLUNA CERVICAL	199	163	218	207	74	186	173	84	75	112
TC COLUNA DORSAL	8	5	12	17	1	8	19	1	3	7
TC COLUNA LOMBAR	49	27	62	60	17	43	48	16	20	34
TC COTOVELO	6	2	9	7	1	4	4	2	0	6
TC COXA	5	5	1	3	1	2	7	0	1	6
TC CRANIO C/CONTRASTE	25	23	25	16	11	18	18	4	9	23
TC CRANIO S/CONTRASTE	864	819	907	879	419	828	904	679	722	766
TC FARINGE C/CONTRASTE	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
TC JOELHO	12	7	19	10	4	10	12	4	5	8
TC MAO	1	8	1	2	3	3	3	1	3	2
TC OMBRO	6	13	7	6	0	3	8	4	0	3
TC OSSOS FACIAIS	71	67	85	86	36	70	61	36	28	53
TC PERNA	4	5	5	2	0	2	0	0	2	3
TC PES	7	5	8	7	2	8	3	1	1	4
TC PESCOCO C/CONTRASTE	6	4	6	3	4	7	9	5	1	10
TC SEIOS PARANASAIS	0	0	2	2	0	0	1	0	0	0
TC TORAX C/CONTRASTE	8	10	19	8	8	17	7	0	7	13
TC TORAX S/CONTRASTE	286	243	289	288	113	265	285	103	124	223
TC TORNOZELO	3	2	9	4	1	4	7	1	1	1
ULTRA ABDOMEM SUPERIOR-BAÇO	0	1	3	2	0	0	0	0	0	0
ULTRA ABDOMEM SUPERIOR-PANCREA	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0
ULTRA ABDOMEM SUPERIOR-VESICUL	0	1	2	4	2	3	1	0	4	0
ULTRA ABDOMEM TOTAL	213	90	180	256	138	171	213	256	193	0
ULTRA ABDOMEM TOTAL-BEXIGA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
ULTRA ABDOMEM TOTAL-RINS	0	4	3	2	2	1	1	3	0	0
ULTRA ABDOMEN SUPERIOR	1	0	1	7	5	12	6	5	3	0
ULTRA APARELHO URINARIO-RINS E B	60	32	57	76	39	70	65	83	54	9
ULTRA ARTICULACOES	32	4	11	30	18	12	2	0	2	0
ULTRA BOLSA ESCROTAL	7	8	9	18	9	15	15	8	9	0
ULTRA CRANIANA	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
ULTRA DE CAROTIDAS	0	1	1	11	2	1	0	1	0	0
ULTRA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRI	2	2	8	22	6	9	8	11	8	0
ULTRA DOPPLER FLUXOMETRIA FETAL	4	7	3	4	0	0	0	0	0	0
ULTRA MAMARIA	22	10	29	27	15	17	23	29	24	0
ULTRA OBSTETRICIA	28	16	11	33	14	13	15	13	15	0
ULTRA PELVICA-GINECOLOGICA	29	4	14	35	9	25	16	32	18	0
ULTRA PROSTATA (VIA ABDOMINAL)	22	15	18	55	25	29	25	30	26	0
ULTRA PROSTATA VIA TRAS-RETAL	0	3	3	10	0	0	0	1	0	0
ULTRA TIREOIDE	12	4	4	23	12	24	9	8	8	0
ULTRA TORAX	2	2	3	8	7	9	5	6	2	0
ULTRA TRANSFONTANELA	4	4	3	6	5	4	9	7	8	0
ULTRA TRANSVAGINAL	99	52	59	141	60	106	124	135	91	0
ULTRA VIAS BILIARES	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

ULTRASOM DE MEMBROS INFERIORES	2	1	18	34	25	19	1	1	1	0
ULTRASSONOGRRAFIA ABDOMEN SUPE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
ULTRASSONOGRRAFIA ABDOMEM TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	48
ULTRASSONOGRRAFIA DA CERVICAL	0	0	0	0	0	5	7	3	5	0
ULTRASSONOGRRAFIA DA REGIÃO ING	0	0	0	0	0	4	7	10	12	1
ULTRASSONOGRRAFIA DA TIREÓIDE C	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
ULTRASSONOGRRAFIA DE PAREDE ABD	0	0	0	0	0	2	10	13	10	6
ULTRASSONOGRRAFIA DO MUSCULO E	0	0	0	0	0	2	21	28	25	3
ULTRASSONOGRRAFIA DOPPLER DE FLU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
ULTRASSONOGRRAFIA MAMARIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
ULTRASSONOGRRAFIA OBSTETRICIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
ULTRASSONOGRRAFIA PELVICA-GINEC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
ULTRASSONOGRRAFIA PROSTATA (VIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
ULTRASSONOGRRAFIA TIREOIDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
ULTRASSONOGRRAFIA TRANSFONTANE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL	0	0	0	0	0	2	6	5	5	37
USG ABDOMEM(FIGADO, BAÇO, PANC	0	0	4	1	1	0	0	0	0	0
USG ECO-COLOR-DOPPLER DE CAROT	18	15	18	1	19	19	16	24	23	30
USG ECO-COLOR-DOPPLER DE VERTE	17	14	19	1	17	19	16	24	22	30

Fonte: KLINIKOS – Estatísticas radiologias por laudo

Tabela 8 – Total de registros por Mês Atendimento segundo Especialidade (local) – MMB

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
Total	1.790	1.705	1.693	1.820	1.796	1.736	1.680	1.341	1.352	1.525	16.438
OBSTETRICIA	1.739	1.648	1.625	1.760	1.730	1.674	1.631	1.278	1.314	1.470	15.869
GINECOLOGIA	51	57	68	60	66	62	49	63	38	55	569

Fonte: Klinikos 01/11/2015

A maternidade mantém uma média mensal de cerca de 1.600 (mil e seiscentos) registros para Obstetrícia. Importante salientar que o os registros para este mês tiveram um crescimento de cerca de 12% (doze) em relação ao mês anterior.

Tabela 9 – Total de registros por faixa etária e especialidade - MMB

Faixa Etária do Paciente	GINECOLOGIA	OBSTETRICIA	TOTAL
TOTAL	569	15.869	16.438
menos de 1 ano	1	0	1
01 a 04 anos	3	0	3
05 a 09 anos	5	0	5
10 a 14 anos	10	96	106
15 a 19 anos	73	3.329	3.402
20 a 29 anos	248	8.603	8.851
30 a 39 anos	149	3.328	3.477
40 a 49 anos	55	502	557
50 a 59 anos	20	11	31
60 a 69 anos	5	0	5

Fonte: Klinikos 01/11/2015

Do total de pacientes registrados cerca de 53% (sessenta) estão na faixa etária de 20 a 29 anos.

Tabela 10 – Total de registros segundo origem no MMB em 2015 (Ranking 10 mais)

<i>Município de Residencia</i>	<i>Quantidade de Registros</i>
TOTAL	16.383
NOVA IGUACU	12.448
QUEIMADOS	1.557
BELFORD ROXO	977
JAPERI	916
MESQUITA	172
SAO JOAO DE MERITI	116
RIO DE JANEIRO	100
NILOPOLIS	61
DUQUE DE CAXIAS	36

Fonte: Klinikos 01/11/2015

A tabela acima mostra que até Outubro/15 são do Município de Nova Iguaçu. A tabela acima apresenta os Municípios de origem com maior incidência de pacientes registrados na Urgência e Emergência da Maternidade entre janeiro e Outubro de 2015, demonstrando que cerca de 75% das pacientes registradas são do próprio Município de Nova Iguaçu.

Tabela 10 - Quantidade de exames por Mês do exame segundo Descrição do exame

<i>Descrição do exame</i>	<i>Jan</i>	<i>Fev</i>	<i>Mar</i>	<i>Abr</i>	<i>Mai</i>	<i>Jun</i>	<i>Jul</i>	<i>Ago</i>	<i>Set</i>	<i>Out</i>	<i>Total</i>
<i>Total</i>	616	572	628	624	633	657	638	663	636	689	5.667
ULTRA OBSTETRICIA	268	224	242	219	230	229	167	102	1	2	1.684
ULTRA-SONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	147	176	170	160	131	163	102	186	191	206	1.632
ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL	137	135	151	143	141	128	161	139	152	140	1.427
ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	44	21	42	55	80	54	110	21	1	1	429
ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	5	7	2	21	24	53	73	190	270	321	966
ULTRA ABDOMEM TOTAL	6	2	10	9	10	9	3	4	5	6	64
ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO	6	3	2	8	9	5	3	3	4	7	50
ULTRA PELVICA-TRANSVAGINAL	-	-	1	1	1	11	11	9	4	1	39
ULTRASSONOGRAFIA DE PAREDE ABDOMINAL PARTES MOLES	1	4	6	4	1	1	3	2	6	3	31
ULTRA PELVICA-GINECOLOGICA	2	-	-	-	4	3	4	2	2	-	17
ULTRA MAMARIA	-	-	2	1	1	-	-	2	-	1	6
ULTRA OBSTETRICIA GEMELAR	-	-	-	1	-	1	1	-	-	-	3
ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL COM DOPPLER	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	2
ULTRA APARELHO URINARIO-RINS E BEXIGA	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
ULTRA TIREOIDE	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
ULTRA TIREOIDE COM DOPPLER	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1

Fonte: Klinikos 01/11/2015

Tabela 11 - Total de Internações em 2015 segundo Unidade Hospitalar

UNIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total	Média Mensal	Média Diária
Hospital Geral de Nova Iguaçu	1.302	993	1.171	1.166	1.192	1.243	1.248	1.285	1.213	1.221	12.034	1.203	40
Maternidade Mariana Bulhões	532	505	547	529	556	543	553	434	445	441	5.085	508	17
Total Geral	1.834	1.498	1.718	1.695	1.748	1.786	1.801	1.719	1.658	1.662	17.119	1.711	57

Fonte: KLINIKOS – Internação Diária, 01/11/2015

Tabela 12 - Total de Faturamento AIHS apresentado nos últimos 10 meses – HGNI e MMB

<i>Período: Janeiro a Setembro /2015 - Todas as Especialidades de Leitos</i>			
Mês	Quantidade de AIH	Valor total	Valor médio por AIH
Janeiro	1.702	R\$ 1.408.561,83	R\$ 827,59
Fevereiro	1.249	R\$ 975.493,51	R\$ 781,02
Março	574	R\$ 485.676,95	R\$ 846,13
Abril	2.291	R\$ 1.928.516,91	R\$ 841,78
Maio	1.467	R\$ 1.164.184,24	R\$ 793,58
Junho	1.545	R\$ 1.311.787,28	R\$ 849,05
Julho	1.880	R\$ 1.755.358,20	R\$ 933,70
Agosto	1.742	R\$ 1.639.801,28	R\$ 941,33
Setembro	1.487	R\$ 1.401.739,52	R\$ 942,66
Total	13.937	R\$ 12.071.119,72	R\$ 866,12

Fonte: KLINIKOS/ECOTAB – Faturamento mensal

O Projeto Nova Iguaçu conta com profissionais diaristas alocados nas duas Unidades, visando atendimento das demandas do dia a dia, avaliação da utilização dos Sistemas, auxílio e orientação na obtenção de informações Gerenciais, esclarecimento de dúvidas relativas aos Sistemas e, eventuais solicitações de treinamentos.

No período foram realizadas 02 reuniões na Unidade HGNI, conforme Ata e e-mails inseridas no anexo III desse documento.

3.3.3 Sistemas de Gestão de Urgência e Emergência

Conforme detalhado anteriormente a implantação do Sistema de Gestão de Urgência e Emergência esta prevista para em 05 Unidades da rede de Saúde de Nova Iguaçu (UM Austin, UPA Comendador Soares, UM Patrícia Marinho, Hospital Geral de Nova Iguaçu e Maternidade Marina Bulhões).

As 02 Unidades Mistas UM Austin, e a UPA Comendador Soares receberam inicialmente o Sistemas de Urgência e Emergência com fluxo básico, ou seja, sem prescrição médica pelo Sistema, esta estratégia foi definida entre a SEMUS e os Consultores da Eco Sistemas, devido a grande resistência dos profissionais na utilização do Sistema e ainda a indefinição do perfil definitivo das Unidades.

Conforme exposto em reunião realizada na SEMUS com o Gestor de informação, é necessário novo alinhamento para definição dos perfis das Unidades e adequação dos Sistemas e fluxos de trabalho. Foi definido que a UPA Comendador Soares seria a primeira unidade a passar por reavaliação das equipes SEMUS e Eco Sistemas.

Conforme exposto no Relatório do período passado, foi concluída a migração do Sistema de Gestão Hospitalar para Sistema UPA 24hrs e retreinamento de todos os profissionais da Unidade.

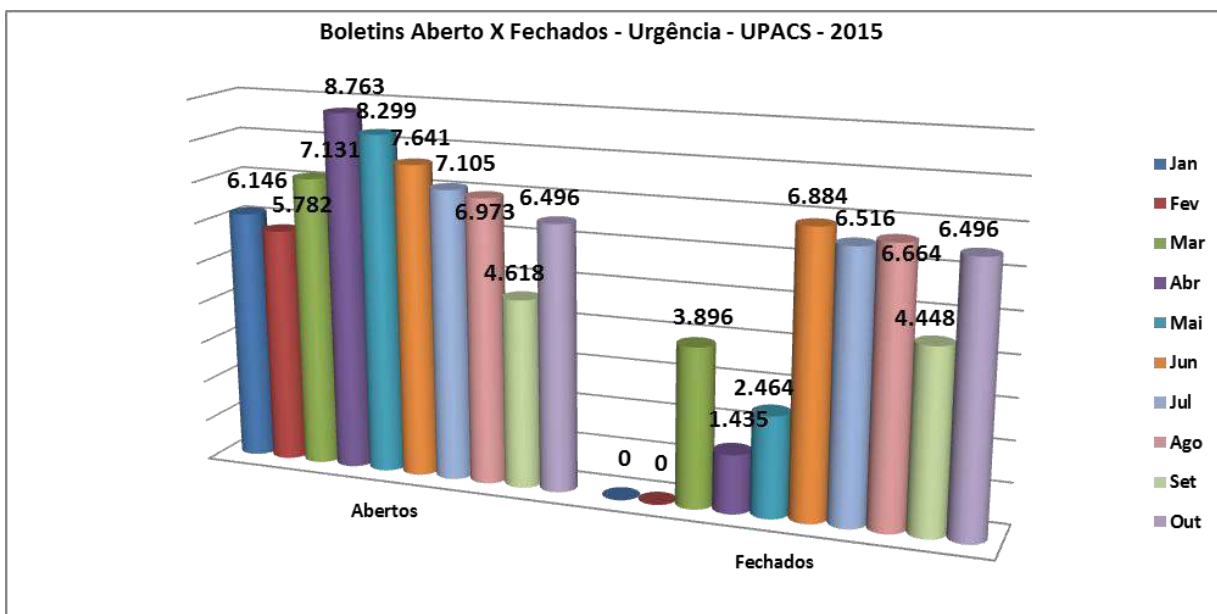
Vale lembrar que disponibilizamos um Colaborador Eco na Unidade para auxílio nos processos de entrada de contingências, acompanhamento dos trabalhos e, eventuais retiradas de dúvidas.

Durante o período foi mantido o acompanhamento da utilização dos Sistemas e foram realizadas 21 visitas técnicas com finalidade de atender solicitações das seguintes Unidades:

- UPA Comendador Soares: 09 visitas;
- UM Austin: 08 visitas;
- UM Patricia Marinho: 04 visitas;

Importante ressaltar que neste periodo a Unidade Comendador Soares finalizou todos os Boletins de Atendimento, porém, conforme vem sendo informando nos relatórios anteriores, as demais Unidades possuem um elevado número de Boletins de Atendimento sem finalização, o que impacta na geração de indicadores. Os gráficos abaixo apresentam o total de boletins de Urgência em aberto nas Unidades.

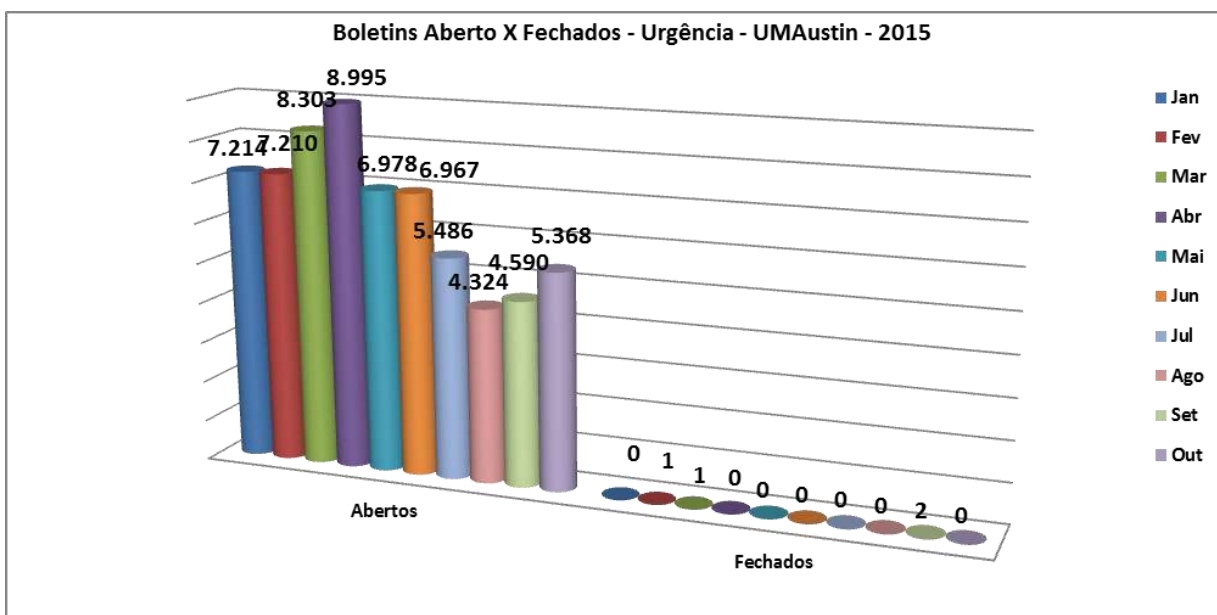
Gráfico 11 – Total de Boletins de Urgência em Aberto na UPA de Comendador Soares



Fonte Sistema Klinikos - Relatório Boletins pendentes x realizados

O gráfico acima reflete para os 05 últimos períodos a grande melhoria nos processos operacionais posterior ao trabalho de conscientização dos profissionais da importância que o fechamento dos boletins de atendimento tem nos demais processos da Unidade. Trabalho elaborado e supervisionado pela Equipe Eco no Projeto.

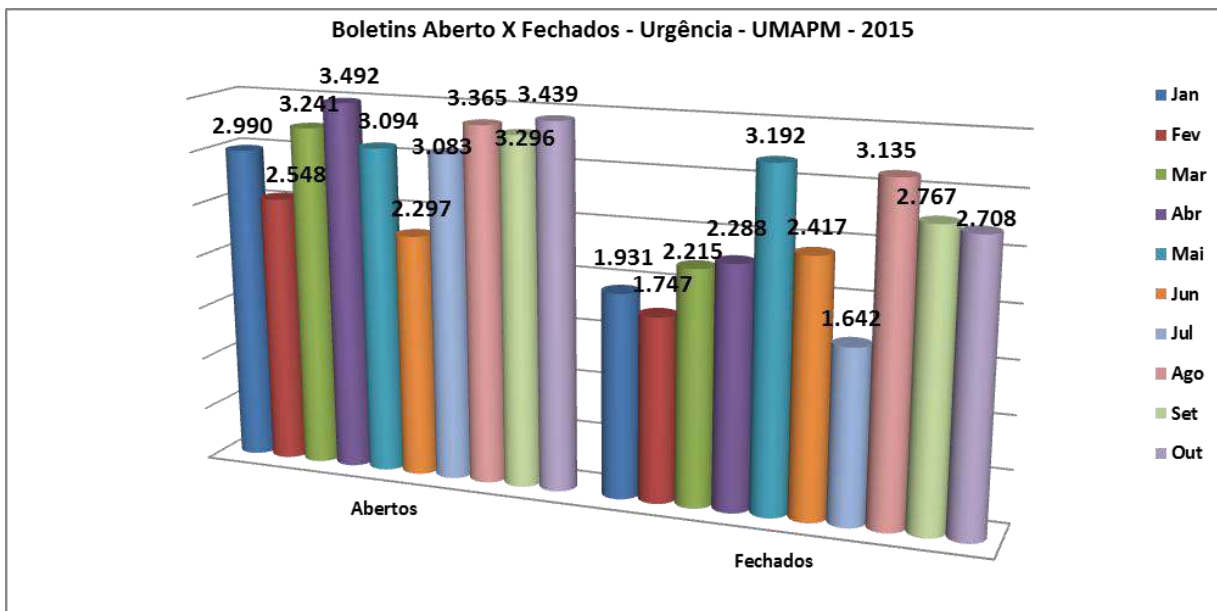
Gráfico 12 – Total de Boletins de Urgência em Aberto na UM Austin



Fonte Sistema Klinikos - Relatório Boletins pendentes x realizados

Importante ressaltar que a Unidade não está finalizando os BAM's, o que acarreta distorção nas informações gerenciais. Este problema foi comunicado a Gerência.

Gráfico 13 – Total de Boletins de Urgência em Aberto na Unidade Mista Patricia Marinho



Fonte Sistema Klinikos - Relatório Boletins pendentes x realizados

Importante ressaltar nos últimos três meses a Unidade aumentou o percentual de boletins finalizados.

Durante o período não houve treinamentos e retreinamentos para as Unidades UPA Comendador Soares, UM Austin e UM Patricia Marinho.

Resultados

Tabela 13 – Total de Atendimentos no período de jan a set de 2015

UNIDADES	URG EMER
Unidade Mista de Austin	67.566
UPA Comendador Soares	68.297
Unidade Mista de Saude Arquiteta Patricia Marinho	32.019
Total Geral	167.882

Fonte Sistema Klinikos em 01/11

Tabela 14 – Total de Atendimentos mês a mês

UNIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total	Média Mensal	Média Diária
Unidade Mista de Austin	7.153	6.885	8.363	8.927	6.813	7.408	5.684	6.330	4.612	5.391	67.566	6.757	2.252
UPA Comendador Soares	6.047	5.782	6.708	8.208	8.232	7.767	7.192	7.059	4.702	6.600	68.297	6.830	2.277
Unidade Mista de Saude Arquiteta Patricia Marinho	2.767	2.601	3.276	3.309	4.225	3.231	2.270	3.604	3.297	3.439	32.019	3.202	1.067

Fonte Sistema Klinikos em 01/11

As unidades de Austin e Comendador Soares devido ao perfil de Pronto atendimento apresentam volume de atendimento cerca de 55% maior do que a Unidade Mista Patricia Marinho que possui perfil ambulatorial.

Importante salientar o incremento de cerca de 30% no número de atendimentos referentes à UPA Comendador Soares, posterior à migração do Sistema para o Modelo UPA. Este processo também será refletido de maneira positiva, no Faturamento da Unidade.

Tabela 15 – Registro Mensal de Emergência – UM Austin

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
Clínica Média	7	19	0	8	7	20	22	4	18	21	126
Pediatria	2	2	0	7	2	9	13	0	4	2	41
Total	9	21	0	15	9	29	35	4	22	23	167

Fonte Sistema Klinikos em 01/11

Conforme pode ser avaliado na tabela acima a UM Austin vem apresentando um crescimento nos atendimentos de emergência nos últimos 02 meses, confirmando o perfil de Pronto Atendimento desta Unidade.

Tabela 16 – Registro Mensal de Emergência – UPA Comendador Soares

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
Clínica Média	1	0	4	0	19	104	83	84	63	93	451
Pediatria	0	0	6	3	10	14	4	6	6	10	59
Odontologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total	1	0	10	3	29	118	87	90	69	104	511

Fonte Sistema Klinikos em 01/11

Conforme pode ser avaliado na tabela acima a UPA Comendador Soares apresenta retomada nos atendimentos de emergência posterior a Migração para o Modelo UPA do Sistema realizado no período anterior.

Tabela 17 – Registro Mensal de Urgência – UM Patricia Marinho

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
<i>Clínica Média</i>	1.930	1.905	2.251	2.113	2.580	2.041	1.563	2.470	2.295	2.221	21.369
<i>Pediatria</i>	837	696	1.025	1.196	1.646	1.190	707	1.134	1.001	1.218	10.650
Total	2.767	2.601	3.276	3.309	4.226	3.231	2.270	3.604	3.296	3.439	32.019

Fonte Sistema Klinikos em 01/11

Tabela 19 – Registro Mensal de Urgência – UM Austin

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
<i>Clínica Média</i>	5.472	5.220	6.402	6.405	4.863	5.630	4.370	4.972	3.512	4.010	50.856
<i>Pediatria</i>	1.679	1.661	1.957	2.515	1.946	1.768	1.306	1.354	1.077	1.355	16.618
<i>Odontologia</i>	2	4	4	7	4	10	8	4	1	3	47
Total	7.153	6.885	8.363	8.927	6.813	7.408	5.684	6.330	4.590	5.368	67.521

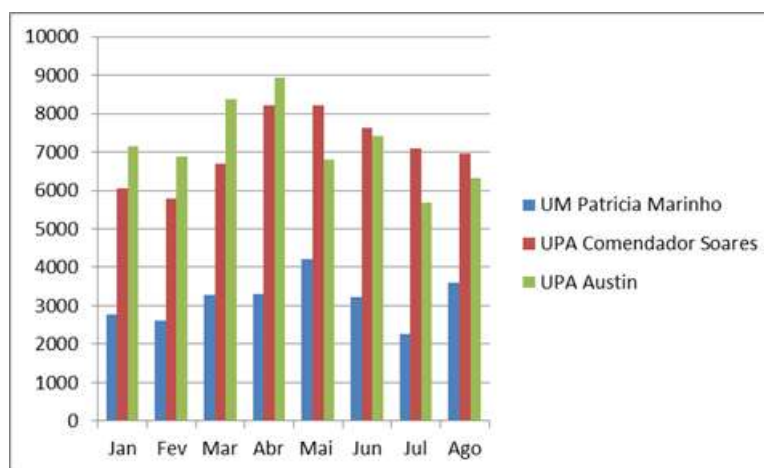
Fonte Sistema Klinikos em 01/11

Tabela 20 – Registro Mensal de Urgência – UPA Comendador Soares

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
<i>Clínica Média</i>	4.639	4.539	4.935	6.094	6.210	5.732	5.425	5.416	3.230	4.801	51.021
<i>Pediatria</i>	1.507	1.239	1.753	2.098	1.989	1.898	1.667	1.540	1.032	1.687	16.410
<i>Odontologia</i>	0	4	10	13	4	9	13	13	1	3	70
<i>Assistente Social</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5
Total	6.146	5.782	6.698	8.205	8.203	7.639	7.105	6.969	4.263	6.496	67.506

Fonte Sistema Klinikos em 01/11

Gráfico 14 – Comparativo entre os registros de Urgências das Unidades



O gráfico acima demonstra que conforme esperado, devido ao perfil, a UM de Austin e UPA Comendador Soares possuem um volume maior de registros de Urgência quando comparados a UM Patricia Marinho que possui um perfil mais ambulatorial.

3.3.4 REGULAÇÃO MUNICIPAL

3.3.4.1 REGULAÇÃO DE CONSULTAS

As Unidades Policlínica Dom Walmor e Unidade Mista Patricia Marinho contam com o Sistema Klinikos para agendamento e controle de consultas. Importante ressaltar que até o momento não foi implantada a Central de Regulação Municipal, cujo objetivo principal é regular todas as consultas e exames da rede.

Entre fevereiro e junho de 2015 foram realizadas algumas reuniões na Central entre os Consultores da Eco Sistemas e o responsável pela Regulação no Município, Dr Dieb, visando a operacionalização da Central e consequente implantação dos Sistemas de regulação de consultas, exames e internações, porém até o fechamento deste relatório não havia sido definido o local para instalação dos servidores de aplicativo e banco de dados.

Durante o período foi mantido o acompanhamento da utilização do Sistema e foram realizadas 18 visitas técnicas com finalidade de atender solicitações das seguintes Unidades:

- Policlínica Dom Walmor: 14 visitas;
- Unidade Mista Patricia Marinho: 04 visitas;

Importante ressaltar que a equipe vem repetidamente reforçando a importância da realização de check out nas consultas, tendo em vista que conforme será apresentado no item resultados o volume de consultas agendadas é muito maior do que os check outs verificados no Sistema, o que impacta diretamente no faturamento.

Durante o período não houve treinamentos e retreinamentos para as Unidades Policlínica Dom Walmor e UM Patricia Marinho.

Todas as ações descritas podem ser validadas através dos ANEXO I DN25 de Visita Técnica e ANEXO II – Evidências de treinamento.

Resultados

Tabela 21 – Apresenta as Consultas realizadas por mês do atendimento segundo Especialidade na Policlina Dom Walmor

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
Total	4.813	5.267	7.506	6.447	7.443	7.537	4.865	8.246	8.619	7.443	68.186
OFTALMOLOGIA	485	508	699	531	752	842	389	835	852	886	6.779
PRE-NATAL ALTO RISCO	382	465	539	550	500	563	611	557	636	578	5.381
ENDOCRINOLOGIA/METABOLOGIA	296	528	712	366	562	629	306	584	677	619	5.279
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	392	479	468	596	518	480	270	557	415	529	4.704
DERMATOLOGIA	279	241	405	379	376	358	283	492	560	334	3.707
NUTRIÇÃO	146	209	286	160	320	540	261	572	644	527	3.665
CARDIOLOGIA	230	217	511	512	395	419	188	396	340	384	3.592
FISIOLOGIA MOTORA	173	120	247	313	326	388	414	396	403	383	3.163
GASTROENTEROLOGIA	298	282	300	314	406	365	130	282	409	291	3.077
NEUROLOGIA	334	116	274	290	402	287	200	242	214	333	2.692
FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA	179	215	349	235	288	140	334	315	326	231	2.612
REUMATOLOGIA	119	171	285	238	220	181	143	307	383	173	2.220
ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO	103	158	142	178	124	101	210	359	410	338	2.123
OTORRINOLARINGOLOGIA	163	117	261	130	193	262	121	203	197	183	1.830
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	161	127	179	174	172	219	165	244	199	172	1.812
ANGIOLOGIA	87	97	212	225	247	241	68	232	213	153	1.775
CLÍNICA MÉDICA	130	163	192	82	152	172	104	181	196	182	1.554
GERIATRIA	67	123	172	156	195	152	123	194	189	122	1.493
ALERGIA/IMUNOLOGIA	76	153	186	134	201	142	90	181	194	121	1.478
CIRURGIA GERAL	176	135	168	149	164	152	46	156	190	64	1.400
UROLOGIA	104	137	147	91	163	92	-	97	146	164	1.141
PROCTOLOGIA	100	110	131	72	139	178	48	125	132	99	1.134
PNEUMOLOGIA	46	72	111	76	90	192	116	135	189	68	1.095
GINECOLOGIA	56	68	134	108	133	61	-	105	124	149	938
PSICOLOGIA	63	54	83	104	112	90	55	164	81	114	920
RISCO CIRÚRGICO	69	52	128	111	112	98	66	101	98	54	889
HEMATOLOGIA	57	62	74	94	64	70	35	72	57	71	656
PEDIATRIA CLÍNICA	34	58	61	64	74	57	21	60	67	55	551
FONOAUDIOLOGIA	8	30	50	15	43	55	29	99	67	66	462
PROJETO OLHAR BRASIL	-	-	-	-	-	11	39	2	11	-	63
FISIOTERAPEUTA	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1

Fonte Sistema Klinikos em 01/11

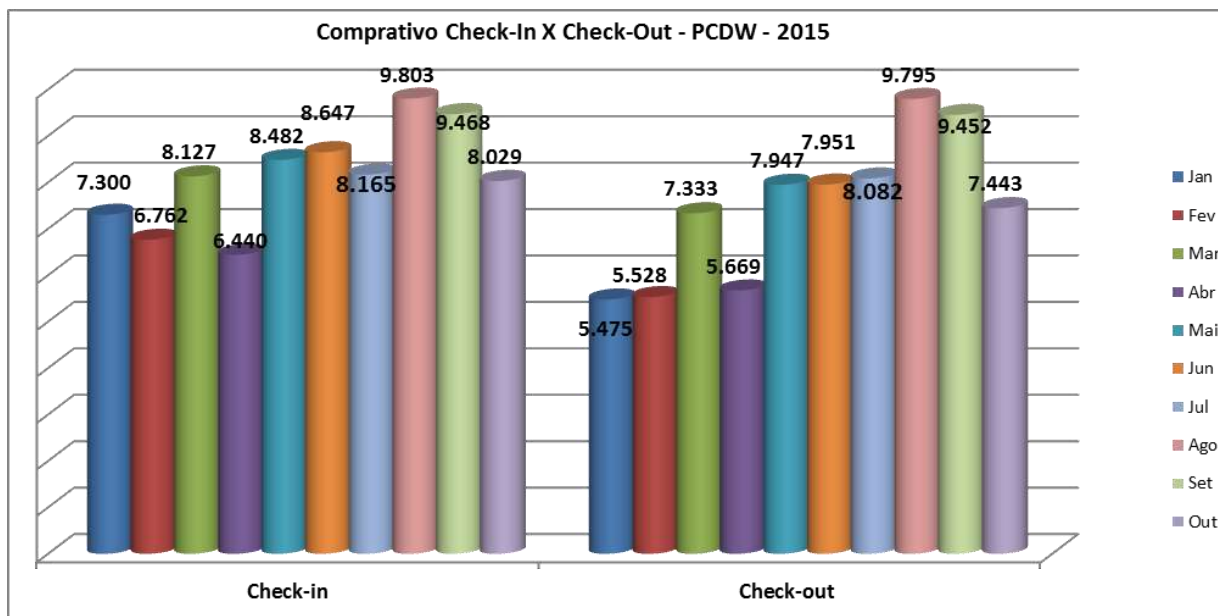
Importante salientar que os baixos índices de Consultas para o Projeto Olhar Brasil, são devido ao recente início do Projeto que se deu em junho e, portanto, justifica a baixa aderência por parte da população.

Tabela 22 – Apresenta comparativo entre as consultas realizadas x agendadas

<i>Especialidade</i>	<i>Consultas realizadas</i>	<i>Consultas realizadas com agenda</i>	<i>Consultas realizadas sem agenda</i>
Total	68.186	60.389	7.797
OFTALMOLOGIA	6.779	5.851	928
PRE-NATAL ALTO RISCO	5.381	4.885	496
ENDOCRINOLOGIA/METABOLOGIA	5.279	4.787	492
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	4.704	3.798	906
DERMATOLOGIA	3.707	3.573	134
NUTRIÇÃO	3.665	3.464	201
CARDIOLOGIA	3.592	2.954	638
FISIOTERAPIA MOTORA	3.163	3.025	138
GASTROENTEROLOGIA	3.077	2.864	213
NEUROLOGIA	2.692	1.882	810
FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA	2.612	2.598	14
REUMATOLOGIA	2.220	2.027	193
ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO	2.123	2.074	49
OTORRINOLARINGOLOGIA	1.830	1.562	268
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	1.812	1.794	18
ANGIOLOGIA	1.775	1.385	390
CLÍNICA MÉDICA	1.554	1.387	167
GERIATRIA	1.493	1.387	106
ALERGIA/IMUNOLOGIA	1.478	1.402	76
CIRURGIA GERAL	1.400	1.162	238
UROLOGIA	1.141	817	324
PROCTOLOGIA	1.134	1.114	20
PNEUMOLOGIA	1.095	754	341
GINECOLOGIA	938	764	174
PSICOLOGIA	920	645	275
RISCO CIRÚRGICO	889	761	128
HEMATOLOGIA	656	616	40
PEDIATRIA CLÍNICA	551	545	6
FONOAUDIOLOGIA	462	454	8
PROJETO OLHAR BRASIL	63	58	5
FISIOTERAPEUTA	1	0	1

Fonte Sistema Klinikos em 01/11

Gráfico 15 - Comparativo entre Check-In x Check-Out na Unidade Policlínica Dom Walmor no Sistema



Fonte Sistema Klinikos em 01/11

O gráfico 15 apresenta um comparativo entre o número de agendamentos realizados, em relação a efetiva confirmação da realização de consultas. Através do gráfico pode-se verificar que uma importante melhora nos processos de trabalho desde o período de Julho, onde tínhamos uma perda de cerca de 10% em média no total de vagas ofertadas até junho caindo para algo em torno de 1% até Setembro. Porém, neste período a perda voltou a crescer para 9%.

Tabela 23 – Apresenta a produção Ambulatorial da Policlínica Dom Walmor

2284154 - UNIDADE DE SAUDE POLICLINICA DOM WALMOR	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado	Quantidade Apresentada	Valor Apresentado	% Total produzido
Janeiro	8.729	R\$ 58.180,00	8.729	R\$ 58.180,00	100%
Fevereiro	9.361	R\$ 64.170,00	9.361	R\$ 64.170,00	100%
Março	9.823	R\$ 21.421,00	9.823	R\$ 21.421,00	100%
Abril	10.049	R\$ 74.878,00	10.049	R\$ 74.878,00	100%
Mai	21.060	R\$ 166.349,00	23.007	R\$ 185.819,00	90%
Junho	12.108	R\$ 92.366,00	12.108	R\$ 92.366,00	100%
Julho	14.612	R\$ 107.775,00	14.612	R\$ 107.775,00	100%
Agosto	13.079	R\$ 102.021,00	13.079	R\$ 102.021,04	100%
Setembro	13.260	R\$ 91.186,42	13.260	R\$ 91.186,42	100%
Total	112.081	R\$ 778.346,42	114.028	R\$ 797.816,46	97%

Fonte TABNET/SES em 01/11/2015

Tabela 24 – Apresenta a produção Ambulatorial da Unidade Mista Patricia Marinho

2284200 - CLINICA DA FAMILIA 24H JD PARAISO PATRICIA MARINHO	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado	Quantidade Apresentada	Valor Apresentado	% Total produzido
<i>Janeiro</i>	15.141	R\$ 62.749,43	15.141	R\$ 62.749,43	100%
<i>Fevereiro</i>	19.973	R\$ 76.054,58	19.973	R\$ 76.054,58	100%
<i>Março</i>	22.415	R\$ 79.517,14	22.415	R\$ 79.517,14	100%
<i>Abril</i>	23.616	R\$ 85.705,58	23.616	R\$ 85.705,58	100%
<i>Mai</i>	25.971	R\$ 96.285,13	25.971	R\$ 96.285,13	100%
<i>Junho</i>	27.871	R\$ 125.101,12	27.871	R\$ 125.101,12	100%
<i>Julho</i>	27.029	R\$ 111.335,88	27.029	R\$ 111.335,88	100%
<i>Agosto</i>	30.738	R\$ 125.619,72	30.738	R\$ 125.619,72	100%
<i>Setembro</i>	20.663	R\$ 110.138,87	20.739	R\$ 112.621,80	99%
Total	213.417	R\$ 872.507,45	213.493	R\$ 874.990,38	99%

Fonte TABNET/SES em 01/11/2015

3.3.4.2 REGULAÇÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS

A pedido da Direção do Hospital Geral de Nova Iguaçu, no período de Julho/2015, foi iniciado o processo para a implantação da Regulação de Cirurgias Eletivas, do Hospital geral de Nova Iguaçu. Importante ressaltar que conforme citado anteriormente, desde fevereiro de 2015 foram realizadas diversas reuniões na Central de Regulação do Município visando à implantação da Regulação Municipal, porém até a presente data não foi definido o processo de trabalho a ser adotado e o local para instalação do servidor; O servidor está temporariamente hospedado na sede da Eco Sistemas, no centro do Rio de Janeiro.

Entre as ações realizadas para implantação da regulação de cirurgias eletivas na Unidade são destaques:

- ✓ Definição do processo de trabalho a ser adotado, através da realização de diversas reuniões entre a Diretoria do HGNI e o consultor de Regulação da Eco Sistemas;
- ✓ Realização de treinamento dos profissionais do ambulatório que utilizarão os Sistemas;
- ✓ Durante o período, a equipe da Eco Sistemas realizou o cadastramento, inserção e baixa dos Pacientes de Ortopedia na fila para realização de cirurgias eletivas;

- ✓ Início do processo de inserção e baixa da fila de Ginecologia no Sistema.
Realizado pela Sr^a. Vilma.

Importante ressaltar que até o fechamento deste relatório, a listagem de cirurgias das demais clínicas ainda não haviam sido entregues e, ainda, a equipe do Ambulatório ainda não iniciou a utilização do sistema.

Para facilitar o acompanhamento por parte da Diretoria da Unidade e da SEMUS da fila de cirurgias eletivas foram disponibilizados os links abaixo para acesso e exportação das informações.

Figura 1 – Lista de Espera dos pacientes para realização de cirurgias ortopédicas eletivas

Tipo de Leito	Paciente (Iniciais)	Espera (dias)	CID Principal	Procedimento	Risco
Ortopédico	ALFP	266	9523-Fratura de rádio do lado do punho	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIÁFISÁRIA ÚNICA DO RÁDIO / DA ULNA	
Ortopédico	AR	209	9320-Fratura de outros dedos	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISÁRIA DOS METACARPIANOS	
Ortopédico	JLP	208	9328-Fratura de outras partes e de partes não especificadas do punho e da mão	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISÁRIA DAS FALANGES DA MÃO (COM FIXAÇÃO)	
Ortopédico	SDOC	267	9328-Fratura do maléolo lateral	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	
Ortopédico	LAM	205	9423-Fratura do diáfise do úmero	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO ÚMERO	
Ortopédico	LPSS	204	9423-Fratura do diáfise do úmero	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO ÚMERO	
Ortopédico	QMG	204	9328-Fratura do maléolo lateral	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	
Ortopédico	TLD	204	9320-Fratura do maléolo lateral	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	
Ortopédico	ANS	203	9328-Fratura de outras partes e de partes não especificadas do punho e da mão	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISÁRIA DAS FALANGES DA MÃO (COM FIXAÇÃO)	
Ortopédico	TMS	262	9522-Fratura de rádio do lado do punho	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIÁFISÁRIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRAÇO (CRÍNTIASE)	
Ortopédico	JRFFF	202	9320-Fratura da extremidade distal do rádio e do cúbito (ulna)	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIÁFISÁRIA ÚNICA DO RÁDIO / DA ULNA	
Ortopédico	RCM	282	9320-Fratura do calcâneo	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO CALCÂNEO	
Ortopédico	LDDMF	259	9420-Fratura da clavícula	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA CLAVÍCULA	
Ortopédico	ELC	208	9328-Fratura de outras partes e de partes não especificadas do punho e da mão	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISÁRIA DAS FALANGES DA MÃO (COM FIXAÇÃO)	
Ortopédico	ERO	258	9320-Fratura de ossos do metacarpo	REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA / LESÃO FISÁRIA DOS METACARPIANOS	

Página 1 de 22 - 330 registros / 00:00:00 s

Dados do ambiente
Ambiente: HOSPITALS/DIV - Fila de espera de regulação de leitos
Contexto: 01 - Fila de espera de regulação de leitos
Unidade atualizada em: 2023-08-08 10:00:00
Tabela: TB_FILAREG_LTOES_BER

Funções ativas
Recurso de Escopo

O painel apresentado na figura 1 é acessado através do endereço:

<http://10.15.0.10:8800/?A=7&B=A8ADA8A4B946CA5E&C=979CB95AE368EC78&D=EF7C908D9D&E=1F14191F18> e permite a visualização e exportação para excel da fila de pacientes que encontram-se aguardando cirurgia ortopédica eletiva. O painel permite ainda a aplicação de filtro para o Município de Residência do Paciente e o status na fila.

Figura 2 – Lista de Espera dos pacientes para realização de cirurgias ortopédicas eletivas

2

Espera (dias)	Dt. Solicitação	Município/Residência	Nome Paciente	Procedimento	Risco
267	08/01/2015	QUEIMADOS	ADALTON MOQUEIRA DA SILVA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DAS FALANXES DA MÃO (COM FIXAÇÃO)	
233	19/01/2015	NOVA IGUAÇU	DAVID DA CONCEIÇÃO SANTANA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA CLAVÍCULA	
249	24/01/2015	BELFORD ROXO	ELISABETE MARTINS DE SOUZA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA BÍMULEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXAÇÃO DO TORNOZELO	
242	30/01/2015	NOVA IGUAÇU	LEONARDO FERREIRA LOPES	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO ACROMIO-CLAVICULAR	
237	04/02/2015	NOVA IGUAÇU	RENATA GIFFONI OSS	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO METATARSO INTERFALANGEANA	
230	05/02/2015	QUEIMADOS	CLAUDIO RAMOS DE FIGUEIREDO	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA SUPRACONDILIANA DO ÚMERO	
234	07/02/2015	SÃO JOÃO DE MERITI	FABRÍCIO DA SILVA BORGES	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO AO NÍVEL DO JOELHO	
233	08/02/2015	NOVA IGUAÇU	MICHELE FERNANDA PINHEIRO SOARES	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA BÍMULEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXAÇÃO DO TORNOZELO	
232	08/02/2015	QUEIMADOS	JOÃO BOSCO DO NASCIMENTO JUNIOR	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO CARPO-METACARPIANA	
231	10/02/2015	NOVA IGUAÇU	ROBERTA SANTOS SOARES DA SILVA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DOS METATARSIAIS	
229	12/02/2015	NILOPOLIS	OLIMALDE SILVA DE SOUZA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAPISARIA ÚNICA DO RÁDIO / DA ULNA	
228	13/02/2015	NOVA IGUAÇU	DEGEOI SEVERINO	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAPISARIA ÚNICA DO RÁDIO / DA ULNA	
228	13/02/2015	QUEIMADOS	ALINE DE OLIVEIRA COSTA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO AGUDA CAPSULO-OLIOAMENTAR DO MEMBRO SUPERIOR: COTOVELO / FUNHO	
228	13/02/2015	SÃO JOÃO DE MERITI	LUCIMAR LINHARES DE ALCANTARA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METARISE DISTAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	
227	14/02/2015	BELFORD ROXO	CARMEM LUCIA SAINT ANIA FERREIRA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METARISE DISTAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	
227	14/02/2015	NOVA IGUAÇU	EVELIN DENISE DA SILVA GOMES	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO ÚMERO	
227	14/02/2015	QUEIMADOS	THIAGO JUNIOR DE SOUZA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA CLAVÍCULA	
226	15/02/2015	BELFORD ROXO	SERGIO DE OLIVEIRA ALVES	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DOS METACARPÍANOS	
224	17/02/2015	MESQUITA	VERONICA MIRANDA FERNANDES	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DOS METACARPÍANOS	
219	22/02/2015	BELFORD ROXO	NILDA DE ABREU DA SILVA	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA BÍMULEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXAÇÃO DO TORNOZELO	
219	22/02/2015	QUEIMADOS	LUIS ROSA OLÍMPIO	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	
218	23/02/2015	NOVA IGUAÇU	JONAS RODRIGUES DANTE	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DA TÍBIA	
218	23/02/2015	QUEIMADOS	IDELTRO SOUZA MACEDO	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METARISE PROXIMAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	
218	23/02/2015	NILOPOLIS	VERIBEL CONCEIÇÃO	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO EPÍFISE DA TÍBIA	

A painel acima apresenta uma outra visualização da fila de espera por cirurgias ortopédicas e pode ser acessado através do endereço:

<http://10.15.0.10:8800/?A=7&B=A8ADA8A4B946CA5E&C=979CB95AE368EC78&D=EF7C908D9D&E=1F14191F18>. O acompanhamento do painel permite verificar o tempo de espera do paciente pela cirurgia. Também são possíveis aplicações dos filtros por Município de residência e status na fila e a exportação das informações para Excel.

3.3.5 . INTUS – BI

O INTUS é um produto que possibilita monitoramento e avaliação com elaboração de cenários e visões (em gráficos e tabelas) que permitem o pleno controle das informações obtidas nos Sistemas implantados no projeto Nova Iguaçu: Klinikos – Gestão Hospitalar e Urgência/Emergência, Central de Regulação, STOK, além do SER (Regulação de Cirurgias Eletivas).

As informações do Projeto podem ser acessadas através dos endereços constantes na tabela abaixo:

Tabela 24: Endereços de Acesso ao INTUS

Unidade	Endereços	Tipo	Acesso
HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU	http://10.1.1.23/ecotab_hgni/ecotab.html	ECO TAB	
	http://10.15.0.5:81	Painel	Rede interna
	http://10.15.0.5:8800	Analises	Rede interna
	http://187.102.177.74:8800	Analises	Internet
	http://187.102.177.74:9550	Painel	Internet
MATERNIDADE MARIANA BULHOES	http://10.15.0.5/mmb/ecotab.html	ECO TAB	
	http://10.17.0.200:8000/EXEC	Analises	Rede interna
	http://10.17.0.200:9505/index.html	Painel	Rede interna
	http://187.102.177.74:8088/EXEC	Analises	Internet
	http://187.102.177.74:8090/index.html	Painel	Internet

Tabela 25 INTUS – Acompanhamento de Acessos ao INTUS em 2015

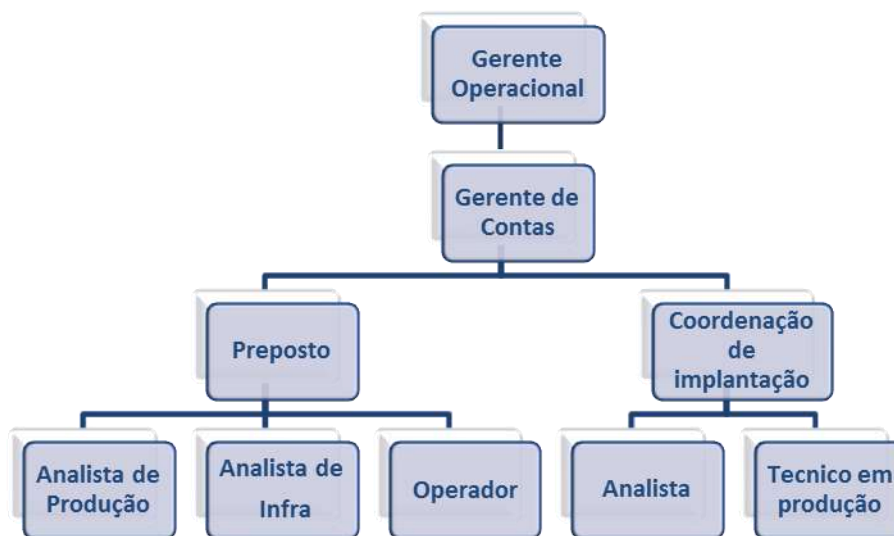
Ano/Mês do acesso	Qtd acessos	% Total
2015/10	622	6,14%
2015/09	165	1,63%
2015/08	251	2,66%
2015/07	65	0,69%
2015/06	152	1,61%
2015/05	528	5,60%
2015/04	402	4,26%
2015/03	243	2,58%
2015/02	185	1,96%
2015/01	312	3,31%

4 EQUIPE DO PROJETO

De acordo com a proposta comercial apresentada pela ECO SISTEMAS o Projeto contará com Equipe multidisciplinar atuando de forma direta e indireta.

Abaixo será apresentado detalhamento do organograma do Projeto e descrição sucinta das responsabilidades por perfil:

4.1 - EQUIPE DIRETA



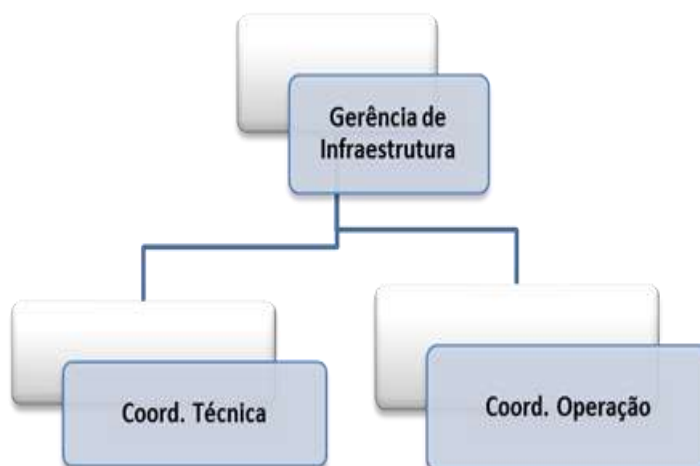
Onde:

Gerência Operacional: Responsável pela operacionalização do Contrato;

Gerência de Contas: Responsável pelo planejamento e Gestão do Contrato;

Coordenação de Implantação: Responsável pela execução do startup do Contrato e por dar apoio a Coordenação de Monitoramento, sempre que a situação exija;

Preposto: Responsável pela coordenação do Projeto do contrato, com o controle de todas as Unidades envolvidas no escopo do Projeto.



Onde:

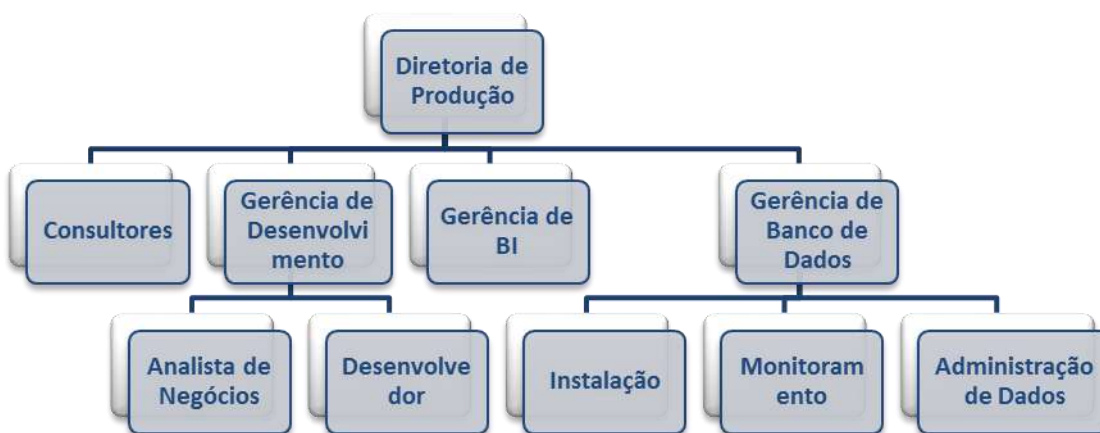
Gerência de Infraestrutura: Responsável pelo gerenciamento da infraestrutura. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de:

Coordenação Técnica: Responsável pelos Projetos técnicos, monitoramento e suporte;

Coordenação de Operação: Responsável pela operação, com a definição de logística de redes.

4.2 - EQUIPE INDIRECTA

EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL



Onde:

Diretoria de Produção: Gera conhecimentos específicos de negócios aos produtos (softwares), serviços e Projetos;

Consultores: Gera conhecimentos específicos de negócios, tópicos técnicos e operacionais, tópicos de Gestão, etc.;

Gerência de Desenvolvimento: Responsável pelo desenvolvimento e evolução dos Sistemas. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de:

Analista de Negócios: Responsável pela licitação de requisitos dos Sistemas e cuidado para que os mesmos não percam suas características fundamentais, em virtude de demandas específicas;

Desenvolvedor: Responsável pela evolução ou correção de bugs dos Sistemas.

Gerência de *Business Intelligence*: Responsável pelo desenvolvimento de percepções e entendimentos a respeito dos dados, auxiliando no processo de tomada de decisões. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de: **Coordenação INTUS e Coordenação Microstrategy.**

Gerência de Banco de Dados: Responsável pelo planejamento de métricas e capacidade, e de propostas de melhorias de segurança. Participa do Projeto Nova Iguaçu através de:

Instalação: Responsável pela instalação, configuração, atualização e documentação SGBD;

Monitoramento: Responsável pelos ajustes dos parâmetros de monitoramento, avaliação de desempenho e identificação de necessidade de correções;

Administração de Dados e Administração de Apoio Externo: Responsáveis pela acessibilidade, seguridade, inteligibilidade e integridade dos dados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a finalidade de avançar no complemento do processo de implantação dos Sistemas contratados pela Secretaria Municipal de Saude de Nova Iguaçu, assim como monitorar a utilização dos produtos já implantados, realizamos durante o período algumas atividades para efetivar essas ações, conforme foram descritas no conteúdo desse relatório.

Devido as manutenção das pendências de implantação ocasionadas pela indefinição do processo de trabalho a ser adotado pelas Unidades e pela SEMUS, detalhadas nos itens constantes deste relatório, a Eco Sistemas não alocou no Projeto a totalidade de recursos materiais e humanos inicialmente previstos para os serviços contratados. Assim o valor cobrado para o mês em referência apresenta redução que contempla esse redimensionamento, bem como compensação para os valores recebidos integralmente nos 3 (três) primeiros meses de execução contratual.

Abaixo serão apresentadas de forma resumida as pendencias de implantação:

- **Sistema Gestão de Materiais**

Até a finalização deste relatório as pendências impeditivas para implantação do Sistema na UPA Comendador Soares e UM Austin não haviam sido finalizadas. A Equipe do Projeto vem sistematicamente formalizando junto a SEMUS e a Superintendência de Urgência do Município a necessidade de agendamento de data para realização dos inventários iniciais das Unidades e ainda solicitando a definição dos profissionais que deverão ser treinados para utilização do Sistema nos Setores de Farmácia e Almoxarifado das Unidades.

Para que o Sistema de Gestão de Materiais seja implantado na Policlínica Dom Walmor, é necessária reestruturação de toda a rede da Unidade para posterior alocação de novos servidores.

A formalização destas pendências pode ser verificada nos Anexo II e IX.

- **Sistema Gestão Hospitalar**

A implantação do controle de visitantes e acompanhantes no Hospital Geral de Nova Iguaçu ainda não foi realizada devido as seguintes pendências impeditivas: definição do processo a ser adotado pela Unidade para cadastramento de visitantes e acompanhantes e definição do fluxo de trabalho a ser adotado para que os acompanhantes tenham direito as refeições.

- **Sistema de Gestão de Urgência e Emergência**

Devido a grande resistência para utilização do Sistema pelos Profissionais alocados na UM Austin e UPA Comendador Soares e na Unidade Mista Patrícia Marinho, ate o momento não foi possível a implantação do fluxo paper less full nas Unidades.

- **Regulação Municipal**

Em fevereiro de 2015 conforme previsto no cronograma inicial do Projeto foram iniciadas as reuniões entre os consultores da Eco Sistemas e a equipe de Regulação da SEMUS, coordenada pelo DR Dieb, visando iniciar o processo de regulação do Município.

Varias reuniões foram realizadas entre fevereiro de junho de 2015, porém até a finalização deste relatório os seguintes itens impeditivos ainda não haviam sido definidos:

- ✓ Definição do local para instalação dos servidores de aplicativo e banco de dados;
- ✓ Validação da estratégia proposta pelos consultores para implantação da regulação Municipal;
- ✓ Definição do processo de trabalho a ser adotado para regulação e consultas especializadas;

- ✓ Definição do processo a ser adotado para regulação das consultas próprias;
- ✓ Definição da forma de acesso (conectividade) das Unidades básicas ao Sistema de regulação para controle da agenda própria.
- ✓ Definição do processo de trabalho para regulação de cirurgias eletivas.

No que se refere ao Sistema de Regulação de Consultas devemos considerar algumas ações realizadas neste período:

- Retreinamento dos profissionais do Ambulatório nas funcionalidades do Sistema SER.

Ações pendentes até o momento:

- Definição do profissional Médico Regulador no Sistema SER - Inicialmente o processo será mantido pela Enf. Viviane e equipe, com as informações sobre contato com os pacientes e realização de cirurgias;
- Início dos processos de trabalho no Setor de Ambulatório no Sistema SER;
- Cadastramento da fila de pacientes das demais Clínicas da Unidade.



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C



ANEXO I – RELATORIO DE VISITA TÉCNICAS DN 25



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C



ANEXO II – EVIDÊNCIAS DE TREINAMENTO

ANEXO III – FORMALIZAÇÕES POR MAIL e ATAS DE REUNIAO

ANEXO IV – EVIDÊNCIAS DE ENTREGA DE EQUIPAMENTOS



ISO 9001:2008
MPS.BR - Nível C



ANEXO V – ESCOPO NEGATIVO

ESCOPO NEGATIVO

No item escopo negativo, serão detalhados as Unidades e serviços prestados que não fazem parte do escopo de atuação da Eco

A ECO Sistemas disponibilizou uma Consultora de Faturamento para atendimento das demandas desta Secretaria. Através de sua Consultora Maria de Biase, revisou e reformulou todos os formulários que contém o prontuário do HGNI, por solicitação da Direção da Unidade. Estes já encontram-se em poder da Direção Geral do Hospital. Para demais alterações/inclusões, é necessário haver demanda da(s) Unidade(s).

Será apresentado breve resumo das atividades realizadas pela consultoria iniciada em maio de 2015:

A consultoria teve como objetivos principais viabilizar o processo do faturamento SUS, capacitar os profissionais envolvidos, aperfeiçoar a qualidade das informações em saúde, e apresentar melhorias no quantitativo e qualitativo das Unidades de Saúde – HGNI e MMB. Objetivou-se ainda, implementar o processo de faturamento de OPM.

Abaixo serão detalhadas as atividades desenvolvidas pela equipe nos 06 primeiros meses da consultoria:

- ✓ Realização do *check-list* das duas Unidades em questão - HGNI e MMB. Foi realizada conferência dos leitos, equipamentos, profissionais e serviços da MMB para a unificação do CNES – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde. Neste mesmo dia o responsável pelo CNES/SEMUS procedeu com as alterações no banco de dados do SCNES do HGNI, seguindo todas as etapas e encaminhando à SEMUS e a seguir ao DATASUS/MS.
- ✓ Busca ativa de todos os procedimentos ambulatoriais da MMB e inserção no Sistema Klinikos, a fim de atualizar as informações estatísticas e o faturamento SUS.
- ✓ Levantamento do quantitativo dos prontuários de competências anteriores, não faturados no HGNI, que equivalem aproximadamente a 35% (trinta e cinco por cento) da produção mensal.

Após a realização das etapas acima descritas, foi realizada a atualização dos dados do CNES do HGNI, acrescentando as informações pertinentes a MMB (profissionais, leitos, equipamentos e serviços), para que fosse possível o processamento do faturamento unificado.

✓ Levantamento do processo da Unidade na tentativa de implantar a rotina de informações do uso de OPM, a fim de agregar valores as AIH's conforme solicitado pelo Sr. Secretário. Durante o levantamento foi verificado que a empresa fornecedora de OPM está cadastrada no "banco de terceiros" e no Brasil;

- ✓ Foram auditados 28 prontuários e geradas 31 AIH's. Foram registrados 07 prontuários com uso de OPM, porém, não havia nota fiscal. Foram geradas ainda, 10 cirurgias múltiplas.

Após a realização da auditoria foi realizada reunião no Gabinete da Direção do HGNI para apresentação dos resultados preliminares da auditoria. Na ocasião foi informado pela Diretoria que no momento não seria viável o faturamento de OPMs.

Durante a auditoria foi verificado que no segundo trimestre de 2015, 1.172 (mil cento e setenta e duas) OPMs foram dispensadas para uso e não foram faturadas.

Foi realizado estudo potencial de faturamento de OPMs para o período de Setembro 2015, onde foi verificada a realização de 303 (trezentos e tres) cirurgias de ortopedia e traumatologia das quais 217 (Duzentas e dezessete) usaram OPM. A metodologia adotada, foi a de adoção de 02 (duas) OPM's por procedimento. O valor médio das OPM's, corresponde a soma de todas os códigos e quantidades compatíveis divididos pelo quantitativo e multiplicado por 2.

O valor estimado de perda devido a ausência de faturamento de OPMS neste período é de R\$ 1.435.638,56 (Um milhão, Quatrocentos e trinta e cinco mil, seiscentos e trinta e oito reais e cinquenta e seis centavos), conforme pode ser visto no detalhamento apresentado na **tabela 1**.

Tabela 1 – Perda estimada do valor de OPMs

CÓDIGO	QUANT DE AIH	VALOR MÉDIO COM OPM	VALOR MÉDIO COM 02 OPM's	PERDA ESTIMADA DO VALOR COM OPM's
04.08.01.019-3	2	R\$ 522,14	R\$ 1.493,35	R\$ 2.986,69
04.08.02.034-2	21	R\$ 909,01	R\$ 2.049,50	R\$ 43.039,51
04.08.02.036-9	2	R\$ 2.119,55	R\$ 4.623,74	R\$ 9.247,48
04.08.02.037-7	2	R\$ 810,28	R\$ 1.882,82	R\$ 3.765,64
04.08.02.038-5	4	R\$ 2.765,07	R\$ 6.177,52	R\$ 24.710,09
04.08.02.039.3	5	R\$ 3.295,09	R\$ 7.158,17	R\$ 35.790,87
04.08.02.040-7	7	R\$ 2.746,40	R\$ 5.762,60	R\$ 40.338,23
04.08.02.041-5	1	R\$ 2.295,84	R\$ 4.958,04	R\$ 4.958,04
04.08.02.042-3	10	R\$ 2.749,80	R\$ 6.089,19	R\$ 60.891,88
04.08.02.043-1	9	R\$ 1.452,54	R\$ 3.460,89	R\$ 31.148,00
04.08.02.050-4	1	R\$ 1.951,98	R\$ 4.189,60	R\$ 4.189,60
04.08.02.053-9	6	R\$ 550,50	R\$ 1.323,01	R\$ 7.938,08
04.08.02.054-7	2	R\$ 3.295,74	R\$ 2.475,68	R\$ 4.951,35
04.08.02.056-3	1	R\$ 2.947,64	R\$ 6.366,66	R\$ 6.366,66
04.08.03.007-0	1	R\$ 3.064,26	R\$ 8.608,50	R\$ 8.608,50
04.08.04.005-0	5	R\$ 4.122,43	R\$ 24.457,24	R\$ 122.286,18
04.08.04.012-2	1	R\$ 297,53	R\$ 2.233,30	R\$ 2.233,30
04.08.04.013-0	1	R\$ 209,18	R\$ 1.217,78	R\$ 1.217,78
04.08.05.046-2	1	R\$ 528,45	R\$ 1.438,78	R\$ 1.438,78
04.08.05.047-0	1	R\$ 405,65	R\$ 1.155,91	R\$ 1.155,91
04.08.05.048-9	9	R\$ 1.360,32	R\$ 5.116,05	R\$ 46.044,44
04.08.05.049-7	22	R\$ 2.472,65	R\$ 5.484,47	R\$ 120.658,32
04.08.05.050-0	25	R\$ 3.222,19	R\$ 7.338,74	R\$ 183.468,57
04.08.05.051-9	22	R\$ 7.115,77	R\$ 16.165,58	R\$ 355.642,80
04.08.05.054-3	11	R\$ 4.956,07	R\$ 10.515,63	R\$ 115.671,94
04.08.05.055-1	1	R\$ 5.254,62	R\$ 11.108,33	R\$ 11.108,33
04.08.05.057-8	9	R\$ 1.729,86	R\$ 3.999,14	R\$ 35.992,28
04.08.05.058-6	2	R\$ 6.334,23	R\$ 13.364,18	R\$ 26.728,36
04.08.05.061-6	2	R\$ 5.146,74	R\$ 12.465,94	R\$ 24.931,87
04.08.05.062-4	4	R\$ 5.711,97	R\$ 12.900,76	R\$ 51.603,04
04.08.05.063-2	13	R\$ 3.149,65	R\$ 8.234,04	R\$ 107.042,55
04.08.05.069-1	1	R\$ 709,06	R\$ 1.978,96	R\$ 1.978,96
04.08.05.085-3	1	R\$ 4.915,84	R\$ 10.549,63	R\$ 10.549,63
04.08.06.003-4	2	R\$ 7.071,12	R\$ 15.112,46	R\$ 30.224,92
04.08.06.005-0	1	R\$ 1.736,78	R\$ 3.687,35	R\$ 3.687,35
04.08.06.045-0	4	R\$ 267,86	R\$ 768,70	R\$ 3.074,78
04.08.06.059-0	3	R\$ 15.164,11	R\$ 31.215,76	R\$ 93.647,28
04.08.06.063-8	1	R\$ 241,31	R\$ 895,88	R\$ 895,88
04.08.06.064-6	1	R\$ 326,62	R\$ 893,84	R\$ 893,84
TOTAL	217	R\$ 113.925,83	R\$ 268.917,71	R\$ 1.641.107,70

No período manteve-se a consultoria de faturamento com a ampliação do número de Consultores que visitam semanalmente as Unidades priorizadas pela SEMUS: HGNI, MMB, PCDW e UPA Comendador Soares.

Abaixo serão apresentados os principais pontos de atenção verificados e soluções as propostas pelos consultores de faturamento:

- ✓ **Ausência do faturamento de OPMS** – Foi elaborado relatório com sugestões para faturamento e entregue ao representante da SEMUS e ao Diretor Clínico do HGNI;
- ✓ **Ajustes no faturamento realizados diretamente no sistema DATASUS** – A consultoria de faturamento já alertou a Unidade e a SEMUS, que as alterações devem ser realizadas no sistema KLINIKOS e depois exportadas para o DATASUS, mantendo desta forma todos os sistemas com as mesmas informações.
- ✓ **Faturistas da MMB não possuem acesso ao CNES** - Os faturistas da Unidade não consultam o módulo profissional para orientar o processo de faturamento SUS;
- ✓ **Baixo Numero de exames faturados na MMB** – Foi alocado recurso da Ecosistemas na Unidade para registro dos exames

As tabelas abaixo apresentam de maneira reduzida as melhorias observadas após o inicio da consultoria:

Tabela 2 – Apresenta as melhorias no faturamento de internações cirúrgicas no HGNI

<i>Período: Janeiro a Setembro/2015 - Cirúrgico</i>				
<i>Mês</i>	<i>Saídas Klinikos</i>	<i>Quantidade de AIH</i>	<i>Valor total</i>	<i>Valor médio por AIH</i>
<i>Janeiro</i>	566	351	370.628,21	1.055,92
<i>Fevereiro</i>	492	574	446.654,71	778,14
<i>Março</i>	594	213	180.235,04	846,17
<i>Abril</i>	540	581	543.163,07	934,88
Antes da consultoria	548	429,75	385.170,26	903,78
<i>Maio</i>	546	335	289.692,53	864,75
<i>Junho</i>	570	451	402.664,89	892,83
<i>Julho</i>	641	788	805.014,54	1.021,59
<i>Agosto</i>	578	595	652.764,33	1.097,08
<i>Setembro</i>	535	506	481.493,35	951,57
Depois da consultoria	574	535	526.325,93	965,56
% de melhora	5%	20%	27%	6%

Tabela 3 – Apresenta a melhora no faturamento de internações clínicas no HGNI

<i>Período: Janeiro a Setembro/2015 - Clínico</i>				
<i>Mês</i>	<i>Saídas Klinikos</i>	<i>Quantidade de AIH</i>	<i>Valor total</i>	<i>Valor médio por AIH</i>
<i>Janeiro</i>	485	897	515.468,67	574,66
<i>Fevereiro</i>	379	486	282.735,15	581,76
<i>Março</i>	455	285	163.289,53	572,95
<i>Abril</i>	468	955	597.873,94	626,05
Antes da consultoria	446,75	655,75	389.841,82	588,86
<i>Maio</i>	480	604	364.144,82	602,89
<i>Junho</i>	509	610	452.604,20	741,97
<i>Julho</i>	501	649	431.407,55	664,73
<i>Agosto</i>	538	768	543.536,73	707,73
<i>Setembro</i>	536	618	404.222,14	654,08
Antes da consultoria	512,8	649,8	439.183,09	674,28
% de melhora	13%	-1%	12%	13%

A tabela 2 apresenta um número de AIH's faturadas maior do que as lançadas no Sistema Clínico, o que reforça o parecer da consultoria que afirma que diversas internações estão sendo lançadas diretamente no Sistema do DATASUS. Este procedimento impacta na avaliação dos resultados e ainda gera relatórios inconsistentes.

Tabela 4 – Apresenta os % de melhorias obtidos após o início da consultoria na MMB

<i>Período: Janeiro a Setembro/2015 - Obstétrico</i>				
<i>Mês</i>	<i>Saídas Klinikos</i>	<i>Quantidade de AIH</i>	<i>Valor total</i>	<i>Valor médio por AIH</i>
<i>Janeiro</i>	468	378	200.722,74	531,01
<i>Fevereiro</i>	427	102	57.393,15	562,68
<i>Março</i>	477	5	9.006,35	1.801,27
<i>Abril</i>	446	461	293.627,73	636,94
Antes da consultoria	455	237	140.187,49	882,98
<i>Maio</i>	473	330	218.735,05	662,83
<i>Junho</i>	493	268	170.520,64	636,27
<i>Julho</i>	466	229	151.341,33	660,88
<i>Agosto</i>	381	199	134.406,54	675,41
<i>Setembro</i>	395	209	138.031,88	660,44
Depois da consultoria	441,6	247	162.607,09	659,17
% de melhora	-3%	4%	14%	-25%

Importante salientar que o valor médio de AIH apresenta perda, pois a média de março foge dos padrões apresentados nos meses anteriores. Com a exclusão do valor médio do mês de março, o ganho no valor médio da AIH após os cinco primeiros meses de consultoria é de 13%.

Tabela 5 Melhoria apresentada após o início da consultoria HGNI e MMB

<i>Período: Janeiro a Setembro/2015 - Todas as Especialidades de Leitos</i>				
<i>Mês</i>	<i>Saídas Klinikos</i>	<i>Quantidade de AIH</i>	<i>Valor total</i>	<i>Valor médio por AIH</i>
<i>Janeiro</i>	1.782	1.702	1.408.561,83	827,59
<i>Fevereiro</i>	1.499	1.249	975.493,51	781,02
<i>Março</i>	1.741	574	485.676,95	846,13
<i>Abril</i>	1.705	2.291	1.928.516,91	841,78
Antes da consultoria	1.682	1.454	1.199.562,30	824,13
<i>Maio</i>	1.747	1.467	1.164.184,24	793,58
<i>Junho</i>	1.823	1.545	1.311.787,28	849,05
<i>Julho</i>	1.849	1.880	1.755.358,20	933,70
<i>Agosto</i>	1.714	1.742	1.639.801,28	941,33
<i>Setembro</i>	1.659	1.487	1.401.739,52	942,66
Depois da consultoria	1.758	1.624	1.454.574,10	892,06
% de melhora	4%	11%	18%	8%

Em nome da parceria existente entre a Eco Sistemas e Prefeitura de Nova Iguaçu, mesmo não fazendo parte do escopo de contratação, foi realizada a implantação das pulseiras de identificação dos Pacientes que são atendidos na Emergência e na Urgência Adulto e Pediatria do **HGNI** e, na **Maternidade Mariana Bulhões**. Além da Equipe do Projeto Nova Iguaçu, para que fosse viável o atendimento do prazo solicitado pela Direção da Unidade, a implantação desta nova funcionalidade contou com apoio de equipe multidisciplinar da Sede Eco Sistemas, DBA's, Negócios, Desenvolvimento, Infraestrutura e configuração para realização das seguintes atividades:

- ✓ Levantamento do processo de trabalho nas portas de entrada da Unidade;
- ✓ Proposição de melhorias para operacionalização da impressão das pulseiras;
- ✓ Atualização de versão do Sistema de Gestão Hospitalar;
- ✓ Disponibilização das impressoras;
- ✓ Instalações e configurações das impressoras da Emergência e Urgência Adulto e Pediatria. Parametrização de para impressão de pulseiras;
- ✓ Orientação aos enfermeiros da Classificação de Risco Adulto e Pediatria para impressão das pulseiras de identificação dos Pacientes;
- ✓ Orientação aos administrativos da Emergência para impressão das pulseiras de identificação dos Pacientes;
- ✓ Acompanhamento dos processos de trabalho.

Importante salientar que a empresa realizou o fornecimento das pulseiras para impressão e impressoras.

HGNI

Visando auxiliar a Direção do HGNI e proporcionar maior agilidade na comunicação, a Eco Sistemas realiza a manutenção da Intranet, Manutenção do Site do Hospital e realiza a criação de usuários de senhas de E-mail.

Apesar do contrato não prever a disponibilização de internet, a Eco Sistema disponibilizava 10MB de acesso à internet ao HGNI. A partir deste período, está disponibilizado um link de 25 MB para internet da GVT, monitorados via servidor Proxy localizado na Eco Sistemas.

Controle de Proxy - Levantamento dos tipos de acessos que serão realizados pelos usuários da Unidade, afim de que sejam configuradas corretamente as liberações no Proxy.

O Sistema Eco RH não faz parte do escopo contratado, porém, conforme alinhamento realizado entre a Eco Sistemas e a SEMUS, o Sistema será mantido no HGNI e sob demanda implantado na SEMUS.

No período manteve-se a consultoria de faturamento com a ampliação do número de Consultores que visitam semanalmente a Unidade. O relatório da Consultoria de faturamento realizada nos meses de maio e junho foi apresentado ao Gestor de Informação da SEMUS e ao Diretor Medico do HGNI.

Disponibilizado mão de obra da Equipe Eco na Unidade, com intuito de auxílio na liberação de laudos de exames de Imaginologia, no Sistema Klinikos, para que os mesmos fossem devidamente importados para o faturamento da Unidade. Liberados exames de ecocardiograma, tomografias, endoscopias e ultrassonografias.

Em 27/10 – Inauguração do Setor Nova Pediatria. Setor em produção no Sistema Klinikos com acolhimento Classificação e Registro, conforme rotina já estabelecida. Implementação do risco laranja implementada na Classificação e em uso. Acompanhamento das atividades no Sistema.

Foram alocados no Setor Equipamentos disponibilizados pela Equipe Eco. À saber:

- ✓ Recepção – 01
- ✓ Consultórios – 03
- ✓ Administração – 01
- ✓ Laboratório – 01

Por determinação da Direção Geral, Direção Médica e NIR, foi realizada alteração de nomenclatura de Setor, Enfermaria e leitos para a nova configuração da Nova Pediatria e, readequação da Estrutura Organizacional da Emergência da Unidade em virtude da mudança física do Setor de Pediatria.

Sistema STOK - HGNI

Disponibilizamos um Consultor do Sistema Stok para atender demanda da Direção em relação a questionamentos do TCE referentes à prestação de contas da Unidade para o ano de 2012. Realizamos a conferência junto ao responsável pelo Setor de Almoxarifado, Sr. Rodrigo Teixeira, com a presença do Sr. Caio Antônio Mello (Superintendente de Farmácia). Identificamos que eles não haviam incluído na prestação de contas os DMO's (Demonstrativos Mensais de Operações) de materiais permanentes. Instruímos em como realizar a impressão e em como enviar a prestação novamente. Foi realizada comunicação imediata da resolução do problema para a Direção da Unidade.

UMMC

A Unidade Mista Miguel Couto não faz parte do escopo contratado, porém conforme alinhamento entre a ECO SISTEMAS e a SEMUS, devido a importância estratégica da Unidade a mesma está contemplada com Sistema.

Tendo em vista que na visita técnica à Unidade foi verificado que a infraestrutura lógica não havia sido contemplada na obra, e que a ausência da mesma impactaria na

inauguração da Unidade e conseqüentemente no atendimento a população local, a Eco Sistemas disponibilizou rede Wireless, nos Setores de Acolhimento, Classificação de Risco Adulto e Pediátrica, Registro e Direção Administrativa. Foram instalados roteadores Wireless na recepção (01 próximo à parede dos consultórios), 01 na sala de procedimento e 01 no corredor interno. Cabe ressaltar que a disponibilização de infraestrutura lógica não faz parte do escopo de contratação da Eco Sistemas.

Foram instalados e configurados 07 estações de trabalho e 02 Servidores (Banco de Dados e Aplicação), a saber:

- 02 – Servidores (Administração da Unidade);
- 01 – Administração;
- 01 – Acolhimento;
- 02 – Classificação de Risco;
- 02 – Registro e Abertura de Boletim;
- 01 – Painel de Chamadas (Recepção Urgência/Emergência).

Equipamentos disponibilizados:

- 01 Switch/Router;
- 02 Unifi;
- 01 RB 2011;
- 02 Cxs. Cabo de Rede;
- 20 Conectores;
- 02 Cxs. Canaletas;
- 02 Fitas dupla face;
- 02 Impressoras HP 1102;
- 02 Nobreak's;
- 01 Monitor LG - 19 Polegadas (Painel de Chamadas);
- 03 POE;
- 03 Antenas Wifi.

Apoio na atualização do CNES da unidade em relação aos profissionais ativos e inativos na unidade, com o objetivo de melhorar a informação do faturamento da unidade.

K11

Solicitação da Superintendência de Almojarifados de auxílio na prestação de contas referentes ao exercício 2012, onde foi apresentada diferença, apontada pelo TCE. Realizamos rastreamento e identificação do problema relacionado, na Unidade, junto ao Superintendente de Almojarifados Sr. Roberto Pereira. Foi realizada a conferência junto à profissional responsável pelo fechamento da prestação de contas do Almojarifado Central, Sr.^a Letícia Chagas. Também instruímos a profissional em como realizar a nova impressão do RBA (Relatório de Arrolamento) e, em como enviar a prestação de contas novamente.

Solicitação da Superintendência de Almojarifados de alteração dos lançamentos referentes ao exercício 2013, onde foram utilizadas entradas por Programa de Governo e deveriam constar como Doação. Conforme documentação anexa. Realizamos rastreamento dos insumos relacionados, na Unidade, junto ao Superintendente de Almojarifados Sr. Roberto Pereira.

GCM

/ Galdino . Coelho . Mendes
Advogados

Contrato 54/2014

Valores exigidos

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2015.

A
Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

Ref.: Apresentação de fatura.


Em atenção ao contrato nº 054/ASSEJUR/2014, referente ao processo administrativo nº 2014/024.196 do Pregão Presencial nº 028/SEMUS/2014, apresentamos a Fatura nº 1 de prestação de serviços para abertura de processo financeiro.

Destacamos a prestação de serviços técnicos especializados de tecnologia da informação (conectividade, implantação, migração de dados, suporte e treinamento em sistemas de informação) realizados nas dependências desta Secretaria Municipal de Saúde, Hospital Geral de Nova Iguaçu, Policlínica Dom Walmor, Central de Regulação, Almoarifado Central do K11, Maternidade Mariana Bulhões, UPA de Austin, UPA de Comendador Soares e Unidade Mista Patrícia Marinho, referente ao período de 11/01/2015 a 10/02/2015 – parcela 3/12.

Apresentamos, ainda, os relatórios técnicos concernentes ao acompanhamento dos serviços especializados em tecnologia da informação.

Sem mais para o momento, ratificamos a relevância desta parceria e nos colocamos à disposição para melhores esclarecimentos.

Atenciosamente,


LUIZ CLAUDIO DA COSTA – Gerente Comercial
ECO Empresa de Consultoria e Organização em
Sistemas e Editoração Ltda.
CNPJ nº 39.185.269/0001-25

[39.185.269/0001-25]

ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA
E ORGANIZ. SISTEMAS EDIT LTDA.

Rua Presidente Backer, Nº 149
Salas: 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1301, e 1302
Icarai – CEP: 24.220-045

[NITERÓI – RJ]



Assunto
SOLICITACAO DE PAGAMENTO

Interessado
ECO-EMPRESA CONSUL. ORGAN. SIST. EDITORACAO LTDA

Complemento
FATURA 1 ** EMPENHO: 301033 ** CONTRATO: 054/ASSEJUR/2014 ** VALOR R\$ 193.750,00.

DATA	11/02/15	FATURA		NÚMERO	1
PRESTADOR DO SERVIÇOS			USUÁRIO DOS SERVIÇOS		
ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA. CNPJ/MF nº 39.185269/0001-25			PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU CNPJ/MF nº 29.138.278/0001-01		
ENDEREÇO			ENDEREÇO		
RUA PRESIDENTE BACKER, 149 -1201/1205 e 1301/1302			RUA DR ATHAIDE PIMENTA DE MORAES, 528		
BAIRRO - MUNICÍPIO - ESTADO - CEP			BAIRRO - MUNICÍPIO - ESTADO - CEP		
ICARAÍ - NITERÓI - RJ - 24220-045			CENTRO - NOVA IGUAÇU - RJ - 26210-190		
INFORMAÇÕES SOBRE OS SERVIÇOS					
DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS					TOTAL R\$
Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos especializados de tecnologia da informação (conectividade, implantação, migração de dados, suporte e treinamento em sistemas de informação) a serem realizados nas dependências da secretaria municipal de saúde, hospital geral de nova iguaçu, policlínica dom walmor, central de regulação, almoxarifado central do k11, maternidade mariana bulhões, upa de austin, upa de comendador soares, unidade mista patricia marinho, contrato 054/assejur/2014, processo administrativo 2014/024.196, edital 028/semus/2014, referente ao período de 11/01/2015 a 10/02/2015 – parcela 3/12.					193.750,00
PIS: 1.259,38					
COFINS: 5.812,50					
IR: 2.906,25					
CSLL: 1.937,50					
VALOR TOTAL DA FATURA					193.750,00
Informações adicionais:					
Conta para depósito					
Banco do Brasil: 001					
Agência: 3099-6					
Conta corrente: 307.158-8					
<p>Rio de Janeiro / RJ: R. Dom Gerardo, 35/9º e 10º andares - Tel: (21) 3849.6100 Niterói / RJ: R. Presidente Backer, 149/13º andar - Tel: (21) 3849.6213 Campos dos Goytacazes / RJ: R. Voluntários da Pátria, 500/1208 - Tel: (22) 2733.4348 Petrópolis / RJ: R. São Pedro de Alcântara, 63 - tel: (24) 2237.1691</p>					



Prefeitura Municipal de Niterói

Secretaria Municipal de Fazenda

Superintendência de Fiscalização Tributária Coord. de Planejamento e Fiscalização

Rua da Concelção, 100 - Centro - Niterói - RJ - CEP 24020-084



NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA - NFS-e

Emissão (Horário de Brasília) 27/11/2015 12:54	Período de Competência 11/2015	Município de Prestação do Serviço Niterói - RJ
Reg. Especial Tributação Nenhum	Natureza da Operação Tributação no Município de Niterói	

PRESTADOR DE SERVIÇOS

Razão Social ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDIT	CPF/CNPJ 39.185.269/0001-25
Inscrição Municipal 0780783	E-mail valdo@desenvolver.info
Fone/Fax (21)2220-8168	
Simplex Nacional Não	
Incentivador Cultural Não	
Endereço Avenida Rui Barbosa, 605 Lote 012 Bairro São Francisco CEP 24360-440 Niterói - RJ	

TOMADOR DE SERVIÇOS

Razão Social MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU	CPF/CNPJ 29.138.278/0001-01
Inscrição Municipal	E-mail hgni@hgni.saude.gov.br
Fone/Fax	
Endereço Rua Ataíde Pimenta de Moraes, 528 Bairro Centro CEP 26210-190 Nova Iguaçu - RJ	

Código Tributação Município: 0107-Suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CONNECTIVIDADE, IMPLANTAÇÃO, MIGRAÇÃO DE DADOS, SUPORTE E TREINAMENTO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO) A SEREM REALIZADOS NAS DEPENDÊNCIAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU, POLICLÍNICA DOM WALMOR, CENTRAL DE REGULAÇÃO, ALMOXARIFADO CENTRAL DO K 11, MATERNIDADE MARIANA BULHÕES, UPA DE AUSTIN, UPA DE COMENDADOR SOARES, UNIDADE MISTA PATRÍCIA MARINHO, CONTRATO 054/ASSEJUR/2014, PROCESSO ADMINISTRATIVO 2014/024.196, EDITAL 028/SEMUS/2014.

JANEIRO/2015.

CONTA PARA DEPÓSITO
BANCO DO BRASIL 001
AGÊNCIA: 3099-6
CONTA CORRENTE: 307158-8

RETENÇÕES FEDERAIS

PIS (R\$)	COFINS (R\$)	INSS (R\$)	IR (R\$)	CSLL (R\$)	Outras Retenções (R\$)
1.259,38	5.812,50	0,00	2.906,25	1.937,50	0,00

VALORES

Valor dos Serviços (R\$)	Deduções (R\$)	Desconto Incondicionado (R\$)	Base de Cálculo (R\$)	Aliquota (%)
193.750,00	0,00	0,00	193.750,00	2,00
ISS (R\$)	ISS Retido (R\$)	Desconto Condicionado (R\$)	Valor Líquido (R\$)	Valor Total da Nota (R\$)
3.875,00	0,00	0,00	181.834,37	193.750,00

OUTRAS INFORMAÇÕES

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2015.

A
Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

Ref.: Apresentação de fatura.

Em atenção ao contrato nº 054/ASSEJUR/2014, referente ao processo administrativo nº 2014/024.196 do Pregão Presencial nº 028/SEMUS/2014, apresentamos a Fatura nº 2 de prestação de serviços para abertura de processo financeiro.

Destacamos a prestação de serviços técnicos especializados de tecnologia da informação (conectividade, implantação, migração de dados, suporte e treinamento em sistemas de informação) realizados nas dependências desta Secretaria Municipal de Saúde, Hospital Geral de Nova Iguaçu, Policlínica Dom Walmor, Central de Regulação, Almoxarifado Central do K11, Maternidade Mariana Bulhões, UPA de Austin, UPA de Comendador Soares e Unidade Mista Patrícia Marinho, referente ao período de 11/02/2015 a 10/03/2015 – parcela 4/12.

Apresentamos, ainda, os relatórios técnicos concernentes ao acompanhamento dos serviços especializados em tecnologia da informação.

Sem mais para o momento, ratificamos a relevância desta parceria e nos colocamos à disposição para melhores esclarecimentos.

Atenciosamente,



LUIZ CLAUDIO DA COSTA – Gerente Comercial
ECO Empresa de Consultoria e Organização em
Sistemas e Editoração Ltda.
CNPJ nº 39.185.269/0001-25

39.185.269/0001-25

**ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA
E ORGANIZ. SISTEMAS EDIT LTDA.**

Rua Presidente Backer, Nº 149
Salas: 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1301, e 1302
Icarai – CEP: 24.220-045

NITERÓI – RJ



Assunto
SOLICITACAO DE PAGAMENTO
Interessado
ECO-EMPRESA CONSUL. ORGAN. SIST. EDITORACAO LTDA
Complemento
EMPENHO: 301033 ** CONTRATO: 054/ASSEJUR/2014 ** VALOR R\$ 193.750,00.



DATA	11/03/15	FATURA	NÚMERO	2
------	----------	--------	--------	---

PRESTADOR DO SERVIÇOS	USUÁRIO DOS SERVIÇOS
ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA. CNPJ/MF nº 39.185269/0001-25	PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU CNPJ/MF nº 29.138.278/0001-01
ENDEREÇO	ENDEREÇO
RUA PRESIDENTE BACKER, 149 -1201/1205 e 1301/1302	RUA DR ATHAIDE PIMENTA DE MORAES, 528
BAIRRO - MUNICÍPIO - ESTADO - CEP	BAIRRO - MUNICÍPIO - ESTADO - CEP
ICARAÍ - NITERÓI - RJ - 24220-045	CENTRO - NOVA IGUAÇU - RJ - 26210-190

INFORMAÇÕES SOBRE OS SERVIÇOS

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	TOTAL R\$
Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos especializados de tecnologia da informação (conectividade, implantação, migração de dados, suporte e treinamento em sistemas de informação) a serem realizados nas dependências da secretaria municipal de saúde, hospital geral de nova iguaçu, policlínica dom walmor, central de regulação, almoxarifado central do k11, maternidade mariana bulhões, upa de austin, upa de comendador soares, unidade mista patricia marinho, contrato 054/assejur/2014, processo administrativo 2014/024.196, edital 028/semus/2014, referente ao período de 11/02/2015 a 10/03/2015 – parcela 4/12.	193.750,00
PIS: 1.259,38	
COFINS: 5.812,50	
IR: 2.906,25	
CSLL: 1.937,50	
VALOR TOTAL DA FATURA	193.750,00

Informações adicionais:

Conta para depósito
Banco do Brasil: 001
Agência: 3099-6
Conta corrente: 307.158-8

Rio de Janeiro / RJ: R. Dom Gerardo, 35/9º e 10º andares - Tel: (21) 3849.6100 Niterói / RJ: R. Presidente Backer, 149/13º andar - Tel: (21) 3849.6213
Campos dos Goytacazes / RJ: R. Voluntários da Pátria, 500/1208 - Tel: (22) 2733.4349 Petrópolis / RJ: R. São Pedro de Alcântara, 63 - tel: (24) 2237.1691

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2015

A
Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

Ref.: Apresentação de fatura.

Em atenção ao contrato nº 054/ASSEJUR/2014, referente ao processo administrativo nº 2014/024.196 do Pregão Presencial nº 028/SEMUS/2014, apresentamos a Fatura nº 3 de prestação de serviços para abertura de processo financeiro.

Destacamos a prestação de serviços técnicos especializados de tecnologia da informação (conectividade, implantação, migração de dados, suporte e treinamento em sistemas de informação) realizados nas dependências desta Secretaria Municipal de Saúde, Hospital Geral de Nova Iguaçu, Policlínica Dom Walmor, Central de Regulação, Almoxarifado Central do K11, Maternidade Mariana Bulhões, UPA de Austin, UPA de Comendador Soares e Unidade Mista Patrícia Marinho, referente ao período de 11/03/2015 a 10/04/2015 – parcela 5/12.

Apresentamos, ainda, os relatórios técnicos concernentes ao acompanhamento dos serviços especializados em tecnologia da informação.

Sem mais para o momento, ratificamos a relevância desta parceria e nos colocamos à disposição para melhores esclarecimentos.

Atenciosamente,

[39.185.269/0001-25]

ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA
E ORGANIZ. SISTEMAS EDIT LTDA.

Rua Presidente Backer, Nº 149

Salas: 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1301, e 1302

Itaraí – CEP 24.120-045

NITERÓI - RJ

LUIZ CLAUDIO DA COSTA – Gerente Comercial
ECO Empresa de Consultoria e Organização em
Sistemas e Editoração Ltda.
CNPJ nº 39.185.269/0001-25



Assunto
SOLICITACAO DE PAGAMENTO

Interessado
ECO-EMPRESA CONSUL. ORGAN. SIST. EDITORACAO LTDA

Complemento
FATURA 3 ** EMPENHO: 301033 ** CONTRATO: 054/ASSEJUR/2014 ** VALOR R\$ 193.750,00.

[Faint, illegible text, likely a scanned document or receipt]

[Faint, illegible text, possibly a signature or stamp area]



DATA	11/04/15	FATURA	NÚMERO	3
PRESTADOR DO SERVIÇOS		USUÁRIO DOS SERVIÇOS		
ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA. CNPJ/MF nº 39.185269/0001-25		PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU CNPJ/MF nº 29.138.278/0001-01		
ENDEREÇO		ENDEREÇO		
RUA PRESIDENTE BACKER, 149 -1201/1205 e 1301/1302		RUA DR ATHAIDE PIMENTA DE MORAES, 528		
BAIRRO - MUNICÍPIO - ESTADO - CEP		BAIRRO - MUNICÍPIO - ESTADO - CEP		
ICARAÍ - NITERÓI - RJ - 24220-045		CENTRO - NOVA IGUAÇU - RJ - 26210-190		
INFORMAÇÕES SOBRE OS SERVIÇOS				
DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS				TOTAL R\$
Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos especializados de tecnologia da informação (conectividade, implantação, migração de dados, suporte e treinamento em sistemas de informação) a serem realizados nas dependências da secretaria municipal de saúde, hospital geral de nova Iguaçu, policlínica dom walmor, central de regulação, almoxarifado central do k11, maternidade mariana bulhões, upa de austin, upa de comendador soares, unidade mista patricia marinho, contrato 054/assejur/2014, processo administrativo 2014/024.196, edital 028/semus/2014, referente ao período de 11/03/2015 a 10/04/2015 – parcela 5/12.				193.750,00
PIS: 1.259,38				
COFINS: 5.812,50				
IR: 2.906,25				
CSLL: 1.937,50				
VALOR TOTAL DA FATURA				193.750,00
Informações adicionais:				
Conta para depósito				
Banco do Brasil: 001				
Agência: 3099-6				
Conta corrente: 307.158-8				
<p>Rio de Janeiro / RJ: R. Dom Gerardo, 35/9º e 10º andares - Tel: (21) 3849.6100 Niterói / RJ: R. Presidente Backer, 149/13º andar - Tel: (21) 3849.6213 Campos dos Goytacazes / RJ: R. Voluntários da Pátria, 500/1208 - Tel: (22) 2733.4349 Petrópolis / RJ: R. São Pedro de Alcântara, 63 - tel: (24) 2237.1691</p>				

[39.185.269/0001-25]

**ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA
E ORGANIZ. SISTEMAS EDIT LTDA.**

Rua Presidente Backer, Nº 149

Salas: 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1301, e 1302

Icaraí – CEP: 24.220-045

[NITERÓI – RJ]

Rio de Janeiro, 22 de maio de 2015

A
Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

Ref.: Apresentação de fatura.

Em atenção ao contrato nº 054/ASSEJUR/2014, referente ao processo administrativo nº 2014/024.196 do Pregão Presencial nº 028/SEMUS/2014, apresentamos a Fatura nº 4 de prestação de serviços para abertura de processo financeiro.

Destacamos a prestação de serviços técnicos especializados de tecnologia da informação (conectividade, implantação, migração de dados, suporte e treinamento em sistemas de informação) realizados nas dependências desta Secretaria Municipal de Saúde, Hospital Geral de Nova Iguaçu, Policlínica Dom Walmor, Central de Regulação, Almoxarifado Central do K11, Maternidade Mariana Bulhões, UPA de Austin, UPA de Comendador Soares e Unidade Mista Patrícia Marinho, referente ao período de 11/04/2015 a 10/05/2015 – parcela 6/12.

Apresentamos, ainda, os relatórios técnicos concernentes ao acompanhamento dos serviços especializados em tecnologia da informação.

Sem mais para o momento, ratificamos a relevância desta parceria e nos colocamos à disposição para melhores esclarecimentos.

Atenciosamente,



LUIZ CLAUDIO DA COSTA – Gerente Comercial
ECO Empresa de Consultoria e Organização em
Sistemas e Editoração Ltda.
CNPJ nº 39.185.269/0001-25

Angelo Cesar de Almeida Marinho
Engenheiro
Coordenador de Tecnologia

LEANDRO SUCUPIRA FERREIRA MAT. 503102.6/24
ATESTADO
25/05/15



Assunto
SOLICITACAO DE PAGAMENTO

Interessado
ECO-EMPRESA CONSUL. ORGAN. SIST. EDITORACAO LTDA

Complemento
FATURA 4 ** EMPENHO: 301033 ** CONTRATO: 054/ASSEJUR/2014 ** VALOR R\$ 193.750,00.



DATA	11/05/15	FATURA	NÚMERO	4
PRESTADOR DO SERVIÇOS		USUÁRIO DOS SERVIÇOS		
ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA. CNPJ/MF nº 39.185269/0001-25		PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU CNPJ/MF nº 29.138.278/0001-01		
ENDEREÇO		ENDEREÇO		
RUA PRESIDENTE BACKER, 149 -1201/1205 e 1301/1302		RUA DR ATHAIDE PIMENTA DE MORAES, 528		
BAIRRO - MUNICÍPIO - ESTADO - CEP		BAIRRO - MUNICÍPIO - ESTADO - CEP		
ICARAÍ - NITERÓI - RJ - 24220-045		CENTRO - NOVA IGUAÇU - RJ - 26210-190		
INFORMAÇÕES SOBRE OS SERVIÇOS				
DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS			TOTAL R\$	
Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos especializados de tecnologia da informação (conectividade, implantação, migração de dados, suporte e treinamento em sistemas de informação) a serem realizados nas dependências da secretaria municipal de saúde, hospital geral de nova iguaçu, policlínica dom walmor, central de regulação, almoxarifado central do k11, maternidade mariana bulhões, upa de austin, upa de comendador soares, unidade mista patricia marinho, contrato 054/assejur/2014, processo administrativo 2014/024.196, edital 028/semus/2014, referente ao período de 11/04/2015 a 10/05/2015 – parcela 6/12.			193.750,00	
PIS: 1.259,38				
COFINS: 5.812,50				
IR: 2.906,25				
CSLL: 1.937,50				
VALOR TOTAL DA FATURA			193.750,00	
Informações adicionais:				
Conta para depósito				
Banco do Brasil: 001				
Agência: 3099-6				
Conta corrente: 307.158-8				
<p>Rio de Janeiro / RJ: R. Dom Gerardo, 35/9º e 10º andares - Tel: (21) 3849.6100 Niterói / RJ: R. Presidente Backer, 149/13º andar - Tel: (21) 3849.6213 Campos dos Goytacazes / RJ: R. Voluntários de Pátria, 500/120B - Tel: (22) 2733.4349 Petrópolis / RJ: R. São Pedro de Alcântara, 63 - tel: (24) 2237.1691</p>				

LEANDRO SIEUPIRA FERREIRA MAT: 503102.6/24
 ATESTO
 25/05/15

ATESTADO
 25/05
 Argenio Cezar de Souza
 Coordenador Técnico

Rio de Janeiro, 22 de Julho de 2015

A
Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

Ref.: Apresentação de fatura.

Em atenção ao contrato nº 054/ASSEJUR/2014, referente ao processo administrativo nº 2014/024.196 do Pregão Presencial nº 028/SEMUS/2014, apresentamos a Fatura nº 5 de prestação de serviços para abertura de processo financeiro.

Destacamos a prestação de serviços técnicos especializados de tecnologia da informação (conectividade, implantação, migração de dados, suporte e treinamento em sistemas de informação) realizados nas dependências desta Secretaria Municipal de Saúde, Hospital Geral de Nova Iguaçu, Policlínica Dom Walmor, Central de Regulação, Almojarifado Central do K11, Maternidade Mariana Bulhões, UPA de Austin, UPA de Comendador Soares e Unidade Mista Patrícia Marinho, referente ao período de 11/05/2015 a 10/06/2015 – parcela 7/12.

Apresentamos, ainda, os relatórios técnicos concernentes ao acompanhamento dos serviços especializados em tecnologia da informação.

Sem mais para o momento, ratificamos a relevância desta parceria e nos colocamos à disposição para melhores esclarecimentos.

Atenciosamente,



LUIZ CLAUDIO DA COSTA – Gerente Comercial
ECO Empresa de Consultoria e Organização em
Sistemas e Editoração Ltda.
CNPJ nº 39.185.269/0001-25

39.185.269/0001-25

ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA
E ORGANIZ. SISTEMAS EDIT LTDA.

Rua Presidente Backer, Nº 143
Salas: 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1301, e 1302
Icarai – CEP: 24.220-045

NITERÓI – RJ



Assunto
SOLICITACAO DE PAGAMENTO

Interessado
ECO-EMPRESA CONSUL. ORGAN. SIST. EDITORACAO LTDA

Complemento
FATURA 5 ** EMPENHO: 301033 ** CONTRATO: 054/ASSEJUR/2014 ** VALOR R\$ 193.750,00.





DATA	11/06/15	FATURA	NÚMERO	5
PRESTADOR DO SERVIÇOS		USUÁRIO DOS SERVIÇOS		
ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA. CNPJ/MF nº 39.185269/0001-25		PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU CNPJ/MF nº 29.138.278/0001-01		
ENDEREÇO		ENDEREÇO		
RUA PRESIDENTE BACKER, 149 -1201/1205 e 1301/1302		RUA DR ATHAIDE PIMENTA DE MORAES, 528		
BAIRRO - MUNICÍPIO - ESTADO - CEP		BAIRRO - MUNICÍPIO - ESTADO - CEP		
ICARAÍ - NITERÓI - RJ - 24220-045		CENTRO - NOVA IGUAÇU - RJ - 26210-190		
INFORMAÇÕES SOBRE OS SERVIÇOS				
DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS				TOTAL R\$
Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos especializados de tecnologia da informação (conectividade, implantação, migração de dados, suporte e treinamento em sistemas de informação) a serem realizados nas dependências da secretaria municipal de saúde, hospital geral de nova iguaçu, policlínica dom walmor, central de regulação, almoxarifado central do k11, maternidade mariana bulhões, upa de austin, upa de comendador soares, unidade mista patricia marinho, contrato 054/assejur/2014, processo administrativo 2014/024.196, edital 028/semus/2014, referente ao período de 11/05/2015 a 10/06/2015 – parcela 7/12.				193.750,00
PIS: 1.259,38				
COFINS: 5.812,50				
IR: 2.906,25				
CSLL: 1.937,50				
VALOR TOTAL DA FATURA				193.750,00
Informações adicionais:				
Conta para depósito				
Banco do Brasil: 001				
Agência: 3099-6				
Conta corrente: 307.158-8				
Rio de Janeiro / RJ: R. Dom Gerardo, 35/9º e 10º andares - Tel: (21) 3849.6100 Niterói / RJ: R. Presidente Backer, 149/13º andar - Tel: (21) 3849.6213 Campos dos Goytacazes / RJ: R. Voluntários da Pátria, 500/1208 - Tel: (22) 2733.4349 Petrópolis / RJ: R. São Pedro de Alcântara, 63 - tel: (24) 2237.1691				

[39.185.269/0001-25]

ECO - EMPRESA DE CONSULTORIA
E ORGANIZ. SISTEMAS EDIT LTDA.
Rua Presidente Backer, Nº 149
Salas: 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1301, e 1302
Icarai - CEP: 24.220-045

[NITERÓI - RJ]

Rio de Janeiro, 22 de Julho de 2015

A
Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

Ref.: Apresentação de fatura.

Em atenção ao contrato nº 054/ASSEJUR/2014, referente ao processo administrativo nº 2014/024.196 do Pregão Presencial nº 028/SEMUS/2014, apresentamos a Fatura nº 6 de prestação de serviços para abertura de processo financeiro.

Destacamos a prestação de serviços técnicos especializados de tecnologia da informação (conectividade, implantação, migração de dados, suporte e treinamento em sistemas de informação) realizados nas dependências desta Secretaria Municipal de Saúde, Hospital Geral de Nova Iguaçu, Policlínica Dom Walmor, Central de Regulação, Almojarifado Central do K11, Maternidade Mariana Bulhões, UPA de Austin, UPA de Comendador Soares e Unidade Mista Patrícia Marinho, referente ao período de 11/06/2015 a 10/07/2015 – parcela 8/12.

Apresentamos, ainda, os relatórios técnicos concernentes ao acompanhamento dos serviços especializados em tecnologia da informação.

Sem mais para o momento, ratificamos a relevância desta parceria e nos colocamos à disposição para melhores esclarecimentos.

Atenciosamente,



LUIZ CLAUDIO DA COSTA - Gerente Comercial
**ECO Empresa de Consultoria e Organização em
Sistemas e Editoração Ltda.**
CNPJ nº 39.185.269/0001-25

39.185.269/0001-25
ECO - EMPRESA DE CONSULTORIA
E ORGANIZ. SISTEMAS EDIT LTDA.
Rua Presidente Backer, Nº 149
Salas: 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1301, e 1302
Icarai - CEP: 24.220-045
NITERÓI - RJ



Assunto

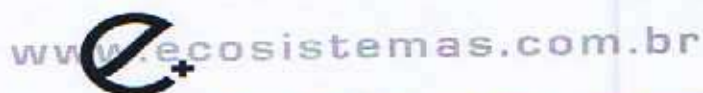
SOLICITACAO DE PAGAMENTO

Interessado

ECO-EMPRESA CONSUL. ORGAN. SIST. EDITORACAO LTDA

Complemento

FATURA 6 ** EMPENHO: 301033 ** CONTRATO: 054/ASSEJUR/2014 ** VALOR R\$ 193.750,00.



DATA	11/07/15	FATURA	NÚMERO	6
PRESTADOR DO SERVIÇOS		USUÁRIO DOS SERVIÇOS		
ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA. CNPJ/MF nº 39.185269/0001-25		PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU CNPJ/MF nº 29.138.278/0001-01		
ENDEREÇO		ENDEREÇO		
RUA PRESIDENTE BACKER, 149 -1201/1205 e 1301/1302		RUA DR ATHAIDE PIMENTA DE MORAES, 528		
BAIRRO - MUNICÍPIO - ESTADO - CEP		BAIRRO - MUNICÍPIO - ESTADO - CEP		
ICARAI - NITERÓI - RJ - 24220-045		CENTRO - NOVA IGUAÇU - RJ - 26210-190		
INFORMAÇÕES SOBRE OS SERVIÇOS				
DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS			TOTAL R\$	
Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos especializados de tecnologia da informação (conectividade, implantação, migração de dados, suporte e treinamento em sistemas de informação) a serem realizados nas dependências da secretaria municipal de saúde, hospital geral de nova iguaçu, policlínica dom walmor, central de regulação, almoxarifado central do k11, maternidade mariana bulhões, upa de austin, upa de comendador soares, unidade mista patrícia marinho, contrato 054/assejur/2014, processo administrativo 2014/024.196, edital 028/semus/2014, referente ao período de 11/06/2015 a 10/07/2015 – parcela 8/12.			193.750,00	
PIS: 1.259,38				
COFINS: 5.812,50				
IR: 2.906,25				
CSLL: 1.937,50				
VALOR TOTAL DA FATURA			193.750,00	
Informações adicionais:				
Conta para depósito				
Banco do Brasil: 001				
Agência: 3099-6				
Conta corrente: 307.158-8				
Rio de Janeiro / RJ: R. Dom Gerardo, 35/9º e 10º andares - Tel: (21) 3849.6100 Niterói / RJ: R. Presidente Backer, 149/13º andar - Tel: (21) 3849.6213 Campos dos Goytacazes / RJ: R. Voluntários da Pátria, 500/1208 - Tel: (22) 2733.4349 Petrópolis / RJ: R. São Pedro de Alcântara, 63 - tel: (24) 2237.1691				

39.185.269/0001-25
ECO - EMPRESA DE CONSULTORIA
E ORGANIZ. SISTEMAS EDIT LTDA.
Rua Presidente Backer, Nº 149
Salas: 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207
Icarai - CEP: 24.220-045
NITERÓI - RJ



Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2015

A
Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

Re: Apresentação de fatura.

Em atenção ao contrato nº 054/ASSEJUR/2014, referente ao processo administrativo nº 2014/024.196 do Pregão Presencial nº 028/SEMUS/2014, apresentamos a Fatura nº 7 de prestação de serviços para abertura de processo financeiro.

Destacamos a prestação de serviços técnicos especializados de tecnologia da informação (conectividade, implantação, migração de dados, suporte e treinamento em sistemas de informação) realizados nas dependências desta Secretaria Municipal de Saúde, Hospital Geral de Nova Iguaçu, Policlínica Dom Walmor, Central de Regulação, Almoxarifado Central do K11, Maternidade Mariana Bulhões, UPA de Austin, UPA de Comendador Soares e Unidade Mista Patrícia Marinho, referente ao período de 11/07/2015 a 10/08/2015 – parcela 9/12.

Apresentamos, ainda, os relatórios técnicos concernentes ao acompanhamento dos serviços especializados em tecnologia da informação.

Sem mais para o momento, ratificamos a relevância desta parceria e nos colocamos à disposição para melhores esclarecimentos.

Atenciosamente,

LUIZ CLAUDIO DA COSTA – Gerente Comercial
ECO Empresa de Consultoria e Organização em
Sistemas e Editoração Ltda.
CNPJ nº 39.185.269/0001-25

[39.185.269/0001-25]

ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA
E ORGANIZ. SISTEMAS EDIT LTDA.

Rua Presidente Backer, Nº 149
Salas: 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1301, e 1302
Icarai – CEP: 24.220-045

[NITERÓI – RJ]



Assunto

SOLICITACAO DE PAGAMENTO

Interessado

ECO-EMPRESA CONSUL. ORGAN. SIST. EDITORACAO LTDA

Complemento

CONTRATO Nº 054/ASSEJUR/2014 ** EMPENHO 301033 ** FATURA Nº7 ** VALOR R\$ 128.500,00

DATA **11/08/15** FATURA NÚMERO **7**

PRESTADOR DO SERVIÇOS	USUÁRIO DOS SERVIÇOS
ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA. CNPJ/MF nº 39.185269/0001-25	PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU CNPJ/MF nº 29.138.278/0001-01
ENDEREÇO	ENDEREÇO
RUA PRESIDENTE BACKER, 149 - 1201/1205 e 1301/1302	RUA DR ATHAIDE PIMENTA DE MORAES, 528
BAIRRO - MUNICÍPIO - ESTADO - CEP	BAIRRO - MUNICÍPIO - ESTADO - CEP
ICARAI - NITERÓI - RJ - 24220-045	CENTRO - NOVA IGUAÇU - RJ - 26210-190

INFORMAÇÕES SOBRE OS SERVIÇOS

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	TOTAL R\$
Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos especializados de tecnologia da informação (conectividade, implantação, migração de dados, suporte e treinamento em sistemas de informação) a serem realizados nas dependências da secretaria municipal de saúde, hospital geral de nova iguaçu, policlínica dom walmor, central de regulação, almoxarifado central do k11, maternidade mariana bulhões, upa de austin, upa de comendador soares, unidade mista patricia marinho, contrato 054/assejur/2014, processo administrativo 2014/024.196, edital 028/semus/2014, referente ao período de 11/07/2015 a 10/08/2015 – parcela 9/12.	128.500,00
PIS: R\$ 835,25	
COFINS: R\$ 3.855,00	
IR: R\$ 1.927,50	
CSLL: R\$ 1.285,00	
VALOR TOTAL DA FATURA	128.500,00

Informações adicionais:

Conta para depósito
Banco do Brasil: 001
Agência: 3099-6
Conta corrente: 307.158-8

Rio de Janeiro / RJ: R. Dom Gerardo, 358º e 10ª andares - Tel: (21) 3849.6100 Niterói / RJ: R. Presidente Backer, 149/13ª andar - Tel: (21) 3849.6213
Campos dos Goytacazes / RJ: R. Voluntários da Pátria, 503/1208 - Tel: (22) 2733.4345 Petrópolis / RJ: R. São Pedro de Alcântara, 63 - Tel: (24) 2237.1691

39.185.269/0001-25
ECO - EMPRESA DE CONSULTORIA
E ORGANIZ. SISTEMAS EDIT LTDA.
Rua Presidente Backer, Nº 149
Salas: 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206 e 1302
Icarai - CEP: 24.220-045
NITERÓI - RJ



Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2015

A
Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

Ref.: Apresentação de fatura.

Em atenção ao contrato nº 054/ASSEJUR/2014, referente ao processo administrativo nº 2014/024.196 do Pregão Presencial nº 028/SEMUS/2014, apresentamos a Fatura nº 8 de prestação de serviços para abertura de processo financeiro.

Destacamos a prestação de serviços técnicos especializados de tecnologia da informação (conectividade, implantação, migração de dados, suporte e treinamento em sistemas de informação) realizados nas dependências desta Secretaria Municipal de Saúde, Hospital Geral de Nova Iguaçu, Policlínica Dom Walmor, Central de Regulação, Almoxarifado Central do K11, Maternidade Mariana Bulhões, UPA de Austin, UPA de Comendador Soares e Unidade Mista Patricia Marinho, referente ao período de 11/08/2015 a 10/09/2015 – parcela 10/12.

Apresentamos, ainda, os relatórios técnicos concernentes ao acompanhamento dos serviços especializados em tecnologia da informação.

Sem mais para o momento, ratificamos a relevância desta parceria e nos colocamos à disposição para melhores esclarecimentos.

Atenciosamente,

LUIZ CLAUDIO DA COSTA – Gerente Comercial
ECO Empresa de Consultoria e Organização em
Sistemas e Editoração Ltda.

CNPJ nº 39.185.269/0001-25

39.185.269/0001-25

ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA
E ORGANIZ. SISTEMAS EDIT LTDA.

Rua Presidente Dutra, Nº 149
Salas: 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, e 1207
Icarai – CEP: 24.220-045

NITERÓI – RJ



Assunto
SOLICITACAO DE PAGAMENTO

Interessado
ECO-EMPRESA CONSUL. ORGAN. SIST. EDITORACAO LTDA

Complemento
CONTRATO Nº 054/ASSEJUR/2014 ** EMPENHO 301033 ** FATURA Nº 8 ** VALOR R\$ 128.500,00



DATA	11/09/15	FATURA	NÚMERO	8
PRESTADOR DO SERVIÇOS		USUÁRIO DOS SERVIÇOS		
ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA. CNPJ/MF nº 39.185269/0001-25		PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU CNPJ/MF nº 29.138.278/0001-01		
ENDEREÇO		ENDEREÇO		
RUA PRESIDENTE BACKER, 149 -1201/1205 e 1301/1302		RUA DR ATHAIDE PIMENTA DE MORAES, 528		
BAIRRO - MUNICÍPIO - ESTADO - CEP		BAIRRO - MUNICÍPIO - ESTADO - CEP		
ICARAÍ - NITERÓI - RJ - 24220-045		CENTRO - NOVA IGUAÇU - RJ - 26210-190		
INFORMAÇÕES SOBRE OS SERVIÇOS				
DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS				TOTAL R\$
Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos especializados de tecnologia da informação (conectividade, implantação, migração de dados, suporte e treinamento em sistemas de informação) a serem realizados nas dependências da secretaria municipal de saúde, hospital geral de nova iguaçu, policlínica dom walmor, central de regulação, almoxarifado central do k11, maternidade mariana buihões, upa de austin, upa de comendador soares, unidade mista patrícia marinho, contrato 054/assejur/2014, processo administrativo 2014/024.196, edital 028/semus/2014, referente ao período de 11/08/2015 a 10/09/2015 – parcela 10/12.				128.500,00
PIS: R\$ 835,25				
COFINS: R\$ 3.855,00				
IR: R\$ 1.927,50				
CSLL: R\$ 1.285,00				
VALOR TOTAL DA FATURA				128.500,00
Informações adicionais:				
Conta para depósito				
Banco do Brasil: 001				
Agência: 3099-6				
Conta corrente: 307.158-8				

Rio de Janeiro / RJ: R. Dom Gerardo, 35/6ª e 10ª andares - Tel: (21) 3849.6100 Niterói / RJ: R. Presidente Backer, 149/13ª andar - Tel: (21) 3849.3213
Campos dos Goytacazes / RJ: R. Voluntários da Pátria, 500/1208 - Tel: (22) 2733.4343 Petrópolis / RJ: R. São Pedro de Alcântara, 63 - Tel: (24) 2237.1691

39.185.269/0001-25

ECO - EMPRESA DE CONSULTORIA
E ORGANIZ. SISTEMAS EDIT LTDA

Rua Presidente Backer, Nº 149
Salas: 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208
Icaraí - CEP: 24.220-045

NITERÓI - RJ

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2015

A
Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

Ref.: Apresentação de fatura.

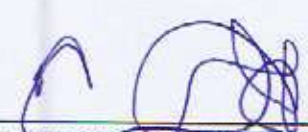
Em atenção ao contrato nº 054/ASSEJUR/2014, referente ao processo administrativo nº 2014/024.196 do Pregão Presencial nº 028/SEMUS/2014, apresentamos a Fatura nº 9 de prestação de serviços para abertura de processo financeiro.

Destacamos a prestação de serviços técnicos especializados de tecnologia da informação (conectividade, implantação, migração de dados, suporte e treinamento em sistemas de informação) realizados nas dependências desta Secretaria Municipal de Saúde, Hospital Geral de Nova Iguaçu, Policlínica Dom Walmor, Central de Regulação, Almoxarifado Central do K11, Maternidade Mariana Bulhões, UPA de Austin, UPA de Comendador Soares e Unidade Mista Patricia Marinho, referente ao período de 11/09/2015 a 10/10/2015 – parcela 11/12.

Apresentamos, ainda, os relatórios técnicos concernentes ao acompanhamento dos serviços especializados em tecnologia da informação.

Sem mais para o momento, ratificamos a relevância desta parceria e nos colocamos à disposição para melhores esclarecimentos.

Atenciosamente,


LUIZ CLAUDIO DA COSTA – Gerente Comercial
ECO Empresa de Consultoria e Organização em
Sistemas e Editoração Ltda.

CNPJ nº 39.185.269/0001-25

39.185.269/0001-25

ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA
E ORGANIZ. SISTEMAS EDIT LTDA.

Rua Presidente Bockler, Nº 149
Salas: 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1301, e 1302
Icaraí – CEP: 24.220-045

NITERÓI – RJ



Assunto

SOLICITACAO DE PAGAMENTO

Interessado

ECO-EMPRESA CONSUL. ORGAN. SIST. EDITORACAO LTDA

Complemento

CONTRATO Nº54/ASSEJUR/2014 **EMPENHO 301033 ** FATURA Nº9 ** VALOR R\$28.500,00



DATA **11/10/15** FATURA NÚMERO **9**

PRESTADOR DO SERVIÇOS	USUÁRIO DOS SERVIÇOS
ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA. CNPJ/MF nº 39.185269/0001-25	PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU CNPJ/MF nº 29.138.278/0001-01
ENDEREÇO	ENDEREÇO
RUA PRESIDENTE BACKER, 149 - 1201/1205 e 1301/1302	RUA DR ATHAIDE PIMENTA DE MORAES, 528
BAIRRO - MUNICÍPIO - ESTADO - CEP	BAIRRO - MUNICÍPIO - ESTADO - CEP
ICARAÍ - NITERÓI - RJ - 24220-045	CENTRO - NOVA IGUAÇU - RJ - 26210-190

INFORMAÇÕES SOBRE OS SERVIÇOS

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	TOTAL R\$
Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos especializados de tecnologia da informação (conectividade, implantação, migração de dados, suporte e treinamento em sistemas de informação) a serem realizados nas dependências da secretaria municipal de saúde, hospital geral de nova iguaçu, policlínica dom walmor, central de regulação, almoxarifado central do k11, maternidade mariana bulhões, upa de austin, upa de comendador spares, unidade mista patricia marinho, contrato 054/assejur/2014, processo administrativo 2014/024.196, edital 028/semus/2014, referente ao período de 11/09/2015 a 10/10/2015 – parcela 11/12.	128.500,00
PIS: R\$ 835,25	
COFINS: R\$ 3.855,00	
IR: R\$ 1.927,50	
CSLL: R\$ 1.285,00	
VALOR TOTAL DA FATURA	128.500,00

Informações adicionais:

Conta para depósito
 Banco do Brasil: 001
 Agência: 3099-6
 Conta corrente: 307.158-8

Ric. de Janeiro / RJ: R. Dom Gerardo, 35/6ª e 10ª andares - Tel: (21) 3849.6100 Niterói / RJ: R. Presidente Backer, 149/13ª andar - Tel: (21) 3849.3213
 Campos dos Goytacazes / RJ: R. Voluntários da Pátria, 500/1208 - Tel: (22) 2733.4349 Petrópolis / RJ: R. São Pedro de Alcântara, 63 - Tel: (24) 2237.1691

[39.185.269/0001-25]
 ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA
 E ORGANIZ. SISTEMAS EDIT LTDA.
 Rua Presidente Backer, Nº 149
 Salas: 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1301, e 1302
 Icaraí – CEP: 24.220-045
NITERÓI – RJ



Rio de Janeiro, 19 de novembro de 2015

A
Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

Ref.: Apresentação de fatura.

Em atenção ao contrato nº 054/ASSEJUR/2014, referente ao processo administrativo nº 2014/024.196 do Pregão Presencial nº 028/SEMUS/2014, apresentamos a Fatura nº 10 de prestação de serviços para abertura de processo financeiro.

Destacamos a prestação de serviços técnicos especializados de tecnologia da informação (conectividade, implantação, migração de dados, suporte e treinamento em sistemas de informação) realizados nas dependências desta Secretaria Municipal de Saúde, Hospital Geral de Nova Iguaçu, Policlínica Dom Walmor, Central de Regulação, Almojarifado Central do K11, Maternidade Mariana Bulhões, UPA de Austin, UPA de Comendador Soares e Unidade Mista Patricia Marinho, referente ao período de 11/10/2015 a 10/11/2015 – parcela 12/12.

Apresentamos, ainda, os relatórios técnicos concernentes ao acompanhamento dos serviços especializados em tecnologia da informação.

Sem mais para o momento, ratificamos a relevância desta parceria e nos colocamos à disposição para melhores esclarecimentos.

Atenciosamente,

LUIZ CLAUDIO DA COSTA – Gerente Comercial
ECO Empresa de Consultoria e Organização em
Sistemas e Editoração Ltda.
CNPJ nº 39.185.269/0001-25

[39.185.269/0001-25]

ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA
E ORGANIZ. SISTEMAS EDIT LTDA.

Rua Presidente Backer, Nº 149
Salas: 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1301, e 1302
Icarai – CEP: 24.220-045

[NITERÓI – RJ]



Assunto
SOLICITACAO DE PAGAMENTO
Interessado
ECO-EMPRESA CONSUL. ORGAN. SIST. EDITORACAO LTDA
Complemento
FATURA : 10 ** EMPENHO:301033 ** VALOR R\$ 128.500,00.





DATA	11/11/15	FATURA	NÚMERO	10
PRESTADOR DO SERVIÇOS		USUÁRIO DOS SERVIÇOS		
ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA. CNPJ/MF nº 39.185269/0001-25		PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU CNPJ/MF nº 29.138.278/0001-01		
ENDEREÇO		ENDEREÇO		
RUA PRESIDENTE BACKER, 149 -1201/1205 e 1301/1302		RUA DR. ATHAIDE PIMENTA DE MORAES, 528		
BAIRRO - MUNICÍPIO - ESTADO - CEP		BAIRRO - MUNICÍPIO - ESTADO - CEP		
ICARAÍ - NITERÓI - RJ - 24220-045		CENTRO - NOVA IGUAÇU - RJ - 26210-190		
INFORMAÇÕES SOBRE OS SERVIÇOS				
DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS			TOTAL R\$	
Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos especializados de tecnologia da informação (conectividade, implantação, migração de dados, suporte e treinamento em sistemas de informação) a serem realizados nas dependências da secretaria municipal de saúde, hospital geral de nova iguaçu, policlínica dom walmor, central de regulação, almoxarifado central do k11, maternidade mariana bulhões, upa de austin, upa de comendador soares, unidade mista patricia marinho, contrato 054/assejur/2014, processo administrativo 2014/024.196, edital 028/semus/2014, referente ao período de 11/10/2015 a 10/11/2015 – parcela 12/12.			128.500,00	
PIS: R\$ 835,25				
COFINS: R\$ 3.855,00				
IR: R\$ 1.927,50				
CSLL: R\$ 1.285,00				
VALOR TOTAL DA FATURA			128.500,00	
Informações adicionais:				
Conta para depósito				
Banco do Brasil: 001				
Agência: 3099-6				
Conta corrente: 307.158-8				
<p>Rio de Janeiro / RJ: R. Dom Gerardo, 35/9º e 10º andares - Tel: (21) 3649.6100 Niterói / RJ: R. Presidente Backer, 149/13º andar - Tel: (21) 3649.6213 Campos dos Goytacazes / RJ: R. Voluntários da Pátria, 500/1208 - Tel: (22) 2733.4349 Petrópolis / RJ: R. São Pedro de Alcântara, 63 - Tel: (24) 2237.1691</p>				

[39.185.269/0001-25]

**ECO - EMPRESA DE CONSULTORIA
E ORGANIZ. SISTEMAS EDIT LTDA.**

Rua Presidente Backer, Nº 149
Salas: 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1301, e 1302
Icaraí - CEP: 24.220-045

[NITERÓI - RJ]

GCM

/ Galdino . Coelho . Mendes
Advogados

Demonstrativo de débito

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

Parcela	Nº CONTRATO	Competência	Período	Notas Fiscais	Vr.Bruto	Emissão
	TA3_003/ASSEJUR/2009	set/13	16/09 A 15/10/13_10/12_3TA	NFEN-13211	53.389,15	18/10/13
	TA3_003/ASSEJUR/2009	out/13	16/10 A 15/11/13_11/12_3TA	NFEN-13233	53.389,15	18/11/13
	TA3_003/ASSEJUR/2009	nov/13	16/11 A 15/12/13_12/12_3TA	NFEN-13264	53.389,15	13/12/13
03/12	054/ASSEJUR/2014	jan/15	jan/15	NFEN-15480	193.750,00	27/11/15
					353.917,45	
04/12	054/ASSEJUR/2014	fev/15	fev/15	Fatura 02	193.750,00	NÃO EMITIDA
05/12	054/ASSEJUR/2014	mar/15	mar/15	Fatura 03	193.750,00	NÃO EMITIDA
06/12	054/ASSEJUR/2014	abr/15	abr/15	Fatura 04	193.750,00	NÃO EMITIDA
07/12	054/ASSEJUR/2014	mai/15	mai/15	Fatura 05	193.750,00	NÃO EMITIDA
08/12	054/ASSEJUR/2014	jun/15	jun/15	Fatura 06	193.750,00	NÃO EMITIDA
09/12	054/ASSEJUR/2014	jul/15	jul/15	Fatura 07	128.500,00	NÃO EMITIDA
10/12	054/ASSEJUR/2014	ago/15	ago/15	Fatura 08	128.500,00	NÃO EMITIDA
11/12	054/ASSEJUR/2014	set/15	set/15	Fatura 09	128.500,00	NÃO EMITIDA
12/12	054/ASSEJUR/2014	out/15	out/15	Fatura 10	128.500,00	NÃO EMITIDA
				sem NFE	1.482.750,00	
				Total	1.836.667,45	

GCM

/ Galdino . Coelho . Mendes
Advogados

Doc. 4-I

GCM

/ Galdino . Coelho . Mendes
Advogados

Sem contrato

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

Serviços Técnicos Especializados em Tecnologia da Informação
PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Agosto / Setembro 2015

1. INTRODUÇÃO

O presente documento refere-se à descrição dos serviços especializados para a implementação de **Sistemas de Informação (Regulação, Gestão Hospitalar, Apoio a Decisão e Controle e Estoque de Materiais)**, contemplando implantação, treinamento, suporte, manutenção; provimento de conectividade entre as unidades e setores da rede de saúde da cidade de Petrópolis; implantação de Ambiente de Monitoramento e consultoria técnica, pelo período de **12 (doze) meses**, de acordo com as condições e especificações do Termo de Referência e do Contrato nº 49/2014, celebrado entre a **ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA.** e a **PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS.**

A administração e a operacionalização da saúde pública de Petrópolis, prezando pela excelência no trato da saúde de seus cidadãos, aliou-se às ferramentas e soluções mais contemporâneas e avançadas em tecnologia da informação para otimizar seus processos e ampliar o bem-estar da população de sua Rede de Saúde.

A ECO Sistemas é uma empresa especializada em soluções informatizadas da gestão da saúde pública. Conta com mais de duas décadas de experiência e profissionais especializados e com vivência na área, e utiliza esses elementos para auxiliar os gestores a atingirem um nível superior na qualidade da atenção ao usuário do Sistema Único de Saúde, garantindo o acesso da população a um atendimento humanizado e eficiente na saúde.

A implantação das soluções visa transformar a gestão pela atuação em duas frentes: a provisão do acesso à informação de qualidade aos gestores e tomadores de decisão; e, o aprimoramento do atendimento por meio de ferramentas que facilitem e melhorem o intercurso entre os pacientes e os profissionais da saúde.

Reitera-se o objetivo de se criar um ambiente focado nas mudanças que ao logo do tempo estão sendo geradas nos setores e Unidades envolvidos. É possível constatar a disposição dos profissionais públicos no que tange a provocar transformações nos seus processos de trabalho com o objetivo de aprimorar não só a forma de fazer, mas também os seus resultados.

2. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO

As evidências desta parceria bem sucedida desde seus trabalhos iniciais, considerando o envolvimento e o bom diálogo entre profissionais importantes na condução e na execução das ações do Projeto estão evidenciadas ao longo deste documento, sendo apresentadas através: Plano de Projeto atualizado, Relatórios de Status, Cronogramas, Atas de Reuniões, Correspondências e Arquivos Fotográficos.

A operacionalização do projeto refere-se a uma rotina de visitas técnicas, reuniões de levantamento e monitoramento presencial e remoto, cujos registros subsidiam a elaboração deste documento, tanto em nível operacional como gerencial. Abaixo serão apresentadas as atividades referentes ao período de **20 de Agosto a 19 de Setembro de 2015**.

Antes de evoluirmos com as informações sobre conectividade e implantação, considera-se importante conhecer o escopo geral do Projeto Petrópolis.

2.1 REDES DE ACESSO

Seguindo a organização prévia estabelecida no Termo de Referência e alinhamentos posteriores com o Município, a Equipe de Infraestrutura da Eco Sistemas esta atuando para a disponibilização de conectividade entre as 78 (setenta e oito) unidades e setores indicados, criando uma rede de comunicação entre os mesmos e os servidores.

A disponibilização de rede de acesso compreende as seguintes etapas: site survey (diagnostico prévio da infraestrutura existente); montagem de torres de comunicação, Instalação de Antena (radio) de Conectividade, Enlaces, Instalação dos pontos de rede e conexão da unidade com a rede metropolitana de dados de saúde.

- **INSTALAÇÃO DE ANTENAS DE CONECTIVIDADE**

Todas as unidades já possuem antenas instaladas. As demais atividades de infraestrutura foram direcionadas para as ações de manutenção e ajustes dos itens de conectividade já instalados, e novas ações visando melhorias. Estas atividades estão relacionadas no capítulo 2.2.2 Infraestrutura.

Até o fechamento deste relatório foram instaladas 72 antenas, atendendo as unidades de saúde, conforme apresentado no quadro abaixo.

Fica a ressalva de que a unidade ID 32 - Divisão de Almojarifado BR 495 NÃO SE APLICA; as unidades ID 40 - Farmácia Popular - Centro e ID 41 - Farmácia Popular - Corrêas, foram extintas do escopo do projeto, totalizando 77 unidades a serem atendidas.

ID	TIPO	UNIDADES A SEREM ATENDIDAS
1	PSF	Águas Lindas
2	PSF	Alto da Serra I, II e III - Frei Leão
3	PSF	Alto Independência
4	PSF	Alto Siméria
5	PSF	Amazonas
6	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima
7	AMB	Ambulatório de Saúde Mental
8	AMB	Ambulatório Escola - FASE
9	PSF	Araras
10	PSF	Arlindo Carvalho
11	AMB	Assistência de vigilância de Saúde do Trabalhador
12	PSF	Bataillard
13	PSF	Boa Esperança
14	PSF	Boa Vista
15	PSF	Bonfim
16	AMB	CAPS Adulto
17	AMB	CAPS Anti Drogas
18	AMB	CAPS Infantil
19	PSF	Carangola I e II
20	PS	Cascatinha
21	PSF	Castelo São Manoel - Dr Sergio Luiz Bastos
22	PSF	Castrioto
23	PSF	Caxambu
24	ADM	Central de Regulação Hospitalar
25	AMB	Centro de Especialidades - Maria Célia Machado
26	AMB	Centro de Especialidades Odontológicas - Centro
27	AMB	Centro de Especialidades Odontológicas - Corrêas
28	AMB	Centro de Saúde Coletiva
29	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado
30	PSF	Comunidade 1º de maio
31	PSF	Comunidade 24 de Maio
32	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga
33	PSF	Comunidade São João Batista
34	ADM	Divisão de Almojarifado Cascatinha
35	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU
36	PSF	Dr Thouzet
37	ADM	DST
38	ADM	Epidemiologia
39	PSF	Estrada da Saudade

40	ADM	Divisão de Farmácia Central
41	PSF	Fazenda Inglesa
42	URG	Hospital Alcides Carneiro
43	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp
44	AMB	Instituto Roberto Costa
45	PS	Itaipava
46	PSF	Jardim Salvador
47	PS	João Werneck de Carvalho
48	PSF	Lajinha
49	PSF	Machado Fagundes
50	PSF	Meio da Serra I
51	PSF	Meio da Serra II
52	PSF	Moinho Preto
53	PS	Morin
54	PSF	Nova Cascatinha
55	PS	Pedras Brancas
56	URG	Pedro do Rio (Jorge Chimelle)
57	URG	Posse
58	PSF	Posse I e II
59	ADM	Prefeitura/Secretaria de Ciência e Tecnologia
60	URG	Pronto Socorro Leônidas Sampaio - Alto da Serra
61	RTE	Residência Terapêutica
62	PS	Retiro (Dr Latuf Gibrail Neto)
63	ADM	SAMU
64	PSF	Santíssima Trindade
65	PSF	São Sebastião I e II
66	PSF	Sargento Boening
67	ADM	Secretária de Saúde / Central de Monitoramento
68	PSF	Secretário
69	PS	UBS Quitandinha
70	URG	UPA Cascatinha
71	URG	UPA Centro
72	PSF	Vale das Videiras
73	PSF	Vale do Carangola
74	ADM	Vigilância Sanitária
75	PSF	Vila Felipe
76	PSF	Vila Rica
77	PSF	Vila Saúde

As unidades abaixo serão atendidas por conexões de Internet, ADSL ou Banda KA.

ID	Tipo	Unidade
1	PSF	Arlindo Carvalho
2	PSF	Bonfim
3	PSF	Vale das Videiras
4	PSF	Secretário
5	PSF	Fazenda Inglesa
6	PSF	Pedras Brancas

- INSTALAÇÃO DE CÂMERAS EM UNIDADES**

A rede lógica, responsabilidade da Ecosistemas, está instalada em todas as unidades.

Até o momento, mesmo após todas as solicitações verbais e ou escritas (seja por e-mail ou outro documento), continuamos impossibilitados de terminar a instalação das câmeras nas demais unidades por falta de ponto elétrico, de responsabilidade da Secretaria de Saúde de Petrópolis. Toda a rede lógica para a instalação das câmeras IP já foi concluída.

As 08 unidades listadas abaixo já possuem 10 câmeras instaladas restando há instalar 60 câmeras:

Tipo	Unidade	Câmeras Instaladas
PSF	BOA VISTA	01
PSF	ESTRADA DA SAUDADE	01
PSF	JARDIM SALVADOR	01
PSF	MACHADO FAGUNDEZ	01
UPA	CASCATINHA	01
UPA	CENTRO	01
URG	HOSPITAL MUNICIPAL NELSON SÁ EARP	01
AMB	CENTRO DE ESPECIALIDADES MARIA CÉLIA	03

- INSTALAÇÃO DE REPETIDORAS**

Conforme previsto no Edital, a Eco Sistemas promoverá a conectividade entre as Unidades e setores de Saúde no Município. A Rede Metropolitana de Petrópolis será suportada por um backbone baseado em 30 pontos de Repetição.

Finalizado estudo e implantada nova repetição de sinal para atender a unidade PS Itaipava. A unidade já voltou a operar dentro da rede montada pela Ecosistemas e esta acessando os sistemas SER e STOK.

No período foi instalada uma nova repetidora de sinal, em substituição a repetidora Villa Mimosa. A nova repetidora foi instalada no Supermercado Bramil - Itaipava, permitindo conexão do PS Itaipava.

Até o fechamento deste relatório foram instaladas 32 Repetidoras, conforme apresentado no quadro abaixo, e como explicado no parágrafo acima, a Rep. Villa Mimosa foi removida do projeto.

ID	NOME DA REPETIDORA	STATUS ATUAL	QTDE DE ANTENAS
01	TRONO DE FÁTIMA	IMPLANTADA	9
02	REP MORIN	IMPLANTADA	9
03	REP FLORESTA	IMPLANTADA	6
04	REP 24 DE MAIO	IMPLANTADA	2
05	REP M13	IMPLANTADA	3
06	REP QUITANDINHA	IMPLANTADA	7
07	REP DR THOUZET	IMPLANTADA	2
08	REP UPA CENTRO	IMPLANTADA	1
09	REP M3	IMPLANTADA	3
10	REP SAMU	IMPLANTADA	1
11	REP DOM PEDRO II	IMPLANTADA	2
12	REP AMBULATÓRIO ESCOLA	IMPLANTADA	2
13	REP JOÃO WERNECK	IMPLANTADA	2
14	REP SAÚDE MENTAL	IMPLANTADA	2
15	REP JARDIM SALVADOR	IMPLANTADA	2
16	REP TORRE DE TV	IMPLANTADA	5
17	REP M12	IMPLANTADA	3
18	REP M19	IMPLANTADA	1
19	REP M15	IMPLANTADA	6
20	REP M5	IMPLANTADA	2
21	REP M22	IMPLANTADA	3
22	REP M2	IMPLANTADA	2
23	REP M8	IMPLANTADA	3
24	REP Meio da Serra I	IMPLANTADA	1
25	REP Morro da Oficina	IMPLANTADA	4
26	REP T2	IMPLANTADA	3
27	REP T3	IMPLANTADA	3
28	REP T5	IMPLANTADA	3

29	REP Águas Lindas	IMPLANTADA	3
30	REP QUINTA DO LAGO	IMPLANTADA	2
31	REP.ESCOLA SJ BATISTA	IMPLANTADA	1
32	REP.BRAMIL	IMPLANTADA	1

Com a ativação destas repetidoras foi possível estabelecer enlaces definitivos com 70 (setenta) unidades de saúde, conforme relação abaixo, sendo que o PS Itaipava temporariamente está sendo atendido por ADSL:

ID	TIPO	UNIDADES JÁ CONECTADAS
1	PSF	Aguas Lindas
2	PSF	Alto da Serra I,II e III - Frei Leão
3	PSF	Alto Independência
4	PSF	Alto Siméria
5	PSF	Amazonas
6	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima
7	AMB	Ambulatório de Saúde Mental
8	AMB	Ambulatório Escola - FASE
9	PSF	Araras
10	AMB	Assistência de vigilância de Saúde do Trabalhador
11	PSF	Bataillard
12	PSF	Boa Esperança
13	PSF	Boa Vista
14	AMB	CAPS Adulto
15	AMB	CAPS Anti Drogas
16	AMB	CAPS Infantil
17	PSF	Carangola I e II
18	PS	Cascatinha
19	PSF	Castelo São Manoel - Dr Sergio Luiz Bastos
20	PSF	Castrioto
21	PSF	Caxambu
22	ADM	Central de Regulação Hospitalar
23	AMB	Centro de Especialidades - Maria Celia Machado
24	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Centro
25	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Correas
26	AMB	Centro de Saude Coletiva
27	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado
28	PSF	Comunidade 1º de maio
29	PSF	Comunidade 24 de Maio
30	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga
31	PSF	Comunidade São João Batista
32	ADM	Divisão de Almoxarifado Cascatinha

33	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU
34	PSF	Dr Thouzet
35	ADM	DST
36	ADM	Epidemiologia
37	PSF	Estrada da Saudade
38	ADM	Divisão de Farmácia Central
39	URG	Hospital Alcides Carneiro
40	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp
41	AMB	Instituto Roberto Costa
42	PS	Itaipava
43	PSF	Jardim Salvador
44	PS	João Werneck de Carvalho
45	PSF	Lajinha
46	PSF	Machado Fagundes
47	PSF	Meio da Serra I
48	PSF	Meio da Serra II
49	PS	Morin
50	PSF	Nova Cascatinha
51	URG	Pedro do Rio (Jorge Chimelle)
52	URG	Posse
53	PSF	Posse I e II
54	ADM	Prefeitura/Secretaria de Ciência e Tecnologia
55	URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra
56	RTE	Residência Terapêutica
57	PS	Retiro (Dr Latuf Gibrail Neto)
58	ADM	SAMU
59	PSF	Santíssima Trindade
60	PSF	São Sebastião I e II
61	PSF	Sargento Boening
62	ADM	Secretária de Saúde / Central de Monitoramento
63	PS	UBS Quitandinha
64	URG	UPA Cascatinha
65	URG	UPA Centro
66	PSF	Vale do Carangola
67	ADM	Vigilância Sanitária
68	PSF	Vila Felipe
69	PSF	Vila Rica
70	PSF	Vila Saúde

As unidades abaixo estão conectadas via ADSL ou acesso Satelital Banda Ka:

ID	TIPO	UNIDADES HÁ SEREM CONECTDAS
1	PSF	Secretário (ADSL)
2	PSF	Fazenda Inglesa (Banda Ka)
3	PSF	Pedras Brancas (ADSL)
4	PSF	Arlindo Carvalho (Banda Ka)
5	PSF	Moinho Preto (Banda Ka)
6	PS	Vale das Videiras (Banda Ka)

Obs.: As unidades atendidas por Banda Ka encontram-se sem acesso por problemas do provedor contratado. Medidas corretivas estão em curso para a solução dos mesmos.

As unidades abaixo estão sendo conectadas via ADSL ou acesso Satelital Banda Ka:

ID	TIPO	UNIDADES HÁ SEREM CONECTDAS
1	PSF	Bonfim

2.2 INFRAESTRUTURA E CONECTIVIDADE ENTRE UNIDADES E SETORES

2.2.1 CONECTIVIDADE ENTRE UNIDADES

Para estabelecer a conexão de uma unidade com a rede metropolitana de dados de saúde é necessário que as atividades de infraestrutura interna estejam concluídas. Estas atividades compreendem a identificação dos locais para instalação dos computadores e instalação dos pontos de rede, que são mapeados de acordo com o perfil de cada unidade e pelos sistemas que serão disponibilizados.

Até o fechamento deste relatório foram instalados **292** pontos de rede para conexão de estações de trabalho, bem como **64** pontos de rede para conexões das câmeras IP, conforme apresentado no quadro abaixo, totalizando até o momento **356** pontos de rede.

ID	TIPO	UNIDADE	PT. ESTAÇÃO	PT. CÂMERA
			Total: 292	Total: 64
1	PSF	Aguas Lindas	3	1
2	PSF	Alto da Serra I, II e III - Frei Leão	6	0
3	PSF	Alto Independência	3	1

4	PSF	Alto Siméria	3	1
5	PSF	Amazonas	3	1
6	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima	3	1
7	AMB	Ambulatório de Saúde Mental	4	1
8	AMB	Ambulatório Escola - FASE	1	1
9	PSF	Araras	3	1
10	PSF	Arlindo Carvalho	3	1
11	AMB	Assistência de vigilância de Saúde do Trabalhador	3	1
12	PSF	Bataillard	3	1
13	PSF	Boa Esperança	3	1
14	PSF	Boa Vista	3	1
15	PSF	Bonfim	3	1
16	AMB	CAPS Adulto	3	1
17	AMB	CAPS Anti Drogas	3	1
18	AMB	CAPS Infantil	2	1
19	PSF	Carangola I e II	4	1
20	PS	Cascatinha	2	1
21	PSF	Castelo São Manoel - Dr Sergio Luiz Bastos	3	1
22	PSF	Castrioto	3	1
23	PSF	Caxambu	3	1
24	ADM	Central de Regulação Hospitalar	0	0
25	AMB	Centro de Especialidades - Maria Celia Machado	10	3
26	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Centro	2	0
27	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Correas	3	1
28	AMB	Centro de Saude Coletiva	12	1
29	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado	2	1
30	PSF	Comunidade 1º de maio	3	1
31	PSF	Comunidade 24 de Maio	3	1
32	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga	3	1
33	PSF	Comunidade São João Batista	3	1
34	AMB	Divisão de Almoxarifado BR 495	0	0
35	ADM	Divisão de Almoxarifado Cascatinha	6	0
36	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU	0	0
37	PSF	Dr Thouzet	3	1
38	ADM	DST	0	0
39	ADM	Epidemiologia	2	0
40	PSF	Estrada da Saudade	4	1
41	ADM	Divisão de Farmácia Central	0	0
42	ADM	Farmácia Popular - Centro	0	0
43	ADM	Farmácia Popular - Correas	2	0
44	PSF	Fazenda Inglesa	3	1
45	URG	Hospital Alcides Carneiro	1	0
46	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp	10	1
47	AMB	Instituto Roberto Costa	0	0

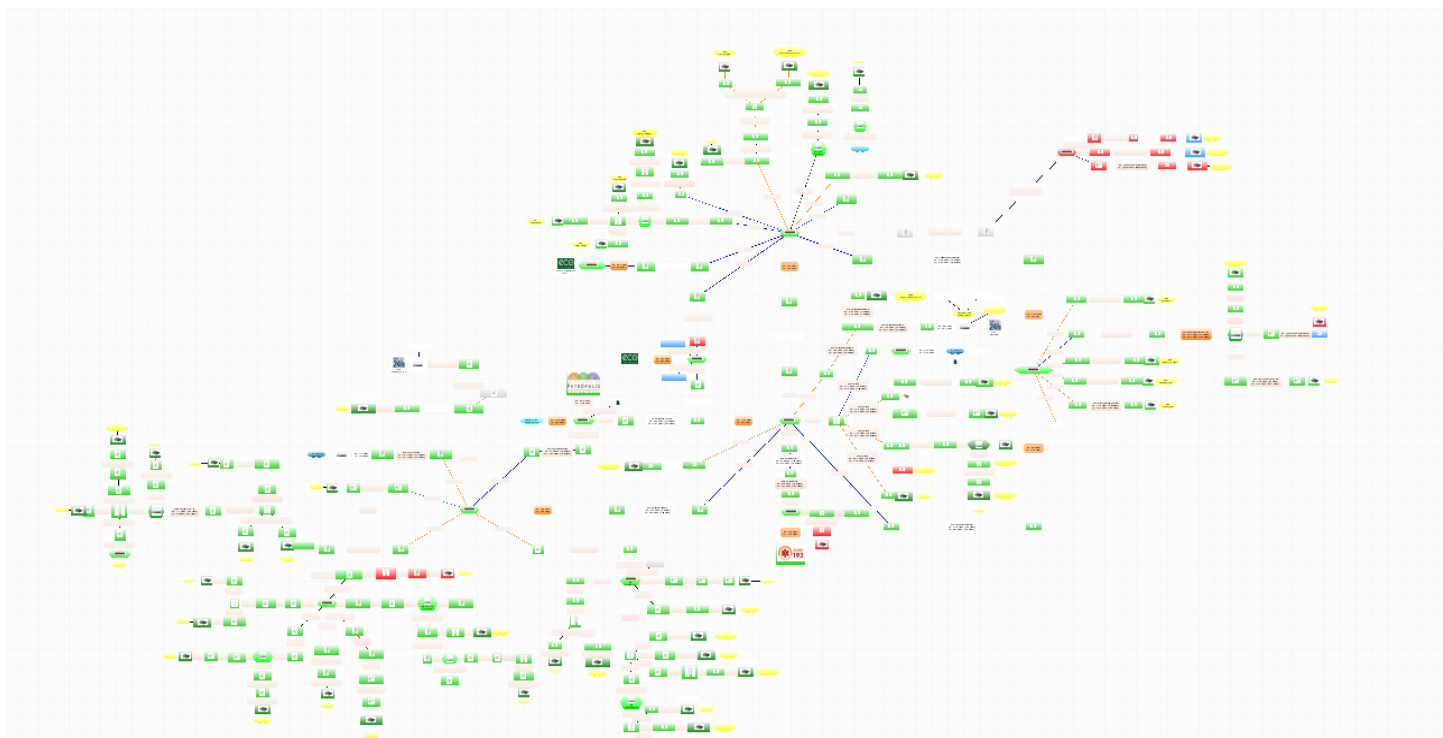
48	PS	Itaipava	4	1
49	PSF	Jardim Salvador	3	1
50	PS	João Werneck de Carvalho	3	1
51	PSF	Lajinha	3	1
52	PSF	Machado Fagundes	3	1
53	PSF	Meio da Serra I	3	1
54	PSF	Meio da Serra II	3	1
55	PSF	Moinho Preto	3	1
56	PS	Morin	3	1
57	PSF	Nova Cascatinha	3	1
58	PS	Pedras Brancas	3	1
59	URG	Pedro do Rio (Jorge Chimelle)	4	1
60	URG	Posse	2	1
61	PSF	Posse I e II	3	1
62	ADM	Prefeitura/Secretaria de Ciência e Tecnologia	0	0
63	URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra	6	1
64	RTE	Residência Terapêutica	1	0
65	PS	Retiro (Dr Latuf Gibrail Neto)	3	1
66	ADM	SAMU	0	0
67	PSF	Santíssima Trindade	4	1
68	PSF	São Sebastião I e II	9	1
69	PSF	Sargento Boening	3	1
70	ADM	Secretária de Saúde / Central de Monitoramento	8	0
71	PSF	Secretário	3	1
72	PS	UBS Quitandinha	8	1
73	URG	UPA Cascatinha	14	1
74	URG	UPA Centro	21	1
75	PSF	Vale das Videiras	3	1
76	PSF	Vale do Carangola	3	1
77	ADM	Vigilância Sanitária	2	0
78	PSF	Vila Felipe	9	1
79	PSF	Vila Rica	3	1
80	PSF	Vila Saúde	7	1

2.2.2 INFRAESTRUTURA

a) Servidores

As unidades que compõem a rede metropolitana de dados estarão conectadas nos servidores centrais que permitirão o compartilhamento das informações através dos sistemas que serão instalados.

Abaixo é demonstrado o diagrama da rede implantada, que prove conectividade entre as unidades de saúde do município e os sistemas SER, STOK, KLINIKOS, SAMU, PRIME e INTUS.



Município:

- SER - Sistema de Regulação Municipal;
- Klinikos Urgência de Emergência;
- STOK
- SAMU
- PRIME
- Intus

b) Atividades de manutenção

Conforme destacado anteriormente, neste período parte dos recursos destinados aos trabalhos de infraestrutura e conectividade foram direcionados para ações de manutenção e calibragem dos componentes de conectividade já instalados no Município.

A seguir serão relacionadas as principais atividades desenvolvidas no período:

i. Manutenção de Infraestrutura

NOME DA UNIDADE	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
CAPS-Adulto	Troca e crimpagem do conector RJ45.
Centro de Saúde	Instalação de switch de 8 portas na farmácia da unidade.
Urgência da Posse	Troca e crimpagem do conector RJ45.

ii. Manutenção corretiva em Repetidoras

NOME DA REPETIDORA	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
Repetidora Torre do Floresta	Reparo na repetidora devido a sobrecarga na rede elétrica da concessionária, ocorrida no dia 08/09/2015, que levou a queima de diversos equipamentos, sendo necessária a substituição dos mesmos.
Repetidora Torre do Floresta	Reparo na repetidora devido novo furto de cabos de energia, ocorrido no dia 14/09/2015.

iii. Nova atividades – Unidades

Sem atividades no período.

iv. Novas atividades – Repetidoras

Sem atividades no período.

v. Atividades de suporte - Unidades

NOME DA UNIDADE	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
HMNSE	Suporte chamado ao local para verificar por que as estações das salas das mulheres e dos homens não estavam funcionando e que as outra 2 maquinas que estava nas mesmas salas não estavam imprimindo, foi constatado que as maquinas estavam desligadas por isso o compartilhamento da impressoras não funcionava
PSF CAXAMBU	Suporte chamado ao local para verificar o por que do SO Windows não iniciar na maquina da farmácia. Constatada BIOS desconfigurada. BIOS reconfigurada.
PSF ALTO SIMERIA	Suporte chamado ao local para verificar o por que do S.O. Windows não iniciar na máquina da farmácia. Constatado que o

SAMU	S.O estava corrompido. Máquina recuperada a partir de imagem. Suporte chamado ao local para verificar lentidão na maquina da farmácia. Efetuado scan em busca de arquivos infectados por vírus. Dois arquivos infectados encontrados e eliminados. Efetuada limpeza interna no computador. Customizada a inicialização do S.O Windows.
HMNSE	Suporte chamado ao local para verificar o por que da maquina ortopedia não ligar. Foi constatado que o cabo de energia estava desconectado.
HMNSE	Suporte chamado ao local para verificar problema no teclado. Simples troca da porta USB utilizada e reinício do computador.
UPA CENTRO	Unidade apresentando problemas no sistema Klinikos. Necessário reinício do servidor.
VIGILANCIA SANITARIA	Unidade reclamou de falta de conectividade. Roteador interno reiniciado e conectividade restabelecida.

3 IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS

3.1 SISTEMAS DE GESTÃO HOSPITALAR

O Sistema de Gestão Hospitalar foi especialmente desenvolvido em conformidade com as políticas do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar – PNH. É composto por onze módulos, incluindo o módulo de Urgência e Emergência, foco da implantação no Município de Petrópolis. O Sistema contempla o Acolhimento e a Classificação de Risco dos pacientes que buscam atendimento de urgência; encaminha o paciente aos respectivos eixos de atendimento, de acordo com a gravidade de sua condição e controla as filas de acesso dos casos não urgentes.

3.1.1 Urgência e emergência no Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp

A implantação do Módulo de Urgência e Emergência foi dividida na unidade piloto Hospital Municipal Nelson de Sá Earp, iniciando pelo Registro, onde todos os pacientes são cadastrados no sistema. Por um período as recepcionistas imprimiam os BAM's para preenchimento manual dos médicos, processo esse melhorado nessa ultima gestão.

Relatórios sobre números de atendimentos, bem como, apontamento sobre BAM's em abertos, foram enviados à Direção do Hospital.

Tabela 1 – Registros e Atendimentos

Especialidade Clínica	Qtd Registros	Qtd. Atendimentos	Quantidade de Óbitos
CLINICA MEDICA	3830	2.899	18
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	3493	2.857	0
PSIQUIATRIA	344	288	0
ODONTOLOGIA	18	0	0
TOTAL	7685	6044	18

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

No período de 20 de agosto à 19 de setembro a unidade apresentou mais de **7mil registros** perfazendo **6.044 atendimentos finalizados**. Observa-se a grande proximidade de atendimentos nas especialidades de clínica médica e ortopedia. Houve **18 óbitos** registrados no período. Verificou-se uma diminuição do número de atendimento considerando o período anterior: **de 6.584 para 6.044**.

Tabela 2 – Percentual de atendimentos finalizados

CLINICA MEDICA	76%
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	82%
PSIQUIATRIA	84%
ODONTOLOGIA	0%

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

Em comparação ao período anterior, o percentual de boletins finalizados melhorou, porém com resultado insatisfatório para Odontologia, com **0%**. Isto significa que todos os registros abertos para essa especialidade permaneceram desta forma sem gerar atendimento no Sistema. É importante a verificação junto a unidade, o que estará em agenda para próximo período.

3.1.2 Urgência e emergência no Pronto Socorro Leônidas Sampaio

O módulo de Urgência e Emergência está parcialmente implantado na unidade. Os pacientes são cadastrados no sistema e o BAM é emitido para preenchimento manual pelos médicos. Foi identificado que a caixa amplificadora precisa ser instalada em outro local para que os pacientes da Pediatria possam ouvir quando chamados para atendimento.

No próximo período verificaremos possibilidade de troca de posição do equipamento.

Tabela 3 – Registros e Atendimentos

Especialidade Clínica	Qtd Registros	Qtd. Atendimentos	Quantidade de Óbitos
CLINICA MEDICA	3057	2772	4
CURATIVO	1694	1666	0
PEDIATRIA CLINICA	1642	1624	0
TOTAL	6393	6062	4

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

Unidade com considerável quantidade de atendimentos e, especialmente, do procedimento “Curativo”. Diferentemente da unidade anterior, esta mantém excelente percentual de atendimentos finalizados, conforme verifica-se na próxima tabela. No período ocorreram **04 óbitos na clinica médica**.

Neste período foram computados **6.062 atendimentos realizados** e, comparando com período anterior, houve uma pequena diferença nesse número. **De 6.186 para 6.062.**

Tabela 4 - Percentual de atendimentos finalizados

CLINICA MEDICA	91%
CURATIVO	98%
PEDIATRIA CLINICA	99%

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

Unidade com excelente percentual de atendimentos concluídos, considerando número de registros e atendimentos.

3.1.3 Pronto Socorro da Posse

A implantação da urgência e emergência foi iniciada e descontinuada devido a lentidão do link que chega à Unidade, através da antena da Empresa Compuland. Após ser solucionado, a equipe de implantação agendou nova visita para dar continuidade, porém a unidade estava necessitando ainda de tomadas para o consultório médico e sala de medicação. Além disto, por não haver toner na unidade, a mesma parou com o processo de cadastramento dos pacientes, tendo em vista que não foi possível mais realizar a impressão do BAM.

A unidade está, atualmente, pronta para implantação do Sistema. Plano de Ação foi construído para tal e envio à SMS para ciência. As atividades em produção deverão iniciar no próximo período.

3.1.4 Pronto Socorro Pedro do Rio Jorge Chimelle

Unidade continua com impedimento, conforme informado pela Gestão, de profissionais para manusear o Sistema. Após algumas visitas, conversas e emails enviados à Apoiador Institucional, ainda não se tem definição para início.

3.1.5 Urgência e Emergência - UPAs

Neste período continuamos o acompanhamento das operações das unidades com o objetivo de monitorar o desempenho da versão instalada em novembro.

No período atendeu-se a chamados para geração de relatórios, corrigiu-se erro na Aplicação houve reunião com os profissionais da UPA Cascatinha para tratar processo de trabalho e fechamento de BAM's.

3.1.5.1 Resultados dos atendimentos na unidade no período: UPA CENTRO

No período foram **registrados 5.046 pacientes no Sistema**, entre as especialidades de Clínica Médica, Pediatria, Odontologia e Assistente Social. Desses **4.702 geraram atendimentos**, o que demonstra que quase todos os pacientes registrados e acolhidos são efetivamente atendidos. Registrou-se **15 óbitos na clínica médica**.

Tabela 5: Volume de registros e atendimentos da unidade: UPA Centro

Especialidade Clínica	Qtd Registros	Qtd. Atendimentos	Quantidade de Óbitos
CLINICA MÉDICA	3297	2998	15
PEDIATRIA	1579	1546	0
ODONTOLOGIA	144	136	0
ASSISTENTE SOCIAL	26	22	0
TOTAL	5046	4702	15

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

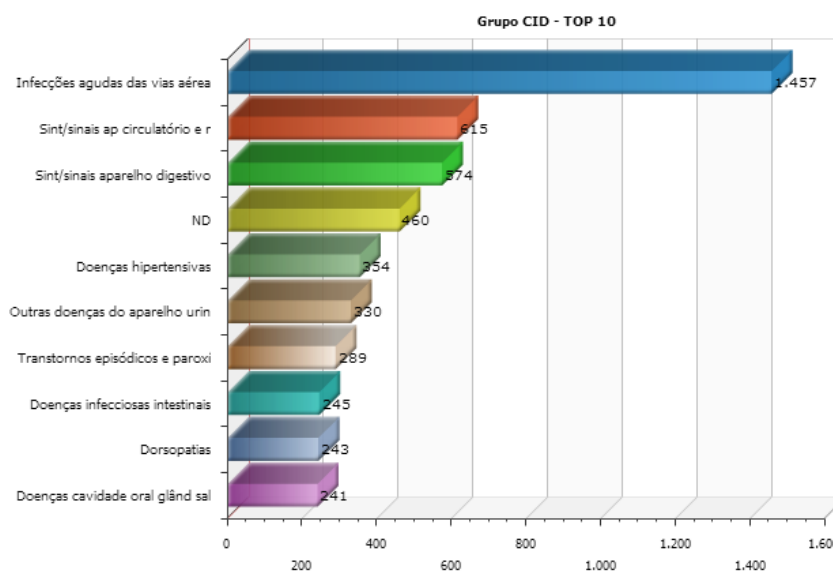
Tabela 6 – Percentual de atendimentos finalizados

CLINICA MÉDICA	91%
PEDIATRIA	98%
ODONTOLOGIA	94%
ASSISTENTE SOCIAL	85%

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

Conforme verificado, a unidade apresenta excelente percentual de atendimentos finalizados, excetuando a Assistente Social com **85% dos seus atendimentos finalizados.**

Gráfico 01 – Atendimento/Grupo de CID

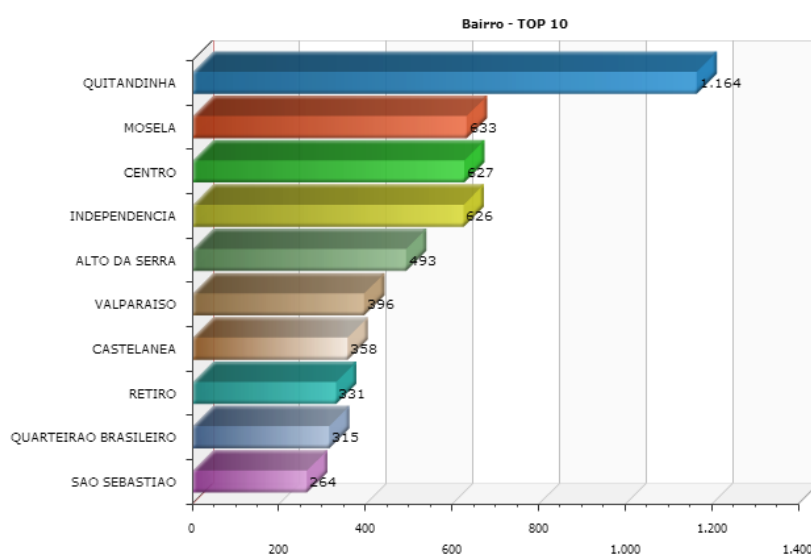


Fonte/UPA-Hospital – Perfil da Demanda – CID e Bairros

Informações coletadas do INTUS, Dashboard com filtro por mês e desta forma foram considerados dados do mês de agosto completo e setembro até o momento da extração, ou seja, **dia 21/09 às 18:18h**.

Observa-se no gráfico acima que, para os primeiros CID's lançados no Sistema, o maior número está no "Infecções agudas das vias aéreas" com **1457 atendimentos**, seguido por "Sint/sinais ap circulatório" e "Sint/sinais aparelho digestivo".

Gráfico 02 – Atendimento/Top 10 – Bairros



Fonte/UPA-Hospital – Perfil da Demanda – CID e Bairros

Informações coletadas do INTUS, Dashboard com filtro por mês e desta forma foram considerados dados do mês de agosto completo e setembro até o momento da extração, ou seja, **dia 21/09 às 18:18h**.

Os maiores números de atendimentos foram para pacientes residentes no Bairro de Quitandinha, com **1.164**, seguido de Mosela **633** e Centro **627**. Lembrando que trata-se de gráfico com os 10 mais procurados.

3.1.5.2 Resultados dos atendimentos na unidade no período: UPA CASCATINHA

No período foram registrados **6.066 pacientes no sistema**, entre as especialidades de Clínica Médica, Pediatria, Odontologia e Assistente Social, dos quais **5.521 geraram atendimentos**.

Tabela 7: Volume de registros e atendimentos da unidade: UPA Cascatinha

Especialidade Clínica	Qtd Registros	Qtd. Atendimentos	Quantidade de Óbitos
CLINICA MÉDICA	4133	3633	4
PEDIATRIA	1248	1231	0
ASSISTENTE SOCIAL	401	383	0
ODONTOLOGIA	284	274	0
TOTAL	6066	5521	4

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

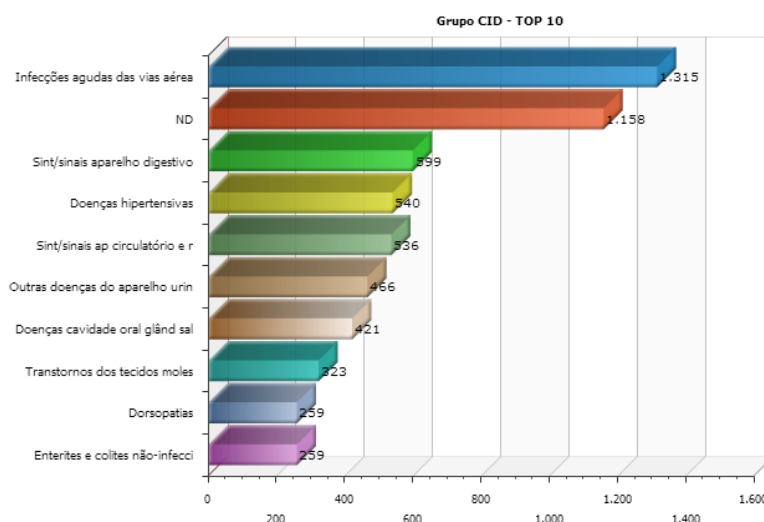
Tabela 8 – Percentual de atendimentos finalizados

CLINICA MÉDICA	88%
PEDIATRIA	99%
ASSISTENTE SOCIAL	96%
ODONTOLOGIA	96%

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

A tabela acima demonstra o percentual de atendimentos finalizados. Nesta, a clínica médica ficou com percentual menor de **88%**, o menor das duas unidades. Apresenta excelente percentual de boletins finalizados para as demais clínicas.

Gráfico 03 – Atendimento/Grupo de CID

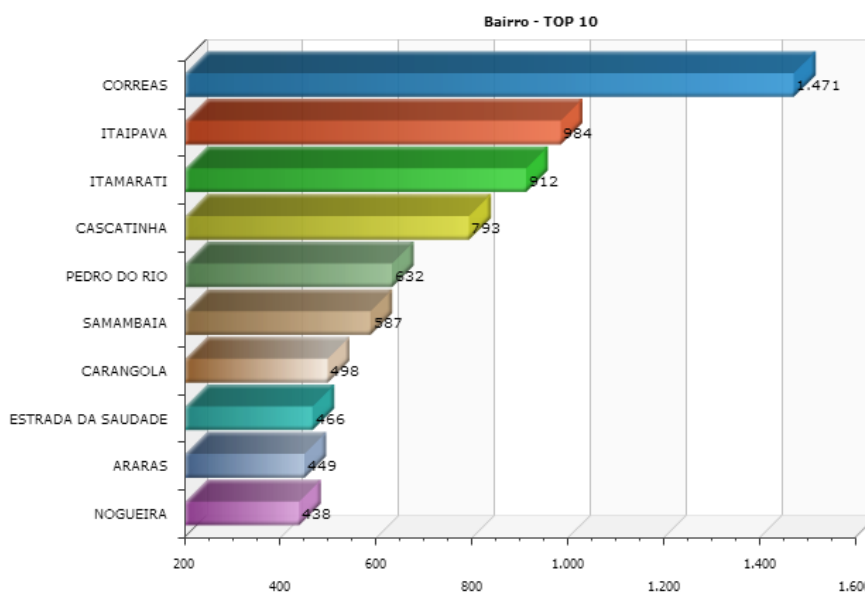


Fonte/UPA-Hospital – Perfil da Demanda – CID e Bairros

Informações coletadas do INTUS, Dashboard com filtro por mês e desta forma foram considerados dados do mês de agosto completo e setembro até o momento da extração, ou seja, **dia 21/09 às 18:32h**.

Observa-se no gráfico acima que, para os primeiros CID's lançados no Sistema, o maior número está no "Infecções agudas das vias aéreas" com **1315 atendimentos**.

Gráfico 04 – Atendimento/Top 10 – Bairros



Fonte/UPA-Hospital – Perfil da Demanda – CID e Bairros

Informações coletadas do INTUS, Dashboard com filtro por mês e desta forma foram considerados dados do mês de agosto completo e setembro até o momento da extração, ou seja, **dia 21/09 às 18:32h**.

Os maiores números de atendimentos foram para pacientes residentes no Bairro de Correias, com **1.471**, seguido de Itaipava **984** e Itamarati **912**. Lembrando que trata-se de gráfico com os 10 mais procurados.

4 Urgência e Emergência SAMU

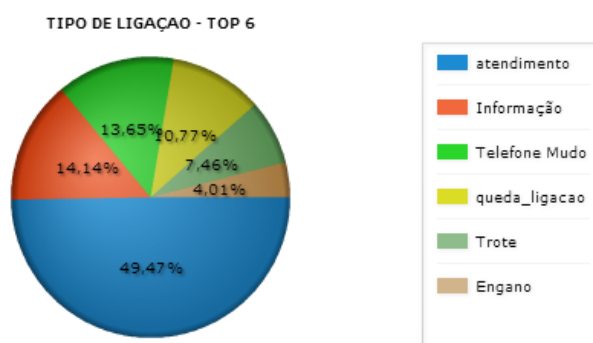
Sistema de administração da Central de Regulação de Atendimento Móvel de Urgência, reconhecido pelo Ministério da Saúde, que foca na telemedicina, organizando todo o

desenvolvimento do atendimento por parte dos envolvidos. Cada fase do auxílio prestado é acompanhada em tempo real. É um observatório da saúde municipal com geração de relatórios.

A Habilitação e Qualificação do SAMU autorizada pelo Ministério da Saúde foi uma das vitórias do trabalho da Equipe de profissionais juntamente com consultores e implantadores para o ano de 2015. A portaria ministerial ainda será publicada para fins de início de repasse de recursos financeiros.

Nossa equipe de implantação está presente no SAMU desde a concepção da proposta para operacionalização do SAMU. Atuamos acompanhando o funcionamento da nova versão do sistema de forma colaborativa com a equipe interna do SAMU dando apoio no processo de operação do SAMU.

Gráfico 05 – Painel dos atendimentos no mês de setembro, até dia 21.



Fonte: INTUS/Dashboard

No Painel acima, gráfico “tipo de ligação – TOP 6”, verifica-se o número de atendimentos, ou seja, de ocorrências reguladas; **49,47%** das ligações foram referentes a atendimentos. Em contrapartida, **7,46%** foram trotes, **13,64%** telefone mudo etc.

Figura 1– Painel motivo da ocorrência no mês de setembro, até dia 21.



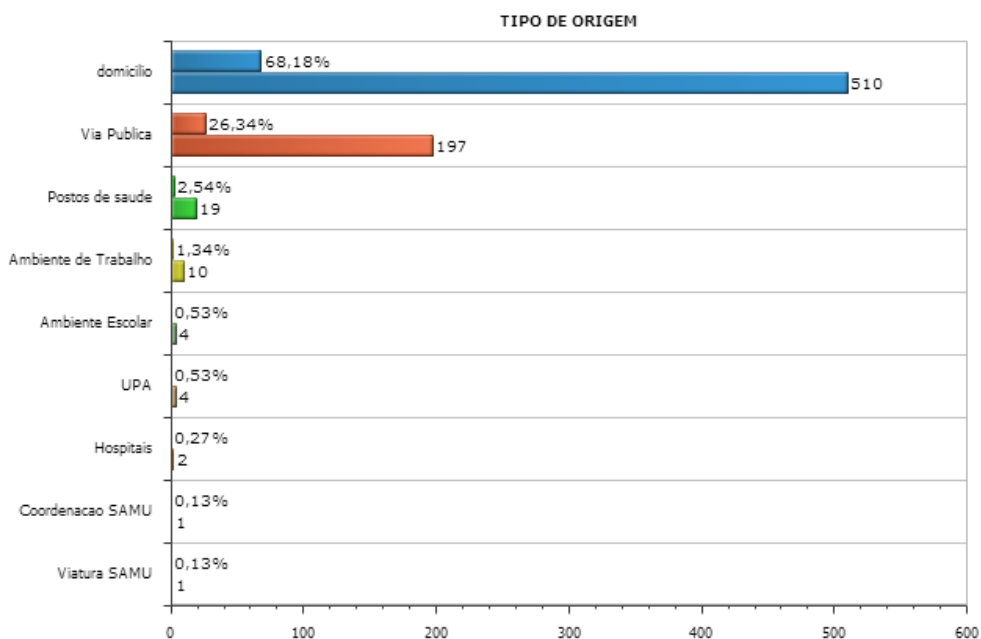
Fonte: INTUS/Dashboard

Dashboard com filtro por mês e desta forma considerou-se resultados referente ao mês corrente, ou seja, setembro de 2015.

Foram registradas no período **1.467 ocorrências**, das quais **746** foram reguladas, com envio de ambulância básica para 343 atendimentos e 02 atendimentos com veículo avançado.

Para a tabela “Motivo da Ocorrência”, verifica-se que, no Top 10, o 1º no ranking de atendimentos é de “Alcoolismo”, com **21 ocorrências**, perfazendo o percentual de **11.11%**.

Gráfico 06 – Tipo de Origem



Fonte: INTUS/Dashboard

Quanto ao tipo de origem do paciente/vítima, o maior número é originário da própria residência, **510** e **197** vítimas foram provenientes da via pública.

Gráfico 07 – Painel online do dia 21 de setembro, as 18:50h



Fonte: INTUS/Dashboard

Observa-se acima o risco por hora do dia da extração da informação. Foram **10** Urgentes; **01** Emergência; **02** Muito Urgente; **06** Pouco Urgente e **07** Não Urgente.

5 SISTEMA DE REGULAÇÃO

5.2.1 Hospitalar

O sistema de Regulação de Leitos do Município tem como objetivo o acesso dos usuários a partir da identificação de suas necessidades, provendo os recursos indispensáveis ao atendimento, em tempo ágil, que possibilite assistência à sua saúde. Pode-se dizer que a Regulação de Leitos no Município se constitui em um instrumento que permite a priorização dos casos mais urgentes, por meio da classificação e triagem de cada uma das solicitações.

Em atendimento ao Termo de Ajuste de Conduta estabelecido entre a Prefeitura Municipal de Petrópolis e o Ministério Público Federal, a sistematização da Regulação Hospitalar do município iniciou sua operação no dia primeiro de julho de 2014.

A seguir serão apresentados os números registrados pelo Sistema Municipal de Regulação compreendendo o período de agosto e setembro de 2015:

Gráfico 08 – Mapa de leitos Online (extraído dia 19 de setembro às 17:10)

MAPA DE LEITOS | PETRÓPOLIS - REGULAÇÃO MUNICIPAL

QUANTIDADE DE INTERNAÇÕES | Tipo de Leito: % de utilização maior que 90%

Dê "Duplo Clique" na unidade para visualizar Ocupação por especialidade

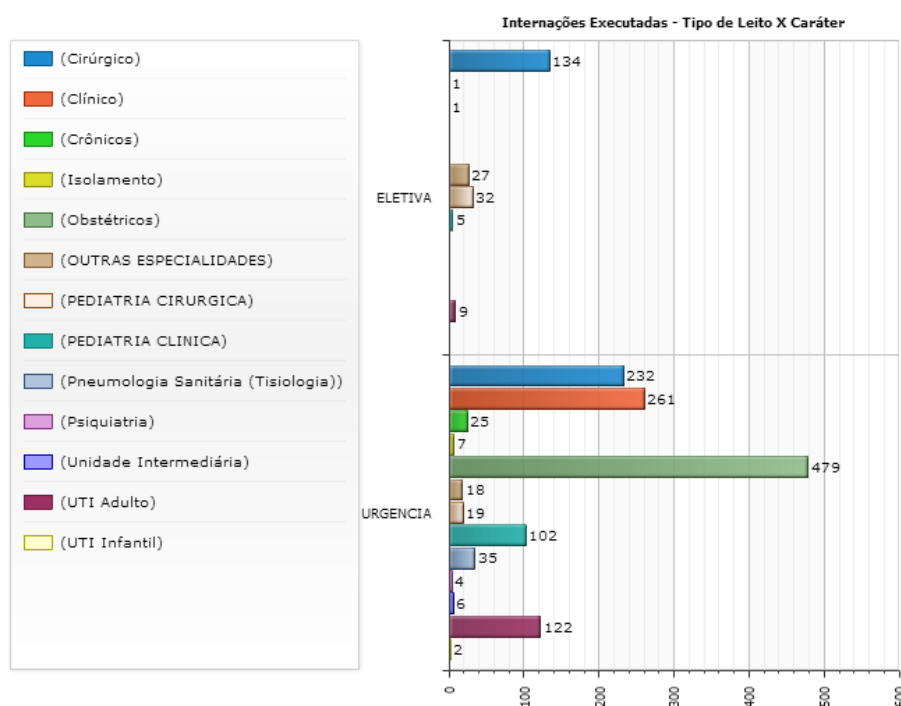
Unidade	Qtd. Extra	Qtd. Bloqueada	Qtd. Internada	Qtd. Reservada	Qtd. Disponível	% de Utilização	Quantidade
HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO	8	23	145	16	45	81,01%	221
HOSPITAL MUNICIPAL DR. NELSON DE SA EARP	0	0	51	1	15	77,61%	67
HOSPITAL SANTA TERESA	0	2	38	0	15	72,73%	55
SANATÓRIO DE CORRÊAS LTDA	2	12	182	3	36	84,68%	231
SANATÓRIO OSWALDO CRUZ LTDA	1	120	198	0	67	82,64%	384

Especialidade	Tipo de Leito	Qtd. Extra	Qtd. Bloqueada	Qtd. Internada	Qtd. Reservada	Qtd. Disponível	% de Utilização	Quantidade
CIRURGIA GERAL	Cirúrgico	0	3	44	3	24	67,57%	74
CIRURGIA GERAL	Clínico	0	0	7	0	1	87,50%	8
CIRURGIA GERAL	Unidade Intermediária	0	0	1	0	0	100,00%	1
CLÍNICA GERAL	OUTRAS ESPECIALIDADES	0	0	0	0	3	0,00%	3
CLÍNICA GERAL	UTI Adulto	0	2	34	1	1	97,37%	38
CLÍNICA MEDICA GERAL	Clínico	0	80	85	7	14	92,47%	186
CLINICA MEDICA GERAL	Isolamento	0	2	0	0	0	100,00%	2
CLINICA MEDICA GERAL	Unidade Intermediária	0	0	2	0	0	100,00%	2
CRONICOS	Crônicos	3	5	342	1	89	79,77%	434
GINECOLOGIA	Cirúrgico	0	0	4	0	1	80,00%	5
GINECOLOGIA	Clínico	0	2	2	0	1	80,00%	5
NEONATOLOGIA	Unidade Intermediária	0	7	0	0	0	100,00%	7
NEONATOLOGIA	UTI Infantil	0	0	0	0	3	0,00%	3
NEONATOLOGIA	UTI Neonatal (PUBLICA)	0	3	1	0	4	50,00%	8
OBSTETRÍCIA CIRÚRGICA	Obstétricos	0	2	10	7	6	76,00%	25
OBSTETRÍCIA CLÍNICA	Obstétricos	8	0	36	1	6	88,24%	35
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	Clínico	0	0	13	0	2	86,67%	15
PEDIATRIA	PEDIATRIA CIRURGICA	0	0	3	0	5	37,50%	8
PEDIATRIA	PEDIATRIA CLÍNICA	0	7	0	0	0	100,00%	7

Fonte: INTUS/Dashboard Regulação – Mapa de Leitos

Considerando todos os tipos de leitos, no momento da extração da informação a unidade com maior percentual de utilização de leitos foi Sanatório de Corrêas com 84,68%, seguido vem o Sanatório Oswaldo Cruz, com 82,64% de utilização. Todos os hospitais tiveram boa utilização dos leitos. O Hospital Santa Tereza ficou com a menor taxa, de 72,73%.

Gráfico 9 - Volume mensal de Internações eletivas e urgências (agosto e setembro, até dia 19 às 17:19)



Fonte: INTUS/ Internações Executadas - Tipo leito

Quanto às internações, considerando as eletivas, o maior número foi para o tipo de leito cirúrgico, com **134 internações**, seguido dos leitos de pediatria cirúrgica, apresentando **32 internações**. Para as internações de urgência, o maior número é de **obstetrícia, com 479**. Em seguida os leitos tipo **Clinico com 261** e **Cirúrgico, apresentando 232 internações**. Nota-se que os tipos de leitos ranqueados nesses meses, contendo o maior número de internações de urgência foram os mesmos comparado ao relatório do período passado.

5.2.2 Ambulatorial

Por meio da disponibilização das agendas das unidades executoras e da administração do acesso às unidades solicitantes, em consonância com a Central Municipal de Regulação, o Sistema de Regulação Ambulatorial permite a marcação das consultas e exames de forma inteligente, prática e rápida, contando com instrumentos de parametrização de acordo com cada unidade e com as demandas do gestor de saúde.

Neste período demos continuidade ao processo de implantação da Regulação Ambulatorial no Município. O planejamento foi elaborado pela Eco Sistemas em conjunto com os responsáveis pela Regulação Ambulatorial do Município, através da realização de reuniões técnicas para discutir de forma abrangente, todos os detalhes técnicos e organizacionais desta nova implantação.

Até o presente momento, **79 unidades** (incluído conveniadas) já controlam suas agendas de regulação de exames e consultas através do sistema, com digitação na própria unidade ou na central de regulação, conforme relacionado abaixo, e disponível no Sistema de Gestão da Informação Intus.

Importante enfatizar que a equipe local está constantemente em reunião com os gestores da Central de Regulação, tanto ambulatorial quanto hospitalar a fim de buscar melhorias com relação ao fluxo de trabalho e atender as demandas que venham a surgir.

Quadro 1 – Unidades implantadas

1	ADM	Central de Regulação Hospitalar
2	ADM	Central de Regulação Ambulatorial
3	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima - Posse
4	AMB	Ambulatório Escola - FASE (FORA DE ESCOPO)
5	AMB	Centro de Especialidades e Saúde do Idoso - Maria Celia Machado
6	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Centro
7	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Correas
8	AMB	Centro de Saude Coletiva Professor Manoel Jose Ferreira
9	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado
10	AMB	DST
11	AMB	Epidemiologia
12	PSF	24 de Maio
13	PSF	Aguas Lindas

14	PSF	Alto da Serra I,II e III - Frei Leão
15	PSF	Alto Independência
16	PSF	Alto Siméria
17	UBS	Amazonas
18	PSF	Arlindo Carvalho (Brejal)
19	PSF	Boa Esperança
20	PSF	Boa Vista
21	PSF	Carangola I e II
22	PSF	Castrioto
23	PSF	Caxambu
24	PSF	Comunidade 1º de maio
25	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga
26	PSF	Comunidade São João Batista
27	PSF	Dr Sergio Luiz Bastos - Castelo São Manoel
28	PSF	Dr Thouzet
29	PSF	Dr. William Jorge da Silva Seabra - Meio da Serra II
30	PSF	Estrada da Saudade
31	PSF	Família Bataillard
32	PSF	Fazenda Inglesa
33	PSF	Jardim Salvador
34	PSF	Lajinha
35	PSF	Machado Fagundes
36	PSF	Meio da Serra I
37	PSF	Moinho Preto
38	PSF	Nova Cascatinha
39	PSF	Pedras Brancas
40	PSF	Posse I e II
41	PSF	Santíssima Trindade
42	PSF	São Sebastião I e II
43	PSF	Sargento Boenning
44	PSF	Secretário
45	PSF	Vale das Videiras
46	PSF	Vale do Carangola
47	PSF	Vila Felipe
48	PSF	Vila Rica
49	PSF	Vila Saúde
50	S. MENTAL	Ambulatório de Saúde Mental
51	S. MENTAL	CAPS Adulto
52	S. MENTAL	CAPS Anti Drogas
53	S. MENTAL	CAPS Infantil
54	UBS	Araras
55	UBS	Cascatinha
56	UBS	Dr Jorge Chimelle - Pedro do Rio
57	UBS	Dr Latuf Gibrail Neto (Retiro)
58	UBS	Dr. João Werneck de Carvalho
59	UBS	Itaipava

60	UBS	Morin
61	UBS	Quitandinha
62	URG	Dr Jorge Chimelle - Pedro do Rio
63	URG	Hospital Alcides Carneiro
64	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp
65	URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra
66	URG	UPA Cascatinha
67	URG	UPA Centro
68	HOSP	Hospital Santa Teresa - Fora de escopo - Conveniada
69	HOSP	HCC- Hospital Clinico de Correias - Conveniada
70	HOSP	SOC - Sanatorio de Oswaldo Cruz - Conveniada
71	AMB	CTO- Centro de Terapia Oncológica - Conveniada
72	AMB	NUCLEAR SCAN - Conveniada
73	AMB	UAPC - Conveniada
74	AMB	UROMEDIC - Conveniada
75	AMB	LUMIC - Centro de Radiologia Sta Teresa - Conveniada
76	AMB	Clinica Santa Julia - conveniada
77	AMB	Instituto Roberto Costa - Conveniada (TR)
78	AMB	Centro Radiológico Pedro II - Conveniada

Faltam apenas **02 unidades** para implantação do Sistema Municipal de Regulação: Bonfim e Centro de Referência em Fonoaudiologia e Fisioterapia.

A seguir apresenta-se algumas informações relacionadas ao Módulo Ambulatorial e agendamentos.

Tabela 9 – Regulação – Status das agendas no mês de agosto – unidades próprias-consultas

Unidade Executante	Agenda Real	Qtd Agendado Total	Qtd Agendas Perdidas	% agendas perdidas
AMBULATORIO CENTRAL DE SAUDE MENTAL P2	96	0	96	100,00%
AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES E SAUDE DO IDOSO	5.391	3.960	1.431	26,54%
AMBULATORIO ESCOLA	64	0	64	100,00%
CENTRO DE SAUDE COLETIVA PROFESSOR MANOEL JOSE FERREIRA	2.600	1.827	773	29,73%
HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO	6.440	4.868	1.572	24,41%
HOSPITAL MUNICIPAL DR NELSON DE SA EARP	3.174	1.963	1.211	38,15%
INSTITUTO ROBERTO COSTA	250	0	250	100,00%
POSTO DE SAUDE 24 DE MAIO	218	43	175	80,28%
POSTO DE SAUDE ALTO DA SERRA	2.089	1.236	853	40,83%
POSTO DE SAUDE ALTO INDEPENDENCIA	1.016	345	671	66,04%
POSTO DE SAUDE ALTO SIMERIA	426	19	407	95,54%
POSTO DE SAUDE BAIRRO CASTRIOTO	326	172	154	47,24%
POSTO DE SAUDE BOA ESPERANCA	156	0	156	100,00%
POSTO DE SAUDE CAXAMBU	1.254	87	1.167	93,06%
POSTO DE SAUDE COMUNIDADE SAO JOAO BATISTA	600	0	600	100,00%
POSTO DE SAUDE DA FAMILIA DR SERGIO LUIS BASTOS (Castelo São Manoel)	0	0	0	0,00%
POSTO DE SAUDE DE ARARAS	162	47	115	70,99%
POSTO DE SAUDE DO BREJAL	316	122	194	61,39%
POSTO DE SAUDE DO VALE DAS VIDEIRAS	16	0	16	100,00%
POSTO DE SAUDE DR THOUZET	449	352	97	21,60%
POSTO DE SAUDE ESTRADA DA SAUDADE	872	172	700	80,28%
POSTO DE SAUDE ITAIPAVA	842	439	403	47,86%
POSTO DE SAUDE MACHADO FAGUNDES	24	14	10	41,67%
POSTO DE SAUDE MEIO DA SERRA	168	58	110	65,48%
POSTO DE SAUDE SAO SEBASTIAO	762	451	311	40,81%
POSTO DE SAUDE SARGENTO BOENING	626	298	328	52,40%
POSTO DE SAUDE VALE DO CARANGOLA	680	218	462	67,94%
UBS AMAZONAS	1.183	357	826	69,82%
UBS CENTRO MEDICO DR JORGE CHIMELLI (PEDRO DO RIO)	835	421	414	49,58%
...	32.168	18.078	14.090	43,80%

Tabela 10 – Regulação – Status das agendas no mês de setembro (até dia 19)– unidades próprias-consultas

Unidade Executante	Agenda Real	Qtd Agendado Total	Qtd Agendas Livres	Qtd Agendas Perdidas	% agendas livres	% agendas perdidas
AMBULATORIO CENTRAL DE SAUDE MENTAL P2	48	0	16	32	33,33%	66,67%
AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES E SAUDE DO IDOSO	4.861	3.264	600	997	12,34%	20,51%
AMBULATORIO ESCOLA	221	108	49	64	22,17%	28,96%
CENTRO DE SAUDE COLETIVA PROFESSOR MANOEL JOSE FERREIRA	2.395	1.460	351	584	14,66%	24,38%
HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO	6.736	4.958	796	982	11,82%	14,58%
HOSPITAL MUNICIPAL DR NELSON DE SA EARP	3.006	1.751	467	788	15,54%	26,21%
POSTO DE SAUDE 24 DE MAIO	246	77	68	101	27,64%	41,06%
POSTO DE SAUDE ALTO DA SERRA	2.078	900	483	695	23,24%	33,45%
POSTO DE SAUDE ALTO INDEPENDENCIA	1.083	302	290	491	26,78%	45,34%
POSTO DE SAUDE ALTO SIMERIA	366	51	122	193	33,33%	52,73%
POSTO DE SAUDE BAIRRO CASTRIOTO	377	120	108	149	28,65%	39,52%
POSTO DE SAUDE CAXAMBU	280	84	80	116	28,57%	41,43%
POSTO DE SAUDE COMUNIDADE 1 DE MAIO	0	0	0	0	0,00%	0,00%
POSTO DE SAUDE COMUNIDADE MENINO JESUS DE PRAGA	740	1	297	442	40,14%	59,73%
POSTO DE SAUDE COMUNIDADE SAO JOAO BATISTA	612	0	204	408	33,33%	66,67%
POSTO DE SAUDE DA FAMILIA DR SERGIO LUIS BASTOS (Castelo São Manoel)	174	43	54	77	31,03%	44,25%
POSTO DE SAUDE DA VILA RICA	544	2	184	358	33,82%	65,81%
POSTO DE SAUDE DE ARARAS	496	67	160	269	32,26%	54,23%
POSTO DE SAUDE DO BREJAL	180	11	0	169	0,00%	93,89%
POSTO DE SAUDE DO VALE DAS VIDEIRAS	583	0	180	403	30,87%	69,13%
POSTO DE SAUDE DR THOUZET	606	309	133	164	21,95%	27,06%
POSTO DE SAUDE ESTRADA DA SAUDADE	451	60	171	220	37,92%	48,78%
POSTO DE SAUDE ITAIPAVA	740	470	105	165	14,19%	22,30%
POSTO DE SAUDE MACHADO FAGUNDES	384	67	105	212	27,34%	55,21%
POSTO DE SAUDE MEIO DA SERRA	334	77	90	167	26,95%	50,00%
POSTO DE SAUDE NOVA CASCATINHA	70	0	23	47	32,86%	67,14%
POSTO DE SAUDE SAO SEBASTIAO	788	355	226	207	28,68%	26,27%
POSTO DE SAUDE SARGENTO BOENING	728	324	194	210	26,65%	28,85%
POSTO DE SAUDE VALE DO CARANGOLA	697	209	150	338	21,52%	48,49%
UBS AMAZONAS	1.489	243	521	725	34,99%	48,69%
UBS CENTRO MEDICO DR JORGE CHIMELLI (PEDRO DO RIO)	878	237	211	430	24,03%	48,97%
...	33.146	16.196	6.569	10.381	19,82%	31,32%

As tabelas 9 e 10 acima mostram todas as agendas abertas, utilizadas, livres e perdidas no período integral de agosto e de setembro até o dia 19 de setembro de 2015.

Analisando as informações, verifica-se que as unidades ainda não tem utilizado de forma adequada a agenda no Sistema, considerando as especialidades básicas como: clínica medica geral, pediatria e enfermagem, porém melhorou se compararmos com o relatório passado. Do total geral de agosto (tabela 9), **32.168** agendas abertas com apenas **18.078** agendados no sistema. O número de agendas perdidas é bem alto, **14.090**. No

mês de setembro (tabela 10), o total de agendas abertas foi de **33.146**, com **16.196** agendados no sistema, com **10.381** de agendas perdidas. Para o mês de setembro ainda há **6.569** agendas livres no sistema.

Tabela 11 - Status das agendas nos meses de agosto – unidades conveniadas-consultas e exames

Unidade Executante	Agenda Real	Qtd Agendado Total	Qtd Agendas Perdidas	% agendas perdidas
CLINICA RADIOLOGICA PEDRO II	111	108	3	2,70%
CLINICA SANTA JULIA	366	364	2	0,55%
HOSPITAL SANTA TERESA	553	145	408	73,78%
INSTITUTO ROBERTO COSTA	250	0	250	100,00%
NUCLEAR SCAN	159	66	93	58,49%
UAPE UROLOGISTAS ASSOCIADOS DE PETROPOLIS	180	180	0	0,00%
UROMEDIC	587	65	522	88,93%
...	2.206	928	1.278	57,93%

Fonte: INTUS/Agendas Livres X Perdidas - Unidade

Tabela 12 - Status das agendas nos mês de setembro (até dia 19) – unidades conveniadas-consultas e exames

Unidade Executante	Agenda Real	Qtd Agendado Total	Qtd Agendas Livres	Qtd Agendas Perdidas	% agendas livres	% agendas perdidas
CLINICA RADIOLOGICA PEDRO II	160	158	2	0	1,25%	0,00%
CLINICA SANTA JULIA	380	352	5	23	1,32%	6,05%
HOSPITAL SANTA TERESA	198	116	66	16	33,33%	8,08%
NUCLEAR SCAN	110	101	9	0	8,18%	0,00%
UAPE UROLOGISTAS ASSOCIADOS DE PETROPOLIS	260	259	0	1	0,00%	0,38%
UROMEDIC	315	35	126	154	40,00%	48,89%
...	1.423	1.021	208	194	14,62%	13,63%

Fonte: INTUS/Agendas Livres X Perdidas - Unidade

Filtros utilizados para as conveniadas: CLINICA RADIOLOGICA PEDRO II; CLINICA SANTA JULIA; HOSPITAL SANTA TERESA; INSTITUTO ROBERTO COSTA; NUCLEAR SCAN; UAPE UROLOGISTAS ASSOCIADOS DE PETROPOLIS; UROMEDIC. Muitas agendas perdidas, principalmente no mês de agosto para as conveniadas citadas.

A Central de Regulação Ambulatorial está em fase de estruturação e com equipe montada, mas percebe-se que os fluxos precisam ser compartilhados com a rede e agendas das conveniadas devem ser reguladas pela central.

6 SISTEMA DE GESTÃO DE ESTOQUE E MATERIAIS

É uma ferramenta web desenvolvida para atender as necessidades de administração de materiais, englobando todo o processo de compras, administração e gestão de estoque. As informações gerenciais permitem à administração avaliar, a qualquer momento, a necessidade de reposição, o saldo, o valor financeiro envolvido, além de acompanhar o vencimento da validade, eliminando desperdícios. Por se utilizar de tecnologia web, o Sistema permite ainda o gerenciamento de várias unidades com total independência, controlando diversos depósitos individualmente.

6.1 Materiais

Desde janeiro deste ano, os Almoxxarifados Centrais estão com Sistema implantado, com seguimento do Módulo Compras no nível central da SMS. A digitação no setor de Compras evoluiu com a colaboração dos profissionais do Setor e monitoramento da Equipe Local. Neste período com Módulo plenamente implantado.

Reuniões com a gestão Municipal foram realizadas para melhorias e resoluções de problemas encontrados. Importante ressaltar que o grupo está em constante comunicação a fim de melhorar o processo de trabalho de todos os profissionais da rede municipal de saúde. Neste período, ocorreu nova reunião no Setor de Compras onde as profissionais informaram da dificuldade de realizar pregão eletrônico pelo Site da Caixa Economia, por esse permitir apenas digitação de 3 casas decimais no preço.

No período foi realizada apresentação do Módulo Contratos para os profissionais da SMS, bem como, levantamento para exportação de informações para atender às demandas do SIGFIS.

Até o presente momento, o sistema de estoque foi implantado nas seguintes unidades de saúde:

Quadro 2 – Unidades implantadas e em implantação

1	ADM	Divisão de Almoxxarifado Cascatinha
2	ADM	Divisão de Farmácia Central
3	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU
4	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima - Posse
5	AMB	Centro de Especialidades e Saúde do Idoso - Maria Celia Machado
6	AMB	Centro de Referência de Fisio e Fonoaudiologia (FORA DE ESCOPO)
7	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado
8	AMB	Epidemiologia

9	PSF	24 de Maio
10	PSF	Aguas Lindas
11	PSF	Alto da Serra I,II e III - Frei Leão
12	PSF	Alto Independência
13	PSF	Alto Siméria
14	UBS	Amazonas
15	PSF	Arlindo Carvalho (Brejal)
16	PSF	Boa Esperança
17	PSF	Boa Vista
18	PSF	Carangola I e II
19	PSF	Castrioto
20	PSF	Caxambu
21	PSF	Comunidade 1º de maio
22	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga
23	PSF	Comunidade São João Batista
24	PSF	Dr Sergio Luiz Bastos - Castelo São Manoel
25	PSF	Dr Thouzet
26	PSF	Dr. William Jorge da Silva Seabra - Meio da Serra II
27	PSF	Estrada da Saudade
28	PSF	Família Bataillard
29	PSF	Fazenda Inglesa
30	PSF	Jardim Salvador
31	PSF	Lajinha
32	PSF	Machado Fagundes
33	PSF	Meio da Serra I
34	PSF	Moinho Preto
35	PSF	Nova Cascatinha
36	PSF	Pedras Brancas
37	PSF	Posse I e II
38	PSF	Santíssima Trindade
39	PSF	São Sebastião I e II
40	PSF	Sargento Boenning
41	PSF	Secretário
42	PSF	Vale das Videiras
43	PSF	Vale do Carangola
44	PSF	Vila Felipe
45	PSF	Vila Saúde
46	S. MENTAL	Ambulatório de Saúde Mental
47	S. MENTAL	CAPS Adulto
48	S. MENTAL	CAPS Anti Drogas
49	S. MENTAL	CAPS Infantil
50	UBS	Araras
51	UBS	Cascatinha
52	UBS	Dr Latuf Gibrail Neto (Retiro)
53	UBS	Dr. João Werneck de Carvalho
54	UBS	Itaipava

55	UBS	Morin
56	UBS	Quitandinha
57	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp
58	URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra
59	URG	UPA Cascatinha
60	URG	UPA Centro

No decorrer do processo de implantação, encontraram-se dificuldades estruturais e de recursos humanos, as quais já foram relatadas em reunião à Coordenação de Atenção Básica, são essas:

PSF Vila Rica	O trinco da janela onde ficará a máquina é muito frágil e por isso a máquina não foi montada. O Secretário já autorizou a compra da grade.
PSF Pedro do Rio; Urg Pedro do Rio	Falta profissional para ser treinado. Supervisora Carla Kling e Dr. Amaro estão tentando resolver o problema com o Secretário.

As unidades relacionadas abaixo estarão com planejamento para início no próximo período.

- ✓ Centro de Especialidades Odontológicas – Centro
- ✓ Centro de Especialidades Odontológicas – Correas
- ✓ Centro de Saúde Coletiva

A seguir apresenta-se alguns resultados de movimentações das unidades implantadas. Primeiramente, informações dos Almoxarifados Centrais no período.

Tabela 13 – Ranking 20 – Saídas por unidade

UNIDADE	QTD_SAIDA
SECRETARIA DE SAUDE DE PETROPOLIS	2.574.984
HOSPITAL MUNICIPAL NELSON DE SÁ EARP	273.662
PSF POSSE	119.649
CENTRO DE SAUDE ITAMARATI	103.724
PSF ALTO SIMERIA	68.326
UBS ALTO INDEPENDENCIA	63.669
PSF ALTO DA SERRA (FREI LEAO)	48.573
PSF BATAILLARD	41.641
PSF SAO SEBASTIAO	39.912
PSF CARANGOLA	37.799
PRONTO SOCORRO LEONIDAS SAMPAIO	37.649

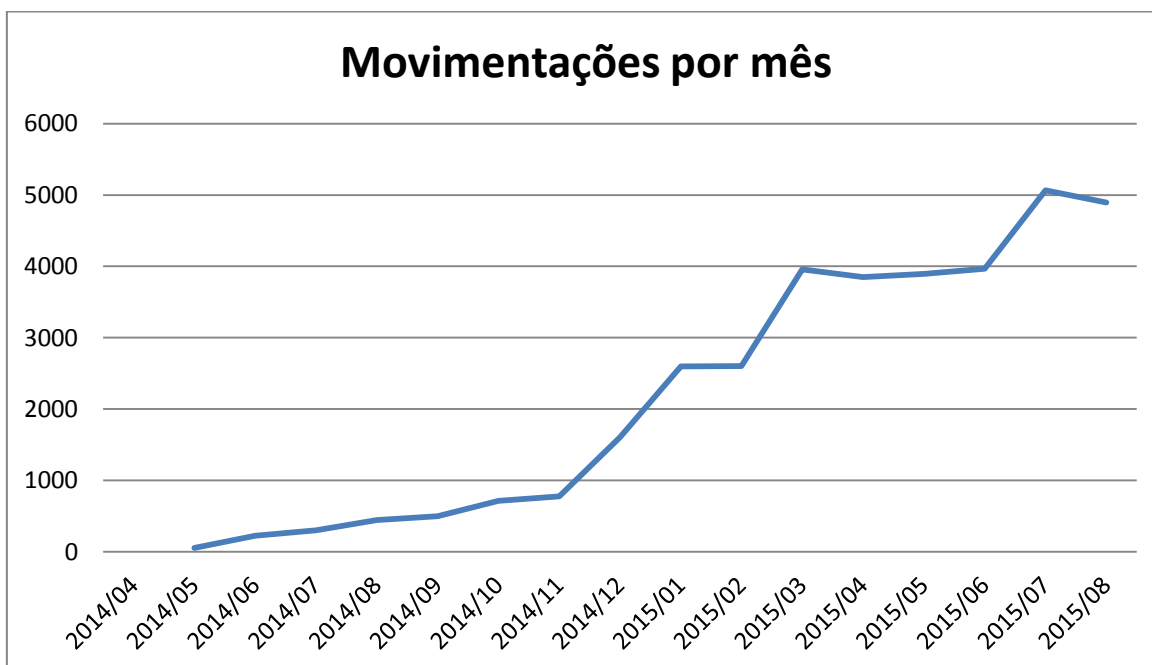
PSF MENINO JESUS DE PRAGA	30.488
PSF VILA FELIPE	28.041
PSF NOVA CASCATINHA	26.798
PSF SARGENTO BOENING	26.223
PSF COMUNIDADE 24 DE MAIO	24.975
CAPS - ALCOOL E DROGAS	23.645
UBS ARARAS	23.356
PSF VALE DO CARANGOLA	23.157
PSF AMAZONAS	22.289

Fonte: INTUS/ Ranking – Unidades com maior consumo

Evidentemente a maior quantidade de saídas (insumos e medicamentos) provém da SMS, cujos centros de custos são os Almoxarifados Centrais. Em seguida há as demais unidades, com segundo maior número de saídas com o Hospital Nelson Sá Earp, conforme demonstrado no relatório passado.

A seguir verifica-se uma série histórica das movimentações. É notório o avanço da implantação do Produto.

Tabela 14 – Movimentações – Série histórica



Fonte: INTUS

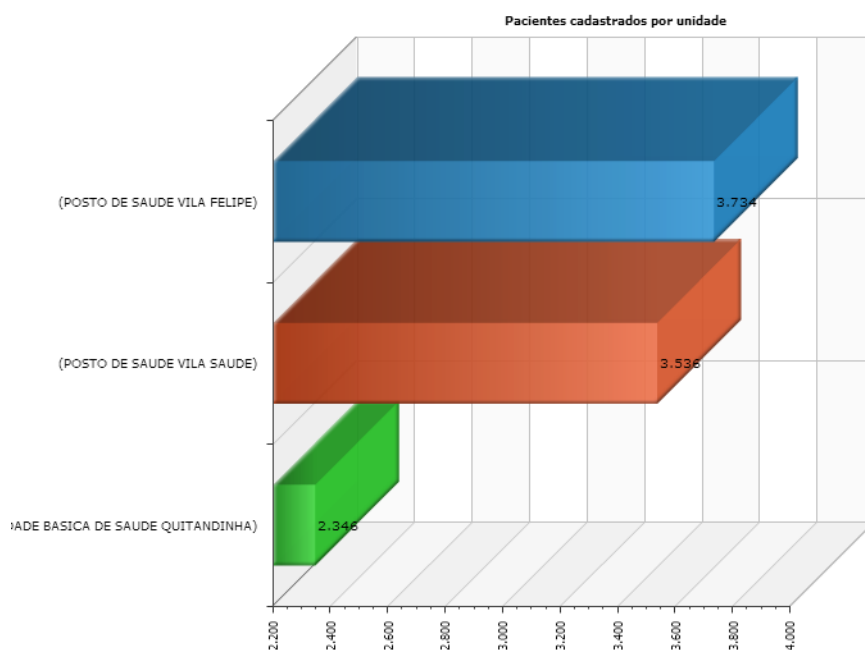
7 ATENÇÃO BÁSICA

As unidades PSF Vila Felipe, PSF Vila Saúde e UBS Quitandinha, encontram-se operando o sistema de forma bem-sucedida desde seus trabalhos iniciais. A integração dos Sistemas Prime e Stok ocorre sem problemas. Esta aperfeiçoou o processo de atendimento, melhorando o intercurso do profissional – paciente – profissional e qualificando o atendimento.

O monitoramento e visitas são realizados com frequência semanal para avaliar e sanar dúvidas dos profissionais de saúde. É necessário garantir a utilização e preenchimento correto do Prontuário a fim de não prejudicar o faturamento das unidades.

Neste período houve nova atualização da base de produção com as adequações prevendo exportação da produção pela via SISAB.

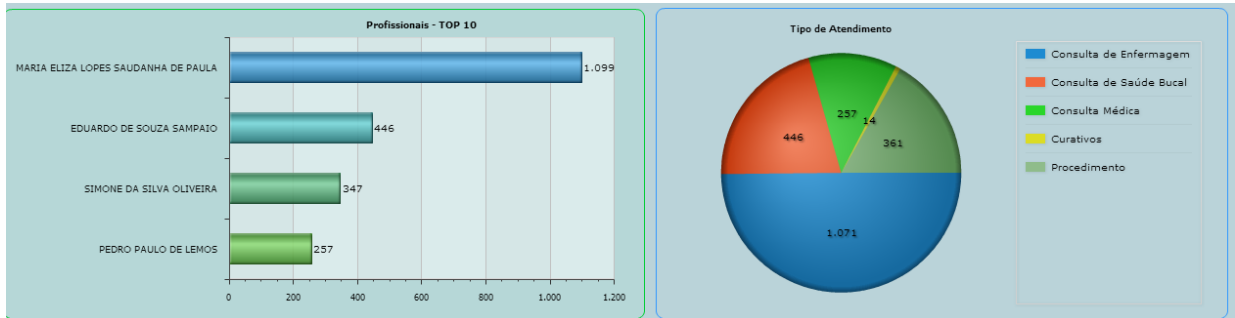
Gráfico 10 – Cadastro por Unidade (PRIME) –até 19 de setembro de 2015



Fonte: INTUS/ NÚMEROS CADASTROS POR UNIDADE

As unidades continuam a cadastrar seus pacientes e assim, segue-se para aprimoramento e cobertura total do território dentro do Sistema. Verifica-se que a Unidade Saúde da Família da Vila Felipe possui maior número de pacientes cadastrados.

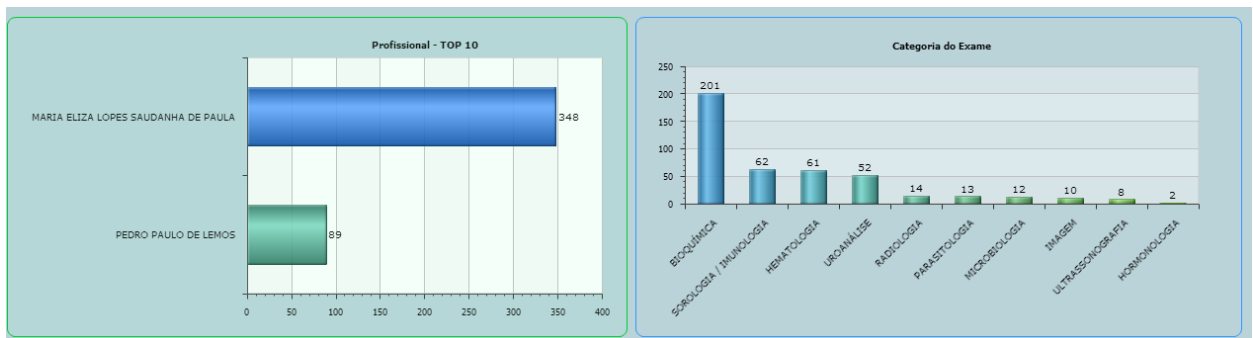
Gráfico 11 – Tipo de atendimento PSF Vila Felipe – agosto e setembro



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – serviços realizados

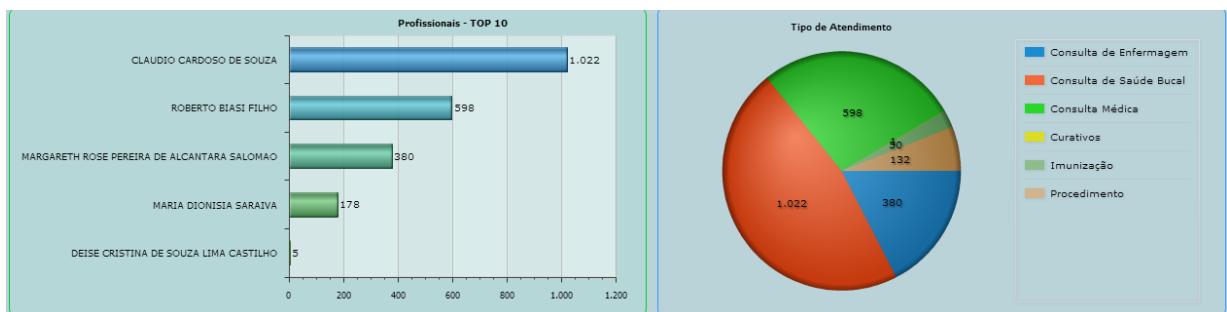
Os maiores números de atendimentos nesta unidade são de Consulta de Enfermagem **1.071**, em seguida Consulta de Saúde Bucal **446**. Segue também gráfico demonstrativo dos profissionais que realizam os atendimentos citados.

Gráfico 12 – Solicitação de exames no período/profissional



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – Solicitação de exames

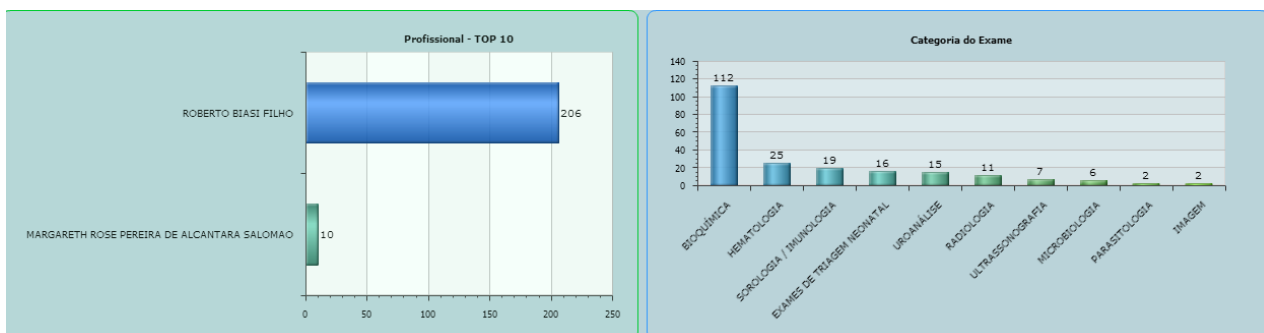
Gráfico 13 – Tipo de atendimento PSF Vila Saúde – agosto e setembro



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – serviços realizados

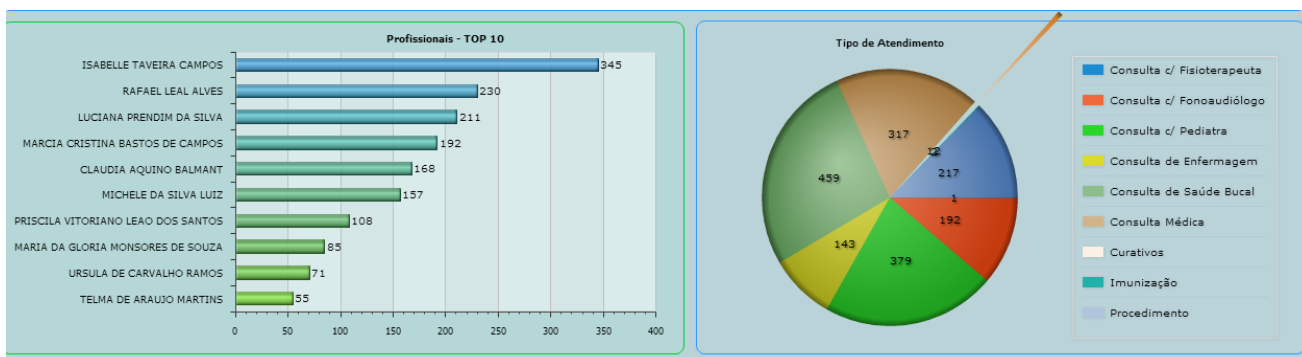
Esta Unidade realizou **1.022** consultas de saúde bucal, em seguida, consulta médica com **598** e a consulta de enfermagem, **380**.

Gráfico 14 – Solicitação de exames no período/profissional



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – Solicitação de exames

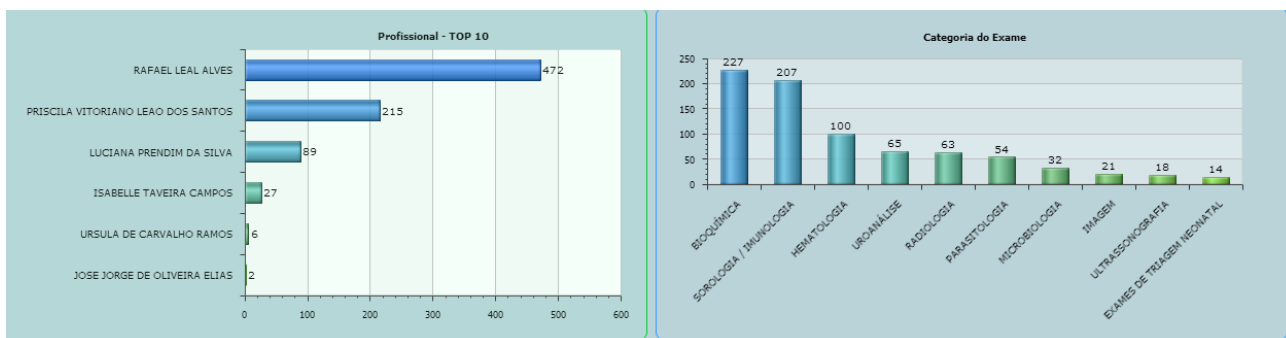
Gráfico 15 – Tipo de atendimento UBS Quitandinha – agosto e setembro



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – serviços realizados

Foram realizadas **459** consultas de saúde bucal, seguidos por atendimento de consulta de pediatria com **379** e consulta de médica com **317**. Os profissionais responsáveis pelos atendimentos estão visíveis no gráfico acima.

Gráfico 16 – Solicitação de exames no período/profissional



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – Solicitação de exames

8 BUSINESS INTELLIGENCE (BI)

O Sistema transforma dados em informações, para a tomada de ação gerencial. Por isso, apoia e facilita o dia a dia do gestor de saúde com análises, recuperação, armazenamento e filtragem que possibilitam a criação de indicadores importantes. É um salto no futuro quando se fala de inteligência em gestão. O planejamento prevê a implantação da ferramenta simultaneamente à implantação das demais aplicações.

As informações de todas as unidades, referente a todos os sistemas implantados, podem ser visualizadas nos endereços abaixo. Todas as tabelas e gráficos apresentados neste relatório foram extraídos do BI.

172.19.1.21:8003	INTERNO	ANALISES
<u>172.19.1.21:9505</u>	INTERNO	PORTAL
187.102.177.74:8003	EXTERNO	ANALISES
200.149.208.165:8003	EXTERNO	ANALISES
187.102.177.74:8891	EXTERNO	PORTAL
200.149.208.165:9505	EXTERNO	PORTAL

Apresentam-se alguns dos painéis online das unidades de Urgência e Emergência.
Painéis capturados no dia 21 de setembro de 2015, às 19:11h

Imagem 1 – Painel Online UPA Centro

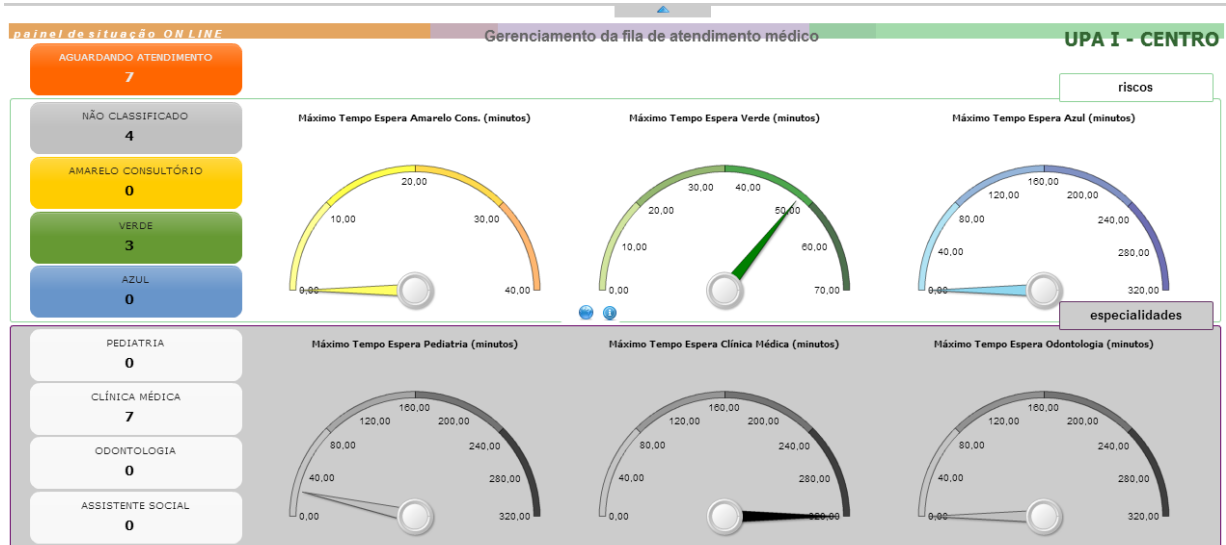


Imagem 2 – Painel Online UPA Cascatinha

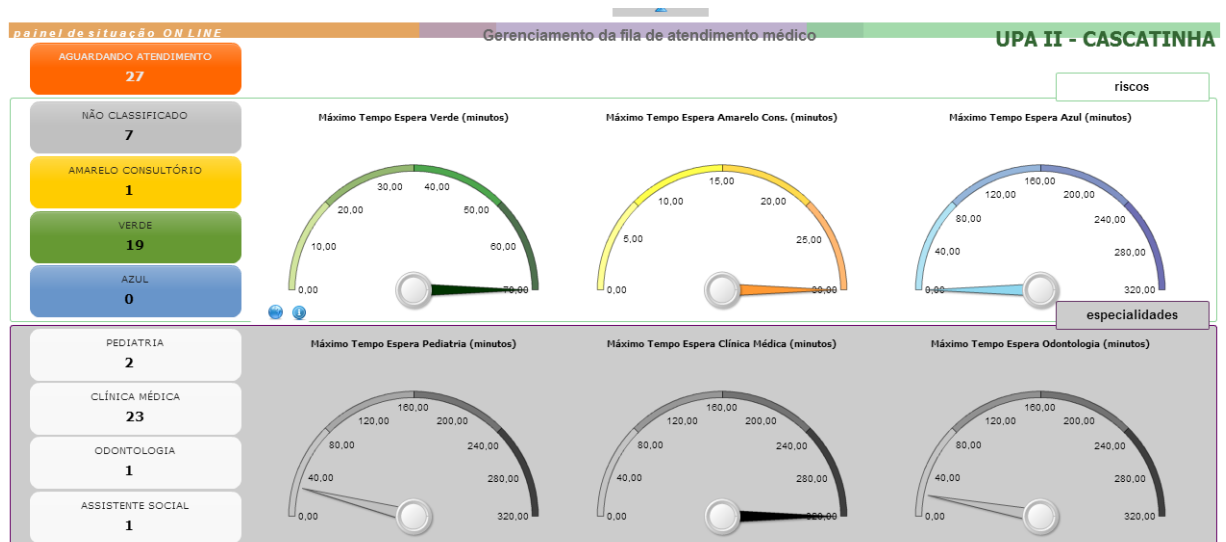


Imagem 3 – Painel Online Pronto Socorro Alto da Serra

painel de situação ONLINE				PRONTO SOCORRO ALTO DA SERRA				
Fila de Espera ADULTO	Risco	Qtd Paciente	Tempo de Espera	Fila de Espera PEDIATRIA	Risco	Qtd Paciente	Tempo de Espera	
	Não Classificado	7	00:40:08		Não Classificado	5	00:48:23	
Leitos OCUPAÇÃO	Sala de Observação	Total de Leitos	Leitos Ocupados	Qtd Pac em Obs > 24h	Atendimentos por PLANTÃO Turno 1: 7h às 19h Turno 2: 19h às 7h	Turno	Especialidade	Qtd Atendimentos
						Turno 02	MEDICINA INTERNA/CL	1
					Total geral			1
Atendimento por PROFISSIONAIS	ade	Nome do Profissional Médico	Qtd Atendimentos	Hora 1º Atendimento	Hora Últ. Atendimento			
	MEDICINA INTERNA/CLINICA MÉDIC	SUELINDA ROJAS GONÇALVES	1	19:00:00	19:00:00			

Imagem 4 – Painel Online Hospital Nelson Sá Earp

painel de situação ONLINE				HMNSE			
Fila de Espera ESPECIALIDADES	Especialidade	Tempo de Espera	Qtd Paciente	Atendimentos por PLANTÃO Turno 1: 7h às 19h Turno 2: 19h às 7h	Turno	Especialidade	Qtd Atendimentos
	CLINICA MEDICA	00:22:11	2		Turno 02	MEDICINA INTERNA/CLINICA MÉDIC	1
	ODONTOLOGIA	04:33:55	1		Turno 02	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	4
	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	00:00:07	1		Total geral		5
Leitos OCUPAÇÃO	Sala de Observação	Total de Leitos	Leitos Ocupados	Qtd Pac em Obs > 24h			
Atendimento por PROFISSIONAIS	ade	Nome do Profissional Médico	Qtd Atendimentos	Hora 1º Atendimento	Hora Últ. Atendimento		
	MEDICINA INTERNA/CLINICA MÉDIC	MATHEUS STOFFELLA GUIMARAES	1	19:03:00	19:03:00		
	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	LEANDRO XAVIER FIGUEIREDO	3	19:02:00	19:06:00		
	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	LUIS FILIPE ASSED DE A. SENNA	1	19:01:00	19:01:00		

9 CONSULTORIA TÉCNICA

No período, deu-se continuidade as atividades de consultoria técnica no projeto com inserção de consultores do Stok, Regulação Ambulatorial e Internação.

No processo da regulação, ocorreram diversas reuniões com a gestão municipal e unidades (atas anexas) a fim de aprimorar e evoluir para larga regulação de 100% da oferta. Conseguiu-se atender de forma adequada a inserção de subespecialidades na tabela de procedimentos do Sistema, conseguindo-se, assim, fazer com que todas as unidades possam manter agendas no Sistema.

A atividade de gestão da informação com análises e monitoramentos é realizada pela consultora fixa no Projeto que verifica, analisa, abre chamados corretivos e faz alinhamento com a gestão municipal, quando necessário.

Pesquisas teóricas foram realizadas a fim de assessorar à SMS no sentido de institucionalizar instrumentos referentes aos Núcleos Internos de Regulação dos Hospitais; análise das filas de espera a fim de dimensionar a oferta das especialidades municipais.

Reuniões foram realizadas com a gestão municipal para adequações de fluxos e sistema, de regulação, gerenciador de insumos, atenção básica entre outros. Atas das reuniões realizadas contam como parte deste relatório.

10 TREINAMENTO DOS USUÁRIOS

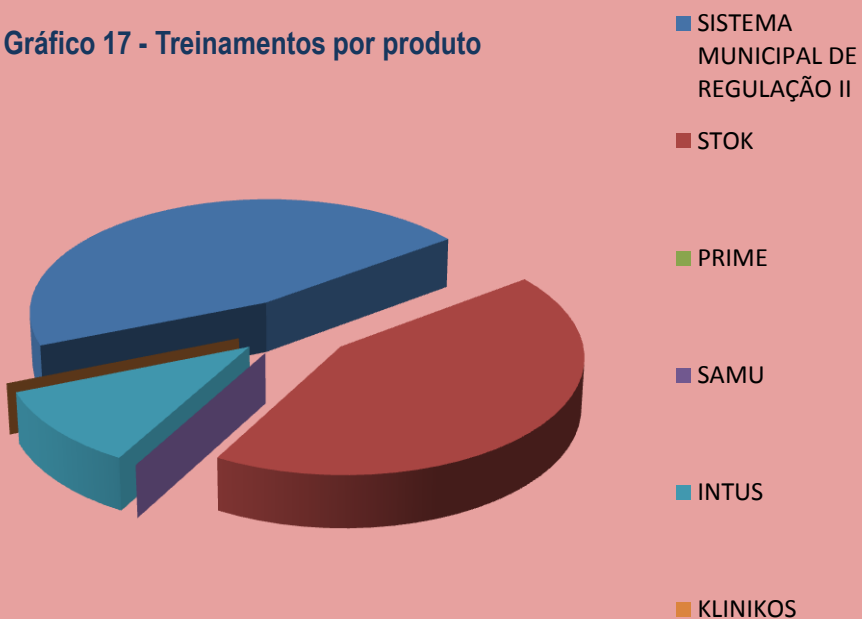
Esta etapa é um ponto importante no processo de implantação de sistemas, por que envolve a participação do componente humano em larga escala e busca incluir o software no ambiente de trabalho dessas pessoas da maneira mais simples possível.

O propósito da execução desta etapa é assegurar que todas as pessoas envolvidas com a utilização do sistema estejam conscientizadas e treinadas, de acordo com o seu nível de necessidade de acesso, e aptas para utilização do sistema em produção.

Desde o início do Projeto até a geração deste relatório, foram treinados **1.692 (um mil seiscientos e noventa e dois)** profissionais, sendo **43 (quarenta e três)** no período de realização deste documento.

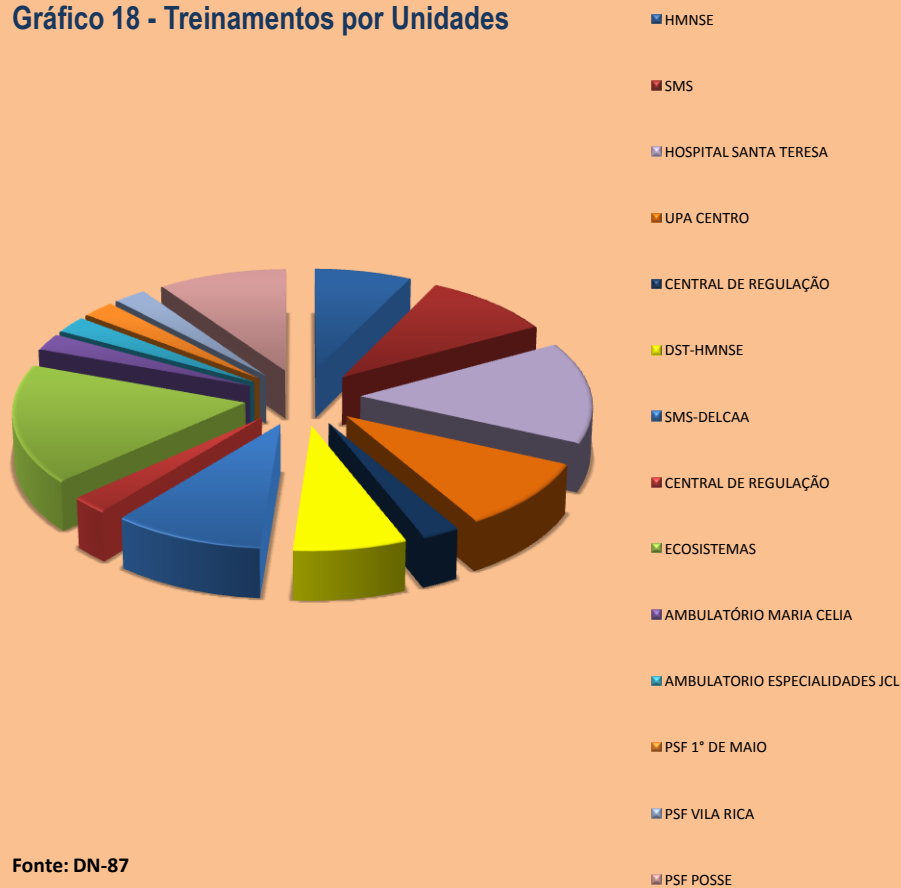
No período de elaboração deste documento (**Agosto/Setembro**), foram realizados treinamentos nos seguintes sistemas e unidades, conforme ilustra os gráficos abaixo:

Gráfico 17 - Treinamentos por produto



Fonte: DN-87

Gráfico 18 - Treinamentos por Unidades



Fonte: DN-87

Gráfico 19 - Perfil dos Treinados



Fonte: DN-87

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Contratação da Eco Sistemas, refere-se a necessidade do Município de Petrópolis de promover a viabilização da implantação de complexo regulador e a de modernizar e qualificar as unidades hospitalares, unidades de pronto atendimento e almoxarifados, amparados por processo efetivo de criação e análise de indicadores gerenciais.

Esta parceria foi iniciada da melhor forma considerando não só o aspecto legal, mas fundamentalmente na interação das Equipes de trabalho da Prefeitura Municipal de Petrópolis

(Setores e Unidades) e os colaboradores da Eco Sistemas no sentido de planejar e executar da melhor forma os serviços, com foco nas reais necessidades da Rede de Saúde de Petrópolis. s Visitas Técnicas e as atividades iniciais de implantação deram o dimensionamento do quanto a Saúde Pública de Petrópolis tem buscado melhorar ao longo do tempo e que as alternativas encontradas na utilização das ferramentas cedidas e de toda a infraestrutura pensada para o seu pleno funcionamento farão grande diferença no atendimento prestado a população daqui em diante.

A Eco Sistemas reitera sua satisfação nessa parceria com a Prefeitura Municipal, considerando toda a relevância que os serviços de saúde têm a população e ao Governo do Município de Petrópolis, que agora, estão apoiados por ferramentas eficazes que garantem informações seguras e um processo dinâmico e humanizado de atendimento.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS - AVENIDA KOELER - ANEXO B - Telefone(s): (24) 2242-6260 / (24) 2246-8526

INFORMAÇÕES DO PROCESSO 15333 / 2015



201515333



ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA

Nº PROCESSO: 15333 / 2015
ABERTURA EM: 01/10/2015
PREV. TÉRMINO: 31/10/2015
PROCEDÊNCIA: INTERNA

ENCERRAMENTO: NÃO ENCERRADO

SITUAÇÃO ATUAL: EM ANDAMENTO, RECEBIDO -

Setor Cadastro/Aprovação: 2879 - FCTP / PROTOCOLO
Momento Cadastro/Aprovação: 15/08/2016 09:57:19
Usuário Cadastro/Aprovação: THAMYRES LOPES MACIEL
Setor Atual: 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

TIPO DE SOLICITAÇÃO

PAGAMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS / PAGAMENTO DE SERVIÇOS

Pagamento no valor de R\$ 439.450,00 -

HISTÓRICO DOS PARECERES, ANDAMENTOS E SITUAÇÕES DO PROCESSO

Pareceres Sobre o Processo

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 03/11/2015 16:01:43 - MARIABADE

Parecer: Encaminhamento ao DAB para atestar nesta folha os serviços prestados neste processo ao departamento em tela. Retorne ao Dep. Administrativo.

[Ocultar Pareceres Anteriores](#) [-]

2427 - SSA / SETOR DE APOIO DO PROGRAMA DE SAUDE DA FAMIL / 06/11/2015 13:23:44 - JAQUELINEMVP

Parecer: DAB Atesto os serviços prestados as unidades de saúde ligados ao Departamento de Atenção Básica Em,06/11/2015 Dr. Jose Amaro V. de Castro Diretor da Atenção Básica

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 13/11/2015 08:52:51 - MARIABADE

Parecer: Administrativo em 12/11/15 - Encaminhamento ao DRCAA para ateto nesta folha a respeito dos serviços relacionados no relatório de acompanhamento.

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 10/12/2015 11:17:10 - MARIABADE

Parecer: Administrativo em 09/12/15 - Encaminhamento ao DRCAA para atesto das folhas a partir da de número aparente 44, item 06 e seguintes até a folha que se inicia o item 07. Mais as folhas do apêndice de ações pertinentes ao departamento em tela.

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 25/02/2016 15:17:26 - MARIABADE

Parecer: Administrativo em 19/01/16 - Ao HMNSE para atestar nesta folha os serviços descritos no relatório de acompanhamento. Administrativo em 25/01/16 - Ao PSLs



para atestar nesta folha os serviços descritos no Relº de Acompanhamento desta unidade. Administrativo em 15/02/16 - Ao SAMU para atestar nesta folha os serviços descritos no Relº de Acompanhamento desta unidade. Admsitrativo em 25/02/16 - Retorne à Sec. de Ciência e Tecnologia.

Setores de Tramitação do Processo

Setor Atual: 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

Enviado 25/02/2016 15:17:46 - MARIABADE Recebido 26/02/2016 12:54:16 - CARMINA DA CONCEICAO MONTEIRO

[Ocultar Setores de Tramitação Anteriores](#) [-]

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 15/12/2015 16:11:46 - FATIMA REGINA DAS GRAÇAS LAMAS Recebido 17/12/2015 11:51:52 - MARIABADE

Setor : 1049 - SSA / (SSA/DELCAA DIRETORIA)

Enviado 14/12/2015 11:32:52 - IVANIL APARECIDA DOS SANTOS Recebido 15/12/2015 16:10:41 - FATIMA REGINA DAS GRAÇAS LAMAS

Setor : 2800 - SSA / DEP. DE REGULAÇÃO CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDI

Enviado 10/12/2015 11:17:26 - MARIABADE Recebido 10/12/2015 11:21:11 - IVANIL APARECIDA DOS SANTOS

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 04/12/2015 09:48:14 - IVANIL APARECIDA DOS SANTOS Recebido 04/12/2015 13:55:08 - MARIABADE

Setor : 2800 - SSA / DEP. DE REGULAÇÃO CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDI

Enviado 13/11/2015 08:53:07 - MARIABADE Recebido 13/11/2015 09:45:37 - IVANIL APARECIDA DOS SANTOS

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 06/11/2015 13:24:43 - JAQUELINEMVP Recebido 13/11/2015 08:51:52 - MARIABADE

Setor : 2427 - SSA / SETOR DE APOIO DO PROGRAMA DE SAUDE DA FAMIL

Enviado 03/11/2015 16:03:04 - MARIABADE Recebido 06/11/2015 13:22:20 - JAQUELINEMVP

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 08/10/2015 16:31:02 - FATIMA REGINA BATISTA DE SOUZA Recebido 09/10/2015 10:03:27 - MARIABADE

Setor : 1121 - SSA / PROTOCOLO (SMS/SEPRO)

Enviado 02/10/2015 17:14:52 - CARMINA DA CONCEICAO MONTEIRO Recebido 07/10/2015 11:56:58 - FATIMA REGINA BATISTA DE SOUZA

Setor : 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

Enviado 01/10/2015 10:18:36 - THAMYRES LOPES MACIEL Recebido 01/10/2015 16:35:49 - CARMINA DA CONCEICAO MONTEIRO

Situações do Processo Atual

EM ANDAMENTO, RECEBIDO

15/08/2016 - 0 BAUHAUS



INFORMAÇÕES DO PROCESSO 15333 / 2015



201515333



ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA

Nº PROCESSO: 15333 / 2015

ABERTURA EM: 01/10/2015

PREV. TÉRMINO: 31/10/2015

PROCEDÊNCIA: INTERNA

ENCERRAMENTO: NÃO ENCERRADO

SITUAÇÃO ATUAL: EM ANDAMENTO, RECEBIDO -

Setor Cadastro/Aprovação: 2879 - FCTP / PROTOCOLO

Momento Cadastro/Aprovação: 15/08/2016 09:57:19

Usuário Cadastro/Aprovação: THAMYRES LOPES MACIEL

Setor Atual: 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

TIPO DE SOLICITAÇÃO

PAGAMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS / PAGAMENTO DE SERVIÇOS

Pagamento no valor de R\$ 439.450,00 --

HISTÓRICO DOS PARECERES, ANDAMENTOS E SITUAÇÕES DO PROCESSO

Pareceres Sobre o Processo

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 03/11/2015 16:01:43 - MARIABADE

Parecer: Encaminhamento ao DAB para atestar nesta folha os serviços prestados neste processo ao departamento em tela. Retorne ao Dep. Administrativo.

[Ocultar Pareceres Anteriores \[- \]](#)

2427 - SSA / SETOR DE APOIO DO PROGRAMA DE SAUDE DA FAMILIA / 06/11/2015 13:23:44 - JAQUELINEMVP

Parecer: DAB Atesto os serviços prestados as unidades de saúde ligados ao Departamento de Atenção Básica Em, 06/11/2015 Dr. Jose Amaro V. de Castro Diretor da Atenção Básica

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 13/11/2015 08:52:51 - MARIABADE

Parecer: Administrativo em 12/11/15 - Encaminhamento ao DRCAA para ateto nesta folha a respeito dos serviços relacionados no relatório de acompanhamento.

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 10/12/2015 11:17:10 - MARIABADE

Parecer: Administrativo em 09/12/15 - Encaminhamento ao DRCAA para atesto das folhas a partir da de número aparente 44, item 06 e seguintes até a folha que se inicia o item 07. Mais as folhas do apêndice de ações pertinentes ao departamento em tela.

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 25/02/2016 15:17:26 - MARIABADE

Parecer: Administrativo em 19/01/16 - Ao HMNSE para atestar nesta folha os serviços descritos no relatório de acompanhamento. Administrativo em 25/01/16 - Ao PSLM para atestar nesta folha os serviços descritos no Relº de Acompanhamento desta unidade. Administrativo em 15/02/16 - Ao SAMU para atestar nesta folha os serviços descritos no Relº de Acompanhamento desta unidade. Administrativo em 25/02/16 - Retorne à Sec. de Ciência e Tecnologia.

Setores de Tramitação do Processo

Setor Atual: 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

Enviado 25/02/2016 15:17:46 - MARIABADE Recebido 26/02/2016 12:54:16 - CARMINA DA CONCEICAO MONTEIRO

[Ocultar Setores de Tramitação Anteriores \[- \]](#)

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 15/12/2015 16:11:46 - FATIMA REGINA DAS GRAÇAS LAMAS Recebido 17/12/2015 11:51:52 - MARIABADE

Setor : 1049 - SSA / (SSA/DELCAA DIRETORIA)

Enviado 14/12/2015 11:32:52 - IVANIL APARECIDA DOS SANTOS Recebido 15/12/2015 16:10:41 - FATIMA REGINA DAS GRAÇAS LAMAS

Setor : 2800 - SSA / DEP. DE REGULAÇÃO CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDI

Enviado 10/12/2015 11:17:26 - MARIABADE Recebido 10/12/2015 11:21:11 - IVANIL APARECIDA DOS SANTOS

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 04/12/2015 09:48:14 - IVANIL APARECIDA DOS SANTOS Recebido 04/12/2015 13:55:08 - MARIABADE

Setor : 2800 - SSA / DEP. DE REGULAÇÃO CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDI

Enviado 13/11/2015 08:53:07 - MARIABADE Recebido 13/11/2015 09:45:37 - IVANIL APARECIDA DOS SANTOS

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

Serviços Técnicos Especializados em Tecnologia da Informação

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Setembro / Outubro 2015

1. INTRODUÇÃO

O presente documento refere-se à descrição dos serviços especializados para a implementação de **Sistemas de Informação (Regulação, Gestão Hospitalar, Apoio a Decisão e Controle e Estoque de Materiais)**, contemplando implantação, treinamento, suporte, manutenção; provimento de conectividade entre as unidades e setores da rede de saúde da cidade de Petrópolis; implantação de Ambiente de Monitoramento e consultoria técnica, pelo período de **12 (doze) meses**, de acordo com as condições e especificações do Termo de Referência e do Contrato nº 49/2014, celebrado entre a **ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA.** e a **PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS.**

A administração e a operacionalização da saúde pública de Petrópolis, prezando pela excelência no trato da saúde de seus cidadãos, aliou-se às ferramentas e soluções mais contemporâneas e avançadas em tecnologia da informação para otimizar seus processos e ampliar o bem-estar da população de sua Rede de Saúde.

A ECO Sistemas é uma empresa especializada em soluções informatizadas da gestão da saúde pública. Conta com mais de duas décadas de experiência e profissionais especializados e com vivência na área, e utiliza esses elementos para auxiliar os gestores a atingirem um nível superior na qualidade da atenção ao usuário do Sistema Único de Saúde, garantindo o acesso da população a um atendimento humanizado e eficiente na saúde.

A implantação das soluções visa transformar a gestão pela atuação em duas frentes: a provisão do acesso à informação de qualidade aos gestores e tomadores de decisão; e, o aprimoramento do atendimento por meio de ferramentas que facilitem e melhorem o intercurso entre os pacientes e os profissionais da saúde.

Reitera-se o objetivo de se criar um ambiente focado nas mudanças que ao logo do tempo estão sendo geradas nos setores e Unidades envolvidos. É possível constatar a disposição dos profissionais públicos no que tange a provocar transformações nos seus processos de trabalho com o objetivo de aprimorar não só a forma de fazer, mas também os seus resultados.

2. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO

As evidências desta parceria bem sucedida desde seus trabalhos iniciais, considerando o envolvimento e o bom diálogo entre profissionais importantes na condução e na execução das ações do Projeto estão evidenciadas ao longo deste documento, sendo apresentadas através: Plano de Projeto atualizado, Relatórios de Status, Cronogramas, Atas de Reuniões, Correspondências e Arquivos Fotográficos.

A operacionalização do projeto refere-se a uma rotina de visitas técnicas, reuniões de levantamento e monitoramento presencial e remoto, cujos registros subsidiam a elaboração deste documento, tanto em nível operacional como gerencial. Abaixo serão apresentadas as atividades referentes ao período de **20 de Setembro a 19 de Outubro de 2015**.

Antes de evoluirmos com as informações sobre conectividade e implantação, considera-se importante conhecer o escopo geral do Projeto Petrópolis.

2.1 REDES DE ACESSO

Seguindo a organização prévia estabelecida no Termo de Referência e alinhamentos posteriores com o Município, a Equipe de Infraestrutura da Eco Sistemas esta atuando para a disponibilização de conectividade entre as 78 (setenta e oito) unidades e setores indicados, criando uma rede de comunicação entre os mesmos e os servidores.

A disponibilização de rede de acesso compreende as seguintes etapas: site survey (diagnostico prévio da infraestrutura existente); montagem de torres de comunicação, Instalação de Antena (radio) de Conectividade, Enlaces, Instalação dos pontos de rede e conexão da unidade com a rede metropolitana de dados de saúde.

- **INSTALAÇÃO DE ANTENAS DE CONECTIVIDADE**

Todas as unidades já possuem antenas instaladas. As demais atividades de infraestrutura foram direcionadas para as ações de manutenção e ajustes dos itens de conectividade já instalados, e novas ações visando melhorias. Estas atividades estão relacionadas no capítulo 2.2.2 Infraestrutura.

Até o fechamento deste relatório foram instaladas 72 antenas, atendendo as unidades de saúde, conforme apresentado no quadro abaixo.

Fica a ressalva de que a unidade ID 32 - Divisão de Almoxarifado BR 495 NÃO SE APLICA; as unidades ID 40 - Farmácia Popular - Centro e ID 41 - Farmácia Popular - Corrêas, foram extintas do escopo do projeto, totalizando 77 unidades a serem atendidas.

ID	TIPO	UNIDADES A SEREM ATENDIDAS
1	PSF	Águas Lindas
2	PSF	Alto da Serra I, II e III - Frei Leão
3	PSF	Alto Independência
4	PSF	Alto Siméria
5	PSF	Amazonas
6	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima
7	AMB	Ambulatório de Saúde Mental
8	AMB	Ambulatório Escola - FASE
9	PSF	Araras
10	PSF	Arlindo Carvalho
11	AMB	Assistência de vigilância de Saúde do Trabalhador
12	PSF	Bataillard
13	PSF	Boa Esperança
14	PSF	Boa Vista
15	PSF	Bonfim
16	AMB	CAPS Adulto
17	AMB	CAPS Anti Drogas
18	AMB	CAPS Infantil
19	PSF	Carangola I e II
20	PS	Cascatinha
21	PSF	Castelo São Manoel - Dr Sergio Luiz Bastos
22	PSF	Castrioto
23	PSF	Caxambu
24	ADM	Central de Regulação Hospitalar
25	AMB	Centro de Especialidades - Maria Célia Machado
26	AMB	Centro de Especialidades Odontológicas - Centro
27	AMB	Centro de Especialidades Odontológicas - Corrêas
28	AMB	Centro de Saúde Coletiva
29	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado
30	PSF	Comunidade 1º de maio
31	PSF	Comunidade 24 de Maio
32	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga
33	PSF	Comunidade São João Batista
34	ADM	Divisão de Almoxarifado Cascatinha
35	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU
36	PSF	Dr Thouzet
37	ADM	DST

38	ADM	Epidemiologia
39	PSF	Estrada da Saudade
40	ADM	Divisão de Farmácia Central
41	PSF	Fazenda Inglesa
42	URG	Hospital Alcides Carneiro
43	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp
44	AMB	Instituto Roberto Costa
45	PS	Itaipava
46	PSF	Jardim Salvador
47	PS	João Werneck de Carvalho
48	PSF	Lajinha
49	PSF	Machado Fagundes
50	PSF	Meio da Serra I
51	PSF	Meio da Serra II
52	PSF	Moinho Preto
53	PS	Morin
54	PSF	Nova Cascatinha
55	PS	Pedras Brancas
56	URG	Pedro do Rio (Jorge Chimelle)
57	URG	Posse
58	PSF	Posse I e II
59	ADM	Prefeitura/Secretaria de Ciência e Tecnologia
60	URG	Pronto Socorro Leônidas Sampaio - Alto da Serra
61	RTE	Residência Terapêutica
62	PS	Retiro (Dr Latuf Gibrail Neto)
63	ADM	SAMU
64	PSF	Santíssima Trindade
65	PSF	São Sebastião I e II
66	PSF	Sargento Boening
67	ADM	Secretária de Saúde / Central de Monitoramento
68	PSF	Secretário
69	PS	UBS Quitandinha
70	URG	UPA Cascatinha
71	URG	UPA Centro
72	PSF	Vale das Videiras
73	PSF	Vale do Carangola
74	ADM	Vigilância Sanitária
75	PSF	Vila Felipe
76	PSF	Vila Rica
77	PSF	Vila Saúde

As unidades abaixo serão atendidas por conexões de Internet, ADSL ou Banda KA.

ID	Tipo	Unidade
1	PSF	Arlindo Carvalho
2	PSF	Bonfim
3	PSF	Vale das Videiras
4	PSF	Secretário
5	PSF	Fazenda Inglesa
6	PSF	Pedras Brancas

- INSTALAÇÃO DE CÂMERAS EM UNIDADES**

A rede lógica, responsabilidade da Ecosistemas, está instalada em todas as unidades.

Até o momento, mesmo após todas as solicitações verbais e ou escritas (seja por e-mail ou outro documento), continuamos impossibilitados de terminar a instalação das câmeras nas demais unidades por falta de ponto elétrico, de responsabilidade da Secretaria de Saúde de Petrópolis. Toda a rede lógica para a instalação das câmeras IP já foi concluída.

As 08 unidades listadas abaixo já possuem 10 câmeras instaladas restando há instalar 60 câmeras:

Tipo	Unidade	Câmeras Instaladas
PSF	BOA VISTA	01
PSF	ESTRADA DA SAUDADE	01
PSF	JARDIM SALVADOR	01
PSF	MACHADO FAGUNDEZ	01
UPA	CASCATINHA	01
UPA	CENTRO	01
URG	HOSPITAL MUNICIPAL NELSON SÁ EARP	01
AMB	CENTRO DE ESPECIALIDADES MARIA CÉLIA	03

- INSTALAÇÃO DE REPETIDORAS**

Conforme previsto no Edital, a Eco Sistemas promoverá a conectividade entre as Unidades e setores de Saúde no Município. A Rede Metropolitana de Petrópolis é suportada por um backbone, hoje com 32 repetidoras de sinal.

Finalizado estudo e implantada nova repetição de sinal para atender a unidade PSF Batailhard, pois devido a nova localização da unidade, a repetição de sinal é necessária.

A unidade já voltou a operar dentro da rede montada pela Ecosistemas e esta acessando os sistemas SER e STOK.

ID	NOME DA REPETIDORA	STATUS ATUAL	QTDE DE ANTENAS
01	TRONO DE FÁTIMA	IMPLANTADA	9
02	REP MORIN	IMPLANTADA	9
03	REP FLORESTA	IMPLANTADA	6
04	REP 24 DE MAIO	IMPLANTADA	2
05	REP M13	IMPLANTRADA	3
06	REP QUITANDINHA	IMPLANTADA	7
07	REP DR THOUZET	IMPLANTADA	2
08	REP UPA CENTRO	IMPLANTADA	1
09	REP M3	IMPLANTADA	3
10	REP SAMU	IMPLANTADA	1
11	REP DOM PEDRO II	IMPLANTADA	2
12	REP AMBULATÓRIO ESCOLA	IMPLANTADA	2
13	REP JOÃO WERNECK	IMPLANTADA	2
14	REP SAÚDE MENTAL	IMPLANTADA	2
15	REP JARDIM SALVADOR	IMPLANTADA	2
16	REP TORRE DE TV	IMPLANTADA	5
17	REP M12	IMPLANTADA	3
18	REP M19	IMPLANTADA	1
19	REP M15	IMPLANTADA	6
20	REP M5	IMPLANTADA	2
21	REP M22	IMPLANTADA	3
22	REP M2	IMPLANTADA	2
23	REP M8	IMPLANTADA	3
24	REP Meio da Serra I	IMPLANTADA	1
25	REP Morro da Oficina	IMPLANTADA	4
26	REP T2	IMPLANTADA	3
27	REP T3	IMPLANTADA	3
28	REP T5	IMPLANTADA	3

29	REP Águas Lindas	IMPLANTADA	3
30	REP QUINTA DO LAGO	IMPLANTADA	2
31	REP.ESCOLA SJ BATISTA	IMPLANTADA	1
32	REP.BRAMIL	IMPLANTADA	1
33	REP BATAILHARD	IMPLANTADA	1

Com a ativação destas repetidoras foi possível estabelecer enlaces definitivos com 70 (setenta) unidades de saúde, conforme relação abaixo.

Obs.: A unidade PSF Nova Cascatinha esta sem conectividade devido a desmobilização da antena/rádio , por motivo de obra e mudança de endereço da mesma.

ID	TIPO	UNIDADES JÁ CONECTADAS
1	PSF	Aguas Lindas
2	PSF	Alto da Serra I,II e III - Frei Leão
3	PSF	Alto Independência
4	PSF	Alto Siméria
5	PSF	Amazonas
6	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima
7	AMB	Ambulatório de Saúde Mental
8	AMB	Ambulatório Escola - FASE
9	PSF	Araras
10	AMB	Assistência de vigilância de Saúde do Trabalhador
11	PSF	Bataillard
12	PSF	Boa Esperança
13	PSF	Boa Vista
14	AMB	CAPS Adulto
15	AMB	CAPS Anti Drogas
16	AMB	CAPS Infantil
17	PSF	Carangola I e II
18	PS	Cascatinha
19	PSF	Castelo São Manoel - Dr Sergio Luiz Bastos
20	PSF	Castrioto
21	PSF	Caxambu
22	ADM	Central de Regulação Hospitalar
23	AMB	Centro de Especialidades - Maria Celia Machado
24	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Centro
25	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Correias
26	AMB	Centro de Saude Coletiva
27	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado

28	PSF	Comunidade 1º de maio
29	PSF	Comunidade 24 de Maio
30	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga
31	PSF	Comunidade São João Batista
32	ADM	Divisão de Almoxarifado Cascatinha
33	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU
34	PSF	Dr Thouzet
35	ADM	DST
36	ADM	Epidemiologia
37	PSF	Estrada da Saudade
38	ADM	Divisão de Farmácia Central
39	URG	Hospital Alcides Carneiro
40	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp
41	AMB	Instituto Roberto Costa
42	PS	Itaipava
43	PSF	Jardim Salvador
44	PS	João Werneck de Carvalho
45	PSF	Lajinha
46	PSF	Machado Fagundes
47	PSF	Meio da Serra I
48	PSF	Meio da Serra II
49	PS	Morin
50	PSF	Nova Cascatinha - Sem conectividade - Mudança de endereço
51	URG	Pedro do Rio (Jorge Chimelle)
52	URG	Posse
53	PSF	Posse I e II
54	ADM	Prefeitura/Secretaria de Ciência e Tecnologia
55	URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra
56	RTE	Residência Terapêutica
57	PS	Retiro (Dr Latuf Gibrail Neto)
58	ADM	SAMU
59	PSF	Santíssima Trindade
60	PSF	São Sebastião I e II
61	PSF	Sargento Boening
62	ADM	Secretária de Saúde / Central de Monitoramento
63	PS	UBS Quitandinha
64	URG	UPA Cascatinha
65	URG	UPA Centro
66	PSF	Vale do Carangola
67	ADM	Vigilância Sanitária
68	PSF	Vila Felipe
69	PSF	Vila Rica
70	PSF	Vila Saúde

As unidades abaixo estão conectadas via ADSL ou acesso Satelital Banda Ka:

ID	TIPO	UNIDADES HÁ SEREM CONECTDAS
1	PSF	Secretário (ADSL)
2	PSF	Fazenda Inglesa (Banda Ka)
3	PSF	Pedras Brancas (ADSL)
4	PSF	Arlindo Carvalho (Banda Ka)
5	PSF	Moinho Preto (Banda Ka)
6	PS	Vale das Videiras (Banda Ka)

Obs.: As unidades atendidas por Banda Ka encontram-se sem acesso por problemas do provedor contratado. Medidas corretivas estão em curso para a solução dos mesmos. A unidade PSF Bonfim encontra-se em estudo para viabilizar a sua conectividade.

2.2 INFRAESTRUTURA E CONECTIVIDADE ENTRE UNIDADES E SETORES

2.2.1 CONECTIVIDADE ENTRE UNIDADES

Para estabelecer a conexão de uma unidade com a rede metropolitana de dados de saúde é necessário que as atividades de infraestrutura interna estejam concluídas. Estas atividades compreendem a identificação dos locais para instalação dos computadores e instalação dos pontos de rede, que são mapeados de acordo com o perfil de cada unidade e pelos sistemas que serão disponibilizados.

Até o fechamento deste relatório foram instalados **292** pontos de rede para conexão de estações de trabalho, bem como **64** pontos de rede para conexões das câmeras IP, conforme apresentado no quadro abaixo, totalizando até o momento **356** pontos de rede.

ID	TIPO	UNIDADE	PT. ESTAÇÃO	PT. CÂMERA
			Total: 292	Total: 64
1	PSF	Aguas Lindas	3	1
2	PSF	Alto da Serra I, II e III - Frei Leão	6	0
3	PSF	Alto Independência	3	1
4	PSF	Alto Siméria	3	1
5	PSF	Amazonas	3	1
6	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima	3	1
7	AMB	Ambulatório de Saúde Mental	4	1

8	AMB	Ambulatório Escola - FASE	1	1
9	PSF	Araras	3	1
10	PSF	Arlindo Carvalho	3	1
11	AMB	Assistência de vigilância de Saúde do Trabalhador	3	1
12	PSF	Bataillard	5	1
13	PSF	Boa Esperança	3	1
14	PSF	Boa Vista	3	1
15	PSF	Bonfim	3	1
16	AMB	CAPS Adulto	3	1
17	AMB	CAPS Anti Drogas	3	1
18	AMB	CAPS Infantil	2	1
19	PSF	Carangola I e II	4	1
20	PS	Cascatinha	2	1
21	PSF	Castelo São Manoel - Dr Sergio Luiz Bastos	3	1
22	PSF	Castrioto	3	1
23	PSF	Caxambu	3	1
24	ADM	Central de Regulação Hospitalar	0	0
25	AMB	Centro de Especialidades - Maria Celia Machado	10	3
26	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Centro	2	0
27	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Correias	3	1
28	AMB	Centro de Saude Coletiva	12	1
29	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado	2	1
30	PSF	Comunidade 1º de maio	3	1
31	PSF	Comunidade 24 de Maio	3	1
32	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga	3	1
33	PSF	Comunidade São João Batista	3	1
34	AMB	Divisão de Almoarifado BR 495	0	0
35	ADM	Divisão de Almoarifado Cascatinha	6	0
36	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU	0	0
37	PSF	Dr Thouzet	3	1
38	ADM	DST	0	0
39	ADM	Epidemiologia	2	0
40	PSF	Estrada da Saudade	4	1
41	ADM	Divisão de Farmácia Central	0	0
42	ADM	Farmácia Popular - Centro	0	0
43	ADM	Farmácia Popular - Corrêas	2	0
44	PSF	Fazenda Inglesa	3	1
45	URG	Hospital Alcides Carneiro	1	0
46	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp	10	1
47	AMB	Instituto Roberto Costa	0	0
48	PS	Itaipava	4	1
49	PSF	Jardim Salvador	3	1

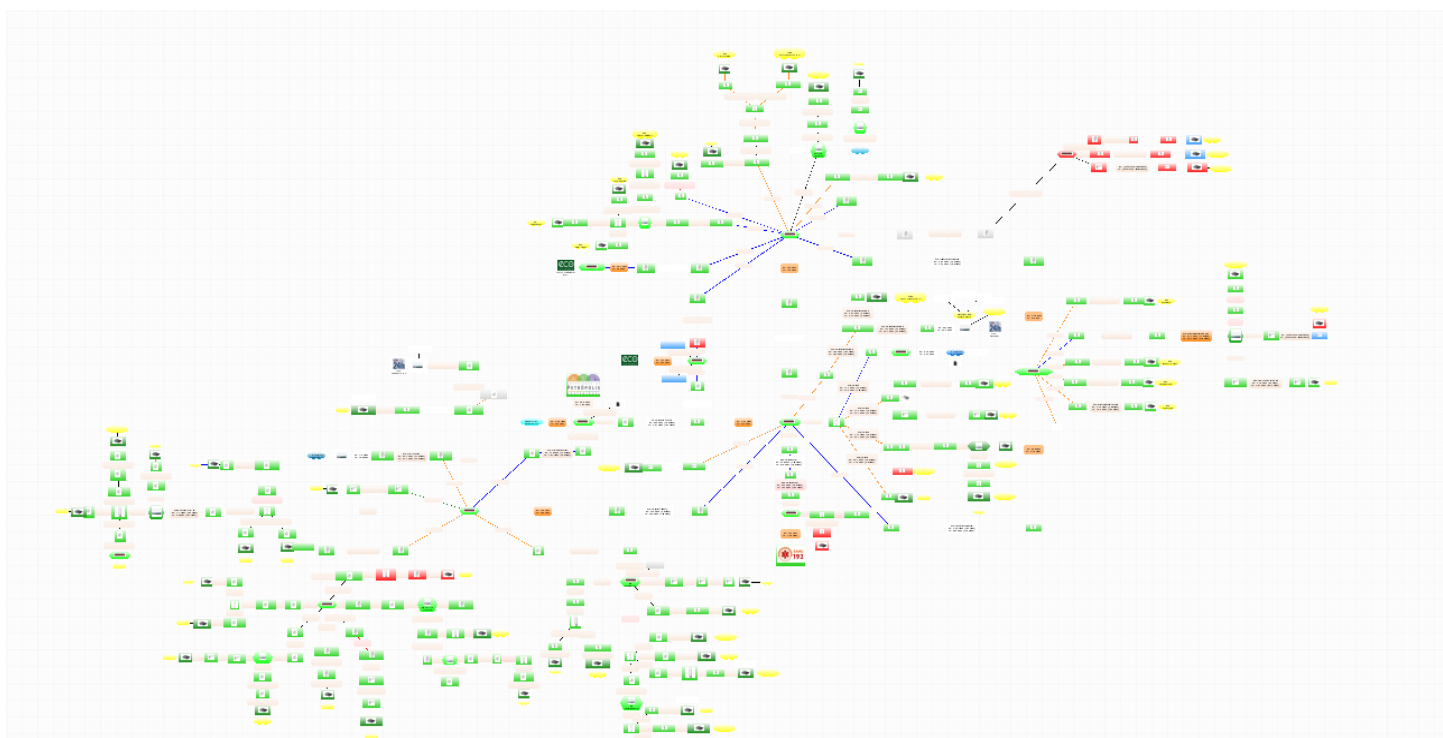
50	PS	João Werneck de Carvalho	3	1
51	PSF	Lajinha	3	1
52	PSF	Machado Fagundes	3	1
53	PSF	Meio da Serra I	3	1
54	PSF	Meio da Serra II	3	1
55	PSF	Moinho Preto	3	1
56	PS	Morin	3	1
57	PSF	Nova Cascatinha	3	1
58	PS	Pedras Brancas	3	1
59	URG	Pedro do Rio (Jorge Chimelle)	4	1
60	URG	Posse	2	1
61	PSF	Posse I e II	3	1
62	ADM	Prefeitura/Secretaria de Ciência e Tecnologia	0	0
63	URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra	6	1
64	RTE	Residência Terapêutica	1	0
65	PS	Retiro (Dr Latuf Gibrail Neto)	3	1
66	ADM	SAMU	0	0
67	PSF	Santíssima Trindade	4	1
68	PSF	São Sebastião I e II	9	1
69	PSF	Sargento Boening	3	1
70	ADM	Secretária de Saúde / Central de Monitoramento	8	0
71	PSF	Secretário	3	1
72	PS	UBS Quitandinha	8	1
73	URG	UPA Cascatinha	14	1
74	URG	UPA Centro	21	1
75	PSF	Vale das Videiras	3	1
76	PSF	Vale do Carangola	3	1
77	ADM	Vigilância Sanitária	2	0
78	PSF	Vila Felipe	9	1
79	PSF	Vila Rica	3	1
80	PSF	Vila Saúde	7	1

2.2.2 INFRAESTRUTURA

a) Servidores

As unidades que compõem a rede metropolitana de dados estarão conectadas nos servidores centrais que permitirão o compartilhamento das informações através dos sistemas que serão instalados.

Abaixo é demonstrado o diagrama da rede implantada, que prove conectividade entre as unidades de saúde do município e os sistemas SER, STOK, KLINIKOS, SAMU, PRIME e INTUS.



Município:

- SER - Sistema de Regulação Municipal;
- Klinikos Urgência de Emergência;
- STOK
- SAMU
- PRIME
- Intus

b) Atividades de manutenção

Conforme destacado anteriormente, neste período parte dos recursos destinados aos trabalhos de infraestrutura e conectividade foram direcionados para ações de manutenção e calibragem dos componentes de conectividade já instalados no Município.

A seguir serão relacionadas as principais atividades desenvolvidas no período:

i. Manutenção de Infraestrutura

NOME DA UNIDADE	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
PSF BOA ESPERANÇA	Troca do PoE, conectores e reparo no Keystone da unidade.
UPA CASCATINHA	Substituição da câmera IP da recepção da unidade.
UBS ALTO INDEPENDENCIA	Necessária troca do rádio da unidade, danificado por vandalismo.

ii. Manutenção corretiva em Repetidoras

NOME DA REPETIDORA	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
REPETIDORA TORRE DO FLORESTA	Troca da fonte NoBreak queimada. Nova caixa hermética instalada e migração de todos os equipamentos, fonte NoBreak, RB2011, PatchPanel PoE e baterias para a mesma.

iii. Nova atividades – Unidades

NOME DA UNIDADE	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
PSF BATAILLARD	Devido a mudança de endereço da unidade, foi necessária nova instalação de infraestrutura interna e pontos de rede.

iv. Novas atividades – Repetidoras

NOME DA REPETIDORA	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
REP ESCOLA BATAILLARD	Devido a mudança de endereço da unidade, foi necessária nova implantação de repetidora de sinal.

v. Atividades de suporte - Unidades

NOME DA UNIDADE	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
CAPS ADULTO	Mouse danificado. Trocado.
PSF CASTRIOTO	Estabilizador danificado. Trocado
HMNSE	Impressora não tracionando papel. Trocada.
ALMOXARIFADO CENTRAL	Instalação de software para permitir acesso remoto aos computadores da unidade.
VILA SAÚDE	Verificada lentidão no enlace entre a unidade e a Repetidora Quitandinha. Efetuado realinhamento dos rádios e troca de frequência dos mesmos. Em nova visita a unidade verificado que o problema de lentidão relatado foi resolvido.
HMNSE	Instalação máquinas recepção
HMNSE	Reinstalados os computadores que foram retirados para manutenção
HMNSE	A impressora Epson 40 colunas não imprime. O spooler de impressão foi limpo e voltou a funcionar no computador onde ela está instalada.
CENTRO DE SAÚDE COLETIVA	Sem conexão com a Internet. Nova regra de Firewall aplicada na RB2011 localizada na Prefeitura, permitindo que a rede do CSC acesse a Internet.
PSF RETIRO	Roteador da unidade resetado ou desconfigurado. Após reconfiguração do mesmo o acesso aos sistemas foi restabelecido.
SAUDE MENTAL	Unidade sem acesso aos sistemas. Retorno ao local para restabelecer a conexão, foi trocado o cabo de rede e o roteador. Informado que o problema de esta na rede elétrica.
SAMU	Estação perdeu rota persistente. Rota reconfigurada.
PSF CARANGOLA	Erro na inicialização do computador da recepção. Foi efetuada a troca do computador.
UBS QUITANDINHA	Instalação de software para permitir acesso remoto aos computadores da unidade.
PSF CASTELO	Maquina da recepção desligando apos logar no windows. Passado a imagem na estação, instalados os softwares de acesso remoto e testado o sistemas. Tudo funcionando perfeitamente.
CENTRAL DE REGULAÇÃO	A Estação de trabalho do operador de frota acessava a internet, mas não entrava no sistema. O navegador Mozilla Firefox estava sem as configurações de rede correta. Correções efetuadas e o sistema voltou a funcionar.

3 IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS

O Sistema de Gestão Hospitalar foi especialmente desenvolvido em conformidade com as políticas do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar – PNH. É composto por onze módulos, incluindo o módulo de Urgência e Emergência, foco da implantação no Município de Petrópolis. O Sistema contempla o Acolhimento e a Classificação de Risco dos pacientes que buscam atendimento de urgência; encaminha o paciente aos respectivos eixos de atendimento, de acordo com a gravidade de sua condição e controla as filas de acesso dos casos não urgentes.

3.1.1 Urgência e emergência no Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp

Primeira unidade a ter o Sistema implantado, iniciando com o Registro e em seguida com Atendimento Médico. Passou-se por algum tempo sem realizar atendimento médico pelo Sistema, porém a partir de alinhamento com nova diretoria esse processo tem sido acertado, dependendo ainda de reciclagem dos profissionais. A odontologia não está atendendo pelo Sistema, o que já foi identificado e com processo de reciclagem a odontologia será inserida no atendimento também.

Reuniões estão sendo realizadas com a nova diretoria para aprimorar os processos e, na última, definiu-se calendário para reciclagem dos profissionais que ocorrerá a partir do dia 16 de outubro. **Atas em anexo.**

Abaixo verifica-se os números de registros e atendimentos no período de 20 de setembro à 19 de outubro.

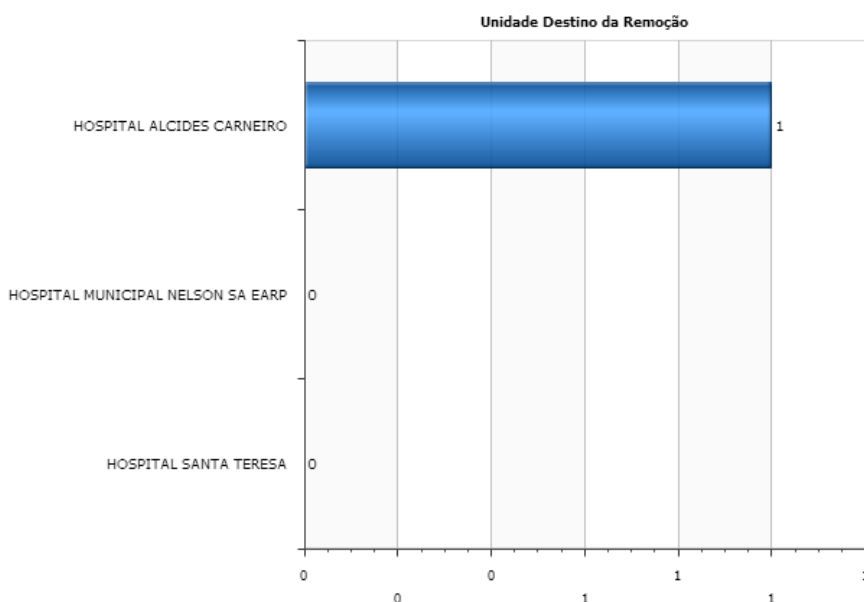
Tabela 1 – Registros e Atendimentos

Especialidade Clínica	Qtd Registros	Qtd. Atendimentos	Quantidade de Óbitos
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	3511	2976	1
CLINICA MEDICA	3255	2285	16
PSIQUIATRIA	400	339	1
ODONTOLOGIA	27	1	0
TOTAL	7193	5601	18

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

No período a unidade apresentou mais de **7mil registros** perfazendo **7.193 atendimentos finalizados**. Observa-se a grande proximidade de atendimentos nas especialidades de clinica médica e ortopedia. Houve **18 óbitos** registrados no período; **16 na clínica médica, 01 na psiquiatria e 01 na ortopedia**. Verificou-se uma diminuição do número de atendimento considerando o período anterior: de **6.044** para **5.601**.

Gráfico 01 – Remoções/setembro



3.1.2 Urgência e emergência no Pronto Socorro Leônidas Sampaio

O módulo de Urgência e Emergência está implantado na unidade, porém sem estar com 100% dos atendimentos no Sistema. Foi identificado que a caixa amplificadora precisa ser instalada em outro local para que os pacientes da Pediatria possam ouvir quando chamados para atendimento. No próximo período verificaremos possibilidade de troca de posição do equipamento.

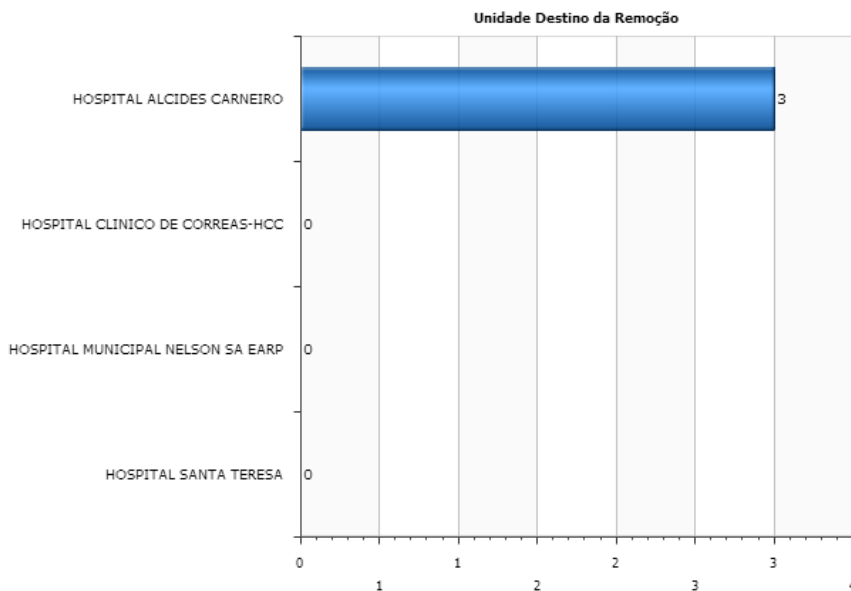
Tabela 2 – Registros e Atendimentos

Especialidade Clínica	Qtd Registros	Qtd. Atendimentos	Quantidade de Óbitos
CLINICA MEDICA	3212	2824	3
PEDIATRIA CLINICA	2246	2216	0
CURATIVO	1749	1719	0
TOTAL	7207	6759	3

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

Unidade com considerável quantidade de atendimentos e, especialmente, do procedimento “Curativo”. No período ocorreram **03 óbitos na clinica médica**. Foram computados **6.759 atendimentos realizados** e, comparando com período anterior, houve uma um aumento nesse número. De **6.062** para **6.759**.

Gráfico 02 – Remoções/setembro



3.1.3 Pronto Socorro da Posse

A implantação da urgência e emergência foi iniciada e descontinuada devido a lentidão do link que chega à Unidade, através da antena da Empresa Compuland. Após ser solucionado, a equipe de implantação agendou nova visita para dar continuidade, porém a unidade estava necessitando ainda de tomadas para o consultório médico e sala de medicação. Além disto, por não haver toner na unidade, a mesma parou com o processo de cadastramento dos pacientes, tendo em vista que não foi possível mais realizar a impressão do BAM.

A unidade está, atualmente, pronta para implantação do Sistema. Plano de Ação foi construído para tal e enviado à SMS para ciência. As atividades em produção deverão iniciar no próximo período, para a semana de 19 a 25 de outubro. **Plano de Ação em anexo.**

3.1.4 Pronto Socorro Pedro do Rio Jorge Chimelle

Unidade continua com impedimento, conforme informado à Gestão, de profissionais para manusear o Sistema. Após algumas visitas, conversas e emails enviados à Apoiador Institucional, realizaremos nova visita à Unidade para criar Plano de Ação.

3.1.5 Urgência e Emergência - UPAs

Neste período continuamos o acompanhamento das operações das unidades com o objetivo de monitorar o desempenho da versão instalada em novembro.

No período atendeu-se a chamados para geração de relatórios, corrigiu-se erro na Aplicação houve reunião com os profissionais da UPA Cascatinha para tratar processo de trabalho e fechamento de BAM's.

Resultados dos atendimentos na unidade no período: UPA CENTRO

No período foram **registrados 5.046 pacientes** no Sistema, entre as especialidades de Clínica Médica, Pediatria, Odontologia e Assistente Social. Desses **4.702 geraram atendimentos**, o que demonstra que quase todos os pacientes registrados e acolhidos são efetivamente atendidos. Registrou-se **15 óbitos** na clínica médica.

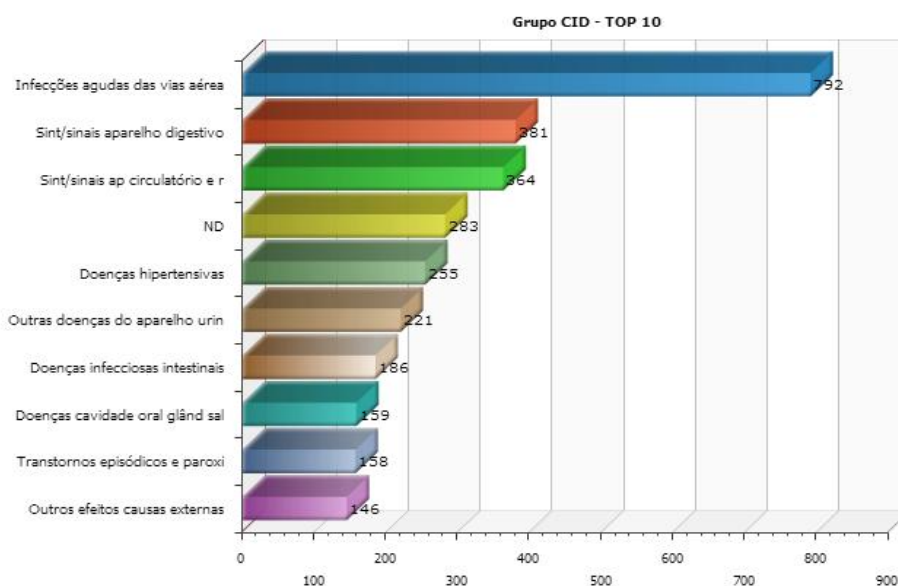
Tabela 5: Volume de registros e atendimentos da unidade: UPA Centro

Especialidade Clínica	Qtd Registros	Qtd. Atendimentos	Quantidade de Óbitos
CLINICA MÉDICA	3890	3535	15
PEDIATRIA	1476	1432	0
ODONTOLOGIA	134	122	0
ASSISTENTE SOCIAL	21	15	0
TOTAL	5521	5104	15

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

a unidade apresenta excelente percentual de atendimentos finalizados.

Gráfico 03 – Atendimento/Grupo de CID/setembro

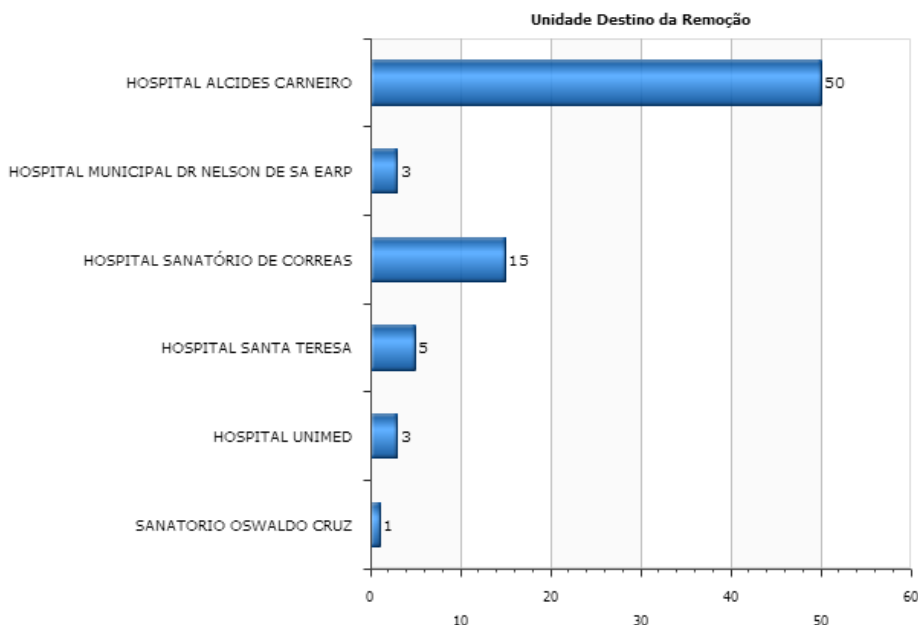


Fonte/UPA-Hospital – Perfil da Demanda – CID e Bairros

Informações coletadas do INTUS, Dashboard com filtro por mês e desta forma foram considerados dados do mês de agosto completo e setembro até o momento da extração, ou seja, dia 21/09 às 18:18h.

Observa-se no gráfico acima que, para os primeiros CID's lançados no Sistema, o maior número está no "Infecções agudas das vias aéreas" com 1457 atendimentos, seguido por "Sint/sinais ap circulatório" e "Sint/sinais aparelho digestivo".

Gráfico 04 – Remoções/set



Fonte/UPA-Hospital – Perfil da Demanda – CID e Bairros

Informações coletadas do INTUS, Dashboard com filtro por mês e desta forma foram considerados dados do mês de agosto completo e setembro até o momento da extração, ou seja, dia 21/09 às 18:18h.

Os maiores números de atendimentos foram para pacientes residentes no Bairro de Quitandinha, com 1.164, seguido de Mosela (633) e Centro (627). Lembrando que trata-se de gráfico com os 10 mais procurados.

Resultados dos atendimentos na unidade no período: UPA CASCATINHA

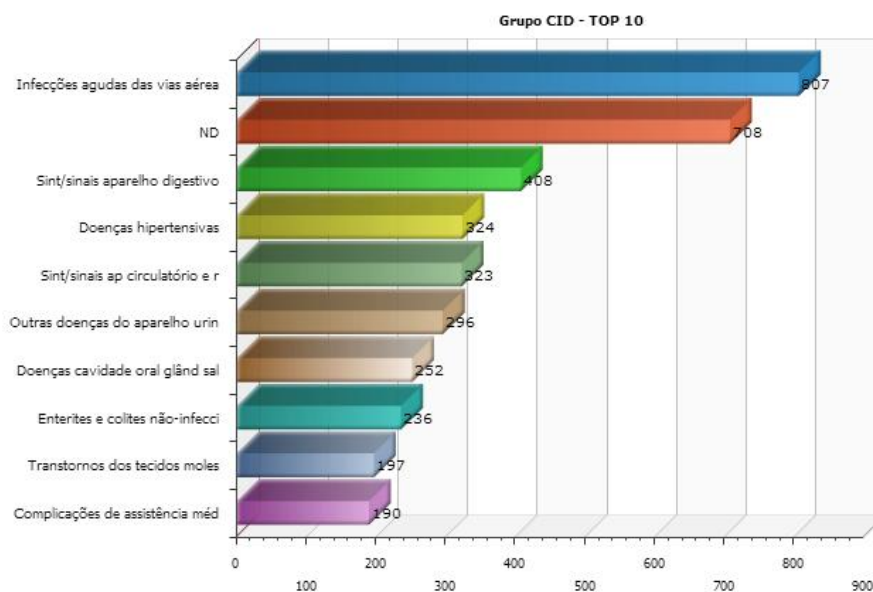
No período foram **registrados 6.066 pacientes** no sistema, entre as especialidades de Clínica Médica, Pediatria, Odontologia e Assistente Social, dos quais **5.521 geraram atendimentos.**

Tabela 7: Volume de registros e atendimentos da unidade: UPA Cascatinha

Especialidade Clínica	Qtd Registros	Qtd. Atendimentos	Quantidade de Obitos
CLINICA MÉDICA	4658	4044	3
PEDIATRIA	1372	1348	0
ASSISTENTE SOCIAL	384	372	0
ODONTOLOGIA	311	302	0
TOTAL	6725	6066	3

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

Gráfico 05 – Atendimento/Grupo de CID/setembro

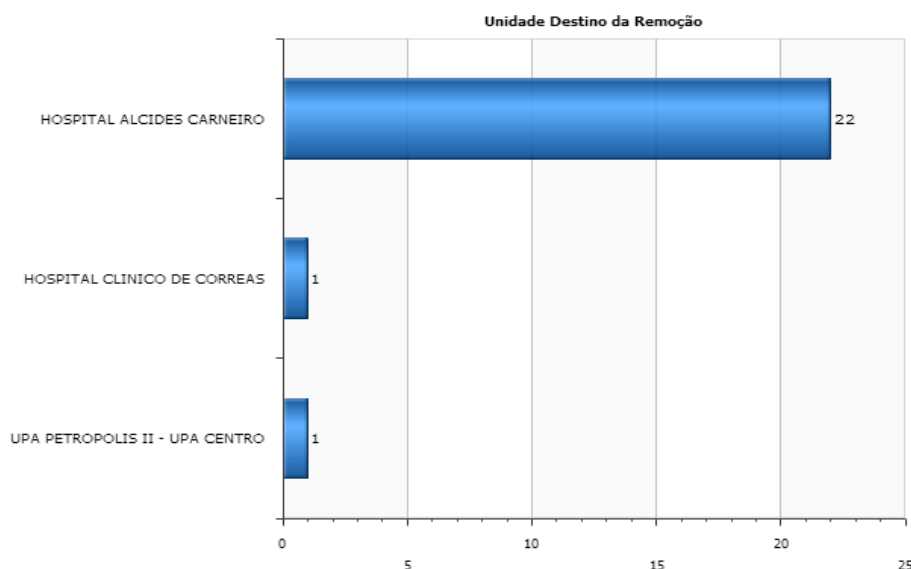


Fonte/UPA-Hospital – Perfil da Demanda – CID e Bairros

Informações coletadas do INTUS, Dashboard com filtro por mês e desta forma foram considerados dados do mês de agosto completo e setembro até o momento da extração, ou seja, dia 21/09 às 18:32h.

Observa-se no gráfico acima que, para os primeiros CID's lançados no Sistema, o maior número está no "Infecções agudas das vias aéreas" com 1315 atendimentos.

Gráfico 06 – Remoções/setembro



Fonte/UPA-Hospital – Perfil da Demanda – CID e Bairros

4 Urgência e Emergência SAMU

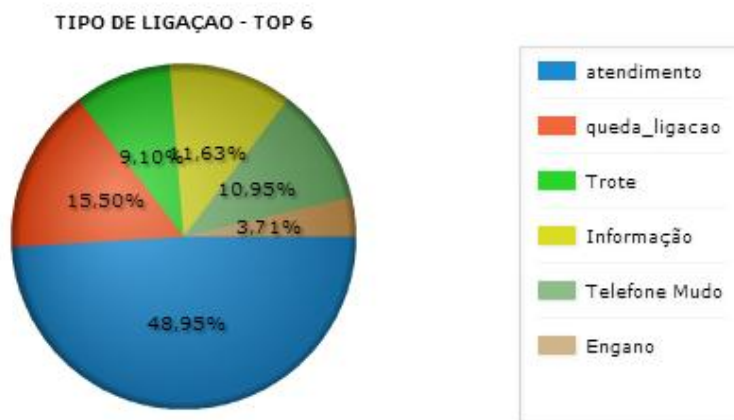
Sistema de administração da Central de Regulação de Atendimento Móvel de Urgência, reconhecido pelo Ministério da Saúde, que foca na telemedicina, organizando todo o desenvolvimento do atendimento por parte dos envolvidos. Cada fase do auxílio prestado é acompanhada em tempo real. É um observatório da saúde municipal com geração de relatórios.

A Habilitação e Qualificação do SAMU autorizada pelo Ministério da Saúde foi uma das vitórias do trabalho da Equipe de profissionais juntamente com consultores e implantadores para o ano de 2015. A portaria ministerial ainda será publicada para fins de início de repasse de recursos financeiros.

Nossa equipe de implantação está presente no SAMU desde a concepção da proposta para operacionalização do SAMU. Atuamos acompanhando o funcionamento da nova versão

do sistema de forma colaborativa com a equipe interna do SAMU dando apoio no processo de operação do SAMU.

Gráfico 07– Painel dos atendimentos no mês de setembro, outubro.



Fonte: INTUS/Dashboard

No Painel acima, gráfico “tipo de ligação – TOP 6”, verifica-se o número de atendimentos, ou seja, de ocorrências reguladas; **49,47%** das ligações foram referentes a atendimentos. Em contrapartida, **7,46%** foram trotes, **13,64%** telefone mudo etc.

Figura 1– Painel motivo da ocorrência no mês de setembro, out.

MOTIVO OCORRÊNCIA - TOP 10			
Ranking	Motivo	Total Ocorrências	% Total Ocorrências
1º	Convulsões [R56]	21	12,43%
2º	Dor abdominal e pélvica [R10]	12	7,10%
3º	Queda no mesmo nível por escorregão [W01]	10	5,92%
4º	Dor lombar baixa [M54.5]	8	4,73%
5º	Dor precordial [R07.2]	7	4,14%
6º	Dor torácica, não especificada [R07.4]	7	4,14%
7º	Queda sem especificação [W19]	7	4,14%
8º	Acidentes relacionados ao trânsito em geral (7	4,14%
9º	Transtorno mental orgânico ou sintomático ni	6	3,55%
10º	Alcoolismo	6	3,55%

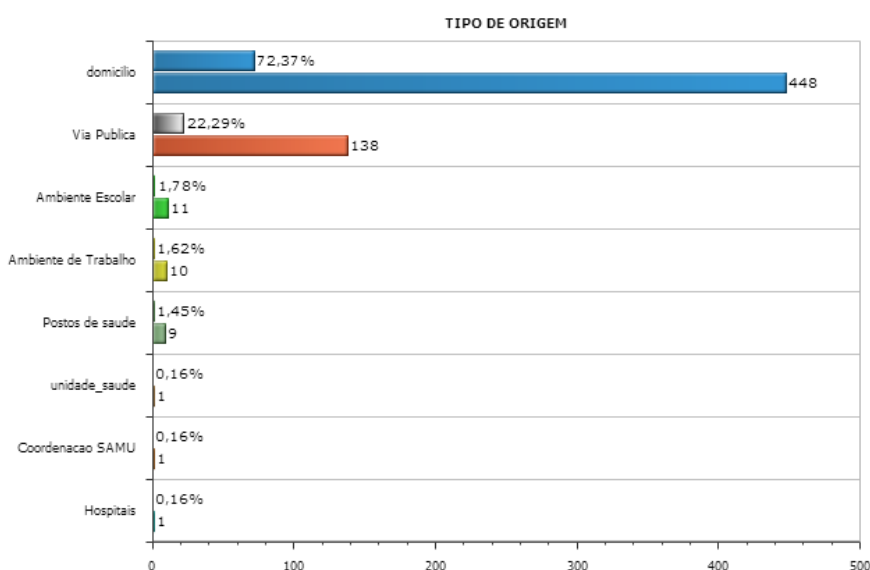
Fonte: INTUS/Dashboard

Dashboard com filtro por mês e desta forma considerou-se resultados referente ao mês corrente, ou seja, setembro de 2015.

Foram registradas no período 1.467 ocorrências, das quais 746 foram reguladas, com envio de ambulância básica para 343 atendimentos e 02 atendimentos com veículo avançado.

Para a tabela “Motivo da Ocorrência”, verifica-se que, no Top 10, o 1º no ranking de atendimentos é de “Alcoolismo”, com 21 ocorrências, perfazendo o percentual de 11.11%.

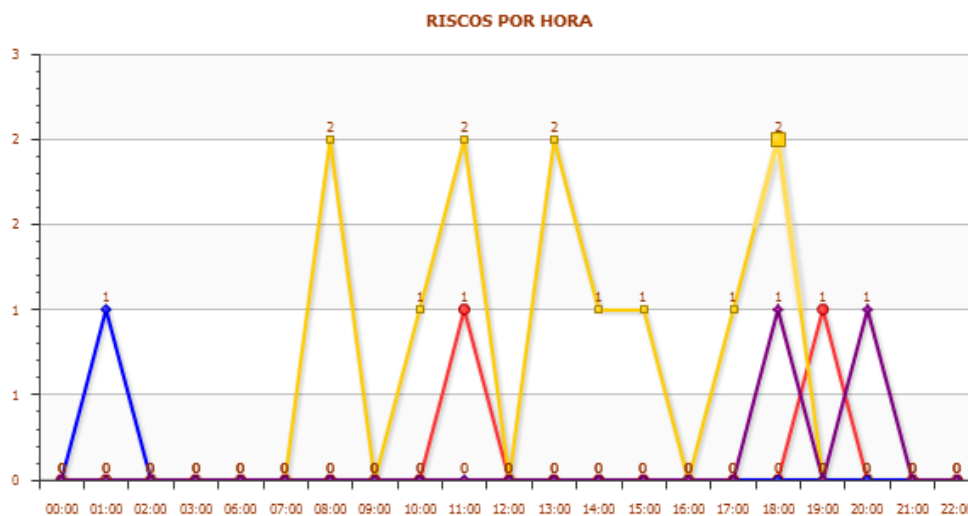
Gráfico 08 – Tipo de Origem



Fonte: INTUS/Dashboard

Quanto ao tipo de origem do paciente/vítima, o maior número é originário da própria residência (510) e 197 vítimas foram provenientes da via pública.

Gráfico 09 – Painel online do dia 20 de outubro, as 22:44h



Fonte: INTUS/Dashboard

Observa-se acima o risco por hora do dia da extração da informação. Foram 10 Urgentes; 1 Emergência; 2 Muito Urgente; 6 Pouco Urgente e 7 Não Urgente.

5 SISTEMA DE REGULAÇÃO

5.2.1 Hospitalar

O sistema de Regulação de Leitos do Município tem como objetivo o acesso dos usuários a partir da identificação de suas necessidades, provendo os recursos indispensáveis ao atendimento, em tempo ágil, que possibilite assistência à sua saúde. Pode-se dizer que a Regulação de Leitos no Município se constitui em um instrumento que permite a priorização dos casos mais urgentes, por meio da classificação e triagem de cada uma das solicitações.

Em atendimento ao Termo de Ajuste de Conduta estabelecido entre a Prefeitura Municipal de Petrópolis e o Ministério Público Federal, a sistematização da Regulação Hospitalar do município iniciou sua operação no dia primeiro de julho de 2014.

A seguir serão apresentados os números registrados pelo Sistema Municipal de Regulação compreendendo o período de setembro e outubro de 2015:

Gráfico 10 – Mapa de leitos Online (extraído dia 20 de outubro às 22:52h)

MAPA DE LEITOS | PETRÓPOLIS - REGULAÇÃO MUNICIPAL

QUANTIDADE DE INTERNAÇÕES | Tipo de Leito: % de utilização maior que 90%

Dê "Duplo Clique" na unidade para visualizar Ocupação por especialidade

Unidade	Qtd. Extra	Qtd. Bloqueada	Qtd. Internada	Qtd. Reservada	Qtd. Disponível	% de Utilização	Quantidade
HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO	8	22	152	1	54	77,22%	221
HOSPITAL MUNICIPAL DR. NELSON DE SA EARP	0	0	52	0	15	77,61%	67
HOSPITAL SANTA TERESA	2	0	48	0	9	84,75%	55
SANATÓRIO DE CORRÊAS LTDA	2	12	185	0	36	84,68%	231
SANATÓRIO OSWALDO CRUZ LTDA	1	120	194	0	71	81,61%	384

Especialidade	Tipo de Leito	Qtd. Extra	Qtd. Bloqueada	Qtd. Internada	Qtd. Reservada	Qtd. Disponível	% de Utilização	Quantidade
CIRURGIA GERAL	Cirúrgico	0	3	23	0	10	72,22%	36
CIRURGIA GERAL	Clínico	0	0	7	0	1	87,50%	8
CIRURGIA GERAL	Unidade Intermediária	0	0	1	0	0	100,00%	1
CLÍNICA GERAL	OUTRAS ESPECIALIDADES	0	0	0	0	3	0,00%	3
CLÍNICA GERAL	UTI Adulto	0	0	10	0	0	100,00%	10
CLINICA MEDICA GERAL	Clínico	0	2	46	0	0	100,00%	48
CLINICA MEDICA GERAL	Unidade Intermediária	0	0	2	0	0	100,00%	2
GINECOLOGIA	Cirúrgico	0	0	3	0	2	60,00%	5
GINECOLOGIA	Clínico	0	2	2	0	1	80,00%	5
NEONATOLOGIA	Unidade Intermediária	0	7	0	0	0	100,00%	7
NEONATOLOGIA	UTI Infantil	0	0	1	0	2	33,33%	3
NEONATOLOGIA	UTI Neonatal (PUBLICA)	0	3	1	0	4	50,00%	8
OBSTETRÍCIA CIRÚRGICA	Obstétricos	0	2	7	0	16	36,00%	25
OBSTETRÍCIA CLÍNICA	Obstétricos	8	0	35	0	8	84,31%	35
PEDIATRIA	PEDIATRIA CIRURGICA	0	0	3	0	1	75,00%	4

Fonte: INTUS/Dashboard Regulação – Mapa de Leitos

Considerando todos os tipos de leitos, no momento da extração da informação a unidade com maior percentual de utilização de leitos foi Sanatório de Corrêas com 84,68%, seguido vem o Sanatório Oswaldo Cruz, com 82,64% de utilização. Todos os hospitais tiveram boa utilização dos leitos. O Hospital Santa Tereza ficou com a menor taxa, de 72,73%.

Gráfico 11 – Percentual de ocupação dos hospitais

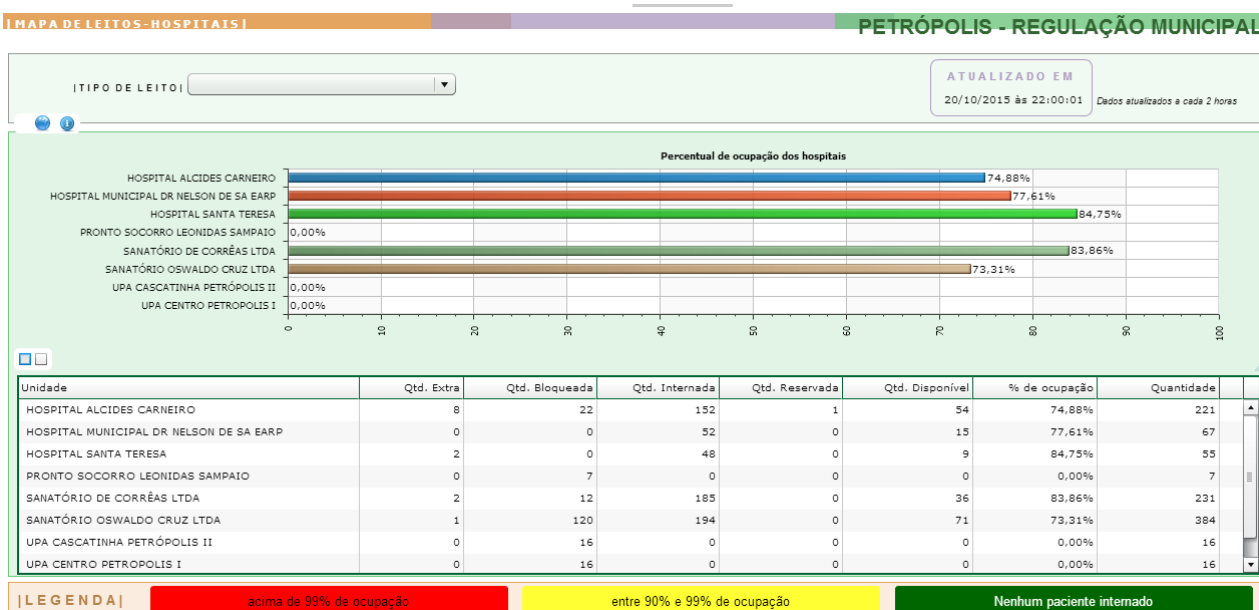
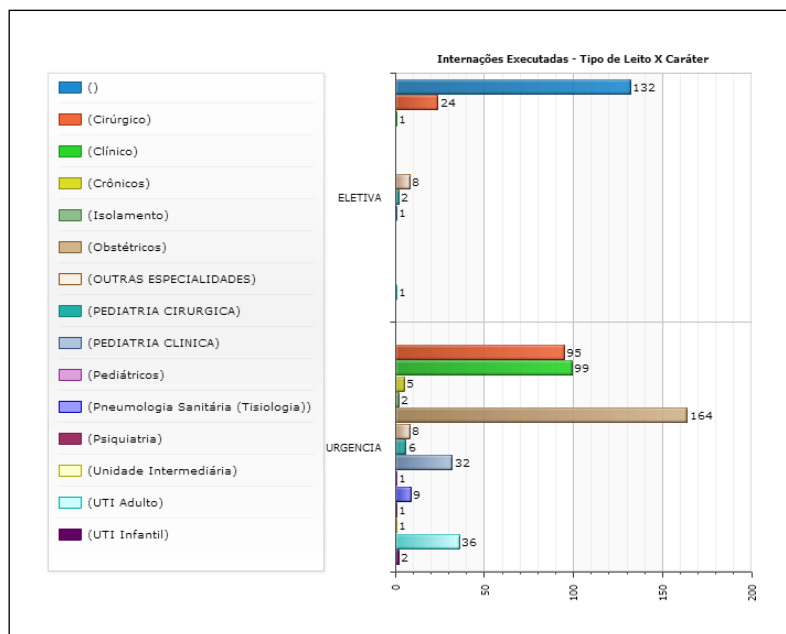


Gráfico 12 - Volume mensal de Internações eletivas e urgências (outubro, até dia 20 às 23:13h)



Fonte: INTUS/ Internações Executadas - Tipo leito

Quanto às internações, considerando as eletivas, o maior número foi para o tipo de leito cirúrgico, com 132 internações, seguido dos leitos de pediatria cirúrgica, apresentando 6 internações. Para as internações de urgência, o maior número é de obstetrícia, com 164. Em seguida os leitos tipo Clínico com 99. Nota-se que os tipos de leitos ranqueados nesses meses, contendo o maior número de internações de urgência foram os mesmos comparado ao relatório do período passado.

5.2.2 Ambulatorial

Por meio da disponibilização das agendas das unidades executoras e da administração do acesso às unidades solicitantes, em consonância com a Central Municipal de Regulação, o Sistema de Regulação Ambulatorial permite a marcação das consultas e exames de forma inteligente, prática e rápida, contando com instrumentos de parametrização de acordo com cada unidade e com as demandas do gestor de saúde.

Neste período demos continuidade ao processo de implantação da Regulação Ambulatorial no Município. O planejamento foi elaborado pela Eco Sistemas em conjunto com os responsáveis pela Regulação Ambulatorial do Município, através da realização de reuniões técnicas para discutir de forma abrangente, todos os detalhes técnicos e organizacionais desta

nova implantação.

Até o presente momento, **78 unidades** (incluído conveniadas) já controlam suas agendas de regulação de exames e consultas através do sistema, com digitação na própria unidade ou na central de regulação, conforme relacionado abaixo, e disponível no Sistema de Gestão da Informação Intus. Importante enfatizar que a equipe local está constantemente em reunião com os gestores da Central de Regulação, tanto ambulatorial quanto hospitalar a fim de buscar melhorias com relação ao fluxo de trabalho e atender as demandas que venham a surgir.

Quadro 1 – Unidades implantadas

1	ADM	Central de Regulação Hospitalar
2	ADM	Central de Regulação Ambulatorial
3	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima - Posse
4	AMB	Ambulatório Escola - FASE (FORA DE ESCOPO)
5	AMB	Centro de Especialidades e Saúde do Idoso - Maria Celia Machado
6	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Centro
7	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Correias
8	AMB	Centro de Saude Coletiva Professor Manoel Jose Ferreira
9	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado
10	AMB	DST
11	AMB	Epidemiologia
12	PSF	24 de Maio
13	PSF	Aguas Lindas
14	PSF	Alto da Serra I,II e III - Frei Leão
15	PSF	Alto Independência
16	PSF	Alto Siméria
17	UBS	Amazonas
18	PSF	Arlindo Carvalho (Brejal)
19	PSF	Boa Esperança
20	PSF	Boa Vista
21	PSF	Carangola I e II
22	PSF	Castrioto
23	PSF	Caxambu
24	PSF	Comunidade 1º de maio
25	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga
26	PSF	Comunidade São João Batista
27	PSF	Dr Sergio Luiz Bastos - Castelo São Manoel
28	PSF	Dr Thouzet
29	PSF	Dr. William Jorge da Silva Seabra - Meio da Serra II
30	PSF	Estrada da Saudade
31	PSF	Família Bataillard
32	PSF	Fazenda Inglesa
33	PSF	Jardim Salvador

34	PSF	Lajinha
35	PSF	Machado Fagundes
36	PSF	Meio da Serra I
37	PSF	Moinho Preto
38	PSF	Nova Cascatinha
39	PSF	Pedras Brancas
40	PSF	Posse I e II
41	PSF	Santíssima Trindade
42	PSF	São Sebastião I e II
43	PSF	Sargento Boenning
44	PSF	Secretário
45	PSF	Vale das Videiras
46	PSF	Vale do Carangola
47	PSF	Vila Felipe
48	PSF	Vila Rica
49	PSF	Vila Saúde
50	S. MENTAL	Ambulatório de Saúde Mental
51	S. MENTAL	CAPS Adulto
52	S. MENTAL	CAPS Anti Drogas
53	S. MENTAL	CAPS Infantil
54	UBS	Araras
55	UBS	Cascatinha
56	UBS	Dr Jorge Chimelle - Pedro do Rio
57	UBS	Dr Latuf Gibrail Neto (Retiro)
58	UBS	Dr. João Werneck de Carvalho
59	UBS	Itaipava
60	UBS	Morin
61	UBS	Quitandinha
62	URG	Dr Jorge Chimelle - Pedro do Rio
63	URG	Hospital Alcides Carneiro
64	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp
65	URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra
66	URG	UPA Cascatinha
67	URG	UPA Centro
68	HOSP	Hospital Santa Teresa - Fora de escopo - Conveniada
69	HOSP	HCC- Hospital Clinico de Correias - Conveniada
70	HOSP	SOC - Sanatorio de Oswaldo Cruz - Conveniada
71	AMB	CTO- Centro de Terapia Oncológica - Conveniada
72	AMB	NUCLEAR SCAN - Conveniada
73	AMB	UAPC - Conveniada
74	AMB	UROMEDIC - Conveniada
75	AMB	LUMIC - Centro de Radiologia Sta Teresa - Conveniada
76	AMB	Clinica Santa Julia - conveniada
77	AMB	Instituto Roberto Costa - Conveniada (TR)
78	AMB	Centro Radiológico Pedro II - Conveniada

Faltam apenas 02 unidades para implantação do Sistema Municipal de Regulação: Bonfim e Centro de Referência em Fonoaudiologia e Fisioterapia.

A seguir apresenta-se algumas informações relacionadas ao Módulo Ambulatorial e agendamentos.

Tabela 6 – Regulação – Status das agendas até 20 de outubro de 2015– unidades próprias-consultas

Unidade Executante	Agenda Real	Qtd Agendado Total	Qtd Agendas Livres	Qtd Agendas Perdidas	% agendas livres	% agendas perdida
HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO	6.150	4.412	789	949	12,83%	15,43%
AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES E SAUDE DO IDOSO	4.153	2.984	520	649	12,52%	15,63%
CENTRO DE SAUDE COLETIVA PROFESSOR MANOEL JOSE FERREIRA	2.503	1.728	408	367	16,30%	14,66%
HOSPITAL MUNICIPAL DR NELSON DE SA EARP	2.381	1.307	545	529	22,89%	22,22%
POSTO DE SAUDE ALTO DA SERRA	2.184	753	626	805	28,66%	36,86%
POSTO DE SAUDE ALTO INDEPENDENCIA	1.148	298	309	541	26,32%	47,13%
POSTO DE SAUDE ITAIPAVA	774	330	150	294	19,38%	37,38%
POSTO DE SAUDE SAO SEBASTIAO	750	282	229	239	30,53%	31,87%
POSTO DE SAUDE DR THOUZET	746	317	207	222	27,75%	29,76%
UBS AMAZONAS	734	171	247	316	33,65%	43,05%
POSTO DE SAUDE CAXAMBU	559	119	160	280	28,62%	50,09%
UBS CENTRO MEDICO DR JORGE CHIMELLI (PEDRO DO RIO)	542	229	97	216	17,90%	39,85%
POSTO DE SAUDE VALE DO CARANGOLA	480	76	154	250	32,08%	52,08%
POSTO DE SAUDE 24 DE MAIO	474	97	165	212	34,81%	44,73%
POSTO DE SAUDE ESTRADA DA SAUDADE	440	19	144	277	32,73%	62,95%
POSTO DE SAUDE BAIRRO CASTRIOTO	357	126	118	113	33,05%	31,65%
POSTO DE SAUDE MACHADO FAGUNDES	348	116	67	165	19,25%	47,41%
AMBULATORIO ESCOLA	207	77	54	76	26,09%	36,71%
POSTO DE SAUDE NOVA CASCATINHA	92	0	23	69	25,00%	75,00%
AMBULATORIO CENTRAL DE SAUDE MENTAL P2	48	1	16	31	33,33%	64,58%
POSTO DE SAUDE COMUNIDADE SAO JOAO BATISTA	0	0	0	0	0,00%	0,00%
...	25.070	13.442	5.028	6.600	20,06%	26,33%

Fonte: INTUS/Agendas Livres X Perdidas – Unidade

Tabela 07 – Regulação – Status das agendas no mês de setembro de 2015 - unidades próprias-consultas

Unidade Executante	Agenda Real	Qtd Agendado Total	Qtd Agendas Livres	Qtd Agendas Perdidas	% agendas livres	% agendas perdidas
HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO	6.672	5.201	0	1.471	0,00%	22,05%
AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES E SAUDE DO IDOSO	4.856	3.403	0	1.453	0,00%	29,92%
HOSPITAL MUNICIPAL DR NELSON DE SA EARP	3.006	1.884	0	1.122	0,00%	37,33%
POSTO DE SAUDE ALTO DA SERRA	2.078	1.016	0	1.062	0,00%	51,11%
CENTRO DE SAUDE COLETIVA PROFESSOR MANOEL JOSE FERREIRA	2.002	1.435	0	567	0,00%	28,32%
UBS AMAZONAS	1.489	368	0	1.121	0,00%	75,29%
POSTO DE SAUDE ALTO INDEPENDENCIA	1.083	312	0	771	0,00%	71,19%
UBS CENTRO MEDICO DR JORGE CHIMELLI (PEDRO DO RIO)	878	318	0	560	0,00%	63,78%
POSTO DE SAUDE VALE DO CARANGOLA	810	248	0	562	0,00%	69,38%
POSTO DE SAUDE SAO SEBASTIAO	788	495	0	293	0,00%	37,18%
POSTO DE SAUDE ITAIPAVA	740	473	0	267	0,00%	36,08%
POSTO DE SAUDE COMUNIDADE MENINO JESUS DE PRAGA	740	1	0	739	0,00%	99,86%
POSTO DE SAUDE DR THOUZET	606	331	0	275	0,00%	45,38%
POSTO DE SAUDE DO VALE DAS VIDEIRAS	583	0	0	583	0,00%	100,00%
POSTO DE SAUDE ESTRADA DA SAUDADE	451	75	0	376	0,00%	83,37%
POSTO DE SAUDE MACHADO FAGUNDES	444	68	0	376	0,00%	84,68%
POSTO DE SAUDE BAIRRO CASTRIOTO	369	129	0	240	0,00%	65,04%
POSTO DE SAUDE MEIO DA SERRA	334	78	0	256	0,00%	76,65%
POSTO DE SAUDE CAXAMBU	280	107	0	173	0,00%	61,79%
POSTO DE SAUDE 24 DE MAIO	246	95	0	151	0,00%	61,38%
AMBULATORIO ESCOLA	217	113	0	104	0,00%	47,93%
POSTO DE SAUDE DO BREJAL	180	11	0	169	0,00%	93,89%
POSTO DE SAUDE DA FAMILIA DR SERGIO LUIS BASTOS (Castelo São Manoel)	174	43	0	131	0,00%	75,29%
POSTO DE SAUDE NOVA CASCATINHA	70	0	0	70	0,00%	100,00%
AMBULATORIO CENTRAL DE SAUDE MENTAL P2	48	0	0	48	0,00%	100,00%
POSTO DE SAUDE COMUNIDADE SAO JOAO BATISTA	0	0	0	0	0,00%	0,00%
...	29.144	16.204	0	12.940	0,00%	44,40%

Fonte: INTUS/Agendas Livres X Perdidas – Unidade

A tabela 6 e 7 acima mostram todas as agendas abertas, utilizadas, livres e perdidas no período integral de setembro e até o dia 19 de outubro de 2015.

Analisando as informações, verifica-se que as unidades ainda não tem utilizado de forma adequada a agenda no Sistema, considerando as especialidades básicas como: clinica medica geral, pediatria e enfermagem, porém melhorou se compararmos com o relatório passado. Do total geral de outubro (tabela 06), 25.070 agendas abertas com apenas 13.442 agendados no sistema. O número de agendas perdidas é 6.600. No mês de setembro (tabela 07), o total de agendas abertas foi de 29.144, com 16.204 agendados no sistema, com 12.240 de agendas perdidas.

Tabela 08 - Status das agendas setembro – unidades conveniadas-consultas e exames

Unidade Executante	Agenda Real	Qtd Agendado Total	Qtd Agendas Livres	Qtd Agendas Perdidas	% agendas livres	% agendas perdidas
CLINICA RADIOLOGICA PEDRO II	160	158	0	2	0,00%	1,25%
CLINICA SANTA JULIA	380	343	0	37	0,00%	9,74%
HOSPITAL SANTA TERESA	198	118	0	80	0,00%	40,40%
NUCLEAR SCAN	110	110	0	0	0,00%	0,00%
UAPE UROLOGISTAS ASSOCIADOS DE PETROPOLIS	260	253	0	1	0,00%	0,38%
UROMEDIC	315	47	0	268	0,00%	85,08%
...	1.423	1.035	0	368	0,00%	27,27%

Fonte: INTUS/Agendas Livres X Perdidas – Unidade

Tabela 09 - Status das agendas nos mês de outubro (até dia 20) – unidades conveniadas-consultas e exames

Unidade Executante	Agenda Real	Qtd Agendado Total	Qtd Agendas Livres	Qtd Agendas Perdidas	% agendas livres	% agendas perdidas
CLINICA RADIOLOGICA PEDRO II	191	155	36	0	18,85%	0,00%
CLINICA SANTA JULIA	233	223	10	0	4,29%	0,00%
HOSPITAL SANTA TERESA	449	168	128	153	28,51%	34,08%
NUCLEAR SCAN	183	60	80	43	43,72%	23,50%
UAPE UROLOGISTAS ASSOCIADOS DE PETROPOLIS	277	215	55	7	19,86%	2,53%
UROMEDIC	238	46	71	121	29,83%	50,84%
...	1.571	867	380	324	24,19%	20,62%

Fonte: INTUS/Agendas Livres X Perdidas – Unidade

Filtros utilizados para as conveniadas: CLINICA RADIOLOGICA PEDRO II; CLINICA SANTA JULIA; HOSPITAL SANTA TERESA; INSTITUTO ROBERTO COSTA; NUCLEAR SCAN; UAPE UROLOGISTAS ASSOCIADOS DE PETROPOLIS; UROMEDIC. Muitas agendas perdidas, principalmente no mês de agosto para as conveniadas citadas.

A Central de Regulação Ambulatorial está em fase de estruturação e com equipe montada, mas percebe-se que os fluxos precisam ser compartilhados com a rede e agendas das conveniadas devem ser reguladas pela central.

6 SISTEMA DE GESTÃO DE ESTOQUE E MATERIAIS

É uma ferramenta web desenvolvida para atender as necessidades de administração de materiais, englobando todo o processo de compras, administração e gestão de estoque. As informações gerenciais permitem à administração avaliar, a qualquer momento, a necessidade de reposição, o saldo, o valor financeiro envolvido, além de acompanhar o vencimento da validade, eliminando desperdícios. Por se utilizar de tecnologia web, o Sistema permite ainda o

gerenciamento de várias unidades com total independência, controlando diversos depósitos individualmente.

6.1 - Materiais

Desde janeiro deste ano, os Almojarifados Centrais estão com Sistema implantado, com seguimento do Módulo Compras no nível central da SMS. A digitação no setor de Compras evoluiu com a colaboração dos profissionais do Setor e monitoramento da Equipe Local. Neste período com Módulo plenamente implantado.

Reuniões com a gestão Municipal foram realizadas para melhorias e resoluções de problemas encontrados. Importante ressaltar que o grupo está em constante comunicação a fim de melhorar o processo de trabalho de todos os profissionais da rede municipal de saúde.

Até o presente momento, o sistema de estoque foi implantado nas seguintes unidades de saúde:

Quadro 2 – Unidades implantadas e em implantação

1	ADM	Divisão de Almojarifado Cascatinha
2	ADM	Divisão de Farmácia Central
3	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU
4	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima - Posse
5	AMB	Centro de Especialidades e Saúde do Idoso - Maria Celia Machado
6	AMB	Centro de Referência de Físio e Fonoaudiologia (FORA DE ESCOPO)
7	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado
8	AMB	Epidemiologia
9	PSF	24 de Maio
10	PSF	Aguas Lindas
11	PSF	Alto da Serra I,II e III - Frei Leão
12	PSF	Alto Independência
13	PSF	Alto Siméria
14	UBS	Amazonas
15	PSF	Arlindo Carvalho (Brejal)
16	PSF	Boa Esperança
17	PSF	Boa Vista
18	PSF	Carangola I e II
19	PSF	Castrioto
20	PSF	Caxambu
21	PSF	Comunidade 1º de maio
22	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga
23	PSF	Comunidade São João Batista
24	PSF	Dr Sergio Luiz Bastos - Castelo São Manoel
25	PSF	Dr Thouzet
26	PSF	Dr. William Jorge da Silva Seabra - Meio da Serra II
27	PSF	Estrada da Saudade

28	PSF	Família Bataillard
29	PSF	Fazenda Inglesa
30	PSF	Jardim Salvador
31	PSF	Lajinha
32	PSF	Machado Fagundes
33	PSF	Meio da Serra I
34	PSF	Moinho Preto
35	PSF	Nova Cascatinha
36	PSF	Pedras Brancas
37	PSF	Posse I e II
38	PSF	Santíssima Trindade
39	PSF	São Sebastião I e II
40	PSF	Sargento Boenning
41	PSF	Secretário
42	PSF	Vale das Videiras
43	PSF	Vale do Carangola
44	PSF	Vila Felipe
45	PSF	Vila Saúde
46	S. MENTAL	Ambulatório de Saúde Mental
47	S. MENTAL	CAPS Adulto
48	S. MENTAL	CAPS Anti Drogas
49	S. MENTAL	CAPS Infantil
50	UBS	Araras
51	UBS	Cascatinha
52	UBS	Dr Latuf Gibrail Neto (Retiro)
53	UBS	Dr. João Werneck de Carvalho
54	UBS	Itaipava
55	UBS	Morin
56	UBS	Quitandinha
57	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp
58	URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra
59	URG	UPA Cascatinha
60	URG	UPA Centro

No decorrer do processo de implantação, encontraram-se dificuldades estruturais e de recursos humanos, as quais já foram relatadas em reunião à Coordenação de Atenção Básica, são essas:

PSF Vila Rica

O trinco da janela onde ficará a máquina é muito frágil e por isso a máquina não foi montada. O Secretário já autorizou a compra da grade.

PSF Pedro do Rio; Urg Pedro do Rio

Falta profissional para ser treinado. Supervisora Carla Kling e Dr. Amaro estão tentando resolver o problema com o Secretário.

As unidades relacionadas abaixo estarão com planejamento para início no próximo período.

- ✓ Centro de Especialidades Odontológicas – Centro
- ✓ Centro de Especialidades Odontológicas – Correas
- ✓ Centro de Saúde Coletiva

A seguir apresenta-se alguns resultados de movimentações das unidades implantadas. Primeiramente, informações dos Almoxarifados Centrais no período.

Gráfico 13 – Movimentações – Série histórica



Fonte: INTUS - Saídas para consumo

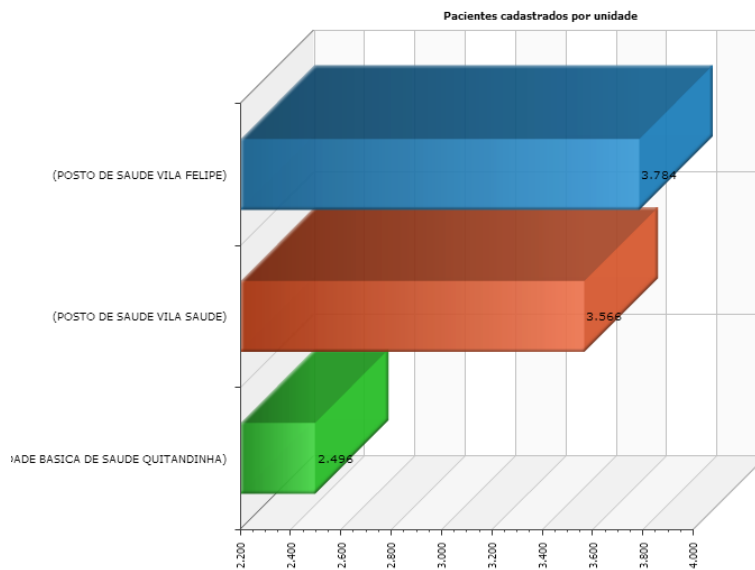
7 ATENÇÃO BÁSICA

As unidades PSF Vila Felipe, PSF Vila Saúde e UBS Quitandinha, encontram-se operando o sistema de forma bem-sucedida desde seus trabalhos iniciais. A integração dos Sistemas Prime e Stok ocorre sem problemas. Esta aperfeiçoou o processo de atendimento, melhorando o intercurso do profissional – paciente – profissional e qualificando o atendimento.

O monitoramento e visitas são realizados com frequência semanal para avaliar e sanar dúvidas dos profissionais de saúde. É necessário garantir a utilização e preenchimento correto do Prontuário a fim de não prejudicar o faturamento das unidades.

Neste período houve nova atualização da base de produção com as adequações prevendo exportação da produção pela via SISAB.

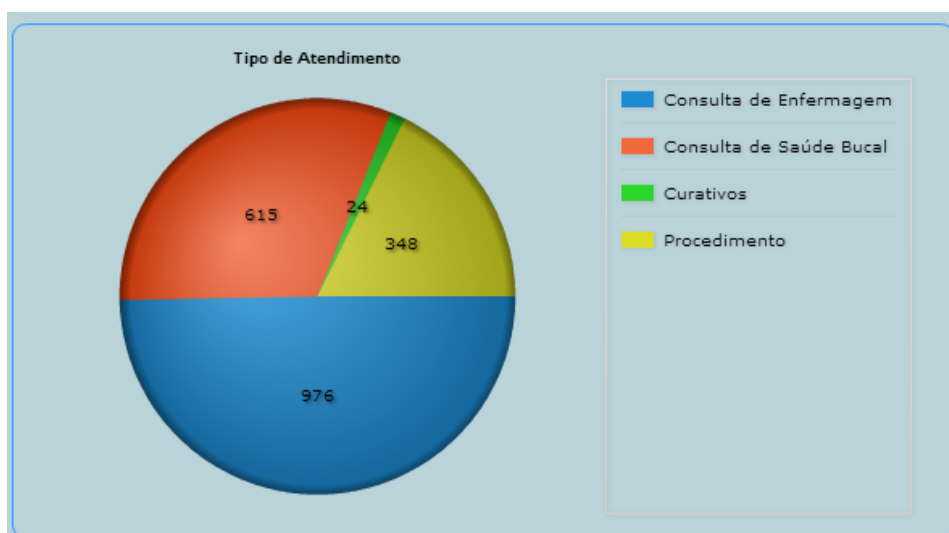
Gráfico 14 – Cadastro por Unidade (PRIME) –até 20 de outubro de 2015



Fonte: INTUS/ NÚMEROS CADASTROS POR UNIDADE

As unidades continuam a cadastrar seus pacientes e assim, segue-se para aprimoramento e cobertura total do território dentro do Sistema. Verifica-se que a Unidade Saúde da Família da Vila Felipe possui maior número de pacientes cadastrados.

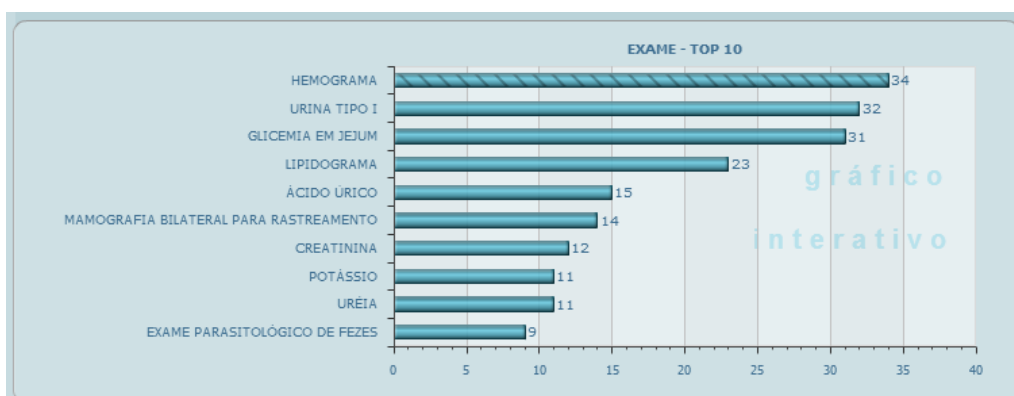
Gráfico 15 – Tipo de atendimento PSF Vila Felipe – setembro e outubro



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – serviços realizados

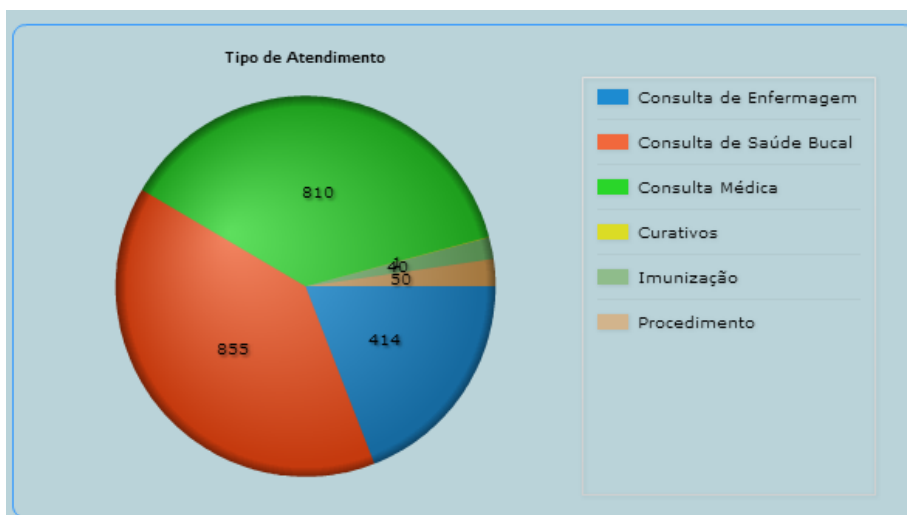
Os maiores números de atendimentos nesta unidade são de Consulta de Enfermagem (976), em seguida Consulta de Saúde Bucal (615). Segue também gráfico demonstrativo dos profissionais que realizam os atendimentos citados.

Gráfico 16 – Solicitação de exames no período/profissional



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – Solicitação de exames

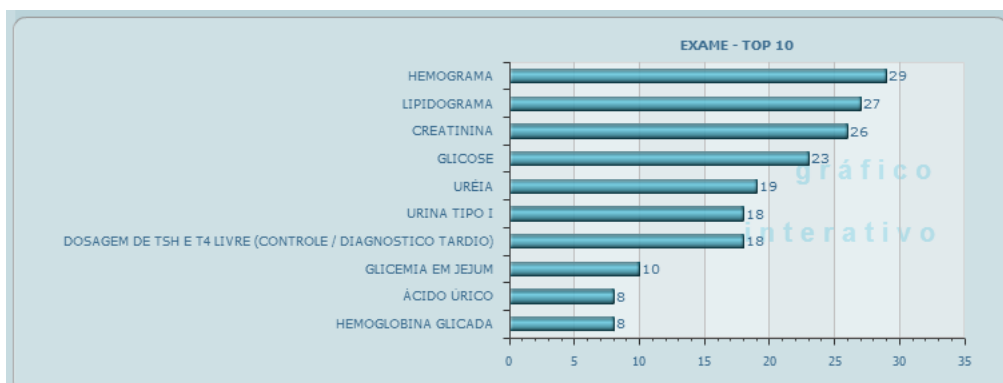
Gráfico 17 – Tipo de atendimento PSF Vila Saúde –setembro e outubro



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – serviços realizados

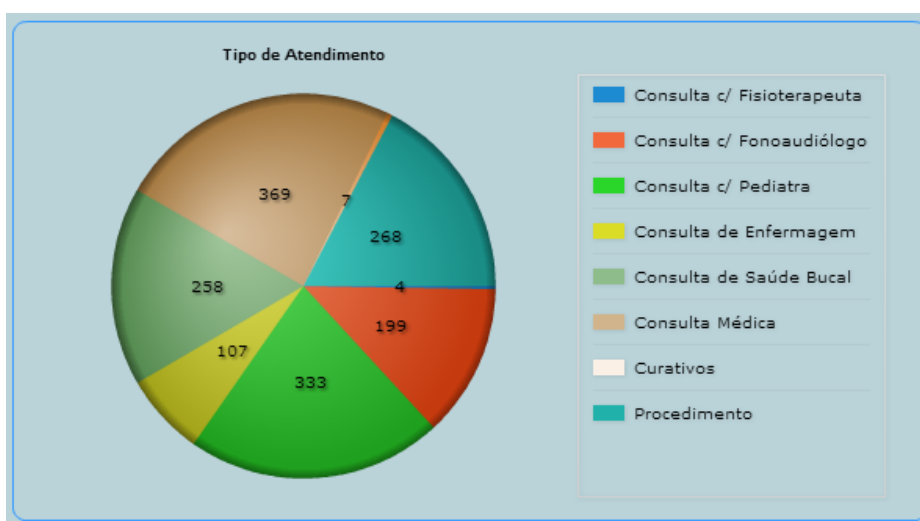
Esta Unidade realizou 855 consultas de saúde bucal, em seguida, consulta médica com 810 e a consulta de enfermagem, 414.

Gráfico 18 – Solicitação de exames no período/profissional



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – Solicitação de exames

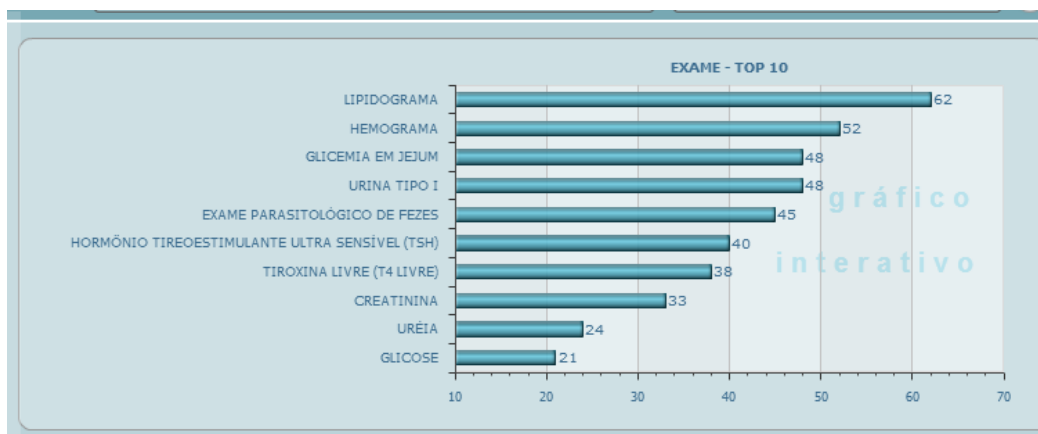
Gráfico 19 – Tipo de atendimento UBS Quitandinha –setembro e outubro



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – serviços realizados

Foram realizadas 258 consultas de saúde bucal, seguidos por atendimento de consulta de pediatria com 333 e consulta de médica com 369. Os profissionais responsáveis pelos atendimentos estão visíveis no gráfico acima.

Gráfico 20 – Solicitação de exames no período/profissional



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – Solicitação de exames

8 BUSINESS INTELLIGENCE (BI)

O Sistema transforma dados em informações, para a tomada de ação gerencial. Por isso, apoia e facilita o dia a dia do gestor de saúde com análises, recuperação, armazenamento e filtragem que possibilitam a criação de indicadores importantes. É um salto no futuro quando se fala de inteligência em gestão. O planejamento prevê a implantação da ferramenta simultaneamente à implantação das demais aplicações.

As informações de todas as unidades, referente a todos os sistemas implantados, podem ser visualizadas nos endereços abaixo. Todas as tabelas e gráficos apresentados neste relatório foram extraídos do BI.

172.19.1.21:8003	INTERNO	ANALISES
<u>172.19.1.21:9505</u>	INTERNO	PORTAL
187.102.177.74:8003	EXTERNO	ANALISES
200.149.208.165:8003	EXTERNO	ANALISES
187.102.177.74:8891	EXTERNO	PORTAL
200.149.208.165:9505	EXTERNO	PORTAL

Apresentam-se alguns dos painéis online das unidades de Urgência e Emergência.

Painéis capturados no dia 22 de setembro de 2015, às 23:40h

Imagem 1 – Painel Online UPA Centro

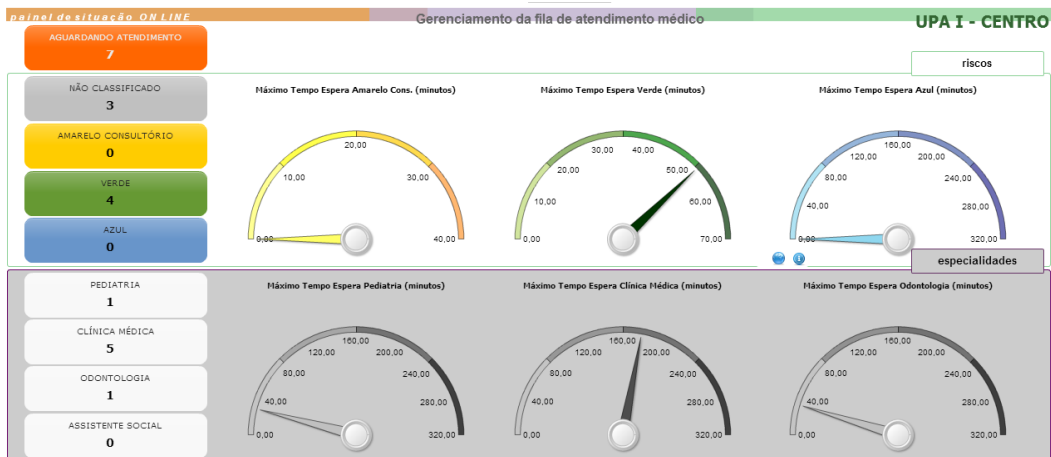


Imagem 2 – Painel Online UPA Cascatinha

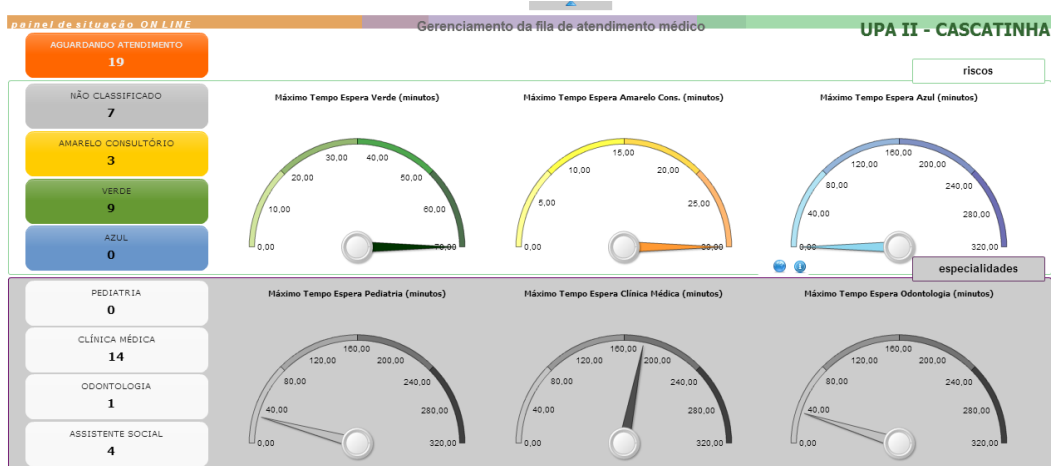


Imagem 3 – Painel Online Pronto Socorro Alto da Serra

painel de situação ONLINE				PRONTO SOCORRO ALTO DA SERRA			
Fila de Espera ADULTO	Risco	Qtd Paciente	Tempo de Espera	Fila de Espera PEDIATRIA	Risco	Qtd Paciente	Tempo de Espera
Leitos OCUPAÇÃO	Sala de Observação	Total de Leitos	Leitos Ocupados	Qtd Pac em Oxa > 24h	Atendimentos por PLANTÃO Turno 1: 7h às 19h Turno 2: 19h às 7h		
					Turno 02	Medicina Interna/CL	26
					Turno 02	PEDIATRIA CLÍNICA	16
					Total geral		42
Atendimento por PROFISSIONAIS	Especialidade	Nome do Profissional Médico	Qtd Atendimentos	Hora 1ª Atendimento	Hora Últ. Atendimento		
	MEDICINA INTERNA/CLINICA MÉDIC	CARLA REIS SILVER E SILVA	9	20:49:00	23:00:00		
	MEDICINA INTERNA/CLINICA MÉDIC	KATIA DA SILVA VINHAS	5	19:23:00	19:58:00		
	MEDICINA INTERNA/CLINICA MÉDIC	PEDRO PAULO ROJAS GONÇAL	12	20:05:00	23:11:00		
	PEDIATRIA CLÍNICA	FÁTIMA CRISTINA BARILLO	6	20:35:00	22:46:00		
	PEDIATRIA CLÍNICA	GLEIVANIR GUANABARA DE CA	2	19:33:00	19:54:00		
	PEDIATRIA CLÍNICA	KATYA MARIA MARTINS PERES	2	19:54:00	19:57:00		
	PEDIATRIA CLÍNICA	MARIA CELI VALENÇA COUTIN	6	20:31:00	22:44:00		

Imagem 4 – Painel Online Hospital Nelson Sá Earp

painel de situação ONLINE				HMNSE			
Fila de Espera ESPECIALIDADES	Especialidade	Tempo de Espera	Qtd Paciente	Atendimentos por PLANTÃO Turno 1: 7h às 19h Turno 2: 19h às 7h			
	CLINICA MEDICA	00:48:14	3	Turno 02	MEDICINA INTERNA/CLINICA MÉDIC	29	
	ODONTOLOGIA	13:19:26	1	Turno 02	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	17	
Leitos OCUPAÇÃO	Sala de Observação	Total de Leitos	Leitos Ocupados	Qtd Pac em Oxa > 24h	Turno 02	PSIQUIATRIA	4
					Total geral		50
Atendimento por PROFISSIONAIS	Especialidade	Nome do Profissional Médico	Qtd Atendimentos	Hora 1ª Atendimento	Hora Últ. Atendimento		
	MEDICINA INTERNA/CLINICA MÉDIC	EDUARDO LIMA FERREIRA	2	19:24:00	20:34:00		
	MEDICINA INTERNA/CLINICA MÉDIC	JOAO CARLOS P SANTOS	5	21:40:00	23:28:00		
	MEDICINA INTERNA/CLINICA MÉDIC	KATIA ALBUQUERQUE CERQUEIRA	2	21:43:00	22:00:00		
	MEDICINA INTERNA/CLINICA MÉDIC	MARIA DAS GRACAS SILVA	2	21:54:00	22:54:00		
	MEDICINA INTERNA/CLINICA MÉDIC	NATALIA QUINTELA VAZ SILVA	5	19:50:00	21:17:00		
	MEDICINA INTERNA/CLINICA MÉDIC	PATRICIA DOS SANTOS FERREIRA	8	19:27:00	22:38:00		
	MEDICINA INTERNA/CLINICA MÉDIC	RONAN OLIVEIRA SANTOS	5	19:53:00	20:34:00		
	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	BERNARDO AUGUSTO A. MARTINS	3	22:21:00	22:37:00		
	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	DAVI DE ALMEIDA MELO	4	20:20:00	21:42:00		
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	EDUARDO GUIDA GALLO	9	19:18:00	21:47:00			

9 CONSULTORIA TÉCNICA

No período, deu-se continuidade as atividades de consultoria técnica no projeto com inserção de consultores do Stok, Regulação Ambulatorial e Internação.

No processo da regulação, ocorreram diversas reuniões com a gestão municipal e unidades (atas anexas) a fim de aprimorar e evoluir para larga regulação de 100% da oferta. Conseguiu-se atender de forma adequada a inserção de subespecialidades na tabela de procedimentos do Sistema, conseguindo-se, assim, fazer com que todas as unidades possam manter agendas no Sistema.

A atividade de gestão da informação com análises e monitoramentos é realizada pela consultora fixa no Projeto que verifica, analisa, abre chamados corretivos e faz alinhamento com a gestão municipal, quando necessário.

Pesquisas teóricas foram realizadas a fim de assessorar à SMS no sentido de institucionalizar instrumentos referentes aos Núcleos Internos de Regulação dos Hospitais; análise das filas de espera a fim de dimensionar a oferta das especialidades municipais.

Reuniões foram realizadas com a gestão municipal para adequações de fluxos e sistema, de regulação, gerenciador de insumos, atenção básica entre outros. Atas das reuniões realizadas contam como parte deste relatório.

10 TREINAMENTO DOS USUÁRIOS

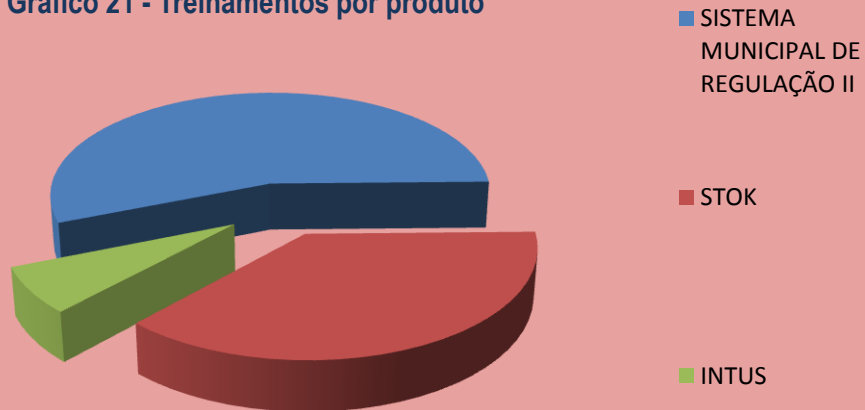
Esta etapa é um ponto importante no processo de implantação de sistemas, por que envolve a participação do componente humano em larga escala e busca incluir o software no ambiente de trabalho dessas pessoas da maneira mais simples possível.

O propósito da execução desta etapa é assegurar que todas as pessoas envolvidas com a utilização do sistema estejam conscientizadas e treinadas, de acordo com o seu nível de necessidade de acesso, e aptas para utilização do sistema em produção.

Desde o início do Projeto até a geração deste relatório, foram treinados **1.738 (um mil setecentos e trinta e oito)** profissionais.

No período de elaboração deste documento (**Setembro/Outubro**), foram realizados treinamentos nos seguintes sistemas e unidades, conforme ilustra os gráficos abaixo:

Gráfico 21 - Treinamentos por produto

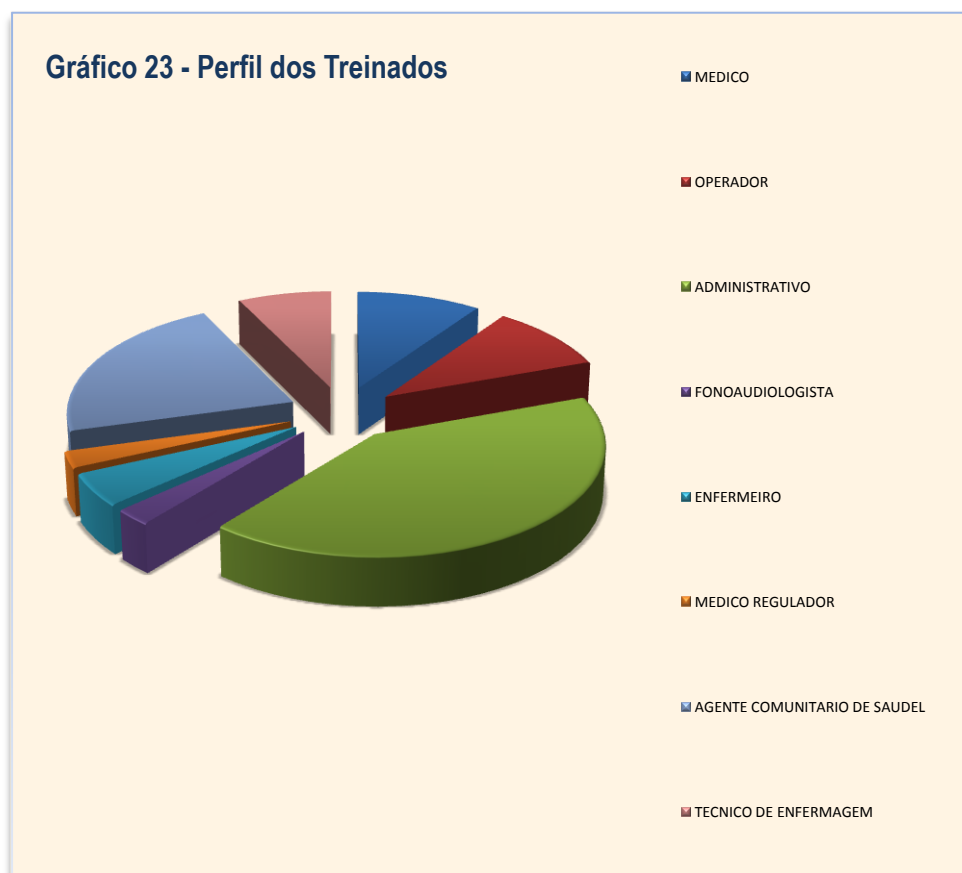


Fonte: DN-87

Gráfico 22 - Treinamentos por Unidades



Fonte: DN-87



Os treinamentos internos também são de extrema importância a fim de manter a equipe local atualizada conforme os sistemas irão evoluindo.

No período houve treinamento e aperfeiçoamento da equipe local em Sistema Municipal de Regulação, Módulos Internação e Ambulatorial; Prime Saúde.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Contratação da Eco Sistemas, refere-se a necessidade do Município de Petrópolis de promover a viabilização da implantação de complexo regulador e a de modernizar e qualificar as unidades hospitalares, unidades de pronto atendimento e almoxarifados, amparados por processo efetivo de criação e análise de indicadores gerenciais.

Esta parceria foi iniciada da melhor forma considerando não só o aspecto legal, mas fundamentalmente na interação das Equipes de trabalho da Prefeitura Municipal de Petrópolis (Setores e Unidades) e os colaboradores da Eco Sistemas no sentido de planejar e executar da melhor forma os serviços, com foco nas reais necessidades da Rede de Saúde de Petrópolis.

Visitas Técnicas e as atividades iniciais de implantação deram o dimensionamento do quanto a Saúde Pública de Petrópolis tem buscado melhorar ao longo do tempo e que as alternativas encontradas na utilização das ferramentas cedidas e de toda a infraestrutura pensada para o seu pleno funcionamento farão grande diferença no atendimento prestado a população daqui em diante.

A Eco Sistemas reitera sua satisfação nessa parceria com a Prefeitura Municipal, considerando toda a relevância que os serviços de saúde têm a população e ao Governo do Município de Petrópolis, que agora, estão apoiados por ferramentas eficazes que garantem informações seguras e um processo dinâmico e humanizado de atendimento.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS - AVENIDA KOELER - ANEXO B - Telefone(s): (24) 2242-6260 / (24) 2246-8526

INFORMAÇÕES DO PROCESSO 17595 / 2015



201517595



ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA

Nº PROCESSO: 17595 / 2015

ABERTURA EM: 13/11/2015

PREV. TÉRMINO: 13/12/2015

PROCEDÊNCIA: INTERNA

ENCERRAMENTO: NÃO ENCERRADO

SITUAÇÃO ATUAL: EM ANDAMENTO, RECEBIDO -

Setor Cadastro/Aprovação: 2879 - FCTP / PROTOCOLO

Momento Cadastro/Aprovação: 15/08/2016 09:57:19

Usuário Cadastro/Aprovação: KENZO MANUEL IZAWA PEREZ MARUJO

Setor Atual: 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

TIPO DE SOLICITAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO INTERNA / PAGAMENTO

-

HISTÓRICO DOS PARECERES, ANDAMENTOS E SITUAÇÕES DO PROCESSO

Pareceres Sobre o Processo

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 04/01/2016 13:20:29 - MARIABADE

Parecer: Administrativo em 29/12/15 - Encaminhado ao DRCAA para atesto nesta página dos serviços que estão escritos no Relatório de Acompanhamento.

[Ocultar Pareceres Anteriores](#) [-]

2427 - SSA / SETOR DE APOIO DO PROGRAMA DE SAUDE DA FAMIL / 15/01/2016 10:25:34 - JAQUELINEMVP

Parecer: DAB Atesto os serviços prestados nas unidades de saúde sob a responsabilidade do Departamento de Atenção Básica Em, 14/01/16 Dr. José Amaro V. de Castro
Diretor da Atenção Básica

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 20/01/2016 10:29:54 - MARIABADE

Parecer: Administrativo em 19/01/16 - Ao Delcaa para atesto nesta folha dos serviços que estão descritos no Relatório de Acompanhamento.

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 24/02/2016 16:09:34 - MARIABADE

Parecer: Ao HMNSE para atesto nesta folha quanto aos serviços praticados para este setor inscritos no Relatório de Acompanhamento. Administrativo em 23/02/16 - À Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Setores de Tramitação do Processo

**Setor Atual: 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)**

Enviado 24/02/2016 16:09:53 - MARIABADE Recebido 25/02/2016 14:32:36 - CARMINA DA CONCEICAO MONTEIRO

[Ocultar Setores de Tramitação Anteriores](#) [-]**Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)**

Enviado 27/01/2016 12:56:07 - FATIMA REGINA DAS GRAÇAS LAMAS Recebido 28/01/2016 14:39:09 - MARIABADE

Setor : 1049 - SSA / (SSA/DELCAA DIRETORIA)

Enviado 27/01/2016 10:52:41 - ILMA CONCEICAO DA SILVA DIAS Recebido 27/01/2016 12:54:02 - FATIMA REGINA DAS GRAÇAS LAMAS

Setor : 2844 - SSA / DEP. DE LICITAÇÕES, CONTRATOS ADM. E ABASTEC

Enviado 20/01/2016 10:30:21 - MARIABADE Recebido 27/01/2016 10:52:18 - ILMA CONCEICAO DA SILVA DIAS

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 15/01/2016 10:31:20 - JAQUELINEMVP Recebido 20/01/2016 10:28:42 - MARIABADE

Setor : 2427 - SSA / SETOR DE APOIO DO PROGRAMA DE SAUDE DA FAMIL

Enviado 15/01/2016 09:57:40 - IVANIL APARECIDA DOS SANTOS Recebido 15/01/2016 10:23:23 - JAQUELINEMVP

Setor : 2800 - SSA / DEP. DE REGULAÇÃO CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDI

Enviado 04/01/2016 13:20:57 - MARIABADE Recebido 05/01/2016 08:54:23 - IVANIL APARECIDA DOS SANTOS

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 27/11/2015 07:55:05 - CAMILA PREVATO WERNECK Recebido 01/12/2015 09:41:36 - MARIABADE

Setor : 2844 - SSA / DEP. DE LICITAÇÕES, CONTRATOS ADM. E ABASTEC

Enviado 23/11/2015 15:21:17 - FATIMA REGINA BATISTA DE SOUZA Recebido 25/11/2015 13:31:50 - CAMILA PREVATO WERNECK

Setor : 1121 - SSA / PROTOCOLO (SMS/SEPRO)

Enviado 17/11/2015 14:56:16 - CARMINA DA CONCEICAO MONTEIRO Recebido 23/11/2015 15:20:56 - FATIMA REGINA BATISTA DE SOUZA

Setor : 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

Enviado 13/11/2015 14:14:42 - KENZO MANUEL IZAWA PEREZ MARUJO Recebido 17/11/2015 09:20:54 - CARMINA DA CONCEICAO MONTEIRO

Situações do Processo Atual**EM ANDAMENTO, RECEBIDO**

15/08/2016 - 0 BAUHAUS

Prefeitura Moderna - www.prefeituramoderna.com.br



INFORMAÇÕES DO PROCESSO 17595 / 2015



201517595



ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA

Nº PROCESSO: 17595 / 2015

ABERTURA EM: 13/11/2015

PREV. TÉRMINO: 13/12/2015

PROCEDÊNCIA: INTERNA

ENCERRAMENTO: NÃO ENCERRADO

SITUAÇÃO ATUAL: EM ANDAMENTO, RECEBIDO -

Setor Cadastro/Aprovação: 2879 - FCTP / PROTOCOLO

Momento Cadastro/Aprovação: 15/08/2016 09:57:19

Usuário Cadastro/Aprovação: KENZO MANUEL IZAWA PEREZ MARUJO

Setor Atual: 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

TIPO DE SOLICITAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO INTERNA / PAGAMENTO

HISTÓRICO DOS PARECERES, ANDAMENTOS E SITUAÇÕES DO PROCESSO

Pareceres Sobre o Processo

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 04/01/2016 13:20:29 - MARIABADE

Parecer: Administrativo em 29/12/15 - Encaminhado ao DRCAA para atesto nesta página dos serviços que estão escritos no Relatório de Acompanhamento.

[Ocultar Pareceres Anteriores \[- \]](#)

2427 - SSA / SETOR DE APOIO DO PROGRAMA DE SAUDE DA FAMIL / 15/01/2016 10:25:34 - JAQUELINEMVP

Parecer: DAB Atesto os serviços prestados nas unidades de saúde sob a responsabilidade do Departamento de Atenção Básica Em,14/01/16 Dr. José Amaro V. de Castro Diretor da Atenção Básica

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 20/01/2016 10:29:54 - MARIABADE

Parecer: Administrativo em 19/01/16 - Ao Delcaa para atesto nesta folha dos serviços que estão descritos no Relatório de Acompanhamento.

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 24/02/2016 16:09:34 - MARIABADE

Parecer: Ao HMNSE para atesto nesta folha quanto aos serviços praticados para este setor inscritos no Relatório de Acompanhamento. Administrativo em 23/02/16 - À Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Setores de Tramitação do Processo

Setor Atual: 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

Enviado 24/02/2016 16:09:53 - MARIABADE Recebido 25/02/2016 14:32:36 - CARMINA DA CONCEICAO MONTEIRO

[Ocultar Setores de Tramitação Anteriores \[- \]](#)

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 27/01/2016 12:56:07 - FATIMA REGINA DAS GRAÇAS LAMAS Recebido 28/01/2016 14:39:09 - MARIABADE

Setor : 1049 - SSA / (SSA/DELCAA DIRETORIA)

Enviado 27/01/2016 10:52:41 - ILMA CONCEICAO DA SILVA DIAS Recebido 27/01/2016 12:54:02 - FATIMA REGINA DAS GRAÇAS LAMAS

Setor : 2844 - SSA / DEP. DE LICITAÇÕES, CONTRATOS ADM. E ABASTEC

Enviado 20/01/2016 10:30:21 - MARIABADE Recebido 27/01/2016 10:52:18 - ILMA CONCEICAO DA SILVA DIAS

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 15/01/2016 10:31:20 - JAQUELINEMVP Recebido 20/01/2016 10:28:42 - MARIABADE

Setor : 2427 - SSA / SETOR DE APOIO DO PROGRAMA DE SAUDE DA FAMIL

Enviado 15/01/2016 09:57:40 - IVANIL APARECIDA DOS SANTOS Recebido 15/01/2016 10:23:23 - JAQUELINEMVP

Setor : 2800 - SSA / DEP. DE REGULAÇÃO CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDI

Enviado 04/01/2016 13:20:57 - MARIABADE Recebido 05/01/2016 08:54:23 - IVANIL APARECIDA DOS SANTOS

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 27/11/2015 07:55:05 - CAMILA PREVATO WERNECK Recebido 01/12/2015 09:41:36 - MARIABADE

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

Serviços Técnicos Especializados em Tecnologia da Informação
PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Outubro / Novembro 2015

1. INTRODUÇÃO

O presente documento refere-se à descrição dos serviços especializados para a implementação de **Sistemas de Informação (Regulação, Gestão Hospitalar, Apoio a Decisão e Controle e Estoque de Materiais)**, contemplando implantação, treinamento, suporte, manutenção; provimento de conectividade entre as unidades e setores da rede de saúde da cidade de Petrópolis; implantação de Ambiente de Monitoramento e consultoria técnica, pelo período de **12 (doze) meses**, de acordo com as condições e especificações do Termo de Referência e do Contrato nº 49/2014, celebrado entre a **ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA.** e a **PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS.**

A administração e a operacionalização da saúde pública de Petrópolis, prezando pela excelência no trato da saúde de seus cidadãos, aliou-se às ferramentas e soluções mais contemporâneas e avançadas em tecnologia da informação para otimizar seus processos e ampliar o bem-estar da população de sua Rede de Saúde.

A ECO Sistemas é uma empresa especializada em soluções informatizadas da gestão da saúde pública. Conta com mais de duas décadas de experiência e profissionais especializados e com vivência na área, e utiliza esses elementos para auxiliar os gestores a atingirem um nível superior na qualidade da atenção ao usuário do Sistema Único de Saúde, garantindo o acesso da população a um atendimento humanizado e eficiente na saúde.

A implantação das soluções visa transformar a gestão pela atuação em duas frentes: a provisão do acesso à informação de qualidade aos gestores e tomadores de decisão; e, o aprimoramento do atendimento por meio de ferramentas que facilitem e melhorem o intercurso entre os pacientes e os profissionais da saúde.

Reitera-se o objetivo de se criar um ambiente focado nas mudanças que ao logo do tempo estão sendo geradas nos setores e Unidades envolvidos. É possível constatar a disposição dos profissionais públicos no que tange a provocar transformações nos seus processos de trabalho com o objetivo de aprimorar não só a forma de fazer, mas também os seus resultados.

2. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO

As evidências desta parceria bem sucedida desde seus trabalhos iniciais, considerando o envolvimento e o bom diálogo entre profissionais importantes na condução e na execução das ações do Projeto estão evidenciadas ao longo deste documento, sendo apresentadas através: Plano de Projeto atualizado, Relatórios de Status, Cronogramas, Atas de Reuniões, Correspondências e Arquivos Fotográficos.

A operacionalização do projeto refere-se a uma rotina de visitas técnicas, reuniões de levantamento e monitoramento presencial e remoto, cujos registros subsidiam a elaboração deste documento, tanto em nível operacional como gerencial. Abaixo serão apresentadas as atividades referentes ao período de **20 de Setembro a 19 de Outubro de 2015**.

Antes de evoluirmos com as informações sobre conectividade e implantação, considera-se importante conhecer o escopo geral do Projeto Petrópolis.

2.1 REDES DE ACESSO

Seguindo a organização prévia estabelecida no Termo de Referência e alinhamentos posteriores com o Município, a Equipe de Infraestrutura da Eco Sistemas esta atuando para a disponibilização de conectividade entre as 78 (setenta e oito) unidades e setores indicados, criando uma rede de comunicação entre os mesmos e os servidores.

A disponibilização de rede de acesso compreende as seguintes etapas: site survey (diagnostico prévio da infraestrutura existente); montagem de torres de comunicação, Instalação de Antena (radio) de Conectividade, Enlaces, Instalação dos pontos de rede e conexão da unidade com a rede metropolitana de dados de saúde.

- **INSTALAÇÃO DE ANTENAS DE CONECTIVIDADE**

Todas as unidades já possuem antenas instaladas. As demais atividades de infraestrutura foram direcionadas para as ações de manutenção e ajustes dos itens de conectividade já instalados, e novas ações visando melhorias. Estas atividades estão relacionadas no capítulo 2.2.2 Infraestrutura.

Até o fechamento deste relatório foram instaladas 72 antenas, atendendo as unidades de saúde, conforme apresentado no quadro abaixo.

Fica a ressalva de que a unidade ID 32 - Divisão de Almojarifado BR 495 NÃO SE APLICA; as unidades ID 40 - Farmácia Popular - Centro e ID 41 - Farmácia Popular - Corrêas, foram extintas do escopo do projeto, totalizando 77 unidades a serem atendidas.

ID	TIPO	UNIDADES A SEREM ATENDIDAS
1	PSF	Águas Lindas
2	PSF	Alto da Serra I, II e III - Frei Leão
3	PSF	Alto Independência
4	PSF	Alto Siméria
5	PSF	Amazonas
6	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima
7	AMB	Ambulatório de Saúde Mental
8	AMB	Ambulatório Escola - FASE
9	PSF	Araras
10	PSF	Arlindo Carvalho
11	AMB	Assistência de vigilância de Saúde do Trabalhador
12	PSF	Bataillard
13	PSF	Boa Esperança
14	PSF	Boa Vista
15	PSF	Bonfim
16	AMB	CAPS Adulto
17	AMB	CAPS Anti Drogas
18	AMB	CAPS Infantil
19	PSF	Carangola I e II
20	PS	Cascatinha
21	PSF	Castelo São Manoel - Dr Sergio Luiz Bastos
22	PSF	Castrioto
23	PSF	Caxambu
24	ADM	Central de Regulação Hospitalar
25	AMB	Centro de Especialidades - Maria Célia Machado
26	AMB	Centro de Especialidades Odontológicas - Centro
27	AMB	Centro de Especialidades Odontológicas - Corrêas
28	AMB	Centro de Saúde Coletiva
29	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado
30	PSF	Comunidade 1º de maio
31	PSF	Comunidade 24 de Maio
32	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga
33	PSF	Comunidade São João Batista
34	ADM	Divisão de Almojarifado Cascatinha
35	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU
36	PSF	Dr Thouzet
37	ADM	DST
38	ADM	Epidemiologia
39	PSF	Estrada da Saudade

40	ADM	Divisão de Farmácia Central
41	PSF	Fazenda Inglesa
42	URG	Hospital Alcides Carneiro
43	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp
44	AMB	Instituto Roberto Costa
45	PS	Itaipava
46	PSF	Jardim Salvador
47	PS	João Werneck de Carvalho
48	PSF	Lajinha
49	PSF	Machado Fagundes
50	PSF	Meio da Serra I
51	PSF	Meio da Serra II
52	PSF	Moinho Preto
53	PS	Morin
54	PSF	Nova Cascatinha
55	PS	Pedras Brancas
56	URG	Pedro do Rio (Jorge Chimelle)
57	URG	Posse
58	PSF	Posse I e II
59	ADM	Prefeitura/Secretaria de Ciência e Tecnologia
60	URG	Pronto Socorro Leônidas Sampaio - Alto da Serra
61	RTE	Residência Terapêutica
62	PS	Retiro (Dr Latuf Gibrail Neto)
63	ADM	SAMU
64	PSF	Santíssima Trindade
65	PSF	São Sebastião I e II
66	PSF	Sargento Boening
67	ADM	Secretária de Saúde / Central de Monitoramento
68	PSF	Secretário
69	PS	UBS Quitandinha
70	URG	UPA Cascatinha
71	URG	UPA Centro
72	PSF	Vale das Videiras
73	PSF	Vale do Carangola
74	ADM	Vigilância Sanitária
75	PSF	Vila Felipe
76	PSF	Vila Rica
77	PSF	Vila Saúde

As unidades abaixo serão atendidas por conexões de Internet, ADSL ou Banda KA.

ID	Tipo	Unidade
1	PSF	Arlindo Carvalho
2	PSF	Bonfim
3	PSF	Vale das Videiras
4	PSF	Secretário
5	PSF	Fazenda Inglesa
6	PSF	Pedras Brancas

- INSTALAÇÃO DE CÂMERAS EM UNIDADES**

A rede lógica, responsabilidade da Ecosistemas, está instalada em todas as unidades.

Até o momento, mesmo após todas as solicitações verbais e ou escritas (seja por e-mail ou outro documento), continuamos impossibilitados de terminar a instalação das câmeras nas demais unidades por falta de ponto elétrico, de responsabilidade da Secretaria de Saúde de Petrópolis. Toda a rede lógica para a instalação das câmeras IP já foi concluída.

No período foi possível a instalação de uma câmera na unidade PSF-São Sebastião.

As 09 unidades listadas abaixo já possuem 11 câmeras instaladas restando há instalar 59 câmeras:

Tipo	Unidade	Câmeras Instaladas
PSF	BOA VISTA	01
PSF	ESTRADA DA SAUDADE	01
PSF	JARDIM SALVADOR	01
PSF	MACHADO FAGUNDEZ	01
UPA	CASCATINHA	01
UPA	CENTRO	01
URG	HOSPITAL MUNICIPAL NELSON SÁ EARP	01
AMB	CENTRO DE ESPECIALIDADES MARIA CÉLIA	03
PSF	SÃO SEBASTIÃO	01

- INSTALAÇÃO DE REPETIDORAS**

Conforme previsto no Edital, a Eco Sistemas promoverá a conectividade entre as Unidades e setores de Saúde no Município. A Rede Metropolitana de Petrópolis é suportada por um backbone, hoje com 32 repetidoras de sinal.

Finalizado estudo e implantada nova repetição de sinal para atender a unidade PSF Batailhard, pois devido a nova localização da unidade, a repetição de sinal é necessária.

A unidade já voltou a operar dentro da rede montada pela Ecosistemas e esta acessando os sistemas SER e STOK.

ID	NOME DA REPETIDORA	STATUS ATUAL	QTDE DE ANTENAS
01	TRONO DE FÁTIMA	IMPLANTADA	9
02	REP MORIN	IMPLANTADA	9
03	REP FLORESTA	IMPLANTADA	6
04	REP 24 DE MAIO	IMPLANTADA	2
05	REP M13	IMPLANTRADA	3
06	REP QUITANDINHA	IMPLANTADA	7
07	REP DR THOUZET	IMPLANTADA	2
08	REP UPA CENTRO	IMPLANTADA	1
09	REP M3	IMPLANTADA	3
10	REP SAMU	IMPLANTADA	1
11	REP DOM PEDRO II	IMPLANTADA	2
12	REP AMBULATÓRIO ESCOLA	IMPLANTADA	2
13	REP JOÃO WERNECK	IMPLANTADA	2
14	REP SAÚDE MENTAL	IMPLANTADA	2
15	REP JARDIM SALVADOR	IMPLANTADA	2
16	REP TORRE DE TV	IMPLANTADA	5
17	REP M12	IMPLANTADA	3
18	REP M19	IMPLANTADA	1
19	REP M15	IMPLANTADA	6
20	REP M5	IMPLANTADA	2
21	REP M22	IMPLANTADA	3
22	REP M2	IMPLANTADA	2
23	REP M8	IMPLANTADA	3
24	REP Meio da Serra I	IMPLANTADA	1
25	REP Morro da Oficina	IMPLANTADA	4
26	REP T2	IMPLANTADA	3
27	REP T3	IMPLANTADA	3
28	REP T5	IMPLANTADA	3
29	REP Águas Lindas	IMPLANTADA	3

30	REP QUINTA DO LAGO	IMPLANTADA	2
31	REP.ESCOLA SJ BATISTA	IMPLANTADA	1
32	REP.BRAMIL	IMPLANTADA	1
33	REP BATAILHARD	IMPLANTADA	1

Com a ativação destas repetidoras foi possível estabelecer enlaces definitivos com 70 (setenta) unidades de saúde, conforme relação abaixo.

Obs.: A unidade PSF Nova Cascatinha esta sem conectividade devido a desmobilização da antena/rádio , por motivo de obra e mudança de endereço da mesma.

ID	TIPO	UNIDADES JÁ CONECTADAS
1	PSF	Aguas Lindas
2	PSF	Alto da Serra I,II e III - Frei Leão
3	PSF	Alto Independência
4	PSF	Alto Siméria
5	PSF	Amazonas
6	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima
7	AMB	Ambulatório de Saúde Mental
8	AMB	Ambulatório Escola - FASE
9	PSF	Araras
10	AMB	Assistência de vigilância de Saúde do Trabalhador
11	PSF	Bataillard
12	PSF	Boa Esperança
13	PSF	Boa Vista
14	AMB	CAPS Adulto
15	AMB	CAPS Anti Drogas
16	AMB	CAPS Infantil
17	PSF	Carangola I e II
18	PS	Cascatinha
19	PSF	Castelo São Manoel - Dr Sergio Luiz Bastos
20	PSF	Castrioto
21	PSF	Caxambu
22	ADM	Central de Regulação Hospitalar
23	AMB	Centro de Especialidades - Maria Celia Machado
24	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Centro
25	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Correias
26	AMB	Centro de Saude Coletiva
27	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado
28	PSF	Comunidade 1º de maio
29	PSF	Comunidade 24 de Maio
30	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga

31	PSF	Comunidade São João Batista
32	ADM	Divisão de Almoxarifado Cascatinha
33	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU
34	PSF	Dr Thouzet
35	ADM	DST
36	ADM	Epidemiologia
37	PSF	Estrada da Saudade
38	ADM	Divisão de Farmácia Central
39	URG	Hospital Alcides Carneiro
40	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp
41	AMB	Instituto Roberto Costa
42	PS	Itaipava
43	PSF	Jardim Salvador
44	PS	João Werneck de Carvalho
45	PSF	Lajinha
46	PSF	Machado Fagundes
47	PSF	Meio da Serra I
48	PSF	Meio da Serra II
49	PS	Morin
50	PSF	Nova Cascatinha - Sem conectividade - Mudança de endereço
51	URG	Pedro do Rio (Jorge Chimelle)
52	URG	Posse
53	PSF	Posse I e II
54	ADM	Prefeitura/Secretaria de Ciência e Tecnologia
55	URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra
56	RTE	Residência Terapêutica
57	PS	Retiro (Dr Latuf Gibrail Neto)
58	ADM	SAMU
59	PSF	Santíssima Trindade
60	PSF	São Sebastião I e II
61	PSF	Sargento Boening
62	ADM	Secretária de Saúde / Central de Monitoramento
63	PS	UBS Quitandinha
64	URG	UPA Cascatinha
65	URG	UPA Centro
66	PSF	Vale do Carangola
67	ADM	Vigilância Sanitária
68	PSF	Vila Felipe
69	PSF	Vila Rica
70	PSF	Vila Saúde

As unidades abaixo estão conectadas via ADSL ou acesso Satelital Banda Ka:

ID	TIPO	UNIDADES HÁ SEREM CONECTDAS
1	PSF	Secretário (ADSL)
2	PSF	Fazenda Inglesa (Banda Ka)
3	PSF	Pedras Brancas (ADSL)
4	PSF	Arlindo Carvalho (Banda Ka)
5	PSF	Moinho Preto (Banda Ka)
6	PS	Vale das Videiras (Banda Ka)

Obs.: As unidades atendidas por Banda Ka encontram-se sem acesso por problemas do provedor contratado. Medidas corretivas estão em curso para a solução dos mesmos.

A unidade PSF Bonfim encontra-se em estudo para viabilizar a sua conectividade.

2.2 INFRAESTRUTURA E CONECTIVIDADE ENTRE UNIDADES E SETORES

2.2.1 CONECTIVIDADE ENTRE UNIDADES

Para estabelecer a conexão de uma unidade com a rede metropolitana de dados de saúde é necessário que as atividades de infraestrutura interna estejam concluídas. Estas atividades compreendem a identificação dos locais para instalação dos computadores e instalação dos pontos de rede, que são mapeados de acordo com o perfil de cada unidade e pelos sistemas que serão disponibilizados.

Até o fechamento deste relatório foram instalados **292** pontos de rede para conexão de estações de trabalho, bem como **64** pontos de rede para conexões das câmeras IP, conforme apresentado no quadro abaixo, totalizando até o momento **356** pontos de rede.

ID	TIPO	UNIDADE	PT.ESTAÇÃO	PT.CÂMERA
			Total: 292	Total: 64
1	PSF	Aguas Lindas	3	1
2	PSF	Alto da Serra I,II e III - Frei Leão	6	0
3	PSF	Alto Independência	3	1
4	PSF	Alto Siméria	3	1
5	PSF	Amazonas	3	1
6	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima	3	1
7	AMB	Ambulatório de Saúde Mental	4	1

8	AMB	Ambulatório Escola - FASE	1	1
9	PSF	Araras	3	1
10	PSF	Arlindo Carvalho	3	1
11	AMB	Assistência de vigilância de Saúde do Trabalhador	3	1
12	PSF	Bataillard	5	1
13	PSF	Boa Esperança	3	1
14	PSF	Boa Vista	3	1
15	PSF	Bonfim	3	1
16	AMB	CAPS Adulto	3	1
17	AMB	CAPS Anti Drogas	3	1
18	AMB	CAPS Infantil	2	1
19	PSF	Carangola I e II	4	1
20	PS	Cascatinha	2	1
21	PSF	Castelo São Manoel - Dr Sergio Luiz Bastos	3	1
22	PSF	Castrioto	3	1
23	PSF	Caxambu	3	1
24	ADM	Central de Regulação Hospitalar	0	0
25	AMB	Centro de Especialidades - Maria Celia Machado	10	3
26	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Centro	2	0
27	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Correias	3	1
28	AMB	Centro de Saude Coletiva	12	1
29	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado	2	1
30	PSF	Comunidade 1º de maio	3	1
31	PSF	Comunidade 24 de Maio	3	1
32	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga	3	1
33	PSF	Comunidade São João Batista	3	1
34	AMB	Divisão de Almoxarifado BR 495	0	0
35	ADM	Divisão de Almoxarifado Cascatinha	6	0
36	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU	0	0
37	PSF	Dr Thouzet	3	1
38	ADM	DST	0	0
39	ADM	Epidemiologia	2	0
40	PSF	Estrada da Saudade	4	1
41	ADM	Divisão de Farmácia Central	0	0
42	ADM	Farmácia Popular - Centro	0	0
43	ADM	Farmácia Popular - Corrêas	2	0
44	PSF	Fazenda Inglesa	3	1
45	URG	Hospital Alcides Carneiro	1	0
46	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp	10	1
47	AMB	Instituto Roberto Costa	0	0
48	PS	Itaipava	4	1
49	PSF	Jardim Salvador	3	1
50	PS	João Werneck de Carvalho	3	1
51	PSF	Lajinha	3	1
52	PSF	Machado Fagundes	3	1

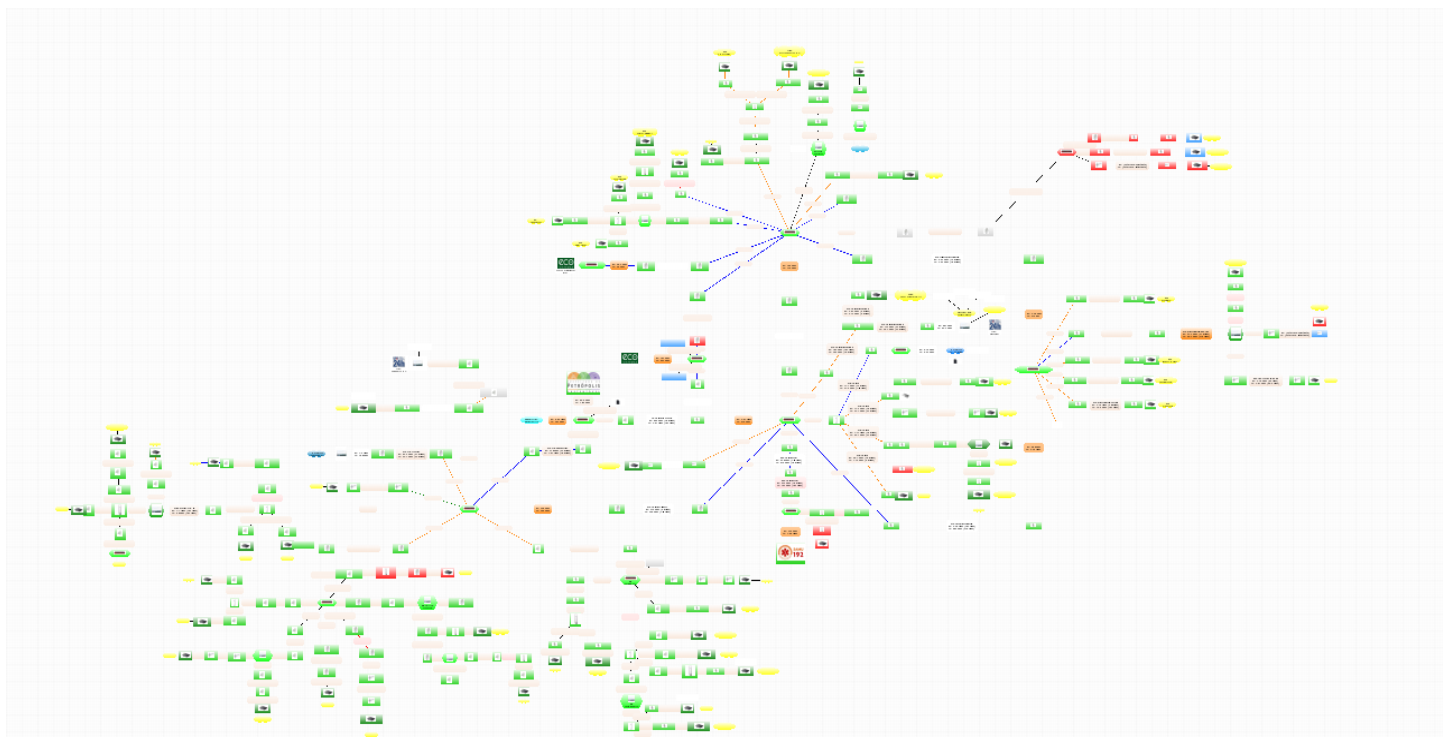
53	PSF	Meio da Serra I	3	1
54	PSF	Meio da Serra II	3	1
55	PSF	Moinho Preto	3	1
56	PS	Morin	3	1
57	PSF	Nova Cascatinha	3	1
58	PS	Pedras Brancas	3	1
59	URG	Pedro do Rio (Jorge Chimelle)	4	1
60	URG	Posse	2	1
61	PSF	Posse I e II	3	1
62	ADM	Prefeitura/Secretaria de Ciência e Tecnologia	0	0
63	URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra	6	1
64	RTE	Residência Terapêutica	1	0
65	PS	Retiro (Dr Latuf Gibrail Neto)	3	1
66	ADM	SAMU	0	0
67	PSF	Santíssima Trindade	4	1
68	PSF	São Sebastião I e II	9	1
69	PSF	Sargento Boening	3	1
70	ADM	Secretária de Saúde / Central de Monitoramento	8	0
71	PSF	Secretário	3	1
72	PS	UBS Quitandinha	8	1
73	URG	UPA Cascatinha	14	1
74	URG	UPA Centro	21	1
75	PSF	Vale das Videiras	3	1
76	PSF	Vale do Carangola	3	1
77	ADM	Vigilância Sanitária	2	0
78	PSF	Vila Felipe	9	1
79	PSF	Vila Rica	3	1
80	PSF	Vila Saúde	7	1

2.2.2 INFRAESTRUTURA

a) Servidores

As unidades que compõem a rede metropolitana de dados estarão conectadas nos servidores centrais que permitirão o compartilhamento das informações através dos sistemas que serão instalados.

Abaixo é demonstrado o diagrama da rede implantada, que prove conectividade entre as unidades de saúde do município e os sistemas SER, STOK, KLINIKOS, SAMU, PRIME e INTUS.



Município:

- SER - Sistema de Regulação Municipal;
- Klinikos Urgência de Emergência;
- STOK
- SAMU
- PRIME
- Intus

b) Atividades de manutenção

Conforme destacado anteriormente, neste período parte dos recursos destinados aos trabalhos de infraestrutura e conectividade foram direcionados para ações de manutenção e calibragem dos componentes de conectividade já instalados no Município.

A seguir serão relacionadas as principais atividades desenvolvidas no período:

i. Manutenção de Infraestrutura

NOME DA UNIDADE	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
PSF CASTRIOTO	Ida ao local e constatador problema na elétrica do posto.
PSF MOINHO PRETO	Unidade com link satelital instalado. Rádio Ubiquiti que havia sido instalado foi retirado. Unidade voltará a ser atendida por link satelital,
PSF SÃO SEBASTIÃO	Instalação de câmera
PSF AMAZONAS	Visita técnica para instalação de novo ponto de rede. Ponto de rede instalado.
PSF ESTRADA DA SAUDADE	Constatado que a câmera havia sido desligada da rede elétrica. Câmera religada.
SAMU	Unidade informou que o estabilizador esta armando com frequência. Verificada de voltagem elétrica e entrega de estabilizador
UPA CASCATINHA	Feito ponto de rede na sala da Assistente Social
PSF MEIO DA SERRA II	Troca da POE. A mesma estava molhada devido a infiltração.

ii. Manutenção corretiva em Repetidoras

NOME DA REPETIDORA	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
T2	Cabos UTPs utilizados para alimentação elétrica queimados
M3	Reconfiguração da RB 750
TORRE MORIN	Constatado furto dos rádios na Rep.Torre do Morin. Reinstalação dos rádios furtados.
TORRE MORIN	Necessária troca do Rádio que fecha enlace com a REP Thouzet
REP ARARAS	Refeita instalação elétrica na Rep.
M3	Recrimpagem de cabo e realinhamento do Centro de Saúde Coletiva
REP POSSE	Retirada da repetidora rádio que seria utilizado para levar sinal até PSF Brejal. Troca e configuração do Rádio que fecha enlace com a compuland.
TORRE	Troca da Câmera de segurança queimada.

QUITANDINHA

iii. Novas atividades – Repetidoras

NOME DA REPETIDORA	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
--------------------	----------------------

iv. Atividades de suporte - Unidades

NOME DA UNIDADE	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
-----------------	----------------------

HMNSE	Instalação de Impressora e Estação
--------------	------------------------------------

PSF THOUZET	Compartilhamento de impressora HP em todas as estações
--------------------	--

CENTRO DE SAUDE	Instalação de 3 computadores na farmácia
------------------------	--

CENTRO DE SAUDE	Instalação de um computador
------------------------	-----------------------------

CENTRO ODONTOLOGICO	Instalação de novo switch cascadeado ao já existente na unidade. Todas as estações passaram a operar na rede da eco e foram criados os atalhos para o sistema de regulação.
----------------------------	---

PSF BATAILLARD	Recuperação de imagem de OS em estação. Instalado os softwares de acesso remoto e testado o sistemas. Tudo funcionando perfeitamente.
-----------------------	---

PEDRO DO RIO	Possível mal contato causado por conector mal crimpado. Recrimpagem dos conectores e teste, utilizando os sistemas ser e stok. Sistemas funcionando perfeitamente.
---------------------	--

PSF MACHADO FAGUNDES	Reconfigurada a BIOS do computador. Instalação dos softwares de acesso remoto e testado o sistemas. Tudo funcionando perfeitamente.
-----------------------------	---

PSF BATAILLARD	Ida há unidade e nenhum problema constatado. Teste efetuado e todos os sistemas funcionando perfeitamente.
-----------------------	--

DIVISAO DE FARMACIA	Compartilhado a impressora e efetuado os testes de impressão.
----------------------------	---

HMNSE	Impressora da sala de homens não estava puxando o papel. Foi feita a substituição do cartucho de toner. Voltou a funcionar
--------------	--

SAMU	O Operador de Frota Emerson não consegue entrar no sistema. Feito a redefinição de senha e o problema mudou, Não aparecendo
-------------	---

a fila em sua tela. Foi excluído o usuário e criado outro, assim voltou a aparecer a fila.

PSLS	Impressora Pediatria não estava imprimindo. Como era domingo não houve como substituir a impressora, foi compartilhado a impressora da recepção e solucionado o problema no dia seguinte
PSLS	Computador da recepção não estava imprimindo os BAMs do curativo. Foi feito a limpeza de cache do navegador e voltou a gerar os BAMs

3 IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS

O Sistema de Gestão Hospitalar foi especialmente desenvolvido em conformidade com as políticas do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar – PNH. É composto por onze módulos, incluindo o módulo de Urgência e Emergência, esse último, foco da implantação no Município de Petrópolis. O Sistema contempla o Acolhimento e a Classificação de Risco dos pacientes que buscam atendimento de urgência; encaminha o paciente aos respectivos eixos de atendimento, de acordo com a gravidade de sua condição e controla as filas de acesso dos casos não urgentes.

3.1.1 Urgência e emergência no Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp

Primeira unidade a ter o Sistema implantado, iniciando com o Registro e em seguida com Atendimento Médico. Passou-se por algum tempo sem realizar atendimento médico pelo Sistema, porém a partir de alinhamento com nova diretoria esse processo tem sido acertado, dependendo ainda de reciclagem dos profissionais. A odontologia não está atendendo pelo Sistema, o que já foi identificado e com processo de reciclagem a odontologia será inserida no atendimento também.

Reuniões estão sendo realizadas com a nova diretoria para aprimorar os processos e, conforme discutido em período anterior, a equipe esteve na unidade realizando reciclagem dos profissionais.

Documentos comprobatórios e escala médica constam em anexo.

Abaixo verifica-se os números de registros e atendimentos no período de 20 de outubro à 19 de novembro.

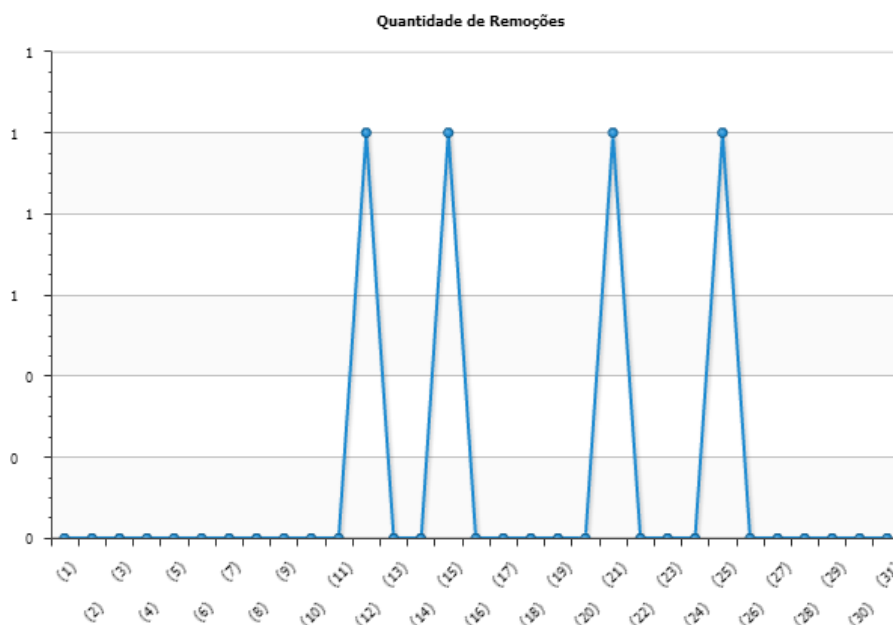
Tabela 1 – Registros e Atendimentos

Especialidade Clinica	Qtd. Acolhimentos	Qtd. Classificação	Qtd. Registros	Qtd. Atendimentos	Quantidade de Óbitos
CLINICA MEDICA	4277	0	4277	3067	23
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	3827	0	3829	3374	0
PSIQUIATRIA	476	0	476	411	0
ODONTOLOGIA	26	0	26	0	0
	8606	0	8608	6852	23

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

No período a unidade apresentou mais de **8 mil registros** perfazendo **6.852 atendimentos finalizados**. Observa-se a grande proximidade de atendimentos nas especialidades de clinica médica e ortopedia. Houve **23 óbitos** registrados no período. Verificou-se um aumento do número de atendimento considerando o período anterior: de **5.601** para **6.852**.

Gráfico 01 – Quantidade de Remoção/outubro e novembro



Fonte/UPA-Hospital – Tipos de Saída

3.1.2 Urgência e emergência no Pronto Socorro Leônidas Sampaio

O módulo de Urgência e Emergência está implantado na unidade, porém sem estar com 100% dos atendimentos no Sistema. Foi identificado que a caixa amplificadora precisa ser instalada em outro local para que os pacientes da Pediatria possam ouvir quando chamados para atendimento. No próximo período verificaremos possibilidade de troca de posição do equipamento.

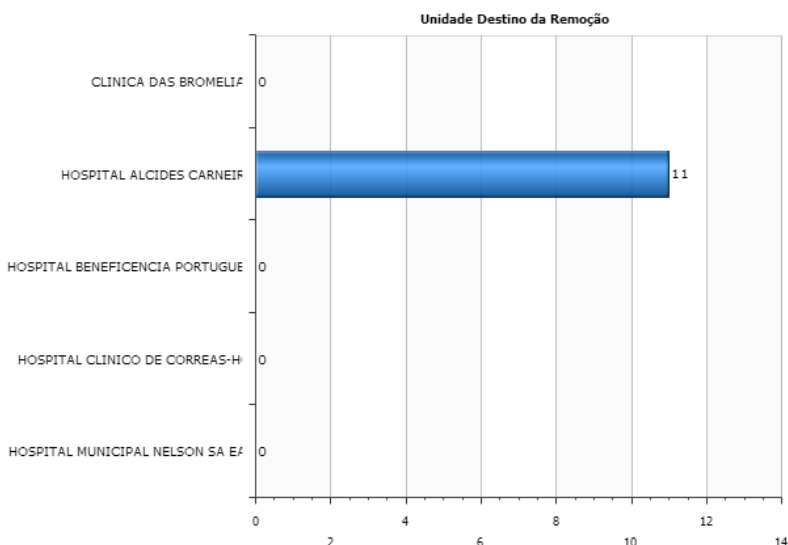
Tabela 2 – Registros e Atendimentos

Especialidade Clínica	Qtd. Acolhimentos	Qtd. Classificação	Qtd Registros	Qtd. Atendimentos	Quantidade de Óbitos
CLINICA MEDICA	3144	0	3147	2713	8
PEDIATRIA CLINICA	2289	0	2291	2181	0
CURATIVO	1769	0	1767	1689	0
	7202	0	7205	6583	8

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

Unidade com considerável quantidade de atendimentos e, especialmente, do procedimento “Curativo”. No período ocorreram **08 óbitos na clinica médica**. Foram computados **6.583 atendimentos realizados** e, comparando com período anterior, houve pequena diferença no número de registro e uma diminuição no número de atendimento, de **6.759** para **6.583**.

Gráfico 03 – Destino da Remoção/outubro e novembro



Fonte/UPA-Hospital – Tipos de Saída

3.1.3 Pronto Socorro da Posse

A implantação da urgência e emergência foi iniciada e descontinuada por três vezes. Na última tentativa, conversamos com a equipe local esclarecendo algumas questões juntamente com o Apoiador Institucional e ficamos de reprogramar a implantação.

Uma das tomadas que estaria inviabilizando a implantação foi instalada pela Secretaria de Saúde e desta forma, podemos reiniciar.

A unidade está, atualmente, pronta para implantação do Sistema, dependendo de Plano de Ação e alocação de equipe.

3.1.4 Pronto Socorro Pedro do Rio Jorge Chimelle

Unidade continua com impedimento, conforme informado à Gestão, de profissionais para manusear o Sistema. Após algumas visitas, conversas e emails enviados à Apoiador Institucional, realizaremos nova visita à Unidade para criar Plano de Ação.

3.1.5 Urgência e Emergência - UPAs

Neste período continuamos o acompanhamento das operações das unidades com o objetivo de monitorar o desempenho do sistema e processos de trabalho.

Resultados dos atendimentos na unidade no período: UPA CENTRO

No período foram **registrados 4.733 pacientes** no Sistema, entre as especialidades de Clínica Médica, Pediatria, Odontologia e Assistente Social. Desses **4.460 geraram atendimentos**, o que demonstra que quase todos os pacientes registrados e acolhidos são efetivamente atendidos. Registrou-se **12 óbitos** na clínica médica.

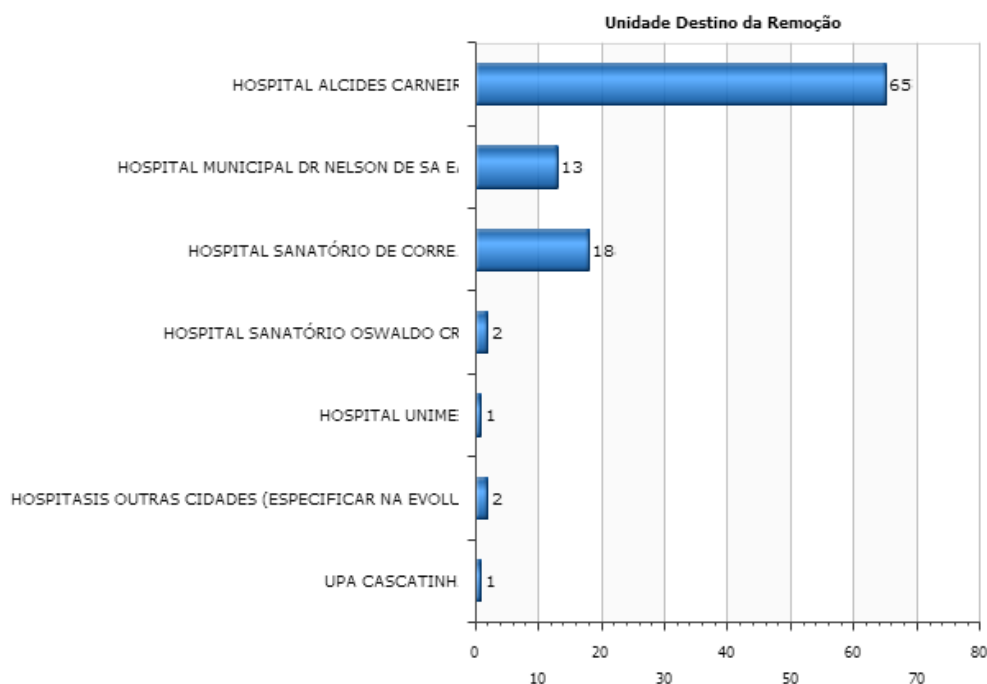
Tabela 5: Volume de registros e atendimentos da unidade: UPA Centro

Especialidade Clínica	Qtd. Acolhimentos	Qtd. Classificação	Qtd Registros	Qtd. Atendimento	Quantidade de Obitos
CLINICA MÉDICA	2967	2849	3001	2798	12
PEDIATRIA	1594	3	1596	1544	0
ODONTOLOGIA	113	1	113	95	0
ASSISTENTE SOCIAL	23	0	23	23	0
	4697	2853	4733	4460	12

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

O número de atendimentos, comparando o período anterior com este, diminuiu. As UPAS realmente estão com atendimentos diminuídos tendo em vista questões relacionadas a repasses financeiros.

Gráfico 03 – Destino da Remoção/outubro e novembro



Fonte/UPA-Hospital – Tipos de Saída

Informações coletadas do INTUS, Dashboard com filtro por mês e desta forma foram considerados dados dos meses de outubro e novembro integralmente.

Resultados dos atendimentos na unidade no período: UPA CASCATINHA

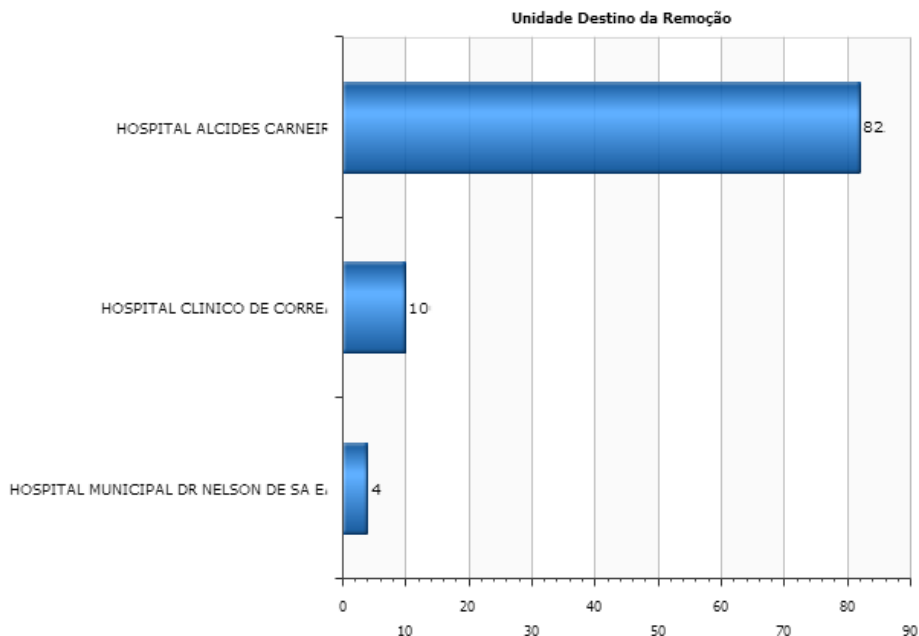
No período foram **registrados 5.889 pacientes** no sistema, entre as especialidades de Clínica Médica, Pediatria, Odontologia e Assistente Social, dos quais **5.886 geraram atendimentos.**

Tabela 7: Volume de registros e atendimentos da unidade: UPA Cascatinha

Especialidade Clínica	Qtd Registro	Qtd. Atendimento	Quantidade de Obitos	Qtd. Acolhimento	Qtd. Classificação
CLINICA MÉDICA	3946	3639	10	3944	3587
PEDIATRIA	1464	1445	0	1463	3
ODONTOLOGIA	258	248	0	258	7
ASSISTENTE SOCIAL	221	213	0	221	0
	5889	5545	10	5886	3597

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

Gráfico 04 – Destino da Remoção/outubro e novembro



Fonte/UPA-Hospital – Tipos de Saída

Informações coletadas do INTUS, Dashboard com filtro por mês e desta forma foram considerados dados dos meses de outubro e novembro integralmente.

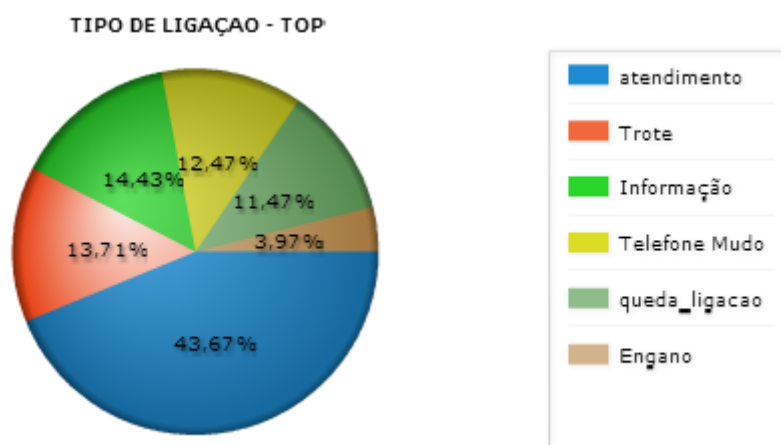
4 Urgência e Emergência SAMU

Sistema de administração da Central de Regulação de Atendimento Móvel de Urgência, reconhecido pelo Ministério da Saúde, que foca na telemedicina, organizando todo o desenvolvimento do atendimento por parte dos envolvidos. Cada fase do auxílio prestado é acompanhada em tempo real. É um observatório da saúde municipal com geração de relatórios.

A Habilitação e Qualificação do SAMU autorizada pelo Ministério da Saúde foi uma das vitórias do trabalho da Equipe de profissionais juntamente com consultores e implantadores para o ano de 2015. **A portaria de habilitação foi publicada em 11 de novembro e consta em anexo.**

Nossa equipe de implantação está presente no SAMU desde a concepção da proposta para operacionalização do SAMU. Atuamos acompanhando o funcionamento da nova versão do sistema de forma colaborativa com a equipe interna do SAMU dando apoio no processo de operação do SAMU.

Gráfico 05– Painel dos atendimentos no mês de novembro.



Fonte: INTUS/Dashboard

No Painel acima, gráfico “tipo de ligação – TOP 6”, verifica-se o número de atendimentos, ou seja, de ocorrências reguladas; **43.67%** das ligações foram referentes a atendimentos. Em contra partida, **13.71%** foram trotes, **12.47%** telefone mudo etc.

Figura 1– Painel motivo da ocorrência no mês de novembro

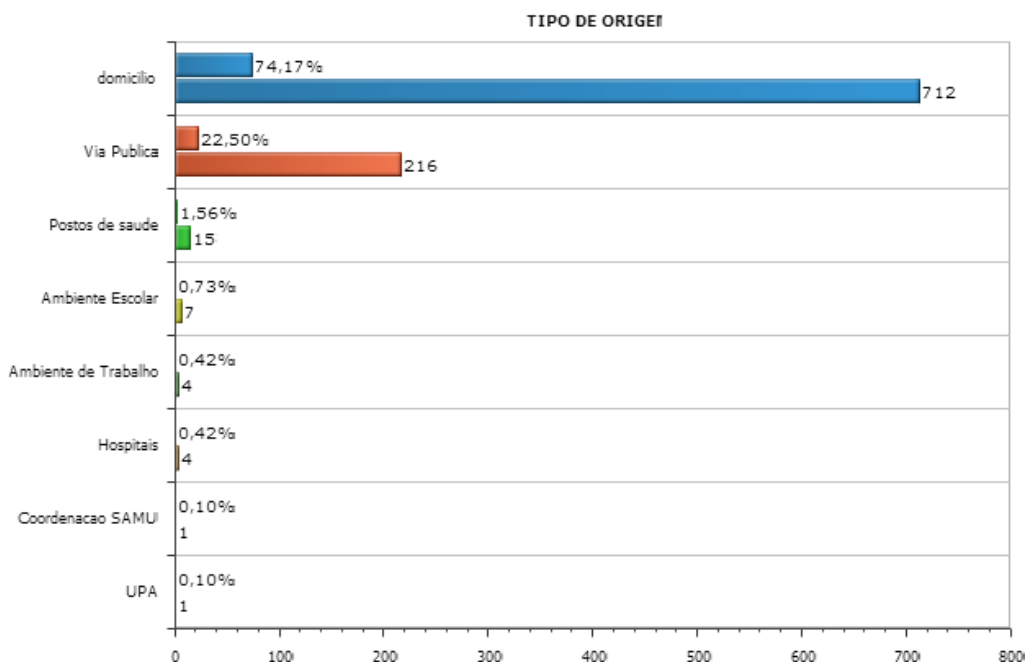
MOTIVO OCORRÊNCIA - TOP 10			
Ranking	Motivo	Total Ocorrências	% Total Ocorrências
1º	Queda sem especificação [W19]	29	11,60%
2º	Convulsões [R56]	25	10,00%
3º	Dor abdominal e pélvica [R10]	20	8,00%
4º	Alcoolismo	14	5,60%
5º	Queda no mesmo nível por escorregão [W01]	12	4,80%
6º	Acidente vascular cerebral, não especificado como	11	4,40%
7º	Dor precordial [R07.2]	9	3,60%
8º	Crise Hipertensiva	8	3,20%
9º	Dor lombar baixa [M54.5]	8	3,20%
10º	Acidentes relacionados ao trânsito em geral (Atr	6	2,40%

Fonte: INTUS/Dashboard

Dashboard com filtro por mês e desta forma considerou-se resultados referente ao mês novembro.

Para o “Motivo da Ocorrência”, verifica-se que, no Top 10, o 1º no ranking de atendimentos foi de “Queda sem especificação”, com 29 ocorrências, perfazendo o percentual de 11.60%.

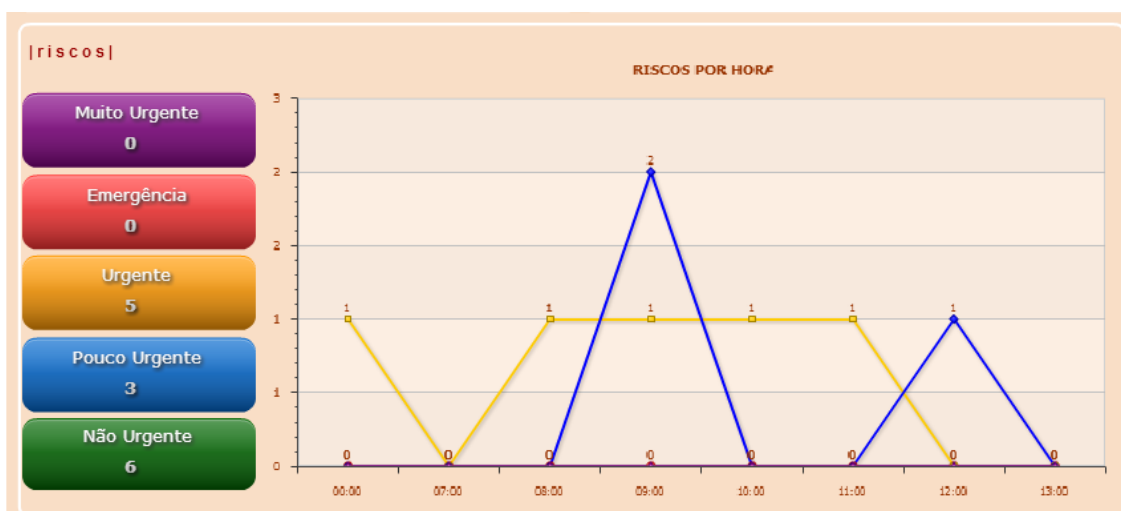
Gráfico 06 – Tipo de Origem



Fonte: INTUS/Dashboard

Quanto ao tipo de origem do paciente/vítima, o maior número é originário da própria residência (712) e 216 vítimas foram provenientes da via pública.

Gráfico 07 – Painel online do dia 02 de dezembro, as 14:21h



Fonte: INTUS/Dashboard

Foram 05 Urgentes; 03 Pouco Urgente e 06 Não Urgente. Até o momento da extração, não houve chamado Urgente e Muito urgente.

5 SISTEMA DE REGULAÇÃO

5.2.1 Hospitalar

O sistema de Regulação de Leitos do Município tem como objetivo o acesso dos usuários a partir da identificação de suas necessidades, provendo os recursos indispensáveis ao atendimento, em tempo ágil, que possibilite assistência à sua saúde. Pode-se dizer que a Regulação de Leitos no Município se constitui em um instrumento que permite a priorização dos casos mais urgentes, por meio da classificação e triagem de cada uma das solicitações.

Em atendimento ao Termo de Ajuste de Conduta estabelecido entre a Prefeitura Municipal de Petrópolis e o Ministério Público Federal, a sistematização da Regulação Hospitalar do município iniciou sua operação no dia primeiro de julho de 2014.

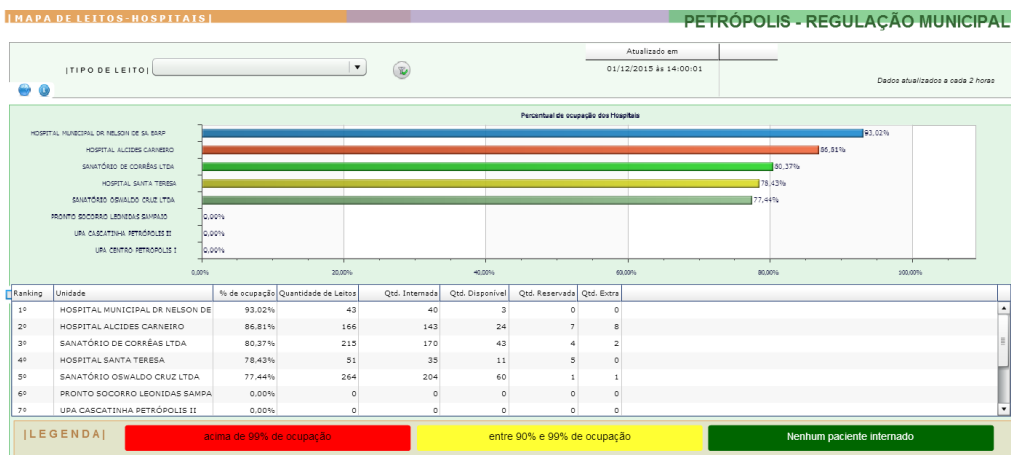
A seguir serão apresentados os números registrados pelo Sistema Municipal de Regulação compreendendo o período de 19 outubro a 20 de novembro de 2015:

Gráfico 08 – Mapa de leitos Online (extraído dia 20 de outubro às 22:52h)

MAPA DE LEITOS		PETRÓPOLIS - REGULAÇÃO MUNICIPAL					
QUANTIDADE DE INTERNAÇÕES							Atualizado em
Dé "Duplo Clique" na unidade para visualizar Ocupação por especialidade							01/12/2015 às 14:00:01
Unidade	Qtd. Extra	Qtd. Bloqueada	Qtd. Internada	Qtd. Reservada	Qtd. Disponível	% de Utilização	Quantidade
HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO	8	28	150	7	44	81,43%	221
HOSPITAL MUNICIPAL DR NELSON DE SA EARP	0	0	54	1	12	82,09%	67
HOSPITAL SANTA TERESA	0	0	37	5	13	76,36%	55
SANATÓRIO DE CORRÊAS LTDA	2	12	173	4	44	81,28%	231
SANATÓRIO OSWALDO CRUZ LTDA	1	120	204	1	60	84,46%	384

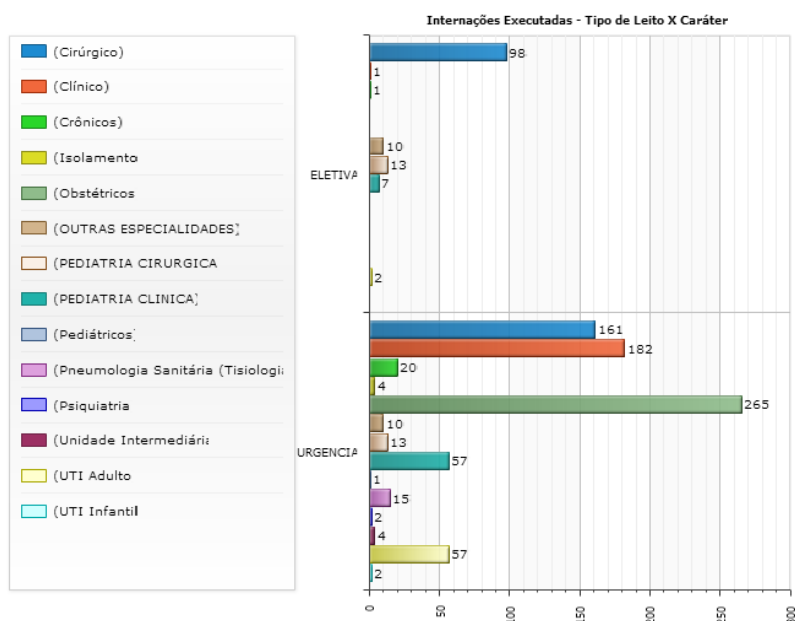
Fonte: INTUS/Dashboard Regulação – Mapa de Leitos

Gráfico 09 – mapa de leitos - hospitais



Considerando todos os tipos de leitos, no momento da extração da informação a unidade com maior percentual de utilização de leitos foi HMNSE com **93,02%**, seguido vem o HAC, com **86,81%** de utilização. Todos os hospitais tiveram boa utilização dos leitos. O Hospital Santa Tereza ficou com a menor taxa, de **78,43%**.

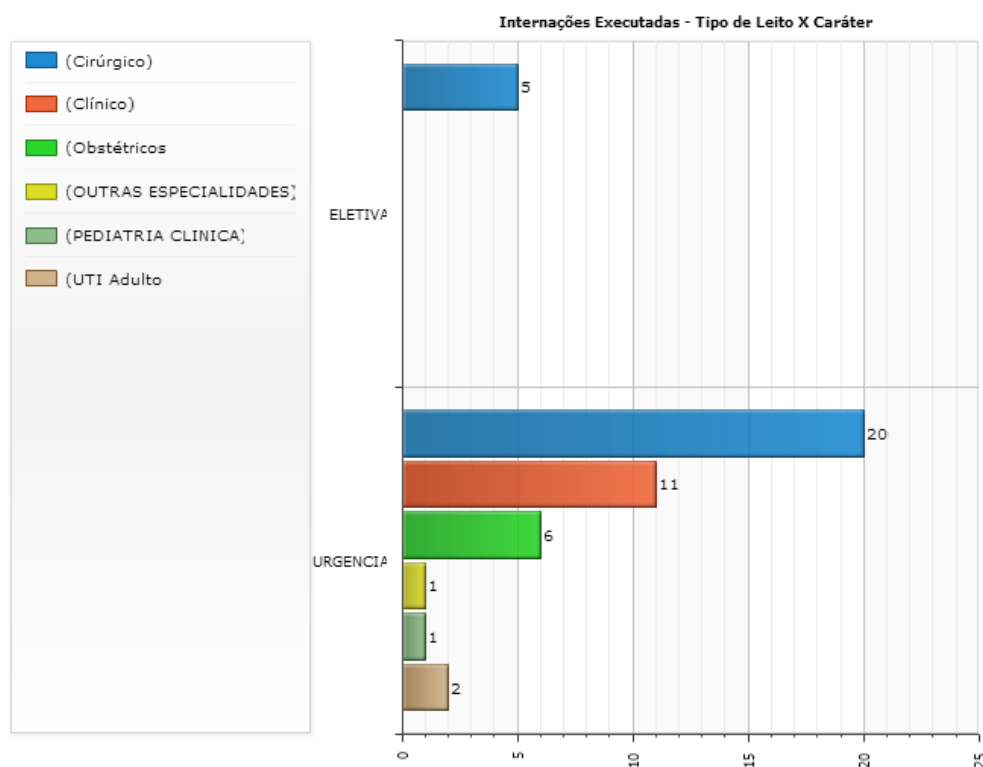
Gráfico 10 - Volume mensal de Internações eletivas e urgências - PETROPOLIS (outubro)



Fonte: INTUS/ Internações Executadas - Tipo leito

Quanto às internações, considerando as eletivas, o maior número foi para o tipo de leito cirúrgico, com 98 internações, seguido dos leitos de pediatria cirúrgica, apresentando 4 internações. Para as internações de urgência, o maior número é de obstetrícia, com 265. Em seguida os leitos tipo Clínico com 98 e Cirúrgico, apresentando 161 internações. Nota-se que os tipos de leitos ranqueados nesses meses, contendo o maior número de internações de urgência foram os mesmos comparado ao relatório do período passado.

Gráfico 11 - Volume mensal de Internações eletivas e urgências – OUTROS MUNICÍPIOS (outubro)



Fonte: INTUS/ Internações Executadas - Tipo leito

É observado a quantidade de pacientes internados e em alta no período (outubro) de outros Municípios.

5.2.2 Ambulatorial

Por meio da disponibilização das agendas das unidades executoras e da administração do acesso às unidades solicitantes, em consonância com a Central Municipal de Regulação, o Sistema de Regulação Ambulatorial permite a marcação das consultas e exames de forma inteligente, prática e rápida, contando com instrumentos de parametrização de acordo com cada unidade e com as demandas do gestor de saúde.

Foi dada continuidade ao processo de implantação da Regulação Ambulatorial no Município. O planejamento foi elaborado pela ECO Sistemas em conjunto com os responsáveis pela Regulação Ambulatorial do Município, através da realização de reuniões técnicas para discutir de forma abrangente, todos os detalhes técnicos e organizacionais desta nova implantação.

Até o presente momento, **78 unidades** (incluído conveniadas) estão com Sistema implantado e busca-se controle das agendas dos profissionais através do sistema, principalmente, da atenção básica.

Centros de especialidades e conveniados utilizam a agenda e a Central já disponibiliza agendas de especialidades e exames para que as unidades possam agendar o paciente diretamente.

Importante enfatizar que a equipe local está constantemente em reunião com os gestores da Central de Regulação, tanto ambulatorial quanto hospitalar a fim de buscar melhorias com relação ao fluxo de trabalho e atender as demandas que venham a surgir.

Quadro 1 – Unidades implantadas

1	ADM	Central de Regulação Hospitalar
2	ADM	Central de Regulação Ambulatorial
3	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima - Posse
4	AMB	Ambulatório Escola - FASE (FORA DE ESCOPO)
5	AMB	Centro de Especialidades e Saúde do Idoso - Maria Celia Machado
6	AMB	Centro de Especialidades Odontológicas - Centro
7	AMB	Centro de Especialidades Odontológicas - Correias
8	AMB	Centro de Saude Coletiva Professor Manoel Jose Ferreira
9	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado
10	AMB	DST
11	AMB	Epidemiologia
12	PSF	24 de Maio
13	PSF	Agua Lindas
14	PSF	Alto da Serra I,II e III - Frei Leão
15	PSF	Alto Independência
16	PSF	Alto Siméria
17	UBS	Amazonas
18	PSF	Arlindo Carvalho (Brejal)
19	PSF	Boa Esperança
20	PSF	Boa Vista
21	PSF	Carangola I e II
22	PSF	Castrioto
23	PSF	Caxambu
24	PSF	Comunidade 1º de maio
25	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga
26	PSF	Comunidade São João Batista
27	PSF	Dr Sergio Luiz Bastos - Castelo São Manoel
28	PSF	Dr Thouzet
29	PSF	Dr. William Jorge da Silva Seabra - Meio da Serra II
30	PSF	Estrada da Saudade
31	PSF	Família Bataillard
32	PSF	Fazenda Inglesa
33	PSF	Jardim Salvador

34	PSF	Lajinha
35	PSF	Machado Fagundes
36	PSF	Meio da Serra I
37	PSF	Moinho Preto
38	PSF	Nova Cascatinha
39	PSF	Pedras Brancas
40	PSF	Posse I e II
41	PSF	Santíssima Trindade
42	PSF	São Sebastião I e II
43	PSF	Sargento Boenning
44	PSF	Secretário
45	PSF	Vale das Videiras
46	PSF	Vale do Carangola
47	PSF	Vila Felipe
48	PSF	Vila Rica
49	PSF	Vila Saúde
50	S. MENTAL	Ambulatório de Saúde Mental
51	S. MENTAL	CAPS Adulto
52	S. MENTAL	CAPS Anti Drogas
53	S. MENTAL	CAPS Infantil
54	UBS	Araras
55	UBS	Cascatinha
56	UBS	Dr Jorge Chimelle - Pedro do Rio
57	UBS	Dr Latuf Gibrail Neto (Retiro)
58	UBS	Dr. João Werneck de Carvalho
59	UBS	Itaipava
60	UBS	Morin
61	UBS	Quitandinha
62	URG	Dr Jorge Chimelle - Pedro do Rio
63	URG	Hospital Alcides Carneiro
64	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp
65	URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra
66	URG	UPA Cascatinha
67	URG	UPA Centro
68	HOSP	Hospital Santa Teresa - Fora de escopo - Conveniada
69	HOSP	HCC- Hospital Clinico de Correias - Conveniada
70	HOSP	SOC - Sanatorio de Oswaldo Cruz - Conveniada
71	AMB	CTO- Centro de Terapia Oncológica - Conveniada
72	AMB	NUCLEAR SCAN - Conveniada
73	AMB	UAPC - Conveniada
74	AMB	UROMEDIC - Conveniada
75	AMB	LUMIC - Centro de Radiologia Sta Teresa - Conveniada
76	AMB	Clinica Santa Julia - conveniada
77	AMB	Instituto Roberto Costa - Conveniada (TR)
78	AMB	Centro Radiológico Pedro II - Conveniada

Faltam apenas 02 unidades para implantação do Sistema Municipal de Regulação: Bonfim e Centro de Referência em Fonoaudiologia e Fisioterapia.

A seguir apresenta-se algumas informações relacionadas ao Módulo Ambulatorial e agendamentos.

Tabela 08 – Regulação – Status das no mês de novembro de 2015– unidades AB

Unidade Executante	Agenda Real	Qtd Agendado Total	Qtd Agendas Livres	Qtd Agendas Perdidas
POSTO DE SAUDE 24 DE MAIO	318	158	0	160
POSTO DE SAUDE ALTO DA SERRA	2.001	915	0	1.086
POSTO DE SAUDE ALTO INDEPENDENCIA	1.056	354	0	702
POSTO DE SAUDE ALTO SIMERIA	306	39	0	267
POSTO DE SAUDE BAIRRO CASTRIOTO	312	202	0	110
POSTO DE SAUDE CAXAMBU	500	197	0	303
POSTO DE SAUDE COMUNIDADE 1 DE MAIO	384	0	0	384
POSTO DE SAUDE COMUNIDADE SAO JOAO BATISTA	960	8	0	952
POSTO DE SAUDE DA VILA RICA	252	0	0	252
POSTO DE SAUDE DE ARARAS	467	193	0	274
POSTO DE SAUDE DR THOUZET	545	353	0	192
POSTO DE SAUDE ESTRADA DA SAUDADE	982	15	0	967
POSTO DE SAUDE ITAIPAVA	923	286	0	637
POSTO DE SAUDE MACHADO FAGUNDES	300	81	0	219
POSTO DE SAUDE MEIO DA SERRA	294	67	0	227
POSTO DE SAUDE NOVA CASCATINHA	92	0	0	92
POSTO DE SAUDE SAO SEBASTIAO	630	405	0	285
POSTO DE SAUDE SARGENTO BOENING	713	277	0	436
POSTO DE SAUDE VALE DO CARANGOLA	1.384	84	0	1.300
UBS AMAZONAS	716	327	0	389
UBS CENTRO MEDICO DR JORGE CHIMELLI (PEDRO DO RIO)	764	420	0	344
...	13.959	4.381	0	9.578

Fonte: INTUS/Agendas Livres X Perdidas – Unidade

Tabela 09 – Regulação – Status das agendas no mês de dezembro de 2015 – Ambulatórios de especialidades e conveniados

Unidade Executante	Agenda Real	Qtd Agendado Total	Qtd Agendas Livres	Qtd Agendas Perdidas
AMBULATORIO CENTRAL DE SAUDE MENTAL P2	0	0	0	0
AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES E SAUDE DO IDOSO	2926	2.094	453	379
AMBULATORIO ESCOLA	580	192	354	34
CENTRO DE ODONTOLOGIA	615	175	410	30
CENTRO DE SAUDE COLETIVA PROFESSOR MANDEL JOSE FERREIRA	2589	1.176	1.349	64
CLINICA RADIOLOGICA PEDRO II	336	210	126	0
CLINICA SANTA JULIA	522	345	154	23
HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO	7912	3.815	3.910	187
HOSPITAL MUNICIPAL DR NELSON DE SA EARP	3178	709	2.319	150
HOSPITAL SANTA TERESA	280	35	229	16
INSTITUTO ROBERTO COSTA	420	2	360	58
NUCLEAR SCAN	274	22	228	24
UAPE UROLOGISTAS ASSOCIADOS DE PETROPOLIS	308	186	122	0
UROMEDIC	285	14	246	25
...	18869	8.975	9.708	186

Fonte: INTUS/Agendas Livres X Perdidas – Unidade

A tabela 8 e 9 acima mostram todas as agendas abertas, utilizadas, livres e perdidas no período integral de setembro e até o dia 19 de novembro de 2015.

Analisando as informações, verifica-se que as unidades ainda não tem utilizado de forma adequada a agenda no Sistema, considerando as especialidades básicas como: clinica medica geral, pediatria e enfermagem, porém melhorou se compararmos com o relatório passado. Do total geral de novembro (tabela 8), 13.959 agendas abertas com apenas 8.975 agendados no sistema. O número de agendas perdidas é bem alto, 9.708. No mês de dezembro (tabela 09), o total de agendas abertas foi de 18.869, com 8.975 agendados no sistema, com 9.708 de agendas perdidas.

A Central de Regulação Ambulatorial está em fase de estruturação e com equipe montada, mas percebe-se que os fluxos precisam ser compartilhados com a rede e agendas das conveniadas devem ser reguladas pela central.

6 SISTEMA DE GESTÃO DE ESTOQUE E MATERIAIS

É uma ferramenta web desenvolvida para atender as necessidades de administração de materiais, englobando todo o processo de compras, administração e gestão de estoque. As informações gerenciais permitem à administração avaliar, a qualquer momento, a necessidade de reposição, o saldo, o valor financeiro envolvido, além de acompanhar o vencimento da validade, eliminando desperdícios. Por se utilizar de tecnologia web, o Sistema permite ainda o

gerenciamento de várias unidades com total independência, controlando diversos depósitos individualmente.

6.1 - Materiais

Desde janeiro deste ano, os Almojarifados Centrais estão com Sistema implantado, com seguimento do Módulo Compras no nível central da SMS. A digitação no setor de Compras evoluiu com a colaboração dos profissionais do Setor e monitoramento da Equipe Local. Neste período com Módulo plenamente implantado.

Reuniões com a gestão Municipal foram realizadas para melhorias e resoluções de problemas encontrados. Importante ressaltar que o grupo está em constante comunicação a fim de melhorar o processo de trabalho de todos os profissionais da rede municipal de saúde.

Até o presente momento, o sistema de estoque foi implantado nas seguintes unidades de saúde:

Quadro 2 – Unidades implantadas e em implantação

1	ADM	Divisão de Almojarifado Cascatinha
2	ADM	Divisão de Farmácia Central
3	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU
4	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima - Posse
5	AMB	Centro de Especialidades e Saúde do Idoso - Maria Celia Machado
6	AMB	Centro de Referência de Fisio e Fonoaudiologia (FORA DE ESCOPO)
7	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado
8	AMB	Centro de Saúde Coletiva
9	AMB	Epidemiologia
10	PSF	24 de Maio
11	PSF	Aguas Lindas
12	PSF	Alto da Serra I,II e III - Frei Leão
13	PSF	Alto Independência
14	PSF	Alto Siméria
15	UBS	Amazonas
16	PSF	Arlindo Carvalho (Brejal)
17	PSF	Boa Esperança
18	PSF	Boa Vista

19	PSF	Carangola I e II
20	PSF	Castrioto
21	PSF	Caxambu
22	PSF	Comunidade 1º de maio
23	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga
24	PSF	Comunidade São João Batista
25	PSF	Dr Sergio Luiz Bastos - Castelo São Manoel
26	PSF	Dr Thouzet
27	PSF	Dr. William Jorge da Silva Seabra - Meio da Serra II
28	PSF	Estrada da Saudade
29	PSF	Família Bataillard
30	PSF	Fazenda Inglesa
31	PSF	Jardim Salvador
32	PSF	Lajinha
33	PSF	Machado Fagundes
34	PSF	Meio da Serra I
35	PSF	Moinho Preto
36	PSF	Nova Cascatinha
37	PSF	Pedras Brancas
38	PSF	Posse I e II
39	PSF	Santíssima Trindade
40	PSF	São Sebastião I e II
41	PSF	Sargento Boenning
42	PSF	Secretário
43	PSF	Vale das Videiras
44	PSF	Vale do Carangola
45	PSF	Vila Felipe
46	PSF	Vila Saúde
47	S. MENTAL	Ambulatório de Saúde Mental
48	S. MENTAL	CAPS Adulto
49	S. MENTAL	CAPS Anti Drogas
50	S. MENTAL	CAPS Infantil
51	UBS	Araras

52	UBS	Cascatinha
53	UBS	Dr Latuf Gibrail Neto (Retiro)
54	UBS	Dr. João Werneck de Carvalho
55	UBS	Itaipava
56	UBS	Morin
57	UBS	Quitandinha
58	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp
59	URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra
60	URG	UPA Cascatinha
61	URG	UPA Centro

No decorrer do processo de implantação, encontraram-se dificuldades estruturais e de recursos humanos, as quais já foram relatadas em reunião à Coordenação de Atenção Básica, são essas:

PSF Vila Rica	A grade da janela já foi adquirida, porém ainda não foi instalada
PSF Pedro do Rio; Urg Pedro do Rio	Falta profissional para ser treinado. Novo Supervisor, Sr Oswaldo está ciente Dr. Amaro estão tentando resolver o problema com o Secretário.

As unidades relacionadas abaixo estarão com planejamento para início no próximo período.

- ✓ Centro de Especialidades Odontológicas – Centro
- ✓ Centro de Especialidades Odontológicas – Correas

A seguir apresenta-se alguns resultados de movimentações das unidades implantadas. Primeiramente, informações dos Almojarifados Centrais no período.

Gráfico 12 – Movimentações – Saídas para consumo – outubro e novembro

UNIDADE	QTD_SAIDA - PARA CONSUMO
SECRETARIA DE SAUDE DE PETROPOLIS	703.090
HOSPITAL MUNICIPAL NELSON DE SÁ EARP	148.851
CENTRO DE SAUDE COLETIVA PROFESSOR MANOEL JOSE FERREIRA	113.577
UBS ALTO INDEPENDENCIA	27.472
PSF POSSE	26.762
PSF ALTO SIMERIA	24.968

PSF SAO SEBASTIAO	20.607
PSF SARGENTO BOENING	20.601
PSF VILA FELIPE	16.816
PSF CARANGOLA	15.832
CENTRO DE SAUDE ITAMARATI	15.751
PSF COMUNIDADE 1º DE MAIO	15.605
PSF ALTO DA SERRA (FREI LEAO)	15.602
PSF AMAZONAS	14.541
PSF CAXAMBU	14.449
PSF MENINO JESUS DE PRAGA	14.390
PSF SAO JOAO BATISTA	14.292
PSF BATAILLARD	13.020
UBS ARARAS	10.920
PSF ESTRADA DA SAUDADE	10.447
PSF DR THOUZET	10.442
PSF MACHADO FAGUNDES	10.425
UBS MORIN	9.569
UBS RETIRO	8.943
PSF CASTRIOTO	8.046
PSF MEIO DA SERRA I	7.608
PSF CASTELO SAO MANOEL	7.554
PSF SECRETARIO	7.063
UBS ITAIPAVA	6.703
PSF LAJINHA	6.267
PSF AGUAS LINDAS	5.788
PSF VALE DO CARANGOLA	5.321
PSF BOA VISTA	5.217
PSF MEIO DA SERRA (V.S.F.)	4.889
PSF SANTISSIMA TRINDADE	4.411
PSF PEDRAS BRANCAS	3.631
PSF JARDIM SALVADOR	3.626
UBS QUITANDINHA	3.538
CAPS - ALCOOL E DROGAS	3.164
SAMU	1.787
PRONTO SOCORRO LEONIDAS SAMPAIO	1.511
CENTRO DE ESPECIALIDADES MARIA CELIA	697
CAPS - ADULTO	35

Fonte: INTUS - Saídas para consumo

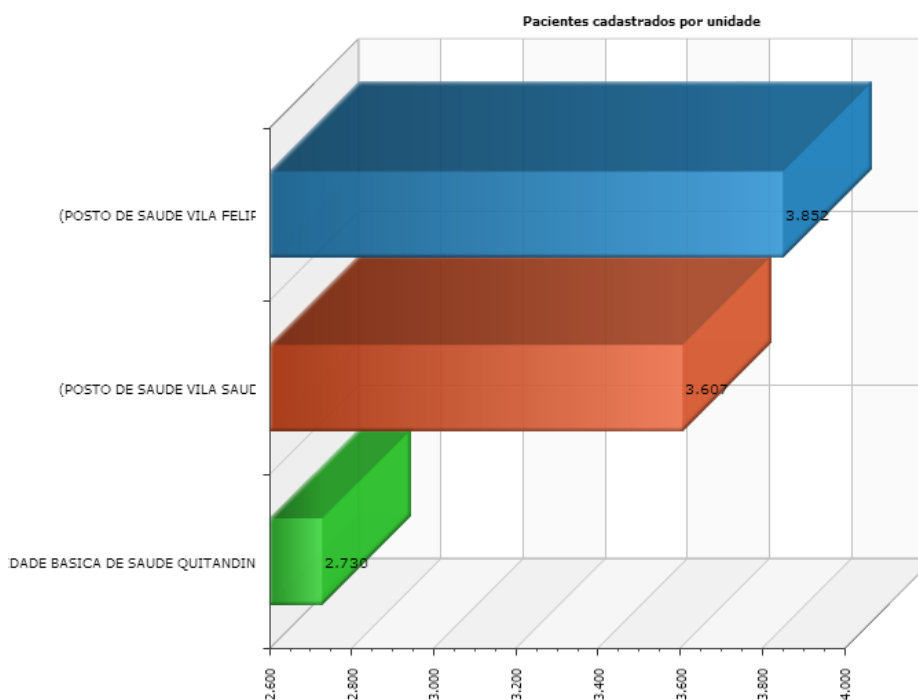
7 ATENÇÃO BÁSICA

As unidades PSF Vila Felipe, PSF Vila Saúde e UBS Quitandinha, encontram-se operando o sistema de forma bem-sucedida desde seus trabalhos iniciais. A integração dos Sistemas Prime e Stok ocorre sem problemas. Esta aperfeiçoou o processo de atendimento, melhorando o intercurso do profissional – paciente – profissional e qualificando o atendimento.

O monitoramento e visitas são realizados com frequência semanal para avaliar e sanar dúvidas dos profissionais de saúde. É necessário garantir a utilização e preenchimento correto do Prontuário a fim de não prejudicar o faturamento das unidades.

Neste período houve nova atualização da base de produção com as adequações prevendo exportação da produção pela via SISAB.

Gráfico 13 – Cadastro por Unidade (PRIME) – até 02 de dezembro de 2015

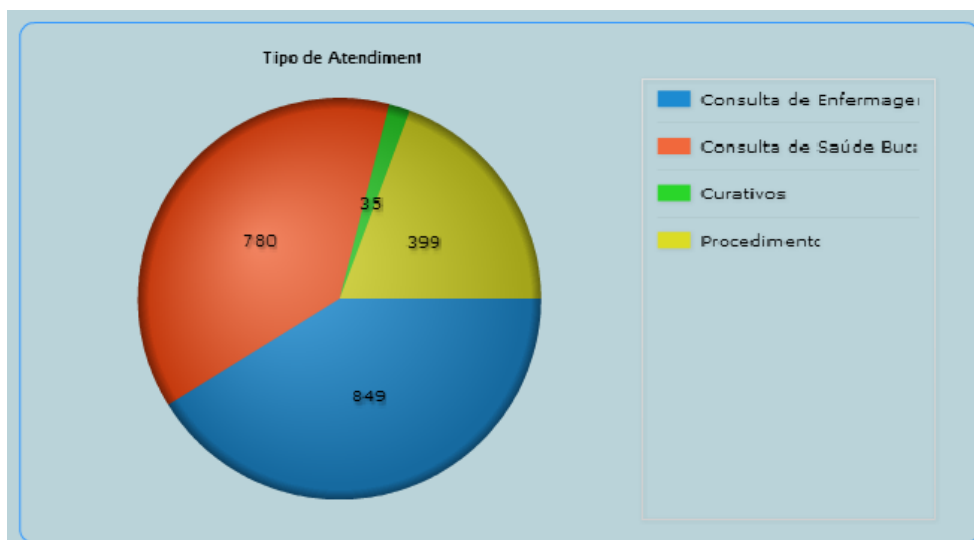


Fonte: INTUS/ NÚMEROS CADASTROS POR UNIDADE

As unidades continuam a cadastrar seus pacientes e assim, segue-se para aprimoramento e cobertura total do território dentro do Sistema. Verifica-se que a Unidade Saúde da Família da Vila Felipe possui maior número de pacientes cadastrados.

As informações a seguir serão apresentadas para os meses de outubro e novembro de forma integral.

Gráfico 14 – Tipo de atendimento PSF Vila Felipe – outubro e novembro



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – serviços realizados

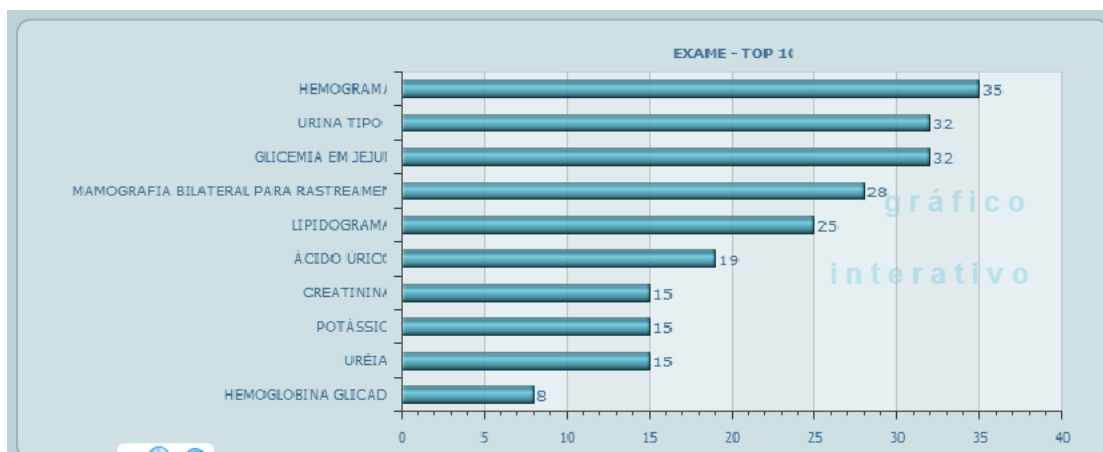
Os números de atendimentos nesta unidade são de Consulta de Enfermagem (849), Consulta de Saúde Bucal (780). Segue também gráfico demonstrativo dos profissionais que realizam os atendimentos citados.

Gráfico 15 – Serviços realizados no período



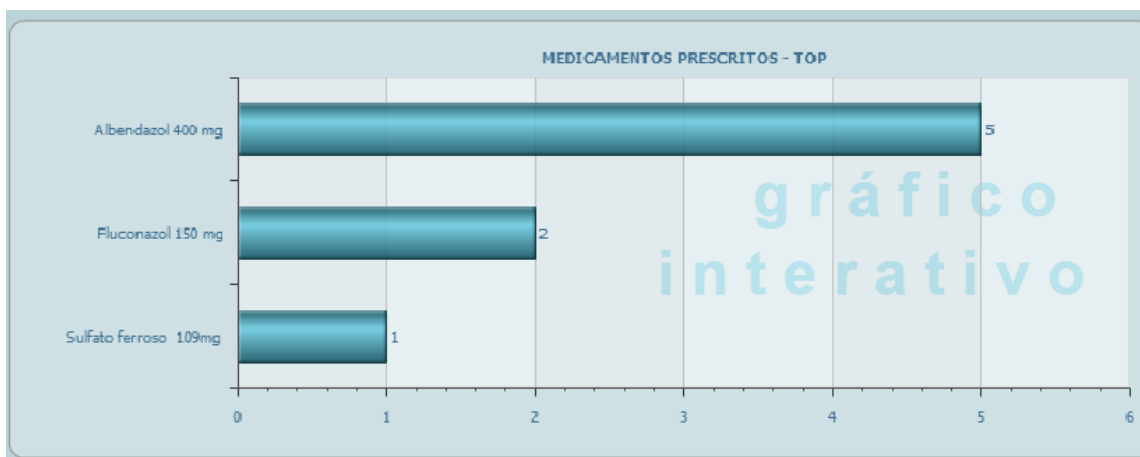
Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – Serviços realizados

Gráfico 16 – Solicitação de exames no período



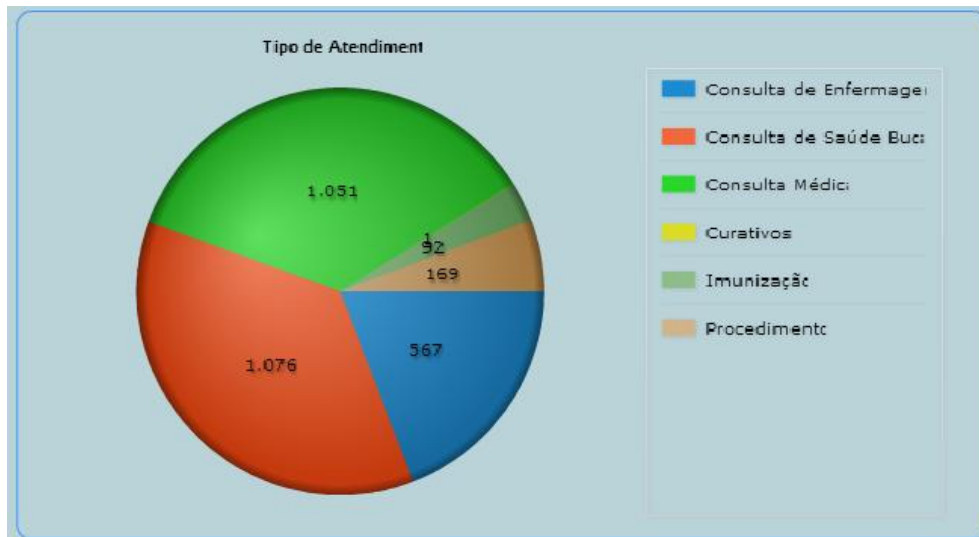
Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – Solicitação de exames

Gráfico 17 – Prescrições realizadas no período



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – Prescrições

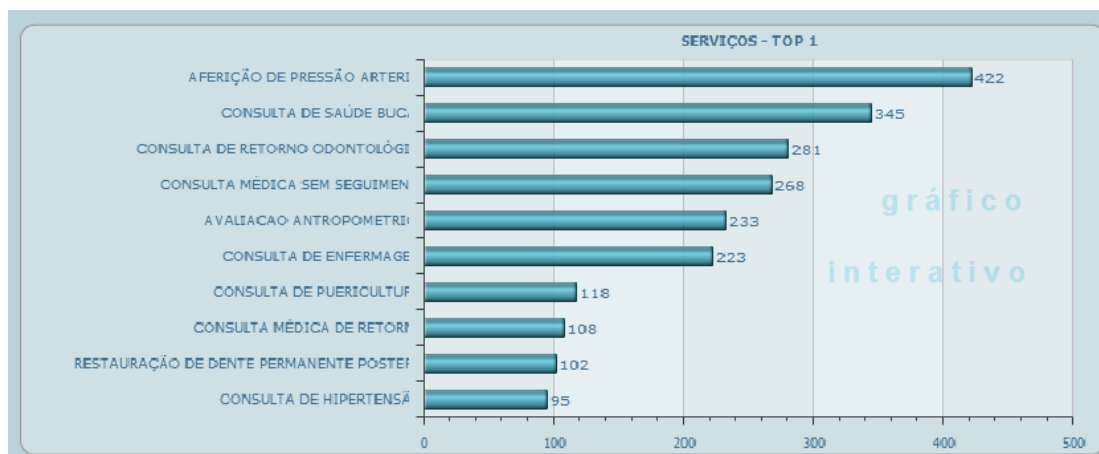
Gráfico 18 – Tipo de atendimento PSF Vila Saúde



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – serviços realizados

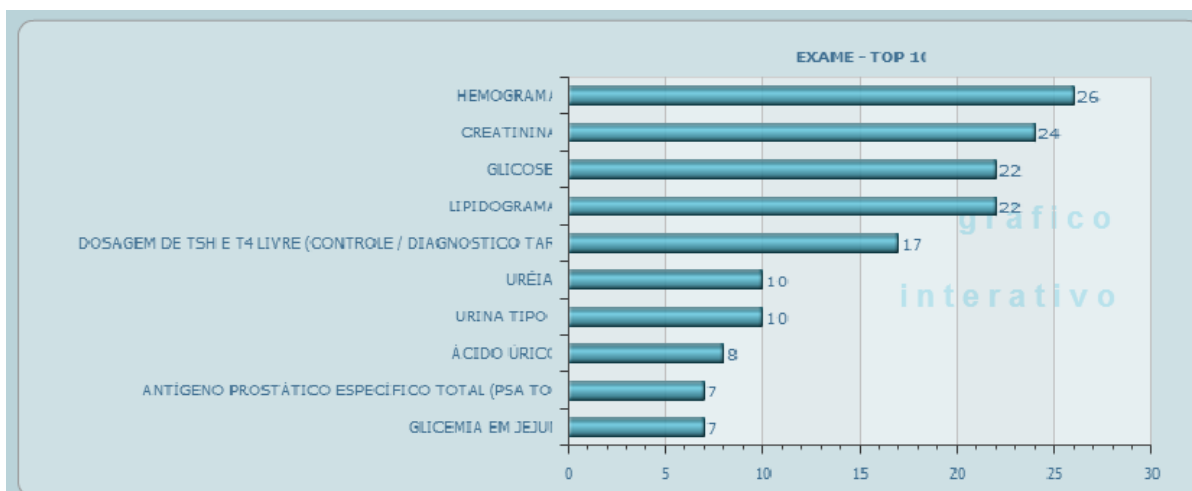
Esta Unidade realizou 1.076 consultas de saúde bucal, em seguida, consulta médica com 1051 e a consulta de enfermagem, 567.

Gráfico 19 – Serviços realizados no período



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – Serviços realizados

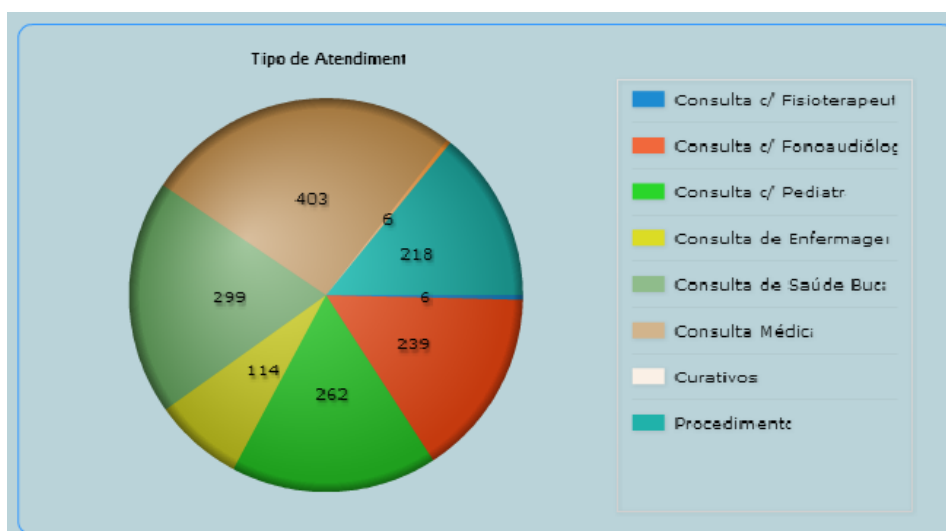
Gráfico 20 – Solicitação de exames no período



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – Solicitação de exames

A Unidade de Vila Saúde não realiza prescrição, pois após incidente de infiltração na Farmácia, os medicamentos foram retirados da unidade.

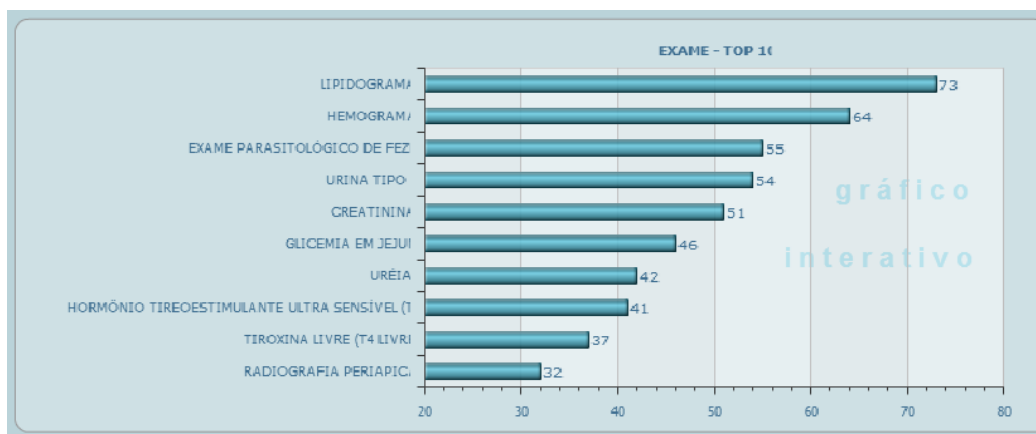
Gráfico 21 – Tipo de atendimento UBS Quitandinha



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – serviços realizados

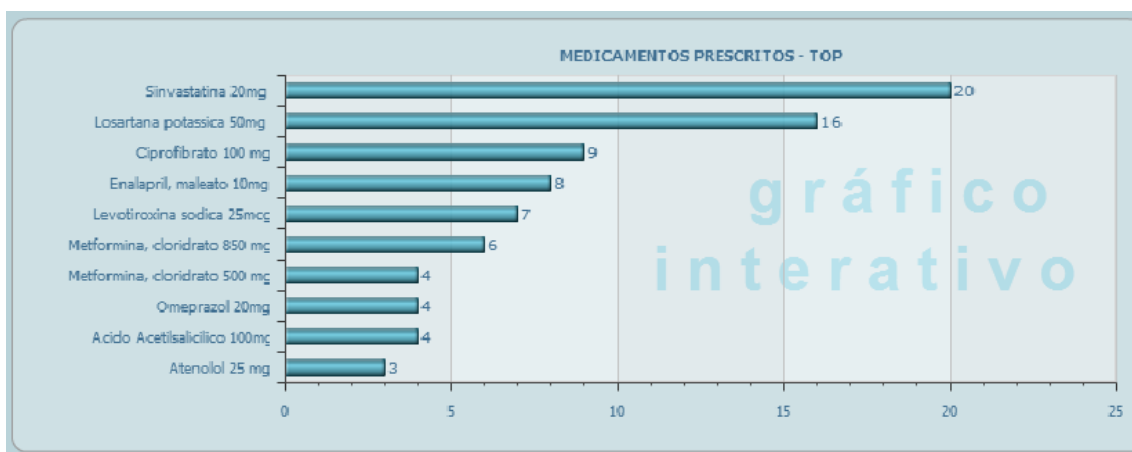
Foram realizadas 299 consultas de saúde bucal, seguidas por atendimento de consulta de pediatria com 262 e consulta de médica com 403. Os profissionais responsáveis pelos atendimentos estão visíveis no gráfico acima.

Gráfico 22 – Solicitação de exames no período



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – Solicitação de exames

Gráfico 23 – Prescrições realizadas no período



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – Prescrições

8 BUSINESS INTELLIGENCE (BI)

O Sistema transforma dados em informações, para a tomada de ação gerencial. Por isso, apoia e facilita o dia a dia do gestor de saúde com análises, recuperação, armazenamento e filtragem que possibilitam a criação de indicadores importantes. É um salto no futuro quando se fala de inteligência em gestão. O planejamento prevê a implantação da ferramenta simultaneamente à implantação das demais aplicações.

As informações de todas as unidades, referente a todos os sistemas implantados, podem ser visualizadas nos endereços abaixo. Todas as tabelas e gráficos apresentados neste relatório foram extraídos do BI.

172.19.1.21:8003	INTERNO	ANALISES
<u>172.19.1.21:9505</u>	INTERNO	PORTAL
187.102.177.74:8003	EXTERNO	ANALISES
200.149.208.165:8003	EXTERNO	ANALISES
187.102.177.74:8891	EXTERNO	PORTAL
200.149.208.165:9505	EXTERNO	PORTAL

Apresentam-se alguns dos painéis online das unidades de Urgência e Emergência.
Painéis capturados no dia 02 de dezembro de 2015, às 11:14h

Imagem 1 – Painel Online UPA Centro

painel de situação ONLINE				UPA I - CENTRO						
Fila de Espera ADULTO	Risco	Qtd Paciente	Tempo de Espera		Fila de Espera PEDIATRIA	Risco	Qtd Paciente	Tempo de Espera		
Leitos OCUPAÇÃO	Sala de Observação	Total de Leitos	Leitos Ocupados	Qtd Pac em Obs > 24	Atendimentos por PLANTÃO Turno 1: 7h às 19h Turno 2: 19h às 7h	Turno	Especialidade	Qtd Atendimentos		
	SALA AMARELA PEDIATRIA	3	1	0		Turno 01	Clinica Médica	3		
	SALA AMARELA ADULTO	9	3	2		Turno 01	Pediatria	2		
	SALA VERMELHA	4	2	1		Total geral		5		
Total geral		16	6	3						
Atendimento por PROFISSIONAIS	Especialidade	Nome do Profissional	Qtd Atendim	Hora 1º Atendim	Hora Últ. Atend					
	Clinica Médica	GABRIEL VIEIR	1	10:11:00	10:11:00					
	Clinica Médica	JESSICA MAYBI	2	10:02:00	10:16:00					
	Enfermagem - CR	LOHANA ROCH	2	09:26:27	09:30:17					
	Pediatria	VANIRA DA SIL	2	08:41:00	10:36:00					

Imagem 2 – Painel Online UPA Cascatinha

painel de situação ONLINE				UPA II - CASCATINHA						
Fila de Espera ADULTO	Risco	Qtd Paciente	Tempo de Espera		Fila de Espera PEDIATRIA	Risco	Qtd Paciente	Tempo de Espera		
	Pacientes Classificados									
Leitos OCUPAÇÃO	Sala de Observação	Total de Leitos	Leitos Ocupados	Qtd Pac em Obs > 24	Atendimentos por PLANTÃO Turno 1: 7h às 19h Turno 2: 19h às 7h	Turno	Especialidade	Qtd Atendimentos		
	CLINICA MÉDICA	14	14	14		Turno 01	Clinica Médica	4		
	PEDIATRIA	3	3	3		Total geral		4		
	Total geral		17	17		17				
Atendimento por PROFISSIONAIS	Especialidade	Nome do Profissional	Qtd Atendimentos	Hora 1º Atendimento	Hora Últ. Atendimento					
	Clinica Médica	ELIANA VILELA FILGI	4	09:52:00	10:25:00					
	Enfermagem - CR	JOELSON DA SILVA G	3	09:47:33	10:15:44					

Imagem 3 – Painel Online Pronto Socorro Alto da Serra

painel de situação ONLINE				PRONTO SOCORRO ALTO DA SERRA				
Fila de Espera ADULTO	Risco	Qtd Paciente	Tempo de Espera	Fila de Espera PEDIATRIA	Risco	Qtd Paciente	Tempo de Espera	
	Não Classificado	1	00:05:46		Não Classificado	16	01:11:53	
Leitos OCUPAÇÃO	Sala de Observação	Total de Leitos	Leitos Ocupados	Qtd Pac em Obs > 24	Atendimentos por PLANTÃO Turno 1: 7h às 19h Turno 2: 19h às 7h	Turno	Especialidade	Qtd Atendimentos
						Turno 01	MEDICINA INTERNA	34
						Turno 01	PEDIATRIA CLÍNICA	23
						Total geral		57
Atendimento por PROFISSIONAIS	Especialidade	Nome do Profissional	Qtd Atendimen	Hora 1ª Atendimen	Hora Últ. Atendimen			
	MEDICINA INTERNA/CLÍNICA M	CONCEIÇÃO APAF	18	08:23:00	11:05:00			
	MEDICINA INTERNA/CLÍNICA M	KATIA DA SILVA V.	5	07:05:00	07:59:00			
	MEDICINA INTERNA/CLÍNICA M	LUCIANO SILVEIR	11	09:15:00	10:53:00			
	PEDIATRIA CLÍNICA	EDNY FERNANDES	13	08:35:00	11:00:00			
	PEDIATRIA CLÍNICA	GLEIVANER GUANH	5	07:00:00	07:59:00			
	PEDIATRIA CLÍNICA	MARIA CELI VALE	5	10:21:00	11:03:00			

Imagem 4 – Painel Online Hospital Nelson Sá Earp

painel de situação ONLINE				HMNSE			
Fila de Espera ESPECIALIDADES	Especialidade	Tempo de Espera	Qtd Paciente	Atendimentos por PLANTÃO Turno 1: 7h às 19h Turno 2: 19h às 7h	Turno	Especialidade	Qtd Atendimen
	CLÍNICA MEDICA	01:21:22	28		Turno 01	MEDICINA INTERNA/CLÍNICA I	31
	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	00:12:18	2		Turno 01	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGI	35
	PSIQUIATRIA	01:02:54	3		Turno 01	PSIQUIATRIA	1
Leitos OCUPAÇÃO	Sala de Observação	Total de Leitos	Leitos Ocupados	Qtd Pac em Obs > 24	Total geral		67
Atendimento por PROFISSIONAIS	Especialidade	Nome do Profissional Méd	Qtd Atendimentos	Hora 1ª Atendimen	Hora Últ. Atendimen		
	MEDICINA INTERNA/CLÍNICA M	DIEGO JANIQUES SILV	1	07:13:00	07:13:00		
	MEDICINA INTERNA/CLÍNICA M	ERIKA PEREIRA N. COR	2	10:35:00	10:51:00		
	MEDICINA INTERNA/CLÍNICA M	MARIA CAROLINA RIBE	8	08:21:00	10:52:00		
	MEDICINA INTERNA/CLÍNICA M	MATEUS MEDRADO LUC	12	08:23:00	11:00:00		
	MEDICINA INTERNA/CLÍNICA M	NAVARA C SCAPELLAT	8	08:19:00	10:01:00		
	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGI	DIOGO DE SOUZA SAN	35	07:34:00	11:06:00		
	PSIQUIATRIA	MARIA ESTHER SILVEI	1	10:44:00	10:44:00		

9 CONSULTORIA TÉCNICA

No período, deu-se continuidade as atividades de consultoria técnica no projeto com inserção de consultores do Stok, Regulação Ambulatorial e Internação.

No processo da regulação, ocorreram diversas reuniões com a gestão municipal e unidades (atas anexas) a fim de aprimorar e evoluir para larga regulação de 100% da oferta.

A atividade de gestão da informação com análises e monitoramentos é realizada pela gerencia do Projeto que verifica, analisa, abre chamados corretivos e faz alinhamento com a gestão municipal, quando necessário.

Pesquisas teóricas foram realizadas a fim de assessorar à SMS no sentido de institucionalizar instrumentos referentes aos Núcleos Internos de Regulação dos Hospitais; análise das filas de espera a fim de dimensionar a oferta das especialidades municipais.

Reuniões foram realizadas com a gestão municipal para adequações de fluxos e sistema, de regulação, gerenciador de insumos, atenção básica entre outros. Atas das reuniões realizadas contam como parte deste relatório.

No período houve reunião para iniciar produção de radiografias e ultrassonografias pelo sistema e a Central de Regulação irá realizar a liberação de agendas de algumas especialidades para que as unidades possam agendar seus pacientes.

Parte desta atividade são as visitas técnicas realizadas nas Unidades, as quais foram: Amazonas; Alto Independência; Vila Saúde; Castrioto; Menino Jesus; São Sebastião.

10 TREINAMENTO DOS USUÁRIOS

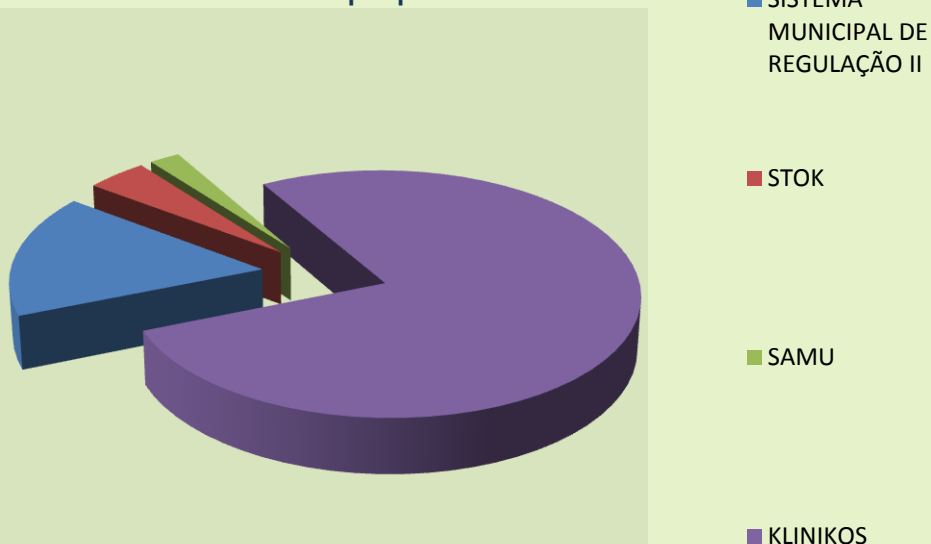
Esta etapa é um ponto importante no processo de implantação de sistemas, por que envolve a participação do componente humano em larga escala e busca incluir o software no ambiente de trabalho dessas pessoas da maneira mais simples possível.

O propósito da execução desta etapa é assegurar que todas as pessoas envolvidas com a utilização do sistema estejam conscientizadas e treinadas, de acordo com o seu nível de necessidade de acesso, e aptas para utilização do sistema em produção.

Desde o início do Projeto até a geração deste relatório, foram treinados **1.825 (um oitocentos e vinte e cinco)** profissionais.

No período de elaboração deste documento (**Outubro/novembro**) foram treinados **89 (oitenta e nove)** usuários, divididos nos seguintes sistemas e unidades, conforme ilustra os gráficos abaixo:

Gráfico 24 - Treinamentos por produto



Fonte: DN-87

Gráfico 25 - Treinamentos por Unidades



Fonte: DN-87



Os treinamentos internos também são de extrema importância a fim de manter a equipe local atualizada conforme os sistemas irão evoluindo.

No período houve treinamento e aperfeiçoamento da equipe local em Sistema Municipal de Regulação, Módulos Internação e Ambulatorial; Prime Saúde.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Contratação da Eco Sistemas, refere-se a necessidade do Município de Petrópolis de promover a viabilização da implantação de complexo regulador e a de modernizar e qualificar as unidades hospitalares, unidades de pronto atendimento e almoxarifados, amparados por processo efetivo de criação e análise de indicadores gerenciais.

Esta parceria foi iniciada da melhor forma considerando não só o aspecto legal, mas fundamentalmente na interação das Equipes de trabalho da Prefeitura Municipal de Petrópolis (Setores e Unidades) e os colaboradores da Eco Sistemas no sentido de planejar e executar da melhor forma os serviços, com foco nas reais necessidades da Rede de Saúde de Petrópolis.

Visitas Técnicas e as atividades iniciais de implantação deram o dimensionamento do quanto a Saúde Pública de Petrópolis tem buscado melhorar ao longo do tempo e que as alternativas encontradas na utilização das ferramentas cedidas e de toda a infraestrutura pensada para o

seu pleno funcionamento farão grande diferença no atendimento prestado a população daqui em diante.

A Eco Sistemas reitera sua satisfação nessa parceria com a Prefeitura Municipal, considerando toda a relevância que os serviços de saúde têm a população e ao Governo do Município de Petrópolis, que agora, estão apoiados por ferramentas eficazes que garantem informações seguras e um processo dinâmico e humanizado de atendimento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS - AVENIDA KOELER - ANEXO B - Telefone(s): (24) 2242-6260 / (24) 2246-8526

INFORMAÇÕES DO PROCESSO 19253 / 2015



201519253



ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA

Nº PROCESSO: 19253 / 2015

ABERTURA EM: 18/12/2015

PREV. TÉRMINO: 17/01/2016

PROCEDÊNCIA: INTERNA

ENCERRAMENTO: NÃO ENCERRADO

SITUAÇÃO ATUAL: EM ANDAMENTO, RECEBIDO -

Setor Cadastro/Aprovação: 2879 - FCTP / PROTOCOLO

Momento Cadastro/Aprovação: 15/08/2016 09:57:19

Usuário Cadastro/Aprovação: KENZO MANUEL IZAWA PEREZ MARUJO

Setor Atual: 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

TIPO DE SOLICITAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO INTERNA / PAGAMENTO

R\$ 439.450,00 -

HISTÓRICO DOS PARECERES, ANDAMENTOS E SITUAÇÕES DO PROCESSO

Pareceres Sobre o Processo

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 23/12/2015 11:35:46 - MARIABADE

Parecer: Administrativo em 22/12/15 - Encaminhamento ao DAB para atesto nesta folha quanto aos serviços praticados para este setor inscritos no Relatório de Acompanhamento.

[Ocultar Pareceres Anteriores](#) [-]

2427 - SSA / SETOR DE APOIO DO PROGRAMA DE SAUDE DA FAMIL / 13/01/2016 16:29:41 - JAQUELINEMVP

Parecer: DAB Atesto os serviços prestados as unidades de saúde que estão sob a responsabilidade do DAB Em,13/01/2016 Dr. José Amaro V. de Castro Diretor do DAB

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 14/01/2016 10:40:08 - MARIABADE

Parecer: Encaminhamento ao DRCAA para atestar os serviços prestados.

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 25/01/2016 09:18:47 - MARIABADE

Parecer: Ao Delcaa ara atesto nesta folha quanto aos serviços praticados para este setor, inscritos no Relº de Acompanhamento.

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 01/02/2016 10:59:46 - MARIABADE

Parecer: Ao HMNSE para atesto nesta folha quanto aos serviços praticados para este setor inscritos no Relatório de Acompanhamento.



2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 25/02/2016 15:15:22 - MARIABADE

Parecer: Ao SAMU para atestar nesta folha quanto aos serviços praticados para este setor inscritos no Relº de Acompanhamento. . Administrativo em 24/02/16 - Retorne à Sec. Ciência e Tecnologia.

Setores de Tramitação do Processo

Setor Atual: 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

Enviado 25/02/2016 15:15:40 - MARIABADE Recebido 26/02/2016 12:53:52 - CARMINA DA CONCEICAO MONTEIRO

[Ocultar Setores de Tramitação Anteriores](#) [-]

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 03/02/2016 13:44:22 - MARIA ISABEL DA COSTA RETONDARO Recebido 17/02/2016 14:38:15 - MARIABADE

Setor : 2894 - SSA / DIREÇÃO (HMNSE)

Enviado 01/02/2016 11:00:20 - MARIABADE Recebido 03/02/2016 13:43:16 - MARIA ISABEL DA COSTA RETONDARO

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 27/01/2016 12:55:29 - FATIMA REGINA DAS GRACAS LAMAS Recebido 28/01/2016 14:38:50 - MARIABADE

Setor : 2844 - SSA / DEP. DE LICITAÇÕES, CONTRATOS ADM. E ABASTEC

Enviado 25/01/2016 09:19:02 - MARIABADE Recebido 27/01/2016 12:54:21 - FATIMA REGINA DAS GRACAS LAMAS

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 22/01/2016 10:14:07 - IVANIL APARECIDA DOS SANTOS Recebido 25/01/2016 09:17:32 - MARIABADE

Setor : 2800 - SSA / DEP. DE REGULAÇÃO CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDI

Enviado 14/01/2016 10:40:33 - MARIABADE Recebido 14/01/2016 11:04:50 - IVANIL APARECIDA DOS SANTOS

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 13/01/2016 16:31:13 - JAQUELINEMVP Recebido 14/01/2016 10:39:35 - MARIABADE

Setor : 2427 - SSA / SETOR DE APOIO DO PROGRAMA DE SAUDE DA FAMIL

Enviado 23/12/2015 11:36:13 - MARIABADE Recebido 13/01/2016 16:27:55 - JAQUELINEMVP

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 23/12/2015 11:34:01 - MARCIA THIAGO MACHADO Recebido 23/12/2015 11:34:31 - MARIABADE

Setor : 2806 - SSA / CONTROLE DE EMPENHO E NOTA FISCAL - CENF (SS

Enviado 22/12/2015 10:11:48 - CAMILA PREVATO WERNECK Recebido 23/12/2015 11:33:19 - MARCIA THIAGO MACHADO

Setor : 2844 - SSA / DEP. DE LICITAÇÕES, CONTRATOS ADM. E ABASTEC

Enviado 21/12/2015 15:08:04 - FATIMA REGINA BATISTA DE SOUZA Recebido 22/12/2015 10:11:28 - CAMILA PREVATO WERNECK

Setor : 1121 - SSA / PROTOCOLO (SMS/SEPRO)

Enviado 21/12/2015 10:27:38 - TERESACRISTINA Recebido 21/12/2015 15:07:40 - FATIMA REGINA BATISTA DE SOUZA

Setor : 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

Enviado 18/12/2015 11:00:53 - KENZO MANUEL IZAWA PEREZ MARUJO Recebido 21/12/2015 10:27:00 - TERESACRISTINA

Situações do Processo Atual

EM ANDAMENTO, RECEBIDO

15/08/2016 - 0 BAUHAUS

Prefeitura Moderna - www.prefeituramoderna.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS - AVENIDA KOELER - ANEXO B - Telefone(s): (24) 2242-6260 / (24) 2246-8526



INFORMAÇÕES DO PROCESSO 19253 / 2015



201519253



ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA

Nº PROCESSO: 19253 / 2015

ABERTURA EM: 18/12/2015

PREV. TÉRMINO: 17/01/2016

PROCEDÊNCIA: INTERNA

ENCERRAMENTO: NÃO ENCERRADO

SITUAÇÃO ATUAL: EM ANDAMENTO, RECEBIDO -

Setor Cadastro/Aprovação: 2879 - FCTP / PROTOCOLO

Momento Cadastro/Aprovação: 15/08/2016 09:57:19

Usuário Cadastro/Aprovação: KENZO MANUEL IZAWA PEREZ MARUJO

Setor Atual: 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

TIPO DE SOLICITAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO INTERNA / PAGAMENTO

R\$ 439.450,00 -

HISTÓRICO DOS PARECERES, ANDAMENTOS E SITUAÇÕES DO PROCESSO

Pareceres Sobre o Processo

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 23/12/2015 11:35:46 - MARIABADE

Parecer: Administrativo em 22/12/15 - Encaminhamento ao DAB para atesto nesta folha quanto aos serviços praticados para este setor inscritos no Relatório de Acompanhamento.

[Ocultar Pareceres Anteriores \[- \]](#)

2427 - SSA / SETOR DE APOIO DO PROGRAMA DE SAUDE DA FAMIL / 13/01/2016 16:29:41 - JAQUELINEMVP

Parecer: DAB Atesto os serviços prestados as unidades de saúde que estão sob a responsabilidade do DAB Em,13/01/2016 Dr. José Amaro V. de Castro Diretor do DAB

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 14/01/2016 10:40:08 - MARIABADE

Parecer: Encaminhamento ao DRCAA para atestar os serviços prestados.

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 25/01/2016 09:18:47 - MARIABADE

Parecer: Ao Delcaa ara atesto nesta folha quanto aos serviços praticados para este setor, inscritos no Relº de Acompanhamento.

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 01/02/2016 10:59:46 - MARIABADE

Parecer: Ao HMNSE para atesto nesta folha quanto aos serviços praticados para este setor inscritos no Relatório de Acompanhamento.

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 25/02/2016 15:15:22 - MARIABADE

Parecer: Ao SAMU para atestar nesta folha quanto aos serviços praticados para este setor inscritos no Relº de Acompanhamento. . Administrativo em 24/02/16 - Retorne à Sec. Ciência e Tecnologia.

Setores de Tramitação do Processo

Setor Atual: 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

Enviado 25/02/2016 15:15:40 - MARIABADE Recebido 26/02/2016 12:53:52 - CARMINA DA CONCEICAO MONTEIRO

[Ocultar Setores de Tramitação Anteriores \[- \]](#)

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 03/02/2016 13:44:22 - MARIA ISABEL DA COSTA RETONDARO Recebido 17/02/2016 14:38:15 - MARIABADE

Setor : 2894 - SSA / DIREÇÃO (HMNSE)

Enviado 01/02/2016 11:00:20 - MARIABADE Recebido 03/02/2016 13:43:16 - MARIA ISABEL DA COSTA RETONDARO

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 27/01/2016 12:55:29 - FATIMA REGINA DAS GRACAS LAMAS Recebido 28/01/2016 14:38:50 - MARIABADE

Setor : 2844 - SSA / DEP. DE LICITAÇÕES, CONTRATOS ADM. E ABASTEC

Enviado 25/01/2016 09:19:02 - MARIABADE Recebido 27/01/2016 12:54:21 - FATIMA REGINA DAS GRACAS LAMAS

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 22/01/2016 10:14:07 - IVANIL APARECIDA DOS SANTOS Recebido 25/01/2016 09:17:32 - MARIABADE

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

Serviços Técnicos Especializados em Tecnologia da Informação

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Novembro/Dezembro 2015

1. INTRODUÇÃO

O presente documento refere-se à descrição dos serviços especializados para a implementação de **Sistemas de Informação (Regulação, Gestão Hospitalar, Apoio a Decisão e Controle e Estoque de Materiais)**, contemplando implantação, treinamento, suporte, manutenção; provimento de conectividade entre as unidades e setores da rede de saúde da cidade de Petrópolis; implantação de Ambiente de Monitoramento e consultoria técnica, pelo período de **12 (doze) meses**, de acordo com as condições e especificações do Termo de Referência e do Contrato nº 49/2014, celebrado entre a **ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA.** e a **PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS.**

A administração e a operacionalização da saúde pública de Petrópolis, prezando pela excelência no trato da saúde de seus cidadãos, aliou-se às ferramentas e soluções mais contemporâneas e avançadas em tecnologia da informação para otimizar seus processos e ampliar o bem-estar da população de sua Rede de Saúde.

A ECO Sistemas é uma empresa especializada em soluções informatizadas da gestão da saúde pública. Conta com mais de duas décadas de experiência e profissionais especializados e com vivência na área, e utiliza esses elementos para auxiliar os gestores a atingirem um nível superior na qualidade da atenção ao usuário do Sistema Único de Saúde, garantindo o acesso da população a um atendimento humanizado e eficiente na saúde.

A implantação das soluções visa transformar a gestão pela atuação em duas frentes: a provisão do acesso à informação de qualidade aos gestores e tomadores de decisão; e, o aprimoramento do atendimento por meio de ferramentas que facilitem e melhorem o intercurso entre os pacientes e os profissionais da saúde.

Reitera-se o objetivo de se criar um ambiente focado nas mudanças que ao logo do tempo estão sendo geradas nos setores e Unidades envolvidos. É possível constatar a disposição dos profissionais públicos no que tange a provocar transformações nos seus processos de trabalho com o objetivo de aprimorar não só a forma de fazer, mas também os seus resultados.

2. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO

As evidências desta parceria bem sucedida desde seus trabalhos iniciais, considerando o envolvimento e o bom diálogo entre profissionais importantes na condução e na execução das ações do Projeto estão evidenciadas ao longo deste documento, sendo apresentadas através: Plano de Projeto atualizado, Relatórios de Status, Cronogramas, Atas de Reuniões, Correspondências e Arquivos Fotográficos.

A operacionalização do projeto refere-se a uma rotina de visitas técnicas, reuniões de levantamento e monitoramento presencial e remoto, cujos registros subsidiam a elaboração deste documento, tanto em nível operacional como gerencial. Abaixo serão apresentadas as atividades referentes ao período de **20 de novembro a 19 de dezembro de 2015**.

Antes de evoluirmos com as informações sobre conectividade e implantação, considera-se importante conhecer o escopo geral do Projeto Petrópolis.

2.1 REDES DE ACESSO

Seguindo a organização prévia estabelecida no Termo de Referência e alinhamentos posteriores com o Município, a Equipe de Infraestrutura da Eco Sistemas esta atuando para a disponibilização de conectividade entre as 78 (setenta e oito) unidades e setores indicados, criando uma rede de comunicação entre os mesmos e os servidores.

A disponibilização de rede de acesso compreende as seguintes etapas: site survey (diagnostico prévio da infraestrutura existente); montagem de torres de comunicação, Instalação de Antena (radio) de Conectividade, Enlaces, Instalação dos pontos de rede e conexão da unidade com a rede metropolitana de dados de saúde.

- **INSTALAÇÃO DE ANTENAS DE CONECTIVIDADE**

Todas as unidades já possuem antenas instaladas. As demais atividades de infraestrutura foram direcionadas para as ações de manutenção e ajustes dos itens de conectividade já instalados, e novas ações visando melhorias. Estas atividades estão relacionadas no capítulo 2.2.2 Infraestrutura.

Até o fechamento deste relatório foram instaladas 72 antenas, atendendo as unidades de saúde, conforme apresentado no quadro abaixo.

Fica a ressalva de que a unidade ID 32 - Divisão de Almojarifado BR 495 NÃO SE APLICA; as unidades ID 40 - Farmácia Popular - Centro e ID 41 - Farmácia Popular - Corrêas, foram extintas do escopo do projeto, totalizando 77 unidades a serem atendidas.

ID	TIPO	UNIDADES A SEREM ATENDIDAS
1	PSF	Águas Lindas
2	PSF	Alto da Serra I, II e III - Frei Leão
3	PSF	Alto Independência
4	PSF	Alto Siméria
5	PSF	Amazonas
6	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima
7	AMB	Ambulatório de Saúde Mental
8	AMB	Ambulatório Escola - FASE
9	PSF	Araras
10	PSF	Arlindo Carvalho
11	AMB	Assistência de vigilância de Saúde do Trabalhador
12	PSF	Bataillard
13	PSF	Boa Esperança
14	PSF	Boa Vista
15	PSF	Bonfim
16	AMB	CAPS Adulto
17	AMB	CAPS Anti Drogas
18	AMB	CAPS Infantil
19	PSF	Carangola I e II
20	PS	Cascatinha
21	PSF	Castelo São Manoel - Dr Sergio Luiz Bastos
22	PSF	Castrioto
23	PSF	Caxambu
24	ADM	Central de Regulação Hospitalar
25	AMB	Centro de Especialidades - Maria Célia Machado
26	AMB	Centro de Especialidades Odontológicas - Centro
27	AMB	Centro de Especialidades Odontológicas - Corrêas
28	AMB	Centro de Saúde Coletiva
29	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado
30	PSF	Comunidade 1º de maio
31	PSF	Comunidade 24 de Maio
32	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga
33	PSF	Comunidade São João Batista
34	ADM	Divisão de Almojarifado Cascatinha
35	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU
36	PSF	Dr Thouzet
37	ADM	DST
38	ADM	Epidemiologia
39	PSF	Estrada da Saudade

40	ADM	Divisão de Farmácia Central
41	PSF	Fazenda Inglesa
42	URG	Hospital Alcides Carneiro
43	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp
44	AMB	Instituto Roberto Costa
45	PS	Itaipava
46	PSF	Jardim Salvador
47	PS	João Werneck de Carvalho
48	PSF	Lajinha
49	PSF	Machado Fagundes
50	PSF	Meio da Serra I
51	PSF	Meio da Serra II
52	PSF	Moinho Preto
53	PS	Morin
54	PSF	Nova Cascatinha
55	PS	Pedras Brancas
56	URG	Pedro do Rio (Jorge Chimelle)
57	URG	Posse
58	PSF	Posse I e II
59	ADM	Prefeitura/Secretaria de Ciência e Tecnologia
60	URG	Pronto Socorro Leônidas Sampaio - Alto da Serra
61	RTE	Residência Terapêutica
62	PS	Retiro (Dr Latuf Gibrail Neto)
63	ADM	SAMU
64	PSF	Santíssima Trindade
65	PSF	São Sebastião I e II
66	PSF	Sargento Boening
67	ADM	Secretária de Saúde / Central de Monitoramento
68	PSF	Secretário
69	PS	UBS Quitandinha
70	URG	UPA Cascatinha
71	URG	UPA Centro
72	PSF	Vale das Videiras
73	PSF	Vale do Carangola
74	ADM	Vigilância Sanitária
75	PSF	Vila Felipe
76	PSF	Vila Rica
77	PSF	Vila Saúde

As unidades abaixo serão atendidas por conexões de Internet, ADSL ou Banda KA.

ID	Tipo	Unidade
1	PSF	Arlindo Carvalho
2	PSF	Bonfim
3	PSF	Vale das Videiras
4	PSF	Secretário
5	PSF	Fazenda Inglesa
6	PSF	Pedras Brancas

- INSTALAÇÃO DE CÂMERAS EM UNIDADES**

A rede lógica, responsabilidade da Ecosistemas, está instalada em todas as unidades.

Até o momento, mesmo após todas as solicitações verbais e ou escritas (seja por e-mail ou outro documento), continuamos impossibilitados de terminar a instalação das câmeras nas demais unidades por falta de ponto elétrico, de responsabilidade da Secretaria de Saúde de Petrópolis. Toda a rede lógica para a instalação das câmeras IP já foi concluída.

As 08 unidades listadas abaixo já possuem 10 câmeras instaladas restando há instalar 60 câmeras:

Tipo	Unidade	Câmeras Instaladas
PSF	BOA VISTA	01
PSF	ESTRADA DA SAUDADE	01
PSF	JARDIM SALVADOR	01
PSF	MACHADO FAGUNDEZ	01
UPA	CASCATINHA	01
UPA	CENTRO	01
URG	HOSPITAL MUNICIPAL NELSON SÁ EARP	01
AMB	CENTRO DE ESPECIALIDADES MARIA CÉLIA	03
PSF	SÃO SEBASTIÃO	01

- INSTALAÇÃO DE REPETIDORAS**

Conforme previsto no Edital, a Eco Sistemas promoverá a conectividade entre as Unidades e setores de Saúde no Município. A Rede Metropolitana de Petrópolis é suportada por um backbone, hoje com 32 repetidoras de sinal.

Finalizado estudo e implantada nova repetição de sinal para atender a unidade PSF Batailhard, pois devido a nova localização da unidade, a repetição de sinal é necessária.

A unidade já voltou a operar dentro da rede montada pela Ecosistemas e esta acessando os sistemas SER e STOK.

ID	NOME DA REPETIDORA	STATUS ATUAL	QTDE DE ANTENAS
01	TRONO DE FÁTIMA	IMPLANTADA	9
02	REP MORIN	IMPLANTADA	9
03	REP FLORESTA	IMPLANTADA	6
04	REP 24 DE MAIO	IMPLANTADA	2
05	REP M13	IMPLANTADA	3
06	REP QUITANDINHA	IMPLANTADA	7
07	REP DR THOUZET	IMPLANTADA	2
08	REP UPA CENTRO	IMPLANTADA	1
09	REP M3	IMPLANTADA	3
10	REP SAMU	IMPLANTADA	1
11	REP DOM PEDRO II	IMPLANTADA	2
12	REP AMBULATÓRIO ESCOLA	IMPLANTADA	2
13	REP JOÃO WERNECK	IMPLANTADA	2
14	REP SAÚDE MENTAL	IMPLANTADA	2
15	REP JARDIM SALVADOR	IMPLANTADA	2
16	REP TORRE DE TV	IMPLANTADA	5
17	REP M12	IMPLANTADA	3
18	REP M19	IMPLANTADA	1
19	REP M15	IMPLANTADA	6
20	REP M5	IMPLANTADA	2
21	REP M22	IMPLANTADA	3
22	REP M2	IMPLANTADA	2
23	REP M8	IMPLANTADA	3
24	REP Meio da Serra I	IMPLANTADA	1
25	REP Morro da Oficina	IMPLANTADA	4
26	REP T2	IMPLANTADA	3
27	REP T3	IMPLANTADA	3
28	REP T5	IMPLANTADA	3
29	REP Águas Lindas	IMPLANTADA	3
30	REP QUINTA DO LAGO	IMPLANTADA	2

31	REP.ESCOLA SJ BATISTA	IMPLANTADA	1
32	REP.BRAMIL	IMPLANTADA	1
33	REP BATAILHARD	IMPLANTADA	1

Com a ativação destas repetidoras foi possível estabelecer enlaces definitivos com 70 (setenta) unidades de saúde, conforme relação abaixo.

Obs.: A unidade PSF Nova Cascatinha esta sem conectividade devido a desmobilização da antena/rádio , por motivo de obra e mudança de endereço da mesma.

ID	TIPO	UNIDADES JÁ CONECTADAS
1	PSF	Aguas Lindas
2	PSF	Alto da Serra I,II e III - Frei Leão
3	PSF	Alto Independência
4	PSF	Alto Siméria
5	PSF	Amazonas
6	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima
7	AMB	Ambulatório de Saúde Mental
8	AMB	Ambulatório Escola – FASE
9	PSF	Araras
10	AMB	Assistência de vigilância de Saúde do Trabalhador
11	PSF	Bataillard
12	PSF	Boa Esperança
13	PSF	Boa Vista
14	AMB	CAPS Adulto
15	AMB	CAPS Anti Drogas
16	AMB	CAPS Infantil
17	PSF	Carangola I e II
18	PS	Cascatinha
19	PSF	Castelo São Manoel - Dr Sergio Luiz Bastos
20	PSF	Castrioto
21	PSF	Caxambu
22	ADM	Central de Regulação Hospitalar
23	AMB	Centro de Especialidades - Maria Celia Machado
24	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Centro
25	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Correias
26	AMB	Centro de Saude Coletiva
27	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado
28	PSF	Comunidade 1º de maio
29	PSF	Comunidade 24 de Maio
30	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga
31	PSF	Comunidade São João Batista

32	ADM	Divisão de Almoxarifado Cascatinha
33	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU
34	PSF	Dr Thouzet
35	ADM	DST
36	ADM	Epidemiologia
37	PSF	Estrada da Saudade
38	ADM	Divisão de Farmácia Central
39	URG	Hospital Alcides Carneiro
40	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp
41	AMB	Instituto Roberto Costa
42	PS	Itaipava
43	PSF	Jardim Salvador
44	PS	João Werneck de Carvalho
45	PSF	Lajinha
46	PSF	Machado Fagundes
47	PSF	Meio da Serra I
48	PSF	Meio da Serra II
49	PS	Morin
50	PSF	Nova Cascatinha - Sem conectividade - Mudança de endereço
51	URG	Pedro do Rio (Jorge Chimelle)
52	URG	Posse
53	PSF	Posse I e II
54	ADM	Prefeitura/Secretaria de Ciência e Tecnologia
55	URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra
56	RTE	Residência Terapêutica
57	PS	Retiro (Dr Latuf Gibrail Neto)
58	ADM	SAMU
59	PSF	Santíssima Trindade
60	PSF	São Sebastião I e II
61	PSF	Sargento Boening
62	ADM	Secretária de Saúde / Central de Monitoramento
63	PS	UBS Quitandinha
64	URG	UPA Cascatinha
65	URG	UPA Centro
66	PSF	Vale do Carangola
67	ADM	Vigilância Sanitária
68	PSF	Vila Felipe
69	PSF	Vila Rica
70	PSF	Vila Saúde

As unidades abaixo estão conectadas via ADSL ou acesso Satelital Banda Ka:

ID	TIPO	UNIDADES HÁ SEREM CONECTDAS
1	PSF	Secretário (ADSL)
2	PSF	Fazenda Inglesa (Banda Ka)
3	PSF	Pedras Brancas (ADSL)
4	PSF	Arlindo Carvalho (Banda Ka)
5	PSF	Moinho Preto (Banda Ka)
6	PS	Vale das Videiras (Banda Ka)

Obs.: As unidades atendidas por Banda Ka encontram-se sem acesso por problemas do provedor contratado. Medidas corretivas estão em curso para a solução dos mesmos. A unidade PSF Bonfim encontra-se em estudo para viabilizar a sua conectividade.

2.2 INFRAESTRUTURA E CONECTIVIDADE ENTRE UNIDADES E SETORES

2.2.1 CONECTIVIDADE ENTRE UNIDADES

Para estabelecer a conexão de uma unidade com a rede metropolitana de dados de saúde é necessário que as atividades de infraestrutura interna estejam concluídas. Estas atividades compreendem a identificação dos locais para instalação dos computadores e instalação dos pontos de rede, que são mapeados de acordo com o perfil de cada unidade e pelos sistemas que serão disponibilizados.

Até o fechamento deste relatório foram instalados **292** pontos de rede para conexão de estações de trabalho, bem como **64** pontos de rede para conexões das câmeras IP, conforme apresentado no quadro abaixo, totalizando até o momento **356** pontos de rede.

ID	TIPO	UNIDADE	PT. ESTAÇÃO	PT. CÂMERA
			Total: 292	Total: 64
1	PSF	Aguas Lindas	3	1
2	PSF	Alto da Serra I, II e III - Frei Leão	6	0
3	PSF	Alto Independência	3	1
4	PSF	Alto Siméria	3	1
5	PSF	Amazonas	3	1
6	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima	3	1
7	AMB	Ambulatório de Saúde Mental	4	1
8	AMB	Ambulatório Escola – FASE	1	1

9	PSF	Araras	3	1
10	PSF	Arlindo Carvalho	3	1
11	AMB	Assistência de vigilância de Saúde do Trabalhador	3	1
12	PSF	Bataillard	5	1
13	PSF	Boa Esperança	3	1
14	PSF	Boa Vista	3	1
15	PSF	Bonfim	3	1
16	AMB	CAPS Adulto	3	1
17	AMB	CAPS Anti Drogas	3	1
18	AMB	CAPS Infantil	2	1
19	PSF	Carangola I e II	4	1
20	PS	Cascatinha	2	1
21	PSF	Castelo São Manoel - Dr Sergio Luiz Bastos	3	1
22	PSF	Castrioto	3	1
23	PSF	Caxambu	3	1
24	ADM	Central de Regulação Hospitalar	0	0
25	AMB	Centro de Especialidades - Maria Celia Machado	10	3
26	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Centro	2	0
27	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Correas	3	1
28	AMB	Centro de Saude Coletiva	12	1
29	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado	2	1
30	PSF	Comunidade 1º de maio	3	1
31	PSF	Comunidade 24 de Maio	3	1
32	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga	3	1
33	PSF	Comunidade São João Batista	3	1
34	AMB	Divisão de Almoxarifado BR 495	0	0
35	ADM	Divisão de Almoxarifado Cascatinha	6	0
36	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU	0	0
37	PSF	Dr Thouzet	3	1
38	ADM	DST	0	0
39	ADM	Epidemiologia	2	0
40	PSF	Estrada da Saudade	4	1
41	ADM	Divisão de Farmácia Central	0	0
42	ADM	Farmácia Popular – Centro	0	0
43	ADM	Farmácia Popular – Correas	2	0
44	PSF	Fazenda Inglesa	3	1
45	URG	Hospital Alcides Carneiro	1	0
46	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp	10	1
47	AMB	Instituto Roberto Costa	0	0
48	PS	Itaipava	4	1
49	PSF	Jardim Salvador	3	1
50	PS	João Werneck de Carvalho	3	1
51	PSF	Lajinha	3	1
52	PSF	Machado Fagundes	3	1
53	PSF	Meio da Serra I	3	1

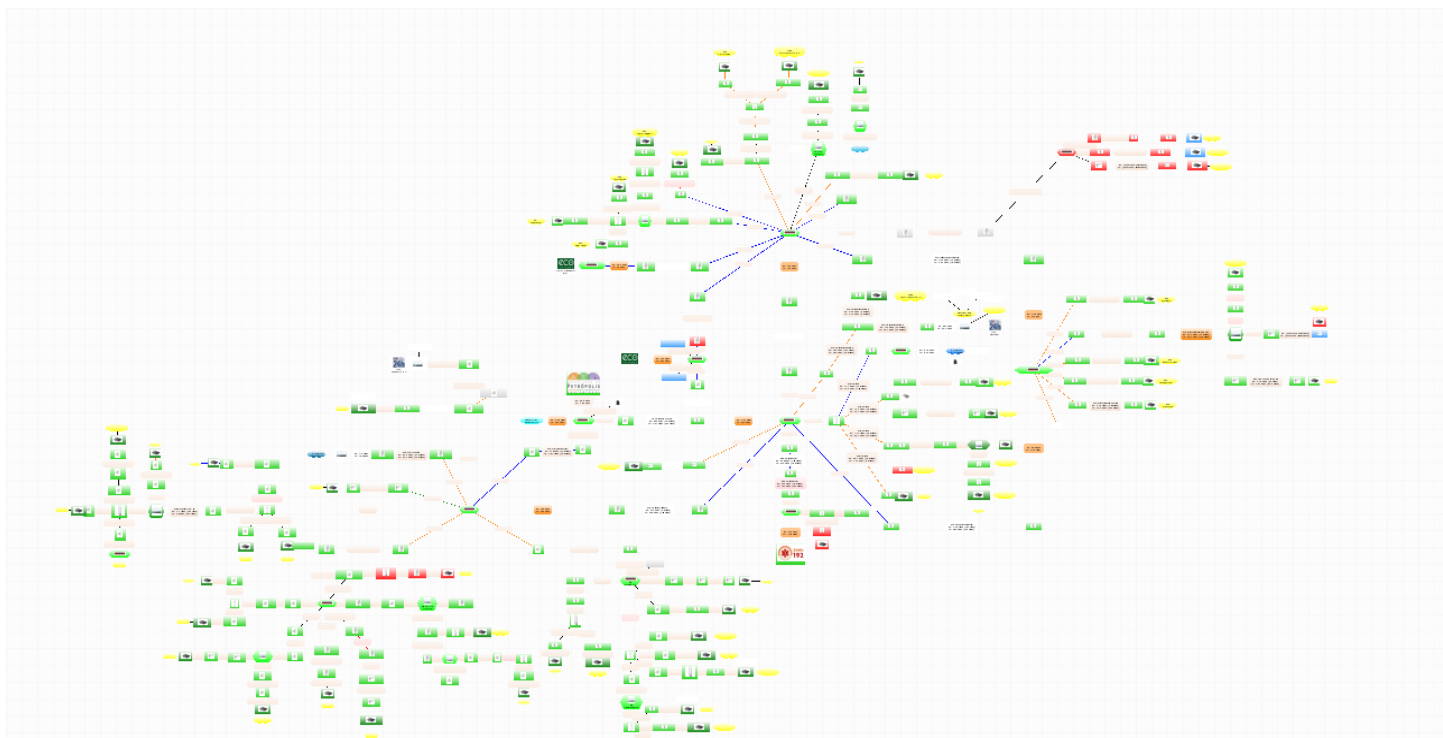
54	PSF	Meio da Serra II	3	1
55	PSF	Moinho Preto	3	1
56	PS	Morin	3	1
57	PSF	Nova Cascatinha	3	1
58	PS	Pedras Brancas	3	1
59	URG	Pedro do Rio (Jorge Chimelle)	4	1
60	URG	Posse	2	1
61	PSF	Posse I e II	3	1
62	ADM	Prefeitura/Secretaria de Ciência e Tecnologia	0	0
63	URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra	6	1
64	RTE	Residência Terapêutica	1	0
65	PS	Retiro (Dr Latuf Gibrail Neto)	3	1
66	ADM	SAMU	0	0
67	PSF	Santíssima Trindade	4	1
68	PSF	São Sebastião I e II	9	1
69	PSF	Sargento Boening	3	1
70	ADM	Secretária de Saúde / Central de Monitoramento	8	0
71	PSF	Secretário	3	1
72	PS	UBS Quitandinha	8	1
73	URG	UPA Cascatinha	14	1
74	URG	UPA Centro	21	1
75	PSF	Vale das Videiras	3	1
76	PSF	Vale do Carangola	3	1
77	ADM	Vigilância Sanitária	2	0
78	PSF	Vila Felipe	9	1
79	PSF	Vila Rica	3	1
80	PSF	Vila Saúde	7	1

2.2.2 INFRAESTRUTURA

a) Servidores

As unidades que compõem a rede metropolitana de dados estarão conectadas nos servidores centrais que permitirão o compartilhamento das informações através dos sistemas que serão instalados.

Abaixo é demonstrado o diagrama da rede implantada, que prove conectividade entre as unidades de saúde do município e os sistemas SER, STOK, KLINIKOS, SAMU, PRIME e INTUS.



Município:

- SER - Sistema de Regulação Municipal;
- Klinikos Urgência de Emergência;
- STOK
- SAMU
- PRIME
- Intus

b) Atividades de manutenção

Conforme destacado anteriormente, neste período parte dos recursos destinados aos trabalhos de infraestrutura e conectividade foram direcionados para ações de manutenção e calibragem dos componentes de conectividade já instalados no Município.

A seguir serão relacionadas as principais atividades desenvolvidas no período:

i. Manutenção de Infraestrutura

NOME DA UNIDADE	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
T3	Após restabelecer a conexão da torre do floresta as unidades iluminadas pela t3 não se conectaram. Fonte que alimenta os equipamentos estava queimada. A fonte foi substituída, e a conexão restabelecida. Unidades conectadas e operando normalmente.
TORRE FLORESTA	Fonte que alimenta os equipamentos estava queimada e uma das facas do transformador estava solta. A fonte foi substituída, e a conexão restabelecida operando com a ajuda de baterias. Será necessário a abertura de chamado com a ampla para o reparo da rede elétrica do local. Verificamos também que o portão que da acesso a torre foi apedrejado, mas sem danos graves na estrutura.
TORRE FLORESTA	Ajuste nos rádio, troca da RB e troca do rádio do enlace com a Prefeitura, instalação dos clampers
JARDIM SALVADOR	Troca dos rádio e troca de cabeamento devido a uma linha com cerol que cortou o cabo.
JARDIM SALVADOR	Troca de rádios e troca da fonte
BOA VISTA	Troca do rádio que estava com a LAN queimada
M22	Problema na rede elétrica da casa onde fica a Repetidora
T2	Furtado os equipamentos na Repetidora
CASTELO SÃO MANUEL	Modificado o enlace que vai para a unidade devido ao furto na REP T2
PSLS	Instalação de Câmera de monitoramento
UBS Amazonas	Instalação de ponto de rede na sala de reunião

ii. Manutenção corretiva em Repetidoras

NOME DA REPETIDORA	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
--------------------	----------------------

iii. Novas atividades – Repetidoras

NOME DA REPETIDORA	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
--------------------	----------------------

iv. Atividades de suporte - Unidades

NOME DA UNIDADE	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
FARMACIA CENTRO DE SAUDE	Foi substituída estação próxima da janela. Movimentada a estação que estava próxima da janela e colocada na mesa ao lado da impressora.
HMNSE	Maquina da sala de mulheres não estava imprimindo, por que perdeu o compartilhamento da impressora. Foi feito o compartilhamento novamente .
FREI LEAO	Passado imagem na máquina. Faltaram alguns softwares e configurações. Instalado e testado a impressora. Configurado os softwares de acesso remoto, e o acesso ao sistema stok pelo navegador firefox.
PSF AGUAS LINDAS	Unidade ligou relatando lentidão na máquina da farmácia. Efetuado uma limpeza nas máquinas da farmácia e da recepção , mas não encontrado nada no hardware que justificasse a reclamação de lentidão. Compartilhado a impressora.
HMNSE	A impressora da sala de ortopedia não estava imprimindo. Problemas no Spooler de Impressão sobrecarregado. Limpeza do Spooler de Impressão e voltou a imprimir.
HMNSE	Passado pelo técnico Airton que a unidade estava sem acesso aos sistemas e à internet. Foi constatado de que o problema vem da sala de nutrição. Esta sala não temos acesso e não tem chave reserva no hospital. Foi preciso entrar em contato com a nutricionista Cristina para que ela enviasse a chave. Ao resetar os switches o problema foi resolvido.
PSLS	Computador da sala de emergência de senhoras está saindo da rede. Substituição do patch cord ajudou a fixar o sinal de rede. Há a necessidade de ser substituída a tomada de rede e se possível mudar de local.
PSLS	O Programa PAINEL foi corrompido e parou de funcionar. Feita reinstalação e reconfiguração do PAINEL e voltou a funcionar.

3 IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS

O Sistema de Gestão Hospitalar foi especialmente desenvolvido em conformidade com as políticas do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar – PNH. É composto por onze módulos, incluindo o módulo de Urgência e Emergência, esse último, foco da implantação no Município de Petrópolis. O Sistema contempla o Acolhimento e a Classificação de Risco dos pacientes que buscam atendimento de urgência; encaminha o paciente aos respectivos eixos de atendimento, de acordo com a gravidade de sua condição e controla as filas de acesso dos casos não urgentes.

3.1.1 Urgência e emergência no Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp

Primeira unidade a ter o Sistema implantado, iniciando com o Registro e em seguida com Atendimento Médico. Passou-se por algum tempo sem realizar atendimento médico pelo Sistema, porém a partir de alinhamento com nova diretoria esse processo tem sido acertado, dependendo ainda de reciclagem dos profissionais. A odontologia não está atendendo pelo Sistema, o que já foi identificado e com processo de reciclagem a odontologia será inserida no atendimento também.

Reuniões estão sendo realizadas com a nova diretoria para aprimorar os processos e, conforme discutido em período anterior, a equipe esteve na unidade realizando reciclagem dos profissionais.

Documentos comprobatórios e escala médica constam em anexo.

Abaixo verifica-se os números de registros e atendimentos no período de 20 de novembro à 19 de dezembro.

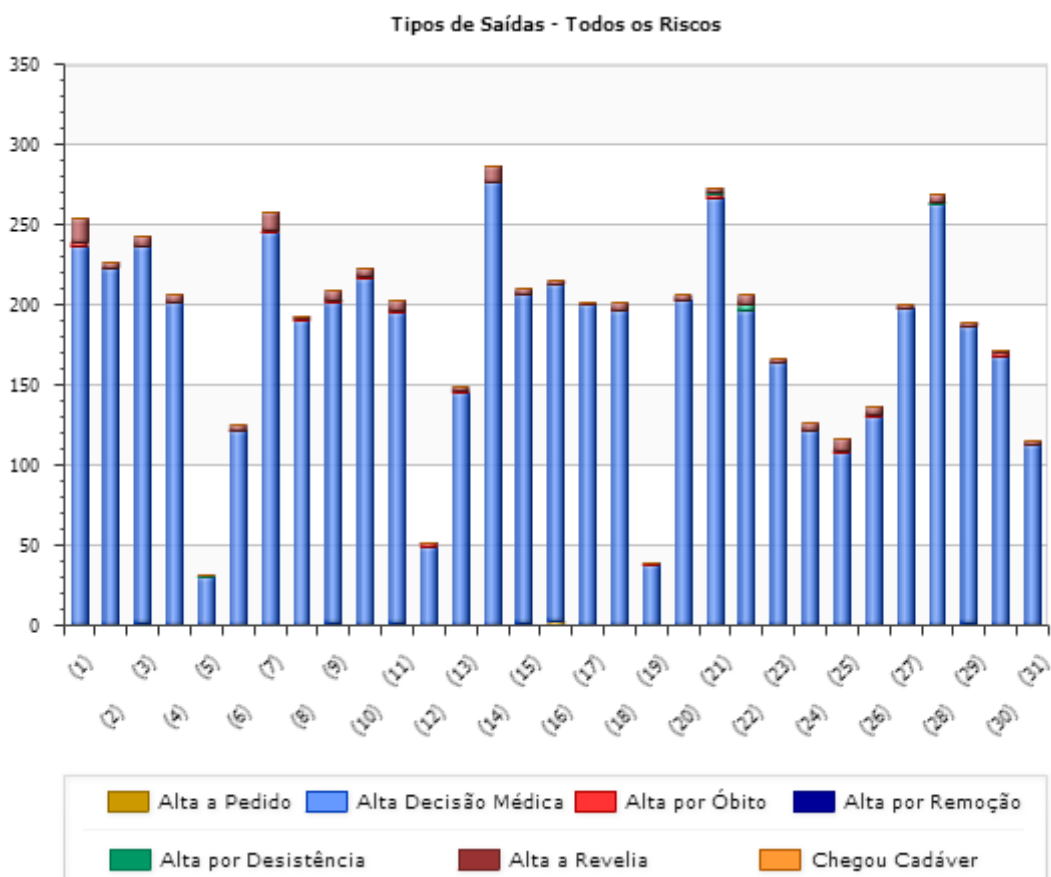
Tabela 1 – Registros e Atendimentos

Especialidade Clínica	Qtd Registros	Qtd. Atendimentos	Quantidade de Obitos	Qtd. Acolhimentos
CLINICA MEDICA	4502	3372	27	4499
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	2897	2511	0	2895
PSIQUIATRIA	434	379	0	434
ODONTOLOGIA	19	0	0	19
TOTAL	7852	6262	27	7847

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

No período a unidade apresentou mais de **7mil registros** perfazendo **6.262 atendimentos**. Observa-se a grande proximidade de atendimentos nas especialidades de clinica médica e ortopedia. Houve **27 óbitos** registrados no período.

Gráfico 01 – Tipos de Saídas em dezembro



Fonte/UPA-Hospital – Tipos de Saída

3.1.2 Urgência e emergência no Pronto Socorro Leônidas Sampaio

O módulo de Urgência e Emergência está implantado na unidade, porém sem estar com 100% dos atendimentos no Sistema. Foi identificado que a caixa amplificadora precisa ser instalada em outro local para que os pacientes da Pediatria possam ouvir quando chamados para atendimento. No próximo período verificaremos possibilidade de troca de posição do equipamento.

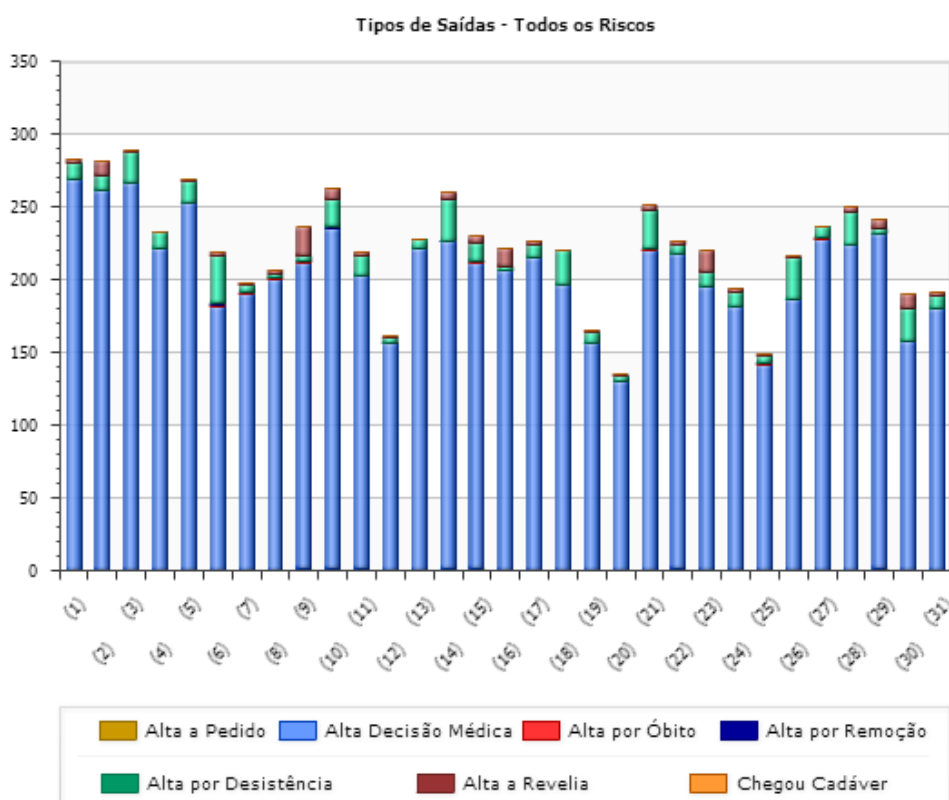
Tabela 2 – Registros e Atendimentos

Especialidade Clínica	Qtd Registros	Qtd. Atendimentos	Quantidade de Óbitos	Qtd. Acolhimentos
CLINICA MEDICA	3160	2923	7	3159
PEDIATRIA CLINICA	2793	2541	0	2793
CURATIVO	1782	1757	0	1784
TOTAL	7735	7221	7	7736

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

Unidade com considerável quantidade de atendimentos e, especialmente, do procedimento “Curativo”. No período ocorreram **07 óbitos na clínica médica**. Foram computados **7.221 atendimentos realizados** e, comparando com período anterior, houve pequena diferença no número de atendimentos, de **7.202** para **7.221**.

Gráfico 02 – Tipos de Saída em dezembro



3.1.3 Pronto Socorro da Posse

A implantação da urgência e emergência foi iniciada e descontinuada por três vezes. Na última tentativa, conversamos com a equipe local esclarecendo algumas questões juntamente com o Apoiador Institucional e ficamos de reprogramar a implantação.

Uma das tomadas que estaria inviabilizando a implantação foi instalada pela Secretaria de Saúde e desta forma, podemos reiniciar.

A unidade está, atualmente, pronta para implantação do Sistema, dependendo de Plano de Ação e alocação de equipe.

3.1.4 Pronto Socorro Pedro do Rio Jorge Chimelle

Unidade continua com impedimento, conforme informado à Gestão, de profissionais para manusear o Sistema. Após algumas visitas, conversas e emails enviados à Apoiador Institucional, realizaremos nova visita à Unidade para criar Plano de Ação.

3.1.5 Urgência e Emergência - UPAs

Neste período continuamos o acompanhamento das operações das unidades com o objetivo de monitorar o desempenho do sistema e processos de trabalho. Em especial foi realizado novo inventário no Almoxarifado da UPA Cascatinha e ainda a iniciar na Farmácia.

Resultados dos atendimentos na unidade no período: UPA CENTRO

No período foram **registrados 2.760 pacientes** no Sistema, entre as especialidades de Clínica Médica, Pediatria, Odontologia. Desses **2.529 geraram atendimentos**, o que demonstra que quase todos os pacientes registrados e acolhidos são efetivamente atendidos. Registrou-se **14 óbitos** na clínica médica. Vale ressaltar que as UPA's permaneceram no período de novembro e dezembro, com um baixo número de atendimentos, prevalecendo apenas as emergências.

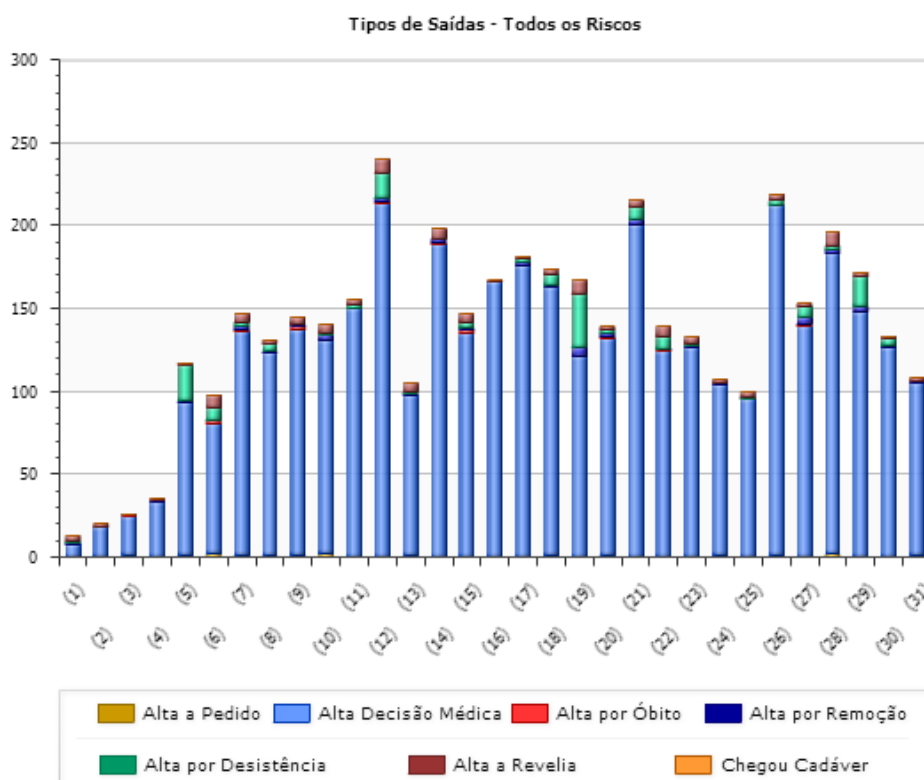
Tabela 3: Volume de registros e atendimentos da unidade: UPA Centro

Especialidade Clínica	Qtd Registros	Qtd. Atendimentos	Quantidade de Obitos	Qtd. Acolhimentos	Qtd. Classificação
CLINICA MÉDICA	2057	1839	14	2014	1898
PEDIATRIA	663	654	0	663	0
ODONTOLOGIA	40	36	0	40	0
TOTAL	2760	2529	14	2717	1898

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

Em comparação com números de atendimentos de período anterior, houve uma diminuição de aproximadamente 50% dos atendimentos para este período.

Gráfico 03 – Tipos de Saídas em dezembro



Informações coletadas do INTUS, Dashboard com filtro por mês e desta foi considerado o mês integral de dezembro.

Resultados dos atendimentos na unidade no período: UPA CASCATINHA

No período foram **registrados 2.815 pacientes** no sistema, entre as especialidades de Clínica Médica, Pediatria, Odontologia, dos quais **2.605 geraram atendimentos.**

Comparando o período anterior, bem como, na UPA Centro, houve diminuição do número de atendimentos em aproximadamente 50%.

Tabela 4: Volume de registros e atendimentos da unidade: UPA Cascatinha

Especialidade Clínica	Qtd Registros	Qtd. Atendimentos	Quantidade de Obitos	Qtd. Acolhimentos	Qtd. Classificação
CLINICA MÉDICA	1981	1780	3	1980	1637
PEDIATRIA	708	703	0	708	4
ODONTOLOGIA	126	122	0	126	1
TOTAL	2815	2605	3	2814	1642

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

Gráfico 04 – Tipos de Saídas em dezembro



Fonte/UPA-Hospital – Tipos de Saída

Informações coletadas do INTUS, Dashboard com filtro por mês e desta forma foi considerado o mês de dezembro integralmente.

4 Urgência e Emergência SAMU

Sistema de administração da Central de Regulação de Atendimento Móvel de Urgência, reconhecido pelo Ministério da Saúde, que foca na telemedicina, organizando todo o desenvolvimento do atendimento por parte dos envolvidos. Cada fase do auxílio prestado é acompanhada em tempo real. É um observatório da saúde municipal com geração de relatórios.

A Habilitação e Qualificação do SAMU autorizada pelo Ministério da Saúde foi uma das vitórias do trabalho da Equipe de profissionais juntamente com consultores e implantadores para o ano de 2015. A portaria de habilitação foi publicada em 11 de novembro.

Nossa equipe de implantação está presente no SAMU desde a concepção da proposta para operacionalização do SAMU. Atuamos acompanhando o funcionamento da nova versão do sistema de forma colaborativa com a equipe interna do SAMU dando apoio no processo de operação do SAMU.

Tabela 05– atendimentos e Ocorrências no mês de dezembro/Tipo de Ligação.

Tipo Ligação	ATENDIMENTO
atendimento	568
Engano	164
Informação	718
Ligação para Apoio	2
queda_ligacao	530
Telefone Mudo	577
transferencia	0
transporte	0
Trote	808
...	3.367

Fonte: INTUS/numero de ocorrências atendidas2

Na tabela acima verifica-se que no mês de dezembro houve **3.367** atendimentos do SAMU192, em contrapartida com **808** trotes e **577** chamadas com telefone mudo.

Figura 1– Painel motivo da ocorrência no mês de dezembro

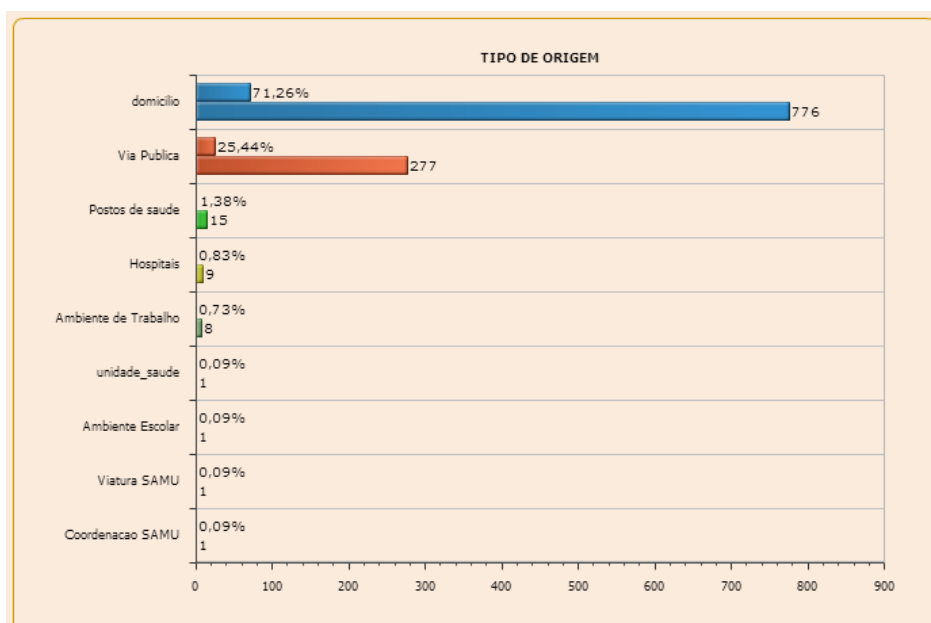
MOTIVO OCORRÊNCIA - TOP 10				
Ranking	Motivo	Total Ocorrências	% Total Ocorrências	
1º	Convulsões [R56]	32	10,60%	
2º	Dor abdominal e pélvica [R10]	25	8,28%	
3º	Alcoolismo	20	6,62%	
4º	Queda sem especificação [W19]	19	6,29%	
5º	Dispnéia [R06.0]	16	5,30%	
6º	Acidentes relacionados ao trânsito em geral (13	4,30%	
7º	Queda sem especificação[W19]	11	3,64%	
8º	Dor torácica, não especificada [R07.4]	11	3,64%	
9º	Queda no mesmo nível por escorregão [W01]	10	3,31%	
10º	Crise Hipertensiva	10	3,31%	

Fonte: INTUS/Dashboard

Dashboard com filtro por mês e desta forma considerou-se resultados referente ao mês dezembro.

Para a figura “Motivo da Ocorrência”, verifica-se que, no Top 10, o 1º no ranking de atendimentos é de “Convulsões”, com 32 ocorrências, perfazendo o percentual de 10.60%.

Gráfico 05 – Tipo de Origem



Fonte: INTUS/Dashboard

Quanto ao tipo de origem do paciente/vítima, o maior número é originário da própria residência (776) e 277 vítimas foram provenientes da via pública.

Tabela 06 – atendimentos x Município em dezembro

Município Vítima	Total
Cachoeiras de Macacu	63
Cantagalo	19
Carmo	18
Guapimirim	37
Mun. N.Informado(Trote,Inf.Engano,Queda,)	2.724
Petrópolis	472
São José do Vale do Rio Preto	30
Sumidouro	4
...	3.367

Fonte: INTUS/

Observa-se acima um grande número de ligações que se configuram como trores, informações, quedas de ligações etc. Atendimentos em Petrópolis foram de 472.

5 SISTEMA DE REGULAÇÃO

5.2.1 Hospitalar

O sistema de Regulação de Leitos do Município tem como objetivo o acesso dos usuários a partir da identificação de suas necessidades, provendo os recursos indispensáveis ao atendimento, em tempo ágil, que possibilite assistência à sua saúde. Pode-se dizer que a Regulação de Leitos no Município se constitui em um instrumento que permite a priorização dos casos mais urgentes, por meio da classificação e triagem de cada uma das solicitações.

Em atendimento ao Termo de Ajuste de Conduta estabelecido entre a Prefeitura Municipal de Petrópolis e o Ministério Público Federal, a sistematização da Regulação Hospitalar do município iniciou sua operação no dia primeiro de julho de 2014.

A seguir serão apresentados os números registrados pelo Sistema Municipal de Regulação compreendendo o período de 20 de novembro à 19 de dezembro de 2015.

Gráfico 06 – Mapa de leitos Online (extraído dia 14/01/2016 às 19:56h)

MAPA DE LEITOS **PETRÓPOLIS - REGULAÇÃO MUNICIPAL**

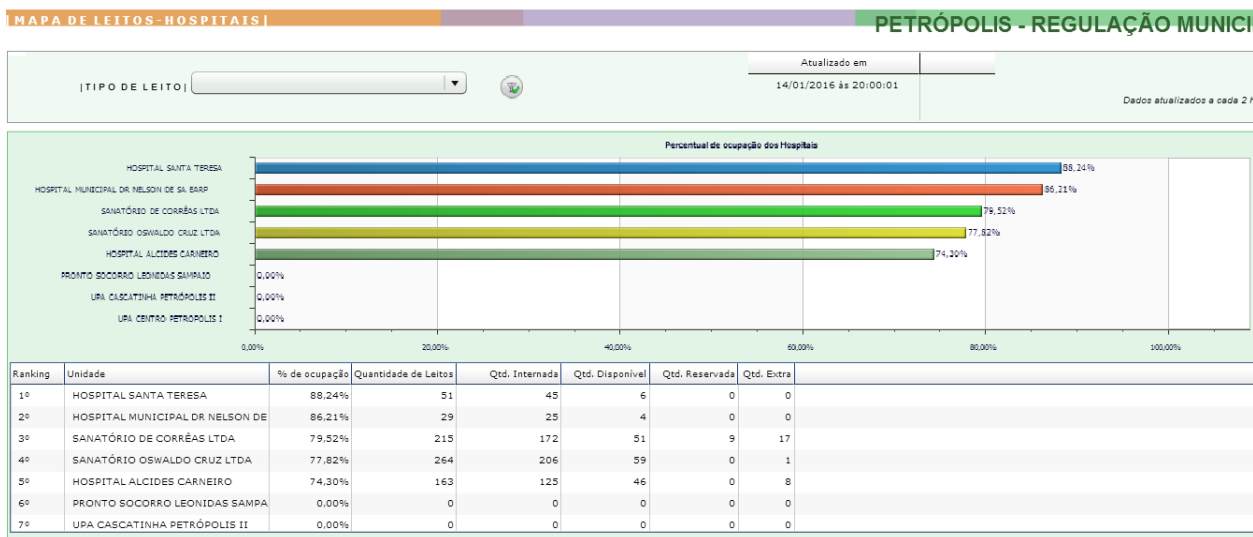
QUANTIDADE DE INTERNAÇÃO Atualizado em 14/01/2016 às 20:00:01

Dê "Duplo Clique" na unidade para visualizar Ocupação por especialidade % de utilização maior que 90%

	Qtd. Extra	Qtd. Bloqueada	Qtd. Internada	Qtd. Reservada	Qtd. Disponível	% de Utilização	Quantidade
HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO	8	33	133	0	63	73,42%	221
HOSPITAL MUNICIPAL DR NELSON DE SA EARP	0	17	36	1	16	77,14%	70
HOSPITAL SANTA TERESA	0	0	45	0	10	81,82%	55
SANATÓRIO DE CORRÉAS LTDA	17	12	176	9	51	80,75%	231
SANATÓRIO OSWALDO CRUZ LTDA	1	120	206	0	59	84,72%	384

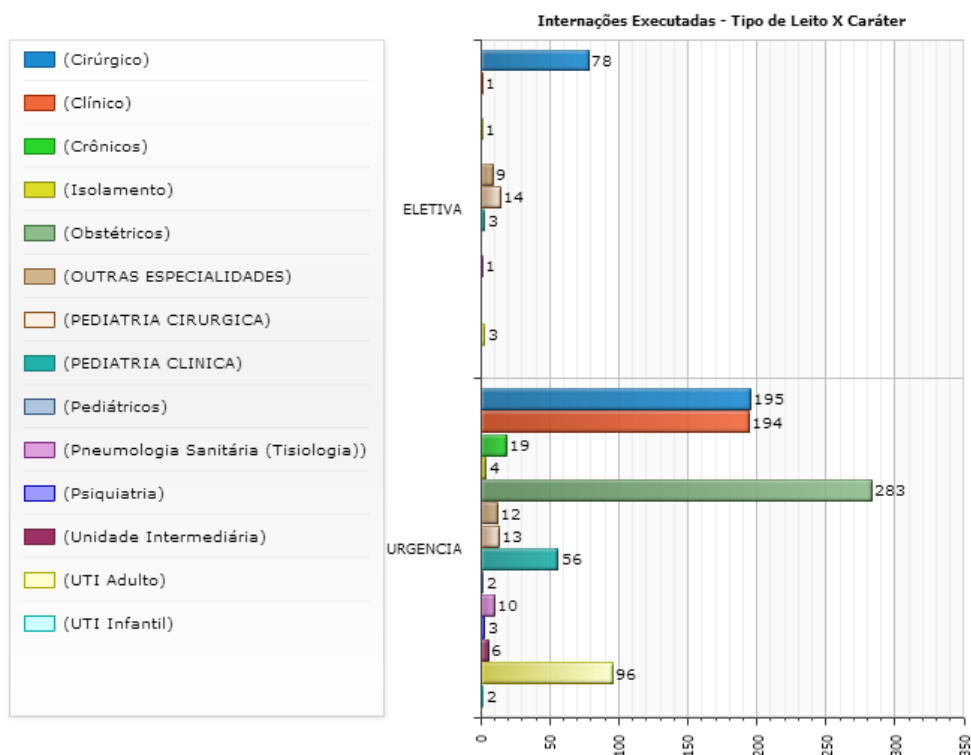
Fonte: INTUS/Dashboard Regulação – Mapa de Leitos

Gráfico 07 – Ocupação de leitos Online (extraído dia 14/01/2016 às 19:56h)



Considerando todos os tipos de leitos, no momento da extração da informação a unidade com maior percentual de utilização de leitos foi o Hospital Santa Teresa com 84,24%, seguido pelo Hospital Nelson Sá Earp com 86,21% de utilização. Todos os hospitais tiveram boa utilização dos leitos. O Hospital Alcides Carneiro ficou com a menor taxa, de 74,30%.

Gráfico 08 - Volume de Internações eletivas e urgências - (dezembro)

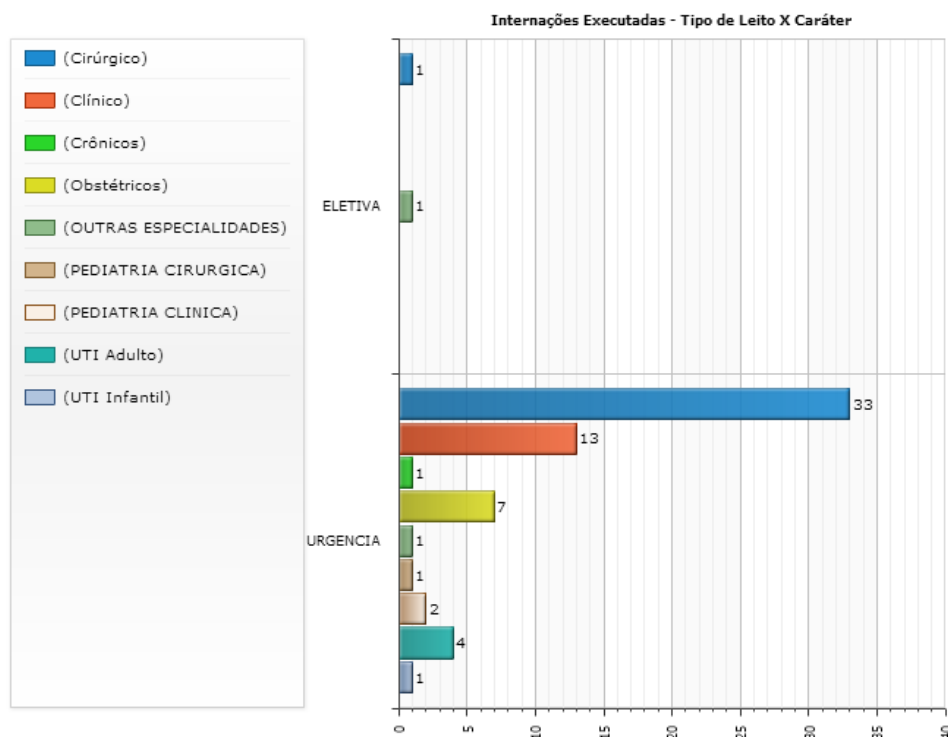


Fonte: INTUS/ Internações Executadas - Tipo leito

Quanto às internações, considerando as eletivas, o maior número foi para o tipo de leito cirúrgico, com 78 internações, seguido dos leitos de pediatria cirúrgica, apresentando 14 internações. Para as internações de urgência, o maior número é de obstetrícia, com 283. Em seguida os leitos tipo Clínico com 194 e Cirúrgico, apresentando 195 internações. Nota-se que os tipos de leitos ranqueados nesses meses, contendo o maior número de internações de urgência foram os mesmos comparado ao relatório do período passado.

Foram considerados para a extração da informação os pacientes que estavam internados e em alta no período.

Gráfico 09 - Volume de Internações eletivas e urgências – OUTROS MUNICÍPIOS (dezembro)



Fonte: INTUS/ Internações Executadas - Tipo leito

É observado a quantidade de pacientes internados e em alta no período (dezembro) de outros Municípios, perfazendo totais de cirurgias eletivas de 02 e de urgência 63.

5.2.2 Ambulatorial

Por meio da disponibilização das agendas das unidades executoras e da administração do acesso às unidades solicitantes, em consonância com a Central Municipal de Regulação, o Sistema de Regulação Ambulatorial permite a marcação das consultas e exames de forma inteligente, prática e rápida, contando com instrumentos de parametrização de acordo com cada unidade e com as demandas do gestor de saúde.

Foi dado continuidade ao processo de implantação da Regulação Ambulatorial no Município. O planejamento foi elaborado pela ECO Sistemas em conjunto com os responsáveis pela Regulação Ambulatorial do Município, através da realização de reuniões técnicas para discutir de forma abrangente, todos os detalhes técnicos e organizacionais desta nova implantação.

Até o presente momento, **80 unidades** (incluído conveniadas) estão com Sistema implantado e busca-se controle das agendas dos profissionais através do sistema, principalmente, da atenção básica.

Centros de especialidades e conveniados utilizam a agenda e a Central já disponibiliza agendas de especialidades e exames para que as unidades possam agendar o paciente diretamente.

As consultas e exames que estão no sistema de cotas para as unidades são:

Consultas:

- ✓ ANGIOLOGIA
- ✓ CIRURGIA PEDIÁTRICA (consulta)
- ✓ DERMATOLOGIA
- ✓ FISIATRIA
- ✓ GERIATRIA
- ✓ HEPATOLOGIA
- ✓ HOMEOPATIA
- ✓ MASTOLOGIA
- ✓ NEFROLOGIA
- ✓ NEFROLOGIA INFANTIL
- ✓ ORTOPIEDIA E TRAUMATOLOGIA
- ✓ PROCTOLOGIA

Exames:

- ✓ ESPIROMETRIA
- ✓ HISTEROSCOPIA
- ✓ RADIOGRAFIAS (simples contrastadas e panorâmica de membros inferiores)

Importante enfatizar que a equipe local está constantemente em reunião com os gestores da Central de Regulação, tanto ambulatorial quanto hospitalar a fim de buscar melhorias com relação ao fluxo de trabalho e atender as demandas que venham a surgir.

Quadro 1 – Unidades onde o Sistema de Regulação foi implantado

	Tipo	Nome
1	ADM	Central de Regulação Hospitalar
2	ADM	Central de Regulação Ambulatorial
3	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima - Posse
4	AMB	Ambulatório Escola - FASE (FORA DE ESCOPO)
5	AMB	Centro de Especialidades e Saúde do Idoso - Maria Celia Machado
6	AMB	Centro de Especialidades Odontológicas - Centro
7	AMB	Centro de Especialidades Odontológicas - Correias

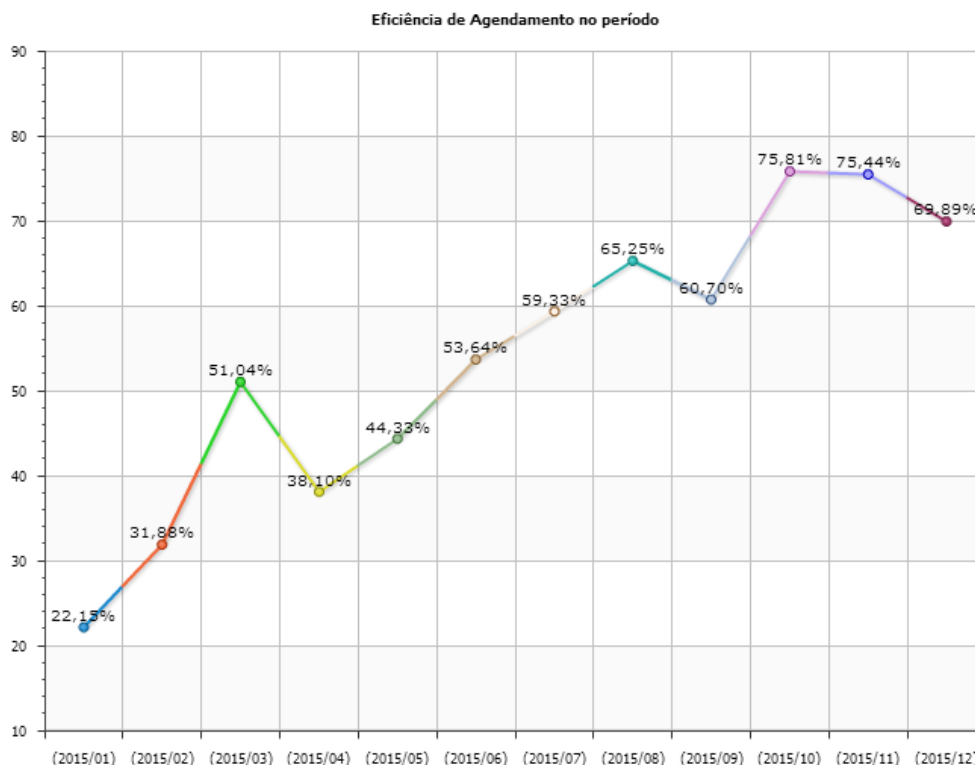
8	AMB	Centro de Referência de Físio e Fonoaudiologia (FORA DE ESCOPO)
9	AMB	Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel Jose Ferreira
10	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado
11	AMB	DST
12	AMB	Epidemiologia
13	PSF	24 de Maio
14	PSF	Aguas Lindas
15	PSF	Alto da Serra I,II e III - Frei Leão
16	PSF	Alto Independência
17	PSF	Alto Siméria
18	UBS	Amazonas
19	PSF	Arlindo Carvalho (Brejal)
20	PSF	Boa Esperança
21	PSF	Boa Vista
22	PSF	Carangola I e II
23	PSF	Castrioto
24	PSF	Caxambu
25	PSF	Comunidade 1º de maio
26	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga
27	PSF	Comunidade São João Batista
28	PSF	Dr Sergio Luiz Bastos - Castelo São Manoel
29	PSF	Dr Thouzet
30	PSF	Dr. William Jorge da Silva Seabra - Meio da Serra II
31	PSF	Estrada da Saudade
32	PSF	Família Bataillard
33	PSF	Fazenda Inglesa
34	PSF	Jardim Salvador
35	PSF	Lajinha
36	PSF	Machado Fagundes
37	PSF	Meio da Serra I
38	PSF	Moinho Preto
39	PSF	Nova Cascatinha
40	PSF	Pedras Brancas
41	PSF	Posse I e II
42	PSF	Santíssima Trindade
43	PSF	São Sebastião I e II
44	PSF	Sargento Boenning
45	PSF	Secretário
46	PSF	Vale das Videiras
47	PSF	Vale do Carangola
48	PSF	Vila Felipe
49	PSF	Vila Rica
50	PSF	Vila Saúde
51	S. MENTAL	Ambulatório de Saúde Mental
52	S. MENTAL	CAPS Adulto
53	S. MENTAL	CAPS Anti Drogas
54	S. MENTAL	CAPS Infantil
55	UBS	Araras

56	UBS	Cascatinha
57	UBS	Dr Jorge Chimelle - Pedro do Rio
58	UBS	Dr Latuf Gibrail Neto (Retiro)
59	UBS	Dr. João Werneck de Carvalho
60	UBS	Itaipava
61	UBS	Morin
62	UBS	Quitandinha
63	URG	Dr Jorge Chimelle - Pedro do Rio
64	URG	Hospital Alcides Carneiro
65	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp
66	URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra
67	URG	UPA Cascatinha
68	URG	UPA Centro
69	HOSP	Hospital Santa Teresa - Fora de escopo - Conveniada
70	HOSP	HCC- Hospital Clinico de Correias - Conveniada
71	HOSP	SOC - Sanatorio de Oswaldo Cruz - Conveniada
72	AMB	CTO- Centro de Terapia Oncológica - Conveniada
73	AMB	NUCLEAR SCAN - Conveniada
74	AMB	UAPC - Conveniada
75	AMB	UROMEDIC - Conveniada
76	AMB	LUMIC - Centro de Radiologia Sta Teresa - Conveniada
77	AMB	Clinica Santa Julia - conveniada
78	AMB	Instituto Roberto Costa - Conveniada (TR)
79	AMB	Centro Radiológico Pedro II - Conveniada
80	AMB	Instituto Petropolitano

As unidades destacadas em vermelhos tiveram a implantação e houve descontinuidade devido ao rompimento de contrato pela fornecedora do Serviço de sinal Via Satélite. Uma nova alternativa está sendo verificada para reconectá-las.

Faltam apenas 02 unidades para implantação do Sistema Municipal de Regulação: Bonfim e Centro de Referência em Fonoaudiologia e Fisioterapia.

Gráfico 10 – Regulação – evolução de agendamentos unidades especializadas



Fonte: INTUS/eficiência de agendamento

A Central de Regulação Ambulatorial está em fase de estruturação e com equipe montada, mas percebe-se que os fluxos precisam ser compartilhados com a rede e agendas das conveniadas devem ser reguladas pela central.

6 SISTEMA DE GESTÃO DE ESTOQUE E MATERIAIS

É uma ferramenta web desenvolvida para atender as necessidades de administração de materiais, englobando todo o processo de compras, administração e gestão de estoque. As informações gerenciais permitem à administração avaliar, a qualquer momento, a necessidade de reposição, o saldo, o valor financeiro envolvido, além de acompanhar o vencimento da validade, eliminando desperdícios. Por se utilizar de tecnologia web, o Sistema permite ainda o gerenciamento de várias unidades com total independência, controlando diversos depósitos individualmente.

6.1 - Materiais

Desde janeiro deste ano, os Almoarifados Centrais estão com Sistema implantado, com seguimento do Módulo Compras no nível central da SMS. A digitação no setor de Compras evoluiu com a colaboração dos profissionais do Setor e monitoramento da Equipe Local. Neste período com Módulo plenamente implantado.

Reuniões com a gestão Municipal foram realizadas para melhorias e resoluções de problemas encontrados. Importante ressaltar que o grupo está em constante comunicação a fim de melhorar o processo de trabalho de todos os profissionais da rede municipal de saúde.

Até o presente momento, o sistema de estoque foi implantado nas seguintes unidades de saúde:

Quadro 2 – Unidades implantadas e em implantação

	Tipo	Nome
1	ADM	Divisão de Almoarifado Cascatinha
2	ADM	Divisão de Farmácia Central
3	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU
4	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima - Posse
5	AMB	Centro de Especialidades e Saúde do Idoso - Maria Celia Machado
6	AMB	Centro de Referência de Fisio e Fonoaudiologia (FORA DE ESCOPO)
7	AMB	Centro de Saude Coletiva Professor Manoel Jose Ferreira
8	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado
9	AMB	DST
10	AMB	Epidemiologia
11	PSF	24 de Maio
12	PSF	Aguas Lindas
13	PSF	Alto da Serra I,II e III - Frei Leão
14	PSF	Alto Independência
15	PSF	Alto Siméria
16	UBS	Amazonas
17	PSF	Arlindo Carvalho (Brejal)
18	PSF	Boa Esperança
19	PSF	Boa Vista
20	PSF	Carangola I e II
21	PSF	Castrioto
22	PSF	Caxambu
23	PSF	Comunidade 1º de maio
24	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga
25	PSF	Comunidade São João Batista
26	PSF	Dr Sergio Luiz Bastos - Castelo São Manoel
27	PSF	Dr Thouzet
28	PSF	Dr. William Jorge da Silva Seabra - Meio da Serra II
29	PSF	Estrada da Saudade

30	PSF	Família Bataillard
31	PSF	Fazenda Inglesa
32	PSF	Jardim Salvador
33	PSF	Lajinha
34	PSF	Machado Fagundes
35	PSF	Meio da Serra I
36	PSF	Moinho Preto
37	PSF	Nova Cascatinha
38	PSF	Pedras Brancas
39	PSF	Posse I e II
40	PSF	Santíssima Trindade
41	PSF	São Sebastião I e II
42	PSF	Sargento Boening
43	PSF	Secretário
44	PSF	Vale das Videiras
45	PSF	Vale do Carangola
46	PSF	Vila Felipe
47	PSF	Vila Saúde
48	S. MENTAL	Ambulatório de Saúde Mental
49	S. MENTAL	CAPS Adulto
50	S. MENTAL	CAPS Anti Drogas
51	S. MENTAL	CAPS Infantil
52	UBS	Araras
53	UBS	Cascatinha
54	UBS	Dr Latuf Gibrail Neto (Retiro)
55	UBS	Dr. João Werneck de Carvalho
56	UBS	Itaipava
57	UBS	Morin
58	UBS	Quitandinha
59	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp
60	URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra
61	URG	SAMU
62	URG	UPA Cascatinha
63	URG	UPA Centro

As unidades destacadas em vermelhos tiveram a implantação e houve descontinuidade devido ao rompimento de contrato pela fornecedora do Serviço de sinal Via Satélite. Uma nova alternativa está sendo verificada para reconectá-las.

No decorrer do processo de implantação, encontraram-se dificuldades estruturais e de recursos humanos, as quais já foram relatadas em reunião à Coordenação de Atenção Básica, são essas:

PSF Vila Rica	A grade da janela já foi adquirida, porém ainda não foi instalada
PSF Pedro do Rio; Urg Pedro do Rio	Falta profissional para ser treinado. Novo Supervisor, Sr Oswaldo está ciente Dr. Amaro estão tentando resolver o problema com o Secretário.

As unidades relacionadas abaixo estarão com planejamento para início no próximo período.

- ✓ Centro de Especialidades Odontológicas – Centro
- ✓ Centro de Especialidades Odontológicas – Correias

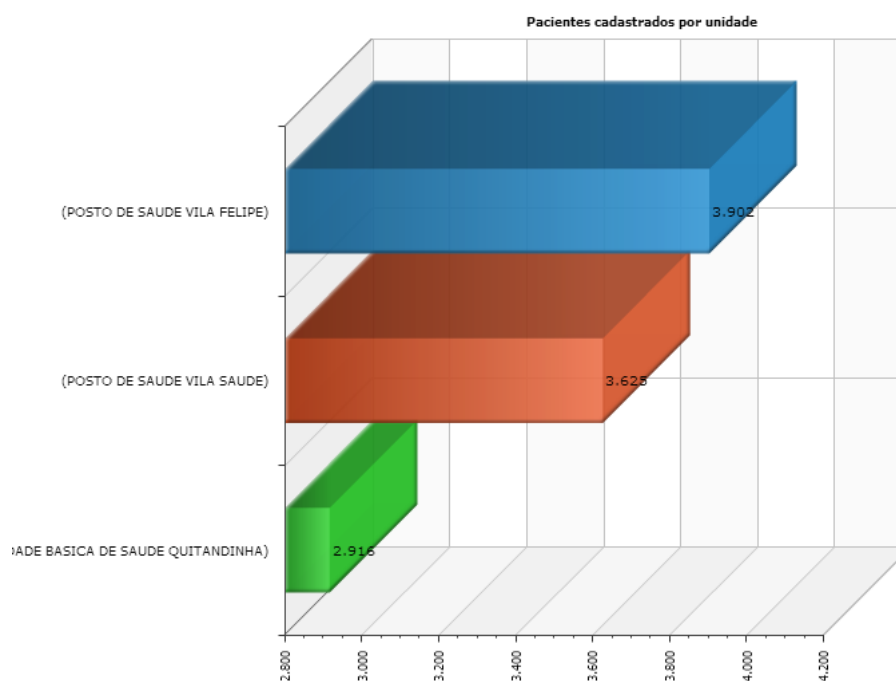
7 ATENÇÃO BÁSICA

As unidades PSF Vila Felipe, PSF Vila Saúde e UBS Quitandinha, encontram-se operando o sistema de forma bem-sucedida desde seus trabalhos iniciais. A integração dos Sistemas Prime e Stok ocorre sem problemas. Esta aperfeiçoou o processo de atendimento, melhorando o intercurso do profissional – paciente – profissional e qualificando o atendimento.

O monitoramento e visitas são realizados com frequência semanal para avaliar e sanar dúvidas dos profissionais de saúde. É necessário garantir a utilização e preenchimento correto do Prontuário a fim de não prejudicar o faturamento das unidades.

Neste período houve nova atualização da base de produção com as adequações prevendo exportação da produção pela via SISAB.

Gráfico 12 – Cadastro por Unidade (PRIME) – até 14 de janeiro de 2016

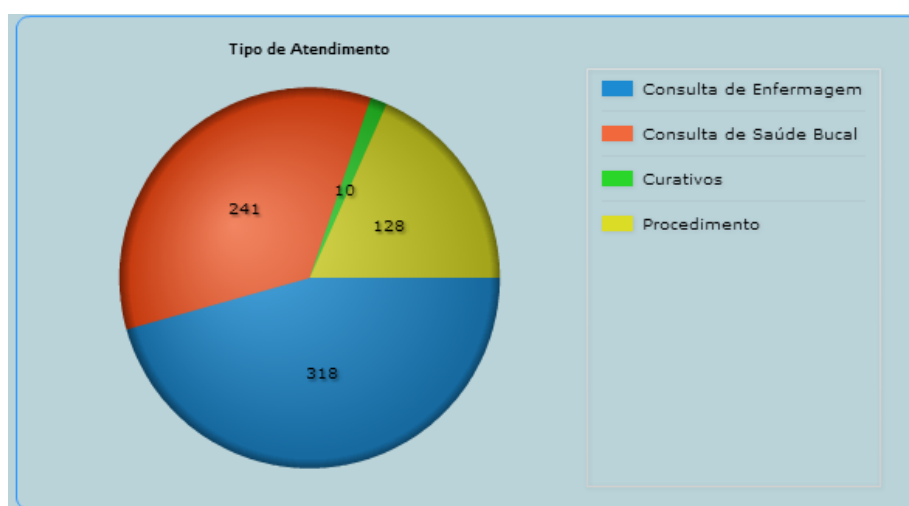


Fonte: INTUS/ NÚMEROS CADASTROS POR UNIDADE

As unidades continuam a cadastrar seus pacientes e assim, segue-se para aprimoramento e cobertura total do território dentro do Sistema. Verifica-se que a Unidade Saúde da Família da Vila Felipe possui maior número de pacientes cadastrados.

As informações a seguir serão apresentadas para os meses de outubro e novembro de forma integral.

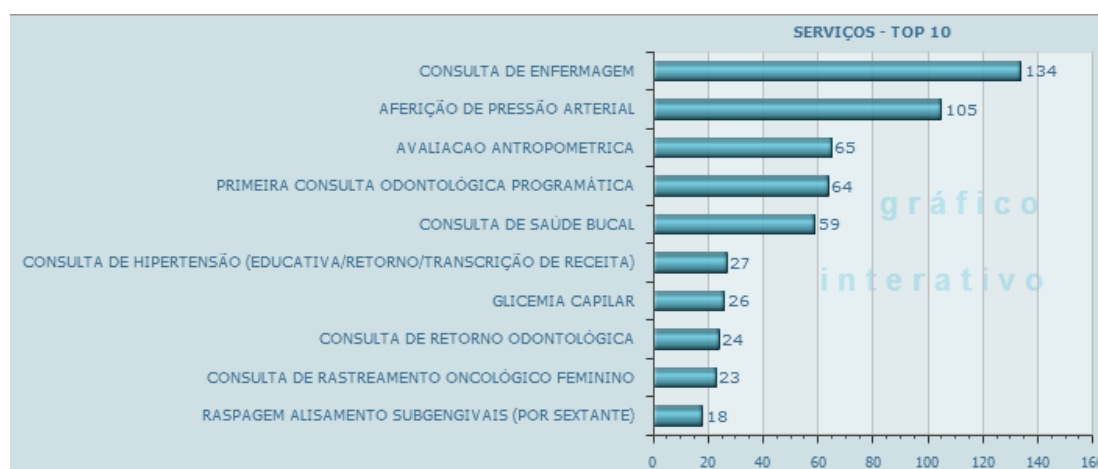
Gráfico 13 – Tipo de atendimento PSF Vila Felipe – dezembro



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – serviços realizados

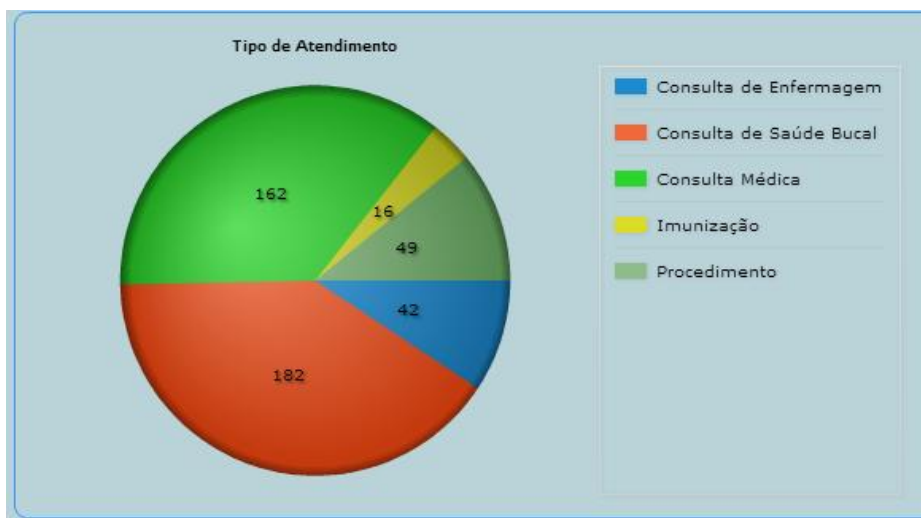
Os maiores números de atendimentos nesta unidade são de Consulta de Enfermagem (318), em seguida Consulta de Saúde Bucal (241). Segue também gráfico demonstrativo dos profissionais que realizam os atendimentos citados.

Gráfico 14 – Serviços realizados no período



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – Serviços realizados

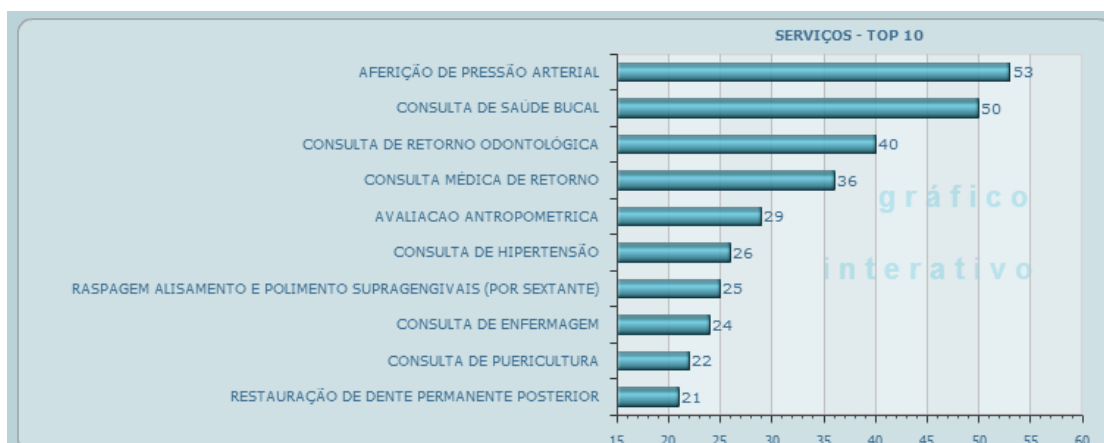
Gráfico 15 – Tipo de atendimento PSF Vila Saúde



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – serviços realizados

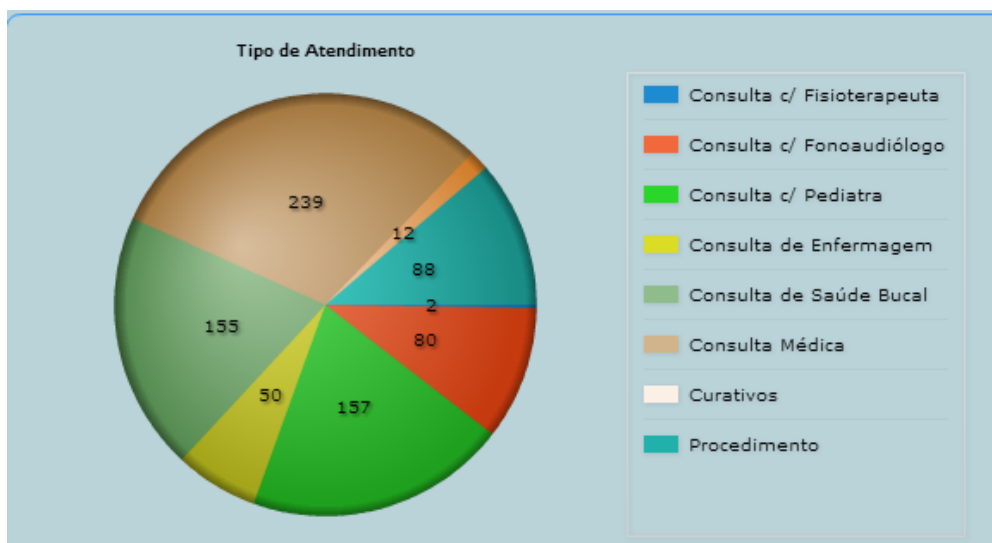
Esta Unidade realizou 182 consultas de saúde bucal, em seguida, consulta médica com 162 e a consulta de enfermagem, 42.

Gráfico 16 – Serviços realizados no período



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – Serviços realizados

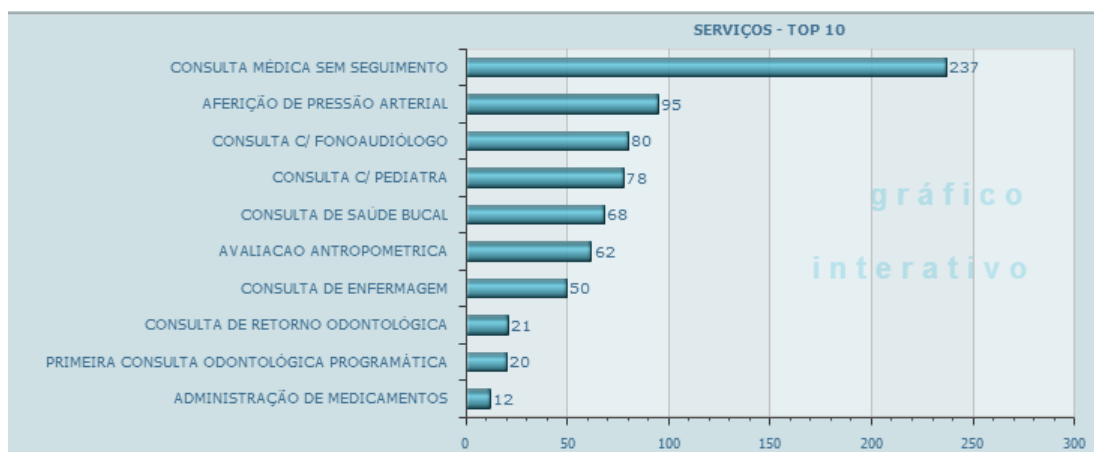
Gráfico 17 – Tipo de atendimento UBS Quitandinha



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – serviços realizados

Foram realizadas 155 consultas de saúde bucal, seguidos por atendimento de consulta de pediatria com 157 e consulta de médica com 239. Os profissionais responsáveis pelos atendimentos estão visíveis no gráfico acima.

Gráfico 18 – Serviços realizados no período



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – Solicitação de exames

8 BUSINESS INTELLIGENCE (BI)

O Sistema transforma dados em informações, para a tomada de ação gerencial. Por isso, apoia e facilita o dia a dia do gestor de saúde com análises, recuperação, armazenamento e filtragem que possibilitam a criação de indicadores importantes. É um salto no futuro quando se fala de inteligência em gestão. O planejamento prevê a implantação da ferramenta simultaneamente à implantação das demais aplicações.

As informações de todas as unidades, referente a todos os sistemas implantados, podem ser visualizadas nos endereços abaixo. Todas as tabelas e gráficos apresentados neste relatório foram extraídos do BI.

172.19.1.21:8003	INTERNO	ANALISES
<u>172.19.1.21:9505</u>	INTERNO	PORTAL
187.102.177.74:8003	EXTERNO	ANALISES
200.149.208.165:8003	EXTERNO	ANALISES
187.102.177.74:8891	EXTERNO	PORTAL
200.149.208.165:9505	EXTERNO	PORTAL

Apresentam-se alguns dos painéis online das unidades de Urgência e Emergência.
Painéis capturados no dia 02 de dezembro de 2015, às 11:14h

Imagem 1 – Painel Online UPA Centro

painel de situação ONLINE				UPA I - CENTRO				
Fila de Espera ADULTO	Risco	Qtd Paciente	Tempo de Espera	Fila de Espera PEDIATRIA	Risco	Qtd Paciente	Tempo de Espera	
	Pacientes Classificados	5			Pacientes Classificados			
	Verde	5	01:37:33		Não Classificado	1	00:21:54	
	Não Classificado	1	01:12:28					
Leitos OCUPAÇÃO	Sala de Observação	Total de Leitos	Leitos Ocupados	Qtd Pac em Obs	Atendimentos por PLANTÃO Turno 1: 7h às 19h Turno 2: 19h às 7h	Turno	Especialidade	Qtd Atendimento
	SALA AMARELA PEDIATRICA	3	1	1		Turno 02	Clinica Médica	3
	SALA AMARELA ADULTO	9	5	1		Turno 02	Pediatria	1
	SALA VERMELHA	4	4	1		Total geral		4
	Total geral	16	10	3				
Atendimento por PROFISSIONAIS	Especialidade	Nome do Profi:	Qtd Atend:	Hora 1º Atend:	Hora Últ. At			
	Clinica Médica	MARIANA DA SILVA	3	19:12:00	19:28:00			
	Enfermagem - CR	FLAVIA BRETAS ALE	1	19:26:23	19:26:23			
	Pediatria	NELSON DE MAGAL	1	19:24:00	19:24:00			

Imagem 2 – Painel Online UPA Cascatinha

painel de situação ONLINE					UPA II - CASCATINHA				
Fila de Espera ADULTO	Risco	Qtd Paciente	Tempo de Espera		Fila de Espera PEDIATRIA	Risco	Qtd Paciente	Tempo de Espera	
	Pacientes Classificados	10							
	Amarillo Consultorio	1	00:20:28						
	Verde	8	02:34:17						
	Azul	1	01:00:26						
Não Classificado	3	00:18:39							
Leitos OCUPAÇÃO	Sala de Observação	Total de Leitos	Leitos Ocupados	Qtd Pac em Obs	Atendimentos por PLANTÃO Turno 1: 7h às 19h Turno 2: 19h às 7h	Turno	Especialidade	Qtd Atendimento	
	CLINICA MÉDICA	14	14	14		Turno 02	Clinica Médica	6	
	PEDIATRIA	3	3	3		Turno 02	Pediatria	1	
	Total geral	17	17	17		Total geral		7	
Atendimento por PROFISSIONAIS	Especialidade	Nome do Profissional	Qtd Atendimento	Hora 1º Atendim	Hora Últ. Atendim				
	Clinica Médica	FELPE ALVES CAMPOS	5	19:05:00	19:23:00				
	Clinica Médica	JESSICA ROSA DE OLIVEIR	1	19:05:00	19:05:00				
	Enfermagem - CR	LOHRAIYE FERREIRA DAS	2	19:13:06	19:18:07				
	Pediatria	DAIANA CLEMENTE DE BAF	1	19:19:00	19:19:00				

Imagem 3 – Painel Online Pronto Socorro Alto da Serra

painel de situação ONLINE					PRONTO SOCORRO ALTO DA SERRA				
Fila de Espera ADULTO	Risco	Qtd Paciente	Tempo de Espera		Fila de Espera PEDIATRIA	Risco	Qtd Paciente	Tempo de Espera	
						Não Classificado	3	00:17:37	
Leitos OCUPAÇÃO	Sala de Observação	Total de Leitos	Leitos Ocupados	Qtd Pac em Obs	Atendimentos por PLANTÃO Turno 1: 7h às 19h Turno 2: 19h às 7h	Turno	Especialidade	Qtd Atendimento	
						Turno 02	MEDICINA INTERNA/C	2	
						Turno 02	PEDIATRIA CLÍNICA	2	
						Total geral		4	
Atendimento por PROFISSIONAIS	Especialidade	Nome do Profissi	Qtd Atendim	Hora 1º Atendim	Hora Últ. Atendim				
	MEDICINA INTERNA/CLINICA MEDIC	MAYARA DE ASSIS TOL	1	19:12:00	19:12:00				
	MEDICINA INTERNA/CLINICA MEDIC	OCTAVIO JOSÉ BANDEI	1	19:15:00	19:15:00				
	PEDIATRIA CLÍNICA	ELYSE GUEDES VIEIRA	2	19:23:00	19:30:00				

Imagem 4 – Painel Online Hospital Nelson Sá Earp

Painel de situação ONLINE				HMNSE	
Fila de Espera ESPECIALIDADES	Especialidade	Tempo de Espera	Qtd Paciente		
	CLINICA MEDICA	01:10:55	3		
Leitos OCUPAÇÃO	Sala de Observação	Total de Leitos	Leitos Ocupados	Qtd Pac em Obs	
Atendimentos por PLANTÃO	Turno 1: 7h às 19h		Turno 2: 19h às 7h		
	Turno 02	MEDICINA INTERNA/CLINICA MÉDIC	Qtd Atendim		
	Turno 02	ORTOPEdia E TRAUMATOLOGIA	3		
	Turno 02	PSIQUIATRIA	2		
	Total geral		10		
Atendimento por PROFISSIONAIS	Especialidade	Nome do Profissional	Qtd Atendim	Hora 1º Atendim	Hora Últ. Atendim
	MEDICINA INTERNA/CLINICA MÉDIC	FERNANDO FRAGA	2	19:13:00	19:21:00
	MEDICINA INTERNA/CLINICA MÉDIC	JANADNA G. DA SILVA FONSE	2	19:02:00	19:11:00
	MEDICINA INTERNA/CLINICA MÉDIC	KAREN BOM LIMA LIGEIRO	1	19:24:00	19:24:00
	ORTOPEdia E TRAUMATOLOGIA	JORGE LUIZ DA S. MENDONI	3	19:13:00	19:36:00
	PSIQUIATRIA	MARIA ANTONIA MARTINS	2	19:09:00	19:28:00

9 CONSULTORIA TÉCNICA

No período, deu-se continuidade as atividades de consultoria técnica no projeto com inserção de consultores do Stok, Regulação Ambulatorial e Internação.

No processo da regulação, ocorreram diversas reuniões com a gestão municipal e unidades a fim de aprimorar e evoluir para larga regulação de 100% da oferta.

A atividade de gestão da informação com análises e monitoramentos é realizada pela gerencia do Projeto que verifica, analisa, abre chamados corretivos e faz alinhamento com a gestão municipal, quando necessário.

Pesquisas teóricas foram realizadas a fim de assessorar à SMS no sentido de institucionalizar instrumentos referentes aos Núcleos Internos de Regulação dos Hospitais; análise das filas de espera a fim de dimensionar a oferta das especialidades municipais.

Reuniões foram realizadas com a gestão municipal para adequações de fluxos e sistema, de regulação, gerenciador de insumos, atenção básica entre outros. Atas das reuniões realizadas contam como parte deste relatório.

10 TREINAMENTO DOS USUÁRIOS

Esta etapa é um ponto importante no processo de implantação de sistemas, por que envolve a participação do componente humano em larga escala e busca incluir o software no ambiente de trabalho dessas pessoas da maneira mais simples possível.

O propósito da execução desta etapa é assegurar que todas as pessoas envolvidas com a utilização do sistema estejam conscientizadas e treinadas, de acordo com o seu nível de necessidade de acesso, e aptas para utilização do sistema em produção.

Desde o início do Projeto até a geração deste relatório, foram treinados **1.867 (um oitocentos e sessenta e sete)** profissionais.

No período de elaboração deste documento (**novembro/dezembro**), foram realizados treinamentos nos seguintes sistemas e unidades, conforme ilustra os gráficos abaixo:

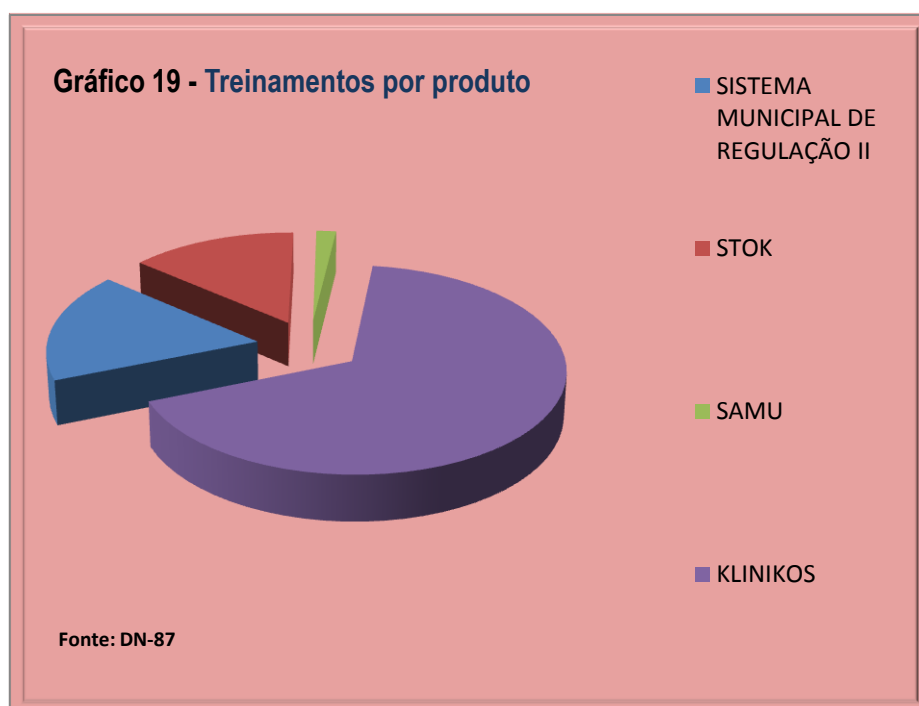
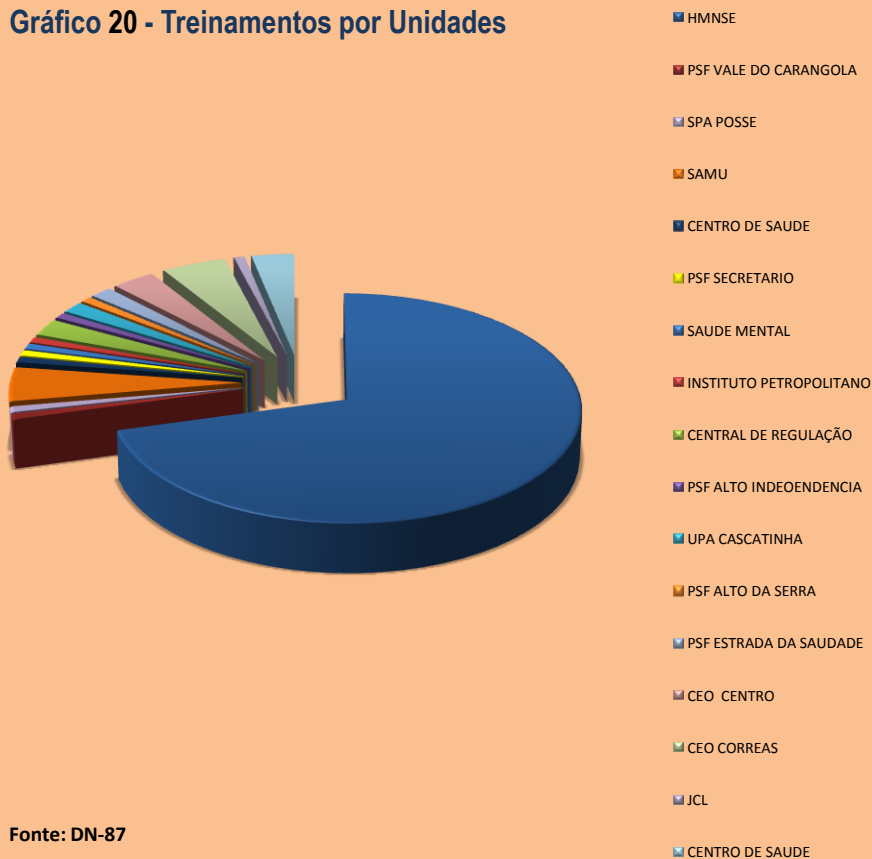
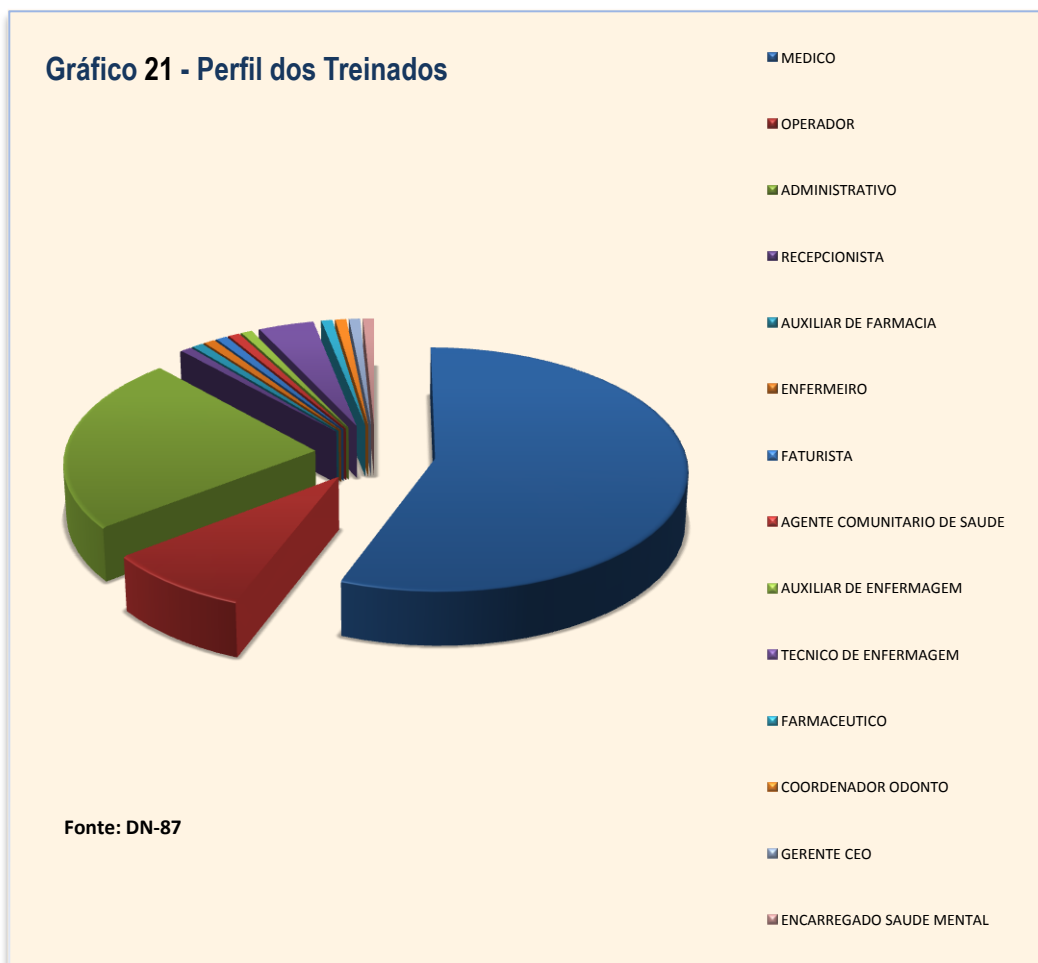


Gráfico 20 - Treinamentos por Unidades





Os treinamentos internos também são de extrema importância a fim de manter a equipe local atualizada conforme os sistemas irão evoluindo.

No período houve treinamento e aperfeiçoamento da equipe local em Sistema Municipal de Regulação, Módulos Internação e Ambulatorial; Prime Saúde.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Contratação da Eco Sistemas, refere-se a necessidade do Município de Petrópolis de promover a viabilização da implantação de complexo regulador e a de modernizar e qualificar as unidades hospitalares, unidades de pronto atendimento e almoxarifados, amparados por processo efetivo de criação e análise de indicadores gerenciais.

Esta parceria foi iniciada da melhor forma considerando não só o aspecto legal, mas fundamentalmente na interação das Equipes de trabalho da Prefeitura Municipal de Petrópolis

(Setores e Unidades) e os colaboradores da Eco Sistemas no sentido de planejar e executar da melhor forma os serviços, com foco nas reais necessidades da Rede de Saúde de Petrópolis.

Visitas Técnicas e as atividades iniciais de implantação deram o dimensionamento do quanto a Saúde Pública de Petrópolis tem buscado melhorar ao longo do tempo e que as alternativas encontradas na utilização das ferramentas cedidas e de toda a infraestrutura pensada para o seu pleno funcionamento farão grande diferença no atendimento prestado a população daqui em diante.

A Eco Sistemas reitera sua satisfação nessa parceria com a Prefeitura Municipal, considerando toda a relevância que os serviços de saúde têm a população e ao Governo do Município de Petrópolis, que agora, estão apoiados por ferramentas eficazes que garantem informações seguras e um processo dinâmico e humanizado de atendimento.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS - AVENIDA KOELER - ANEXO B - Telefone(s): (24) 2242-6260 / (24) 2246-8526

INFORMAÇÕES DO PROCESSO 00905 / 2016



002016905



ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA

Nº PROCESSO: 00905 / 2016

ABERTURA EM: 20/01/2016

PREV. TÉRMINO: 19/02/2016

PROCEDÊNCIA: INTERNA

ENCERRAMENTO: NÃO ENCERRADO

SITUAÇÃO ATUAL: EM ANDAMENTO, RECEBIDO -

Setor Cadastro/Aprovação: 2879 - FCTP / PROTOCOLO

Momento Cadastro/Aprovação: 15/08/2016 09:57:19

Usuário Cadastro/Aprovação: KENZO MANUEL IZAWA PEREZ MARUJO

Setor Atual: 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

TIPO DE SOLICITAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO INTERNA / PAGAMENTO

Solicitação de pagamento - R\$ 439.450,00 -

HISTÓRICO DOS PARECERES, ANDAMENTOS E SITUAÇÕES DO PROCESSO

Pareceres Sobre o Processo

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 26/01/2016 14:20:39 - MARIABADE

Parecer: Encaminhamento ao DAB para atesto nesta folha dos serviços que estão descritos no Relatório de Acompanhamento, de sua área de atuação. Após ao DRCAA.

[Ocultar Pareceres Anteriores](#) [-]

2427 - SSA / SETOR DE APOIO DO PROGRAMA DE SAUDE DA FAMIL / 11/03/2016 09:15:45 - JAQUELINEMVP

Parecer: 10/03/2016 AO DRCAA Claudia Carvalho Respeita da Motta Diretora do DAB

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 17/03/2016 15:26:23 - MARIABADE

Parecer: Administrativo em 17/03/16 - Encaminhamento ao Delcaa para atesto nesta folha dos serviços que estão descritos no Relº de Acompanhamento de sua área de atuação. Após ao HMNSE.

1049 - SSA / (SSA/DELCAA DIRETORIA) / 31/03/2016 15:01:28 - JOÃO ALFREDO DE MELLO E ALVIM CHANOCA

Parecer: DELCAA EM 18/03/16:ATESTO CONFORME RELATORIO. AO HMNSE. PROCESSO RETORNOU EM 31/03/16.

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 05/04/2016 15:28:47 - MARIABADE

Parecer: ENCAMINHAMENTO AO SAMU PARA ATESTE NESSA FOLHA, DOS SERVIÇOS QUE ESTÃO DESCRITOS NO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE SUA ÁREA DE ATUAÇÃO. APÓS, RETORNE AO ADMINISTRATIVO.



2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 27/04/2016 16:39:01 - FLAVIA PASSOS BALTAR

Parecer: Recebido em 18/04/2016 16:38 Encaminhado para a secretaria de Ciência e Tecnologia para providências.

Setores de Tramitação do Processo

Setor Atual: 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

Enviado 27/04/2016 16:43:32 - FLAVIA PASSOS BALTAR Recebido 28/04/2016 13:55:25 - CARMINA DA CONCEICAO MONTEIRO

[Ocultar Setores de Tramitação Anteriores](#) [-]

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 31/03/2016 15:38:53 - JOÃO ALFREDO DE MELLO E ALVIM CHANOCA Recebido 05/04/2016 15:27:18 - MARIABADE

Setor : 1049 - SSA / (SSA/DELCAA DIRETORIA)

Enviado 31/03/2016 15:01:48 - JOÃO ALFREDO DE MELLO E ALVIM CHANOCA Recebido 31/03/2016 15:38:26 - JOÃO ALFREDO DE MELLO E ALVIM CHANOCA

Setor : 1049 - SSA / (SSA/DELCAA DIRETORIA)

Enviado 30/03/2016 12:04:28 - ILMA CONCEICAO DA SILVA DIAS Recebido 30/03/2016 17:28:41 - FATIMA REGINA DAS GRAÇAS LAMAS

Setor : 2844 - SSA / DEP. DE LICITAÇÕES, CONTRATOS ADM. E ABASTEC

Enviado 23/03/2016 11:23:46 - MARIA ISABEL DA COSTA RETONDARO Recebido 30/03/2016 12:04:03 - ILMA CONCEICAO DA SILVA DIAS

Setor : 2894 - SSA / DIREÇÃO (HMNSE)

Enviado 18/03/2016 12:04:29 - MARCIA Recebido 21/03/2016 16:28:45 - MARIA ISABEL DA COSTA RETONDARO

Setor : 2844 - SSA / DEP. DE LICITAÇÕES, CONTRATOS ADM. E ABASTEC

Enviado 17/03/2016 15:26:41 - MARIABADE Recebido 18/03/2016 08:51:29 - MARCIA

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 17/03/2016 08:56:55 - IVANIL APARECIDA DOS SANTOS Recebido 17/03/2016 15:24:43 - MARIABADE

Setor : 2800 - SSA / DEP. DE REGULAÇÃO CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDI

Enviado 11/03/2016 09:16:35 - JAQUELINEMVP Recebido 11/03/2016 09:46:21 - IVANIL APARECIDA DOS SANTOS

Setor : 2427 - SSA / SETOR DE APOIO DO PROGRAMA DE SAUDE DA FAMIL

Enviado 26/01/2016 14:21:07 - MARIABADE Recebido 26/01/2016 15:05:26 - JAQUELINEMVP

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 21/01/2016 12:27:36 - FATIMA REGINA BATISTA DE SOUZA Recebido 21/01/2016 16:06:29 - MARIABADE

Setor : 1121 - SSA / PROTOCOLO (SMS/SEPRO)

Enviado 21/01/2016 09:11:49 - CARMINA DA CONCEICAO MONTEIRO Recebido 21/01/2016 12:27:04 - FATIMA REGINA BATISTA DE SOUZA

Setor : 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

Enviado 20/01/2016 10:51:26 - KENZO MANUEL IZAWA PEREZ MARUJO Recebido 21/01/2016 09:10:26 - CARMINA DA CONCEICAO MONTEIRO

Situações do Processo Atual

EM ANDAMENTO, RECEBIDO

15/08/2016 - 0 BAUHAUS

Prefeitura Moderna - www.prefeituramoderna.com.br





INFORMAÇÕES DO PROCESSO 00905 / 2016



002016905



ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA

Nº PROCESSO: 00905 / 2016

ABERTURA EM: 20/01/2016

PREV. TÉRMINO: 19/02/2016

PROCEDÊNCIA: INTERNA

ENCERRAMENTO: NÃO ENCERRADO

SITUAÇÃO ATUAL: EM ANDAMENTO, RECEBIDO -

Setor Cadastro/Aprovação: 2879 - FCTP / PROTOCOLO

Momento Cadastro/Aprovação: 15/08/2016 09:57:19

Usuário Cadastro/Aprovação: KENZO MANUEL IZAWA PEREZ MARUJO

Setor Atual: 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NA)

TIPO DE SOLICITAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO INTERNA / PAGAMENTO

Solicitação de pagamento - R\$ 439.450,00 -

HISTÓRICO DOS PARECERES, ANDAMENTOS E SITUAÇÕES DO PROCESSO

Pareceres Sobre o Processo

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 26/01/2016 14:20:39 - MARIABADE

Parecer: Encaminhamento ao DAB para atesto nesta folha dos serviços que estão descritos no Relatório de Acompanhamento, de sua área de atuação. Após ao DRCAA.

[Ocultar Pareceres Anteriores](#) [-]

2427 - SSA / SETOR DE APOIO DO PROGRAMA DE SAUDE DA FAMIL / 11/03/2016 09:15:45 - JAQUELINEMVP

Parecer: 10/03/2016 AO DRCAA Claudia Carvalho Respeita da Motta Diretora do DAB

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 17/03/2016 15:26:23 - MARIABADE

Parecer: Administrativo em 17/03/16 - Encaminhamento ao Delcaa para atesto nesta folha dos serviços que estão descritos no Relº de Acompanhamento de sua área de atuação. Após ao HMNSE.

1049 - SSA / (SSA/DELCAA DIRETORIA) / 31/03/2016 15:01:28 - JOÃO ALFREDO DE MELLO E ALVIM CHANOCA

Parecer: DELCAA EM 18/03/16: ATESTO CONFORME RELATORIO. AO HMNSE. PROCESSO RETORNOU EM 31/03/16.

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 05/04/2016 15:28:47 - MARIABADE

Parecer: ENCAMINHAMENTO AO SAMU PARA ATESTE NESTA FOLHA, DOS SERVIÇOS QUE ESTÃO DESCRITOS NO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE SUA ÁREA DE ATUAÇÃO. APÓS, RETORNE AO ADMINISTRATIVO.

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 27/04/2016 16:39:01 - FLAVIA PASSOS BALTAR

Parecer: Recebido em 18/04/2016 16:38 Encaminhamento para a secretaria de Ciência e Tecnologia para providências.

Setores de Tramitação do Processo

Setor Atual: 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NA)

Enviado 27/04/2016 16:43:32 - FLAVIA PASSOS BALTAR Recebido 28/04/2016 13:55:25 - CARMINA DA CONCEICAO MONTEIRO

[Ocultar Setores de Tramitação Anteriores](#) [-]

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 31/03/2016 15:38:53 - JOÃO ALFREDO DE MELLO E ALVIM CHANOCA Recebido 05/04/2016 15:27:18 - MARIABADE

Setor : 1049 - SSA / (SSA/DELCAA DIRETORIA)

Enviado 31/03/2016 15:01:48 - JOÃO ALFREDO DE MELLO E ALVIM CHANOCA Recebido 31/03/2016 15:38:26 - JOÃO ALFREDO DE MELLO E ALVIM CHANOCA

Setor : 1049 - SSA / (SSA/DELCAA DIRETORIA)

Enviado 30/03/2016 12:04:28 - ILMA CONCEICAO DA SILVA DIAS Recebido 30/03/2016 17:28:41 - FATIMA REGINA DAS GRAÇAS LAMAS

Setor : 2844 - SSA / DEP. DE LICITAÇÕES, CONTRATOS ADM. E ABASTEC

Enviado 23/03/2016 11:23:46 - MARIA ISABEL DA COSTA RETONDARO Recebido 30/03/2016 12:04:03 - ILMA CONCEICAO DA SILVA DIAS

Setor : 2894 - SSA / DIREÇÃO (HMNSE)

Enviado 18/03/2016 12:04:29 - MARCIA Recebido 21/03/2016 16:28:45 - MARIA ISABEL DA COSTA RETONDARO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

Serviços Técnicos Especializados em Tecnologia da Informação
PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

DEZEMBRO-2015 / JANEIRO 2016

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO	4
2.1 Redes de Acesso	4
2.1.1 Instalação de Antenas de Conectividade	4
2.1.2 Instalação de Repetidoras	7
2.1.3 Instalação de Câmeras em Unidades	10
2.2 Infraestrutura e Conectividade entre Unidades e Setores	11
2.2.1 Conectividade entre Unidades	11
2.2.2 Infraestrutura	13
3 IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	14
3.1 Sistema de Gestão Hospitalar	14
3.1.1 Urgência e emergência no Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp	14
3.1.2 Urgência e emergência no Pronto Socorro Leônidas Sampaio	17
3.1.3 Pronto Socorro da Posse	19
3.1.4 Pronto Socorro Pedro do Rio Jorge Chimelle	19
3.1.5 Hospital Alcides Carneiro	20
3.2 UPA`s	20
3.3 Urgência e Emergência SAMU	24
3.4 Sistema Municipal de Regulação	26
3.4.1 Leitos	26
3.4.2 Ambulatorial	28
3.5 Sistema de Gestão de Estoque e Materiais	32
3.6 Atenção Básica	41
3.8 Business Intelligence (BI)	45
4 CONSULTORIA TÉCNICA	48
5 TREINAMENTO DOS USUÁRIOS	48
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	50

1. INTRODUÇÃO

O presente documento refere-se à descrição dos serviços especializados para a implementação de **Sistemas de Informação (Regulação, Gestão Hospitalar, Apoio a Decisão e Controle e Estoque de Materiais)**, contemplando implantação, treinamento, suporte, manutenção; provimento de conectividade entre as unidades e setores da rede de saúde da cidade de Petrópolis; implantação de Ambiente de Monitoramento e consultoria técnica, pelo período de **12 (doze) meses**, de acordo com as condições e especificações do Termo de Referência e do Contrato nº 49/2014, celebrado entre a **ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA.** e a **PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS.**

A administração e a operacionalização da saúde pública de Petrópolis, prezando pela excelência no trato da saúde de seus cidadãos, aliou-se às ferramentas e soluções mais contemporâneas e avançadas em tecnologia da informação para otimizar seus processos e ampliar o bem-estar da população de sua Rede de Saúde.

A ECO Sistemas é uma empresa especializada em soluções informatizadas da gestão da saúde pública. Conta com mais de duas décadas de experiência e profissionais especializados e com vivência na área, e utiliza esses elementos para auxiliar os gestores a atingirem um nível superior na qualidade da atenção ao usuário do Sistema Único de Saúde, garantindo o acesso da população a um atendimento humanizado e eficiente na saúde.

A implantação das soluções visa transformar a gestão pela atuação em duas frentes: a provisão do acesso à informação de qualidade aos gestores e tomadores de decisão; e, o aprimoramento do atendimento por meio de ferramentas que facilitem e melhorem o intercurso entre os pacientes e os profissionais da saúde.

Reitera-se o objetivo de se criar um ambiente focado nas mudanças que ao logo do tempo estão sendo geradas nos setores e Unidades envolvidos. É possível constatar a disposição dos profissionais públicos no que tange a provocar transformações nos seus processos de trabalho com o objetivo de aprimorar não só a forma de fazer, mas também os seus resultados.

2. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO

As evidências desta parceria bem sucedida desde seus trabalhos iniciais, considerando o envolvimento e o bom diálogo entre profissionais importantes na condução e na execução das ações do Projeto estão evidenciadas ao longo deste documento, sendo apresentadas através: Plano de Projeto atualizado, Relatórios de Status, Cronogramas, Atas de Reuniões, Correspondências e Arquivos Fotográficos.

A operacionalização do projeto refere-se a uma rotina de visitas técnicas, reuniões de levantamento e monitoramento presencial e remoto, cujos registros subsidiam a elaboração deste documento, tanto em nível operacional como gerencial. Abaixo serão apresentadas as atividades referentes ao período de **20 de Dezembro de 2015 a 19 de Janeiro de 2016**.

2.1 Redes de Acesso

Seguindo a organização prévia estabelecida no Termo de Referência e alinhamentos posteriores com o Município, a Equipe de Infraestrutura da ECO Sistemas esta atuando para a disponibilização de conectividade entre as 78 (setenta e oito) unidades e setores indicados, criando uma rede de comunicação entre os mesmos e os servidores.

A disponibilização de rede de acesso compreende as seguintes etapas: site survey (diagnostico prévio da infraestrutura existente); montagem de torres de comunicação, Instalação de Antena (radio) de Conectividade, Enlaces, Instalação dos pontos de rede e conexão da unidade com a rede metropolitana de dados de saúde.

2.1.1 Instalação de Antenas de Conectividade

Até o fechamento deste relatório foram instaladas 72 antenas, atendendo as unidades de saúde, conforme apresentado no quadro abaixo.

Fica a ressalva de que a unidade - Divisão de Almoxarifado BR 495 NÃO SE APLICA; as unidades - Farmácia Popular - Centro e - Farmácia Popular - Corrêas, foram extintas do escopo do projeto, totalizando 77 unidades a serem atendidas.

As demais atividades de infraestrutura foram direcionadas para as ações de manutenção e ajustes dos itens de conectividade já instalados, e novas ações visando melhorias. Estas atividades estão relacionadas no Item 2.2.2 Infraestrutura.

Quadro 1 – Unidades a serem atendidas

ID	TIPO	UNIDADES A SEREM ATENDIDAS
1	PSF	Águas Lindas
2	PSF	Alto da Serra I, II e III - Frei Leão
3	PSF	Alto Independência
4	PSF	Alto Siméria
5	PSF	Amazonas
6	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima
7	AMB	Ambulatório de Saúde Mental
8	AMB	Ambulatório Escola - FASE
9	PSF	Araras
10	PSF	Arlindo Carvalho
11	AMB	Assistência de vigilância de Saúde do Trabalhador
12	PSF	Bataillard
13	PSF	Boa Esperança
14	PSF	Boa Vista
15	PSF	Bonfim
16	AMB	CAPS Adulto
17	AMB	CAPS Anti Drogas
18	AMB	CAPS Infantil
19	PSF	Carangola I e II
20	PS	Cascatinha
21	PSF	Castelo São Manoel - Dr Sergio Luiz Bastos
22	PSF	Castrioto
23	PSF	Caxambu
24	ADM	Central de Regulação Hospitalar
25	AMB	Centro de Especialidades - Maria Célia Machado
26	AMB	Centro de Especialidades Odontológicas - Centro
27	AMB	Centro de Especialidades Odontológicas - Corrêas
28	AMB	Centro de Saúde Coletiva
29	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado
30	PSF	Comunidade 1º de maio
31	PSF	Comunidade 24 de Maio
32	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga
33	PSF	Comunidade São João Batista
34	ADM	Divisão de Almoxarifado Cascatinha
35	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU
36	PSF	Dr Thouzet
37	ADM	DST
38	ADM	Epidemiologia
39	PSF	Estrada da Saudade
40	ADM	Divisão de Farmácia Central
41	PSF	Fazenda Inglesa
42	URG	Hospital Alcides Carneiro
43	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp

44	AMB	Instituto Roberto Costa
45	PS	Itaipava
46	PSF	Jardim Salvador
47	PS	João Werneck de Carvalho
48	PSF	Lajinha
49	PSF	Machado Fagundes
50	PSF	Meio da Serra I
51	PSF	Meio da Serra II
52	PSF	Moinho Preto
53	PS	Morin
54	PSF	Nova Cascatinha
55	PS	Pedras Brancas
56	URG	Pedro do Rio (Jorge Chimelle)
57	URG	Posse
58	PSF	Posse I e II
59	ADM	Prefeitura/Secretaria de Ciência e Tecnologia
60	URG	Pronto Socorro Leônidas Sampaio - Alto da Serra
61	RTE	Residência Terapêutica
62	PS	Retiro (Dr Latuf Gibrail Neto)
63	ADM	SAMU
64	PSF	Santíssima Trindade
65	PSF	São Sebastião I e II
66	PSF	Sargento Boening
67	ADM	Secretária de Saúde / Central de Monitoramento
68	PSF	Secretário
69	PS	UBS Quitandinha
70	URG	UPA Cascatinha
71	URG	UPA Centro
72	PSF	Vale das Videiras
73	PSF	Vale do Carangola
74	ADM	Vigilância Sanitária
75	PSF	Vila Felipe
76	PSF	Vila Rica
77	PSF	Vila Saúde

Quadro 2 - Unidades serão atendidas por conexões de Internet

ID	Tipo	Unidade
1	PSF	Arlindo Carvalho
2	PSF	Bonfim
3	PSF	Brejal
4	PSF	Vale das Videiras
5	PSF	Secretário
6	PSF	Fazenda Inglesa
7	PSF	Pedras Brancas

2.1.2 Instalação de Repetidoras

Conforme previsto no Edital, a ECO Sistemas promoverá a conectividade entre as Unidades e setores de Saúde no Município. A Rede Metropolitana de Petrópolis será suportada por um backbone baseado em 30 pontos de Repetição.

Até o fechamento deste relatório foram instaladas 32 Repetidoras, conforme apresentado no quadro abaixo.

Quadro 3 – Repetidoras instaladas

ID	NOME DA REPETIDORA	STATUS ATUAL	QTDE DE ANTENAS
01	TRONO DE FÁTIMA	IMPLANTADA	9
02	REP MORIN	IMPLANTADA	9
03	REP FLORESTA	IMPLANTADA	6
04	REP 24 DE MAIO	IMPLANTADA	2
05	REP M13	IMPLANTADA	3
06	REP QUITANDINHA	IMPLANTADA	7
07	REP DR THOUZET	IMPLANTADA	2
08	REP UPA CENTRO	IMPLANTADA	1
09	REP M3	IMPLANTADA	3
10	REP SAMU	IMPLANTADA	1
11	REP DOM PEDRO II	IMPLANTADA	2
12	REP AMBULATÓRIO ESCOLA	IMPLANTADA	2
13	REP JOÃO WERNECK	IMPLANTADA	2
14	REP SAÚDE MENTAL	IMPLANTADA	2
15	REP JARDIM SALVADOR	IMPLANTADA	2
16	REP TORRE DE TV	IMPLANTADA	5
17	REP M12	IMPLANTADA	3
18	REP M19	IMPLANTADA	1
19	REP M15	IMPLANTADA	6
20	REP M5	IMPLANTADA	2
21	REP M22	IMPLANTADA	3
22	REP M2	IMPLANTADA	2
23	REP M8	IMPLANTADA	3
24	REP Meio da Serra I	IMPLANTADA	1

25	REP Morro da Oficina	IMPLANTADA	4
26	REP T2	IMPLANTADA	3
27	REP T3	IMPLANTADA	3
28	REP T5	IMPLANTADA	3
29	REP Águas Lindas	IMPLANTADA	3
30	REP QUINTA DO LAGO	IMPLANTADA	2
31	REP.ESCOLA SJ BATISTA	IMPLANTADA	1
32	REP.BRAMIL	IMPLANTADA	1

Com a ativação destas repetidoras foi possível estabelecer enlaces definitivos com 70 (setenta) unidades de saúde, conforme quadro abaixo, sendo que o PS Itaipava temporariamente está sendo atendido por ADSL:

Quadro 4 – Unidades conectadas

ID	TIPO	UNIDADES JÁ CONECTADAS
1	PSF	Aguas Lindas
2	PSF	Alto da Serra I,II e III - Frei Leão
3	PSF	Alto Independência
4	PSF	Alto Siméria
5	PSF	Amazonas
6	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima
7	AMB	Ambulatório de Saúde Mental
8	AMB	Ambulatório Escola - FASE
9	PSF	Araras
10	AMB	Assistência de vigilância de Saúde do Trabalhador
11	PSF	Bataillard
12	PSF	Boa Esperança
13	PSF	Boa Vista
14	AMB	CAPS Adulto
15	AMB	CAPS Anti Drogas
16	AMB	CAPS Infantil
17	PSF	Carangola I e II
18	PS	Cascatinha
19	PSF	Castelo São Manoel - Dr Sergio Luiz Bastos
20	PSF	Castrioto
21	PSF	Caxambu
22	ADM	Central de Regulação Hospitalar
23	AMB	Centro de Especialidades - Maria Celia Machado
24	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Centro
25	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Correias

26	AMB	Centro de Saude Coletiva
27	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado
28	PSF	Comunidade 1º de maio
29	PSF	Comunidade 24 de Maio
30	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga
31	PSF	Comunidade São João Batista
32	ADM	Divisão de Almoxarifado Cascatinha
33	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU
34	PSF	Dr Thouzet
35	ADM	DST
36	ADM	Epidemiologia
37	PSF	Estrada da Saudade
38	ADM	Divisão de Farmácia Central
39	URG	Hospital Alcides Carneiro
40	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp
41	AMB	Instituto Roberto Costa
42	PS	Itaipava (Temporariamente operando por IP externo via ADSL)
43	PSF	Jardim Salvador
44	PS	João Werneck de Carvalho
45	PSF	Lajinha
46	PSF	Machado Fagundes
47	PSF	Meio da Serra I
48	PSF	Meio da Serra II
49	PS	Morin
50	PSF	Nova Cascatinha
51	URG	Pedro do Rio (Jorge Chimelle)
52	URG	Posse
53	PSF	Posse I e II
54	ADM	Prefeitura/Secretaria de Ciência e Tecnologia
55	URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra
56	RTE	Residência Terapêutica
57	PS	Retiro (Dr Latuf Gibrail Neto)
58	ADM	SAMU
59	PSF	Santíssima Trindade
60	PSF	São Sebastião I e II
61	PSF	Sargento Boenning
62	ADM	Secretária de Saúde / Central de Monitoramento
63	PS	UBS Quitandinha
64	URG	UPA Cascatinha
65	URG	UPA Centro
66	PSF	Vale do Carangola
67	ADM	Vigilância Sanitária
68	PSF	Vila Felipe
69	PSF	Vila Rica
70	PSF	Vila Saúde

As unidades abaixo estão conectadas via ADSL ou acesso Satelital Banda Ka:

Quadro 5 Unidades a serem conectadas

ID	TIPO	UNIDADES A SEREM CONECTADAS
1	PSF	Secretário (ADSL)
2	PSF	Fazenda Inglesa (Banda Ka)
3	PSF	Pedras Brancas (ADSL)
4	PSF	Arlindo Carvalho (Banda Ka)
5	PSF	Moinho Preto (Banda Ka)
6	PS	Vale das Videiras (Banda Ka)

2.1.3 Instalação de Câmeras em Unidades

A rede lógica, responsabilidade da ECO Sistemas, está instalada em todas as unidades.

Até o momento, mesmo após todas as solicitações verbais e ou escritas (seja por e-mail ou outro documento), continuamos impossibilitados de terminar a instalação das câmeras nas demais unidades por falta de ponto elétrico, de responsabilidade da Secretaria de Saúde de Petrópolis.

A ECO Sistema realizou instalação de 12 câmeras conforme listado no quadro abaixo. Vale ressaltar falta instalar 58 câmeras.

Quadro 6 – Câmeras instaladas pela ECO Sistemas

			172.16.20.239
AMB	Centro de Especialidades do Idoso	3	172.16.20.240
			172.19.20.241
PSF	Boa Vista	1	172.19.124.38
PSF	Estrada da Saudade	1	172.19.123.10
PSF	Jardim Salvador	1	172.19.124.24
PSF	Machado Fagundes	1	172.19.121.7
PSF	São Sebastião I e II	1	
URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp	1	172.16.16.179
URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra	1	172.19.114.210
URG	UPA Cascatinha	1	172.19.121.5
URG	UPA Centro	1	172.19.108.250

2.2 Infraestrutura e Conectividade entre Unidades e Setores

2.2.1 Conectividade entre Unidades

Para estabelecer a conexão de uma unidade com a rede metropolitana de dados de saúde é necessário que as atividades de infraestrutura interna estejam concluídas. Estas atividades compreendem a identificação dos locais para instalação dos computadores e instalação dos pontos de rede, que são mapeados de acordo com o perfil de cada unidade e pelos sistemas que serão disponibilizados.

Até o fechamento deste relatório foram instalados **292** pontos de rede para conexão de estações de trabalho, bem como **64** pontos de rede para conexões das câmeras IP, conforme apresentado no quadro abaixo, totalizando até o momento **356** pontos de rede.

Quadro 7 – Pontos de Rede instalados

ID	TIPO	UNIDADE	PT.ESTAÇÃO	PT.CÂMERA
			Total: 292	Total: 64
1	PSF	Aguas Lindas	3	1
2	PSF	Alto da Serra I,II e III - Frei Leão	6	0
3	PSF	Alto Independência	3	1
4	PSF	Alto Siméria	3	1
5	PSF	Amazonas	3	1
6	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima	3	1
7	AMB	Ambulatório de Saúde Mental	4	1
8	AMB	Ambulatório Escola - FASE	1	1
9	PSF	Araras	3	1
10	PSF	Arlindo Carvalho	3	1
11	AMB	Assistência de vigilância de Saúde do Trabalhador	3	1
12	PSF	Bataillard	3	1
13	PSF	Boa Esperança	3	1
14	PSF	Boa Vista	3	1
15	PSF	Bonfim	3	1
16	AMB	CAPS Adulto	3	1
17	AMB	CAPS Anti Drogas	3	1
18	AMB	CAPS Infantil	2	1
19	PSF	Carangola I e II	4	1
20	PS	Cascatinha	2	1
21	PSF	Castelo São Manoel - Dr Sergio Luiz Bastos	3	1
22	PSF	Castrioto	3	1
23	PSF	Caxambu	3	1
24	ADM	Central de Regulação Hospitalar	0	0
25	AMB	Centro de Especialidades - Maria Celia Machado	10	3
26	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Centro	2	0

27	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Correas	3	1
28	AMB	Centro de Saude Coletiva	12	1
29	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado	2	1
30	PSF	Comunidade 1º de maio	3	1
31	PSF	Comunidade 24 de Maio	3	1
32	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga	3	1
33	PSF	Comunidade São João Batista	3	1
34	AMB	Divisão de Almojarifado BR 495	0	0
35	ADM	Divisão de Almojarifado Cascatinha	6	0
36	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU	0	0
37	PSF	Dr Thouzet	3	1
38	ADM	DST	0	0
39	ADM	Epidemiologia	2	0
40	PSF	Estrada da Saudade	4	1
41	ADM	Divisão de Farmácia Central	0	0
42	ADM	Farmácia Popular - Centro	0	0
43	ADM	Farmácia Popular - Correas	2	0
44	PSF	Fazenda Inglesa	3	1
45	URG	Hospital Alcides Carneiro	1	0
46	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp	10	1
47	AMB	Instituto Roberto Costa	0	0
48	PS	Itaipava	4	1
49	PSF	Jardim Salvador	3	1
50	PS	João Werneck de Carvalho	3	1
51	PSF	Lajinha	3	1
52	PSF	Machado Fagundes	3	1
53	PSF	Meio da Serra I	3	1
54	PSF	Meio da Serra II	3	1
55	PSF	Moinho Preto	3	1
56	PS	Morin	3	1
57	PSF	Nova Cascatinha	3	1
58	PS	Pedras Brancas	3	1
59	URG	Pedro do Rio (Jorge Chimelle)	4	1
60	URG	Posse	2	1
61	PSF	Posse I e II	3	1
62	ADM	Prefeitura/Secretaria de Ciência e Tecnologia	0	0
63	URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra	6	1
64	RTE	Residência Terapêutica	1	0
65	PS	Retiro (Dr Latuf Gibrail Neto)	3	1
66	ADM	SAMU	0	0
67	PSF	Santíssima Trindade	4	1
68	PSF	São Sebastião I e II	9	1
69	PSF	Sargento Boening	3	1
70	ADM	Secretária de Saúde / Central de Monitoramento	8	0
71	PSF	Secretário	3	1

72	PS	UBS Quitandinha	8	1
73	URG	UPA Cascatinha	14	1
74	URG	UPA Centro	21	1
75	PSF	Vale das Videiras	3	1
76	PSF	Vale do Carangola	3	1
77	ADM	Vigilância Sanitária	2	0
78	PSF	Vila Felipe	9	1
79	PSF	Vila Rica	3	1
80	PSF	Vila Saúde	7	1

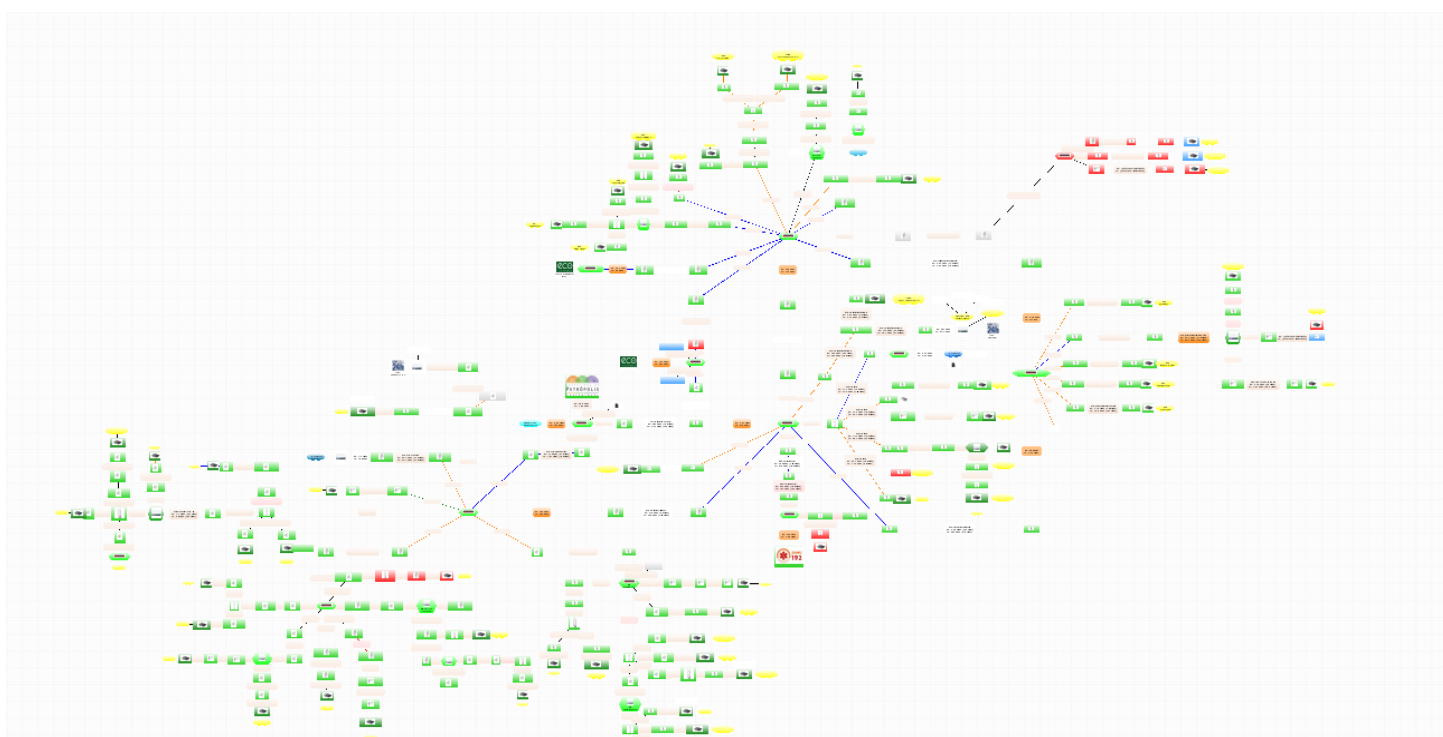
2.2.2 Infraestrutura

→ Servidores

As unidades que compõem a rede metropolitana de dados estarão conectadas nos servidores centrais que permitirão o compartilhamento das informações através dos sistemas que serão instalados.

Abaixo é demonstrado o diagrama da rede implantada, que prove conectividade entre as unidades de saúde do Município e os Sistemas SER II, STOK, KLINIKOS, UPA24H, SAMU, PRIME e INTUS.

Figura 1 – Diagrama da rede



→ **Atividades de manutenção**

Conforme destacado anteriormente, neste período parte dos recursos destinados aos trabalhos de infraestrutura e conectividade foram direcionados para ações de manutenção corretiva em repetidoras e calibragem dos componentes de conectividade já instalados no Município.

→ **Atividades de suporte - Unidades**

Para atendimento as unidades, a equipe ficou disponível e realizou visitas pontuais e atendimento remoto de acordo com a necessidade para atender as demandas.

3 IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS

3.1 Sistema de Gestão Hospitalar

O Sistema de Gestão Hospitalar foi especialmente desenvolvido em conformidade com as políticas do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar – PNH. É composto por onze módulos, incluindo o módulo de Urgência e Emergência, foco da implantação no Município de Petrópolis. O Sistema contempla o Acolhimento e a Classificação de Risco dos pacientes que buscam atendimento de urgência; encaminha o paciente aos respectivos eixos de atendimento, de acordo com a gravidade de sua condição e controla as filas de acesso dos casos não urgentes.

3.1.1 Urgência e emergência no Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp

A implantação do Módulo de Urgência e Emergência foi dividida na unidade piloto Hospital Municipal Nelson de Sá Earp, iniciando pelo Registro, onde todos os pacientes são cadastrados no sistema. Por um período as recepcionistas imprimiam os BAM's para preenchimento manual dos médicos, processo esse melhorado nessa última gestão.

Nesse período realizou-se visita de rotina e atendimentos das demandas oriundas do Hospital tratando-se de Internação e/ou Regulação.

A seguir verifica-se informações de produção no período.

Tabela 1 – Registros e Atendimentos

Especialidade Clinica	Qtd Registros	Qtd. Atendimentos	Quantidade de Óbitos
CLINICA MEDICA	3980	2846	19
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	3001	2644	0
PSIQUIATRIA	437	375	0
ODONTOLOGIA	21	0	0
Total	7439	5865	19

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

No período a unidade apresentou mais de **7 mil registros** perfazendo **5.865 atendimentos**. Observa-se a grande proximidade de atendimentos nas especialidades de clinica médica e ortopedia. Houve **19 óbitos registrados** no período.

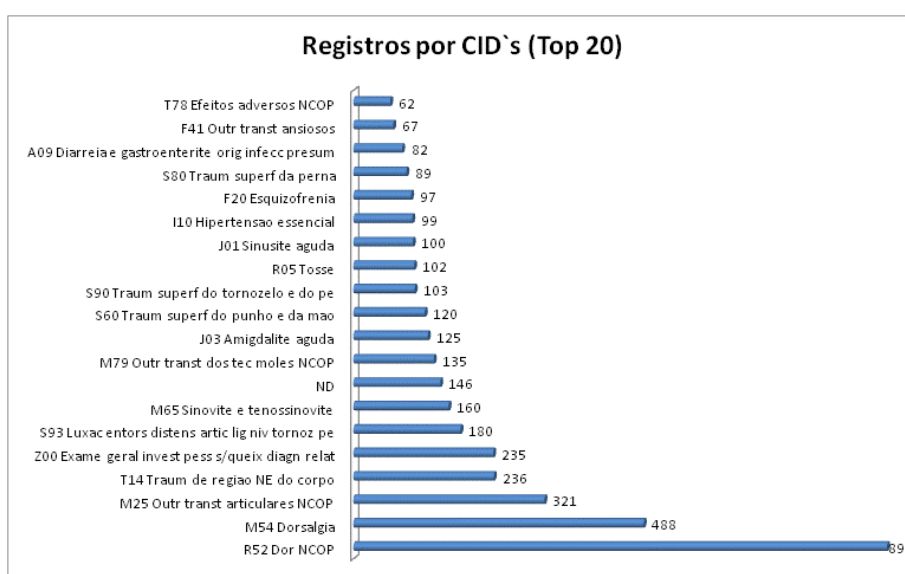
Tabela 2 – Percentual de atendimentos encerrados

CLINICA MEDICA	72%
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	88%
PSIQUIATRIA	86%
ODONTOLOGIA	0%

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

Comparando números de registros e atendimentos, observa-se percentual daqueles atendimentos encerrados no período. O maior percentual está em Ortopedia com 88% e Psiquiatria com 86%.

Gráfico 01 – Registros/Grupo de CID



Fonte: Analysis – Indicadores

Tais informações foram retiradas de *Dashboard* com impossibilidade de filtros pelo período, desta forma utilizamos informação do mês de dezembro de forma integral, para demonstrar os principais CID's registrados nos atendimentos.

Observa-se que no período o maior numero de registro ocorreu para o CID R32 “Dor Não Classificada em outra parte), seguido de M54 “Dorsalgia”.

Tabela 3 – CID`s Notificados no período

Dos CID`s notificados no período, temos:

A90 Dengue	30
J11 Influenza dev virus nao identificado	27
A51 Sifilis precoce	4
A15 Tuberc respirat c/conf bacteriol e histolog	3
A02 Outr infecc p/Salmonella	1
A16 Tuberc vias respirat s/conf bacter histol	1
B20 Doenc p/HIV result doenc infecc e parasit	1
A18 Tuberc de outr orgaos	1
B22 Doenc p/HIV result em outr doenc espec	1
A82 Raiva	1

Fonte: Analysis – Indicadores

3.1.2 Urgência e emergência no Pronto Socorro Leônidas Sampaio

O Módulo de Urgência e Emergência está implantado na unidade com acolhimento, registro e atendimento médico. Busca-se melhorar a utilização do Sistema, implantando Classificação de risco e Prescrição.

Tabela 4 – Registros e Atendimentos

Especialidade Clínica	Qtd Registros	Qtd. Atendimentos	Quantidade de Óbitos
CLINICA MEDICA	2940	2655	3
CURATIVO	2019	1953	0
PEDIATRIA CLINICA	1672	1659	0
Total	6631	6267	3

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

Unidade com considerável quantidade de atendimentos e, especialmente, do procedimento “Curativo”. Diferentemente da unidade anterior, esta mantém excelente percentual de registros x atendimentos, conforme verifica-se na próxima tabela.

No período foram **registrados 6.631 pacientes**, perfazendo **2.267 atendimentos**, ou seja, 95% dos registros se configuraram efetivamente em atendimento médico ou de curativo. Ocorreram **03 óbitos** na clinica médica.

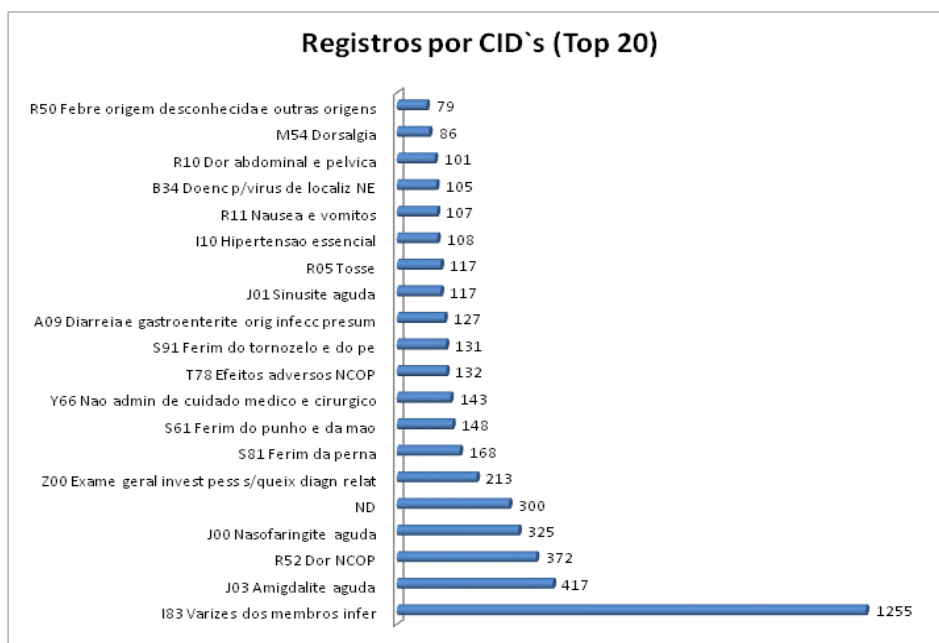
Tabela 5 - Percentual de atendimentos encerrados

CLINICA MEDICA	90%
CURATIVO	97%
PEDIATRIA CLINICA	99%

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

Comparando os percentuais dos registros e atendimentos por clinica, verifica-se que a unidade mantém, como em períodos anteriores, excelente número de atendimentos encerrados. Unidade mantém excelente número de atendimentos finalizados.

Gráfico 02 – Registros/Grupo de CID



Fonte: Analysis – Indicadores

Tais informações foram retiradas de *Dashboard* com impossibilidade de filtros pelo período, desta forma utilizamos informação do mês de dezembro de forma integral, para demonstrar os principais CID's registrados nos atendimentos.

Verifica-se que no período foram registrados 1255 registros de I83 “Varizes dos membros inferiores”, seguido de 417 J03 “Amigdalite Aguda).

Tabela 6 – CID`s Notificados no período

Dos CID`s notificados no período, temos:

J11 Influenza dev virus nao identificado	54
A90 Dengue	6
J09 Influenza dev virus gripe aviária	6
A38 Escarlatina	4
B06 Rubéola	2
A02 Outr infecç p/Salmonella	1
A51 Sífilis precoce	1
B05 Sarampo	1
A83 Encefalite p/virus transm p/mosquitos	1
Y59 Outr vacinas e subst biológicas e as NE	1

Fonte: Analysis – Indicadores

3.1.3 Pronto Socorro da Posse

A implantação da urgência e emergência foi iniciada e descontinuada devido a lentidão do link que chega à Unidade, através da antena da Empresa Compuland. Após ser solucionado, a equipe de implantação agendou nova visita para dar continuidade, porém a unidade estava necessitando ainda de tomadas para o consultório médico e sala de medicação. Além disso, por não haver toner na unidade, a mesma parou com o processo de cadastramento dos pacientes, tendo em vista que não foi possível mais realizar a impressão do BAM.

A Secretaria Municipal de Saúde foi notificada, por email, das necessidades. Aguarda-se informações para dar continuidade ao processo. Neste período não houve modificação da situação.

3.1.4 Pronto Socorro Pedro do Rio Jorge Chimelle

Após realização de visita, equipe local esteve na unidade para instalação dos equipamentos, porém ainda sem conseguir dar continuidade.

Neste próximo período tentou-se terminar a implantação da urgência e emergência, tendo em vista que a implantação do Sistema de Regulação está concluído, porém há problemas pela falta de recursos humanos, alegação da supervisão local, o que dificulta, também, implantação de outros sistemas. Neste período não houve modificação da situação.

3.1.5 Hospital Alcides Carneiro

Este Hospital apesar de estar no escopo para implantação do Módulo de Urgência e Emergência, esta não ocorreu tendo em vista a utilização de forma unificada em todo hospital do HOSPUB e para retirar tal sistema se faz necessária implantação de outros Módulos do Sistema de Urgência e Emergência, tais como: Internação, Centro de Imagens, laboratório entre outros.

Desta forma promover integração do sistema de Regulação e prontuário para o Ambulatorio para informatizar todo o Hospital. Tais ações foram discutidas com a gestão municipal e espera-se conclusão de procedimentos contratuais para a decisão quanto a esta implantação.

3.2 UPA's

Neste período continuamos o acompanhamento das operações das unidades com o objetivo de monitorar o desempenho da versão instalada em novembro.

No período atendeu-se a chamados para geração de relatórios, corrigiu-se erro na Aplicação.

Resultados dos atendimentos na unidade no período: UPA CENTRO

No período foram **registrados 4.728 pacientes** no Sistema, entre as especialidades de Clínica Médica, Pediatria e Odontologia. Desses **4.412 geraram atendimentos**, o que demonstra que quase todos os pacientes registrados tiveram seus atendimentos efetivados. Registrou-se **09 óbitos na clínica médica**.

Tabela 7: Volume de registros e atendimentos da unidade: UPA Centro

Especialidade Clínica	Qtd Registros	Qtd. Atendimentos	Quantidade de Óbitos
CLINICA MÉDICA	3476	3180	9
PEDIATRIA	1177	1161	0
ODONTOLOGIA	75	71	0
Total	4728	4412	9

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

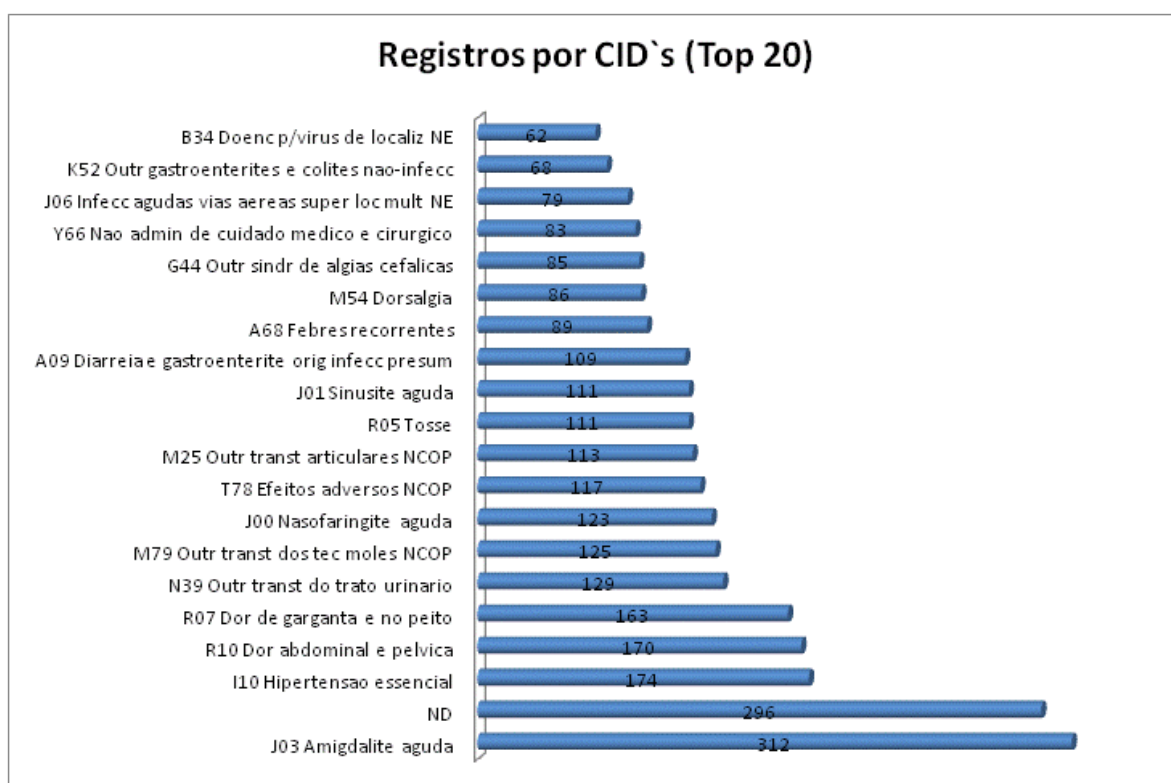
Tabela 8 – Percentual de atendimentos encerrados

CLINICA MÉDICA	91%
PEDIATRIA	99%
ODONTOLOGIA	95%

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

Confirmando que UPA mantém excelente percentual de atendimentos finalizados, conforme períodos anteriores.

Gráfico 03 – Registros/Grupo de CID



Fonte: Analysis – Indicadores

Tais informações foram retiradas de *Dashboard* com impossibilidade de filtros pelo período, desta forma utilizamos informação do mês de dezembro de forma integral, para demonstrar os principais CID's registrados nos atendimentos.

Verifica-se que os 20 CID's mais registrados no período, sendo Amigdalite Aguda com 312 registros, seguidos de 296 ND (não identificados) nos registros.

Considerando os CID's notificáveis, foram registrados os seguintes problemas:

Tabela 9 – CID`s Notificados no período

Dos CID`s notificados no período, temos:

J11 Influenza dev virus nao identificado	12
A90 Dengue	10
Y09 Agressao p/meios NE	3
A38 Escarlatina	3
A16 Tuberc vias respirat s/conf bacter histol	1
A92 Outr febres virais transm p/mosquitos	1

Fonte: Analysis – Indicadores

Resultados dos atendimentos na unidade no período: UPA CASCATINHA

No período foram **registrados 5.055 pacientes no Sistema**, entre as especialidades de Clínica Médica, Pediatria e Odontologia, dos quais 4.488 geraram atendimentos finalizados.

Tabela 10: Volume de registros e atendimentos da unidade: UPA Cascatinha

Especialidade Clinica	Qtd Registros	Qtd. Atendimentos	Quantidade de Óbitos
CLINICA MÉDICA	3790	3265	2
PEDIATRIA	1037	1018	0
ODONTOLOGIA	228	205	0
Total	5055	4488	2

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

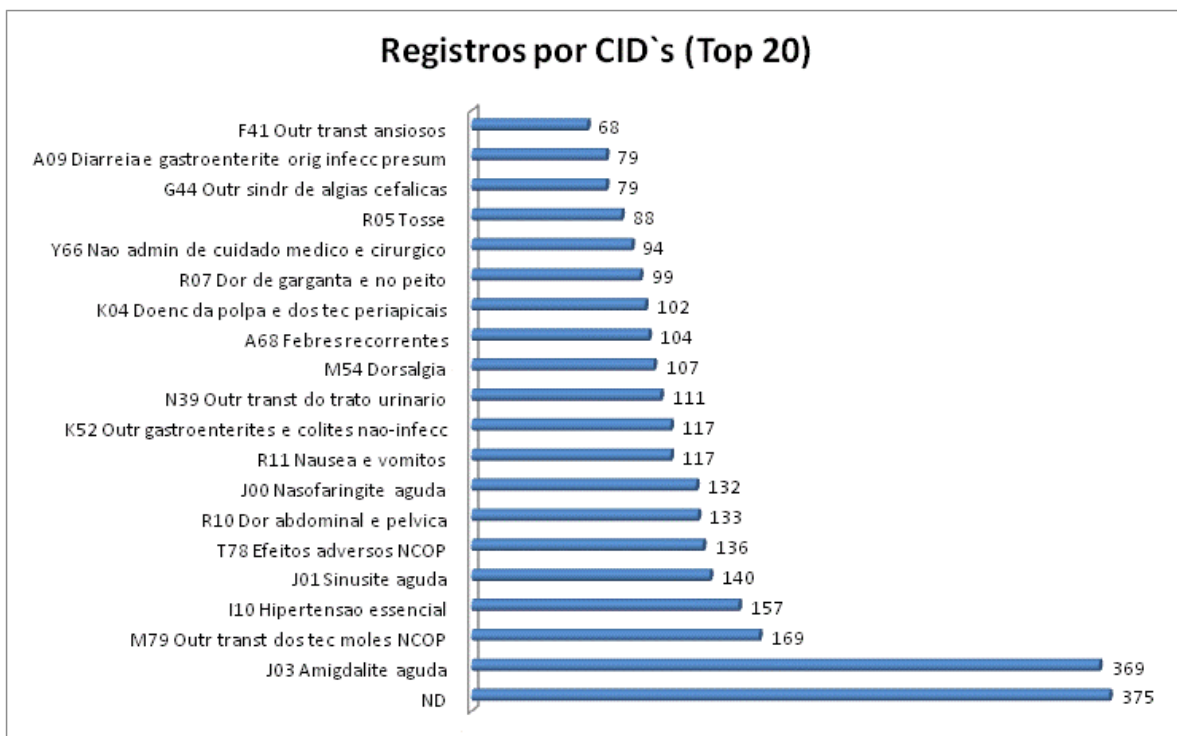
Tabela 11 – Percentual de atendimentos encerrados

CLINICA MÉDICA	86%
PEDIATRIA	98%
ODONTOLOGIA	90%

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

A tabela acima demonstra o percentual de atendimentos finalizados. As duas unidades UPA's possuem bons percentuais de atendimentos finalizados. Nesta, a Pediatria ficou com melhor percentual, 98%.

Gráfico 04 – Registros/Grupo de CID



Fonte: Analysis – Indicadores

Tais informações foram retiradas de *Dashboard* com impossibilidade de filtros pelo período, desta forma utilizamos informação do mês de dezembro de forma integral, para demonstrar os principais CID's registrados nos atendimentos.

Verifica-se que os maiores CID's registrados no período foram ND (não identificados), certamente de atendimentos ainda em aberto e Amigdalite Aguda.

Tabela 12 – CID's Notificados no período

Dos CID's notificados no período, temos:

J11	Influenza dev virus nao identificado	31
A92	Outr febres virais transm p/mosquitos	7
A38	Escarlatina	3
A90	Dengue	2
A27	Leptospirose	1
A16	Tuberc vias respirat s/conf bacter histol	1

Fonte: Analysis – Indicadores

3.3 Urgência e Emergência SAMU

Sistema de administração da Central de Regulação de Atendimento Móvel de Urgência, reconhecido pelo Ministério da Saúde, que foca na telemedicina, organizando todo o desenvolvimento do atendimento por parte dos envolvidos. Cada fase do auxílio prestado é acompanhada em tempo real. É um observatório da saúde municipal com geração de relatórios.

A Habilitação e Qualificação do SAMU autorizada pelo Ministério da Saúde foi uma das vitórias do trabalho da Equipe de profissionais juntamente com consultores e implantadores para o ano de 2015. A portaria ministerial foi publicada, porém o Município espera o recurso ser depositado.

Nossa equipe de implantação está presente no SAMU desde a concepção da proposta para operacionalização do SAMU. Atuamos acompanhando o funcionamento da nova versão do sistema de forma colaborativa com a equipe interna do SAMU dando apoio no processo de operação do SAMU.

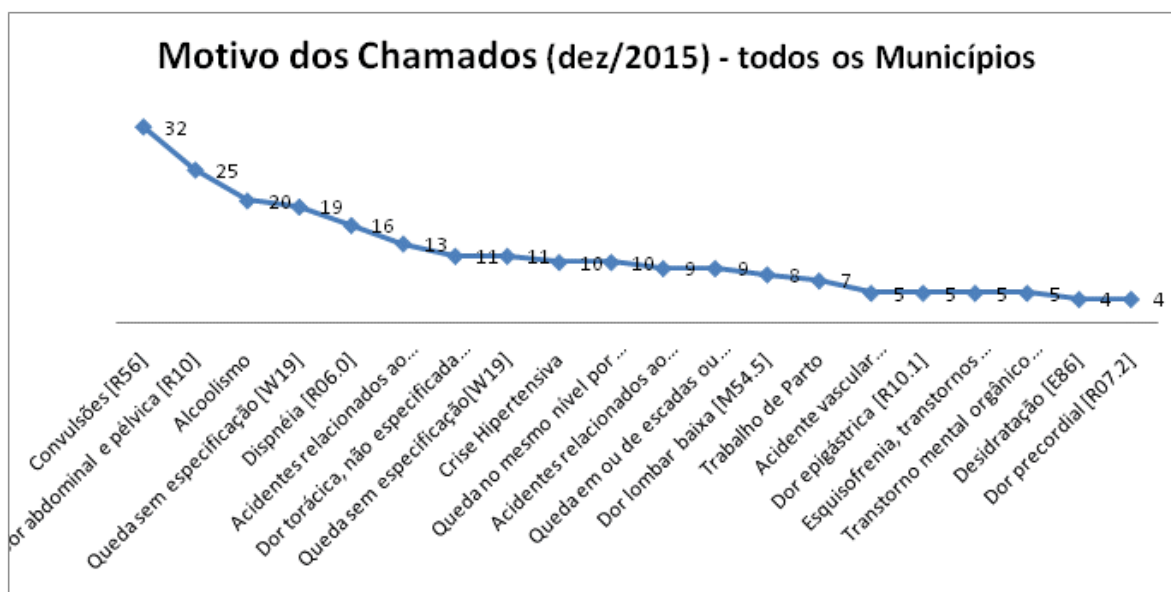
Tabela 13 – Ocorrências SAMU no período

Para esta análise foram consideradas as ocorrências do mês de dezembro de forma integral. Abaixo segue tabelas com total de ligações recebidas pelo SAMU e observa-se que do total de **3.826 chamadas, 1.023 foram realizados com sucesso**. Em contra partida obteve-se **808 ligações “trotes”**. Lembramos que esses atendimentos foram realizados em diversos municípios como Petrópolis, Cantagalo, Carmo, Guapimirim, Sumidouro, São José do Vale do Rio Preto e Cachoeiras de Macacu.

Grupo Tipo Ligação	Cachoeiras de Macacu	Cantagalo	Carmo	Guapimirim	Petrópolis	São José do Vale do Rio Preto	Sumidouro	Mun. N.Informado (Trote,Inf.Engano,Queda,)	Total
Atendimento Médico	94	57	41	84	660	62	25	0	1.023
Engano	0	0	0	0	0	0	0	164	164
Informação	0	0	0	0	0	0	0	718	718
Ligação para Apoio queda_ligacao	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Telefone Mudo	12	4	5	9	34	10	1	455	530
transferencia	0	0	0	0	0	0	0	577	577
transporte	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Trote	0	0	0	0	0	0	0	808	808
...	106	61	46	93	698	72	26	2724	3826

Fonte: Numero Geral de Ocorrências Atendidas

Gráfico 5 – Motivos dos chamados



Fonte: Motivo dos Chamados

Pelo gráfico acima verifica-se os 15 CID's mais registrados no mês de dezembro de 2015. Onde 32 foram "Convulsões", seguido de "Dor abdominal e pélvica" com 25. Vale lembrar que as informações acima foram chamados para todos os Municípios.

A seguir observa-se tabela com detalhe dos chamados por CID e Município.

Tabela 14 – Motivo dos chamados/Município

Motivo	Cachoeiras de Macacu	Cantagalo	Carmo	Guapimirim	Petrópolis	São José do Vale do Rio Preto	Sumidouro
Convulsões [R56]	1	1	1	2	27	0	0
Dor abdominal e pélvica [R10]	3	3	0	2	16	0	1
Alcoolismo	5	2	0	2	9	0	2
Queda sem especificação [W19]	2	3	2	0	10	1	1
Dispneia [R06.0]	0	1	0	2	12	1	0
Acidentes relacionados ao trânsito em geral (Colisão)	2	3	1	1	2	3	1
Dor torácica, não especificada [R07.4]	3	0	0	5	3	0	0
Queda sem especificação[W19]	3	0	1	1	4	2	0
Crise Hipertensiva	1	3	1	0	5	0	0
Queda no mesmo nível por escorregão [W01]	0	0	2	3	4	1	0

Acidentes relacionados ao trânsito em geral (Atropelamento)	1	0	0	3	3	1	1
Queda em ou de escadas ou degraus [W10]	0	0	0	0	8	1	0
Dor lombar baixa [M54.5]	0	2	0	0	4	1	1
Trabalho de Parto	2	0	0	1	4	0	0
Acidente vascular cerebral, não especificado como hemorrágico ou isquêmico [I64]	0	0	0	1	3	1	0
Dor epigástrica [R10.1]	1	0	0	1	2	1	0
Esquisofrenia, transtornos esquisotípicos e delirantes [F20/29]	1	0	1	0	1	1	1
Transtorno mental orgânico ou sintomático não especificado [F09]	0	0	0	0	4	1	0
Desidratação [E86]	0	0	0	0	4	0	0
Dor precordial [R07.2]	2	0	0	1	1	0	0

Fonte: Motivo dos Chamados

3.4 Sistema Municipal de Regulação

3.4.1 Leitos

O Sistema de Regulação de Leitos do Município tem como objetivo o acesso dos usuários a partir da identificação de suas necessidades, provendo os recursos indispensáveis ao atendimento, em tempo ágil, que possibilite assistência à sua saúde. Pode-se dizer que a Regulação de Leitos no Município se constitui em um instrumento que permite a priorização dos casos mais urgentes, por meio da classificação e triagem de cada uma das solicitações.

Em atendimento ao Termo de Ajuste de Conduta - TAC estabelecido entre a Prefeitura Municipal de Petrópolis e o Ministério Público Federal, a sistematização da Regulação Hospitalar do Município iniciou sua operação no dia primeiro de julho de 2014.

A seguir serão apresentados os números registrados pelo Sistema Municipal de Regulação compreendendo o período mês de dezembro de 2015:

Figura 2 – Mapa de leitos Online (extraído dia 11 fevereiro de 2016)

QUANTIDADE DE INTERNAÇÕES I		PETRÓPOLIS - REGULAÇÃO MUNICIPAL					
Unidade	Qtd. Extra	Qtd. Bloqueada	Qtd. Internada	Qtd. Reservada	Qtd. Disponível	% de Utilização	Quantidade
HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO	8	33	125	6	65	72,57%	221
HOSPITAL MUNICIPAL DR NELSON DE SA EARP	0	17	35	0	18	74,29%	70
HOSPITAL SANTA TERESA	0	0	38	6	11	80,00%	55
SANATÓRIO DE CORRÊAS LTDA	17	12	193	3	47	82,72%	238
SANATÓRIO OSWALDO CRUZ LTDA	1	120	202	0	63	83,68%	384

Fonte: Dashboard-Mapa de leitos

Na figura acima verifica-se a utilização do mapa de leitos no momento da extração. Sendo 83,68% de utilização para Sanatório Oswaldo Cruz, seguido de 82,72% para Sanatório de Correias. Hospital Municipal Nelson Sá Earp com 74,29% e Hospital Alcides Carneiro com 72,57%.

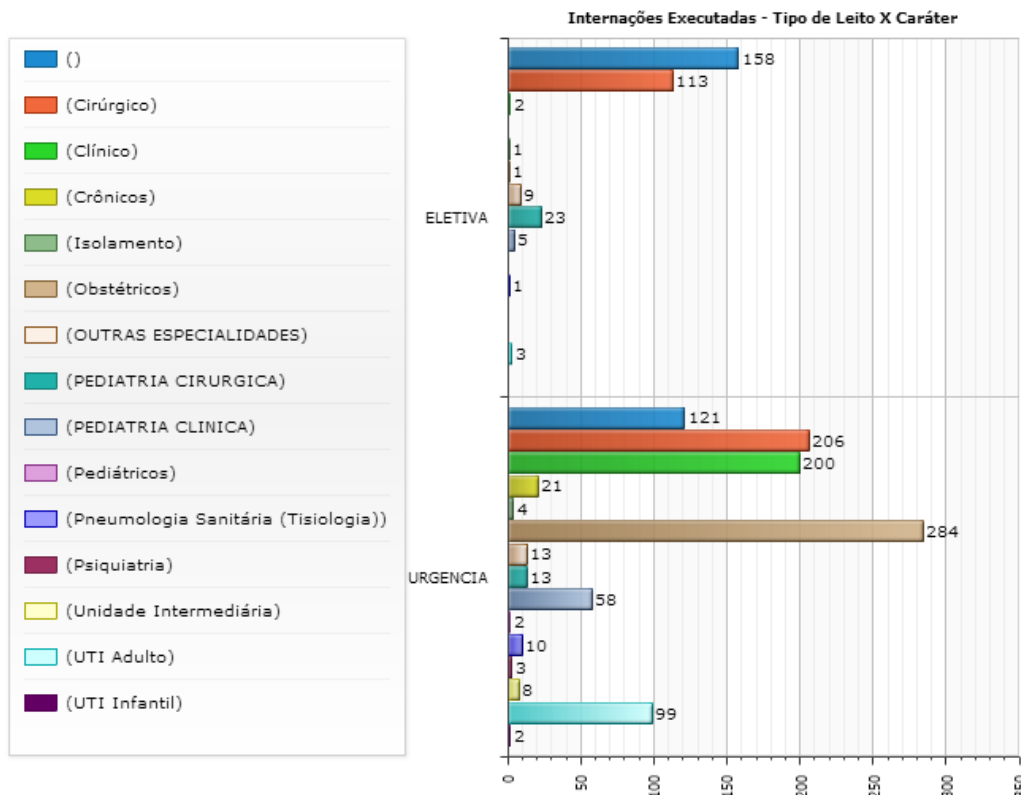
Ao longo de série histórica o nível de ocupação são bem próximo ao apresentado acima. Em alguns meses chegando até a 90% de utilização.

Figura 3 – Fila de Solicitação de Internações – Urgência Online (extraído dia 11 fevereiro de 2016)

FILA DE ESPERA - REGULAÇÃO-DEFENSORIA		PETRÓPOLIS - REGULAÇÃO MUNICIPAL						
unidade solicitante		município de residência						
tipo de internação		tipo de leito		situação		caráter da internação		
Dê duplo clique em 'Nome Paciente' para visualizar suas informações complementares.								
Tipo de Leito	Nome Paciente	Espera (dias)	Risco	Solicitação id				
Obstétricos	ANDREZA DE ALMEIDA CASEMIRO DOS SANTOS	0	VERMELHO	901680				
UTI Adulto	MARLI MORAIS	2	VERMELHO	899174				
UTI Adulto	ANTONIO ANANIAS DOS SANTOS	1	VERMELHO	899210				
UTI Adulto	JOSE MARIA ALVES	1	VERMELHO	899223				
UTI Adulto	MARCIO DE OLIVEIRA	1	VERMELHO	899236				
UTI Adulto	MARCOS LUIS ABREU DOS SANTOS	1	VERMELHO	899205				
UTI Adulto	JOSE RENATO PICOLLI	0	VERMELHO	901362				
UTI Adulto	ODALEA DA SILVA LEITE CHEHAB	0	VERMELHO	900727				
Cirúrgico	MARIA DAS GRACAS FREIRE CUSTODIO TRUFFA	5	AMARELO	899109				
Cirúrgico	AVELINO DOS SANTOS	0	AMARELO	901303				
Cirúrgico	EDUARDO SANTA RITA	0	AMARELO	901209				
Cirúrgico	GABRIEL BOTELHO FAVERO	0	AMARELO	901363				
Cirúrgico	JAQUELINE VIEIRA DE MOURA	0	AMARELO	901477				
Cirúrgico	SEBASTIANA MARCAL BALDES	5	AMARELO	899098				
Cirúrgico	MATHEUS MATTOD DE SOUZA DUARTE	2	AMARELO	899176				
Tipo de Leito	Nome Paciente	Dt. Solicitação	Unidade Solicitante	Situação	Tipo Internação	Caráter Internação	Município Residência	D. Nasc
Cirúrgico	ADALBERTO RODRIGUES BRANCO	05/11/2015	HOSPITAL SANTA TERESA	PENDENTE	NA_PROPRIA	ELETIVA	PETROPOLIS	14/04/1947

Observa-se acima a quantidade de pacientes com risco VERMELHO e tempo de espera na fila guardando vaga em UTI Adulto e Obstétrico. Neste exato momento existem 08 pacientes na Fila com este risco.

Gráfico 06 - Volume mensal de Internações eletivas e urgências (dezembro/2015).



Fonte: INTUS/ Internações Executadas - Tipo leito

Quanto às internações, considerando que foram extraídas informações dos status: Em Fila, Ag Reserva, Reservado, Internado, Alta, Cancelado e Pendente, vimos verificar que para dezembro de 2015, consta maior número de utilização do leito do tipo cirúrgico para as cirurgias eletivas e leito Obstétrico para as cirurgias de urgência.

3.4.2 Ambulatorial

Por meio da disponibilização das agendas das unidades executoras e da administração do acesso às unidades solicitantes, em consonância com a Central Municipal de Regulação Ambulatorial, o Sistema de Regulação permite a marcação das consultas e exames de forma inteligente, prática e rápida, contando com instrumentos de parametrização de acordo com cada unidade e com as demandas do gestor de saúde.

Neste período demos continuidade as atividades de suporte, treinamentos, manutenção e correção de erros. O planejamento de novas implantações é elaborado pela ECO Sistemas em conjunto com a Central de Regulação Ambulatorial do Município, através da realização de reuniões técnicas para discutir de forma abrangente, todos os detalhes técnicos

e organizacionais.

Até o presente momento, **77 unidades** (incluído conveniadas) tem o Sistema de Regulação implantado e podem controlar suas agendas de exames e consultas.

Importante enfatizar que a equipe local está constantemente em reunião com os gestores da Central de Regulação, tanto ambulatorial quanto hospitalar a fim de buscar melhorias com relação ao fluxo de trabalho e atender as demandas que venham a surgir.

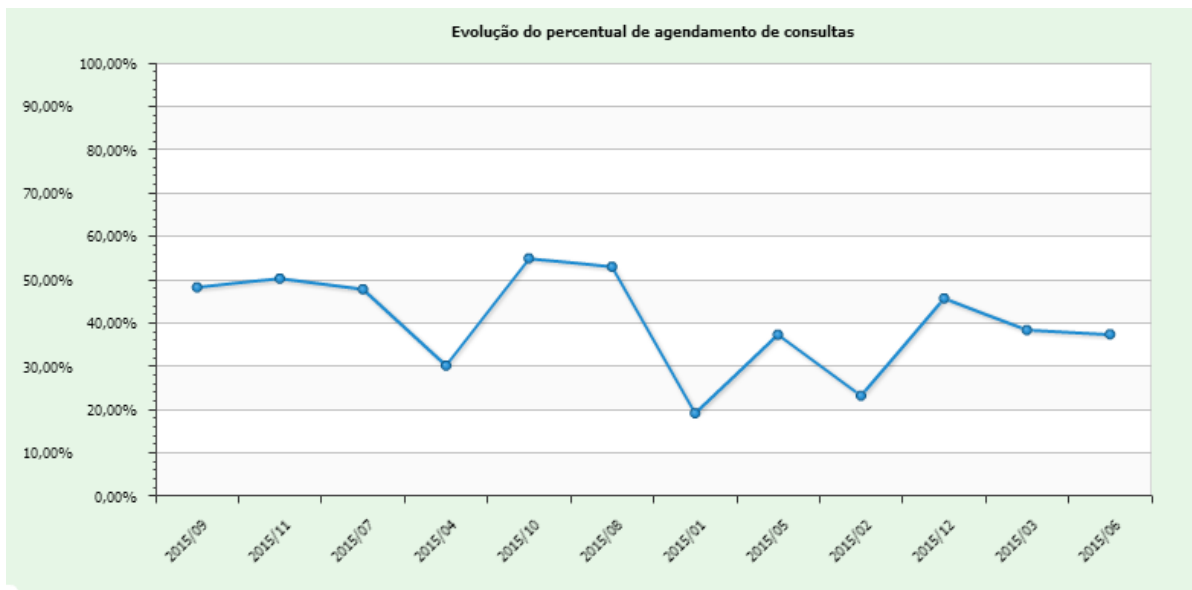
Quadro 8 – Unidades implantadas

1	ADM	Central de Regulação Hospitalar
2	ADM	Central de Regulação Ambulatorial
4	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima - Posse
5	AMB	Ambulatório Escola - FASE (FORA DE ESCOPO)
7	AMB	Centro de Especialidades e Saúde do Idoso - Maria Celia
8	AMB	Centro de Especialidades Odontológicas - Centro
9	AMB	Centro de Especialidades Odontológicas - Correias
10	AMB	Centro de Saude Coletiva Professor Manoel Jose Ferreira
11	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado
12	PSF	24 de Maio
13	PSF	Aguas Lindas
14	PSF	Alto da Serra I,II e III - Frei Leão
15	PSF	Alto Independência
16	PSF	Alto Siméria
17	UBS	Amazonas
18	PSF	Arlindo Carvalho (Brejal)
19	PSF	Boa Esperança
20	PSF	Boa Vista
21	PSF	Carangola I e II
22	PSF	Castrioto
23	PSF	Caxambu
24	PSF	Comunidade 1º de maio
25	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga
26	PSF	Comunidade São João Batista
27	PSF	Dr Sergio Luiz Bastos - Castelo São Manoel
28	PSF	Dr Thouzet
29	PSF	Dr. William Jorge da Silva Seabra - Meio da Serra II
30	PSF	Estrada da Saudade
31	PSF	Família Bataillard
32	PSF	Fazenda Inglesa
33	PSF	Jardim Salvador
34	PSF	Lajinha
35	PSF	Machado Fagundes
36	PSF	Meio da Serra I
37	PSF	Moinho Preto
38	PSF	Nova Cascatinha

39	PSF	Pedras Brancas
40	PSF	Posse I e II
41	PSF	Santíssima Trindade
42	PSF	São Sebastião I e II
43	PSF	Sargento Boenning
44	PSF	Secretário
45	PSF	Vale das Videiras
46	PSF	Vale do Carangola
47	PSF	Vila Felipe
48	PSF	Vila Rica
49	PSF	Vila Saúde
50	S. MENTAL	Ambulatório de Saúde Mental
51	S. MENTAL	CAPS Adulto
52	S. MENTAL	CAPS Anti Drogas
53	S. MENTAL	CAPS Infantil
54	UBS	Araras
55	UBS	Cascatinha
56	UBS	Dr Jorge Chimelle - Pedro do Rio
57	UBS	Dr Latuf Gibrail Neto (Retiro)
58	UBS	Dr. João Werneck de Carvalho
59	UBS	Itaipava
60	UBS	Morin
61	UBS	Quitandinha
62	URG	Hospital Alcides Carneiro
63	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp
64	URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra
65	URG	UPA Cascatinha
66	URG	UPA Centro
67	HOSP	Hospital Santa Teresa - Fora de escopo - Conveniada
68	HOSP	HCC- Hospital Clínico de Correias - Conveniada
69	HOSP	SOC - Sanatorio de Oswaldo Cruz - Conveniada
70	AMB	CTO- Centro de Terapia Oncológica - Conveniada
71	AMB	NUCLEAR SCAN - Conveniada
72	AMB	UAPC - Conveniada
73	AMB	UROMEDIC - Conveniada
74	AMB	LUMIC - Centro de Radiologia Sta Teresa - Conveniada
75	AMB	Clinica Santa Julia - conveniada
76	AMB	Instituto Roberto Costa - Conveniada (TR)
77	AMB	Centro Radiológico Pedro II - Conveniada

A seguir apresenta-se algumas informações relacionadas ao Módulo Ambulatorial e agendamentos.

Figura 4 – Percentual de agendamento – no ano de 2015



Fonte: INTUS/

Considerando a possibilidade de filtros apenas por mês, os dados integrais de todos os meses do ano de 2015. Analisando as informações, verifica-se que as unidades não tem utilizado de forma ADEQUADA a agenda no Sistema, considerando as especialidades básicas como: clinica medica geral, pediatria e enfermagem também. Observa-se durante um ano inteiro um baixo percentual de agendamentos. Isto considerando a quantidade de agendas disponibilizadas.

Figura 5 – Regulação – Monitoramento de contratos - dezembro-2015

MONITORAMENTO DE CONTRATOS			PETRÓPOLIS - REGULAÇÃO MUNICIPAL		
Unidade executora			Unidade solicitante		
ano / mês 2015/12 sub grupo			forma de organização		
Dê duplo clique em 'Unidade Executora' para visualizar suas informações complementares.					
Unidade Executora	Qtd Agendado To	Valor Procedimento - SUS	Unidade Solicitante	Qtd Agendado T	Valor Procedimento - SI
HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO	779	0,00	HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO	235	0,00
CLINICA RADIOLOGICA PEDRO II	336	0,00	AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES E SAUD	211	0,00
HOSPITAL SANTA TERESA	83	0,00	HOSPITAL MUNICIPAL DR NELSON DE SA EA	176	0,00
NUCLEAR SCAN	77	0,00	CENTRO DE TERAPIA ONCOLOGICA SC LTD	117	0,00
INSTITUTO PETROPOLITANO DE RADIOLOGIA	6	0,00	AMBULATORIO ESCOLA	103	0,00
AMBULATORIO ESCOLA	4	0,00	SECRETARIA DE SAUDE	73	0,00
			CENTRO DE SAUDE COLETIVA PROFESSOR J	30	0,00
Cd. Procedimento	Desc. Procedimento	Qtd Agendado Total	Valor Procedimento - SUS		
0204060028	DENSITOMETRIA OSSEA DUO-ENERGETICA DE COLLUNA (VERTEBRAS LOMBARES)	336	0,00		
0205010032	ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	301	0,00		
0209010037	ESOFAGOGASTRODUDENOSCOPIA	199	0,00		
0211020060	TESTE DE ESFORCO / TESTE ERGOMETRICO	74	0,00		
0206030010	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN SUPERIOR	43	0,00		
0211080055	ESPIROMETRIA OU PROVA DE FUNCAO PULMONAR COMPLETA COM BRONCODILATADOR	40	0,00		
0206020031	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX	36	0,00		
0206030037	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PELVE / BACIA / ABDOMEN INFERIOR	33	0,00		
0208050035	CINTILOGRAFIA DE OSSOS C/ OU S/ FLUXO SANGUINEO (CORPO INTEIRO)	25	0,00		
0208010033	CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE REPOUSO (MINIMO 3 PROJECOES)	25	0,00		
0206010079	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	24	0,00		
0208010025	CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE ESTRESSE (MINIMO 3 PROJECOES)	21	0,00		
0207010064	RESSONANCIA MAGNETICA DE CRANIO	20	0,00		

Fonte: INTUS/monitoramentode contratos

Considerando o monitoramento de contratos, verifica-se a ordem de organização pelos maiores números de agendados, de procedimentos, unidade solicitante e executante.

Importante lembrar que a carga da tabela com valor SUS deverá ser efetuado para o próximo período.

3.5 Sistema de Gestão de Estoque e Materiais

É uma ferramenta web desenvolvida para atender as necessidades de administração de materiais, englobando todo o processo de compras, administração e gestão de estoque. As informações gerenciais permitem à administração avaliar, a qualquer momento, a necessidade de reposição, o saldo, o valor financeiro envolvido, além de acompanhar o vencimento da validade, eliminando desperdícios. Por se utilizar de tecnologia web, o Sistema permite ainda o gerenciamento de várias unidades com total independência, controlando diversos depósitos individualmente.

Desde janeiro de 2015, os Almoxxarifados Centrais estão com Sistema implantado, com seguimento do MÓDULO COMPRAS no nível central da SMS. A digitação no setor de Compras

evoluiu com a colaboração dos profissionais do Setor, bem como a ECO Sistemas e, monitoramento.

Reuniões com a gestão Municipal foram realizadas para melhorias e resoluções de problemas encontrados. Importante ressaltar que o grupo está em constante comunicação a fim de melhorar o processo de trabalho de todos os profissionais da rede municipal de saúde.

Vale ressaltar as modificações realizadas na Aplicação de caráter evolutivo para atender as demandas da Gestão Municipal, tais como: modificação da quantidade de casas decimais, evolução nas SAF's entre outras. No período foi dado continuidade ao suporte as unidades e nível central e correção de eventuais erros.

Até o presente momento, o sistema de estoque foi implantado nas seguintes unidades de saúde:

Quadro 9 – Unidades implantadas e em implantação

	Tipo	Nome
1	ADM	Divisão de Almoxarifado Cascatinha
2	ADM	Divisão de Farmácia Central
3	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU
4	AMB	Centro de Especialidades e Saúde do Idoso - Maria Celia Machado
5	AMB	Centro de Referência de Fisio e Fonoaudiologia (FORA DE ESCOPO)
6	AMB	Centro de Saúde Coletiva
7	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado
8	AMB	DST
9	AMB	Epidemiologia
10	PSF	24 de Maio
11	PSF	Aguas Lindas
12	PSF	Alto da Serra I,II e III - Frei Leão
13	PSF	Alto Independência
14	PSF	Alto Siméria
15	UBS	Amazonas
16	PSF	Arlindo Carvalho (Brejal)
17	PSF	Boa Esperança
18	PSF	Boa Vista
19	PSF	Carangola I e II
20	PSF	Castrioto
21	PSF	Caxambu
22	PSF	Comunidade 1º de maio
23	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga
24	PSF	Comunidade São João Batista
25	PSF	Dr Sergio Luiz Bastos - Castelo São Manoel
26	PSF	Dr Thouzet
27	PSF	Dr. William Jorge da Silva Seabra - Meio da Serra II
28	PSF	Estrada da Saudade

29	PSF	Família Bataillard
30	PSF	Fazenda Inglesa
31	PSF	Jardim Salvador
32	PSF	Lajinha
33	PSF	Machado Fagundes
34	PSF	Meio da Serra I
35	PSF	Nova Cascatinha
36	PSF	Pedras Brancas
37	PSF	Santíssima Trindade
38	PSF	São Sebastião I e II
39	PSF	Sargento Boenning
40	PSF	Secretário
41	PSF	Vale das Videiras
42	PSF	Vale do Carangola
43	PSF	Vila Felipe
44	PSF	Vila Saúde
45	S. MENTAL	Ambulatório de Saúde Mental
46	S. MENTAL	CAPS Adulto
47	S. MENTAL	CAPS Anti Drogas
48	S. MENTAL	CAPS Infantil
49	UBS	Araras
50	UBS	Cascatinha
51	UBS	Dr Latuf Gibrail Neto (Retiro)
52	UBS	Dr. João Werneck de Carvalho
53	UBS	Itaipava
54	UBS	Morin
55	UBS	Quitandinha
56	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp
57	URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra
58	URG	UPA Cascatinha
59	URG	UPA Centro

No decorrer do processo de implantação, encontraram-se dificuldades estruturais e de recursos humanos, as quais já foram relatadas em reunião à Coordenação de Atenção Básica, são essas:

Quadro 10 – Dificuldades na implantação

PSF Posse; Urg Posse e Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima	Supervisora aguardando recebimento de um armário com chave para que somente um profissional tenha acesso aos insumos
PSF Vila Rica	O trinco da janela onde ficará a máquina é muito frágil e por isso a máquina não foi montada. O Secretário já autorizou a compra da grade.
PSF Pedro do Rio; Urg Pedro do Rio	Falta profissional para ser treinado. Supervisora Carla Kling e Dr. Amaro estão tentando resolver o problema com o Secretário.

As unidades relacionadas abaixo possuem particularidades e ainda não há sistema implantado.

- ✓ Centro de Especialidades Odontológicas – Centro (está em fase de revisão da tabela de insumos)
- ✓ Centro de Especialidades Odontológicas – Correias (está em fase de revisão da tabela de insumos)
- ✓ Hospital Alcides Carneiro (mudança de escopo – aguardado contrato)

A tabela abaixo apresenta alguns resultados de movimentações das unidades implantadas.

Tabela 15 – Consumo por Unidade – Quant. Insumos - no mês de dezembro de 2015

UNIDADE	QTD_ENTRADA	QTD_SAIDA
AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES DA POSSE	0	270
CAPS - ADULTO	214	88
CAPS - ALCOOL E DROGAS	0	4.119
CAPS - INFANTIL	0	75
CENTRO DE ESPECIALIDADES MARIA CELIA	0	3.955
CENTRO DE SAUDE COLETIVA PROFESSOR MANOEL JOSE FERREIRA	48.282	127.674
CENTRO DE SAUDE ITAMARATI (DR.JORGE FERREIRA MACHADO)	7	40.908
HOSPITAL MUNICIPAL NELSON DE SÁ EARP	336.038	251.923
PRONTO SOCORRO LEONIDAS SAMPAIO	13.634	61.269
PSF AGUAS LINDAS	11.400	946
PSF ALTO DA SERRA (FREI LEAO)	41.543	18.446
PSF ALTO SIMERIA	0	20.585
PSF AMAZONAS	0	11.925
PSF BATAILLARD	13.318	19.776
PSF BOA VISTA	20.286	3.859
PSF CARANGOLA	0	17.889
PSF CASTELO SAO MANOEL	21.359	17.708
PSF CASTRIOTO	16.707	7.254
PSF CAXAMBU	30.384	15.542
PSF COMUNIDADE 1º DE MAIO	26.155	16.433
PSF COMUNIDADE 24 DE MAIO	17.905	16.268
PSF DR THOUZET	0	10.136
PSF ESTRADA DA SAUDADE	900	6.554
PSF JARDIM SALVADOR	679	200
PSF LAJINHA	18.870	7.228
PSF MACHADO FAGUNDES	0	3.416
PSF MEIO DA SERRA I	14.951	8.921
PSF MEIO DA SERRA II (V.S.F.)	8.130	5.614
PSF MENINO JESUS DE PRAGA	42.537	26.354

PSF PEDRAS BRANCAS	9.522	8.257
PSF POSSE	0	22.208
PSF SANTISSIMA TRINDADE	0	1.669
PSF SAO JOAO BATISTA	0	297
PSF SAO SEBASTIAO	32.888	20.450
PSF SARGENTO BOENING	25.752	5.781
PSF VALE DAS VIDEIRAS	0	1.173
PSF VALE DO CARANGOLA	20.792	19.333
PSF VILA FELIPE	25.829	13.925
SAMU	6.808	15.839
SECRETARIA DE SAUDE DE PETROPOLIS	968.889	1.369.920
UBS ALTO INDEPENDENCIA	45.996	38.955
UBS ARARAS	0	5.737
UBS ITAIPAVA	20.636	4.694
UBS MORIN	24.651	10.995
UBS QUITANDINHA	4.387	7.428
UBS RETIRO	2.115	22.330

Fonte: INTUS/Consumo por Unidade

Com relação a quantidade de insumos movimentados, tem-se a SMS, obviamente como principal Unidade seguida pela Unidade que consome, o Hospital Municipal Nelson Sá Earp.

A tabela a seguir, evidencia-se em Reais, valores de entrada e saídas no mês de referência.

Tabela 16 – Valor em R\$ de entrada e saída no mês de dezembro de 2015

UNIDADE	VALOR_ENTRADA	VALOR_SAIDA
AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES DA POSSE	0	93,44
CAPS - ADULTO	68,83	100,6
CAPS - ALCOOL E DROGAS	0	366,91
CAPS - INFANTIL	0	64,46
CENTRO DE ESPECIALIDADES MARIA CELIA	0	1.069,98
CENTRO DE SAUDE COLETIVA PROFESSOR MANOEL JOSE FERREIRA	5.816,66	11.373,52
CENTRO DE SAUDE ITAMARATI (DR.JORGE FERREIRA MACHADO)	199,52	1.456,37
HOSPITAL MUNICIPAL NELSON DE SÁ EARP	359.637,80	255.052,54
PRONTO SOCORRO LEONIDAS SAMPAIO	8.652,73	32.375,85
PSF AGUAS LINDAS	493,57	62,72
PSF ALTO DA SERRA (FREI LEAO)	2.593,46	1.207,88
PSF ALTO SIMERIA	0	1.207,34
PSF AMAZONAS	0	735,2
PSF BATAILLARD	471,18	1.282,90

PSF BOA VISTA	1.201,34	512,57
PSF CARANGOLA	0	1.220,44
PSF CASTELO SAO MANOEL	1.919,84	1.585,83
PSF CASTRIOTO	977,41	515,81
PSF CAXAMBU	1.698,26	1.401,24
PSF COMUNIDADE 1º DE MAIO	1.925,21	1.167,65
PSF COMUNIDADE 24 DE MAIO	1.061,83	1.192,94
PSF DR THOUZET	0	248,99
PSF ESTRADA DA SAUDADE	351,15	29,42
PSF JARDIM SALVADOR	325,93	8,16
PSF LAJINHA	1.128,94	343,61
PSF MACHADO FAGUNDES	0	165,17
PSF MEIO DA SERRA I	1.310,79	817,4
PSF MEIO DA SERRA II (V.S.F.)	493,25	217,63
PSF MENINO JESUS DE PRAGA	1.865,00	1.405,01
PSF PEDRAS BRANCAS	663,63	475,69
PSF POSSE	0	604,37
PSF SANTISSIMA TRINDADE	0	87,91
PSF SAO JOAO BATISTA	0	25,63
PSF SAO SEBASTIAO	1.734,20	1.403,62
PSF SARGENTO BOENING	1.444,80	367,08
PSF VALE DAS VIDEIRAS	0	57,18
PSF VALE DO CARANGOLA	1.964,00	1.054,40
PSF VILA FELIPE	1.865,34	1.011,32
SAMU	2.309,38	3.617,10
SECRETARIA DE SAUDE DE PETROPOLIS	968.989,75	1.082.867,68
UBS ALTO INDEPENDENCIA	2.525,75	2.831,12
UBS ARARAS	0	315,17
UBS ITAIPAVA	1.444,32	137,11
UBS MORIN	1.173,73	552,13
UBS QUITANDINHA	2.292,15	587,55
UBS RETIRO	441,2	321,86

Fonte: INTUS/Consumo por Unidade

Evidentemente a maior quantidade de saídas (insumos e medicamentos) provém da SMS, cujos centros de custos são os Almoxarifados Centrais. Em seguida há as demais unidades, com segundo maior número de saídas com o Hospital Nelson Sá Earp. A seguir, na tabela abaixo apresenta-se o valor em Reais de entradas e saídas no mês de dezembro de 2015.

Tabela 17 – Valor em R\$ de entrada e saída por Grupo de insumo – dezembro/2015

CLASS_GRUPO	VALOR_ENTRADA	VALOR_SAIDA
BOLSAS/PLACAS DE COLOST/UROST	39.660,00	39.660,00
COSTURARIA/ROUPARIA/LAVANDERIA	21.497,72	21.497,72
DESCARTAVEIS	36,4	56
DIVERSOS	257,21	441,05
FIOS DE SUTURA E CORRELATOS	0	48,59
GENEROS ALIMENTICIOS	192.835,30	192.835,11
GRUPO PENDENTE	3.666,50	3.791,69
IMPRESSOS	81	162,41
MANUTENCAO DE VEICULOS	130.224,92	130.224,92
MATER. MANUT.E REPOS.MED.HOSP	5.467,00	5.467,00
MATERIAIS DE INFORMATICA	54	3.522,88
MATERIAL CONS. MEDICO HOSPIT	229.347,53	286.333,84
MATERIAL DE ESCRITORIO	41.431,49	11.413,67
MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	663,24	12.214,21
MATERIAL DE LABORATORIO	5.423,50	0,13
MATERIAL DE MANUT. PREDIAL	31.324,20	31.361,80
MATERIAL INSTRUM.MED.HOSPITAL.	487,2	487,2
MATERIAL PERMANENTE	14.801,60	14.801,60
MATERIAL.MED.HOSP.P/PACIENTES	715,37	126,56
MEDICAMENTOS	611.333,25	598.173,14
MEDICAMENTOS PORT. 344	38.370,84	35.022,36
RADIOLOGIA	11.362,68	25.956,62

Fonte: Consumo por grupo de insumo

O Grupo com maior valor de entrada e saídas é o de Medicamentos, seguido por Material de Consumo Médico Hospitalar. Mas desses dois principais Grupos, quais insumos lideram em quantidade de saídas para consumo?

Tabela 18 – Grupo de Medicamentos – dezembro/2015

DESCRICAO	QTD_ENTRADA
LOSARTAN 50 MG.	307.010
NIFEDIPINA 20 MG. RETARD	142.060
METFORMINA 850 MG	137.950
CAPTOPRIL 25 MG.	126.440
ENALAPRIL 10 MG, MALEATO DE	93.450
AMOXICILINA 500MG	70.984
HIDROCLOROTIAZIDA 25 MG.	51.990
ATENOLOL 50 MG.	39.740
ACIDO ACETILSALICILICO 100 MG.	38.400
GLIBENCLAMIDA 5 MG.	18.000

CIPROFLOXACINO 500 MG, CLORIDRATO DE	17.425
PROPANOLOL 40 MG, CLORIDRATO DE	16.590
METILDOPA 250 MG	16.100
FUROSEMIDA 40 MG.	16.100

Fonte: Consumo por grupo de insumo

Do Grupo de Medicamentos, obteve-se maior quantidade de entradas pelos insumos acima (tabela), onde tem-se Losartan, Nifedipina, Metformina e Captopril como principais.

Tabela 19 – Grupo de Material de Consumo Médico Hospitalar – dezembro/2015

DESCRICAO	QTD_ENTRADA
LUVA DE LATEX P/PROCEDIMENTO TAM. GRANDE	45.000
SERINGA DESCART. 03 ML - C/AGULHA 13 X 4,5	36.000
PRESERVATIVO MASCULINO DE 52MM,LUBRIFICADO	28.800
LUVA DE LATEX P/PROCEDIMENTO TAM. PEQUENO	23.000
FRALDA DESC. GERIATRICA TAM.GG P/ INCONTINENCIA URINARIA	14.122
OXIGENIO	13.332
SERINGA DESCART. 05 ML - C/AGULHA 25 X 8	12.500
AGULHA DESCART. 40 X 12	11.000
EQUIPO P/SORO MACRO GOTAS C/INJETOR LATERAL	10.400
AGULHA DESCART. 25 X 8,0	10.000
COMPRESSA DE GAZE - 7,5X7,5cm - ESTERIL	9.840
SERINGA DESCART. 20 ML	8.078
SERINGA DESCART. 10 ML - SEM AGULHA	8.000

Fonte: Consumo por grupo de insumo

Do Grupo de Material de consumo Médico Hospitalar, no período, tem-se Luva de látex, seringa de 03ml e preservativo masculino como os três principais insumos com estrada.

Numa análise anual desses dois Grupos, tem-se:Grupo Medicamentos – considerando o valor em Reais

Tabela 20 – Valor de entrada

DESCRICAO	QTD_ENTRADA	VALOR_ENTRADA
ADALIMUMAB 40 MG (AMPOLA)	1.928	1.608.641,54
ETANERCEPT 50 MG - FRASCO/AMPOLA	2.576	1.026.252,22
INFLIXIMAB 100 MG 10MG/ML.	411	457.976,61
ERITROPOETINA 4000UI 1ML	20.224	365.596,57

Fonte: Consumo por grupo de insumo

Grupo Medicamentos – considerando a quantidade de insumos (entrada)

Tabela 21 – Quantidade de entradas

DESCRICAÇÃO	QTD_ENTRADA	VALOR_ENTRADA
CAPTAPRIL 25 MG.	2.335.388	35.987,76
LOSARTAN 50 MG.	1.940.196	92.195,16
HIDROCLOROTIAZIDA 25 MG.	1.727.782	43.296,85
METFORMINA 850 MG	1.536.026	129.986,13
ACIDO ACETILSALICILICO 100 MG.	1.404.603	24.001,70
NIFEDIPINA 20 MG. RETARD	1.176.235	74.825,97
METILDOPA 250 MG	1.014.710	92.099,10
ENALAPRIL 10 MG, MALEATO DE	1.011.726	49.347,31

Fonte: Consumo por grupo de insumo

Grupo Materiais de consumo Médico Hospitalar – considerando o valor em Reais

Tabela 22 – Valor de entrada

DESCRICAÇÃO	QTD_ENTRADA	VALOR_ENTRADA
FITA REAGENTE PARA DOSAGEM DE GLICEMIA, PARA USO EM AMOSTRA DE SANGUE CAPILAR,	24.077	432.034,49
EQUIPO P/ ADMINISTRACAO DE SOLUCAO PARENTERAL EM BOMBA DE INFUSAO	13.399	173.447,27
OXIGENIO MEDICINAL, CARGA ACIMA DE 1,5 M3	15.911	169.495,51
OXIGENIO	80.950	152.523,00
LUVA DE LATEX P/PROCEDIMENTO TAM. MEDIO	875.541	117.575,12
COMPRESSA DE GAZE - 7,5X7,5cm – ESTERIL	264.628	108.101,88
SERINGA P/ INSULINA 100U 0,5ML C/ AGULHA 12,7 X 0,33	181.913	95.120,27
ATADURA DE CREPOM (20CMX1,80M EM REPOUSO) 13 FIOS CM² CONF. ABNT NBR 14055 E 14056	102.060	87.024,86
FRALDA DESC. GERIATRICA TAM.GG P/ INCONTINENCIA URINARIA	76.354	86.918,17
ESPARADRAPO - 10 cm X 4,5 M	17.572	80.237,73

Fonte: Consumo por grupo de insumo

Grupo Materiais de consumo Médico Hospitalar – considerando a quantidade de insumos (entrada)

Tabela 23 – Quantidade de entradas

DESCRICAÇÃO	QTD_ENTRADA	VALOR_ENTRADA
LUVA DE LATEX P/PROCEDIMENTO TAM. MEDIO	875.541	117.575,12
LUVA DE LATEX P/PROCEDIMENTO TAM. PEQUENO	474.736	66.932,70
AGULHA DESCART. 40 X 12	394.324	20.854,95
LUVA DE LATEX P/PROCEDIMENTO TAM. GRANDE	366.403	55.729,47
SERINGA DESCART. 10 ML - SEM AGULHA	342.752	67.680,58

AGULHA DESCART. 25 X 7.0	322.605	15.354,70
AGULHA DESCART. 25 X 8.0	306.432	18.879,84
COMPRESSA DE GAZE - 7,5X7,5cm - ESTERIL	264.628	108.101,88
SERINGA DESCART. 03 ML - SEM AGULHA	206.936	17.559,13
SERINGA DESCART. 05 ML - SEM AGULHA	183.618	19.720,98
AGULHA DESCART. 13 X 4.5	182.971	8.209,13
SERINGA P/ INSULINA 100U 0,5ML C/ AGULHA 12,7 X 0,33	181.913	95.120,27
LUVA DE LATEX P/PROCEDIMENTO TAM. EXTRA P	118.100	42.135,00

Fonte: Consumo por grupo de insumo

Observa-se que dos gastos totais a maioria se deu com medicamentos para tratamento da Diabetes e Hipertensão.

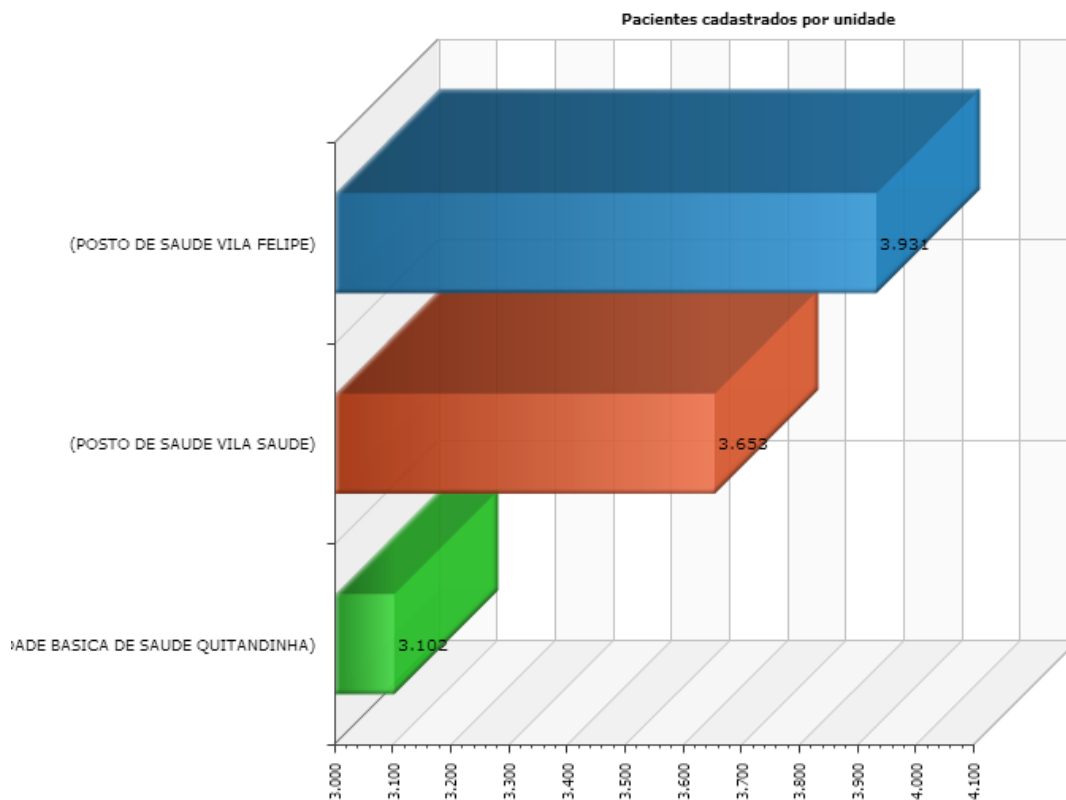
3.6 Atenção Básica

As unidades **PSF Vila Felipe**, **PSF Vila Saúde** e **UBS Quitandinha**, encontram-se operando o sistema de forma bem-sucedida desde seus trabalhos iniciais. A integração dos Sistemas **Prime** e **Stok** ocorre sem problemas. Esta aperfeiçoou o processo de atendimento, melhorando o intercurso do profissional – paciente – profissional e qualificando o atendimento.

O monitoramento e visitas são realizados com frequência semanal para avaliar e sanar dúvidas dos profissionais de saúde. É necessário garantir a utilização e preenchimento correto do Prontuário a fim de não prejudicar o faturamento das unidades.

Neste período houve reunião com equipe AB e Gestão para tratar de assuntos sobre exposição do Prime para o e-SUS. Chamados corretivos foram abertos para ajustar. Outros testes na Aplicação serão realizados com objetivo de encontrar divergências do que é exportado e importado.

Gráfico 07 – Cadastro por Unidade (PRIME) – até 31 janeiro/2016



Fonte: INTUS/ NÚMEROS CADASTROS POR UNIDADE

As unidades continuam a cadastrar seus pacientes e assim, segue-se para aprimoramento e cobertura total do território dentro do Sistema. Verifica-se que a Unidade Saúde da Família da Vila Felipe possui maior número de pacientes cadastrados (3.931), seguida pela Vila Saúde (3.653) e essa distribuição de cadastrados por MA, verificaremos nas tabelas a seguir.

Tabela 24 – Distribuição por MA – Vila Felipe

Micro Área	Qtd. Pacientes	Qtd. Famílias
MICROAREA 01	519	162
MICROAREA 02	472	161
MICROAREA 03	460	161
MICROAREA 04	442	155
MICROAREA 05	370	139
MICROAREA 07	494	166
MICROAREA 08	510	153

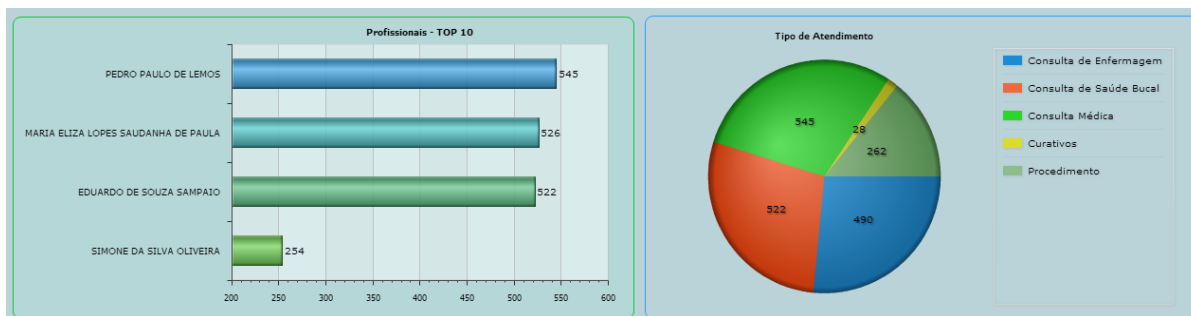
Fonte: Analysis – números de cadastros por MA

Tabela 25 – Distribuição por MA – Vila Saúde

Micro Área	Qtd. Pacientes	Qtd. Famílias
MICROAREA 01	475	160
MICROAREA 02	485	154
MICROAREA 03	554	195
MICROAREA 04	503	178
MICROAREA 05	481	160
MICROAREA 06	540	167

Fonte: Analysis – números de cadastros por MA

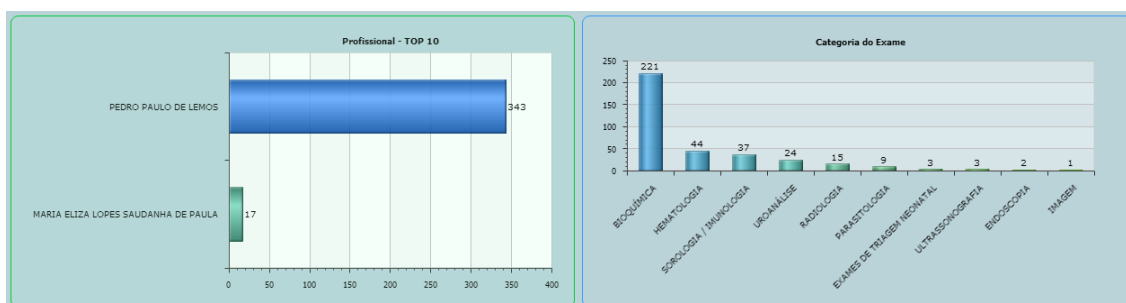
Gráfico 08 – Tipo de atendimento PSF Vila Felipe – Dezembro/2015 e Janeiro/2016



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – serviços realizados

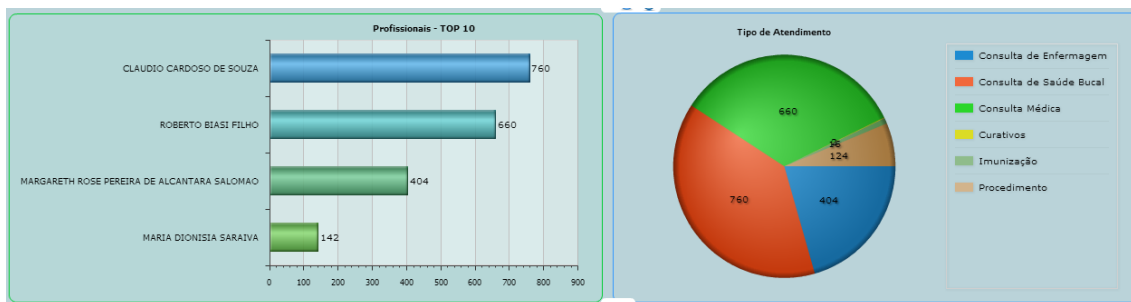
Os maiores números de atendimentos nesta unidade no período são de Consultas de Enfermagem (526) seguido de Consultas Médica (545), e por último de Consulta de Saúde Bucal (522). Segue também gráfico demonstrativo dos profissionais que realizam os atendimentos citados.

Gráfico 09 – Solicitação de exames/profissional – Dezembro/2015 e Janeiro/2016



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – serviços realizados

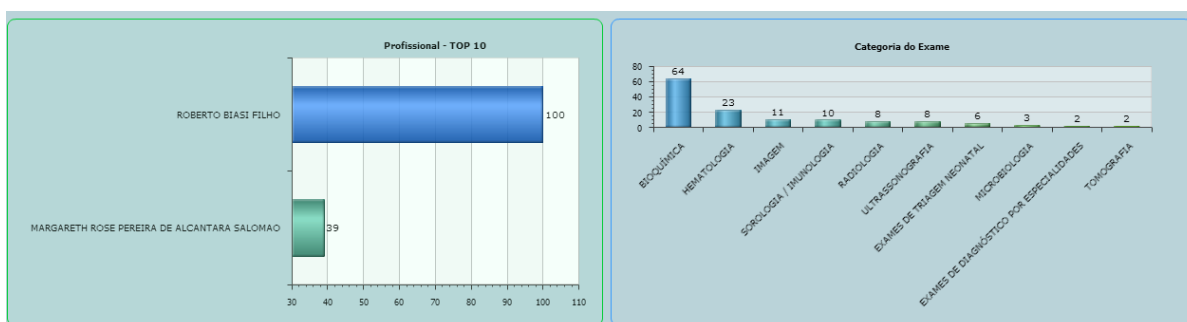
Gráfico 10 – Tipo de atendimento PSF Vila Saúde – Dezembro/2015 e Janeiro/2016



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – serviços realizados

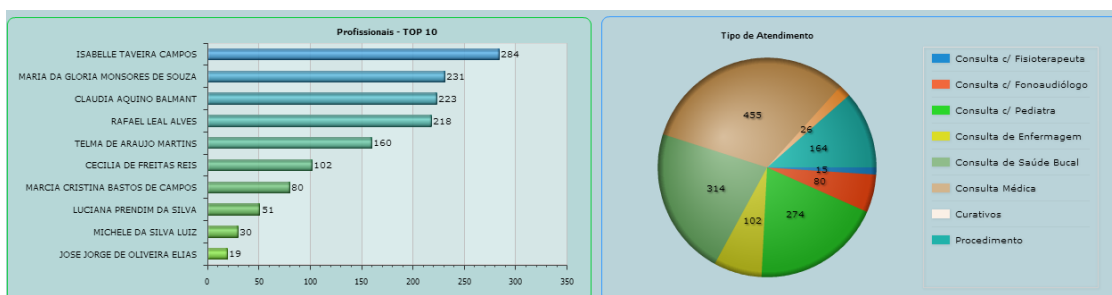
Esta Unidade possui para o período um número menor de serviços do que do último período apresentado, seguem os números: Consultas de Saúde Bucal com (760), Consultas Médica com (660) e Consultas de Enfermagem (404).

Gráfico 11 – Solicitação de exames no período/profissional – Dezembro/2015 e Janeiro/2016



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – serviços realizados

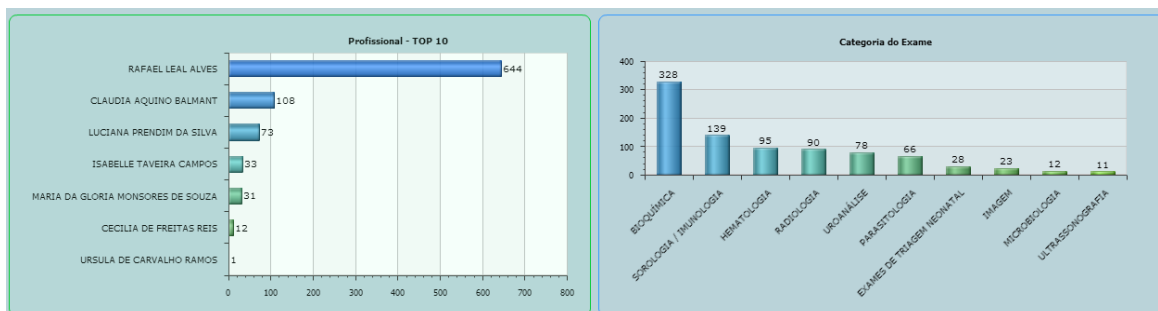
Gráfico 12 – Tipo de atendimento UBS Quitandinha – Dezembro/2015 e Janeiro/2016



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – serviços realizados

Foram realizadas 455 Consultas Médicas, 314 de Saúde Bucal e 274 Consultas de Pediatria. Os profissionais responsáveis pelos atendimentos estão visíveis no gráfico acima.

Gráfico 13 – Solicitação de exames no período/profissional – Dezembro/2015 e Janeiro/2016



Fonte: INTUS/ Dashboard Top10 – serviços realizados

3.8 Business Intelligence (BI)

O Sistema transforma dados em informações, para a tomada de ação gerencial. Por isso, apoia e facilita o dia a dia do gestor de saúde com análises, recuperação, armazenamento e filtragem que possibilitam a criação de indicadores importantes. É um salto no futuro quando se fala de inteligência em gestão. O planejamento prevê a implantação da ferramenta simultaneamente à implantação das demais aplicações.

As informações de todas as unidades, referente a todos os sistemas implantados, podem ser visualizadas nos endereços abaixo. Todas as tabelas e gráficos apresentados neste relatório foram extraídos do BI.

http://172.19.1.21:8003	INTERNO	ANALISES
http://172.19.1.21:9505	INTERNO	PORTAL
http://187.102.177.74:8003/EXEC	EXTERNO	ANALISES
http://187.102.177.74:8891/	EXTERNO	PORTAL

Apresentam-se alguns dos painéis online das unidades de Urgência e Emergência.

Figura 6 – Painel Online UPA Centro

painel de situação ONLINE				UPA I - CENTRO				
Fila de Espera ADULTO	Risco	Qtd Paciente	Tempo de Espera	Fila de Espera PEDIATRIA	Risco	Qtd Paciente	Tempo de Espera	
	Pacientes Classificados	3			Pacientes Classificados			
	Amarelo Consultório	2	00:17:28		Não Classificado	1	00:04:36	
	Verde	1	00:33:26					
	Não Classificado	3	00:30:03					
Leitos OCUPAÇÃO	Sala de Observação	Total de Leitos	Leitos Ocupados	Qtd Pac em Obs	Atendimentos por PLANTÃO Turno 1: 7h às 19h Turno 2: 19h às 7h	Turno 02	Especialidade	Qtd Atendimento
	SALA AMARELA PEDIATRICA	3	1	0		Turno 02	Clinica Médica	15
	SALA AMARELA ADULTO	9	3	0		Turno 02	Odontologia	3
	SALA VERMELHA	4	4	1		Turno 02	Pediatria	4
	Total geral	16	8	1		Total geral	22	
Atendimento por PROFISSIONAIS	Especialidade	Nome do Prof.	Qtd Atendi.	Hora 1º Atendi.	Hora Últ. Atendi.			
	Clinica Médica	ANGELA LUZIA FELI	2	19:45:00	19:52:00			
	Clinica Médica	JOAO CARLOS DE S	1	19:09:00	19:09:00			
	Clinica Médica	FANNEIA SOARES	10	19:02:00	19:55:00			
	Clinica Médica	VINICIUS RODRIGS	2	19:02:00	19:19:00			
	Enfermagem - CR	CARLOS EDUARDO	3	20:02:58	20:12:00			
	Enfermagem - CR	MABEL CRISTINA A	10	19:08:28	19:41:27			
	Enfermagem - CR	MARISIA MARCIA C	2	19:01:48	19:08:40			
Odontologia	NEI CARVALHO ESF	3	19:16:00	19:45:00				

Figura 7 – Painel Online UPA Cascatinha

painel de situação ONLINE				UPA II - CASCATINHA				
Fila de Espera ADULTO	Risco	Qtd Paciente	Tempo de Espera	Fila de Espera PEDIATRIA	Risco	Qtd Paciente	Tempo de Espera	
	Pacientes Classificados	27			Pacientes Classificados			
	Amarelo Consultório	2	00:33:22		Não Classificado	1	00:06:37	
	Verde	16	03:56:31					
	Azul	9	04:20:20					
	Não Classificado	4	00:09:44					
Leitos OCUPAÇÃO	Sala de Observação	Total de Leitos	Leitos Ocupados	Qtd Pac em Obs	Atendimentos por PLANTÃO Turno 1: 7h às 19h Turno 2: 19h às 7h	Turno 02	Especialidade	Qtd Atendimento
	CLINICA MÉDICA	14	14	14		Turno 02	Clinica Médica	10
	PEDIATRIA	3	3	3		Turno 02	Pediatria	5
		Total geral	17	17		17		Total geral
Atendimento por PROFISSIONAIS	Especialidade	Nome do Profissional	Qtd Atendimento	Hora 1º Atendi.	Hora Últ. Atendi.			
	Clinica Médica	ANTONIO SIQUEIRA MAGA	7	19:01:00	19:56:00			
	Clinica Médica	NELI BARBOSA MARTINS	3	19:08:00	19:33:00			
	Enfermagem - CR	MARIA JOSE FERREIRA CC	18	19:21:59	20:05:56			
	Pediatria	LUIS ZYLBERSZTEJN	3	19:51:00	20:04:00			
	Pediatria	NELSON FEITOSA	1	19:37:00	19:37:00			
Pediatria	SIMONE RESENDE SANTAN	1	19:56:00	19:56:00				

Figura 8 – Painel Online Pronto Socorro Alto da Serra

painel de situação ONLINE				PRONTO SOCORRO ALTO DA SERRA				
Fila de Espera ADULTO	Risco	Qtd Paciente	Tempo de Espe	Fila de Espera PEDIATRIA	Risco	Qtd Paciente	Tempo de Espe	
	Não Classificado	5	00:48:21		Não Classificado	1	00:01:41	
Leitos OCUPAÇÃO	Sala de Observação	Total de Leitos	Leitos Ocupad	Qtd Pac em Ob:	Atendimentos por PLANTÃO Turno 1: 7h às 19h Turno 2: 19h às 7h	Turno	Especialidade	Qtd Atendimento
						Turno 01	ENFERMAGEM	27
						Turno 01	MEDICINA INTERNA/C	34
						Turno 01	PEDIATRIA CLÍNICA	19
					Total geral		80	
Atendimento por PROFISSIONAIS	Nome do Profis	Qtd Atendi	Hora 1º Atenc	Hora Últ. Ateni				
	ENFERMAGEM	1	08:05:00	08:05:00				
	ENFERMAGEM	2	09:07:00	09:15:00				
	ENFERMAGEM	7	08:22:00	12:00:00				
	ENFERMAGEM	17	07:08:00	11:43:00				
	MEDICINA INTERNA/CLÍNICA MÉDIC	19	08:56:00	12:32:00				
	MEDICINA INTERNA/CLÍNICA MÉDIC	15	07:29:00	11:39:00				
	PEDIATRIA CLÍNICA	7	09:30:00	12:24:00				
	PEDIATRIA CLÍNICA	8	08:14:00	11:17:00				
	PEDIATRIA CLÍNICA	3	09:34:00	11:24:00				
	PEDIATRIA CLÍNICA	1	07:41:00	07:41:00				

Figura 9 – Painel Online Hospital Nelson Sá Earp

painel de situação ONLINE				HMNSE			
Fila de Espera ESPECIALIDADES	Especialidade	Tempo de Espera	Qtd Paciente	Atendimentos por PLANTÃO Turno 1: 7h às 19h Turno 2: 19h às 7h	Turno	Especialidade	Qtd Atendim
	CLÍNICA MÉDICA	05:13:20	2		Turno 02	MEDICINA INTERNA/CLÍNICA MÉDIC	1
Leitos OCUPAÇÃO	Sala de Observação	Total de Leitos	Leitos Ocupados	Qtd Pac em Obs	Turno 02	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	4
					Total geral		5
Atendimento por PROFISSIONAIS	Nome do Profissional	Qtd Atendime	Hora 1º Atendim	Hora Últ. Atendi			
	MEDICINA INTERNA/CLÍNICA MÉDIC	1	19:41:00	19:41:00			
	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	3	19:01:00	19:43:00			
	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	1	19:03:00	19:03:00			

4 CONSULTORIA TÉCNICA

A consultoria técnica é atividade constante para o Projeto. Os consultores dos diversos produtos implantados estão sempre em contato com equipe local e cliente para sanar dúvidas, alinhar melhorias das aplicações etc.

A atividade de gestão da informação com análises e monitoramentos é realizada pela consultora fixa no Projeto que verifica, analisa, abre chamados corretivos e faz alinhamento com a gestão municipal, quando necessário.

Reuniões foram realizadas com a gestão municipal para adequações de fluxos e sistema, de regulação, gerenciador de insumos, atenção básica entre outros.

É importante ressaltar que possuímos um canal direto com os usuários dos diversos sistemas, através do e-mail **suporte.petropolis@ecosistemas.com.br**, onde é gerado imediatamente um chamado em nosso Sistema (ORTS), que prontamente de acordo com grau de complexidade tentamos resolver com a maior brevidade possível.

5 TREINAMENTO DOS USUÁRIOS

Esta etapa é um ponto importante no processo de implantação de sistemas, por que envolve a participação do componente humano em larga escala e busca incluir o software no ambiente de trabalho dessas pessoas da maneira mais simples possível.

O propósito da execução desta etapa é assegurar que todas as pessoas envolvidas com a utilização do sistema estejam conscientizadas e treinadas, de acordo com o seu nível de necessidade de acesso, e aptas para utilização do sistema em produção.

Desde o início do Projeto até a geração deste relatório, foram treinados **1.863 (um mil oitocentos e oitenta e três)** profissionais.

No período de elaboração deste documento (**DEZEMBRO/JANEIRO**), foram realizados treinamentos nos seguintes sistemas e unidades, conforme ilustra os gráficos abaixo:

Gráfico 14 – Perfil dos Treinados

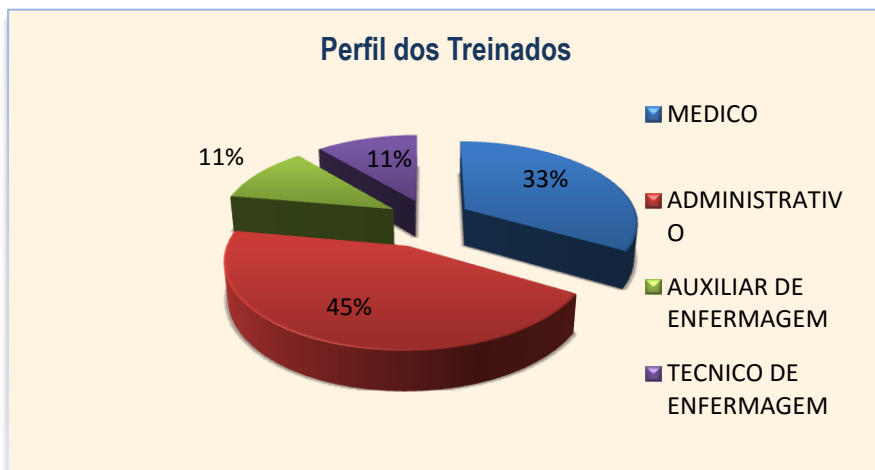
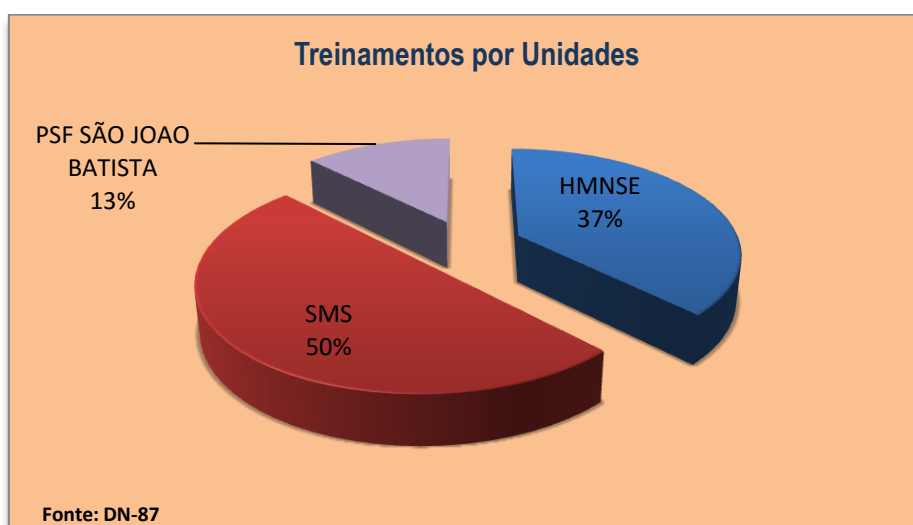


Gráfico 15 – Treinamentos por produto



Gráfico 16 – Treinamentos por Unidade



Os treinamentos internos também são de extrema importância a fim de manter a equipe local atualizada conforme os sistemas irão evoluindo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Contratação da ECO Sistemas, refere-se a necessidade do Município de Petrópolis de promover a viabilização da implantação de complexo regulador e a de modernizar e qualificar as unidades hospitalares, unidades de pronto atendimento e almoxarifados, amparados por processo efetivo de criação e análise de indicadores gerenciais.

Esta parceria foi iniciada da melhor forma considerando não só o aspecto legal, mas fundamentalmente na interação das Equipes de trabalho da Prefeitura Municipal de Petrópolis (Setores e Unidades) e os colaboradores da ECO Sistemas no sentido de planejar e executar da melhor forma os serviços, com foco nas reais necessidades da Rede de Saúde de Petrópolis.

Visitas Técnicas e as atividades iniciais de implantação deram o dimensionamento do quanto a Saúde Pública de Petrópolis tem buscado melhorar ao longo do tempo e que as alternativas encontradas na utilização das ferramentas cedidas e de toda a infraestrutura pensada para o seu pleno funcionamento farão grande diferença no atendimento prestado a população daqui em diante.

A ECO Sistemas reitera sua satisfação nessa parceria com a Prefeitura Municipal, considerando toda a relevância que os serviços de saúde têm a população e ao Governo do Município de Petrópolis, que agora, estão apoiados por ferramentas eficazes que garantem informações seguras e um processo dinâmico e humanizado de atendimento.

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

Serviços Técnicos Especializados em Tecnologia da Informação
PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

APÊNDICES

APÊNDICE A - EVIDÊNCIAS DE TREINAMENTOS REALIZADOS

APÊNDICE B - ATAS DAS REUNIÕES

APÊNDICE C - RELATÓRIO DE VISITAS TÉCNICAS

DEZEMBRO-2015/ JANEIRO-2016

APÊNDICE A
EVIDÊNCIAS DE TREINAMENTOS REALIZADOS

APÊNDICE B
ATAS DAS REUNIÕES

APÊNDICE
RELATÓRIO DE VISITAS TÉCNICAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS - AVENIDA KOELER - ANEXO B - Telefone(s): (24) 2242-6260 / (24) 2246-8526

INFORMAÇÕES DO PROCESSO 02935 / 2016



020162935



ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA

Nº PROCESSO: 02935 / 2016

ABERTURA EM: 26/02/2016

PREV. TÉRMINO: 27/03/2016

PROCEDÊNCIA: INTERNA

ENCERRAMENTO: NÃO ENCERRADO

SITUAÇÃO ATUAL: EM ANDAMENTO, RECEBIDO -

Setor Cadastro/Aprovação: 2879 - FCTP / PROTOCOLO

Momento Cadastro/Aprovação: 15/08/2016 09:57:19

Usuário Cadastro/Aprovação: KENZO MANUEL IZAWA PEREZ MARUJO

Setor Atual: 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

TIPO DE SOLICITAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO INTERNA / PAGAMENTO

Solicitação de pagamento - R\$ 439.450,00 -

HISTÓRICO DOS PARECERES, ANDAMENTOS E SITUAÇÕES DO PROCESSO

Pareceres Sobre o Processo

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 03/03/2016 15:16:06 - MARIABADE

Parecer: À Atenção Básica para atesto nesta folha dos serviços que estão descritos no Relatório de Acompanhamento. Após ao Delcaa.

[Ocultar Pareceres Anteriores](#) [-]

2427 - SSA / SETOR DE APOIO DO PROGRAMA DE SAUDE DA FAMIL / 11/03/2016 09:29:24 - JAQUELINEMVP

Parecer: AO DELCAA EM 10/03/2016 cLAUDIA CARVALHO R. DA MOTTA DIRETORA DO DAB

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 05/04/2016 15:33:36 - MARIABADE

Parecer: AO HMNSE PARA ATESTE NESTA FOLHA DOS SERVIÇOS DESCRITOS NO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO PARA ESTE SETOR, APÓS AO PSLs.

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 11/04/2016 15:08:15 - DANIEL KAPPLER

Parecer: encaminhamento ao PSLs para providencias, apos upa centro em 11/04/2016.

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 27/04/2016 16:39:26 - FLAVIA PASSOS BALTAR

Parecer: Encaminhamento para a secretaria de Ciência e Tecnologia para providencias.



2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 12/05/2016 14:46:36 - DANIEL KAPPLER

Parecer: encaminhado a Secretaria de Ciência e Tecnologia para prosseguimento.

Setores de Tramitação do Processo

Setor Atual: 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

Enviado 12/05/2016 14:46:54 - DANIEL KAPPLER Recebido 13/05/2016 13:25:22 - CARMINA DA CONCEICAO MONTEIRO

[Ocultar Setores de Tramitação Anteriores](#) [-]

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 04/05/2016 11:24:30 - JOÃO ALFREDO DE MELLO E ALVIM CHANOCA Recebido 12/05/2016 14:45:41 - DANIEL KAPPLER

Setor : 1049 - SSA / (SSA/DELCAA DIRETORIA)

Enviado 02/05/2016 12:47:21 - JOAO ALFREDO DE MELLO E ALVIM CHANOCA Recebido 04/05/2016 11:24:01 - JOÃO ALFREDO DE MELLO E ALVIM CHANOCA

Setor : 2844 - SSA / DEP. DE LICITAÇÕES, CONTRATOS ADM. E ABASTEC

Enviado 02/05/2016 11:25:22 - FATIMA REGINA BATISTA DE SOUZA Recebido 02/05/2016 12:46:47 - JOAO ALFREDO DE MELLO E ALVIM CHANOCA

Setor : 1121 - SSA / PROTOCOLO (SMS/SEPRO)

Enviado 28/04/2016 18:07:34 - CARMINA DA CONCEICAO MONTEIRO Recebido 02/05/2016 11:24:55 - FATIMA REGINA BATISTA DE SOUZA

Setor : 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

Enviado 27/04/2016 16:42:19 - FLAVIA PASSOS BALTAR Recebido 28/04/2016 13:54:10 - CARMINA DA CONCEICAO MONTEIRO

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 17/03/2016 11:36:27 - MARCIA Recebido 05/04/2016 15:31:54 - MARIABADE

Setor : 2844 - SSA / DEP. DE LICITAÇÕES, CONTRATOS ADM. E ABASTEC

Enviado 11/03/2016 09:29:45 - JAQUELINEMVP Recebido 14/03/2016 11:24:32 - MARCIA

Setor : 2427 - SSA / SETOR DE APOIO DO PROGRAMA DE SAUDE DA FAMIL

Enviado 03/03/2016 15:16:30 - MARIABADE Recebido 11/03/2016 09:28:45 - JAQUELINEMVP

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 01/03/2016 11:22:20 - FATIMA REGINA BATISTA DE SOUZA Recebido 03/03/2016 15:15:48 - MARIABADE

Setor : 1121 - SSA / PROTOCOLO (SMS/SEPRO)

Enviado 26/02/2016 17:14:15 - CARMINA DA CONCEICAO MONTEIRO Recebido 01/03/2016 11:21:45 - FATIMA REGINA BATISTA DE SOUZA

Setor : 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

Enviado 26/02/2016 12:42:19 - KENZO MANUEL IZAWA PEREZ MARUJO Recebido 26/02/2016 17:13:32 - CARMINA DA CONCEICAO MONTEIRO

Situações do Processo Atual

EM ANDAMENTO, RECEBIDO

15/08/2016 - 0 BAUHAUS





INFORMAÇÕES DO PROCESSO 02935 / 2016



020162935



ECO EMPRESA DE CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO EM SISTEMA

Nº PROCESSO: 02935 / 2016

ABERTURA EM: 26/02/2016

PREV. TÉRMINO: 27/03/2016

PROCEDÊNCIA: INTERNA

ENCERRAMENTO: NÃO ENCERRADO

SITUAÇÃO ATUAL: EM ANDAMENTO, RECEBIDO -

Setor Cadastro/Aprovação: 2879 - FCTP / PROTOCOLO

Momento Cadastro/Aprovação: 15/08/2016 09:57:19

Usuário Cadastro/Aprovação: KENZO MANUEL IZAWA PEREZ MARUJO

Setor Atual: 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

TIPO DE SOLICITAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO INTERNA / PAGAMENTO

Solicitação de pagamento - R\$ 439.450,00 -

HISTÓRICO DOS PARECERES, ANDAMENTOS E SITUAÇÕES DO PROCESSO

Pareceres Sobre o Processo

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 03/03/2016 15:16:06 - MARIABADE

Parecer: À Atenção Básica para atesto nesta folha dos serviços que estão descritos no Relatório de Acompanhamento. Após ao Delcaa.

[Ocultar Pareceres Anteriores \[- \]](#)

2427 - SSA / SETOR DE APOIO DO PROGRAMA DE SAUDE DA FAMIL / 11/03/2016 09:29:24 - JAQUELINEMVP

Parecer: AO DELCAA EM 10/03/2016 cLAUDIA CARVALHO R. DA MOTTA DIRETORA DO DAB

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 05/04/2016 15:33:36 - MARIABADE

Parecer: AO HMNSE PARA ATESTE NESTA FOLHA DOS SERVIÇOS DESCRITOS NO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO PARA ESTE SETOR, APÓS AO PSLs.

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 11/04/2016 15:08:15 - DANIEL KAPPLER

Parecer: encaminhamento ao PSLs para providências, após upa centro em 11/04/2016.

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 27/04/2016 16:39:26 - FLAVIA PASSOS BALTAR

Parecer: Encaminhamento para a secretaria de Ciência e Tecnologia para providências.

2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO) / 12/05/2016 14:46:36 - DANIEL KAPPLER

Parecer: encaminhamento a Secretaria de Ciência e Tecnologia para prosseguimento.

Setores de Tramitação do Processo

Setor Atual: 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

Enviado 12/05/2016 14:46:54 - DANIEL KAPPLER Recebido 13/05/2016 13:25:22 - CARMINA DA CONCEICAO MONTEIRO

[Ocultar Setores de Tramitação Anteriores \[- \]](#)

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 04/05/2016 11:24:30 - JOÃO ALFREDO DE MELLO E ALVIM CHANOCA Recebido 12/05/2016 14:45:41 - DANIEL KAPPLER

Setor : 1049 - SSA / (SSA/DELCAA DIRETORIA)

Enviado 02/05/2016 12:47:21 - JOAO ALFREDO DE MELLO E ALVIM CHANOCA Recebido 04/05/2016 11:24:01 - JOÃO ALFREDO DE MELLO E ALVIM CHANOCA

Setor : 2844 - SSA / DEP. DE LICITAÇÕES, CONTRATOS ADM. E ABASTEC

Enviado 02/05/2016 11:25:22 - FATIMA REGINA BATISTA DE SOUZA Recebido 02/05/2016 12:46:47 - JOAO ALFREDO DE MELLO E ALVIM CHANOCA

Setor : 1121 - SSA / PROTOCOLO (SMS/SEPRO)

Enviado 28/04/2016 18:07:34 - CARMINA DA CONCEICAO MONTEIRO Recebido 02/05/2016 11:24:55 - FATIMA REGINA BATISTA DE SOUZA

Setor : 1055 - SCT / NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO (STA/NAA)

Enviado 27/04/2016 16:42:19 - FLAVIA PASSOS BALTAR Recebido 28/04/2016 13:54:10 - CARMINA DA CONCEICAO MONTEIRO

Setor : 2575 - SSA / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SMS/DESCO)

Enviado 17/03/2016 11:36:27 - MARCIA Recebido 05/04/2016 15:31:54 - MARIABADE

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

Serviços Técnicos Especializados em Tecnologia da Informação
PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

JANEIRO – FEVEREIRO/2016

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO	4
2.1 Redes de Acesso	4
2.1.1 Instalação de Antenas de Conectividade	4
2.1.2 Instalação de Repetidoras	7
2.1.3 Instalação de Câmeras em Unidades	10
2.2 Infraestrutura e Conectividade entre Unidades e Setores	11
2.2.1 Conectividade entre Unidades	11
2.2.2 Infraestrutura	13
3 IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	15
3.1 Sistema de Gestão Hospitalar	15
3.1.1 Urgência e emergência no Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp	15
3.1.2 Urgência e emergência no Pronto Socorro Leônidas Sampaio	17
3.1.3 Pronto Socorro da Posse	19
3.1.4 Pronto Socorro Pedro do Rio Jorge Chimelle	20
3.1.5 Hospital Alcides Carneiro	20
3.2 UPA`s	20
3.3 Urgência e Emergência SAMU	24
3.4 Sistema Municipal de Regulação	26
3.4.1 Leitos	26
3.4.2 Ambulatorial	29
3.5 Sistema de Gestão de Estoque e Materiais	32
3.6 Atenção Básica	40
3.8 Business Intelligence (BI)	44
4 CONSULTORIA TÉCNICA	47
5 TREINAMENTO DOS USUÁRIOS	47
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	48

1. INTRODUÇÃO

O presente documento refere-se à descrição dos serviços especializados para a implementação de **Sistemas de Informação (Regulação, Gestão Hospitalar, Apoio a Decisão e Controle e Estoque de Materiais)**, contemplando implantação, treinamento, suporte, manutenção; provimento de conectividade entre as unidades e setores da rede de saúde da cidade de Petrópolis; implantação de Ambiente de Monitoramento e consultoria técnica, pelo período de **12 (doze) meses**, de acordo com as condições e especificações do Termo de Referência e do Contrato nº 49/2014, celebrado entre a **ECO – EMPRESA DE CONSULTORIA EM SISTEMAS E EDITORAÇÃO LTDA.** e a **PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS.**

A administração e a operacionalização da saúde pública de Petrópolis, prezando pela excelência no trato da saúde de seus cidadãos, aliou-se às ferramentas e soluções mais contemporâneas e avançadas em tecnologia da informação para otimizar seus processos e ampliar o bem-estar da população de sua Rede de Saúde.

A ECO Sistemas é uma empresa especializada em soluções informatizadas da gestão da saúde pública. Conta com mais de duas décadas de experiência e profissionais especializados e com vivência na área, e utiliza esses elementos para auxiliar os gestores a atingirem um nível superior na qualidade da atenção ao usuário do Sistema Único de Saúde, garantindo o acesso da população a um atendimento humanizado e eficiente na saúde.

A implantação das soluções visa transformar a gestão pela atuação em duas frentes: a provisão do acesso à informação de qualidade aos gestores e tomadores de decisão; e, o aprimoramento do atendimento por meio de ferramentas que facilitem e melhorem o intercurso entre os pacientes e os profissionais da saúde.

Reitera-se o objetivo de se criar um ambiente focado nas mudanças que ao logo do tempo estão sendo geradas nos setores e Unidades envolvidos. É possível constatar a disposição dos profissionais públicos no que tange a provocar transformações nos seus processos de trabalho com o objetivo de aprimorar não só a forma de fazer, mas também os seus resultados.

2. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO

As evidências desta parceria bem sucedida desde seus trabalhos iniciais, considerando o envolvimento e o bom diálogo entre profissionais importantes na condução e na execução das ações do Projeto estão evidenciadas ao longo deste documento, sendo apresentadas através: Plano de Projeto atualizado, Relatórios de Status, Cronogramas, Atas de Reuniões, Correspondências e Arquivos Fotográficos.

A operacionalização do projeto refere-se a uma rotina de visitas técnicas, reuniões de levantamento e monitoramento presencial e remoto, cujos registros subsidiam a elaboração deste documento, tanto em nível operacional como gerencial. Abaixo serão apresentadas as atividades referentes ao período de **20 de Janeiro a 19 de Fevereiro de 2016**.

2.1 Redes de Acesso

Seguindo a organização prévia estabelecida no Termo de Referência e alinhamentos posteriores com o Município, a Equipe de Infraestrutura da ECO Sistemas está atuando para a disponibilização de conectividade entre as 78 (setenta e oito) unidades e setores indicados, criando uma rede de comunicação entre os mesmos e os servidores.

A disponibilização de rede de acesso compreende as seguintes etapas: site survey (diagnostico prévio da infraestrutura existente); montagem de torres de comunicação, Instalação de Antena (radio) de Conectividade, Enlaces, Instalação dos pontos de rede e conexão da unidade com a rede metropolitana de dados de saúde.

2.1.1 Instalação de Antenas de Conectividade

Até o fechamento deste relatório foram instaladas 72 antenas, atendendo as unidades de saúde, conforme apresentado no quadro abaixo.

Fica a ressalva de que a unidade - Divisão de Almoxarifado BR 495 NÃO SE APLICA; as unidades - Farmácia Popular - Centro e - Farmácia Popular - Corrêas, foram extintas do escopo do projeto, totalizando 77 unidades a serem atendidas.

As demais atividades de infraestrutura foram direcionadas para as ações de manutenção e ajustes dos itens de conectividade já instalados, e novas ações visando melhorias. Estas atividades estão relacionadas no Item 2.2.2 Infraestrutura.

Quadro 1 – Unidades a serem atendidas

ID	TIPO	UNIDADES A SEREM ATENDIDAS
1	PSF	Águas Lindas
2	PSF	Alto da Serra I, II e III - Frei Leão
3	PSF	Alto Independência
4	PSF	Alto Siméria
5	PSF	Amazonas
6	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima
7	AMB	Ambulatório de Saúde Mental
8	AMB	Ambulatório Escola - FASE
9	PSF	Araras
10	PSF	Arlindo Carvalho
11	AMB	Assistência de vigilância de Saúde do Trabalhador
12	PSF	Bataillard
13	PSF	Boa Esperança
14	PSF	Boa Vista
15	PSF	Bonfim
16	AMB	CAPS Adulto
17	AMB	CAPS Anti Drogas
18	AMB	CAPS Infantil
19	PSF	Carangola I e II
20	PS	Cascatinha
21	PSF	Castelo São Manoel - Dr Sergio Luiz Bastos
22	PSF	Castrioto
23	PSF	Caxambu
24	ADM	Central de Regulação Hospitalar
25	AMB	Centro de Especialidades - Maria Célia Machado
26	AMB	Centro de Especialidades Odontológicas - Centro
27	AMB	Centro de Especialidades Odontológicas - Corrêas
28	AMB	Centro de Saúde Coletiva
29	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado
30	PSF	Comunidade 1º de maio
31	PSF	Comunidade 24 de Maio
32	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga
33	PSF	Comunidade São João Batista
34	ADM	Divisão de Almojarifado Cascatinha
35	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU
36	PSF	Dr Thouzet
37	ADM	DST
38	ADM	Epidemiologia
39	PSF	Estrada da Saudade
40	ADM	Divisão de Farmácia Central
41	PSF	Fazenda Inglesa
42	URG	Hospital Alcides Carneiro
43	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp
44	AMB	Instituto Roberto Costa

45	PS	Itaipava
46	PSF	Jardim Salvador
47	PS	João Werneck de Carvalho
48	PSF	Lajinha
49	PSF	Machado Fagundes
50	PSF	Meio da Serra I
51	PSF	Meio da Serra II
52	PSF	Moinho Preto
53	PS	Morin
54	PSF	Nova Cascatinha
55	PS	Pedras Brancas
56	URG	Pedro do Rio (Jorge Chimelle)
57	URG	Posse
58	PSF	Posse I e II
59	ADM	Prefeitura/Secretaria de Ciência e Tecnologia
60	URG	Pronto Socorro Leônidas Sampaio - Alto da Serra
61	RTE	Residência Terapêutica
62	PS	Retiro (Dr Latuf Gibrail Neto)
63	ADM	SAMU
64	PSF	Santíssima Trindade
65	PSF	São Sebastião I e II
66	PSF	Sargento Boening
67	ADM	Secretária de Saúde / Central de Monitoramento
68	PSF	Secretário
69	PS	UBS Quitandinha
70	URG	UPA Cascatinha
71	URG	UPA Centro
72	PSF	Vale das Videiras
73	PSF	Vale do Carangola
74	ADM	Vigilância Sanitária
75	PSF	Vila Felipe
76	PSF	Vila Rica
77	PSF	Vila Saúde

Quadro 2 - Unidades serão atendidas por conexões de Internet

ID	Tipo	Unidade
1	PSF	Arlindo Carvalho
2	PSF	Bonfim
3	PSF	Brejal
4	PSF	Vale das Videiras
5	PSF	Secretário
6	PSF	Fazenda Inglesa
7	PSF	Pedras Brancas

2.1.2 Instalação de Repetidoras

Conforme previsto no Edital, a ECO Sistemas promoverá a conectividade entre as Unidades e setores de Saúde no Município. A Rede Metropolitana de Petrópolis será suportada por um backbone baseado em 30 pontos de Repetição.

Até o fechamento deste relatório foram instaladas 32 Repetidoras, conforme apresentado no quadro abaixo.

Quadro 3 – Repetidoras instaladas

ID	NOME DA REPETIDORA	STATUS ATUAL	QTDE DE ANTENAS
01	TRONO DE FÁTIMA	IMPLANTADA	9
02	REP MORIN	IMPLANTADA	9
03	REP FLORESTA	IMPLANTADA	6
04	REP 24 DE MAIO	IMPLANTADA	2
05	REP M13	IMPLANTADA	3
06	REP QUITANDINHA	IMPLANTADA	7
07	REP DR THOUZET	IMPLANTADA	2
08	REP UPA CENTRO	IMPLANTADA	1
09	REP M3	IMPLANTADA	3
10	REP SAMU	IMPLANTADA	1
11	REP DOM PEDRO II	IMPLANTADA	2
12	REP AMBULATÓRIO ESCOLA	IMPLANTADA	2
13	REP JOÃO WERNECK	IMPLANTADA	2
14	REP SAÚDE MENTAL	IMPLANTADA	2
15	REP JARDIM SALVADOR	IMPLANTADA	2
16	REP TORRE DE TV	IMPLANTADA	5
17	REP M12	IMPLANTADA	3
18	REP M19	IMPLANTADA	1
19	REP M15	IMPLANTADA	6
20	REP M5	IMPLANTADA	2
21	REP M22	IMPLANTADA	3
22	REP M2	IMPLANTADA	2
23	REP M8	IMPLANTADA	3
24	REP Meio da Serra I	IMPLANTADA	1
25	REP Morro da Oficina	IMPLANTADA	4

26	REP T2	IMPLANTADA	3
27	REP T3	IMPLANTADA	3
28	REP T5	IMPLANTADA	3
29	REP Águas Lindas	IMPLANTADA	3
30	REP QUINTA DO LAGO	IMPLANTADA	2
31	REP.ESCOLA SJ BATISTA	IMPLANTADA	1
32	REP.BRAMIL	IMPLANTADA	1

Com a ativação destas repetidoras foi possível estabelecer enlaces definitivos com 70 (setenta) unidades de saúde, conforme quadro abaixo, sendo que o PS Itaipava temporariamente está sendo atendido por ADSL:

Quadro 4 – Unidades conectadas

ID	TIPO	UNIDADES JÁ CONECTADAS
1	PSF	Aguas Lindas
2	PSF	Alto da Serra I,II e III - Frei Leão
3	PSF	Alto Independência
4	PSF	Alto Siméria
5	PSF	Amazonas
6	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima
7	AMB	Ambulatório de Saúde Mental
8	AMB	Ambulatório Escola - FASE
9	PSF	Araras
10	AMB	Assistência de vigilância de Saúde do Trabalhador
11	PSF	Bataillard
12	PSF	Boa Esperança
13	PSF	Boa Vista
14	AMB	CAPS Adulto
15	AMB	CAPS Anti Drogas
16	AMB	CAPS Infantil
17	PSF	Carangola I e II
18	PS	Cascatinha
19	PSF	Castelo São Manoel - Dr Sergio Luiz Bastos
20	PSF	Castrioto
21	PSF	Caxambu
22	ADM	Central de Regulação Hospitalar
23	AMB	Centro de Especialidades - Maria Celia Machado
24	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Centro
25	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Correias
26	AMB	Centro de Saude Coletiva
27	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado

28	PSF	Comunidade 1º de maio
29	PSF	Comunidade 24 de Maio
30	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga
31	PSF	Comunidade São João Batista
32	ADM	Divisão de Almoxarifado Cascatinha
33	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU
34	PSF	Dr Thouzet
35	ADM	DST
36	ADM	Epidemiologia
37	PSF	Estrada da Saudade
38	ADM	Divisão de Farmácia Central
39	URG	Hospital Alcides Carneiro
40	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp
41	AMB	Instituto Roberto Costa
42	PS	Itaipava (Temporariamente operando por IP externo via ADSL)
43	PSF	Jardim Salvador
44	PS	João Werneck de Carvalho
45	PSF	Lajinha
46	PSF	Machado Fagundes
47	PSF	Meio da Serra I
48	PSF	Meio da Serra II
49	PS	Morin
50	PSF	Nova Cascatinha
51	URG	Pedro do Rio (Jorge Chimelle)
52	URG	Posse
53	PSF	Posse I e II
54	ADM	Prefeitura/Secretaria de Ciência e Tecnologia
55	URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra
56	RTE	Residência Terapêutica
57	PS	Retiro (Dr Latuf Gibrail Neto)
58	ADM	SAMU
59	PSF	Santíssima Trindade
60	PSF	São Sebastião I e II
61	PSF	Sargento Boenning
62	ADM	Secretária de Saúde / Central de Monitoramento
63	PS	UBS Quitandinha
64	URG	UPA Cascatinha
65	URG	UPA Centro
66	PSF	Vale do Carangola
67	ADM	Vigilância Sanitária
68	PSF	Vila Felipe
69	PSF	Vila Rica
70	PSF	Vila Saúde

As unidades abaixo estão conectadas via ADSL ou acesso Satelital Banda Ka:

Quadro 5 Unidades a serem conectadas

ID	TIPO	UNIDADES A SEREM CONECTADAS
1	PSF	Secretário (ADSL)
2	PSF	Fazenda Inglesa (Banda Ka)
3	PSF	Pedras Brancas (ADSL)
4	PSF	Arlindo Carvalho (Banda Ka)
5	PSF	Moinho Preto (Banda Ka)
6	PS	Vale das Videiras (Banda Ka)

2.1.3 Instalação de Câmeras em Unidades

A rede lógica, responsabilidade da ECO Sistemas, está instalada em todas as unidades.

Até o momento, mesmo após todas as solicitações verbais e ou escritas (seja por e-mail ou outro documento), continuamos impossibilitados de terminar a instalação das câmeras nas demais unidades por falta de ponto elétrico, de responsabilidade da Secretaria de Saúde de Petrópolis.

A ECO Sistemas realizou instalação de 12 câmeras conforme listado no quadro abaixo. Vale ressaltar falta instalar 58 câmeras.

Quadro 6 – Câmeras instaladas pela ECO Sistemas

AMB	Centro de Especialidades do Idoso	3	172.16.20.239
			172.16.20.240
			172.19.20.241
PSF	Boa Vista	1	172.19.124.38
PSF	Estrada da Saudade	1	172.19.123.10
PSF	Jardim Salvador	1	172.19.124.24
PSF	Machado Fagundes	1	172.19.121.7
PSF	São Sebastião I e II	1	172.19.115.4
URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp	1	172.16.16.179
URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra	1	172.19.114.210
URG	UPA Cascatinha	1	172.19.121.5
URG	UPA Centro	1	172.19.108.250

2.2 Infraestrutura e Conectividade entre Unidades e Setores

2.2.1 Conectividade entre Unidades

Para estabelecer a conexão de uma unidade com a rede metropolitana de dados de saúde é necessário que as atividades de infraestrutura interna estejam concluídas. Estas atividades compreendem a identificação dos locais para instalação dos computadores e instalação dos pontos de rede, que são mapeados de acordo com o perfil de cada unidade e pelos sistemas que serão disponibilizados.

Até o fechamento deste relatório foram instalados **292** pontos de rede para conexão de estações de trabalho, bem como **64** pontos de rede para conexões das câmeras IP, conforme apresentado no quadro abaixo, totalizando até o momento **356** pontos de rede.

Quadro 7 – Pontos de Rede instalados

ID	TIPO	UNIDADE	PT.ESTAÇÃO	PT.CÂMERA
			Total: 292	Total: 64
1	PSF	Aguas Lindas	3	1
2	PSF	Alto da Serra I,II e III - Frei Leão	6	0
3	PSF	Alto Independência	3	1
4	PSF	Alto Siméria	3	1
5	PSF	Amazonas	3	1
6	AMB	Ambulatório de Especialidades João Correia de Lima	3	1
7	AMB	Ambulatório de Saúde Mental	4	1
8	AMB	Ambulatório Escola - FASE	1	1
9	PSF	Araras	3	1
10	PSF	Arlindo Carvalho	3	1
11	AMB	Assistência de vigilância de Saúde do Trabalhador	3	1
12	PSF	Bataillard	3	1
13	PSF	Boa Esperança	3	1
14	PSF	Boa Vista	3	1
15	PSF	Bonfim	3	1
16	AMB	CAPS Adulto	3	1
17	AMB	CAPS Anti Drogas	3	1
18	AMB	CAPS Infantil	2	1
19	PSF	Carangola I e II	4	1
20	PS	Cascatinha	2	1
21	PSF	Castelo São Manoel - Dr Sergio Luiz Bastos	3	1
22	PSF	Castrioto	3	1
23	PSF	Caxambu	3	1
24	ADM	Central de Regulação Hospitalar	0	0
25	AMB	Centro de Especialidades - Maria Celia Machado	10	3
26	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Centro	2	0
27	AMB	Centro de Especialidades Odontologicas - Correas	3	1

28	AMB	Centro de Saude Coletiva	12	1
29	AMB	Centro Saúde Itamarati - Dr Jorge Fernando Machado	2	1
30	PSF	Comunidade 1º de maio	3	1
31	PSF	Comunidade 24 de Maio	3	1
32	PSF	Comunidade Menino Jesus de Praga	3	1
33	PSF	Comunidade São João Batista	3	1
34	AMB	Divisão de Almojarifado BR 495	0	0
35	ADM	Divisão de Almojarifado Cascatinha	6	0
36	ADM	Divisão de Patrimônio - Anexo ao SAMU	0	0
37	PSF	Dr Thouzet	3	1
38	ADM	DST	0	0
39	ADM	Epidemiologia	2	0
40	PSF	Estrada da Saudade	4	1
41	ADM	Divisão de Farmácia Central	0	0
42	ADM	Farmácia Popular - Centro	0	0
43	ADM	Farmácia Popular - Corrêas	2	0
44	PSF	Fazenda Inglesa	3	1
45	URG	Hospital Alcides Carneiro	1	0
46	URG	Hospital Municipal Nelson Sá Earp	10	1
47	AMB	Instituto Roberto Costa	0	0
48	PS	Itaipava	4	1
49	PSF	Jardim Salvador	3	1
50	PS	João Werneck de Carvalho	3	1
51	PSF	Lajinha	3	1
52	PSF	Machado Fagundes	3	1
53	PSF	Meio da Serra I	3	1
54	PSF	Meio da Serra II	3	1
55	PSF	Moinho Preto	3	1
56	PS	Morin	3	1
57	PSF	Nova Cascatinha	3	1
58	PS	Pedras Brancas	3	1
59	URG	Pedro do Rio (Jorge Chimelle)	4	1
60	URG	Posse	2	1
61	PSF	Posse I e II	3	1
62	ADM	Prefeitura/Secretaria de Ciência e Tecnologia	0	0
63	URG	Pronto Socorro Leonidas Sampaio - Alto da Serra	6	1
64	RTE	Residência Terapêutica	1	0
65	PS	Retiro (Dr Latuf Gibrail Neto)	3	1
66	ADM	SAMU	0	0
67	PSF	Santíssima Trindade	4	1
68	PSF	São Sebastião I e II	9	1
69	PSF	Sargento Boenning	3	1
70	ADM	Secretária de Saúde / Central de Monitoramento	8	0
71	PSF	Secretário	3	1
72	PS	UBS Quitandinha	8	1
73	URG	UPA Cascatinha	14	1

74	URG	UPA Centro	21	1
75	PSF	Vale das Videiras	3	1
76	PSF	Vale do Carangola	3	1
77	ADM	Vigilância Sanitária	2	0
78	PSF	Vila Felipe	9	1
79	PSF	Vila Rica	3	1
80	PSF	Vila Saúde	7	1

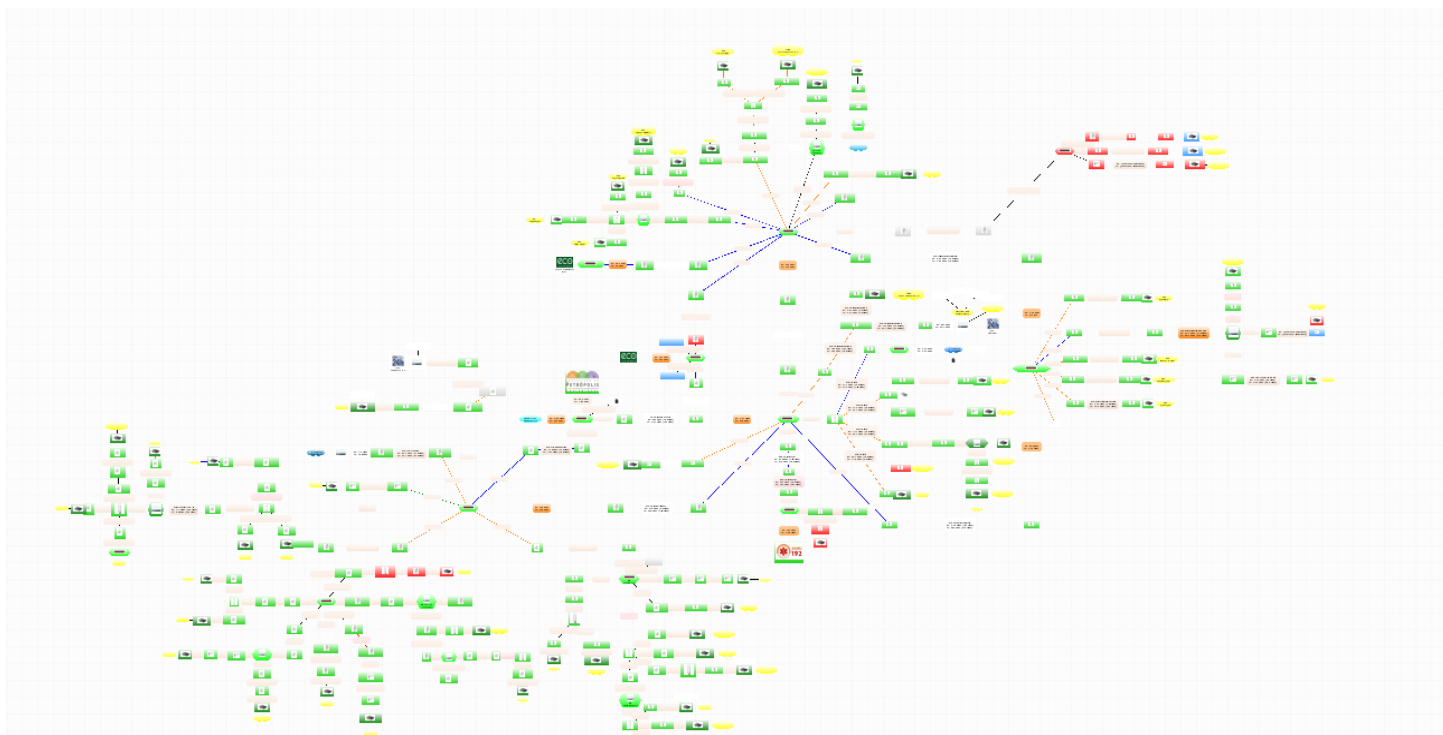
2.2.2 Infraestrutura

→ Servidores

As unidades que compõem a rede metropolitana de dados estarão conectadas nos servidores centrais que permitirão o compartilhamento das informações através dos sistemas que serão instalados.

Abaixo é demonstrado o diagrama da rede implantada, que prove conectividade entre as unidades de saúde do Município e os Sistemas SER II, STOK, KLINIKOS, UPA24H, SAMU, PRIME e INTUS.

Figura 1 – Diagrama da rede



→ **Atividades de manutenção**

Conforme destacado anteriormente, neste período parte dos recursos destinados aos trabalhos de infraestrutura e conectividade foram direcionados para ações de manutenção corretiva em repetidoras e calibragem dos componentes de conectividade já instalados no Município.

Por causa das fortes chuvas 02 equipamentos (RB) queimaram na Repetidora do Morin e por dois dias a Equipe de Infraestrutura esteve no local para reparos. Além disto, conseguiu-se atuar nas Repetidoras: M8, M13 e Jardim Salvador. Especificação abaixo.

→ **Atividades de suporte - Unidades**

Para atendimento as unidades, a equipe ficou disponível e realizou visitas pontuais e atendimento remoto de acordo com a necessidade para atender as demandas.

Diversas unidades precisam de suporte para troca e reparos em equipamentos, computadores, impressoras, roteador, o que atenderemos conforme programação com Equipe de Suporte Rio.

Repetidoras com troca de equipamentos	
M8	Reconectada em 17/02
M13	Reconectada em 17/02
Rep. Jardim Salvador	Conectada, porém está com mau contato em equip. Equipe verificar depois
Rep Morin	Chuvas em 16/02. Reparo em 17/02. Em 18-02 novo equipamento queimou. Equipe fez novo reparo em 19-02

Necessidade de troca e/ou reparo de equipamentos	
PSF Thouzet	Roteador, computador e Impr. 40 colunas
CEO Correias (furto T2)	Não retomar essa rep. Unidade usando acesso externo. Precisamos rever ponto de repetição
Centro de Saúde Coletiva	Computador, Imp 40 colunas
PSF Siméria	Computador
CEO Centro	2 Computadores
Leônidas	Computador Pediatria
Alto da Serra	Estabilizador
Amb Posse	Computador
Independência	Computador
Nova Cascatinha - Reconectar	Reconectar – unidade mudou de local
Rever sinal de Caxambu	Sinal de Caxambu é muito ruim

Repetidora	Tipo de problema		Unidades Afetadas
	Defeito em equipamentos	Rep desligada	
Meio da Serra I		X	Meio da Serra I
M5 – Araras (M22)		X	Araras
Rep 5º do lago setor 3 e 4 - defeito	X		Vale Carangola
Rep Saúde Mental São João Batista	X (Reparo por causa das chuvas)	X	Amb Saúde Mental São João Batista
24 de maio ¹	X		24 de maio
Independência ²	X		PSF Independência

3 IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS

3.1 Sistema de Gestão Hospitalar

O Sistema de Gestão Hospitalar foi especialmente desenvolvido em conformidade com as políticas do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar – PNH. É composto por onze módulos, incluindo o módulo de Urgência e Emergência, foco da implantação no Município de Petrópolis. O Sistema contempla o Acolhimento e a Classificação de Risco dos pacientes que buscam atendimento de urgência; encaminha o paciente aos respectivos eixos de atendimento, de acordo com a gravidade de sua condição e controla as filas de acesso dos casos não urgentes.

3.1.1 Urgência e emergência no Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp

A implantação do Módulo de Urgência e Emergência foi dividida na unidade piloto Hospital Municipal Nelson de Sá Earp, iniciando pelo Registro, onde todos os pacientes são cadastrados no sistema. Por um período as recepcionistas imprimiam os BAM's para preenchimento manual dos médicos, processo esse melhorado nessa última gestão.

Nesse período realizou-se visita de rotina e atendimentos das demandas oriundas do Hospital tratando-se de Internação e/ou Regulação.

A seguir verifica-se informações de produção no período.

¹ A proprietária do terreno da repetidora pediu para retirar equipamentos. Verificar visada do prédio de Carlos para M3

² Unidade vai mudar de local fisicamente e está com chave da nova estrutura. Fomos avisados via telefone ontem (22/02)

Tabela 1 – Registros e Atendimentos

Especialidade Clinica	Qtd Registros	Qtd. Atendimentos	Quantidade de Óbitos
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	3309	2864	0
CLINICA MEDICA	1593	1144	22
PSIQUIATRIA	466	404	1
ODONTOLOGIA	7	0	0
TOTAL	5375	4412	23

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

No período o Hospital apresentou mais de **5mil registros** perfazendo **4.412 atendimentos**. Observa-se uma diminuição no número de atendimentos na Clínica Médica, que no período anterior foi de 3.980 e neste de 1.593. Houve **23 óbitos registrados** no período, 22 na Clínica Médica e 01 na Psiquiatria.

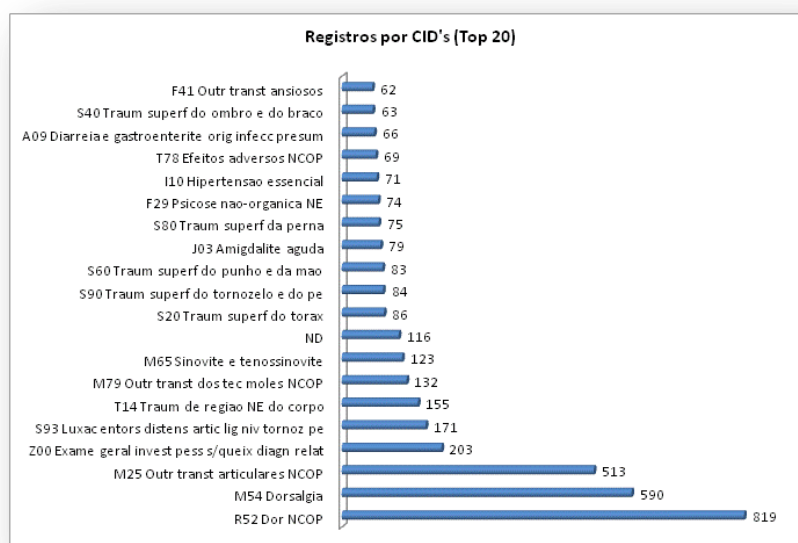
Tabela 2 – Percentual de atendimentos encerrados

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	87%
CLINICA MEDICA	72%
PSIQUIATRIA	87%

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

Comparando números de registros e atendimentos, observa-se percentual daqueles atendimentos encerrados no período. O maior percentual está em Ortopedia e Psiquiatria com 87%.

Gráfico 01 – Registros/Grupo de CID



Fonte: Analysis – Indicadores

Tais informações foram retiradas de *Dashboard* com impossibilidade de filtros por dia, desta forma utilizamos informação do mês de janeiro de forma integral, para demonstrar os principais CID`s registrados nos atendimentos.

Observa-se que no período o maior numero de registro ocorreu para o CID R32 “Dor (Não Classificada em outra parte), seguido de M54 “Dorsalgia”.

Tabela 3 – CID`s Notificados no período mês de janeiro

Dos CID`s notificados, temos:

Categoria Diagnostico	Qtd. Notificação
A90 Dengue	54
J11 Influenza dev virus nao identificado	12
B20 Doenc p/HIV result doenc infecc e parasit	4
A15 Tuberc respirat c/conf bacteriol e histolog	2
A50 Sifilis congen	1
A92 Outr febres virais transm p/mosquitos	1
G00 Meningite bacter NCOP	1
A16 Tuberc vias respirat s/conf bacter histol	1
A51 Sifilis precoce	1

Fonte: Analysis – Indicadores

No mês de dezembro teve-se registro de 30 notificações de Dengue e neste mês de janeiro de 2016, tem-se 54.

3.1.2 Urgência e emergência no Pronto Socorro Leônidas Sampaio

O Módulo de Urgência e Emergência está implantado na unidade com acolhimento, registro e atendimento médico. Busca-se melhorar a utilização do Sistema, implantando Classificação de risco e Prescrição.

Dos registros e atendimentos do período, tem-se:

Tabela 4 – Registros e Atendimentos

Especialidade Clinica	Qtd Registros	Qtd. Atendimentos	Quantidade de Óbitos
CLINICA MEDICA	2938	2684	5
CURATIVO	1792	1560	0
PEDIATRIA CLINICA	434	430	0
TOTAL	5164	4674	5

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

Unidade com considerável quantidade de atendimentos e, especialmente, do procedimento “Curativo”. Diferentemente da unidade anterior, esta mantém excelente percentual de registros X atendimentos, conforme verifica-se na próxima tabela.

No período foram **registrados 5.164 pacientes**, perfazendo **4.674 atendimentos**, ou seja, 91% dos registros se configuraram efetivamente em atendimento médico ou de curativo. Ocorreram **05 óbitos** na clínica médica. Importante ressaltar diminuição do número de registros do período anterior, de 6.631 para 5.164 neste.

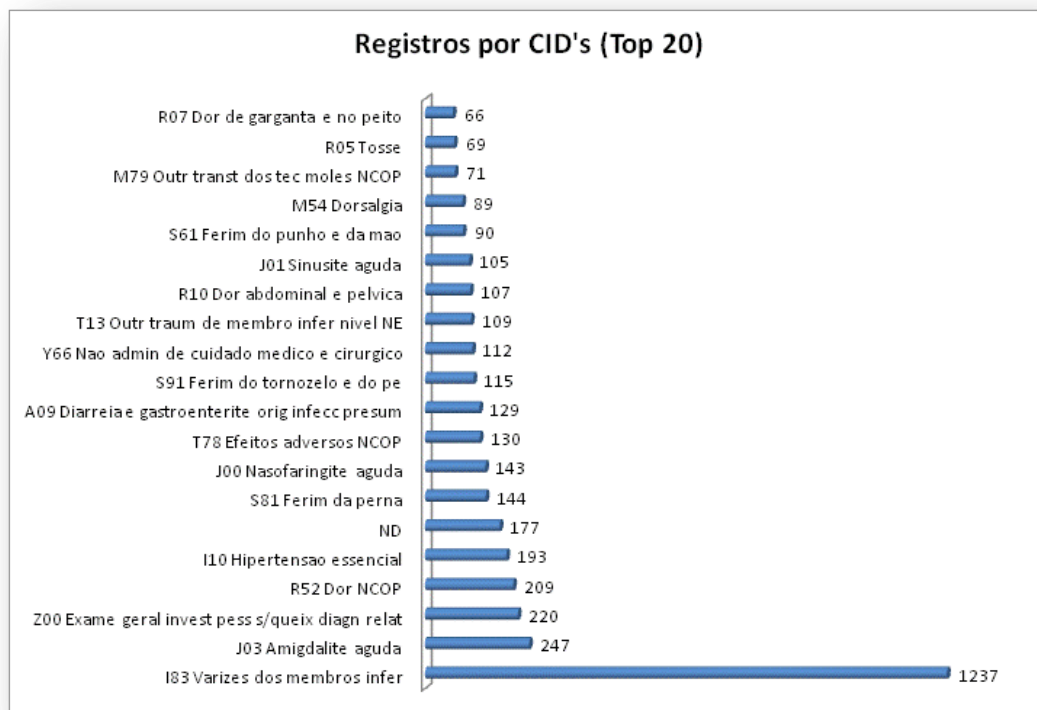
Tabela 5 - Percentual de atendimentos encerrados

CLINICA MEDICA	91%
CURATIVO	87%
PEDIATRIA CLINICA	99%

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

Comparando os percentuais dos registros e atendimentos por clínica, verifica-se que a unidade mantém, como em períodos anteriores, excelente número de atendimentos encerrados.

Gráfico 02 – Registros/Grupo de CID



Fonte: Analysis – Indicadores

Tais informações foram retiradas de *Dashboard* com impossibilidade de filtros por dia, desta forma utilizamos informação do mês de janeiro de forma integral, para demonstrar os principais CID's registrados nos atendimentos.

Verifica-se que no período foram registrados 1237 registros de 183 "Varizes dos membros inferiores", seguido de 247 J03 "Amigdalite Aguda).

Tabela 6 – CID's Notificados no período mês de janeiro

Dos CID's notificados, temos:

Categoria Diagnostico	Qtd. Notificação
J11 Influenza dev virus nao identificado	31
A90 Dengue	21
B06 Rubeola	5
A38 Escarlatina	4
J09 Influenza dev virus gripe aviária	3
A51 Sífilis precoce	2
A92 Outr febres virais transm p/mosquitos	1
A82 Raiva	1
A16 Tuberc vias respirat s/conf bacter histol	1
A30 Hanseníase	1

Fonte: Analysis – Indicadores

No mês de dezembro teve-se registro de 06 notificações de Dengue e neste mês de janeiro de 2016, tem-se 21. Um aumento considerável para este tipo de notificação.

3.1.3 Pronto Socorro da Posse

A implantação da urgência e emergência foi iniciada e descontinuada devido a lentidão do link que chega à Unidade, através da antena da Empresa Compuland. Após ser solucionado, a equipe de implantação agendou nova visita para dar continuidade, porém a unidade estava necessitando ainda de tomadas para o consultório médico e sala de medicação. Além disto, por não haver toner na unidade, a mesma parou com o processo de cadastramento dos pacientes, tendo em vista que não foi possível mais realizar a impressão do BAM.

A Secretaria Municipal de Saúde foi notificada, por email, das necessidades. Aguarda-se informações para dar continuidade ao processo. Neste período não houve modificação da situação.

3.1.4 Pronto Socorro Pedro do Rio Jorge Chimelle

Após realização de visita, equipe local esteve na unidade para instalação dos equipamentos, porém ainda sem conseguir dar continuidade.

Neste próximo período tentou-se terminar a implantação da urgência e emergência, tendo em vista que a implantação do Sistema de Regulação está concluído, porém há problemas pela falta de recursos humanos, alegação da supervisão local, o que dificulta, também, implantação de outros sistemas. Neste período não houve modificação da situação.

3.1.5 Hospital Alcides Carneiro

Este Hospital apesar de estar no escopo para implantação do Módulo de Urgência e Emergência, esta não ocorreu tendo em vista a utilização de forma unificada em todo hospital do HOSPUB e para retirar tal sistema se faz necessária implantação de outros Módulos do Sistema de Urgência e Emergência, tais como: Internação, Centro de Imagens, laboratório entre outros.

Desta forma promover integração do sistema de Regulação e prontuário para o Ambulatorio para informatizar todo o Hospital. Tais ações foram discutidas com a gestão municipal e espera-se conclusão de procedimentos contratuais para a decisão quanto a esta implantação.

3.2 UPA's

Neste período continuamos o acompanhamento das operações das unidades com o objetivo de monitorar o desempenho da versão instalada em novembro.

No período atendeu-se a chamados para geração de relatórios, corrigiu-se erro na Aplicação.

Resultados dos atendimentos na unidade no período: UPA CENTRO

No período foram **registrados 6.765 pacientes** no Sistema, entre as especialidades de Clínica Médica, Pediatria e Odontologia. Desses **6.001 geraram atendimentos**. Registrou-se **05 óbitos na clínica médica**.

Tabela 7: Volume de registros e atendimentos da unidade: UPA Centro

Especialidade Clínica	Qtd Registros	Qtd. Atendimentos	Quantidade de Óbitos
CLINICA MÉDICA	4807	4092	5
PEDIATRIA	1635	1606	0
ODONTOLOGIA	323	303	0
TOTAL	6765	6001	5

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

Comparando o período anterior e este, a UPA I, teve mais de 1mil registros na Clínica Médica para este período, ou seja, de 19 de Janeiro a 20 Fevereiro de 2016.

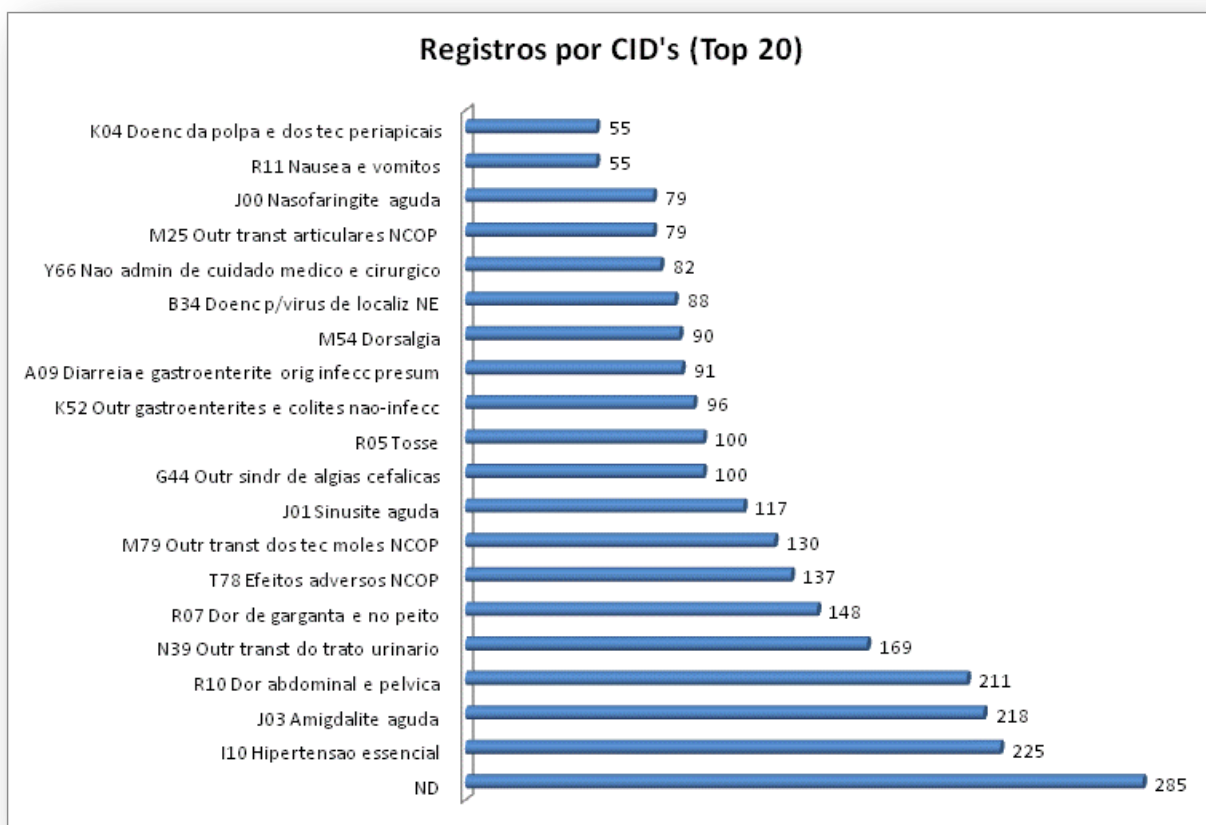
Tabela 8 – Percentual de atendimentos encerrados

CLINICA MÉDICA	85%
PEDIATRIA	98%
ODONTOLOGIA	94%

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

Confirmando que UPA I mantém excelente percentual de atendimentos finalizados, conforme períodos anteriores.

Gráfico 03 – Registros/Grupo de CID



Fonte: Analysis – Indicadores

Tais informações foram retiradas de *Dashboard* com impossibilidade de filtros por dia, desta forma utilizamos informação do mês de janeiro de forma integral, para demonstrar os principais CID's registrados nos atendimentos.

Verifica-se que os 20 CID's mais registrados no período, sendo "ND", trata-se Boletins em Andamento. Estes atendimentos não foram finalizados. Desse Top 20, 225 foram registrados como J03 – Hipertensão Essencial.

Considerando os CID's notificáveis, foram registrados os seguintes problemas:

Tabela 9 – CID's Notificados em Janeiro

Dos CID's notificados, temos:

Categoria Diagnostico	Qtd. Notificação
A90 Dengue	29
Y09 Agressao p/meios NE	4
A38 Escarlatina	3
A92 Outr febres virais transm p/mosquitos	2
J11 Influenza dev virus nao identificado	2
A16 Tuberc vias respirat s/conf bacter histol	1
A27 Leptospirose	1
B22 Doenc p/HIV result em outr doenc espec	1

Fonte: Analysis – Indicadores

Comparando CID's notificáveis do período anterior, temos: 10 registros de Dengue e neste, para o mesmo CID, temos: 29. Como nas unidades anteriores, houve um aumento de notificações.

Resultados dos atendimentos na unidade no período: UPA CASCATINHA

No período foram **registrados 6.733 pacientes no Sistema**, entre as especialidades de Clínica Médica, Pediatria e Odontologia, dos quais **6.066 geraram atendimentos finalizados**.

Tabela 10: Volume de registros e atendimentos da unidade: UPA Cascatinha

Especialidade Clínica	Qtd Registros	Qtd. Atendimentos	Quantidade de Óbitos
CLINICA MÉDICA	5183	4551	4
PEDIATRIA	1305	1286	0
ODONTOLOGIA	245	229	0
TOTAL	6733	6066	4

Fonte: INTUS/01-Atendimentos Diários

Tabela 11 – Percentual de atendimentos encerrados